



Lobelia da Silva Faceira

**O ProUni como política pública em suas instâncias
macro-estruturais, meso-institucionais e microssociais:
Pesquisa sobre a sua implementação pelo MEC e por
duas Universidades na Região Metropolitana do Rio**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof. José Carmello Braz de Carvalho

Rio de Janeiro
Abril de 2009

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



Lobelia da Silva Faceira

**O ProUni como política pública em suas instâncias
macro-estruturais, meso-institucionais e microssociais:
Pesquisa sobre a sua implementação pelo MEC e por duas
Universidades na Região Metropolitana do Rio**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Educação do Departamento
de Educação do Centro de Teologia e Ciências
Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Prof. Jose Carmello Braz de Carvalho
Orientador
Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª Alicia Maria Catalano de Bonamino
Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª. Ângela Maria de Ranfdolpho Paiva
Departamento de Sociologia e Política - PUC-Rio

Prof. Márcio da Costa
UFRJ

Profª. Andréa Lopes da Costa Vieira
UNI-RIO

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Lobelia da Silva Faceira

Graduou-se em Serviço Social pela Universidade Castelo Branco (UCB) em 1995, realizou pós-graduação *latu sensu* em Psicomotricidade pela UCB (1996) e em Políticas Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1997), Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2001). Atualmente trabalha como assistente social da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária e coordenadora Socioassistencial do Centro de Promoção Social Abrigo Cristo Redentor, também é professora auxiliar da Universidade Castelo Branco e Professora Mestre Adjunto I da Universidade do Grande Rio.

Ficha Catalográfica

Faceira, Lobelia da Silva

O ProUni como política pública em suas instâncias macro-estruturais, meso-institucionais e microssociais : pesquisa sobre a sua implementação pelo MEC e por duas universidades na Região Metropolitana do Rio / Lobelia da Silva Faceira ; orientador: José Carmello Braz de Carvalho. – 2009.

238 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Estado. 3. Sociedade. 4. Movimentos sociais. 5. Redes sociais. 6. Política pública. 7. Ações afirmativas. 8. Educação superior. 9. Inclusão social. I. Carvalho, José Carmello Braz. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Dedico este trabalho ao meu pai – Manoel Faceira (*in memorian*) – que sempre foi e será o orgulho, amor e pilar central da minha vida.

Um homem aparentemente simples, mas essencialmente gigante em sabedoria e conhecimento.

Um homem aparentemente calado, mas que transbordava carinho, conhecimento e força através de seu olhar.

Um homem... Um pai... Que me ensinou a valorizar a Vida e o Trabalho... E a quem pude, humildemente, ensinar o valor da Qualificação e Educação Institucionalizada e
Continuada.

Lembro seu olhar de dúvida – talvez tristeza – e inquietude, quando disse que iria pedir demissão e deixar meus trabalhos, para estudar no curso de mestrado. Mas, também vi seu olhar de alegria, realização e orgulho de participar da defesa da dissertação do mestrado e de repetir que a filha era mestre... o olhar de quem entendia, então, que a Educação e a Qualificação também eram Trabalho. Olhar que se somou a frase: “E o doutorado? Quando vai começar?”

Um homem... um pai de quem sinto imensa saudade, de quem choro a ausência em cada segundo da minha vida... mas que tenho a certeza que hoje – onde estiver – está com um olhar e sorriso de alegria por ter participado de mais esta etapa da minha vida.

Um homem... Um pai... Um amigo... Um exemplo de Educação e Trabalho em minha vida... Dedico esse trabalho à você, Meu Pai e Grande Amor da minha vida...
Muitas, muitas, infinitas Saudades. Te amo!

Agradecimentos

Agradeço a Deus pela família maravilhosa que me deu de presente; pelo dom da vida, da sabedoria e serenidade; e, principalmente, por ter sido o ombro amigo e os passos que caminharam ao meu lado em cada etapa desse trabalho e o principal responsável pela minha existência.

À minha mãe, Marina da Silva Faceira, por cada carinho e apoio; pela compreensão em função das minhas ausências no dia-a-dia da família, enquanto me debruçava na pesquisa e construção da tese; e, principalmente por ter clareza das renúncias e coisas que ela deixou de viver para priorizar a minha vida e educação. Eu te amo demais! Você é a minha vida!

À minha irmã e melhor amiga, Rose Mari Faceira Tomelin, que sempre me protegeu como uma mãe. Sempre admirei sua determinação e força, tendo em você um exemplo de vida. Você é meu ombro amigo e meu porto seguro. Eu te amo demais! Você é a minha vida!

Aos meus sobrinhos, Leon e Bárbara, simplesmente pelo fato de vocês existirem e pelo carinho. Amo muito vocês, meus filhotinhos!

Ao meu cunhado, Flávio Ildelfonso da Silva Tomelin, que na verdade é um irmão e grande amigo, pelo apoio, incentivo e motivação que sempre me deu. Te amo!

Ao meu marido, Danilo Nascimento da Silva, que acompanhou cada passo dessa caminhada que foi o doutorado, tendo paciência com minhas ausências, falta de tempo, ansiedades e medos. Você representa o sol da minha vida... A luz, o calor, a energia... Você é tudo de bom na minha vida e, como aprendi com minha amiga Ana em sua tese, eu te amo na dimensão da reta dos números reais: infinitamente!

Ao meu orientador, Professor José Carmelo Braz de Carvalho, por TUDO. Por ter acreditado em mim e nesse trabalho, pelo estímulo, parceria, carinho. Pela delicadeza e cuidado em cada orientação. Pelo exemplo de humanidade. Carmelo, você é um EDUCADOR no sentido pleno da palavra: aquele que nos ensina novos conhecimentos, que nos ensina a desconstruir e reconstruir idéias e paradigmas e, principalmente, a descobrir a preciosidade do amor ao outro, ao ser humano. Este trabalho só foi possível por você – MEU ETERNO ORIENTADOR E MESTRE – e, com certeza, qualquer lacuna do trabalho não foi em função do seu trabalho de orientação.

À minha turma de doutorado, que reunia diferentes subjetividades e trajetórias de vidas em processos deliciosos de debates teóricos, cafés filosóficos e chopes científicos.

Ao grupo do doutorado, à minha tribo, às cinco mulheres maravilhosas e guerreiras que vocês são. Agradeço a Ana Lúcia, Cristina, Eloiza (Elô), Marcela e Solange (Sol) pelas nossas conversas, apoios, risos, choros e desabafos. Durante esses quatro anos, nossas vidas se transformaram, cada uma de nós passou por diferentes tempestades, mas uma sempre representava o alicerce para a outra. Dividimos e somamos tudo. Amo muito vocês!

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos professores que tive o privilégio de conhecer ao longo deste caminho, especialmente à Sônia Kramer, Ralph Ings, Rosália Maria Duarte, Leandro Konder e Tânia Dauster, pelo carinho durante as aulas, que despertou uma paixão ainda maior pela Educação.

À professora Alicia Maria Catalano de Bonamino, que como disse durante a Qualificação 2, nunca estivemos muito próximas em aulas ou eventos acadêmicos, mas por quem sempre tive um carinho muito especial.

Aos atores e sujeitos sociais desta tese – representantes do MEC, dos movimentos sociais, da ABRUC, docentes e gestores da PUC-Rio e da UCB e discentes, muito obrigada por tudo.

Aos professores da Comissão examinadora, pela contribuição com este trabalho.

A todos os professores e funcionários do Departamento, pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Faceira, Lobelia da Silva. Carvalho, José Carmelo Braz de. **O ProUni como política pública em suas instâncias macro-estrutural, meso-institucional e microssocial: pesquisa sobre a sua implementação pelo MEC e por duas Universidades na Região Metropolitana do Rio.** Rio de Janeiro, 2009. 238p. Tese de Doutorado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese analisa o Programa Universidade para Todos (ProUni) como política pública de inclusão acadêmica e social, destacando sua implementação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC - Rio) – universidade confessional e comunitária, com ênfase acadêmico-científica - e na Universidade Castelo Branco (UCB) – universidade privada com ênfase no ensino. A pesquisa consiste num estudo de avaliação do processo de implementação do ProUni em suas dimensões *macro-estrutural*, *meso-intitucional* e *microssocial*, elaborado a partir do olhar e interpretação dos próprios sujeitos sociais envolvidos nesse processo. A tese apresenta o debate teórico sobre o desenho e configuração da relação entre o Estado e a Sociedade, destacando a temática dos movimentos e redes sociais, políticas públicas e ações afirmativas. Dentre a diversidade de abordagens teórico-metodológicas, optamos pela abordagem sobre redes de movimentos (Scherrer-Warren), que oferece base para a análise das (inter) relações entre os diferentes atores sociais e políticos, dando visibilidade à interface entre o Estado e a Sociedade Civil e destacando o papel das redes sociais e redes de políticas no cenário de constituição das políticas públicas. A pesquisa social desenvolvida é de natureza quali-quantitativa, à medida que, numa dimensão de complementaridade, utiliza métodos quantitativos e qualitativos. Nesse sentido, o presente estudo objetiva analisar: i) as dimensões macro-estruturais: os rebatimentos dessa política face às determinações e condicionantes dos fatores econômicos, sociais, culturais e políticos da sociedade brasileira; ii) as dimensões meso-intitucionais: os processos instituídos e instituintes mediados em duas instituições de ensino superior; iii) e as dimensões microssociais: as mudanças que o ProUni e as medidas de inclusão acadêmica propiciaram nos aspectos sociais e culturais da vida dos alunos bolsistas ProUni e demais atores sociais. Na dimensão macro-estrutural, o ProUni foi configurado como uma política pública implementada pelo MEC – em interface com os movimentos sociais – que tem como proposta apresentar uma resposta imediata à perspectiva da democratização do Ensino Superior. O programa tem ainda a proposta de organizar a Lei de Filantropia, na medida em que utiliza o processo de renúncia fiscal como estratégia de reserva de vagas em universidades particulares. A tese enfatiza o fato do processo de implementação de políticas públicas ser imbricado por estruturas de governança (*governance*), compreendida enquanto regras do jogo e arranjos institucionais que constituem o *policy cycle*. Na dimensão meso-

institucional de análise, a tese destaca que na PUC-Rio o ProUni representou uma distribuição mais equitativa das bolsas sociais nos diversos cursos de graduação, representando uma democratização das vagas para os alunos bolsistas. Já na UCB o ProUni representou a possibilidade de organizar a filantropia, clarificando e distinguindo as ações extensionistas da dimensão filantrópica de concessão de bolsas de estudos. Na dimensão microssocial, a tese explicita a percepção dos alunos bolsista do ProUni, que consideram que através do Programa conseguiram se inserir na universidade, considerando a mesma um caminho em direção à produção de novos conhecimentos, culturas e ao desenvolvimento das qualificações necessárias à inserção no mundo do trabalho.

Palavras-chave:

Estado; Sociedade; Movimentos Sociais; Redes Sociais; Política Pública; Ações Afirmativas; Educação Superior; Inclusão Social.

Abstract

Faceira, Lobelia da Silva. Carvalho, José Carmelo Braz de. **The PROUNI as public policy at its macro-structural, meso-institutional and micro-social levels: a study of its implementation by MEC and two universities in the Metropolitan Area of Rio.** Rio de Janeiro, 2009. 238p. PhD. Dissertation - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The thesis analyses the “University for All Program” – ProUni – an affirmative action policy carried since 2005 by the Federal Government, in favor of black and low income students. Hence, it evaluates the ProUni implementation processes alongside three axes: its macro-structural, meso-institutional and microsocial effects – according to the perceptions of some incumbents of the Ministry of Education, several leaders of social movements engaged in this affirmative action policy, and a sample of undergraduated students benefited by ProUni scholarships in two private universities. The thesis framework is developed from theories related to social networks, based upon political participation of newtworking organizations (Scherrer-Warren), in order to give a due account for the many political, intercultural and economic processes muddling through these several movements, groups and individual actors participating in these policies and politics. The research develops both quantitative and qualitative data analysis techniques, stressing their complementary resources. The three analytical axes of the thesis point out: i) at the macro-structural level the ways this social policy accounts for determinism and conditioning influences played by economic, cultural and political structures in Brazilian society; ii) at the meso-institutional level, it pinpoints the new institutionalization processes generated in two private Universities in Rio de Janeiro area, as results of ProUni implementation of 10% of scholarship in favor of low income and black students; iii) at the microsocial level it emphasizes cultural and social changes and adaptations generated among the undergraduated students and their reference groups. Hence, at the macro-structural level, ProUni is shown as a public policy developed by the Federal Government – alongside several movements of the Civil Society – aimed at improving higher education democratization in Brazil. It is also a rationalization endeavor aimed at tax deduction and philanthropy laws favoring private universities, in exchange of 10% of free enrollment cottas by black and low income students. Therefore, it stresses ProUni governance structures and its politics arrangements inside the policy cycle. At the meso-institutional dimension of analysis, the thesis finds out how ProUni plays a significant effect on democratizing the scholarship practices already developed by the Catholic University of Rio, as well as on reshaping the previous philanthropy and taxes deduction processes implemented by other private university, Castelo Branco

University. At the microsocial axis, the thesis finds out the positive perceptions developed by the universities students, in relation to their academic and cultural insertion in higher education, to their increasing opportunities in enhancing new knowledge, intercultural experiences and professional qualifications required by the professional world.

Key-words:

State; Society; Social Movements; Social Networks; Public Policy; Affirmative Action; Higher Education; Social Inclusion.

Sumário

1	Introdução	21
2	O processo de construção teórico-empírico da pesquisa	26
3	As redes sociais e redes de política no processo de implementação das políticas públicas	38
3.1	Movimentos sociais e redes sociais: novos atores sociais no processo de configuração das políticas públicas	42
4	As políticas de ações Afirmativas: a interface entre o Estado e a Sociedade Civil	50
4.1	A interface entre o Estado e a Sociedade Civil no processo de Reforma do Ensino Superior	50
4.2	As políticas de Ações Afirmativas e a redes de política	62
5	O Prouni na interface entre o Estado e a Sociedade Civil; a Lei de Filantropia e o processo de organização da renúncia fiscal .	80
6	A implementação do ProUni na PUC-Rio na PUC-Rio e na UCB: um olhar sobre a dimensão meso-institucional do ProUni	135
6.1	Breve apresentação das IES que constituem o campo empírico da pesquisa	136
6.1.1	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio .	136
6.1.2	Universidade Castelo Branco (UCB)	143
6.2	Dimensões de macro-análise do ProUni como política pública .	145
6.3	Dimensões de análise meso-institucional do ProUni: um olhar comparativo do campo empírico	161

7	Análise microsocial do ProUni como política de inclusão Acadêmica e social: o olhar do aluno bolsista	173
7.1	Perfis socioeconômicos do aluno bolsista ProUni	174
7.2	Dificuldades vivenciadas pelo aluno bolsista ProUni em relação ao ingresso e permanência na universidade	195
7.3	Diferentes apoios institucionais encontrados para superar essas dificuldades	199
7.4	Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação às diferentes formas de desenvolver, apropriar e aplicar o conhecimento	202
7.5	Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação aos aspectos culturais	204
7.6	Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação aos relacionamentos sociais junto a outros grupos	206
8	Conclusões	211
9	Referências Bibliográficas	220
	Anexos	230

Lista de Abreviações

ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
ABRUC – Associação Brasileira das Universidades Comunitárias
ANDES - Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEAS - Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social
ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
ANUP - Associação Nacional das Universidades Particulares
BIRD – Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento
CADARA - Comissão Técnica Nacional de Diversidade para Assuntos relacionados à Educação dos Afro-brasileiros
CAP – Colégio de Aplicação
CBAS – Congresso Brasileiro de assistentes Sociais
CCS - Centro de Ciências Sociais
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CEFET – Centro Federal de Educação
CEINF – Central de Informática
CEMJ - Centro de Estudos e Memória da Juventude
CEPIR - Coordenadoria Especial de Promoção da Igualdade Racial
CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social
CNE - Conselho Nacional de Educação
CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em educação
COFINS Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CONAP - Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do ProUni
CONFENEN - Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino
CONTEE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino
CR - Coeficiente de Rendimento
CRUB - Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CTC - Centro Técnico Científico
CTCH - Centro de Teologia e Ciências Humanas
DAI - Declaração Anual de Isento
EAD - Educação a distância
EDUCAFRO - Educação e Cidadania de Afro-descendentes e Carentes - rede de cursinhos pré-vestibulares comunitários
EEOC - Equal Employment Opportunity Commission

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
ENPESS – Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social
EMBAP - Escola de Música e Belas Artes do Paraná
ESCS / DF - Escola Superior de Ciências da Saúde
FAEFIJA - Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho
FAETEC/RJ - Fundação de Apoio a Escola Técnica do Rio de Janeiro
FAFI - Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória
FAFICP - Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio
FAFIJA – Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho
FAFIPA - Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí
FAFIPAR - Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá
FALM - Fundação Faculdade Luiz Meneguel
FAP - Faculdade de Artes do Paraná
FECEA - Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana
FECILCAM - Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão
FESG / Goiás - Fundação de Ensino Superior de Goiatuba
FESP - Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC – Rio
FICAB - Faculdades Integradas Castelo Branco
FIES - Financiamento Estudantil
FIMES / GO - Faculdades Integradas de Mineiros
FMI - Fundo Monetário Internacional
FMP / SC - Faculdade Municipal de Palhoça
FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.
GERES - Grupo de Estudos para a Reformulação do Ensino Superior
GTEDEO - Grupo de Trabalho para Eliminação da Discriminação no Emprego e na Ocupação
GTI - Grupo de Trabalho Interministerial
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICP-Brasil - Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira
IES – Instituições de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
IOPUC - Instituto de Odontologia da PUC
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IPEA - Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
IRPF - Imposto de Renda Pessoa Física
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica
ISEB - Instituto Superior de Estudos Brasileiros.
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 (Lei n.º 9.394/ 96)
MARE - Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MSU - Movimento dos Sem Universidade
NOAP - Núcleo de Orientação Aconselhamento Psicopedagógico
NUPE - Associação Nacional das Universidades Privadas
NUPES - Núcleo de Estudos sobre Ensino Superior

OIT - Organização Internacional do Trabalho
PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação
PFL – Partido da Frente Liberal
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIS - Programa de Integração Social
PNE - Plano Nacional de Educação
PROUNI – Programa Universidade para Todos
PSDB – Partido da Social Democracia Brasileira
PUC – Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PVNC - Movimento Pré-vestibulares para Negros e Carentes
RDC – Rio Datacentro
REUNI - Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SESU - Secretaria de Ensino Superior
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISPROUNI - sistema de certificação digital do ProUni
SNE - Sistema Nacional de Educação
SPA - Serviço de Psicologia Aplicada
SPSS - software Statistical Package for the Social Sciences
UBES – União Brasileira dos Estudantes Secundaristas
UCB – Universidade Castelo Branco
UEA - Universidade do Estado do Amazonas
UEAP - Universidade do Estado do Amapá
UEE-SP - União Estadual dos Estudantes de São Paulo
UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana
UEG - Universidade Estadual de Goiás
UEL - Universidade Estadual de Londrina
UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense
UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UEMC - Universidade Estadual de Montes Claros
UEMG - Universidade Estadual de Minas Gerais
UEMS - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
UENP - Universidade Estadual do Norte do Paraná
UEPA - Universidade Estadual da Paraíba
UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa
UERN - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz
UESPI - Universidade Estadual do Piauí
UEZO - Centro Universitário Estadual da Zona Oeste
UFABC - Universidade Federal do ABC
UFAL - Universidade Federal de Alagoas
UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
UFF - Universidade Federal Fluminense
UFG - Universidade Federal de Goiás
UFGD - Universidade Federal de Grande Dourados
UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMA - Universidade Federal do Maranhão

UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto
UFPA - Universidade Federal do Pará
UFPI - Universidade Federal do Piauí
UFPR - Universidade Federal do Paraná
UFRA - Universidade Federal Rural do Amazonas
UFRB - Universidade Federal de Recôncavo Baiano
UFRS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFS - Universidade Federal do Sergipe
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
UFT - Universidade Federal do Tocantins
UFU - Universidade Federal de Uberlândia
UNE – União Nacional dos Estudantes
UNEB - Universidade Estadual da Bahia
UNEFESP - Universidade Federal de São Paulo
UNEMAT - Universidade do Estado do Mato Grosso
UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná
UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa
UNIOESTE - Universidade do Oeste do Paraná
UPE - Universidade Estadual de Pernambuco
USAID - United States Agency for International Development
USJ / SC - Centro Universitário de São José
USP – Universidade de São Paulo
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú

Lista de gráficos

Gráfico 1 – PUC: Quantitativo de bolsas na Graduação em 2007.1	140
Gráfico 2 – Relação quantitativa de alunos bolsistas e não-bolsistas	140
Gráfico 3 – Faixa-etária do Aluno bolsista ProUni da PUC-Rio	175
Gráfico 4 – Faixa etária do Aluno bolsista ProUni da UCB	175
Gráfico 5 – Gênero do Aluno bolsista ProUni da PUC-Rio	176
Gráfico 6 - Gênero do Aluno bolsista ProUni da UCB	176
Gráfico 7 – PUC: como o aluno bolsista ProUni considera sua cor	177
Gráfico 8 – UCB: como o aluno bolsista ProUni considera sua cor	177
Gráfico 9 – Área geográfica de residência dos alunos bolsistas ProUni da PUC	178
Gráfico 10 – Área geográfica de residência dos alunos bolsistas ProUni da UCB	178
Gráfico 11 - Caracterização das condições de residência do aluno Bolsista ProUni da PUC-Rio	179
Gráfico 12 – Caracterização das condições de residência do aluno bolsista ProUni da UCB	180
Gráfico 13 – PUC: Quantas pessoas contribuem para a Renda Familiar	181
Gráfico 14 – UCB: Quantas pessoas contribuem para a Renda Familiar	181
Gráfico 15 – Faixa de Renda Familiar do aluno bolsista ProUni da PUC-Rio	182
Gráfico 16 – Faixa de Renda Familiar do aluno bolsista ProUni da UCB	182
Gráfico 17 – PUC: Aluno bolsista ProUni desenvolve atividade ocupacional remunerada	183
Gráfico 18 – UCB: Aluno bolsista ProUni desenvolve atividade ocupacional remunerada	183
Gráfico 19 – Faixa de Renda obtida pelo aluno bolsista ProUni da PUC	184
Gráfico 20 – Faixa de Renda obtida pelo aluno bolsista da UCB	184

Gráfico 21 – Rede de ensino na qual o aluno bolsista ProUni da PUC-Rio concluiu o Ensino Médio	185
Gráfico 22 – Rede de ensino na qual o aluno bolsista ProUni da UCB concluiu o Ensino Médio	185
Gráfico 23 – Aluno bolsista ProUni da PUC frequentou curso de pré-Vestibular	186
Gráfico 24 – Aluno bolsista ProUni da UCB frequentou curso de pré-Vestibular	186
Gráfico 25 – Categoria do curso pré-vestibular frequentado pelo aluno bolsista ProUni da PUC-Rio	187
Gráfico 26 – Categoria do curso pré-vestibular frequentado pelo aluno bolsista ProUni da UCB	187
Gráfico 27 – Faixa de médias no ENEM dos Alunos bolsistas ProUni da PUC	188
Gráfico 28 – Faixa de médias no ENEM dos Alunos bolsistas ProUni da UCB	188
Gráfico 29 – Curso de Graduação no qual o Aluno bolsista ProUni está matriculado na PUC-Rio	189
Gráfico 30 – Curso de Graduação no qual o Aluno bolsista ProUni está matriculado na UCB	190
Gráfico 31 – Curso de Graduação no qual o Aluno bolsista ProUni da PUC-Rio se matriculou tem tradição em bolsas sociais	191
Gráfico 32 – Curso de Graduação no qual o Aluno bolsista ProUni da UCB se matriculou tem tradição em bolsas sociais	191
Gráfico 33 – PUC: Distribuição dos Alunos bolsista ProUni por Centro de Ciências	192
Gráfico 34 – UCB: Distribuição dos Alunos bolsista ProUni por Centro de Ciências	192
Gráfico 35 – Auto-avaliação do Aluno bolsista ProUni da PUC-Rio sobre o seu desempenho acadêmico	193
Gráfico 36 – Auto-avaliação do Aluno bolsista ProUni da UCB sobre o seu desempenho acadêmico	193

Lista de quadros

Quadro 1 – Conceitos	33
Quadro 2 – Dimensões analíticas e constructos	33
Quadro 3 – Categorias teóricas e eixos de análise	34
Quadro 4 – Dimensões analíticas e eixos de análise	135
Quadro 5 – Síntese das análises da Dimensão Macro-estrutural	171
Quadro 6 – Síntese das análises da Dimensão Meso-institucional	172
Quadro 7 – Eixos de Análise	174
Quadro 8 – Síntese das análises Meso-institucionais	209
Quadro 9 – Síntese das análises Microsocial	210

“Alis Grave Nil”¹

Durante as orientações na PUC-Rio, muitas vezes eu e meu orientador observávamos o movimento de vôo dos pássaros e Carmelo sempre destacava o fascinante movimento de revezamento das aves... Na medida em que a ave que está voando na posição da frente cansa, outra lhe ultrapassa e continua o processo de comando e direção do vôo.

“Nada é pesado para quem tem asas e voa em coletividade e cooperação”.

José Carmelo.

¹ Expressão em latim que significa “Com asas nada é pesado”

1 Introdução

O presente estudo situa-se na linha de pesquisa “Educação, Relações Sociais e Construção Democrática” / “Diagnóstico de Políticas de Inclusão Sócio-Educativa”, pois tem como proposta analisar o Programa Universidade para Todos (ProUni) como política pública de inclusão acadêmica e social, destacando sua implementação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) – uma universidade confessional e comunitária, com tradição acadêmico-científica - e na Universidade Castelo Branco (UCB) – uma universidade privada com ênfase no ensino profissional de graduação.

O ProUni foi instituído pela Medida Provisória 176 de 13/09/04 e regulamentado pelo decreto nº 5.245 de 15/10/04, sendo um programa destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos.

O Programa realiza a distribuição de bolsas integrais para os estudantes com renda per capita familiar de, no máximo, um salário mínimo e meio e bolsas parciais para aqueles que possuem renda per capita familiar de, no máximo, três salários mínimos.

O ProUni, em seu primeiro ano de implantação – 2005 –, ofereceu cerca de 112.275 bolsas de estudos, sendo 64% integrais. No período de quatro anos de execução do Programa, ele já atendeu a 350 mil alunos e oferece para o primeiro semestre de 2009 o número de 156 mil bolsas, quantitativo considerado pelo Ministério da Educação (MEC) como recorde².

O público alvo do programa é caracterizado como os estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola pública ou em instituição privada na condição de bolsista integral; estudantes portadores de necessidades especiais; e professores da rede pública de ensino que se candidatem a cursos de licenciatura

² Fonte: FISCHBERG, Josy. **Os primeiros graduados: bolsistas do ProUni começam a se formar; 56 mil receberão diplomas universitários.** In: Jornal “O Globo”. Data: 25 de dezembro de 2008.

destinada ao magistério e à educação básica e pedagogia, independente da renda. O critério utilizado para seleção dos candidatos é o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o que implica numa polêmica com relação à meritocracia presente no processo seletivo dos vestibulares.

O presente estudo objetiva analisar: i) as *dimensões macro-estruturais*: os rebatimentos dessa política face às determinações e condicionantes dos fatores econômicos, sociais, culturais e políticos da sociedade brasileira; ii) as *dimensões meso-institucionais*: os processos instituídos e instituintes mediados em duas instituições de ensino superior; iii) e as *dimensões microssociais*: as mudanças que o ProUni e as medidas de inclusão acadêmica propiciaram nos aspectos sociais e culturais da vida dos alunos bolsistas ProUni e demais atores sociais.

A pesquisa tem relevância acadêmica à medida que consiste num primeiro olhar analítico sobre o ProUni no âmbito da Política Educacional, problematizando sua proposta de inclusão acadêmica e social. Ressaltamos ainda que a pesquisa representa para o campo empírico uma contribuição teórica, no sentido de decifrar e interpretar as implicações institucionais da implementação do ProUni nessas Instituições de Ensino Superior (IES) e as repercussões no âmbito da vida social e cultural dos sujeitos sociais contemplados por esse Programa. Nesse sentido, a pesquisa possui aplicabilidade, extrapolando questões teóricas e práticas.

A pesquisa configura-se, então, como um estudo de avaliação do processo de implementação do ProUni, sendo a implementação considerada como todo o processo iniciado com a elaboração da política, não se confundindo com a avaliação de produtos. De acordo com Perez (1999, p.66):

Uma concepção mais delimitada de implementação distingue etapas da policy, pelo menos duas, antecedendo a implementação: a fase da formação da política, implicando a constituição da agenda, a definição do campo de interesse e a identificação de alternativas; e a fase da formulação da política, quando as várias propostas se constituem em política propriamente dita, mediante a definição de metas, objetivos, recursos e a explicação da estratégia de implementação.

Segundo Perez (1999), a expansão das pesquisas de avaliação de política ocorre durante a década de 1960, nos Estados Unidos, no momento de desenvolvimento de inúmeros programas de combate à pobreza. O autor ainda

destaca que desde a década de 1950 já se desenvolviam pesquisas de avaliação nos Estados Unidos, através do uso de enquetes e de análise estatística.

No Brasil, a temática de pesquisa de avaliação desenvolveu-se apenas nos anos oitenta, tendo como grande preocupação a questão da efetividade, eficiência e eficácia da política pública. Particularmente, na área educacional, as pesquisas de avaliação têm se restringido à etapa de diagnóstico e às propostas educacionais, raramente abordando o processo de implementação.

As pesquisas de avaliação do processo de implementação possuem relevância em dois aspectos: por um lado, clarificam o significado da implementação e sua variação em função de fatores como o tempo, a estrutura política e as unidades de governo; e, por outro, possibilitam um elo de articulação entre a análise da implementação e o planejamento da política. De acordo com Perez (1999, p.67):

(...) Se num primeiro momento os desenhos dos estudos eram estáticos, atualmente vige a idéia de que a política deve ser permanentemente acompanhada, implicando no monitoramento constante do processo de implementação, com uma longa durabilidade da própria pesquisa.

Os estudos de implementação também demonstram o quanto essa varia de acordo com a política e seus diferentes tipos de formato, centralizado ou descentralizado, e com a natureza das agências que a implementam. Os estudos indicam a importância de se estabelecer à inter-relação entre distintos níveis de governo e entre políticas, contrapondo-se à ênfase na decisão de uma única autoridade e numa única política.

A configuração e o desenho das políticas públicas consistem em um processo que envolve diferentes atores sociais, muitas vezes, com interesses diversos e em processo de interação.

Nesse sentido, a análise de implementação de programas contribui para o acompanhamento e levantamento de um diagnóstico preliminar dos mesmos, dando visibilidade aos pontos de fragilidade e, conseqüentemente, fornecendo subsídios para reestruturação do planejamento e gestão da política pública.

O presente estudo tem a proposta de tecer análises dessas etapas de formação e formulação do ProUni, apresentando o caminho percorrido desde a presença da temática das ações afirmativas na agenda pública até o processo de formulação e implementação do programa.

Considerando o universo diversificado de atores sociais e IES, que participaram do processo de implementação do ProUni, torna-se relevante analisar

a operacionalização do mesmo em duas universidades distintas, buscando perceber como se desenvolveu a adesão ao programa e as questões e dimensões meso-institucionais.

Esclarecemos previamente que a escolha por duas universidades foi direcionada para a representatividade de dois universos distintos: uma universidade confessional, comunitária, com tradição em programas de bolsas sociais e com caráter de excelência acadêmica (tendo tradição no âmbito do ensino, pesquisa e extensão); e numa universidade privada, sem tradição em programas sociais e voltada apenas para as dimensões de ensino e extensão.

É importante ressaltar que, na presente pesquisa, buscamos enfatizar ainda o olhar do principal ator social dessa política pública - o aluno bolsista ProUni -, daí a sua dimensão microssocial.

Em função da amplitude da temática e do fato de o objeto de estudo envolver três questões e dimensões de análise, consideramos relevante iniciar a tese apresentando a estrutura metodológica da pesquisa, a articulação entre as categorias teóricas e os eixos de análise propostos. Nesse sentido, ela tem a perspectiva não usual de apresentar como primeiro capítulo a organização metodológica da pesquisa e como segundo e terceiro capítulos o marco conceitual e teórico, que oferece fundamentação às análises da pesquisa. A tese está estruturada em seis capítulos.

No primeiro capítulo, considerado introdutório, apresentamos os procedimentos metodológicos da pesquisa e o processo de construção das categorias teóricas e dos eixos de análise.

O segundo capítulo destaca o debate teórico sobre o desenho e configuração das políticas públicas, destacando o papel político e histórico desempenhado pelos movimentos sociais.

No terceiro capítulo apresenta o debate teórico sobre os processos históricos de Reforma do Ensino Superior no cenário brasileiro e a efetivação das políticas de ações afirmativas, destacando os papéis e contribuições dos diferentes atores sociais e políticos.

No quarto capítulo, efetivamos a análise da implementação do ProUni, abordando as dimensões da formação e formulação dessa política pública.

A implantação propriamente dita do Programa em duas instituições de ensino superior será discutida no quinto capítulo, quando apresentamos o processo

de estruturação, bem como a percepção desses atores institucionais sobre o mesmo.

As percepções e olhares dos próprios alunos bolsistas ProUni sobre a inserção no programa e ensino superior serão analisadas no sexto capítulo, onde questões referentes aos aspectos de sua vida acadêmica e social serão apontadas.

As considerações finais retomam os eixos de análise, proporcionando a articulação e complementariedade entre as dimensões macro, meso e micro da análise do ProUni, apontando suas conquistas, avanços, questionamentos e pontos de fragilidade.

Em anexo, disponibilizamos um CD-ROM com seis diretórios. No primeiro diretório, apresentamos os instrumentos e materiais utilizados no processo de coleta de dados do grupo de pesquisa³; no segundo diretório, disponibilizamos os instrumentos de coletas de dados utilizados na tese; no terceiro, apresentamos a base de dados quantitativos da pesquisa elaborada no *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*⁴; no quarto, disponibilizamos os dados qualitativos da pesquisa através dos relatórios gerados no software ATLAS ti.⁵; no quinto diretório, sistematizamos os dados qualitativos obtidos através das entrevistas; e, no sexto diretório, apresentamos alguns gráficos e tabelas do ProUni elaborados pelo MEC. O objetivo deste CD-ROM é ilustrar e disponibilizar um acervo de informações sobre os procedimentos metodológicos da pesquisa.

³ Grupo de estudo do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Educação da PUC – Rio, coordenado pelo professor José Carmello Carvalho.

⁴ Este software permite a realização de testes estatísticos e de correlação, disponibilizando ao pesquisador contagem de frequência, ordenação de dados, reorganização da informação e ainda serve como mecanismo de entrada dos dados.

⁵ O ATLAS t.i., o Workbench Conhecimento é um software de computador usado principalmente em pesquisas qualitativas ou análise de dados qualitativos. O programa oferece ferramentas que permitem organizar, codificar e anotar dados da pesquisa, consolidando grande volume de documentos e mantendo registro de todas as notas, anotações e códigos.

2

O processo de construção teórico-empírico da pesquisa

A avaliação de implementação, à medida que analisa processos, privilegia uma abordagem qualitativa, sendo importante destacar inicialmente algumas questões relevantes para a compreensão da natureza da presente pesquisa, como o fato de o objeto das ciências sociais e humanas ser histórico, ou seja, as sociedades humanas existem num determinado espaço e tempo cuja formação social e cultural são específicas.

Nesta perspectiva, de acordo com Minayo (2007, p.39) toda investigação social precisa contemplar a historicidade humana: (...) *respeitando a especificidade da cultura que traz em si e, de forma complexa, os traços dos acontecimentos de curta, média e longa duração, expressos em seus bens materiais e simbólicos*. A sociedade e os indivíduos possuem consciência histórica, ou seja, o que dá sentido ao trabalho intelectual é o ser humano, os grupos e a própria sociedade dão um significado e interpretam suas ações.

Outra característica das ciências sociais e humanas é que seu “objeto” de estudo é constituído por um sujeito, que por razões culturais, de classe, de idade, de religião ou qualquer outro motivo, tem um substrato comum de identidade com o investigador. Nas palavras de Minayo (2007, p.42): *A visão de mundo de ambos está implicada em todo o processo de conhecimento, desde a concepção do objeto até o resultado do trabalho*.

A pesquisa social⁶, numa dimensão de complementaridade, utiliza métodos quantitativos e qualitativos. O uso de métodos quantitativos em pesquisa social tem o objetivo de trazer à luz dados, indicadores e tendências observáveis. Já o método qualitativo é o que se aplica ao estudo das relações, das representações, das percepções e opiniões, que constituem produtos das interpretações que os homens fazem da vida social.

Ressaltamos que os dois tipos de métodos têm sua contribuição no processo de sistematização do conhecimento científico, não devendo ser atribuída à

⁶ Consideramos como pesquisa social os vários tipos de investigações que tratam do ser humano em sociedade, de suas relações e produções simbólicas.

prioridade de um sobre o outro. A relação entre o quantitativo e qualitativo, objetivo e subjetivo não pode ser assumida como uma questão simplista vinculada à escolha pessoal do pesquisador, mas deve estar relacionada à natureza do objeto de estudo. Sendo o objeto das ciências sociais e humanas os fenômenos sociais, existe a possibilidade de o mesmo ser analisado nos aspectos das frequências e regularidades, bem como das representações, relações e percepções dos sujeitos da pesquisa.

A pesquisa social proposta nesse projeto é de natureza quali-quantitativa, à medida que analisando a implementação do ProUni na PUC - Rio e a UCB, estaremos articulando os aspectos qualitativos e quantitativos na busca de uma totalidade e complementaridade. Ou seja, a pesquisa apresentará a frequência e regularidade dos fenômenos sociais, destacando as percepções e representações elaboradas pelos diversos sujeitos da pesquisa. Assim sendo, faz-se necessário apresentar ao leitor o processo histórico de construção da pesquisa, destacando os caminhos, obstáculos e a dimensão dialética de construção, desconstrução e reconstrução do objeto de estudo.

O objeto da tese foi construído dentro das temáticas e estudos desenvolvidos no grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Educação da PUC – Rio, coordenado pelo professor José Carmello Carvalho⁷. O grupo desenvolve a pesquisa intitulada *Uma abordagem pedagógica sobre o PROUNI como política de ação afirmativa: impactos diretos sobre a PUC e seus 363 bolsistas; impactos indiretos sobre 100 pré-vestibulares comunitários*, que se encontra na fase de produção do relatório final⁸. Durante um estudo preliminar e piloto, com o objetivo de validação dos itens do questionário, delimitamos como universo a ser pesquisado os alunos bolsistas ProUni que se matricularam em 2005 e evadiram durante esse respectivo ano.

⁷ O grupo de pesquisa desenvolveu durante o ano de 2004 e 2005 estudos sobre pré-vestibulares comunitários e o ENEM. No final de 2005, iniciamos discussões sobre o ProUni e estabelecemos uma nova linha de pesquisa sobre essa temática no período de 2006 até a presente data.

⁸ O grupo de pesquisa já divulgou resultados preliminares nos seguintes eventos: 31ª Reunião da ANPED (2008); XII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (Paraná: 2007); VI Congresso de Educação da PUC-PR (EDUCERE / 2006); 19ª Conferência Mundial de Serviço social (Salvador, 2008); XI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS / Maranhão, 2008); I Encontro Brasileiro sobre Pesquisa e Análise de Dados Quantitativos e Qualitativos (2008); e Encontro de debates sobre os impactos institucionais do ProUni na PUC-Rio (2008). Também publicou artigo no **Caderno de Pesquisa** (36) de maio a agosto de 2006.

No contexto das ciências sociais, voltadas ao estudo de políticas e de movimentos sociais, o projeto da pesquisa, acima descrito, foi classificado como um estudo de campo de natureza exploratória, uma vez que se configura como uma investigação científica *ex post facto*, destinada a descobrir as relações e interações entre variáveis sociológicas, psicológicas e educacionais. Nesse sentido, o grupo de pesquisa fundamentou os aspectos metodológicos do estudo nos autores Fred N. Kerlinger (1984), Raymond Boudon e Paul Lazarsfeld (1976).

A partir da orientação metodológica desses autores, da experiência de trabalho com os cursos de pré-vestibular comunitário e da trajetória acadêmica e de vida social dos pesquisadores⁹, o grupo de pesquisa elaborou os instrumentos de coleta de dados – questionário e roteiro de discussão em grupo – a ser aplicado com os 16 alunos evadidos do ProUni no período de 2005. De acordo com José Carmelo Carvalho (2007, p.5):

Intenta-se, pois, o mapeamento de construtos e variáveis cobrindo os diferentes eixos temáticos – social, pedagógico, financeiro, cultural, ideológico, etc. – que integrarão os instrumentos de levantamento de dados: questionários, pautas semi-estruturadas ou abertas de entrevistas; observações.

A natureza exploratória de um estudo de campo requer desenvolver-se um mapeamento mais completo das implicações teórico-práticas vivenciadas pelas IES e pelos bolsistas do ProUni. Respalado em Raymond Boudon e Paul Lazarsfeld (1976), é possível delinear os percursos dedutivo-indutivos - dos conceitos aos índices- na construção das variáveis e demais itens dos instrumentos de pesquisa.

Dando continuidade a esse caminho metodológico de natureza exploratória, o grupo de pesquisa delimitou um novo universo a ser pesquisado – o perfil dos alunos bolsistas ProUni que ingressaram em 2005 e 2006 e os impactos diretos na PUC-Rio – construindo um novo roteiro de questionário, com questões de natureza qualitativa e quantitativa. Mais uma vez a construção do instrumento de coleta de dados foi realizada com base na experiência e debates internos do grupo de pesquisa.

⁹ O grupo de pesquisa é constituído por uma aluna de graduação em Pedagogia, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e que, atualmente, é mestranda em Educação na PUC-Rio; uma assistente social (1995), especialista em políticas sociais (1997), mestre em serviço social (2001) e doutoranda em Educação pela PUC-Rio; e o professor-orientador que possui graduação em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1963), especialização em Planejamento da Educação pelo Convênio Cepal Ipes Onu (1967), especialização em Sociologia e Economia da Educação pela Université de Louvain (1964), mestrado em Educação pela Syracuse University (1971) e doutorado em Educação pela Stanford University (1976).

A partir desse processo de aprendizado e estudo, construímos o objeto de estudo da presente pesquisa, delimitando o recorte epistemológico de analisar o processo de implementação do ProUni como política pública – desvelando os jogos de negociações e interesses da macropolítica – e a sua implantação em duas universidades distintas.

A pesquisa possui como universo de estudo os alunos bolsistas ProUni que ingressaram no período de 2005-2006 nas Instituições de Ensino Superior PUC-Rio e UCB¹⁰; os diversos atores sociais que participaram das negociações e configurações do programa¹¹; os profissionais que organizam e implementam o ProUni nas IES¹² e os coordenadores dos cursos de graduação das respectivas universidades¹³. Esclarecemos que a fim de realizar um estudo de campo exploratório, planejamos trabalhar com o universo total da pesquisa¹⁴.

Frente à diversidade de atores sociais participantes da pesquisa, os instrumentos de coleta de dados variaram de acordo com o público alvo, com a especificidade de informações quantitativas e qualitativas e, principalmente, no sentido de garantir a viabilidade da coleta de dados.

Utilizamos como instrumento de coleta de dados a aplicação de questionário semi-estruturado com os alunos bolsistas ProUni. O critério de escolha do instrumento foi baseado em dois fatores: primeiramente, o quantitativo extenso de alunos bolsistas ProUni (851), que inviabilizava a operacionalização da entrevista; segundo, a existência de um banco de dados já constituído, no software SPSS, dos 398 alunos bolsistas ProUni da PUC – Rio. Aplicamos o mesmo questionário confeccionado pelo grupo de pesquisa na UCB, com a proposta de construir um banco de dados no software SPSS e pesquisar a comparabilidade entre as mesmas variáveis.

¹⁰ 453 alunos bolsistas ProUni da UCB e 398 alunos bolsistas ProUni da PUC - Rio.

¹¹ Foram entrevistados 04 representantes do MEC, 03 representantes dos movimentos sociais e 01 representante das Instituições de Ensino Superior.

¹² Na UCB, o setor responsável pela implantação do ProUni é a Avaliação Institucional e o Setor Financeiro, tendo sido entrevistados a coordenadora da Avaliação Institucional, o diretor do Setor Financeiro e sua assistente; na PUC-Rio as Vice-Reitorias Acadêmica e Comunitária dividem responsabilidades no desenvolvimento do ProUni, e os entrevistados foram os dois vice-reitores, a profissional responsável pela legalização de programas e a equipe de serviço social (uma assistente social e sua secretária).

¹³ Quatorze coordenadores de curso de graduação da UCB e quinze coordenadores de curso da PUC.

¹⁴ Não conseguimos entrevistar o coordenador do curso de filosofia da PUC-Rio e nem a coordenadora do curso de matemática da UCB, pois ambos argumentaram falta de tempo.

Após a constituição do banco de dados completo, tivemos que delimitar que questões do questionário eram as mais pertinentes frente ao objeto de estudo da tese, ao referencial teórico-metodológico definido e aos eixos de análise delimitados. Utilizamos apenas as questões relacionadas à caracterização dos perfis dos alunos bolsistas ProUni e as questões abertas, direcionadas às percepções dos discentes quanto ao ProUni e aos aspectos culturais e sociais¹⁵.

Outro instrumento utilizado para coleta de dados foi constituído por entrevistas a dois segmentos das IES: i) os incumbentes institucionais responsáveis pelo ProUni; ii) os coordenadores de cursos de graduação¹⁶.

Usamos, especificamente, a entrevista semi-estruturada, que combina perguntas fechadas e abertas, dando ao entrevistado a oportunidade de discorrer sobre o tema em questão. Ela também foi o instrumento de coleta de dados efetivado com os atores sociais que participaram da fase de concepção, definição e implementação do ProUni, destacando-se: o representante do Movimento dos Sem Universidade (MSU), o representante da Educação e Cidadania de Afro-descendentes e Carentes (EDUCAFRO)¹⁷, o representante dos Pré-vestibulares para Negros e Carentes (PVNC), a representante da Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (ABRUC)¹⁸, o chefe de gabinete do Ministro da Educação, a Secretária de Educação Superior do MEC e duas pessoas que em 2004/2005 eram membros da equipe do MEC e participaram da implementação do Programa. O roteiro da entrevista foi constituído a partir dos debates teóricos e literaturas estudadas, buscando problematizar algumas questões polêmicas em torno da dimensão macro-estrutural do ProUni e da sua implementação nas IES.

¹⁵ Em anexo encaminhamos um CD-ROM com os instrumentos utilizados pelo grupo de estudo e pela presente pesquisa, sendo possível perceber seus pontos de proximidade, articulação e também suas distinções.

¹⁶ São os seguintes cursos de graduação da UCB que possuem alunos bolsistas ProUni: comunicação social, enfermagem, direito, sistema de informação, letras, ciências contábeis, terapia ocupacional, ciências biológicas, fisioterapia, educação física, matemática, administração, medicina veterinária, pedagogia e serviço social. Os da PUC-Rio são estes: serviço social, administração, artes e design, comunicação social, direito, ciências econômicas, pedagogia, filosofia, geografia, história, relações internacionais, letras, psicologia, ciências sociais, teologia e Núcleo do Centro Técnico Científico (física, matemática, química, engenharia, informática e arquitetura).

¹⁷ Além de ser membro do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) na Comissão Nacional de Acompanhamento do ProUni - CONAP

¹⁸ Essa entrevistada é membro da ABRUC e representante da CRUB na Comissão Nacional de Acompanhamento do ProUni – CONAP.

Outro instrumento de coleta de dados planejado para a pesquisa foi a análise de documentações – relatórios, fichas e dados estatísticos do MEC sobre a operacionalização do ProUni nas universidades pesquisadas. Porém, o MEC forneceu a informação de que todas as documentações do programa estão disponibilizadas no *site* do ProUni e que os relatórios das IES pesquisadas são materiais sigilosos, logo deveriam ser solicitados diretamente às mesmas. Realizamos o mesmo pedido para as IES, mas não foi viabilizado o acesso ao material. Deste modo, a análise documental efetivada teve como base as informações oficiais do *site* do ProUni.

O material coletado na pesquisa foi analisado quantitativamente com base no software SPSS e qualitativamente com base no ATLAS t.i. Esclarecemos que o software SPSS proporcionou a configuração dos gráficos que apresentam o perfil do aluno bolsista ProUni, que ingressou nas IES pesquisadas. Já o software ATLAS t.i. desenvolveu a organização do material qualitativo – depoimentos dos alunos bolsistas ProUni e coordenadores dos cursos – e a identificação das categorias de análise para posterior efetivação da análise dos dados¹⁹.

A análise dos dados qualitativos coletados foi realizada com base na técnica de análise de conteúdo, cujo objetivo é compreender criticamente o sentido das comunicações (oral, escrita e visual), seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou implícitas. Segundo Martinelli (1999, p.61):

(...) a análise de conteúdo se apresenta como uma proposta metodológica dinâmica que se faz permanentemente por meio de uma interação contínua com o analista. Com isso o pesquisador, ao desenvolver a ação de analista da comunicação e ao visualizar a adequação do uso da metodologia ao estudo, se transforma e transforma o objeto, ao retirá-lo do seu estado original, aparentemente inerte, sem, contudo modificar os próprios termos da comunicação.

A análise de conteúdo possui como etapas metodológicas à pré-análise, que consiste no levantamento e organização do material, além da identificação dos indicadores ou eixo de análise, que subsidiarão as reflexões interpretativas da mensagem; o estudo exploratório do material levantado; e a análise e interpretação dos dados, que consiste na identificação da significância do material resultante da

¹⁹ Em anexo, encaminhamos um CD-ROM com todos os gráficos construídos a partir da análise quantitativa dos questionários, com base no software SPSS; e os diversificados depoimentos dos alunos e coordenadores dos cursos de graduação, organizados com base no software ATLAS Ti. Esclarecemos, ainda, que na análise preliminar apresentada nesse trabalho, utilizamos os dados considerados previamente mais relevantes, a fim de não tornar a leitura densa.

análise, por meio de regras anteriormente definidas na pré-análise. É nessa etapa que se efetiva o tratamento qualitativo dos dados, buscando identificar e analisar dimensões analíticas, construtos e variáveis associados aos eixos de análise:

(...) a análise de conteúdo parte de uma leitura de primeiro plano das falas, depoimentos e documentos, para atingir um nível mais profundo, ultrapassando os sentidos manifestos do material. Para isso, geralmente, todos os procedimentos levam a relacionar estruturas semânticas (significantes) com estruturas sociológicas (significados) dos enunciados e a articular a superfície dos enunciados dos textos com os fatores que determinam suas características: variáveis psicossociais, contexto cultural e processo de produção da mensagem. (Minayo, 2007, p. 308)

A autora relembra que a análise de conteúdo deve ser objetiva e sistemática, buscando a complementaridade da abordagem qualitativa e quantitativa, entendendo que é importante estudar a frequência para que os temas tenham a medida exata de sua importância.

Nesse sentido, após a transcrição de cada entrevista recorreremos ao software ATLAS t.i. no sentido de organizar o material coletado e proceder à identificação de categorias, priorizando simultaneamente a compreensão das comunicações e a verificação quantitativa de sua ocorrência. Nesse processo de identificação das categorias e construção das variáveis, o pesquisador passa das definições abstratas e intuitivas para critérios que permitam definir uma classificação a partir dessas variáveis. Assim, o pesquisador percorre os seguintes estágios:

- 1) Representação imaginada do conceito;
- 2) Especificação do conceito;
- 3) Escolha dos indicadores, ou seja, verificação do número de comportamentos que caracterizam aquela dimensão ou conceito, tendo clareza de que esses indicadores variam de acordo com o meio social. De acordo com Boudon (1973, p.50), *Definida em termos de probabilidade e não de certeza a relação entre cada indicador e o conceito fundamental, é indispensável utilizar tanto quanto possível, um grande número de indicadores;*
- 4) Formação dos índices, ou seja, a síntese dos dados obtidos no decorrer das etapas precedentes.

No sentido de clarificar esse processo metodológico, apresentaremos a seguir os quadros de construção desses estágios:

Quadro 1 – Conceitos

Conceitos
<p style="text-align: center;">ProUni: política pública de inclusão acadêmica e social</p> <p>A relação entre o Estado e a Sociedade Civil no processo de configuração das políticas públicas;</p> <p>O papel histórico e social dos movimentos sociais na relação Estado / Sociedade Civil;</p> <p>A relação entre o Estado e os movimentos sociais no cenário da formação da política pública;</p> <p>O processo de formulação das políticas públicas de ações afirmativas;</p> <p>O ProUni como uma política pública de ação afirmativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> * O debate teórico da relação público / privado; * O debate teórico da universalização / focalização; * O debate teórico do direito à educação e da meritocracia.
<p style="text-align: center;">O ProUni nas Instituições de Ensino Superior</p> <p>A caracterização das IES na perspectiva da trajetória dos programas de bolsas sociais e ações filantrópicas;</p> <p>A implementação do ProUni nas IES;</p> <p>A questão do ingresso e permanência no Ensino Superior;</p> <p>O impacto direto e indireto do ProUni na vida social e cultural dos bolsistas.</p>

Quadro 2 – Dimensões analíticas e constructos

Dimensões analíticas	Constructos
Macro-estrutural	O processo de significação e re-significação do ProUni como uma política pública
Meso-institucional	A operacionalização do ProUni nas IES.
Microsocial	As percepções dos bolsistas sobre o programa e suas implicações nos diversos aspectos da vida social e cultural.

Quadro 3 – Categorias teóricas e eixos de análise

Categorias Teóricas	Dimensões de Análise	Eixos de análise	Instrumento de coleta de dados	Recurso técnico-analítico
Estado e Movimentos Sociais no cenário da formação da Política Pública	Macro-estrutural	O debate sobre o Ensino Superior brasileiro e a concepção inicial do programa: a interação entre o Estado e os movimentos sociais.	Entrevista	ATLAS t.i.
O processo de formulação das políticas públicas: universalização e focalização	Macro-estrutural	As negociações no processo de concepção e estruturação do programa. As definições de estratégias e implantação do programa.	Entrevista	ATLAS t.i.
Reforma do Ensino Superior e as políticas de ações afirmativas	Macro-estrutural	O ProUni como política pública de garantia do acesso ao ensino superior e inclusão social, face às determinações estruturais da sociedade.	Entrevista e Questionário	ATLAS t.i. SPSS
Ensino Superior: interface entre público e privado.	Macro-estrutural	O ProUni como política pública e as interlocuções entre o setor público e privado.	Entrevista e Questionário	ATLAS t.i. SPSS
Ensino Superior: Direito e Mérito	Macro-estrutural	O ProUni como política pública de democratização do acesso ao Ensino Superior e a Meritocracia Acadêmica.	Entrevista e Questionário	ATLAS t.i. SPSS
Educação Superior Ações afirmativas Inclusão social	Meso-institucional	Sistematização dos programas de bolsas de estudos nas IES pesquisadas, as mediações e implicações instituídas e instituintes pelas IES.	Entrevista	ATLAS t.i.
Ações afirmativas Inclusão social	Meso-institucional	O processo de implantação e organização do ProUni nos arranjos instituídos e instituintes nas IES.	Entrevista	ATLAS t.i.
Ações afirmativas Inclusão social	Meso-institucional	As estratégias e ações implementadas pelas IES para garantir a permanência e o rendimento acadêmico do aluno bolsista ProUni.	Entrevista	ATLAS t.i.
Ações afirmativas	Microsocial	Perfil sócio-econômico do aluno bolsista ProUni.	Questionário	SPSS
Edu. Superior Ações afirmativas Inclusão social	Microsocial	Dificuldades vivenciadas pelo aluno bolsista ProUni em relação ao ingresso e permanência na universidade.	Questionário Entrevista	ATLAS t.i. SPSS

Categorias Teóricas	Dimensões de Análise	Eixos de análise	Instrumento de coleta de dados	Recurso técnico-analítico
Edu. Superior Ações afirmativas Inclusão social	Microsocial	Apoios encontrados para superar essas dificuldades.	Questionário Entrevista	ATLAS t.i. SPSS
Ações afirmativas Inclusão social	Microsocial	Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação à produção de conhecimento.	Questionário	ATLAS t.i.
Ações afirmativas Inclusão social	Microsocial	Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação aos aspectos culturais.	Questionário	ATLAS t.i.
Ações afirmativas Inclusão social	Microsocial	Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação aos relacionamentos sociais junto a outros grupos.	Questionário	ATLAS t.i.

Como observamos nos quadros anteriores, a presente pesquisa possui três dimensões analíticas – macro-estrutural, meso-institucional e microsocial – desenhando com base no marco conceitual e teórico três eixos nucleares de análise:

1) O processo de implementação do ProUni, destacando sua configuração e estruturação como política pública de ação afirmativa.

2) A implantação do ProUni em duas Instituições de Ensino Superior: uma confessional, filantrópica, com ênfase em pesquisa e pós-graduação e excelência acadêmica; e outra IES de caráter privado e ênfase exclusiva no ensino profissional de graduação.

3) As percepções dos alunos bolsistas ProUni com relação às possibilidades e limites de inclusão acadêmica e social do programa.

Frente à delimitação dos eixos de análise, o processo de coleta de dados foi direcionado no sentido de abranger todos os atores sociais e as informações necessárias para desvelar o objeto de estudo.

O caminho da pesquisa empírica foi árduo e fascinante em cada etapa. Em 2006.2 foram aplicados os questionários aos alunos bolsistas ProUni, quando, alcançamos 100% das respostas. Na PUC o questionário foi aplicado pelo grupo de pesquisa citado anteriormente, e na UCB utilizamos como estratégia distribuir

o questionário no momento em que os bolsistas compareciam na secretaria da IES para efetivar a renovação da bolsa e matrícula.

Em 2007, realizamos as entrevistas com a equipe gestora do ProUni e coordenadores de curso das IES, encontrando algumas vezes a dificuldade de disponibilidade de tempo dos informantes e, por vezes, a falta de informação de alguns coordenadores de curso sobre o ProUni.

O processo de coleta de dados obtido nesse período desenhava o cenário do programa nas IES pesquisadas e no âmbito da vida social dos alunos bolsistas ProUni, mas evidenciava a necessidade de “vôos maiores rumo às descobertas” do jogo de negociações e processo de concepção do Programa. No período de julho e agosto de 2008, realizamos viagem à Brasília e São Paulo com o objetivo de coletar os dados junto à equipe do MEC, aos representantes de movimentos sociais e das instituições representativas das universidades.

Esse processo de coleta de dados na dimensão macro-estrutural redirecionou todo o trabalho, desconstruiu alguns pressupostos e nos fez retomar alguns referenciais teóricos, que possibilitassem iluminar a análise dos dados. Como pontuamos anteriormente, o processo de coleta e análise de dados é caracterizado por uma interação contínua, onde o olhar do pesquisador se transforma e transforma o próprio objeto (Minayo, 2007).

Outro desafio vivenciado nesse processo foi como organizar esse extenso e rico material coletado, de maneira clara, precisa e articulada, uma vez que as dimensões de análise têm focos diferenciados, que se entrelaçam, complementam e articulam numa totalidade.

A vida social é tecida como uma rede interativa, multidimensional, na qual atores individuais e coletivos se influenciam de forma mútua. Daí, o desafio de desenvolver um estudo que possibilite a articulação entre a dimensão macro, meso e micro de análise do ProUni.

A ação social é inerentemente multifacetada, podendo ser representada por escalas, assim como se exprimi por significados. Logo, o problema da articulação entre a dimensão macro e micro está na capacidade de criação de conceitos teóricos que traduzam ou reinscrevam variáveis de nível individual em variáveis que caracterizem os sistemas sociais. A escolha pelos elementos micro e macro depende da melhor maneira de compreender o objeto de estudo. Brandão (2001) destaca que as opções teórico-metodológicas devem-se ancorar nas necessidades

da investigação e não numa opção a priori do pesquisador por qualquer uma das alternativas.

Brandão (2001), com base no que Jeffrey Alexandre (1987) denominou “novo movimento teórico”, defende a necessidade de superar a divisão do trabalho de pesquisa entre os investigadores que se dedicam à microssociologia e os que preferem abordagens macrossociais, propondo superar a tensão subjetividade / objetividade e defendendo que o coletivo é individual e que os níveis microssociais constroem gradativamente padrões de ações e representações que se consubstanciam em estruturas de níveis macrossociais.

Elias (1994), em sua obra *A sociedade dos Indivíduos*, pontua que tanto os indivíduos quanto a sociedade conjuntamente formada por eles são igualmente desprovidos de objetivo. Nenhum dos dois existe sem o outro, sendo complementares e partes constituintes de um todo. Nesse sentido, ele propõe que qualquer objeto seja pensado e analisado inicialmente em sua estrutura (no todo) para posteriormente se compreender a forma das partes individuais.

Com base nessas argumentações, procuramos inicialmente analisar minuciosamente cada dimensão, desvelando a realidade e especificidades presentes na esfera macro, meso e micro. E, posteriormente, nos propomos a ousar desenhar uma rede de inter-relações entre essas dimensões.

É nessa perspectiva de configuração de redes de conexões e interações que iniciamos a tese apresentando seu processo de construção metodológica, buscando pontuar ao leitor que na medida em que a dimensão macro e micro se entrelaçam, o debate teórico necessita dialogar igualmente com as bases empíricas do estudo de campo. Ou seja, da mesma maneira que as categorias teóricas e a revisão de literatura representam o alicerce das análises de dados, os dados empíricos – na medida em que são desvelados - confrontam-se às teorias, dando visibilidade e clareza ao leitor da articulação e complementaridade da teoria e empiria.

No sentido de proporcionar uma visão dessas redes de conexões e interações, apresentaremos no próximo capítulo os debates teóricos sobre o Estado e a Sociedade, com vistas a possibilitar a compreensão da política social como resultante da relação entre essas duas instâncias, recíprocas e antagônicas ao mesmo tempo.

3

As redes sociais e redes de política no processo de implementação das políticas públicas

A política pública será analisada neste capítulo, considerando-se o seu processo de implementação como uma rede de interesses e negociações políticas, sociais, culturais e econômicas.

O esforço de conceituar e definir política social implica reconhecer que existem paradigmas epistemológicos competitivos e antagônicos colocados à disposição desse processo – já que não há unanimidade no campo do conhecimento das ciências sociais.

No sentido de caracterizar a política como uma relação entre diferentes e desiguais que buscam consensos – mediados pelo Estado – Hannah Arendt (1998) considera que a mesma surge no “intra-espço” de convivência humana. Logo, a política não é inerente à natureza dos homens, mas resulta do imperativo de convivência entre eles.

A política social é um termo que se refere à política de ação que visa, mediante esforço organizado, atender necessidades sociais cuja resolução ultrapassa a iniciativa privada, individual e espontânea, requerendo deliberada decisão coletiva regida por princípios de justiça social, que, por sua vez, devem ser amparados por lei que efetivem direitos.

Ao contemplar todas as forças e agentes sociais, a política social se afigura como *política pública*. Tanto a designação de política social como de política pública são *policies* – políticas de ação -, integrantes da área de conhecimento denominada *policy science*.

A *policy science* surgiu nos Estados Unidos e na Europa no Segundo Pós-guerra, em função da busca de pesquisadores pelo entendimento sobre a dinâmica das relações entre governos e cidadãos. Assim começou um questionamento quanto à natureza da sociedade, ao papel do Estado e aos direitos e responsabilidades dos cidadãos e dos governos.

Com efeito, antes da *policy science* predominavam, de um lado, enfoques teóricos ou filosóficos que se dedicavam à prescrição de objetivos e ações dos governos, com vistas ao bem comum. Isso gerou, conforme Howlett e Ramesh ‘uma rica

discussão sobre a natureza da sociedade, o papel do Estado e os direitos e responsabilidades dos cidadãos e dos governos'; porém, com o crescente distanciamento que se verificou entre prescrição e ação dos Estados modernos, novas abordagens teóricas e metodológicas emergiram com o intuito de conciliar teoria e prática. Disso resultou a valorização da análise empírica das políticas realmente existentes para a construção de teorias. (Pereira, 2008, p. 92)

Por outro lado, também foi questionada a realização de estudos empíricos focais sobre particularidades das instituições políticas, que não forneciam elementos para uma avaliação mais densa dessa estrutura. Essas limitações conduziram os pesquisadores do período do Segundo Pós-guerra a incluir em seus estudos questões de justiça, equidade e de desenvolvimento social, econômico e político. Nesse período de mudança e reorientação teórica e metodológica, destaca-se a abordagem da *policy science* por não ter como objeto privilegiado a estrutura de governos, mas a política pública como a dinâmica de sua formação e processamento. Ainda segundo Pereira (2008, p.93),

(...) a *policy science* pretende não apenas se diferenciar dos tradicionais estudos políticos, mas também resgatar a relação orgânica entre teoria política e prática política, sem cair na esterilidade dos estudos formais e legais (Howlett e Ramesh). Segundo Lasswell (apud Howlett e Ramesh), esse ramo de conhecimento tem três principais características: a) é *multidisciplinar*, porque rompe com os estreitos limites dos estudos sobre instituições e estruturas e abrange temas e questões tratados por outras disciplinas científicas, como a economia, a sociologia, a ciência política, o direito, o serviço social, dentre outras; b) é *intervencionista*, porque não se contenta apenas em conhecer o seu objeto de estudo, mas procura interferir nele e modificá-lo; c) é *normativa*, porque não é pura racionalidade e se defronta com a impossibilidade de separar fins e meios, bem como valores e técnicas, no estudo das ações dos governos. Neste caso, ele tanto se interessa pelo conhecimento do “ser”, quanto com a definição do “dever ser”.

Dentre as várias concepções de política pública, definimos na presente tese aquela que privilegia a relação dialeticamente contraditória entre Estado e sociedade no processamento e construção dessa política, sendo necessário clarificar a definição do termo *público*.

O termo público - associado à política - refere-se à coisa pública, do latim *res* (coisa), *publica* (de todos), ou seja, coisa de todos, para todos. Nesse sentido, embora a política pública seja regulada e frequentemente provida pelo Estado, ela também abrange demandas, escolhas e decisões privadas, devendo ser controlada pelos cidadãos, o que denominamos *controle democrático*.

O caráter público da política não é dado apenas pela sua vinculação com o Estado, mas pelo fato de significar um conjunto de decisões e ações que resulta ao mesmo tempo de ingerências do Estado e da sociedade, sendo de responsabilidade de uma autoridade também pública e visa concretizar direitos sociais conquistados pela sociedade e incorporados nas leis.

É preciso reiterar que a palavra política refere-se a medidas de ação formuladas e executadas com vista ao atendimento de legítimas demandas e necessidades sociais, configurando-se como uma estratégia de ação planejada e avaliada, na qual tanto o Estado como a sociedade desempenham determinados papéis, apresentando permanentes relações de reciprocidade e antagonismos.

Nesse sentido, a política pública implica a intervenção do Estado, envolvendo diferentes atores sociais (governamentais e não-governamentais). Ela contempla *output* (resultados) da atividade política dos governos²⁰ e a *inputs* (demandas externas, provenientes da sociedade), além de relacionar o campo de correlações de forças, estratégias de implementação de decisões e a própria implementação com seus respectivos impactos.

Dentro desse debate, a política pública significa ação e não-ação intencional de autoridade pública frente a um problema ou necessidade. Ou seja, tanto a participação do governo é importante na criação de política pública como sua omissão são deliberadas, como parte de um plano, que não prevê determinadas escolhas públicas.

A noção de política pública privilegia, nesse sentido, as relações entre Estado e sociedade – caracterizadas por sua reciprocidade e antagonismo.

Pensar e analisar as configurações das políticas públicas implica em romper com o enfoque linear que percebe a mesma como um simples *output* (resultado) do sistema político, considerando que a dinâmica de sua formação implica diversos atores sociais (grupos de pressão, sindicalistas, movimentos sociais etc.). A política pública nessa perspectiva tem a função de concretizar direitos

²⁰ Com base em Höfling (2001), é importante ressaltar a diferenciação entre Estado e Governo, sendo possível sinteticamente considerar Estado como: (...) *o conjunto de instituições permanentes – como órgãos legislativos, tribunais, exército e outras que não formam um bloco monolítico necessariamente – que possibilitam a ação do governo; e Governo, como o conjunto de programas e projetos que parte da sociedade (políticos, técnicos, organismos da sociedade civil e outros) propõe para a sociedade como um todo, configurando-se a orientação política de um determinado governo que assume e desempenha as funções de Estado por um determinado período.* (Höfling, 2001, p.1)

conquistados pela sociedade e incorporados nas leis, tendo como uma das características o caráter universal dos bens públicos.

As políticas públicas mudam e variam de acordo com o contexto histórico e geográfico, sendo produzida numa arena de conflito associada à forma de regulação. Pereira (2008) considera a existência de quatro principais tipos de arenas e formas de regulação política: arena regulamentadora, onde o Estado utiliza a coerção para estabelecer regras e normas; arena redistributiva, onde o poder público estabelece critérios que dão acesso a vantagens a determinados sujeitos em detrimento de outros; a arena distributiva, onde os governantes retiram de um fundo público constituído com recursos arrecadados da população um montante para atender as necessidades sociais, mantendo caráter compensatório; arena constitutiva, onde decorrem ações públicas cuja coerção afeta indiretamente o cidadão.

As políticas públicas estão voltadas às necessidades do ser social, sendo dotadas de dimensões emocionais, cognitivas e de capacidade de aprendizagem e desenvolvimento. Deste modo, as políticas públicas voltam-se à questão da provisão de bens materiais – numa dimensão como reza o provérbio chinês de “dar o peixe” – e de contribuir para a efetiva concretização dos direitos sociais – “ensinar a pescar”.

As dimensões de “dar o peixe” e “ensinar a pescar” são apresentadas muitas vezes como antagônicas, sendo objeto de escolhas e prioridades apontadas por determinados governos. Consideramos um erro colocar como alternativa ou pontos antagônicos duas necessidades que são complementares, sendo preciso “dar o peixe” e “ensinar a pescar”.

O que se quer dizer é que a cidadania configura-se como uma fusão entre os direitos individuais e sociais, em que os direitos civis constituem a base de sustentação e de ampliação dos direitos políticos e sociais, ao mesmo tempo em que são fortalecidos por eles.

O processo de definição de políticas públicas para uma sociedade reflete os conflitos de interesses, os arranjos feitos nas esferas de poder que perpassam as instituições do Estado e da sociedade como um todo.

Um dos elementos importantes deste processo diz respeito aos fatores culturais, àqueles que historicamente vão construindo processos diferenciados de representações, de aceitação, de rejeição, de incorporação das conquistas sociais por

parte de determinada sociedade. Com frequência, localiza-se aí precedente explicação quanto às diferentes soluções e padrão adotados para ações públicas de intervenção.

A relação entre sociedade e Estado, o grau de distanciamento ou aproximação, as formas de utilização ou não de canais de comunicação entre os diferentes grupos da sociedade e os órgãos públicos – que refletem e incorporam fatores culturais – estabelecem contornos próprios para as políticas pensadas para uma sociedade.

Pensar a interface entre o Estado e a Sociedade Civil no processo de configuração das políticas públicas implica perceber que essa rede de interações está inserida em um processo histórico complexo, onde ambos têm particularidades e interesses próprios, apesar de serem interdependentes e autônomos. Ou seja, um tem implicações e influências com relação ao outro.

Dentro dessa rede de interações, destacaremos a seguir o debate sobre os movimentos sociais como um dos atores sociais, no âmbito da sociedade civil, que em sua interface com o Estado desenham as políticas públicas.

3.1

Movimentos sociais e redes sociais: novos atores sociais no processo de configuração das políticas públicas

Dentro de uma perspectiva histórica, os movimentos sociais sempre existiram, uma vez que representam forças sociais organizadas, tendo algumas vezes dimensões conservadoras e em outras progressivas.

Os movimentos sociais conservadores caracterizam-se por não desejarem as mudanças sociais emancipatórias, mas impõe as mudanças segundo seus interesses particularistas, utilizando muitas vezes a violência como estratégia principal de suas ações. Já os movimentos sociais progressistas atuam de acordo com uma agenda emancipatória, realizando diagnóstico sobre a realidade social e propostas. Esses movimentos atuam em redes, articulando ações coletivas que agem como resistência à exclusão e lutam pela inclusão social, numa perspectiva de desenvolvimento do denominado *empowerment* de atores da sociedade civil. Nesse sentido, as redes constituem um tipo de relação social, que possui objetivos estratégicos e articulações. Gohn (2007) pontua que existem redes de diferentes

tipos: redes de sociabilidade, locais, virtuais, temáticas, geracionais, históricas, de entidades afins e de governança.

Nesse sentido, a autora destaca que os novos associativismos são menos reivindicatórios e mais propositivos e operativos, tendo como principais características a participação cidadã e a dimensão estratégica:

A participação cidadã funda-se também numa concepção democrática radical que objetiva fortalecer a sociedade civil no sentido de construir ou apontar caminhos para uma nova realidade social – sem desigualdades, exclusões de qualquer natureza. Busca-se a igualdade, mas reconhece-se a diversidade cultural. (Gohn, 2007, p. 18)

Os anos noventa passam a ser caracterizados pela construção de novos conceitos, relacionados a esse respeito pela diversidade cultural. Ou seja, os novos conceitos foram desenvolvidos no interior de outros movimentos sociais, sendo relevante retomar brevemente a historicidade desses movimentos.

No período entre as décadas de 1960 e 1980 vários sujeitos coletivos organizaram suas reivindicações e construíram agendas políticas voltadas para defesa de direitos e do questionamento aos valores culturais conservadores em favor da política de identidade.

A década de oitenta representou ganhos no plano sócio-político, onde diferentes grupos sociais se organizaram para protestar contra o regime político vigente. De acordo com Santos (2008, p. 66):

A década de 1980, reconhecida como a “década perdida” em termos da economia foi, também, especialmente no Brasil, consagrada como a década da participação política, sendo dialeticamente, síntese, aprofundamento e ruptura frente à efervescência político-cultural das décadas anteriores, sobretudo os anos 1960, que se constituíram marcos referenciais na estruturação de formas de resistência em várias dimensões da vida social. Diferentes sujeitos coletivos denunciaram certo mal-estar na vida cotidiana, revelado sob variadas formas de protestos, manifestações e formas de organização coletiva.

A redemocratização brasileira, a partir da segunda metade da década de setenta, teve como uma de suas características a inserção de novos atores sociais na esfera política, que desencadearam ao longo dos anos de 1980²¹ e 1990 à

²¹ Os anos oitenta foram marcados por uma intensa participação popular, caracterizada pela retomada das grandes manifestações de massa, greves - mais precisamente em São Bernardo do Campo, realizadas pelos trabalhadores das montadoras de automóveis daquela região- e o movimento expressivo das *Diretas Já* para presidente da República.

proliferação de espaços públicos de participação da sociedade civil como fóruns, conselhos e comitês. Moura (2008) destaca que a literatura que aborda a temática desses espaços públicos na maioria das vezes é caracterizada por uma abordagem normativa e estilizada da sociedade civil, sendo necessário utilizar instrumentos teórico-metodológicos mais qualificados, capazes de oferecer um tratamento analítico com um enfoque processual e relacional, que permita analisar a constituição desses atores sociais e a sua relação com outros atores e com o campo institucional.

No debate internacional, especialmente nos anos 1990, diversos autores apostaram no fortalecimento da sociedade civil e na sua capacidade emancipatória. Apesar de haver diferentes atribuições às potencialidades e às funções da sociedade civil, observa-se um relativo consenso sobre o conteúdo do conceito (PINTO, 2005), em grande medida, a partir da influência de autores como Jean Cohen e Andrew Arato. De acordo com esses autores, a sociedade civil pode ser vista como um conjunto de organizações voluntárias que reúnem pessoas fora dos marcos do Estado e do mercado (COHEN & ARATO, 1994). Os autores encontram alicerce no pensamento de Jurgen Habermas e adotam uma concepção tripartite da sociedade, na qual são diferenciados os âmbitos sistêmicos (mercado e político-administrativo) e o “mundo da vida”. (p. 3)

No Brasil, existe uma predominância das abordagens teóricas que atribuem uma primazia ao Estado como ator protagonista na estruturação da vida social. Nesta perspectiva, a partir do final dos anos setenta, aqueles atores sociais considerados como coadjuvantes assumem o “palco público”, sendo objeto e sujeito de uma resignificação, colocando-se como protagonistas de um processo de mudanças no país.

Mais uma vez ressaltamos as limitações da literatura desenvolvida nesse período, na medida em que apresentam uma dicotomia e distância entre as esferas do Estado e da Sociedade Civil, apresentando uma visão dessas esferas como blocos homogêneos com características contrastantes e contrapostas. Como abordamos no início deste capítulo, o Estado e a Sociedade Civil devem ser apreendidos e analisados dentro da sua complexidade e heterogeneidade quanto aos vínculos e interdependência existentes entre a configuração do campo institucional e a conformação do tecido associativo.

Moura (2008) destaca que desde os anos noventa, autores como Adrián Gurza LAVALLE, Evelina DAGNINO, Alberto J. OLIVERA & Aldo PANFICHI e Marcelo Kunrath SILVA vêm buscando modelos teórico-metodológicos

adequados a essa complexidade e heterogeneidade da sociedade civil e de suas relações com o campo político-institucional, considerando como campo fértil à utilização da abordagem de estudo das redes de políticas.

O conceito de redes de política começou a ser elaborado durante a década de 1970, considerando os estudos sobre a relação entre o Estado e os agentes não-estatais, analisando suas interrelações e influências nos resultados de determinadas políticas. Na literatura brasileira, destacam-se os trabalhos de Eduardo Cesar MARQUES, que utiliza a abordagem de rede de políticas no estudo sobre as políticas públicas no Brasil.

O conceito de rede de políticas apresenta um caráter intrinsecamente relacional, ultrapassando as concepções dicotômicas e destacando a influência dos diferentes atores sociais no processo de configuração das políticas públicas. Essa abordagem possibilita focalizar as complexas e dinâmicas relações estabelecidas pelos atores sociais em um determinado setor de política, identificando as alianças, interesses, propostas e os conflitos entre grupos orientados por diferentes intencionalidades e concepções de políticas.

Os movimentos sociais desse período contribuíram para o avanço e conquista de vários direitos sociais e da elaboração da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que assegurou diversas garantias constitucionais, com o objetivo de dar maior efetividade aos direitos fundamentais, permitindo a participação do Poder Judiciário sempre que houver lesão ou ameaça de lesão a direitos.

Ao longo dos anos noventa, o cenário sociopolítico se transformou, tendo como mudança inicial o declínio das manifestações nas ruas – que conferiam visibilidade aos movimentos – e o processo de institucionalização da organização popular através dos inúmeros fóruns. Os fóruns se caracterizam por encontros periódicos para realização de diagnósticos dos problemas sociais, assim como a definição de metas e objetivos.

Houve um deslocamento da visibilidade para as organizações não governamentais. As identidades coletivas dos movimentos populares deixaram as contestações de lado, dando ênfase a um nível mais operacional e propositivo. Segundo Gohn (2007, p. 24):

Não se tratava mais de se ficar de costas para o Estado, mas de participar das políticas, das parcerias etc. Eles ajudaram a construir outros canais de participação, principalmente os fóruns; e contribuíram para a institucionalização de espaços públicos importantes, tais como os diferentes conselhos criados nas esferas municipais, estaduais e federais.

Nesse cenário, novos temas entraram para a agenda dos movimentos sociais urbanos. Ou seja, alterou-se o projeto político dos movimentos populares, no sentido de um projeto que contemple questões diversificadas, que podem envolver desde as questões relacionadas ao modelo de desenvolvimento do país às questões do meio ambiente e outros.

Os movimentos sociais sempre foram heterogêneos no que se refere às temáticas e demandas, porém na década de 1990 se constituem redes dentro do próprio movimento social e redes com outros sujeitos sociais. O perfil dos movimentos sociais se alterou em função da mudança da conjuntura política. Nesse sentido, a análise da sociedade civil e do significado e alcance da ação política, na década referida, tem nas redes de movimentos (*network organizations*) grande relevância. Ou seja, existe a hipótese de que através da organização e constituição de redes sociais se configura um novo movimento social, caracterizado por ações coletivas que vão além da defesa de interesses particulares, buscando intervir na formação das políticas gerais de organização ou transformação da vida social.

A palavra rede vem do latim *retis*, significando entrelaçamento de fios com aberturas regulares que formam uma espécie de tecido. A partir da noção de entrelaçamento, a palavra rede foi ganhando novos significados ao longo dos tempos, passando a ser utilizada em diferentes situações e contextos. As redes passam a ser analisadas, por diversos autores das ciências sociais, como novas dinâmicas sociais, políticas e econômicas da sociedade caracterizada pela informatização.

As redes de relações são inerentes às atividades humanas, o que significa que em nosso cotidiano é constituído de um conjunto de redes espontâneas. As redes sociais, no entanto, como forma de articulação e interação social, emergem nos últimos anos como um conjunto de idéias políticas e econômicas elaboradas por um determinado grupo a partir do desejo de resolver determinados problemas.

Gostaríamos ainda de destacar que nessas redes participam instituições “formais”, mas também redes de relações informais, que articulam indivíduos e grupos num âmbito de participação mais ampla.

As redes que têm se configurado no Brasil apresentam características comuns, como os seguintes: a busca de articulação de atores e movimentos sociais e culturais; a transnacionalidade, ONGs que têm sua possibilidade de financiamento através de instituições e organismos internacionais; o pluralismo organizacional e ideológico, caracterizado pelo fato dos mesmos atores sociais participarem de várias redes, ou mesmo, de a rede concentrar atores com concepções ideológicas diversificadas; atuação nos campos cultural e político. De acordo com Ilse Scherer-Warren (2005):

Se os movimentos sociais da década de 70 e início dos anos 80 tiveram sua relevância na constituição de novos atores sociais e na redefinição dos espaços de cidadania (social e política), as redes de movimentos tendem a atuar no sentido da formação de novos sistemas de valores, sobretudo em relação ao binômio Liberdade e democracia) e Sobrevivência (com direito a uma vida digna e ecologicamente saudável). Esta dimensão ética se expressa através do apelo a uma sensibilidade coletiva (em nome da paz, da democracia e da vida e contra a fome, a miséria, a discriminação etc.) e por uma responsabilidade pessoal em relação ao futuro coletivo em nível local, nacional e planetário. (Ilse Scherer-Warren, 2005, p. 121)

É relevante questionar nesse cenário, em que medida a atuação das redes de movimentos sociais constituem-se em possibilidades de participação da sociedade civil na transformação da realidade social.

A idéia de “rede de movimentos” se propõe a pensar numa dimensão epistemológica na possibilidade de integração de diversidade, ou seja, implica buscar formas de articulação entre o particular e o universal, buscando interconexões entre as identidades dos diversos atores sociais. De acordo com Ilse Scherer-Warren (2005, p. 51):

Os movimentos sociais devem ser vistos, também (e neles, é claro, os seus agentes), como produtores da História, como forças instituintes que, além de questionar o Estado autoritário e capitalista, questionam, com sua prática, a própria centralização/ burocratização tão presentes nos partidos políticos.

Nesse sentido, os novos movimentos sociais atuam no âmbito da sociedade civil, representando a possibilidade de fortalecimento da relação com o Estado. Porém, como toda relação, este tipo de prática não está isenta de algumas

contradições internas, principalmente nos movimentos que contam com a influência de mediadores externos.

Não existe homogeneidade entre os novos movimentos sociais, tanto em relação aos diferentes tipos de movimentos, quanto em relação ao mesmo tipo de movimento, mas em diferentes espaços geográficos.

Existe, ainda, uma dificuldade desses movimentos penetrarem na sociedade civil em função de valores tradicionais. A política brasileira possui uma tradição na relação de tutela e de favor, onde o espaço público é tratado como espaço privado dos dominantes. De acordo com Ilse Scherer-Warren (2005, p. 62): *A formação de uma nova consciência política encontra aí um paradoxo a ser superado pelos membros destes movimentos sociais: o apego ao passado cultural paternalista e autoritário diante do desejo de emancipação e autonomia.*

Igualmente, há o entrave da defasagem entre o discurso ideológico e a prática efetiva. Por outro lado, os movimentos sociais urbanos vêm construindo e levando ao espaço público temas e questões antes considerados como de âmbito privado e individual, para serem confrontados na sua dimensão coletiva e pública. E, assim, temas como relações étnicas, de gênero, homossexuais etc., passam a constituir objetos de políticas públicas.

Essa nova dinâmica associativa dos anos noventa caracteriza as organizações e movimentos sociais como redes ou teias que configuram, pela sua multiplicidade e heterogeneidade, não um único projeto político, mas um campo ético-político, no sentido da articulação entre diversos sujeitos e organizações com outras redes nacionais e internacionais.

Nesse sentido, a “nova cidadania” supõe a difusão de uma cultura de direitos e uma proposta de sociabilidade das relações sociais, considerando a cidadania como uma estratégia para a efetivação da democracia. Ou seja, o conceito de cidadania implica na concepção de um cidadão – sujeito ativo – como portador de direitos e deveres, mas principalmente como alguém que participa dos novos espaços de participação política.

Esses espaços públicos múltiplos e diferenciados, na medida em que caracterizam a representação múltipla de interesses, diferenças de valores e opiniões possam representar a construção de uma noção de interesse e responsabilidade pública, que tenha como medida a dimensão dos direitos. Logo,

esses novos espaços públicos contribuem para tornar a gestão pública permeável às demandas emergentes da sociedade. Segundo Duriguetto (2007, p. 204):

A criação e proliferação de canais e espaços institucionais ou extra-institucionais de democracia participativa é entendida como um processo em que se está gestando a constituição desta *esfera pública não-estatal*. A noção vem, assim, sendo utilizada para expressar novos canais de interlocução e publicização de interesses e demandas, tanto em relação aos espaços institucionais de representação – como os conselhos de gestão e de controle social, que incluem o Estado e segmentos organizados da sociedade – como também para significar espaços em que não há a presença do Estado, como fóruns e plenárias de entidades e movimentos. A noção de *esfera pública não-estatal* tem sido assim, utilizada para expressar a criação desses novos “espaços públicos” que vêm surgindo como espaços de interface entre Estado e sociedade.

Nesse sentido, um dos caminhos para a efetivação dos processos democráticos é o fortalecimento das *esferas públicas não-estatais* enquanto espaço de encaminhamento das ações coletivas organizadas, na definição de prioridades para a implantação de políticas públicas, bem como no processo de fiscalização e execução das mesmas.

A idéia de controle social e público sobre as ações do Estado – mediante a organização e fortalecimento da sociedade civil – supera a dicotomia entre o privado e o estatal, uma vez que a mediação da esfera pública se caracteriza como expressão de processos democráticos, que publicizam interesses heterogêneos.

Nesse contexto de relação entre o Estado e os movimentos sociais, são desenhadas as políticas públicas, dentre elas as denominadas *políticas de ações afirmativas*, que serão analisadas no próximo capítulo.

4

As políticas de ações afirmativas: a interface entre o Estado e a Sociedade Civil

No sentido de efetivar um debate teórico sobre as novas faces da relação do Estado e da Sociedade Civil no processo de configuração das ações afirmativas no cenário brasileiro, iremos tecer brevemente algumas considerações sobre a proposta de Reforma do Ensino Superior e a denominada “crise da universidade” ao longo dos anos noventa.

A abordagem sobre o ensino superior no cenário brasileiro é desenvolvida numa perspectiva de priorizar o contexto histórico dos anos noventa, destacando dois marcos: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996 e o processo de Reforma do Ensino Superior no Brasil. Por isso, o texto está organizado em dois subitens. No primeiro, apresentamos a revisão de literatura referente à caracterização da Educação Superior no cenário brasileiro na década de noventa, enfatizando o processo de reforma da Educação Superior. No segundo subitem, pontuamos o debate sobre as ações afirmativas, destacando o contexto de surgimento das mesmas no âmbito internacional e o seu desenvolvimento e principais pontos no cenário brasileiro.

4.1

A interface entre o Estado e a Sociedade Civil no processo de Reforma do Ensino Superior

Iniciaremos a discussão acerca da Reforma do Ensino Superior no cenário brasileiro destacando as considerações de Boaventura de Sousa Santos (2005) sobre a crise vivenciada pela universidade no final do século XX. O autor contextualiza essa crise no cenário europeu, sendo indispensável fazer o mesmo e destacar as especificidades da política pública e da universidade brasileira. Para

tal, utilizamos como base teórica o estudo de Trigueiro (2003)²², que apresenta no Seminário Internacional Universidade XXI) uma síntese das idéias e concepções sobre a Reforma do Ensino Superior no Brasil desenhada por diferentes autores - Darcy Ribeiro (1969)²³, Simon Schartzman (1996)²⁴, Florestan Fernandes (1975)²⁵, Sofia Lerche Vieira (1997)²⁶, I. Belloni (1998)²⁷, Álvaro Vieira Pinto (1986)²⁸, V. Sguissardi (2000), Marilena Chauí (1999)²⁹, Eunice Durham (1993)³⁰.

Boaventura de Sousa Santos (2005) considera que a universidade no cenário do final do século XX vivencia três crises: uma crise de hegemonia, caracterizada pela contradição entre as funções tradicionais da universidade - no processo de produção de alta cultura e pensamento crítico necessário à formação das elites desde a Idade Média Européia – e as atribuições que recebe ao longo do século XX – a produção de padrões culturais médios e de conhecimentos técnicos e instrumentais direcionados às qualificações necessárias ao mundo do trabalho nesse contexto histórico; uma crise de legitimidade, uma vez que a universidade deixou de ser uma instituição consensual em face de contradição da hierarquização dos saberes especializados, através das restrições do acesso e da credenciação das competências, por um lado, e, por outro, as exigências sociais e políticas de democratização da universidade e da reivindicação da igualdade de oportunidades para as classes populares; uma crise institucional, caracterizada pela contradição entre a autonomia na definição dos seus objetivos e a pressão

²² TRIGUEIRO, Michelangelo Giotto Santoro. Reforma Universitária e Ensino Superior no país: o debate recente na comunidade acadêmica. In: **ANAIS do Seminário Internacional Universidade XXI**. Brasília: MEC & ORUS, 2003. O presente trabalho resulta de uma pesquisa apresentada no Seminário Internacional sobre o tema da Reforma Universitária, promovido conjuntamente pelo MEC e pela Observatoire International des Reformes Universitaires (ORUS).

²³ RIBEIRO, Darcy. **A Universidade Necessária**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

²⁴ SCHWARTZMAN, S. O Ensino Superior: a busca de alternativas. In: **Revista Educação Brasileira (18)**. 1996.

²⁵ FERNANDES, F. **Universidade Brasileira: Reforma ou Revolução?** São Paulo: Alfa e Ômega, 1975.

²⁶ VIEIRA, S. L. **O Discurso da Reforma Universitária**. Fortaleza: UFCE, 1997.

²⁷ BELLONI, I. Avaliação da universidade: por uma proposta consequente e compromissada política e cientificamente. In: **Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior**. São Paulo: Campinas, 1998 (pp. 37-50).

²⁸ PINTO, A. V. **A questão da universidade**. São Paulo: Cortez, 1986. Vale ressaltar que a primeira edição dessa obra é do ano de 1962, tendo a seguinte referência bibliográfica: PINTO, A. V. **A Questão da Universidade – Cadernos Universitários**. Ed. Universitária, 1962.

²⁹ CHAUI, Marilena. **A Universidade Operacional**. São Paulo: CIPED, 1999.

³⁰ DURHAM, E.R. O sistema federal de ensino superior: problemas e alternativas. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais (23)**. São Paulo: 1993.

relacionada aos critérios de eficácia e de produtividade de natureza empresarial ou de responsabilidade social.

Para este autor, as crises só podem ser enfrentadas de maneira articulada; porém, o foco da reforma do ensino superior está centralmente voltado para a crise institucional:

Pode dizer-se que nos últimos trinta anos a crise institucional da universidade na grande maioria dos países foi provocada ou induzida pela perda de prioridade do bem público universitário nas políticas públicas e pela consequente secagem financeira e descapitalização das universidades públicas. (Boaventura de Sousa Santos, 2005, p. 13).

Países como o Brasil, que viveram um período de três décadas de ditadura, tiveram como razões da crise institucional a redução da autonomia da universidade, buscando a eliminação da produção de conhecimentos críticos. E, ainda, a implantação de projetos modernizadores no âmbito universitário, caracterizados pela presença do setor privado no processo de produção do bem público da universidade.

Na década de noventa, a partir da imposição do neoliberalismo como modelo global do capitalismo, houve a eliminação do controle político de autonomia das universidades e, em contrapartida, a criação de um mercado de serviços universitários. A perda de prioridade na universidade pública no âmbito das políticas públicas de Estado é o reflexo da própria perda de prioridade das políticas sociais desencadeadas pelo modelo de desenvolvimento econômico. As debilidades institucionais identificadas no âmbito da universidade pública são consideradas insuperáveis e utilizadas como justificativa para inserção do mercado no campo da educação superior. Ainda de acordo com Boaventura de Sousa Santos (2005, p.17):

A opção foi, pois, pela mercadorização da universidade. Identifico neste processo duas fases. Na primeira, que vai do início da década de 1980 até meados da década de 1990, expande-se e consolida-se o mercado nacional universitário. Na segunda, ao lado do mercado nacional, emerge com grande pujança o mercado transnacional da educação superior e universitária, o qual, a partir do final da década, é transformado em solução global dos problemas da educação por parte do Banco Mundial e da Organização Mundial do Comércio. Ou seja, está em curso a globalização neoliberal da universidade. (p. 17).

Com relação ao debate sobre a mercantilização da educação e a relação entre público e privado, ressaltamos que não existe um discurso hegemônico, ou seja, existem considerações e debates diversificados entre os diversos atores sociais e instituições no campo educacional. Vargas (2007) aponta as posições antagônicas de instituições como Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES), Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP), ABRUC e União Nacional dos Estudantes (UNE), como se segue:

- Compromisso da ANDES: Lutar pela universalização do acesso à educação superior pública e gratuita, com garantia de permanência. Lutar contra as reformas neoliberais que retiram direitos dos trabalhadores, especialmente a reforma universitária privatizante. Combater todas as formas de mercantilização da educação;
- Objetivos da ANUP: Defender a autonomia das Universidades e a livre atuação da iniciativa privada na área educacional. Ações Institucionais: Nem governo, nem empresas, nem meios de comunicação, nem sociedade, valorizam adequadamente a universidade particular por não conhecerem seu trabalho e, principalmente, por não perceberem o seu valor. A universidade particular tem propiciado a ascensão social de número expressivo de alunos que, sem o seu empenho, teriam suas expectativas frustradas;
- ABRUC: As universidades comunitárias entendem que as atividades sociais não podem ser monopólio do Estado, devendo ser cada vez mais democratizadas com a participação da sociedade civil, através de instituições sérias e competentes. As universidades e centros universitários caracterizam-se pelo fato de não terem fins lucrativos; os recursos gerados ou recebidos são integralmente aplicados em suas atividades. Igualmente, não pertencem a famílias ou a indivíduos isolados, e são mantidas por comunidades, igrejas, congregações, podendo ser confessionais ou não;
- UNE: Atualmente, 70% das matrículas se verificam em instituições particulares. As investidas das grandes corporações internacionais e de países como os EUA visam à compra de nossas universidades e à inclusão da educação nos Acordos Gerais de Comércio e Serviços da Organização Mundial do Comércio, como se fosse mais um produto a entrar no atacado mundial. A reforma necessária da universidade brasileira só será possível a partir da reafirmação da educação como direito público e como valor estratégico para o desenvolvimento de uma nação. A ampliação do investimento estatal é a única garantia, o único caminho para que a universidade não venha a ser varrida de vez por valores que nada têm a ver com democracia e inclusão. (Vargas, 2007, p. 14).

A primeira instância do processo de mercantilização consiste na indução de que a universidade para ultrapassar a crise financeira deveria ser superada através da geração de receitas próprias e de parcerias com o mercado, mantendo a sua autonomia.

Este fenômeno assume diversas formas noutros países. Por exemplo, no Brasil e em Portugal estão a proliferar fundações, com estatuto privado, criadas pelas universidades públicas para gerar receitas através da venda de serviços, alguns dos

quais (cursos de especialização) competem com os que devem prestar gratuitamente. (Boaventura de Sousa Santos, 2005, p 20).

Com o processo de transformação da concepção de universidade num serviço, a que se tem acesso pela via do consumo e não da cidadania, ocorre uma mudança no status dos estudantes, que passam a serem vistos como consumidores e não cidadãos de direitos, caracterizando uma educação centrada no indivíduo. De acordo com Boaventura de Sousa Santos (2005, p. 30):

A posição do Banco Mundial na área da educação é talvez das mais ideológicas que este tem assumido na última década (e não têm sido poucas) porque, tratando-se de uma área onde ainda dominam interações não mercantis, a investida não pode basear-se em mera linguagem técnica, como a que impõe o ajuste estrutural. A incultação ideológica serve-se de análises sistematicamente enviesadas contra a educação pública para demonstrar que a educação é potencialmente uma mercadoria como qualquer outra e que a sua conversão em mercadoria educacional decorre da dupla constatação da superioridade do capitalismo, enquanto organizador de relações sociais, e da superioridade dos princípios da economia neoliberal para potenciar as potencialidades do capitalismo através da privatização, desregulação, mercadorização e globalização.

Nesse contexto, percebemos a emergência de uma maior rigidez na formação universitária e da constante volatilidade das instituições de ensino, no sentido de atenderem às novas exigências do mercado de trabalho.

Outra questão destacada por Boaventura de Sousa Santos (2005) é a alteração das relações entre conhecimento e sociedade. O conhecimento científico, ao logo do século XX, foi predominantemente disciplinar e autônomo, uma vez que os próprios investigadores determinam os problemas de pesquisa, metodologia e sua relevância. Nesse sentido, a universidade tem um forte componente territorial, sendo muito intensa a co-presença e a comunicação presencial. Essas características começam a ser alteradas pelo processo de transnacionalização do mercado universitário, que prolifera o ensino à distância, semipresencial e as universidades virtuais.

Essas questões e contradições apontadas por Boaventura de Sousa Santos (2005) constituem o cenário político, ideológico e institucional em que se desenvolve o processo de Reforma do Ensino Superior. A seguir destacaremos com base no estudo de Trigueiros (2003) o debate teórico sobre a Reforma do Ensino Superior no cenário brasileiro.

Trigueiro (2003) elabora uma pesquisa bibliográfica e documental das principais publicações nos últimos anos (década de 1960-90) sobre a Reforma Universitária, procurando apresentar um olhar multifocal, representado pela diversidade de opiniões e interlocutores. Sua pesquisa teve como universo de estudo sessenta obras bibliográficas que apresentam um debate teórico sobre a reforma universitária no Brasil.

O pesquisador ressalta que todos os estudos destacam a relevância da Lei 5540 de 1968 – que estabelece o novo contexto de organização do Ensino Superior no país e a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996. O autor também pontua que o debate sobre o tema evidencia uma preocupação técnica, apresentando diferentes ênfases e focalizando a priorização de diversos aspectos como o mercado, a demanda social por novas vagas no Ensino Superior (necessidade de expansão), a proposta de flexibilidade curricular, a gestão acadêmica, a relação Ensino, Pesquisa e Extensão, além de outros.

Um ponto comum entre os autores pesquisados é a relação que estabelecem entre circunstâncias internas das universidades – cultura, estrutura e práticas institucionais – e o contexto sócio-econômico mais abrangente. Ou seja, as questões que emergem com a Reforma Universitária estão relacionadas às transformações sociais, políticas, econômicas, científico-tecnológicas, fazendo sentido dentro do contexto da globalização e ampliação de possibilidades de comunicação.

Uma questão que aglutina diversos autores e textos refere-se ao papel desempenhado por organismos internacionais – como o Banco Mundial – na construção da agenda sobre a Reforma Universitária no Brasil. Trigueiro (2003) pontua que essa articulação e participação é histórica, destacando como exemplo o convênio entre o MEC e a United States Agency for International Development (USAID) na década de 1960, quando essa agência prestava assessoria ao planejamento do Ensino Superior brasileiro. Ele lembra, ainda, a controvérsia levantada por muitos autores quando associam à vinculação de segmentos internacionais com a idéia de redução do papel do Estado.

A seguir, trazemos as posições teóricas de autores – citados no início deste capítulo – que, segundo Trigueiro (2003), melhor representam o debate teórico sobre a Reforma do Ensino Superior no Brasil.

Sofia Lerche Vieira (1997, apud Trigueiro, 2003) propõe que a concepção de reforma implica numa estruturação e reorganização institucional, abrangendo três dimensões interdependentes: estrutural, administrativa e acadêmico-científica. A autora considera que a noção de reforma universitária pode ser abordada em dois grandes níveis de análise:

Um primeiro, referente às mudanças que devem ser operadas em termos mais amplos – o nível **macro** –, abrangendo o conjunto de todas as instituições universitárias (e também as demais instituições de ensino superior, as quais, com estas se articulam, conforme abordado na Introdução deste trabalho), e o Estado, incluindo todo o aparato jurídico e as políticas públicas orientadas para o setor; e outro nível, **local**, no âmbito interno de cada organização. Tanto um nível quanto outro estão devidamente articulados à esfera produtiva e ao contexto internacional, que os condicionam, em larga medida. (Trigueiro, 2003, p.44).

O foco predominante na abordagem da maioria dos estudos sobre a reforma universitária é desenvolvido em nível macro, ou seja, predomina uma visão de conjunto – analisando o processo de reforma do ensino superior articuladamente às transformações societárias e ao próprio processo de reforma do Estado, implementado no Brasil ao longo dos anos 1990. Para Trigueiro (2003), a perspectiva de uma análise que articule a dimensão macro e local constitui-se em um desafio.

Por sua vez, Darcy Ribeiro (1969) considera que a reforma deve propiciar às universidades a se constituírem em instrumentos de transformação da sociedade:

O maior desafio que defrontamos consiste (...) em elaborar um novo modelo teórico de universidade que permita inverter o seu papel tradicional de reflexo do meio social ou réplica mecânica das reclamações e pressões que se exercem, de fora, sobre ela, para conformá-la em instrumento de transformação da sociedade. Embora extremamente difícil para as universidades latino-americanas, por causa de seu caráter de instituições públicas, da relativa autonomia de que gozam na direção de sua vida interna e, sobretudo, porque nossas sociedades estão divididas em grupos sociais conflituosos, muitos dos quais podem ser atraídos a apoiar transformações que permitam à universidade atender melhor a seus interesses dentro de linhas que também possibilitem a transfiguração da universidade. (Ribeiro, 1969, p. 37).

Na perspectiva desse autor, a universidade tem que retomar seu papel social de contribuir para o processo da reestruturação e transformação da sociedade.

Numa outra linha de abordagem, Simon Schartzman (1996) aponta as várias dificuldades historicamente vivenciadas no cenário brasileiro, como a questão da qualidade dos cursos de graduação e programas de pós-graduação; dos conteúdos,

no sentido da formação técnica e universitária não estar articulada às necessidades e realidades da sociedade; o subemprego e a possível saturação do mercado de trabalho; os custos – considerando a tese de que as universidades públicas seriam demasiado caras para o governo, e as universidades privadas demasiado caras para os estudantes; e a equidade – uma vez que o processo seletivo do sistema público exclui estudantes de camadas sociais menos favorecidas, que não tiveram como obter uma boa educação secundária, levando-os a buscar o sistema privado, no qual encontrariam a barreira das mensalidades elevadas.

Trigueiro (2003) aponta, em sua análise, que nos diversos autores e estudos é comum a preocupação com um ângulo político do tratamento do tema da reforma universitária, seja numa perspectiva mais histórica, como a destacada por Simon Schartzman (1996), ou numa problematização das relações de poder, como a abordagem de Darcy Ribeiro (1969). É nesta linha mais política de abordagem do tema da reforma universitária, que Trigueiro (2003) insere a reflexão de Florestan Fernandes (1975), que considera que uma reforma no ensino superior brasileiro seria verdadeiramente uma "revolução cultural", ou seja, a reforma deve estar conectada a outras manifestações de contestação da sociedade, funcionando como um verdadeiro movimento social.

De acordo com Trigueiro (2003) a relação entre reforma universitária e crise do sistema de educação superior do país é também abordada em vários outros textos, com perspectivas diferentes, ainda que prevalecendo argumentação de cunho mais político acerca da problemática. Nesse sentido, destaca também as considerações de Belloni (1998, p. 56):

A reforma vem para redirecionar a universidade para o projeto nacional em construção, seja lá qual ele for. Na década de sessenta a reforma nasceu das reivindicações de setores da sociedade, notadamente o movimento estudantil, pelas reformas de base. Após o golpe, a reforma de 68 se deu, ao invés de por meio de um pacto político social, por meio da tecnocracia do regime, com o intuito de preparar quadros para a nova economia internacionalizada e a nova burocracia estatal. A atual mobilização em torno da reforma é em virtude da percepção geral da crise em que a universidade se encontra. (...) A idéia de que a universidade brasileira precisa rever seu projeto institucional, seu papel junto à sociedade, foi amplamente debatida no início da década de sessenta, quando o movimento estudantil, alguns docentes e outros segmentos sociais propugnaram por uma reforma universitária.

Nesse mesmo contexto, Sofia Lerche Vieira (1988) considera que a reforma do ensino superior deve ser examinada como uma medida tomada para solucionar

uma crise que tinha três dimensões: a existência de uma elevada demanda de candidatos ao ensino superior, sem uma correspondente oferta de vagas (concebendo a reforma como uma maneira de criar condições para viabilizar uma expansão ordenada do ensino); a defasagem que os reformadores acreditavam haver entre o ensino superior existente e o projeto de desenvolvimento nacional (atendendo a uma demanda econômica, através da formação de recursos humanos que assegurassem a expansão da economia nacional); e busca de solução da crise de autoridade identificada no sistema educacional (necessidade de efetivar formas que permitissem ao Governo exercer controle mais rigoroso sobre as universidades). Assim sendo, o projeto caracterizaria uma concepção autoritária de reforma.

Já Álvaro Vieira Pinto (1986) aponta para a necessidade de uma completa reconstrução dessa instituição, a fim de poder cumprir adequadamente sua função como instrumento a serviço das classes trabalhadoras e dos excluídos da sociedade. Nesse sentido, o autor propunha o que se poderia dizer uma “*universidade proletária*”, radicalmente distinta da atual:

A universidade, tal como existe, constitui ainda peça essencial da estrutura arcaica, aquela que as forças novas geradas no solo social têm necessidade de transformar para produzirem os seus irremovíveis efeitos. São numerosas, e evidentes, as instituições tradicionais que se encontram em idêntico estado de obsolescência, por efeito da cumplicidade com a estrutura social que se demonstra agora imprestável. Mas a universidade, infelizmente, desempenha um papel de triste relevância na representatividade das forças sociais declinantes. Conforme se verá, ao longo destas páginas, tinha de caber à Universidade do País atrasado e em regime de colonização imperialista, ser o principal instrumento da alienação cultural inevitável em tal fase histórica. (Pinto, 1986, p. 14)

Divergências à parte, um ponto comum entre alguns autores é a constante relação que estabelecem entre as circunstâncias internas das universidades – sua cultura, estrutura e práticas decisórias – e o contexto sócio-econômico mais abrangente, não apenas referente à sociedade brasileira, mas ao plano internacional e ao desenvolvimento científico-tecnológico contemporâneo. De acordo com Trigueiros (2003, p. 55),

Um ponto que muito aglutina autores e textos, de um lado e de outro, refere-se ao papel desempenhado por organismos internacionais, a exemplo do Banco Mundial, na construção da agenda sobre a reforma universitária em nosso País. Tal participação é histórica, haja vista, por exemplo, o Convênio entre o MEC e a USAID (United States Agency for International Development), na década de

sessenta, segundo o qual esta última agência deveria prestar assessoria ao planejamento do ensino superior brasileiro; convênio, este, objeto de muita reação contrária, especialmente do movimento estudantil.

Ainda hoje, a inserção de organismos internacionais no debate sobre reforma universitária é alvo de muitos questionamentos e posições ideológicas fortemente refratárias ao que consideram “interferência” nefasta, ‘ligada a um projeto de privatização do ensino superior brasileiro’, e daí por diante.

Para Sguissardi (2000) as necessidades do ajuste econômico e fiscal dos países em desenvolvimento, as premissas da análise econômica do tipo custo/benefício norteiam as principais diretrizes do Banco Mundial para a reforma dos sistemas de educação superior, priorizando o interesse do mercado e do bem privado:

Diversos enfoques analíticos das políticas públicas para a educação superior no país, da legislação (LDB, Decretos, Portarias, Plano Nacional de Educação) ao financiamento, passando pelas tentativas de implantação de um novo modelo de ‘autonomia’ das universidades federais, pela avaliação via Exame Nacional de Cursos (‘provão’) e pelo acelerado processo de privatização, revelam uma série de evidências que sustentam a hipótese acima levantada de uma grande similitude entre essas políticas indutoras de uma reforma pontual da educação superior no Brasil e as orientações/recomendações emanadas dos principais documentos do Banco Mundial. (Sguissardi, 2000, p. 17).

A controvérsia quanto à vinculação de segmentos internacionais na problemática da reforma universitária gira em torno da idéia da redução do papel do Estado, em favor da lógica do mercado, no contexto de formulações “neoliberais”.

Marilena Chauí (1999) destaca que as mudanças no âmbito universitário foram desencadeadas pelas mudanças impostas pelo capitalismo, com a quebra da unidade do trabalho e o contínuo processo de flexibilização, levando a que a universidade passasse, num primeiro momento, a ser meramente “funcional”, ou seja, a formar quadros de acordo com as novas exigências do mundo do trabalho.

Eunice Durham (1993) ressalta que a concepção de modernização tem como centro a forma de atuação do Estado, substituindo controles burocráticos por um sistema que associe: (...) *autonomia de execução e controle de desempenho, através de critérios transparentes de distribuição de recursos que permitam sua maximização* (p. 53).

Em linha semelhante, destacam-se as formulações de Simon Schwartzman (1996), considerado por Trigueiros (2003) como mais citado dentre os autores

pesquisados em seu trabalho. Para Schwartzman (1996), as transformações no ensino superior brasileiro passam pelo tema da avaliação, da revisão dos critérios de financiamento e manutenção das instituições públicas, da re-significação da relação entre o setor público e o privado e pela problemática relacionada à autonomia dessas instituições.

Entende-se que o tema da Reforma do Ensino Superior possui diferentes concepções e posicionamentos ideológicos e políticos, revelando-se como um campo controverso, sendo o debate sobre o tema reacquecido a partir da presença de novas propostas, estando o consenso longe de ser alcançado.

É relevante destacar ainda a crítica ao modelo único de Reforma Universitária, frente ao conjunto amplo e diversificado de Instituições de Ensino Superior, sendo necessário promover reflexões sobre a identidade da universidade no século XXI e o sentido do seu papel no novo contexto de desenvolvimento científico-tecnológico.

A última reforma do ensino superior brasileiro ocorreu em 1968, tendo como - observamos através do estudo de Trigueiros (2003) - antecedente um significativo movimento de estudantes e de professores que, desde o início da década de 1960, vinham se mobilizando intensamente para imprimir novos rumos na incipiente vida acadêmica nacional.

Em fins de 2004 o Ministério da Educação apresentou à discussão pública um anteprojeto de reforma da educação superior que se revelou extremamente polêmico, haja vista o volume e a diversidade das manifestações críticas e das propostas de modificação a que deu origem.

Quando o tema é Reforma da Educação existe um consenso de que a mesma enfrente três desafios fundamentais: a modernização do sistema educacional, o efetivo aprimoramento da qualidade da educação brasileira em todos os níveis, graus e modalidades e a democratização do ensino promovendo a inclusão social.

Nesse sentido, a reforma deve ser alicerçada nos seguintes princípios e diretrizes:

- normatizar a avaliação e a regulação;
- consolidar a autonomia universitária plena em todo o sistema;
- aplicar adequadamente o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;

- contemplar a diversidade de modelos de IES, programas, modalidades;
- promover a aplicação de novas tecnologias;
- ordenar o processo de expansão da educação superior;
- definir novos mecanismos de financiamento;
- redefinir as funções do MEC, CAPES, SESU, CNE, INEP;

Nesse sentido, o atual projeto de reforma do ensino superior encontra-se estruturado em três eixos fundamentais: resgatar e consolidar a responsabilidade social da educação superior, construir um marco regulatório para o funcionamento da totalidade do sistema e assegurar a autonomia universitária - prevista no dispositivo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Em função do seu caráter polêmico e da complexidade, a Reforma do Ensino Superior ainda não se efetivou no Brasil e, paralelamente, o MEC vem implementando ações e programas diversificados, com a proposta de ampliar o acesso e a democratização do Ensino Superior (dentre os mesmos destacamos o ProUni e REUNI). Esses programas não são considerados pelo discurso governamental como parte da reforma, mas como ações imediatas de intervenção no campo educacional.

Consideramos que esses programas e ações do MEC efetivam mudanças no campo educacional, na medida em que garantem maior acesso, permanência, monitoria e controle social do ensino superior. Logo, apesar de não serem pontos específicos da reforma, constituem processos de mudança na estrutura da Política Educacional.

Essas diversificadas questões recolocam em cena a discussão sobre a expansão do ensino superior no cenário brasileiro, envolvendo o campo das instituições como um todo, sejam universidades ou não, públicas ou privadas. Por isso, no próximo subitem deste capítulo, destacaremos o debate sobre a democratização da Educação Superior e o processo de implementação de políticas públicas de ação afirmativa.

4.2

As políticas de Ações Afirmativas e as redes de política

O debate acerca da democratização do acesso ao ensino superior, no âmbito das universidades públicas, está apenas se iniciando e deverá ser estendido aos diversos segmentos da sociedade. A questão das cotas raciais é, hoje, um tema posto na agenda nacional, objeto de debate no judiciário, nas universidades e nas conversas mais cotidianas. Esses debates vêm mostrando que não há como pensar no tema da democratização do acesso ao ensino superior no Brasil sem colocar a questão das cotas e ações afirmativas.

Podemos pontuar que o debate sobre cotas raciais no ensino superior passou a integrar a agenda política do movimento negro com mais contundência, a partir da década de 1980. Porém, somente agora ele ganha visibilidade no cenário nacional, cobertura da mídia e é introduzido, com todas as resistências possíveis, nos meios acadêmicos e entre os formuladores de políticas públicas educacionais. De acordo com Gomes (2004, p. 46):

Até a década de 1980 do século XX, a luta do movimento negro brasileiro, no que se refere ao acesso à educação, tinha um discurso mais universalista: mais escolas, universalização da educação básica para todos, mais vagas na universidade para todos. Porém, à medida que o movimento negro foi constatando que as políticas públicas de educação, de caráter universal, ao serem implementadas, não atendiam a grande parcela do povo negro, o seu discurso e suas reivindicações começaram a mudar. É nesse momento que as cotas, que já não eram uma discussão estranha no interior da militância, emergem como uma possibilidade e, hoje, passam a ser uma demanda política real e radical.

A discussão sobre cotas no Brasil não se restringe ao movimento negro, mas faz parte da luta do movimento social, ou seja, articula-se ao debate do reconhecimento de cotas para portadores de necessidades especiais e para mulheres nos partidos políticos e nas representações públicas. Outro aspecto importante de destacar é que a reivindicação por cotas raciais não se limita aos cursos superiores, mas a composição dos quadros funcionais de alguns setores do poder público.

As cotas raciais têm que ser discutidas no contexto das políticas de ação afirmativas, que se encontram inseridas na luta pelo combate às desigualdades sociais. Nesse sentido, as ações desenvolvidas pelas organizações não-

governamentais, movimentos sociais e políticas sociais implementadas pelo Estado, no sentido de efetivar a reforma do ensino superior, colocam em cena o debate sobre a implementação de ações afirmativas como possibilidade de consolidar políticas públicas de inclusão social. De acordo com A. V. Silva (2004) as ações afirmativas são caracterizadas como (...) *políticas públicas (e também privadas) voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade material e à neutralização dos efeitos da discriminação racial, de gênero, de idade, de origem nacional e de compleição física.* (p. 22).

As ações afirmativas ou “Affirmative Action” foram implementadas, pela primeira vez, nos Estados Unidos, em 1935, no bojo da legislação trabalhista, dispondo que o empregador que discriminasse sindicalistas ou operários sindicalizados seria obrigado a cessar de discriminá-los, além de realizar ações afirmativas com vistas a estabelecer reparações das situações, ou de violação legal ou de injustiça já perpetradas. Entretanto, será na década de 1960 que serão criados mecanismos importantes de combate e de superação das desigualdades raciais e de gênero. De acordo com Cesar (2004):

O termo surgiu nos Estados Unidos, no pós-guerra, já na década de 1960, quando as sociedades ocidentais cobravam a presença de critérios mais justos na reestruturação dos estados de Direito.

Até esse período, a luta contra discriminação racial naquele país consolidara uma estrutura jurídica antidiscriminatória. Em função das continuadas reivindicações e concernentes ao princípio moral fundamental da não discriminação, em 1957, 1960, 1964, o Congresso dos EUA promulgara leis dos direitos civis. As ações afirmativas requeriam que os empregadores adotassem medidas para acabar com as práticas discriminatórias da política de contratação de pessoal e, dali em diante, vinculassem todas as decisões sobre emprego numa base em relação à raça. Por isso, expandiu-se à idéia de que não bastava as desigualdades sedimentadas pela escravidão e pela segregação oficial apenas com medidas não-discriminatórias. Era preciso combater também as consequências estruturais acumuladas com a discriminação. Assim, caberia ao Estado não só compensar os grupos prejudicados pelas discriminações passadas, como também criar possibilidades para prevenir que novas políticas de exclusão social fossem implementadas. (César, 2004, p. 11)

Concebidas originalmente nos Estados Unidos como forma de enfrentamento do desemprego de minorias étnicas, tais políticas discriminatórias positivas, impostas ou incentivadas pelo Poder Público, rasgam “o véu de inocência” do Estado liberal ao determinar que fatores antes vistos como propensos à discriminação negativa podem ser convertidos em focos de ação imediata de proposições promovedoras da igualdade material.

Dentre os primeiros passos em direção à consolidação das ações afirmativas, destacam-se a Ordem Executiva nº 10.925, implementada pelo presidente John Kennedy em março de 1961, que criava a Comissão pela Igualdade de Oportunidade no Emprego (EEOC) e tinha como missão acabar com a discriminação racial nos contratos federais empregatícios. Posteriormente, foi editada a Ordem Executiva nº 8.806, que impedia a discriminação racial nas admissões de pessoal no serviço público. (Cesar, 2004).

No governo de Lyndon Johnson (1963-1968) foram criados mecanismos e estratégias importantes de combate e superação das desigualdades raciais e de gênero. Entretanto, as políticas de ação afirmativa surgiram efetivamente nos Estados Unidos a partir da promulgação das leis dos direitos civis, em 1964, após imensa pressão dos movimentos negros locais. Esse modelo foi norteado por um conjunto de políticas denominadas “Affirmative Action or Positive Discrimination”, que tinham o objetivo de inibir discriminações no mercado de trabalho, com relação à etnia, a religião, gênero ou origem nacional dos trabalhadores. (Veríssimo, 2003).

Uma vez legitimadas as políticas afirmativas nos empregos públicos, tais políticas foram sendo aplicadas também nas universidades nos anos setenta. De acordo com Cesar (2004),

Nas últimas décadas, muitas questões sobre ações afirmativas nas universidades americanas foram levadas ao judiciário, causando sempre muita polêmica quando a proteção da lei recaía sobre o critério racial. Mesmo assim, foram às políticas de ação afirmativa que deram uma nova dimensão ao princípio da igualdade e que, de fato, justificaram a criação de uma classe média negra politicamente representativa, com base na compensação e redistribuição de direitos. (César, 2004, p. 12)

Nos Estados Unidos, a partir de 1964 e até o início dos anos oitenta, as políticas de ação afirmativa passaram por um processo de crescimento gradual, porém não alcançaram um consenso absoluto na sociedade norte-americana, como coloca Ahvas Siss (2003, p.112):

As políticas de ação afirmativa vêm sendo implementadas, entretanto, em outros países e não só nos EUA. Jacques d’Ádesky (1998), por exemplo, afirma que a Índia, após tornar-se independente em 1947, adotou um sistema baseado em cotas, o qual destinou, aos chamados “intocáveis”, cerca de “22,5% das vagas na administração e no ensino públicos”. Essa medida tinha como objetivo a correção das desigualdades advindas do sistema de castas e da subordinação de “origem divina”.

Na Malásia, segundo Santos *et al.* (1996), a etnia bimiputra recebeu tratamento etnicamente, com o objetivo de que fosse promovido seu desenvolvimento econômico.

Rosana Queiroz Dias (1997), por sua vez, afirma que cerca de 25 países, entre os anos de 1982 e 1996 adotaram, de acordo com dados fornecidos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), intervenções políticas visando a eliminar as discriminações sexual e racial *ou* implementaram mecanismos “*de discriminação positiva nas relações de trabalho*”. Nos anos noventa, países como Ilhas Fidji, Malásia, Canadá, Índia e Austrália adotaram políticas de ação afirmativa no combate às desigualdades de gênero.

As ações afirmativas têm como objetivo corrigir os efeitos presentes da discriminação praticada no passado, tendo por fim a concretização do ideal de efetiva igualdade de acesso a bens fundamentais, como educação e emprego. Entretanto, elas não discordam do princípio do direito universal, mas enfatizam que, numa sociedade com tamanha desigualdade social e racial, o respectivo direito não é suficiente para atender grupos sociais e étnicos com histórico de exclusão e discriminação racial. Logo, existe na luta pelo reconhecimento da diferença, a luta pela igualdade, pela implementação de políticas universais, mas que caminhem lado a lado com políticas de ações afirmativas para a população negra. Acreditamos que as políticas públicas deveriam sempre trabalhar no âmbito de garantir o acesso universal à educação e também respeitar as diferenças.

De acordo com Brandão (2005), os princípios da ação afirmativa são teoricamente baseados nas idéias de John Rawls expostas, principalmente, no livro *Uma teoria da justiça* (1971), que se tornou um clássico da filosofia e do direito, por se propor a repensar, numa visão contemporânea, a idéia de “contrato social”, derivada de autores como Hobbes, Locke e Rousseau. Esse filósofo americano foi um ardoroso defensor da igualdade entre os indivíduos, porém considerando que mesmo a defesa dessa igualdade permite exceções, sendo essas exceções benefícios aos indivíduos que se encontram nas posições socialmente inferiores.

O objetivo de Rawls é compreender como se pode chegar a uma sociedade justa, baseando-se em dois princípios fundamentais: o de que cada indivíduo tem direito à maior liberdade possível – desde que essa liberdade seja compatível com a maior liberdade possível dos outros indivíduos dessa sociedade – e o de que as desigualdades sociais e econômicas apenas são aceitáveis se servirem para promover o bem-estar dos indivíduos menos favorecidos. Ele considera a

desigualdade inadmissível, condenando qualquer tipo de desigualdade decorrente de diferenças étnicas, religiosas ou econômicas, mas justificável apenas quando ela constitui vantagem às camadas que ocupam a posição inferior na sociedade. Em outras palavras, as desigualdades só possuem algum grau de legitimidade, quando acompanhadas de expressivas medidas compensatórias, que podem desenvolver o que se denomina ação afirmativa.

Alguns autores consideram que o Brasil vivenciou a primeira experiência de reservas de cotas em universidades na década de sessenta. O governo militar instituiu em 1968 uma estranha reserva de vagas que, hoje, esses autores consideram como uma “ação negativa”, que promovia privilégios. Trata-se da Lei 5.465 – denominada “Lei do Boi” -, que reservava 50% das vagas em cursos superiores de agronomia e veterinária para filhos de agricultores, residentes na zona rural, que, sem acesso às melhores escolas, não conseguiriam entrar na Universidade. Na realidade, essa legislação beneficiou os filhos de fazendeiros (sem problemas financeiros), que residiam na capital e estudavam em escolas de prestígio, não necessitando ter seu acesso à Universidade facilitado. A “Lei do Boi” foi revogada em 1985, por Sarney.

Brandão (2005) destaca ainda outras iniciativas de caráter afirmativo no cenário brasileiro:

Jocelino TeLes dos Santos localiza no ano de 1968 uma das primeiras propostas oficiais de caráter afirmativo, proveniente de ‘técnicos do Ministério do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho’, que propunham, ‘como única solução, a aprovação de lei que obrigasse as empresas privadas a manter uma percentagem mínima de empregados de cor’ (SANTOS, 1999, pp. 221-233); porém, Maria Valéria Barbosa mostra que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), outorgada em 1943, portanto ainda no Estado Novo, já traz em seu bojo dois artigos que podem ser considerados medidas de ação afirmativa; são eles: o art. 354, que determina cota de dois terços de brasileiros para empregados de empresas individuais ou coletivas, e o art. 373-A, que determina a adoção de políticas destinadas a corrigir as distorções responsáveis pela desigualdade de direitos entre homens e mulheres (BRABOSA, 2002).

Mais recentemente, e em termos legais, a Constituição brasileira, promulgada em 1988, traz em seu art. 37, inciso VIII, a mais importante medida de ação afirmativa dirigida às pessoas portadoras de necessidades especiais, exatamente por se tratar de uma determinação constitucional, ao afirmar que ‘a lei reservará percentual de cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão’. (BRASIL, 1988, p. 37).

A lei a que se refere este inciso da Constituição brasileira é a n. 8.112/90, que determina, em seu art. 5º, parágrafo 2º, o estabelecimento de cotas de até 20% para os portadores de deficiência no serviço público civil da União (BRASIL, 1990). (Brandão, 2005, p. 25).

No período de 31/08 a 07/09/2001 aconteceu na cidade de Durban, na África do Sul, a 3ª Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e formas correlatas de intolerância, promovidas pela Organização das Nações Unidas. Um dos desdobramentos de Durban foi a intensificação, no Brasil, dos debates nos meios de comunicação de massa em torno das políticas públicas voltadas para a população negra.

O governo brasileiro comprometeu-se com a luta contra a discriminação racial e iniciou uma série de ações para o desenvolvimento de políticas de ações afirmativas, voltadas para a população negra brasileira, configurando-se como políticas de combate às desigualdades raciais. Nesse sentido, a política de ação afirmativa, além de ser uma reivindicação do movimento negro, faz parte de um compromisso assumido internacionalmente pelo Brasil, explicitado no Estatuto da Igualdade Racial, em discussão no Congresso Nacional, e na criação da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, oficializada pelo presidente Lula, em 21 de março de 2004. De acordo com Brandão (2005, p. 29),

Foi somente em 2001 que o governo federal brasileiro começou a adotar um percentual de contratação de negros para os seus ministérios, por meio da portaria n. 202, que criou uma cota de 20% dos cargos da estrutura institucional do Ministério de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) a ser preenchida por negros, sendo que esse percentual deveria atingir 30% até o final do ano de 2003. no entanto, esse mesmo instrumento legal não estabeleceu critérios objetivos que permitissem a identificação das pessoas aptas a preencher esses cargos.

Em dezembro desse mesmo ano, foi a vez do Ministério da Justiça baixar uma portaria que criou cotas de 20% para negros, 20% para mulheres e 5% para deficientes físicos ou mentais, para o preenchimento de cargos sem vínculos empregatícios com o próprio ministério (cargos de confiança e funções desempenhadas por funcionários contratados por empresas terceirizadas). Considerando que, segundo dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), apenas 5% dos servidores públicos federais são negros, e a maioria desses não se encontram em cargos de comando, essas medidas do governo federal podem ser consideradas altamente significativas.

Em março de 2002, o governo federal anunciou a criação de vinte bolsas de estudo por ano, destinadas à preparação de estudantes negros ao concurso de ingresso ao Instituto Rio Branco, subordinado ao Ministério das Relações Exteriores e responsável pela carreira diplomática do serviço público brasileiro. A concessão tinha como objetivo ‘promover maior igualdade de oportunidades no acesso à carreira de diplomata’ e ‘ampliar a diversidade étnica na diplomacia brasileira’. Essa medida significou a inscrição, no concurso imediatamente

posterior (para ingresso no ano de 2003), de 600 candidatos afrodescendentes, número inédito na história desse concurso para a carreira diplomática.

No mês de maio de 2002, na data comemorativa da Abolição da escravatura no Brasil, o governo federal instituiu o Programa Nacional de Ações Afirmativas, coordenado pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos do Ministério da Justiça, que, entre outras providências, institucionaliza, no âmbito da administração pública federal, o estabelecimento de ‘metas percentuais de participação de afrodescendentes, mulheres e pessoas portadoras de deficiência no preenchimento de cargos em comissão’, a adoção de um ‘critério adicional de pontuação’ para ‘fornecedores que comprovem a adoção de políticas compatíveis com os objetivos’ desse programa (no caso de licitações públicas da administração federal) e a inclusão do dispositivo de metas percentuais de participação de afrodescendentes, mulheres e pessoas portadoras de deficiência nas ‘contratações de empresas prestadoras de serviços, bem como de técnicos e consultores no âmbito de projetos desenvolvidos em parceria com organismos internacionais.’ (BRASIL, 2002, p. 30).

Paralelamente a todas essas medidas governamentais, os movimentos de combate ao racismo, nascidos no seio da sociedade civil brasileira, em vez de somente tentarem evitar que a discriminação racial se efetive, utilizam, também, como estratégia de luta contra a discriminação racial, o apoio efetivo às iniciativas que tentam inserir as minorias raciais na sociedade, defendendo, concomitantemente, a adoção de políticas públicas de caráter compensatório, destinadas às minorias, com o objetivo de reduzir as desigualdades sociais existentes. Segundo Brandão (2005, p. 31):

A indústria de confecções Levi Strauss do Brasil adotou, a partir de 1995, uma política de ação afirmativa em suas contratações, ou seja, quando da existência de dois candidatos a uma vaga, com as mesmas condições, a empresa passou a contratar o candidato menos favorecido no mercado de trabalho. O princípio adotado é o de que a ‘diversidade de raças, sexo, idade e experiência contribui para a criatividade e melhora a produtividade’, mas por se tratar de uma confecção, na qual a maioria dos funcionários são mulheres, existe uma enorme dificuldade de se encontrar mão-de-obra especializada entre os homens negros.

Na esfera de atuação do governo federal, foi iniciado no final de 2002 o Programa Diversidade na Universidade, que visa ampliar a inclusão social,

combatendo a discriminação racial através de apoio e financiamento de instituições públicas, privadas e da sociedade civil, dispostas a promoverem cursos para afrodescendentes e/ou indígenas. As instituições de ensino que possuem mais de 50% de jovens descendentes de negros e indígenas entre os seus matriculados poderão concorrer a financiamentos para oferecer cursinhos pré-vestibulares que, além de serem gratuitos, oferecerão bolsas de estudos a esses alunos, no valor aproximado de R\$ 70,00 mensais.

Já com um objetivo maior, o de coordenar e elaborar políticas públicas para combater todas as formas de discriminação racial no país, assim como promover discussões sobre programas de ação afirmativa direcionados às minorias raciais e étnicas, bem como de promover as possíveis implementações de programas dessa natureza, o governo federal criou, em março de 2003, com *status* de ministério, a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, cuja primeira titular é a assistente social Matilde Ribeiro, militante dos movimentos negro e feminista. De acordo com Brandão (2005, p. 39),

(...) as 'políticas afirmativas não devem se limitar à esfera pública' nem se reduzir à questão das cotas, tendo no uso do poder fiscal do Estado um importante aliado, 'não como mecanismo de aprofundamento da exclusão, como é de nossa tradição, mas como instrumento de dissuasão da discriminação e de emulação de comportamentos (públicos e privados) voltados à erradicação dos efeitos da discriminação de cunho histórico'.

Há precisamente uma década, os segmentos da população caracterizados como pobres e afrodescendentes, oriundos da rede de ensino pública, buscam no estado do Rio de Janeiro o desenvolvimento de debates e movimentos que demandam seus direitos à igualdade de oportunidades educacionais, a ausência de discriminação racial, étnica ou social, e ainda a busca pelo processo de inclusão social desses indivíduos e exercício de uma cidadania emancipatória³¹ e ativa no ensino superior. Para Krawczyk (2005, p.1),

Na época contemporânea, a cidadania moderna aparece ligada à conformação de um sujeito de direito e este à existência de um Estado que garanta esse direito. Mas também, e principalmente, à luta social pelas conquistas desses direitos que gerou a exigência de igualdade cidadã.

³¹ De acordo com DEMO (1988), a Cidadania Emancipatória é o componente fundamental para o desenvolvimento, a emancipação e efetivação dos direitos humanos, caracterizados pela competência humana de fazer-se sujeito social e político, para fazer história própria e coletivamente organizada.

Segundo o Ministério da Justiça, na Portaria nº 1156 de 20 de dezembro de 2001, a ação afirmativa é considerada como um dos instrumentos de promoção da cidadania e da inclusão social, possibilitando a garantia a todos os cidadãos brasileiros dos direitos consagrados na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

A política de cotas nas universidades constitui na atualidade a forma mais polêmica e mais difundida de ação afirmativa, mas existem outras medidas de promoção capazes de desempenhar o papel de instrumento de inclusão social, como o próprio curso de pré-vestibular comunitário.

As políticas públicas de ações afirmativas destinadas à população negra em situação de vulnerabilidade social baseiam suas propostas e experiências em dados e estudos publicados pelos principais institutos de pesquisa responsáveis pela análise dos indicadores socioeconômicos brasileiros – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) –, que explicitam a desigualdade racial presente na educação superior e no próprio mercado de trabalho.

Em maio de 2000, o IBGE divulgou a pesquisa Síntese de Indicadores Sociais 1998³², cujos resultados comprovam que as diferenças existentes nas áreas de educação, mercado de trabalho e apropriação de renda são motivados por questões raciais. Segundo coordenadores do trabalho, não havia novidades nos dados da pesquisa realizada anualmente há treze anos.

Segundo estudos do IPEA de 2001³³, menos de 2% de estudantes negros estão matriculados nas universidades públicas e privadas, e, dentre essas pessoas, apenas 15% concluem o ensino superior. Ainda de acordo com esse Instituto, caso a educação brasileira continue progredindo no mesmo ritmo de hoje, em treze anos pessoas brancas devem alcançar a média de oito anos de estudos, sendo que as negras só atingirão a mesma meta daqui a 32 anos.

Nesse cenário, o ensino superior configura-se como um campo teórico de questionamentos e debates sobre a necessidade de se efetivarem ações com a propriedade de políticas institucionais de efetiva inclusão da população em situação de vulnerabilidade social nos diversos espaços educacionais,

³² Ver www.ibge.gov.br

³³ Ver www.ipea.gov.br

considerando sua eficácia, eficiência e efetividade. Percebendo inclusão social não apenas como a garantia do acesso à universidade, mas a permanência e a qualidade do processo de formação profissional desse cidadão, Gadotti (2000) afirma que *A educação popular ou se consolida como um paradigma geral da educação, com base na educação democrática e na extensão da educação de qualidade para todos, ou se confina na importante, mas limitada, educação para os excluídos.* (p.294).

Outra questão polêmica nesse campo teórico se refere à dificuldade de conceituar o termo *inclusão social*, que é apontado como objetivo mais amplo das ações afirmativas e utilizado numa concepção de consolidação de direitos e exercício da cidadania. De acordo com Boneti (2005, p. 2):

(...) a noção de **inclusão** é diferente e apresenta maiores complicadores. Além de guardar consigo o significado original da **exclusão**, não se pode dizer que esta palavra se constitua de uma noção ou de um conceito. Trata-se de uma positivação em relação a uma problemática social, a da exclusão, segundo o entendimento original já considerado. Portanto, é mais um discurso que um conceito. Além desta pobre origem, agregou, durante a sua pequena história de vida, antigos ingredientes da política. O entendimento do social a partir de uma concepção dual do *dentro* e do *fora* já foi utilizado pelos contratualistas, em particular por Hobbes e Rousseau, fornecendo bases à sociologia política conservadora e ao direito. No seio desta concepção, umas das noções que nasceu e persiste até nos nossos dias é a noção de cidadania. A noção de cidadania que persiste nos dias atuais, e que conserva uma proximidade com a noção do ser incluído (a), é aquela associada aos direitos constitucionais. Em outras palavras, o entendimento do social a partir de uma concepção do *dentro* e do *fora*, pode ter origem, antes de tudo, da noção de cidadania, ou de cidadão, a pessoa que estivesse “incluída” numa sociedade racional, numa sociedade de direito, numa sociedade de Estado (sociedade contratual).

O autor destaca que o termo inclusão social está relacionado a um discurso e dimensão política, uma vez que considera como “incluída” a pessoa juridicamente cidadã, isto é, com direitos e deveres frente ao contrato social. Nesse sentido, o conceito de inclusão social restringe-se ao acesso jurídico a direitos, atribuindo o “resgate à cidadania” a um procedimento burocrático de matrícula ou a medidas de garantia do acesso à educação. Enquanto na realidade a concepção de exercício de cidadania relaciona-se ao processo emancipatório do indivíduo enquanto sujeito histórico, político e social. De acordo com Boneti (2005, p.3):

Em síntese, o conceito de inclusão carrega consigo dois pesos desfavoráveis: O primeiro deles diz respeito à sua herança teórica e metodológica utilizada para a sua formulação, o da dicotomização do *dentro* e do *fora*, coisa que a sua palavra-mãe, a exclusão, já superou ou, no mínimo, está em processo conforme visto em páginas anteriores neste trabalho. O segundo diz respeito à agregação de ingredientes

conservadores da sociologia política, associando a inclusão à cidadania, enquanto condição de estar incluída no “contrato” social e assim, usufruir direitos. Ambas as situações fazem com que a palavra inclusão assuma uma significação da existência de um único projeto político de sociedade, o da classe dominante, reservando-se a esta classe o monopólio do controle do acesso aos serviços públicos, aos bens sociais, aos saberes, aos conhecimentos tecnológicos, à cultura etc.

Maura Lopes (2007) considera que inclusão e exclusão estão articuladas dentro de uma mesma matriz epistemológica, política, cultural e ideológica:

Inclusão e exclusão são invenções de nosso tempo. Invenções completamente dependentes e necessárias uma para a outra. Tal necessidade se inscreve na própria idéia de ordem social e de posições de sujeitos dentro de tramas sociais definidas no tempo e no espaço. O próprio regulador da ordem social é o que orienta e regula os sujeitos de acordo com fronteiras imaginárias que definem os autorizados a participarem do lado dos incluídos e os autorizados a participarem do lado dos excluídos. Ambos são autorizados e definidos, constantemente, dentro de intrincadas redes de saber e de poder. (Maura Lopes, 2007, p. 11)

Para a autora, a categoria “inclusão” no período da modernidade se articula nas temáticas de demarcação de território e do respeito às diferenças. O processo de inclusão pressupõe que as diferenças tenham espaço nas dimensões sociais, políticas, econômicas e ideológicas. Nesse sentido, abordar o tema inclusão/exclusão, articulado aos conceitos de diferença, de diversidade e de identidade é um desafio da atualidade:

(...) a inclusão não pode ser vista como um lugar de chegada, o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores não pode ser entendido como sendo missionário, as diferenças não podem estar sendo reduzidas a conceitos de diversidade e de identidade e o currículo não pode ser simplesmente adaptado para trabalhar com a inclusão. Precisamos, dentro das escolas, de espaços permanentes e reconhecidos de estudo, discussões e produção de conhecimentos que nos possibilitem olhar e significar as nossas ações e os sujeitos de outras formas. (Maura Lopes, 2007, p. 32)

A autora aponta a necessidade e desafio de abordar o tema da inclusão articulada à concepção de respeito e reconhecimento à existência de diferença.

A partir do final dos anos 1980 vêm se multiplicando os debates, as análises e a produção teórica em torno do significado e importância do multiculturalismo, sendo compreendido enquanto movimento político capaz de promover ou obscurecer o processo de construção da cidadania dos afrodescendentes. A questão do multiculturalismo não tem a proposta de maximizar à dimensão cultural em relação ao caráter estrutural, mas delimitar a especificidade da problemática cultural. O Brasil é um país caracterizado por uma base multicultural

e relações interétnicas muito fortes, apesar de nossa formação histórica também estar marcada por processos contínuos de exclusão, negação e eliminação do “outro”, do “diferente”.

De acordo com Candau (2005), o campo de estudos constituído pelas questões multiculturais é o fato de estar atravessado pela dimensão acadêmica e social, a produção de conhecimento e a militância. A autora enfatiza o fato de o multiculturalismo não ter nascido no meio acadêmico, mas nas lutas dos grupos sociais discriminados e dos movimentos sociais relacionados às questões identitárias.

Outra questão relacionada ao multiculturalismo consiste na polissemia do termo, sendo inúmeras as concepções e vertentes multiculturais. Em função desse debate não estar diretamente relacionado ao presente estudo, destacaremos, em caráter de síntese, as quatro grandes tendências do multiculturalismo, no sentido de clarificar ao leitor um conjunto mínimo de informações e esclarecimentos, sem a menor pretensão de apresentar debate teórico mais consistente, ou mesmo, esgotar a temática. Segundo Candau (2005):

Ancorado na pedagogia crítica, McLaren nos últimos anos vem trabalhando também questões hoje colocadas pela chamada perspectiva pós-moderna. Em relação ao multiculturalismo como projeto político, enumera quatro grandes tendências: multiculturalismo conservador, multiculturalismo humanista liberal, multiculturalismo liberal de esquerda e multiculturalismo crítico. (p. 23)

O multiculturalismo conservador defende o projeto de construção de uma cultura comum, deslegitimando dialetos, saberes, línguas, crenças, valores e costumes diferenciados e considerados de grupos inferiores. O multiculturalismo humanista liberal considera a igualdade intelectual entre diferentes etnias e grupos sociais, permitindo a existência de competição na sociedade capitalista (por isso, considera necessário remover os obstáculos através de reformas, cuja finalidade é amenizar as condições econômicas e socioculturais da população). O multiculturalismo liberal de esquerda dá ênfase à diferença cultural e afirma que privilegiar a igualdade entre as etnias pode ocultar as diferenças culturais. Essa tendência pode tender ao erro de não se perceberem as diferenças culturais como processo de construção histórica e cultural, atravessadas por relações de poder. Por fim, o multiculturalismo crítico – tendência com a qual se identificam os autores Candau e Peter MacLaren – entende as representações de etnia, gênero e

classe como produtos de lutas sociais, percebendo a cultura numa dimensão conflitiva, argumentando que a diversidade deve ser afirmada dentro de uma política crítica e um compromisso com a justiça social. Segundo Candau (2005, p. 25): (...) *as questões relativas à diferença são determinadas pelos processos históricos, pelas mentalidades e ideologias, pelas relações de poder, e mobilizam processos políticos e sociais.*

Dentro dessa dimensão do multiculturalismo crítico, retomaremos o debate das ações afirmativas, como políticas públicas, que possuem em seu processo de formação relações de poder, mobilizando determinados processos políticos e sociais.

As discussões em relação ao binômio “Cidadania/diversidade racial e cultural brasileira” repercutem na década de noventa no debate sobre a implementação de iniciativas políticas de ação afirmativa no Brasil, compreendidas de acordo com Ahvas Siss (2002) como *instrumento político corretivo do hiato entre o princípio constitucional da igualdade e um complexo conjunto de relações sociais profundamente hierarquizado (...)*. (p.3).

As polêmicas e debates sobre as políticas de ação afirmativa começam a ser implementadas nesse período, principalmente no âmbito das organizações do movimento social negro nacional, ainda ocupando um campo muito restrito no espaço acadêmico.

O debate sobre as ações afirmativas é extremamente antagônico e complexo, no sentido de alguns autores considerarem as cotas e as políticas de ação afirmativa como medidas compensatórias, e outros reconhecerem nessas ações a possibilidade de políticas de inclusão social e a importância de colocarem a questão racial em foco. Uma das críticas mais comuns na temática das ações afirmativas se refere à ausência de clareza no Brasil da definição “afro-descendentes”, considerando que raça é uma construção social ideológica.

Outra divergência teórica é aquela que se refere à ruptura do princípio do mérito individualista, no sentido de que as ações afirmativas privilegiam de forma positiva os grupos desprivilegiados, constituindo uma nova forma de discriminação, ferindo o princípio da equidade e de individualidade. De acordo com Barrozo (2004):

Há dois sentidos em que mérito ou merecimento são geralmente entendidos, um instrumental e outro pessoal:

1. No sentido instrumental, mérito costuma ser uma medida do grau de relevantes predicados de que dispõe um indivíduo para realizar tarefas ou receber treinamento para realizá-las. (...) assim é que se fala, por exemplo, de mérito como sendo a posse por cada indivíduo dos conhecimentos e habilidades mais eficientes para o exercício de uma profissão ou para receber treinamento para o posterior exercício de uma profissão qualquer. (...)
2. A outra concepção de mérito é a que o vê como reconhecimento do grau de um conjunto de virtudes pessoais – *mérito como virtude*. Nessa concepção mérito pessoal significa desempenho em relação às oportunidades oferecidas e aos desafios encontrados ao longo da vida. O importante é saber o que indivíduos foram capazes de realizar com os bens e oportunidades que a sociedade e a família colocaram à sua disposição. (Barrozo, 2004, p.130)

No Brasil, o atual sistema de admissão aos melhores cursos de ensino superior aplica instrumentos de avaliação do mérito como capacitação específica, ou seja, o que os exames de vestibulares medem, ainda que imperfeitamente, é um conjunto de conhecimentos e habilidades considerados desejáveis para o ingresso na universidade e a capacitação para o exercício profissional.

Outro argumento frequentemente utilizado é o do estigma dos sujeitos das ações afirmativas, ou seja, argumenta-se que os beneficiários das políticas de ação afirmativa tendem a serem percebidos em termos de inferioridade, quando comparados aos que foram selecionados pelo princípio do mérito individual. Ainda existe a concepção de que as ações afirmativas têm beneficiado apenas aos indivíduos que possuam maior índice de escolaridade, não atingindo, portanto a maioria dos membros desse segmento racial. (Ahvas Siss, 2003).

Assim, a proposição das políticas de ação afirmativa começa a ser alicerçada nos anos noventa, através da organização e mobilização do movimento negro³⁴, no sentido de desmistificar que as desigualdades sociais, baseadas nos antagonismos das classes sociais, têm uma dimensão étnica. Esses movimentos elegeram como áreas prioritárias de reivindicação de ações afirmativas o acesso do negro à educação e a inserção no mundo do trabalho.

No Brasil, o Governo Federal criou em fevereiro de 1996 o Grupo de Trabalho para Eliminação da Discriminação no Emprego e na Ocupação³⁵ –

³⁴ Comemoração do Centenário da Abolição (1988), do Tricentenário de Zumbi dos Palmares (1995) e os seminários preparatórios à III Conferência contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata (2001).

³⁵ Formado por representantes do poder executivo e entidades sindicais e patronais, vinculado ao Ministério do Trabalho.

GTEDEO –, com a finalidade de definir ações que visassem o combate à discriminação no emprego e na ocupação. Posteriormente, o presidente da República criou, por decreto, o Grupo de Trabalho Interministerial³⁶ – GTI – que tinha a proposta de discutir, elaborar e implementar projetos políticos voltados para a valorização e ascensão dos afro-brasileiros. A criação do GTEDEO e do GTI representa o passo inicial no processo de combate à discriminação e uma resposta aos movimentos sociais, caracterizando avanços no âmbito da política pública implementada nesse período.

A implementação de políticas de ações afirmativas no Brasil, além de ser uma reivindicação do movimento negro, faz parte de um compromisso assumido internacionalmente na 3ª Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e formas correlatas de intolerância, explicitado no Estatuto da Igualdade Racial, em discussão no Congresso Nacional, e na criação da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, oficializada pelo presidente Lula, em 21 de março de 2004.

Outra questão que merece ser esclarecida refere-se à relação entre ação afirmativa e cotas. Reduzir o caráter e a abrangência das políticas de ação afirmativa à concessão de cotas (ou reserva de vagas) para negros na universidade pode ser fruto da falta de informação, do desentendimento e da manipulação política. As cotas representam uma das estratégias de ação política e, ao serem implantadas, desvelam a existência de um processo histórico e estrutural de discriminação que assola determinados grupos sociais e étnico/raciais da sociedade.

No Brasil, além da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), já temos a experiência da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), que, desde 1999, introduziu o quesito cor no formulário de inscrição do vestibular e, em 2003, implementou cotas étnicas de 40% para alunos negros vindos da escola pública³⁷. Atualmente o Brasil

³⁶ O GTI era composto por representantes do Movimento Negro Nacional e representante do próprio Estado.

³⁷ Até o ano de 2005 foi implementado o sistema de cotas de vagas para negros em treze universidades públicas do país: UERJ, UENF, Universidade Estadual de Diamantina (MG), Universidade do Estado de Mato Grosso, as 6 estaduais do Paraná, a Universidade Federal do Tocantins, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (cujo sistema de cotas foi aprovado em janeiro de 2005 pelo governador Zeca do PT) e a Universidade Estadual da Bahia (UNEB).

(dados referentes ao mês de janeiro de 2009) possui um total de 75 Instituições de Ensino Superior que possuem o sistema de cotas étnicas³⁸.

No dia 20 de novembro de 2008 – Dia da Consciência Negra – a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 73/1999 – elaborado por Nice Lobão –, que estabelece sistema de cotas raciais e sociais nas Universidades Públicas Federais e Escolas Técnicas do Ensino Médio. O projeto de lei estabelece 50% das vagas nas universidades para os alunos que estudaram nas Escolas Públicas no Ensino Médio, pontuando que 25% segue o sistema de cotas raciais, divididas proporcionalmente à quantidade de brancos, negros, pardos e índios estabelecidos pelo IBGE em cada estado; e os outros 25% seguirão os mesmos critérios das

³⁸ Instituições de Ensino Superior que possuem o sistema de cotas: Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), Centro Universitário da Zona Oeste do Rio de Janeiro (UEZO), Fundação de Apoio a Escola Técnica do Rio de Janeiro (FAETEC/RJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), Universidade Estadual de Montes Claros (UEMC/ MG), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF/ MG), Universidade Federal de Uberlândia (UFU / MG), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP/ MG), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal do ABC (UFABC / SP), Centro Universitário de Franca (SP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR / SP), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural do Amazonas (UFRA), Universidade Federal do Tocantins (UFT), Universidade do Estado do Amapá (UEAP), Universidade Federal de Brasília (UNB), Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS / DF), Universidade estadual de Goiás (UEG), Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdades Integradas de Mineiros (FIMES / GO), Fundação de Ensino Superior de Goiatuba (FESG / Goiás), Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS / Bahia), Universidade Federal de Recôncavo Baiano (UFRB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC / Bahia), Universidade Estadual da Bahia (UNEB), Centro de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Estadual da Paraíba (UEPA), Universidade Estadual de Pernambuco (UPE), Centro de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFET), Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Centro de Educação Tecnológica de Sergipe (CEFET), Universidade Federal do Sergipe (UFS), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA/Ceará), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/PR), Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR), Universidade Estadual de Maringá/PR, Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP), Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA), Fundação Faculdade Luiz Meneguel (FALM), Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio (FAFICP), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA), Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho (FAEFIJA), Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFI), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM / RS), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA / RS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Faculdade Municipal de Palhoça (FMP / SC) e Centro Universitário de São José (USJ / SC).

cotas raciais, sendo que os alunos têm também que ser oriundos de famílias que recebem até um salário mínimo e meio por integrante.

O projeto de lei foi aprovado em votação simbólica, sem registro do voto individual de cada parlamentar, e foi direcionado à votação no Senado, uma vez que sofreu alterações na Câmara dos Deputados, caracterizada pela inclusão da questão da renda.

As cotas colocam em xeque e debate as polêmicas sobre o acesso dos estudantes negros e brancos à universidade, pontuando que o ensino superior não pode ser considerado privilégio de alguns e colocando em discussão a forma como a justificativa do mérito acadêmico tem se instaurado na sociedade como argumento para a não implementação das cotas raciais. De acordo com Gomes (2004), a vida acadêmica exige determinadas competências e saberes, o que é muito diferente do discurso limitado do mérito acadêmico:

Entrar para a universidade, sobretudo para uma universidade pública, não se traduz a uma questão de mérito é uma questão de direito. O fato de termos um maior acesso à universidade de alunos negros, pobres e oriundos de escola pública não quer dizer que teremos uma universidade de baixa qualidade e alunos com menor mérito, mesmo porque, como sabemos, o mérito é uma construção social e acadêmica. (Gomes, 2004, p. 50).

O discurso do mérito acadêmico nos distancia do debate sobre o direito à educação para todos os segmentos sociais e étnicos/raciais. A universidade pública brasileira precisa refletir, no seu interior, sobre a diversidade étnica/racial da população. Segundo Gomes (2004, p. 51), *A proposta de cotas raciais atualmente em vigor não significa que os alunos negros deixarão de fazer o vestibular. Eles o farão, porém, concorrerão com outros alunos do seu grupo étnico / racial que possuem trajetórias sociais escolares semelhantes.*

Na perspectiva dos movimentos sociais, as ações afirmativas não são o fim das lutas sociais anti-racistas, mas são as próprias lutas. E, como tais, são ações de afirmação de identidade e produção de direitos. Como políticas públicas e institucionais resultantes dessas lutas, as ações afirmativas constituem intervenções nas instituições, com o objetivo de promover a diversidade sócio-cultural e a igualdade de oportunidades entre os diversos grupos sociais – sobretudo entre os grupos étnico-raciais de uma sociedade. A compreensão é a seguinte: no processo de combate ao racismo, são necessárias políticas que devem ir além de leis que proclamem a igualdade de todos e leis que visem punir as

práticas racistas e discriminatórias. Essas políticas devem atacar as desigualdades raciais, com medidas que intervenham diretamente nas instituições para garantir a presença dos grupos sociais discriminados, como é o caso da população negra. Esse é o sentido das cotas raciais (ponto mais polêmico do debate), dos programas educacionais (tais como metodologias, currículos, revisão de livros didáticos e formação de educadores), das políticas de acesso e permanência nas universidades e das políticas de valorização cultural, todas defendidas pela maioria dos ativistas do movimento negro como forma de integração da população negra, de superação de preconceitos e atitudes discriminatórias e de recomposição das relações sociais. (Nascimento, 2008).

Nesse sentido, ao analisar a implantação do ProUni como uma política de ação afirmativa, devemos estabelecer uma interlocução entre o Estado e os movimentos sociais, destacando a interação e interface entre os mesmos.

5

O ProUni na interface entre o Estado e a Sociedade Civil: a Lei de Filantropia e o processo de organização da renúncia fiscal

Como discutimos no capítulo 2, o cenário de configuração das políticas sociais envolve diferentes atores sociais e a própria complexidade de se discutir a inter-relação entre o Estado e a Sociedade. O presente capítulo se propõe a apresentar e desvelar o processo de implementação do ProUni, destacando sua concepção; os processos de negociações (entre o Ministério da Educação – MEC -, os movimentos sociais e as instituições representativas das IES); e a formulação da política propriamente dita.

De acordo com Jefferson Mainardes (2006), o campo de pesquisa e análise de Política Educacional é novo, não tendo consolidado referenciais analíticos consistentes. O autor propõe uma abordagem da política pública envolvendo três contextos principais, a saber: os contextos de influência, o contexto da produção de texto e o contexto da prática. Esses momentos estão inter-relacionados, não tendo dimensão sequencial e temporal, e nem constituindo etapas lineares.

O contexto da influência consiste no momento em que as políticas públicas são iniciadas e os discursos políticos são construídos. Ou seja, o contexto em que grupos de interesse disputam para influenciar a definição das finalidades sociais da educação e do que significa ser educado. Atuam nesse contexto as redes sociais dentro e em torno de partidos políticos, do governo e do processo legislativo. É também nesse contexto que os conceitos adquirem legitimidade e formam um discurso de base para a política. O discurso em formação algumas vezes recebe apoio e, outras vezes, é desafiado por princípios e argumentos mais amplos que estão exercendo influência nas arenas públicas de ação, particularmente pelos meios de comunicação social. Além disso, há um conjunto de arenas públicas mais formais, tais como comissões e grupos representativos, que podem ser lugares de articulação de influência.

O denominado contexto da produção de texto é caracterizado pelo texto político, que normalmente está articulado com a linguagem do interesse público mais geral. Nesta perspectiva, os textos políticos representam a política, sendo

caracterizados como resultado de disputas e acordos, tomando a forma de textos legais oficiais, comentários formais e informais e etc.

O contexto da prática consiste no momento em que a política está sujeita à interpretação e à recriação e onde ela produz efeitos e consequências, que podem representar mudanças e transformações significativas na política original. As políticas não são simplesmente implementadas dentro desta arena (contexto da prática), mas estão sujeitas à interpretação e, então, a serem recriadas.

O presente capítulo tem como proposta desvelar os três contextos que constituem a abordagem de análise da implementação do ProUni como política pública, sendo relevante destacar inicialmente os diferentes paradigmas de análise de políticas públicas e identificar o referencial de análise adotado neste estudo.

A partir da década de 1950 as políticas públicas ganham a dimensão de unidade de análise, sendo objeto nas duas décadas seguintes de uma variedade de pesquisas empíricas e ensaios teórico-conceituais, evidenciando a incapacidade dos modelos tradicionais de interpretação dos mecanismos de intermediação de interesses, como o pluralismo, o corporativismo, o marxismo – em suas várias derivações – de dar conta da diversidade e complexidade desses processos.

Nos estudos de Sociologia e Política, são recorrentes três paradigmas ou recortes epistemológicos de análise de políticas públicas: o estrutural-funcionalista-sistêmico; o conflitualista ou neo-weberiano; e o neo-marxista³⁹.

Destacamos o paradigma conflitualista como referencial de análise mais abrangente das políticas públicas, na medida em que as organizações são compreendidas como entidades políticas, ou seja, como um sistema de indivíduos e grupos, que se inter-relacionam no jogo político, mas que muitas vezes mantém diferentes interesses, demandas e ideologias. Nessa abordagem, a tomada de decisão consiste em um processo de barganha, e a implementação, em uma série complexa de decisões barganhadas, refletindo preferências e recursos diversos. De acordo com Viana (1988, p.16) o processo político: (...) *passa a ser, então, definido como o diálogo entre intenções e ações e processo contínuo de reflexão para dentro e ação para fora.*

³⁹ Destacamos o estudo de Aureliano & Draibe (1989) – “A especificidade do ‘Welfare States’ brasileiro”, que aborda as teorias e tipologias sobre a análise do *Welfare States*; e a obra de Morrow, R. A. & Torres, C. A. (1997). *Teoria Social e Educação: Uma Crítica das Teorias da Reprodução Social e Cultural*. Porto: Edições Afrontamento.

O paradigma conflitualista ou neo-weberiano considera o grupo social e suas inter-relações no processo de análise da política pública, desvelando o contexto cultural, político, econômico e social que perpassa o seu planejamento e implementação, destacando as negociações, interesses e acordos entre os diversos atores sociais e, ainda, permitindo uma análise dos rebatimentos da política pública no campo institucional e da subjetividade do indivíduo.

Ressaltamos que esse paradigma estrutura a análise do ProUni nas três dimensões propostas neste estudo: a dimensão macro-estrutural, apresentando o campo de negociações e barganhas políticas no âmbito do Estado e da Sociedade Civil, dos condicionantes e/ou determinismos dos fatores estruturais sócio-étnicos, lutas de classes sociais, etc.; a dimensão meso-institucional, analisando os rebatimentos da política pública no campo institucional; e a dimensão microsocial, que centraliza a compreensão do processo de análise da política pública de acordo com as percepções e subjetividades do beneficiário dessa ação, os alunos bolsistas do ProUni.

Esses estudos situam o campo de análise das políticas públicas no âmbito da definição das políticas como variáveis dependentes e independentes – aquelas relacionadas ao poder. Faria (2003)⁴⁰ destaca cinco grandes vertentes analíticas na subárea das políticas públicas: institucional; interessada em perceber as formas de atuação e impacto dos grupos e redes; ênfase aos condicionantes sociais e econômicos no processo de produção de políticas; teoria da escolha racional; e abordagens que destacam o papel das ideias e do conhecimento.

No cenário brasileiro o campo de análise de políticas públicas ainda possui um caráter incipiente, apresentando a inexistência de análises mais sistemáticas acerca dos processos de implementação. Em outros termos, existe uma carência teórica de estudos dedicados aos processos e às metodologias de avaliação de políticas, de um lado relacionada à escassa utilização da avaliação – como instrumento de gestão – pelo setor público do país nos três níveis de governo; e ainda pela debilidade do campo de estudos da administração pública no país.

Nesse cenário de escassa produção teórica, destacamos o modelo de análise de políticas públicas denominado *multiple streams* (FARIA, 2003 apud Cohen, March e Olsen, 1972 e John Kingdon, 1984), que propõe a análise do processo de

⁴⁰ Faria (2003) realiza essa classificação de acordo com Peter John (1999).

formação de políticas em condições de ambiguidades, quando as teorias calcadas no comportamento racional são de utilidade limitada, sendo crucial a questão temporal, uma vez que a adoção de uma dada alternativa de política é vista como dependente da ocorrência simultânea de determinados eventos e da atuação de certos atores. Logo, evidencia-se o questionamento de como é o processo de tomada de decisões e de estruturação de uma política pública.

Os processos de concepção, estruturação e implementação de políticas públicas envolvem frequentemente uma multiplicidade de atores sociais e uma dimensão de historicidade. Nesse sentido, a seguir apontaremos o processo de constituição do ProUni como uma política pública, destacando a dimensão de historicidade, os atores sociais envolvidos, o jogo de negociações, a estruturação e implantação do Programa.

No sentido de apontar as diretrizes que conduzem esse primeiro eixo de análise do programa (dimensão macro-política) destacamos três questões no processo de produção das políticas públicas: i) os *problemas* – informações sobre uma variedade de questões problemáticas e por atores que propõem diversas e conflitantes definições para os problemas; ii) as *políticas (policies)* – aquelas que propõem soluções aos distintos problemas; e iii) a *política (politics)* – que agrega os três elementos: movimentação dos grupos de pressão; mudanças no legislativo e nas agências administrativas e “*national mood*”, que (a grosso modo) diz respeito à ideia de que um número significativo de pessoas em um dado país tende a pensar e a fazer suas escolhas segundo certos parâmetros comuns, que podem variar ao longo do tempo.

Uma observação preliminar, que deverá ser comprovada via dados da pesquisa empírica, diz respeito a presença, participação e negociações dos movimentos sociais junto aos fóruns e conselhos, bem como sua interação e rebatimento no arcabouço institucional estatal.

Existe uma ideia de senso comum que o movimento social e/ou conjunto de atores sociais - que estão participando dessas novas ações e interações - estão conseguindo pouco em termos de mudança. Como discutimos anteriormente, nos anos setenta/oitenta os movimentos sociais tiveram força para impactar ou criar instrumentos jurídicos novos, de nível local ou constitucional. No passado, usualmente, as regras burocráticas e as prescrições jurídicas eram alteradas pelas ações coletivas dos movimentos, utilizando vias paralelas. Com o tempo, os

movimentos sociais ganham novas características e sua interface com o Estado passa a se efetivar dentro de uma esfera de negociações.

Em função do processo de constituição da política pública envolver esta interface entre o Estado e a Sociedade, optamos por desenhar inicialmente o cenário de concepção do ProUni, destacando os movimentos sociais e o processo de lutas e reivindicações pela democratização do Ensino Superior.

Como abordamos no segundo capítulo⁴¹, os movimentos sociais caracterizam-se a partir da década de noventa pelo processo de constituição de redes sociais e ocupam um lugar de reivindicação de políticas denominadas de ações afirmativas ou discriminação positiva. Assim, na medida em que a universalização da educação superior não foi concretizada nem colocada na pauta política, os movimentos sociais começam a reivindicar a implantação de políticas focalizadas em grupos historicamente discriminados e excluídos. Nesse sentido, as reivindicações colocam como ponto de pauta a implantação de ações emergenciais, que viabilizem a ampliação do acesso e a democratização do ensino superior.

Considerando o ProUni nesse cenário, a pesquisa destaca três representantes dos movimentos sociais que participaram desse processo de pressões sociais e negociações políticas⁴²: 1) o Movimento dos Sem Universidade (MSU); 2) os Pré-vestibulares para Negros e Carentes (PVNC); e 3) a Educação e Cidadania de Afro-descendentes e Carentes (EDUCAFRO). É relevante descrever brevemente a constituição e proposta ideológica desses movimentos.

O Movimento dos Sem Universidade (MSU), surgiu com esse nome em 2001, a partir da organização dos cursinhos populares, de experiências localizadas nas periferias do Brasil, principalmente das grandes cidades. Os cursinhos populares começaram a atuar no início dos anos sessenta, mas ganharam mais força nos anos noventa, com a retomada dos trabalhos e quando houve a expansão do ensino privado. Os cursinhos são organizados em comunidades, igrejas, paróquias, escolas públicas.

⁴¹ No subitem 2.2 - Movimentos sociais e redes sociais: novos atores sociais no processo de configuração das políticas públicas.

⁴² No sentido de resguardar a identidade dos entrevistados, utilizamos a categorização de “Representante A, B, C ou D” para caracterizar os depoimentos dos representantes dos Movimentos Sociais e instituições representativas das IES (ABRUC e CRUB). Já os depoimentos dos gestores e profissionais vinculados ao MEC é caracterizado pelas categorias de “Representante do MEC 1, 2, 3 ou 4”.

A denominação foi dada pelo bispo de São Félix do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga, símbolo das lutas dos excluídos no Brasil. *O movimento atua com formação, ação, organização com parcerias sociais, no sentido de abrir portas das universidades para o povo*, ressalta o coordenador do MSU, Sérgio Custódio.

O MSU na sua recente trajetória como movimento social destaca suas ações e reivindicações no sentido de denunciar a exclusão de grupos sociais ao ensino superior e de lutar pelo acesso à universidade. Dentre as várias reivindicações e participações do MSU, destacamos, na região metropolitana de São Paulo, o seu processo de luta pela transformação do Complexo Penitenciário do Carandiru em universidade e a demanda por uma universidade municipal.

Os movimentos e eventos dos quais o MSU participa são caracterizados por uma ação política e comunicação simbólica, em que seus integrantes utilizam becas e outros objetos expressivos.

O PVNC⁴³ teve sua origem na Baixada Fluminense em 1993, em função do descontentamento de educadores com as dificuldades de acesso ao ensino superior, principalmente dos estudantes de grupos populares historicamente discriminados. O PVNC também surgiu visando a articulação de setores excluídos da sociedade para uma luta mais ampla pela democratização da educação e contra a discriminação racial.

A ideia de organização de um Curso Pré-Vestibular para estudantes negros nasceu a partir das reflexões da Pastoral do Negro, em São Paulo, entre 1989 e 1992. Nesse período e com o resultado concreto dessas reflexões, a PUC-SP, através do Cardeal Arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns, concedeu duzentas bolsas de estudos para estudantes participantes de Movimentos Negros e Populares.

Em 1992 surgiu na Bahia a experiência de um curso pré-vestibular, através da Cooperativa Stive Biko, que tem como objetivo apoiar e articular a juventude negra da periferia de Salvador, colaborando para a entrada de jovens na Universidade. No Rio de Janeiro, em 1986, foi criado o Curso Pré-Vestibular da Associação dos Funcionários da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ASSUFRJ, atual Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ - SINTUFRJ), outra importante experiência destinada a preparar trabalhadores para

⁴³Informações obtidas no site <http://pvnc.sites.uol.com.br/historicopvnc.htm>. Acesso em 14/12/2008.

o vestibular. Em 1992, surgiu o curso Mangueira Vestibulares, um curso comunitário, destinado aos estudantes da comunidade do Morro da Mangueira.

Essas experiências (a Cooperativa Stive Biko, o Curso para os trabalhadores da UFRJ e o Mangueira Vestibulares) e as duzentas bolsas de estudos concedidas pela PUC-SP contribuíram muito com as reflexões para a criação do PVNC. As discussões e articulações para a organização, então, do primeiro núcleo do Pré-Vestibular para Negros, na baixada fluminense, iniciaram-se no final de 1992, tendo como primeiro objetivo a capacitação de estudantes para o exame vestibular da PUC-SP e das universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro.

Este Núcleo foi concebido e organizado por David Raimundo dos Santos, Antônio Dourado, Luciano de Santana Dias e Alexandre do Nascimento, que contataram os professores, conseguiram duas salas de aula no Colégio Fluminense e realizaram o trabalho de divulgação e reuniões com os primeiros alunos interessados. Conseqüentemente, em cinco de junho de 1993, foi fundado o Curso Pré-Vestibular para Negros e Carentes na Igreja da matriz de São João de Meriti, recebendo o nome de *Pré-Vestibular para Negros e Carentes*.

A proposta inicial baseou-se em duas constatações: em primeiro lugar, a péssima qualidade do Ensino Médio na Baixada Fluminense, que praticamente elimina as possibilidades do acesso do estudante da região ao ensino superior. E, em segundo lugar, a verificação do baixo percentual de estudantes negros nas universidades (menos de 2% dos estudantes, em 1993⁴⁴).

A partir de 1994, com o sucesso e repercussão do trabalho realizado em 1993, outros grupos (entidades populares, entidades do movimento negro, igrejas, educadores, escolas, etc.) organizaram novos núcleos de Curso Pré-Vestibular para Negros e Carentes.

O trabalho dos cursos pré-vestibulares populares é entendido pelo PVNC como Ação Afirmativa, na medida em que seus militantes trabalham para que estudantes de classes populares e grupos sociais discriminados tenham acesso ao ensino superior público. Além de enfatizar o trabalho contra o racismo, a discriminação e as desigualdades, a defesa da educação como direito e perspectiva da universalização desse direito, ele defende políticas públicas que promovam o

⁴⁴Informações obtidas no site <http://pvnc.sites.uol.com.br/historicopvnc.htm>. Acesso em 14/12/2008.

acesso e a permanência de estudantes de classes populares e de grupos étnico-raciais historicamente discriminados pela sociedade.

O PVNC defende ainda outras políticas de ação afirmativa, tais como: Programas de permanência e assistência estudantil (bolsas, cursos de nivelamento, acesso a livros, xerox, etc.); Revisão de currículos, programas e metodologias; Estudos Afro-Brasileiros, de diversidade cultural, direitos humanos, relações raciais; Investimento na formação de Professores; e Programas especiais no ensino médio.

O PVNC foi um dos movimentos que participou apenas do processo final de implantação do ProUni, em função de sua rede de reivindicações ser encaminhada no sentido da reforma do ensino superior e na expansão de vagas em universidades públicas. De acordo com o *representante B*:

O PVNC não participou do processo de concepção do ProUni. Quando tivemos acesso ao Programa sua proposta já estava consolidada. Fomos inicialmente contrários, pois considerávamos que o Programa era algo paralelo ao processo de Reforma Universitária, onde queríamos discutir a expansão de vagas nas IES públicas. Também éramos contrários à proposta do ProUni de concessão de bolsas de 50%, pois essa medida não iria atender a população em maior situação de pobreza. (...)

O PVNC caminhou no sentido de apresentar propostas que colocam no centro as classes populares e grupos sociais discriminados, especialmente os afrodescendentes, como destaca a mesma pessoa:

Outra questão (...) era o estabelecimento de cotas, que inicialmente ia beneficiar negros, indígenas, portadores de necessidades especiais, presos... era uma política de discriminação e não de ação afirmativa. Sugerimos que as bolsas fossem integrais e que atendesse a cota de etnia e sócio-econômica.

Esclarecemos que, apesar de o PVNC efetivar outras reivindicações e negociações políticas, consideramos relevante destacá-lo como um dos atores sociais do processo de implementação do ProUni, em função dos questionamentos e considerações encaminhadas pelo respectivo movimento para o MEC.

O último representante dos movimentos sociais destacado é a rede Educação e Cidadania de afrodescendentes e Carentes (EDUCAFRO)⁴⁵, que nasceu na Baixada Fluminense por iniciativa de Frei David Raimundo dos Santos⁴⁶.

⁴⁵ Informações obtidas no site <http://www.franciscanos.org.br/sefras/educafro/oquee.php> Acesso em 14/12/2008.

A ideia de se criar um pré-vestibular para negros nasceu na Bahia a partir das reflexões das entidades negras, como instrumento de conscientização, articulação e apoio à juventude negra da periferia de Salvador⁴⁷. A metodologia adotada na Bahia dificultava a repetição da experiência por outros setores populares, pois os professores recebiam salários, os alunos pagavam quase meio salário mínimo por mês e o espaço físico era alugado.

Na Baixada Fluminense surgiu em 1989, como idéia, nas reuniões da Pastoral do Negro, e foi sendo gestada lentamente, uma nova metodologia. Quando se conseguiu organizar um grupo de jovens associados aos trabalhos populares e eclesiais interessados na proposta, começou-se a levantar nomes de pessoas do movimento negro que pudessem assumir a função de professores, prestando este serviço gratuitamente. Foi aí que se encontrou a primeira grande dificuldade: o número de pessoas do movimento negro que tivera oportunidade de se formar em uma Universidade era insignificante. A opção foi, no início de 1993, recorrer a todos os setores da sociedade e, assim, conseguiu-se, meses depois, formar o primeiro quadro de professores voluntários.

O primeiro Núcleo começou a funcionar em maio de 1993, em São João de Meriti, sendo considerado pelos fundadores duas motivações e justificativas para este trabalho: a péssima qualidade do ensino médio da região; e a pesquisa DataFolha de 1995 divulgou que a população negra (pardo + preta) do Brasil era de 59% do total da população brasileira; no entanto, menos de 5% dos universitários brasileiros são afrodescendentes.

Atualmente a sede da Educafro localiza-se no centro de São Paulo e sua finalidade maior é assessorar os núcleos pré-vestibulares comunitários, inseridos em outros estados, como: Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Os Universitários beneficiados pelo projeto estudam em faculdades particulares, com bolsas de até 100%, e públicas no território nacional. Também existem universitários da Educafro estudando em Cuba.

⁴⁶ A rede EDUCAFRO é uma dissidência do PVNC. Seu fundador, Frei David Raimundo dos Santos, foi também o idealizador e um dos fundadores do PVNC em 1993.

⁴⁷ A rede Educafro é uma ONG voltada ao acesso à Educação, Cidadania de Afro-descendentes e carentes que surgiu em Salvador através do Movimento Negro, em 1982. Na cidade do Rio de Janeiro existem quatro núcleos da Rede Educafro: Parque das Bandeiras, Vila Margarida, Jepom e Humaitá. Os professores desenvolvem um trabalho voluntário, tendo como o "pagamento" proporcionar socialização aos jovens.

Os núcleos se organizam em regionais, mas a Província Franciscana não é responsável juridicamente pela organização e manutenção dessas regionais, bem como dos núcleos, salvo a Regional do Rio de Janeiro e o Núcleo de Guaratinguetá, que são mantidos pelas fraternidades da Província.

A Educafro também tem como objetivos o desenvolvimento da consciência crítica de todos os alunos beneficiados, através de aulas de cultura e cidadania, buscando o resgate da cidadania e a auto-estima de jovens e adultos.

A rede EDUCAFRO, assim como o MSU, participou do processo de implementação do ProUni desde o início, destacando uma série de reivindicações realizadas no período de governo do presidente Fernando Henrique Cardoso e que também não tiveram rebatimentos políticos.

Começamos no tempo do governo do Fernando Henrique Cardoso, pedimos uma audiência ao ministro Paulo Renato e entregamos a ele uma carta onde propomos que a filantropia nas faculdades particulares fosse transformada em um forte plano de inclusão com bolsa de estudos de negros e pobres e indígenas nas universidades. (...) o ministro Paulo Renato foi embora do ministério e entrou o Cristóvão Buarque. Pedimos mais uma vez uma audiência ao novo ministro, que leu a carta, achou interessante, mas não mordeu o assunto. Saiu o Cristóvão Buarque e entrou o Tarso Genro... Então, decidimos mudar a estratégia de contato com o ministério, panfletando todas as seções do ministério... Usamos uma expressão que era uma forte política pública com gasto zero... Não satisfeitos com a possibilidade de vitória, fomos na porta da ministra Matilde e entregamos a ela também uma carta propondo que o ministério dela trabalhasse com aquela meta. Infelizmente, também, a ministra Matilde não deu atenção e aí veio um assessor do ministro Tarso Genro, Fernando Haddad⁴⁸ que teve uma bonita experiência em São Paulo, quando Marta era prefeita. Ele conhecia em São Paulo, a experiência dos pré-vestibulares comunitários EDUCAFRO... Haddad teve a capacidade de pegar a proposta inicial e dar a ela uma dimensão imensa que foi talvez o segredo do trabalho. (*Representante C*)

No depoimento acima fica evidente que a questão do acesso à universidade e a necessidade de efetivação de políticas públicas - voltadas a essa questão - era

⁴⁸ Fernando Haddad é um acadêmico brasileiro, professor do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e atual ministro da Educação do Brasil. Bacharel em direito, mestre em economia e doutor em filosofia. Obteve os três graus na Universidade de São Paulo. Dedicou boa parte de sua carreira à administração pública: foi consultor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), chefe de gabinete da Secretaria de Finanças e Desenvolvimento Econômico do município de São Paulo, assessor especial do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e secretário-executivo do Ministério da Educação. Assumiu o Ministério da Educação do governo Lula em 29 de julho de 2005, quando o ex-ministro Tarso Genro deixou o cargo para assumir a presidência do Partido dos Trabalhadores.

pano de fundo dos debates de movimentos sociais diversos com o Estado - em suas diversas representatividades políticas partidárias.

O ProUni é caracterizado pelos entrevistados como uma política pública que é concebida a partir do problema ou necessidade de viabilizar o processo de democratização do Ensino Superior, sendo concebido, por um lado, como fruto das reivindicações e debates populares e, por outro, como resultado de estudos e experiências do então assessor do ministro Tarso Genro – Fernando Haddad.

As políticas públicas devem ser analisadas numa perspectiva de totalidade, abordando a relação entre os diversificados sujeitos protagonistas numa ótica tanto política, quanto social e econômica. De acordo com Pastorini (1997):

(...) este complexo processo tem como ponto de partida as necessidades dos sujeitos, parte das quais se transformam em *demandas* que serão reivindicadas perante os organismos e instâncias competentes, valendo-se das mobilizações e pressão dos setores interessados, constituindo, dessa forma verdadeiras *lutas* entre diferentes classes sociais e setores de classes em pugna e confrontados na defesa de interesses diversos e até antagônicos. Esse processo, perpassado pelas lutas de classes, leva a uma instância de *negociação*, momento no qual cada uma das partes envolvidas obtém ganhos e perdas. (Pastorini, 1997, p. 98)

Desta forma, ao analisar a implementação de uma política pública devemos levar em consideração esse processo de luta, negociação e outorgamento, seja ele implícito ou explícito, já que de todas as formas esses elementos estão presentes no processo de elaboração, definição e implementação das mesmas e, portanto, cada um desses momentos deve estar presente no estudo das políticas públicas.

A seguir destacaremos depoimentos dos representantes dos movimentos sociais, que caracterizam sua interface no processo de ideologização e planejamento do programa.

O PROUNI nasce da luta do MSU. A outra situação era de buscar regulamentar a filantropia porque a Lei da filantropia, 20% do faturamento tem que ser transmutado em serviços sociais. E, sabidamente, os relatórios da prestação desse serviço tinha os mais variados contorcionismos pra sermos aqui econômicos. Aí, no processo do encontro de educação da campanha do Lula presidente nós fomos convidados a falar, isso foi em 2002, aqui na Liberdade, na Casa de Portugal, e ficou patente nessa situação a grande empatia do presidente Lula, pessoalmente, de colocar a Universidade na pauta. Por que será isso? Porque ele é um sem universidade! Ele sofreu esse preconceito na pele! Quantas “tirações de sarro”, quantas piadinhas: o Lula não sabe inglês, o Lula não tem Diploma, o Lula não é Doutor! ... eu lembro que falei em nome do MSU de beca, com entusiasmo muito grande primeiro por estar ali, ter sido convidado pra falar no plenário da Educação, que estava monstruosamente cheio de imprensa. Falamos do Carandiru, de transformar em Universidade, entregamos documento, ele convidou pra tomar um

suco de laranja com ele depois, conversamos, você via no olho do Lula que era real essa questão pra ele. Eu acho que consegui sensibilizar aí essa questão do direito do trabalhador, do pobre, da escola pública, do negro, do indígena na universidade. Ali ganhamos o coração do presidente. (*Representante A*)

O Ministro da Educação passa ser o Cristóvão Buarque⁴⁹... Eu acho que 2004, nós tivemos a oportunidade de estar com Cristóvão Buarque em Cidade Tiradentes... Ele viu agente de beca, falando assim: “Cristóvão, cadê você? Eu vim aqui só pra te vê!”. Ele estava com a Marta e nós afirmamos a ideias da Universidade Municipal. Há políticas de Governo e não de Estado.

Havia uma bandeira de uma reforma universitária que... dialogando com a ideia dos anos sessenta, de uma reforma que acabasse com os latifúndios da universidade pro povo. Não uma reforma de caráter liberal, neo-liberal. E 2004 começa com o “Ministro defunto”, Cristóvão Buarque. Compreende isso? Então, veja bem, nós achávamos que o Cristóvão tinha ouvido a gente, mas não tinha, não encaminhou no contexto, tinha dificuldades políticas, a gente nunca sabe. Aí o Ministro Tarso Genro vem e acho que foi no começo, em 2004 tem Fórum Mundial de Educação, no Anhembi, e o Ministro da Educação vai falar. Não fomos convidados formalmente. O Ministro chegou, nós de beca, tal. (Fomos) direto para o Ministro. A beca era uma carga simbólica que agente usava muito pra denunciar a exclusão. Falamos “somos agentes simples”, precisamos de que o senhor coloque o direito a universidade na pauta desse ministério, de forma contundente. (*Representante A*)

A partir dos depoimentos, retomamos as considerações de Faria (2003), quando destaca a partir dos autores Cohen, March e Olsen (1972) e John Kingdon (1984) que todo processo de produção de política pública tem como origem a dimensão dos problemas existentes e de configuração da *policies* (políticas), ou seja, das interpretações e propostas encaminhadas por grupos e atores sociais diversos.

O ProUni nasce nesse cenário caracterizado pelo problema dos grupos tradicionalmente excluídos não terem acesso ao ensino superior. E do movimento de diferentes atores sociais no sentido de buscar debate, denúncia e possíveis alternativas para a efetivação do processo de universalização e democratização da educação superior.

No depoimento do Representante A fica explícito que os movimentos sociais no cenário do século XXI – na perspectiva de uma universalização de direitos, que não se efetivou desde a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – realizam um duplo movimento: por um lado, mantém a “bandeira” da Reforma Universitária, reafirmando a necessidade de mudanças macro-estruturais e políticas. E, por outro, começam a buscar alternativas de

⁴⁹ Cristóvão Ricardo Cavalcanti Buarque foi reitor da Universidade de Brasília (o primeiro por eleição direta, após a ditadura militar), governador do Distrito Federal, ministro da educação e atualmente é senador da república.

inclusão social, desenvolvendo reivindicações voltadas à efetivação de ações, respostas concretas e imediatas, que viabilizem o acesso aos direitos sociais.

Pedro Demo (2003) em seu texto *'Focalização' de políticas sociais: debate perdido, mais perdido que a agenda perdida* discute a complexidade da polêmica sobre focalização e universalização das políticas sociais, destacando que:

Políticas sociais universais sempre são preferíveis, porque fundadas em direitos iguais incondicionais. Entretanto, em sociedades muito desiguais, como a brasileira, o tratamento igual a pessoas tão desiguais tende a agravar o espectro da desigualdade. Tratando-se de redistribuir renda, não apenas distribuir, torna-se necessário atingir os mais ricos, fazendo-os relativamente mais pobres. Nestes casos, focalizar parece necessário e inevitável, porque sem privilegiar os desprivilegiados, estes não terão jamais acesso igual. Historicamente é fácil mostrar que políticas públicas universais, quando de boa qualidade, são reservadas pelos ricos (universidades federais, no Brasil, por exemplo), e quando de má qualidade, ficam para os pobres, porque em vez de universais, são coisas pobres para o pobre. Esta polêmica é ainda aprofundada pela consideração do debate multicultural que combina enfoque universal com particular. A focalização só tem condições de dar certo se for controlada pelos interessados, em particular em sociedades capitalistas periféricas. (Demo, 2003, p.93).

De acordo com este autor, não basta definir princípios universais, mas medidas e ações que viabilizem a questão do acesso concreto. Nesse sentido, deve haver uma integralidade da perspectiva de universalização e focalização no processo de desenho e operacionalização das políticas públicas, destacando que os diversos segmentos da população têm o direito de serem tratados “universalmente”, mas também “focalizadamente”. A seguir apresentaremos o depoimento do *Representante do MEC 2*, que aborda esta temática:

O discurso da inclusão quando ele esquece a discussão do mérito, ele é igualmente auto-referido, ele tende a ter uma visão meio autofágica. O equilíbrio nesse processo - me parece - é como você garante em simultâneo a implementação de princípios vinculados a uma visão de justiça social, que não é tolerante com a desigualdade. Ou seja, você constrói um acordo social que não admite o tempo que as desigualdades sejam naturais. E, ao mesmo tempo, você diz que essa sociedade que tem que reduzir a desigualdade, precisa aceleradamente caminhar em direção a desenvolver o máximo possível o mérito do ponto de vista de conteúdo. Meu ponto é que a gente tem que ser capaz de caminhar rapidamente em direção à fronteira e rapidamente ir desconstruindo desigualdades. Para fazer isso é um problema de velocidade. Então, é a velocidade que justifica você ter políticas focalizadas. É preciso universalizar esse processo, mas universalizar algo a trajetórias do passado que são trajetórias que na inércia perpetuam desigualdades. Eu só vou efetivamente universalizar depois de quem já está frente chegou e eu vou – como educação é alguma coisa que tem algum teto – eu vou acavalando, até as pessoas chegarem lá dentro. Meu ponto é que eu preciso incorporar o princípio da justiça antes, eu preciso tratar desigualmente os desiguais... eu preciso mover todo mundo. Eu não posso achar que ao fazer mais rápido, eu estou desconstituindo a noção de mérito.

Eu preciso da noção de mérito, sobretudo numa sociedade globalizada, onde a questão do valor esteja associada ao conhecimento e não mais a visão do século XIX. A gente está caminhando de encontro a um ponto que está se movendo. Então, a gente precisa caminhar mais rápido do que a fronteira, então, a gente tem dois limites de velocidade. A gente tem que caminhar mais rápido do que a fronteira e tem que caminhar para aqueles, que estão fragilizados socialmente. (*Representante MEC 2*)

No depoimento acima, o entrevistado pontua que as políticas universais não são efetivadas em função das diferenças e desigualdades historicamente existentes, sendo necessário estabelecer um patamar de equidade social. Ou seja, garantir as mesmas condições de acesso ao ensino superior.

É relevante destacar a categoria empírica “caminhar mais rápido”, em que o entrevistado pontua que a sociedade não é estática e que pensar numa equidade social linear é utópico, no sentido de que a sociedade está dividida entre grupos com privilégios historicamente conquistados e grupos que convivem com desigualdades. Logo, os grupos em desigualdade social devem “caminhar rápido”, buscando maiores condições de acesso e equidade.

Quando ele ressalta que o limite e fronteira estão constantemente se deslocando, relacionamos às exigências e mudanças no mundo do trabalho e da vida social, que apresenta cenários com novos desafios.

O cenário do século XXI é caracterizado pela racionalização e reengenharia do capital, desencadeadas a partir do desenvolvimento da reestruturação produtiva, que introduz a especialização flexível de produção (antítese do sistema de produção incorporado pelo fordismo/taylorismo), em função da volatilidade da demanda do consumidor, voltada à capacidade de responder com rapidez às mudanças na demanda do consumo.

A reestruturação produtiva caracteriza-se pela introdução no processo produtivo da automação flexível apoiada na tecnologia microeletrônica; no aumento da produção sem aumento proporcional de demanda de força de trabalho (desemprego estrutural); descentralização do processo produtivo nas empresas e no mundo globalizado; demanda de força de trabalho qualificada e multifuncional; e a flexibilização do tempo e espaço. Esse processo de mudanças,

introduzidas na organização da ordem produtiva, desencadeiam transformações no mundo do trabalho⁵⁰.

Dentre essas mudanças destacamos a exigência cada vez maior de qualificação profissional e a volatilidade com que esses padrões são mutáveis, como destaca o depoimento anterior do *Representante do MEC 2*.

Nesse processo de reestruturação produtiva, o espaço é desterritorializado (perda de suas fronteiras) e o tempo, cada vez mais flexibilizado, intensificado e presentificado, garantindo assim condições favoráveis ao capital flexível e especulativo.

Outro ponto relevante consiste na dimensão de meritocracia, que não pode ser analisada isoladamente, sem relacionar o contexto político, histórico e sócio-econômico da população. Ou seja, a meritocracia tem que ser redimensionada e relacionada à categoria de qualidade social, de trajetória histórica.

Dentro desse debate meritocracia/qualidade social e universalização/focalização, destacamos a existência de contradições e tensões sociais dentro dos próprios movimentos sociais.

Como caracterizamos no segundo capítulo, a política pública é desenhada num cenário caracterizado por relações recíprocas e contraditórias entre o Estado e os movimentos sociais, ressaltando que esses não são homogêneos, apresentando antagonismos e similaridades. Ou seja, o jogo contraditório de interesses e negociações não se restringe à relação entre Estado e Sociedade Civil, mas internamente ao próprio âmbito da sociedade civil e dos movimentos sociais existem instâncias de relações contraditórias.

O DCE da USP verbalizara críticas contundentes. Então ficou o povo da USP de um lado e nós do outro. O povo da USP vaiava o Ministro; nós aplaudimos Porque nós tínhamos uma fé muito grande no governo do Presidente Lula. Ai, o pessoal resolve – já que vai abrir pro DCE da USP falar abre também para os Movimentos Sociais. Então, eu falei pelo MSU, e um menino da EDUCAFRO; que era de Pirituba... nós ficamos juntos... Movimento Negro, Movimento Social junto – o que não é simples também. Às vezes, todo mundo é Corinthiano, mas tem um que é da Gavião, outro que é pai de família ou não gosta da torcida organizada... O Movimento Social tem as suas peculiaridades, mas nos grandes momentos nós sempre estamos juntos. (*Representante A*)

⁵⁰ Com relação às transformações do mundo do trabalho e o processo de acumulação flexível, ver Antunes (1999) e Motta (1995).

O *Representante A* apresenta o cenário heterogêneo dos movimentos sociais, onde em alguns momentos se articulam em redes sociais, compartilhando das mesmas reivindicações e lutas sociais. E, em outros momentos apresentam divergências teóricas e de posicionamento político. No depoimento, o entrevistado também retrata o cenário inicial de debate político entre Estado e movimentos sociais, no que se refere ao processo de implementação das políticas públicas.

O seminário em São Paulo, descrito anteriormente, que teve a participação do ministro Tarso Genro e de seu assessor Fernando Haddad, foi palco de questionamentos e apontamentos do problema do não-acesso da população em maior situação de vulnerabilidade social ao ensino superior, sendo apontadas pelos diferentes atores sociais interpretações e sugestões de ações.

Esse cenário foi destacado pelos representantes dos movimentos sociais entrevistados como o momento de concepção da ideia e proposta de, por um lado, oferecer vaga nas universidades para uma população tradicionalmente excluída e, por outro, regulamentar o processo de filantropia nas Instituições de Ensino Superior Privadas.

Eu falei com uma contundência: falta negro na universidade, falta pobre na universidade... É uma vergonha nacional! A filantropia não tem bolsa na universidade, é preciso ter um sistema público de bolsa, com critério público dentro do privado, porque é o que existe, é imediato! As pessoas têm que trabalhar, tem que viver hoje. As pessoas se levantavam e me aplaudiam... Era em abril de 2004. Eu sei que daí nós fomos pro embate e logo em seguida pro lançamento do PROUNI em Brasília. (Representante A)

A Reforma Universitária abrange a IES pública e privada, uma vez que o MEC tem prerrogativa de organizar todo o sistema educacional, incluindo as IES privadas. E o ProUni de alguma forma faz parte disso, à medida que ele busca organizar o processo de renúncia fiscal e da Lei de Filantropia. O ProUni moralizou um pouco isso... Antes dele, as IES privadas organizavam a filantropia através de serviços prestados à comunidade, como atendimentos de odontologia e direito. (Representante B)

Através dos depoimentos dos representantes dos movimentos sociais fica claro que em nenhum momento o ProUni foi discutido dentro da perspectiva da Reforma Universitária, ou mesmo, como uma solução para o problema histórico do não acesso ao ensino superior. Mas, ao contrário, foi concebido como uma

possibilidade de utilizar as *vagas ociosas*⁵¹ existentes em Instituições de Ensino Superior privadas, buscando uma organização da Lei de Filantropia.

O ProUni como política pública de ação afirmativa desenvolvida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) tem sua lógica interna de inclusão socioeducativa associada à política de renúncia fiscal pela União, destinando bolsas de estudos em instituições de ensino superior privadas para parcela da população caracterizada pela sua situação sócio-econômica, etnia e cultura. Deste modo, o ProUni consiste numa política pública voltada à garantia do acesso, permanência e produtividade acadêmica desses estratos da população no ensino superior e, conseqüentemente, contribuindo para a sua inclusão social.

As instituições de ensino que participam do ProUni ficam isentas de uma série de impostos e incentivos fiscais, dentre eles, o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social e Contribuição para o Programa de Integração Social⁵². O mecanismo de renúncia fiscal foi utilizado inicialmente no Brasil na década de 60 e 70, como forma de incentivo à expansão de vagas, tornando-se um fator central no financiamento do ensino superior privado brasileiro.⁵³ De acordo com Cristina Carvalho (2005, p.3):

Este instrumento foi essencial para o crescimento intensivo dos estabelecimentos na prosperidade econômica e, principalmente, garantiu a continuidade da atividade da empresa educacional no período de crise, por meio da redução do impacto sobre custos e despesas inerentes à prestação de serviços.

A Lei nº. 5.172/66, que instituiu o Código Tributário Nacional, em concordância com a Constituição Federal de 1967, determinava que não haveria incidência de impostos sobre a renda, o patrimônio e os serviços dos

⁵¹ Esclarecemos que o termo “vagas ociosas” é parcialmente correto, uma vez que alguns cursos das IES privadas possuíam vagas, porém os cursos de maior tradição acadêmico-científica (como engenharia e comunicação social na PUC-Rio e medicina veterinária e educação física na UCB) não possuíam essa reserva ou sobra de vaga. Logo, na medida em que o ProUni estabelece que para cada nove vagas de alunos pagantes deve ser reservada uma vaga de bolsista, ocorre uma maior equidade no processo de distribuição de bolsas, representando o aproveitamento das “vagas ociosas” nos cursos de graduação de baixa competitividade e a perda de capital e financiamento nos cursos de alta competitividade de vagas.

⁵² O ProUni possui a participação de 1.142 instituições de ensino, sendo oferecidas 112.275 vagas em 2005; 138.668 vagas em 2006 e 163.854 vagas em 2008. Dados do MEC em 13/01/2008.

⁵³ Entre os outros mecanismos de incentivo à expansão privada está à transferência orçamentária, a institucionalização de fundos e programas, e, bastante relevante, o instrumento institucional do Conselho Federal de Educação (CFE), através do afrouxamento nos critérios de autorização para funcionamento de estabelecimentos de ensino isolados.

estabelecimentos de ensino de qualquer natureza. Em outras palavras, os estabelecimentos privados gozaram do privilégio, desde a sua criação, de imunidade fiscal, não recolhendo aos cofres públicos a receita tributária devida.

Apesar de existirem requisitos restritivos para as entidades educacionais terem acesso à imunidade tributária, na prática, a maior parte dos estabelecimentos usufruiu e vem usufruindo deste benefício. A instituição de ensino, na forma de associação civil ou fundação, considerada como entidade sem fins lucrativos, poderia receber por seus produtos e serviços, porém, deveria reinvestir o superávit na manutenção e expansão das atividades educacionais. De acordo com Cristina Carvalho (2005):

Os estabelecimentos de ensino superior considerados sem fins lucrativos passaram a ser imunes ao Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), ambos de competência do poder municipal Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IRPJ) e do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural, no caso dos imóveis localizados em zonas rurais, ambos de competência da União. (Carvalho, 2005, p.3)

Algumas instituições ainda poderiam ser consideradas como entidades de Utilidade Pública Federal, sendo necessário o registro no Conselho Nacional de Serviço Social como instituição filantrópica, para usufruir a imunidade tributária e a isenção da cota patronal da Previdência Social. Entre 1977 e 1988, a Lei foi revogada e as instituições filantrópicas perderam o benefício. Segundo Cristina Carvalho (2005, p. 3):

A partir da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e da Lei da Seguridade Social (n.8212/91), a *entidade beneficente de assistência social* faz jus, novamente, a isenção das contribuições previdenciárias. Os Decretos nº 752/93 e 2.535/98, porém, exigiam a destinação de 20% da receita bruta destas instituições em gratuidade. Tal legislação provocou reação imediata dos atores sociais vinculados aos interesses destas instituições e por meio de pressões políticas foi concedida liminar pelo Supremo Tribunal Federal à Ação Direta de Inconstitucionalidade impetrada pela Conferência Nacional de Saúde, Hospitais e Serviços. O resultado beneficiou todas as filantrópicas, que até o momento, não são obrigadas a conceder bolsas de estudos integrais no montante correspondente à isenção.

Nesse sentido, a renúncia fiscal representou a redução nos custos fixo e variável do estabelecimento de ensino e, por sua vez, este tipo de incentivo implicou no estreitamento da arrecadação tributária, o que poderia ser considerado

como uma forma de transferência indireta de recursos financeiros do Estado às instituições de ensino privado.

Com a queda na demanda por ensino superior, provocada pelos efeitos da recessão econômica dos anos oitenta, a renúncia fiscal amenizou os impactos da inadimplência, do desemprego e da queda dos salários reais sobre os estabelecimentos particulares, permitindo a continuidade da atividade educacional e evitando muitas falências no setor.

Até 1996, praticamente todos os estabelecimentos particulares de ensino usufruíram imunidade tributária sobre a renda, os serviços e o patrimônio. O artigo 20 da Lei nº 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) promoveu formalmente a diferenciação institucional intra-segmento privado. A partir deste momento, as instituições passaram a ser classificadas em privadas lucrativas e sem fins lucrativos (confessionais, comunitárias e filantrópicas). As primeiras deixaram de se beneficiar diretamente de recursos públicos e indiretamente da renúncia fiscal, enquanto que as demais permaneceram imunes ou isentas à incidência tributária. A mudança legislativa permitiu ampliar a arrecadação da União e dos municípios e aumentou os custos operacionais dos estabelecimentos de ensino.

No final da década de noventa, as instituições de ensino privado começam a conviver com problemas de inadimplência, em função dos limites estruturais no poder aquisitivo de sua clientela. Ainda mais quando se considera o baixo crescimento econômico do país, o aumento dos índices de desemprego e a queda na renda real. É nesse contexto que o Governo Federal implementa o ProUni, que segundo Cristina Carvalho (2005, p.7):

(...) surge acompanhado por um discurso de *justiça social*, cujo principal indicador é a baixa escolaridade líquida. De acordo com dados do INEP/MEC, em 2003, apenas 9% da população de 18 a 24 anos frequentava o ensino superior.

Neste ponto é importante ressaltar que o público alvo do PROUNI é o de alunos carentes. O programa estabelece, obrigatoriamente, que parte das bolsas deverá ser direcionada a ações afirmativas, aos portadores de deficiência e aos autodeclarados negros e indígenas. A formação de professores de ensino básico da rede pública também consta como prioridade. A intenção é a melhoria na qualificação do magistério com possíveis impactos positivos na qualidade e no aprendizado dos alunos da educação básica.

Mas, na verdade, este discurso encobre a pressão das associações representativas dos interesses do segmento particular, justificada pelo alto grau de vagas ociosas. A expansão do ensino superior privado, principalmente, entre 1998 e 2002, resultou

na criação de um número excessivo de vagas, que, segundo informações recentes do INEP, é superior ao número de formandos no ensino médio. Embora, a demanda potencial por ensino superior não se restrinja ao número de concluintes do ensino médio, é muito difícil estimar o número de pleiteantes.

O Programa Universidade para Todos surge, assim, como excelente oportunidade das instituições privadas enfrentarem as ameaças pelo peso das vagas excessivas. Cristina Carvalho (2005) pontua que a redação final do documento refletiu este jogo político, no qual o MEC teve que ceder e acomodar os interesses privados, e, estes atores não foram plenamente atendidos:

Em 2005, as privadas lucrativas e as sem fins lucrativos não-filantrópicas devem destinar uma bolsa integral para nove alunos pagantes ou bolsas parciais até 10% da receita bruta. A partir de 2006, o documento é bastante generoso para ambas. A relação de estudantes pagantes por bolsas concedidas é ampliada e o comprometimento da receita bruta é reduzido: uma bolsa integral para 10,7 alunos pagantes ou, de forma alternativa, conceder uma bolsa integral para 22 estudantes, com quantidades adicionais de bolsas parciais (50% e 25%) até atingir 8,5% da receita bruta.

Já algumas filantrópicas têm declarado, a partir da publicação da Medida Provisória, nos meios de comunicação, que estariam dispostas a deixar o status de entidades de assistência social para se tornarem instituições com fins lucrativos. Esta atitude, apesar de parecer estranha, tem lógica e, para entendê-la, é preciso levar em conta duas questões.

Em primeiro lugar, as regras de composição de bolsas por categoria institucional são bastante diferenciadas. Em segundo lugar, o interesse em participar do programa é diverso, uma vez que a isenção dos tributos federais é a mesma para aqueles que já são isentas ou imunes a alguns deles.

No caso das instituições lucrativas e sem fins lucrativos e não-beneficentes, as regras são bem mais flexíveis. A barganha dá-se por meio da escolha de bolsas integrais e/ou parciais, por meio de duas opções de adesão. A primeira baseia-se na concessão de bolsas integrais e a segunda envolve reduzir, de forma significativa, as bolsas integrais e usar a receita bruta como parâmetro para a concessão de bolsas parciais (50% e 25%). A adesão ao PROUNI é voluntária.

No caso das entidades beneficentes de assistência social, as regras são bem mais rigorosas. A adesão ao programa e a concessão de bolsas integrais são obrigatórias. As demais modalidades de *gratuidade* (bolsas parciais e programas de assistência social) podem ser usadas para compor o total de 20% da receita bruta. Este percentual é o requisito mínimo que caracteriza a natureza jurídica deste tipo de instituição. (Carvalho, 2005, p.11)

Vale ressaltar, no entanto, que as entidades de assistência social, que perderam tal status por não cumprirem o percentual mínimo de gratuidade exigido, poderão, com a adesão ao PROUNI, solicitar a revisão dos processos e

possível restabelecimento do certificado junto ao Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e, posteriormente, requerer ao Ministério da Previdência Social o retorno da isenção das contribuições. Em outras palavras, a participação no programa permitiria retomar as condições anteriores à cassação, com cancelamento das dívidas anteriores.

(...) a chave do sucesso do PROUNI não está nas universidades filantrópicas, pelo contrário, estas criaram muitos obstáculos ao projeto... A chave do sucesso do PROUNI esteve no interesse mercantilista das universidades comerciais, tendo todas elas um grande índice de vagas ociosas em sua estrutura educacional, podendo trocar as vagas por isenção no pagamento dos impostos. (*Representante C*)

As instituições mais beneficiadas são aquelas com fins lucrativos, já que ficam isentas, a partir da adesão, de praticamente todos os tributos que recolhiam. Além disso, a contrapartida em número de bolsas é muito baixa, estas permanecem com o mesmo status institucional e continuam não se submetendo a fiscalização/regulação governamental. Segundo Cristina Carvalho (2005, p.10):

As instituições sem fins lucrativos deixam de recolher a COFINS e o PIS. O impacto sobre a rentabilidade deve ser importante, uma vez que a isenção da COFINS estimula o aumento de matrículas, e, conseqüentemente, o crescimento da receita operacional bruta, já que não há ônus tributário sobre o incremento na prestação de serviços. A isenção do PIS para as confessionais/comunitárias tem impacto muito reduzido sobre a folha salarial.

Já, as entidades beneficentes apenas se beneficiam da isenção do PIS, cujo ônus fiscal é pouco representativo. Este contexto permite compreender as alegações das filantrópicas em tornarem-se lucrativas. A troca de imunidade por isenção por dez anos renováveis por iguais períodos não traz prejuízos significativos. Os tributos municipais podem ser barganhados com os poderes locais e as alíquotas variam muito entre os municípios. O INSS patronal, de acordo com o explicitado na legislação do PROUNI, pode ser suavemente parcelado nos cinco primeiros anos.

Nesse sentido, o PROUNI pode ser visto como a alternativa de que o governo se valeu para preencher vagas ociosas sem ampliar diretamente o volume de gastos federais, refletindo uma lógica que atende à política de controle de gastos públicos. *O que não significa que a verba do governo foi para as IES privadas, pois utilizaram uma verba já destinada ao processo de renúncia fiscal.(...)*. Diz o *Representante B*.

O diagnóstico do aumento de vagas ociosas, combinado à procura por ensino superior da população de baixa renda, fundamentou o discurso e a proposta do MEC de estatização de vagas nas instituições particulares em troca da renúncia

fiscal, constituindo uma estratégia política do governo, uma vez que era mais fácil impor-se ao setor privado do ensino superior⁵⁴.

Nesse cenário, os movimentos sociais apontam que o ProUni beneficia os diferentes atores sociais, tendo como ponto de avanço o cenário de acordos políticos e fragmentação de ações para o desenho de uma política pública: *O ProUni representa um avanço nesse aspecto, uma vez que representa uma perspectiva de “acordo entre instituições” para uma configuração de política pública. (Representante B)*. E, ainda,

(...) esse plano teve a capacidade de fazer todo mundo ganhar... Uma verdadeira parceria. Então ganhou o governo que caiu o índice de inadimplentes dos impostos das universidades... Ganhou a sociedade, uma vez que colocamos (por ano) mais de cento e cinquenta mil jovens nas universidades com bolsa de estudos. Eu vou usar uma expressão, como moeda podre porque são vagas que jamais seriam preenchidas, são vagas ociosas. Vou dar um exemplo: Uma vaga de direito custa R\$ 1.000,00 (mil reais), esta vaga vai pra mão do aluno pobre, negro ou indígena com custo zero para o aluno e esta vaga sai pro governo, por volta de R\$ 178,00 (cento e setenta e oito reais). Outro segredo do PROUNI que eu acho fantástico: a dificuldade dos ministros da área econômica de garantir verba para educação. O que fez o PROUNI? Antecipou-se ao recolhimento do imposto e já definiu uma fatia desse imposto para educação sem chegar ao Ministério do Planejamento, pra mim um golpe de mestre. *(Representante C)*

Como destaca o depoimento acima, o ProUni não representou para o MEC aumento ou redirecionamento de verba pública, uma vez que o Programa não utiliza o orçamento do Ministério, possibilitando ainda um maior aproveitamento da verba oriunda dos impostos.

Os entrevistados relatam ainda que, na medida em que o ProUni possibilita uma organização da Lei da Filantropia, também coloca em cena o debate sobre a dimensão extensionista das IES. Muitas universidades filantrópicas desenvolviam efetivamente a filantropia, utilizando as atividades extensionistas como ações comunitárias.

Para uma Instituição de Ensino Superior obter o título de universidade é necessário que esta desenvolva atividades de ensino, pesquisa e extensão⁵⁵. Sendo

⁵⁴ Somente em 2009 é que o MEC através do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) estabelece a expansão de vagas nas Instituições Federais de Ensino Superior.

⁵⁵ O ensino consiste nas diversas atividades acadêmicas que proporcionam o desenvolvimento de conhecimentos e informações indispensáveis à formação profissional; a pesquisa, na atividade direcionada à produção de conhecimentos; e a extensão interliga as atividades de ensino e pesquisa, dando ênfase à equação entre teoria e prática.

assim, estas atividades se apresentam como funções da universidade que, diferentemente do período de seu surgimento, contribui para o desenvolvimento de capacidades do indivíduo relacionadas à formação profissional e ao exercício da cidadania.

A extensão visa à socialização de conhecimentos e serviços ao qual a universidade é detentora, promovendo, assim, a integração entre a universidade e a comunidade por meio de atividades e projetos sociais. Ou seja, é através da extensão que se dá à efetiva interação da sociedade com a universidade, numa perspectiva de troca. Porém, as universidades nem sempre incorporam a extensão de tal forma, fazendo com que se desenvolva a partir de três perspectivas: como filantropia, como responsabilidade social e como função acadêmica.

Essas ações pontuais desenvolvidas pelas universidades se desconfiguram da real missão das atividades extensionistas. Além do fato de muitas universidades privadas utilizarem as atividades extensionistas como ações filantrópicas voltadas às comunidades, obtendo assim o Certificado de Filantropia.

Outro ponto destacado pelos entrevistados é que o ProUni, na medida em que utiliza as vagas ociosas das IES e o processo de renúncia fiscal, garante o financiamento de vagas sem implicar no aumento ou especificação de orçamento público. Eles ressaltam, ainda, que a verba dos impostos que é tradicionalmente destinada ao Ministério da Economia, não significa um investimento ou destinação de orçamento público para a educação. Segundo um *Representante do MEC*,

(...) tem três tipos de instituição: as que são filantrópicas, as que são sem fins lucrativos, mas não filantrópicas e as com fins lucrativos. Essa duas aqui elas tem imunidade fiscal pela Constituição Federal de 88, então a renúncia fiscal, ela era muito pequena, ela era só nesse terceiro bloco de instituições, esse primeiro bloco concentrava 50% de matrícula, o segundo sem fins lucrativos, mas não filantrópicas concentrava 35% (trinta e cinco por cento) e, o bloco que tinha menos matrícula era as IES com fins lucrativos. Tanto que a renúncia fiscal teve a primeira estimativa de R\$270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões) feita pelo Ministério da Fazenda e a renúncia efetiva do primeiro ano foi de 105.000.000,00 (cento e cinco milhões de reais) aproximadamente, então foi menor do que a gente tinha estimado.

A gente tinha percepção de que o aumento ao acesso a educação superior tinha que ser feito tanto no setor público, quanto no setor privado, mas no setor público a gente tinha que... primeiro, duas medidas tinham que ser feitas para ampliar o setor público: recompor o orçamento e pensar o modelo de universidade e de expansão de vaga; a gente conseguiu fazer isso só em 2007, que é o programa que hoje chama REUNE... no setor privado era mais fácil de fazer porque dependia apenas de uma lei, ele não precisava de uma concepção, a isenção fiscal tava dada, não precisava abrir o espaço no orçamento. Você precisava basicamente de uma Lei

que disciplinasse o uso do recurso que não arrecada pro tesouro porque é filantrópico, é basicamente isso que precisava ser feito... A Legislação Brasileira dizia que as filantrópicas tinham que aplicar 20% da receita bruta em gratuidade, aí a única coisa que a lei do PROUNI fez foi dizer como se calcula os 20% de gratuidade, essa regra já existia no decreto o PROUNI levou pra lei. (*Representante MEC 1*).

No depoimento acima é explicitado que o ProUni não foi desenhado e concebido como ação implícita à reforma do ensino superior, ou mesmo com a presunção de resolver o problema do acesso e democratização da educação. Pelo contrário, o MEC definiu o programa como uma ação imediatista, sem custos para o Governo Federal e, paralelamente, encaminhou outras ações e programas relacionados à reforma.

A LDB de 1996 também estabelece que o Ensino Superior é desenvolvido em complementariedade pelo setor público e privado. Assim sendo, o MEC e os movimentos sociais não consideram o ProUni como uma ação de incentivo ao Ensino Privado, mas na otimização de vagas ociosas e do processo de renúncia fiscal.

Retomando a revisão de literatura, já destacamos duas questões no processo de produção da política pública do ProUni – a identificação do problema e a *policies* (políticas) -, sendo necessário destacar a *politics* (política), que articula os movimentos sociais e as suas reivindicações e o processo de pressão social; as mudanças, negociações e desenho da política pública no âmbito legislativo e agências administrativas; e a implementação do Programa propriamente dito.

Após a concepção inicial do ProUni, o MEC teve um longo caminho de negociações, debates e ajustes no desenho do Programa, envolvendo não só como atores sociais desse processo os movimentos sociais, mas as instituições representativas das universidades. Como afirmam estes representantes:

Então essa discussão evoluiu e teve dois movimentos fortes: para dentro, a discussão e posição do Fernando, endossada pelo ministro Tarso Genro e uma discussão que envolveu muito a SECAD e a SESU. E para fora três tipos de movimentos: um movimento próximo com a Coordenadoria Especial de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR)⁵⁶, para tentar afinar o desenho do ProUni as diretrizes de coordenação que a CEPIR tinha à época... isso vinha junto com a agenda da SECAD. E a discussão que se dá ao longo, mais na fase final do processo com professores ligados ao movimento negro e algumas instituições, passa por dentro da Comissão Assessora de Diversidade para Assuntos

⁵⁶ A Coordenadoria Especial de Promoção da Igualdade Racial (Cepir), ligada à Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social.

relacionados aos Afro-descendentes (CADARA), que era uma institucionalidade que estava ligada a SECAD. A CADARA eram pesquisadores negros, pesquisadores sobre a questão negra...tanto universitários como movimentos sociais. Tinha assento lá, por exemplo, a EDUCAFRO e o PVNC... não teve discussões muito intensas diretamente com o movimento social, foi sempre intermediada...não teve plenária, digamos assim, com o movimento social. Teve discussões com os representantes desses movimentos. (*Representante MEC 2*)

O setor é bem “organizadinho”, ele tem o CRUB, que é o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras; ele tem a CONFENEN, que é a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, tem a NUPE, Associação Nacional das Universidades Privadas; os Centros Universitários...Uma série de instituições e atores que representam o setor, com os quais o Ministério negociou... Tanto que o PROUNI foi criado por medida provisória ele foi editado como medida provisória.

A moldura social também participou bastante, principalmente o MSU que eu lembro agora de cabeça. O pessoal teve bastante interlocução, eles indicavam muito uma medida de inclusão no setor privado também. Então eles foram muito importantes, principalmente depois pra pressionar o Congresso na votação da Lei; Interlocução do Parlamento, Comissões de Educação da Câmara e do Senado... Nós fizemos pelo rito parlamentar ordinário. Não adianta negociar com eles antes porque quando vai pra lá tem que por tudo em negociação e votação mesmo. Então isso foi feito lá... capitaneado pessoalmente pelo próprio (naquela época Secretário Executivo) Fernando Haddad. (*Representante do MEC 1*)

Nos depoimentos dos representantes do MEC fica evidente que no processo de elaboração de uma política pública existe uma rede de relações internas, construída pelos próprios setores do governo, e externas, quando se estabelece diálogo com representantes da sociedade civil.

Um ponto de destaque no processo de implementação do ProUni foi justamente o diálogo do MEC com as instituições representativas e, principalmente, com os movimentos sociais, reconhecendo o papel dos mesmos no processo de construção da agenda pública.

Além do processo de negociação com as Instituições de Ensino Superior privadas - que representaram bloco de pressão e interlocução nesse processo - é importante ressaltar que os entrevistados consideram a interlocução entre o MEC e os movimentos sociais como um avanço, em função de desde a década de noventa tentarem diálogos com o Governo Federal e não serem valorizados como atores sociais e históricos, como destaca a fala abaixo:

(...) uma coisa que nos chamou atenção no Presidente e do Ministro: o reconhecimento do papel do Movimento Social. E isso é novo na história do Brasil. E a Academia muitas vezes não tem dimensão disso. Quer dizer, nós... Simples... Estamos falando com o Ministro do Estado, o nosso povo da periferia está falando com o Presidente da República! (*Representante A*)

Apesar desse cenário de interlocução com o Estado, os movimentos sociais reconhecem a tensão presente dentro das esferas do próprio governo e na interlocução com as IES privadas. Os entrevistados pontuam que as tensões e pressões no processo de negociação e desenho da política pública se desenvolveram com maior intensidade no Congresso Nacional, sendo uma estratégia do Governo Federal lançar o programa como medida provisória para desviar desse cenário de embates políticos e agilizar a implantação do ProUni. Como revela esta fala de um representante:

Sei que veio uma ligação assim: A Casa Civil “vetou”. O ensino privado se movimentou contra, não é? Então, acho que essa situação é complexa pra falar pra você... Tem capítulos incríveis do ano de 2004... no processo de parto do PROUNI, você vê que a coisa volta pro Congresso Nacional. O que ia ser um Decreto, que estava acordado, que tinha apoio popular (a gente tava ali), volta como Projeto de Lei, atendendo um reclame de um setor muito forte no Congresso Nacional, ligado ao ensino de base. O que aconteceu agente sabe: quem tem base congressual sobe o seu preço. O ensino privado subiu seu preço! A gente conhecia um pouquinho de ouvir dizer, mas nunca tinha entrado no jogo. Então escolhe o Relator do Projeto, fica o deputado do Paraná como Relator, monta comissão... Aquela disputa miúda, não é? Então ali no Congresso Nacional a gente percebe que são vários interesses, sem necessariamente se debater o mérito da questão. Na verdade quando um Projeto de Lei chega ao Congresso é porque ele tem mérito... mas muitas vezes são questões paralelas que vão desde a nomeação, o financiamento de campanha, mudanças de partido... Ou mesmo, quem vai ficar famoso com isso, quem vai ficar na “rabeira”, quem vai ganhar ou quem vai perder? (*Representante A*)

Esse jogo de disputas e negociações não é explícito ou desvelado, pelo contrário, são processos que acontecem e atravessam o momento das assembleias e plenárias no Congresso Nacional.

Porque esse processo é muito “às escondidas”, você acredita que é um ritual apenas ali nas comissões, numa dimensão de teatro. As negociações muitas vezes são feitas em ambientes fechados, em hotéis, em “Brasília”, a imprensa tem um grande papel nisso, uma vez que exerce influência na opinião pública... O ACM Neto⁵⁷ pede vistas, obviamente que ele orienta a bancada do PSDB, PFL e reproduz uma fala do setor do ensino privado. Então, significa que tem que negociar. Então é um lugar de negociação! Nós dissemos pro ministério que não acreditávamos numa saída via Congresso Nacional. Achávamos que, a força popular corria um sério risco de entrar pro ralo da história se ficassemos numa situação de dependência exclusiva do comportamento do Congresso Nacional. Nós achávamos que o setor das filantrópicas reagia mal, o setor das lucrativas reagia mal, e que eles queriam impor ao governo uma série de condicionantes pra fazer uma boa negociação. Bom, como não se está num processo revolucionário... Nós achávamos que tinha que negociar, mas a força popular tinha que ser contundente nessa situação. Não podia ficar numa situação onde a gente perderia. (*Representante A*)

⁵⁷ Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, conhecido como ACM Neto é deputado federal.

O Representante A ressalta a questão que o cenário de construção de uma política pública não é caracterizado como um contexto revolucionário, ou mesmo fruto de uma conquista dos movimentos sociais ou concessão do Estado, mas como caracterizado por barganhas políticas, pressões sociais e um jogo de interesses. De acordo com Silva & Melo (2000):

A análise de políticas públicas revela que os formuladores de política operam em um ambiente carregado de incertezas que se manifestam em vários níveis:

- Em **primeiro lugar**, os formuladores de política – mas também os próprios especialistas e estudiosos – enfrentam grandes limitações cognitivas sobre os fenômenos sobre os quais intervêm. Tais limitações derivam, em última instância, da complexidade dos fenômenos sociais com os quais lidam e das próprias limitações dos conhecimentos das disciplinas sociais sobre a sociedade. Em um nível mais operacional, tais limitações são produto dos constrangimentos de tempo e recursos com que operam os formuladores;
- Em **segundo lugar**, os formuladores de política não controlam nem muito menos tem condições de prever as contingências que podem afetar o *policy environment* no futuro;
- Em **terceiro lugar**, planos ou programas são documentos que delimitam apenas um conjunto limitado de cursos de ação e decisões que os agentes devem seguir ou tomar. Um amplo espaço para o comportamento discricionário dos agentes implementadores está aberto. Frequentemente avaliado de forma negativa pela cultura burocrática dominante, esse espaço é o lugar de práticas inovadoras e criativas;
- Em **quarto lugar**, os formuladores expressam suas preferências individuais ou coletivas através de programas e políticas, cujo conteúdo substantivo pode ser divergente daquele da coletividade. (Silva & Melo, 2000, p. 9)

Nesta perspectiva, na medida em que reconhecemos o jogo político como algo essencial à vida democrática e fundamental para o controle social da ação do governo, torna-se relevante considerar os *stakeholders* – grupos envolvidos e interessados pelas políticas – ao processo de implementação de políticas.

Ressaltamos que o presente estudo só conseguiu desvelar a dimensão macro-estrutural do ProUni como política pública, ao passo que inseriu no processo de coleta de dados os agentes não-governamentais, ou seja, os representantes de movimentos sociais e instituições diversas, que tinham interesse e estavam envolvidos no processo de desenho da política pública.

Nesse sentido, o desenho estratégico das políticas deve incluir a identificação dos atores que dão sustentabilidade à política e os mecanismos de negociação entre os atores governamentais e não-governamentais. De acordo com Silva & Melo (2000, p.13):

O *policy cycle* nessa perspectiva, não pode ser concebido de forma simples e linear, nem pode, por definição, possuir um ponto de partida claramente definido. Ele é mais bem representado por redes complexas de formuladores, implementadores, *stakeholders* e beneficiários que dão sustentação a política (...).

O ProUni é adotado pelo presidente da República como uma medida provisória, mediante ato unipessoal - sem a participação do Poder Legislativo, que somente será chamado a discuti-la em momento posterior -, tendo como pressuposto central o caráter de urgência e relevância⁵⁸. A medida provisória, embora tenha força de lei, não é verdadeiramente uma lei, no sentido técnico estrito deste termo, visto que não existiu processo legislativo prévio à sua formação.

Assim, o ProUni foi implementado e instituído pela *Medida Provisória 176 de 13/09/04* e regulamentado pelo *decreto nº 5.245 de 15/10/04*, se caracterizando como um programa destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos. Assim viu um representante:

O marcante foi o dia da assinatura da adesão das universidades. Eu acho que foi um processo republicano, foi público com isso... não houve (co-padrinho), compra e venda, etc. Acho que foi um ato político dentro do Ministério da Educação, na Sala de Eventos do Ministério da Educação; onde deu embasamento final pra assinatura do Presidente. O Congresso tem que trabalhar em outro ritmo. Porque é medida provisória. E é real. E aconteceu o que agente já sabia: que o povo viria junto. Então os primeiros sem universidades e obviamente que nesse processo todo, desde a questão do respeito à presença dos negros, dos indígenas, dos deficientes, eu acho que foi natural. Foi natural porque foi esse o clamor do Fórum Mundial de Educação... Que respeitasse a proporção de negros, indígenas na sociedade brasileira. (*Representante A*)

O entrevistado destaca que cada detalhe do Programa foi discutido e acompanhado pelos representantes dos movimentos sociais e IES privadas, ressaltando novamente o desenho do ProUni estrategicamente como uma medida provisória, garantindo assim uma “saída” para sua efetivação imediata.

⁵⁸ Somente em casos de relevância e urgência é que o chefe do Poder Executivo poderá adotar medidas provisórias, devendo submetê-las, posteriormente, ao Congresso Nacional. As medidas provisórias vigorarão por sessenta dias, prorrogáveis por mais sessenta. Após este prazo, se o Congresso Nacional não aprová-la, convertendo-a em lei, a medida provisória perderá sua eficácia.

Os critérios de elegibilidade e público alvo do programa foram discutidos não apenas nos encontros e plenárias, como os movimentos sociais PVNC, EDUCAFRO e MSU encaminharam cartas e documentos, no sentido de apontar as concordâncias e pontos de contradição em relação à proposta do MEC.

Eu lembro, acho que dezembro, ainda, 14 de dezembro, a gente saiu da última votação no Senado... De aprovação do PROUNI, Senador Tourinho foi relator... Tivemos lá com o Mercadante que era o líder do governo e com a Ideli Salvatti que era líder do PT tentando ainda negociar ali nos últimos momentos pra ver se ampliava, mas ali a gente já colocou a necessidade de um Conselho. O Senador (Painha) ainda deixou a nossa carta do MSU, pediu que fosse registrado. Mas ali a gente viu que na negociação do Senado e na negociação da Câmara, onde o governo não tem maioria... Uma maioria construída, negociada... Acho que é o quadro das forças sociais, onde quem manda mais chora menos; no caso nós choramos mais, é... Por que diminuiu o número de bolsas, ficou na casa de 107 mil bolsas por ano. (*Representante A*).

Quanto às instituições de ensino superior, de um lado destacamos as instituições filantrópicas, que tinham como questão central o processo de reorganização do programa de bolsas sociais e, por outro lado, as IES com fins lucrativos que apresentavam certa resistência ao programa.

Para as instituições filantrópicas que aderiram ao ProUni a questão central era como reorganizar o seu programa de distribuição de bolsas de acordo com as normas do MEC. Outra questão central para essas IES era não perder o certificado de assistência social... O processo foi muito difícil, pois as coisas não estavam muito claras... O ProUni ia acontecendo... Primeiro o decreto, depois a lei e a regulamentação da lei. A ABRUC sempre intermediou a relação entre o MEC e as filantrópicas. As instituições filantrópicas já tinham programa de bolsas sociais organizado, profissionais determinados, ou seja, já havia um costume de trabalhar com a concessão de bolsas e até mesmo uma equipe de pessoas para verificar a veracidade dos dados fornecidos pelos alunos na auto-declaração. Mas, e as IES lucrativas? Como verificar os dados fornecidos pelos alunos? Como organizar a distribuição e concessão de bolsas? (*Representante D*)

Esse processo de implementação do ProUni e o jogo de negociações entre o Estado e as IES é perpassado por um discurso teórico crítico, que aponta o Programa como uma política pública que contribui para o processo de privatização e mercantilização da educação.

A educação é concebida pelo Governo Federal como um elemento constituinte do novo modelo de desenvolvimento do Brasil, sendo considerada vital para romper com a histórica dependência científica, tecnológica e cultural de

nosso país e consolidar o projeto de nação democrática, autônoma, soberana e solidária.

O processo de globalização colocou o país e a universidade diante de uma “encruzilhada”. De um lado, o caminho da desregulamentação e da mercantilização do ensino, que retira do Estado o protagonismo na definição das políticas educacionais. E, de outro, um projeto que percebe a educação superior como um direito público a ser ofertado pelo Estado gratuitamente, com qualidade, com democracia e comprometido com as expressões multiculturais que emergem do interior da sociedade, com a sustentabilidade ambiental e com o próprio desenvolvimento tecnológico.

A Educação Superior adquire uma enorme importância como instância produtora das fontes de riqueza, geradora e disseminadora dos conhecimentos, da capacidade de utilizar os saberes adquiridos e de aprender ao longo de toda vida. Nesse sentido, o conhecimento passa a desempenhar um papel importante frente ao novo paradigma econômico-produtivo e social-político, relacionado ao processo de reestruturação produtiva.

O Ensino Superior brasileiro, na década de noventa, suscita debates e discussões variadas, destacando-se as *questões políticas e filosóficas*, apontando o debate sobre a primazia do Estado, as pressões e influências dos organismos internacionais e, principalmente, a discussão do que deve ser considerado como público em educação; as *questões relativas à hierarquia do campo segundo o valor simbólico e acadêmico das instituições*, apontando o antagonismo entre o setor público e privado; e, por fim, as *questões sociológicas*, que envolvem os debates em torno das condições socioeconômicas dos alunos, o financiamento da educação, a implementação de políticas assistencialistas e compensatórias e a própria dificuldade de expansão, no sentido das instituições de ensino superior absorverem as novas parcelas da população (Vargas, 2007).

Nesse contexto de questões sociológicas, os entrevistados pontuam que o ProUni não se caracteriza como um programa assistencialista e nem como uma política pública que contribui para o processo de privatização ou mercantilização da educação, mas como uma ação imediata de intervenção no problema do acesso ao Ensino Superior, estando articulado a outras ações.

O ProUni era um programa de regulamentação da filantropia do setor privado, criando racionalidade para isso e capacidade de resultados imediatos. Se ele se embolasse com a discussão da reforma universitária – que até hoje não entrou na pauta – a gente ia perder essa possibilidade de impactar... É óbvio que elas têm vinculações, mas são discussões autônomas. Você estava discutindo a reforma universitária do ensino superior e discutindo o ProUni... Era compreensível que as pessoas achassem que tinha uma via de mão dupla orçamentária, que o desenho era de tirar dinheiro do setor público para colocar no setor privado. Além do mais existia certo desconhecimento da lei de filantropia... Efetivamente não havia nenhum recurso público indo para as universidades privadas, pelo contrário, havia uma otimização daquilo que era público, mas que não era recurso orçamentário, que era a lei de renúncia fiscal. (Entrevistado MEC 2)

O PROUNI, naquele contexto ele foi pensado junto com duas ações fundamentais: a reforma universitária; que era uma forma de reorganizar não só o setor privado, mas o setor público de educação também; e o FUNDEB que era uma forma de dar reforço na educação básica. Porque existia uma crítica que dizia que não devia fazer o PROUNI, devia por recurso pra cuidar das Universidades Federais Públicas. Então agente tava pensando na reforma universitária. O FUNDEB você precisava de uma emenda constitucional, de uma Lei e um decreto pra funcional. Na reforma universitária você precisava de uma Lei muito difícil de ser aprovada; tanto que ainda hoje está no Congresso. E o PROUNI era mais simples, era mais simples porque agente ta falando de isenção fiscal de tributos federais, então dizia respeito só a União, não precisava ser pactuado nem com Estado e nem com Municípios... O arcabouço jurídico do PROUNI é muito mais leve do que o da reforma. (Representante MEC 1)

A Medida Provisória nº 213 determinou, no art. 3º, que o estudante a ser beneficiado pelo ProUni será pré-selecionado, em uma primeira etapa, pelos resultados e pelo perfil socioeconômico do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou outro tipo de exame que o MEC venha a criar⁵⁹. Na etapa final, o candidato à bolsa poderá ser submetido a critérios estabelecidos, particularmente, por cada uma das instituições de Ensino Superior, participantes do ProUni.

O ENEM é um exame individual, de caráter voluntário, oferecido anualmente aos concluintes e egressos do Ensino Médio, com o objetivo de possibilitar a todos uma referência de auto-avaliação, a partir das competências e habilidades que estruturam o exame. A associação do ProUni ao ENEM vem desencadeando discussões a respeito das prováveis consequências da mudança de critérios seletivos no acesso à universidade, destacando a questão polêmica da meritocracia presente no processo seletivo dos vestibulares.

⁵⁹ Em dados do MEC (12/01/2005) a média das notas alcançadas pelos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para o ingresso no ProUni atingiu a marca dos 61,30 pontos, superando a nota mínima estipulada em 45 pontos.

De acordo com o Relatório Pedagógico 2007 do ENEM, mais de 700 IES utilizam o ENEM como processo seletivo para o ingresso no Ensino Superior, destacando o fato dos participantes responderem a um questionário socioeconômico, que *permite contextualizar o desempenho em situações pessoais, familiares, de trajetória escolar, de condição econômica, de experiência de trabalho, nas percepções sobre a escola, nas crenças, nos valores e nas expectativas de futuro.* (p. 6)

Desta maneira, o ENEM além de proporcionar uma avaliação das competências e habilidades dos participantes, oferece um mapeamento do perfil socioeconômico, dando a possibilidade de correlacionar os dados de escolaridade, rendimento com o contexto social, cultural e econômico do participante.

O modelo de avaliação do ENEM foi desenvolvido com ênfase na aferição das estruturas mentais com as quais se constrói continuamente o conhecimento e não apenas a memória que, importantíssima na constituição dessas estruturas, sozinha não consegue ser capaz de compreender o mundo em que se vive, tal é a velocidade das mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e do próprio acervo de novos conhecimentos, com os quais se convive e que invadem todas as estruturas da escola. (BRASIL⁶⁰, 2007, p. 37)

O ENEM está estruturado em eixos conceituais, que pontuam a ênfase na resolução de problemas – conhecer e ser –, construção de ferramentas adequadas para a leitura compreensiva da realidade; e a ênfase na avaliação das estruturas de inteligência – inspiração construtivista – há um processo dinâmico de desenvolvimento cognitivo mediado pela interação do sujeito com o mundo que o cerca – aferição de competências e habilidades.

O Enem é estruturado a partir de uma matriz que indica a associação entre conteúdos, competências e habilidades básicas próprias ao jovem e jovem adulto, na fase de desenvolvimento cognitivo e social correspondente ao término da escolaridade básica. Considera como referências norteadoras: a (Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes do Conselho Nacional de Educação sobre Educação Básica e os textos da Reforma do Ensino Médio. (BRASIL⁶¹, 2007: 41)

Tanto na concepção dos representantes dos movimentos sociais como dos representantes do MEC, a opção pelo ENEM como processo seletivo é positiva, uma vez que o exame consiste numa avaliação processual das habilidades e

⁶⁰ Relatório Pedagógico 2007 do ENEM.

⁶¹ Relatório Pedagógico 2007 do ENEM.

competências do aluno, pontuando sua superioridade em relação ao exame do vestibular.

Eu acho que um processo de seleção que tente medir trajetórias é melhor do que um processo único num momento do tempo. Eu acho que o ENEM tem potencialmente mais riqueza, porque não é uma prova estritamente conteudista, não é uma prova de conhecimentos e de capacidade de análise. Ela tende a ser mais adequada às necessidades desse mundo contemporâneo. *(Representante MEC 2)*

É o instrumento quinhentas vezes melhor que o vestibular tradicional. Nós entendemos que o vestibular tradicional é uma mentira. Porque da UNIFESP, por exemplo, o aluno cotista entra com nota 30% abaixo do aluno do vestibular tradicional e um ano após, é, na mesma sala de aula com os demais professores e os demais alunos, o aluno cotista tem desempenho igual ou superior ao não cotista. *(Representante C)*

Logo, o programa associa uma proposta de aproveitamento de vagas, mas com critério de mérito, uma vez que o ingresso do aluno ocorre através do ENEM. O programa também adota um sistema de cotas para alunos negros, índios, portadores de deficiências e ainda professores, que desejam ingressar em cursos de licenciatura – como uma proposta de incentivar e contribuir com a qualificação da Educação Básica. Essa é a proposta do MEC... interligar as políticas públicas e operacionalizá-la de maneira sistêmica. Os professores que se inscrevem no ProUni para cursarem cursos de licenciatura, ficam isentos de comprovação de renda ou mesmo do critério de ter frequentado o Ensino Médio em escolas públicas.

Com relação ao ENEM... ele é um exame que tem como base avaliar o Ensino Médio e a cada dia é mais utilizado, numa perspectiva de ser o exame que oferece melhor critério de avaliação dos conhecimentos dos alunos e da qualidade da instituição de ensino médio. *(Representante MEC 3)*

Os depoimentos acima destacam a relevância do ENEM como instrumento de avaliação que dimensiona o mérito em relação às competências e habilidades, pontuando ainda a importância das cotas implícitas no Programa.

O ProUni prevê cotas para negros e indígenas, sendo que o percentual terá que corresponder, no mínimo, ao percentual de cidadãos autodeclarados pretos, pardos e indígenas no último censo demográfico do IBGE proporcionalmente em cada Estado.

Com relação ao aproveitamento acadêmico, o estudante vinculado ao ProUni, beneficiário de bolsa parcial ou integral, deve apresentar aproveitamento de no mínimo 75% das disciplinas cursadas em cada período⁶².

Hoje a meritocracia está associada à questão de talento, intelecto, composta de acadêmicos, produtores de conhecimento e informação, sendo legitimada pelos

⁶² Em caso de aproveitamento acadêmico insuficiente, pode o coordenador do ProUni, numa interlocução com os responsáveis pelas disciplinas nas quais houve reprovação, autorizar, por uma única vez, a continuidade da bolsa.

diplomas universitários, porém nem sempre foi assim. De acordo com Barbosa (2003):

Por exemplo, no Século XVIII e XIX, nos Estados Unidos, o sistema de valores meritocráticos legitimava outros tipos de trabalhadores e de ofícios, e a noção de criatividade, hoje identificada a operações mentais abstratas, continha elementos de engenhosidade do ponto de vista da habilidade prática manual e mecânica.

Da mesma forma, a íntima ligação hoje estabelecida entre oportunidade e mobilidade social também não pode ser considerada verdadeira para épocas anteriores. A primeira era mais associada a enriquecimento pessoal e participação cívica do que apenas a ganho material e *status* social. O conceito de enriquecimento pessoal implicava autodisciplina, aprimoramento dos talentos concedidos por Deus e, sobretudo, cultivo da razão. O ideal de prosperidade do século XVIII incluía não só conforto material, mas também boa saúde, bom temperamento, sabedoria, senso de utilidade social e principalmente o sentimento, por parte do indivíduo, de haver conquistado o respeito dos outros, de que os membros da comunidade a que ele pertencia tinham uma boa opinião a seu respeito (Lasch, 1978). Desde o século XIX, contudo, a ideia de enriquecimento pessoal foi perdendo o significado anterior e adquirindo a tonalidade que hoje possui. Mobilidade vertical ascendente passou a estar predominantemente relacionada a resultados objetivos, capital intelectual, rotatividade de emprego e sucesso. Aliás, nunca o sucesso esteve tão ligado à mobilidade: geográfica, de emprego, de carreira e de instituições. Nunca uma categoria mudou tanto, pois é fácil verificar que no século XIX ela se caracterizava pela pouca ênfase na ideia de competição. Mediam-se as relações individuais não pelas realizações das outras pessoas, mas por um ideal abstrato de autodisciplina e comedimento. No fim do século passado e início do atual, começa-se a enfatizar o desejo de ganhar. (Barbosa, 2003, p. 25)

Devemos lembrar que os princípios meritocráticos começam a aparecer na sociedade brasileira, pela ação do Estado, a partir do século XIX, a partir dos textos constitucionais, em específico na primeira Constituição Brasileira, de pensadores liberais. Portanto, para construir as redes de significado da meritocracia e compreender sua lógica, é necessário acompanhar a ação do Estado, através de suas diferentes administrações, considerando-se que um setor privado robusto só se faria presente a partir da segunda metade do século XX e, mesmo assim, mais como consequência de um capitalismo de Estado. Segundo Barbosa (2003, p.63):

Assim, o que se constata é, primeiro, uma rede de significados em que sistemas meritocráticos possuem forte ligação com sistemas de seleção, mas não com sistemas de avaliação (Meritocracia do critério de limite mínimo). Há grande resistência cultural à avaliação enquanto conceito – principalmente quando se trata de estabelecer hierarquias dentro de grupos já formados -, ou seja, à meritocracia baseada em critérios discriminatórios.

A avaliação de desempenho deve levar em consideração três aspectos: a posição social de cada um; as deficiências estruturais do sistema brasileiro; e as idiosincrasias subjetivas (estado de espírito, ritmo pessoal, condições familiares e psicológicas). Devido a essa concepção de desempenho, esperamos sempre que nossas produções individuais sejam avaliadas no contexto em que produzimos e atuamos. Nesse sentido, as produções e desempenhos são resultados de condições históricas e subjetivas particulares e únicas, sem paralelo com quaisquer outras, logo dificilmente o peso de cada variável no desempenho de um indivíduo pode ser comparado com o de outro nas mesmas condições.

Entretanto, cabe ressaltar que as diferenças devem assumir um lugar e dimensão na sociedade, não atribuindo valor apenas à questão do mérito. Ou seja, na medida em que redimensionamos e consideramos as diferenças, o mérito deve estar associado à relevância social e a dimensão de qualidade. Não existe qualidade no mérito se ele estiver dissociado da trajetória de vida das pessoas, a qualidade de vida da população. Segundo Henriques (2005):

(...) a igualdade, enquanto valor, passa a estar relacionada a um outro: o de justiça social, e a diferença de resultados entre os indivíduos, à injustiça social. Almejamos não o desenvolvimento e o reconhecimento dos aspectos idiosincráticos de cada um, pois isso não seria justo, mas um Estado igualitário onde o que é concedido a um deve ser estendido a todos, independentemente do desempenho individual e das desigualdades naturais. (Henriques, 2005, p. 70)

O significado de meritocracia é uma variável subordinada ao significado de igualdade. Logo, saber em que consiste a ideia de igualdade – se igualdade de oportunidades ou igualdade substantiva – e a origem das diferenças individuais – se inatas ou adquiridas – é fundamental para conhecer a lógica das “localizações” a que a meritocracia – enquanto ideologia globalizada e globalizante das sociedades modernas e complexas – está submetida nesses universos sociais. De acordo com Henriques (2005, p.99):

No Brasil, a dupla noção de igualdade não só como direito mas também necessidade gera um cenário que se caracteriza pela existência de sistemas meritocráticos formalmente estabelecidos, fruto da igualdade como direito, e pela ausência de uma ideologia meritocrática na prática da vida social. Entre nós, a igualdade substantiva parte do pressuposto de que as diferenças de habilidade e talento entre os indivíduos são resultado de suas diferentes posições sociais. Isto é, as desigualdades naturais são interpretadas como fruto de variáveis históricas e sociais sobre as quais os indivíduos têm pouca ou nenhuma ingerência. Ou, caso elas sejam consideradas intrínsecas ao indivíduo, não são suficientemente fortes para superar as diferenças sociais. Logicamente, os resultados positivos e

negativos oriundos dos diferentes desempenhos ‘não pertencem’, metaforicamente falando, aos indivíduos, e sim à sociedade como um todo. Daí a lógica distributiva que subjaz à concepção de igualdade substantiva expressa na síndrome da isonomia. Por conseguinte, as hierarquias construídas com base nas diferenças de desempenho e as ‘recompensas’ distribuídas aos melhores têm pouca ou nenhuma legitimidade. Torna-se difícil avaliar objetivamente o desempenho porque nunca se considera a existência de igualdade de oportunidades, devido às desigualdades iniciais de posição social.

Do ponto de vista teórico, toda essa discussão nos leva a uma cuidadosa reflexão sobre diferença e desigualdade. De modo geral, todas as sociedades reconhecem que os indivíduos são diferentes entre si, mas nem todas as diferenças são elaboradas como desigualdades e nem todas as desigualdades se equivalem em todas as sociedades ao longo do tempo. Se por um lado podemos entender porque, nas sociedades individualistas modernas, as diferenças individuais de desempenho se tornaram as principais fontes de desigualdades, por outro lado é importante conhecer as razões pelas quais a meritocracia assumiu certas formas entre nós, sobretudo quando verificamos que ela vai gradualmente se transformando numa aristocracia de diplomas e de certos tipos de conhecimentos.

Em contraponto à questão da meritocracia, também destacamos no depoimento dos entrevistados o debate sobre a democratização do acesso ao ensino superior. É preciso entender que democratizar o acesso significa também garantir a permanência. Ampliar o acesso por meio de cotas ou ações afirmativas não é apenas colocar negros e pobres dentro da universidade. É preciso dar-lhes condições para nela permanecer com sucesso e concluir seus cursos. O ProUni enquanto programa de garantia de acesso ao Ensino Superior estabelece ações e medidas voltadas à permanência acadêmica.

Os beneficiários do Programa que conseguiram bolsas no valor de 50% da mensalidade poderão financiar parte do que estão pagando à instituição onde estudam. A Portaria nº 1.861/2005, publicada no "Diário Oficial" da União, abre a estes alunos a possibilidade de obter o Financiamento Estudantil (FIES) para custear a metade da mensalidade.

Criado em 1999, o FIES é um programa que se destina a financiar cursos superiores para estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. A gestão do programa é realizada pelo MEC – agente supervisor – e pela Caixa Econômica Federal – agente operador e financeiro. De acordo com dados da Revista ProUni: Educação e Inclusão: 4 anos de história

(2008) - integrando as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação - foi sancionada, em novembro de 2007, a Lei nº 11552 que estabeleceu medidas de aprimoramento do FIES, criando melhores condições e facilidades aos estudantes:

Entre as facilidades, está a criação da carência de seis meses para início do pagamento, o aumento do prazo de amortização do contrato para duas vezes o prazo de utilização do financiamento, a possibilidade de utilização da fiança solidária como garantia, dispensando a figura do fiador tradicional, o desconto das prestações em folha de pagamento e a ampliação do percentual de financiamento que pode chegar a 100% da mensalidade paga. (BRASIL⁶³, 2008, p. 19)

Apesar de programas como o FIES, os entrevistados ressaltam a existência concreta de problemas e dificuldades sócio-econômicas dos alunos bolsistas parciais e ainda dos bolsistas integrais, no que se refere ao transporte, alimentação, material didático e manutenção da infra-estrutura necessária à vida acadêmica.

Outra questão relevante com relação à implementação do ProUni – destacada pelos entrevistados – é o sistema de certificação digital⁶⁴ – o SISPROUNI. A tecnologia de certificação digital é um conjunto de técnicas e processos que propiciam maior segurança às comunicações e transações eletrônicas, garantindo a autenticidade de documentos. O SISPROUNI foi elaborado sob gestão da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação Superior da Secretaria de Educação Superior e desenvolvido pela CEINF. Através desse sistema, o MEC é capaz de identificar, em tempo real, a situação dos bolsistas e de cada uma das instituições participantes do Programa. O acesso ao SISPROUNI é realizado com a utilização de certificados digitais, emitidos no âmbito da Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileiras – ICPBrasil⁶⁵, sendo todos os documentos emitidos pelo sistema assinados digitalmente.

⁶³ In: Revista ProUni: Educação e Inclusão: quatro anos de história.

⁶⁴ Os certificados digitais são documentos de identificação eletrônicos, emitidos por uma Autoridade Certificadora.

⁶⁵ ICP, ou Infra-estrutura de Chaves Públicas, é a sigla no Brasil para PKI - Public Key Infrastructure -, um conjunto de técnicas, práticas e procedimentos elaborado para suportar um sistema criptográfico com base em certificados digitais.

A Internet segura torna possível estabelecer transações e comunicações sem risco para as partes envolvidas, o que só é possível com a utilização de certificados digitais, ou seja, documentos eletrônicos que assinam, protegem e geram recibos digitais dessas transações e comunicações.

Quando se utiliza um certificado digital, as partes envolvidas tornam-se responsáveis (e sofrem consequências) por todas as comunicações ou transações de que participaram.

A ICP-Brasil - Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - foi instituída pela Medida Provisória 2.200 e, em julho de 2001, as atividades do Comitê Gestor ICP-Brasil foram regulamentadas e redefinidas pelo decreto 3.872.

Fonte: <https://www.certisign.com.br/companhia/icp-brasil> Acesso em: 04/02/2009.

Quando o aluno se inscreve no Programa, o SISPROUNI busca, automaticamente, no banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) a nota obtida no ENEM. Destacamos essas questões nas falas dos entrevistados abaixo:

(...) toda a operacionalização do PROUNI se dá de uma forma muito transparente, no sentido que ela é toda feita por meio eletrônico. *(Entrevistado MEC 4)*

A definição das cotas e percentuais de alunos bolsistas ProUni é realizada de acordo com uma tabela do Censo do IBGE de 2000, que apresenta por estado brasileiro a distribuição de etnia. O programa SISPROUNI de certificação digital é que realiza todos esses dados e processamento de informações. *(Entrevistado MEC 3)*

Além do SISPROUNI, os entrevistados também pontuam a concepção e implantação da Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do ProUni – CONAP – como algo que não só favorece a transparência da execução da política pública como garante o processo de gestão democrática e participativa previsto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. A CONAP – instituída nos termos da Portaria nº 301 (de 30 de janeiro de 2006), Portaria nº 941 (de 27 de abril de 2006) e Portaria nº 874 (de 10 de setembro de 2007) tem como competências:

I – Exercer o acompanhamento e o controle social dos procedimentos operacionais de concessão de bolsas do ProUni, visando ao seu aperfeiçoamento e à sua consolidação;

II – Interagir com a sociedade civil, recebendo queixas, denúncias, críticas e sugestões para apresentação à SESu;

III – Propor diretrizes para a organização de comissões de acompanhamento local;

IV – Elaborar seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado de Educação; e

V – Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias. (Parágrafo Único da Portaria nº 301, de 30 de janeiro de 2006)

De acordo com o art. 2º da Portaria nº 301, de 30 de janeiro de 2006, a CONAP terá a seguinte composição:

- I – 2 (dois) representantes do corpo discente das instituições privadas de ensino superior, sendo pelo menos um deles bolsista do ProUni;
- II – 2 (dois) representantes dos estudantes de ensino médio público;
- III – 2 (dois) representantes do corpo docente das instituições privadas de ensino superior, sendo ambos professores em regime de tempo integral;
- IV – 2 (dois) representantes dos dirigentes das instituições privadas de ensino superior;
- V – 2 (dois) representantes da sociedade civil;
- VI – 2 (dois) representantes do Ministério da Educação.

Os membros da CONAP possuem mandato de dois anos – vedada a recondução – e exercem função não remunerada, sendo considerada atividade de relevante interesse social, não fazendo jus a transporte ou diárias.

Com referência no parágrafo 1º do Art. 3º da Portaria nº 301, de 30 de janeiro de 2006, as deliberações da CONAP têm caráter consultivo, tendo reuniões ordinárias – conforme cronograma aprovado pelo colegiado na primeira reunião do ano – e extraordinária – sempre que convocadas pelo Ministro de Estado de Educação ou por metade de seus membros.

A CONAP é uma comissão com 12 membros, que tem a participação da sociedade civil (MSU e EDUCAFRO), da UNE, da UBES, da CNTE, da CONTEE⁶⁶, da ABMES e do CRUB, além dos representantes do MEC, ou seja, do diretor e coordenador do programa.

A comissão não tem o papel apenas de fiscalização, ela é consultiva... Ela faz uma ponte entre a sociedade e os Ministérios. É importante porque é o olhar da sociedade civil no ProUni e a participação no processo de gestão do Programa. (*Representante MEC 3*).

Acho que não é um mero grupo de fiscalização. E isso vai do estado brasileiro, mas vai particularmente dos movimentos sociais; de serem mais unidos, de saberem conquistar posições. Ninguém deu o PROUNI de graça. A gente é que tem os movimentos. (*Representante A*).

A CONAP é apontada como uma representação e comissão responsável pelo processo de controle social da política pública, garantindo a presença e representatividade da sociedade civil. Como destacam os entrevistados acima, a CONAP representa “o olhar e a voz” dos diferentes atores sociais no processo de

⁶⁶ A CONTEE representa os sindicatos dos professores e técnico-administrativos da educação privada de todo o País, do ensino infantil ao superior.

acompanhamento da política pública, representando mais uma conquista para os movimentos sociais.

A introdução dos conselhos no cenário político, de acordo com Ferraz (2006) estabeleceu o reconhecimento dos atores sociais coletivos representados por movimentos e organizações da sociedade civil, dando um caráter mais transparente à “máquina estatal” e contribuindo para a efetivação do processo de controle social das políticas públicas.

Os entrevistados também destacam que dentro dos próprios conselhos e espaços representativos da sociedade civil existem contradições e tensões sociais, como destacamos no depoimento abaixo:

Eu sou representante do CRUB na CONAP. O CRUB tem interesses diversos, uma vez que concentra as instituições de ensino superior filantrópicas, lucrativas e ainda públicas. Eu sou representante da CRUB, mas como componente do ABRUC, que tem posições muito claras, sendo mediadora de instituições sérias, que são filantrópicas e tem um papel social de contribuir com a educação brasileira.

Com relação às IES lucrativas existe uma relação complicada do ponto de vista político (arrecadações fiscais e todas as isenções)... Isso deixa as relações um pouco estremeçadas.

(...) o primeiro ano em que a CONAP foi instituída, tivemos um movimento de constituir estatuto, portaria e outras questões indispensáveis a fase de implantação da comissão. Este ano era um período de mudança da equipe do CONAP, mas o Ministro da Educação permitiu que os membros fossem reeleitos, a fim de que tivessem tempo efetivamente de acompanhar e avaliar o programa.

Todas as questões, dados e reclamações sobre o ProUni são repassados para a CONAP – antes de qualquer publicação oficial – que as analisa e encaminha para os órgãos competentes. (*Representante D*)

Fica evidenciado o jogo de tensões e contradições dentro das próprias instâncias representativas, no sentido da ABRUC questionar e posicionar a importância de ser a representação da CRUB na CONAP, em função da característica confessional e comunitária das instituições que a compõe, além da própria trajetória de filantropia no Ensino Superior.

Outra questão apontada tanto pelos representantes das IES quanto dos movimentos sociais, que participam da CONAP, referem-se aos limites e fragilidades do programa e da própria comissão no processo de fiscalização e acompanhamento.

(...) CONAP dizia o seguinte: que cada membro tinha que se virar com a passagem de seu estado até Brasília pra participar. Gente, é querer demais de um militante. Agora o decreto que recompôs já definiu que os gastos de passagem, os gastos pra ir pro CONAP passou a ser assumido pelo governo, com isso então, tornou-se mais viável... outro aspecto nós gostaríamos de um CONAP com mais instrumentação em mãos. Por exemplo, nós gostaríamos de uma semana antes da reunião ter acesso a todos os dados da última etapa; só que não tem sido assim. É um órgão que tem cobrado posições, hoje pra nós a grande missão do CONAP é exigir que a fiscalização seja mais radical... É grande o número de universidades e de faculdades, de instituições superiores, que não estão nem aí pra averiguar com seriedade se o aluno que diz que é afro-descendente se é ou não. Eu estive em uma cidade pequena no interior de Santa Catarina e o diretor falou... ele não sabia que eu era militante do movimento negro e ele falou pra mim, abertamente assim: vem uns jovens pobres, brancos e que... mostrando as dificuldades deles de entrar na faculdade. Eu não tinha bolsas pra dar pra eles, mas falei: olha só, o PROUNI tem uma vaga pra negro e não tá preenchida, eu vou fechar depois de amanhã o processo aqui de matrícula e com quatro vagas para negros. Se você quiser declarar negra entra. E a pessoa foi lá, botou negra e entrou. Portanto, a falta de averiguação por parte do MEC pode levar o PROUNI ao descrédito. Se qualquer pessoa for fazer averiguação mais séria, vai encontrar alguns problemas graves. Também houve uma denúncia grave em Campinas... pessoas que entraram pelo PROUNI falsificando documentos de renda... uma instituição superior na Bahia que faz o seguinte: Ela ampliou muito o número de bolsas do ProUni e pegou o 'ProUnista' no primeiro ano e colocou em sala separada dos alunos pagantes. No segundo ano, não satisfeita com a maldade referida no princípio do projeto, ela alugou um prédio de qualidade inferior distante do prédio principal e passou pra lá todos os alunos 'ProUnistas'. (*Representante C*)

Por exemplo, as IES têm um prazo para o envio de relatórios e, muitas vezes, ultrapassam essa data limite. O que o MEC faz nessas situações? Qual a medida corretiva adotada? A princípio o MEC orienta as IES, mas questionamos que se não houver uma medida corretiva de fato, ou seja, ficar apenas numa orientação verbal outras IES começam – em descrédito – a atrasar os prazos também. Na última reunião da CONAP fizemos essa cobrança e o MEC solicitou que a assessoria jurídica do programa verificasse legalmente o que pode ser feito com essas IES. Em 2007 o número de IES que não obedeceu ao prazo foi de 76 e em 2008 – até a presente data – 181 IES não enviaram os relatórios. Ou seja, a ausência de medida corretiva faz com que um maior número de IES flexibilize os prazos e limites de entrega de documentação. Na próxima reunião da CONAP, o MEC pronunciará a avaliação da assessoria jurídica. (*Representante D*)

Nos depoimentos acima fica evidente a importância da CONAP no processo de acompanhamento, por parte da sociedade civil, das ações do Programa, sendo sinalizados problemas como a falta de infra-estrutura, a ausência de mecanismos mais eficazes de monitoramento, a falta de efetivação de uma política de avaliação da qualidade do ensino nas IES privadas e a presença ainda de caráter discriminatório na relação entre os bolsistas ProUni nas diversas IES. Dificuldades que sinalizam as fragilidades do processo de avaliação e monitoramento do ProUni pelo MEC, além dos próprios problemas de financiamento e participação nas reuniões da comissão por parte dos movimentos sociais.

O potencial de transformação existente nas arenas dos conselhos e controle social possui limites no processo de correlação de forças existentes nesses espaços, que, tomados isoladamente, não viabilizam mudanças e expansão da democracia brasileira. *Os movimentos sociais brasileiros são extremamente pacíficos! Já fizeram a opção não pela luta armada há muito tempo. Quem tenta colocar armas é quem tenta dissolver os movimentos sociais*, diz o *Representante A*.

A participação política e o controle social possuem ainda entraves para sua efetivação, caracterizados pela trajetória histórica de passividade do exercício da cidadania no cenário brasileiro, a falta de tempo ou mesmo a sobrecarga de trabalho dos membros dos conselhos, assim como as limitações financeiras e de infra-estrutura dos movimentos sociais.

Em contrapartida, movimentos sociais e organizações da sociedade civil têm usado a constituição de plenárias populares, audiências públicas para que gestores e prestadores de serviços prestem contas de suas ações (principalmente após denúncias de irregularidades), a publicidade das reuniões e a capacitação de seus conselheiros e membros para o enfrentamento dos embates realizados no espaço dos conselhos.

Além da CONAP, o programa possui outros mecanismos e instrumentos de monitoramento e avaliação da política pública, como a elaboração e envio ao MEC de relatórios periódicos – elaborados pelos coordenadores locais do programa nas IES - apontando não apenas a frequência e rendimento acadêmico do aluno, mas os procedimentos diversos de operacionalização do programa.

O MEC também considera outro mecanismo eficaz de avaliação o próprio SISPROUNI, como destacam os entrevistados abaixo, que recebeu em 2006 o Prêmio Padrão de Qualidade em B2B, pelo Padrão Editorial e a E-Consulting.

Existem dois tipos de avaliação: a avaliação operacional e a avaliação acadêmica. A avaliação operacional consiste em verificar e acompanhar o que deve ou não ser feito no processo de operacionalização do programa já a avaliação acadêmica consiste em monitorar os egressos do programa, verificar os resultados e impactos... Essa é nossa fase seguinte, não podíamos fazer isso antes. Não tínhamos como avaliar um programa em sua fase inicial... Agora que o programa está se estabilizando, podemos começar a pensar nos instrumentos de avaliação acadêmica. (*Representante MEC 3*)

Quanto ao processo de avaliação operacional, o mesmo é realizado internamente pelo sistema informatizado do programa (SISPROUNI), que evita gasto, burocracia e representa uma economia de tempo... Para mim o sucesso do Programa é esse sistema informatizado e o acesso através do ENEM. (*Representante MEC 3*)

Quanto à avaliação referente à renúncia fiscal, o MEC deixa claro que é o Ministério da Fazenda que se responsabiliza por esse processo.

Outro instrumento de avaliação operacional, destacado durante as entrevistas, são os encontros regionais realizados com os coordenadores do ProUni pelo MEC, onde ocorre a troca de experiências e, principalmente, a oportunidade de se ter contato com o campo empírico de operacionalização do Programa.

Um processo de avaliação e questão importante a ser destacada são os encontros com coordenadores do ProUni realizados pelo MEC. Já foi realizado um em Brasília, Rio Grande do Sul e um terceiro com os representantes dos estados de Goiás e Tocantins. Outro instrumento de avaliação relevante foram os encontros com alunos bolsistas do ProUni – realizados na cidade de São Paulo e no Rio de Janeiro – onde foram realizados debates e entregue ao ministro uma carta de reivindicações. Após esses encontros foi confeccionado o Manual do aluno ProUni, disponibilizado *online*, que contém as orientações básicas para inclusão no programa. (*Representante D*)

A Coordenação de Programas de Ensino Superior tem realizado visita aos estados e organizado encontro com os coordenadores⁶⁷, no sentido de obter dados sobre a operacionalização do programa e verificar possíveis problemas. Já foram realizados encontros nos estados de Goiás, Tocantins, Distrito Federal e em todos os estados da Região Nordeste. (*Representante MEC 3*)

No depoimento acima, o entrevistado cita os dois encontros regionais de alunos bolsistas ProUni, realizados respectivamente na cidade de São Paulo e no Rio de Janeiro. O Primeiro Encontro dos Estudantes do ProUni da cidade de São Paulo aconteceu em 2007, caracterizando uma parceria entre a União Estadual dos Estudantes de São Paulo (UEE-SP), o Centro de Estudos e Memória da Juventude (CEMJ) e a União Nacional de Estudantes (UNE), onde os alunos confeccionaram uma carta pontuando diversas reivindicações sobre o programa. O Primeiro Encontro dos Estudantes do ProUni da cidade do Rio de Janeiro foi realizado no dia 29 de março de 2008 em meio ao Fórum Mundial de Educação - que foi realizado no período de 27 à 30 de março – no município de Nova Iguaçu. O encontro da Baixada teve em sua terceira edição o tema "Educação Cidadã para uma Cidade Educadora". O encontro contou com as presenças do ministro da Educação, Fernando Haddad, do prefeito de Nova Iguaçu e ex-presidente da UNE (1992/93), Lindenberg Farias e do diretor do Instituto Paulo Freire, Moacir Gadotti, além da participação de aproximadamente dois mil estudantes. Representantes da UNE entregaram ao ministro Fernando Haddad a Carta de

⁶⁷ Cada Instituição de Ensino Superior possui um coordenador do programa.

Nova Iguaçu, um documento que aponta sugestões dos estudantes beneficiados do ProUni, no Rio de Janeiro, para a melhoria do Programa.

A carta se assemelha à que foi entregue ao ministro em 2007, no encontro de estudantes do ProUni no estado de São Paulo. Entre as principais reivindicações estavam as seguintes: mais clareza de critérios e informações sobre o Programa, regulamentação única para as instituições de ensino participantes, incentivo de ingresso em cursos de pós-graduação e fim da exigência de comprovação de renda anual. Outras questões apontadas na Carta consistem na falta de informação, a impossibilidade de transferência de curso⁶⁸, a exigência de comprovação de renda anual, a desigualdade de concorrência nos espaços acadêmicos e a falta de assistência estudantil.

Durante o encontro no Rio de Janeiro, o ministro assinou uma portaria que estabelece, para os bolsistas integrantes do ProUni, a possibilidade de financiamento dos 50% que não são cobertos pelo Programa no momento. O ministro destacou, ainda, a possibilidade de que os alunos beneficiados optem pelo fiador solidário, o que facilitaria a adesão ao Programa e o aumento no prazo de quitação da dívida pelos beneficiados.

O ministro informou que o documento prevê, ainda, o alongamento do prazo para quitar o empréstimo com a Caixa Econômica Federal, passando a ser o dobro da duração do curso; a redução na taxa anual de juros para as carreiras prioritárias como as licenciaturas, pedagogia, normal superior e as de tecnologia, que passam de 6,5% para 3,5%; e ainda a possibilidade de que os alunos beneficiados optem pelo fiador solidário, que representa um compromisso entre um grupo de até cinco estudantes que se responsabilizando pelo pagamento das dívidas uns dos outros.

A UNE reforça ser de suma importância a conquista destas vagas nas universidades pelos jovens, mas lembra que não se pode deixar de pensar em políticas de assistência estudantil para que se tenha a manutenção deste benefício, ou seja, a permanência dos bolsistas na universidade.

Nesse encontro também foi divulgado que os estudantes do ProUni terão oportunidade de fazer estágio na Caixa Econômica Federal. Ou seja, podem concorrer às vagas do Programa de Estágio da Caixa todos os bolsistas do ProUni,

⁶⁸ A atual portaria deixa a critério das instituições a decisão de aceitar ou não a transferência do aluno. A maioria delas tem proibido qualquer tipo de transferência, inclusive entre seus campi e até no caso de mudança de turno. Este é um problema que acreditamos que deva ser atacado, pois, com certeza, impactará em dados de evasão do Programa.

que estiverem com a matrícula ativa e que estejam cursando a partir do 3º semestre para os cursos com duração de 3 anos e o 5º semestre para os cursos com duração de quatro ou cinco anos.

Devemos esclarecer que, na qualidade de pesquisadora, participei do Primeiro Encontro dos Estudantes do ProUni da cidade do Rio de Janeiro, quando pude observar que um dos pontos de fragilidade do Programa consiste na carência de avaliações científicas e acadêmicas, no sentido de levantar indicadores quantitativos e qualitativos. As discussões realizadas nesse encontro foram mais direcionadas numa perspectiva política do que teórico-científica.

A seguir apresentaremos as percepções dos representantes do MEC e dos movimentos sociais – entrevistados durante a pesquisa - sobre os pontos de avanços e fragilidades do ProUni no campo da macro-análise e macro-estrutura.

Eu acho que não pode ser reduzida a política de governo! O sistema público de bolsas tem que avançar particularmente nos indicadores de qualidade, na questão das bolsas integrais... Na emancipação cidadã dos participantes, dos municípios, dos estados; quer dizer o quadro local e regional envolvido. Da relação com a academia, da produção acadêmica...

Eu acho que o ProUni desencadeia a perda de algumas ilusões... A ilusão de que o ensino privado é um bicho de sete cabeças, que cospe fogo pelas ventas... Eu acho que há diferenças no ensino privado. O ensino privado entra num outro ciclo, que é o ciclo da financeirização. (...) Essa experiência do PROUNI também contribui no sentido de colocar um quadro regulativo do Estado em relação ao ensino privado. Não regulando no sentido draconiano⁶⁹, mas na medida em que há uma concessão do Estado passa a ter uma dimensão de política pública dentro disso. (*Representante A*)

No depoimento acima é pontuado como um avanço do Programa a proposta de regulação das IES particulares e da própria Lei de Filantropia, sendo enfatizada a importância da fiscalização e avaliação da qualidade dos cursos de graduação.

O entrevistado ainda destaca que o ProUni contribui para desmistificar o preconceito existente na sociedade brasileira que associa o ensino superior privado a uma baixa qualidade de acadêmico-científica.

⁶⁹ Drácon ou Draconte (em grego: Δράκων, transl. *Drák?n*) foi um legislador ateniense (século VII a.C.). Arconte, de origem aristocrática. Drácon recebeu em 621 a.C. poderes extraordinários para por fim ao conflito social provocado pelo golpe de estado de Cílón e o exílio de Megacles. Incumbido pelos atenienses de preparar um código de leis escritas (até então eram orais), Drácon elaborou um rígido código de leis baseado nas normas tradicionais arbitradas pelos juizes. In: <http://pt.wiktionary.org/wiki/Draconiano> Acesso em 08/02/2009.

Outro ponto ressaltado pelo MEC como indicador positivo de avaliação do Programa consiste nas cotas oferecidas nos cursos de licenciatura aos professores, considerando essa ação como um processo de investimento na melhoria da qualidade da educação e uma própria valorização do magistério, uma vez que é uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado pela Lei nº 10172/2001 a melhoria da qualidade do ensino.

Dados apresentados pela coordenação do programa em dezembro de 2007 registram que nesses quase 4 anos de existência, o ProUni já beneficiou com bolsas cerca de 310 mil estudantes bolsistas, dos quais 67,729 realiza cursos de licenciatura. Essas bolsas podem ser integrais ou parciais nas modalidades – presencial ou educação a distância (EAD), nos diversos turnos: integral, matutino, vespertino ou noturno. Estatisticamente, esse quadro está assim distribuído: a) tipos de bolsa: integral, 49.793; parcial, 17.936; b) modalidades: presencial, 56.302; EAD, 11.427; c) turnos: integral, 601; matutino, 9.258; vespertino, 2.577; noturno, 43.866. (BRASIL, 2008, p. 33)

Os entrevistados também destacam que inicialmente as IES apresentavam um preconceito, no sentido de considerar o aluno bolsista ProUni com déficit ou dificuldade de aprendizagem, questionando muitas vezes o critério de excelência acadêmica e o receio de redução do coeficiente de rendimento acadêmico discente, como revela a seguinte fala:

(...) desmistificado também a ideia de que era o pior aluno que entrava no PROUNI, entram alunos ruins no PROUNI, como entram em outras instituições, isso ninguém pode fazer uma regra geral... a realidade tem mostrando o contrário, porque essas pessoas têm tanta ansia e expectativa de entrar numa universidade, que vivenciam uma redenção dos seus problemas pessoais, agarrando a oportunidade de estudar com tanta força, se dedicando muito... As primeiras turmas estão saindo, estão se formando os primeiros alunos do PROUNI penso que seria interessantíssimo o estudo que apontasse esse desempenho dos estudantes que saíram do PROUNI, em relação a média nacional, o resultado dos estudantes, ou até mesmo em relação àquela instituição de onde ele saiu, pra consolidar isso aí, e também pra que os alunos do PROUNI saiam de um programa de cabeça erguida. Sabendo; olha eu entrei no PROUNI, mas eu tenho mérito e fui capaz, eu só entrei; até porque o acesso ao PROUNI é por mérito, é o resultado de um Exame Nacional de Ensino Médio que é o ENEM. *(Representante MEC 4)*

Os entrevistados destacam, contraditoriamente, a expansão do número de vagas e ingresso na universidade de alunos de baixa condição sócio-econômica e afro-descendentes como um avanço do ProUni, mas reconhecem que o Brasil ainda tem um longo caminho para a efetivação da democratização da educação.

Mas as estatísticas são poucas ainda... O número de gente nas universidades está na faixa dos 11%... Nós ainda temos que avançar as nossas estaquinhas de mais universidades públicas, gratuitas. Tem vitórias contundentes! Inequívocas! Agora não pode parar por aí, né?! Acho que quando pára, quando dá uma sensação meramente de um gozo individual, ou gozo de vaidade; eu acho que aí se lascou tudo. Eu acho que o caminho que eu vejo pra isso são as conferências de educação. Ficamos muito contentes em participar da Conferência de Educação. *(Representante A)*

Um outro ponto destacado pelos entrevistados é a articulação e intersectorialidade do Programa com outras políticas públicas e ações do MEC, efetivando uma complementariedade e integralidade. Vejam o que falam esse sujeitos envolvidos:

Nunca consigo ver o ProUni solto, mas sempre articulado aos demais programas e políticas do MEC. O ProUni é um programa do MEC, situado dentro da Secretaria de Ensino Superior (SESU), numa Coordenação de Programas e Políticas Especiais da Educação, onde se articula ao FIES... Dentro da Educação Superior você tem um conjunto de ações voltadas para aqueles alunos ou indivíduos tradicionalmente excluídos da Educação Superior. Por um lado, você tem os programas voltados ao Ensino Superior Público, como o REUNI, a Universidade Aberta e a expansão das universidades federais; e de outro lado, você tem os programas voltados ao Ensino Superior privado, como o ProUni e o FIES... e ainda a Bolsa Permanência. Está dentro da proposta do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) a interlocução entre essas duas propostas e programas. *(Representante MEC 3)*

As políticas e programas têm uma tendência inicial à focalização, mas ao mesmo tempo universaliza. Um programa não existe sozinho, ele está articulado com as demais políticas públicas. Cada um faz a sua parte. O ProUni abre vagas, garante o acesso ao Ensino Superior... Você inclui com qualidade, na medida em que tem o ENEM como porta de entrada. Você dá acesso pela cota, mas com viés de qualidade. A dimensão de universalidade é quando você integra todos os programas... É você pensar e operacionalizar a Educação Superior como um todo. É um conjunto de políticas, que tem como foco garantir o ingresso de todos os excluídos e com qualidade. *(Representante MEC 3)*

(...) quando foi pensado o ProUni, foi pensado também no conjunto de medidas e procedimentos que teriam como objetivo garantir, não só a qualidade, mas também o próprio processo de fiscalização do programa, então eu costumo definir o ProUni em duas fases basicamente, que eu digo que é o processo de criação: onde como todo e qualquer processo de criação é muito quem pensou no ProUni... não foi uma iniciativa única, no núcleo da educação superior, mais ao lado do ProUni surgiram outras iniciativas, por exemplo de fortalecimento das instituições públicas federais, criação de novas instituições, acho que talvez tenha sido a maior expansão que nós tivemos nesse tempo todo na história da Educação Superior Pública no Brasil. O MEC deixou muito claro que o ProUni não significaria apenas e exclusivamente a potencialização do ensino privado no Brasil, mas significaria num determinado período uma ação que pudesse incluir mais jovens no ensino superior, enquanto se procedia, enquanto se encaminhava outras iniciativas no sentido de restaurar, resgatar, potencializar a instituição pública, principalmente o Ensino Superior Público Federal no Brasil. Vamos

dizer assim, o ProUni deve ter um tempo definido, quando o sistema de educação superior pública no Brasil estiver consolidado é evidentemente que o ProUni vai começar a mostrar uma exaustão da sua própria capacidade de absorver estudantes, porque a própria instituição pública começa a absorver. *(Representante MEC 4)*

Os entrevistados pontuam a implementação do ProUni pelo MEC como um programa emergencial e imediatista, que não tem a perspectiva de alcançar a inclusão acadêmica e social, mas de viabilizar um maior acesso ao Ensino Superior. Além de ser concebido em articulação com outros programas e ações de políticas públicas, como o REUNI, a Universidade Aberta, a proposta de ampliação de vagas e IES públicas, a Bolsa Permanência, o FIES e outros. O ProUni é percebido, pelos entrevistados, ainda como a possibilidade de descobrir e investir em novos talentos, proporcionando determinada mobilidade social. *Quando você abre uma janela de oportunidades, de que há possibilidade de mobilidade, a performance desses jovens, ela rapidamente vai ser desenvolvida. (Representante MEC 2).*

Outra questão destacada na dimensão de análise macro-estrutural – que já abordamos no início deste capítulo - foi a contribuição do ProUni no processo de reorganização da filantropia e renúncia fiscal das IES. No sentido de que muitas IES não realizavam ações filantrópicas, ou mesmo, utilizavam a extensão como prática assistencialista e filantrópica.

De 1998 a 2004, as instituições de ensino superior sem fins lucrativos, que respondem por 85% das matrículas do setor privado, amparadas pela Constituição Federal, gozaram de isenções fiscais sem nenhuma regulação do Poder Público. Ou seja, sem nenhuma contrapartida.

Até 2004, as instituições sem fins lucrativos concediam bolsas de estudos, mas eram elas que definiam os beneficiários, os cursos, o número de bolsas e os descontos concedidos. Resultado: raramente era concedida uma bolsa integral e quase nunca em curso de alta demanda. A isenção fiscal não resultava em uma ampliação do acesso ao ensino superior.

(...) o ProUni é, dentre todos os programas, aquele que melhor sintetiza os pressupostos básicos da educação superior. A educação superior baliza-se pelos seguintes princípios complementares entre si: expansão de ofertas de vagas, dado ser inaceitável que somente 11% de jovens, entre 18 e 24 anos, tenham acesso a este nível educacional; garantia de qualidade, sendo que não basta ampliar, é preciso fazê-lo com qualidade; promoção de inclusão social pela educação, minorando nosso histórico de desperdício de talentos, considerando que dispomos comprovadamente de significativo contingente de jovens competentes e criativos que têm sido sistematicamente excluídos por um filtro de natureza econômica; ordenação territorial, permitindo que ensino de qualidade seja acessível às regiões mais remotas do País; e desenvolvimento econômico e social, fazendo da educação superior, seja enquanto formadora de recursos humanos altamente qualificados ou como peça imprescindível na produção científico-tecnológica, elemento-chave da integração e formação da nação.

Quanto à avaliação da educação superior, ela será em consonância com os três componentes do Sinaes⁷⁰: avaliação institucional, avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes, os quais dialogam um com o outro. Assim, a avaliação se torna a base da regulação, em um desenho institucional que cria um marco regulatório coerente, assegurando ao Poder Público maior capacidade, inclusive do ponto de vista jurídico, de supervisão sobre o sistema federal de educação superior e abrindo às boas instituições condições de construir sua reputação e conquistar autonomia. (BRASIL: 2008, p. 6)

Nesse sentido, o MEC no processo de implementação do Programa, novamente destacando o papel da CONAP e dos representantes da sociedade civil, vai estabelecendo pressupostos de reorganização do memso, procurando aprimorar o próprio sistema de avaliação.

O MEC também aponta nos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) o bom rendimento acadêmico dos alunos bolsistas ProUni, desmistificando a associação de baixo coeficiente de rendimento acadêmico a situação de baixa condição sócio-econômica ou trajetória sócio-cultural dos bolsistas.

O ENADE avalia o aluno utilizando o critério de formação geral – que verifica como ele está preparado para viver em sociedade e seu exercício de cidadania – e a formação específica – que são os conhecimentos adquiridos no curso que está fazendo. De acordo com Mota (2008, p.1)⁷¹:

O resultado do ENADE de 2006 apontou superioridade dos bolsistas ProUni em 14 das 15 áreas do conhecimento avaliadas que permitiam comparação: administração, arquivologia, biblioteconomia, biomedicina, ciências contábeis, ciências econômicas, comunicação social, design, direito, formação de professores (normal superior), música, psicologia, secretariado executivo, teatro e turismo. Participaram do exame 871 municípios, em todos os estados e no Distrito Federal, com 386.860 estudantes – 211.993 ingressantes e 174.867 concluintes – pertencentes a 5.701 cursos de 1.600 instituições de educação superior.

Os entrevistados também destacam o esforço e compromisso do aluno bolsista com o seu processo de formação profissional, caracterizado pela dedicação às atividades acadêmicas e pelo próprio rendimento acadêmico.

Quanto aos pontos de fragilidade do Programa, os representantes dos movimentos sociais destacam a importância de dar visibilidade à dimensão de historicidade e protagonismo dos diversos atores sociais nesse processo. Ou seja, tornar visível que o processo de construção de uma política pública não é fruto de

⁷⁰ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

⁷¹ In: Revista ProUni: Educação e Inclusão: quatro anos de história. Edição 01. Brasília: MEC, 2008.

uma ação individual, concessão ou imposição política, mas um processo de luta e negociação social.

Vê o ProUni como uma propaganda como algo pronto, como um ganho individual. Então isso me preocupa, o ganho público; mesmo o ganho individual já é um ganho público. Mas me preocupa essa coisa do debate, do rumo das coisas e da qualidade da educação. Não no sentido das notas meramente, no sentido do seu impacto na saúde, no sistema prisional, no sentido de habitação, na repartição da terra, e na construção de saberes por parte dessa gente, no número de livros escritos, no número de iniciação científica, no número de pós-graduação. Eu acho que é um conjunto de questões em potencial que se abre, mas sabidamente se fecham se for colocado só no campo da minha bolsa, do indivíduo, etc... (Representante A)

O perigo da historicidade do ProUni, primeiro, é o acumulação de luta social e, segundo, quando ao anular a luta social na prática... por não entender como fruto de luta social, mas entender como algo que caiu do céu. Você deixar de formar novos sujeitos, as novas lutas. (Representante A)

É relevante enfatizar o processo de protagonismo dos movimentos sociais e diferentes segmentos da sociedade civil no processo de implementação do ProUni, caracterizando a construção das políticas públicas como um campo de conflitos, relações e inter-relações sociais. Nesse sentido, essa interface entre o público e o privado deve ser redimensionada em todo momento, sendo parte do processo histórico de construção e reconstrução do cenário da política pública.

Os representantes dos movimentos sociais destacam, ainda, de maneira contraditória, que apesar de o ProUni nascer da interface, interação e negociação entre Estado e Sociedade Civil, convive com a fragilidade e o perigo de esvaziar sua dimensão pública e participativa, caso seja reduzido a dimensão de uma política pública concedida e implementada pelo Estado.

Outra questão pontuada pelos entrevistados consiste na qualidade do ensino superior que está sendo disponibilizado aos alunos bolsistas ProUni, destacando o aspecto de qualidade no processo de aquisição de conhecimentos e também na infraestrutura adequada de uma universidade, no sentido de garantir o acesso à biblioteca, computadores e à própria qualificação do processo de ensino, pesquisa e extensão.

Como disse anteriormente, o PROUNI foi uma ideia inteligente que está dando certo. A gestão do Programa hoje está mais clara e organizada para nós da CONAP. No entanto, temos que estar atentos a vários fatores como a seriedade na seleção realizada por parte das IES (garantindo o perfil de carência e outros), a garantia de egresso no curso solicitado e não em outro, para resolver problema de vaga ou de demanda da instituição, a extensão ou acesso a bolsa de permanência, a não discriminação do aluno bolsista e a qualidade dos cursos oferecidos, assim como a seriedade e compromisso por parte das instituições de ensino e outros. Temos

também a preocupação com o aumento das bolsas parciais, elas não podem ser em maior número (hoje não são) por que o perfil sócio-econômico da maioria dos bolsistas indica dificuldades de pagamento do restante das parcelas e uma maior tendência à evasão. (*Representante D*)

O ProUni é evidentemente um Programa de sucesso, me parece inquestionável isso. Do ponto de vista como qualquer política de reserva de vagas ela tende (dado um tamanho do mercado privado) a um teto. A questão que está colocada agora é como se dará a expansão do setor do ensino superior... Acho que tem um espaço enorme para expandir o ensino público superior e, ao mesmo tempo, garantir uma expansão com maior controle de qualidade do setor privado. Então você tem que calibrar algumas variáveis de qualidade, tanto pro privado como pro público. As universidades privadas e públicas deveriam colocar metas e serem avaliadas por essas metas. Você tinha que ter um plano de desenvolvimento institucional acordado com a comunidade universitária, com a comunidade em torno, um compromisso com a qualidade. Uma discussão que está associada e é uma derivação do ProUni é como as universidades privadas dão conta das agendas que tem haver com permanência desse estudante dentro espaço, permanência não é só um problema de recurso financeiro, mas como é a qualidade das bibliotecas (material atualizado e quantidade razoável). Então o desafio é como você consegue ter uma universidade privada com rentabilidade e ao mesmo tempo oferecer condições de estudo e pesquisa, que sejam acessíveis a todos. Isso é um desafio do ensino superior do mundo, tanto dos cursos universitários como dos cursos de tecnólogo. (*Representante MEC 2*)

O Ensino Superior caracteriza-se por oferecer ao aluno, como pontuamos anteriormente, atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma rede de infra-estrutura indispensável à qualificação profissional. Nesse sentido, os entrevistados ressaltam que não é necessário apenas o investimento quantitativo referente ao aumento do número de vagas, mas investir e avaliar a qualidade do ensino superior.

É importante pontuar a necessidade de o MEC sistematizar ações de monitoria e avaliação da qualidade dos cursos de graduação desenvolvidos pelas IES participantes do programa, além da promoção de estudos e pesquisas relacionados ao impacto social desse Programa.

Outro desafio levantado pelos entrevistados consiste na relação de valorização do Ensino Superior, construída historicamente no cenário brasileiro, em detrimento do Ensino Médio. Ou seja, as exigências do mercado de trabalho por certificações e qualificações de nível superior, sem valorização ou mesmo investimento nas esferas de Ensino Médio.

Essa é outra questão que o Brasil precisa avançar, quer dizer você não precisa ter unicamente universitário... Por que não ter ótimos cursos de tecnólogos, por que não ter cursos intermediários que te dá um diploma e conhecimentos específicos para o mercado de trabalho? A fronteira do setor público nesse critério de qualidade

tem que radicalizar e do setor privado também. E aumentar a qualidade implica em alguma hora equilibrar o conteúdo da qualidade e o acesso, com a ideia de equidade. Isso não é um limite do ProUni, mas o ProUni coloca essa agenda como um desafio pro setor privado. (*Representante MEC 2*)

Essas questões de análise macro-estruturais apontam o cenário de contradições internas ao próprio processo de implementação de políticas públicas de ações afirmativas. As ações afirmativas podem ser analisadas por dois prismas: em um sentido restrito e em um sentido mais amplo. No primeiro caso as ações afirmativas são apontadas como políticas públicas temporárias, promovidas por parte do Estado, tanto no Poder Legislativo quanto no Executivo, que objetivam a promoção da igualdade entre grupos sociais, levando em consideração desvantagens sofridas ao longo da história. Assim, as medidas de ação afirmativas configuram-se como uma alternativa para o acesso à escolaridade e a cargos públicos e privados e até mesmo à representação parlamentar por parte de grupos étnicos, de gênero, etc. A segunda possibilidade de concepção e desenvolvimento das ações afirmativas seria encará-las como medidas amplas, não necessariamente atreladas às políticas públicas, medidas estas que visam à justiça distributiva, ou seja, que buscam a democratização da sociedade e são promovidas em diferentes espaços sociais. (Candau, 2004).

As políticas de ação afirmativa, dentre elas destacamos o ProUni, configuram-se como um campo de dualidades e contradições acerca da opinião pública e estudos teórico-empíricos, destacando-se a posição do movimento negro em defesa da implementação de ações afirmativas e de estudiosos e acadêmicos que ressaltam que essas ações não atacam a raiz do problema do ensino superior no país, configurando-se como uma maquiagem do problema social. Faz-se necessário discutir a complexidade do problema educacional, levando em consideração a própria complexidade que caracteriza a dinâmica social.

Qualidade social do ensino superior consiste em aumentar o número de vagas e investir na melhoria da qualidade. Ou seja, quantificar a qualidade e qualificar a quantidade. A democracia enquanto for projeto não será alcançada, ela tem que ser praticada. Ela é meio e fim. As Ações Afirmativas – cotas e ProUni – isso o governo entendeu bem, o que eles estão instituindo é algo muito melhor do que tínhamos antes. Não que não existam críticas, mas essas ações constituem uma perspectiva de democratização. Tudo isso aliado à melhoria do Ensino Básico. O governo avançou porque existem movimentos sociais nessa área. Ou seja, o governo aprendeu com os movimentos sociais, ele captou elementos daquilo que os movimentos sociais colocam para a sociedade ao longo do século XX. A sensibilidade maior desse governo foi pegar aquilo que veio dos movimentos sociais. (*Representante B*)

Outra contribuição que nos parece relevante para trabalharmos nessa perspectiva é de Boaventura de Sousa Santos (1997), quando afirma a necessidade de articularmos políticas de igualdade e políticas de identidade, já que *as pessoas e os grupos sociais têm o direito a ser iguais quando a diferença os inferioriza e o direito a ser diferentes, quando a igualdade os descaracteriza*. (p.122) Não será este um dos grandes desafios da educação e, especificamente, da escola, hoje?

Não é a diferença que pertence ao domínio da desigualdade, mas, (...) *ao contrário, é porque pensamos pelo domínio da semelhança e da identidade que hierarquizamos o diferente e o tratamos como desigual* (Gusmão, 2003, p. 91). Nesse sentido, a educação tem o desafio de se desenvolver como um processo de comunicação e troca permanente entre os diferentes. As políticas de ações afirmativas ressaltam as diferenças e combatem as desigualdades, solicitando a igualdade de oportunidade no acesso aos direitos sociais.

A implementação do direito à igualdade no exercício dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais é tarefa fundamental a qualquer projeto de democrático. De acordo com Renato Santos (2003, p.9):

Conferir igualdade nas oportunidades é um princípio que requer, diante do acúmulo histórico de injustiças e desigualdades, um tratamento diferenciado – não a reprodução ou a criação de novas injustiças, mas a supressão das existentes. Não há igualdade num tratamento idêntico a desiguais. Isto só reforça as desigualdades.

Pensar o ProUni como política de inclusão social é ressaltar o significado dessa categoria teórica (“inclusão social”) como sinônimo do resgate da cidadania, da plenitude dos direitos sociais, da participação social e política dos indivíduos (cidadãos) em todos os aspectos da sociedade. Em outras palavras, a inclusão social é caracterizada pelo exercício da cidadania plena ou emancipatória, pela participação social, política e cultural, além do acesso aos direitos básicos.

Dagnino (1994) ressalta que a noção de cidadania está intrinsecamente ligada à experiência concreta dos movimentos sociais, ou seja, na organização desses movimentos sociais, a luta por direitos - tanto o direito à igualdade como o direito à diferença constituiu a base fundamental para a emergência de uma nova noção de cidadania.

Outra questão que a autora destaca como elemento central para a compreensão da noção de cidadania é o fato de que ela organiza uma estratégia de construção democrática, de transformação social, que afirma um nexo constitutivo

entre as dimensões da cultura e da política. Dagnino (1994) destaca que a cidadania incorpora características da sociedade contemporânea, como (...) *o papel das subjetividades, a emergência de sujeitos sociais de novo tipo e de direitos de novo tipo, a ampliação do espaço da política* (...). (p. 103).

Dentro dessa dimensão, é necessário distinguir a nova cidadania dos anos noventa da visão liberal que, tendo gerado esse termo nos fins do século XVIII como uma resposta do Estado às reivindicações da sociedade, acabou por essencializar a noção de cidadania. Essa "essência", de cunho liberal, continua vigente até hoje, lutando para permanecer como tal e certamente desempenhando funções bastante diferentes daquelas que caracterizaram a sua origem.

Como destacamos no início deste capítulo, a partir de uma análise das políticas públicas numa dimensão conflitualista e neo-weberiana, consideramos a cidadania como uma estratégia, destacando o seu caráter de construção histórica, definida, portanto, por interesses e práticas concretas de luta e pela sua contínua transformação. Significa dizer que o seu conteúdo e seu significado não são universais, não estão definidos e delimitados previamente, mas respondem à dinâmica dos conflitos reais, tais como vividos pela sociedade num determinado momento histórico. Dagnino (1994) considera importante destacar alguns elementos no processo de conceituação e análise da cidadania:

1. Um primeiro item se refere à própria noção de direitos. Considero que a nova cidadania trabalha com uma redefinição da ideia de *direitos*, cujo ponto de partida é a concepção *de um direito a ter direitos*. Essa concepção não se limita portanto a conquistas legais ou ao acesso a direitos previamente definidos, ou à implementação efetiva de direitos abstratos e formais, e inclui fortemente a invenção / criação de novos direitos, que emergem de lutas específicas e da sua prática concreta. (...) Além disso, acho que é possível afirmar que essa redefinição contempla não só o direito à igualdade, mas também o direito à diferença, uma questão polêmica à qual vou voltar.
2. Um segundo ponto, que retoma o direito a ter direitos, é que a nova cidadania, ao contrário da concepção liberal, não se vincula a uma estratégia das classes dominantes e do Estado para a incorporação política progressiva dos setores excluídos, com vistas a uma maior integração social, ou como condição jurídica e política indispensável à instalação do capitalismo. A nova cidadania requer (e até é pensada como sendo esse processo) a constituição de sujeitos sociais ativos, definindo o que eles consideram ser os seus direitos e lutando pelo seu reconhecimento. Nesse sentido, ela é uma estratégia dos não-cidadãos, dos excluídos, uma cidadania 'de baixo para cima'.
3. (...) Ela se constitui também enquanto uma *proposta de sociabilidade*. Novas formas de sociabilidade, um desenho mais igualitário das relações sociais em todos os seus níveis, e não apenas a incorporação ao sistema político no seu sentido estrito. (...)

4. (...) O processo de construção da cidadania enquanto afirmação e reconhecimento de direitos é, especialmente na sociedade brasileira, um processo de transformação das práticas sociais enraizadas na sociedade como um todo. Um processo de aprendizado social, de construção de novas formas de relação, que inclui de um lado, evidentemente, a constituição de cidadãos enquanto sujeitos sociais ativos, mas também, de outro lado, para a sociedade como um todo, um aprendizado de convivência com esses cidadãos emergentes que recusam permanecer nos lugares que foram definidos socialmente e culturalmente para eles. (...)

5. Um quinto ponto seria a ideia e que a nova cidadania transcende uma referência central do conceito liberal que é a reivindicação de acesso, inclusão, *membership*, "pertencimento" (*belonging*) ao sistema político na medida em que o que está de fato em jogo é o direito de *participar efetivamente da própria definição desse sistema*, o direito de definir aquilo no qual queremos ser incluídos, a invenção de uma nova sociedade. (...)

6. Um sexto e último ponto, que é consequência dos anteriores, se refere à ideia de que essa nova noção de cidadania pode constituir um quadro de referência complexo e aberto para dar conta da diversidade de questões emergentes nas sociedades latino-americanas: da igualdade à diferença, da saúde aos meios de comunicação de massa, do racismo ao aborto, do meio ambiente à moradia. (...). (Dagnino, 1994, p. 113)

A autora pontua a necessidade de entendermos o significado e designações da diferença e não apenas recusá-la, ou mesmo, ignorá-la. Segundo ela, a afirmação da diferença está sempre ligada à reivindicação de que ela possa simplesmente existir como tal, o direito de que ela possa ser vivida sem que isso signifique, sem que tenha como consequência, o tratamento desigual, a discriminação.

A efetivação de uma política pública voltada à inclusão social no ensino superior implica na garantia do acesso e permanência do aluno, na equidade de oportunidades e na efetivação da democratização do espaço escolar. Desta forma, no próximo capítulo iremos apresentar o processo de implementação do ProUni em duas IES, não tendo a proposta de estabelecer comparações ou mesmo detalhar estudos de casos, mas de dar visibilidade ao cenário de desenvolvimento desse Programa numa instituição confessional e comunitária e numa IES privada com fins lucrativos.

6

A implementação do ProUni na PUC-Rio e na UCB: um olhar sobre a dimensão meso-institucional do ProUni

No presente capítulo apresentaremos os resultados e análise dos dados coletados junto aos profissionais (coordenadores de cursos, gestores locais do ProUni nas IES e os alunos bolsistas ProUni), analisando como o Programa foi implementado nas respectivas IES e as percepções desses atores sociais sobre as dimensões macro-estruturais e meso-institucionais⁷².

Os dados e análises serão apresentados em dois blocos de dimensões analíticas, constituído por seis eixos de análise, como operacionalizados no quadro abaixo. Esclarecemos ainda que as dimensões microsociais serão apresentadas e analisadas no capítulo 6.

Quadro 4 – Dimensões analíticas e eixos de análise

Dimensões Analíticas	Eixos de análise
Macro-estrutural	1º Eixo) O ProUni como política pública de garantia do acesso ao ensino superior e inclusão social. 2º Eixo) O ProUni como política pública de democratização do acesso ao Ensino Superior e a Meritocracia Acadêmica. 3º Eixo) O ProUni como política pública e a interface entre o setor público e privado.
Meso-institucional	1º Eixo) Sistematização dos programas de bolsas de estudos nas IES pesquisadas e as mediações geradas pelo ProUni nesse cenário. 2º Eixo) O processo de implantação e organização do ProUni nas IES. 3º Eixo) As estratégias e ações implementadas pelas IES para garantir a permanência do aluno bolsista ProUni.

O campo empírico da pesquisa é constituído pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Universidade Castelo Branco (UCB). A delimitação do campo foi direcionada com base em três critérios: o primeiro deles, a natureza diversificada das duas IES, como destacamos anteriormente, caracterizadas como

⁷² No sentido de resguardar a identidade dos entrevistados, utilizamos a categorização de “Coordenador PUC n°” e “Coordenador UCB n°” e no caso da equipe gestora os códigos “Gestor PUC n°” e “Gestor UCB n°”. Esclarecemos ainda que, em material anexo à tese, a banca examinadora recebeu tabela explicativa da relação desses entrevistados. Quanto aos alunos bolsistas ProUni os mesmos foram identificados na tese com as categorias “Discente. PUC. n°” e “Discente. UCB. n°”, sendo resguardado junto aos referidos alunos o sigilo dessa identificação.

uma universidade com ênfase na pesquisa e de modelo voltado à pós-graduação; e a outra universidade centralizada no modelo de graduação profissional. O segundo critério foi a maior acessibilidade, ou seja, a possível facilidade da inserção como pesquisadora nessas instituições, em função do vínculo como aluna de pós-graduação na PUC-Rio e como docente na UCB. O terceiro critério foi direcionado pela diversidade de natureza das IES e sua trajetória de quinze anos no processo de concessão de bolsas de estudo aos alunos de graduação; uma vez que a PUC-Rio, enquanto instituição confessional e filantrópica, possui trajetória na concessão de bolsas de estudo; e a UCB, universidade particular, inicia o seu processo de sistematização do programa de bolsas em 2005, a partir da implementação do ProUni.

6.1

Breve apresentação das IES que constituem o campo empírico da pesquisa

No sentido de clarificar o presente capítulo, faz-se necessário apresentar brevemente as instituições de ensino superior, destacando sua missão institucional e organização do processo de concessão de bolsas de estudos no âmbito da graduação.

6.1.1

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro é uma universidade particular e confessional, que tem um caráter comunitário, enquanto está ligada a um grupo social que aceita a inspiração da tradição humanístico-cristã da Igreja Católica e, ainda, enquanto em sua atuação se concebe como uma instituição prestadora de um serviço de interesse público. De acordo com as informações do site da PUC-Rio:

Sua legitimidade como entidade particular, confessional e comunitária está fundamentada nos seguintes princípios estabelecidos pela Constituição da República do Brasil: 1) "liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber" (art. 206, II); 2), "pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino" (art. 206, III). Inserida numa sociedade pluralista, a PUC-Rio tem sua identidade própria, fundamentada na concepção cristã do homem e do universo. (www.puc-rio.br).

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro é uma instituição dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão, tendo como objetivos a promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual; o desenvolvimento do ensino e incentivo à pesquisa e ao processo de investigação; a formação de profissionais competentes e habilitados; a disposição do conhecimento científico a serviço da comunidade; e intercâmbio com instituições educacionais, científicas e culturais. Oferece os seguintes cursos de graduação distribuídos pelos seguintes centros de ciências: **Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH)**, constituído pelos cursos de Artes e Design, Educação, Filosofia, Letras, Psicologia e Teologia; **Centro Técnico Científico (CTC)**, formado pelo Ciclo Básico⁷³, Física, Matemática, Química, Engenharia, Informática; **Centro de Ciências Sociais (CCS)**, constituído pelos cursos de Administração, Comunicação social, Direito, Economia, Serviço Social, Geografia, História, Sociologia e Política, Relações internacionais, Arquitetura e Urbanismo.

A PUC-Rio, como uma universidade confessional, se empenha no aprendizado dos valores humanos e da ética cristã e afirma (...) *o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana.* (www.puc-rio.br).

A Universidade se empenha em oferecer um ambiente físico propício às atividades universitárias e conta com a colaboração de todos para a preservação e melhoria do mesmo. Acima de tudo, aspira criar um ambiente que seja fruto do calor das relações humanas entre os membros da comunidade universitária e venha a favorecer o bem-estar e o crescimento das pessoas.

⁷³ O Ciclo Básico corresponde a um núcleo integrador inicial dos alunos dos cursos de: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Telecomunicações, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Petróleo, Engenharia Química

A PUC-Rio possui tradicionalmente programa de concessão de bolsas de estudos e outros auxílios aos alunos que apresentarem dificuldades econômicas comprovadas. De acordo com José Carmello Carvalho (2007, p.7):

(...) a IES objeto da pesquisa já vinha desenvolvendo desde 1994, em uma região metropolitana, algumas ações inclusivas, via programas de bolsas de estudos totais e parciais, auxílios complementares de transporte, alimentação e material escolar, em prol de alunos pobres e afrodescendentes. Trata-se de uma universidade que estatutariamente se define como confessional, comunitária e filantrópica, cuja missão institucional em princípio se coaduna ao intento do ProUni. É uma IES com perfil de universidade com consolidada pós-graduação e pesquisa, com 27 cursos de graduação nas áreas de ciências humanas, sociais e técnicas (exceto pois a área biomédica), com um corpo discente de 11.200 graduandos, matriculados em um único campus, localizado em área urbana de alto IDH, mas próxima a diversas favelas de grande porte.

Atualmente, são oferecidos os seguintes tipos de bolsas de estudos e programas de auxílio para os alunos de graduação: *Bolsa de Ação Social*, destinada a alunos carentes para os cursos de Licenciaturas, Serviço Social e Teologia; *Bolsa PUC*, concedida pela vice-reitoria comunitária de acordo com a necessidade sócio-econômica dos alunos. Os alunos devem cursar pelo menos um semestre para se candidatar e deverão ter seus pedidos analisados pela equipe de Assistentes Sociais; *Financiamento PUC*, que consiste num sistema de bolsa reembolsável disponibilizado pela PUC; *ProUni* - Programa de Bolsas oriundas de convênio realizado com o MEC e restrito aos alunos indicados pelo Ministério de Educação⁷⁴; *Bolsa Professor Escola Particular* – Cumprindo o acordo sindical das Mantenedoras de Faculdades e Universidades Particulares, são disponibilizadas 50 bolsas de 50% para os filhos de professores destas instituições de ensino; *Bolsa PEC-G* – Programa de Bolsas para alunos de países africanos, oriundas de convênio realizado com o MEC e restrito aos alunos indicados pelo Ministério de Educação; *Bolsa de Desempenho Vestibular* – Bolsas distribuídas aos melhores colocados nos processos de seleção (Vestibular e ENEM) para ingresso na PUC. Para manter a bolsa os alunos devem cursar no mínimo 20 créditos e manter o Coeficiente de Rendimento (CR) acima da média dos alunos de seu curso, que tenham ingressaram no mesmo período; *Bolsa Pró-licenciatura*

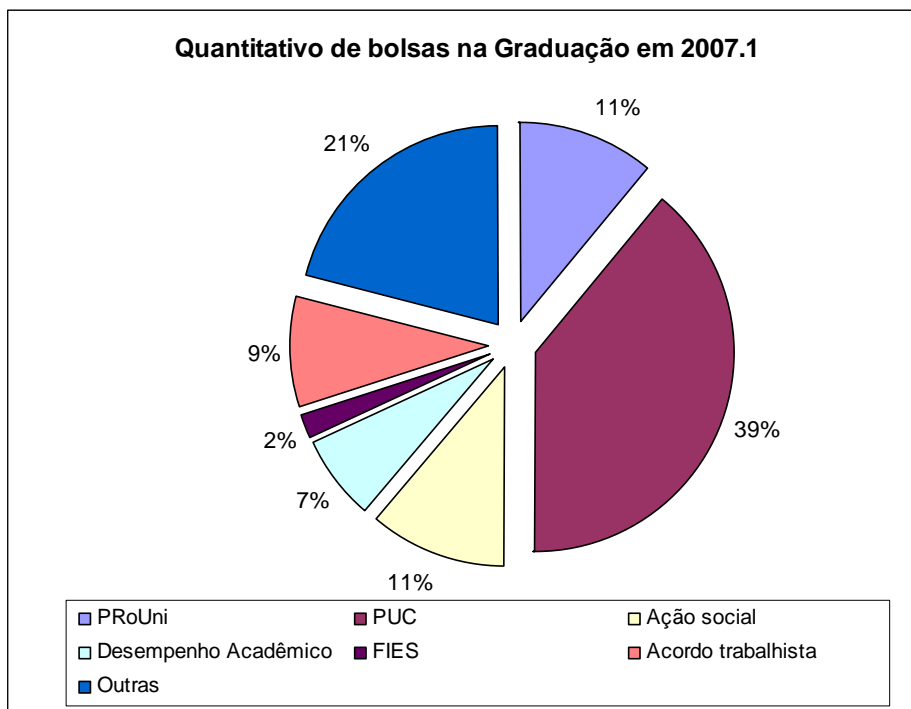
⁷⁴ A matrícula de alunos deste programa, por força da legislação em vigor, somente poderá ser aceita por indicação do Ministério de Educação e após serem submetidos à verificação de documentos e de situação sócio-econômica. Os alunos de Relações Internacionais e Teologia deverão também ser aprovados em suas provas específicas.

– Bolsa de Desempenho Acadêmico no Vestibular destinada aos alunos das diversas licenciaturas; *Bolsas Diversas* – Bolsas destinadas a atividades específicas tais como Coral, Esporte e etc.; *Bolsas e Financiamentos de Órgãos Governamentais: Fundo de Financiamento de Estudantes do Ensino Superior (FIES⁷⁵)* e; *Bolsa PIBIC* – Programa de Iniciação Científica; Bolsa PET – Programa de Ensino Tutorial (Departamentos de Direito, Economia, Geografia e Letras); *Bolsa Prêmio*, que consiste no reconhecimento do mérito dos melhores alunos, através de certificado e prêmio de incentivo. O prêmio consiste numa bolsa de 50%, nos quatro últimos meses do semestre ou os alunos bolsistas podem optar por receber livros no valor de um salário mínimo. Todos os alunos com mais de 24 créditos curriculares (exceto os obtidos por aproveitamento de estudos) e que tenha obtido pelo menos 18 créditos curriculares no período anterior (exceto os obtidos por aproveitamento de estudos) podem concorrer à bolsa. Os critérios de elegibilidade consistem no CR acumulado do aluno e para eventuais desempates serão observados o número total de créditos curriculares, o CR do período anterior, o nº de créditos curriculares obtidos no período anterior e a média obtida nas disciplinas obrigatórias. O número de bolsas depende do número de alunos do curso ou habilitação. Cursos ou habilitações com poucos alunos podem ser agrupados por Centro.

Os dois gráficos a seguir ilustram as modalidades e distribuição quantitativas de bolsas na graduação da PUC-Rio.

⁷⁵ O FIES é um programa de financiamento destinado ao aluno universitário que precisa de apoio adicional para poder arcar com os custos da sua formação. Este financiamento somente será concedido aos estudantes regularmente matriculados em curso de graduação que tenha sido positivamente avaliado pelo Ministério da Educação. A inscrição é feita através do site do Ministério da Educação (www.mec.gov.br), dentro do prazo estabelecido pelo MEC.

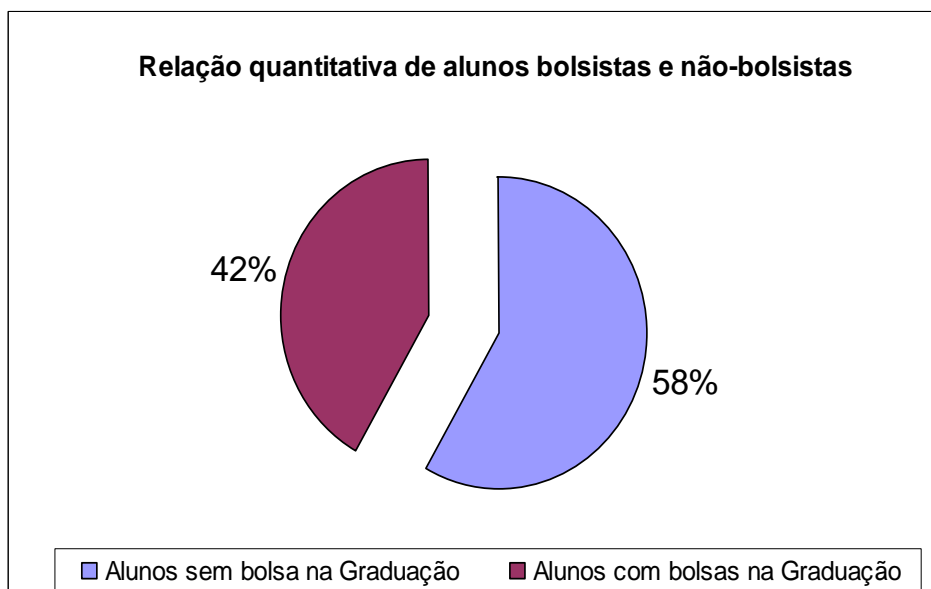
Gráfico 1



Fonte: Coordenação de Bolsas da Vice Reitoria Comunitária

Obs.: Em *Outras* estão incluídas as bolsas: Coral, Docente Especial, Doada, esportes, estágio, Fraterna, Institucional, Intercâmbio, Reembolsável, seminaristas e religiosos, Seminário Religioso João Paulo II.

Gráfico 2



Fonte: Coordenação de Bolsas da Vice Reitoria Comunitária

A PUC-Rio estabelece procedimentos internos para aprovação e matrícula dos candidatos ProUni pré-selecionados para a universidade:

1) Aprovação no ENEM e comprovação de que o aluno foi pré-selecionado para a PUC;

2) Comprovação das informações fornecidas ao MEC, com a documentação solicitada: carteira de identidade própria e dos demais membros do grupo familiar, podendo ser apresentada certidão de nascimento no caso dos menores de 18 anos; comprovante de residência dos membros do grupo familiar; comprovante de obtenção de bolsa de estudos integral durante os períodos letivos cursados em Instituição privada, quando for o caso; comprovantes dos períodos letivos cursados em escola pública, quando for o caso; laudo médico atestando a espécie e o grau da deficiência; comprovante de efetivo exercício do Magistério da Educação Básica, integrando o quadro de pessoal permanente de Instituição pública, emitido por esta, quando for o caso; comprovante de rendimentos do candidato⁷⁶ e dos integrantes de seu grupo familiar; contas telefônicas, de todas as linhas usadas pelo candidato e/ou por seus responsáveis; conta de luz, do imóvel em que o candidato reside; conta de gás, do imóvel onde o candidato reside; conta de água, do imóvel onde o candidato reside; recibo de aluguel ou amortização de empréstimos imobiliários, pago pelo candidato e/ou por seus responsáveis; recibo de condomínio, pago pelo candidato e/ou por seus responsáveis; recibo de IPTU, pago pelo candidato e/ou por seus responsáveis; recibo de plano de saúde, pago pelo candidato e/ou seus responsáveis.

3 - Após a comprovação dos documentos, será preenchido o formulário (eletrônico) de Solicitação de Bolsa e agendada Entrevista com Assistente Social da PUC-Rio. *Os candidatos pré-selecionados para o Curso de Relações Internacionais também farão prova de inglês no mesmo dia da entrevista.*

⁷⁶ São considerados comprovantes de rendimentos: *Assalariado*: os últimos 3 contracheques ou Carteira de Trabalho atualizada. *Trabalhador autônomo ou profissional liberal*: declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) e respectiva notificação de restituição ou declaração anual de isento (DAI) ou declarações tributárias referentes à pessoa jurídica vinculadas, quando for o caso; guias de recolhimento de INSS dos três últimos meses, compatíveis com a renda declarada; extratos bancários dos 3 últimos meses, pelo menos. *Proprietário de empresa*: declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) e respectiva notificação de restituição ou declaração anual de isento (DAI), declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), bem como quaisquer outras, declarações tributárias referentes à pessoa jurídicas vinculadas, extratos bancários dos 3 últimos meses, pelo menos. *Aposentado ou pensionista*: os três últimos comprovantes de recebimento de aposentadoria ou pensão.

4 - Entrevista e Prova de Inglês (quando for o caso), retornando no mesmo dia à sala do ProUni para receber orientação de matrícula, caso tenha sido aprovado.

A PUC – Rio possui em seu organograma institucional o setor de Serviço Social - vinculado a Vice-Reitoria Comunitária -, que realiza entrevistas, estudos sócio-econômicos e acompanhamento social dos diversos alunos bolsistas.

A PUC-Rio amplia o seu percentual de alunos bolsistas a partir de sua adesão ao ProUni, além de o mesmo propiciar uma maior diversificação de ofertas de bolsas de estudo, garantindo a inclusão de alunos bolsistas em cursos tradicionais e elitistas.

A Universidade possui, ainda, o Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC – Rio (FESP) criado em 1997 pelo Centro de Pastoral Anchieta, configurando-se como um programa de distribuição de benefícios – como vale-transporte e vale-alimentação – com a proposta de garantir a igualdade de acesso às oportunidades de educação e permanência dos alunos bolsistas na universidade.

De acordo com Sena (2004) o FESP foi criado em função de dois fatores, interligados e complementares entre si: a situação do Palace II, quando um grupo de funcionários e professores se mobilizou para a criação de um fundo de ajuda as vítimas. Com o excedente de recursos foi criado o Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC- Rio. Assim, o fundo inicialmente atendia aos alunos vítimas do incidente e, posteriormente, começou a ser destinado aos alunos de camadas sócio-econômicas baixas; o FESP também surge a partir da preocupação de uma freira, que realizava graduação em teologia na PUC-Rio, com uma criança em situação de fome e vulnerabilidade social. Conseqüentemente, ela conversou com a Pastoral sobre a possibilidade de a mesma receber diariamente um lanche.

A FESP possui como fonte de financiamento algumas instituições, como as seguintes: Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS) – antiga Sociedade Brasileira de Educação (SNE) – instituição filantrópica, sem fins lucrativos, orientada para a formação do ser humano através da educação e assistência social; e de empresas como a Omo e a Souza Cruz.

O FESP possui diversos auxílios fixos – vale transporte, vale refeição e Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) – e auxílios variáveis – vale fotocópia, aulas de inglês, auxílio moradia, aulas de informática, Instituto de Odontologia da

PUC (IOPUC), Núcleo de Orientação e Apoio Pedagógico (NOAP) e Rodas de Leituras do Departamento de Letras.

Os alunos bolsistas se inscrevem na FESP e, posteriormente, passam por uma entrevista, quando é realizado o estudo sócio-econômico e avaliada a necessidade de inclusão no FESP. Sena (2004) relata que a demanda é muito superior à quantidade de vagas e benefícios, sendo constituída uma “fila de espera”. Segundo a autora, em 1997, eram atendidos noventa alunos pelo FESP e em 2004 cerca de 620 alunos bolsistas beneficiários⁷⁷. A seguir destacaremos algumas características da Universidade Castelo Branco.

6.1.2 Universidade Castelo Branco (UCB)

O Centro Educacional Realengo - CER, Entidade Mantenedora da Universidade Castelo Branco - UCB, teve sua origem no Centro de Estudos Universitários Paulo Gissoni, fundado em 7/3/1971. Conforme decisão da Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 23/2/1973, a Entidade passou a denominar-se Centro Educacional de Realengo, instalando-se na Av. Santa Cruz 1.631, Realengo, na cidade do Rio de Janeiro.

Os primeiros cursos superiores foram autorizados a funcionar com a criação da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Marechal Castelo Branco, no dia 9/10/1973, e da Faculdade de Educação Física da Guanabara, em 7/11/1973. Em 1976, as duas faculdades passaram a constituir as Faculdades Integradas Castelo Branco - FICAB, com a aprovação do Regimento Unificado pelo parecer CFE n.º 2903/ 71, de 1º/7/1975, seguindo-se o reconhecimento em 15/12/1976 dos cursos que foram instalados inicialmente. Com a implantação das FICAB, começa o desenvolvimento das instalações em Realengo. (www.castelobranco.br). Nos anos seguintes, até o final da década de 1980, foram criados os cursos de Matemática, Pedagogia, Fisioterapia, Serviço Social, Administração e Informática.

⁷⁷ Segundo informações da FESP em 2007 foram atendidos 830 alunos sob diversas modalidades.

A instalação oficial da UCB ocorreu no dia 4/1/1995, após a publicação da Portaria Ministerial n.º 1834 no Diário Oficial da União, no dia 29/ 12/ 1994; e novos campus são criados, respectivamente: Penha, em 1996; Recreio, em 2003 e Santa Cruz em 2006.

A UCB implementa projetos diversos de extensão que, por um lado, atendem às população das comunidades adjacentes à universidade e, por outro, capacitam estagiários dos diversos cursos envolvidos.

A Universidade Castelo Branco se propõe a ter como missão institucional a formação de profissionais para as diferentes áreas de saber, fundamentando suas ações numa perspectiva de utilização dos conhecimentos nela adquiridos e aprofundados, em seu conjunto, na solução dos problemas da sociedade, na promoção da cultura, nos avanços da ciência e da tecnologia, sempre pautando a formação dos profissionais dela egressos em princípios humanísticos, éticos e de pleno exercício da cidadania. De acordo com o Documento Institucional “Manual do Aluno” (p.9), a UCB ainda possui como objetivos:

- Estimular a formação continuada e criar mecanismos que possibilitem a concretização dessa formação em todos os níveis;
- Incentivar e apoiar a investigação científica e tecnológica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e ao melhor conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais;
- Promover a divulgação da produção científica e tecnológica, visando à difusão das conquistas e dos resultados das pesquisas geradas na instituição e ao enriquecimento desses resultados, através de debates e intercâmbios com a comunidade científica, os setores produtivos e os diversos segmentos da sociedade civil;
- Desenvolver a extensão, visando à melhor integração universidade/ sociedade, à colocação dos saberes e das práticas profissionais a serviço da comunidade e à construção de um saber novo oriundo dessa interação.

Em seu *site* na internet, a IES destaca algumas de suas características voltadas ao Plano Nacional de Graduação e de Pós-graduação, a UCB procura desenvolver uma formação graduada e pós-graduada que não se restrinja à simples profissionalização, estrita e especializada, mas que propicie também a aquisição de competências de longo prazo, o domínio de métodos analíticos, de múltiplos códigos e linguagens, de uma mentalidade científica, de uma qualificação

intelectual suficientemente ampla e abstrata para constituir, por sua vez, base sólida para a aquisição contínua de conhecimentos. (www.castelobranco.br).

A UCB não possuía um programa sistematizado de bolsas de estudo anterior ao ProUni. Historicamente, a universidade sempre disponibilizou bolsas para alunos atletas, vinculados ao curso de graduação em Educação Física, a funcionários e seus dependentes, e a monitores, alunos extensionistas ou que desempenhassem alguma atividade empregatícia na instituição de ensino superior.

Após esta breve apresentação do campo empírico, pontuaremos no item seguinte as percepções dos diferentes atores dos quadros gestores, dirigentes, docentes e discentes dessas IES, com relação ao ProUni em sua dimensão macro-estrutural e meso-institucional.

6.2

Dimensões de macro-análise do ProUni como política pública

Esclarecemos inicialmente que, como destacamos no primeiro capítulo, a presente pesquisa possui natureza quali-quantitativa. Nesta linha, apresentaremos nesse capítulo as percepções dos diversos atores sociais com relação às categorias e aos eixos de análise, dando ênfase à dimensão subjetiva e qualitativa. Mas, também iremos apresentar a quantidade e frequência com que as categorias se apresentam nos depoimentos dos entrevistados, destacando dados quantitativos e objetivos, que possuem o papel de complementariedade da análise.

No primeiro eixo de análise⁷⁸, numa aproximação comparativa, tanto os entrevistados da UCB como os vinculados à PUC-Rio percebem na sua maioria o ProUni como uma política pública que garante o acesso da população, historicamente excluída do ensino superior, mas a caracterizam por um viés imediatista e assistencialista, que não efetiva a democratização à educação.

Assim, 40% dos entrevistados da UCB consideram o ProUni como uma medida emergencial e assistencialista. Percebemos ainda que 20% se posicionam a favor das cotas, mas enfatizam que a mesma não é suficiente para resolver a questão da democratização da educação e inclusão social. Outros 20% destacam

⁷⁸ O ProUni como política pública de garantia do acesso ao ensino superior e inclusão social.

que o ProUni resolve a questão do acesso ao ensino superior, sem contudo viabilizar um enfrentamento aos problemas e crises do Ensino Superior no Brasil, como discutimos no capítulo 1 deste trabalho .

Já 10% consideram o programa discriminatório, enquanto outros 10% destacam que o ProUni garante o acesso da população em situação de vulnerabilidade social à universidade, respeitando os critérios de meritocracia, como revelam as seguintes falas:

Eu acho que isso é uma medida emergencial... inserir na universidade o aluno mais carente que não consegue entrar pra Federal, por questão de passado mesmo, do segundo grau dele, do primeiro grau, ele não tem base para fazer um concurso de vestibular. (Coordenador UCB nº 2)

Eu sou a favor a política de cotas, mas também tenho claro que ela não é a solução em si. Eu estou vendo a possibilidade inicial de um público que não tem acesso nenhum se preparar para que a geração futura desse público tenha uma outra possibilidade. Pelo menos, eu penso dessa forma. Eu acho que política de cotas para a vida inteira é assistencialismo. E eu acredito que o ProUni tem um tempo de vida útil. (...) Eu acho que ele é muito boa para o aluno. Para as universidades particulares, acho que precisa ser mais bem gerido em alguns aspectos. Nos aspectos de renúncia fiscal, no início do Programa, assim como outras ações desse governo, foi meio que impostas, não foram ouvidos os principais agentes do processo, que são as universidades privadas. (Gestor UCB nº 2)

No depoimento acima é apontado pelo entrevistado que o processo de desenho do ProUni não inseriu os agentes e representantes das universidades privadas. Lembramos que, no capítulo anterior, os gestores do programa no MEC e os representantes dos movimentos sociais e CONAP destacam o campo de negociações desses atores sociais.

Deste modo, percebemos um ponto de fragilidade do Programa, uma vez que as articulações foram realizadas a nível macro-estrutural, apresentando pontos de fragmentação no campo meso-institucional.

Na PUC-Rio, a maioria dos entrevistados (60%) também considera o ProUni como um programa assistencial e emergencial, que garante o acesso de grupos desprivilegiados ao ensino superior, mas que não efetiva ações a longo prazo. Já 30% ressaltam que o Programa é positivo no aspecto da garantia do acesso ao ensino superior, mas que faltam estratégias que viabilizem a permanência dos bolsistas; 10% destacam que o ProUni é uma política pública que garante o acesso ao ensino superior a uma diversidade de grupos sociais, além

de se caracterizar como uma política pública plural, à medida que articula ações da instância pública e privada.

Para ser sincera, é uma areia que o ministro de educação está jogando nos nossos olhos, porque você não está preocupada em melhorar o ensino. Preocupa-me (e a gente pode até começar a estudar isso na próxima tese de mestrado) o impacto na sociedade desses formandos, a gente vê muito aluno com formação superior desempregado, trabalhando como taxista, ou seja, uma ocupação na qual você não precisa desse tipo de qualificação. Se há necessidade de políticas que garantam o ingresso no ensino superior é porque a formação de base está fraca. (Gestor PUC nº 2)

O ProUni bagunça um pouco o trabalho realizado por universidades filantrópicas, principalmente, as jesuítas, que sempre adotaram uma política de o aluno contribuir com algo, se sentindo co-responsável. Para as universidades que não possuem programas de bolsas, ele consiste numa possibilidade de organizar a filantropia. Não basta garantir o acesso, mas tem que garantir a permanência e a inserção profissional. E não se efetivar como um sonho, que não posso realizar. (Coordenador PUC nº 1)

Os depoimentos acima evidenciam questões e temáticas que atravessam o campo do Ensino Superior, como a preocupação contínua em melhorar a qualidade dos cursos de graduação, ou seja, as políticas públicas devem estar direcionadas à ampliação quantitativa da oferta dos serviços educacionais e também a qualidade do ensino que está sendo oferecido.

Outra questão destacada se refere à necessidade de projetar ações que garantam, além do acesso e a permanência dos alunos no Ensino Superior e, ainda, a inserção no mercado de trabalho. Isso caracteriza a preocupação dos entrevistados no sentido de que nem todos os discentes bolsistas conseguem permanecer na universidade até a conclusão do curso de graduação, uma vez que a dificuldade financeira do mesmo não se restringe ao pagamento da mensalidade, mas envolve gastos com transporte, alimentação e infra-estrutura das atividades acadêmicas.

Por outro lado, a simples inserção e conclusão do Ensino Superior não garantem o acesso ao mercado de trabalho, ou mesmo, a possibilidade de mobilidade social. Os entrevistados lembram o número de indivíduos qualificados que permanecem em situação de desemprego, ou mesmo, ocupando vagas de exigência e remuneração inferior à sua qualificação profissional.

Lembramos que o conceito de *Educação* foi ampliado com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 (Lei n.º 9.394/ 96), sendo considerado o processo de aprendizagem e de socialização que se desenvolve nas instâncias da

família, do trabalho, da escola e em todas as outras formas de socialização. A educação é responsável pelo preparo do indivíduo para o exercício da cidadania e para o futuro ingresso no mundo do trabalho, sendo considerada como um dever do Estado e da própria família.

A educação, como direito social, passou a ter três finalidades principais, como o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente, no sentido de ser um processo que contribui para o desenvolvimento harmonioso e progressivo do nível cognitivo e psicológico; o preparo para o exercício da cidadania, ou seja, tornar os indivíduos conscientes de sua condição básica de ser cidadão, titular de direitos e deveres. Isso coloca a educação numa posição dualizada, pois de um lado constitui num dos direitos sociais que deve ser assegurado aos indivíduos, e, por outro, num instrumento para o desenvolvimento de uma consciência crítica indispensável ao exercício da cidadania. E, por fim, a qualificação profissional, segundo a qual a educação além de informar e ensinar o indivíduo para sua vida em sociedade, passa a desempenhar um papel central na sua formação profissional. (Carneiro, 1998).

Nessa perspectiva, a educação consiste num direito de todo cidadão; logo, qualquer indivíduo tem o direito de ingressar no Ensino Superior, independente da perspectiva de inserção no mercado de trabalho.

O Coordenador PUC nº 1 também pontua que as IES filantrópicas e comunitárias já possuíam um trabalho organizado de concessão de bolsas de estudos, sendo o mesmo atravessado pelo ProUni, não sendo percebido pelos atores sociais das IES nenhuma preocupação do MEC em estabelecer um cenário de trocas de experiências ou adaptações do próprio programa frente às especificidades de cada IES.

Outro ponto destacado pelos entrevistados é o caráter individual e não coletivo implícito as cotas, ideia compartilhada por Neves & Lima (2007):

As limitações das ações afirmativas são claramente percebidas por esses críticos: elas não visam à mudança da estrutura de classes ou à repartição de renda na sociedade de uma forma mais radical. Elas buscam formar uma elite intelectual e profissional entre os grupos sociais mais desfavorecidos, na esperança de que eles se tornem elementos de mudanças mais profundas. (Neves & Lima, 2007, p. 34)

Os autores consideram, ainda, que a associação de critérios socioeconômicos na definição de cotas implicitamente admite que as dificuldades

individuais das pessoas de baixa renda não são apenas delas, mas de todo o sistema de ensino público.

Isso parece indicar que essa discussão só terá fim quando ambas as frentes forem atacadas: seja pela ampliação do debate para fora dos espaços acadêmicos e dos meios políticos que visem resolver os problemas de desigualdade da sociedade brasileira (melhoria do ensino público, ampliação das vagas nas universidades e centros tecnológicos públicos, políticas de bolsas de estudos para alunos carentes etc.). (idem, *ibidem*, p. 35).

Os autores sugerem, também, a necessidade de discutir as cotas articuladas a ações e projetos que visem resolver gradualmente as desigualdades. Caso contrário, essas ações podem se tornar apenas medidas paliativas.

Com relação a esse mesmo eixo de análise, a maioria dos alunos bolsistas da UCB e PUC-Rio consideram o ProUni uma política pública relevante e positiva, uma vez que garante o acesso dos mesmos à universidade.

No Brasil, as políticas sociais têm se caracterizado como uma das formas de intervenção do Estado no campo social, fortemente marcada pelo assistencialismo, favorecendo uma atuação sobre as mais diversas expressões da questão social, a partir de uma dimensão compensatória de lidar com as carências e os problemas da população, não modificando as determinações estruturais e conjunturais da miséria. Esse caráter assistencialista das políticas sociais configurou-se através de atendimentos prestados à população, a fim de garantir as suas necessidades básicas, na forma de benefícios oferecidos pelo Estado, caracterizando-se, em certas conjunturas, sobretudo, pela forma populista e benevolente que mantém em relação às classes populares, distanciada, portanto, de uma ação que enfatize o campo dos direitos sociais. Nesse sentido, Sposati (1995) destaca:

É o mecanismo assistencial que configura a exclusão enquanto mantém o trabalhador na condição de assistido, beneficiário ou favorecido pelo Estado e não o usuário, consumidor e possível gestor de um serviço a que tem direito. Mas, contraditoriamente, ao excluir, inclui, enquanto forma de atendimento das suas necessidades sociais na sociedade capitalista. (Sposati, 1995, p. 29).

A autora destaca a contradição implícita da Política Social, uma vez que ela alterna processos de inclusão e exclusão em relação aos bens e serviços que são gerenciados pelo Estado. Em outros termos, as políticas sociais são excludentes, na medida em que são focalistas e restritivas, não atingindo toda a população que necessita desses serviços, mas, por outro lado, as classes sociais menos

favorecidas vivenciam as políticas sociais como um espaço de acesso aos benefícios e uma possibilidade de luta pela expansão dos seus direitos.

Deste modo, o assistencial, embora funcione como uma forma de intervenção do Estado a favor das classes dominantes e dos seus próprios interesses, é percebido pela população como uma expansão da sua cidadania e dos seus direitos. Consequentemente, as políticas sociais funcionam como um espaço de contradições, que permitem o avanço das lutas populares e, simultaneamente, a amenização dos conflitos sociais. Essa dualidade é observada nos dados apresentados a seguir e nos depoimentos dos alunos bolsistas ProUni.

Na PUC - Rio, 50% dos discentes consideram que o ProUni é uma política pública que garante o acesso ao ensino superior; 19% consideram o programa como uma medida paliativa; 14% relatam que o programa proporciona a democratização da educação superior, possibilitando a inclusão social; 12% consideram que o programa favorece uma maior diversidade do ensino superior; e 1% dos alunos não responderam a essa questão.

É uma política interessante. É muito importante porque trouxe à baila a discussão racial, das desigualdades sociais, de forma mais consistente para a sociedade. Também tem se mostrado eficiente, no sentido de estar facilitando o ingresso de milhares de jovens com muito potencial e que acabariam desistindo de prosseguir nos estudos por não conseguirem a vaga nas universidades públicas. Contudo, ainda é uma política incompleta, no sentido de que é preciso investir na educação pública – do ensino fundamental ao médio – concomitantemente a esta política de inclusão. Também é necessário investir nas próprias universidades públicas. (Discente PUC nº 062)

Como assistencialismo efetuado de forma não ideal. Porém é a melhor forma de se dar oportunidade de ensino superior para vários brasileiros, enquanto se investe na melhoria de qualidade e contingente do ensino público. (Discente PUC nº 2014)

Um meio de democratizar o acesso à universidade, que não deve ser o único caminho, apenas uma medida em curto prazo, pois, a longo prazo, as estruturas do ensino público precisam ser modificadas. (Discente PUC nº 039)

Vivemos em um mundo de profunda desigualdade social, onde países, como o Brasil, sofrem mais diretamente os efeitos negativos desse processo. A ampliação da economia informal, a migração de populações para os grandes centros em busca de oportunidades, a proliferação de favelas, a exaustão dos serviços públicos nos grandes centros (hospitais, segurança, limpeza urbana, transportes, escolas) são exemplos dos resultados negativos dessa desigualdade. (Discente PUC nº 080)

Percebemos nos depoimentos acima a clareza dos alunos da PUC-Rio em relação ao fato que, apesar de o ProUni garantir o acesso ao ensino superior, isso não caracteriza a democratização da educação ou mesmo a inclusão social dos mesmos, uma vez que os problemas no âmbito educacional, para serem resolvidos, exigem a efetivação de políticas públicas integradas. Entretanto, eles reforçam a concepção de que o ProUni a nível imediato possibilita o seu acesso a uma possibilidade de qualificação profissional.

Os alunos bolsistas ProUni da UCB em sua maioria – 91% - consideram o Programa positivamente, pois através do mesmo conseguiram se inserir na universidade e ter perspectivas futuras de inserção no mundo do trabalho. Destacamos ainda que 4% dos alunos consideram que o programa contribui para a inclusão social; e a existência de um percentual residual de respostas que destacam que o ProUni:

- É uma medida paliativa, que não faz o enfrentamento ao problema do ensino superior no Brasil (1%);
- Organiza e melhora a aplicação dos impostos das instituições de ensino superior privadas (1%);
- Contribui para a diminuição das desigualdades sociais (1%);
- Viabiliza a democratização do ensino superior, mas ainda possui limitações (1%);

Já 1% dos alunos bolsistas ProUni não responderam a essa questão, sinalizando uma possível ausência de debate e reflexões sobre a mesma, ou até falta de clareza com relação ao eixo temático.

Percebemos nos alunos da UCB a ausência de um olhar de totalidade para o Programa, no sentido de situá-lo no campo de debates da política pública, apenas ressaltando os benefícios individuais referentes ao ingresso no Ensino Superior. Como revelam as falas abaixo:

Na medida em que estar em uma faculdade abre muitas portas para o aluno, faz o mesmo crescer, olhar o mundo de forma diferente. Fato que não aconteceria caso não houvesse tido oportunidade. O acesso ao ensino superior é a possibilidade de tornar-se um excelente profissional e de crescer como pessoa. (Discente UCB nº 288)

O ProUni viabiliza a inclusão social no momento em que propicia ao cidadão a oportunidade de seguir uma carreira sólida capaz de proporcionar uma vida digna, tornando-o reconhecido dentro dessa sociedade. (Discente UCB nº 400)

Como uma política de acesso ao ensino superior, o ProUni tenta minimizar os efeitos negativos da disputa injusta ao acesso à universidade pública. (Discente UCB nº 401)

Outra questão observada na análise destes dados é a associação das categorias Educação, Cidadania e Democracia. No último depoimento, o aluno coloca em debate a interface entre universidade pública e privada, pontuando o ProUni como uma política pública compensatória no sentido de garantir a inclusão daqueles que permanecem excluídos do Ensino Superior Público.

Lembramos que, até a década de oitenta, a Educação não era vinculada à cidadania. Nesse período, em função das lutas e movimentos sociais e do processo de redemocratização do país, começa a se questionar qual a função da escola e qual o vínculo entre *Educação* e *Cidadania*, sendo a categoria cidadania associada à idéia de participação e a uma perspectiva crítico-social. Segundo Ribeiro (2001, p.63) a palavra *cidadania* vem da origem do latim, relacionando-se ao habitante da cidade: *Este cidadão é, em sua origem, o burguês, aquele que habita os burgos (cidades) no período do feudalismo. A noção de cidadania, dessa forma, está ligada à ascensão da burguesia e, conseqüentemente, do capitalismo.* Nesse sentido, o cidadão é oriundo das cidades, fazendo parte do contexto das relações vivenciadas na sociedade. De acordo com Ribeiro (2001) esse sentido etimológico da palavra sugere a noção de que a vida na cidade exige o saber sistematizado e uma certa polidez.

É nesse contexto que surge a educação, a partir do século XIX, como instrumento de acesso à cultura letrada, auxiliando o indivíduo a agir segundo convenções sociais, denominados direitos e deveres do cidadão. Logo, caberia à educação contribuir para a formação do cidadão dentro do princípio de que todos são iguais, devendo ter acesso ao conhecimento científico. Os alunos bolsistas destacam que através do acesso ao ensino superior estão ampliando seus conhecimentos, perspectivas e alcançando maiores possibilidades de inclusão no mundo do trabalho e na vida social. De acordo com Arroyo (2001, p.45):

A LDB tem uma coisa que é maravilhosa (tem poucas, mas uma que vale toda LDB) que é: primeira coisa, o artigo 1º que nos diz que devemos ter uma concepção de educação não só em termos de cidadania, não só em termos de participação política, mas uma concepção de educação alargada, ampliada. E nos diz que a educação compreende o conjunto de processos formadores que acontecem na sociedade, na família, no trabalho, na escola, nos movimentos sociais, no lazer.

Desta forma, a LDB articula-se à realidade social, percebendo que o ser humano, o cidadão, é alguém que interage e participa nos diversos espaços da vida social e política.

No segundo eixo de análise (o ProUni como política pública de democratização do acesso ao ensino superior e a meritocracia acadêmica), verificamos que a maioria dos entrevistados tanto da UCB como PUC-Rio tem um discurso dicotômico com relação às categorias “Democratização da Educação Superior” e “Mérito Acadêmico”, apontando em alguns momentos a relevância do mérito na academia em função do rigor científico e, em outros momentos, retomando o debate sobre as desigualdades sociais no cenário brasileiro e o direito a possibilidade de escolha e concorrência pela vaga no ensino superior.

Na UCB, 35% dos entrevistados reforçam a concepção de que ensino superior é um espaço de mérito e excelência acadêmica; enquanto 35% pontuam que educação superior é um direito de todos os cidadãos, sendo necessárias ações no sentido de democratizar o acesso. Já 20% destacam que a educação superior é um direito, sendo do cidadão a escolha pelo ingresso ou não na universidade; e ainda 10% problematizam que a polêmica da democratização e universalização da educação superior está relacionada ao extenso distanciamento entre o status do nível médio e do nível superior.

O ensino não é democrático... Nem Paulo Freire fala isso. O ensino não é democrático: ensina-se a quem sabe, recebe informação quem está preparado para isso. É democrático? Não é. Democrático é o acesso para isso, o acesso tem que ser livre, mas quem tem que ser admitido ou não é através do mérito. Tem que ter mérito, eu concordo que tem que ter as cotas, mas as cotas têm que vir de mérito, porque se tivesse o mérito lá no ciclo básico não necessitaria de cotas. Porque todo mundo tem mérito, todo mundo compete em igualdade e condições... Esse é o entendimento do pluralismo democrático... Não precisa de cota nenhuma. (Coordenador UCB nº 3)

Por que nós temos que fazer um curso superior? Não necessariamente, você tem que ver que você pode ter outras oportunidades de ganhar dinheiro, de se realizar enquanto pessoa. Quantas pessoas fazem engenharia e se tornam motorista de táxi, caixa de banco. Isso é o que? Isso é dinheiro, é um investimento que foi feito e não tem retorno. Agora quem é que quer discutir isso desse jeito que a gente está falando aqui? Não interessa, não dá voto! (Coordenador UCB nº 5)

Com relação ao primeiro depoimento, destacamos o caráter liberal da argumentação de que todos os indivíduos estão no mesmo patamar de igualdade quando temos clareza das desigualdades sociais, culturais e econômicas. Daí a importância – como trabalhamos no capítulo anterior – de associar ao mérito o caráter de qualidade social.

No segundo depoimento, o entrevistado questiona o fato de que nem todos os indivíduos possuem aptidões para o Ensino Superior, porém não realiza a reflexão de que enquanto cidadãos todos possuem direito ao acesso e a opção referente à sua escolarização.

Ribeiro (2001) destaca um ditado popular citado por Saviani (1986) para ressaltar que, nessa ótica, o papel da educação seria o de identificar as aptidões nos indivíduos:

É nesse momento que Saviani introduz o ditado popular: “O que seria do amarelo se todos gostassem do vermelho?” (1986:78). Em outras palavras, no sentido educativo, o que seria da sociedade se todos quisessem ser doutores? A sociedade necessita de vocações diferenciadas. As cidades precisam de trabalhadores manuais e intelectuais: médicos, lixeiros, advogados, pedreiros, etc. (Ribeiro, 2001, p.66).

Por outro lado, a educação enquanto direito e política pública – status jurídico obtido com a Constituição Federal Brasileira de 1988 – deve ser universal, tendo os indivíduos que disponibilizarem das condições de acesso aos diversos segmentos educacionais.

Na PUC, 40% dos entrevistados reforçam a concepção de que a educação superior é um espaço de mérito; logo, ressaltam que nem todos os indivíduos deveriam ter acesso à universidade. Alguns desses entrevistados ressaltam a desvalorização do ensino médio e que no cenário brasileiro é cada vez maior a quantidade de pessoas que buscam, através de um diploma universitário, a inserção no mundo do trabalho. Esses alunos muitas vezes não possuem habilidade para as atividades extensionistas e de pesquisa, que caracterizam a vida acadêmica.

Educação é direito de todos, mas o ensino superior é uma questão de meritocracia. O ensino superior não pode continuar respondendo pela baixa qualificação e restrições dos cursos técnicos. Ou seja, existem pessoas que se capacitarão nos cursos técnicos e outras que possuem mérito de ingressar na vida acadêmica. (Coordenador PUC nº 1)

Outro grupo de entrevistados – 20% - destaca a importância de programas como o ProUni, que garantem a possibilidade de democratizar o ensino superior, ressaltando a questão da justiça e equidade social; 10% ainda ressaltam que educação é um direito universal que não foi efetivado, daí a relevância de ações que garantam a democratização.

Eu acho que me parece mais uma questão de justiça, de equidade. Acho que para você fazer com que o aluno, que teve dificuldade ao longo de todo o processo educacional, tenha acesso a esse benefício, que é o ensino superior, você tem que fazer com que esse cara tenha condições de chegar e completar, por mérito, o ensino superior. E isso envolve um investimento na educação básica e, enfim, no ensino fundamental e médio. (Coordenador PUC nº 4)

A igualdade de educação para todos é proposta que caducou. Então eu acho que tem uma diferença histórica muito grande, eu acho que a gente tem um compromisso com determinado segmento da sociedade de inseri-lo no campo da educação superior, mas eu acho que isso não pode ser visto como uma exceção, porque eu acho que eles não são exceção. O que é mérito? Mérito de que e para quê? Para que sejam preenchidas questões que são exigidas por uma sociedade também hegemônica. Tem uma pessoa que fala uma coisa muito interessante que é o Vice Reitor da Comunidade, ele diz: se vocês estão avaliando o que é mérito então mude o vestibular, *se for perguntar para esse aluno oriundo de comunidade onde fica o Lupa, como se posiciona o soldado da guarda Inglesa, se isso for mérito, isso for cultura ele está fora, agora se você pensar em outras questões que não estão na escola, que não são ensinadas na televisão nem nada então a questão mérito, ela muda...* Mérito de quê? Mérito para quê? Então, eu acho que a discussão mérito é qual é o conhecimento que a universidade está dando valor? Que mérito é esse que se avalia um aluno da classe média brasileira ou da classe A, que tem computador desde que nasceu, que tem bons livros, com tudo que tem direito, bons médicos, bons terapeutas, bons psicólogos. Tudo. Viagens para Europa. E você tem um que nunca ligou um computador, porque ele nunca teve um. A questão de acesso à biblioteca é super complicada, ele nunca foi porque no bairro dele tem não. Tem cinema, e assim mesmo quanto tem, é um lazer caríssimo. Então, que mérito é esse? Como é que se pode avaliar isso? Essa questão, ela é muito questionável, mais do que qualquer outra questão... (Coordenador PUC nº 7)

Vinte por cento dos entrevistados ressaltam que a educação superior é um direito universal, mas que deve ser mantido o critério meritocrático, destacando que a oportunidade tem que ser equitativamente dada a todos, tendo a permanência de exames como o vestibular e ENEM para verificar as habilidades e competências desses alunos; 10% não responderam a essa questão, trazendo a justificativa de não conhecerem esse debate.

Permitir o acesso a todos é uma questão de responder aos direitos e as pessoas que têm diferenças. Eu tenho aluno que eu acho que a gente força a barra para que ele cumpra as exigências. Eu percebo que a vocação dele não é essa, esta fazendo pleno esforço. Quero mostrar é o seguinte: a pessoa busca o caminho, então, você

tem que deixar aberto e não dar formação intelectual, uma coisa que possa discriminar as pessoas, uma coisa que eu sinto nas famílias: o fulano que estudou e se tornou um intelectual fica sendo mais valorizado do que aquele que quer ser eletricitista. Deixa ele ser técnico de eletricidade, a sociedade vai pagar menos, pode ser que vai pagar mais, vai pagar muito bem um técnico de computadores. Mas o intelectual se sente mais importante. (Coordenador PUC nº 6)

O termo meritocracia refere-se a uma das mais importantes ideologias e ao principal critério de hierarquização social das sociedades modernas, que permeia as dimensões de vida social no âmbito do espaço público. Nesse sentido, a meritocracia pode ser caracterizada pelo reconhecimento público da qualidade das realizações de um indivíduo, podendo ter uma dimensão positiva e uma dimensão negativa. De acordo com Barbosa (2006):

No caso específico, trata-se, para começar, de uma palavra quase “escondida” na língua portuguesa. Meritocracia é pouco utilizada no falar cotidiano e não parece no maior e mais popular dicionário de nossa língua, o famoso *Aurélio*. Essa sua condição de “escondida” permanece quando migramos do vocabulário, da língua, para a dimensão conceitual. Nesta, a meritocracia aparece diluída nas discussões sobre desempenho e sua avaliação, justiça social, reforma administrativa e do Estado, neoliberalismo, competência, produtividade etc., e nunca de forma clara e explícita. E, para culminar, não há, do ponto de vista histórico, quase nenhuma preocupação da sociedade civil com essa questão, tampouco trabalhos e pesquisas sobre o tema. (Barbosa, 2006, p.21)

Numa dimensão negativa, a meritocracia refere-se a um conjunto de valores que rejeita qualquer forma de privilégios, valorizando as pessoas independentemente de suas trajetórias e biografias sociais. Ou seja, a meritocracia não atribui importância à posição social, econômica e política. Por outro lado, o critério básico de organização social deve ser o desempenho das pessoas, isto é, as habilidades, talentos e esforços individualizados, sendo caracterizada como a dimensão afirmativa da meritocracia.

A discussão sobre meritocracia ficou mais evidente com a disseminação da ideologia neoliberal, que colocou em xeque os valores associados ao Estado de Bem Estar Social, caracterizando o homem como reativo, acomodado, esperando a ação do Estado; enquanto o critério de meritocracia caracteriza um tipo de homem autônomo, competitivo, empreendedor, colocando nos ombros dos indivíduos a responsabilidade exclusiva pelos resultados de sua vida. Nesse sentido, segundo Barbosa (2006): *Por essa lógica, o progresso e o fracasso das*

peças são vistas como diretamente proporcionais aos talentos, às habilidades e ao esforço de cada um, independentemente do contexto. (p. 26)

É importante destacar que a lógica da meritocracia não está ausente no chamado Estado de Bem Estar Social. Entretanto, nesse contexto, havia a preocupação com políticas sociais e ações desenvolvidas à sociedade no sentido de regular a maneira desigual com que as variáveis históricas afetam os resultados individuais.

A ênfase no individualismo coloca o sujeito na condição de único responsável pelo seu destino. Para Barbosa (2006):

Embora associada no senso comum e no discurso político às sociedades individualistas, igualitárias e modernas, a meritocracia sempre foi objeto de debates nas sociedades complexas como um todo, mesmo nas hierárquicas e tradicionais. Ao contrário do que a discussão atual nos fez acreditar, as sociedades complexas sempre enfrentaram o dilema de escolher entre o mérito, a antiguidade e o *status* hereditário na hora de se organizarem social e administrativamente. Ou seja, do ponto de vista histórico, a meritocracia não é atributo das sociedades modernas. Mais ainda, o reconhecimento secular de que a capacidade individual é aleatoriamente distribuída entre os diferentes segmentos sempre esteve presente nas sociedades hierárquicas e tradicionais, sem que isso conduzisse a uma concepção igualitária de sociedade. (Barbosa, 2006, p. 29)

Diferentes esferas das sociedades democráticas, como empresas públicas e privadas, universidades e outras organizações, são geridas a partir da análise e aferição do desempenho individual de seus integrantes.

A lógica meritocrática não computa a existência de desvantagens ou de bons desempenhos anteriores: se os indivíduos estão juntos, competindo numa determinada instância, o fato de “chegarem lá” já nivelou todos, independentemente das desigualdades de oportunidades anteriores, e a responsabilidade das agências é apenas assegurar a igualdade de condições naquela situação dada. O objetivo é igualdade de condições somente antes da competição, e não depois dela. (Barbosa, 2006, p. 34).

Os entrevistados destacam a dicotomia entre meritocracia e democracia, apresentando a concepção que antes de avaliar o mérito é necessário oferecer as mesmas condições de competitividade. Barbosa (2006) lembra que o primeiro passo da meritocracia consiste em garantir igualdade de condições para a competição, ou seja, o sistema deve ser democrático e aberto a todos e num segundo momento é estabelecido processos de avaliação referente ao desempenho.

Desempenho que deve estar associado a uma dimensão de historicidade e totalidade, num sentido de valorização da trajetória cultural e social dos indivíduos e não meramente de imposição de modelos de conhecimento ou padrões de produção intelectual.

No terceiro eixo de análise (o ProUni como política pública e a interface entre o setor público e privado), verificamos que a maioria dos entrevistados aponta o problema da falta de investimento na educação pública, tanto no sentido de ausência de investimentos nas instituições de ensino superior da rede pública, como da rede privada.

Dos entrevistados na UCB 40% argumentam que o Estado deveria fortalecer a Educação Superior Pública; 20% destacam a falta de incentivos do Estado nas universidades particulares, principalmente, no aspecto de fomento à pesquisa.

Já 20% consideram o ProUni como uma estratégia do Estado otimizar as verbas; 10% percebem o ProUni como uma espécie de privatização do ensino superior e ainda 10% não veem resultados na interface entre o setor público e privado.

O governo não investe na faculdade particular. A gente consegue ter verba de pesquisa? Então, ele não investe na faculdade particular. Eu acho que eles inventam uma burocracia tremenda, eles ficam lá nas coxias inventando as características que correspondem aos modelos que eles têm... E a universidade particular caminha com suas pernas e às vezes de uma forma muito dolorosa. (Gestor UCB nº 2)

Tem alunos aqui com perfil de pesquisa científica e a gente não tem nenhuma verba. Qual a diferença desse aluno para o outro aluno? Não é uma coisa democrática. Eles deveriam pensar que da mesma maneira que uma universidade pública recebe essa verba para pesquisa, aqui também deveria ter. (Coordenador UCB nº 6)

Os entrevistados ressaltam as limitações da UCB no sentido de se caracterizar como uma universidade privada que investe na dimensão do ensino, não valorizando os espaços de pesquisa. Destacam, ainda, a falta de apoio dos órgãos de fomento à pesquisa e a ausência de infra-estrutura e espaços que possibilitem a qualificação profissional dos discentes. É importante ressaltar que, implicitamente, os entrevistados pontuam a importância da pesquisa no processo de formação acadêmica e profissional.

Na PUC – Rio, 60% dos entrevistados destacam que o problema do ensino superior não se encontra na proliferação ou investimento nas universidades particulares, mas na falta de incentivo e investimentos na educação pública; 30%

ressaltam a importância da caracterização de pluralidade da Política Educacional, sendo importante investir em instituições de ensino superior pública e privada; e ainda 10% destacam que o ProUni caracteriza o processo do Estado transferir suas responsabilidades sociais para a instância privada.

Eu acho que o Governo Federal empurrou a conta para as universidades particulares, que tiveram que reorganizar sua filantropia e reservar bolsas para alunos de baixa condição sócio-econômica, enquanto as universidades públicas permanecem sem investimento. (Gestor PUC nº 3)

Eu digo o seguinte, que na Suécia você pode escolher se quer ter nível superior ou não... Agora no Brasil, o diploma é considerado uma forma de você sair da opressão. A busca de oportunidade é uma coisa desenfreada. E aí as escolas “caçaníqueis” se aproveitam disso, tentando vender facilidade... Quanto na verdade, esse diploma não vale nada no mercado de trabalho. (Coordenador PUC nº 4)

Os depoimentos destacam o questionamento referente ao investimento que o Estado realiza nas IES privadas em detrimento da expansão do Ensino Superior Público. Devemos lembrar, entretanto, que os entrevistados fazem distinção entre as IES privadas, que apresentam um trabalho e trajetória de qualidade e as IES privadas, que se caracterizam como instituições mercadológicas e fazem da educação um produto e do aluno, um consumidor.

O que eu acho é que nós devemos combater privilégios, mas ao mesmo tempo a destinação do recurso público deve ir para onde vai dar melhor resultado. Se você tiver universidades bem equipadas, mas com capacidade ociosa, então, por que não encaminhar pessoas que iriam pra a pública pra esse espaço ocioso que sobrou? Então, não se trata de salvar ou privilegiar a universidade particular, mas se trata de somar com ela. Claro que eu sou contra tirar recursos da universidade pública para investir na privada. Eu acho que na universidade pública os alunos sofrem muito, por causa das greves, por que você se matricula e fica quase seis meses sem aula, a universidade está jogada, mal administrada, todos fazem greve, os funcionários atendem mal, a secretaria está sempre fechada, quando abre, eles atendem mal, tem uma mentalidade do empregado público que desmoraliza o serviço público, tem que investimento na consciência moral e profissional desse funcionalismo público, porque eles deviam valorizar o próprio serviço, porque eles são servidores públicos. Mas a mentalidade é: eu vou ganhar um emprego, lá eu vou “conquistar direitos, que nunca mais vão ser tirados”... e vou fazer como aquele que passa o dia na prefeitura se abanando e não atende. Voltando ao ProUni e à questão da destinação do recurso público, os recursos são do povo, onde o povo for mais bem tratado é para lá que tem que seguir o recurso, ela vai para a universidade pública, ela gasta um monte de dinheiro, meus colegas ficam lá ganhando um bom salário. Eles vão estudar na Europa, não tem obrigação de dar aula, eles se aposentam com cinquenta anos e se re-contratam e ganham dobrado. Isso é um privilégio e eu sou contra isso, a destinação que vai para particular para onde for contando que estejam atendendo os rapazes e as moças que estão buscando informação... Eles têm direito à melhor qualidade de informação. (Coordenador PUC nº 6)

No Brasil, a multiplicação das instituições de ensino superior privadas foi extraordinária na década de noventa, elevando-se seu número a cerca de 90% do total. Em contrapartida, mais de 90% da pesquisa produzida no país são frutos do investimento público e da atividade científico-acadêmica das universidades públicas.

O debate envolvendo a questão do ensino superior como bem público ou como bem privado tem se intensificado recentemente, a partir da implantação de políticas neoliberais no final dos anos setenta. De acordo com Sguissardi (2005, p.5):

Sem pretender maior precisão, pode-se indicar que esse debate, no que concerne especificamente ao ensino superior, tem início mais evidente na década de 1980. Em documento de 1986, intitulado *Financing education in developing countries – An exploration of policy options* (WB, 1986), O Banco Mundial defende de forma exaustiva a famosa tese do maior retorno social e individual dos investimentos em educação básica que o dos investimentos em educação superior. Aliás, essa tese irá sofrer uma atualização revisora do Banco em 2000, dessa vez em documento oficialmente elaborado em parceria com a UNESCO e que se intitula *Higher education in developing countries: peril and promise* (WB, 2000), que será comentado mais adiante.

Esses documentos influenciam os países em desenvolvimento a destinarem prioritariamente seus recursos públicos à educação básica, recomendando a diminuição dos investimentos públicos na educação superior e a diversificação de suas fontes de recursos. Ou seja, são sugeridas medidas aos governos de transferência de parte dos recursos e responsabilidades do Estado, destinados ao ensino superior, para a responsabilidade dos próprios alunos e suas famílias, incentivando ainda a expansão de escolas privadas e comunitárias.

Barroso (2005) destaca que estamos num processo de recomposição das relações entre Estado e mercado, no que se refere ao fornecimento e financiamento dos serviços públicos, sendo indispensável lembrar dos princípios fundadores da “escola pública”: (...) *a universalidade do acesso, a igualdade de oportunidades e a continuidade dos percursos escolares*. (p. 13).

O autor defende a idéia de que a falência do modelo de regulação que serviu de base à expansão da escola pública do passado exige a busca de novas formas de regulação e de intervenção das políticas educativas, numa perspectiva de construção coletiva do bem comum que à educação cabe oferecer, em condições de igualdade e justiça social a todos os cidadãos.

No sentido de apontar pontos de articulação com o capítulo anterior, os atores sociais institucionais da PUC-Rio e UCB não percebem o ProUni como política pública constituída nas interfaces entre Estado e movimentos sociais. Ressaltam apenas o olhar da política social na direção de caracterizá-la como estratégia do Estado de intervenção na sociedade, no sentido de manter a ordem social.

A seguir destacaremos as percepções desses diferentes atores sociais sobre o processo de implementação do ProUni nas IES.

6.3

Dimensões de análise meso-institucional do ProUni: um olhar comparativo do campo empírico

No primeiro eixo de análise (sistematização dos programas de bolsas de estudos nas IES pesquisadas e a contribuição do ProUni nesse cenário), verificamos que os entrevistados na sua maioria pontuam que a Universidade Castelo Branco já concedia bolsas de estudos em algumas situações, mas não possuía uma estruturação previamente consolidada, sendo o ProUni apontado como uma oportunidade de distribuição, sistematização e organização do sistema de bolsas na universidade.

Já na PUC-Rio os entrevistados destacam que a universidade, por ser confessional, já possuía um sistema de bolsas sociais estruturado. Logo, o ProUni representou uma distribuição mais equilibrada e equitativa do quantitativo de bolsas, abrangendo todos os cursos de graduação da universidade. Por outro lado, alguns entrevistados destacam que o ProUni também representou uma necessidade de reestruturação das bolsas sociais, uma vez que cursos como Teologia, Serviço Social e Pedagogia quase não possuem alunos pagantes, o que inviabiliza a possibilidade de alocar mais bolsas ProUni. A solução encontrada pela universidade foi garantir a manutenção das bolsas sociais para esses cursos.

Na UCB, 65% dos entrevistados relatam que a universidade já oferecia bolsa de gratuidade para os alunos que participavam dos projetos de extensão, das atividades de monitoria e equipes de competição do curso de graduação em Educação Física. O seguinte depoimento aborda essa questão:

(...) a UCB já tem uma política de inserção social muito forte aqui na zona oeste. O PROUNI só veio acrescentar ou abrir um maior leque de oportunidades para outras pessoas já que o foco que a universidade tem é um foco de manifestação de bolsas para atletas, ou seja, muito voltada ao esporte. O PROUNI possibilita um marco nessa política. (Coordenador UCB nº 3)

Alguns coordenadores (20%) consideram o ProUni uma ampliação e organização maior da distribuição de bolsas de estudo, destacando, como observamos abaixo, que o Programa representa uma melhor perspectiva de seleção dos alunos e de sistematização dessa atividade.

Eu penso que o ProUni vem com uma perspectiva além de social, ele vem com a perspectiva de selecionar o aluno para bolsa de estudo... Com o único intuito de trazer o aluno carente e fornecer ao aluno carente a possibilidade de ter ascensão, a sensibilidade social e profissional, ele tem sua função e culpa tudo. Mas eu acho que ele procura nivelar esse candidato a universidade. Porque bolsa por si só, a carência por si só, ela meio que desqualifica esse pretendente! E com o ProUni eu acho que a gente dá uma nivelada melhor no acadêmico. (Coordenador UCB nº 4)

Ressalto ainda que 5% dos entrevistados não responderam e 10% pontuaram que o ProUni não representa nenhuma mudança para a universidade.

Na PUC-Rio 45% dos entrevistados relatam que a instituição de ensino superior já possuía um programa de bolsas sociais estruturado, apresentando o ProUni apenas uma distribuição mais equitativa das mesmas entre os cursos de graduação.

O ProUni complica inicialmente, pois a universidade tem que se reorganizar e alguns cursos como serviço social possuem 100% de alunos bolsistas sociais. Logo, a universidade acaba restringindo ou mesmo acabando com as bolsas sociais em função do ProUni. O ProUni traz uma maior diversidade das bolsas, mas a PUC já possuía um programa de bolsas estruturado. (Coordenador PUC nº 1)

A principal característica é acabar com a política anterior, é uma política que dirige as bolsas para determinados departamentos; então, havia departamentos com número enormes de bolsistas e outros departamentos com pouquíssimos bolsistas. Particularmente, a economia não tinha praticamente nenhum bolsista desse tipo. (Coordenador PUC nº 4)

Segundo os entrevistados, o ProUni não representou um aumento no número de bolsas, mas uma maior diversidade na distribuição de vagas, tendo duas consequências: a presença de alunos bolsistas em cursos de excelência acadêmica e sem tradição de bolsas sociais; e uma redução no número de bolsas sociais, que

serão mantidas pela universidade especificamente nos cursos de licenciatura, serviço social e teologia.

Agora a gente tem maior quantidade de bolsas, os alunos são empenhados, mais interessados, tem alunos muito bons, os professores em geral estão satisfeitos. A imagem tanto na cabeça dos alunos, professores e, principalmente, do público é que a PUC era uma universidade de elite... É claro que em relação a outras universidades ela tem mesmo essa característica de elite, mas é devido à qualidade do ensino e à preocupação que ela tem na formação dos alunos. (Coordenador PUC nº 2)

Observamos, ainda, que 15% dos entrevistados consideram um aumento no quantitativo de bolsas de estudo na universidade 15% acham que o ProUni reduz o quantitativo das outras modalidades de bolsas da PUC-Rio, especificamente das bolsas sociais; e 25% dos entrevistados relataram não possuir nenhuma informação e conhecimento sobre esse assunto.

Outra questão que aparece com relevância na coleta de dados na PUC-Rio está relacionada à preocupação da Vice-Reitoria Acadêmica e dos coordenadores dos cursos de graduação considerados sem tradição em bolsas sociais com a possibilidade de receberem alunos com dificuldades pedagógicas, o que poderia fragilizar a excelência acadêmica do mesmo: *E a origem dos colégios (CEFET, Pedro II, CAP) foi uma surpresa muito boa nesse sentido. Ficamos assustados inicialmente: o que será isso?* (Gestor PUC nº 2)

Outra característica singular da PUC-Rio é o atendimento e acompanhamento do Serviço Social aos alunos bolsistas ProUni, desde a entrevista sócio-econômica inicial, que tem o objetivo de verificar a necessidade da bolsa de estudos, até entrevistas de acompanhamento.

Mas o MEC também aceitou a nossa proposta de continuar com o estudo sócio econômico e em vários outros aspectos. Ele impõe, mas ele também diz que já existe a possibilidade de transferências interna e externa, mas é de acordo com a instituição. Então agente vê o que é melhor para instituição, para os alunos que estão sendo acolhidos e aí sim chega a um veredicto a gente tem atendido direitinho. (Gestor PUC nº 2)

As IES confessionais e comunitárias já possuíam uma infra-estrutura e organização do programa de bolsas sociais, vivenciando uma adaptação às novas exigências do MEC. No caso da PUC-Rio, houve a implicação de reestruturar o programa de bolsa social, proporcionando uma distribuição mais equitativa das bolsas por curso universitário.

Quanto à UCB, a inserção do ProUni proporcionou a efetivação de ações filantrópicas, possibilitando reestruturar o setor de extensão e sua articulação com o ensino e a pesquisa, descaracterizando a perspectiva de filantropia e responsabilidade social.

Com relação ao perfil dos alunos bolsistas ProUni, a maioria dos entrevistados das duas instituições de ensino superior não consideram que a inclusão de alunos bolsistas ProUni alterou o perfil ou caracterização do corpo discente do curso de graduação; pelo contrário, em alguns momentos destacam que o rendimento e dedicação do aluno bolsista é superior.

Na UCB, 50% dos entrevistados consideram que o perfil desses alunos é igual ao perfil tradicional dos alunos da universidade e, em contraposição, 40% consideram que os alunos bolsistas ProUni possuem um maior compromisso e, conseqüentemente, um melhor rendimento acadêmico: *O nosso perfil já é de um aluno trabalhador, pobre e do mesmo perfil cultural... A maioria é oriunda de escolas públicas.* (Coordenador UCB nº 1). Ou, ainda,

Muda porque a gente possibilita uma inclusão social, dentro da inclusão acadêmica, porque eu vejo quando os meus alunos do ProUni chegam aqui desesperados, porque não podem ter falta, não podem repetir... Porque não podem ter reprovação, porque senão perdem a bolsa. Isso são preocupações que o pagante não tem diretamente. Porque na grande maioria das vezes aqueles que não são os trabalhadores os que custeiam a universidade, são custeados pelos pais, eles têm uma preocupação muito menor e o aluno ProUni não. Para ele permanecer como bolsista e como beneficiado desse direito, ele precisa ter um desempenho e então não basta ele entrar. Ele tem que se manter e isso faz efetivamente com que o nível melhore. (Coordenador UCB nº 4)

Ainda observamos 5% de entrevistados que reconhecem a dificuldade pedagógica do aluno bolsista ProUni e 5% que considera que o ProUni traz uma diversificação para a universidade, uma vez que possibilita o acesso de pessoas de baixa condição sócio-econômica a frequentarem cursos de pouca tradição em bolsas sociais, como o curso de medicina veterinária.

A gente pega muito aluno com problemas no falar, no escrever, no interpretar. Então, ele não consegue interpretar um texto, tem muita dificuldade na escrita. Se a gente coloca um texto numa forma e faz uma pergunta ao contrário, já fica difícil, mas em contrapartida, são alunos mais esforçados, porque atribuem valor àquela bolsa. (Coordenador UCB nº 3)

Na PUC-Rio 35% dos entrevistados relatam que a implantação do ProUni não muda a caracterização dos discentes, até mesmo pelo fato da instituição de ensino superior já possuir programa de bolsas sociais: *O ProUni não muda o perfil dos alunos da PUC, pois a universidade já possuía alunos bolsistas inseridos nos diversos cursos de graduação.* (Coordenador PUC nº 1)

Também notamos que 25% dos entrevistados não souberam responder a essa questão, relatando que não possuem a percepção de quem é aluno bolsista, não realizando nenhum tipo de distinção entre os discentes; 20% consideram que o ProUni desencadeou uma maior diversidade de alunos, até mesmo em função da presença de alunos de outros estados brasileiros na universidade; 20% dos entrevistados destacam que os alunos bolsistas ProUni se diferenciam dos alunos bolsistas sociais, pois possuem melhor rendimento acadêmico, reforçando a dimensão meritocrática.

Porque se desejar democratizar mesmo as escolas tem que começar pela base, tem que pegar do primário para que todas as pessoas pudessem realmente competir. Mas é complicado porque você só faz depois que a desigualdade já está implantada. Claro que é isso que os professores admiram, têm alunos que demoram três horas para chegar aqui e chegam cedo e acompanham as aulas, têm muito interesse e depois eles retornam para casa e levam mais três horas, enquanto tem uns que moram perto e não acordam. A gente tem alunos que moram fora do Rio, Niterói, Petrópolis, Itaipava. Tem até linha direto de Niterói para PUC por causa do grande numero de alunos, sempre tivemos muitos. Agora com esse sistema de bolsa houve um alargamento nesse segmento. Então, têm mais pessoas agora. (Coordenador PUC nº 2)

Para nós, o que interessa é que nós tenhamos os melhores alunos do Brasil. Então, nós temos o esforço de recrutar os melhores alunos, eu trabalho nisso, começando por chegar nos melhores colégios, procurando chegar onde está o bom aluno. É esse bom aluno que a gente quer, tem toda uma maioria da população que a gente não pode nem chegar perto, por causa justamente da mensalidade, então o ProUni é a chance da gente melhorar ainda mais o nosso conjunto de aluno, se você eliminar a barreira de não poder pagar, chegam a nós alunos muito bons que de outra forma não chegariam. (Coordenador PUC nº 4)

Tanto os entrevistados da UCB como da PUC-Rio não consideram que o aluno bolsista ProUni configurou uma mudança do perfil acadêmico de seu alunado. Porém, ressaltamos que muitos entrevistados relataram desconhecer seus alunos nominalmente e a sua identificação como bolsistas.

Dentro desse eixo de análise, analisamos ainda a percepção dos entrevistados sobre o ENEM como instrumento utilizado no processo de seleção dos alunos bolsistas ProUni. Observamos que tanto os coordenadores da UCB

quanto da PUC–Rio apontam que o ENEM é um melhor instrumento de avaliação e seleção em relação ao vestibular, em função do conteúdo e forma mais articulada e estruturada.

Na UCB, 50% dos entrevistados consideram que o mesmo possui um conteúdo mais articulado, sendo até mesmo caracterizado como “uma prova mais inteligente”; enquanto 20% considera que esse instrumento não muda a lógica de seleção de meritocracia.

Os concursos de acesso à carreira têm que ser repensados como processo... Afinal de contas é um processo classificatório ou eliminatório? A gente ainda não superou essa dialética. Como nós não temos programa voltado para a educação, ou seja, nós não sabemos para que é a nossa educação? Porque senão nós mantemos o ENEM, o ProUni, o vestibular é mais o mesmo, ou seja, são avaliações meramente tácitas que não avaliam na verdade a capacidade de associação de idéias do aluno. (Coordenador UCB nº 3)

Vale ressaltar que 20% dos entrevistados não responderam essa questão, declarando não possuir opinião formada sobre a mesma, ou até dizendo desconhecer o funcionamento do ENEM. Já 10% caracterizam que, independente da natureza e metodologia do processo seletivo, é fácil entrar na universidade, sendo complexo ou difícil o processo de conclusão da graduação.

De verdade. Eu acho que tem que ser fácil de entrar e difícil de sair. Do meu ponto de vista. A gente só tem vestibular porque eu não tenho quantitativo de vagas suficiente para absorver. Só isso. Então você tem que ter um critério... Você faz vestibular, porque você não consegue absorver todo mundo, senão você não precisava fazer vestibular. Então, se o ENEM permite, ótimo. Se ele pode, se ele é um bom aluno, tudo bem, eu não tenho que fazer. (Coordenador UCB nº 5)

Na PUC-Rio, 40% dos entrevistados consideram o ENEM um melhor instrumento de avaliação comparado ao processo de vestibular, considerando a abrangência de conhecimentos gerais nessa avaliação.

Não vou dizer que é o melhor método, mas a avaliação é uma coisa que veio para ficar e que o governo está aperfeiçoando. O ENEM hoje e o ENADE são instrumentos de você avaliar o ensino, se você tem que avaliar, você tem que ter outros fatores... Eu tenho visto as provas que são aplicadas no ENEM, eu já até participei de aplicação e acho que o caminho para o ingresso..., a gente tem se preocupar mais com o potencial do que o com o conhecimento cognitivo... Não é que o cognitivo seja desprezado... (Gestor PUC nº 3)

Nota-se que 25% dos entrevistados ressaltam a importância de manutenção dos dois processos de seleção; e 15% não expressaram opinião sobre essa temática, destacando que não possuem informações sobre o ENEM.

Já 10% pontuaram em suas considerações uma preferência pelo vestibular, enquanto 10% consideram o ENEM um instrumento superior ao vestibular, pois avalia o processo de aprendizagem.

Eu sou bem favorável. Talvez, em termos da cultura brasileira, seja interessante manter as duas vias. Existem países como a Alemanha que tem o ingresso só no estilo ENEM, não existe o vestibular direto. Para o brasileiro talvez seja complicado delegar só uma via - pelo histórico do aluno - a entrada na universidade. Mas eu acho bem interessante. Diluiu... Não fica aquela questão da prova, do vestibular e valoriza também porque o aluno investe mais tempo. (Coordenador PUC nº 3)

Os alunos que têm um bom desempenho no vestibular, eles entram direto no currículo e não precisam fazer nenhuma disciplina introdutória, como cálculo e física. Os alunos com mais dificuldade entram cursando essas disciplinas introdutórias. Os alunos que entram pelo ENEM possuem média acima de sete, que é a nota de corte da PUC. Eles automaticamente entram no currículo e não fazem a introdutória... Aí eu comecei a notar que para alguns deles estava ficando muito puxado. Que apesar de eles terem uma nota boa no ENEM, eles também têm outras dificuldades... Que é a questão da moradia, do transporte, da alimentação e a preocupação de perder a bolsa, que é uma coisa que pesa muito... Quando eu recebi os alunos que vêm matriculados do ENEM, realmente eu olho a nota deles e só vai entrar direto sem fazer as introdutórias se tiver acima de oito no ENEM... O ENEM não só para esses alunos como para todos os outros tem se mostrado muito bom... Isso eu tenho acompanhado e tem estatística. (Coordenador PUC nº 5)

Observamos que tanto os gestores do MEC, representantes dos movimentos sociais, como os diferentes atores sociais institucionais consideram o mecanismo de avaliação do ENEM – pautado nas habilidades e competências – superior e mais eficaz do que o método tradicional do vestibular. Ressaltamos ainda o desconhecimento de muitos coordenadores da PUC-Rio e da UCB do ENEM como processo de avaliação do Ensino Médio e o próprio ProUni como política de ação afirmativa, apresentando em muitos momentos uma confusão ou reducionismo das ações afirmativas numa dimensão de cota.

Com relação ao item **Diversidade sócio-econômica e cultural**, a maioria dos entrevistados na PUC-Rio e UCB pontuam que não percebem uma mudança ou diferença sócio-econômica e cultural dos alunos, destacando inclusive que desconhecem quem é o aluno bolsista. Ressaltamos ainda que muitos entrevistados consideraram essa pergunta discriminatória, questionando se

enquanto coordenadores, ou mesmo professores, deveriam saber a caracterização de bolsistas e não bolsistas de seus alunos. Para os mesmos, a simples identificação já pode configurar um olhar diferenciado e uma possível discriminação.

Na UCB, 45% dos entrevistados acreditam não existir distinção entre os alunos bolsistas e alunos pagantes, enfatizando inclusive que os professores nem identificam essa especificidade; e 45% afirmam existir diversidade, como caracterizam os depoimentos abaixo:

Isso traz uma heterogeneidade na turma. A turma de enfermagem por si só já é heterogênea, porque eu tenho dois públicos que procuram o curso. E essa diferença, ao contrário do que alguns docentes poderiam até dizer que seria ruim, torna rico o educar. A experiência que um aluno que ingressa através de uma bolsa do ProUni, o que ele traz de vivência social e pessoal enriquece muito aquele aluno que vem de uma família estável, abastada. Enriquece também aquele aluno que um de um técnico de enfermagem com suas propostas profissionais já executadas, que tem já um objetivo traçado. Então, como é muito mista, é muito rica e isso é muito bom para mim como educador. (Coordenador UCB nº 4)

O perfil sócio econômico talvez não tenha mudado tanto ainda. Porque a gente já tem essa fatia do mercado e a gente já lida com bolsa-carência, a gente já tem uma fatia grande de alunos que são familiares de funcionários. (Coordenador UCB nº 2)

Vale trazer que 10% dos entrevistados da UCB relataram não conhecer os alunos bolsistas ProUni; logo, não se sentiram seguros de responder a essa questão. Já na PUC- Rio, 50% dos coordenadores entrevistados relatam não possuírem percepção das diferenças; 30% reafirmam que não conhecem e nem distinguem os alunos bolsistas ProUni; logo, também não sabem informar.

Um quantitativo de 10% relata que depois da implantação do ProUni na PUC eles percebem maior diversidade sócio-econômica e cultural; e ainda 10% reafirmam que os alunos bolsistas são mais esforçados e aplicados, o que apresenta muitas vezes diversidade nas turmas.

Não percebemos quem é aluno bolsista ProUni. Não existe essa percepção da diversidade, eles são alunos como outro qualquer.” (Coordenador PUC nº 1)

Quando tinham poucos bolsistas, a gente não percebia quem era bolsista e a tendência de se misturar era mais fácil. Esse intercâmbio todo que a gente vê aqui. A gente quase não vê os americanos se relacionando com os locais, eles vivem muito dentro do grupo deles. Quando eram poucos isso não acontecia, mas agora que vem uma quantidade muito grande e eu acho que eles não se adaptam muito. (Coordenador PUC nº 2)

Alunos ProUni versus os alunos da PUC: eles são mais aplicados, levam mais a sério o curso. É claro que não é geral, eles têm uma noção de que fizeram uma conquista muito grande e isso está fazendo muita diferença. O alunado sócio-econômico elevado nem está preocupado com prazo para cumprir, porque ele não tem bolsa e o nível de cobrança da sociedade em cima dele é menor. Estamos tendo o melhor alunado que já tivemos das escolas públicas. A verdade é essa. Porque um aluno da CAP da UERJ, do Pedro II, nunca quis vir para PUC porque ele não sabia se ia ter bolsa. Agora ele tem e é um alunado excelente. (Gestor PUC nº 3)

Nesse eixo de análise, percebemos a ausência do debate da maioria dos entrevistados com relação à distinção entre percepção das diferenças e discriminação, caracterizando um discurso velado, que oculta a presença do preconceito ou da discriminação.

No terceiro eixo de análise (as estratégias e ações implementadas pelas IES para garantir a permanência do aluno bolsista ProUni), verificamos que os diferentes atores sociais da pesquisa (coordenadores de cursos de graduação e alunos bolsistas) pontuam que a PUC–Rio possui programas e ações diversificadas de apoio ao aluno bolsista, no âmbito econômico e psicossocial. Já a UCB não oferece nenhum tipo de atendimento ou apoio a esses alunos.

Com relação ao item apoio que a instituição de ensino superior oferece aos alunos bolsistas ProUni, 35% dos entrevistados da UCB relatam que a universidade não tem nenhuma política de apoio aos bolsistas; e 35% não sabiam responder a questão.

Já 20% pontuaram que a universidade desenvolveu uma Oficina de Português para atender às deficiências dos alunos ingressantes na instituição de ensino superior, quanto à elaboração de redação e questões ortográficas e gramaticais; e, ainda, 10% relataram outros programas de apoio financeiro, no sentido apenas da garantia de bolsa.

(...) um programa pedagógico de atualização a língua portuguesa. A gente lançou esse ano um projeto que não é pro ProUni. É pra todo mundo, mas eu acredito que venha garantir um pouco daquela carência que havia dito para você da escrita. O aluno que obtém conceito baixo na redação, durante o processo do vestibular, é automaticamente inserido no programa ou ele mesmo, de uma forma voluntária, pode entrar nesse projeto de atualização. Ele vai pagar uma taxa mínima que eu acho que é de vinte, trinta reais e vai fazer um curso de língua portuguesa (coisa de vinte horas) e vai ser avaliado. Então, se ele não passa, ele tem que fazer de novo, aí o preço vai abaixando até que, se ele não conseguir passar no segundo ou terceiro momento, fica zerado. Entendeu? Ele já não paga mais nada e continua estudando. (Coordenador UCB nº 10)

Na PUC-Rio, 50% dos entrevistados relatam as inúmeras ações desenvolvidas pela instituição de ensino superior destinadas à assistência desses alunos, desde o trabalho desenvolvido pela Pastoral (FESP), caracterizado pela concessão de ajuda material referente a transporte, alimentação e xerox, o atendimento psicopedagógico do NOAP, atendimento psicológico do Departamento de Psicologia, aulas de apoio, aulas do Departamento de Letras e a própria infra-estrutura da universidade, destacando o RDC e a biblioteca.

Cerca de 30% dos entrevistados conhecem como rede de apoio da universidade apenas a Pastoral (FESP); 10% destacam que o apoio oferecido pela PUC é destinado a todos os alunos, sem especificar como beneficiário o aluno bolsista ProUni; 10% não conheciam nenhum apoio oferecido pela universidade.

Através da Pastoral, a universidade oferece ajuda de alimentação, passagem, moradia, existindo uma fila de espera de pessoas para terem acesso a essas diversas ajudas financeiras. (Coordenador PUC nº 1)

O departamento de psicopedagogia atende os alunos que agendam... É o aluno que procura atendimento psicopedagógico, em função da ansiedade ou medo de perder a bolsa. Teve, em 2006, além desse atendimento individual, no início do período para os alunos ingressantes, a formação de grupos de estudos para orientar esses alunos que vêm sem metodologia de estudar e orientações e normas da universidade. Em 2006, o grupo de estudos que se formou tinha praticamente 90% de alunos ProUni, então, acabou virando um grupo de estudo de alunos ProUni. (Coordenador PUC nº 5)

Quando a dificuldade é mais no campo psicopedagógico, nós temos o NOAP (Núcleo de Orientação Aconselhamento Psicopedagógico). Então, além do atendimento que eles fazem no NOAP às crianças aqui na rede das escolas públicas. Os alunos das escolas públicas, nós temos encaminhado alguns alunos com dificuldade de aprendizagem, de compreensão, de fala de expressão e lá esses alunos têm acompanhamento com profissionais especializados e demonstram uma melhora. Às vezes a gente percebe que o aluno tem uma dificuldade de redação, nós temos uma disciplina logo no 1º período “análise e produção de texto acadêmico”, disciplina com código “LET – Letras”, então esse semestre, nós conversamos muito. Conversamos muito com a professora, sobre que tipo de ajuda nós queríamos que ela desse aos nossos alunos, mas essa dificuldade, ela não é como as outras coisas que eu estou colocando, elas não são dificuldades específicas dos alunos bolsistas. Eu acho que a dificuldade de redação ela está na má formação do ensino fundamental e ensino médio. Isso em qualquer área em qualquer escola de, uma maneira geral, você encontra alunos com esse tipo de dificuldade. Então, a professora se entrosou muito conosco aqui na educação e fez todo um trabalho. (Coordenador PUC nº 9)

A gente tenta utilizar os serviços oferecidos da própria universidade: SPA (Serviço de Psicologia Aplicada) com o pessoal da Psicologia, o escritório modelo do pessoal de Direito, o serviço médico... A estrutura toda do RDC, que eu acho super bacana, a biblioteca... Aqui a gente incorpora mesmo. É uma rede. (Gestor PUC nº 4)

Os entrevistados apresentam a distinção característica da própria natureza das IES. Ou seja, a PUC-Rio como uma IES comunitária e confessional possui sistema de bolsas sociais sistematizado e uma série de programas de assistência e apoio aos alunos, buscando viabilizar a sua permanência. Já a UCB, em função de seu caráter privado e a ausência de tradição de programas de bolsas sociais, não possui mecanismos de apoio institucional ao aluno bolsista, considerando a própria bolsa como uma ajuda e concessão.

Antes de iniciar as análises de dimensão microssocial, destacaremos em caráter de síntese as principais considerações em cada eixo de análise deste capítulo.

Quadro 5 – Síntese das análises da dimensão Macro-estrutural

Dimensões	Eixos de análise
Analíticas	
Macro-estrutural	<p>1º Eixo) O ProUni como política pública de garantia do acesso ao ensino superior e inclusão social.</p> <p>O ProUni é considerado pela maioria dos entrevistados como um programa que garante o acesso ao Ensino Superior de populações tradicionalmente excluídas desse processo. Os entrevistados ressaltam ainda que o ProUni apresenta lacunas referente aos mecanismos de garantia da permanência dos alunos bolsistas na graduação e que não se desenha como parte do processo da Reforma do Ensino Superior, sendo considerado como uma política pública assistencialista e imediatista.</p> <p>2º Eixo) O ProUni como política pública de democratização do acesso ao Ensino Superior e a Meritocracia Acadêmica.</p> <p>Os entrevistados apresentam olhares contraditórios às categorias de “universalização do direito à Educação Superior” e “Meritocracia do Ensino Superior”, evidenciando que essas questões ainda estão em debate. Ressaltamos as percepções de alguns entrevistados no sentido de que temos que reconhecer e reivindicar os mesmos patamares de acesso ao Ensino Superior (equidade social) e manter o critério da meritocracia.</p> <p>3º Eixo) O ProUni como política pública e a interface entre o setor público e privado.</p> <p>Os entrevistados pontuam a necessidade de o Estado investir na Educação Pública e Privada, destacando a relevância do processo de avaliação dos cursos e IES por parte do MEC.</p>

Quadro 6 – Síntese das análises da dimensão Meso-institucional

Dimensões Analíticas	Eixos de análise
Meso-institucional	<p>1º Eixo) Sistematização dos programas de bolsas de estudos nas IES pesquisadas e as mediações geradas pelo ProUni nesse cenário</p> <p>Os entrevistados pontuam que a PUC-Rio já possuía um programa sistematizado de concessão de bolsas de estudos, sendo importante destacar que o ProUni contribuiu para uma distribuição de vagas mais equitativas nos cursos de graduação.</p> <p>A UCB possui bolsas de estudos apenas para alunos atletas, ou seja, concentrando as vagas apenas no curso de Educação Física. Através do ProUni a universidade organizou o processo de concessão de bolsas de estudo.</p> <p>2º Eixo) O processo de implantação e organização do ProUni nas IES.</p> <p>Os entrevistados da PUC-Rio e da UCB pontuam que o ENEM é um processo de avaliação do aluno ingressante mais eficaz do que o vestibular, na medida em que analisa as habilidades e competências.</p> <p>Quanto ao perfil dos alunos bolsistas, os entrevistados da UCB relatam que os discentes pagantes da universidade possuem as mesmas características sociais e culturais. Já os entrevistados da PUC-Rio relatam o perfil socioeconômico diferenciado entre o aluno pagante e o bolsista, mas ressalta que a universidade já convive com essa diversidade anteriormente a implantação do ProUni, em função da sua tradição em concessão de bolsas sociais.</p> <p>3º Eixo) As estratégias e ações implementadas pelas IES para garantir a permanência do aluno bolsista ProUni.</p> <p>Os entrevistados da PUC-Rio relatam positivamente a infra-estrutura da universidade e o apoio diverso (financeiro, acadêmico e psicopedagógico) que recebem e contribuem para a sua permanência no ensino superior.</p> <p>Os entrevistados da UCB pontuam a ausência de apoio institucional e programas voltados à garantia da permanência na universidade, destacando apenas ajudas e apoios de ordem pessoal.</p>

7

Análise microssocial do ProUni como política pública de inclusão acadêmica e social: o olhar do aluno bolsista

Nesse capítulo apresentamos inicialmente a caracterização dos alunos bolsistas ProUni, que ingressaram na PUC-Rio e UCB no período de 2005 e 2006, buscando apresentar dados referentes às condições socioeconômicas e às trajetórias de escolaridade prévia dos mesmos.

Num segundo momento, o capítulo apresenta as percepções desses atores sociais com relação às possibilidades e limites vivenciadas no ingresso no Ensino Superior, a infra-estrutura institucional de apoio ao discente existente nas IES (Dimensão Meso-institucional) e o olhar do aluno bolsista sobre as possibilidades de mudança que vivenciou nos aspectos de sua vida social e cultural após a inclusão acadêmica (Dimensão Microssocial).

Ressaltamos que o capítulo não tem como objetivo primordial analisar o impacto do Programa, ou mesmo estabelecer parâmetros comparativos entre os alunos bolsistas da PUC e da UCB. Embora certos padrões recorrentes a cada IES possam ser identificados e eventualmente ser comparativos. O objetivo do capítulo é apontar as percepções e olhares de um dos segmentos sociais principais no processo de implementação do ProUni, que é o discente cotista. As reflexões apresentadas neste capítulo terão como base o quadro analítico descrito abaixo, que estabelece seis eixos de análise:

Quadro 7 – Eixos de Análise

Dimensões Analíticas	Eixos de análise
Microsocial	<p>1º Eixo) Perfis socioeconômico do aluno bolsista ProUni.</p>
Meso-institucional	<p>2º Eixo) Dificuldades vivenciadas pelo aluno bolsista ProUni em relação ao ingresso e à permanência na universidade.</p> <p>3º Eixo) Diferentes apoios institucionais encontrados para superar essas dificuldades.</p>
Microsocial	<p>4º Eixo) Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni em relação às diferentes formas de desenvolver e aplicar o conhecimento.</p> <p>5º Eixo) Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação aos aspectos culturais.</p> <p>6º eixo) Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação aos relacionamentos sociais junto a outros grupos socioeconômicos e étnicos.</p>

7.1

Perfis socioeconômicos do aluno bolsista ProUni

No primeiro eixo de análise, destacamos alguns indicadores de caracterização, tais como: *Faixa-etária, Gênero, Auto-declaração de cor, Condições de moradia, Área geográfica de residência, Quantas pessoas contribuem para a Renda Familiar, Renda familiar, Atividade Ocupacional desempenhada pelo aluno bolsista, Renda do aluno bolsista, Rede de ensino em que o aluno frequentou o Ensino Médio, Inserção em curso de pré-vestibular, Caracterização do curso de pré-vestibular frequentado, Média no ENEM, Tradição em bolsas sociais do curso de graduação escolhido pelo aluno bolsista ProUni, Curso de graduação escolhido e Centro de Ciências, Auto-declaração de Rendimento Acadêmico* do aluno bolsista ProUni. Eles serão apresentados de maneira gráfica.

Verificamos na caracterização da **Faixa Etária** que na PUC-Rio 50% dos alunos bolsistas ProUni possuem de 18 anos ou menos; 24% com idade entre 19 e

20 anos; 15% com idade de 23 anos ou mais; 10% com faixa etária de 21 a 22 anos e 1% dos participantes não responderam a essa questão.

Gráfico 3

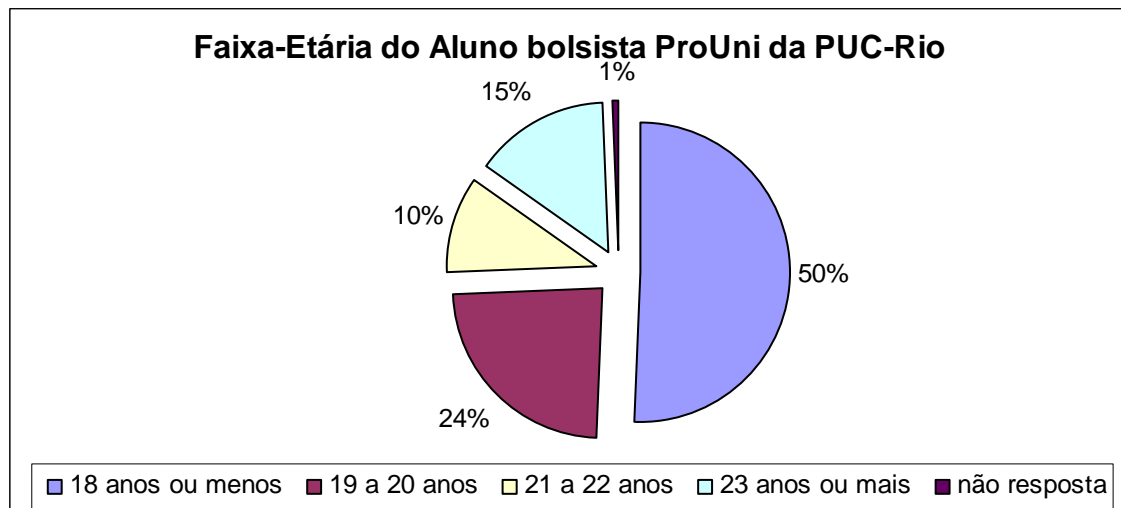
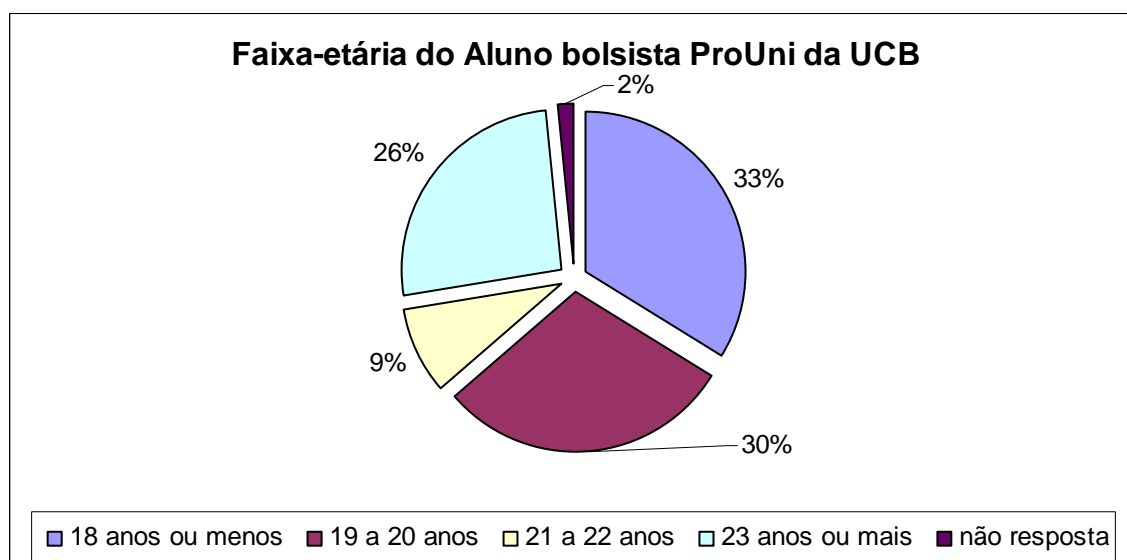


Gráfico 4



Na Universidade Castelo Branco a maioria dos alunos bolsistas (33%) também está faixa etária de 18 anos ou menos; 30% com idade entre 19 e 20 anos; 9% na faixa etária de 21 a 22 anos; 26% na faixa etária de 23 ou mais, tendo ainda um percentual de 2% deles que não responderam.

Com relação à caracterização do **Gênero**, 54% dos alunos da PUC-Rio são do gênero masculino e 46% do gênero feminino.

Gráfico 5

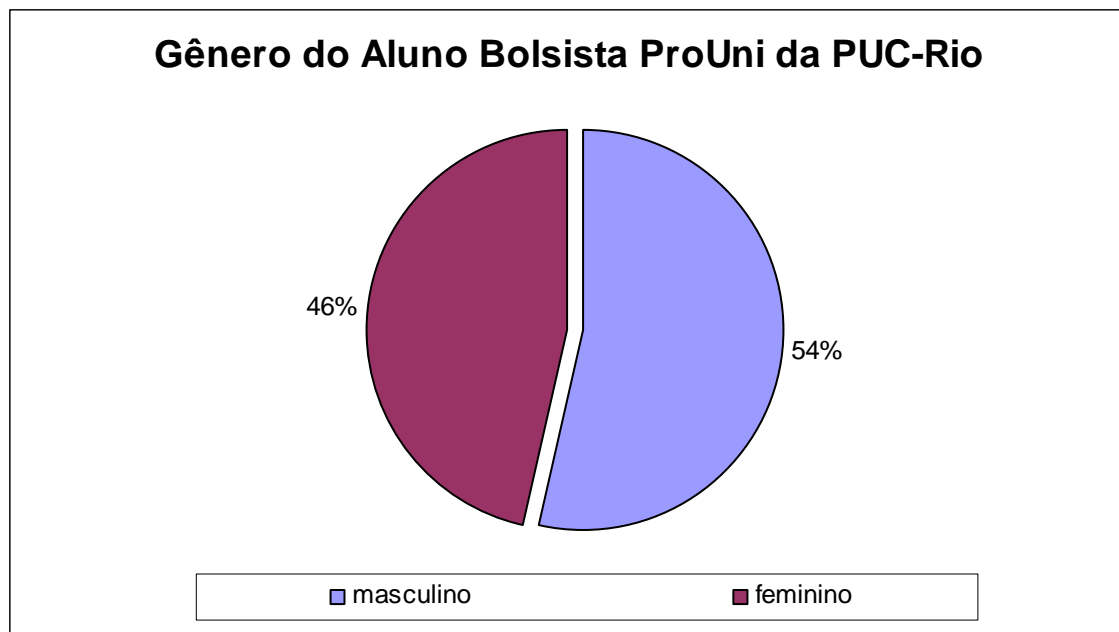
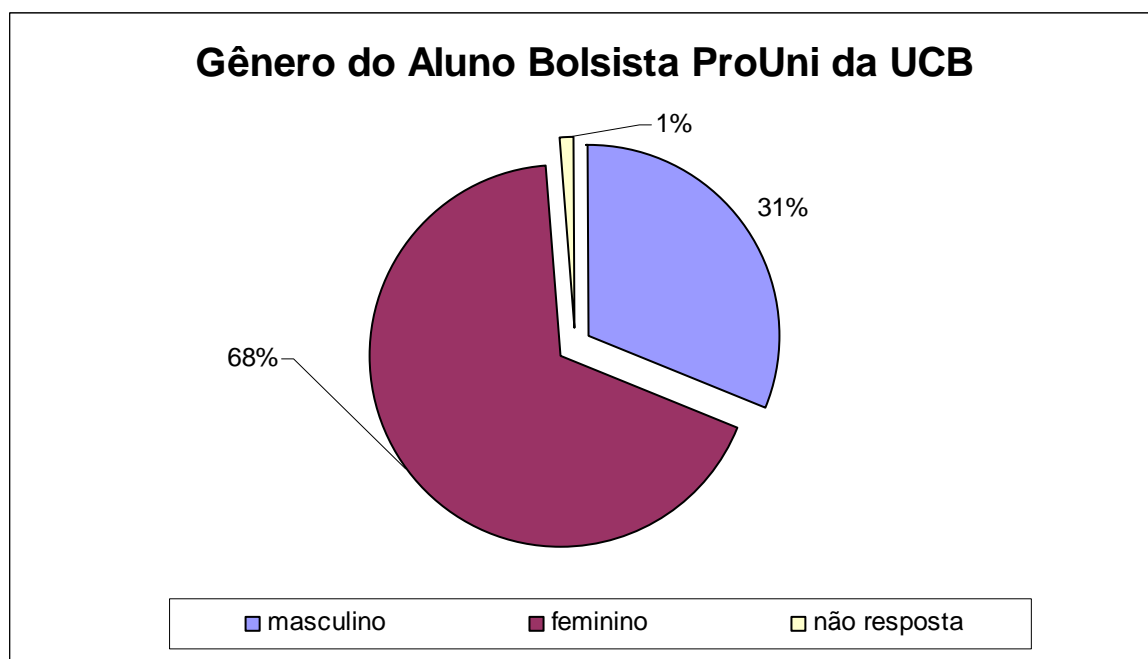


Gráfico 6



Já na UCB observamos a predominância de 68% de alunos do gênero feminino, 31% de alunos do gênero e 1% de alunos que não responderam a questão.

Com relação à **Etnia**, consideramos na pesquisa o critério de autodeclaração de cor, uma vez que uma das críticas mais comuns na temática das ações afirmativas se refere à ausência de clareza no Brasil da definição “afro-descendentes”, considerando que raça é uma construção social ideológica.

Na PUC-Rio 41% dos alunos bolsistas ProUni se autodeclararam brancos; 33%, pardo/ mulato; 23%, negro; 1%, indígena; 1%, amarelo e 1% não responderam a essa questão.

Gráfico 7

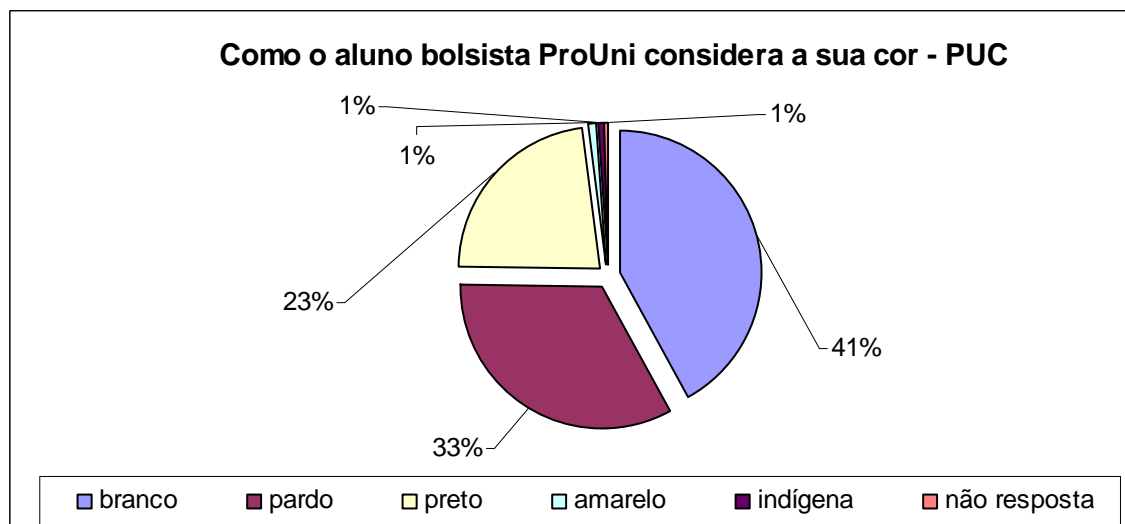
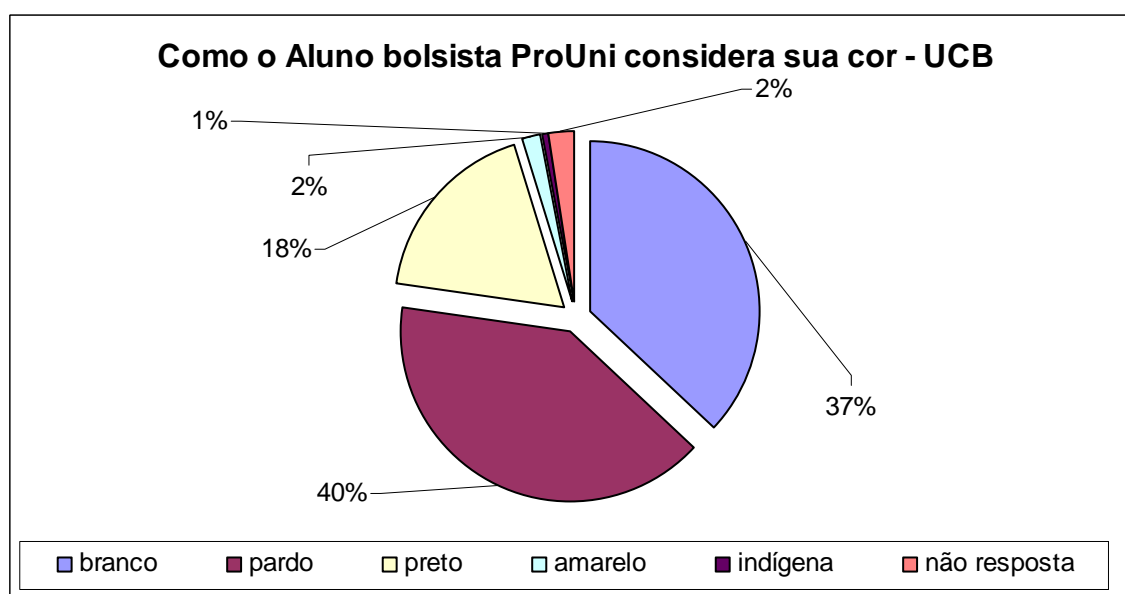


Gráfico 8



Na UCB, 40% dos alunos bolsistas se auto-declaram pardo/mulato; 37%, brancos; 18%, negros; 1%, indígena; 2%, amarelos e 2% não responderam a essa questão.

Com relação à categoria **Área geográfica de residência**, os alunos bolsistas da PUC-Rio residem prioritariamente nas zonas norte e sul, correspondendo respectivamente aos percentuais de 32% e 21%; 18% residem na

Zona Oeste; 11%, na Baixada Fluminense; 9%, em outros municípios do Rio de Janeiro; 8%, no centro da cidade do Rio de Janeiro; 1%, em outros Estados e menos de 1% não responderam a essa questão.

Gráfico 9

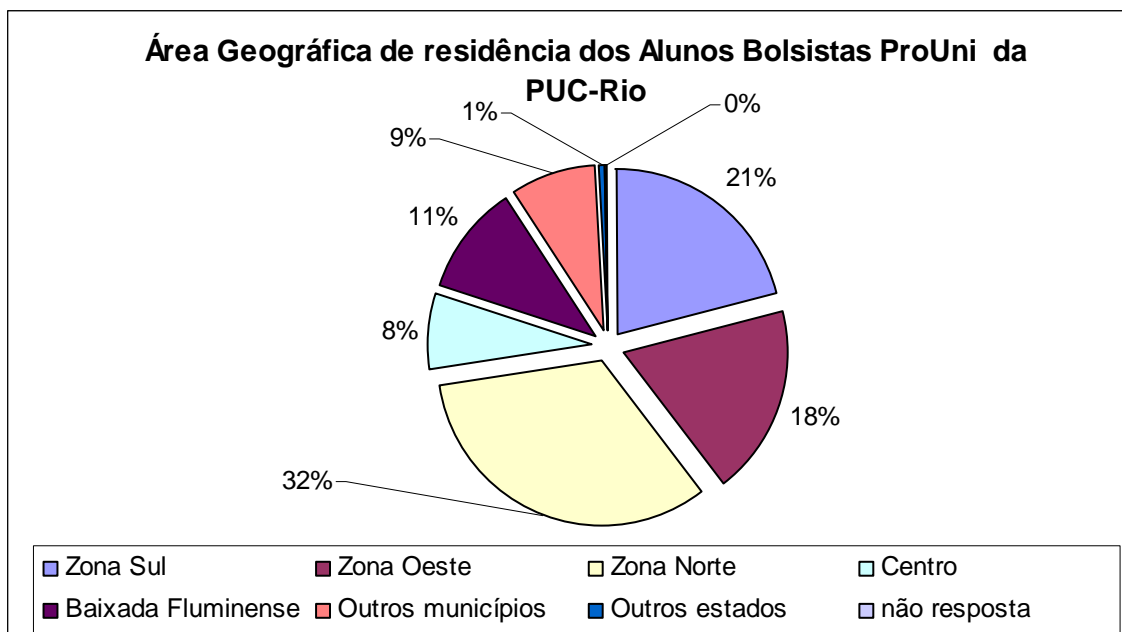
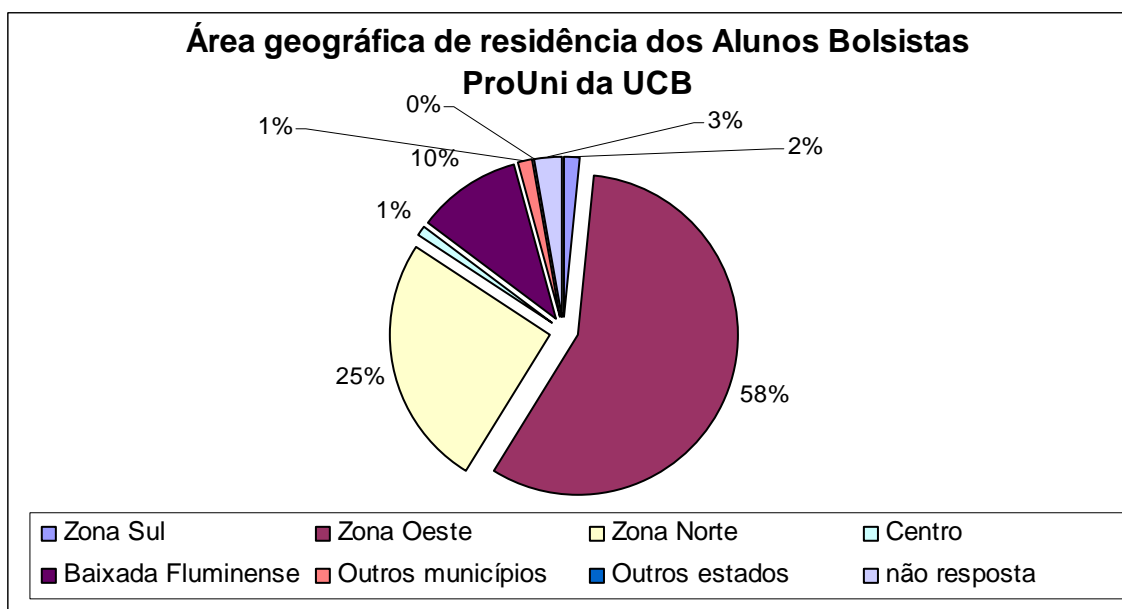


Gráfico 10



Na UCB, 58% dos alunos cotistas residem na Zona Oeste; 25%, na Zona Norte; 10%, na Baixada Fluminense; 3% não responderam a essa questão; 2%, na Zona Sul e 1%, em outros municípios.

Através da análise preliminar dos questionários, percebemos que os alunos bolsistas ProUni na PUC possuem muito mais dificuldade no financiamento do transporte e, conseqüentemente, gastam muito mais tempo no trajeto ida e volta entre a universidade e sua residência.

Quanto às **Condições de moradia**, 66% dos alunos da PUC residem em comunidades de classe média mais simples; 31%, em comunidades pobres; 3%, em classe média mais favorecida e menos de 1% não responderam. Já na UCB, 54% dos alunos residem em moradias caracterizadas de classe média mais simples; 40%, em comunidades pobres; 3%, em classe média mais favorecida; 2%, em classe média mais simples e 1% não responderam.

Gráfico 11

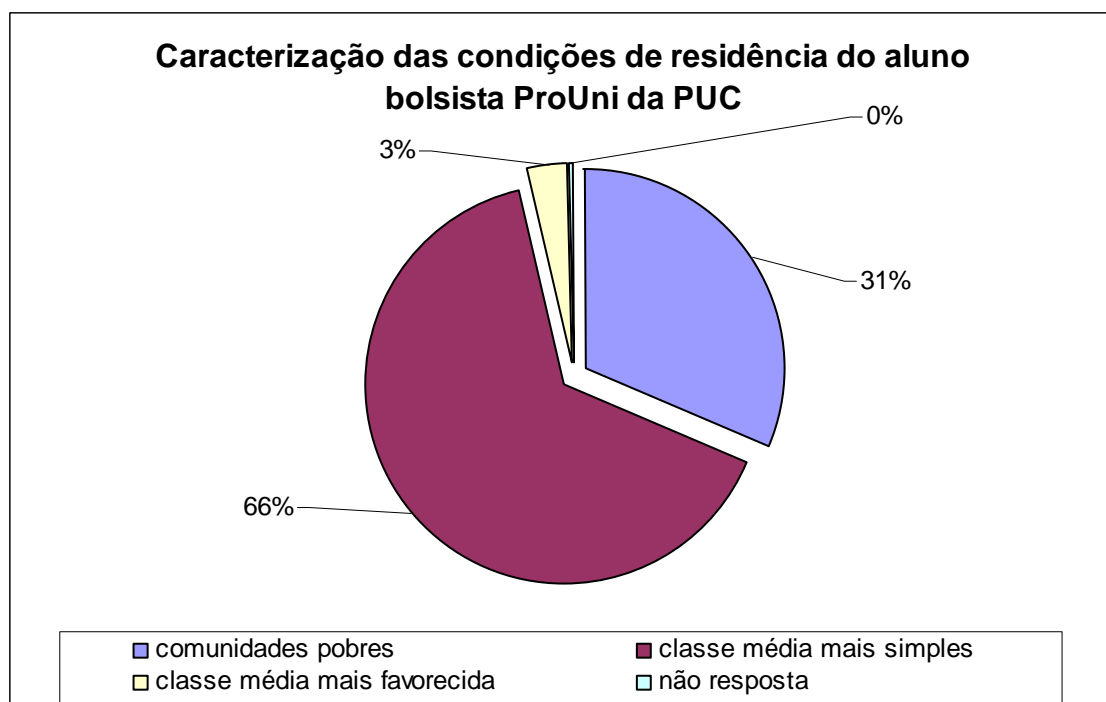
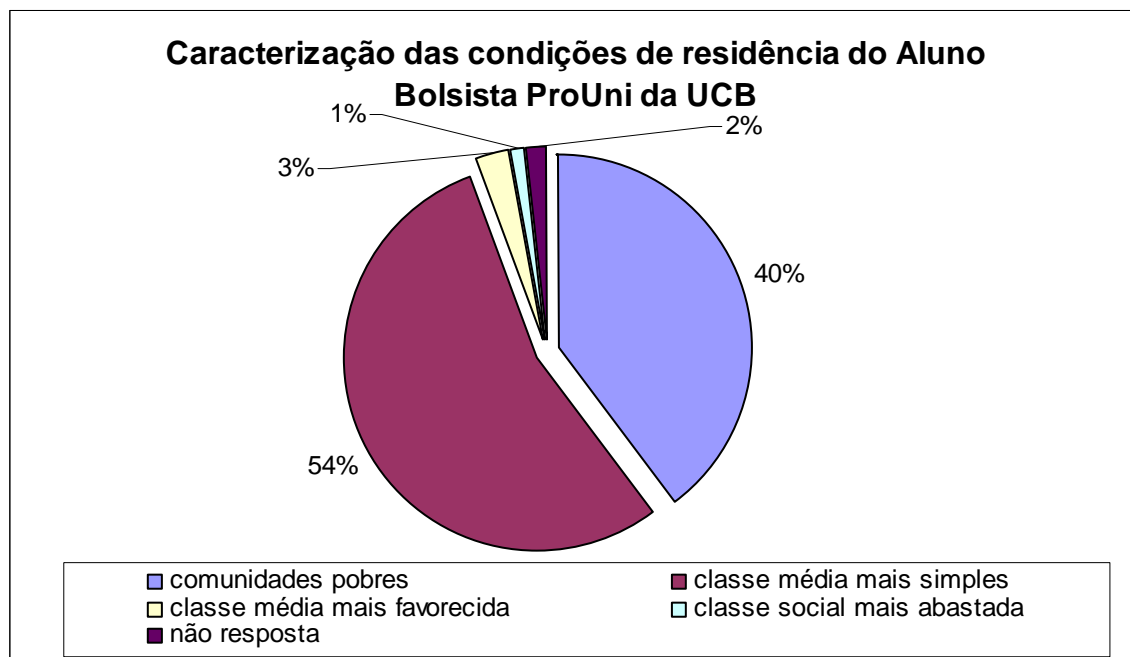


Gráfico 12



Com relação ao item **Quantas pessoas contribuem na constituição da renda familiar**, na PUC observamos que 54% dos alunos bolsistas ProUni relatam que apenas uma pessoa contribui com a renda familiar; 36% destacam que duas pessoas ajudam a compor a renda familiar; 6% têm três pessoas ajudando com a renda familiar; 2% afirmam ter quatro pessoas contribuindo; 1% destacam que cinco pessoas contribuem com a renda familiar e 1% de alunos não responderam a essa questão. Já na UCB, 54% dos alunos também relatam que apenas uma pessoa contribui com a renda familiar; 35% destacam que duas pessoas contribuem com a renda familiar; 5% informam que três pessoas contribuem com a renda familiar; 1% relatam que quatro pessoas contribuem com a renda familiar; 1% destaca que ninguém contribui com a renda familiar e 4% dos alunos não responderam a essa questão.

Gráfico 13

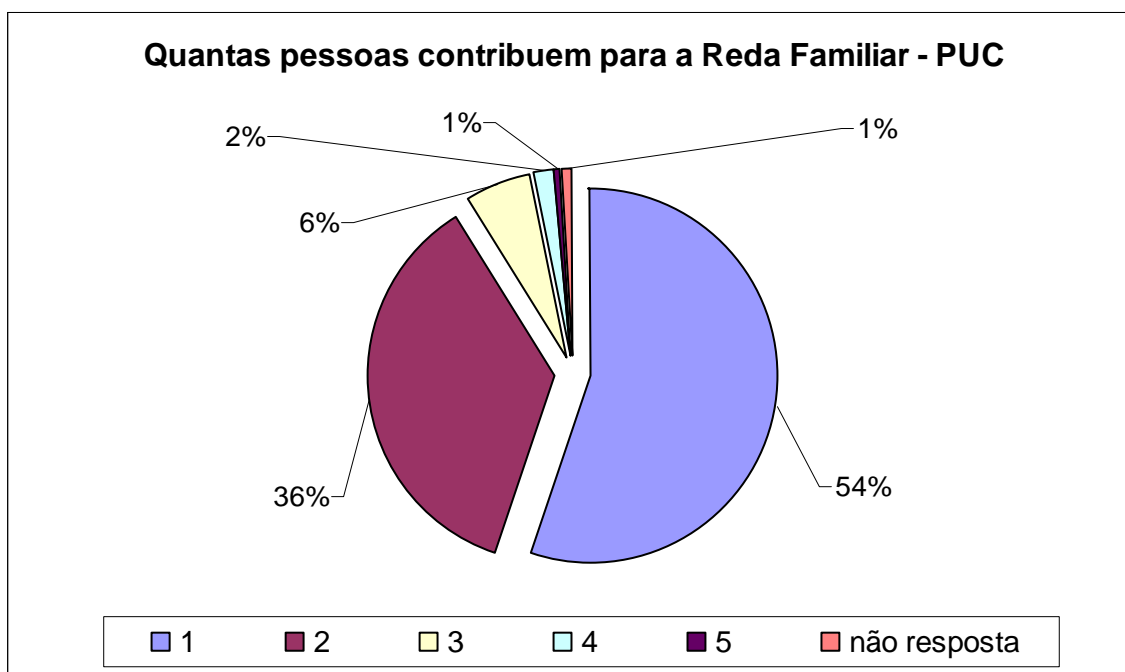
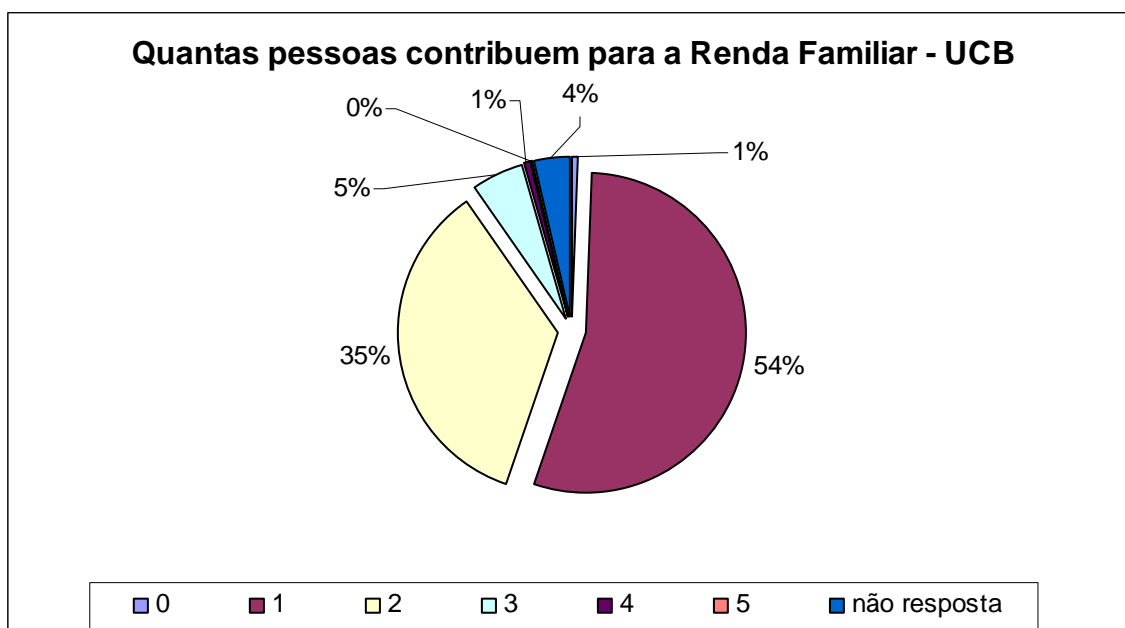


Gráfico 14



Quanto à caracterização de **Renda Familiar**, na PUC, 32% dos alunos bolsistas relatam que suas famílias possuem renda familiar equivalente ao valor de dois a três salários mínimos; 28% de alunos possuem renda familiar de menos de dois salários mínimos; 19% possuem renda familiar de três a quatro salários mínimos; 13% de alunos relatam possuir mais de cinco salários mínimos de renda familiar; 6% possuem renda equivalente entre quatro e cinco salários mínimos e

2% deles não responderam. Com relação a UCB observamos que a faixa de renda familiar é inferior aos alunos bolsistas ProUni que frequentam os cursos de graduação da PUC: 43% dos alunos possuem renda familiar inferior a dois salários mínimos; 32% relatam que a renda familiar corresponde de dois a três salários mínimos; 13% têm ganho equivalente entre três a quatro salários mínimos; 8% de pessoas não responderam; 3% estão na faixa de renda familiar de quatro a cinco salários mínimos e 1% ganham mais de 5 salários mínimos.

Gráfico 15

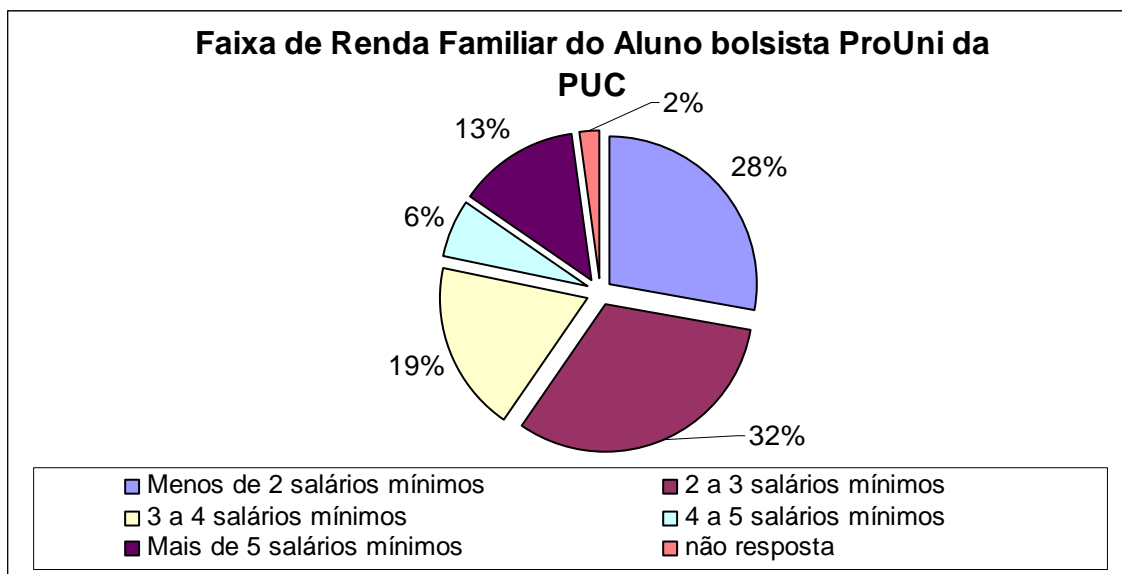
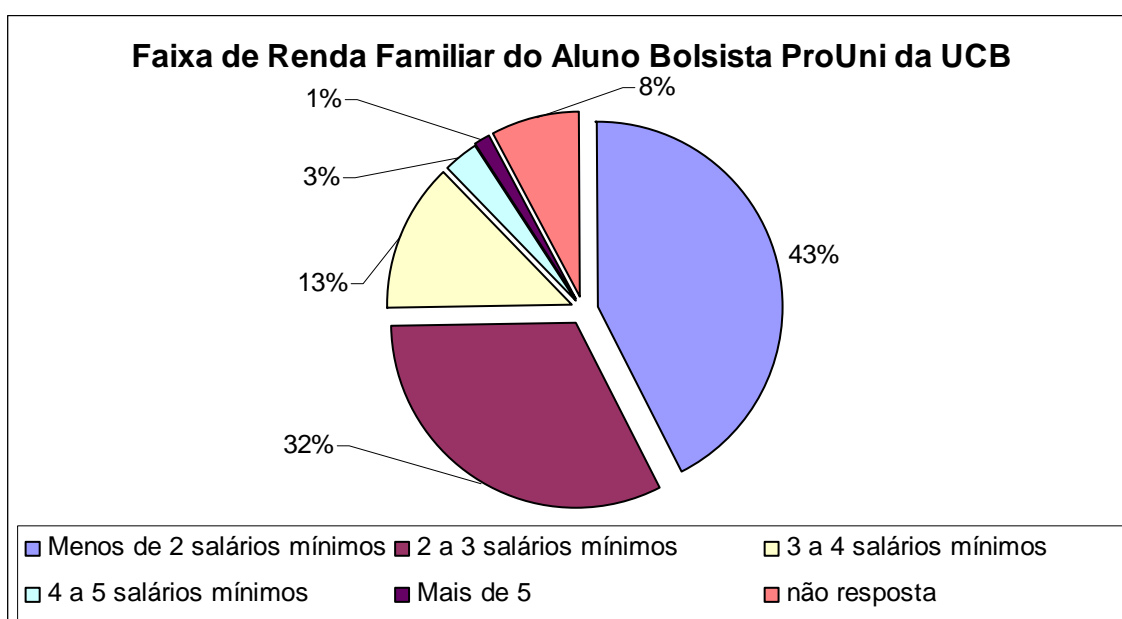


Gráfico 16



Os gráficos abaixo apontam se o aluno bolsista ProUni desenvolve algum tipo de atividade ocupacional e qual a renda obtida pelo mesmo. Nota-se que a maioria dos alunos bolsistas ProUni da PUC e da UCB não desenvolvem nenhum tipo de atividade ocupacional e remunerada (83%).

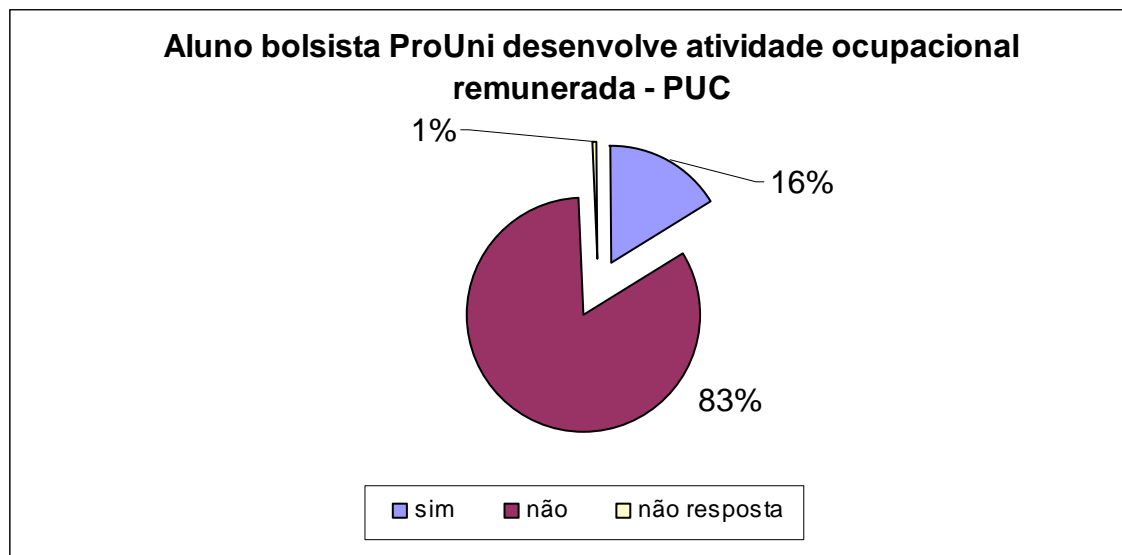
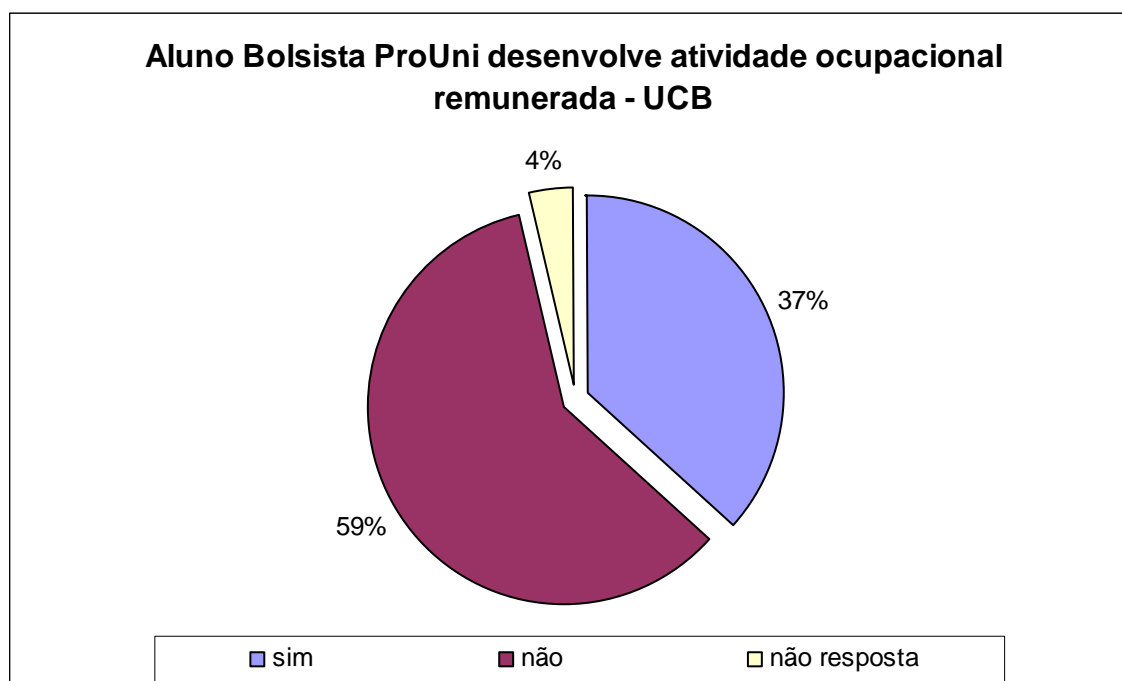
Gráfico 17**Gráfico 18**

Gráfico 19

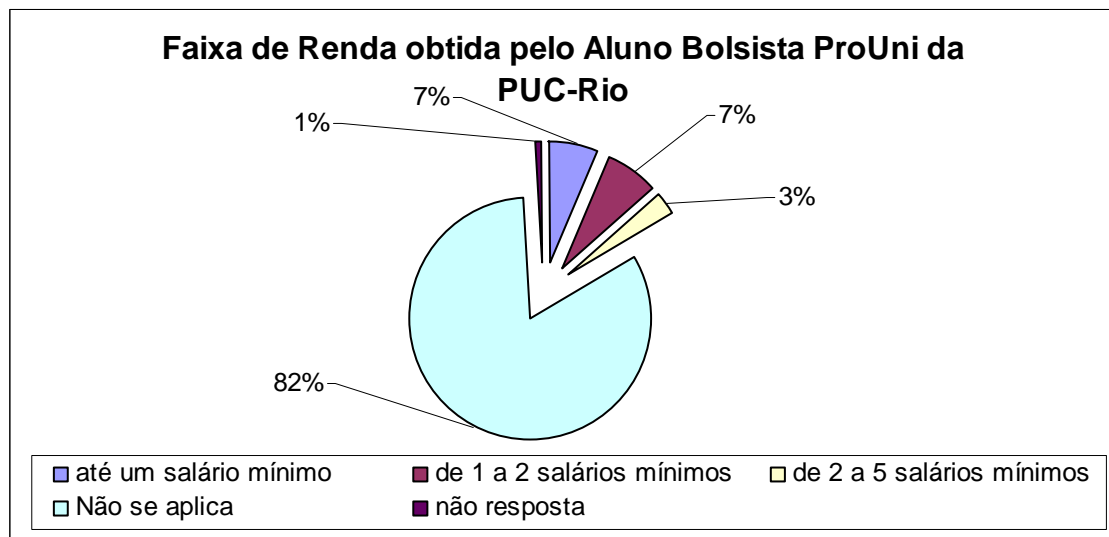
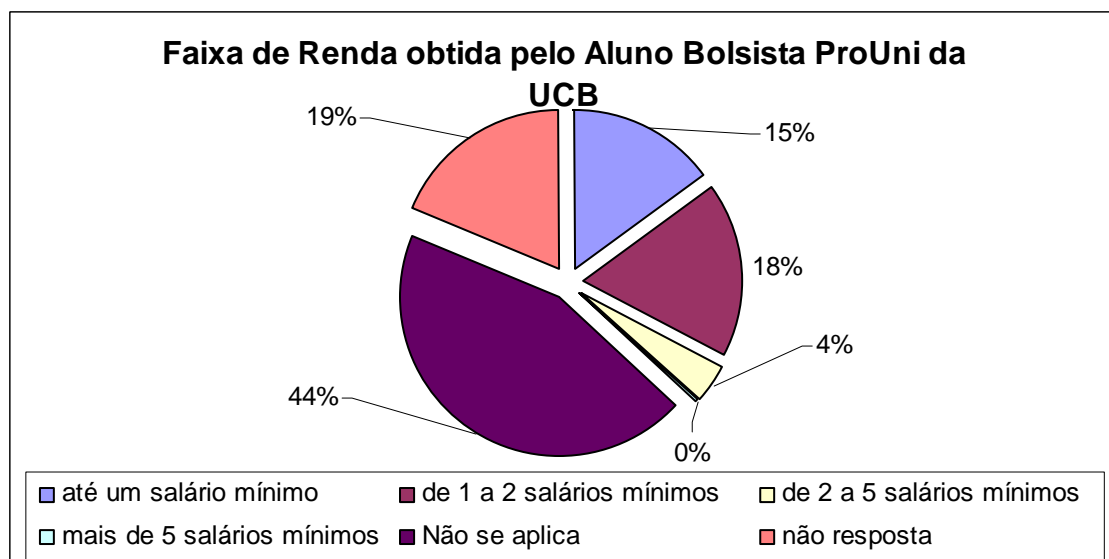


Gráfico 20



A seguir apresentaremos os dados referentes à vida escolar dos alunos bolsistas ProUni, destacando a **Rede de ensino em que o aluno frequentou o Ensino Médio**, se o mesmo frequentou algum curso de pré-vestibular e a caracterização do referido curso, bem como a Média obtida pelo aluno no ENEM.

Gráfico 21

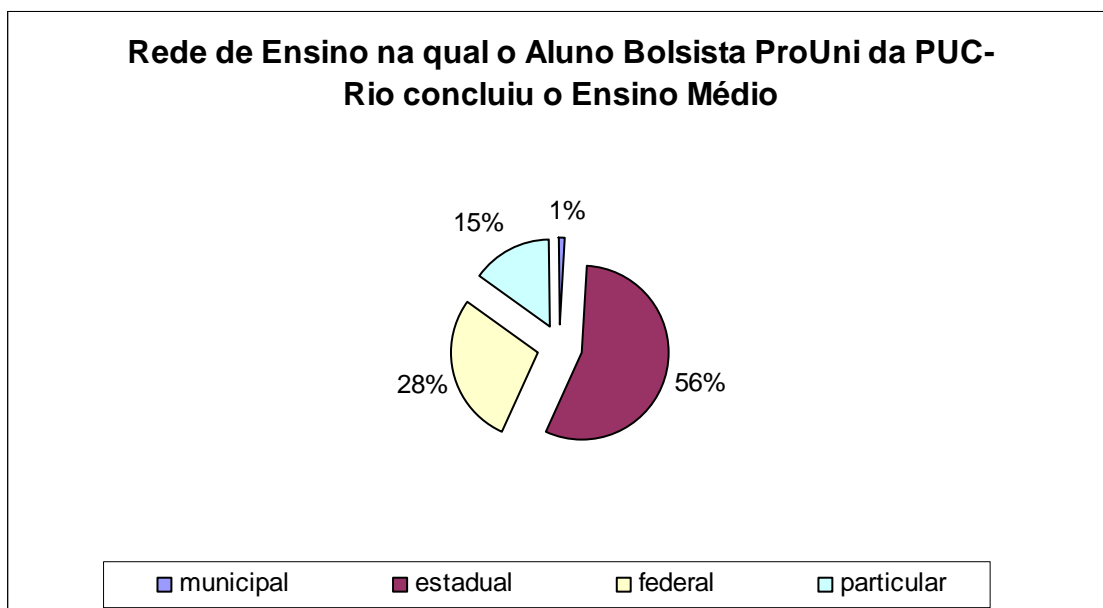
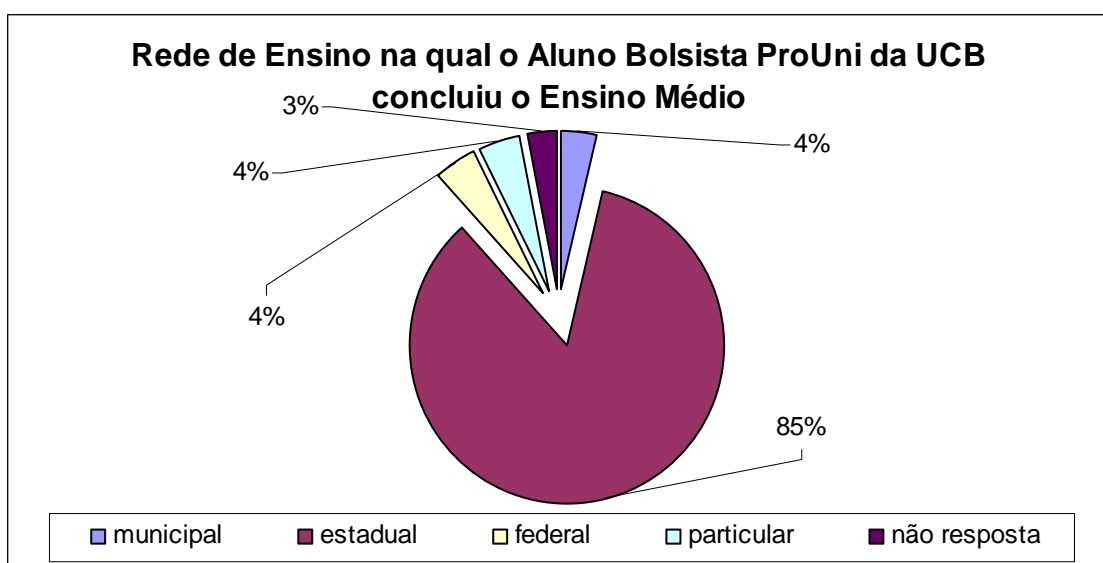
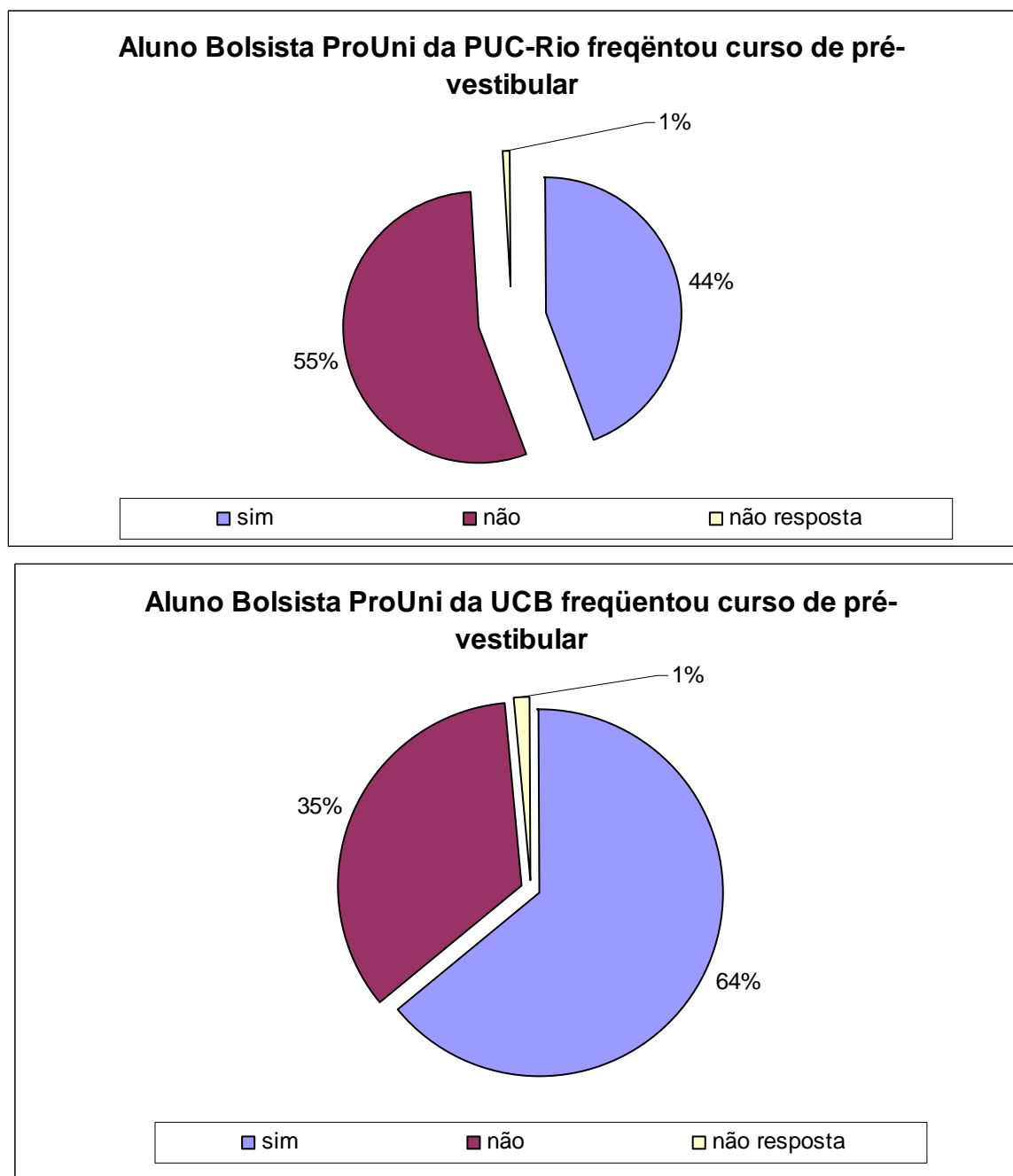


Gráfico 22



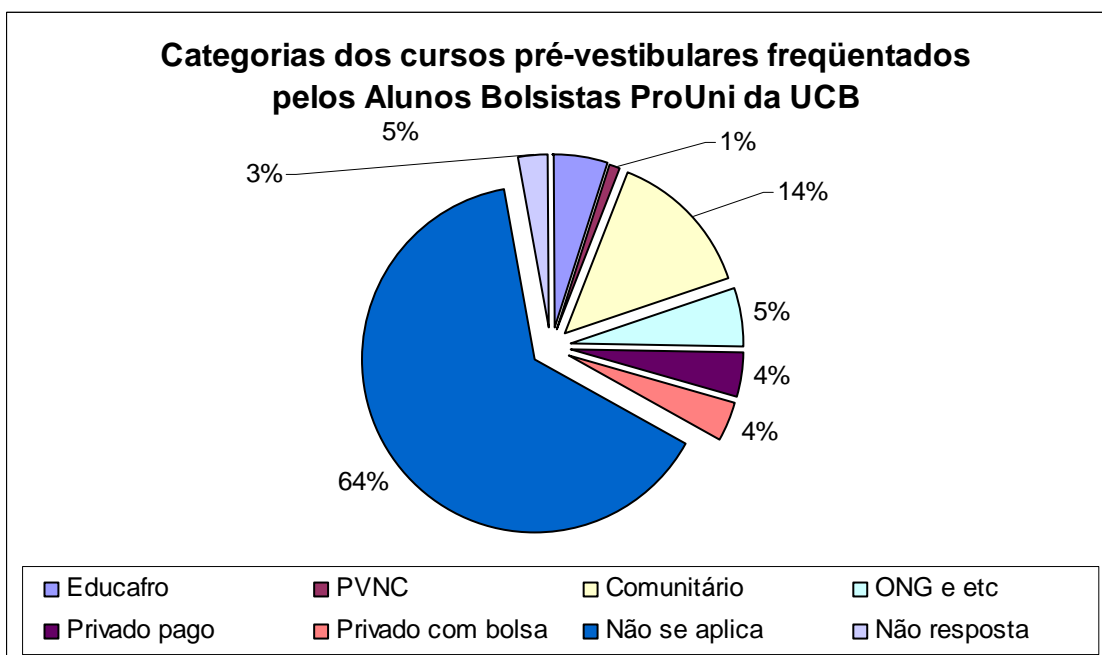
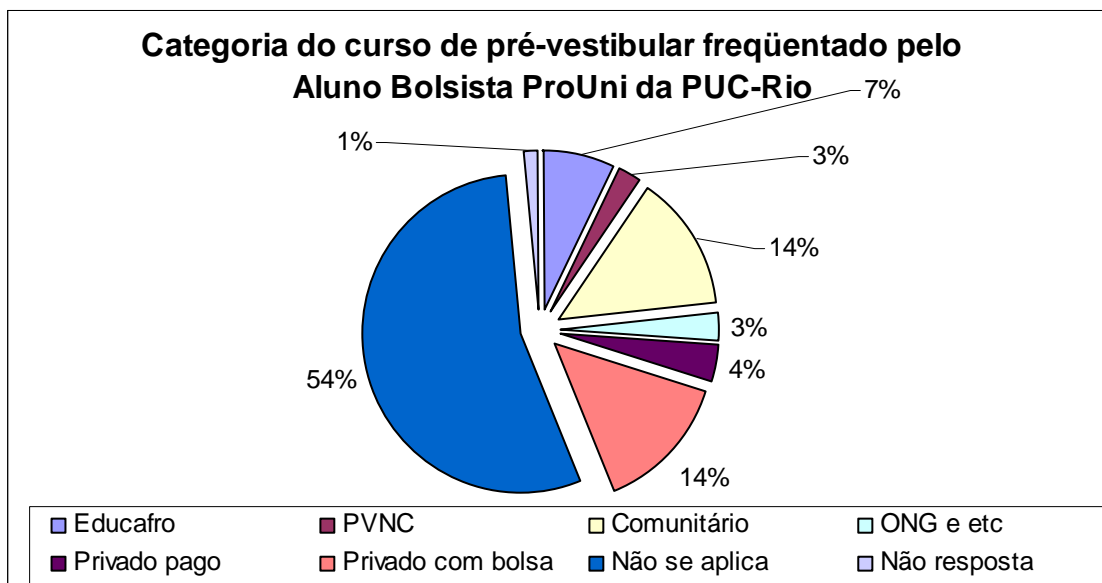
Verificamos nos gráficos acima que a maioria dos alunos bolsistas ProUni que estudam na PUC (56%) frequentou o ensino médio na rede estadual e 28% em escolas federais, destacando-se a CEFET e os Colégios de Aplicação, caracterizados como instituições de ensino de excelência. Já na UCB, observamos que 85% dos alunos frequentaram escolas estaduais, não sendo as mesmas caracterizadas, pelos alunos bolsistas ProUni, como espaços de excelência de qualidade educacional.

Gráfico 23



Observamos nos gráficos acima que na PUC a maioria dos alunos bolsistas ProUni (55%) não frequentou curso pré-vestibular. Já na UCB, a maioria (64%) frequentou curso pré-vestibular, destacando-se os pré-vestibulares comunitários (14%); o Educafro (5%) e cursos organizados por organizações não governamentais (5%).

Gráfico 25



Nos gráficos abaixo destacamos as **médias dos alunos bolsistas ProUni obtidas no ENEM**, que revelam que os alunos da PUC – na sua maioria oriundos de escolas técnicas de excelência educacional – possuem rendimento maior no Exame Nacional do Ensino Médio.

Gráfico 27

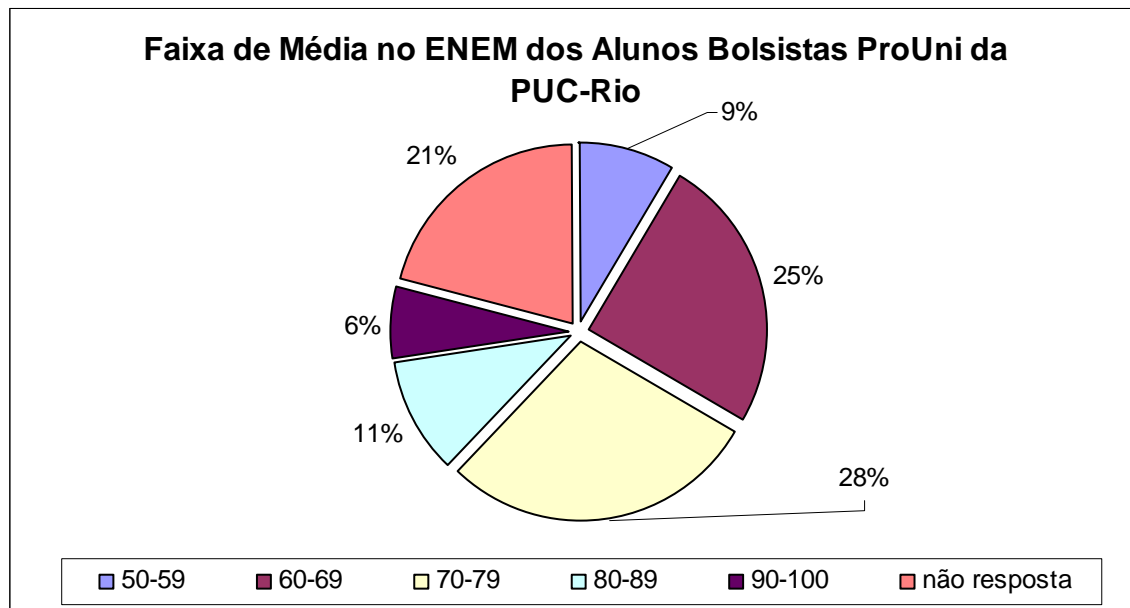
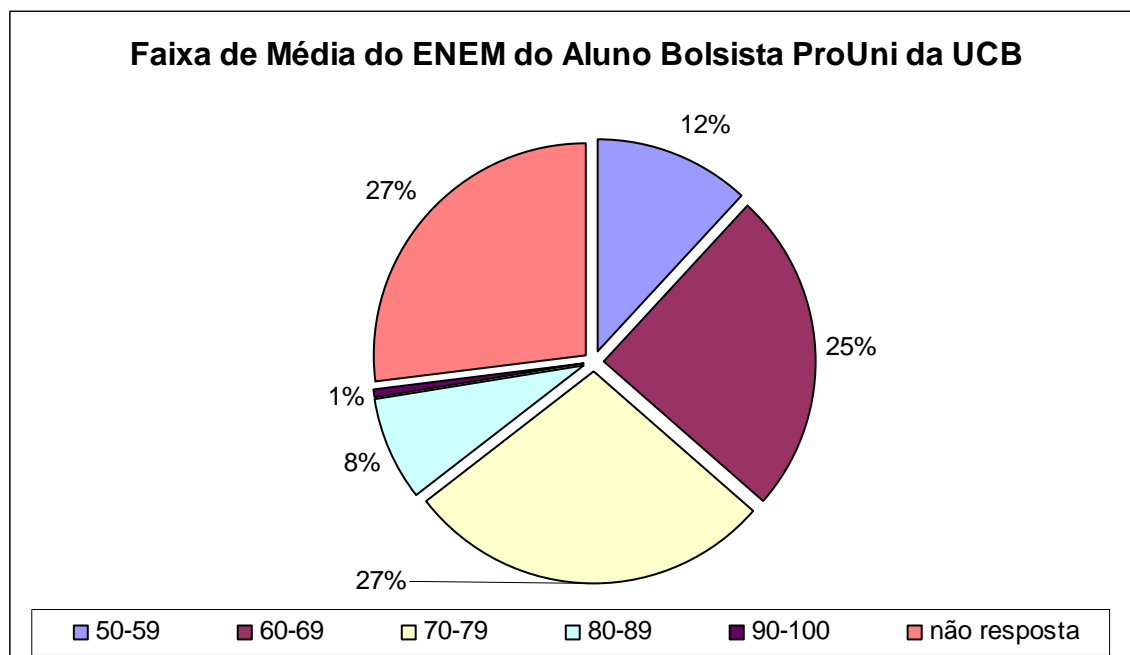


Gráfico 28



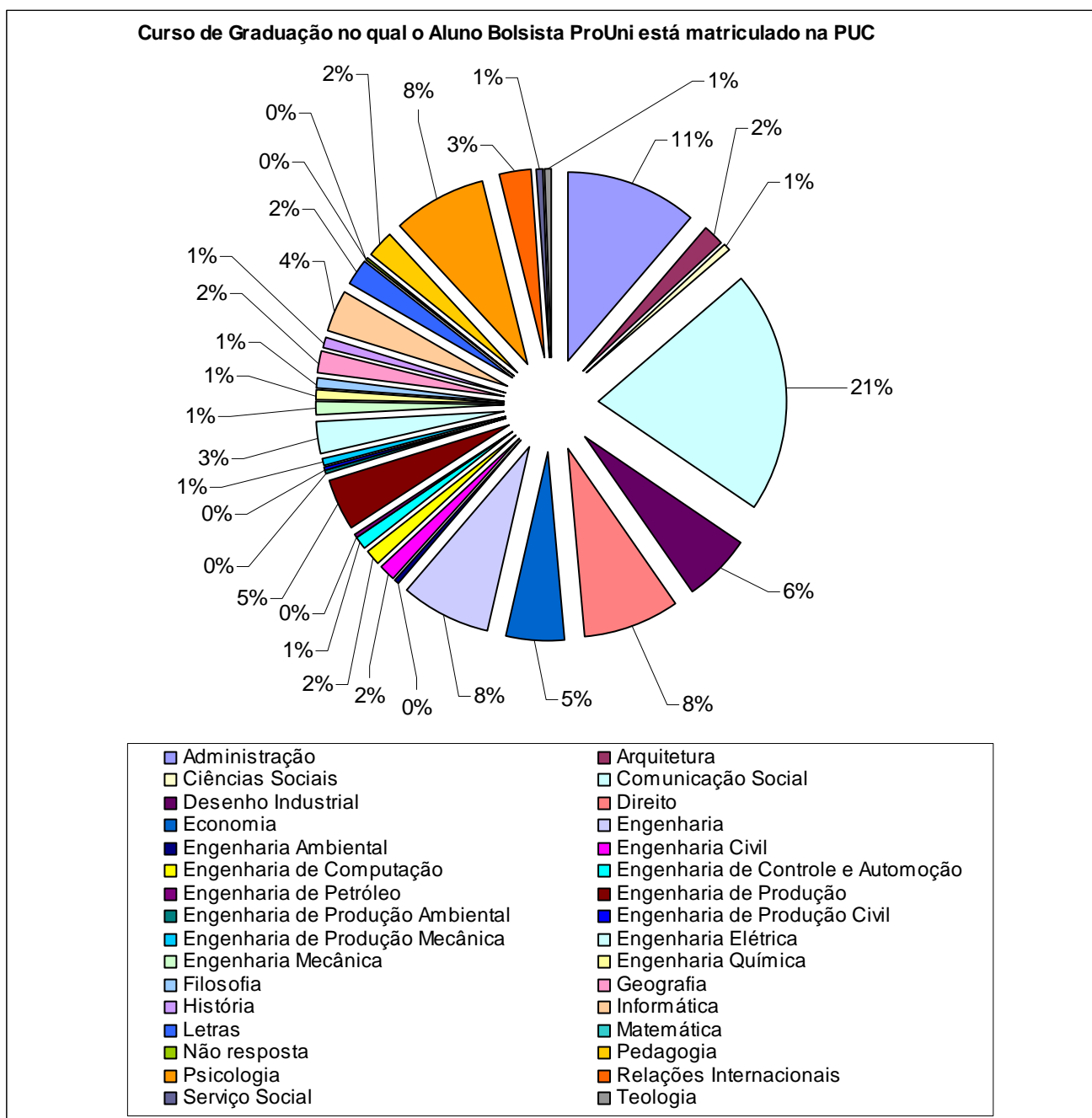
Na PUC observamos que 28% dos alunos obtiveram média de 70-79; 25%, nota de 60-69; 21% não responderam a essa questão; 11%, nota de 80-89; 9%, nota de 50 -59; 6%, nota de 90/100.

Na UCB verificamos que 27% dos alunos também obtiveram nota de 70-79; 27% não responderam; 25% relataram a média de 60-69; 12%, nota de 50-59; 8%, nota de 80-89 e 1%, nota de 90-100.

No sentido de concluir a caracterização do perfil do aluno bolsista ProUni, apresentaremos a seguir os dados referentes à inclusão acadêmica do mesmo, destacando o **Curso de graduação** escolhido e a sua **tradição em bolsas sociais**, a distribuição de alunos bolsistas ProUni por **Centro de Ciências**, e a **Auto-declaração de Rendimento Acadêmico** dos mesmos.

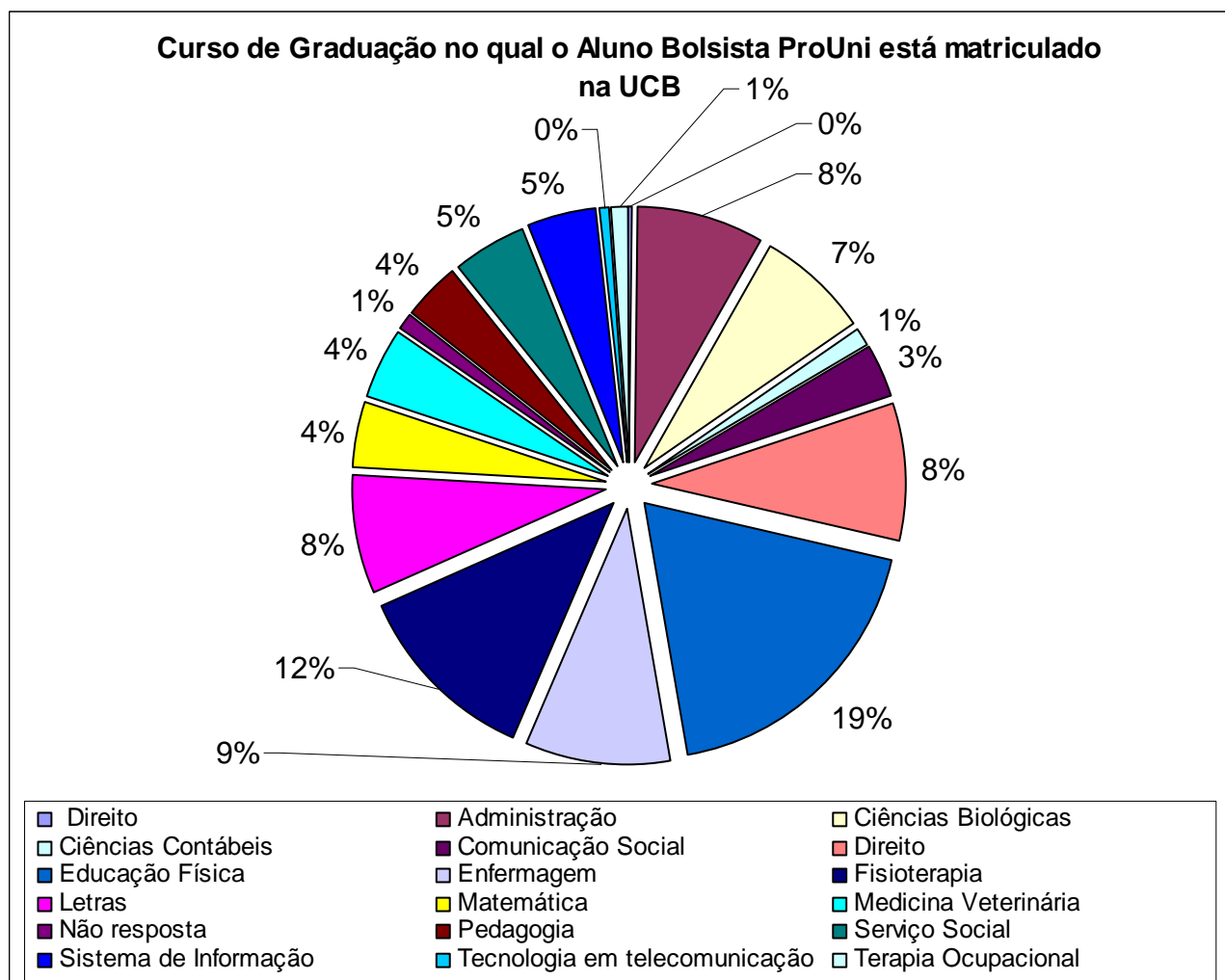
Na PUC, os alunos bolsistas ProUni estão distribuídos da seguinte maneira: 21% estudam comunicação social; 11%, administração; 8%, direito; 6%, desenho industrial; 8%, engenharia; 5%, economia; 8%, psicologia; 3%, relações internacionais; 5%, arquitetura.

Gráfico 29



Na UCB, como indica o gráfico abaixo, os alunos encontram-se inseridos principalmente nos seguintes cursos: 19%, Educação Física; 12%, Fisioterapia; 9%, Enfermagem; 9%, Direito; 8 %, Administração; 8%, Letras; 7 %, Ciências Biológicas; 5%, Serviço Social; 5%, Sistema Informacional; 4%, Matemática; 4%, Medicina Veterinária; 4%, Pedagogia; 3%, Comunicação Social; 1%, Ciências Contábeis.

Gráfico 30



Abaixo os gráficos visualizam se os cursos escolhidos pelos alunos bolsistas ProUni possuem tradição em concessão de bolsas. Tanto na PUC como na UCB o ProUni garante a inclusão dos alunos bolsistas em cursos que tradicionalmente não possuíam bolsas sociais.

Gráfico 31

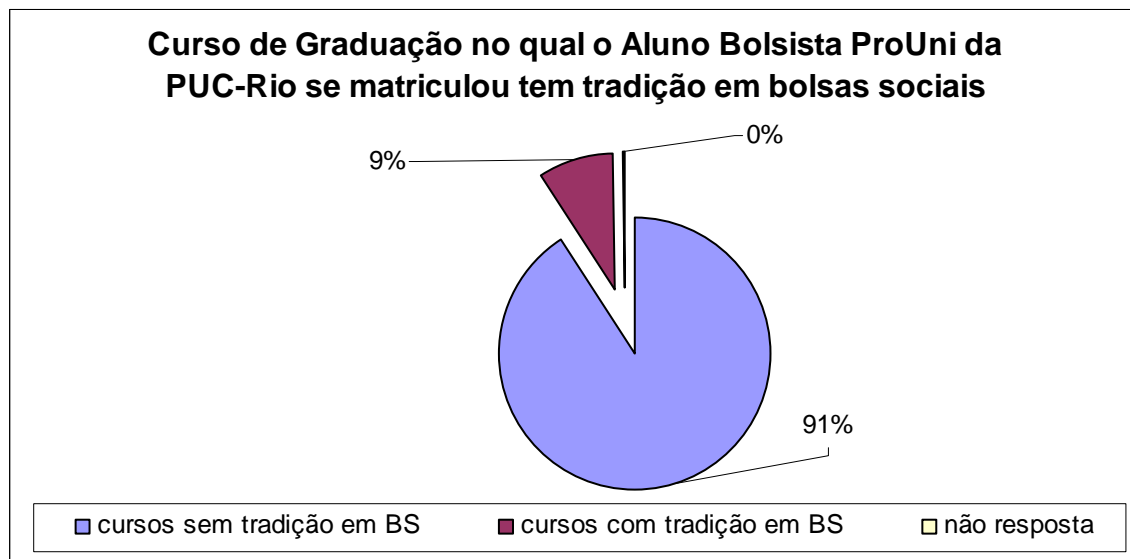
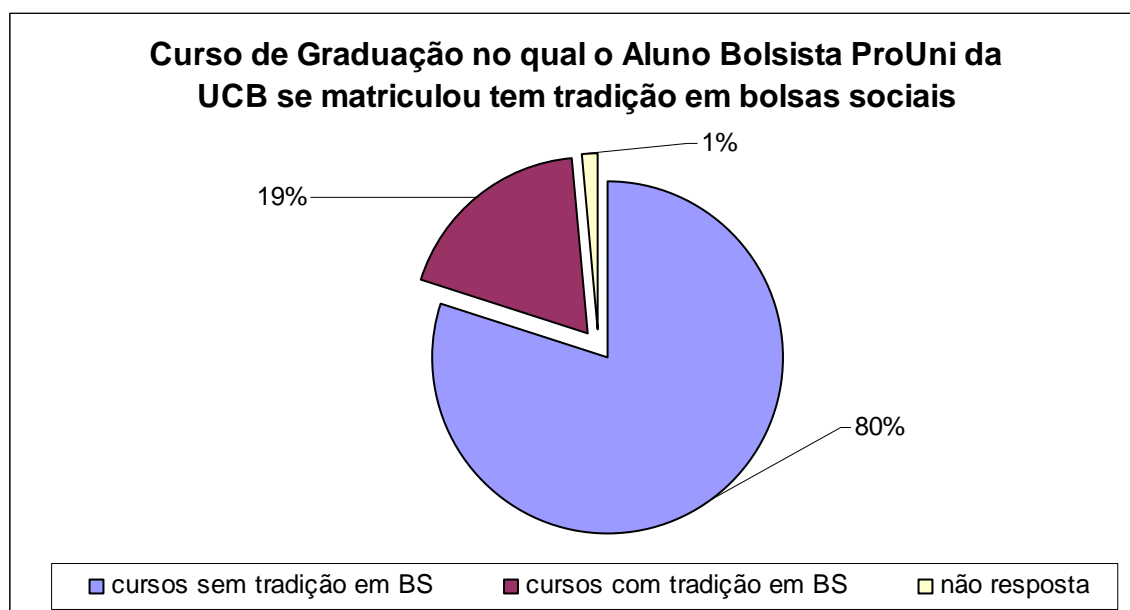


Gráfico 32



Destacamos ainda a distribuição dos alunos bolsistas ProUni por Centro de Ciências. Na PUC, 54% dos alunos bolsistas ProUni estão inseridos no Centro de Ciências Sociais; 32%, no Centro Técnico Científico; 14%, Centro de Tecnologias e Ciências e menos de 1% não responderam a essa questão.

Gráfico 33

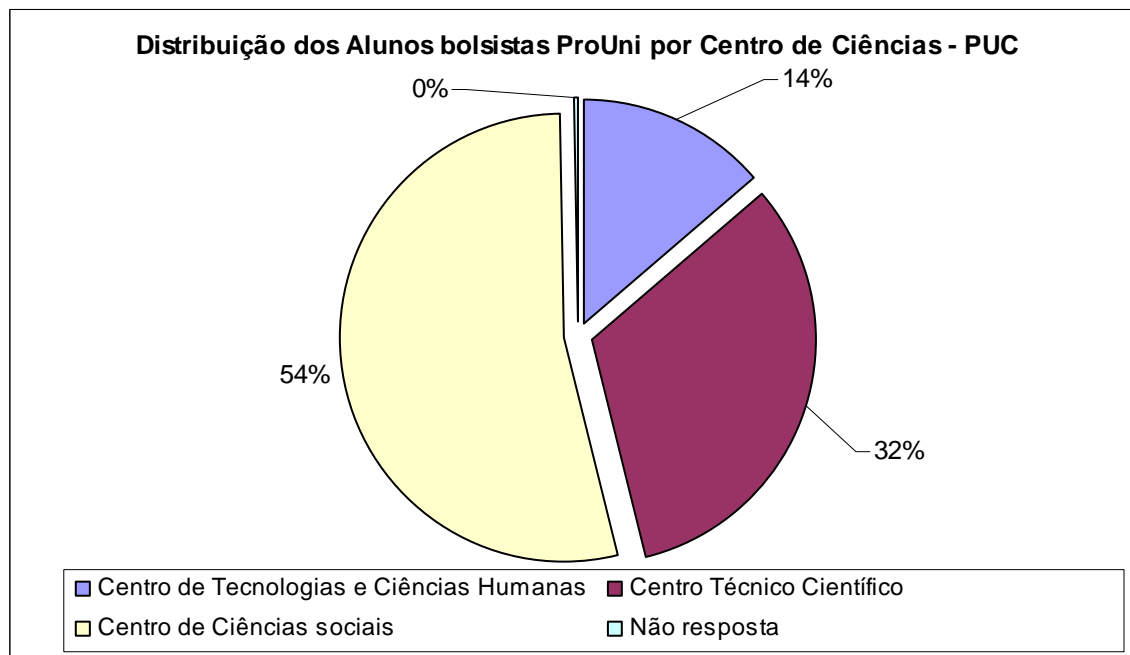
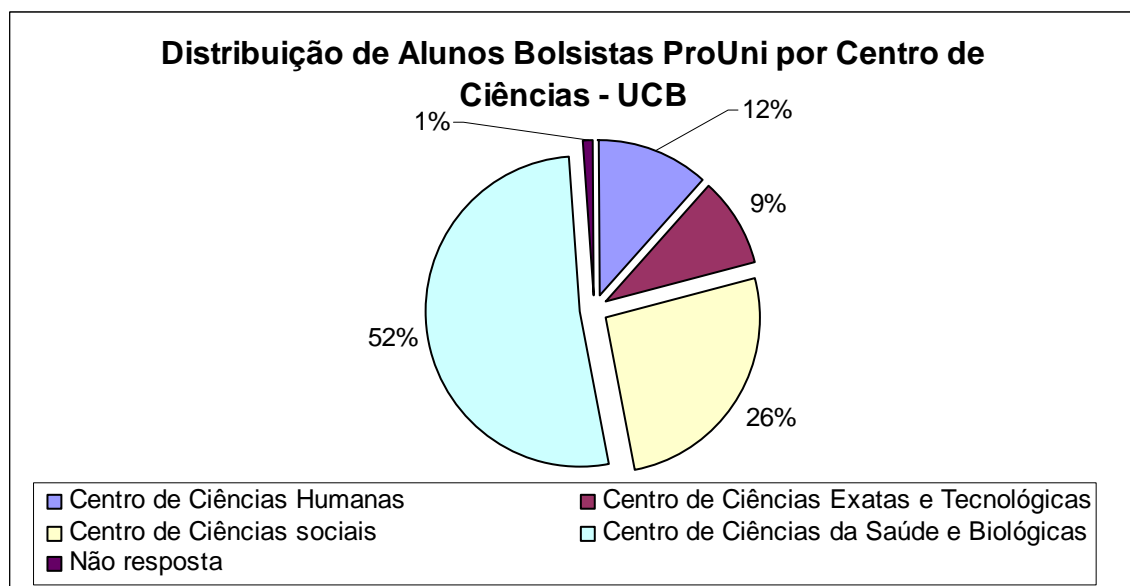


Gráfico 34



Já na UCB, 52% dos alunos bolsistas ProUni frequentam o Centro de Ciências da Saúde e Biológicas; 26 %, o Centro de Ciências Sociais; 12%, o Centro de Ciências Humanas; 9%, o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e 1% não responderam a essa questão.

No gráfico abaixo verificamos a auto-declaração dos alunos bolsistas ProUni com relação ao seu rendimento acadêmico.

Gráfico 35

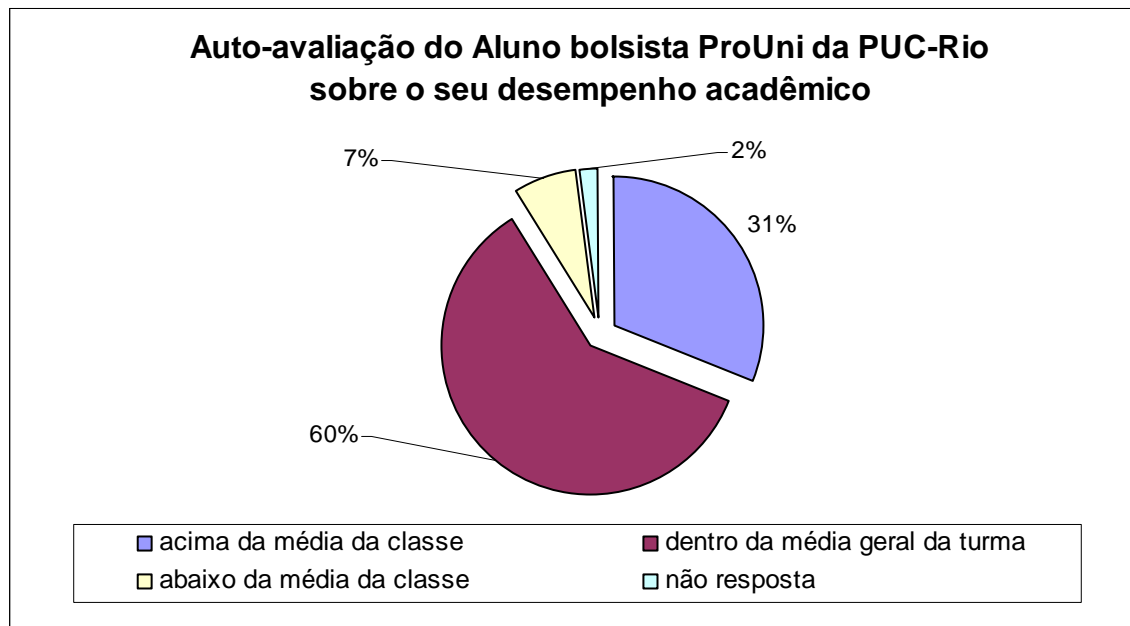
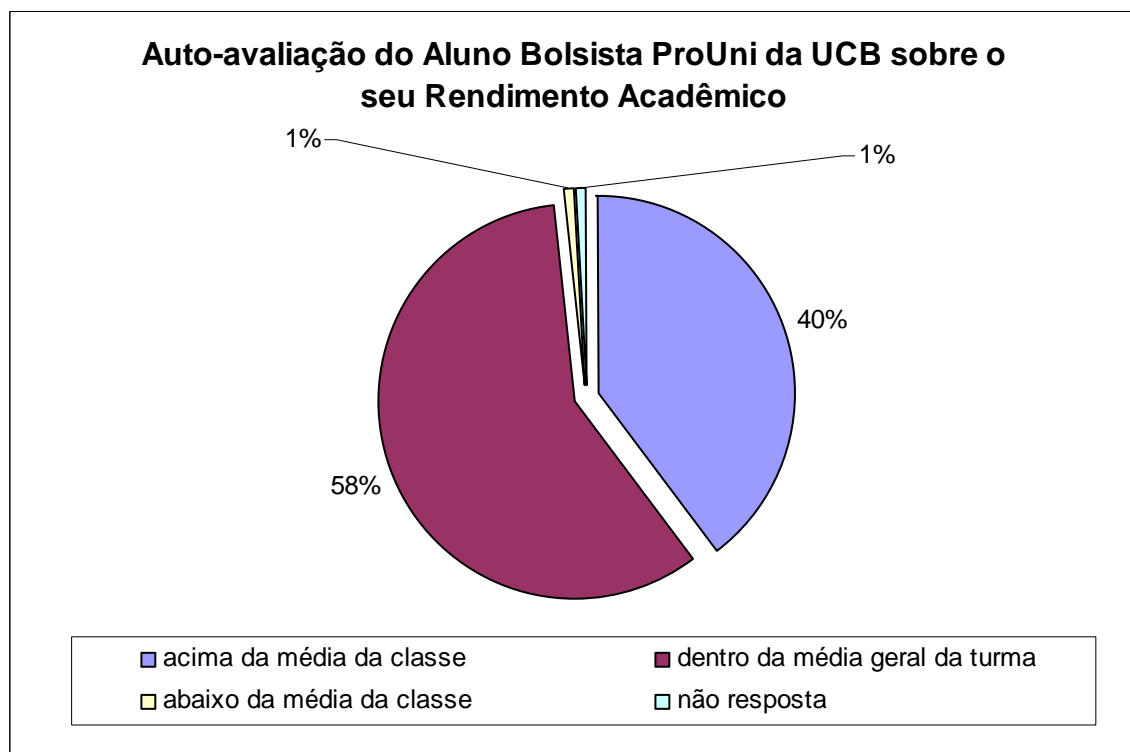


Gráfico 36



Na PUC, 60% dos alunos se consideram dentro da média geral da turma; 31%, acima da média da classe; 7%, abaixo a média da classe e 2% não responderam à questão.

Na UCB, 58% dos alunos também consideram seu rendimento acadêmico dentro da média geral da turma; 40%, acima da média da classe; 1%, abaixo a média da classe e apenas 1% não respondeu.

Com relação a esse item, também perguntamos aos coordenadores de cursos de graduação a sua percepção sobre o rendimento acadêmico e verificamos que a maioria não percebe diferenças entre os alunos, ou mesmo relata desconhecer o fato de o aluno ser bolsista. Aqueles coordenadores que evidenciam alguma diferença de rendimento apontam que o aluno bolsista apresenta maior esforço, responsabilidade e compromisso com o processo de sua formação profissional.

A maioria dos coordenadores de curso de graduação da PUC-Rio (40%) relatam não possuir informações sobre o rendimento dos alunos bolsistas ProUni, pois não realizam essa distinção em sala de aula; 40% dos entrevistados destacam que os alunos bolsistas ProUni possuem um rendimento bom, muitas vezes superior em relação aos alunos pagantes; 20% informam que os alunos possuem rendimento acadêmico relacionado a média do curso.

Infelizmente não tem como te dar uma posição, porque a gente realmente só lida ou com casos individuais, particulares ou com questões, mas acadêmicas nos nunca fizemos em termos de rendimento, não existe isso. Então, o que eu posso dizer é que não tem muita mudança. Eu acredito que não. (Coordenador PUC nº 3)

Esses alunos que estão entrando pelo ProUni são alunos que vem do ENEM com notas bastante altas; então, são alunos muito bons. Antes os nossos alunos bolsistas entravam, vindos de vestibulares comunitários. Então, às vezes eles tinham mais dificuldades acadêmicas. Esses bolsistas ProUni, não. São alunos que entram com notas 8 e 9 no ENEM, são alunos que têm um perfil acadêmico muito bom. Com algumas exceções, porque os últimos que entram são aqueles que têm uma notinha um pouco mais baixa, um pouco mais baixa assim: 65. Eu acho que nunca entrou nenhum aluno para o ciclo básico que tenha tirado menos que 65 no ENEM. (Coordenador PUC nº 5)

Já a maioria dos entrevistados da UCB (35%) pontuou que os alunos bolsistas ProUni possuem as mesmas dificuldades e facilidades que qualquer outro aluno da universidade; 35% dos coordenadores de curso usaram o mesmo argumento de não conhecerem os alunos bolsistas; logo, não tinham base para realizar essa afirmação; 20% destacam que os alunos bolsistas possuem maior esforço, participação e rendimento acadêmico, relevando que o aluno, em função de não pagar a mensalidade, pode cumprir semestralmente um maior número de créditos; e 10% consideram o rendimento do aluno bolsista ProUni menor em relação aos alunos pagantes. Como aparece nas falas seguintes:

Eu não vejo diferença. Eu acho que não é isso que qualifica ou desqualifica o aluno. É a questão do empenho pessoal, como em qualquer outra coisa. (Coordenador UCB nº 4)

Então a gente tem, sim, duas parcelas: aquele aluno que tem muita dificuldade, que corre atrás porque ele sabe que se ele perder a bolsa ele vai perder a única oportunidade na vida dele de ascender no mercado. Isso é muito bom. Mas a gente tem o outro lado que a gente tem que... Porque muitas vezes esse grupo de aluno, eles têm uma dificuldade muito grande, então, o professor acaba tendo que voltar muitas aulas, fazer muita aula de revisão, insistir na maturidade deles. Entendeu? Mas não é porque é do ProUni. A percepção acaba sendo voltada também pro aluno ProUni, pelo passado de vida que eles têm, na educação que é muito precária. (Coordenador UCB nº 2)

O aluno tem muito mais dificuldade. O aluno ProUni tem muito mais dificuldade, é flagrante. Isso é perceptível tanto na sala de aula quanto no rendimento escolar! No rendimento acadêmico, bastante perceptível, o aluno ProUni é um aluno muito deficiente no ponto de vista acadêmico! Reflete, óbvio, todo o perfil sócio econômico que ele traz dentro da sua história de vida, mas não se reflete diretamente no seu perfil acadêmico, no seu rendimento acadêmico também, diretamente. (Coordenador UCB nº 3)

No item seguinte iremos analisar que tipos de dificuldades são apontadas pelos alunos bolsistas ProUni no ingresso e permanência no Ensino Superior.

7.2

Dificuldades vivenciadas pelo aluno bolsista ProUni em relação ao ingresso e permanência na universidade

Neste eixo de análise verificamos que tanto os alunos bolsistas ProUni da PUC-Rio como da UCB apontam como maior dificuldade as questões econômicas. Abaixo destacamos algumas falas dos alunos bolsistas ProUni da PUC-Rio, dentre os quais 58% consideram os aspectos financeiros como sua maior dificuldade:

As dificuldades dizem respeito à aquisição de livros, pagamento de passagens de ônibus e até mesmo com respeito à xerox de textos. (Discente PUC nº 120)

O maior problema foi o fato de me mudar para o Rio de Janeiro para estudar. E o custo de vida na capital é sempre mais alto. A alimentação e passagens de ônibus têm um peso maior no orçamento. (Discente PUC nº 036)

Observamos ainda que 14% dos alunos destacam as dificuldades pedagógicas e acadêmicas; 14%, a distância geográfica entre seu local de moradia

e a universidade, o que resulta em um maior desgaste físico e também maior gasto financeiro.

Algumas dificuldades relacionadas às matérias, em função da falta de algum conhecimento específico que deveria ter aprendido no Ensino Médio. (Discente PUC nº 031)

A distância da PUC para minha residência e a característica elitista da universidade. Portanto, por eu ser morador da Baixada Fluminense, demoro na ida e volta. (Discente PUC nº 069)

Sete por cento dos alunos bolsistas ProUni também destacam a dificuldade de adaptação à universidade em função de a PUC-Rio ser frequentada por alunos de classes sociais mais privilegiadas; 5% relatam a dificuldade de conciliar os horários de estudo e das aulas com a inserção no mundo do trabalho; e 2% não responderam a essa questão.

Está sendo uma difícil adaptação. Principalmente em relação à alimentação, transporte, material didático, tempo dedicado ao estudo, horas disponíveis para descanso, dificuldade das matérias, dificuldade das provas, carga horária e outros. (Discente PUC nº 014)

Eu, particularmente, retornei aos estudos após vinte e cinco anos do término do nível médio. O primeiro período foi de adaptação e acredito que seja assim para todos, mas depois disto não há grandes traumas. (Discente PUC nº 045)

Conciliar trabalho e estudo é difícil, principalmente quando a aula é no turno da tarde. (Discente PUC nº 117)

As transformações do processo produtivo desencadearam mudanças na relação capital e trabalho, caracterizadas, no final da década de 90, pelo aumento no número de desempregados, subempregados e uma precarização das condições de trabalho, aumentando consideravelmente as desigualdades sociais. Nesse contexto de agravamento dos problemas sociais, a maioria dos alunos bolsistas da UCB, 42%, também consideram que a maior dificuldade relacionada à permanência na universidade é de natureza financeira.

Sem a bolsa de estudos acredito que não conseguiria ingressar na faculdade tanto por problemas financeiros quanto por ter vindo de uma escola muito fraca. Por ser longe de casa enfrento dificuldades no transporte e a compra de livros também fica um pouco abalada. (Discente UCB nº 314)

Observamos, ainda, que 35% dos alunos relatam não possuírem nenhuma dificuldade; 6% descrevem como principal dificuldade a distância entre a universidade e o seu local de residência; 6% apontam como dificuldade as metodologias de avaliação e o nível de exigência acadêmica; 3% relataram a dificuldade de conciliar o tempo de estudar e trabalhar; 3% não responderam a essa questão; 2% apontaram o fato de não conseguirem se inserir no curso de seu interesse; 2% relataram como dificuldade a falta de informações sobre o Programa ProUni e a própria universidade; 1% destacam a dificuldade de adaptação à vida acadêmica; 1% pontuaram o fato de sofrerem discriminações por parte dos outros alunos.

Ter que trabalhar e estudar. Se eu não trabalhar não tenho como vir para universidade, pois não teria dinheiro para passagem e o trabalho atrapalha no rendimento acadêmico, não tendo como me dedicar ao máximo como desejo. (Discente UCB nº 028)

No início eu estranhei a forma de ensino, pois você vêm da rede pública e entra numa faculdade particular, são ambientes totalmente diferentes, ensinos diferentes com pessoas diferentes mas com tempo e convivência você acaba se acostumando. (Discente UCB nº 215)

Com relação a esse mesmo eixo de análise, observamos algumas divergências na percepção dos coordenadores de cursos de graduação e profissionais que coordenam o ProUni nas IES. Os entrevistados da UCB consideram que a maior dificuldade é de natureza financeira (35%) e relacionada aos aspectos pedagógicos (35%), enquanto os entrevistados da PUC-Rio ressaltam que as dificuldades e facilidades são as mesmas para os alunos bolsistas e pagantes (35%). Vinte e cinco por cento apontam as dificuldades como relacionadas aos aspectos pedagógicos e de aprendizagem. A seguir apresentaremos detalhadamente os dados referentes a essas percepções.

Na UCB, 35% dos entrevistados consideram que a maior dificuldade com relação à permanência na universidade desses alunos é de natureza financeira; 35% destacam que os alunos possuem dificuldades pedagógicas e financeiras; 20% confirmam não conhecer esses alunos e, portanto, não conseguem responder à questão; e 10% destacam que os alunos pagantes possuem maior dificuldade financeira, em função do pagamento da mensalidade e controle constante do número de créditos.

Os alunos do PROUNI têm um rendimento menor ou maior. Não tenho como te dizer isso. A gente está numa área onde existem muitos alunos carentes, que não fizeram segundo grau público, mas que fizeram segundo grau supletivo ou que fizeram segundo grau mais ou menos, com uma mensalidade mais barata. Porque o aluno procura mensalidade muitas vezes e tem uma carência muito grande do ensino. Então, independente de ser ProUni ou não a gente aqui lida com uma fatia do mercado na área educacional com um déficit muito grande na educação. Então essa é uma pergunta difícil. Entendeu? Porque eles se misturam. (Coordenador UCB nº 2)

O professor não tem recursos pedagógicos para igualar a turma, porque pelos diversos motivos que na educação brasileira, o professor não tem dedicação exclusiva. O aluno ao mesmo tempo não tem suporte nenhum, ou seja, ele não tem um suporte por trás do ensino médio e básico para ele dar o suporte para ele compreender o que está sendo dado em sala de aula e não para recuperar doze anos de ensino médio em cursinhos paralelos durante a graduação, o que é um erro. (Coordenador UCB nº 3)

O aluno ProUni tem maior rendimento acadêmico, tanto pela responsabilidade de manter a bolsa como pela tranquilidade econômica e financeira. (Coordenador UCB nº 7)

Na PUC-Rio, 35% dos entrevistados relataram que os alunos bolsistas ProUni possuem as mesmas dificuldades e facilidades que qualquer outro aluno, sem distinção; 25% pontuam as dificuldades pedagógicas e de aprendizagem desses alunos; 20% apresentam a dificuldade financeira; 10% a dificuldade pedagógica e financeira; 10% apontam a dificuldade de inserção social desse aluno bolsista na PUC e 10% ainda relatam a inexistência de segregação social na PUC, não percebendo dificuldades de inserção desses alunos.

Tem mais dificuldades porque não tiveram uma boa formação? Pode ser, mas não é só isso. Além de não terem uma boa formação, talvez eles venham de escolas que nunca criou hábitos de estudos nesses alunos, passaram com notas boas e entraram para universidade com esse mesmo perfil. Então, na hora que você faz uma disciplina de apoio, introdutória, você acha que com essa disciplina você vai suprir essa falha. Essa falta de base, às vezes, isso você pode até conseguir, mas mudar a postura desse aluno, essa postura passiva frente à aprendizagem, você não consegue com uma disciplina introdutória. Isso tem que ter um trabalho muito maior por trás. E esse aluno bolsista ProUni que tenha falhas (que tem falhas com certeza) de base ele não tem essa postura passiva. Então, se você realmente dá o conhecimento que ele precisa, ele corre atrás, estuda e vence muito mais facilmente do que um aluno de uma escola particular. Tem um professor que abriu uma turma de apoio esse período, só pros alunos ProUni. A gente tem vários grupos de estudo, turmas de apoio, além das introdutórias. O perfil do aluno é muito diferente. Mas o que a gente tem que fazer com esse aluno que entra que não estuda que não tem hábitos de estudo adequados? É fazer um trabalho que ele está lá querendo aprender mesmo e já sabe o que tem que fazer. Em relação à questão da dificuldade financeira isso ficou muito claro em 2006, alguns alunos tiveram uma dificuldade financeira. Tiveram mesmo de até não poder se alimentar e tudo. (Coordenador PUC nº 5)

Passamos por dificuldades em nível de inserção desse aluno na universidade. Quer dizer, uma universidade como a PUC que é uma universidade pensada para determinado grupo social, de uma hora para outra você começa a inserir o aluno de favela da Baixada fluminense, o aluno de escola pública nessa universidade que já é na Gávea, que já é tudo, é um processo de muita dificuldade para o aluno, para o professor que não está acostumado e que não foi preparado para trabalhar com esse aluno que traz questões muito interessantes e que as pessoas não estão acostumadas a lidar com isso. As relações são outras, o entendimento de cultura é outra, a geografia é outra; então, a gente passou e passa ainda muita dificuldade mais com relação ao ProUni especificamente não tenho como lhe dizer, mas eu acho que a história se assemelha bastante. (Coordenador PUC nº 7)

O depoimento pontua não apenas a dificuldade de ordem pedagógica e financeira do aluno como a dificuldade do docente olhar as especificidades de seu alunado, percebendo os mesmos como sujeitos que possuem trajetórias de vida social diferenciadas.

Não há para nós uma distinção, quer dizer o aluno entra na sala de aula ele é um aluno da universidade, não há uma distinção, a pauta vem com a relação de alunos. A distinção, ela começa a aparecer..., não é nem pelo tipo de aluno, é porque quando você aplica a primeira prova, aí você percebe quem são os excelentes alunos, os bons alunos e os alunos com dificuldade. Mas isso em qualquer situação. Isso independe de um ProUni ou de um programa de bolsa. Você numa escola como professor na 5ª série, quando aplica um instrumento qualquer para nota você já separa, separa naquele momento, não que haja uma separação rigorosa ou que vá rotular os aluno não. A PUC tem realmente a sua política de inclusão, isso é uma questão eu acho extremamente favorável ao programa. (Coordenador PUC nº 8)

Fica evidente nesse eixo de análise a necessidade de programas e ações, que tenham como objetivo a garantia da permanência dos alunos bolsistas no Ensino Superior, principalmente, no que se refere ao desenvolvimento de ações de apoio sócio-econômicos.

7.3

Diferentes apoios institucionais encontrados para superar essas dificuldades

Como destacamos no capítulo anterior⁷⁹, existe uma distinção na PUC-Rio, que em função de sua natureza confessional e comunitária, disponibiliza uma série de programas e ações de característica econômica, acadêmica e psicopedagógica de apoio aos alunos. Além de disponibilizar uma infra-estrutura composta por

⁷⁹ Ver no terceiro eixo de análise do capítulo 6 - As estratégias e ações implementadas pelas IES para garantir a permanência do aluno bolsista ProUni.

biblioteca equipada quantitativamente e qualitativamente e um laboratório de informática. Em contraposição, a Universidade Castelo Branco não tem programas direcionados ao atendimento e apoio dos alunos bolsistas.

Os alunos bolsistas ProUni da PUC-Rio na sua maioria – 36% - destacam a FESP (Pastoral) como um grande apoio oferecido aos alunos, especialmente a ajuda de alimentação e transporte, como observamos nos depoimentos abaixo:

Encontrei apoio no projeto FESP (Fundo de emergência aos alunos da PUC-Rio) onde recebo auxílios de transporte e alimentação e sem o qual seria inviável a minha permanência na faculdade. (Discente PUC nº 082)

A PUC oferece, através da Pastoral, passagem e alimentação, e o RDC oferece cem folhas para imprimir por mês e duas horas por vez para usar um computador com internet. As fotocópias, livros e determinados materiais já ficam por nossa conta. (Discente PUC nº 018)

Apoio da direção da vice-reitoria comunitária, que considerou um fraco desempenho no período de 2006.1, quando precisei trabalhar para contribuir nos gastos da família, inclusive com a faculdade. (Discente PUC nº 124)

Nesse último depoimento observamos o destaque dado pelo aluno bolsista à ajuda específica da vice-reitoria comunitária. Ainda podemos destacar que 18% dos alunos bolsistas relatam não ter encontrado apoio por parte da instituição de ensino; 8% relatam não terem necessidade de apoio institucional e 7% não responderam a essa questão.

Ainda não recebi, como falei. Às vezes, para uma menina branca, as coisas parecem mais difíceis. (Discente PUC nº 090)

Há o FESP, mas não participo dele. O governo Federal deveria ajudar nos custos com alimentação, transporte e material para estudo. (Discente PUC nº 104)

A PUC tem um programa na Pastoral para esse fim, mas não precisei utilizá-lo. De resto, penso que o maior apoio tem de vir de dentro, pois não se pode perder a oportunidade de estudar numa faculdade como a PUC. (Discente PUC nº 058)

Ainda, percebemos que 10% dos alunos bolsistas relatam uma diversidade de fatores e apoios institucionais, caracterizados pelo atendimento psicopedagógico, o apoio de professores, do departamento do Ciclo Básico, aulas de apoio e monitoria.

Já 10% dos cotistas destacam a infra-estrutura da PUC – biblioteca e RDC – como um suporte ao desenvolvimento da vida acadêmica, e 11% lembram do apoio encontrado em seus amigos e familiares.

Nenhum. Tive que conseguir apoio de meus familiares. Entretanto, não pense que minha qualidade de vida não foi alterada. Tive que pedir as contas na minha firma para poder estudar. (Discente PUC nº 056)

Aulas de monitorias, Psicopedagogia para aliviar a tensão e o estresse, pois a cada três aulas é uma prova. Marcação de uma hora em particular com o professor. (Discente PUC nº 010)

Tem muitos livros nas bibliotecas e acesso à internet nos laboratórios, o que ajuda bastante no aprendizado. (Discente PUC nº 099)

Quanto às dificuldades que considero pequenas, supero usufruindo bastante das xerox da PUC (dificuldade financeira). Em questões de aprendizagem, encontro na PUC uma ótima biblioteca, além de professores atenciosos. (Discente PUC nº 223)

Por sua vez, a maioria dos alunos cotistas da UCB – 35% - relata a inexistência de programas ou ações de apoio aos alunos bolsistas; 23% não responderam essa questão em função de desconhecerem a temática. Outro quantitativo de alunos destaca apoios caracterizados em determinados grupos ou indivíduos: 17% relatam o apoio dos professores; 9% destacam como apoio a ação de amigos e familiares; e 7 destacam o apoio e trabalho dos coordenadores de curso de graduação.

Nenhum apoio. A UCB poderia oferecer estágio remunerado, aproveitar a força de trabalho desse aluno, onde o mesmo obteria uma renda e a qualidade do seu desempenho no curso. (Discente UCB nº 292)

Não conheço nenhum programa na universidade que dê auxílio transporte ou dê livros ou possibilite a ida a congressos gratuitamente. (Discente UCB nº 403)

Observamos, também, que 2% consideram a própria bolsa de isenção do ProUni como uma ajuda; enquanto 2% destacam a biblioteca, em função da possibilidade de empréstimo dos livros.

Outro percentual reduzido de alunos pontua diversificadas questões, destacando características de infra-estrutura, do currículo e até mesmo de inter-relações:

- Infra-estrutura geral da universidade (1%);
- Qualidade do material didático (1%);
- Atividades de monitoria, estágio e extensão como possibilidades de aprimoramento das habilidades e competências (1%);
- A inexistência de discriminação (1%);

- A possibilidade de flexibilidade dos horários das aulas e composição da grade curricular (1%).

É importante ressaltar que muitos alunos bolsistas percebem a própria bolsa de isenção e a ausência de discriminação na universidade como uma ajuda ou apoio institucional, sendo importante tecer, no próximo capítulo, análises e considerações sobre o campo de subjetividades dos alunos bolsistas ProUni.

7.4

Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação as diferentes formas de desenvolver, apropriar e aplicar o conhecimento

Nesse eixo de análise verificamos que tanto os alunos bolsistas ProUni da UCB como da PUC-Rio percebem que o acesso à vida acadêmica lhes proporciona uma ampliação de conhecimentos, trazendo uma mudança na sua visão de ser humano e de mundo.

A maioria dos alunos da PUC-Rio (76%) aponta que a inserção na universidade ampliou seus conhecimentos, visões críticas, melhorou aspectos da comunicação verbal e escrita.

Na graduação, aprendi a produzir, e não apenas a reproduzir conhecimentos. A articulação escrita teve grande melhora. (Discente PUC nº 012)

A quantidade e a qualidade das leituras aumentaram muito, meu vocabulário foi ampliado e a qualidade dos textos subiu relativamente. O acesso à informática tornou-se muito mais frequente, já que não tenho computador. (Discente PUC nº 039)

Mudou minha forma de pensar, de ver o mundo, minhas expectativas, acúmulo de muitas informações e etc. (Discente PUC nº 006)

Estou aprendendo a aprender. Um mundo novo de conhecimentos está me capacitando para enfrentar a vida e norteando novos horizontes e perspectivas, que não estão sendo aproveitado como poderia por causa da minha falta de estrutura básica para a sobrevivência. (Discente PUC nº 163)

Notamos, ainda, que 10% dos alunos relatam que não houve mudança no aspecto da produção de conhecimento; 7% associam as mudanças apenas ao fato de ter que estudar mais; 3% pontuaram o fato de encontrarem maior dificuldade no processo ensino-aprendizagem; e 4% não responderam essa questão: *Levando em*

consideração a velocidade para adquirir / produzir conhecimento, a única diferença é que parece que corro contra o tempo apenas, diz o Discente PUC nº 070.

A maioria dos cotistas da UCB – 70% - pontua que a maior mudança refere-se à aquisição de novos conhecimentos, iniciação científica, ampliação da visão de homem e de mundo e aquisição de visão crítica sobre a realidade social.

Estou lendo mais e escrevendo mais. E os conhecimentos que tenho tido aqui tem me ajudado no cotidiano e até em concursos públicos. (Discente UCB nº 009)

A faculdade mudou minha vida por completo, é um sonho realizado. (Discente UCB nº 027)

Minha cabeça culturalmente mudou totalmente, aprendi a buscar mais meus objetivos. (Discente UCB nº 167)

Ressaltamos ainda que 18% dos alunos responderam de forma abstrata e vaga que melhoraram os aspectos de produção de conhecimento, mas sem especificar ou caracterizar essa melhora; 5% relataram que não perceberam nenhuma melhora; 3% não responderam a essa questão; 1% pontuaram que diminuiram a timidez; 1% consideram a diversidade presente no ensino superior um fator favorável ao exercício da cidadania; 1% apontaram a infra-estrutura da universidade como positiva para a ampliação de seus conhecimentos; 1% destacaram que os alunos bolsistas ProUni se esforçam mais do que os alunos pagantes.

Não vivenciei mudança nenhuma. Tenho apenas uma certa dificuldade em produzir textos. Quanto à leitura, articulação verbal e escrita, não tenho dificuldade nenhuma. (Discente UCB nº 008)

A universidade, por ser a união das diversidades, acaba por complementar os valores, as atitudes, e a postura que devemos ter como cidadãos. (Discente UCB nº 081)

Este último depoimento pontua o caráter de interação social e complementariedade que a universidade proporciona, tanto no sentido da apropriação de conhecimentos, como em relação aos aspectos culturais – como veremos no próximo item.

7.5

Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação aos aspectos culturais

Neste eixo verificamos que a maioria dos alunos bolsistas ProUni da UCB e PUC-Rio considera que, através da universidade, possui mais acesso e participação em eventos culturais, associando, ainda, as transformações nas suas percepções e comportamentos como mudanças culturais.

Cerca de 70% dos alunos bolsistas da PUC-Rio consideram que ampliaram seus conhecimentos culturais, através da inserção na universidade e da interação com outros grupos sociais, destacando ainda as atividades culturais divulgadas e proporcionadas pela instituição de ensino.

Meu conhecimento cultural se ampliou com as diversas palestras, apresentações de vídeos e campanhas dentro da universidade. (Discente PUC nº 018)

O acesso à produção cultural também foi ampliado, principalmente pela disponibilidade de vários periódicos na biblioteca, bem como pela proximidade da PUC a teatros e cinemas, e também devido à informação sobre os acontecimentos culturais da cidade. (Discente PUC nº 027)

Na PUC, eu tenho a possibilidade de aprender um segundo idioma, de me inserir no aspecto digital, de conhecer outras realidades, obter oportunidades, sempre me mantendo em contato com o aspecto cultural através de cinema, exposições, feiras e palestras. (Discente PUC nº 088)

A universidade é um local de efervescência cultural. Aqui você fica sabendo de tudo primeiro, pré-estréias, debates, festivais. A PUC só aumentou minha bagagem cultural. (Discente PUC nº 204)

Treze por cento dos alunos relatam não perceber mudanças nos aspectos culturais de sua vida; 7% não responderam a essa pergunta; 5% informam que já possuíam acesso a atividades culturais e a inúmeros conhecimentos antes da inserção na universidade, não percebendo nenhuma ampliação do seu universo cultural; 5% destacam que seu acesso a atividades culturais diminuiu após a vivência universitária, em função da ausência de tempo livre.

Como a renda continua a mesma, as idas ao cinema, teatro, etc. não se alteraram. (Discente PUC nº 058)

Não houve ampliação do acesso à produção cultural. Houve uma redução. Hoje, o tempo disponível para me dedicar a esse tipo de atividade é mínimo. (Discente PUC nº 093)

Não tenho tempo nem de ver o mar no fim de semana quanto mais poder ter essa vida cultural e social, que tanto valorizo e gostaria de participar, absorvendo a cultura dessa cidade. (Discente PUC nº 163)

A maioria dos alunos bolsistas da UCB – 53% - destaca que a partir da inserção na universidade desenvolveram maior consciência crítica e tiveram mais acesso a programações culturais, como teatro e museus, além de ampliar a leitura de jornais e revistas, como revelado na fala desse aluno: *Tenho enriquecido bastante o meu conhecimento cultural conhecendo filósofos, aprendendo a ser crítica e pensar antes de fazer algo ou falar sobre algo.* (Discente UCB nº 009)

Treze por cento dos alunos apontam a ampliação de sua concepção cultural através da Internet e uso da biblioteca: *Hoje tenho muito mais acesso a Internet e a biblioteca.* (Discente UCB nº 011). Ou: *Mais acesso a Internet para pesquisas acadêmicas.* (Discente UCB nº 269)

Ainda a este respeito, 12% dos alunos relataram ter melhorado e ampliado à dimensão cultural, mas sem especificar em que aspectos; 14% pontuaram que não tiveram melhora nenhuma, pois já tinham acesso à cultura; 6% não responderam a essa questão; 1% pontuou que, atualmente, em função das diversas atividades e compromissos acadêmicos, possuem menos tempo para eventos culturais; e 1% ressaltam como ponto positivo o desconto, através da carteirinha de estudante, oferecido nas diversas atividades culturais.

Neste eixo de análise, os alunos ressaltaram que o acesso a novos conhecimentos e a interação social possibilitam a ampliação de cultura, porém ressaltam mais uma vez a limitação referente aos aspectos financeiros, à distância geográfica e ao fator tempo, em função da dedicação prioritária ser o âmbito do ensino. De acordo com Raquel Pereira (2003):

No entanto, a educação para a cidadania não pode ser concebida apenas como um conteúdo programático, já que implica uma tomada de consciência da complexidade de elementos científicos, culturais, políticos, econômicos e sociais envolvidos no labor formativo. Nesse contexto, a universidade, favorecedora da construção da autonomia intelectual e cognitiva, auxilia a formação de um sujeito capaz de exercer sua cidadania, pressuposto básico da educação centrada em valores universais que, por sua vez, devem desembocar em atos de cidadania. Os caminhos estão postos: privilegiar a integração comunitária, envolvendo docentes e discentes no estudo da realidade local, visando à busca de soluções técnico-políticas e práticas para as questões de interesse da comunidade; fomentar a educação continuada que fortaleça a consciência crítica, criadora, técnica e ética, gerando novos conhecimentos; apoiar a criação e produção cultural, integrando-se à ação educativa e aos diferentes contextos sociais da região.

Para melhor compreensão do tema, sugerimos que se aprofunde a discussão entre gestores, docentes e discentes a respeito da responsabilidade social *da e na* universidade. Ao mesmo tempo, acreditamos que seja necessário refletir sobre a possibilidade de incluir conteúdos programáticos relacionados a esses temas nos diferentes cursos de graduação e (re) pensar as significativas contribuições que a idéia de transdisciplinaridade pode trazer. Educação demanda tempo porque se refere à internalização de valores, à orientação de conduta e comportamentos, às questões de aprendizado. Cada vez mais se confere importância e sentido ao trinômio família /escola /comunidade, com incentivo aos estudantes para que valorizem, além das aulas, a atuação em projetos extensionistas, ações comunitárias e voluntariado. Até porque o mercado de trabalho não considera apenas a habilidade emocional e a cognitiva, mas também a habilidade social; o que vale são as ações concretas, a coerência entre discurso e prática, para demonstrar a aliança possível entre responsabilidade social e desenvolvimento socioeconômico do país. (Raquel Pereira, 2003, p.11)

Na citação acima, a autora retoma as categorias Educação e Cidadania, destacando que através da universidade e do Ensino Superior o aluno deve desenvolver um olhar crítico sobre a realidade social e também interagir com a comunidade, a fim de colocar o seu saber a serviço do desenvolvimento de atividades diversas. O conhecimento acadêmico-científico também viabiliza um processo de mudança nos aspectos da vida social e cultural dos alunos, uma vez que possibilita a ampliação de informações e o acesso a atividades culturais dentro do próprio espaço acadêmico.

Lembramos que o aluno bolsista tem uma dimensão de esforço e preocupação acadêmica, já que a manutenção de sua bolsa está condicionada à frequência e ao rendimento acadêmico.

7.6.

Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação aos relacionamentos sociais junto a outros grupos

Neste eixo de análise observamos que tanto os alunos cotistas da UCB como da PUC–Rio relataram que a universidade é um espaço de interação entre os vários grupos sociais, o que possibilita uma diversidade e ampliação cultural.

Cerca de 60% dos alunos bolsistas da PUC - Rio relatam que o acesso à universidade lhes proporcionou uma interação com grupos sociais diversificados, desenvolvendo mais sua possibilidade de interação social, como evidenciado nas falas seguintes:

Aprendi a respeitar e a entender melhor as diferenças. Esse convívio também é muito bom para uma troca de experiências e informação. (Discente PUC nº 034)

Na PUC tem gente de “todas as tribos” e isso faz com que convivamos com pessoas tão diferentes e nos torna mais flexíveis e empáticos com as outras pessoas. (Discente PUC nº 074)

Entretanto, dezessete por cento dos alunos não perceberam nenhum tipo de mudança com relação a esse aspecto; 11% destacam o aspecto da interação social ser favorável ao desenvolvimento acadêmico e intelectual desses alunos; 10% não responderam a essa questão; e 2% apontam o fato de não existir nenhuma perspectiva de interação social entre os diversos grupos sociais na PUC.

Superficialmente tudo é bom. Mas vale ressaltar que minhas melhores amigas, por acaso ou não, também são bolsistas. (Discente PUC nº 105)

Sinto que os grupos se toleram e não se integram efetivamente. (Discente PUC nº 117)

Estou confusa com a naturalidade e artificialidade de convívio, que depende da ocasião. Acho que estou aprendendo a lidar com a diferença econômica, mas me vejo igual e diferente cultural e socialmente. (Discente PUC nº 095)

Apesar das diferenças sociais, não há preconceitos, só um pouco de desconforto por não ter muitas coisas em comum, nem tantas oportunidades de conhecer culturas, etc. (Discente PUC nº 214)

Alguns depoimentos destacam a superficialidade dessas interações, ou mesmo as limitações da sala de aula e espaços de ensino, não pontuando, de fato, processo participativo e interativo nos aspectos da vida social.

Os relacionamentos sociais foram ampliados e diversificados, já que a universidade é marcada pela pluralidade (em boa parte pela presença de bolsistas), o que permite o contato e a interação com pessoas de diferentes lugares, classes sociais, etnias, etc. (Discente PUC nº 027)

Como a PUC é uma instituição de classe média e alta, até mesmo com muitos estrangeiros, os bolsistas têm contato com pessoas muito diferentes em suas realidades, o que é extremamente enriquecedor. (Discente PUC nº 092)

Na UCB percebemos um alto índice (53%) de não resposta a essa questão, indicando certa incompreensão sobre a temática. Com relação ao quantitativo de alunos que responderam, observamos que 16% relatam que seus relacionamentos sociais melhoraram em função aos conhecimentos adquiridos no curso de graduação e ao amadurecimento pessoal; e 12% pontuaram a melhora desse aspecto em função da interação e convívio com diferentes grupos sociais.

Melhorou a minha visão crítica social e cultural, incentivou o hábito da pesquisa e a busca por novos conhecimentos ligados ao curso. (Discente UCB nº 435)

Foi importante observar e conviver com outros tipos de pessoas com outras bagagens culturais e conseguir ver a vida de outro modo. (Discente UCB nº 150)

Igualmente, percebemos que 5% dos discentes relataram a perspectiva de uma mudança de vida, associada à busca e projeções de novos horizontes, bem como a conquista de patamares de status social; 5% não perceberam nenhuma mudança; 4% destacam mais uma vez a possibilidade de ampliar seus conhecimentos, cultura e relações interpessoais através da Internet, leitura de jornais, acesso a museus, teatro, cinema e a bibliotecas; 3% destacam que através da inserção na universidade conquistaram uma maior perspectiva de inserção no mundo do trabalho; 2% consideraram a mudança como regular, sem caracterizar em que aspectos.

Chegar aonde imaginávamos impossível. (Discente UCB nº 184)

Psicológico a maturidade profissional. Após a entrada na graduação, me sinto mais preparada para encarar uma carreira profissional. (Discente UCB nº 130)

A universidade evolui a sua mente de modo que você encara o mundo com outros olhos. Quando entrei pensava que tudo era de mentira, hoje não quero mais sair, quero estudar e crescer sempre mais, na pós-graduação, no mestrado e se Deus permitir no meu doutorado! (Discente UCB nº 045)

Nos diversos depoimentos fica implícita a idéia de que o conhecimento transmitido através da educação superior propicia mudanças no âmbito cultural e social, uma vez que o ProUni possibilita a esses alunos a inclusão acadêmica, o acesso a novas perspectivas no “universo do saber” e da interação social. Muitos caracterizam que o Programa permitiu o acesso a novos caminhos e novas direções, representando um conjunto de expectativas em torno do futuro.

No sentido de retomar questões centrais deste capítulo, apresentaremos a seguir um quadro síntese dos eixos de análise:

Quadro 8 – Síntese das análises Meso-institucionais

Dimensões Analíticas	Eixos de análise
Meso-institucional	<p>2º Eixo) Dificuldades vivenciadas pelo aluno bolsista ProUni em relação ao ingresso e à permanência na universidade.</p> <p>Os discentes da PUC-Rio e da UCB assinalam como maior dificuldade as questões de ordem econômica, ou seja, a ausência de recursos financeiros para alimentação, transporte e materiais escolares, como o livro.</p> <p>Eles também pontuam dificuldades relacionadas à distância entre a universidade e o local de moradia e dificuldades pedagógicas e de aprendizagem.</p>
Meso-institucional	<p>3º Eixo) Diferentes apoios institucionais encontrados para superar essas dificuldades.</p> <p>Os discentes da PUC-Rio relatam que a universidade possui uma série de programas e ações voltados ao apoio econômico, acadêmico e psicopedagógico aos alunos. Além de disponibilizar uma infra-estrutura composta por biblioteca equipada quantitativamente e qualitativamente e por um laboratório de informática.</p> <p>Já os discentes da UCB destacam o fato da universidade não ter programas direcionados ao atendimento dos alunos bolsistas, destacando apenas as redes pessoais de apoio.</p>

Quadro 9 – Síntese das análises Microsocial

Dimensões Analíticas	Eixos de análise
<p>Microsocial</p> <p>Microsocial</p> <p>Microsocial</p>	<p>4º Eixo) Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação as diferentes formas de desenvolver, apropriar e aplicar o conhecimento.</p> <p>Os discentes da PUC-Rio e UCB relatam que através da inserção no Ensino Superior aumentaram seus conhecimentos e com base na apropriação desse conhecimento redimensionaram sua visão de homem e de mundo.</p> <p>5º Eixo) Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação aos aspectos culturais.</p> <p>A maioria dos discentes da PUC-Rio e UCB destacam que através da universidade e do conhecimento científico houve uma ampliação da sua cultura. Os alunos da PUC-Rio, especificamente, destacam que algumas atividades culturais são proporcionadas dentro do próprio espaço físico da universidade.</p> <p>Alguns discentes também destacam que em função da inserção na universidade e das diversas tarefas e atividades, o tempo para atividades culturais foi reduzido.</p> <p>6º eixo) Mudanças vivenciadas pelos alunos bolsistas ProUni com relação aos relacionamentos sociais junto a outros grupos socioeconômicos e étnicos.</p> <p>A maioria dos discentes pontua que a universidade possui diversas ações e espaços que contribuem para a interação social.</p>

8 Conclusão

A tese teve como escopo a análise do processo de implementação do ProUni no cenário educacional brasileiro, enquanto uma política pública de inclusão acadêmica e social. No sentido de abranger todas as fases e etapas do processo de implementação e implantação do ProUni, definimos três dimensões de análise: macro-estrutural, meso-institucional e microssocial.

Estas dimensões de análise reproduzem as etapas de concepção, negociação e implementação do programa (macro-estrutural), sua implantação nas universidades e os rebatimentos institucionais (meso-institucional) e as intersubjetividades e percepções dos alunos bolsistas acerca do programa e de sua proposta de inclusão acadêmica e social.

Nesse sentido, as dimensões possibilitaram simultaneamente apresentar detalhamento e especificações do processo de implementação - desvelando desde a etapa da concepção, negociação, estruturação da política pública – até os rebatimentos e impactos no campo institucional e na esfera da vida social e cultural dos bolsistas.

Os paradigmas de análise de políticas públicas, que embasam o quadro referencial da tese, possibilitaram apreender as dimensões macro-estrutural, meso-institucional e microssocial, a partir das percepções dos atores sociais da macropolítica (gestores do MEC e representantes dos movimentos sociais e instâncias corporativas representativas dos diferentes grupos de interesse do ensino privado; atores sociais meso-institucionais (equipes gestoras do Programa e coordenadores de cursos de graduação das IES pesquisadas) e dos graduandos cotistas do ProUni, que constituem o universo microssocial, no qual se consubstanciam as dimensões intersubjetivas dos pretensamente beneficiários de um processo de inclusão social e acadêmica no contexto das redes sociais.

A tese desenvolve e reelabora uma interpretação sobre as relações entre Estado e Sociedade Civil no processo de implementação do ProUni, tomando como ponto de partida um conjunto de atores definidos a partir de suas posições de poder, desenvolvendo uma investigação empírica com os indivíduos, grupos e organizações que constituem a rede social e política.

No capítulo intitulado 5. *O ProUni na interface entre o Estado e a Sociedade Civil: a Lei de Filantropia e o processo de organização da renúncia fiscal*, apresentamos as percepções dos atores da instância macro-política a cerca da dimensão macro-estrutural. O capítulo intitulado 6. *A implementação do ProUni na PUC-Rio e na UCB: um olhar sobre a dimensão meso-institucional do ProUni* analisa as percepções dos atores meso-institucionais e microssociais sobre as dimensões macro-estruturais e meso-institucionais do processo de implementação do Programa. No capítulo intitulado 7. *Análise microssocial do ProUni como política pública de inclusão acadêmica e social: o olhar do aluno bolsista*, destacamos os olhares e percepções dos alunos cotistas sobre as dimensões microssociais do Programa, ressaltando questões das esferas meso-institucionais e microssociais, bem como sobre as interlocuções macro-políticas e sociais dessa política pública de inclusão acadêmica e social.

O estudo de campo revela os múltiplos espaços e processos de troca, negociação e barganha, o dissenso e a contradição, formação de coalizões e arranjos de racionalidade política e incrementalismo, desvelando ambigüidade de objetivos e interesses, problemas e pontos de fragilidade no processo descentralizado de implementação do ProUni e de gestão local (institucional por parte das IES), ausência de articulação entre a gestão central do MEC e a gestão descentralizada das IES.

Vale ressaltar, antes de tecer as considerações finais, que o processo de pesquisa e produção do conhecimento é limitado frente à complexidade dos fenômenos sociais. Ou seja, tanto os conhecimentos como as políticas públicas são elaborados a partir de um recorte da realidade social, não representando o esgotamento da temática.

Nesse sentido, a tese retrata simultaneamente pontos de relevância e, ao mesmo tempo de fragilidade, uma vez que se propõe a desvelar o cenário de implementação do ProUni como política pública, destacando todas as etapas de sua formulação, seus rebatimentos e arranjos institucionais vivenciados nas IES e a intersubjetividade percebida no conjunto dos alunos bolsistas nesse processo.

Isso implica em um caráter inovador e ousado da tese abordar uma temática nova e com um referencial teórico ainda pouco sazornado, tendo como relevância a produção de conhecimento científico sobre uma questão polêmica – as políticas públicas de ação afirmativa.

Em contrapartida, a tese apresenta nessa perspectiva seu maior ponto de fragilidade, que consiste no fato do conhecimento científico não conseguir retratar a totalidade e complexidade da realidade social.

Em função da opção metodológica de trabalhar o objeto de estudo em três dimensões de análise, a tese foi constituída por um extenso e rico banco de dados, informações e possibilidades de categorias e eixos de análise.

Na medida em que produzir conhecimento é delimitar um recorte do objeto de estudo, a tese apresenta uma análise e estudo exploratório e panorâmico sobre o ProUni como política pública, não tendo a possibilidade de detalhar ou explorar teórico-empiricamente todas as categorias que se explicitam nesse processo⁸⁰.

A tese apresenta em síntese as etapas, faces e interações vivenciadas no processo de implementação do ProUni – na instância do MEC e de duas IES – não tendo a perspectiva de esgotar o tema, mas de apresentar de forma introdutória e exploratória a temática e as possibilidades de novos objetos de estudos.

A seguir apresentaremos inicialmente considerações finais sobre as dimensões de análise propostas na tese e, posteriormente, apontaremos possibilidades de continuidade da presente pesquisa.

Na dimensão macro-estrutural, percebemos que o ProUni é uma política pública implementada pelo MEC – em interface com os movimentos sociais – que tem como proposta apresentar uma resposta imediata à necessidade de expansão do número de vagas nas IES e, conseqüentemente, da democratização quantitativa no acesso à Educação Superior. O Programa tem a proposta de organizar a Lei de Filantropia, na medida em que o processo de Renúncia fiscal é operacionalizado como estratégia de conferir eficácia, eficiência e efetividade ao controle público pelo Estado da reserva de vagas em universidades particulares.

Frente à complexidade dos fenômenos sociais, o Programa não é implementado como uma ação integrada de democratização ou universalização do ensino superior, mas como uma estratégia de otimização de recursos – através do processo de organização da lei de filantropia e da renúncia fiscal – e ampliação do número de vagas no ensino superior.

⁸⁰ O uso do software SPSS e ATLAS t.i. possibilitam uma série de correlações e explorações entre variáveis, que não foram apresentadas na tese em função da especificidade do recorte do objeto de estudo.

A pesquisa revela que atores sociais vinculados aos movimentos sociais e órgãos representativos das IES participaram de debates e etapas introdutórias de formação da política pública. Em outras palavras, as políticas públicas são implementadas fundamentalmente através de redes de agentes públicos e, cada vez mais frequentemente, também por agentes não-governamentais.

Como apresentamos no debate teórico – com base nos autores Carvalho (2005), Mainardes (2006) e Silva & Melo (2000) -, as políticas públicas são implementadas e constituídas no processo de interação e relação, perpassado por tensões e conflitos, entre as instâncias governamentais e não-governamentais. Ou seja, observamos na pesquisa um pluralismo dos grupos de interesses, bem como barganhas internas ao próprio governo – caracterizadas pela interface entre o MEC e o Ministério da Fazenda, os Poderes Executivos e Legislativo e o próprio artifício legal das medidas provisórias na perspectiva de superação dos “lobbies” no Congresso.

A multiplicidade de atores sociais e a dinâmica de redes políticas evidenciam a necessidade dos mecanismos de coordenação integrada e interinstitucional, que possibilitem a implementação de políticas públicas em ambientes institucionais democráticos, descentralizados e com a participação de agentes implementadores diversificados.

No processo de implementação do ProUni, a criação da CONAP tem a proposta de garantir esse espaço de coordenação, acompanhamento e avaliação integrada e interinstitucional do Programa, garantindo a participação e representatividade de todos os segmentos. Nesse sentido, o processo de implementação de políticas públicas passa a estar fortemente imbricado em estruturas de governança (*governance*), compreendida enquanto regras do jogo e arranjos institucionais que dão sustentação à cooperação, coordenação e a negociação.

Em processos de implementação caracterizados por contextos democráticos, com mecanismos de participação e controle social, as propostas passam a ser formuladas e atravessadas por mecanismos de deliberação e aprendizagem coletiva, caracterizando muito mais as noções de negociação e barganha do que hierarquia e centralidade.

O ProUni, enquanto política de ação afirmativa, era pleiteado, discutido e efetivado pelos movimentos sociais voltados à temática do Ensino Superior, sendo sua fase de implementação caracterizada pelo diálogo, negociações, pressões e relações estabelecidas entre o MEC, as instituições representativas das Instituições de Ensino Superior privadas e os movimentos sociais.

No processo de implementação do ProUni, os movimentos sociais se percebem como co-partífcie, ressaltando o reconhecimento da esfera de participação pública e, ao mesmo tempo, sinalizando o perigo de reducionismo do papel e abrangência dos movimentos sociais.

É possível entender melhor o cenário e a natureza dessa interlocução se lembrarmos que os anos noventa no Brasil são caracterizados por uma inflexão nas relações entre o Estado e os setores da sociedade civil comprometidos com o projeto participativo democratizante.

Por outro lado, em grande parte dos espaços abertos à participação de setores da sociedade civil na discussão e formulação das políticas públicas com respeito a essas questões, estes se defrontam com situações onde o que se espera deles é muito mais assumir funções e responsabilidades restritas à implementação e execução de políticas públicas, provendo serviços antes considerados como deveres do Estado, do que compartilhar o poder de decisão quanto à formulação dessas políticas.

Os próprios entrevistados sinalizam a singela distinção entre os papéis dos movimentos sociais como atores sociais que questionam e exercem a pressão social e, por outro lado, como sujeitos que participam efetivamente da implementação, gestão e controle social das políticas públicas.

Outra questão relevante é o fato do ProUni ter sido concebido, discutido e apresentado ao MEC pelos movimentos sociais, destacando as considerações que os entrevistados fazem de que na gestão governamental do ministro Tarso Genro e, posteriormente, do Fernando Haddad, houve uma abertura mais significativa de diálogos entre o Estado e os movimentos sociais. Nesse sentido, podemos refletir a origem político partidária dos mesmos e a trajetória histórica de luta junto aos movimentos sociais. Esse aspecto é considerado como um avanço na perspectiva de interface e participação entre as esferas do Estado e da Sociedade Civil. Mas, por outro lado, pode fragilizar a função de controle social dos movimentos sociais, que passam a se considerar co-autores da política pública.

Vale destacar que quando iniciamos o processo de construção da tese – há três anos – a hipótese central da dimensão macro-estrutural correspondia a concepção ideologizada de que o ProUni era uma política pública assistencialista e imediatista, articulada ao processo de Reforma do Ensino Superior, tendo caráter compensatório.

A pesquisa desvelou que o programa não se articula diretamente ao processo de Reforma do Ensino Superior, mas consiste numa ação imediata de garantia da ampliação do número de vagas nas IES privadas a partir da otimização e regulamentação do processo de renúncia fiscal e lei de filantropia.

Contraditoriamente a hipótese inicial, o programa não desenvolve uma mudança estrutural, mas representa avanços significativos no processo de democratização do Ensino Superior.

Na dimensão meso-institucional de análise, observamos a falta de integralidade entre as Instituições de Ensino Superior que aderiram ao Programa, o MEC e os próprios movimentos sociais representativos da Sociedade Civil. As IES pesquisadas destacam a implementação do Programa, sem ressaltar as efetivas articulações participativas de comprometimento com a política de inclusão acadêmica e social.

Ressaltamos que durante a fase de coleta de dados, não tivemos acesso aos relatórios anuais, enviados pelas duas IES para o MEC, que poderiam desvelar o jogo e as redes de política desenhadas no processo de acomodação entre as bolsas integrais e parciais.

Nessa dimensão destacamos que na PUC-Rio – IES com trajetória na operacionalização de programas de bolsas sociais - o ProUni representou uma distribuição mais equitativa das bolsas sociais nos diversos cursos de graduação, proporcionando uma democratização das vagas para os alunos bolsistas.

A PUC-Rio, em função do seu programa de bolsas sociais e do trabalho desenvolvido pelo setor de Serviço Social (vinculado a Vice-Reitoria Comunitária), apresenta maior estruturação no processo seletivo e matrícula dos alunos bolsistas ProUni, além de constituir uma rede de serviços de apoio, voltados à garantia das condições necessárias a permanência do bolsista durante o tempo total de sua graduação.

É importante destacar que apesar da trajetória em programas sociais, observamos a ausência de espaços na PUC-Rio de discussão do cenário de ações afirmativas, seja internamente a cada curso, departamento, ou mesmo, de maneira mais articulada e totalizante.

O próprio fato de muitos coordenadores de curso desconhecerem seus alunos bolsistas, ou mesmo, as especificidades do processo de implementação do ProUni caracterizam as fragilidades ou falta de visibilidade e debate acadêmico dessas ações e programas assistenciais.

Na UCB – universidade sem trajetória de programas de distribuição de bolsas – o ProUni representou a possibilidade de organizar a filantropia, clarificando e distinguindo as ações extensionistas da dimensão filantrópica de concessão de bolsas de estudos. A universidade não possui estrutura destinada ao apoio acadêmico e financeiro dos alunos bolsistas, destacando que os mesmos possuem características semelhantes aos demais alunos (ditos “pagantes”) desta universidade. Ressaltamos que a UCB – localizada na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro – atende na sua maioria aos alunos de baixa condição sócio-econômica - denominados como “alunos trabalhadores” -, que muitas vezes trabalham para custear a própria universidade.

Destacamos ainda o fato da universidade manter sua perspectiva mais mercadológica e empresarial, não desenvolvendo uma infra-estrutura ou programas de apoio ao aluno bolsista. Ou seja, esse aluno é acompanhado pelo setor financeiro e de avaliação institucional, não havendo nenhuma relação de maior proximidade, ou mesmo, de atendimento as suas especificidades pedagógicas ou de infra-estrutura.

Na dimensão microssocial, destacamos a percepção dos alunos bolsista de que através do Programa conseguiram se inserir na universidade, considerada um caminho em direção a produção de novos conhecimentos, culturas e ao desenvolvimento das qualificações necessárias à inserção no mundo do trabalho.

Os alunos destacam criticamente que o ProUni não consiste numa proposta de universalização da Educação Superior, mas o caracterizam como uma medida de caráter imediatista e compensatório, que lhes possibilita ingressar na universidade e democratizar o acesso às IES.

É importante trazer, ainda, a participação da representatividade dos alunos no processo de implementação e acompanhamento do Programa, através dos encontros estudantis, da CONAP e de fóruns diversos.

Outro eixo temático micro e meso de crucial importância reporta-se à questão substantiva de inclusão acadêmica de qualidade dos cotistas ProUni, ou seja, de como as IES parceiras estão agregando valor acadêmico e socioprofissional aos cotistas. Além de ser ressaltado, na pesquisa de campo, as variáveis de dedicação, compromisso e rendimento acadêmico da maioria dos alunos bolsistas, desmistificando o mito do déficit acadêmico relacionado à condição sócio-econômica ou a etnia do indivíduo. É importante destacar que para o aluno bolsista ProUni garantir a manutenção da sua bolsa é necessário uma condicionalidade com relação à frequência e ao rendimento acadêmico.

Consideramos como pontos de fragilidade e questões que precisam ser enfrentadas no processo de operacionalização e reestruturação do Programa a necessidade de se efetivarem ações de avaliação das IES e cursos oferecidos. Ou seja, o MEC tem que criar estratégias de acompanhamento, monitoramento e fiscalização do processo de implantação do ProUni nas IES e da qualificação dos cursos que estão sendo oferecidos.

Essa avaliação processual e de resultados só será efetivada mediante o aprimoramento dos mecanismos de avaliação e monitoria do Programa, enfatizando uma dimensão mais qualitativa, voltada a análise da eficiência, eficácia e efetividade das ações.

Existe a necessidade ainda de desenvolver a articulação do ProUni com os demais programas desenvolvidos pelo MEC, viabilizando a integralidade entre as próprias IES, as Instituições representativas e o MEC.

A pesquisa analisou o significado da implementação do ProUni para o Estado e para os movimentos sociais, destacando sua variação em função da estrutura política e unidade de governo, apresentando a articulação entre as fases de análise e planejamento da política pública.

Outros desdobramentos de natureza vertical e horizontal poderiam ser realizados, no sentido de analisar a interface do CONAP no processo de controle social da política pública de ação afirmativa constituída pelo ProUni; a avaliação de impacto social desse Programa, considerando a conclusão da graduação dos alunos que ingressaram no ProUni em seu primeiro ano de execução; o processo

de monitoria e avaliação das Instituições de Ensino Superior realizado pelo MEC; recolocar o debate teórico sobre a Reforma do Ensino Superior no Brasil, destacando os diversos programas de caráter imediatista implementados pelo MEC; analisar a integralidade das políticas públicas educacionais.

O material empírico aponta inúmeros outros caminhos e possibilidades de objeto de estudo, o que constitui o próprio caráter contínuo e infinito da produção de conhecimento.

A possibilidade de produção de estudos teórico-científicos, além de contribuir para a produção de conhecimento propriamente dito, serve de subsídios para desvelar, analisar e repensar os pontos de avanço e fragilidades que o ProUni representa no contexto da Política Educacional.

9

Referências Bibliográficas

AGUIAR, Francisco Lopes. Negro e Educação: 3º Concurso de dotações para pesquisa- boletim bibliográfico. São Paulo: Ação educativa Assessoria Pesquisa e Informação. Serviço de Informação e Documentação, 2003.

ALVES-MAZZOTTI. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais**. São Paulo: THOMPSON, 1998.

ANDRADE, Rosa Maria T. & FONSECA, Eduardo F. **Aprovados!** Cursinho pré-vestibular e população negra. São Paulo: Selo Negro Edições, 2002.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 6ªed São Paulo: Cortes; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1999.

ARAÚJO, Clara. **Potencialidades e limites da política de cotas no Brasil**. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em 26/09/04.

ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1998.

ARROYO, Miguel. A universidade e a formação do homem. In: SANTOS, Gislene Aparecida dos (org.). **Universidade, Formação e Cidadania**. São Paulo: Cortez, 2001.

AURELIANO, Liliana & DRAIBE, Sônia Miriam. (1989). A especificidade do 'Welfare State' brasileiro. In: MPAS/CEPAL. **Economia e Desenvolvimento - vol. I: reflexões sobre a natureza do bem-estar**. Brasília: MPAS/ CEPAL .

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. Novas configurações institucionais e as Políticas Educativas: problematizando uma agenda de pesquisa. In: **GT5 ANPED**. Minas Gerais: 2007.

BARBOSA, Livia. **Igualdade e Meritocracia: a ética do desempenho nas sociedades modernas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

BARCELOS, Luiz Cláudio e MACHADO, Elielma Ayres. **Relações raciais entre universitários no Rio de Janeiro**. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 26/09/04.

BARROSO, João. O Estado, a Educação e a regulação das políticas públicas. In: **Revista Educação e Sociedade** (92). São Paulo: 2005.

BARROZO, Paulo Daflon. A idéia de igualdade e as ações afirmativas. In: **Lua Nova** (63). São Paulo: 2004. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 12/06/06.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

_____. **O Mal-estar da Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

BELLONI, Isaura. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BERNARDINO, Joaze. Ação Afirmativa e a Rediscussão do Mito da Democracia Racial no Brasil. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 26/09/04.

BOUDON, Raymond. **Métodos da Sociologia**. Rio de Janeiro: Vozes, 1973.

BONETI, Lindomar Wessler. Educação inclusiva ou acesso à educação? In: ANAIS da 28º Encontro da ANPED. GT Política de educação superior. Caxambu, MG: 2005.

BRANDÃO, Zaia. A Dialética Micro/macro na Sociologia da Educação. In: **Cadernos de Pesquisa** (113). São Paulo: julho de 2001.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. As cotas na universidade pública brasileira: será esse o caminho? In: **Polêmicas do Nosso Tempo**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. (Promulgada em 05/10/1988). São Paulo: ed. Atlas, 1992.

BRASIL. Portaria nº 1156 do Ministério da Justiça, de 20 de dezembro de 2001, sobre ações afirmativas. Disponível em: www.mj.gov.br/sedh/Cncd/AAMJ.htm. Acessado em 05/09/04.

BRASIL. Seminário Nacional de Saúde da População Negra. Ministério da Saúde. Brasília: 2002.

BRASIL. Portaria nº 301, de 30 de janeiro de 2006 Dispõe sobre a comissão nacional de acompanhamento e controle social do Programa Universidade para Todos -ProUni. Ministério da Educação. Brasília: 2006.

BRASIL. Relatório Pedagógico 2007 do ENEM. Ministério da Educação. Brasília: 2007.

BRASIL. Revista ProUni: Educação e Inclusão: 4 anos de história (2008). Ministério da Educação. Brasília: 2008.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In: CANDAU, Vera Maria Ferrão (org.). **Cultura (s) e Educação: entre o crítico e o pós-crítico**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

_____. Universidade e diversidade cultural: alguns desafios a partir da experiência da PUC - Rio. In: PAIVA, Ângela Randolpho (org.). **Ação afirmativa na universidade: reflexão sobre experiências concretas Brasil- EUA.** Rio de Janeiro: PUC - Rio: Desiderata, 2004.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo.** 4º ed., Petrópolis/ RJ: Vozes, 1998.

CARVALHO, Alonso Bezerra de. **Max Weber: modernidade, ciência e educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

CARVALHO, Cristina Helena Almeida de. Política de Ensino superior e renúncia fiscal: da reforma universitária de 1968 ao PROUNI. In: ANAIS da 28º Encontro da ANPED. GT Política de educação superior. Caxambu, MG: 2005.

CARVALHO, José Carmello B. Concepções e práticas pedagógicas em 150 cursos pré-vestibulares comunitários no Grande Rio: um estudo de campo exploratório e proativo. Rio de Janeiro: Anteprojeto de pesquisa integrada do Núcleo de Educação de Adultos (NEAd) da PUC – Rio (mimeo), 2004.

_____. O PROUNI como política de inclusão: estudo de campo sobre as dimensões institucionais e intersubjetivas da inclusão universitária, junto a 400 bolsistas no biênio 2005-2006). Artigo apresentado no GT Política de Educação Superior (11) na 30ª Reunião Anual da ANPED. 2007.

CESAR, Raquel Coelho Lenz. Questões jurídicas do sistema de reserva de vagas na universidade brasileira: um estudo comparado entre a UERJ, a UnB e a Uneb. In: **Série Ensaio e Pesquisas.** Rio de Janeiro: Programa Políticas da cor na Educação brasileira: Laboratório de políticas públicas: UERJ, 2004. disponível em: www.politicasdacor.net. Acesso em: 13/06/06.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** São Paulo: Cortez, 2001.

CORREIA, Maria Valéria Costa. A relação Estado/ Sociedade e o controle social: fundamentos para o debate. In: Revista Serviço Social e Sociedade (77). São Paulo: Cortez, 2004.

CUNHA, Luiz Antônio. **Desenvolvimento Desigual e Combinado no Ensino Superior – Estado e Mercado.** Brasília: UNESCO, 2004.

_____. O Ensino Superior no Octênio FHC. In: **Revista Educação e Sociedade (24).** São Paulo: Cortez, 2003.

DAGNINO, Evelina. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania. In: **Anos 90 - Política e sociedade no Brasil.** Ed. Brasiliense, 1994, pp. 103-115.

_____. Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando? In: Mato, Daniel (coord.). **Políticas de cidadania y sociedad civil en**

tiempos de globalización. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004, pp. 95-110.

DEMO, Pedro. “Focalização” de políticas sociais: debate perdido, mais perdido que a “agenda perdida”. In: **Revista Serviço social e Sociedade (76)**. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Participação é conquista: noções de Política Social participativa.** São Paulo: Cortez, 1988.

DOURADO, Luiz Fernandes. Reforma do Estado e as políticas para educação Superior no Brasil nos anos 90. In: **Revista Educação e Sociedade (80)**. São Paulo: 2002.

DRAIBE, Sônia. As políticas sociais e o neoliberalismo – reflexões suscitadas pelas experiências latino-americanas. In: **Revista USP** (Universidade de São Paulo), São Paulo, 1996.

DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Sociedade Civil e Democracia: um debate necessário.** São Paulo: Cortez, 2007.

ELIAS, Nobert. **A Sociedade dos Indivíduos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Idéias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais** (2003). Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 02/01/2009.

FERRAZ, Ana Targina Rodrigues. Cenários da participação política no Brasil: os conselhos gestores de políticas públicas. In: **Revista Serviço Social e Sociedade (88)**. São Paulo: Cortez, 2006.

FERREIRA, Nilda Teves. **Cidadania: uma questão para a educação.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

FERRETTI, Celso João. Formação profissional e reforma do ensino técnico no Brasil: anos 90. In: **Revista Educação e Sociedade (59)**. São Paulo: agosto, 1997.

FISCHBERG, Josy. Os primeiros graduados: bolsistas do ProUni começam a se formar; 56 mil receberão diplomas universitários. **Jornal “O Globo”**, Rio de Janeiro, 25 dez 2008.

GADOTTI, Moacir. Para chegarmos lá juntos e em tempo: caminhos e significados da educação popular em diferentes contextos. In: **Perspectivas Atuais da Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000, pp. 267-294.

GATTI, Bernadete Angelina. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. In: **Série Pesquisa em Educação (10)**. Brasília-DF: Líber Livro Editora, 2005.

GAZZOLA, Ana Lúcia A. Universidade pública e democratização do acesso. In: PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda (org.) **Universidade e democracia: experiências e alternativas para a ampliação do acesso à universidade pública brasileira**. Belo Horizonte: UFMG Ed., 2004.

GENTILLI, Pablo. **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. 5ªed., Petrópolis: Vozes, 1995.

GONÇALVES, Luís Alberto Oliveira. Ações afirmativas no Brasil. In: PAIVA, Ângela Randolpho (org.). **Ação afirmativa na universidade: reflexão sobre experiências concretas Brasil- EUA**. Rio de Janeiro: PUC - Rio: Desiderata, 2004.

GOHN, Maria da Glória (org.). **Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GOMES, Nilma Lino. Cotas para a população negra e a democratização da universidade pública. In: PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda (org.) **Universidade e democracia: experiências e alternativas para a ampliação do acesso à universidade pública brasileira**. Belo Horizonte: UFMG Ed., 2004.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Os desafios da diversidade na escola. In: **Diversidade, cultura e educação**. São Paulo: Biruta ed., 2003.

HENRIQUES, Ricardo. Os pré-vestibulares comunitários e o ENEM: promovendo o diálogo pedagógico. Palestra realizada no dia 21 de maio de 2005, durante a 2ª Jornada Pedagógica. Rio de Janeiro: PUC, 2005.

HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. In: **Cadernos Cedex**. (55). Campinas/SP: Nov., 2001.

IANNI, Octavio. **Estado e Planejamento econômico no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1986.

JÚNIOR, João dos Reis Silva & SGUISSARDI, Valdemar. **Novas faces da Educação Superior no Brasil: Reforma do Estado e mudanças na produção**. 2.ed. rev. São Paulo: Cortez, 2001.

KRAWCZK, Nora Rut. Políticas de regulação e mercantilização da educação: socialização para uma nova cidadania? In: **Revista Educação e Sociedade** (92). São Paulo: 2005.

LESSA, Carlos M. R. Democracia e universidade pública: o desafio da inclusão social no Brasil. In: PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda (org.) **Universidade e democracia: experiências e alternativas para a ampliação do acesso à universidade pública brasileira**. Belo Horizonte: UFMG Ed., 2004.

LOPES, Maura Corcini. Inclusão escolar, currículo, diferença e identidade. In: DALIGNA, Maria Cláudia & LOPES, Maura Corcini. **Exclusão nas Tramas da Escola**. Canoas: Ed. ULBRA, 2007.

MAGGIE, Yvonne. Os novos bacharéis: a experiência do pré-vestibular para negros e carentes. In: **Novos Estudos Cebrap**. São Paulo: 2002. Disponível em www.acaoeducativa.org.br Acesso em 27/09/04.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de política educacional. In: **Revista Educação e Sociedade**. Volume 27, nº 94. Campinas. Jan/ Abr. 2006.

MARQUES, Eduardo. Os mecanismos relacionais. In: **Dossiê: Métodos e Explicações da Política**: para onde nos levam os caminhos recentes? Dossiê organizado a partir da Mesa Redonda do XXX Encontro da Anpocs (Caxambú, 2006). Disponível em: <http://www.centrodametropole.org.br/pdf/2007/DossieFinal.pdf>. Acesso em 10/01/2009.

_____. Redes sociais e instituições na construção do Estado e da sua permeabilidade. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais** (41). São Paulo: out. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 25/01/2009.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Pesquisa qualitativa**: um instigante desafio. São Paulo: Veras Editoras, 1999.

MEC. Acesso e permanência no Ensino Superior In: **Revista ProUni: Educação e Inclusão: 4 anos de história**. Edição 01. Brasília: MEC, 2008.

MEC. SISPROUNI Transparência e segurança: certificação digital é chave para a segurança na Web. In: **Revista ProUni: Educação e Inclusão: 4 anos de história**. Edição 01. Brasília: MEC, 2008.

MELLO, Maria A. G. M. Cotas para negros nas universidades, solução ou problema? In: **Revista de Educação CEAP**. Salvador, 2002. Disponível em www.acaoeducativa.org.br Acesso em 27/09/04.

MINAYO, Cecília. **O Desafio do Conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 10ª ed. São Paulo: Hucitec Ed.: 2007.

MOEHLECKE, Sabrina. Ação Afirmativa: história e debates no Brasil. In: **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, 2002. Disponível em www.acaoeducativa.org.br Acesso em 27/09/04.

MORROW, R. A. & Torres, C. A. **Teoria Social e Educação**: uma crítica das teorias da reprodução social e cultural. Porto: Edições Afrontamento, 1997.

MOTA, Ronaldo. ProUNI: porta aberta para a inclusão social. In: **Revista ProUni: Educação e Inclusão: 4 anos de história**. Edição 01. Brasília: MEC, 2008.

MOTTA, Ana Elizabete. **Cultura da crise e Seguridade Social:** um estudo sobre as tendências da previdência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez, 1995.

MOURA, Joana Tereza Vaz de. & SILVA, Marcelo Kunrath. Atores sociais em espaços de ampliação da democracia: as redes sociais em perspectiva. In: **Revista de Sociologia e Política.** (16). Curitiba/ PR: 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 24/01/2009.

NASCIMENTO, Alexandre. **Universidade e Cidadania:** o movimento dos Cursos Pré-Vestibulares Populares. Disponível em: <http://alex.nasc.sites.uol.com.br/textos4.htm>. Acesso em: 14/07/2008.

NEVES, Paulo S. C. & LIMA, Marcus Eugênio O. percepções de justiça social e atitudes de estudantes pré-vestibulandos e universitários sobre as cotas para negros e pardos nas universidades públicas. In: **Revista Brasileira de Educação.** São Paulo: 2007.

OLIVEIRA, Dalila. **Educação básica: gestão do trabalho e da pobreza.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PANIZZI, W. M. A democratização do acesso à universidade pública. In: PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda (org.) **Universidade e democracia:** experiências e alternativas para a ampliação do acesso à universidade pública brasileira. Belo Horizonte: UFMG Ed., 2004.

PASTORINI, Alejandra. Quem mexe os fios das políticas sociais? Avanços e limites da categoria “concessão-conquista”. In: **Revista Serviço Social e Sociedade (53).** São Paulo: Cortez, 1997.

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda (org.) **Universidade e democracia:** experiências e alternativas para a ampliação do acesso à universidade pública brasileira. Belo Horizonte: UFMG Ed., 2004.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. Discussões conceituais sobre política social como política pública e direito de cidadania. In: BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; MIOTO, Regina Célia Tamasso (org.). **Política social no capitalismo: tendências contemporâneas.** São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **Política Social:** temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008.

PEREIRA, Raquel da Silva. Responsabilidade Social na Universidade. In: **Revista Gerenciais,** São Paulo, v. 2, set. 2003, p. 113 – 125

PEREZ, José Roberto Rus. Avaliação do processo de implementação: algumas questões metodológicas. In: RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de Políticas Sociais:** uma questão em debate. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

PINTO, A. V. **A questão da universidade**. São Paulo: Cortez, 1986. Vale ressaltar que a primeira edição dessa obra é do ano de 1962, tendo a seguinte referência bibliográfica: PINTO, A. V. **A Questão da Universidade – Cadernos Universitários**. Ed. Universitária, 1962.

PVNC. **Ranking dos Estados com maior número de pré-vestibulares populares**. Disponível em: www.terravista.pt/ancora/2206. Acessado em 05/09/04.

QUEIROZ, Delcene M. Educação e combate ao racismo. Cotas? In: **Revista de Educação CEAP**. Salvador, 2002. Disponível em www.acaoeducativa.org.br Acesso em 27/09/04.

REIS, Fábio Wanderley. Democracia, universidade e relações raciais. In: PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda (org.) **Universidade e democracia: experiências e alternativas para a ampliação do acesso à universidade pública brasileira**. Belo Horizonte: UFMG Ed., 2004.

RIBEIRO, Arilda Inês Miranda. In: SANTOS, Gislene Aparecida dos (org.). **Universidade, formação e cidadania**. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS. **Ações afirmativas em curso. Eparrei**. Disponível em www.acaoeducativa.org.br Acesso em 27/09/04.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. Uma concepção multicultural de direitos humanos. In: **Lua Nova**. (nº. 39), 1997.

SANTOS, Carlos Roberto Antunes dos. Ensino superior público no Brasil: mecanismos de inclusão social e políticas atuais do MEC. In: PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda (org.) **Universidade e democracia: experiências e alternativas para a ampliação do acesso à universidade pública brasileira**. Belo Horizonte: UFMG Ed., 2004.

SANTOS, Gislene A. (org.). **Universidade, formação, cidadania**. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, Renato Emerson (org.) **Ações Afirmativas: políticas públicas contra as desigualdades raciais**. In: **Coleção Políticas da Cor**. Rio de Janeiro: Laboratório de Políticas Públicas: UERJ, 2003. Disponível em www.politicasdacor.net. Acesso em: 13/06/06.

SANTOS, Sales Augusto dos. **Ação afirmativa e mérito individual**. São Paulo: ANPED; Ação Educativa, 2003. Disponível em www.acaoeducativa.org.br Acesso em 27/09/04.

SANTOS, Silvana Mara de Moraes dos. Direitos, desigualdade e diversidade. In: BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Moraes dos; MIOTO, Regina Célia Tamasso (org.). **Política social no capitalismo: tendências contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHERER-WARREN, Ilse. Dossiê: Movimentos Sociais: das mobilizações às redes de movimentos sociais. In: **Revista Sociedade Estado** (21). Brasília: 2006.

_____. **Redes de Movimentos Sociais**. Rio de Janeiro: Loyola, 2005.

SENA, Hellenuce Bernardino de. **FESP – solidariedade em movimento: um estudo sobre o Fundo de Auxílios aos estudantes oriundos de camada de baixa renda da PUC-Rio**. Rio de Janeiro: Puc-Rio, 2004 (mimeo).

SGUISSARDI, Valdemar. A universidade neoprofissional, heterônoma e competitiva. In: MANCEBO, Deise & Fávero, Maria de Lourdes de Albuquerque (org.). **Universidade: políticas, avaliação e trabalho docente**. São Paulo: Cortez, 2004. (pp. 33-52).

_____. Universidade pública estatal: entre o público e privado/; mercantil. In: **Revista Educação e Sociedade** (90). São Paulo: 2005.

SILVA, Alexandre Vitorino. O desafio das ações afirmativas no direito brasileiro. (mimeo) Brasília: UnB, 2004.

SILVA, Cidinha da. (org.). **Ações afirmativas em educação: experiências brasileiras**. São Paulo: Selo Negro Edições (Summus), 2003.

SILVA, Luiz Barros; MELO, Marcus André Barreto de. O processo de implementação de Políticas Públicas no Brasil: características e determinantes na avaliação de programas e projetos. In: **Cadernos de Pesquisa**, nº. 48. Campinas, NEPP/UNICAMP, 2000.

SILVA, Pedro Luiz Barros & MELO, Marcus André Barreto de. O processo de implementação de políticas públicas no Brasil: características e determinantes da avaliação de programas e projetos. In: **Caderno NEPP (48)**. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP: Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – NEPP, 2000.

SILVÉRIO, Valter Roberto. Ação afirmativa e o combate ao racismo institucional no Brasil. In: **Cadernos de pesquisa**. São Paulo: 2002. Disponível em www.acaoeducativa.org.br Acesso em 27/09/04

SISS, Ahyas. **Afro-brasileiros, Cotas e Ação afirmativa: razões históricas**. Rio de Janeiro: Quartet; Niterói: PENESB, 2003.

_____. **Educação, cidadania e multiculturalismo**. UFF / PENESB. 26ª Reunião Anual da ANPED, 2003. Disponível em: www.anped.org.br Acesso em 26/09/04.

_____. Afro-brasileiros, política de ação afirmativa e Educação: algumas considerações. PENESB/ UFF. GE21. 25ª Reunião Anual da ANPED, 2002. Disponível em: www.anped.org.br Acesso em 26/09/04.

SOUZA, Celina. “Estado do campo” da pesquisa em políticas públicas no Brasil. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. V. 18. nº 51. São Paulo: Fev. 2003.

SPOSATI, Aldaíza. **A Assistência na Trajetória das Políticas Sociais Brasileiras**: uma questão em análise. 6º ed. , São Paulo: Cortez, 1995.

TELLES, Edward. **As Fundações Norte-Americanas e o debate racial no Brasil**. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 26/09/04.

TRIGUEIRO, Michelangelo Giotto Santoro. Reforma Universitária e Ensino Superior no país: o debate recente na comunidade acadêmica. In: ANAIS do Seminário Internacional Universidade XXI. Brasília: MEC & ORUS, 2003.

UCB. **Manual do Aluno 2005**. Rio de Janeiro: UCB, 2005.

WEBER, Max. A objetividade do conhecimento na Ciência Social e na Ciência política. In: **Metodologia das Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez, 1993.

VALENTE, Ana Lucia E. F. Oportunidades educacionais oferecidas, reivindicações esvaziadas? In: OLIVEIRA, Iolanda (org). **Relações raciais e educação**: a produção de saberes e práticas pedagógicas. Niterói: EDUFF, 2000. Disponível em www.acaoeducativa.org.br Acesso em 27/09/04.

VARGAS, Hustana Maria. **Ensino superior brasileiro**: representando e distribuindo distinção. Exame de qualificação II, apresentado ao Programa de Pós-graduação do Departamento de Educação da PUC-Rio. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2007.

VERÍSSIMO, Maria Valéria Barbosa. **Educação e desigualdade racial**. Políticas de ações afirmativas. UNESP e FE/USP. 26ª Reunião Anual da ANPED, 2003. Disponível em: www.anped.org.br Acesso em 26/09/04.

VIANA, Ana Luiza. Abordagens metodológicas em políticas públicas. In: **Cadernos de Pesquisa**, nº. 05. Campinas, NEPP/UNICAMP, 1998.

VIEIRA, S. L. **O Discurso da Reforma Universitária**. Fortaleza: UFCE, 1997

Anexos

APÊNDICE 1

Instrumentos de Coleta de Dados da Pesquisa

Questionário

Bloco I: Dados sócio-escolares dos entrevistados

1.1) Qual era a sua idade em março de 2005/ 2006, ao iniciar a Graduação pelo ProUni?

1.2) Gênero: Masculino () Feminino ()

1.3) Em que curso de Graduação se matriculou: _____

1.4) Que média de aprovação obteve no ENEM (queira detalhar sua nota): _____

1.5) Em qual escola concluiu o seu ensino médio?

Nome da escola: _____

Qual a sua rede escolar: Municipal () Estadual () Federal () Particular ()

1.6) Você frequentou Curso Pré-Vestibular? Não () Sim ()

Se frequentou Pré-Vestibular, qual era a natureza deste curso?

Educafro () PVNC () Comunitário () ONG, Igreja, etc. ()

Privado pago () Privado com bolsa ()

1.7) As suas condições de residência familiar devem ser caracterizadas como:

() padrão residencial em comunidades pobres;

() área residencial típica de camadas médias mais simples;

() área residencial típica de uma classe média mais favorecida;

() padrão residencial de uma classe social mais abastada.

1.8) Renda familiar:

Na sua família quantas pessoas contribuem para a renda familiar: _____ pessoas.

Somando a contribuição de todos esses familiares, qual é o valor total aproximado dessa renda familiar: R\$ _____

1.9. Como você se considera:

Branco () Pardo / mulato () Negro () Amarelo () Indígena ()

1.10 Em que **bairro e cidade** você reside?

Bairro: _____

Cidade: _____

1.11 Você trabalha ganhando algum salário ou rendimento?

Sim () Não ()

1.12 Se você está trabalhando atualmente, qual a sua renda ou salário mensal?

Até um salário mínimo ()

De 1 a 2 salários mínimos ()

De 2 a 5 salários mínimos ()

Mais de 5 salários mínimos ()

1.13 Qual a sua posição / função neste trabalho? _____

Bloco II: O ProUni como política de inclusão acadêmica e social

2.1 Como você percebe o ProUni como política de inclusão acadêmica e social?

2.2 Você vivenciou alguma dificuldade com relação ao ingresso e permanência na universidade?

2.3 Que tipo de apoio você encontrou na universidade para superar essas dificuldades?

2.4 Quais as mudanças vivenciadas após seu ingresso na universidade, nos seguintes aspectos:

a) Aprendizagem e produção de conhecimento (leitura, produção de textos, articulação verbal e escrita, etc.).

b) Aspecto financeiro.

c) Aspectos culturais (ampliação do acesso à produção cultural, leitura de jornal, Internet, cinema, museu, músicas, outros).

d) Aspectos sociais (relações e interações sociais)

Roteiro da entrevista semi-estruturada com o MEC

1. O processo de implantação do ProUni.

a) Houve algum estudo, debate e experiências sobre Renúncia Fiscal do Ministro, além de atuar no MEC?

b) Como se desenvolveu preliminarmente no MEC em 2004 a concepção do ProUni?

c) Como o Ministro participou do processo de implantação do ProUni?

c) Quais os setores da SESU e SECAD que participaram da definição do ProUni?

d) Como se desenvolveu a concepção do ProUni nos seguintes aspectos:

- Fundamentos legais
- Processos de institucionalização no MEC/ SECAD
- Negociações políticas com grupos de interesses da sociedade civil e política (Educafro, MSU, PVNC, etc.)
- Interlocução com as IES particulares, comunitárias e confessionais
- Interlocução com as Comissões de Educação do Senado e da Câmara dos deputados
- Nas questões financeiras quanto aos valores e à proporcionalidade de uma gratuidade por nove pagantes

2. Percepções sobre o ProUni como política pública

- a) Como o Ministro percebe o ProUni enquanto política pública de inclusão acadêmica e social?
- b) Possibilidades e limites do ProUni como política de cotas no acesso e permanência no Ensino Superior.
- c) Dilemas entre políticas de focalização e de universalização.
- d) Dilema com relação aos possíveis efeitos de privatização do Ensino superior ou de adquirir a ociosidade de vagas nas IES privadas.
- e) Implicações entre direito à Educação Superior/ meritocracia / qualidade acadêmica e / ou qualidade social do ensino Superior.

3. Processo de monitoria e avaliação do ProUni

- a) Como é o processo de monitoria e avaliação do ProUni? Quais os instrumentos e mecanismos de avaliação?
- b) Quais as estratégias desenhadas pelo MEC em relação aos aspectos de eficácia, eficiência e efetividade de uma política pública de inclusão.
- c) Quais as estratégias desenhadas pelo MEC com relação à questão da permanência acadêmica do aluno bolsista ProUni?
- d) Na composição da CONAP como é balanceada a questão de representatividade dos diferentes grupos de interesse?

Roteiro de entrevista semi-estruturada com os representantes dos Movimentos Sociais

1. O processo de implantação do ProUni.

a) Como o Movimento social ou a instituição participou do processo de implantação do ProUni?

b) Como se desenvolveu a concepção do ProUni nos seguintes aspectos:

- Negociações políticas com grupos de interesses da sociedade civil e política (Educafro, MSU, PVNC etc.).
- Interlocução com as IES particulares, comunitárias e confessionais.

2. Percepções sobre o ProUni como política pública.

a) Como o Movimento social ou a instituição percebe o ProUni como política pública de inclusão acadêmica e social?

b) Possibilidades e limites do ProUni como política de cotas no acesso e permanência no Ensino Superior.

c) Dilemas entre políticas de focalização e de universalização.

d) Dilemas entre o possível incentivo à privatização do Ensino superior e/ou a moralização e regulamentação da isenção fiscal (face à proposta de suprir a ociosidade de vagas nas IES privadas).

e) Implicações entre direito à Educação Superior/ meritocracia / qualidade acadêmica e / ou qualidade social do ensino Superior.

3. Como o ProUni e a classificação do ENEM têm condicionado a ideologia e as práticas dos CPVC.

Roteiro de entrevista semi-estruturada com os representantes da CONAP

1. O processo de implantação do ProUni.

- a) Como você participou do processo de implantação do ProUni?
- b) Como se desenvolveu a concepção do ProUni nos seguintes aspectos:
 - Fundamentos legais
 - Processos de institucionalização no MEC/ SECAD.
 - Negociações políticas com grupos de interesses da sociedade civil e política (Educafro, MSU, PVNC, etc.).
 - Interlocução com as IES particulares, comunitárias e confessionais.
 - Interlocução com as Comissões de Educação do Senado e da Câmara dos deputados.
 - Nas questões financeiras quanto aos valores e à proporcionalidade de uma gratuidade por nove pagantes.

2. Processo de monitoria e avaliação do ProUni pelo CONAP

- a) Como é o processo de monitoria e avaliação do ProUni? Quais os instrumentos e mecanismos de avaliação?
- b) Quais as estratégias desenhadas pelo CONAP em relação aos aspectos de eficácia, eficiência e efetividade de uma política pública de inclusão.
- c) Quais as estratégias desenhadas pelo CONAP com relação à questão da permanência e rendimento acadêmico do aluno bolsista ProUni?
- d) Na composição da CONAP como é balanceada a questão de representatividade dos diferentes grupos de interesse?

Roteiro da entrevista semi-estruturada com os profissionais das Instituições de Ensino Superior

I. Dados de Identificação

- 1.1. Nome:
- 1.2. Setor:
- 1.3. Qual a sua função na IES?
- 1.4. Há quanto tempo exerce essa função?

II. Dados do ProUni na IES

- 2.1. Como você percebe a implantação do ProUni nesta IES, nos seguintes aspectos:
 - a) Programa de bolsas de estudos
 - b) Perfil dos alunos
 - c) ENEM como processo seletivo
 - d) Diversidade socioeconômica e cultural
 - e) Rendimento acadêmico
- 2.2. Quais as principais facilidades/ dificuldades dos alunos bolsistas ProUni, nos seguintes aspectos:
 - a) Pedagógicos
 - b) Financeiros
 - c) Relacionamento Interpessoal
- 2.3. Quais as estratégias e ações implementadas pela IES para garantir a permanência do aluno bolsista ProUni:
 - a) Pedagógicos
 - b) Financeiros
 - c) Relacionamento Interpessoal

III. O ProUni como política pública

- 3.1. Como você percebe o ProUni como uma política de cotas em seus diferentes critérios?
- 3.2. Como você percebe o ProUni em relação às dimensões de meritocracia acadêmica; democratização do acesso e da permanência; e universalização do Direito à Educação Superior?
- 3.3. Como você percebe o ProUni em relação as seguintes posições político-ideológicas:
 - a) Privatização do Ensino Superior
 - b) Reforma do Ensino Superior Público

APÊNDICE 2

CD-ROM com diretórios para versão impressa.

Parte I - Instrumentos e Materiais utilizados no Grupo de Pesquisa

- Manual de Codificação do Questionário (CODEBOOK)
- Questionário aplicado aos Alunos bolsistas ProUni evadidos a PUC-Rio
- Questionário aplicado com os Alunos bolsistas ProUni 2005 e 2006

Parte II - Instrumentos de coletas de dados utilizados na tese

- Roteiro das entrevistas semi-estruturadas
- Questionário dos Dados sócio-escolares dos entrevistados

Parte III - Base de dados SPSS

- Gráficos dos dados Quantitativos ProUni 2005 e 2006
- Banco de Dados SPSS PUC
- Banco de Dados SPSS UCB

Parte IV - Dados qualitativos referentes aos Alunos bolsistas ProUni

- Relatórios Atlas 2006 e 2007
- ProUni UCB Completo
- ProUni UCB
- Qualitativo ProUni agregado 2005 e 2006
- Categorias
- Questionário Síntese
- Questionário Qualitativo ProUni 2005 e 2006 - 3ª Parte
- Questionário Qualitativo ProUni 2005 e 2006 ; 2003-2453
- Relatório Síntese

Parte V - Dados qualitativos referentes aos Alunos bolsistas ProUni

- Entrevista com coordenadores UCB
- Entrevista com MEC
- Entrevista com Movimentos Sociais
- Entrevista PUC

Parte VI - Dados qualitativos referentes aos Alunos bolsistas ProUni

- Relatórios dos bolsistas por categoria

Parte I

Instrumentos e Materiais utilizados no Grupo de Pesquisa

- Manual de Codificação do Questionário (CODEBOOK)
- Questionário aplicado aos Alunos bolsistas ProUni evadidos a PUC-Rio
- Questionário aplicado com os Alunos bolsistas ProUni 2005 e 2006

PESQUISA “AVALIAÇÃO DO PROUNI COMO POLÍTICA DE AÇÃO AFIRMATIVA”

MANUAL DE CODIFICAÇÃO (CODEBOOK) DO QUESTIONÁRIO

Var 01 : Nº Identificador dos Questionários (Obs: 02 colunas / dígitos)	Var 02 : item 1.1 Idade do bolsista	Var 03 : item 1.2 Gênero	Var 04 : item 1.3 Curso de Graduação no qual se matriculou	Var 05 : item 1.4 : nota obtida no ENEM (04 colunas)
01 até 0X: bolsistas ProUni matriculados na PUC, (Bloco 4, itens 4.1 até 4.9) 0Y até 16 : bolsistas ProUni não-matriculados na PUC (Bloco 4 itens 4.10 a 4.14)	1 – 18 anos ou menos 2 – 19 a 20 anos 3- 21 a 22 anos 4 – 23 ou mais 9 – não resposta	1 – masculino 2 – feminino 9 – não resposta	1 – Centro Técnico Científico 2 – Cursos de Graduação sem tradição em bolsistas sociais. 3 – Cursos da Graduação já com tradição em bolsistas sociais na PUC	04 colunas para a nota do ENEM, sendo a segunda coluna reservada para a vírgula antes dos décimos. Ex: 8,73 9999 – não resposta

Var 06 : item 1.5: Escola freqüentada no ensino médio	Var 07 : item 1.6: taxas de aprovação da escola nos Exames Vestibulares	Var 08 : item 1.7: se freqüentou curso pré-vestibular	Var 09 : item 1.8 Suas condições residenciais familiares	Var 10 : item 1.9 Renda média familiar com 04 dígitos
1. Municipal 2. Estadual 3. Federal 4. Particular 9. sem resposta	1 – entre as maiores taxas de aprovação. 2 – entre as taxas médias superiores 3 – entre as taxas médias inferiores. 4 – entre as taxas mais baixas de aprovação 9 – sem resposta	1 – Não 2 – sim: Educafro 3- sim: PVNC 4 – sim: Comunitário 5 – sim: ONG, Igreja 6 – sim : Privado 9 – não resposta	1 – comunidade pobre 2 – classe média + simples 3- classe média + favorecida 4 – classe social abastada 9 – não resposta	De R\$ 0000 Até R\$ 8900 9999 – não resposta

Var 11 : item 2.1 Universidade freqüentada	Var 12 : item 2.2 Percebe diferenças entre os bolsistas ProUni e os demais alunos regulares	Var 13 : item 2.3 –a percepções sobre diversidade econômica e social	Var 14 : item 2.3 – b Percepções sobre rendimento acadêmico	Var 15 : item 2.3 – c Percepções sobre diversidade étnica e cultural
1 – PUC-Rio 2 – Pública (UERJ, UFRJ, UNIRIO) 3- Particular 9 – sem resposta	1 – sim 2 – não 3 – sem resposta	1. Muito percebido 2. Regular 3. Pouco percebido 4. Não sabe 9 - não resposta	1 - Muito percebido 2 - Regular 3 - Pouco percebido 4 - Não sabe 9 - não resposta	1 - Muito percebido 2 - Regular 3 - Pouco percebido 4 - Não sabe 9 - não resposta

Var 16 : item 2.3 – c Percepção sobre a diversidade de integração psicossocial	Var 17 : item 2.4 - a Como classifica as experiências de convivência entre classes sociais	Var 18 : item 2.4 – b: Como classifica o reconhecimento de outros valores culturais	Var 19 : item 2.4 - C Como classifica a convivência entre diferentes etnias	Var 20 : item 2.5 – a : Percebe preconceito ou discriminação da parte dos professores
1 – muito percebida 2 – regular 3 – pouco percebida 4 – não sabe 9 – sem resposta	1 – positivo 2 – negativo 9 – sem resposta	1 – positivo 2 – negativo 9 – sem resposta	1 – positivo 2 – negativo 9 – sem resposta	1 – forte 2 – leve 3 – não sabe 9 – sem resposta
Var 21 : item 2.5 - b Percebe preconceito discriminação pelo pessoal técnico administrativo	Var 22 : item 2.5 - c Percebe preconceito discriminação pelo pessoal de apoio	Var 23 : item 2.5 - d Percebe preconceito e discriminação pelos alunos	Var 24 : item 2.6 - a Como percebe interações entre alunos ProUni e outros dentro da sala de aula	Var 25 : item 2.6 – b Como percebe interações em trabalhos externos às aulas
1. Forte percepção 2. Leve percepção 3. Não sabe 9. Não resposta	1 – forte percepção 2 – leve percepção 3- não sabe 9 – sem resposta	1 – forte percepção 2 – leve percepção 3 – não sabe 9 – não resposta	1 – forte interação 2- fraca interação 3 – não percebe 9 – sem resposta	1 – forte interação 2 – fraca interação 3 – não percebe 9 – sem resposta

Var 26 :item 2.6–C: como percebe interações em atividades religiosas	Var 27 : item 2.6 – D: como percebe interações em atividades políticas	Var 28 : item 2.6 – E: Como percebe interações em ações de lazer e vida social	Var 29 : item 2. 7 : Percebe demarcação de territórios na sala de aula	Var 30 : item 3.1 - A classifica a avaliação adotada no curso como tradicional e classificatória :	Var 31 : item 3 . 1 - B classifica a avaliação adotada no curso como continuada e diagnóstica:
1 – forte interação 2 – leve interação 3 – não percebe 9– sem resposta	1 – forte interação 2 – leve interação 3 – não percebe 9 – Não resposta	1 forte interação 2 – leve interação 3 – não percebe 9 – Não resposta	1 – clara demarcação 2 – leve demarcação 3 – sem qualquer demarcação 4 – não percebe 9 – sem resposta	1 – forte presença 2 – regular presença 3 pouca presença 4 – não sabe 9 – sem resposta	1 – forte presença 2 – regular presença 3 – pouca presença 4 – não sabe 9 – sem resposta
Var 32 :item 3.2- A: compara conteúdos disciplinas	Var 33 : item 3.2 – B: compara qualidade do corpo docente	Var 34 : item 3.2 – C: Compara processos didáticos ensino	Var 35 : item 3.2 – D: compara formação discente autônoma e crítica	Var 36 : item 3.3 Na Graduação passou por avaliação nas disciplinas	Var 37 : item 3.4 Até qual data frequentou com regularidade as aulas da Grad.
1 – maior exigência 2 – igual exigência 3 – menor exigência 9– sem resposta	1 – maior exigência 2 – igual exigência 3 – menor exigência 9– sem resposta	1 – maior exigência 2 – igual exigência 3 – menor exigência 9– sem resposta	1 – maior exigência 2 – igual exigência 3 – menor exigência 9– sem resposta	1 – sim 2 – não 9 – sem resposta	1 – só em março de 2005 2 – abril e maio de 2005 3 – junho e julho 2005 4 – até o 2º semestre 2005 9 – sem resposta

Var 38 : item 3.5 Auto-avalia seu rendimento como	Var 39 : item 3.6 – 1 Aponta 1º fator favorável ou desfavorável p/ rendimento	Var 40 : item 3.6 - 2 Aponta 2º fator favorável ou desfavorável p/ rendimento	Var 41 : item 3.7 – A Dificuldades em Matemática e Ciência	Var 42 : item 3.7 - B Dificuldade em leitura e escrita
1 – acima da média da classe 2 – dentro da média 3- abaixo da média da classe 9 – sem resposta	1 – fator favorável 2 – fator desfavorável 3 – sem resposta	5. Muito percebido 6. Regular 7. Pouco percebido 8. Não sabe 9 - não resposta	1 - Muita dificuldade 2 - Média dificuldade 3 - Pouca dificuldade 9 - não resposta	1 - Muita dificuldade 2 - Média dificuldade 3 - Pouca dificuldade 9 - não resposta
Var 43 : item 3.7 – C dificuldade em relatórios técnicos	Var 44 : item 3.7 – D Condições financeiras	Var 45 : item 3.8 – A Apoios e estratégias em Matemática	Var 46 : item 3.8 - B Apoio e estratégias em Leitura e Escrita	Var 47: item 3.8 – C : Apoio e estratégias em relatórios técnicos
1 - Muita dificuldade 2 - Média dificuldade 3 - Pouca dificuldade 9 - não resposta	1 - Muita dificuldade 2 - Média dificuldade 3 - Pouca dificuldade 9 - não resposta	1 – iniciativa institucional 2 – iniciativa individual 3 - sem qualquer iniciativa 9 – sem resposta	1 – iniciativa institucional 2 – iniciativa individual 3 - sem qualquer iniciativa 9 – sem resposta	1 – iniciativa institucional 2 – iniciativa individual 3 - sem qualquer iniciativa 9 – sem resposta
Var 48 : item 3.8 - D Apoio na parte financeira	Var 49: item 3.9 : classe comparada com outros calouros em formação básica	Var 50: item 3.10 : bolsistas ProUni comparados com outros calouros	Bloco IV - A : (a seguir)	
1 – iniciativa institucional 2 – iniciativa individual 3 - sem qualquer iniciativa 9 – sem resposta	1 – igual padrão de desempenho 2 – desempenho superior 3- desempenho inferior 9 – sem resposta	1 – igual padrão de desempenho 2 – desempenho superior 3 – desempenho inferior 9 – sem resposta	dados bolsistas ProUni evadidos, mas que se matricularam na PUC	Itens 4.1 até 4.9 , ou VAR 51 até VAR 70

Var 51 : item 4.1 : modalidade da bolsa do aluno ProUni	Var 52 : item 4.2 : Recebeu ajuda financeira PUC	Var 53 : item 4.3 Recebeu apoio pedagógico ou psicopedagógico	Var 54 : item 4.4 CR obtido em 2005 – 1	Var Var 55 item 4.5 – A Dificuldades no plano curricular da Graduação
1- ProUni bolsa parcial 2- Prouni bolsa integral 3- Integral da cota social 9 - Não respondeu	1 - Não 2 – Sim 9 – Não respondeu	1 – Não 2 – Sim 9 – Não respondeu	(02 dígitos para o grau obtido) : (p.ex: 72)	1 – apontou 2 – não apontou
VAR 56 : item 4.5 – B Dificuldades de ensino e aprendizagem	Var 57 : item 4.5 - C Dificuldades em orientação acadêmica	Var 58 : item 4.5 – D Dificuldades no plano social e cultural	VAR 59 : item 4.5 - E Dificuldades no plano financeiro	Var 60 : item : 4.5 – F Indicou outras dificuldades adicionais
1 – indicou 2 – não indicou	1 – indicou 2 – não indicou	1 – indicou 2 – não indicou	1 – indicou 2 – não indicou	1 – indicou 2 – não indicou
VAR 61 : item 4.6 - A Fator acadêmico pesou sobre afastamento do aluno	VAR 62 : item 4.6 - B Fator sócio-econômico pesou sobre afastamento do aluno	Var 63 : item 4.6 C Fator cultural pesou sobre afastamento do aluno	Var 64 item 4.6 - D Fator psicossocial pesou sobre afastamento do aluno	Var 65 : item 4.6 - E Pitpr fatpr (qiaç) pesou sobre o afastamento do aluno
1 – muito forte 2 – forte 3 – baixo 4 – muito baixo 9 – não respondeu	1 – muito forte 2 – forte 3 – baixo 5 – muito baixo 9 – não respondeu	1 – muito forte 2 – forte 3 – baixo 6 – muito baixo 9 – não respondeu	1 – muito forte 2 – forte 3 – baixo 7 – muito baixo 9 – não respondeu	1 – muito forte 2 – forte 3 – baixo 8 – muito baixo 9 – não respondeu
Var 67 : item 4.6 – F Percepção mais intensa sobre motivo do afastamento	Var 68 : item 4.7 Consultou quem sobre o afastamento da PUC	Var 69 : item item 4.8 Planeja reingressar Ens Sup	VAR 70 item 4.9 Se reingressar Ens Sup fará mesmo curso de Graduação	Novo sub-bloco de itens:
1 - motivo acadêmico 2 – motivo sócio-econômico 3 motivo cultural 4 - motivo psicossocial 5 – outro motivo 9 – não respondeu	1 – não consultou 2 – consultou coorden/docente 3 – consultou outra instância 9 – não respondeu	1 – Não 2 – sim na PUC 3 – sim em outra universidade 10 – não respondeu	1 – sim 2 – não 9 – não respondeu	Para bolsistas ProUni não-matriculados na PUC

Var 71 : item 4.10 - A 1º Motivo para não se matricular na PUC	Var 72 : item 4.10 B 2º motivo para não se matricular na PUC	Var 73 : item 4.10 C 3º motivo para não se matricular na PUC	Var 74 : item 4.11 Bolsa do ProUni que teria na PUC	Var 75 : item 4.12 : Se conhecia o programa de bolsa social da PUC / FESP ,
1 – financeiro 2 – contexto social da PUC 3 – natureza privada da PUC 4 – razão acadêmica 6 – outro motivo 9 – não respondeu	1 – financeiro 2 – contexto social da PUC 3 – natureza privada da PUC 4 – razão acadêmica 7 – outro motivo 9 – não respondeu	1 – financeiro 2 – contexto social da PUC 3 – natureza privada da PUC 4 – razão acadêmica 8 – outro motivo 9 – não respondeu	1 – ProUni parcial 2 – ProUni integral 3 – Cota social integral 9 – não respondeu	1 – não conhecia 2 – não tinha conhecimento 3 – procurou informações 9 – não respondeu
Var 76 : item 4.13 Se bolsa financeira teria motivado matrícula na PUC	Var 77 : item 4.14 – A Peso do fator acadêmico para não matrícula na PUC	Var 78 : item 4.14 - B Peso do fator sócio e econômico para não matrícula na PUC	Var 79 : item 4.14 - C Peso do fator cultural para não matrícula na PUC	VAR 80 item: 4.14 - D Peso do fator psicossocial para não matrícula na PUC
1 – muito forte 2 – forte 3 – baixo 4 – muito baixo 9 – não respondeu	1 – muito forte 2 – forte 3 – baixo 4 – muito baixo 9 – não respondeu	1 – muito forte 2 – forte 3 – baixo 4 – muito baixo 9 – não respondeu	1 – muito forte 2 – forte 3 – baixo 4 – muito baixo 9 – não respondeu	1 – muito forte 2 – forte 3 – baixo 4 – muito baixo 9 – não respondeu

Pesquisa de Avaliação sobre a Implementação do ProUni: possibilidades e limites de sua política de ação afirmativa.

Prezado/a entrevistado/a:

O presente questionário está estruturado em 04 blocos temáticos. Cada bloco procura levantar dados que permitam diagnosticar os seguintes aspectos:

- ♦ Dados sócio-econômicos sobre os bolsistas atendidos pelo ProUni;
- ♦ Questões sobre as experiências de diversidade vivenciadas na PUC ou em outra universidade;
- ♦ Itens sobre os processos de aprendizagem, avaliação e rendimento escolar;
- ♦ Dados relativos a aspectos do cancelamento da matrícula no seu curso.

Contamos, pois, com a sua insubstituível experiência pessoal, que muito poderá contribuir para o aperfeiçoamento do ProUni, ao menos no âmbito da Puc-Rio.

Destacamos que suas informações são inteiramente confidenciais, e servirão única e exclusivamente aos objetivos desta pesquisa.

Bloco I: Dados sócio-escolares dos entrevistados.

- 1.1) Qual era a sua idade em março de 2005, ao iniciar a Graduação pelo ProUni: _____ anos.
- 1.2) Gênero: Masculino () Feminino ()
- 1.3) Em que curso de Graduação se matriculou: _____
- 1.4) Que média de aprovação obteve no ENEM (queira detalhar sua nota): _____
- 1.5) Em qual escola concluiu o seu ensino médio?
Nome da escola: _____
Qual a sua rede escolar: Municipal () Estadual () Federal () Particular ()
- 1.6) Em relação às taxas de aprovação nos Exames Vestibulares para as universidades públicas mais concorridas (UFRJ, UERJ, etc), a escola de ensino médio freqüentada por você deve ser classificada como:
() entre as escolas com **maiores taxas de aprovação**;
() uma escola com **taxas médias superiores de aprovação** na UFRJ e UERJ;
() uma escola com **taxas médias inferiores de aprovação** na UFRJ e UERJ;
() uma escola com **taxas muito baixas de aprovação** na UFRJ e UERJ.
- 1.7) Você freqüentou Curso Pré-Vestibular? Não () Sim ()
Se freqüentou Pré-Vestibular, qual era a natureza deste curso?
Educafro () PVNC () Comunitário () ONG, Igreja, etc () Privado pago ()
- 1.8) As suas condições de residência familiar devem ser caracterizadas como:
() padrão residencial em comunidades pobres;
() área residencial típica de camadas médias mais simples;
() área residencial típica de uma classe média mais favorecida;
() padrão residencial de uma classe social mais abastada.
- 1.9) Renda familiar:
Na sua família quantas pessoas contribuem para a renda familiar: _____ pessoas.
Somando a contribuição de todos esses familiares, qual é o valor total aproximado dessa renda familiar:
R\$ _____

Bloco II: Questões sobre a diversidade social e cultural na PUC-Rio ou na sua Universidade atual:

Nota importante: as questões deste segundo bloco referem-se à Universidade que você está freqüentando na condição de bolsista ProUni.

2.1) A Universidade freqüentada por você é: PUC-Rio ()

Outra Universidade () Qual? _____

2.2) A partir de março de 2005, todos os cursos de Graduação passaram a contar com alunos bolsistas do ProUni.

No dia-a-dia do seu curso de Graduação, você percebe diferenças entre os alunos bolsistas ProUni e os demais alunos da Graduação?

Sim () Não ()

2.3) Sob quais aspectos de diversidade e com que níveis de intensidade, você percebe essas diferenças?

Aspectos da diversidade:	Muito percebido	Regular	Pouco percebido	Não sei
Econômica e social				
Rendimento acadêmico				
Étnica e cultural				
Integração psicossocial				

2.4) Como você classifica as experiências em razão dessas diferenças entre alunos do ProUni e os outros alunos?

Dimensões	Efeito Positivo	Efeito Negativo
Convivência entre as diversas classes sociais		
Reconhecimento de outros valores culturais		
Convivência entre diferentes etnias		

2.5) Em relação aos bolsistas do ProUni, você percebeu atitudes de preconceito e/ou discriminação por parte de quais grupos?

Grupos	Forte Percepção	Leve Percepção	Não sei
Professores			
Pessoal técnico - administrativo			
Pessoal de apoio (vigilância, limpeza)			
Alunos			

2.6) Como você percebeu as interações entre os bolsistas Prouni e os demais alunos da Graduação, nos seguintes aspectos:

Aspectos	Forte Interação	Fraca Interação	Não percebi
Atividades dentro da sala de aula			
Trabalhos de estudo externos às aulas			
Atividades religiosas			
Atividades políticas			
Lazer e vida social			

2.7) Na sala de aula, entre os colegas de turma, você percebeu diferenças na ocupação dos espaços físicos, ou em certa “demarcação de territórios” segundo critérios sociais, étnicos, pelos alunos?

- () Clara demarcação; () Sem qualquer demarcação;
() Leve demarcação; () Não percebi

Bloco III: Questões sobre o rendimento acadêmico, aprendizagem e avaliação:

3.1) Como classifica a avaliação adotada no seu Curso de Graduação?

Tipo de avaliação	Forte presença	Regular presença	Pouca presença	Não sei
Tradicional e classificatória: controla o domínio dos conteúdos				
Continuada e Diagnóstica: avalia o aprendizado sob diversos aspectos, momentos e alternativas.				

3.2) Em comparação com o nível de exigências escolares em seus estudos no ensino médio, como avalia os seguintes aspectos do seu Curso de Graduação?

Aspectos do curso de Graduação:	Maior exigência	Igual exigência	Menor exigência
Conteúdos das disciplinas estudadas			
Qualificação do corpo docente			
Processos didáticos no ensinar			
Formação do aluno autônomo e crítico			

3.3) Durante sua matrícula na Graduação, você passou por avaliações nas disciplinas?



Sim () Não ()

3.4) Você frequentou com regularidade as aulas da Graduação: Sim () Não ()

Até que data frequentou com regularidade as aulas: até ____ / ____ / 2005

3.5) Como auto-avalia o seu próprio rendimento acadêmico na Universidade?

- () acima da média da classe;
() dentro da média geral da turma;
() abaixo da média da classe.

3.6) Queira indicar até 02 fatores favoráveis e/ou desfavoráveis em relação ao seu rendimento acadêmico:

- 1) _____

- 2) _____

3.7) Quais as principais dificuldades encontradas em relação aos seguintes aspectos?

Áreas de dificuldade	Muita dificuldade	Média dificuldade	Pouca dificuldade
Matemática e Ciência			
Leitura e escrita			
Relatórios Técnicos			
Condições financeiras			

3.8) Que apoios e/ou estratégias você buscou e/ou seu curso ofereceu, para superar estas dificuldades?

⇒ Em Matemática e Ciências: _____

⇒ Em Leitura e Escrita: _____

⇒ Em Relatórios Técnicos: _____

⇒ Na Parte Financeira: _____

3.9) Em termos de uma formação básica requerida de uma turma de alunos calouros, como a sua classe era considerada pelos professores e coordenadores do curso:

- No mesmo padrão dos calouros de anos anteriores;
 Com um desempenho acadêmico superior às turmas anteriores;
 Com desempenho acadêmico inferior às turmas anteriores.

3.10) Mais especificamente em relação aos alunos bolsistas ProUni, predominava qual avaliação entre professores e coordenadores?

- Igualdade entre os bolsistas do ProUni e os demais alunos;
 Superioridade dos bolsistas do ProUni;
 Inferioridade dos bolsistas do ProUni;
 Não sei.

Bloco IV: Dados sobre o Trancamento de Matrícula ou sobre a Desistência de Frequentar a PUC.

Nota importante: ♦ Se você frequentou a PUC, queira responder os itens 4.1 até 4.9.

♦ Se você não se matriculou na PUC, queira responder apenas os itens 4.10 até 4.14

ATENÇÃO: (os itens 4.1 até 4.9 são respondidos APENAS POR QUEM FREQUENTOU A PUC).

4.1) Qual era a modalidade de sua bolsa de estudos:

Parcial do ProUni () Integral do ProUni () Integral da cota social ()

4.2) Você recebeu alguma ajuda complementar financeira, por parte da Universidade?

Não () Sim () Qual? _____

4.3) Você recebeu alguma forma de apoio pedagógico e/ou psicopedagógico e/ou psicológico?

Não () Sim () Qual? _____

4.4) Se completou o semestre letivo 2005.1, qual foi o grau do seu CR ou coeficiente de rendimento acadêmico?

Grau do CR: _____

4.5) Quais as principais dificuldades vivenciadas na graduação?



O ProUni na PUC-Rio : As Condições Sociais e Acadêmicas de sua Implementação em 2005 e 2006

Prezado/a Colega:

No corrente ano de 2005, junto a outros 110 mil universitários brasileiros, Você tem participado do **ProUni - Programa Universidade para Todos**. Com efeito, trata-se de uma política do MEC concebida com dois objetivos: 1) ser uma alternativa eficaz de ação afirmativa e inclusão social; 2) servir como estratégia para otimizar, sob a forma de bolsas de estudos, os recursos de impostos não recolhidos pela União, em razão da isenção de impostos concedida pela Constituição ao ensino particular.

Assim, ao manifestar as suas percepções sobre suas experiências como bolsista do ProUni na PUC-Rio, Você estará contribuindo para diagnosticar problemas e identificar possíveis alternativas, em vista ao aperfeiçoamento do ProUni, em especial em relação às responsabilidades da PUC como parceira de uma política nacional de ação afirmativa em prol da inclusão social.

O questionário está estruturado em 03 blocos temáticos:

- Dados sociais e escolares sobre os graduandos bolsistas do ProUni.
- Itens sobre suas percepções quanto a aspectos de diversidade social.
- Questões sobre aprendizagem, avaliação e rendimento acadêmico.

Suas informações são inteiramente confidenciais: elas servirão exclusivamente aos propósitos de uma pesquisa de avaliação sobre o ProUni, na esperança de indiretamente auxiliar também aos outros 110 mil universitários brasileiros, como Você bolsistas do Programa Universidade para Todos.

Bloco I: Dados sócio-escolares dos entrevistados.

- 1.1) Qual era a sua idade em março de 2005, ao iniciar a Graduação pelo ProUni: _____ anos.
- 1.2) Gênero: Masculino () Feminino ()
- 1.3) Em que curso de Graduação se matriculou: _____
- 1.4) Que média de aprovação obteve no ENEM (queira detalhar sua nota): _____
- 1.5) Em qual escola concluiu o seu ensino médio?
Nome da escola: _____
Qual a sua rede escolar: Municipal () Estadual () Federal () Particular ()
- 1.6) Em relação às taxas de aprovação nos Exames Vestibulares para as universidades públicas mais concorridas (UFRJ, UERJ, etc), a escola de ensino médio freqüentada por você deve ser classificada como:
- () entre as escolas com **maiores taxas de aprovação**;
 - () uma escola com **taxas médias superiores de aprovação** na UFRJ e UERJ;
 - () uma escola com **taxas médias inferiores de aprovação** na UFRJ e UERJ;
 - () uma escola com **taxas muito baixas de aprovação** na UFRJ e UERJ.

1.7) Você frequentou Curso Pré-Vestibular? Não () Sim ()
Se frequentou Pré-Vestibular, qual era a natureza deste curso?
Educafro () PVNC () Comunitário () ONG, Igreja, etc () Privado pago () Privado com bolsa ()

1.8) As suas condições de residência familiar devem ser caracterizadas como:

- () padrão residencial em comunidades pobres;
- () área residencial típica de camadas médias mais simples;
- () área residencial típica de uma classe média mais favorecida;
- () padrão residencial de uma classe social mais abastada.

1.9) Renda familiar:

Na sua família quantas pessoas contribuem para a renda familiar: _____ pessoas.

Somando a contribuição de todos esses familiares, qual é o valor total aproximado dessa renda familiar:

R\$ _____

1.10) Como você se considera:

Branco () Pardo / mulato () Negro () Amarelo () Indígena ()

11) Em que **bairro e cidade** Você reside ? Bairro: _____
Cidade: _____

12) Qual o tempo médio que gasta no duplo trajeto de ida e de volta, entre a sua residência e a PUC ?

13) Você trabalha ganhando algum salário ou rendimento?

Sim () Não ()

14) Se você está trabalhando atualmente, qual a sua renda ou salário mensal?

- Até um salário mínimo ()
- De 1 a 2 salários mínimos ()
- De 2 a 5 salários mínimos ()
- Mais de 5 salários mínimos ()

1.15) Qual a sua posição / função neste trabalho? _____

Bloco II: Questões sobre a diversidade social e cultural na PUC-Rio:

2.1) A partir de março de 2005, todos os cursos de Graduação passaram a contar com alunos bolsistas do ProUni.

No dia-a-dia do seu curso de Graduação, você percebe diferenças entre os alunos bolsistas ProUni e os demais alunos da Graduação?

Sim () Não ()

2.2) Sob quais aspectos de diversidade e com que níveis de intensidade, você percebe essas diferenças?

Aspectos da diversidade:	Muito percebido	Regular	Pouco percebido	Não sei
Econômica e social				
Rendimento acadêmico				
Étnica e cultural				
Integração psicossocial				

2.3) Como você classifica as experiências em razão dessas diferenças entre alunos do ProUni e os outros alunos?

Dimensões	Efeito Positivo	Efeito Negativo
Convivência entre as diversas classes sociais		
Reconhecimento de outros valores culturais		
Convivência entre diferentes etnias		

2.4) Em relação aos bolsistas do ProUni, você percebeu atitudes de preconceito e/ou discriminação por parte de quais grupos?

Grupos	Forte Percepção	Leve Percepção	Não sei
Professores			
Pessoal técnico - administrativo			
Pessoal de apoio (vigilância, limpeza)			
Alunos			

2.5) Como você percebeu as interações entre os bolsistas Prouni e os demais alunos da Graduação, nos seguintes aspectos:

Aspectos	Forte Interação	Fraca Interação	Não percebi
Atividades dentro da sala de aula			
Trabalhos de estudo externos às aulas			
Atividades religiosas			
Atividades políticas			
Lazer e vida social			

2.6) Na sala de aula, entre os colegas de turma, você percebeu diferenças na ocupação dos espaços físicos, ou em certa “demarcações de territórios” segundo critérios sociais, étnicos, pelos alunos?

- () Clara demarcação; () Sem qualquer demarcação;
() Leve demarcação; () Não percebi

2.7) Você percebeu diferenças na ocupação ou demarcação de territórios nos demais espaços físicos na PUC, como bibliotecas, restaurantes, pilotis?

- () Clara demarcação; () Sem qualquer demarcação;
() Leve demarcação; () Não percebi

Bloco III: Questões sobre o rendimento acadêmico, aprendizagem e avaliação:

3.1) Como classifica a avaliação adotada no seu Curso de Graduação?

Tipo de avaliação	Forte presença	Regular presença	Pouca presença	Não sei
Tradicional e classificatória: controla o domínio dos conteúdos				
Continuada e Diagnóstica: avalia o aprendizado sob diversos aspectos, momentos e alternativas.				

3.2) Em comparação com o nível de exigências escolares em seus estudos no ensino médio, como avalia os seguintes aspectos do seu Curso de Graduação?

Aspectos do curso de Graduação:	Maior exigência	Igual exigência	Menor exigência
Conteúdos das disciplinas estudadas			
Qualificação do corpo docente			
Processos didáticos no ensinar			
Formação do aluno autônomo e crítico			

3.3) Durante sua matrícula na Graduação, você passou por avaliações nas disciplinas?

Sim () Não ()

3.4) Você frequentou com regularidade as aulas da Graduação: Sim () Não ()

Até que data frequentou com regularidade as aulas: até ____ / ____ / 2005

3.5) Como auto-avalia o seu próprio rendimento acadêmico na Universidade?

() acima da média da classe;

() dentro da média geral da turma;

() abaixo da média da classe.

3.6) Queira indicar até 02 fatores favoráveis e/ou desfavoráveis em relação ao seu rendimento acadêmico:

1) _____

2) _____

3.7) Quais as principais dificuldades encontradas em relação aos seguintes aspectos?

Áreas de dificuldade	Muita dificuldade	Média dificuldade	Pouca dificuldade
Matemática e Ciência			
Leitura e escrita			
Relatórios Técnicos			
Condições financeiras			

3.8) Que apoios e/ou estratégias você buscou e/ou seu curso ofereceu, para superar estas dificuldades?

⇒ Em Matemática e Ciências: _____

⇒ Em Leitura e Escrita: _____

⇒ Em Relatórios Técnicos: _____

⇒ Na Parte Financeira: _____

3.9) Em termos de uma formação básica requerida de uma turma de alunos calouros, como a sua classe era considerada pelos professores e coordenadores do curso:

- () No mesmo padrão dos calouros de anos anteriores;
- () Com um desempenho acadêmico superior às turmas anteriores;
- () Com desempenho acadêmico inferior às turmas anteriores.



3.10) Mais especificamente em relação aos alunos bolsistas ProUni, predominava qual avaliação entre professores e coordenadores?

- Igualdade entre os bolsistas do ProUni e os demais alunos;
- Superioridade dos bolsistas do ProUni;
- Inferioridade dos bolsistas do ProUni;
- Não sei.

Por favor, para eventuais esclarecimentos complementares, solicitamos indicar seu nome e telefone:

Nome: _____

Telefone: _____

Com os melhores agradecimentos do
GT da pesquisa / NEAD Raízes Comunitárias:
Carmelo, Lobélia, Adailda, Hécio, Andréa.

- No plano curricular: _____
- No processo ensino-aprendizagem: _____
- Quanto à orientação acadêmica: _____
- Quanto à parte social e cultural: _____
- No plano financeiro: _____
- Qual outro aspecto (explique): _____

4.6) Em relação ao seu afastamento e/ou desistência do curso de graduação na PUC, que pesos atribui aos seguintes fatos?

Fatores	Muito forte	Forte	Baixo	Muito baixo
Acadêmico				
Sócio-econômico				
Cultural				
Psicossocial				
Outro (qual?)				

Obs.: Qual o outro fator? _____

Queira esclarecer as suas percepções mais intensas: _____

4.7) Você conversou com algum professor, coordenador do curso ou outro profissional da PUC, sobre a sua desistência e/ou trancamento de matrícula e/ou futuro reingresso?

Não () Sim ()

Com quem? _____

Que encaminhamento foi dado? _____

4.8) Você planeja reingressar no ensino superior?

Não () Sim ()

E nesse caso de planejar reingressar, sua matrícula será:

na PUC () em outra universidade ()

Pelo qual motivo: _____

4.9) Em caso de reingresso, você pretende frequentar o mesmo curso de Graduação?

Sim () Não () Por qual motivo? _____

Nota importante: os itens 4.10 até 4.14 são respondidos apenas pelas pessoas que **NÃO SE MATRICULARAM NA PUC.**

4.10) Queira descrever os principais motivos que levaram você a não se matricular na PUC, como bolsista do ProUni:

Parte II

Instrumentos de coletas de dados utilizados na tese

- Roteiro das entrevistas semi-estruturadas
- Questionário dos Dados sócio-escolares dos entrevistados

Roteiro da entrevista semi-estruturada com o MEC

1. O processo de implantação do ProUni.

- a) Houve algum estudo, debate e experiências sobre Renúncia Fiscal do Ministro, além de atuar no MEC?
- b) Como se desenvolveu preliminarmente no MEC em 2004 a concepção do ProUni?
- c) Como o Ministro participou do processo de implantação do ProUni?
- c) Quais os setores da SESU e SECAD que participaram da definição do ProUni?
- d) Como se desenvolveu a concepção do ProUni nos seguintes aspectos:
 - Fundamentos legais
 - Processos de institucionalização no MEC/ SECAD.
 - Negociações políticas com grupos de interesses da sociedade civil e política (Educafro, MSU, PVNC, etc.).
 - Interlocução com as IES particulares, comunitárias e confessionais.
 - Interlocução com as Comissões de Educação do Senado e da Câmara dos deputados.
 - Nas questões financeiras quanto aos valores e à proporcionalidade de uma gratuidade por nove pagantes.

2. Percepções sobre o ProUni como política pública.

- a) Como o Ministro percebe o ProUni enquanto política pública de inclusão acadêmica e social?
- b) Possibilidades e limites do ProUni como política de cotas no acesso e permanência no Ensino Superior.
- c) Dilemas entre políticas de focalização e de universalização.

- d) Dilema com relação aos possíveis efeitos de privatização do Ensino superior ou de adquirir a ociosidade de vagas nas IES privadas.
- e) Implicações entre direito à Educação Superior/ meritocracia / qualidade acadêmica e / ou qualidade social do ensino Superior.

3. Processo de monitoria e avaliação do ProUni

- a) Como é o processo de monitoria e avaliação do ProUni? Quais os instrumentos e mecanismos de avaliação?
- b) Quais as estratégias desenhadas pelo MEC em relação aos aspectos de eficácia, eficiência e efetividade de uma política pública de inclusão.
- c) Quais as estratégias desenhadas pelo MEC com relação à questão da permanência acadêmica do aluno bolsista ProUni?
- d) Na composição da CONAP como é balanceada a questão de representatividade dos diferentes grupos de interesse?

Roteiro de entrevista semi-estruturada com os representantes dos Movimentos Sociais

1. O processo de implantação do ProUni.

a) Como o Movimento social ou a instituição participou do processo de implantação do ProUni?

b) Como se desenvolveu a concepção do ProUni nos seguintes aspectos:

- Negociações políticas com grupos de interesses da sociedade civil e política (Educafro, MSU, PVNC etc.).
- Interlocução com as IES particulares, comunitárias e confessionais.

2. Percepções sobre o ProUni como política pública.

a) Como o Movimento social ou a instituição percebe o ProUni como política pública de inclusão acadêmica e social?

b) Possibilidades e limites do ProUni como política de cotas no acesso e permanência no Ensino Superior.

c) Dilemas entre políticas de focalização e de universalização.

d) Dilemas entre o possível incentivo à privatização do Ensino superior e / ou a moralização e regulamentação da isenção fiscal (face a proposta de suprir a ociosidade de vagas nas IES privadas).

e) Implicações entre direito à Educação Superior/ meritocracia / qualidade acadêmica e / ou qualidade social do ensino Superior.

3. Como o ProUni e a classificação do ENEM têm condicionado a ideologia e as práticas dos CPVC.

Roteiro de entrevista semi-estruturada com os representantes da CONAP

1. O processo de implantação do ProUni.

- a) Como você participou do processo de implantação do ProUni?
- b) Como se desenvolveu a concepção do ProUni nos seguintes aspectos:
 - Fundamentos legais
 - Processos de institucionalização no MEC/ SECAD.
 - Negociações políticas com grupos de interesses da sociedade civil e política (Educafro, MSU, PVNC, etc.).
 - Interlocução com as IES particulares, comunitárias e confessionais.
 - Interlocução com as Comissões de Educação do Senado e da Câmara dos deputados.
 - Nas questões financeiras quanto aos valores e à proporcionalidade de uma gratuidade por nove pagantes.

2. Processo de monitoria e avaliação do ProUni pelo CONAP

- a) Como é o processo de monitoria e avaliação do ProUni? Quais os instrumentos e mecanismos de avaliação?
- b) Quais as estratégias desenhadas pelo CONAP em relação aos aspectos de eficácia, eficiência e efetividade de uma política pública de inclusão.
- c) Quais as estratégias desenhadas pelo CONAP com relação à questão da permanência e rendimento acadêmico do aluno bolsista ProUni?
- d) Na composição da CONAP como é balanceada a questão de representatividade dos diferentes grupos de interesse?

Roteiro da entrevista semi-estruturada com os profissionais das Instituições de Ensino Superior

I. Dados de Identificação

- 1.1. Nome:
- 1.2. Setor:
- 1.3. Qual a sua função na IES?
- 1.4. Há quanto tempo exerce essa função?

II. Dados do ProUni na IES

- 2.1. Como você percebe a implantação do ProUni nesta IES, nos seguintes aspectos:
 - a) Programa de bolsas de estudos
 - b) Perfil dos alunos
 - c) ENEM como processo seletivo
 - d) Diversidade socioeconômica e cultural
 - e) Rendimento acadêmico
- 2.2. Quais as principais facilidades/ dificuldades dos alunos bolsistas ProUni, nos seguintes aspectos:
 - a) Pedagógicos
 - b) Financeiros
 - c) Relacionamento Interpessoal
- 2.3. Quais as estratégias e ações implementadas pela IES para garantir a permanência do aluno bolsista ProUni:
 - a) Pedagógicos
 - b) Financeiros
 - c) Relacionamento Interpessoal

III. O ProUni como política pública

- 3.1. Como você percebe o ProUni como uma política de cotas em seus diferentes critérios?
- 3.2. Como você percebe o ProUni em relação às dimensões de meritocracia acadêmica; democratização do acesso e da permanência; e universalização do Direito à Educação Superior?
- 3.3. Como você percebe o ProUni em relação as seguintes posições político-ideológicas:
 - a) Privatização do Ensino Superior
 - b) Reforma do Ensino Superior Público

Questionário

Bloco I: Dados sócio-escolares dos entrevistados.

- 1.1) Qual era a sua idade em março de 2005/ 2006, ao iniciar a Graduação pelo ProUni: _____ anos.
- 1.2) Gênero: Masculino () Feminino ()
- 1.3) Em que curso de Graduação se matriculou: _____
- 1.4) Que média de aprovação obteve no ENEM (queira detalhar sua nota): _____
- 1.5) Em qual escola concluiu o seu ensino médio?
Nome da escola: _____
Qual a sua rede escolar: Municipal () Estadual () Federal () Particular ()
- 1.6) Você frequentou Curso Pré-Vestibular? Não () Sim ()
Se frequentou Pré-Vestibular, qual era a natureza deste curso?
Educafro () PVNC () Comunitário () ONG, Igreja, etc () Privado pago () Privado com bolsa ()
- 1.7) As suas condições de residência familiar devem ser caracterizadas como:
() padrão residencial em comunidades pobres;
() área residencial típica de camadas médias mais simples;
() área residencial típica de uma classe média mais favorecida;
() padrão residencial de uma classe social mais abastada.
- 1.8) Renda familiar:
Na sua família quantas pessoas contribuem para a renda familiar: _____ pessoas.
Somando a contribuição de todos esses familiares, qual é o valor total aproximado dessa renda familiar:
R\$ _____
- 9) Como você se considera:
Branco () Pardo / mulato () Negro () Amarelo () Indígena ()
- 10) Em que **bairro e cidade** Você reside ? Bairro: _____
Cidade: _____
- 1.11) Você trabalha ganhando algum salário ou rendimento?
Sim () Não ()
- 1.12) Se você está trabalhando atualmente, qual a sua renda ou salário mensal?
Até um salário mínimo ()
De 1 a 2 salários mínimos ()
De 2 a 5 salários mínimos ()
Mais de 5 salários mínimos ()
- 1.13) Qual a sua posição / função neste trabalho? _____

Bloco II: O ProUni como política de inclusão acadêmica e social

- 2.1) Como você percebe o ProUni como política de acesso ao ensino superior?
- _____
- _____

2.2 Em que medida o ProUni e o acesso ao ensino superior podem proporcionar condições de inclusão social?

2.3 Você vivenciou alguma dificuldade com relação ao ingresso e permanência na universidade?

2.4 Que tipo de apoio você encontrou na universidade para superar essas dificuldades?

2.5 Quais as mudanças vivenciadas após seu ingresso na universidade, nos seguintes aspectos:

a) Aprendizagem e produção de conhecimento (leitura, produção de textos, articulação verbal e escrita, etc).

b) Aspecto financeiro.

c) Aspectos culturais (ampliação do acesso à produção cultural, leitura de jornal, Internet, cinema, museu, músicas, outros).

d) Aspectos sociais (relações e interações sociais)

Parte III

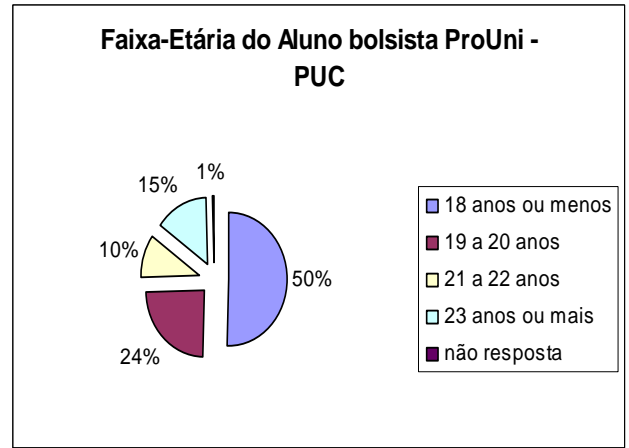
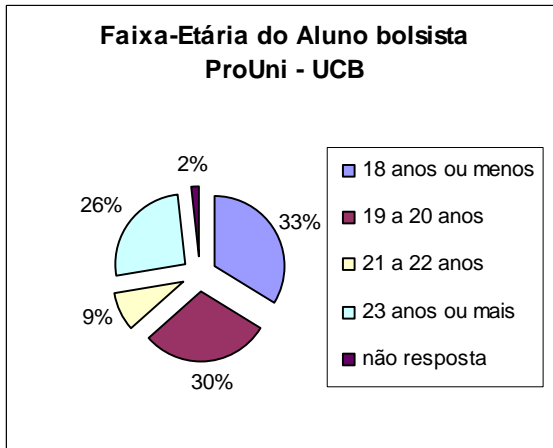
Base de dados SPSS

- Gráficos dos dados Quantitativos ProUni 2005 e 2006
- Banco de Dados SPSS PUC
- Banco de Dados SPSS UCB

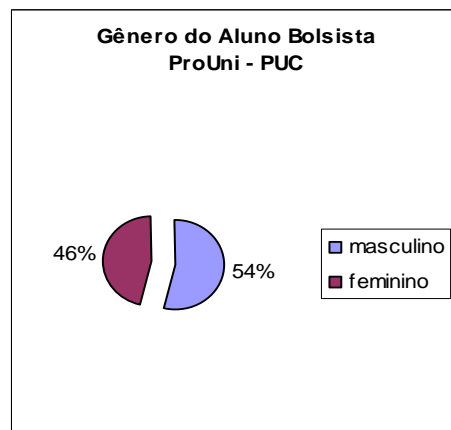
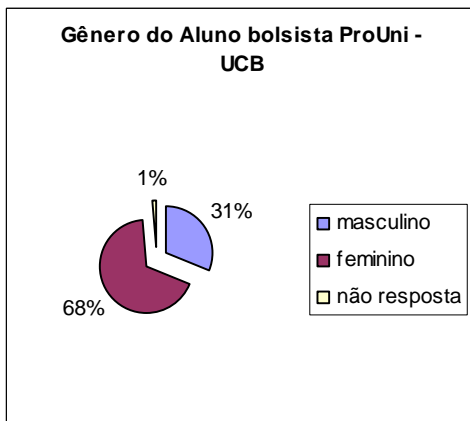
Gráficos realizados com base no SPSS

1. Perfil do Aluno bolsista ProUni

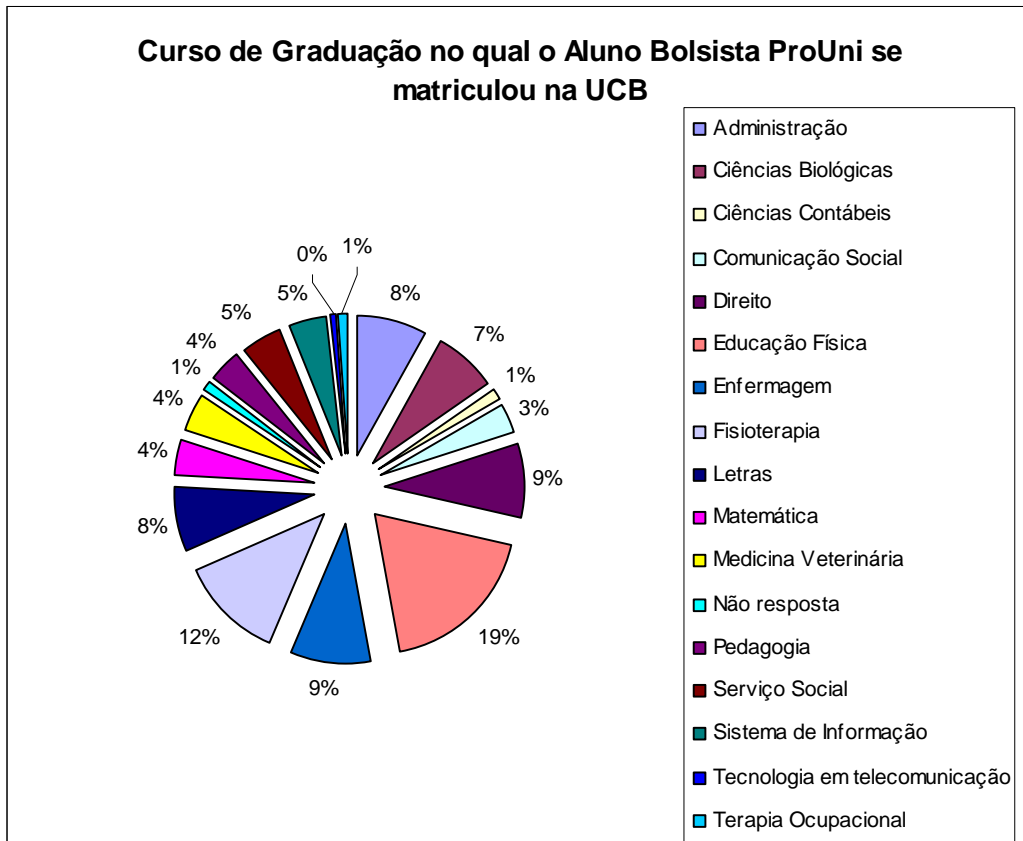
1.1 Faixa-Etária



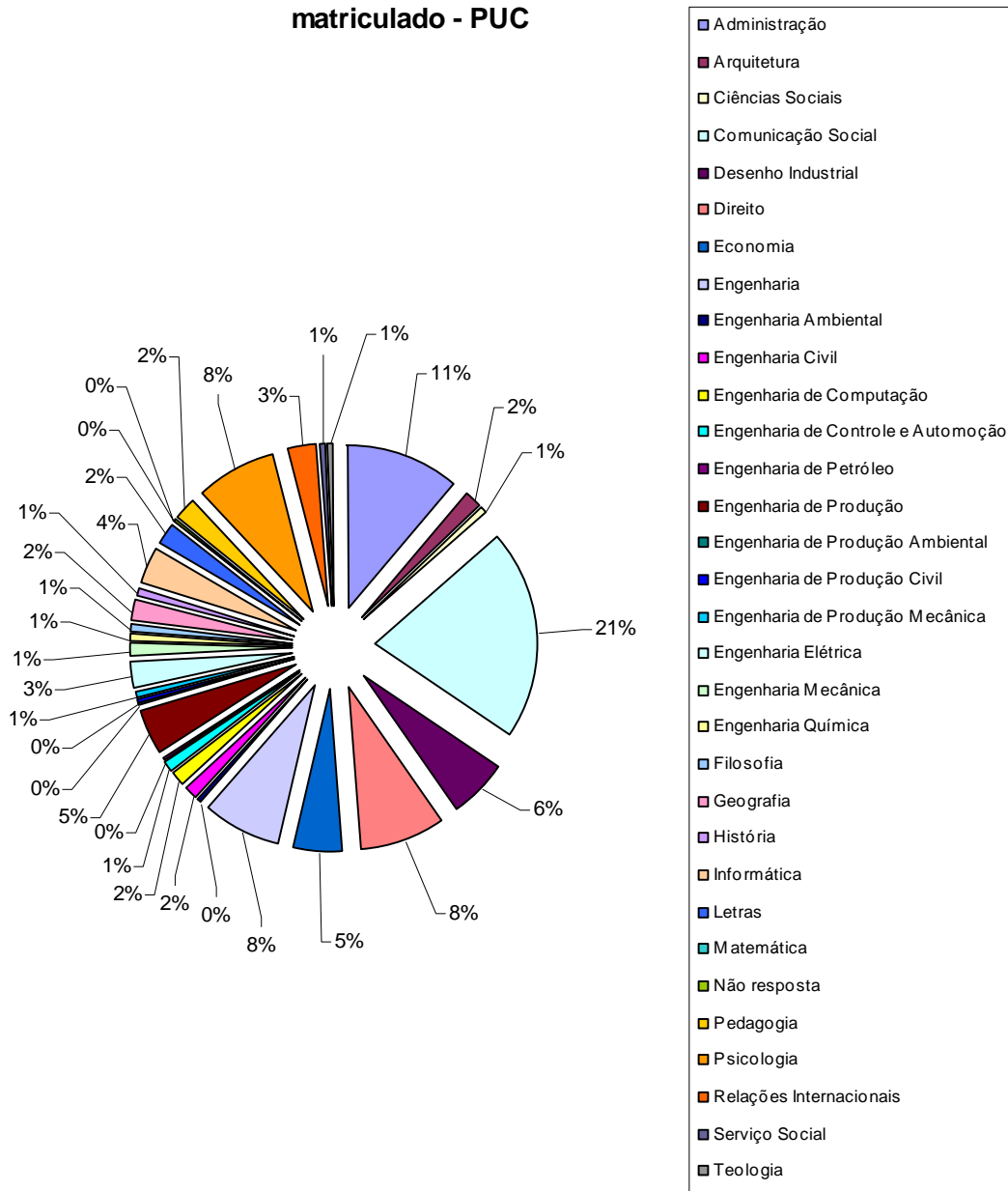
1.2 Gênero



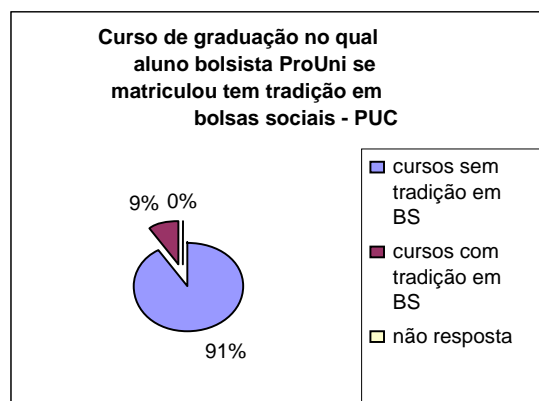
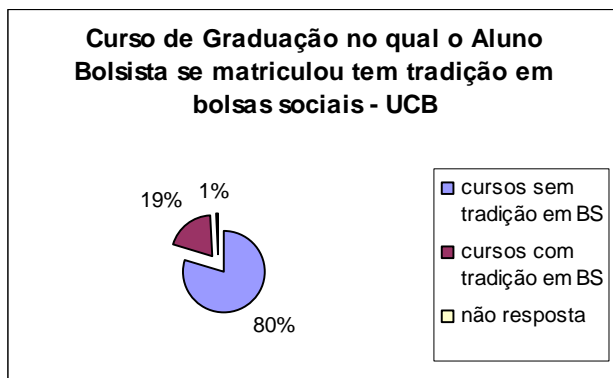
1.3 Curso de Graduação



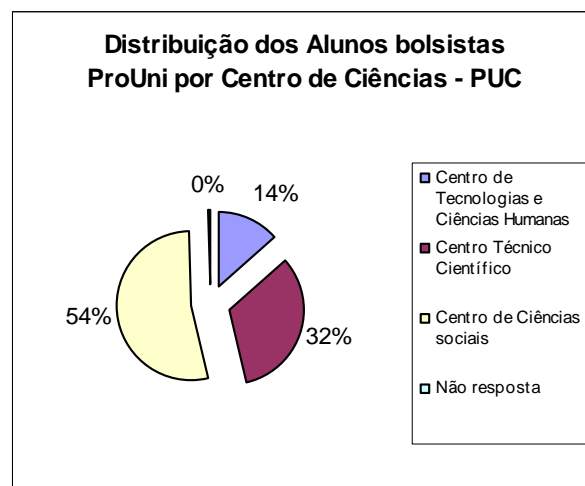
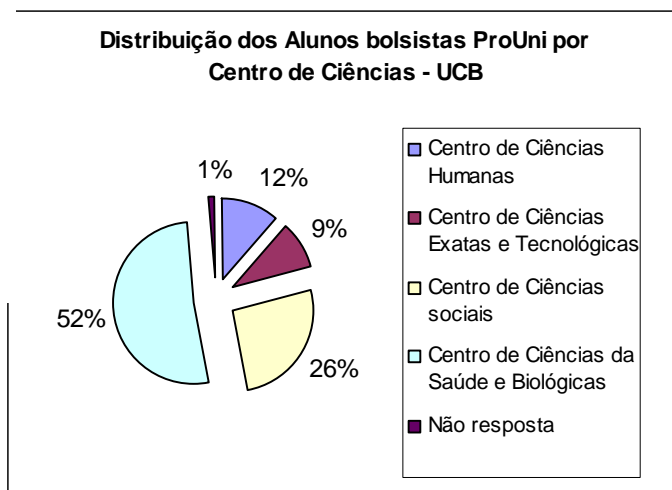
Curso de Graduação no qual o Aluno Bolsista ProUni está matriculado - PUC



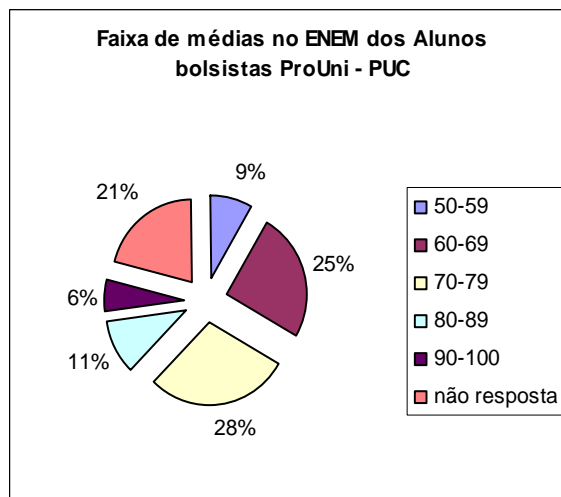
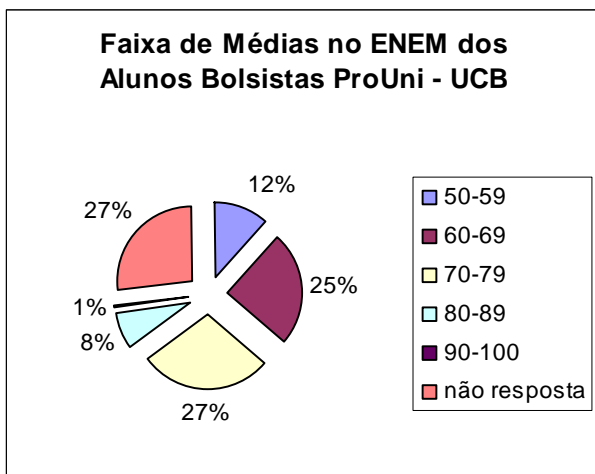
1.4 Curso de Graduação por caracterização de tradição em bolsas sociais



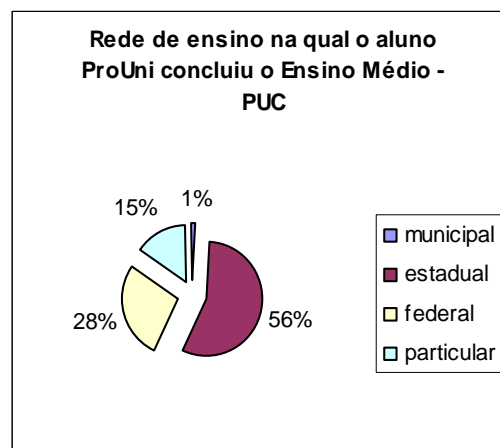
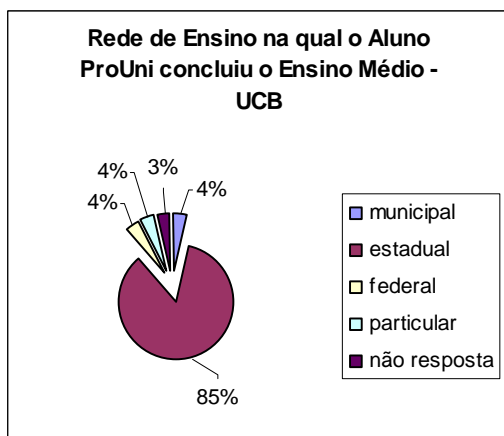
1.5 Distribuição dos alunos bolsistas ProUni por Centro de Ciências



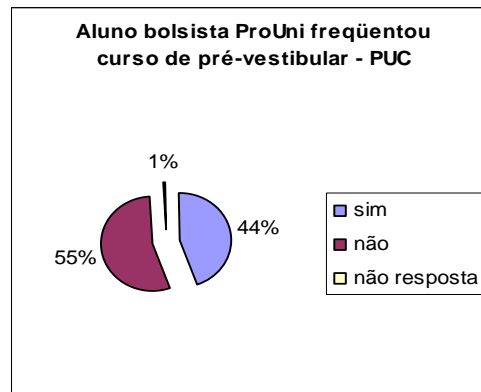
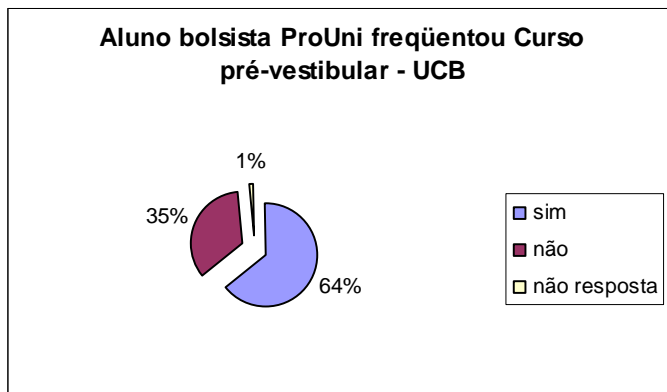
1.6 Média obtida no ENEM



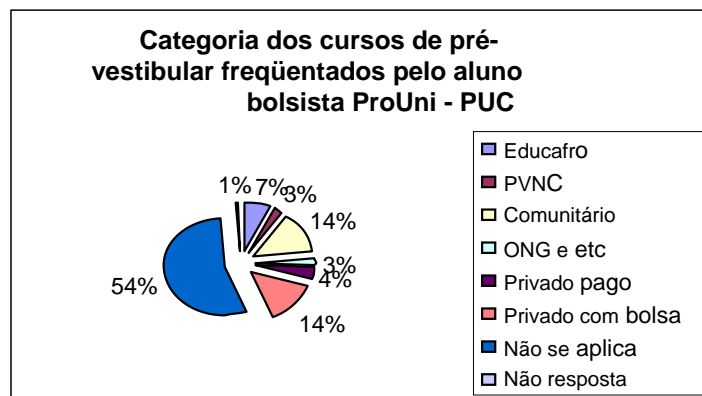
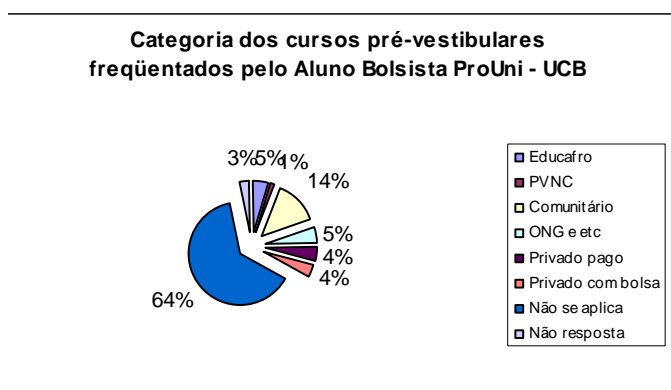
1.7 Rede de Ensino na qual o Aluno bolsista ProUni concluiu o Ensino Médio



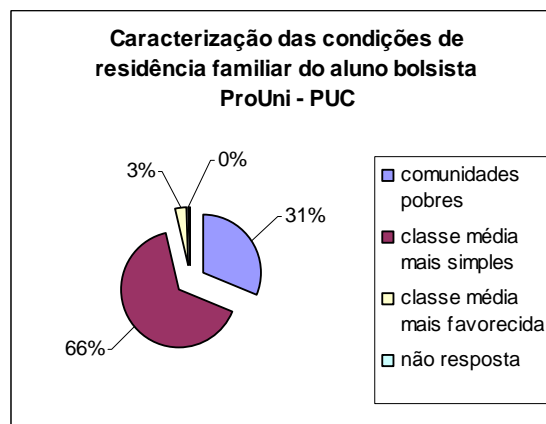
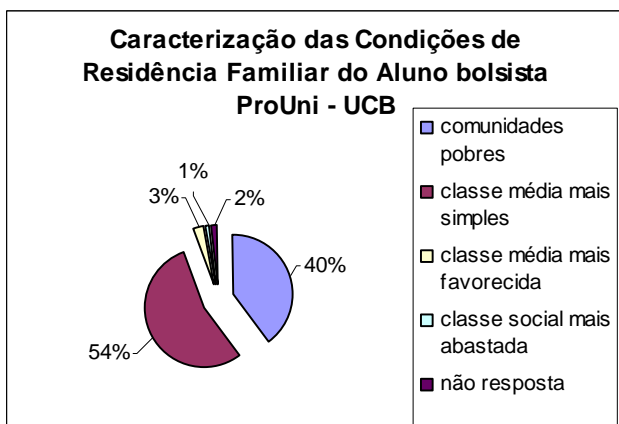
1.8 Participação em Cursos Pré-vestibulares



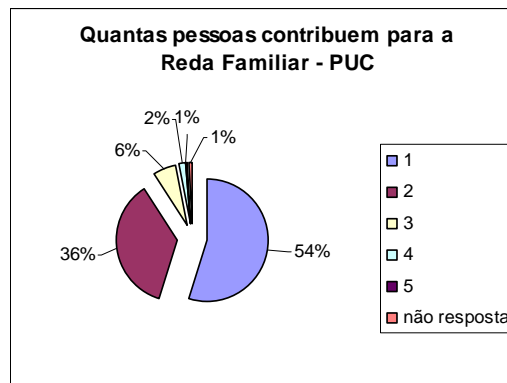
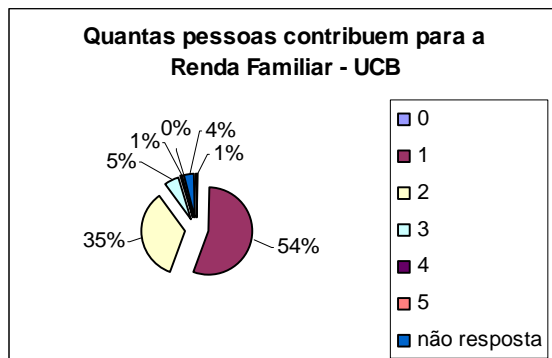
1.9 Natureza do curso de pré-vestibular



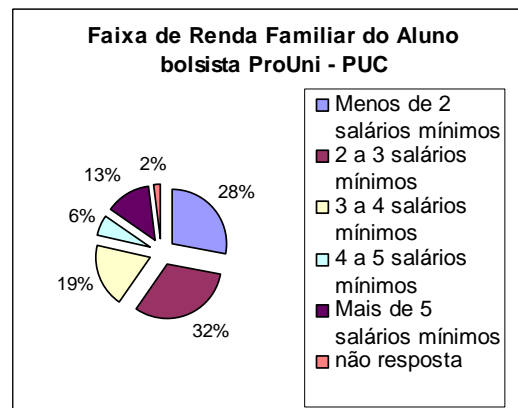
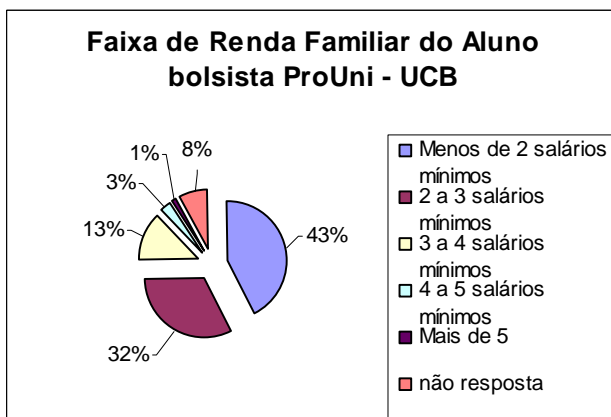
1.10 Caracterização das condições de moradia



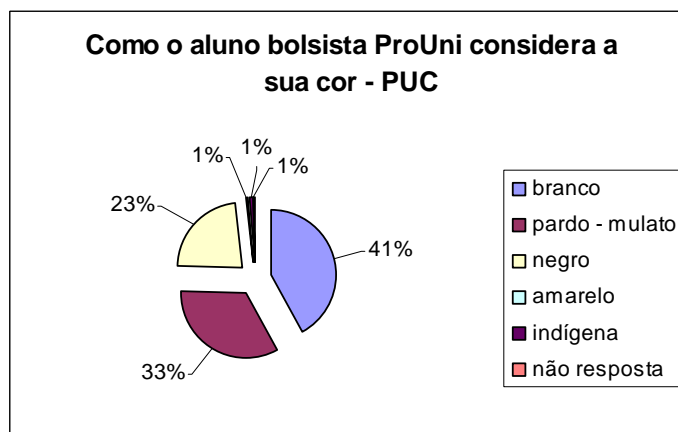
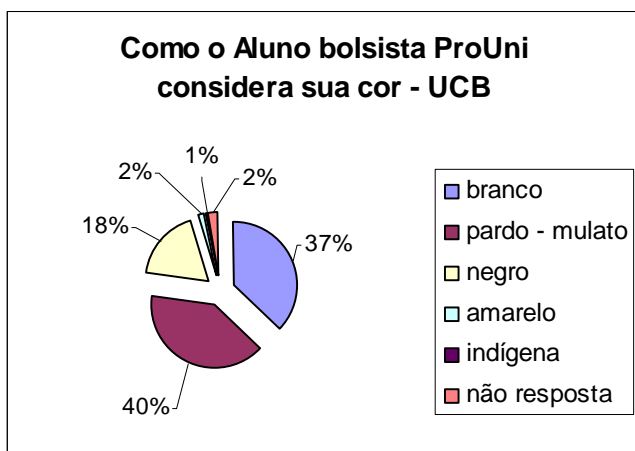
1.11 Número de pessoas que contribuem para a Renda Familiar



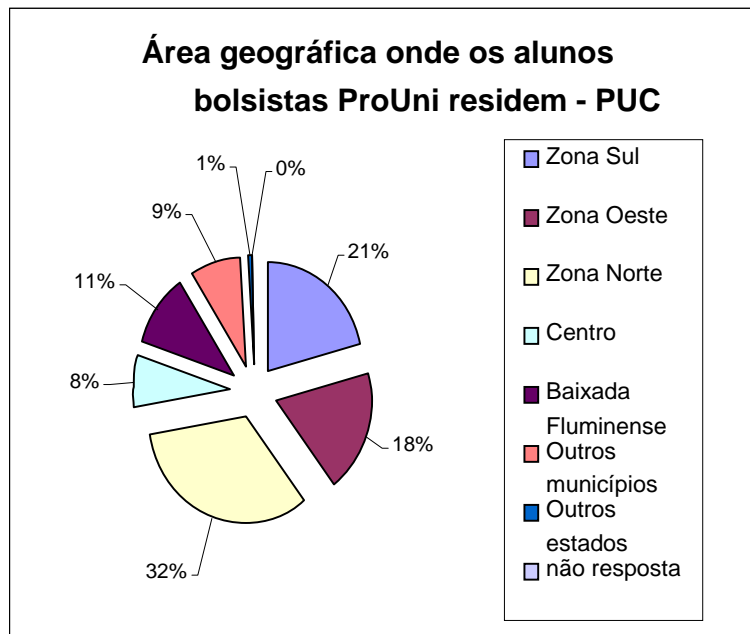
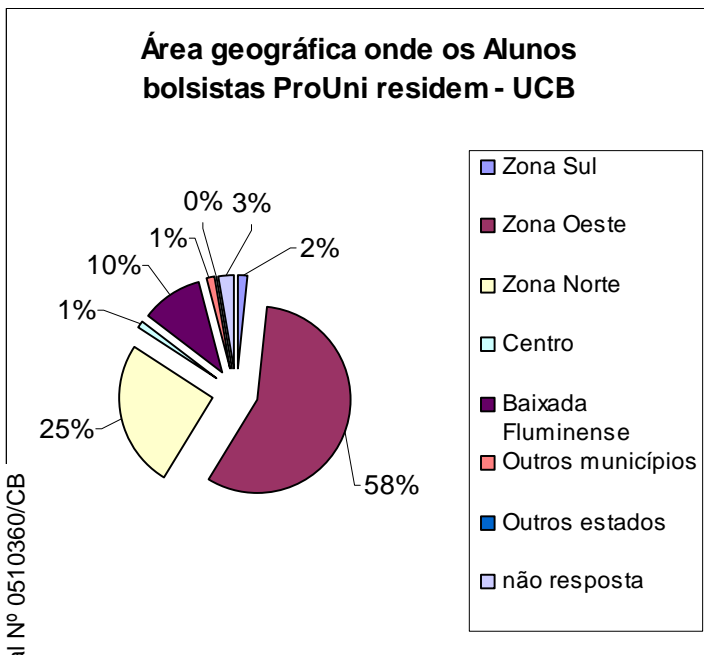
1.12 Renda Familiar



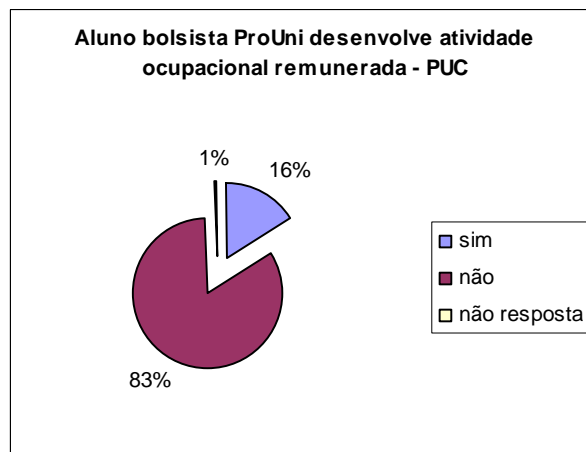
1.13 Auto-declaração de cor do Aluno bolsista ProUni



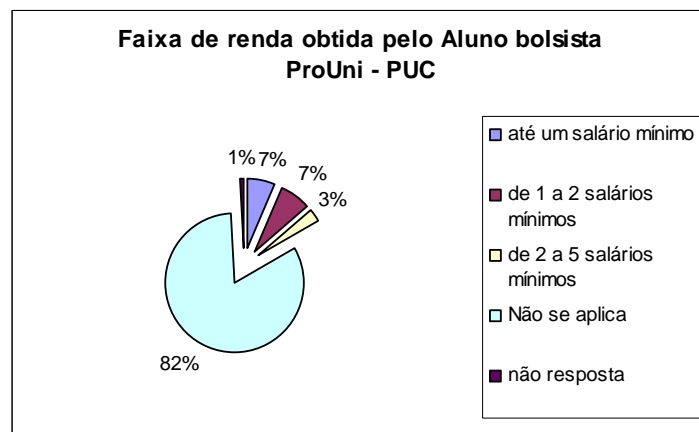
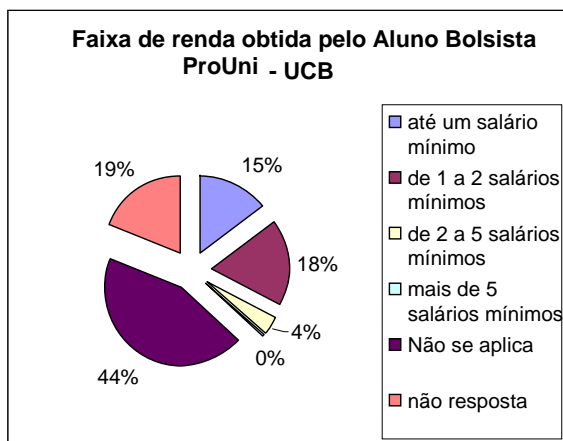
1.14 Área geográfica onde os alunos bolsistas ProUni residem



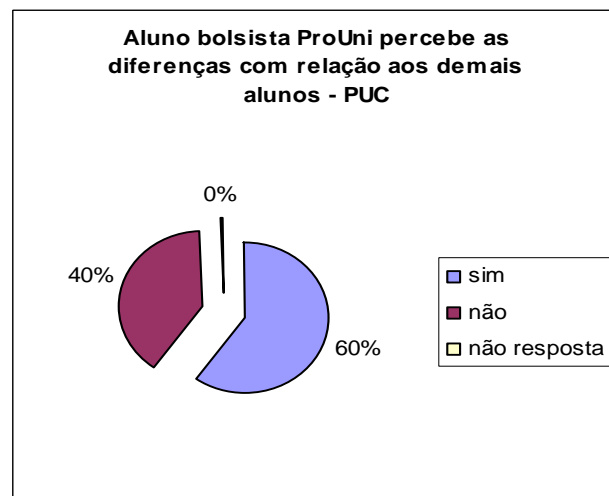
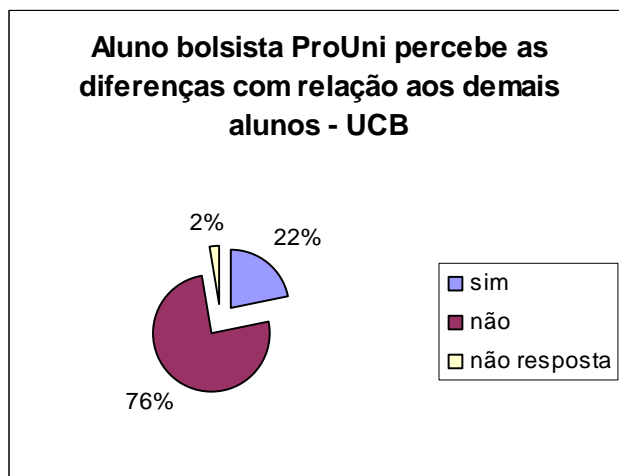
1.15 Atividade remunerada desenvolvida pelo Aluno bolsista ProUni



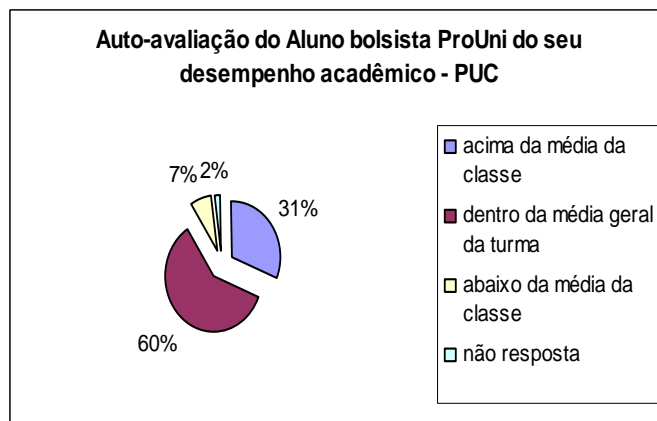
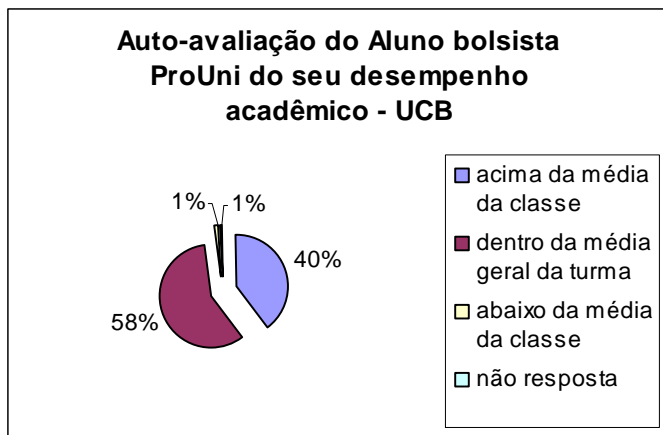
1.16 Faixa de Renda obtida pelo Aluno Bolsista ProUni



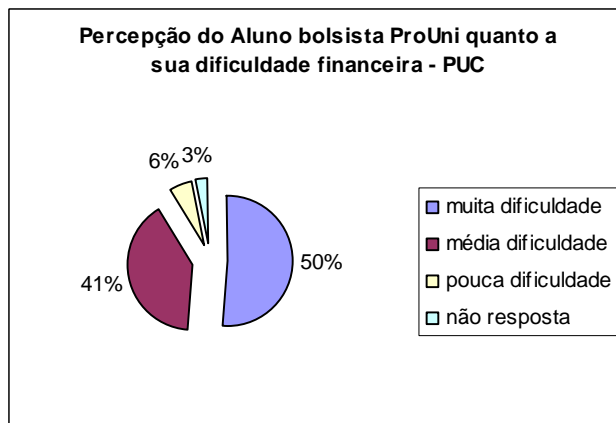
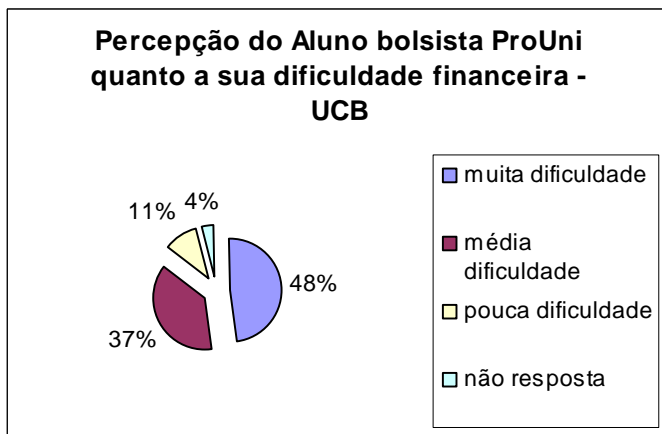
2. Percepções de diferenças entre os alunos bolsistas e não bolsistas



3. Auto-avaliação do Aluno bolsista ProUni sobre o seu rendimento acadêmico



4. Percepção dos Alunos bolsistas ProUni quanto as dificuldades de permanência no Ensino Superior



	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a	q012
1	2001	2005	2	18	1	2
2	2002	2005	2	22	3	1
3	2003	2005	2	24	4	2
4	2004	2005	2	17	1	2
5	2005	2005	2	18	1	1
6	2006	2005	2	18	1	2
7	2007	2005	2	19	2	2
8	2008	2005	2	29	4	2
9	2009	2005	2	19	2	1
10	2010	2005	2	23	4	2
11	2011	2005	2	21	3	1
12	2012	2005	2	34	4	2
13	2013	2005	2	24	4	2
14	2014	2005	2	19	2	2
15	2015	2005	2	17	1	2
16	2016	2005	2	23	4	1
17	2017	2005	2	19	2	1
18	2018	2005	2	18	1	1
19	2019	2005	2	18	1	1
20	2020	2005	2	18	1	1
21	2021	2005	2	18	1	1
22	2022	2005	2	17	1	1
23	2023	2005	2	23	4	1
24	2024	2005	2	17	1	1
25	2025	2005	2	17	1	1
26	2026	2005	2	19	2	2
27	2027	2005	2	19	2	1
28	2028	2005	2	19	2	2
29	2029	2005	2	18	1	2
30	2030	2005	2	18	1	1
31	2031	2005	2	20	2	2
32	2032	2005	2	17	1	2
33	2033	2005	2	19	2	1
34	2034	2005	2	22	3	2
35	2035	2005	2	18	1	2
36	2036	2005	2	18	1	2
37	2037	2005	2	20	2	1
38	2038	2005	2	26	4	1
39	2039	2005	2	18	1	1
40	2040	2005	2	18	1	1
41	2041	2005	2	17	1	1
42	2042	2005	2	20	2	1
43	2043	2005	2	18	1	1
44	2044	2005	2	19	2	2
45	2045	2005	2	18	1	2
46	2046	2005	2	18	1	1
47	2047	2005	2	19	2	1
48	2048	2005	2	18	1	1
49	2049	2005	2	23	4	2
50	2050	2005	2	18	1	1

	q013	q013a	q013b	q13c	q014	q014a
1	Relações Internaci	1	3	9	90	5
2	Relações Internaci	1	3	9	85	4
3	Relações Internaci	1	3	9	9	9
4	Teologia	2	1	2	69	2
5	Psicologia	1	1	1	68	2
6	Psicologia	1	1	1	87	4
7	Psicologia	1	1	1	96	5
8	Psicologia	1	1	1	71	3
9	Psicologia	1	1	1	52	1
10	Psicologia	1	1	1	9	9
11	Psicologia	1	1	1	78	3
12	Psicologia	1	1	1	69	2
13	Psicologia	1	1	1	100	5
14	Letras	2	1	2	9	9
15	Pedagogia	2	1	2	80	4
16	Informática	1	2	.	9	9
17	Informática	1	2	3	77	3
18	Informática	1	2	3	83	4
19	Informática	1	2	3	92	5
20	Informática	1	2	4	75	3
21	Informática	1	2	3	86	4
22	Informática	1	2	3	80	3
23	História	2	3	9	72	3
24	História	2	3	9	84	4
25	Geografia	2	3	9	79	3
26	Geografia	2	3	9	75	3
27	Filosofia	2	1	2	9	9
28	Economia	1	3	7	92	5
29	Economia	1	3	7	85	4
30	Economia	1	3	7	80	4
31	Direito	1	3	6	91	5
32	Direito	1	3	6	90	5
33	Direito	1	3	6	86	4
34	Direito	1	3	6	85	4
35	Direito	1	3	6	90	5
36	Desenho Industrial	1	2	4	66	2
37	Desenho Industrial	1	2	.	9	9
38	Desenho Industrial	1	2	.	9	9
39	Desenho Industrial	1	2	4	70	3
40	Desenho Industrial	1	2	4	69	2
41	Ciências Sociais	1	3	9	84	4
42	Comunicação Social	1	3	8	93	5
43	Comunicação Social	1	3	8	91	5
44	Comunicação Social	1	3	8	91	5
45	Comunicação Social	1	3	8	89	4
46	Comunicação Social	1	3	8	85	4
47	Comunicação Social	1	3	8	9	9
48	Comunicação Social	1	3	8	85	4
49	Comunicação Social	1	3	8	9	9
50	Comunicação Social	1	3	8	94	5

	q015	q015a	q016	q017	q17a	q17b
1	CEFET	3	3	2	7	7
2	SEE - Supleti	2	4	1	1	1
3	E.T.E. Oscar	2	3	2	7	7
4	C.E. Professo	2	2	2	7	7
5	ALFA	4	1	1	1	1
6	E.T.E. Ferre	2	4	2	7	7
7	MV1	4	3	1	2	1
8	E.E.Sebastião	2	3	1	1	1
9	FAETEC	2	4	1	1	1
10	CEFET-Química	3	2	1	6	2
11	E.T.E. Juscel	2	3	1	6	2
12	Antônio Gonça	2	3	1	9	9
13	Ary Pereiras	2	4	1	3	1
14	SEE - Supleti	2	2	9	9	9
15	E.T.E. Ferre	2	4	1	6	2
16	E.E. Professo	2	4	1	3	1
17	E.T.E. Ferre	2	3	1	3	1
18	CEFET-Química	3	2	2	7	7
19	Instituto de	2	3	2	7	7
20	CEFET-Química	3	2	2	7	7
21	FAETEC	2	3	2	7	7
22	E.T.E. Ferre	2	2	2	7	7
23	E.T.E. Repúbl	2	4	1	1	1
24	Colégio Técni	3	2	2	7	7
25	Não Resposta	2	4	2	7	7
26	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
27	SEE - Supleti	2	4	2	7	7
28	CEFET-Química	3	2	1	6	2
29	CEFET	3	2	2	7	7
30	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
31	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
32	Colégio Briga	3	3	2	7	7
33	Santo Agostin	4	2	1	6	2
34	E.E. Santos D	2	4	1	1	1
35	E.T.E. Ferre	2	3	1	3	1
36	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
37	Escola Americ	4	9	1	3	1
38	CES_Senai	2	4	1	3	1
39	CEL	4	1	1	6	2
40	Colégio Pedro	3	2	1	1	1
41	CEFET-Química	3	1	2	7	7
42	CEFET	3	3	1	6	2
43	Colégio Pedro	3	2	1	3	1
44	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
45	E.E. Professo	2	2	2	7	7
46	C.E. Professo	2	4	1	3	1
47	Escola de Edu	4	2	2	7	7
48	E.T.E. Adolph	2	4	1	5	2
49	E.E. Pandiá C	2	4	1	2	1
50	Escola George	4	2	2	7	7

	q018	q019	q019a	q019b	q110	q110a	q111
1	2	2	600,00	1	1	1	Boassú
2	2	2	900,00	2	3	3	Vila de
3	2	2	400,00	1	3	3	Cavalcan
4	1	1	300,00	1	1	1	Engenho
5	2	1	600,00	1	1	1	Doutor L
6	2	1	1200,00	3	1	1	Praça Se
7	1	1	500,00	1	1	1	Gávea
8	1	3	1150,00	3	3	3	Gramacho
9	2	1	1000,00	2	1	1	Vila da
10	1	1	250,00	1	1	1	São Cris
11	2	1	1300,00	3	3	3	Vila da
12	1	1	500,00	1	2	2	São Mate
13	1	2	600,00	1	3	3	Pavão/Pa
14	1	1	700,00	2	1	1	Ipanema
15	1	1	2000,00	5	2	2	Parque N
16	1	1	900,00	2	2	2	Inhaúma
17	1	1	950,00	2	1	1	Bonsuces
18	2	1	9,00	9	2	2	Parque A
19	2	3	3000,00	5	1	1	Méier
20	2	1	9,00	9	2	2	Parque A
21	2	1	3086,00	5	1	1	Jacarepa
22	2	2	1600,00	4	3	3	Riachuel
23	1	2	800,00	2	3	3	Padre Mi
24	2	1	2000,00	5	3	3	Sepetiba
25	1	2	700,00	2	1	1	Cordovil
26	2	2	1800,00	5	1	1	Del Cast
27	2	1	300,00	1	1	1	Tijuca
28	2	2	3000,00	5	1	1	Glória
29	2	1	1700,00	4	2	2	Santíssi
30	1	2	800,00	2	2	2	Taquara
31	2	1	1200,00	3	1	1	Flamengo
32	2	2	1800,00	5	2	2	Ilha do
33	2	2	370,00	1	1	1	Humaitá
34	2	3	1200,00	3	2	2	Catete
35	2	1	1000,00	2	3	3	Tijuca
36	2	2	9,00	9	3	3	Cidade N
37	1	1	390,00	1	1	1	Rocinha
38	1	1	400,00	1	1	1	Ilha do
39	1	2	400,00	1	3	3	Lapa
40	1	1	600,00	1	2	2	Rio Comp
41	2	2	1300,00	3	2	2	Santa Ro
42	2	1	1300,00	3	2	2	Jacarepa
43	2	2	2000,00	5	2	2	Engenho
44	2	1	1000,00	2	2	2	Ponte do
45	1	2	900,00	2	2	2	Jacarepa
46	2	1	500,00	1	3	3	Jardim B
47	1	1	300,00	1	3	3	Estácio
48	2	1	3000,00	5	2	2	São Cris
49	1	1	645,00	1	3	3	Tribobó
50	2	2	1200,00	3	1	1	Recreio

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
1	6	São Go	Duas horas e me	3	2	5
2	5	Nova I	Sete horas	7	2	5
3	3	Rio de	Três horas	4	2	5
4	3	Rio de	Três horas	4	2	5
5	5	Duque	Quatro horas e	6	2	5
6	2	Rio de	Três horas	4	2	5
7	1	Rio de	Dez minutos	1	2	5
8	5	Duque	Cinco horas	6	2	5
9	3	Rio de	Três horas	4	2	5
10	3	Rio de	Duas horas	3	2	1
11	3	Rio de	Quatro horas e	6	2	5
12	5	São Jo	Cinco horas	6	2	5
13	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
14	1	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
15	5	São Jo	Uma hora e meia	3	2	5
16	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
17	3	Rio de	Três horas	4	2	5
18	3	Rio de	Quatro horas e	6	2	5
19	3	Rio de	Três horas	4	2	5
20	3	Rio de	Quatro horas e	6	2	5
21	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
22	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
23	2	Rio de	Quatro horas e	6	1	2
24	2	Rio de	Quatro horas e	6	2	5
25	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
26	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
27	3	Rio de	Três horas	4	2	5
28	4	Rio de	Quatro horas	5	2	5
29	2	Rio de	Cinco horas	6	2	5
30	2	Rio de	Três horas	4	2	5
31	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
32	3	Rio de	Três horas	4	2	5
33	1	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
34	4	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
35	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
36	4	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
37	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
38	3	Rio de	Quatro horas	5	1	2
39	4	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
40	4	Rio de	Uma hora e dez	3	2	5
41	6	Niteró	Três horas e me	5	2	5
42	2	Rio de	Duas horas e vi	4	2	5
43	3	Rio de	Três horas	4	2	5
44	6	Ararua	Uma hora e meia	3	2	5
45	2	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
46	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
47	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
48	3	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
49	6	São Go	Duas horas	3	2	5
50	2	Rio de	Duas horas e me	4	1	1

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
1	Não se a	2	1	3	2	4	1
2	Não se a	2	2	2	2	1	1
3	Não se a	1	1	3	1	2	1
4	Não se a	1	1	4	2	4	1
5	Não se a	1	2	4	2	1	1
6	Não se a	2	1	3	2	2	1
7	Não se a	1	1	3	1	1	1
8	Não se a	1	1	3	1	2	1
9	Não se a	1	2	3	4	4	1
10	Biscates	1	1	2	2	3	1
11	Não se a	2	9	9	9	9	9
12	Não se a	1	1	2	1	2	1
13	Não se a	1	1	1	1	1	1
14	Não se a	1	1	3	3	4	1
15	Não se a	1	2	4	3	4	1
16	Não se a	1	2	1	1	2	1
17	Não se a	1	1	3	3	3	1
18	Não se a	2	3	3	3	3	1
19	Não se a	2	2	2	3	3	1
20	Não se a	2	9	9	9	9	9
21	Não se a	2	4	4	4	4	9
22	Não se a	2	3	4	3	3	1
23	Agente d	2	1	3	1	2	1
24	Não se a	2	9	9	9	9	9
25	Não se a	1	1	3	2	1	1
26	Não se a	2	2	3	3	3	1
27	Não se a	2	3	3	3	3	1
28	Não se a	1	1	3	3	3	1
29	Não se a	2	2	3	2	3	1
30	Não se a	2	9	9	9	9	9
31	Não se a	2	2	9	9	9	1
32	Não se a	1	1	3	2	3	1
33	Não se a	1	2	1	3	3	1
34	Não se a	2	2	3	3	3	1
35	Não se a	1	1	9	2	3	1
36	Não se a	1	1	4	2	3	1
37	Não se a	2	9	9	9	9	9
38	músico	1	1	2	3	3	1
39	Não se a	1	1	3	3	3	1
40	Não se a	1	1	3	1	2	1
41	Não se a	2	1	9	1	9	1
42	Não se a	1	2	2	1	2	1
43	Não se a	1	1	3	2	2	1
44	Não se a	2	1	4	3	4	1
45	Não se a	1	1	3	2	2	1
46	Não se a	2	9	9	9	9	9
47	Não se a	2	1	2	1	2	1
48	Não se a	1	1	2	2	2	1
49	Não se a	1	1	3	2	2	1
50	Estagiár	2	3	3	3	4	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
1	1	1	3	3	3	3	1
2	1	1	3	3	3	2	1
3	1	1	3	3	3	2	1
4	2	1	3	3	3	2	1
5	1	1	3	3	3	1	1
6	1	1	2	2	2	2	1
7	1	1	3	2	3	2	1
8	1	1	3	3	3	1	1
9	1	1	2	3	3	2	2
10	1	1	3	3	3	1	1
11	9	9	9	9	9	9	1
12	1	1	2	3	3	1	2
13	1	1	2	2	3	2	1
14	1	1	3	3	3	3	1
15	1	1	3	3	3	3	1
16	1	1	3	3	3	2	1
17	1	1	3	3	3	3	1
18	1	1	3	3	3	3	1
19	1	1	2	2	2	2	1
20	9	9	9	9	9	9	1
21	9	9	3	3	3	3	1
22	1	1	3	3	3	3	1
23	1	1	2	3	3	2	1
24	9	9	9	9	9	9	9
25	1	1	3	3	3	1	2
26	1	1	2	3	3	2	1
27	1	1	2	2	2	2	1
28	1	1	3	2	3	2	1
29	1	1	3	3	3	3	3
30	9	9	9	9	9	9	1
31	1	1	9	9	9	2	1
32	1	1	3	3	3	2	1
33	1	1	3	3	3	3	1
34	1	1	3	3	3	3	1
35	1	1	3	9	9	2	1
36	1	1	3	3	3	2	1
37	9	2	3	3	3	3	1
38	1	1	3	3	3	3	1
39	1	1	9	9	9	9	1
40	1	1	3	3	3	2	1
41	1	1	9	9	9	2	1
42	1	1	2	2	2	2	1
43	1	1	3	3	3	2	1
44	1	1	2	2	2	2	1
45	1	1	3	3	3	2	1
46	9	9	3	3	3	3	1
47	1	1	1	1	1	1	1
48	1	1	3	3	3	2	1
49	1	1	2	2	2	2	1
50	1	1	3	3	3	3	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
1	1	3	2	1	3	4	1
2	1	2	3	1	3	2	1
3	2	3	2	2	3	3	1
4	1	1	2	2	4	4	1
5	3	3	3	2	2	4	3
6	2	1	1	2	3	3	1
7	1	1	1	1	3	3	2
8	1	2	2	2	4	2	2
9	2	3	2	3	1	1	2
10	2	2	2	2	2	3	1
11	1	3	2	1	3	1	2
12	2	3	3	2	1	1	1
13	1	1	1	2	2	2	1
14	2	2	2	2	4	2	1
15	2	3	3	2	4	3	2
16	1	2	2	1	4	4	1
17	2	2	2	2	3	3	1
18	1	3	3	2	3	3	2
19	1	3	2	2	3	3	2
20	1	3	3	1	3	3	1
21	1	3	3	1	3	3	1
22	2	2	2	1	2	3	2
23	3	3	1	2	2	2	1
24	9	9	9	9	9	9	2
25	3	1	3	3	4	4	1
26	1	3	3	2	3	3	2
27	1	1	1	2	3	2	2
28	1	1	1	2	4	3	1
29	3	3	3	3	3	2	1
30	1	3	3	2	3	3	2
31	1	3	3	2	4	3	1
32	2	3	2	2	3	3	1
33	1	1	1	2	4	4	1
34	1	2	2	2	2	2	2
35	1	2	2	2	2	4	1
36	1	3	3	2	2	1	1
37	1	3	3	1	4	4	1
38	1	1	1	1	3	3	1
39	1	1	1	1	3	3	1
40	1	3	2	2	3	3	1
41	1	9	9	1	3	1	1
42	2	2	1	2	2	1	1
43	2	3	1	2	2	2	1
44	1	2	2	1	3	2	2
45	1	2	2	1	3	2	1
46	1	3	3	1	3	3	2
47	1	1	1	1	3	3	1
48	2	3	3	3	2	4	2
49	2	2	1	1	3	1	1
50	1	2	2	1	2	4	2

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
1	2	1	1	2	2	1	1
2	2	1	1	1	1	1	1
3	1	1	1	1	1	1	1
4	1	1	1	1	1	2	1
5	1	1	2	1	1	1	1
6	1	1	1	1	1	2	1
7	3	1	1	2	1	2	1
8	1	2	1	1	1	9	1
9	1	1	1	1	1	1	1
10	1	1	1	1	1	9	1
11	1	1	1	1	1	9	1
12	2	1	1	1	1	9	1
13	1	3	1	1	1	2	1
14	1	1	1	1	1	1	1
15	1	1	1	1	1	9	1
16	1	1	1	1	1	9	9
17	2	1	1	2	1	1	1
18	2	2	1	1	1	2	1
19	1	1	1	1	1	2	1
20	1	2	1	1	1	2	1
21	3	1	1	1	1	9	1
22	1	1	2	1	2	1	1
23	1	1	1	1	1	2	1
24	1	1	1	1	1	2	1
25	1	1	1	1	1	1	1
26	1	2	2	2	2	2	1
27	1	1	1	1	1	2	1
28	1	1	1	1	1	1	1
29	4	1	1	1	2	2	1
30	1	1	1	1	1	2	1
31	1	1	1	1	2	9	1
32	2	1	1	2	1	1	1
33	1	1	2	2	1	1	1
34	2	1	1	1	1	1	1
35	2	2	1	1	1	1	1
36	1	1	1	1	1	1	1
37	1	1	1	2	1	9	1
38	1	1	1	1	1	1	1
39	1	2	1	1	1	1	1
40	2	3	2	2	1	2	1
41	1	2	2	2	2	2	1
42	2	3	1	1	1	2	1
43	2	1	1	2	2	2	1
44	1	1	1	1	1	1	1
45	2	1	1	1	1	2	1
46	2	1	1	1	1	9	1
47	1	1	2	1	2	1	1
48	1	2	1	2	1	9	1
49	1	1	1	1	1	2	1
50	2	2	1	1	1	2	1

	q034a	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c
1	01/12	1	A distân	Eu gosto	2	3	3
2	01/12	3	A distân	Ambiente	2	3	2
3	05/12	2	O grau d	A questã	2	2	9
4	07/12	2	Professo	Preconce	9	3	2
5	12/12	1	Meu esfo	não resp	2	3	3
6	05/12	1	Em funçã	Mlnha as	1	2	2
7	29/11	2	Meu rend	Pego pou	2	3	1
8	07/12	2	Avaliaçõ	A distân	2	3	2
9	05/12	1	Dificuld	A excelê	3	3	3
10	01/08	2	Leio bas	Ginásio	2	3	3
11	07/12	2	Conhecim	A distân	3	3	3
12	06/12	2	Meu próp	Dificuld	3	3	3
13	06/12	2	Material	Moradaia	3	1	2
14	04/12	2	O fato d	Não Resp	3	2	9
15	09/12	1	A distân	O amplo	3	3	3
16	Não Resp	1	Como alu	Devido a	3	3	2
17	28/11	1	Consegui	Não Resp	2	3	3
18	05/12	1	O Ensino	A estrut	2	3	3
19	09/12	1	Força de	Não resp	2	3	3
20	28/11	1	Otima qu	Longa e	3	3	3
21	24/11	1	Facilida	Atenção	2	3	3
22	28/11	2	Os diver	Uma leve	2	3	3
23	12/12	2	A minha	Não Resp	9	1	9
24	07/12	2	vontade	bom nive	2	3	9
25	09/12	1	tempo qu	gasto ex	3	3	3
26	04/12	2	Adquirir	Desvafor	3	3	3
27	07/11	2	Não Resp	Não Resp	2	3	2
28	12/12	1	A PUC of	não poss	3	3	3
29	06/12	2	A distân	depedênc	1	2	2
30	10/12	2	Bibliote	A viagem	2	3	2
31	02/12	2	gosto de	Não há n	9	9	9
32	02/12	2	Na medid	houve qu	3	3	3
33	02/12	1	meu rend	Não Resp	3	3	3
34	02/12	2	Em fator	Em fator	2	3	3
35	02/12	2	favorave	desfavor	3	2	2
36	02/12	2	Não Resp	Não Resp	1	3	3
37	29/11	2	passei e	venho te	2	3	3
38	05/12	1	vontade	M didáti	3	3	3
39	07/12	2	tive uma	Não Resp	3	3	3
40	02/12	1	O laborá	A alimen	2	3	2
41	Não Resp	1	condição	Escola o	3	3	3
42	28/11	1	Como faç	não resp	2	3	3
43	Não Resp	1	Ensino b	não resp	3	3	2
44	29/11	1	Manutenç	Interess	1	3	2
45	28/11	2	Não Resp	Não Resp	3	2	2
46	Não Resp	2	Não Resp	Não Resp	3	3	3
47	28/11	2	Por esta	Não Resp	2	3	3
48	28/11	2	Algumas	Já outra	3	3	2
49	06/12	2	Oportuni	Falta de	1	2	3
50	28/11	1	Avaliaçõ	Os traba	2	3	3

	q037d	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310
1	2	Monitore	Grande a	auxílio	nenhuma	2	4
2	1	Material	Material	Material	Meus pai	1	1
3	1	O depart	Orientaç	Não resp	A ajuda	2	1
4	2	não resp	Indicaçõ	Indicaçõ	Recebo a	2	1
5	1	Busco le	Gosto mu	Me aprof	Proкуро	2	4
6	2	Auxílio	Repetiçã	Auxílio	Lanches	1	4
7	2	Livros à	Livros à	Prática	Trabalha	2	1
8	1	Frequent	Treiname	Monitori	Ajuda de	1	1
9	1	Não resp	Não resp	Não resp	Pequenos	1	4
10	1	CEFETEQ	Sempre l	Na escol	Continuo	1	1
11	2	Não obti	Não obti	Não obti	Quanto a	1	4
12	1	Não resp	Não resp	Não resp	Ainda nã	9	1
13	1	Não resp	Orientaç	acompanh	Ajuda no	1	4
14	2	Não resp	Não resp	Não resp	Recorri	1	1
15	2	Meu curs	Os profe	Pesquisa	Me inscr	1	4
16	1	Li os li	Busquei	Busquei	Contei c	2	2
17	2	Grupos d	Leitura	Pesquisa	O apoio	1	1
18	2	Procuerei	Não resp	Não resp	Não resp	2	2
19	2	Concentr	Nenhuma	Nenhuma	Não resp	1	1
20	2	Estudo e	Não resp	Estudo e	Parentes	1	2
21	3	Busquei	Não resp	Não resp	Foi supe	2	4
22	3	Livros e	Não resp	Não resp	Não resp	2	1
23	1	Não Resp	Esforço	Não Resp	Não obti	1	1
24	9	Nulo	Profusão	discipli	nulo	2	4
25	1	Não resp	Não resp	Auxílio	No momen	1	1
26	1	nenhuma	nenhuma,	Nenhuma	muita di	2	1
27	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	a pastor	1	1
28	2	nao tive	nao tive	nao tive	tento al	2	1
29	1	Eu busqu	Eu grava	Eu procu	buscava	1	4
30	1	Livros a	Lia na v	Ajuda do	Ajuda da	1	4
31	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	1
32	2	Os horár	Foi dese	Foi dese	Não houv	1	1
33	1	No curso	sempre g	O curso	Apesar d	2	1
34	2	Não Resp	Além de	Cursos d	Ajuda do	9	1
35	2	até o mo	contribu	Ajuda do	snche. x	9	1
36	2	Estudo e	Não Resp	Não Resp	Ajuda fi	1	4
37	2	Os aluno	Não Resp	Não Resp	proкуро	1	4
38	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	deixar d	1	1
39	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	2	1
40	1	Estudei	já sabia	Os profe	de vez e	1	1
41	3	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	4
42	2	Pouco se	bibliote	Laborató	Há uma a	3	2
43	2	Não Resp	Curso of	Ajuda de	Xerocar	1	4
44	2	Não cont	O curso	Não ente	A bolsa	1	1
45	1	Não Resp	Busquei	Busquei	Ajuda da	1	1
46	2	Não estu	Não Resp	Não Resp	Não Resp	2	4
47	2	Não Resp	Indicaçã	Não Resp	Não Resp	2	1
48	2	Meu curs	Algumas	Num níve	Meu curs	1	1
49	1	Não Resp	Uso de o	Consulta	Auxílio	1	1
50	2	Não se a	Aulas vo	Aulas vo	Nada foi	3	4

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a	q012
51	2051	2005	2	18	1	2
52	2052	2005	2	21	3	1
53	2053	2005	2	18	1	1
54	2054	2005	2	22	3	1
55	2055	2005	2	17	1	1
56	2056	2005	2	18	1	1
57	2057	2005	2	17	1	1
58	2058	2005	2	18	1	2
59	2059	2005	2	18	1	2
60	2060	2005	2	21	3	2
61	2061	2005	2	18	1	1
62	2062	2005	2	24	4	2
63	2063	2005	2	21	3	2
64	2064	2005	2	25	4	1
65	2065	2005	2	17	1	2
66	2066	2005	2	19	2	1
67	2067	2005	2	19	2	2
68	2068	2005	2	18	1	2
69	2069	2005	2	19	2	2
70	2070	2005	2	22	3	2
71	2071	2005	2	19	2	1
72	2072	2005	2	21	3	2
73	2073	2005	2	19	2	2
74	2074	2005	2	18	1	1
75	2075	2005	2	17	1	2
76	2076	2005	2	20	2	2
77	2077	2005	2	17	1	2
78	2078	2005	2	18	1	1
79	2079	2005	2	18	1	2
80	2080	2005	2	18	1	2
81	2081	2005	2	19	2	2
82	2082	2005	2	18	1	1
83	2083	2005	2	21	3	2
84	2084	2005	2	18	1	1
85	2085	2005	2	19	2	2
86	2086	2005	2	18	1	1
87	2087	2005	2	18	1	2
88	2088	2005	2	19	2	1
89	2089	2005	2	19	2	1
90	2090	2005	2	18	1	1
91	2091	2005	2	17	1	1
92	2092	2005	2	18	1	1
93	2093	2005	2	18	1	2
94	2094	2005	2	19	2	1
95	2095	2005	2	21	3	1
96	2096	2005	2	18	1	2
97	2097	2005	2	25	4	1
98	2098	2005	2	18	1	1
99	2099	2005	2	18	1	1
100	2100	2005	2	19	2	2

	q013	q013a	q013b	q13c	q014	q014a
51	Comunicação Social	1	3	8	98	5
52	Comunicação Social	1	3	8	9	9
53	Arquitetura	1	3	9	85	4
54	Arquitetura	1	3	9	74	3
55	Administração	1	3	5	65	2
56	Administração	1	3	5	84	4
57	Administração	1	3	5	9	9
58	Administração	1	3	5	81	4
59	Administração	1	3	5	75	3
60	Administração	1	3	5	74	3
61	Administração	1	3	5	85	4
62	Administração	1	3	5	80	4
63	Administração	1	3	5	69	2
64	Administração	1	3	5	9	9
65	Administração	1	3	5	76	3
66	Economia	1	3	7	70	3
67	Letras	2	1	2	70	3
68	Psicologia	1	1	1	9	9
69	Psicologia	1	1	1	9	9
70	Desenho Industrial	1	2	3	81	4
71	Administração	1	3	5	85	4
72	Ciências Sociais	1	3	9	9	9
73	Administração	1	3	5	85	4
74	Psicologia	1	1	1	80	4
75	Direito	1	3	6	73	3
76	Pedagogia	2	1	2	78	3
77	Relações Internaci	1	3	9	91	5
78	Economia	1	3	7	9	9
79	Psicologia	1	1	1	9	9
80	Economia	1	3	7	87	4
81	Psicologia	1	1	1	89	4
82	Economia	1	3	7	85	4
83	Comunicação Social	1	3	8	91	5
84	Administração	1	3	5	86	4
85	Comunicação Social	1	3	8	93	5
86	Informática	1	2	3	83	4
87	Arquitetura	1	3	9	73	3
88	Geografia	2	3	9	72	3
89	Comunicação Social	1	3	8	84	4
90	Administração	1	3	5	98	5
91	Administração	1	3	5	92	5
92	Comunicação Social	1	3	8	9	9
93	Direito	1	3	6	94	5
94	Administração	1	3	5	87	4
95	Letras	2	1	2	91	5
96	Engenharia Elétric	1	2	.	9	9
97	Engenharia de Prod	1	2	.	9	9
98	Engenharia	1	2	3	85	4
99	Engenharia	1	2	3	80	3
100	Engenharia de Prod	1	2	4	75	3

	q015	q015a	q016	q017	q17a	q17b
51	Colégio Pedro	3	1	1	6	2
52	E.T.E. Juscel	2	4	1	6	2
53	Colégio Santa	4	3	2	7	7
54	Escola Técnico	3	4	1	6	2
55	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
56	Fundação Osório	3	2	2	7	7
57	C.E. Vicente	2	4	2	7	7
58	Colégio Pedro	3	1	2	7	7
59	E.T.E. Juscel	2	2	1	3	1
60	C.E. Professo	2	4	1	1	1
61	C. E. Infante	2	4	2	7	7
62	SENAC	2	3	1	6	2
63	C.E. André Ma	2	3	1	3	1
64	Instituto de	2	2	1	3	1
65	E.T.E. Oscar	2	2	2	7	7
66	Colégio Pedro	3	2	1	6	2
67	Colégio Nossa	4	3	2	7	7
68	ALFA	4	2	1	1	1
69	ALFA	4	3	1	1	1
70	C.E. Cristóvã	2	4	1	6	2
71	Colégio Pedro	3	1	1	3	1
72	E.T.E. Juscel	2	3	1	1	1
73	Instituto de	2	2	2	7	7
74	E.T.E. João L	2	3	2	7	7
75	E.T.E. Ferre	2	3	2	7	7
76	C.E. André Ma	2	1	1	2	1
77	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
78	G.P Haroldo B	2	4	1	1	1
79	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
80	E.T.E. Ferre	2	3	2	7	7
81	Instituto de	2	4	1	3	1
82	Colégio Engen	4	2	2	7	7
83	Instituto Edu	4	2	1	6	2
84	C.E. Lélia Gu	2	3	1	3	1
85	Escola Técnico	4	2	1	5	2
86	CEFET	3	1	2	7	7
87	CAP UFRJ	3	2	1	6	2
88	E.T.E. Oscar	2	2	2	7	7
89	G.P.175 José	2	4	1	1	1
90	Colégio Jardim	4	3	2	7	7
91	E.T.E. Oscar	2	3	1	4	1
92	C.E. André Ma	2	4	2	3	1
93	CEFET	3	2	2	7	7
94	Colégio Ipirá	4	3	2	7	7
95	Instituto Col	4	3	1	6	2
96	CEFET	3	2	2	7	7
97	Pedro Alvares	2	3	1	6	2
98	CEFET	3	2	2	7	7
99	E.T.E. Ferre	2	3	2	7	7
100	Centro Educac	4	2	1	6	2

	q018	q019	q019a	q019b	q110	q110a	q111
51	3	1	1200,00	3	1	1	Barra da
52	2	1	3000,00	5	3	3	Parque E
53	2	2	1900,00	5	1	1	Copacaba
54	1	2	700,00	2	2	2	Turiaçu
55	2	1	2800,00	5	2	2	Tomás Co
56	2	1	2000,00	5	1	1	Catete
57	2	2	900,00	2	3	3	Jacarepa
58	1	1	1000,00	2	2	2	Vila Mil
59	1	2	600,00	1	3	3	Bonsuces
60	1	1	1200,00	3	3	3	Senador
61	3	2	1600,00	4	1	1	Copacaba
62	1	2	760,00	2	1	1	Rocha Mi
63	1	3	1500,00	4	2	2	Leblon
64	1	2	526,00	1	2	2	Recreio
65	2	2	1500,00	4	2	2	Realengo
66	2	1	1500,00	4	3	3	São Mate
67	2	1	400,00	1	3	3	Botafogo
68	2	1	400,00	1	1	1	Jardim M
69	1	1	600,00	1	2	2	Gramacho
70	1	1	350,00	1	1	1	Padre Mi
71	3	2	1000,00	2	1	1	Flamengo
72	1	1	465,00	1	2	2	Parque C
73	2	2	500,00	1	2	2	Catete
74	1	1	450,00	1	2	2	Nova Pia
75	2	1	800,00	2	2	2	Rocha Mi
76	1	2	600,00	1	2	2	Rocinha
77	2	1	1500,00	4	2	2	Piedade
78	2	3	1800,00	5	2	2	Olinda
79	2	2	700,00	2	1	1	Méier
80	2	4	900,00	2	1	1	Vila Val
81	1	4	1000,00	2	5	4	Acari
82	2	1	1200,00	3	1	1	Barra da
83	1	1	1000,00	2	1	1	Botafogo
84	2	1	1000,00	2	2	2	Bonsuces
85	1	1	1400,00	3	1	1	Santa Cr
86	1	2	400,00	1	2	2	Honório
87	2	1	1000,00	2	9	.	Jardim B
88	2	1	1200,00	3	3	3	Taquara
89	2	2	630,00	1	1	1	Eng. Bel
90	3	2	3000,00	5	1	1	Leblon
91	2	2	600,00	1	1	1	Jardim S
92	1	3	1400,00	3	1	1	Anil
93	2	2	3000,00	5	1	1	Penha
94	2	1	2000,00	5	1	1	Não resp
95	2	3	850,00	2	1	1	Barro Ve
96	2	1	1500,00	4	1	1	Ingá
97	1	3	800,00	2	2	2	Copacaba
98	2	1	1000,00	2	1	1	Copacaba
99	2	1	900,00	2	1	1	Parque A
100	3	1	1200,00	3	1	1	Leblon

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
51	2	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
52	5	Belfor	Quatro horas	5	2	5
53	1	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
54	3	Rio de	Quatro horas e	6	1	2
55	3	Rio de	Três horas	4	2	5
56	4	Rio de	Meia hora	1	2	5
57	2	Rio de	Duas horas e qu	4	2	5
58	3	Rio de	Três horas e qu	5	2	5
59	3	Rio de	Uma hora e meia	3	1	1
60	2	Rio de	Seis horas	7	2	5
61	1	Rio de	Uma hora e vint	3	9	9
62	3	Rio de	Quatro horas	5	1	2
63	1	Rio de	Uma hora	2	1	2
64	2	Rio de	Duas horas e me	4	1	2
65	2	Rio de	Cinco horas	6	1	3
66	5	São Jo	Uma hora	2	2	5
67	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
68	5	São Jo	Cinco horas	6	2	5
69	5	Duque	Quatro horas	5	2	5
70	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
71	1	Rio de	Uma hora e meia	3	1	2
72	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
73	4	Rio de	Duas horas	3	1	2
74	5	Belfor	Seis horas	7	2	5
75	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
76	1	Rio de	Meia hora	1	1	1
77	3	Nilópo	Três horas	4	2	5
78	5	Nilópo	Três horas	4	2	5
79	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
80	2	Rio de	Três horas	4	2	5
81	7	Jacare	Duas horas	3	2	5
82	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
83	1	Rio de	Quarenta minuto	2	1	1
84	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
85	2	Volta	Quinze minutos	1	2	5
86	3	Rio de	Três horas	4	1	1
87	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
88	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
89	5	São Jo	Quatro horas	5	2	5
90	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
91	2	Rio de	Quatro horas	5	1	1
92	3	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
93	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
94	9	Petróp	Uma hora e cinq	3	2	5
95	6	São Go	Duas horas	3	2	5
96	6	Niteró	Três horas	4	2	5
97	1	Rio de	Quarenta minuto	2	1	1
98	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
99	3	Rio de	Três horas	4	2	5
100	1	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
51	Não se a	1	1	3	2	3	1
52	Não se a	1	2	2	1	1	1
53	Não se a	1	1	3	3	3	1
54	Operador	1	2	3	3	3	1
55	Não se a	2	2	3	3	3	1
56	Não se a	1	2	2	1	3	1
57	Não se a	1	2	3	3	3	1
58	Não se a	1	2	4	4	4	1
59	Operador	1	2	3	1	3	1
60	Não se a	1	1	1	2	3	1
61	Não Resp	2	4	4	4	4	1
62	Auxiliar	1	1	2	1	3	1
63	Atendent	1	3	2	2	3	1
64	Auxiliar	1	1	3	2	2	1
65	Técnico	2	3	3	3	3	1
66	Não se a	2	3	2	2	4	1
67	Não se a	1	1	3	2	3	1
68	Não se a	2	9	9	9	9	1
69	Não se a	2	1	3	3	1	1
70	Não se a	2	1	3	2	2	1
71	Agente d	1	1	3	3	1	1
72	Não se a	2	1	4	2	2	1
73	Terceiri	1	2	2	2	3	1
74	Não se a	1	1	2	2	1	2
75	Não se a	1	2	3	3	3	1
76	Instruto	2	4	4	3	4	1
77	Não se a	1	1	3	3	2	1
78	Não se a	2	1	3	1	2	1
79	Não se a	1	1	3	1	3	1
80	Não se a	2	2	3	3	3	1
81	Não se a	1	1	3	3	1	1
82	Não se a	1	1	3	2	1	1
83	Estagiár	1	1	3	3	3	1
84	Não se a	1	1	3	1	1	1
85	Não se a	1	1	3	2	3	1
86	Programa	1	1	2	3	3	1
87	Não se a	2	3	3	2	3	1
88	Não se a	2	2	3	3	3	1
89	Não se a	1	3	9	9	9	1
90	Não se a	1	1	1	2	3	1
91	Estagiár	1	1	4	3	4	1
92	Não se a	2	9	9	9	9	1
93	Não se a	1	2	4	3	2	1
94	Não se a	2	3	1	3	2	1
95	Não se a	2	3	3	3	3	1
96	Não se a	1	1	2	2	2	1
97	Atendent	1	2	2	3	4	1
98	Não se a	1	2	3	2	3	1
99	Não se a	1	2	3	2	2	1
100	Não se a	2	1	3	3	3	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
51	1	1	2	3	3	2	1
52	1	1	2	2	2	2	1
53	1	1	3	3	3	3	1
54	1	1	1	3	3	2	1
55	1	1	3	3	3	3	1
56	1	1	3	3	3	3	2
57	1	1	3	3	3	3	1
58	1	1	3	3	3	3	1
59	1	1	9	9	9	9	3
60	1	1	9	9	9	1	1
61	1	1	3	3	3	3	1
62	1	1	3	3	3	3	1
63	1	1	9	9	9	2	1
64	1	1	2	3	3	2	1
65	1	1	3	3	3	3	1
66	1	1	3	2	3	3	1
67	1	1	3	3	3	3	1
68	1	1	3	3	3	2	1
69	1	1	3	3	3	3	1
70	1	1	2	3	3	1	1
71	1	1	3	3	3	2	1
72	1	1	3	3	3	2	1
73	1	1	3	3	3	2	1
74	1	1	3	3	3	1	1
75	1	1	3	3	3	2	1
76	1	1	3	3	3	3	3
77	1	1	3	3	3	2	1
78	1	1	9	9	9	2	1
79	1	1	9	9	9	9	2
80	1	1	3	3	3	3	1
81	1	2	3	3	3	1	1
82	1	1	3	3	3	2	2
83	1	1	2	2	2	2	1
84	1	1	2	2	2	1	2
85	1	1	2	2	2	1	1
86	1	1	3	3	3	3	1
87	1	1	3	3	3	2	1
88	1	1	3	3	3	3	1
89	1	1	9	9	9	2	1
90	1	1	3	3	3	2	2
91	1	1	3	3	3	2	1
92	1	1	3	3	3	2	1
93	1	1	3	3	3	2	1
94	1	1	3	3	3	3	1
95	1	1	2	2	2	2	1
96	1	1	3	3	3	3	1
97	1	1	3	3	3	9	1
98	1	1	3	3	3	3	1
99	1	1	3	3	3	3	1
100	1	1	3	3	3	3	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
51	2	3	3	2	3	3	1
52	1	3	3	2	3	3	2
53	2	3	3	2	3	3	2
54	1	3	3	2	2	3	2
55	1	3	1	1	3	2	2
56	1	3	2	2	4	3	2
57	1	2	1	1	2	4	2
58	1	1	1	1	3	3	3
59	3	3	3	3	3	3	1
60	1	2	2	2	2	3	1
61	1	3	3	2	4	3	1
62	1	3	2	2	2	4	1
63	2	3	3	2	3	2	1
64	1	2	1	1	3	3	1
65	1	1	1	1	3	3	2
66	1	3	3	3	3	1	1
67	1	2	2	2	1	2	1
68	1	3	3	1	4	4	3
69	1	1	1	3	3	3	1
70	2	2	2	2	3	3	1
71	2	3	2	2	1	3	1
72	1	3	3	2	3	2	1
73	1	3	3	2	2	3	1
74	2	3	3	3	2	4	2
75	1	3	3	1	3	3	2
76	3	3	3	3	3	3	1
77	2	3	3	2	2	3	1
78	1	1	3	3	1	3	1
79	2	3	3	2	4	4	1
80	1	1	1	1	3	3	1
81	1	1	1	1	1	1	1
82	2	2	2	2	1	3	1
83	1	3	3	2	3	3	1
84	2	1	2	2	2	4	1
85	1	1	1	2	2	3	1
86	2	9	3	3	1	1	1
87	2	3	3	2	3	2	1
88	1	1	1	1	3	2	2
89	1	1	1	1	3	3	2
90	1	3	2	3	2	2	2
91	1	3	1	1	3	3	2
92	1	1	1	2	3	3	1
93	2	3	3	2	2	2	2
94	1	3	2	1	4	4	1
95	1	2	2	2	3	3	1
96	1	2	2	1	2	3	1
97	1	1	1	2	4	4	1
98	1	3	3	1	4	4	2
99	1	2	1	1	3	3	1
100	1	3	3	1	3	3	1

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
51	3	2	3	1	3	1	1
52	2	1	1	1	1	2	1
53	1	2	1	1	1	2	1
54	1	3	1	3	2	1	1
55	2	2	2	2	2	9	1
56	1	3	2	2	2	1	1
57	1	1	1	1	1	2	1
58	1	2	2	2	2	2	1
59	2	1	2	1	2	2	1
60	1	1	1	1	1	1	1
61	1	1	1	1	1	1	1
62	1	1	1	1	1	9	1
63	1	2	2	1	1	1	1
64	1	1	1	1	1	9	1
65	2	1	2	2	1	2	1
66	1	1	2	2	3	2	1
67	1	1	1	2	2	9	1
68	1	1	2	1	1	1	1
69	1	2	2	2	2	9	1
70	2	1	1	1	1	1	1
71	1	2	1	3	1	2	1
72	3	1	1	2	3	1	1
73	1	1	1	1	1	2	1
74	2	1	1	1	1	2	1
75	1	1	1	1	1	1	1
76	3	3	1	1	1	1	1
77	2	1	1	1	1	2	1
78	2	1	2	1	1	9	1
79	1	2	2	3	1	2	1
80	1	1	1	1	1	1	1
81	1	2	2	2	2	1	1
82	3	1	2	3	2	1	1
83	1	2	1	1	2	1	1
84	1	2	1	2	1	1	1
85	2	3	2	1	2	2	1
86	3	1	1	3	3	9	1
87	1	2	1	2	3	1	1
88	1	2	1	2	1	2	1
89	2	1	1	1	1	9	1
90	2	2	1	2	1	9	1
91	2	1	1	2	1	1	1
92	1	1	1	1	1	2	2
93	2	1	1	2	2	1	1
94	3	1	2	2	1	1	1
95	1	1	1	1	1	1	1
96	2	1	1	1	1	1	1
97	1	1	1	1	1	1	1
98	2	1	2	1	2	1	1
99	2	1	1	1	1	2	1
100	2	1	1	2	1	2	1

	q034a	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c
51	Não Resp	1	Meu inte	Não Resp	3	3	3
52	01/12	2	Os profe	Não Resp	2	1	1
53	Não Resp	1	Meu rend	Não Resp	2	3	3
54	02/12	1	Meu esti	Concilia	2	3	3
55	01/12	2	Um bom a	Uma boa	2	3	3
56	30/11	1	Facilida	Um bom s	3	3	3
57	05/12	1	Ter que	Não Resp	3	3	3
58	05/12	2	Não Resp	Não Resp	9	3	9
59	Não Resp	1	Não Resp	Não Resp	2	2	3
60	12/12	3	Falta de	Não tenh	1	2	3
61	05/12	2	Como o c	Meu colé	2	3	3
62	08/12	1	Algumas	Morar lo	3	3	2
63	30/11	1	Meu rend	Gostar d	3	2	3
64	30/11	2	Pouco te	As vezes	3	2	2
65	01/12	2	A distân	A faculd	3	3	2
66	08/12	2	A alta q	Alguns a	2	3	3
67	05/12	2	Tenho fa	Tenho di	2	3	3
68	Não Resp	2	Avaliaçõ	Provas e	9	9	9
69	07/12	1	Bons pro	Não Resp	3	3	3
70	28/11	2	Questões	Tenho di	1	3	2
71	30/11	2	Meu esfo	Minha fa	3	3	2
72	06/12	1	Dedicaçã	Leitura	3	2	3
73	10/10	2	Trabalha	Não Resp	2	3	2
74	06/12	1	Empenho	Não Resp	3	3	3
75	01/12	2	A qualid	Professo	3	2	3
76	Não Resp	2	Favoráve	Não Resp	1	3	2
77	Não Resp	1	Tempo ne	O fato d	3	3	2
78	06/12	2	A facili	A intera	2	2	2
79	06/12	1	Amplo ma	Professo	3	3	3
80	04/12	2	Disponib	Presença	3	3	3
81	01/12	1	A distân	A falta	2	3	3
82	Não Resp	2	Bom níve	Morar em	1	3	3
83	01/12	1	A Infra	É desist	2	3	3
84	30/11	1	Consider	Não Resp	2	3	3
85	Não Resp	1	Minha ca	Não tenh	3	3	3
86	Não Resp	1	Dedicaçã	falta de	3	2	3
87	Não Resp	2	não resp	Aumento	3	3	2
88	Não Resp	2	Bom rela	Atividad	1	3	3
89	Não Resp	1	Por ser	Não Resp	9	3	3
90	Não Resp	1	Fortes p	Ampla ut	2	3	3
91	10/12	1	Conhecim	Facilida	3	3	3
92	Não Resp	1	Força de	Falta de	3	2	2
93	01/12	1	A estrut	Turma fr	9	3	3
94	Não Resp	1	Dedicaçã	Método d	3	3	3
95	30/11	1	A distân	Meu enor	3	3	3
96	01/12	3	Dificuld	Grupos d	2	2	2
97	06/12	2	Possuo u	Provas d	1	3	3
98	07/12	1	As bibli	As monit	2	1	2
99	01/12	1	Sou esfo	Interess	2	3	3
100	07/12	2	O corpo	Disponib	3	3	2

	q037d	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310
51	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	4
52	1	Maior qu	Os profe	Procurei	Contribu	1	1
53	2	Apesar d	Sem maio	Sem maio	Curso de	2	1
54	2	Peguei l	Procurei	Procurei	Peguei d	1	4
55	2	Com list	Indicand	Não fiz	Não	1	1
56	3	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	2	4
57	3	Não Resp	Bibliote	Não Resp	Ajuda do	1	1
58	2	Não Resp	Bibliote	Não Resp	Ajuda do	1	1
59	1	Grupo de	Frequent	Tenho bo	Arrumei	2	1
60	1	Busquei	Não prec	Não Resp	Ajuda do	3	3
61	3	Tive aju	O curso	o curso	o curso	1	4
62	2	Livros d	Não Resp	Não Resp	Livros d	2	1
63	2	Total di	Fiz meus	Pesquisa	Ajuda do	1	1
64	1	Me dediç	Passsei a	Prática	Me cadas	1	1
65	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	1
66	2	Livro na	Nenhuma	Consegui	Estou co	1	4
67	1	Procurei	Nunca se	Pouca di	Recebi e	1	1
68	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Procurei	2	1
69	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Ajuda do	2	1
70	1	Pedir aj	Frequent	Pedi aju	Ajuda do	1	4
71	3	Dedicaçã	Nenhuma	Conselho	Trabalho	1	1
72	1	Não há e	Ler e es	Não há e	Ajuda do	1	4
73	1	Bons pro	Casos pr	Quase nã	Xerox d	1	4
74	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Ajuda do	1	1
75	2	Meu curs	Procurei	O curso	Economiz	1	1
76	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	1
77	1	Revisão	Não Resp	Os profe	Meu pai	2	1
78	2	Monitore	Bibliote	Bibliote	Apoio de	1	1
79	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Ajuda do	1	1
80	2	Exercíci	Resumos	leituras	Ajuda do	1	1
81	1	como o m	Não tive	O apoio	Não enco	1	2
82	2	Monitore	Pegar o	Não Resp	Fazer um	1	1
83	1	O curso	Nunca ti	Depois d	Como men	2	2
84	1	Grupo de	Leitura	Não Resp	Não Resp	2	1
85	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Ajuda do	1	1
86	1	Não tive	Nenhum a	Não Resp	Ajuda FE	3	4
87	1	Não Resp	Não Resp	Com ajud	Apoio fa	2	1
88	2	Não Resp	Não Resp	Curso de	Não Resp	2	1
89	2	Não Resp	Prestar	Aprofund	Ajuda FE	1	1
90	2	Monitori	Passsei a	Não Resp	Professo	1	2
91	1	Amigos e	Bibliogr	Consersa	Consegui	1	1
92	2	Não Resp	Ler cada	Não Resp	Economiz	2	1
93	2	Não Resp	A Dificu	Não Resp	Economiz	1	4
94	1	Procurei	Tenho o	Ler e es	Nenhuma	2	1
95	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	A Pastor	1	1
96	2	Referênc	não resp	não resp	não resp	3	1
97	2	Estudo t	Não tive	Não tive	Livros,	1	4
98	2	Assisti	Comecei	Ainda nã	Controle	1	4
99	2	Monitori	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	1
100	1	A PUC of	Busco di	As aulas	Procuru	2	1

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a	q012
101	2101	2005	2	17	1	2
102	2102	2005	2	22	3	1
103	2103	2005	2	18	1	2
104	2104	2005	2	18	1	1
105	2105	2005	2	19	2	2
106	2106	2005	2	19	2	1
107	2107	2005	2	22	3	2
108	2108	2005	2	19	2	1
109	2109	2005	2	18	1	1
110	2110	2005	2	17	1	1
111	2111	2005	2	17	1	1
112	2112	2005	2	18	1	1
113	2113	2005	2	17	1	2
114	2114	2005	2	18	1	1
115	2115	2005	2	18	1	1
116	2116	2005	2	17	1	2
117	2117	2005	2	17	1	1
118	2118	2005	2	17	1	2
119	2119	2005	2	26	4	1
120	2120	2005	2	18	1	2
121	2121	2005	2	26	4	1
122	2122	2005	2	19	2	1
123	2123	2005	2	18	1	1
124	2124	2005	2	18	1	1
125	2125	2005	2	18	1	2
126	2126	2005	2	17	1	1
127	2127	2005	2	18	1	1
128	2128	2005	2	18	1	1
129	2129	2005	2	17	1	2
130	2130	2005	2	19	2	1
131	2001	2006	2	22	3	1
132	2002	2006	2	17	1	2
133	2003	2006	2	19	2	2
134	2004	2006	2	19	2	1
135	2005	2006	2	18	1	2
136	2006	2006	2	17	1	2
137	2007	2006	2	22	3	1
138	2008	2006	2	20	2	2
139	2009	2006	2	18	1	2
140	2010	2006	2	18	1	1
141	2011	2006	2	18	1	2
142	2012	2006	2	18	1	2
143	2013	2006	2	21	3	2
144	2014	2006	2	23	4	1
145	2015	2006	2	21	3	2
146	2016	2006	2	17	1	1
147	2017	2006	2	17	1	1
148	2018	2006	2	17	1	2
149	2019	2006	2	18	1	2
150	2020	2006	2	30	4	1

	q013	q013a	q013b	q13c	q014	q014a
101	Engenharia Química	1	2	3	84	4
102	Engenharia de Prod	1	2	3	83	4
103	Engenharia	1	2	4	65	2
104	Engenharia	1	2	.	9	9
105	Engenharia Elétric	1	2	3	82	4
106	Engenharia Química	1	2	4	70	3
107	Engenharia	1	2	.	9	9
108	Engenharia de Prod	1	2	.	9	9
109	Engenharia	1	2	.	9	9
110	Engenharia	1	2	.	9	9
111	Engenharia de Comp	1	2	3	80	3
112	Engenharia Elétric	1	2	.	9	9
113	Engenharia Elétric	1	2	4	54	1
114	Engenharia Civil	1	2	3	91	5
115	Engenharia	1	2	3	84	4
116	Engenharia de Prod	1	2	4	73	3
117	Engenharia de Prod	1	2	3	81	4
118	Engenharia Química	1	2	4	72	3
119	Matemática	2	2	.	9	9
120	Engenharia	1	2	3	91	5
121	Engenharia	1	2	4	70	3
122	Engenharia	1	2	4	71	3
123	Engenharia de Comp	1	2	3	91	5
124	Engenharia	1	2	3	93	5
125	Engenharia	1	2	4	70	3
126	Engenharia Mecânic	1	2	3	91	5
127	Engenharia	1	2	.	9	9
128	Engenharia de Cont	1	2	4	70	3
129	Engenharia de Comp	1	2	3	80	4
130	Engenharia Mecânic	1	2	.	9	9
131	Pedagogia	2	1	2	72	2
132	Psicologia	1	1	1	83	3
133	Engenharia de Prod	1	2	.	9	9
134	Engenharia	1	2	3	80	3
135	Psicologia	1	1	1	81	3
136	Comunicação Social	1	3	8	71	2
137	Direito	1	3	6	9	9
138	Comunicação Social	1	3	8	79	2
139	Comunicação Social	1	3	8	82	3
140	Desenho Industrial	1	2	4	74	2
141	Comunicação Social	1	3	8	82	3
142	Psicologia	1	1	1	83	3
143	Administração	1	3	5	70	2
144	Engenharia Mecânic	1	2	3	86	3
145	Serviço Social	2	3	9	9	9
146	Engenharia Elétric	1	2	4	72	2
147	Engenharia de Prod	1	2	4	71	2
148	Comunicação Social	1	3	8	87	3
149	Relações Internaci	1	3	9	80	3
150	Serviço Social	2	3	9	9	9

	q015	q015a	q016	q017	q17a	q17b
101	Instituto de	2	4	1	4	1
102	ALFA	4	4	1	3	1
103	Colégio Pedro	3	1	2	7	7
104	Colégio Santa	4	2	1	6	2
105	E.T.E. Juscel	2	3	1	1	1
106	C.E. Madre Te	2	4	1	6	2
107	UESF - União	4	4	1	1	1
108	CEFET	3	1	2	7	7
109	E.T.E. Ferre	2	2	2	7	7
110	Colégio Pedro	3	3	2	7	7
111	Fundação Osór	3	4	2	7	7
112	C.E. Professo	2	3	1	3	1
113	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
114	CEFET	3	2	2	7	7
115	CAP UFRJ	3	1	2	7	7
116	Colégio Palas	4	1	2	7	7
117	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
118	CEFET	3	3	2	7	7
119	Colégio Curso	4	3	1	4	1
120	Colégio Palas	4	3	2	7	7
121	E.T.E. Henriq	2	3	2	7	7
122	E.T.E. Santa	2	4	2	7	7
123	Colégio Pedro	3	3	2	7	7
124	CEFET	3	2	1	1	1
125	E.T.E. Ferre	2	2	1	3	1
126	CEFET	3	2	2	7	7
127	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
128	Centro Univer	4	9	2	7	7
129	E.T.E. Repúbl	2	3	2	7	7
130	Escola Polité	3	3	1	5	2
131	CIEP Ayrton S	2	4	1	2	1
132	Colégio Pedro	3	1	2	7	7
133	C.E. André Ma	2	9	1	3	1
134	SEE - Supleti	2	4	1	1	1
135	Colégio Pedro	3	2	1	6	2
136	C.E. Amaro Ca	2	3	2	7	7
137	E.T.E. Santa	2	2	2	7	7
138	E.T.E. Repúbl	2	3	2	7	7
139	Instituto de	2	2	2	7	7
140	E.T.E. Santa	2	3	1	5	2
141	C.E. Stella M	2	4	1	6	2
142	Instituto de	2	3	1	6	2
143	E.T.E. Ferrei	2	3	2	7	7
144	CEFET	3	3	1	3	1
145	C.E. Souza Ag	2	4	1	4	1
146	C.E. Presiden	2	4	2	7	7
147	Colégio Laran	4	4	2	7	7
148	CEFET	3	2	2	7	7
149	MOPI	4	2	2	7	7
150	E.E. Maria de	2	4	1	6	2

	q018	q019	q019a	q019b	q110	q110a	q111
101	2	1	500,00	1	2	2	Flamengo
102	2	1	500,00	1	5	4	Paulicéi
103	1	1	1600,00	4	1	1	Gávea
104	2	1	600,00	1	1	1	Jacarepa
105	2	1	1200,00	3	1	1	Realengo
106	1	2	900,00	2	3	3	Itaguaí
107	2	2	1100,00	3	1	1	Jardim A
108	2	1	500,00	1	1	1	Campinho
109	2	1	700,00	2	2	2	Flamengo
110	2	1	750,00	2	1	1	Bonsuces
111	2	3	1200,00	3	3	3	Grajaú
112	2	1	800,00	2	3	3	Jabour
113	2	1	1050,00	2	2	2	Tijuca
114	2	2	2500,00	5	1	1	Jacarepa
115	2	2	2500,00	5	1	1	Humaitá
116	2	2	2200,00	5	1	1	Tijuca
117	1	2	1400,00	3	1	1	Copacaba
118	2	3	4600,00	5	2	2	Tijuca
119	2	1	390,00	1	2	2	Guadalup
120	2	1	1200,00	3	1	1	Tijuca
121	1	2	390,00	1	3	3	Cubango
122	2	2	1400,00	3	2	2	Bangu
123	2	1	2000,00	5	1	1	Méier
124	2	1	450,00	1	2	2	Santíssi
125	2	1	650,00	1	1	1	Irajá
126	2	1	700,00	2	1	1	Tijuca
127	2	2	2500,00	5	3	3	Itaipú
128	2	1	1800,00	5	3	3	Glória
129	1	1	1400,00	3	1	1	São Mate
130	2	1	2000,00	5	3	3	Vila da
131	1	1	520,00	1	1	1	Rocinha
132	2	2	1000,00	2	1	1	Rio Comp
133	1	1	800,00	2	2	2	Rocinha
134	2	1	500,00	1	2	2	Vila São
135	2	1	1200,00	3	1	1	Leblon
136	2	2	500,00	1	2	2	Olaria
137	1	2	500,00	1	1	1	Campo Gr
138	2	2	260,00	1	2	2	Bangu
139	2	1	1000,00	2	1	1	Vila Isa
140	2	1	1750,00	4	1	1	Santa Cr
141	2	1	650,00	1	2	2	Recreio
142	2	1	1100,00	3	3	3	Maracanã
143	2	2	500,00	1	2	2	Cavalcan
144	2	1	900,00	2	1	1	Pechinch
145	2	1	1200,00	3	3	3	Catete
146	1	1	300,00	1	3	3	Não resp
147	2	1	700,00	2	1	1	Flamengo
148	2	1	700,00	2	1	1	Penha
149	2	1	300,00	1	3	3	Grajaú
150	2	1	350,00	1	1	1	Botafogo

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
101	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
102	5	Duque	Três horas	4	2	5
103	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
104	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
105	2	Rio de	Quatro horas e	6	2	5
106	6	Itagua	Três horas	4	2	2
107	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
108	3	Rio de	Três horas	4	2	5
109	1	Rio de	Duas horas	3	2	5
110	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
111	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
112	2	Rio de	Três horas e me	5	2	5
113	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
114	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
115	1	Rio de	Cinqüenta minut	2	2	5
116	3	Rio de	Duas horas	3	1	1
117	1	Rio de	Uma hora e cinq	3	2	5
118	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
119	3	Rio de	Cinco horas	6	2	5
120	3	Rio de	Três horas	4	2	5
121	6	Niteró	Quatro horas	5	2	5
122	2	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
123	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
124	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
125	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
126	3	Rio de	Duas horas e vi	4	2	5
127	6	Niteró	Quatro horas	5	2	5
128	4	Rio de	Uma hora e quar	3	2	5
129	5	São Jo	Seis horas	7	2	5
130	3	Rio de	Duas horas e qu	4	2	5
131	1	Rio de	Quarenta e cinc	2	2	5
132	3	Rio de	Duas horas e me	4	1	1
133	1	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
134	5	São Jo	Quatro horas e	6	2	5
135	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
136	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
137	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
138	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
139	2	Rio de	Três horas	4	2	5
140	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
141	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
142	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
143	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
144	2	Rio de	Três horas	4	2	5
145	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
146	5	Belfor	Seis horas	7	2	5
147	1	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
148	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
149	3	Rio de	Três horas	4	2	5
150	1	Rio de	Uma hora	2	1	2

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
101	Não se a	1	1	2	2	3	1
102	Não se a	2	1	2	2	2	1
103	Não se a	2	3	4	4	4	1
104	Não se a	2	4	4	4	4	1
105	Não se a	2	9	9	9	9	1
106	Estagiár	1	1	2	1	1	1
107	Não se a	1	1	2	1	2	1
108	Não se a	1	2	9	2	3	1
109	Não se a	1	2	2	1	2	1
110	Não se a	1	1	2	2	2	1
111	Não se a	2	2	3	2	2	1
112	Não se a	2	3	2	3	2	1
113	Não se a	1	2	3	2	3	1
114	Não se a	2	3	3	3	3	1
115	Não se a	2	3	3	3	3	1
116	Recepçio	1	1	4	3	4	1
117	Não se a	1	1	3	2	2	1
118	Não se a	1	2	3	3	3	1
119	Não se a	1	1	2	3	4	1
120	Não se a	2	9	9	9	9	1
121	Não se a	1	1	1	2	2	1
122	Não se a	1	3	1	3	3	1
123	Não se a	2	3	4	4	4	1
124	Não se a	2	1	3	3	3	1
125	Não se a	2	2	2	3	3	1
126	Não se a	1	1	2	3	3	1
127	Não se a	2	9	9	9	9	1
128	Não se a	1	1	2	3	3	1
129	Não se a	1	2	1	2	1	1
130	Não se a	1	1	2	2	3	2
131	Não se a	2	3	3	3	3	1
132	Estagiár	1	3	9	9	2	1
133	Não se a	1	1	4	2	1	1
134	Não se a	1	1	1	1	1	1
135	Não se a	2	2	4	3	4	1
136	Não se a	2	1	3	2	2	1
137	Não se a	1	1	2	3	4	1
138	Não se a	1	1	4	2	1	1
139	Não se a	2	1	3	2	3	1
140	Não se a	1	1	3	1	3	1
141	Não se a	2	3	3	3	3	1
142	Não se a	1	1	3	3	2	1
143	Não se a	1	2	4	2	4	1
144	Não se a	1	1	1	2	2	1
145	Não se a	1	1	3	2	3	1
146	Não se a	1	1	3	2	3	1
147	Não se a	1	2	2	3	3	1
148	Não se a	1	2	2	4	4	1
149	Não se a	2	1	3	2	2	1
150	Secretár	2	3	4	3	4	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
101	1	1	3	3	3	3	1
102	1	1	3	3	3	3	1
103	2	1	3	3	9	2	1
104	1	1	3	3	3	3	1
105	1	1	3	3	3	2	9
106	1	2	3	2	2	1	2
107	1	1	3	3	3	3	1
108	1	1	3	3	3	3	1
109	1	1	3	3	3	2	1
110	1	1	3	3	3	2	2
111	1	1	3	3	3	2	1
112	1	1	3	3	3	3	1
113	1	1	2	3	3	1	2
114	1	1	3	3	3	3	1
115	1	1	2	2	2	2	1
116	1	1	3	2	3	3	1
117	1	1	3	3	3	3	3
118	1	1	2	2	2	2	1
119	1	1	3	3	3	3	1
120	1	1	3	3	3	3	1
121	1	1	3	3	3	2	2
122	1	1	3	3	3	3	1
123	1	1	3	3	3	3	1
124	1	1	3	3	3	3	1
125	1	1	3	3	3	3	1
126	1	1	2	2	2	2	1
127	1	1	9	9	9	9	1
128	1	1	9	9	9	9	1
129	2	1	3	3	3	2	3
130	1	1	3	3	3	3	3
131	1	1	3	3	3	2	1
132	1	1	9	9	9	9	2
133	1	1	3	3	3	3	3
134	1	1	3	3	3	2	2
135	1	1	2	3	3	2	1
136	2	1	3	3	3	2	3
137	1	1	3	3	3	3	1
138	1	1	3	3	3	3	1
139	1	1	2	2	2	1	1
140	1	1	3	3	3	3	1
141	1	1	9	9	9	9	1
142	1	1	3	3	3	2	2
143	1	1	3	3	3	3	3
144	1	1	2	2	2	2	1
145	1	1	2	3	3	3	2
146	1	1	3	3	3	3	1
147	1	1	2	2	2	2	1
148	1	1	3	3	3	2	1
149	1	1	3	3	3	1	2
150	1	1	3	3	3	3	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
101	1	3	3	2	4	4	1
102	2	1	2	2	3	3	1
103	1	3	3	2	2	4	1
104	1	1	1	1	3	3	1
105	2	3	3	1	4	2	1
106	2	2	2	2	1	1	1
107	1	2	2	2	3	3	1
108	1	2	2	2	3	3	1
109	1	1	3	2	2	3	1
110	2	3	3	3	2	4	1
111	2	3	3	2	3	2	1
112	1	1	2	1	3	3	4
113	2	2	2	2	2	4	1
114	1	3	3	1	4	3	1
115	1	3	2	1	4	3	1
116	1	1	1	2	3	3	1
117	3	3	3	3	3	3	1
118	1	2	2	1	3	3	1
119	1	1	2	2	3	3	1
120	1	1	3	2	3	3	1
121	2	2	2	2	4	4	4
122	2	1	1	1	3	3	1
123	1	2	2	1	3	3	1
124	1	3	3	3	3	1	1
125	1	3	3	2	3	4	4
126	1	3	2	2	2	2	1
127	2	3	3	2	2	2	1
128	1	1	1	2	3	3	1
129	2	3	3	3	2	2	1
130	3	3	3	3	4	2	1
131	2	2	2	2	3	3	1
132	1	9	9	2	2	3	1
133	3	3	3	3	4	4	4
134	3	3	3	3	3	1	1
135	2	3	3	3	2	4	1
136	2	3	1	1	1	2	3
137	1	1	1	1	4	4	1
138	1	3	1	3	3	3	1
139	1	1	1	2	3	3	1
140	1	3	3	2	4	2	2
141	1	1	1	1	3	3	1
142	2	2	2	1	1	1	1
143	2	2	2	2	2	3	1
144	1	3	2	2	3	3	1
145	3	3	2	3	2	2	1
146	1	3	2	3	3	3	2
147	1	3	3	1	3	3	1
148	2	2	1	2	4	4	2
149	2	3	3	3	3	3	1
150	1	3	2	1	3	3	1

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
101	1	1	1	1	1	2	1
102	1	1	1	1	1	2	1
103	3	1	2	2	2	1	1
104	1	1	1	1	1	2	1
105	1	2	1	2	1	9	1
106	1	1	1	1	1	2	1
107	3	1	1	1	1	1	1
108	1	2	2	2	1	1	1
109	1	1	1	3	1	2	1
110	2	1	1	1	2	2	1
111	3	1	1	1	1	2	1
112	4	1	9	9	9	2	1
113	1	1	1	1	1	1	1
114	1	1	2	1	3	1	1
115	1	1	1	2	2	1	1
116	1	2	1	1	1	1	1
117	3	1	2	2	2	1	2
118	3	1	2	2	1	1	1
119	1	1	1	1	1	1	1
120	1	1	2	1	2	1	1
121	4	1	1	1	1	2	1
122	1	1	1	1	1	1	1
123	2	1	1	1	1	2	1
124	3	1	1	2	2	9	1
125	4	1	1	2	2	9	1
126	1	1	1	1	1	1	1
127	2	1	1	3	3	1	1
128	2	1	1	2	2	2	1
129	2	1	1	2	1	2	1
130	3	1	1	1	3	2	1
131	1	1	1	1	1	1	1
132	3	1	1	1	1	1	1
133	4	1	1	1	1	2	2
134	2	1	1	1	1	1	1
135	2	2	1	3	2	1	1
136	1	3	1	1	2	2	1
137	1	1	1	2	1	2	1
138	1	1	1	1	1	2	1
139	2	1	1	2	1	2	1
140	1	1	1	1	1	2	1
141	2	1	1	1	1	1	1
142	1	1	1	1	1	1	1
143	1	1	1	1	1	2	1
144	3	1	1	1	1	9	1
145	1	2	1	1	1	9	9
146	1	1	1	1	1	2	1
147	1	1	1	1	1	2	1
148	1	2	2	1	1	1	1
149	1	2	2	2	1	1	1
150	1	1	1	1	1	1	1

	q034a	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c
101	12/12	2	Falta de	Bons pro	2	2	1
102	30/11	3	Base fra	apoio in	1	3	2
103	Não Resp	1	O ensino	Não Resp	3	3	3
104	09/12	1	Facilida	Dedicaçã	3	3	3
105	12/12	2	Suporte	A grande	2	3	3
106	01/12	2	Muito es	Estava s	2	1	3
107	Não Resp	2	Dificuld	Não Resp	2	2	2
108	07/12	1	A distân	A estrut	3	9	9
109	13/12	2	Não tive	O fato d	1	3	2
110	30/11	2	Acesso a	Distânci	2	3	2
111	05/12	2	Não Resp	Não Resp	2	2	1
112	Não Resp	3	Falta de	A distân	1	3	1
113	12/12	2	Tive bas	Avaliaçõ	3	2	3
114	12/12	2	Me dediç	Fiz uma	2	3	2
115	01/12	1	A noção	O aument	3	3	3
116	07/12	1	Bons pro	Ajuda do	2	3	2
117	01/12	2	Não resp	Não resp	3	3	2
118	02/12	2	Tive boa	Tenho os	1	1	1
119	20/07	2	Bons pro	A imposs	3	3	3
120	12/12	2	Muita de	Provas e	2	1	3
121	04/12	2	Ensino m	Dificuld	2	2	2
122	04/12	3	Baixo re	Devido a	1	3	3
123	07/12	2	Não Resp	Não Resp	2	3	2
124	01/12	2	Recursos	Falta de	2	3	3
125	25/11	2	Poderia	Aprendi	2	3	3
126	06/12	1	Infra-es	Alto cus	3	3	3
127	30/11	3	Dívida e	Método d	1	3	3
128	Não Resp	2	Ter enco	Por já p	3	3	3
129	07/12	3	A distân	Condição	2	3	3
130	17/12	1	Força de	Condiçãoe	3	2	2
131	29/09	2	Desfavor	Favoráve	2	3	2
132	Não Resp	2	Não Resp	Não Resp	2	3	2
133	Não Resp	9	Não Resp	Não Resp	9	9	9
134	Não Resp	1	Esforço	Tempo de	3	1	2
135	Não Resp	2	Não Resp	Não Resp	3	2	1
136	Não Resp	2	Horário	A univer	2	3	2
137	26/09	2	A faculd	Boa infr	3	3	3
138	Não Resp	1	Desfavor	Favoráve	2	3	3
139	25/06	2	O horári	Laborató	2	3	2
140	06/07	1	Tempo pe	Facilida	3	3	3
141	Não Resp	2	Não Resp	Não Resp	9	2	2
142	Não Resp	1	Oportuni	Oportuni	2	2	1
143	Não Resp	1	Qualidad	Esforço	3	2	3
144	Não Resp	3	Devido a	Difícil	1	2	2
145	Não Resp	2	Aulas, a	Outras a	3	2	1
146	Não Resp	3	Favoráve	Desfavor	1	2	2
147	Não Resp	2	Deficiên	Tive mui	2	3	3
148	Não Resp	2	Falta de	Falta de	3	2	2
149	Não Resp	1	Sou uma	Estou se	3	3	3
150	Não Resp	2	Pouco te	Assiduid	3	3	3

	q037d	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310
101	1	Muita de	No segun	orientaç	material	1	4
102	1	Aulas de	atenção	consulta	Contençã	1	1
103	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Procurei	3	2
104	3	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	4
105	2	Pesquisa	Recorri	Não Resp	Não Resp	1	1
106	1	As aulas	A orient	Orientaç	Economiz	3	1
107	1	Livros,	Leitura	Auxilio	Não Resp	1	1
108	2	Aulas ex	Não Resp	Não Resp	O apoio	1	1
109	1	Estudo i	Não tive	Não Resp	Não Resp	1	1
110	2	Estudar	Não Resp	Não Resp	Apresent	3	1
111	3	Monitore	Não Resp	Estudo e	Não Resp	1	1
112	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	4
113	1	Professo	Bibliote	Laborató	Não houv	2	1
114	3	Aulas de	Não tive	Roteiros	Não tive	1	1
115	2	Grande n	Livros,	Apoio do	Maior co	1	4
116	2	Ajudas de	Leitura	Ajudas do	Carona	1	1
117	3	A curso	Não proc	Não Resp	Não Resp	1	1
118	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	1
119	1	Bons pre	Uma exce	Nenhum	Busquei	2	2
120	1	Estudar	Muitos t	Não resp	Uso de l	1	1
121	1	Auxílio	Passei a	Auxílio	Monitori	1	1
122	2	Aulas al	Não Resp	Não Resp	Devido a	1	4
123	2	Monitori	Não Resp	Aulas e	Não Resp	1	1
124	1	Estudar	Nenhuma	Nenhuma	Ajudas fi	3	1
125	1	Monitori	Pergunta	Pergunta	Ajudas do	1	1
126	2	A maior	Não enco	Não enco	Tive dif	1	1
127	2	Monitori	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	1
128	2	Aulas de	Matéria	Os profe	Contei c	1	4
129	2	Estudos	Livros q	Discussã	Dificuld	1	4
130	1	Não Resp	Não Resp	Praticar	Estudar	1	4
131	2	Não Resp	A estrat	Não Resp	Ajudas FE	1	4
132	1	Não Resp	Não Resp	O curso	Não Resp	1	1
133	9	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	9	4
134	1	Ótimos p	Ainda es	Aulas qu	Procura	1	4
135	2	Não tenh	Procurei	Procurei	Tenho al	1	1
136	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	4
137	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Parentes	1	1
138	1	O curso	Aulas es	Não foi	Ajudas FE	2	1
139	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	3
140	2	Profissi	Pesquisa	Pesquisa	Diminuir	2	1
141	3	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	2	2
142	1	Meu curs	Os profe	Os profe	Ajudas FE	2	1
143	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Estou bu	1	4
144	1	Praticar	Exercita	Efetuar	Ajudas da	2	1
145	3	Não temo	Ler e es	Ler bast	Não Resp	1	1
146	1	Grupos d	Lendo pe	Ajudas do	Ajudas da	2	1
147	2	Busquei	Não Resp	Não Resp	Busquei	1	1
148	1	Não Resp	A profes	Os profe	A Pastor	1	1
149	1	Não tive	Não tive	Não tive	Contava	1	4
150	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Busquei	2	1

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a	q012
151	2021	2006	2	20	2	1
152	2022	2006	2	17	1	2
153	2023	2006	2	19	2	1
154	2024	2006	2	17	1	1
155	2025	2006	2	18	1	1
156	2026	2006	2	18	1	2
157	2027	2006	2	20	2	2
158	2028	2006	2	17	1	2
159	2029	2006	2	18	1	2
160	2030	2006	2	24	4	2
161	2031	2006	2	20	2	1
162	2032	2006	2	21	3	1
163	2033	2006	2	19	2	1
164	2034	2006	2	20	2	2
165	2035	2006	2	18	1	1
166	2036	2006	2	19	2	1
167	2037	2006	2	19	2	1
168	2038	2006	2	18	1	1
169	2039	2006	2	18	1	2
170	2040	2006	2	36	4	1
171	2041	2006	2	18	1	2
172	2042	2006	2	17	1	2
173	2043	2006	2	21	3	2
174	2044	2006	2	24	4	2
175	2045	2006	2	46	4	1
176	2046	2006	2	22	3	1
177	2047	2006	2	18	1	2
178	2048	2006	2	17	1	2
179	2049	2006	2	20	2	2
180	2050	2006	2	32	4	1
181	2051	2006	2	24	4	2
182	2052	2006	2	25	4	2
183	2053	2006	2	18	1	2
184	2054	2006	2	24	4	1
185	2055	2006	2	18	1	1
186	2056	2006	2	26	4	1
187	2057	2006	2	18	1	2
188	2058	2006	2	19	2	2
189	2059	2006	2	17	1	2
190	2060	2006	2	20	2	1
191	2061	2006	2	21	3	2
192	2062	2006	2	19	2	1
193	2063	2006	2	17	1	1
194	2064	2006	2	18	1	2
195	2065	2006	2	22	3	1
196	2066	2006	2	18	1	2
197	2067	2006	2	9	9	1
198	2068	2006	2	17	1	2
199	2069	2006	2	19	2	1
200	2070	2006	2	16	1	2

	q013	q013a	q013b	q13c	q014	q014a
151	Engenharia Mecânic	1	2	.	9	9
152	Psicologia	1	1	1	60	1
153	Comunicação Social	1	3	8	80	3
154	Comunicação Social	1	3	8	89	3
155	Engenharia de Comp	1	2	3	80	3
156	Comunicação Social	1	3	8	83	3
157	Desenho Industrial	1	2	3	79	2
158	Administração	1	3	5	88	3
159	Engenharia de Prod	1	2	4	69	1
160	Psicologia	1	1	1	9	9
161	Administração	1	3	5	9	9
162	Economia	1	3	7	68	1
163	Desenho Industrial	1	2	3	82	3
164	Engenharia	1	2	3	88	3
165	Engenharia	1	2	3	85	3
166	Economia	1	3	7	65	1
167	Engenharia	1	2	.	9	9
168	Engenharia Elétric	1	2	3	84	3
169	Geografia	2	3	9	81	3
170	Direito	1	3	6	80	3
171	Comunicação Social	1	3	8	9	9
172	Geografia	2	3	9	9	9
173	Comunicação Social	1	3	8	68	1
174	Direito	1	3	6	85	3
175	Administração	1	3	5	77	2
176	Administração	1	3	5	77	2
177	Economia	1	3	7	78	2
178	Engenharia Civil	1	2	4	70	2
179	Comunicação Social	1	3	8	9	9
180	Direito	1	3	6	87	3
181	Comunicação Social	1	3	8	77	2
182	Desenho Industrial	1	2	.	9	9
183	Psicologia	1	1	1	83	3
184	Engenharia Elétric	1	2	4	70	1
185	Não resposta	9	9	.	85	3
186	Economia	1	3	7	9	9
187	Economia	1	3	7	9	9
188	Comunicação Social	1	3	8	93	4
189	Engenharia	1	2	3	88	3
190	Arquitetura	1	3	9	9	9
191	Arquitetura	1	3	9	74	2
192	Comunicação Social	1	3	8	9	9
193	Psicologia	1	1	1	83	3
194	Comunicação Social	1	3	8	80	3
195	Engenharia	1	2	3	82	3
196	Pedagogia	2	1	2	72	2
197	Comunicação Social	1	3	8	70	2
198	Psicologia	1	1	1	79	2
199	Informática	1	2	3	78	2
200	Engenharia de Petr	1	2	3	92	4

	q015	q015a	q016	q017	q17a	q17b
151	CIEP 382 Aspi	2	4	1	3	1
152	E.T.E. Viscon	2	2	2	7	7
153	E.T.E. João L	2	2	1	3	1
154	Colégio Engen	4	1	2	7	7
155	Colégio Cunha	4	3	2	7	7
156	E.T.E. Adolph	2	4	2	7	7
157	E.T.E. Juscel	2	4	1	6	2
158	Fundação Osór	3	4	1	6	2
159	Colégio Nossa	4	4	2	7	7
160	C.E. Carmela	2	3	2	7	7
161	Escola Fundaç	4	3	2	7	7
162	C.E. Infante	2	4	2	7	7
163	CEFET- MG	3	2	1	5	2
164	E.T.E. Ferrei	2	4	1	6	2
165	CEFET	3	2	1	5	2
166	C.E. Rui Guim	2	4	1	6	2
167	E.T.E. Henriq	2	4	1	3	1
168	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
169	CEFET	3	2	1	3	1
170	C.E. Central	2	3	2	7	7
171	C.E. Jardim M	2	4	1	3	1
172	E.T.E. Oscar	2	2	2	7	7
173	Colégio Santa	4	3	1	6	2
174	Colégio Pedro	3	3	1	3	1
175	C.E. André Ma	2	2	1	3	1
176	C.E. Walter O	2	9	1	3	1
177	Colégio Pedro	3	2	1	6	2
178	Instituto de	2	2	2	7	7
179	C.E. Vicente	2	4	1	3	1
180	C.E. Vicentin	2	3	1	3	1
181	C.E. João Alf	2	4	1	6	2
182	C.C. João Kop	2	4	1	3	1
183	Colégio Curso	4	2	1	6	2
184	E.T.E Repúbli	2	4	2	7	7
185	MOPI	4	4	2	7	7
186	E.T.E. Juscel	2	9	2	7	7
187	Centro Educac	4	2	2	7	7
188	Colégio Pedro	3	1	1	6	2
189	Colégio Pedro	3	3	1	6	2
190	C.E. Presiden	2	3	1	5	2
191	E.E. Gomes Fe	2	4	1	3	1
192	CAP Emanuel L	4	9	1	1	1
193	C.E. Professo	2	1	2	7	7
194	E.T.E. Adolph	2	3	2	7	7
195	E.T.E. Ferrei	2	4	2	7	7
196	C.E. Pedro Ál	2	4	1	3	1
197	C.E. Professo	2	3	1	3	1
198	Colégio Munic	1	3	2	7	7
199	C.E. Professo	2	2	2	7	7
200	Centro Educac	4	3	2	7	7

	q018	q019	q019a	q019b	q110	q110a	q111
151	2	2	1450,00	4	3	3	Senador
152	2	2	1223,00	3	3	3	Jacarepa
153	2	1	479,00	1	1	1	Santa Am
154	2	1	1000,00	2	1	1	Flamengo
155	2	2	1100,00	3	1	1	Pedra de
156	1	1	1350,00	3	2	2	Mangueir
157	2	1	500,00	1	2	2	Penha
158	2	2	1400,00	3	1	1	Copacaba
159	2	1	490,00	1	3	3	Maracanã
160	2	2	1700,00	4	2	2	Vaz Lobo
161	2	2	900,00	2	1	1	Estácio
162	2	2	1400,00	3	1	1	Copacaba
163	2	1	2000,00	5	2	2	Flamengo
164	1	1	1000,00	2	1	1	Tijuca
165	2	2	700,00	2	1	1	Quintino
166	2	2	2200,00	5	1	1	Botafogo
167	2	1	1300,00	3	3	3	Mutuá
168	3	2	1300,00	3	1	1	Andaraí
169	1	1	450,00	1	1	1	Campo Gr
170	1	2	1200,00	3	2	2	Jacaré
171	1	2	700,00	2	3	3	Jardim S
172	2	1	750,00	2	2	2	Parque B
173	1	1	350,00	1	1	1	Boassú
174	2	1	1800,00	5	2	2	Andaraí
175	1	2	1500,00	4	2	2	Gardênia
176	2	2	700,00	2	1	1	Boassú
177	2	1	3500,00	5	1	1	Copacaba
178	2	1	1700,00	4	2	2	Pilares
179	2	2	1100,00	3	2	2	Jacarepa
180	2	1	800,00	2	3	3	Posse
181	2	1	1200,00	3	1	1	Marechal
182	2	1	350,00	1	3	3	Borracha
183	2	1	1600,00	4	3	3	Andaraí
184	1	1	1200,00	3	3	3	Taquara
185	2	2	2000,00	5	1	1	Tijuca
186	2	3	2200,00	5	3	3	Vista Al
187	1	1	400,00	1	3	3	Rio Comp
188	1	2	700,00	2	1	1	Centro
189	2	1	800,00	2	1	1	Copacaba
190	1	4	1380,00	3	2	2	Vila Mai
191	1	1	500,00	1	3	3	Parada d
192	1	2	900,00	2	3	3	Bangu
193	1	2	1000,00	2	1	1	Campo Gr
194	1	2	2000,00	5	2	2	Tomás Co
195	2	2	1000,00	2	2	2	Piabetá
196	2	1	600,00	1	1	1	Copacaba
197	2	1	300,00	1	2	2	Realengo
198	2	1	900,00	2	1	1	Catete
199	2	1	1500,00	4	2	2	Vila Isa
200	1	2	1100,00	3	2	2	Piabetá

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
151	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
152	2	Rio de	Três horas	4	2	5
153	5	Belfor	Quatro horas	5	2	5
154	1	Rio de	Uma hora	2	1	1
155	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
156	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
157	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
158	1	Rio de	Duas horas	3	2	5
159	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
160	3	Rio de	Quatro horas	5	1	3
161	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
162	1	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
163	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
164	3	Rio de	Três horas	4	2	5
165	3	Rio de	Três horas	4	2	5
166	1	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
167	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
168	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
169	2	Rio de	Cinco horas	6	2	5
170	3	Rio de	Duas horas	3	1	3
171	5	São Jo	Quatro horas	5	2	5
172	5	São Jo	De quatro a sei	7	2	5
173	6	São Go	Quatro horas	5	2	5
174	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
175	2	Rio de	Uma hora e meia	3	1	3
176	6	São Go	Quatro horas	5	2	5
177	1	Rio de	Duas horas	3	2	5
178	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
179	2	Rio de	Três horas e me	5	1	3
180	2	Nova I	Duas horas	3	2	5
181	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
182	6	Engenh	Não resposta	9	1	9
183	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
184	2	Rio de	Três horas	4	2	5
185	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
186	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
187	4	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
188	4	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
189	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
190	5	Belfor	Cinco horas	6	2	5
191	3	Rio de	Quatro horas e	6	2	5
192	2	Rio de	Quatro horas e	5	2	5
193	2	Rio de	Cinco horas	6	2	5
194	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
195	6	Magé	Cinco horas	6	2	5
196	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
197	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
198	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
199	3	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
200	6	Magé	Cinco horas	6	2	5

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
151	Não se a	1	1	1	1	3	1
152	Não se a	1	2	3	3	3	1
153	Não se a	2	3	3	3	3	1
154	Monitor	1	1	2	3	3	1
155	Não se a	1	2	2	3	3	1
156	Não se a	2	1	3	2	2	1
157	Não se a	1	1	3	1	2	1
158	Não se a	1	1	3	3	2	1
159	Não se a	1	1	2	2	2	1
160	Professo	1	2	2	2	2	1
161	Não se a	2	9	9	9	9	9
162	Não se a	2	3	3	3	2	1
163	Não se a	1	2	3	2	3	1
164	Não se a	1	1	1	3	3	1
165	Não se a	1	2	3	2	3	1
166	Não se a	2	3	4	2	3	1
167	Não se a	2	2	2	4	3	1
168	Não se a	2	2	2	1	4	1
169	Não se a	1	1	2	1	2	1
170	Prestado	2	1	3	2	2	1
171	Não se a	1	1	2	1	1	1
172	Não se a	2	9	9	9	9	9
173	Não se a	2	2	1	1	2	1
174	Não se a	1	1	3	1	3	1
175	Assisten	1	3	2	2	2	1
176	Não se a	2	1	3	1	2	1
177	Não se a	1	1	3	1	2	1
178	Não se a	2	3	2	3	4	1
179	Autônomo	2	2	4	4	4	1
180	Não se a	2	4	4	4	4	1
181	Não se a	1	1	3	1	3	1
182	Passadei	1	1	4	2	3	1
183	Não se a	1	1	4	2	2	1
184	Não se a	1	1	2	1	3	1
185	Não se a	2	3	3	3	3	1
186	Não se a	1	2	3	3	3	1
187	Não se a	1	1	3	2	2	1
188	Não se a	1	1	3	2	2	1
189	Não se a	1	3	2	3	2	1
190	Não se a	1	2	3	3	4	1
191	Não se a	1	1	3	1	1	1
192	Não se a	1	1	3	1	3	1
193	Não se a	1	1	3	1	1	1
194	Não se a	1	1	3	1	2	1
195	Não se a	1	1	1	2	3	1
196	Não se a	1	2	3	3	3	1
197	Não se a	2	9	9	9	9	1
198	Não se a	1	2	1	2	1	1
199	Não se a	2	2	3	2	3	1
200	Não se a	2	2	2	3	3	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
151	1	1	3	3	3	3	1
152	1	1	3	3	3	3	1
153	1	1	3	3	3	3	1
154	1	1	2	2	2	1	2
155	1	1	3	3	3	2	1
156	1	1	3	3	3	3	1
157	1	1	3	3	3	2	1
158	1	1	3	3	3	2	1
159	1	1	3	3	3	2	3
160	1	1	3	3	3	3	1
161	9	9	3	3	3	3	1
162	1	1	3	3	3	3	1
163	1	1	1	2	2	2	2
164	1	1	9	9	9	9	3
165	1	1	3	3	3	3	1
166	1	1	3	3	3	2	1
167	1	1	3	3	3	3	1
168	1	1	3	3	3	3	1
169	1	1	2	2	2	1	2
170	1	1	3	3	3	3	1
171	1	1	3	3	3	2	1
172	9	9	9	9	9	9	1
173	1	1	3	3	3	3	1
174	1	1	3	3	3	3	1
175	2	1	3	3	3	2	2
176	1	1	9	9	9	9	3
177	1	1	3	3	3	3	1
178	1	1	9	9	9	9	1
179	1	1	3	3	3	3	1
180	1	1	3	3	3	3	1
181	1	1	3	3	3	2	1
182	1	1	3	3	3	3	1
183	1	1	3	3	3	2	1
184	1	1	3	3	3	1	1
185	1	1	2	2	2	2	1
186	1	1	3	3	3	3	3
187	1	1	3	3	3	3	2
188	1	1	3	3	3	3	3
189	1	1	2	3	3	2	2
190	1	1	3	3	3	3	1
191	1	1	3	3	3	3	2
192	1	1	2	3	3	2	1
193	1	1	2	3	3	2	3
194	1	1	3	3	3	2	2
195	1	1	3	3	3	3	1
196	1	1	3	3	3	3	1
197	1	1	9	9	9	9	1
198	1	1	3	3	3	2	2
199	1	1	3	3	3	3	1
200	1	1	3	3	3	3	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
151	2	2	1	2	3	3	2
152	1	3	3	1	3	3	1
153	1	3	3	3	4	4	1
154	2	3	3	3	1	2	2
155	1	3	1	1	2	3	1
156	1	3	2	2	1	2	1
157	1	3	3	1	1	1	2
158	2	3	3	2	2	3	1
159	3	3	3	3	4	2	1
160	1	3	3	3	3	4	1
161	1	3	3	1	3	3	1
162	1	3	3	2	2	4	1
163	1	2	3	3	2	2	2
164	3	3	3	1	4	4	4
165	2	3	3	2	3	4	1
166	1	1	1	1	2	3	1
167	3	3	3	2	3	3	1
168	1	3	3	1	3	3	1
169	2	3	2	2	1	2	1
170	1	3	1	3	2	4	1
171	2	2	3	3	2	2	3
172	1	2	2	1	4	4	2
173	2	2	1	2	4	4	1
174	3	3	2	2	2	4	2
175	2	3	3	3	2	4	1
176	3	3	3	3	3	4	2
177	2	2	2	2	2	2	1
178	1	3	1	2	3	3	1
179	1	1	1	1	3	3	1
180	1	1	1	1	4	4	1
181	1	3	1	1	4	4	1
182	1	2	3	2	3	3	1
183	1	3	3	2	2	4	2
184	2	2	2	2	4	4	1
185	1	3	3	2	3	3	1
186	3	3	3	3	2	4	1
187	2	2	2	2	3	3	1
188	3	3	3	3	4	2	2
189	2	1	3	2	1	3	1
190	1	2	3	2	3	3	1
191	2	2	2	2	1	4	1
192	1	2	2	2	2	2	1
193	3	3	3	3	2	3	2
194	2	2	1	2	2	4	3
195	2	2	3	3	4	4	4
196	1	3	3	3	4	4	2
197	1	2	1	1	2	2	1
198	3	3	3	2	3	4	1
199	1	1	2	2	4	4	1
200	1	1	1	1	3	3	1

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
151	1	1	1	2	2	2	1
152	1	2	2	2	2	2	1
153	1	1	1	1	1	2	1
154	2	2	2	3	3	2	1
155	1	1	1	3	1	2	1
156	2	1	1	1	1	1	1
157	1	1	1	1	1	2	1
158	1	2	2	2	2	1	1
159	4	1	1	1	1	1	1
160	3	1	1	1	1	9	1
161	4	1	1	1	1	2	1
162	2	1	1	1	1	1	1
163	1	2	1	2	1	2	1
164	2	1	1	1	1	1	1
165	3	1	1	1	1	2	1
166	2	1	1	1	1	1	1
167	3	1	1	1	1	2	1
168	3	1	1	3	2	9	1
169	2	1	2	3	9	1	1
170	3	1	1	2	2	2	1
171	1	1	1	1	1	1	1
172	1	2	1	1	1	2	1
173	1	2	1	1	1	2	1
174	2	2	1	3	1	1	1
175	1	1	1	2	1	9	1
176	2	1	1	1	1	2	1
177	2	1	1	2	1	2	1
178	4	1	1	2	1	1	1
179	1	1	1	1	1	2	1
180	1	1	1	1	1	2	1
181	1	1	1	1	1	2	1
182	1	1	1	1	1	9	1
183	2	2	2	2	2	2	1
184	3	1	1	1	1	2	1
185	1	1	1	1	1	2	1
186	1	1	1	1	2	2	1
187	1	2	2	1	1	2	1
188	1	2	2	2	3	1	1
189	1	1	1	1	1	1	1
190	1	1	1	1	1	2	1
191	2	1	1	2	2	2	1
192	1	1	1	1	1	9	1
193	1	2	1	1	1	2	1
194	1	1	1	2	1	9	1
195	4	1	1	1	1	2	1
196	2	1	1	1	1	1	1
197	1	1	1	1	1	1	1
198	2	1	1	1	2	9	1
199	1	1	1	2	2	1	1
200	2	1	1	2	1	2	1

	q034a	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c
151	Não Resp	3	Não Resp	Não Resp	1	3	3
152	Não Resp	2	A Infra-	Bom prep	3	3	3
153	Não Resp	2	Estou se	Não Resp	1	3	2
154	Não Resp	2	Falta de	Não Resp	1	3	3
155	Não Resp	2	Pouco te	Dedicaçã	2	3	2
156	29/06	1	Bons pro	Esforço	1	3	2
157	Não Resp	3	Conhecim	Dificuld	2	3	2
158	Não Resp	2	Não Resp	Não Resp	3	3	3
159	Não Resp	2	A falta	As monit	2	3	3
160	Não Resp	2	Desfavor	Desfavor	2	3	2
161	Não Resp	2	Por ter	Favoráve	2	3	3
162	02/10	2	Fraco en	o trabal	2	1	3
163	Não Resp	2	A estrut	O tempo	3	3	3
164	Não Resp	1	Sou extr	Os profe	3	3	3
165	Não Resp	2	Distânci	Freqüent	2	3	3
166	Não Resp	2	Um fator	Com uma	3	3	3
167	03/10	2	Apoio da	A distân	1	2	2
168	30/06	1	O fato d	Como já	3	3	2
169	Não Resp	1	O fato d	Acesso r	2	2	2
170	Não Resp	2	Falta de	Maior ap	3	3	3
171	Não Resp	2	Visão am	Falta de	2	2	2
172	Não Resp	2	Bom corp	Bom apre	3	3	3
173	Não Resp	1	Estudo a	Possuo p	2	3	3
174	Não Resp	2	Falta te	Pela fal	1	3	2
175	Não resp	2	Desfavor	Favoráve	2	2	1
176	Não Resp	2	Desfavor	Favoráve	1	3	3
177	Não resp	2	Não resp	Não Resp	3	3	2
178	Não resp	9	Não resp	Não resp	9	9	9
179	Não resp	2	A dificu	Dificuld	3	3	3
180	05/12	1	Freqüênc	Não resp	9	2	2
181	Não Resp	2	Aprendiz	Interaçã	2	3	3
182	Não resp	2	Favoráve	Favoráve	2	3	2
183	04/07	2	Não resp	Não Resp	3	3	3
184	Não resp	3	Ensino M	Desempen	1	2	3
185	Não resp	1	Não resp	Não resp	2	3	1
186	Não resp	2	Uma exce	A falta	1	3	2
187	Não resp	2	A estrut	Os auxili	2	2	2
188	Não Resp	1	Atingi u	Má organ	2	3	3
189	Não resp	2	Falta de	Desprepa	1	3	2
190	Não resp	2	Acredit	O que ac	2	3	3
191	Não resp	2	Dificuld	O estilo	2	3	3
192	Não resp	2	A distân	O estres	2	3	3
193	04/10	2	O fato d	O ótimo	3	3	3
194	Não resp	2	Favoráve	Impossib	3	2	2
195	Não resp	2	Favoráv	Desfavor	1	3	3
196	06/07	2	A atençã	A estrut	3	3	3
197	Não resp	2	Uma maio	Grande d	9	2	3
198	Não resp	2	Não ter	A proxim	3	3	2
199	24/06	1	Creio qu	Não resp	3	3	2
200	30/06	3	A fraca	As difíc	2	2	2

	q037d	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310
151	2	Estudos	Nenhuma	Nenhuma	Ajuda do	1	1
152	1	Recorro	Recorro	Recorro	Estou te	1	1
153	1	Leio art	Proкуро	Peço sem	Tentarei	1	4
154	2	Não Resp	Apoio do	Apoio do	Apoio fa	1	1
155	2	Tentei f	Não Resp	Tive bon	Não Resp	1	4
156	1	Nenhuma	Bons liv	Nenhuma	Nenhuma	2	1
157	1	Livros e	Não tive	Ajuda de	Continuo	1	1
158	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	1
159	1	Ir em mo	Não tenh	A busca	Tenho si	1	4
160	1	Não Resp	Não Resp	Leituras	Não resp	1	4
161	3	Busquei	Freqüent	Nenhuma	Recorri	1	4
162	1	Provas a	Com exce	Não Resp	Apoio fa	1	1
163	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Ajuda FE	1	1
164	2	Estudo c	Não Resp	Estudo c	Ajuda FE	1	3
165	2	Bibliote	Não há m	Corpo de	Não sei	1	4
166	2	Passei a	Muita le	Utilizei	Passei a	1	1
167	1	Monitori	Comecei	Ajuda do	Emprésti	1	1
168	2	Freqüent	Foi ofer	Segui as	Poupar o	1	4
169	1	Dediquei	A práctic	Segui as	Ajuda FE	1	2
170	3	Não Resp	Aprende	Não Resp	Não Resp	1	4
171	2	Não Resp	Maior fr	Não Resp	Ajuda da	2	2
172	3	Meu curs	Os profe	Orientaç	Ajuda FE	2	1
173	2	Não curs	O curso	Trabalho	Estratég	1	1
174	1	Não tenh	Não Resp	Não Resp	Comparti	1	4
175	2	Exercita	Refiz ex	Pedi dic	Busquei	1	2
176	2	Proкуро	Revisões	Não Resp	Conto co	1	2
177	2	Não Resp	Não resp	Não Resp	Não Resp	1	1
178	9	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	9	1
179	2	Não Resp	Não resp	Não resp	Apoio e	2	1
180	2	Não resp	Ler o má	O que me	Não resp	1	4
181	2	Não Resp	Aulas	Não Resp	Ajuda FE	1	1
182	1	Professo	Ler bast	Não resp	Ajuda FE	1	4
183	3	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4
184	1	Escolher	Aprender	Aumentar	Ajuda di	2	3
185	1	Estudo s	Não tive	Com a pr	Tentei c	1	1
186	1	Assistia	Não Resp	Não Resp	Busquei	1	1
187	2	Busquei	Aperfeiç	Tento ac	Recebi o	1	1
188	1	Estudo i	Não resp	Não resp	O FESP t	1	4
189	2	Monitori	Apoio ex	Monitore	Concilia	1	3
190	2	Através	Lendo se	Buscando	Buscando	2	1
191	1	Uso da b	Leitura	Não tiv	Auxílio	1	2
192	1	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4
193	1	Não busq	Não busq	Não busq	Auxílio	1	1
194	1	Buscar n	Ajuda in	Apoio do	Em deter	2	2
195	1	Projeto	Não resp	Não resp	Não resp	1	1
196	2	Não resp	Apoio do	Apoio do	Ajuda FE	1	1
197	1	Não resp	Acesso à	Leitura	Não tive	2	4
198	2	Não resp	Não resp	Não resp	Tentei a	2	2
199	2	Estudei	Leio e e	Pedi aux	Familiar	1	4
200	2	Monitori	Não resp	Consulta	Não resp	1	1

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a	q012
201	2071	2006	2	24	4	1
202	2072	2006	2	18	1	1
203	2073	2006	2	18	1	1
204	2074	2006	2	22	3	1
205	2075	2006	2	19	2	1
206	2076	2006	2	17	1	2
207	2077	2006	2	17	1	2
208	2078	2006	2	23	4	2
209	2079	2006	2	17	1	1
210	2080	2006	2	32	4	2
211	2081	2006	2	22	3	1
212	2082	2006	2	24	4	1
213	2083	2006	2	22	3	2
214	2084	2006	2	18	1	1
215	2085	2006	2	19	2	1
216	2086	2006	2	32	4	1
217	2087	2006	2	23	4	1
218	2088	2006	2	16	1	1
219	2089	2006	2	34	4	1
220	2090	2006	2	25	4	1
221	2091	2006	2	19	2	1
222	2092	2006	2	20	2	1
223	2093	2006	2	20	2	2
224	2094	2006	2	18	1	1
225	2095	2006	2	19	2	2
226	2096	2006	2	18	1	2
227	2097	2006	2	21	3	1
228	2098	2006	2	21	3	1
229	2099	2006	2	27	4	2
230	2100	2006	2	19	2	2
231	2101	2006	2	18	1	2
232	2102	2006	2	18	1	2
233	2103	2006	2	22	3	2
234	2104	2006	2	18	1	1
235	2105	2006	2	24	4	1
236	2106	2006	2	18	1	2
237	2107	2006	2	18	1	2
238	2108	2006	2	18	1	1
239	2109	2006	2	21	3	1
240	2110	2006	2	20	2	1
241	2111	2006	2	25	4	2
242	2112	2006	2	18	1	2
243	2113	2006	2	21	3	2
244	2114	2006	2	23	4	1
245	2115	2006	2	20	2	1
246	2116	2006	2	18	1	1
247	2117	2006	2	27	4	1
248	2118	2006	2	21	3	1
249	2119	2006	2	20	2	2
250	2120	2006	2	18	1	2

	q013	q013a	q013b	q13c	q014	q014a
201	Direito	1	3	6	9	9
202	Comunicação Social	1	3	8	79	2
203	Comunicação Social	1	3	8	79	2
204	Economia	1	3	7	9	9
205	Economia	1	3	7	81	3
206	Comunicação Social	1	3	8	80	3
207	Direito	1	3	6	86	3
208	Comunicação Social	1	3	8	79	2
209	Direito	1	3	6	80	3
210	Pedagogia	2	1	2	9	9
211	Comunicação Social	1	3	8	86	3
212	Relações Internaci	1	3	9	82	3
213	Comunicação Social	1	3	8	64	1
214	Desenho Industrial	1	2	3	77	2
215	Engenharia	1	2	3	79	2
216	Psicologia	1	1	1	77	2
217	Economia	1	3	7	83	3
218	Engenharia de Prod	1	2	3	83	3
219	Psicologia	1	1	1	81	3
220	Engenharia Civil	1	2	3	80	3
221	Engenharia de Cont	1	2	4	74	2
222	Comunicação Social	1	3	8	77	2
223	Comunicação Social	1	3	8	9	9
224	Desenho Industrial	1	2	4	67	1
225	Desenho Industrial	1	2	4	75	2
226	Direito	1	3	6	80	2
227	Direito	1	3	6	93	4
228	Comunicação Social	1	3	8	75	2
229	Comunicação Social	1	3	8	65	1
230	Geografia	1	3	9	84	3
231	Engenharia	1	2	4	71	2
232	Geografia	1	3	9	9	9
233	Direito	1	3	6	83	3
234	Engenharia de Prod	1	2	4	73	2
235	Engenharia Elétric	1	2	3	81	3
236	Economia	1	3	7	81	3
237	Informática	1	2	3	89	3
238	Comunicação Social	1	3	8	81	3
239	Engenharia	1	2	3	77	2
240	Engenharia Civil	1	2	.	9	9
241	Comunicação Social	1	3	8	68	1
242	Comunicação Social	1	3	8	74	2
243	Comunicação Social	1	3	8	80	3
244	Engenharia	1	2	4	72	2
245	Direito	1	3	6	72	2
246	Pedagogia	2	1	2	9	9
247	Administração	1	3	5	69	1
248	Engenharia de Prod	1	2	4	67	1
249	Psicologia	1	1	1	79	2
250	Comunicação Social	1	3	8	9	9

	q015	q015a	q016	q017	q17a	q17b
201	Instituto de	2	3	2	7	7
202	C.E. Antônio	2	4	2	7	7
203	Centro Educac	4	1	1	6	2
204	C.E. Edmundo	2	3	1	6	2
205	CEFET	3	2	1	6	2
206	Colégio Pedro	3	1	2	7	7
207	Colégio Pedro	3	1	2	7	7
208	C.E. Irmã Cec	2	4	1	2	1
209	CEFET	3	2	2	7	7
210	Instituto de	2	3	1	1	1
211	E.T.E. Ferrei	2	3	2	7	7
212	C.E. Vicentin	2	3	2	7	7
213	São Bento	2	4	1	3	1
214	Escola Fundaç	4	3	2	7	7
215	E.T.E. Santa	2	4	2	7	7
216	SEE - Supleti	2	4	2	7	7
217	Colégio Naval	3	3	2	7	7
218	CEFET-Química	3	2	2	7	7
219	Escola de Ens	4	9	1	2	1
220	C.E. Brigadei	2	4	2	7	7
221	Colégio de Pá	4	4	2	7	7
222	CIEP 321 Drº	2	4	1	1	1
223	Antônio Hovai	2	9	1	3	1
224	C.E. Círculo	2	2	1	2	1
225	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
226	C.T. Agrícola	3	4	2	7	7
227	E.T.E. Repúbl	2	2	2	7	7
228	E.T.E. Adolph	2	3	1	3	1
229	Centro de Ens	3	4	1	2	1
230	Colégio Pedro	3	4	2	7	7
231	A.E. Euclides	2	3	1	3	1
232	C.E. Stella M	2	4	1	9	9
233	E.T.E. Repúbl	2	3	2	7	7
234	Colégio Maria	4	3	2	7	7
235	CEFET	2	3	2	7	7
236	E.T.E. Juscel	2	4	2	7	7
237	Colégio Pedro	3	1	1	4	1
238	Colégio Santa	4	3	2	7	7
239	Colégio José	2	9	1	3	1
240	Colégio Engen	4	1	2	7	7
241	C.E. Engenhei	2	4	1	1	1
242	Escola Fundaç	4	3	1	4	1
243	C.E. Barão de	2	4	1	5	2
244	Não Resposta	2	4	1	6	2
245	Instituto de	2	3	2	7	7
246	C.E. Paulo de	2	4	1	3	1
247	Colégio Profe	4	3	1	6	2
248	Colégio Pedro	3	9	1	6	2
249	C.E. Professo	2	3	1	3	1
250	CEFET	3	2	2	7	7

	q018	q019	q019a	q019b	q110	q110a	q111
201	2	2	1100,00	3	2	2	Tijuca
202	1	1	580,00	1	1	1	Engenho
203	1	1	600,00	1	4	4	Rocinha
204	1	1	325,00	1	1	1	Granja G
205	2	1	1600,00	4	2	2	Bangu
206	2	1	976,00	2	1	1	Olaria
207	2	2	900,00	2	1	1	São Cris
208	2	1	350,00	1	1	1	Gávea
209	2	1	1200,00	3	3	3	Centro
210	2	1	1000,00	2	2	2	Botafogo
211	2	2	1000,00	2	1	1	Copacaba
212	2	1	580,00	1	3	3	Vila de
213	1	1	806,00	2	3	3	Sarapuí
214	3	3	1450,00	4	1	1	Glória
215	2	1	1325,00	3	1	1	Anchieta
216	1	1	600,00	1	3	3	Realengo
217	1	1	850,00	2	1	1	Ricardo
218	2	1	740,00	2	2	2	Anchieta
219	2	1	750,00	2	2	2	Gávea
220	1	1	450,00	1	2	2	Campo Gr
221	2	2	1000,00	2	2	2	Laranjei
222	1	2	750,00	2	1	1	Curicica
223	2	9	9,00	9	2	2	Engenho
224	1	3	545,00	1	3	3	Xerém
225	1	2	800,00	2	1	1	Rocinha
226	2	1	2459,00	5	1	1	Gávea
227	1	1	1000,00	2	3	3	Vila Eni
228	2	1	1100,00	3	3	3	Botafogo
229	2	2	900,00	2	1	1	Santa Ro
230	2	2	700,00	2	2	2	Vila Isa
231	2	2	1000,00	2	3	3	Gávea
232	1	1	350,00	1	2	2	Freguesi
233	1	1	1400,00	3	1	1	Bangu
234	2	1	1200,00	3	3	3	Botafogo
235	2	1	700,00	2	1	1	Vila Isa
236	2	1	600,00	1	2	2	Parada d
237	2	1	1200,00	3	1	1	Centro
238	2	1	800,00	2	1	1	Catete
239	2	1	620,00	1	3	3	Catete
240	2	1	800,00	2	2	2	Ipanema
241	1	1	847,00	2	2	2	Santa Ri
242	2	2	800,00	2	1	1	Pilares
243	2	9	9,00	9	1	1	Icaraí
244	1	2	800,00	2	9	.	Vila de
245	1	2	800,00	2	2	2	Benfica
246	2	3	1200,00	3	2	2	Tijuca
247	2	4	2580,00	5	2	2	Centro
248	2	1	700,00	2	2	2	Madureir
249	1	3	1800,00	3	3	3	Bonsuces
250	1	1	400,00	1	3	3	Padre Mi

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
201	3	Rio de	Uma hora e vint	3	1	3
202	3	Rio de	Duas horas e me	4	1	2
203	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
204	6	Teresó	Uma hora e meia	3	2	5
205	2	Rio de	Cinco horas	6	2	5
206	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
207	4	Rio de	Três horas	4	1	2
208	1	Rio de	Dez minutos	1	1	1
209	5	São Jo	Três horas	4	2	5
210	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
211	1	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
212	5	Nova I	Cinco horas	6	2	5
213	5	Duque	Três horas	4	2	5
214	1	Rio de	Duas horas	3	1	1
215	3	Rio de	Quatro horas e	6	2	5
216	2	Rio de	Quatro horas	5	1	3
217	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
218	3	Rio de	Quatro horas e	6	2	5
219	1	Rio de	Dez minutos	1	2	5
220	2	Rio de	Três horas	4	1	2
221	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
222	2	Rio de	Três horas	4	2	5
223	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
224	5	Duque	Quatro horas	5	1	1
225	1	Rio de	Quarenta minuto	1	2	5
226	1	Rio de	Quinze minutos	1	2	5
227	5	Mesqui	Quatro horas e	6	2	5
228	1	Rio de	Duas horas	3	2	5
229	6	Niteró	Quatro horas	5	2	5
230	3	Rio de	Duas horas	3	1	1
231	1	Rio de	Dez minutos	1	2	5
232	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
233	2	Rio de	Cinco horas	6	9	9
234	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
235	3	Rio de	Três horas	4	2	5
236	3	Rio de	Quatro horas e	6	2	5
237	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
238	1	Rio de	Duas horas	3	2	5
239	1	Rio de	Duas horas	3	2	5
240	1	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
241	5	Nova I	Seis horas	7	2	5
242	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
243	6	Niteró	Quatro horas	5	2	5
244	5	Nova I	Seis horas	7	2	5
245	3	Rio de	Uma hora e quar	3	1	2
246	3	Rio de	Duas horas e qu	4	2	5
247	6	Niteró	Quatro horas	5	1	3
248	3	Rio de	Três horas	4	2	5
249	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
250	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
201	Agente d	2	4	4	4	4	1
202	Agente a	1	1	3	2	1	1
203	Não se a	1	1	3	1	2	1
204	Não se a	1	1	3	2	2	1
205	Não se a	1	1	3	2	2	1
206	Não se a	2	9	9	9	9	1
207	Professo	2	9	9	9	9	9
208	Estagiár	2	1	3	1	4	1
209	Não se a	1	2	1	3	3	1
210	Não se a	2	9	9	9	9	9
211	Não se a	2	2	3	2	4	1
212	Não se a	2	1	3	3	3	1
213	Não se a	2	4	3	2	2	1
214	Estagiár	1	1	3	2	3	1
215	Não se a	1	1	1	2	3	1
216	Prevençã	1	2	3	2	2	1
217	Não se a	2	1	3	3	3	1
218	Não se a	2	9	9	9	9	9
219	Não se a	2	2	4	2	4	1
220	Estagiár	1	2	1	1	2	1
221	Não se a	1	1	3	2	3	1
222	Não se a	1	1	3	2	3	1
223	Não se a	1	1	2	3	2	1
224	Estagiár	1	1	2	3	4	1
225	Não se a	1	1	2	3	4	1
226	Não se a	1	1	2	3	2	1
227	Não se a	2	1	3	1	3	1
228	Trabalho	1	1	1	1	2	1
229	Não se a	1	1	3	2	3	1
230	Recepçio	2	9	9	9	9	1
231	Não se a	1	1	2	4	4	1
232	Não se a	2	2	2	3	3	1
233	Não Resp	1	1	3	1	2	1
234	Não se a	1	3	2	3	4	1
235	Não se a	1	1	2	1	1	1
236	Não se a	1	1	2	1	3	1
237	Não se a	1	2	2	3	3	1
238	Não se a	1	2	2	1	2	1
239	Não se a	1	1	9	9	9	1
240	Não se a	1	2	2	3	3	1
241	Não se a	1	1	1	1	3	1
242	Não se a	1	1	2	2	2	1
243	Não se a	2	2	3	2	3	1
244	Não se a	2	9	9	9	9	9
245	Balconis	1	1	2	2	4	1
246	Não se a	2	2	3	3	3	1
247	Assisten	2	2	3	3	2	1
248	Não se a	2	9	9	9	9	9
249	Não se a	1	1	3	2	3	1
250	Não se a	1	1	3	4	2	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
201	1	1	3	3	3	3	3
202	1	1	9	9	9	2	1
203	1	1	9	9	9	2	1
204	1	1	2	2	2	2	2
205	1	1	2	2	2	2	2
206	1	1	9	9	9	9	1
207	9	9	9	9	9	9	1
208	1	1	3	3	3	3	1
209	1	1	2	2	2	2	1
210	9	9	9	9	9	9	1
211	1	1	3	3	3	2	1
212	1	1	3	3	3	3	1
213	1	1	3	3	3	3	1
214	1	1	3	3	3	3	1
215	1	1	3	3	3	3	1
216	1	1	3	3	3	2	1
217	1	1	3	3	3	3	3
218	9	9	9	9	9	9	1
219	1	1	3	3	3	3	1
220	1	1	3	2	3	1	2
221	1	1	2	2	2	2	1
222	1	1	3	3	3	2	1
223	1	1	3	3	3	1	2
224	1	1	3	3	3	3	1
225	1	1	2	2	3	2	1
226	1	1	3	3	3	2	1
227	1	1	3	3	3	3	1
228	1	1	9	9	9	2	1
229	1	1	2	3	3	3	1
230	1	1	3	2	3	2	1
231	1	1	3	3	3	3	1
232	1	1	3	3	3	3	1
233	1	1	9	9	9	9	1
234	1	1	3	3	3	3	1
235	1	1	9	9	9	2	2
236	1	1	2	3	3	1	2
237	1	1	3	3	3	2	1
238	1	1	3	3	3	2	2
239	1	1	9	9	9	9	1
240	1	1	3	3	3	3	2
241	1	1	3	3	3	2	1
242	1	1	9	9	9	2	1
243	1	1	2	2	2	2	1
244	9	9	9	9	9	9	9
245	1	1	9	9	9	9	1
246	1	1	2	2	2	2	3
247	1	1	3	3	3	3	1
248	9	9	3	3	3	3	1
249	1	1	9	9	9	2	1
250	1	1	3	3	3	3	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
201	3	3	3	3	4	4	2
202	3	3	3	2	2	3	1
203	2	9	9	9	2	4	1
204	2	2	1	2	4	3	1
205	2	2	1	2	4	3	1
206	1	3	3	1	3	3	1
207	1	1	1	1	3	3	1
208	3	2	1	2	3	4	1
209	1	3	1	2	3	3	1
210	1	2	2	2	4	2	2
211	2	3	3	2	3	3	9
212	1	2	1	3	3	3	1
213	2	3	2	3	4	4	2
214	1	3	3	2	3	2	2
215	2	2	3	3	4	4	4
216	1	3	2	3	4	3	3
217	3	3	3	2	3	4	2
218	1	2	2	1	3	3	1
219	3	1	3	3	3	2	1
220	2	3	3	2	3	3	1
221	1	2	3	1	3	1	1
222	2	3	3	1	3	3	2
223	2	3	3	2	2	4	2
224	1	2	2	2	4	4	3
225	2	3	2	2	2	1	1
226	2	2	2	2	2	4	1
227	1	1	1	2	3	3	1
228	2	3	1	3	3	3	3
229	1	1	1	1	4	4	2
230	1	2	2	1	3	4	1
231	1	3	3	1	4	4	1
232	1	2	2	1	4	4	1
233	9	1	9	1	2	1	1
234	1	1	3	3	4	4	1
235	2	2	2	2	1	1	1
236	2	2	2	2	2	3	1
237	1	1	1	1	3	3	1
238	2	2	3	2	2	2	2
239	2	1	1	2	4	4	2
240	2	2	2	2	3	3	2
241	2	1	2	2	2	3	1
242	1	1	1	1	2	4	1
243	1	1	1	1	2	3	1
244	9	9	9	9	4	4	1
245	2	3	3	3	3	3	1
246	3	3	3	3	4	4	3
247	1	3	3	1	3	3	1
248	2	3	3	1	3	3	9
249	1	1	2	2	4	2	1
250	2	3	3	3	3	3	1

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
201	2	1	1	1	1	9	1
202	2	1	1	2	1	1	1
203	1	2	1	1	1	1	1
204	1	1	1	1	1	2	1
205	1	1	1	1	2	2	1
206	1	1	1	1	2	2	1
207	2	1	1	1	1	1	1
208	1	1	1	1	1	2	1
209	2	1	1	1	1	2	1
210	2	1	1	1	1	1	1
211	9	9	9	9	9	9	9
212	3	1	1	1	2	2	1
213	1	1	1	2	2	2	1
214	1	1	1	2	1	9	1
215	4	1	1	1	1	2	1
216	2	1	1	1	1	1	1
217	2	1	1	1	1	2	1
218	3	2	1	1	1	1	1
219	4	2	1	1	1	2	1
220	1	1	1	1	1	2	1
221	3	1	1	2	2	2	1
222	1	1	1	1	1	2	1
223	4	1	1	1	1	9	9
224	1	1	1	1	1	2	1
225	2	2	2	1	2	9	1
226	2	1	1	1	1	2	1
227	2	1	1	1	1	1	1
228	1	1	1	3	1	1	1
229	1	1	1	1	1	1	1
230	1	1	1	2	1	9	1
231	1	1	1	1	1	2	1
232	1	1	1	1	1	1	1
233	1	1	1	1	1	2	1
234	2	2	2	1	2	2	1
235	1	1	1	1	1	1	1
236	1	1	1	1	1	1	1
237	1	1	2	1	2	1	1
238	2	2	2	1	1	2	1
239	2	1	1	1	1	9	1
240	3	1	1	3	3	2	1
241	3	1	1	1	1	1	1
242	2	1	2	1	1	2	1
243	2	1	1	2	2	2	1
244	9	1	1	1	1	2	1
245	2	1	1	1	1	9	9
246	1	1	1	1	1	9	1
247	1	1	1	2	1	2	1
248	9	1	1	1	1	2	9
249	2	1	1	1	1	2	1
250	1	1	2	1	2	1	1

	q034a	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c
201	Não resp	2	Falta de	Não resp	2	2	2
202	3/10	2	Favoráve	Falta de	3	2	2
203	3/10	2	Sou bast	Às vezes	9	2	9
204	Não resp	2	O nível	A distân	2	3	3
205	Não resp	1	O suport	Morar mu	2	2	3
206	Não resp	2	A distân	Poder aq	2	3	3
207	Não resp	2	Não resp	Não resp	2	2	2
208	Não resp	2	Fator fa	Não resp	1	3	3
209	Não resp	1	Domínio	Excelent	2	3	2
210	Não resp	2	Favoráve	Desfavor	2	3	2
211	Não resp	9	Não res	Não resp	9	9	9
212	Não resp	2	Favoráve	Desfavor	3	2	1
213	Não resp	2	A leitur	Seguir a	3	2	2
214	Não resp	1	A falta	Por outr	3	3	3
215	Não resp	2	Favoráve	Desfavor	1	3	3
216	Não resp	2	A capaci	As ferra	2	2	2
217	Não resp	2	Cansaço	Boa estr	2	2	2
218	Não resp	3	Tinha ap	O conteú	1	3	3
219	Não resp	1	Excelent	Morar pe	9	3	3
220	Não resp	3	Exigênci	Tempo de	1	9	2
221	Não resp	1	Tenho fa	Preguiça	3	2	3
222	Não resp	2	Consegui	Não Resp	3	3	3
223	Não resp	2	Falta de	Pouco te	3	1	2
224	Não resp	2	Favoráve	Desfavor	2	3	3
225	20/10	1	Dificuld	Estar es	2	3	2
226	Não resp	2	Falta de	Boa capa	2	1	1
227	Não resp	1	Conhecim	Não conh	3	3	3
228	05/12	2	Favoráve	Desfavor	3	2	2
229	17/12	2	Por ser	A acolhi	3	3	2
230	17/12	1	Como é p	Não Resp	1	3	2
231	Não resp	3	Não resp	Não resp	1	3	2
232	Não resp	2	Favoráve	Não resp	2	3	2
233	20/10	2	Falta aj	Falta de	9	9	9
234	Não resp	2	Não resp	Não resp	3	3	3
235	28/10	2	Meu esfo	Problema	2	2	2
236	05/06	2	Desfavor	Desfavor	1	3	2
237	Não resp	1	Talvez p	Não resp	2	3	3
238	17/12	1	Desfavor	Favoráve	3	3	3
239	Não resp	2	No começ	Não resp	2	3	3
240	Não resp	2	Nervosis	Acúmulo	2	3	3
241	Não resp	3	A o temp	O ensino	3	2	1
242	Não resp	2	O cansaç	Os forte	9	2	2
243	30/06	1	A infra	A distân	3	3	3
244	Não resp	2	Problema	Não resp	9	9	9
245	Não resp	3	Desfavor	Não resp	3	2	3
246	Não resp	2	Facilida	Certa di	2	3	2
247	Não resp	1	Favoráve	Defavorá	3	3	3
248	Não resp	2	Não resp	Não resp	2	2	2
249	Não resp	1	Por hora	Gosto ba	2	3	3
250	18/10	2	Ter curs	Não poss	9	9	9

	q037d	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310
201	2	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4
202	2	Não util	Acesso à	Ainda nã	Auxílio	1	2
203	1	Não resp	Passei a	Não resp	Auxílio	1	1
204	1	Aulas de	Não tive	Não tive	Auxílio	1	1
205	2	Não tive	Simplesm	Não resp	Tento nã	1	1
206	2	Estudo i	Estudo i	Leitura	Uso de x	1	1
207	2	Nenhuma	O curso	A oficin	Nenhuma	1	1
208	1	Não resp	Não resp	Não res	Não resp	2	2
209	2	Meu curs	Não pos	Não nece	Não há	1	3
210	1	Pesquise	Continuo	Os texto	Fiquei d	1	1
211	9	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	9	9
212	1	Não resp	Bastante	Pesquisa	Auxílio	1	1
213	2	Não tenh	Auxílio	Auxílio	Auxílio	1	1
214	1	Não resp	Não resp	Não resp	Minha fa	1	4
215	1	Monitori	Não resp	Não resp	Auxílio	1	1
216	1	Não resp	Não resp	Não resp	Me inscr	1	1
217	1	Monitori	Não sei	Não sei	Nenhuma	1	4
218	1	Tentei e	Não resp	Não resp	Ajuda FE	1	4
219	1	Não resp	Tirar dú	Tirar dú	Procurei	9	4
220	1	Consulta	Não resp	Geralmen	Preparei	3	3
221	1	Estudar	Fui pouc	O curso	Livros,	1	1
222	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Ajuda FE	1	1
223	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	9	4
224	2	Não resp	Ler mais	Não Resp	Estou te	1	4
225	1	Estudo c	Uso cons	Pergunto	Emprésti	1	4
226	1	Não houv	Me dediç	Oficina	Vou tent	2	1
227	1	Não poss	Não poss	Não poss	Xerox, l	1	2
228	1	Não resp	Os profe	Reunir c	Dificuld	2	2
229	1	Meu curs	Tenho pr	Busco aj	Meu mari	2	2
230	2	Um estud	O curso	Quando t	A maior	1	4
231	1	Aulas de	Não resp	Não resp	Não resp	1	1
232	1	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	9	1
233	1	Não resp	Não resp	Não resp	Busca po	2	1
234	1	Não resp	Não resp	Não resp	Meios de	1	3
235	1	Aulas de	Não resp	Não resp	Administ	1	4
236	1	Aulas de	Não tive	Tive que	Consegui	1	1
237	2	Estudei	Não resp	Não resp	Comecei	1	4
238	1	Não tenh	Não tenh	Não tenh	Gosto pe	1	2
239	2	Freqüent	Ler mais	Não resp	Ajuda FE	1	4
240	2	Não resp	Não resp	Fácil ac	Ajuda FE	1	3
241	1	Não resp	Ainda es	Estou a	Tentarei	1	1
242	1	Não resp	Difícil	Expressa	Garantir	1	1
243	1	Não há e	Há no de	Não tenh	Ajuda FE	1	2
244	1	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4
245	1	Não resp	Ler livr	Não resp	Trazer c	1	1
246	1	Pouco co	Esforço	Busca co	Redução	3	1
247	2	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	4
248	1	Aulas de	Não resp	Não resp	Teria o	1	4
249	1	Atualmen	Não tenh	Não tenh	Ajuda FE	1	2
250	1	Não resp	Não resp	Não resp	Utilizo	9	1

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a	q012
251	2121	2006	2	18	1	2
252	2122	2006	2	17	1	1
253	2123	2006	2	34	4	1
254	2124	2006	2	19	2	1
255	2125	2006	2	19	2	1
256	2126	2006	2	19	2	2
257	2127	2006	2	21	3	2
258	2128	2006	2	18	1	1
259	2129	2006	2	23	4	1
260	2130	2006	2	22	3	2
261	2131	2006	2	19	2	2
262	2132	2006	2	18	1	2
263	2133	2006	2	19	2	2
264	2134	2006	2	18	1	1
265	2135	2006	2	19	1	2
266	2136	2006	2	18	1	1
267	2137	2006	2	18	1	2
268	2138	2006	2	20	2	1
269	2139	2006	2	17	1	1
270	2140	2006	2	20	2	2
271	2141	2006	2	17	1	1
272	2142	2006	2	18	1	2
273	2146	2006	2	20	2	1
274	2144	2006	2	25	4	2
275	2145	2006	2	9	9	2
276	2146	2006	2	21	3	2
277	2147	2006	2	17	1	1
278	2148	2006	2	20	2	2
279	2149	2006	2	22	3	2
280	2150	2006	2	24	4	2
281	2151	2006	2	20	2	2
282	2152	2006	2	17	1	1
283	2153	2006	2	18	1	2
284	2154	2006	2	18	1	1
285	2155	2006	2	19	2	1
286	2156	2006	2	24	4	1
287	2157	2006	2	25	4	1
288	2158	2006	2	17	1	2
289	2159	2006	2	16	1	2
290	2160	2006	2	17	1	2
291	2161	2006	2	28	4	1
292	2162	2006	2	17	1	1
293	2163	2006	2	31	4	1
294	2164	2006	2	18	1	1
295	2165	2006	2	19	2	1
296	2166	2006	2	21	3	1
297	2167	2006	2	38	4	2
298	2168	2006	2	19	2	2
299	2169	2006	2	17	1	1
300	2170	2006	2	25	4	1

	q013	q013a	q013b	q13c	q014	q014a
251	Comunicação Social	1	3	8	79	2
252	Engenharia de Cont	1	2	3	77	2
253	Engenharia	1	2	.	9	9
254	Engenharia	1	2	.	9	9
255	Administração	1	3	5	68	1
256	Direito	1	3	6	84	3
257	Comunicação Social	1	3	8	60	1
258	Direito	1	3	6	83	3
259	Teologia	2	1	2	70	2
260	Filosofia	2	1	2	71	2
261	Desenho Industrial	1	2	.	9	9
262	Engenharia de Prod	1	2	.	9	9
263	Comunicação Social	1	3	8	73	2
264	Administração	1	3	5	70	2
265	Engenharia Elétric	1	2	4	72	2
266	Engenharia de Prod	1	2	4	68	1
267	Comunicação Social	1	3	8	69	1
268	Comunicação Social	1	3	8	9	9
269	Engenharia	1	2	4	69	1
270	Engenharia	1	2	4	69	1
271	Desenho Industrial	1	2	3	82	3
272	Administração	1	3	5	78	2
273	Comunicação Social	1	3	8	9	9
274	Administração	1	3	5	84	3
275	Comunicação Social	1	3	8	9	9
276	Comunicação Social	1	3	8	9	9
277	Relações Internaci	1	3	9	87	3
278	Comunicação Social	1	3	8	85	3
279	Comunicação Social	1	3	8	72	2
280	Administração	1	3	5	74	2
281	Comunicação Social	1	3	8	68	1
282	Desenho Industrial	1	2	4	67	1
283	Administração	1	3	5	74	2
284	Administração	1	3	5	73	2
285	Engenharia	1	2	.	9	9
286	Comunicação Social	1	3	8	9	9
287	Comunicação Social	1	3	8	83	3
288	Filosofia	2	1	2	9	9
289	Relações Internaci	1	3	9	88	3
290	Psicologia	1	1	1	84	3
291	Comunicação Social	1	3	8	74	2
292	Engenharia de Prod	1	2	4	70	2
293	Engenharia de Prod	1	2	3	87	3
294	Engenharia de Prod	1	2	4	74	2
295	Desenho Industrial	1	2	4	75	2
296	Informática	1	2	4	70	2
297	Letras	2	1	2	76	2
298	Engenharia de Prod	1	2	.	9	9
299	Engenharia Elétric	1	2	3	82	3
300	Comunicação Social	1	3	8	79	2

	q015	q015a	q016	q017	q17a	q17b
251	CAP UFRJ	3	1	1	6	2
252	Colégio Engen	4	1	2	7	7
253	C.E. Bernardo	2	3	1	3	1
254	CEFET	3	3	1	6	2
255	C.E. Jardim A	2	4	2	7	7
256	E.T.E. Juscel	2	3	1	6	2
257	C.E. Taiquara	2	4	1	3	1
258	Escola Agrári	3	3	2	7	7
259	SEE - Supleti	2	4	1	1	1
260	C.E. Olavo Bi	2	4	1	4	1
261	Professor Ces	2	3	2	7	7
262	C.E. Amaro Ca	2	4	2	7	7
263	CEFET	3	2	1	6	2
264	C.E. Professo	3	1	2	7	7
265	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
266	E.E. Genaro D	2	9	2	7	7
267	C.E. Euclides	2	4	2	7	7
268	C.E. Rui Guim	2	4	2	7	7
269	E.T.E. Henriq	2	4	2	7	7
270	E.E. Professo	2	4	1	5	2
271	E.T.E. João L	2	4	2	7	7
272	E.T.E. Oscar	2	2	2	7	7
273	Rangel Pestan	2	2	2	7	7
274	Colégio Santo	4	1	1	1	1
275	Instituto de	2	3	2	7	7
276	E.T.E. Adolph	2	3	2	7	7
277	Instituto São	4	4	2	7	7
278	CEFET	3	2	1	5	2
279	E.T.E. Adolph	2	3	2	7	7
280	C.E. Vicente	2	4	1	3	1
281	C.E. Hilton G	2	4	1	6	2
282	C.E. Amaro Ca	2	4	1	4	1
283	Colégio Palas	4	2	2	7	7
284	C.E. João Alf	2	4	1	6	2
285	CEFET	3	2	2	7	7
286	C.E. Brigadei	2	4	1	1	1
287	CEESA (Americ	2	4	1	5	2
288	E.T.E. Juscel	2	3	2	7	7
289	E.T.E. Juscel	2	3	1	1	1
290	E.T.E. João L	2	2	2	7	7
291	Escola Fundaç	2	2	1	1	1
292	Externato Arp	4	4	2	7	7
293	E.E. Buenos A	2	4	1	3	1
294	Colégio Pedro	3	3	2	7	7
295	E.T.E. Adolph	2	3	2	7	7
296	Kleber Pachec	2	9	2	7	7
297	E.E. Alberto	2	9	1	3	1
298	E.T.E. Ferrei	2	2	1	6	2
299	E.T.E. Juscel	2	4	2	7	7
300	E.E. de 1° e	2	4	1	1	1

	q018	q019	q019a	q019b	q110	q110a	q111
251	2	1	900,00	2	1	1	Bairro d
252	2	1	1050,00	2	2	2	Flamengo
253	2	1	9,00	9	2	2	Copacaba
254	2	2	200,00	1	1	1	Jacarepa
255	1	1	967,00	2	2	2	Valverde
256	2	2	1000,00	2	4	4	Gramacho
257	2	1	1000,00	2	2	2	Centro
258	2	2	1200,00	3	2	2	Jacuecan
259	1	1	350,00	1	3	3	Jacaré
260	1	1	600,00	1	3	3	Ramos
261	1	1	500,00	1	2	2	Bonsuces
262	2	1	450,00	1	3	3	Olaria
263	2	2	1263,00	3	1	1	Humaitá
264	2	2	450,00	1	2	2	Vila da
265	2	3	2500,00	5	2	2	Riachuel
266	2	2	1200,00	3	3	3	Centro
267	2	1	340,00	1	3	3	Copacaba
268	1	1	400,00	1	3	3	Brasilin
269	2	2	900,00	2	3	3	Trindade
270	3	1	1500,00	3	1	1	Leblon
271	2	1	700,00	2	2	2	Centro
272	2	2	2500,00	5	1	1	Senador
273	2	2	1000,00	3	3	3	Comendad
274	1	2	750,00	2	2	2	Botafogo
275	1	2	700,00	2	2	2	Cidade N
276	2	1	1300,00	3	3	3	Tijuca
277	1	1	400,00	1	1	1	Riachuel
278	2	2	800,00	2	2	2	Ilha do
279	1	5	1500,00	4	2	2	Copacaba
280	1	3	900,00	2	3	3	Alto da
281	2	1	394,00	1	2	2	Centro
282	2	1	1000,00	2	2	2	Glória
283	1	2	750,00	2	1	1	Engenho
284	2	4	1200,00	3	3	3	Vila da
285	1	1	650,00	1	1	1	Ponto Ch
286	2	1	500,00	1	2	2	Camorim
287	2	1	600,00	1	1	1	Copacaba
288	2	1	1200,00	3	2	2	Itatiaia
289	2	1	654,00	1	1	1	Parque A
290	1	1	500,00	1	1	1	Carmari
291	2	2	550,00	1	2	2	Rio Comp
292	2	1	900,00	2	1	1	Brás de
293	1	1	100,00	1	2	2	Rocinha
294	2	1	800,00	2	1	1	Lagoa
295	2	1	800,00	2	3	3	Campo Gr
296	1	2	600,00	1	2	2	Centro
297	1	9	350,00	1	3	3	Leblon
298	2	1	500,00	1	3	3	Anchieta
299	1	2	900,00	2	3	3	Parque A
300	2	1	800,00	2	1	1	Gávea

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
251	4	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
252	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
253	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
254	2	Rio de	Três horas	4	2	5
255	5	Nova I	Quatro horas	5	2	5
256	5	Duque	Três horas e me	5	2	5
257	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
258	6	Angra	Cinco minutos	1	2	5
259	3	Rio de	Duas horas	3	1	1
260	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
261	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
262	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
263	1	Rio de	Meia hora	1	2	5
264	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
265	4	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
266	5	Nilópo	Cinco horas	6	2	5
267	1	Rio de	Duas horas	3	2	5
268	6	Pirape	Três horas e me	5	2	5
269	6	São Go	Quatro horas	5	2	5
270	1	Rio de	Quarenta e cinc	2	2	5
271	5	Nova I	Quatro horas	5	2	5
272	3	Rio de	Quatro horas	5	1	2
273	5	Nova I	Quatro horas	5	2	5
274	1	Rio de	Uma hora	2	1	2
275	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
276	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
277	4	Rio de	Três horas	4	2	5
278	3	Rio de	Três horas	4	2	5
279	1	Rio de	Duas horas	3	1	1
280	1	Rio de	Uma hora	2	1	2
281	5	São Jo	Quatro horas	5	2	5
282	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
283	3	Rio de	Três horas	4	2	5
284	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
285	5	Nova I	Cinco horas	6	2	5
286	2	Rio de	Não resposta	9	2	5
287	1	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
288	5	Duque	Cinco horas	6	2	5
289	5	São Jo	Cinco horas	6	2	5
290	5	Nova I	Cinco horas	6	2	5
291	4	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
292	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
293	1	Rio de	Meia hora	1	1	1
294	1	Rio de	Cinqüenta minut	2	2	5
295	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
296	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
297	1	Rio de	Uma hora e trin	3	1	1
298	3	Rio de	Quatro horas e	6	2	5
299	3	Rio de	Cinco horas	6	2	5
300	1	Rio de	Vinte minutos	1	2	5

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
251	Não se a	2	2	3	3	3	1
252	Não se a	1	1	2	1	2	1
253	Não se a	2	2	3	4	4	1
254	Não se a	1	1	2	1	3	1
255	Não se a	2	1	2	2	2	1
256	Não se a	2	3	4	3	3	1
257	Não se a	2	2	3	3	3	1
258	Não se a	1	1	2	2	2	1
259	Autônomo	1	1	2	1	2	1
260	Não se a	2	9	9	9	9	9
261	Não se a	2	9	9	9	9	9
262	Não se a	1	2	1	9	9	1
263	Não se a	1	2	3	3	3	1
264	Não se a	1	1	1	2	4	2
265	Não se a	1	1	2	2	3	1
266	Não se a	1	1	1	2	2	1
267	Não se a	1	1	3	1	1	1
268	Não se a	2	1	3	2	3	1
269	Não se a	1	2	2	3	3	1
270	Não se a	2	9	9	9	9	1
271	Não se a	2	2	2	2	2	1
272	Assisten	2	2	2	2	3	1
273	Não se a	2	3	3	3	3	1
274	Auxiliar	1	1	3	2	2	1
275	Não se a	2	1	2	2	1	1
276	Não se a	1	1	4	1	2	1
277	Não se a	2	4	3	3	3	1
278	Não se a	1	1	3	1	2	1
279	Estagiár	1	1	3	1	2	1
280	Agente C	2	2	3	3	3	1
281	Não se a	1	1	3	2	2	1
282	Não se a	2	9	9	9	9	9
283	Não se a	1	1	3	2	3	1
284	Não se a	1	1	3	1	2	2
285	Não se a	1	1	2	2	2	1
286	Não se a	2	2	3	2	4	1
287	Não se a	1	2	4	2	3	1
288	Não se a	2	9	9	9	9	9
289	Não se a	1	1	3	2	2	1
290	Não se a	1	1	9	2	2	1
291	Não se a	2	4	4	1	4	1
292	Não se a	2	9	9	9	9	1
293	Biscates	1	1	2	3	3	1
294	Não se a	2	2	3	3	3	1
295	Não se a	1	1	3	1	4	1
296	Não se a	2	9	9	9	9	1
297	Biscates	2	3	9	3	3	1
298	Não se a	1	1	3	2	2	1
299	Não se a	1	1	3	2	3	1
300	Não se a	1	2	4	1	1	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
251	1	1	3	3	3	3	1
252	1	1	2	2	2	2	2
253	1	1	3	3	3	3	1
254	1	1	3	3	3	3	1
255	1	1	3	3	3	3	1
256	1	1	3	9	9	9	1
257	1	1	3	3	3	2	1
258	1	1	3	3	2	2	1
259	1	1	3	3	3	2	2
260	9	9	9	9	9	9	9
261	9	9	9	9	9	9	1
262	1	1	9	9	9	2	1
263	1	1	2	2	2	2	1
264	1	1	3	2	3	1	2
265	1	1	3	3	3	3	1
266	1	1	3	2	3	2	2
267	1	1	9	9	9	2	1
268	1	1	2	2	2	1	2
269	1	1	3	3	3	3	2
270	1	1	3	3	3	3	1
271	1	1	3	3	3	3	1
272	1	1	3	3	3	3	1
273	1	1	3	3	3	3	1
274	1	1	3	3	3	2	2
275	1	1	3	3	3	3	1
276	1	1	3	3	3	2	1
277	1	1	3	3	3	3	1
278	1	1	3	3	3	3	1
279	1	1	3	3	3	1	2
280	1	1	3	3	3	3	1
281	1	1	3	3	3	2	1
282	9	9	9	9	9	9	1
283	1	1	3	3	3	2	1
284	1	2	2	1	2	1	2
285	1	1	3	3	3	2	2
286	1	1	3	3	3	3	1
287	1	1	3	3	3	3	1
288	9	9	9	9	9	9	1
289	1	1	3	3	3	2	1
290	1	1	3	3	3	2	2
291	1	1	3	3	3	3	1
292	1	1	2	3	3	2	1
293	1	1	9	1	9	1	2
294	1	1	3	3	3	3	1
295	1	1	3	3	3	3	1
296	1	1	9	9	9	9	1
297	1	1	9	9	9	9	1
298	1	1	3	3	3	2	1
299	1	1	3	3	3	3	1
300	1	1	3	3	3	2	2

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
251	1	2	2	2	2	4	1
252	2	2	2	2	1	1	1
253	1	1	3	1	3	3	1
254	1	3	2	2	3	2	1
255	2	3	3	2	3	3	1
256	2	3	3	2	3	3	1
257	1	3	3	1	3	3	2
258	1	3	2	2	4	2	2
259	2	1	2	3	4	2	1
260	9	9	9	9	4	3	9
261	1	2	2	2	2	1	1
262	1	2	1	2	2	3	1
263	1	2	2	1	3	3	1
264	2	3	3	3	1	4	1
265	1	3	3	2	3	3	1
266	2	2	2	2	2	1	1
267	1	3	1	2	2	1	1
268	2	1	2	2	3	3	2
269	2	1	1	2	4	4	1
270	1	1	1	2	4	4	2
271	3	3	3	3	3	3	1
272	2	2	2	2	3	3	1
273	1	3	1	2	3	3	1
274	2	2	2	2	2	2	1
275	3	3	3	3	3	3	1
276	2	3	3	3	1	1	1
277	1	2	1	1	4	4	1
278	2	3	3	3	3	3	1
279	3	3	3	3	4	1	2
280	1	2	2	3	3	3	1
281	1	3	3	2	2	4	1
282	1	3	3	3	3	4	1
283	2	3	3	2	2	4	1
284	2	1	2	2	2	1	1
285	2	3	3	3	4	4	1
286	9	3	9	9	2	4	1
287	1	3	3	2	3	3	1
288	2	3	3	2	3	3	1
289	2	3	1	2	3	3	2
290	3	3	1	3	1	4	1
291	1	1	1	1	2	3	1
292	2	2	1	2	4	2	2
293	2	3	2	2	2	1	1
294	1	1	2	2	3	3	1
295	1	3	3	1	3	4	2
296	1	3	1	3	3	2	1
297	1	1	1	1	4	4	1
298	1	2	1	2	3	3	1
299	1	3	2	2	3	3	1
300	1	3	1	1	2	3	2

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
251	1	3	1	1	2	2	1
252	3	1	1	3	3	2	1
253	2	1	1	2	1	1	1
254	3	1	2	1	2	1	1
255	2	1	1	1	1	2	1
256	2	1	1	1	1	2	1
257	1	1	1	1	1	2	1
258	2	1	1	1	1	1	1
259	2	1	1	1	1	2	9
260	9	9	9	9	9	1	1
261	1	1	1	1	1	9	1
262	1	1	1	1	1	1	1
263	1	2	2	2	2	2	1
264	1	2	2	1	3	1	1
265	3	1	1	2	1	2	9
266	1	1	2	1	1	2	1
267	2	1	1	1	2	2	1
268	1	1	1	1	1	2	1
269	1	1	1	1	1	2	9
270	1	1	2	1	1	2	1
271	1	2	1	1	1	1	1
272	3	2	2	2	1	2	1
273	1	1	1	1	1	2	1
274	2	1	1	1	2	9	1
275	2	1	1	1	1	2	1
276	2	1	1	2	1	1	1
277	3	1	1	1	2	9	1
278	1	1	1	1	2	2	1
279	2	1	1	1	1	2	1
280	1	1	1	1	1	2	1
281	1	1	1	1	1	2	1
282	1	1	1	1	1	1	1
283	1	1	2	2	2	1	1
284	1	3	2	3	1	1	1
285	2	1	1	1	1	1	1
286	2	1	1	1	1	2	1
287	1	1	1	1	1	2	1
288	2	2	2	1	2	2	1
289	1	1	1	2	2	2	1
290	1	1	1	1	1	2	1
291	1	1	2	2	1	2	1
292	2	1	1	1	1	2	1
293	1	1	1	1	1	2	1
294	3	1	1	3	1	1	1
295	1	2	1	1	2	1	1
296	3	1	1	1	3	1	1
297	1	1	1	1	1	2	1
298	1	1	1	1	1	2	1
299	3	1	1	1	1	2	1
300	1	1	1	1	1	1	1

	q034a	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c
251	Não resp	1	Excelent	Meu próp	2	3	2
252	17/10	2	Falta de	Não Resp	3	2	3
253	Não resp	2	A integr	Dificuld	2	3	3
254	Não resp	2	Favoráve	Morar lo	2	3	3
255	Não resp	1	Excelent	Percepçã	3	3	3
256	Não resp	1	Estudos	Presença	2	3	2
257	Não resp	2	O fato d	Os profe	3	2	3
258	Não resp	1	Maior ex	Menor ca	3	3	3
259	Não resp	2	Financei	O nível	3	3	2
260	Não resp	2	Dificuld	Facilida	2	2	2
261	Não resp	1	Empenho	Boa inte	1	2	2
262	Não resp	1	Tive opo	Sou bast	3	3	3
263	Não resp	2	Sempre r	Presto b	2	3	3
264	Não resp	1	É desfav	Não Resp	2	3	3
265	Não resp	2	No começ	O que fa	1	3	2
266	05/07	2	Estou do	Devido a	1	3	3
267	Não resp	1	Minha vo	A condiç	1	3	2
268	Não resp	2	Interaçã	A não aq	3	2	2
269	Não resp	2	Meu rend	Devido u	1	3	2
270	Não resp	2	Maior co	Dificuld	2	1	2
271	Não resp	2	Tenho di	Não resp	2	3	3
272	Não resp	1	Desfavor	Não Resp	2	3	3
273	Não resp	2	Meu rend	O pouco	9	3	3
274	Não resp	2	Método ú	Não Resp	2	2	1
275	Não resp	2	Favoráve	Desfavor	9	1	9
276	Não resp	2	Falta de	Falta de	1	2	2
277	Não resp	3	Não Resp	Não Resp	2	3	3
278	Não resp	2	Não Resp	Não Resp	9	3	9
279	Não resp	2	Excesso	Aulas pr	9	3	2
280	Não resp	3	Ao inici	A separa	1	2	2
281	Não resp	2	Neste mo	Não Resp	2	3	2
282	Não resp	2	Minha pr	Minha de	2	3	3
283	Não resp	2	C.R. aci	Bom rela	3	3	2
284	16/10	2	Algumas	O esforç	1	3	3
285	Não resp	2	Dificuld	Grande d	3	3	3
286	Não resp	2	No iníci	A falta	9	2	9
287	Não resp	1	Consider	A minha	1	3	3
288	Não resp	2	Não Resp	Não Resp	2	3	3
289	16/10	2	A distân	As acomo	2	2	2
290	Não resp	2	Creio qu	Não Resp	9	9	9
291	Não resp	1	Vontade	Consciên	2	3	2
292	Não resp	2	O transp	Não Resp	2	3	2
293	17/10	3	O ProUni	Não ter	1	3	3
294	Não resp	1	Ter esco	Dedicaçã	3	2	2
295	Não resp	1	Desempen	Desempen	2	3	3
296	11/10	2	Não Resp	Não Resp	2	3	9
297	Não resp	2	Os profe	A estrut	9	9	9
298	Não resp	2	Desfavor	Favoráve	3	3	3
299	Não resp	2	O monito	A distân	2	3	3
300	Não resp	1	Poderia	A estrut	9	3	2

	q037d	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310
251	1	Nenhum	Ler livr	Nenhum	Nenhum	2	4
252	1	Consider	Estou cu	Sigo rel	Ajuda FE	1	1
253	1	Estudar	Tentar l	Estudar	Os gasto	2	1
254	2	O curso	Não enco	Não enco	Muita di	1	4
255	3	Estudos	Não tive	Não tive	Auxílio	1	4
256	1	Não prec	Livros n	Ajuda do	Ajuda fa	1	1
257	1	Não resp	Alguns p	Os profe	Vou tent	1	1
258	1	Não está	Procurei	Busquei	Auxílio	1	1
259	1	A Biblio	A indica	A instit	Auxílio	1	4
260	1	Não foi	Não foi	Não foi	Não foi	1	1
261	1	Nenhuma	Busquei	Tive alg	Inicialm	1	1
262	2	Procurei	Não Resp	Não Resp	Contei c	2	4
263	1	Meu curs	Não tenh	Leio a r	Tios e a	1	4
264	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	2	1
265	2	Estudei	Nenhuma	Ajuda de	Busquei	1	4
266	1	Estudar	Busco le	Busco me	Evitar a	1	1
267	1	Leitura	Não Resp	Ajuda de	Ajuda de	1	2
268	1	Não resp	Livros d	Livros d	Auxílio	1	1
269	2	Estudar	Não tive	Procurei	Ajuda FE	1	1
270	2	Estudos	Maior fr	Pesquisa	Economiz	1	1
271	2	Intensif	Não poss	Não poss	Ainda nã	1	4
272	2	Estudei	Não tive	Não tive	Pouquíss	1	1
273	2	Não resp	Livros a	Livros e	Ajuda FI	2	1
274	2	Estudos	Plano de	Aumento	Ainda es	1	1
275	9	Não Resp	Ler mais	Não Resp	Procuran	1	1
276	1	Não Resp	Matérias	Matérias	Não Resp	1	1
277	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não foi	1	1
278	2	Não Resp	Busquei	Não Resp	Não Resp	2	2
279	1	Não tenh	Exercíci	Exercíci	Auxílio	2	2
280	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	4
281	1	Não Resp	Não Resp	Contei c	Ajuda FE	1	1
282	1	O profes	Não Resp	Não Resp	Procurei	1	1
283	2	Em Matem	Fazer se	Assistir	Recebo a	1	1
284	1	Ajuda de	Bastante	A facili	Ajuda de	2	2
285	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Auxílio	2	1
286	2	Não Resp	Aumentar	Não Resp	Auxílio	1	1
287	1	Não nece	Não tenh	Os profe	Não há g	1	4
288	1	Procurei	Não Resp	Não Resp	No próxi	1	4
289	2	Monitori	Praticar	Buscar i	Ajuda FE	2	1
290	1	Não Resp	Não houv	Não houv	Auxílio	1	1
291	1	Não gost	Pouca di	Alguma d	Complica	2	1
292	2	Procuru	Não prec	Não Resp	Não proc	1	3
293	1	Monitori	Escrever	Lendo pu	Dispenso	1	1
294	1	Estudos	Bons pro	Trabalho	Me dando	1	1
295	2	Grupos d	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	4
296	1	Estudo e	Não Resp	Não Resp	Estou co	3	4
297	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Ajuda FE	1	1
298	1	Estudar	Estudar	Estudar	Ajuda FE	1	1
299	1	Nessas á	Tenho po	Procuru	Ajuda FE	1	3
300	1	Não cons	Discipli	Não Resp	Ajuda FE	2	2

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a	q012
301	2171	2006	2	17	1	2
302	2172	2006	2	19	2	1
303	2173	2006	2	18	1	2
304	2174	2006	2	18	1	1
305	2175	2006	2	18	1	1
306	2176	2006	2	20	2	2
307	2177	2006	2	16	1	2
308	2178	2006	2	19	2	2
309	2179	2006	2	19	2	2
310	2180	2006	2	19	2	2
311	2181	2006	2	18	1	1
312	2182	2006	2	18	1	2
313	2183	2006	2	18	1	1
314	2184	2006	2	17	1	1
315	2185	2006	2	21	3	1
316	2186	2006	2	22	3	1
317	2187	2006	2	18	1	2
318	2188	2006	2	18	1	2
319	2189	2006	2	20	2	2
320	2190	2006	2	17	1	1
321	2191	2006	2	17	1	1
322	2192	2006	2	18	1	2
323	2193	2006	2	19	2	1
324	2194	2006	2	23	4	1
325	2195	2006	2	18	1	2
326	2196	2006	2	18	1	2
327	2197	2006	2	18	1	1
328	2198	2006	2	19	2	1
329	2199	2006	2	18	1	1
330	2200	2006	2	18	1	2
331	2201	2006	2	17	1	2
332	2202	2006	2	17	1	2
333	2203	2006	2	22	3	1
334	2204	2006	2	20	2	2
335	2205	2006	2	22	3	1
336	2206	2006	2	19	2	2
337	2207	2006	2	20	2	1
338	2208	2006	2	18	1	1
339	2209	2006	2	26	4	1
340	2210	2006	2	18	1	2
341	2211	2006	2	18	1	1
342	2212	2006	2	18	1	2
343	2213	2006	2	19	2	2
344	2214	2006	2	17	1	2
345	2215	2006	2	17	1	1
346	2216	2006	2	20	2	2
347	2217	2006	2	18	1	1
348	2218	2006	2	26	4	1
349	2219	2006	2	18	1	2
350	2220	2006	2	20	2	2

	q013	q013a	q013b	q13c	q014	q014a
301	Engenharia	1	2	4	75	2
302	Engenharia de Cont	1	2	.	9	9
303	Administração	1	3	5	9	9
304	Engenharia Mecânic	1	2	4	71	2
305	Economia	1	3	7	9	9
306	Direito	1	3	6	66	1
307	Comunicação Social	1	3	8	83	3
308	Comunicação Social	1	3	8	87	3
309	Pedagogia	2	1	2	9	9
310	Comunicação Social	1	3	8	87	3
311	Direito	1	3	6	84	3
312	Pedagogia	2	1	2	9	9
313	Comunicação Social	1	3	8	71	2
314	Psicologia	1	1	1	88	3
315	Psicologia	1	1	1	72	2
316	Psicologia	1	1	1	77	2
317	Psicologia	1	1	1	85	3
318	Comunicação Social	1	3	8	84	3
319	Comunicação Social	1	3	8	75	2
320	Desenho Industrial	1	2	4	70	2
321	Economia	1	3	7	88	3
322	Direito	1	3	6	70	2
323	Comunicação Social	1	3	8	9	9
324	Comunicação Social	1	3	8	81	3
325	Engenharia de Prod	1	2	4	70	2
326	Engenharia Civil	1	2	3	85	3
327	Engenharia de Prod	1	2	3	78	2
328	Engenharia de Comp	1	2	.	9	9
329	Engenharia Civil	1	2	3	83	3
330	Administração	1	3	5	77	2
331	Engenharia Ambient	1	2	.	9	9
332	Pedagogia	2	1	2	72	2
333	Engenharia de Prod	1	2	4	69	1
334	Direito	1	3	6	77	2
335	Desenho Industrial	1	2	4	72	2
336	Psicologia	1	1	1	72	2
337	Desenho Industrial	1	2	.	9	9
338	Desenho Industrial	1	2	3	80	3
339	Administração	1	3	5	75	2
340	Comunicação Social	1	3	8	9	9
341	Comunicação Social	1	3	8	9	9
342	Psicologia	1	1	1	85	3
343	Comunicação Social	1	3	8	84	3
344	Comunicação Social	1	3	8	69	1
345	Relações Internaci	1	3	9	82	3
346	Engenharia de Prod	1	2	3	80	3
347	Economia	1	3	7	84	3
348	Administração	1	3	5	84	3
349	Comunicação Social	1	3	8	9	9
350	Administração	1	3	5	77	2

	q015	q015a	q016	q017	q17a	q17b
301	E.T.E. Juscel	2	3	2	7	7
302	E.T.E. Viscon	2	3	2	7	7
303	Escola Técnic	4	3	2	7	7
304	Colégio Munic	1	4	2	7	7
305	Colégio Pedro	3	1	2	7	7
306	Instituto de	2	4	9	9	9
307	Instituto de	3	2	1	4	1
308	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
309	C.E. Prefeito	2	2	1	3	1
310	Colégio Pedro	3	3	1	6	2
311	Educandário M	4	3	2	7	7
312	Colégio Pedro	3	2	1	6	2
313	CEFAM Mogi da	2	4	1	6	2
314	Centro Federa	3	1	2	7	7
315	C.E.Bairro No	2	4	2	7	7
316	C.E. Infante	2	4	1	2	1
317	CEFET	3	1	2	7	7
318	E.T.E. Repúbl	2	3	2	7	7
319	CEFET	3	2	1	3	1
320	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
321	E.T.E. Henriq	2	3	2	7	7
322	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
323	E.T.E. Ferrei	2	3	2	7	7
324	Colégio Profe	4	4	1	3	1
325	E.T.E. Ferrei	2	2	1	4	1
326	Colégio Pedro	3	1	2	7	7
327	Colégio Pedro	3	1	2	7	7
328	CEFET	3	2	2	7	7
329	E.T.E. Ferrei	2	4	2	7	7
330	Colégio Téchni	3	2	1	2	1
331	Sociedade Edu	4	3	2	7	7
332	C.E. Carlos M	2	4	1	3	1
333	E.T.E. Ferrei	2	4	1	5	2
334	CES - Barra M	2	4	2	7	7
335	C.E. Rui Guim	2	4	2	7	7
336	C.E. Olavo Bi	2	4	1	3	1
337	SEE - Supleti	3	4	2	7	7
338	E.T.E. Viscon	2	2	2	7	7
339	Centro Interi	2	4	1	1	1
340	CEFET	3	2	2	7	7
341	E.M. Paulo Fr	1	9	2	7	7
342	Colégio Pedro	3	2	1	6	2
343	C.E. João Alf	2	4	1	4	1
344	Instituto de	2	4	2	7	7
345	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
346	E.T.E. Repúbl	2	4	1	5	2
347	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
348	C.E. Presiden	2	4	2	7	7
349	Colégio Pedro	3	1	1	5	2
350	E.T.E. Ferrei	2	2	2	7	7

	q018	q019	q019a	q019b	q110	q110a	q111
301	2	1	1200,00	3	1	1	Cascadur
302	9	1	2000,00	5	3	3	Realengo
303	2	2	850,00	2	1	1	Ilha do
304	2	2	9,00	9	2	2	Cidade A
305	1	2	1400,00	3	2	2	Coelho N
306	2	5	1800,00	5	1	1	Rocha Mi
307	2	1	1900,00	5	2	2	Sepetiba
308	2	1	400,00	1	1	1	Marechal
309	1	2	1600,00	4	3	3	Bonsuces
310	2	1	500,00	1	1	1	Vila Isa
311	2	2	1600,00	4	1	1	Campo Gr
312	3	2	2000,00	5	1	1	Copacaba
313	2	1	1400,00	3	2	2	Ingá
314	3	2	2000,00	5	2	2	Botafogo
315	2	1	800,00	2	3	3	Heliópolis
316	1	1	800,00	2	2	2	Rocinha
317	1	1	500,00	1	1	1	Inhaúma
318	2	1	1300,00	3	1	1	Guadalup
319	2	1	500,00	1	2	2	Cabuís
320	2	2	1000,00	2	3	3	Méier
321	2	1	600,00	1	1	1	Mutuá
322	1	1	350,00	1	2	2	Ramos
323	2	2	900,00	2	2	2	Penha
324	2	1	600,00	1	2	2	Retiro
325	2	1	2012,00	5	2	2	Água San
326	1	1	1500,00	4	2	2	Rocinha
327	1	2	1200,00	3	1	1	Engenho
328	2	1	2200,00	5	2	2	Várzea d
329	2	3	750,00	2	1	1	Rancho N
330	2	1	1200,00	3	1	1	Campo Gr
331	2	1	560,00	1	3	3	Vila Val
332	2	1	1100,00	3	2	2	Guaratib
333	2	2	1089,00	3	3	3	Piedade
334	2	5	1550,00	4	1	1	Copacaba
335	2	2	700,00	2	1	1	Itanhang
336	1	1	727,00	2	4	4	Caju
337	1	3	800,00	2	1	1	Senador
338	2	2	1000,00	2	1	1	Jardim S
339	1	2	1000,00	2	3	3	Santíssi
340	2	2	1000,00	2	1	1	Méier
341	1	2	600,00	1	3	3	São Gonç
342	2	2	1000,00	2	1	1	Botafogo
343	2	2	800,00	2	1	1	Vila da
344	2	1	1900,00	5	1	1	Irajá
345	3	2	800,00	2	1	1	Copacaba
346	1	1	700,00	2	1	1	Presiden
347	2	2	1100,00	3	1	1	Copacaba
348	1	2	1800,00	5	2	2	Rocha So
349	1	1	2000,00	5	3	3	Coelho N
350	1	3	1800,00	5	1	1	Senador

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
301	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
302	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
303	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
304	6	Resend	Quatro horas	5	2	5
305	6	Niteró	Cinco horas e m	7	2	5
306	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
307	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
308	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
309	3	Rio de	Duas horas	3	1	2
310	3	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
311	2	Rio de	Três horas	4	2	5
312	1	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
313	6	Niteró	Três horas e me	5	2	5
314	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
315	5	Belfor	Cinco horas	6	2	5
316	1	Rio de	Meia hora	1	2	5
317	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
318	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
319	5	Nilópo	Quatro horas	5	2	5
320	3	Rio de	Duas horas e vi	4	2	5
321	6	São Go	Cinco horas	6	2	5
322	3	Rio de	Três horas	4	2	5
323	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
324	6	Volta	Duas horas	3	2	5
325	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
326	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
327	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
328	6	Niteró	Seis horas	7	2	5
329	5	Nova I	Quatro horas e	6	2	5
330	2	Rio de	Cinco horas	6	2	5
331	2	Rio de	Duas horas e ci	4	2	5
332	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
333	3	Rio de	Duas horas	3	1	2
334	1	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
335	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
336	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
337	2	Rio de	Seis horas	7	1	1
338	2	Rio de	Três horas	4	2	5
339	2	Rio de	Quatro horas e	6	1	2
340	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
341	6	São Go	Seis horas e me	7	2	5
342	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
343	3	Rio de	Três horas	4	1	1
344	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
345	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
346	5	Mesqui	Quatro horas e	6	1	2
347	1	Rio de	Uma hora	2	2	5
348	5	Mesqui	Três horas e me	5	1	3
349	3	Rio de	Três horas	4	2	5
350	2	Rio de	Três horas e me	5	1	3

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
301	Não se a	1	1	3	2	3	1
302	Não se a	1	1	3	1	2	1
303	Não se a	1	1	3	2	3	1
304	Não se a	2	9	9	9	9	1
305	Não se a	1	1	2	2	4	1
306	Não se a	1	1	1	2	2	1
307	Não se a	1	1	4	2	2	1
308	Não se a	1	1	4	3	1	1
309	Operador	2	3	3	2	2	1
310	Não se a	1	1	3	1	3	1
311	Não se a	2	3	3	2	2	1
312	Não se a	2	1	2	2	3	1
313	Não se a	2	1	3	2	3	1
314	Não se a	1	1	2	2	2	1
315	Não se a	1	1	3	3	4	2
316	Não se a	1	1	3	1	2	1
317	Não se a	1	1	4	2	2	1
318	Não se a	1	1	2	1	2	1
319	Não se a	1	1	3	1	3	1
320	Não se a	2	2	3	3	3	1
321	Não se a	2	4	4	4	4	9
322	Não se a	1	1	4	2	4	1
323	Não se a	1	1	4	1	4	9
324	Não se a	1	1	3	1	1	1
325	Não se a	2	2	2	3	2	1
326	Não se a	1	2	1	3	2	1
327	Não se a	2	9	9	9	9	1
328	Não se a	1	2	1	3	3	2
329	Não se a	2	1	2	3	3	1
330	Não se a	1	2	3	4	3	1
331	Não se a	1	2	1	3	2	1
332	Não se a	2	9	9	9	9	9
333	Estagiár	1	1	2	1	2	1
334	Não se a	2	3	2	4	3	1
335	Não se a	2	9	9	9	9	9
336	Não se a	1	1	3	4	3	1
337	Técnico	1	1	2	2	3	1
338	Não se a	2	2	3	1	3	1
339	Operador	1	1	3	1	3	1
340	Não se a	2	2	3	2	4	1
341	Não se a	1	3	4	3	2	1
342	Não se a	1	3	4	2	2	1
343	Estagiár	1	2	4	2	4	1
344	Não se a	1	1	4	2	2	1
345	Auxiliar	1	2	3	3	3	1
346	Estagiár	2	1	3	3	4	1
347	Não se a	2	4	4	4	4	1
348	Assisten	1	1	3	2	2	1
349	Não se a	1	1	4	1	2	1
350	Técnica	1	2	2	3	3	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
301	1	1	3	3	3	2	1
302	1	1	3	3	3	2	1
303	1	1	9	9	9	2	1
304	1	1	9	9	9	9	1
305	1	1	3	3	3	2	1
306	1	1	3	3	3	2	2
307	1	1	3	3	3	3	1
308	1	1	2	2	2	2	1
309	1	1	3	3	3	3	3
310	1	1	3	3	3	2	1
311	1	1	3	3	3	3	1
312	1	1	3	3	3	3	1
313	1	1	2	2	2	2	1
314	1	1	3	3	3	2	2
315	1	1	2	3	3	2	1
316	1	1	2	3	3	3	1
317	1	1	2	3	3	3	1
318	1	1	3	3	3	3	1
319	1	1	2	3	3	2	1
320	1	1	3	3	3	3	1
321	9	9	3	3	3	3	1
322	1	1	3	3	3	2	1
323	9	9	3	3	3	3	1
324	1	1	3	3	3	2	2
325	1	1	2	2	2	2	1
326	1	1	3	3	3	2	2
327	1	1	3	3	3	3	1
328	1	1	3	3	3	3	1
329	1	1	3	3	3	3	1
330	1	1	3	3	3	2	1
331	1	1	3	3	3	2	2
332	9	9	9	9	9	9	9
333	1	1	3	3	3	2	1
334	1	1	3	3	3	3	1
335	9	9	3	3	3	3	1
336	1	1	3	3	3	2	2
337	1	1	3	3	3	3	1
338	1	1	2	2	2	2	1
339	2	1	3	3	3	3	1
340	1	1	2	2	3	2	3
341	1	1	3	3	3	3	1
342	1	1	3	3	3	3	2
343	1	1	3	3	3	3	1
344	1	1	3	3	3	3	1
345	1	1	2	2	2	2	1
346	1	1	3	3	3	3	1
347	1	1	3	3	3	3	1
348	1	1	3	3	3	1	3
349	1	1	3	3	3	3	1
350	1	1	3	3	3	3	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
301	2	3	3	2	3	3	1
302	1	3	1	1	3	1	1
303	1	3	2	2	3	3	1
304	1	3	2	1	2	3	1
305	3	3	3	3	2	4	1
306	3	1	2	3	2	4	1
307	1	3	3	2	3	3	1
308	1	3	1	2	3	3	2
309	3	3	3	3	4	4	2
310	1	3	1	1	3	2	1
311	1	1	1	2	4	4	1
312	2	3	3	3	3	3	2
313	1	1	1	1	2	2	2
314	2	3	2	3	2	4	2
315	2	2	1	3	2	1	2
316	2	3	2	2	2	1	2
317	2	3	3	3	2	3	2
318	1	3	3	3	3	3	1
319	2	1	2	2	2	2	3
320	1	3	3	1	3	3	1
321	1	1	1	2	4	4	1
322	2	3	3	2	3	2	1
323	1	1	1	1	4	4	1
324	2	2	2	2	3	2	1
325	1	1	1	2	3	3	1
326	2	3	1	2	1	4	4
327	1	3	1	2	4	4	1
328	1	3	1	2	3	3	1
329	1	1	1	2	4	4	1
330	1	2	3	3	4	2	1
331	2	3	1	2	1	4	4
332	9	9	9	9	9	9	1
333	1	3	2	2	3	2	1
334	1	3	3	2	3	3	1
335	1	3	3	1	4	4	1
336	2	3	3	3	4	2	2
337	2	3	2	2	3	3	1
338	1	2	1	2	3	3	2
339	2	3	3	2	4	3	1
340	3	3	3	3	2	3	1
341	1	3	2	1	2	2	1
342	2	3	3	3	2	4	2
343	1	3	3	3	3	3	1
344	2	3	2	2	4	2	1
345	1	1	1	1	3	3	1
346	1	1	1	1	4	3	1
347	2	3	3	2	2	4	2
348	2	3	3	2	1	3	1
349	2	3	1	2	2	2	1
350	2	3	3	2	3	3	2

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
301	3	1	1	1	1	2	1
302	1	1	1	2	1	2	9
303	2	3	1	2	1	2	1
304	2	1	1	1	1	1	1
305	4	1	1	2	3	2	1
306	2	1	1	1	1	1	1
307	1	2	1	2	1	2	1
308	4	2	2	1	1	1	1
309	2	2	2	2	2	1	1
310	1	1	1	1	2	1	1
311	1	1	1	1	1	2	1
312	1	3	2	2	1	1	1
313	2	1	1	1	1	2	1
314	1	2	1	1	2	1	1
315	1	1	1	1	1	2	1
316	2	1	1	1	2	2	1
317	1	2	1	3	3	2	1
318	1	1	1	1	1	2	1
319	1	2	1	2	2	2	1
320	1	1	2	1	2	2	1
321	2	1	1	1	1	2	9
322	2	2	1	1	2	2	1
323	1	1	2	1	2	2	9
324	3	1	1	1	1	2	1
325	3	1	1	1	1	2	1
326	4	1	2	1	1	2	9
327	2	1	1	2	1	2	1
328	3	2	3	2	2	1	1
329	1	1	1	1	1	1	1
330	2	1	1	1	1	2	1
331	4	1	1	2	2	2	1
332	1	1	1	1	1	1	1
333	1	1	1	1	1	1	1
334	1	1	1	1	1	2	1
335	2	1	1	1	1	1	1
336	4	1	1	1	1	2	1
337	2	1	1	2	2	2	1
338	1	2	2	1	1	1	1
339	2	1	1	2	1	1	1
340	2	1	1	2	2	2	1
341	2	1	1	1	1	2	1
342	2	1	1	1	1	1	1
343	2	1	1	1	1	1	1
344	2	1	1	1	1	2	1
345	1	1	2	2	2	1	1
346	2	1	1	2	1	2	1
347	3	1	1	3	1	2	1
348	1	1	1	1	1	2	1
349	2	2	2	2	2	1	1
350	1	1	1	2	1	2	1

	q034a	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c
301	Não resp	3	Certa di	Não Resp	1	3	3
302	Não resp	3	A falta	Nervosis	2	2	3
303	Não resp	1	Os profe	Os aluno	2	3	2
304	Não resp	3	Não Resp	Não Resp	1	3	3
305	Não resp	1	Favoráve	Desfavor	2	3	3
306	Não resp	2	Meu frac	O retorn	2	2	1
307	Não resp	1	Maior de	A faculd	9	2	9
308	Não resp	2	Distânci	Horários	3	3	3
309	Não resp	2	Não Resp	Não Resp	1	2	3
310	Não resp	1	Meu rend	Não Resp	3	3	3
311	Não resp	2	Professo	Não Resp	2	3	3
312	Não resp	2	Freqüent	Não Resp	3	2	2
313	14/09	3	Impossib	Não Resp	2	3	3
314	09/10	1	Estrutur	Bons pro	3	3	3
315	Não resp	2	Houve um	Não Resp	2	3	3
316	10/10	1	Maioria	Alguns p	2	3	3
317	10/10	1	Livros u	A distân	3	3	2
318	Não resp	2	Desfavor	A pouca	3	3	3
319	Não resp	2	Disponib	Pouco co	3	3	2
320	Não resp	2	Não Resp	A distân	3	3	3
321	Não resp	2	A univer	Em geral	3	3	2
322	Não resp	2	Mantendo	Aprenden	3	3	2
323	Não resp	2	Não Resp	Não Resp	9	9	9
324	06/12	2	Interdis	Conteúdo	2	3	2
325	Não resp	2	O fato d	E como d	2	3	3
326	Não resp	9	Não Resp	Não Resp	2	2	1
327	Não resp	2	Favoráve	Desfavor	1	3	2
328	Não resp	2	Estudos	Desinter	2	3	3
329	Não resp	2	Apoio de	Disposiç	2	3	3
330	Não resp	1	Desfavor	Situaçã	2	3	2
331	Não resp	9	Não Resp	Não Resp	1	2	3
332	Não resp	2	Possuo m	Não Resp	9	1	1
333	06/07	2	Ótimo co	Base esc	2	2	2
334	Não resp	1	Uma exce	Um corpo	3	3	3
335	06/10	2	Qualidad	A boa fr	3	2	2
336	Não resp	2	Não Resp	Não Resp	2	3	1
337	Não resp	2	A distân	A necess	3	3	2
338	Não resp	2	Ótima me	Ótima of	2	3	3
339	Não resp	2	Favoráve	Desfavor	2	3	3
340	Não resp	2	Favoráve	Desfavor	9	3	2
341	Não resp	2	Favoráve	Desfavor	3	1	3
342	Não resp	1	Eu nao t	Alimenta	2	3	2
343	Não resp	1	Favoráve	Desfavor	3	3	2
344	Não resp	2	Apesar d	Às vezes	3	3	2
345	Não resp	2	Presença	Não Resp	3	3	3
346	07/07	1	Desfavor	Favoráve	3	3	2
347	Não resp	1	Desfavor	Por outr	2	2	3
348	Não resp	1	Formaçã	A biblio	2	3	3
349	Não resp	2	Lidar co	Não Resp	3	3	2
350	07/07	2	Um fator	Um fator	3	2	9

	q037d	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310
301	1	Aulas de	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	4
302	1	Aulas de	Ler os p	Não Resp	Ajuda FE	2	4
303	2	Monitore	Não Resp	Ajuda do	Livros d	1	2
304	2	Estudos	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	1
305	2	Nada que	Sem prob	Sem prob	Ajuda FE	1	1
306	1	Monitori	Estudo d	O curso	No que t	3	1
307	9	Não Resp	Busquei	Não Resp	Não Resp	2	2
308	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Estágios	2	4
309	1	Aulas ex	MAais te	Aulas de	Não Resp	1	1
310	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	2	2
311	2	Não Resp	Grande p	A necess	Bolsa Pr	1	4
312	2	Não tenh	Apoio do	Apoio do	Meus pai	9	1
313	1	Período	Não Resp	Não Resp	Não Resp	2	1
314	2	Grupo de	Aulas be	Apoio de	Não Resp	1	2
315	1	Maior at	Não busq	Não busq	Ajuda FE	1	4
316	2	Bilbiote	Ler sobr	Internet	Vou a pé	1	1
317	1	Não há m	Tento le	Alguns p	Tiro xer	1	1
318	1	Não busq	Nas aula	Não busq	Não cons	2	2
319	1	Quase nã	Seminári	Livros n	Auxílio	2	1
320	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Auxílio	1	1
321	1	Não busq	Não busq	Ainda nã	Auxílio	1	1
322	1	Pesquisa	Bibliote	Não Resp	Nada	3	4
323	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Auxílio	9	4
324	1	Nenhuma	Prática	Prática	Auxílio	2	2
325	2	Aulas de	Não enco	Não enco	Está dan	9	1
326	2	Monitori	Não Resp	Tirar dú	Não tive	9	4
327	2	Estudar	Estudar	Estudar	Condução	1	1
328	1	Livros n	Não Resp	Auxílio	Trazendo	2	1
329	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Ajuda hu	1	1
330	1	Apoio do	Ler mais	Apoio do	Não Resp	1	1
331	2	Monitori	Não Resp	Não Resp	Não Resp	9	4
332	1	Não Resp	Apoio do	Apoio do	Até o pr	1	4
333	2	Lista de	Apoio do	Monitori	Bolsa au	1	1
334	2	Não são	Leituras	A obriga	Os profe	1	4
335	2	Fazer mu	Muita at	Não supe	Leitura	1	1
336	1	Nenhuma	Treino	Treino	Auxílio	1	1
337	2	Não Resp	Proкуро	Pesquisa	Dedico p	2	1
338	1	Grande d	Grande d	Grande d	Auxílio	1	1
339	1	Auxílio	Devido o	Busquei	Reduzi g	1	4
340	2	Não estu	Os profe	Amigos,	Ajuda FE	2	1
341	2	Não Resp	Ler livr	Não Resp	Ajuda FE	2	1
342	2	Não Resp	Eu me de	Uso do l	Utilizo	1	4
343	1	Não Resp	Pesquisa	Pesquisa	Pesquisa	1	2
344	2	Nenhuma,	Nenhuma,	Os profe	Quando p	1	4
345	3	Método p	Como boa	Desneces	Auxílio	1	4
346	1	Trabalho	Acesso à	Matérias	Estágios	1	1
347	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Busquei	1	4
348	1	Bibliotc	Bibliote	Internet	Parei de	1	4
349	1	Ainda nã	Ler e es	Fazer di	Ainda vo	2	4
350	3	Estudar	Passei a	Não resp	Ainda nã	1	4

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a	q012
351	2221	2006	2	18	1	1
352	2222	2006	2	18	1	1
353	2223	2006	2	18	1	2
354	2224	2006	2	18	1	2
355	2225	2006	2	18	1	1
356	2226	2006	2	30	4	2
357	2227	2006	2	18	1	2
358	2228	2006	2	19	2	2
359	2229	2006	2	18	1	2
360	2230	2006	2	19	2	1
361	2231	2006	2	18	1	2
362	2232	2006	2	36	4	1
363	2233	2006	2	24	4	2
364	2234	2006	2	19	1	2
365	2235	2006	2	18	1	1
366	2236	2006	2	25	4	2
367	2237	2006	2	19	1	1
368	2238	2006	2	18	1	1
369	2239	2006	2	22	3	1
370	2240	2006	2	20	2	1
371	2241	2006	2	28	4	2
372	2242	2006	2	17	1	1
373	2243	2006	2	19	2	1
374	2244	2006	2	17	1	2
375	2245	2006	2	18	1	2
376	2246	2006	2	18	1	2
377	2247	2006	2	18	1	1
378	2248	2006	2	17	1	1
379	2249	2006	2	19	2	2
380	2250	2006	2	23	4	2
381	2251	2006	2	18	1	1
382	2252	2006	2	19	2	1
383	2253	2006	2	19	2	1
384	2254	2006	2	20	2	2
385	2255	2006	2	28	4	1
386	2256	2006	2	18	1	1
387	2257	2006	2	17	1	1
388	2258	2006	2	18	1	2
389	2259	2006	2	20	2	2
390	2260	2006	2	19	2	2
391	2261	2006	2	17	1	1
392	2262	2006	2	20	2	1
393	2263	2006	2	20	2	1
394	2264	2006	2	18	1	1
395	2265	2006	2	17	1	1
396	2266	2006	2	18	1	1
397	2267	2006	2	37	4	1
398	2268	2006	2	18	1	1

	q013	q013a	q013b	q13c	q014	q014a
351	Geografia	2	3	9	9	9
352	Administração	1	3	5	70	2
353	Letras	2	1	2	68	1
354	Arquitetura	1	3	9	72	2
355	Desenho Industrial	1	2	4	67	1
356	Comunicação Social	1	3	8	73	2
357	Comunicação Social	1	3	8	74	2
358	Relações Internaci	1	3	9	68	1
359	Administração	1	3	5	85	3
360	Administração	1	3	5	80	3
361	Letras	2	1	2	86	3
362	Comunicação Social	1	3	8	74	2
363	Administração	1	3	5	70	2
364	Economia	1	3	7	80	3
365	Administração	1	3	5	62	1
366	Direito	1	3	6	81	3
367	Informática	1	2	4	74	2
368	Engenharia de Comp	1	2	4	69	1
369	Desenho Industrial	1	2	3	77	2
370	Letras	2	1	2	9	9
371	Direito	1	3	6	69	1
372	Administração	1	3	5	74	2
373	Direito	1	3	6	90	4
374	Direito	1	3	6	76	2
375	Administração	1	3	5	69	1
376	Arquitetura	2	3	9	83	3
377	Administração	1	3	5	80	3
378	Direito	1	3	6	70	2
379	Administração	1	3	5	95	4
380	Direito	1	3	6	9	9
381	Direito	1	3	6	9	9
382	Informática	1	2	3	85	3
383	Comunicação Social	1	3	8	74	2
384	Comunicação Social	1	3	8	75	2
385	Direito	1	3	6	9	9
386	Informática	1	2	3	87	3
387	Informática	1	2	3	83	3
388	Direito	1	3	6	72	2
389	Comunicação Social	1	3	8	66	1
390	Comunicação Social	1	3	8	78	2
391	História	2	3	9	72	2
392	Engenharia	1	2	4	68	1
393	Comunicação Social	1	3	8	9	9
394	Comunicação Social	1	3	8	74	2
395	Relações Internaci	1	3	9	73	2
396	Engenharia Elétric	1	2	4	74	2
397	Administração	1	3	5	9	9
398	Letras	2	1	2	82	3

	q015	q015a	q016	q017	q17a	q17b
351	C.E. Vicente	2	4	2	7	7
352	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
353	C.E. Doutor	2	4	2	7	7
354	Colégio Técni	3	1	2	7	7
355	Colégio Capi	2	4	2	7	7
356	C.E.C. Macedo	2	4	2	7	7
357	Instituto de	2	4	2	7	7
358	Colégio Alpha	4	4	1	6	2
359	C.E. Tenente	2	4	2	7	7
360	C.E. Ignácio	2	3	2	7	7
361	E.T.E. Ferrei	2	3	2	7	7
362	SEE - Supleti	2	4	2	7	7
363	C.E. João Alf	2	4	2	7	7
364	E.T.E. Adolph	2	2	2	7	7
365	Colégio Pedro	3	2	1	5	2
366	Instituto de	2	3	2	7	7
367	Colégio Pedro	3	2	1	6	2
368	Colégio Padre	2	2	2	7	7
369	E.T.E. Viscon	2	3	2	7	7
370	Colégio Pedro	3	1	1	6	2
371	C.E. Cardeal	1	4	2	7	7
372	E.T.E. Oscar	2	4	2	7	7
373	ESPCEX	3	1	2	7	7
374	E.T.E. Adolph	2	4	2	7	7
375	E.T.E. Oscar	2	3	2	7	7
376	Colégio Pedro	3	1	1	6	2
377	Colégio Teres	4	2	2	7	7
378	E.E. Doutor A	2	1	2	7	7
379	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
380	E.T.E. Ferrei	2	3	1	1	1
381	Colégio Lemos	4	3	2	7	7
382	Colégio Pedro	3	2	2	7	7
383	E.T.E. Alcide	2	2	2	7	7
384	Colégio Rui B	4	4	1	6	2
385	Instituto 15	4	3	2	7	7
386	Santa Mônica	4	4	2	7	7
387	Colégio Técni	3	3	2	7	7
388	C.E. Carmela	2	4	1	3	1
389	C.E. Olga Ben	2	4	1	3	1
390	E.T.E. Juscel	2	3	2	7	7
391	E.T.E. Viscon	2	3	2	7	7
392	CEFET	3	2	9	9	9
393	E.T.E. Viscon	2	3	2	7	7
394	CIEP 201 Aarã	2	4	2	7	7
395	C.E. Central	2	3	2	7	7
396	E.T.E. Viscon	2	4	2	7	7
397	C.E. Amaro Ca	2	1	1	3	1
398	C.E. Walter O	2	3	2	7	7

	q018	q019	q019a	q019b	q110	q110a	q111
351	2	1	600,00	1	2	2	Jacarepa
352	2	2	1500,00	4	2	2	Copacaba
353	1	1	1005,00	2	1	1	Guaratib
354	2	1	772,00	2	1	1	Fazenda
355	2	2	946,00	2	2	2	Estufa I
356	1	2	700,00	2	2	2	Galo Bra
357	2	1	600,00	1	3	3	Cosmos
358	2	4	1200,00	3	1	1	Méier
359	1	1	945,00	2	1	1	Bonsuces
360	1	3	1200,00	3	1	1	Botafogo
361	2	2	650,00	1	2	2	Copacaba
362	1	1	350,00	1	3	3	Caju
363	2	2	900,00	2	2	2	Vila Isa
364	2	1	1500,00	4	3	3	Quintino
365	2	1	3500,00	5	2	2	Méier
366	2	2	1000,00	2	1	1	Porto Ve
367	2	2	9,00	9	1	1	Vila Isa
368	1	2	1200,00	3	2	2	Gávea
369	2	1	1100,00	3	1	1	Barra da
370	2	2	3000,00	5	1	1	Tijuca
371	1	2	1100,00	3	4	4	Campo Gr
372	2	2	1000,00	2	2	2	Marechal
373	2	1	2100,00	5	2	2	Jardim C
374	1	2	600,00	1	1	1	Ricardo
375	2	2	1050,00	2	2	2	Padre Mi
376	2	2	1300,00	3	2	2	São Cris
377	3	1	500,00	1	1	1	Copacaba
378	2	2	750,00	2	1	1	Praça da
379	2	2	1100,00	3	3	3	Centro
380	2	2	2000,00	5	2	2	Engenho
381	2	1	800,00	2	1	1	Irajá
382	2	1	300,00	1	1	1	Tijuca
383	2	3	1200,00	3	2	2	Copacaba
384	2	1	300,00	1	1	1	Botafogo
385	2	1	440,00	1	2	2	Engenho
386	2	2	800,00	2	1	1	Madureir
387	3	2	2000,00	5	2	2	Copacaba
388	2	1	9,00	9	3	3	Jacarepa
389	1	2	590,00	1	2	2	Penha
390	2	1	1200,00	3	1	1	São José
391	2	2	1200,00	3	1	1	Guaratib
392	2	1	1000,00	2	2	2	Copacaba
393	2	2	500,00	1	2	2	Taquara
394	1	1	900,00	2	3	3	São Bent
395	2	2	700,00	2	3	3	Riachuel
396	2	1	800,00	2	3	3	Tanque
397	1	2	600,00	1	3	3	Catete
398	1	3	750,00	2	1	1	Portão d

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
351	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
352	1	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
353	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
354	6	Seropé	Cinco horas	6	2	5
355	7	Ibatub	Uma hora e meia	3	2	5
356	6	São Go	Uma hora e meia	3	1	1
357	2	Rio de	Seis horas	7	2	5
358	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
359	3	Rio de	Três horas e me	5	1	3
360	1	Rio de	Uma hora	2	1	2
361	1	Rio de	Duas horas	3	2	5
362	4	Rio de	Três horas	3	2	5
363	3	Rio de	Quatro horas	5	1	2
364	3	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
365	3	Rio de	Três horas	4	2	5
366	6	São Go	Uma hora e meia	3	1	2
367	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
368	1	Rio de	Três minutos	1	2	5
369	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
370	3	Rio de	Três horas	4	2	5
371	2	Rio de	Uma hora	2	1	2
372	3	Rio de	Três horas e me	5	2	5
373	6	São Go	Quatro horas	5	2	5
374	3	Rio de	Quatro horas	5	1	1
375	2	Rio de	Cinco horas	6	1	1
376	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
377	1	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
378	4	Rio de	Uma hora e dez	3	2	5
379	4	Rio de	Uma hora e meia	3	1	2
380	3	Rio de	Duas horas	3	1	3
381	3	Rio de	Quatro horas	5	2	5
382	3	Rio de	Duas horas e me	4	2	5
383	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
384	1	Rio de	Uma hora	2	1	1
385	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
386	3	Rio de	Três horas	4	2	5
387	1	Rio de	Uma hora e meia	3	1	2
388	2	Rio de	Três horas	4	2	5
389	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
390	6	Maricá	Quatro horas e	6	2	5
391	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
392	1	Rio de	Uma hora e meia	3	2	5
393	2	Rio de	Três horas	4	2	5
394	5	Duque	Duas horas	3	2	5
395	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
396	3	Rio de	Três horas	4	2	5
397	4	Rio de	Uma hora e meia	3	1	2
398	6	São Go	Três horas	4	1	1

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
351	Não se a	2	9	9	9	9	9
352	Não se a	2	3	4	3	4	1
353	Não se a	9	9	9	9	9	9
354	Não se a	1	1	3	3	3	1
355	Não se a	2	4	4	4	4	1
356	Autônomo	1	1	4	1	4	1
357	Não se a	1	1	1	1	1	2
358	Não se a	1	1	2	3	3	1
359	Assisten	1	2	3	4	4	1
360	Analista	2	3	3	3	3	1
361	Não se a	2	9	9	9	9	9
362	Não se a	1	1	3	4	4	1
363	Autônomo	1	1	3	4	4	1
364	Não se a	2	3	3	3	3	1
365	Não se a	1	2	3	2	3	2
366	Explicad	1	1	2	2	1	1
367	Não se a	2	9	9	9	9	9
368	Não se a	2	2	2	1	2	1
369	Não se a	1	1	4	2	4	1
370	Não se a	1	1	2	3	4	1
371	Babá	1	1	1	3	3	1
372	Não se a	1	1	3	2	2	1
373	Não se a	2	2	4	3	4	1
374	Estagiár	1	1	2	1	2	1
375	Estagiár	1	1	3	2	2	2
376	Não se a	2	1	3	3	3	1
377	Não se a	1	1	4	2	1	1
378	Não se a	2	4	4	4	4	1
379	Estagiár	1	1	2	1	1	1
380	Monitor	2	2	3	3	3	1
381	Não se a	2	2	4	2	4	1
382	Não se a	1	1	3	3	2	1
383	Não se a	1	3	3	2	2	1
384	Vendedor	2	1	3	2	2	1
385	Não se a	2	1	4	1	4	1
386	Não se a	2	2	2	3	1	1
387	Estagiár	2	2	3	2	3	1
388	Não se a	1	2	4	2	2	1
389	Não se a	1	2	3	4	2	1
390	Não se a	2	1	2	2	3	1
391	Não se a	2	2	4	3	4	1
392	Não se a	2	1	3	2	3	1
393	Não se a	2	1	3	2	3	2
394	Não se a	1	1	3	2	3	1
395	Não se a	1	2	3	4	4	1
396	Não se a	1	1	1	1	4	1
397	Carteiro	1	1	3	3	2	1
398	Estagiár	2	4	4	4	4	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
351	9	9	9	9	9	9	1
352	1	1	3	3	3	3	3
353	9	9	9	9	9	9	1
354	1	1	3	3	3	3	1
355	1	1	3	3	3	3	1
356	1	1	2	3	3	3	3
357	1	1	2	3	3	1	1
358	1	1	3	3	3	3	1
359	1	1	3	3	3	3	1
360	1	1	3	3	3	3	1
361	9	9	9	9	9	9	1
362	1	1	3	3	3	3	1
363	1	1	3	3	3	2	2
364	1	1	9	9	9	9	3
365	1	1	3	3	3	2	1
366	1	1	2	3	3	1	1
367	9	9	9	9	9	9	9
368	1	1	3	3	3	3	1
369	1	1	3	3	3	3	1
370	2	1	3	3	3	3	1
371	1	1	3	3	3	3	1
372	1	1	2	2	2	1	2
373	1	1	3	3	3	3	3
374	1	1	9	9	9	9	1
375	1	1	3	3	3	2	2
376	1	2	3	3	3	3	1
377	1	1	3	3	3	3	3
378	1	1	3	3	3	3	1
379	1	1	3	3	3	2	2
380	1	1	3	3	3	3	1
381	1	1	3	3	3	3	1
382	1	1	2	2	2	2	1
383	1	1	3	3	3	3	1
384	1	1	3	3	3	3	1
385	1	1	3	3	3	3	1
386	1	1	3	3	3	3	3
387	1	1	2	2	2	2	1
388	1	1	3	3	3	2	2
389	1	2	3	3	3	3	2
390	1	1	3	3	3	2	1
391	1	1	3	3	3	3	1
392	1	1	3	3	3	3	1
393	2	1	2	3	3	1	1
394	1	1	3	3	3	3	3
395	1	1	3	3	3	3	1
396	1	1	2	3	3	3	1
397	1	1	3	2	3	3	2
398	1	1	3	3	3	3	3

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
351	1	3	3	1	3	4	1
352	1	3	3	1	3	3	1
353	2	3	3	2	3	1	2
354	1	2	1	1	2	2	2
355	1	1	1	1	3	3	1
356	3	3	3	3	1	1	4
357	2	2	3	3	1	1	1
358	1	1	3	3	3	3	4
359	2	3	3	3	3	4	1
360	1	3	2	1	3	3	1
361	1	2	2	1	3	4	1
362	1	3	2	2	3	3	2
363	3	3	3	2	4	3	1
364	3	3	3	3	3	3	1
365	2	3	3	2	4	3	2
366	2	1	1	2	2	4	1
367	9	9	9	9	3	4	3
368	1	3	2	2	4	4	1
369	1	3	3	3	3	3	2
370	2	2	2	2	2	2	1
371	1	1	1	1	4	4	1
372	2	2	2	2	1	3	1
373	3	3	3	2	4	4	1
374	1	1	2	2	2	4	1
375	2	3	3	2	2	4	2
376	1	3	2	2	2	3	2
377	2	1	3	2	1	1	3
378	1	1	1	1	3	3	1
379	2	3	3	3	2	3	4
380	3	3	3	3	3	2	1
381	3	3	3	2	4	4	2
382	1	3	3	1	3	4	1
383	2	3	1	2	2	4	1
384	1	3	2	2	3	3	1
385	3	3	3	3	2	2	1
386	3	3	3	2	3	3	2
387	1	2	2	2	2	2	1
388	3	3	3	3	4	2	1
389	1	3	2	1	1	3	1
390	1	2	2	2	2	3	1
391	1	3	3	3	4	2	2
392	1	3	2	2	3	3	2
393	1	2	2	2	1	2	9
394	3	3	3	3	4	4	4
395	1	2	3	3	3	3	4
396	1	3	3	1	1	3	1
397	3	3	3	3	3	3	1
398	3	3	3	3	4	4	4

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
351	3	1	1	1	1	2	1
352	2	2	1	2	2	2	1
353	1	1	1	1	1	1	1
354	1	2	1	1	1	2	1
355	1	1	1	1	1	1	1
356	4	9	9	9	9	2	2
357	2	1	3	2	1	2	1
358	4	1	1	1	1	2	1
359	1	1	1	1	1	1	1
360	2	1	1	1	1	2	1
361	2	2	1	2	1	1	1
362	1	1	1	1	1	2	1
363	2	9	9	9	9	9	1
364	2	3	3	3	2	2	1
365	2	2	2	2	2	2	1
366	2	1	1	1	1	2	1
367	3	9	9	9	9	9	1
368	2	1	1	1	1	2	1
369	2	1	2	2	1	1	1
370	2	2	1	1	2	2	1
371	1	1	2	2	2	1	1
372	3	1	1	1	1	1	1
373	1	1	1	2	1	2	1
374	3	1	1	1	1	2	1
375	2	1	1	2	2	2	1
376	1	2	1	2	1	2	1
377	4	2	2	3	1	1	1
378	1	1	2	2	1	2	9
379	4	1	1	1	1	2	1
380	1	1	1	1	1	1	1
381	2	1	1	1	1	9	1
382	1	1	1	1	1	9	9
383	1	1	1	1	1	2	1
384	1	2	2	2	2	2	1
385	4	1	1	1	1	2	1
386	2	1	1	2	3	2	1
387	2	2	1	1	2	2	1
388	3	1	1	1	1	1	1
389	3	2	1	2	3	2	1
390	2	1	1	1	1	2	1
391	1	1	1	1	1	2	1
392	2	1	1	1	1	2	1
393	9	1	2	1	3	1	1
394	4	9	9	9	9	2	2
395	4	1	1	1	1	1	2
396	2	1	1	1	1	1	1
397	3	1	1	1	1	9	1
398	4	9	9	9	9	2	2

	q034a	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c
351	Não resp	2	Um fator	O fator	3	3	2
352	25/10	1	Me dedic	Interajo	3	3	3
353	Não resp	2	A falta	Apesar d	3	1	2
354	Não resp	1	Não resp	Não resp	2	3	3
355	Não resp	2	Pontuali	Falta de	9	9	9
356	Não resp	9	Não pude	Não resp	1	2	2
357	Não resp	1	Coragem	Distânci	2	3	2
358	25/10	2	Não Resp	Não Resp	3	2	2
359	Não resp	2	O meu re	O fator	3	2	2
360	Não resp	2	Poderia	Não Resp	1	3	3
361	Não resp	2	O horári	Não Resp	1	3	3
362	Não resp	2	Hábito d	Facilida	9	3	9
363	Não resp	1	Distânci	Disponho	2	3	3
364	Não resp	2	Possibil	Tempo li	2	2	2
365	Não resp	2	Distânci	Não Resp	2	3	3
366	Não resp	2	Meu rend	O aspect	3	3	3
367	Não resp	2	Ótima in	Alguns p	3	2	2
368	15/12	2	Choque s	Maior pr	2	3	3
369	10/12	2	Não tenh	Material	1	3	3
370	Não resp	2	Não apro	Me dediç	9	3	9
371	Não resp	2	Disponho	Cansaço,	2	1	1
372	Não resp	1	Facilida	Base fra	1	3	3
373	25/10	2	Grande t	Não Resp	3	2	1
374	25/10	1	A faculd	No momen	2	2	2
375	07/08	1	Mesmo cu	Pelo fat	2	3	9
376	Não resp	2	Facilida	Pouca at	3	3	2
377	29/10	2	A presen	O clima	3	2	3
378	Não resp	2	Interaçã	Professo	9	3	9
379	07/07	1	O valor	A faculd	3	2	3
380	Não resp	2	Vontade	Menor te	3	3	2
381	26/10	2	Não Resp	Não Resp	3	3	3
382	Não resp	1	Em média	Não Resp	2	3	2
383	Não resp	1	A bolsa	Os bolsi	3	3	3
384	Não resp	2	Falta de	Por ser	2	3	2
385	Não resp	1	Como fav	Como des	9	3	3
386	Não resp	2	Rendimen	Interess	3	3	3
387	26/10	2	A necess	A ausênc	2	3	3
388	Não resp	1	Não Resp	Não Resp	9	2	2
389	07/07	2	Consegui	Aumento	3	2	3
390	Não resp	1	Esforço	Distânci	2	3	3
391	Não resp	2	Acesso à	Distânci	2	2	2
392	26/10	2	Bons pro	Não Resp	2	3	3
393	Não resp	2	Dificuld	Bagagem	3	3	2
394	Não resp	9	Não Resp	Não Resp	9	9	9
395	19/04	2	Praticam	Não Resp	3	3	2
396	Não resp	2	A existê	O ensino	9	9	9
397	Não resp	3	Má distr	Não Resp	2	3	2
398	Não resp	9	Não Resp	Não Resp	9	9	9

	q037d	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310
351	2	Busquei	Pouca di	Regras c	Os gasto	1	4
352	3	Exercita	Ler tudo	Analisar	Estudar	1	4
353	1	Não sint	Acredito	Pesquiso	Recorro	9	1
354	2	Estudos	Não Resp	Não Resp	Não resp	2	1
355	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Gasto o	1	1
356	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	9	4
357	1	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Auxílio	1	4
358	2	Não Resp	Ler e es	Não Resp	Procurar	1	4
359	2	Fazer mu	Mais prá	Mais ate	Trabalha	1	1
360	2	Formei u	Não Resp	Não Resp	Bibliote	2	4
361	1	Não util	Não poss	Apresent	Pedi aux	1	1
362	1	Não são	Ler e es	Não foi	Auxílio	1	1
363	1	Procurei	Não Resp	Não Resp	Auxílio	1	4
364	2	Livros e	Maior co	Pesquisa	Auxílio	1	1
365	3	Estudei	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	4
366	2	Não tive	Emprésti	Busquei	O dinhei	1	1
367	1	Veterano	Professo	Não Resp	Não Resp	1	4
368	1	Monitori	Não sei	Não sei	Bolsa de	1	4
369	1	Estudo i	Estudo i	Estudo i	Improvis	1	4
370	9	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	4
371	1	Não Resp	Tenho te	Ainda nã	Auxílio	1	2
372	2	Esforço	Sem difi	Sem difi	Auxílio	1	2
373	2	Não busq	Estou pr	Não busq	Estou da	1	4
374	1	Ajuda di	Ler e es	Não proc	Estou tr	3	1
375	1	Esforço	Não resp	Não Resp	Como a d	1	1
376	1	Livros d	Ajuda do	Ajuda do	Pegar ma	1	1
377	3	Trabalho	Dificuld	Qualidad	Muito tr	1	1
378	9	Não Resp	Estímulo	Não Resp	Não Resp	1	1
379	1	Nenhum	Livros	Nenhum	Procurei	1	1
380	2	Estudos	Estudos	Orientaç	Trabalho	1	1
381	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	1
382	1	Estudar	Não Resp	Não Resp	Não Resp	2	4
383	1	Sem difi	Sem difi	Sem difi	A univer	1	1
384	1	Sempre t	Não Resp	Na aula	Não Resp	1	1
385	2	Não Resp	Não prec	Não prec	Ajuda de	1	4
386	2	Não tive	Sem difi	Dificuld	Ajuda de	1	1
387	1	Formando	Busco le	Sempre q	Procurei	1	4
388	2	Não Resp	Mais con	Nada foi	Ajuda de	2	4
389	2	Não há e	Passsei a	Nada, nã	Procurei	1	4
390	1	Não estu	Estudar	Nenhuma	Não há p	2	2
391	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	1
392	2	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	1	1
393	1	Não tive	Aumentei	Tenho bu	Ajuda do	3	3
394	9	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	9	9
395	1	Não obti	Não tive	Não cheg	Muitas x	2	1
396	9	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	9	9
397	2	Aulas ex	Disponib	RDC, ami	Consegui	1	1
398	9	Não Resp	Não Resp	Não Resp	Não Resp	9	4

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a
1	2001	2007	2	37	4
2	2002	2007	2	31	4
3	2003	2007	2	22	3
4	2004	2007	2	19	2
5	2005	2007	2	18	1
6	2006	2007	2	17	1
7	2007	2007	2	18	1
8	2008	2007	2	41	4
9	2009	2007	2	20	2
10	2010	2007	2	42	4
11	2011	2007	2	20	2
12	2012	2007	2	18	1
13	2013	2007	2	26	4
14	2014	2007	2	23	4
15	2015	2007	2	21	3
16	2016	2007	2	18	1
17	2017	2007	2	20	2
18	2018	2007	2	17	1
19	2019	2007	2	25	4
20	2020	2007	2	17	1
21	2021	2007	2	18	1
22	2022	2007	2	18	1
23	2023	2007	2	43	4
24	2024	2007	2	17	1
25	2025	2007	2	18	1
26	2026	2007	2	19	2
27	2027	2007	2	22	3
28	2028	2007	2	19	2
29	2029	2007	2	20	2
30	2030	2007	2	20	2
31	2031	2007	2	17	1
32	2032	2007	2	21	3
33	2033	2007	2	21	3
34	2034	2007	2	33	4
35	2035	2007	2	18	1
36	2036	2007	2	18	1
37	2037	2007	2	19	2
38	2038	2007	2	22	3
39	2039	2007	2	17	1
40	2040	2007	2	18	1
41	2041	2007	2	18	1
42	2042	2007	2	19	2
43	2043	2007	2	20	2
44	2044	2007	2	22	3
45	2045	2007	2	18	1
46	2046	2007	2	19	2
47	2047	2007	2	18	1
48	2048	2007	2	21	3
49	2049	2007	2	20	2
50	2050	2007	2	25	4

	q012	q013	q013a	q013b	q014
1	2	Serviço Social	1	3	77,0
2	2	Serviço Social	1	3	60,0
3	1	Educação Física	2	4	59,0
4	2	Terapia Ocupaciona	1	4	70,0
5	2	Terapia Ocupaciona	1	4	55,0
6	1	Fisioterapia	1	4	66,2
7	2	Fisioterapia	1	4	80,0
8	2	Fisioterapia	1	4	70,0
9	2	Terapia Ocupaciona	1	4	61,9
10	2	Fisioterapia	1	4	9,0
11	2	Fisioterapia	1	4	50,5
12	2	Fisioterapia	1	4	9,0
13	2	Fisioterapia	1	4	59,0
14	2	Fisioterapia	1	4	68,0
15	1	Fisioterapia	1	4	54,2
16	2	Fisioterapia	1	4	69,0
17	2	Fisioterapia	1	4	75,5
18	2	Fisioterapia	1	4	9,0
19	2	Fisioterapia	1	4	50,0
20	2	Fisioterapia	1	4	9,0
21	2	Fisioterapia	1	4	9,0
22	2	Fisioterapia	1	4	9,0
23	2	Fisioterapia	1	4	9,0
24	2	Fisioterapia	1	4	70,0
25	2	Fisioterapia	1	4	70,0
26	2	Fisioterapia	1	4	9,0
27	2	Fisioterapia	1	4	75,5
28	1	Fisioterapia	1	4	78,0
29	2	Fisioterapia	1	4	56,0
30	1	Fisioterapia	1	4	68,9
31	2	Fisioterapia	1	4	65,0
32	2	Fisioterapia	1	4	75,0
33	1	Fisioterapia	1	4	65,0
34	2	Fisioterapia	1	4	60,0
35	2	Fisioterapia	1	4	70,0
36	2	Fisioterapia	1	4	70,0
37	2	Educação Física	2	4	63,0
38	2	Educação Física	2	4	65,0
39	2	Educação Física	2	4	9,0
40	1	Educação Física	2	4	9,0
41	2	Educação Física	2	4	9,0
42	2	Educação Física	2	4	70,0
43	2	Educação Física	2	4	70,0
44	2	Educação Física	2	4	50,0
45	2	Educação Física	2	4	9,0
46	1	Educação Física	2	4	69,0
47	1	Educação Física	2	4	9,0
48	2	Educação Física	2	4	9,0
49	2	Educação Física	2	4	60,0
50	1	Educação Física	2	4	9,0

	q014a	q015	q015a	q016	q017
1	3	C.E. República de Moçambique	2	4	2
2	2	C.E. Bahia	2	4	2
3	1	C.E. Santa Mônica	4	2	1
4	3	C.E.Prof. José Accioli	2	4	1
5	1	E.T.E. João Luiz do Nascimen	2	2	2
6	2	E.T.E. Santa Cruz	2	3	2
7	4	C.E. Visconde de Cairú	2	2	1
8	3	C.E.Subtenente Duplar Pires	2	2	2
9	2	E.T.E.República	2	2	2
10	9	E.E. Cardeal Arco Verde	1	1	2
11	1	CIEP 382 Aspirante Francisco	2	4	1
12	9	C. Pedro II	3	2	1
13	1	C.E.Prof. José Accioli	2	4	2
14	2	C.E. Pedro Alvares Cabral	2	9	2
15	1	E.E.E.M. Francisco Bores de	2	3	2
16	2	CAIC Euclides da Cunha	2	4	1
17	3	E.T.E. Santa Cruz	2	3	2
18	9	C.Prof. Sônia Regina Scudese	2	2	1
19	1	Jurema Araújo Giramal	1	3	1
20	9	C.E.Dr. Albert Sabin	2	2	1
21	9	C.E. Vila Belo	2	2	2
22	9	C.E. Irineu José Ferreira	2	9	1
23	9	C.E. Airton Sena da Silva	2	9	1
24	3	C.E. Madre Tereza de Caucutá	4	3	1
25	3	C.E. Carlos Maul	2	4	1
26	9	C.E. Brigadeiro Shortst	2	4	1
27	3	C.T. da UFRRJ	2	3	1
28	3	C. Percepção	4	3	1
29	1	E.T.E. Oscar Tenório	2	3	2
30	2	C.E.Prof. Horácio Macedo	2	2	1
31	2	C.E.Prefeito Mendes de Morae	2	4	1
32	3	C.Militar do Rio de Janeiro	3	2	2
33	2	C.E. Carmela Dutra	2	2	2
34	2	E.E. Jorge de Carvalho Batto	2	9	1
35	3	C.T. da UFRRJ	3	1	1
36	3	E.T.E. Oscar Tenório	2	2	1
37	2	Fundação Bradesco	4	3	2
38	2	C.T. da UFRRJ	3	2	2
39	9	C.E.Dr. Albert Sabin	2	3	2
40	9	C. Monsenhor Miguel de Santa	2	4	2
41	9	C.E.Dr. Albert Sabin	2	3	2
42	3	C.E. Heitor Lira	2	4	1
43	3	E.T.E.República	1	2	2
44	1	E.E. João Cardoso	2	3	2
45	9	C.E. Santa Mônica	4	3	2
46	2	C.E. Antonio Figueira de Alm	2	4	1
47	9	C.E. Fernando Antonio Rajja	9	9	2
48	9	C.E. Prof. Daltro Santos	2	4	2
49	2	I. E. Carlos Pascale	2	4	1
50	9	C.E. Prof. Luiza Drumond dos	2	4	1

	q17a	q018	q019	q019a	q019b	q110	q111
1	9	1	2	800,00	2	1	Padre Mi
2	9	2	1	700,00	1	3	Ilha do
3	7	2	1	400,00	1	1	Anchieta
4	7	2	1	700,00	1	1	Vila Val
5	3	2	2	1500,00	3	3	Vila Ira
6	5	2	1	1400,00	3	4	Bangu
7	7	2	1	400,00	1	4	Piedade
8	3	1	2	600,00	1	2	Magalhães
9	3	2	1	500,00	1	2	Parque L
10	3	2	1	700,00	1	3	Jardim S
11	7	1	1	400,00	1	2	Realengo
12	7	2	2	1200,00	3	3	Pilares
13	5	1	1	800,00	2	1	Bangu
14	9	2	1	400,00	1	2	Pavuna
15	1	1	3	1300,00	3	2	Rio das
16	7	1	2	920,00	2	2	Jacarepa
17	4	1	1	380,00	1	3	Sepetiba
18	7	2	1	9,00	9	2	Brás de
19	7	1	0	9,00	9	1	Campo Gr
20	7	2	1	350,00	1	2	Paciênci
21	3	1	1	400,00	1	3	Santo El
22	7	2	1	1200,00	3	1	Campo Gr
23	7	1	1	600,00	1	2	Cosme Ve
24	7	1	3	400,00	1	3	Realengo
25	7	2	1	450,00	1	2	Realengo
26	7	1	1	500,00	1	3	Jacarepa
27	7	1	2	900,00	2	2	Senador
28	7	1	2	700,00	1	1	São João
29	1	2	1	500,00	1	2	Marechal
30	7	2	1	800,00	2	2	Bonsuces
31	7	1	2	9,00	9	3	Bonsuces
32	9	2	1	600,00	1	2	Marechal
33	3	2	1	400,00	1	2	Tomás Co
34	7	2	1	1500,00	3	2	Bangu
35	7	2	1	300,00	1	2	Campo Gr
36	7	2	2	400,00	1	2	Campo Gr
37	6	2	1	800,00	2	1	Tijuca
38	6	1	1	1000,00	2	3	Campo Gr
39	5	2	1	9,00	9	2	Campo Gr
40	1	1	2	1500,00	3	2	Padre Mi
41	6	2	1	9,00	9	1	Campo Gr
42	7	2	1	1300,00	3	3	Brás de
43	5	2	1	600,00	1	1	Brás de
44	3	2	2	1000,00	2	3	Olinda
45	5	1	1	9,00	9	1	Oswaldo
46	7	2	1	1600,00	4	2	Chatuba
47	3	1	1	400,00	1	3	Paciênci
48	1	1	1	1700,00	4	2	Realengo
49	7	2	1	450,00	1	1	Éden
50	7	2	2	950,00	2	1	Lages

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
1	2	Rio de	De cinqüenta e	2	1	2
2	3	Rio de	Duas horas e vi	4	1	2
3	3	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
4	2	Rio de	Quarenta minuto	2	1	1
5	5	Nova I	Duas horas e qu	4	2	5
6	2	Rio de	Cinqüenta minut	2	2	5
7	3	Rio de	Uma hora e quar	3	2	5
8	2	Rio de	Quarenta minuto	2	1	2
9	5	Duque	Três horas	4	2	5
10	2	Rio de	Quarenta minuto	2	1	1
11	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
12	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
13	2	Rio de	Trinta e cinco	2	2	5
14	3	Rio de	Três horas	4	2	5
15	2	Rio de	Três horas	4	2	5
16	2	Rio de	Duas Horas	3	1	2
17	2	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
18	3	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
19	2	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
20	2	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
21	5	Mesqui	Duas horas	3	2	5
22	2	Rio de	Uma hora e quar	3	2	5
23	1	Rio de	Cinco horas	6	2	5
24	2	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
25	2	Rio de	De vinte e cinc	1	2	5
26	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
27	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
28	5	Rio de	Duas horas	3	1	2
29	3	Rio de	Uma hora	2	2	5
30	3	Rio de	Três horas	4	2	5
31	3	Rio de	Duas horas e tr	4	2	5
32	3	Rio de	Uma hora	2	2	5
33	3	Rio de	Uma hora	2	2	5
34	2	Rio de	Sessenta minuto	2	1	1
35	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
36	2	Rio de	Uma hora e vint	3	1	1
37	3	Rio de	Três horas	4	2	5
38	2	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
39	2	Rio de	Duas horas e tr	4	2	5
40	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
41	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
42	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
43	3	Rio de	Uma hora e vint	3	1	2
44	5	Nilópo	Uma hora e trin	3	2	5
45	3	Rio de	Uma hora e vint	3	1	2
46	5	Mesqui	Duas horas	3	2	5
47	2	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
48	2	Rio de	Uma hora e trin	3	1	1
49	5	São Jo	Três horas	4	1	1
50	5	Paraca	Quatro horas e	6	2	5

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
1	Funcioná	1	9	9	9	9	9
2	Empregad	2	9	9	9	9	9
3	Não se A	1	1	1	1	1	1
4	Professo	2	3	3	3	3	1
5	Não se A	2	3	3	3	3	1
6	Não se A	1	1	1	3	2	1
7	Não se A	1	2	1	3	3	2
8	Funcioná	2	3	3	3	3	1
9	Não se A	2	4	4	4	4	9
10	Faço bic	2	4	4	4	4	2
11	Não se A	1	3	1	3	3	1
12	Não se A	2	9	9	9	9	9
13	Não se A	1	3	1	2	2	1
14	Não se A	2	3	3	3	3	1
15	Não se A	1	9	9	9	9	9
16	Vendedor	1	1	3	2	2	1
17	Não se A	2	9	9	9	9	1
18	Não se A	1	2	1	3	3	2
19	Não se A	1	9	1	9	9	9
20	Não se A	1	2	1	3	3	3
21	Não se A	1	2	1	3	3	3
22	Não se A	1	4	1	4	4	1
23	Não se A	1	4	1	4	4	1
24	Não se A	2	3	1	2	1	1
25	Não se A	2	9	9	9	9	9
26	Não se A	2	1	3	1	3	1
27	Não se A	2	1	2	3	3	1
28	Auxiliar	1	1	2	2	1	1
29	Não se A	1	2	3	3	3	1
30	Não se A	2	9	9	9	9	1
31	Não se A	2	3	3	3	3	1
32	Não se A	2	9	9	9	9	1
33	Não se A	2	3	3	3	3	9
34	Recepçio	2	3	3	3	3	1
35	Não se A	2	9	9	9	9	9
36	Serviços	1	2	3	2	2	1
37	Não se A	2	4	4	4	4	1
38	Não se A	2	2	1	1	1	1
39	Não se A	1	2	1	2	9	4
40	Não se A	9	2	3	3	3	1
41	Não se A	1	2	1	2	4	1
42	Não se A	2	1	2	2	1	1
43	Auxiliar	2	3	1	2	3	1
44	Não se A	2	3	2	3	3	1
45	Monitora	2	3	3	3	3	1
46	Não se A	2	9	9	9	9	9
47	Não se A	1	1	3	3	3	1
48	Estagiár	2	2	3	3	3	1
49	Estagiár	1	1	3	2	3	1
50	Não se A	2	2	2	2	2	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
1	9	9	9	9	9	9	1
2	9	9	3	3	3	3	1
3	1	1	2	2	3	1	1
4	1	1	3	3	3	3	1
5	1	1	9	9	9	9	1
6	1	1	3	3	3	3	1
7	1	2	1	2	3	1	2
8	1	1	3	3	3	3	3
9	9	9	3	3	3	3	1
10	9	9	3	3	3	3	3
11	1	1	2	1	2	1	1
12	9	9	9	9	9	9	1
13	1	1	9	9	9	2	1
14	1	1	2	2	2	2	1
15	9	9	9	9	9	9	9
16	1	1	3	3	3	2	1
17	1	1	3	3	3	3	3
18	1	1	3	3	3	1	3
19	9	1	9	9	9	9	1
20	1	1	3	3	3	1	3
21	1	1	1	3	3	2	3
22	1	1	3	3	3	2	3
23	1	1	3	3	3	2	3
24	1	1	9	9	9	2	1
25	9	9	3	3	3	3	1
26	1	1	2	1	2	1	1
27	1	1	3	3	3	3	1
28	1	1	3	3	3	3	1
29	1	1	3	3	3	2	2
30	1	1	3	3	3	3	1
31	1	1	3	3	3	3	1
32	1	1	9	9	9	9	1
33	9	9	3	3	3	3	1
34	1	1	3	3	3	3	1
35	9	9	9	9	9	9	1
36	1	1	3	1	3	2	1
37	1	1	3	3	3	3	1
38	1	1	3	3	3	3	1
39	1	1	1	9	9	9	1
40	1	1	3	3	3	3	1
41	1	1	9	9	9	9	1
42	1	1	9	9	9	9	1
43	1	1	3	3	3	3	1
44	1	1	3	3	3	3	1
45	1	1	3	3	3	3	1
46	9	9	3	3	3	2	1
47	1	1	3	3	3	3	2
48	1	1	3	3	3	3	1
49	1	1	3	3	3	3	1
50	1	1	3	3	3	2	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
1	1	2	2	2	3	3	2
2	1	3	1	1	4	4	1
3	1	3	2	1	1	1	1
4	1	1	1	1	3	3	1
5	1	3	1	3	3	3	2
6	1	3	1	1	2	4	2
7	2	2	2	2	1	4	2
8	2	3	3	2	3	3	1
9	1	3	1	3	3	3	1
10	3	3	3	3	4	4	4
11	2	3	3	2	2	2	2
12	1	2	1	2	3	3	1
13	1	2	1	2	4	4	1
14	1	1	1	1	4	4	1
15	9	9	9	9	2	4	9
16	1	3	3	2	2	2	1
17	3	3	3	3	3	3	1
18	2	2	2	2	4	4	1
19	9	9	9	9	4	4	1
20	2	2	2	2	4	3	1
21	2	2	2	2	1	4	1
22	3	3	3	3	4	4	1
23	3	3	3	3	4	4	1
24	2	9	9	1	3	3	1
25	1	2	2	1	3	3	1
26	2	3	2	2	3	3	1
27	1	1	1	1	3	3	1
28	1	3	3	2	1	3	1
29	2	3	3	2	2	3	2
30	1	3	1	2	2	4	1
31	1	1	1	1	4	4	4
32	1	2	2	1	4	4	1
33	1	1	1	1	4	3	1
34	1	3	3	1	3	3	2
35	2	3	3	2	3	3	2
36	1	3	2	1	3	3	1
37	1	3	2	1	4	4	1
38	2	2	2	2	4	3	1
39	1	3	3	1	4	1	2
40	1	3	3	1	3	3	1
41	1	3	3	1	3	1	1
42	1	1	1	1	3	3	1
43	1	3	3	1	2	2	2
44	1	1	1	1	3	3	1
45	1	3	3	1	3	3	1
46	1	3	2	1	3	3	1
47	2	2	1	3	3	3	2
48	1	1	1	1	3	31	1
49	1	1	1	1	4	4	1
50	3	3	3	3	3	3	2

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
1	2	1	1	1	1	2	1
2	2	1	2	1	1	2	1
3	1	1	1	1	2	1	1
4	1	1	1	1	1	2	1
5	1	2	2	2	2	1	1
6	2	1	1	1	1	2	1
7	3	2	2	3	2	1	1
8	1	1	1	1	1	2	1
9	1	1	.	1	1	1	1
10	4	1	1	1	1	1	1
11	3	1	1	1	1	1	1
12	1	1	2	2	1	1	1
13	1	1	1	1	2	1	1
14	3	1	1	1	1	2	1
15	9	9	9	9	9	2	1
16	3	1	1	1	1	2	1
17	1	2	1	2	1	2	1
18	3	1	2	2	2	1	1
19	9	2	2	2	2	1	1
20	3	1	2	2	2	1	1
21	3	1	2	2	2	1	1
22	2	2	1	1	1	1	1
23	2	2	1	1	2	1	1
24	1	1	1	1	1	1	1
25	1	1	1	1	1	1	1
26	1	2	2	2	2	1	1
27	1	1	1	2	2	2	9
28	1	1	1	1	1	1	1
29	2	1	1	2	3	2	1
30	2	1	1	1	1	1	1
31	4	2	2	2	2	2	1
32	1	2	2	2	2	2	1
33	1	1	1	1	1	1	1
34	2	2	1	2	1	2	1
35	2	2	2	2	2	1	1
36	3	2	1	2	1	1	1
37	1	1	2	2	1	2	1
38	1	3	2	2	2	2	1
39	2	1	1	1	1	9	1
40	3	1	1	1	1	9	1
41	2	1	1	1	1	9	1
42	2	1	1	1	1	2	1
43	1	1	1	2	1	2	1
44	1	1	1	1	1	9	1
45	2	2	1	1	2	2	1
46	2	1	1	1	1	2	1
47	2	1	1	1	1	1	1
48	1	1	1	1	1	1	1
49	1	1	1	1	1	2	1
50	2	1	1	1	1	2	1

	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c	q037d
1	2	A minha	O bom re	9	1	1	1
2	2	Trabalho	Boa expl	3	3	3	3
3	1	Um Domín	Força de	2	3	2	1
4	2	O labora	A vasta	3	3	3	2
5	2	Desfavor	Favoráve	2	2	2	2
6	2	O impact	O bom re	3	3	2	2
7	2	Não resp	Não resp	3	3	3	1
8	2	Consider	Não resp	1	3	1	2
9	2	Favoráve	Desfavor	2	3	2	1
10	3	Não resp	Não resp	1	3	1	1
11	2	Desfavor	Professo	1	3	1	1
12	1	Meus col	Noto em	2	3	2	1
13	1	A minha	E procur	2	3	2	2
14	1	A distân	Não resp	3	3	3	1
15	2	Método n	Não resp	9	9	9	9
16	2	Desfavor	Favoráve	1	2	1	3
17	2	Fator de	Fatores	1	3	3	1
18	2	Não resp	Não resp	3	3	3	1
19	2	Não resp	Não resp	1	9	9	9
20	2	Não resp	Não resp	2	2	2	1
21	2	Não resp	Não resp	3	3	3	1
22	1	Assiduid	Boa rela	3	2	2	1
23	1	Assiduid	Bom rela	2	3	2	1
24	1	Esforçad	Muito es	2	3	3	1
25	2	Rendimen	Não resp	3	2	2	2
26	2	Esforçad	O pagame	1	3	3	1
27	1	Me esfor	Não resp	3	3	2	1
28	2	Condição	Não ter	3	2	2	2
29	2	Estudo p	Não falt	1	2	2	2
30	2	Favoráve	Desfavor	2	1	1	2
31	2	Não resp	Não resp	3	3	2	2
32	2	Atenção	Estudo	3	3	2	2
33	2	A intera	E compar	3	3	3	3
34	2	Desfavor	Desfavor	3	3	2	1
35	2	Fator de	Não resp	3	3	2	1
36	1	Construç	Não resp	2	3	3	1
37	2	Disponib	Não resp	2	3	2	1
38	1	O meu es	E a exig	3	3	3	1
39	1	Não resp	Não resp	3	3	2	2
40	2	Particip	Mostrei	3	3	3	1
41	1	Não resp	Não resp	3	3	2	2
42	1	Desfavor	Não resp	3	3	3	2
43	1	Professo	Não resp	3	3	3	2
44	2	Não fica	Querer m	2	3	1	1
45	2	Depois q	Sempre m	3	3	2	1
46	1	Sempre f	Não resp	3	3	2	2
47	1	Não resp	Não resp	2	2	1	1
48	1	A possib	O corpo	3	3	3	3
49	2	Freqüênc	Responsa	2	3	2	1
50	2	Favoráve	Desfavor	3	3	2	1

	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310	var00001
1	Não resp	Orientaç	Orientaç	Não exis	1	4	.
2	Não resp	Maior at	Palestra	Busquei	1	1	.
3	Tempo pa	Tempo pa	Não tenh	Economiz	2	1	.
4	Pesquisa	Pesquisa	Auxílio	Não resp	1	1	.
5	Nenhuma	A dificu	Não tive	Nenhum t	1	1	.
6	Não resp	Não resp	A busca	Minha di	2	2	.
7	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Ajuda fa	1	4	.
8	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	1	1	.
9	Estudei	Não resp	Estudei	Fiz algu	1	4	.
10	Não proc	Não proc	Não proc	Não proc	1	1	.
11	Amigos e	Livros	Internet	Ainda nã	3	3	.
12	Não resp	Matéria	Matéria	Nenhuma	1	1	.
13	Através	Leio bas	Através	As difíc	2	2	.
14	Grupo de	Não houv	Grupo de	Apoio da	2	1	.
15	Esclarec	Métodos	Métodos:	Nada em	2	2	.
16	Nenhuma	Procurei	Ler mais	Nenhuma	2	4	.
17	Recorri	Não resp	Não resp	Procuo	1	1	.
18	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Ajuda de	2	4	.
19	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
20	Nenhuma	Nenhuma	Resumo d	Ajuda de	1	1	.
21	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Ajuda fa	2	4	.
22	Nenhum	Curso de	Nenhum	Nenhum	1	4	.
23	Nenhum	Oferecid	Nenhum	Nenhum	1	4	.
24	Livros n	Nenhuma	Nenhuma	Dificuld	1	1	.
25	Procurei	Passsei a	Buscava	Sempre t	1	1	.
26	Nenhuma	Nenhuma	Não resp	Não resp	1	1	.
27	Existem	Nenhuma	Há disci	Nenhuma	1	2	.
28	Conhecim	Livros e	Professo	Tenho me	1	4	.
29	Nenhuma	O curso	Nenhum	Nenhum	1	1	.
30	Grupos d	Ajuda de	Ajuda de	Ajuda de	2	1	.
31	Não resp	Não resp	Não resp	Nenhuma	1	4	.
32	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4	.
33	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
34	Literatu	Pesquisa	Não resp	Ajuda fi	1	2	.
35	Não resp	Não resp	Bibliote	Nenhum	1	3	.
36	Relembra	Ler e at	Nada	Tentar m	1	1	.
37	Ainda nã	Ler mais	Ainda nã	Nenhum	1	4	.
38	Nenhuma	Nenhuma	A orient	Não rece	2	1	.
39	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	3	1	.
40	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
41	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	3	1	.
42	Estudo c	Leitura	Auxílio	Não resp	1	1	.
43	Não houv	Indicaçã	Não houv	Não houv	1	4	.
44	Ler bast	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
45	Busquei	Busquei	Busquei	Busquei	1	1	.
46	Nenhuma	Incentiv	Incentiv	Nenhuma	2	2	.
47	Busquei	Tive que	Somente	Tive que	2	4	.
48	Não tive	Não tive	Não tive	Não tive	2	2	.
49	Trabalho	Bastante	Pesquisa	Procurei	1	1	.
50	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Emprésti	1	4	.

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a
51	2051	2007	2	18	1
52	2052	2007	2	18	1
53	2053	2007	2	20	2
54	2054	2007	2	19	2
55	2055	2007	2	18	1
56	2056	2007	2	17	1
57	2057	2007	2	19	2
58	2058	2007	2	19	2
59	2059	2007	2	20	2
60	2060	2007	2	26	4
61	2061	2007	2	19	2
62	2062	2007	2	19	2
63	2063	2007	2	35	4
64	2064	2007	2	22	3
65	2065	2007	2	18	1
66	2066	2007	2	18	1
67	2067	2007	2	22	3
68	2068	2007	2	18	1
69	2069	2007	2	18	1
70	2070	2007	2	31	4
71	2071	2007	2	20	2
72	2072	2007	2	40	4
73	2073	2007	2	24	4
74	2074	2007	2	19	2
75	2075	2007	2	20	2
76	2076	2007	2	17	1
77	2077	2007	2	20	2
78	2078	2007	2	18	1
79	2079	2007	2	25	4
80	2080	2007	2	19	2
81	2081	2007	2	23	4
82	2082	2007	2	25	4
83	2083	2007	2	21	3
84	2084	2007	2	21	3
85	2085	2007	2	16	1
86	2086	2007	2	19	2
87	2087	2007	2	17	1
88	2088	2007	2	17	1
89	2089	2007	2	17	1
90	2090	2007	2	18	1
91	2091	2007	2	20	2
92	2092	2007	2	18	1
93	2093	2007	2	29	4
94	2094	2007	2	50	4
95	2095	2007	2	20	2
96	2096	2007	2	40	4
97	2097	2007	2	21	3
98	2098	2007	2	18	1
99	2099	2007	2	17	1
100	2100	2007	2	18	1

	q012	q013	q013a	q013b	q014
51	1	Educação Física	2	4	75,0
52	1	Educação Física	2	4	67,7
53	1	Educação Física	2	4	9,0
54	2	Educação Física	2	4	69,0
55	2	Educação Física	2	4	60,0
56	2	Educação Física	2	4	53,8
57	2	Educação Física	2	4	9,0
58	2	Educação Física	2	4	9,0
59	2	Educação Física	2	4	78,0
60	1	Educação Física	2	4	63,0
61	1	Educação Física	2	4	56,6
62	2	Educação Física	2	4	50,0
63	1	Educação Física	2	4	56,7
64	2	Educação Física	2	4	9,0
65	2	Educação Física	2	4	86,0
66	2	Educação Física	2	4	9,0
67	1	Educação Física	2	4	58,0
68	2	Educação Física	2	4	80,0
69	2	Educação Física	2	4	85,0
70	2	Educação Física	2	4	54,5
71	2	Educação Física	2	4	64,0
72	2	Educação Física	2	4	65,0
73	2	Educação Física	2	4	85,0
74	2	Educação Física	2	4	9,0
75	1	Educação Física	2	4	52,2
76	1	Educação Física	2	4	70,0
77	2	Educação Física	2	4	61,5
78	2	Educação Física	2	4	9,0
79	1	Educação Física	2	4	80,0
80	2	Educação Física	2	4	70,0
81	2	Educação Física	2	4	68,1
82	1	Educação Física	2	4	75,0
83	1	Educação Física	2	4	9,0
84	2	Educação Física	2	4	56,0
85	1	Educação Física	2	4	75,0
86	1	Educação Física	2	4	9,0
87	1	Educação Física	2	4	57,0
88	1	Educação Física	2	4	80,0
89	2	Educação Física	2	4	70,0
90	2	Educação Física	2	4	68,0
91	1	Educação Física	2	4	83,0
92	2	Letras	1	1	75,0
93	1	Letras	1	1	75,0
94	1	Letras	1	1	62,0
95	1	Letras	1	1	69,1
96	2	Letras	1	1	87,7
97	2	Direito	1	1	70,0
98	2	Letras	1	1	9,0
99	1	Letras	1	1	75,0
100	2	Letras	1	1	65,0

	q014a	q015	q015a	q016	q017
51	3	E.T.E. Visconde de Mauá	2	4	1
52	2	E.T.E. Visconde de Mauá	2	2	1
53	9	CIEP435 Hélio Peregrino	2	3	1
54	2	C.E. Vicente Jamuzzi	2	4	2
55	2	CIEP 386 Guilherme da Silveira	2	3	2
56	1	C.E. Marechal João Baptista	2	4	1
57	9	C.E. Antonio Figueira de Alm	2	3	2
58	9	C.E. Prof Luiza Marinho	2	9	2
59	3	E.T.E. Santa Cruz	2	3	2
60	2	C.E.Prof. Silva de Araújo To	2	4	1
61	1	C.E. Prof. Daltro Santos	2	4	1
62	1	C.E. Abrahão Jabour	2	3	1
63	1	C.E. Barão do Rio Branco	2	4	1
64	9	E.T.E. Oscar Tenório	2	2	9
65	4	C. Pedro II	3	3	1
66	9	C.E.Prof. Horácio Macedo	2	2	1
67	1	E.T. Jardim Meriti	2	3	2
68	4	C.E. Carmela Dutra	2	3	1
69	4	C.E. Carmela Dutra	2	3	1
70	1	C.E. Agostinho Neto	2	4	1
71	2	E.T.E. Oscar Tenório	2	3	1
72	2	E.E. Amapá	2	4	1
73	4	E.T.E. Santa Cruz	2	9	1
74	9	C.E. Madre Tereza de Caucutá	2	3	1
75	1	E.T.E. João Luiz do Nascimen	2	2	2
76	3	C.E. Jardim Meriti	2	3	2
77	2	E.T.E. Visconde de Mauá	2	3	2
78	9	CIEP368 João Conceição Canut	2	3	1
79	4	C.E. Brigadeiro Shortst	2	2	1
80	3	C.E. Prof Luiza Marinho	2	3	2
81	2	C.E. São Judas Tadeu	2	4	2
82	3	E.T.E. Oscar Tenório	2	3	2
83	9	I.E. Sarah Kubitscheck	2	3	1
84	1	E.E. Prof. Luiz Guimarães	2	4	2
85	3	C.E. Domingues	4	4	1
86	9	E.T.E.República	2	3	1
87	1	C.E. Souza Aguiar	2	2	1
88	4	C.E. Gomes Freire de Andrade	1	3	1
89	3	G.P. Aroldo Barbosa	2	4	2
90	2	E.T.E. Oscar Tenório	2	2	1
91	4	C. Pedro II	3	1	2
92	3	C.E. Carmela Dutra	2	3	1
93	3	Supletivo da Secretaria Esta	2	4	1
94	2	Escola Collec	2	4	1
95	2	E.T.E. Santa Cruz	2	2	2
96	4	C.E. Rui Barbosa	2	3	1
97	3	E.T.E. Adolpho Bloch	2	3	1
98	9	Ciep 321 Dr. Ulisses Guimarães	2	3	1
99	3	C.E. Stella Matutina	2	3	1
100	2	C.E. Heitor Lira	1	2	1

	q17a	q018	q019	q019a	q019b	q110	q111
51	7	1	1	380,00	1	1	Bangu
52	7	2	1	800,00	2	1	Campo Gr
53	7	2	1	1200,00	3	1	Campo Gr
54	3	2	2	500,00	1	2	Jacarepa
55	1	1	1	9,00	9	3	Bangu
56	7	2	1	600,00	1	1	Vaz Lobo
57	1	1	1	1500,00	3	1	Nilópolis
58	1	2	1	500,00	1	3	Magalhães
59	4	2	1	400,00	1	1	Santa Cr
60	7	1	2	1000,00	2	1	Santa Cr
61	7	1	4	1150,00	3	1	Bangu
62	7	1	1	650,00	1	2	Santíssi
63	7	1	2	1100,00	2	2	Campo Gr
64	9	1	1	600,00	1	1	Éden
65	7	1	2	800,00	2	5	Pechinch
66	7	1	1	600,00	1	3	Pilares
67	5	2	1	1450,00	3	2	Jardim M
68	7	2	1	400,00	1	3	Senador
69	7	1	2	1000,00	2	1	Jardim A
70	7	2	3	1200,00	3	1	Realengo
71	7	1	1	400,00	1	1	Magalhães
72	7	1	2	1000,00	2	2	Rocha Mi
73	7	2	1	900,00	2	1	Guaratib
74	7	2	1	600,00	1	1	Realengo
75	3	2	1	380,00	1	2	Comendad
76	6	1	1	1000,00	2	2	Coelho d
77	3	1	1	380,00	1	1	Realengo
78	7	1	1	380,00	1	4	Santa Cr
79	7	2	1	900,00	2	1	Vila Val
80	4	2	2	600,00	1	2	Bento Ri
81	3	1	1	380,00	1	2	Vista Al
82	9	1	2	700,00	1	2	Bento Ri
83	7	3	2	2000,00	5	2	Campo Gr
84	4	2	1	400,00	1	1	Fanchem
85	7	2	1	1000,00	2	1	Rio das
86	7	2	1	1300,00	3	2	Taquara
87	7	1	1	127,00	1	2	Santo Cr
88	7	2	2	740,00	1	2	Rocha Mi
89	6	2	1	800,00	2	2	Centro
90	7	2	2	700,00	1	.	Austin
91	3	2	2	1050,00	2	.	Campo Gr
92	7	1	2	800,00	2	2	Realengo
93	7	1	1	540,00	1	1	Padre Mi
94	7	1	2	800,00	2	2	Senador
95	1	1	3	900,00	2	3	Senador
96	7	2	1	500,00	1	1	Magalhães
97	7	2	2	1000,00	2	1	Bento Ri
98	7	2	1	300,00	1	2	Recreio
99	7	2	2	950,00	2	2	Tanque
100	7	2	1	600,00	1	2	Padre Mi

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
51	2	Rio de	Quinze minutos	1	1	1
52	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
53	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
54	2	Rio de	De trinta a qua	2	2	5
55	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
56	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
57	5	Rio de	Uma hora	2	2	5
58	2	Rio de	Oitenta minutos	3	2	5
59	2	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
60	2	Rio de	Duas horas e tr	4	2	5
61	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
62	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	1
63	2	Rio de	Duas horas	3	1	3
64	5	São Jo	Entre quarenta	2	2	5
65	2	Rio de	Quarenta minuto	2	1	2
66	3	Rio de	Duas horas e tr	4	2	5
67	5	São Jo	Duas horas e tr	4	2	5
68	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
69	3	Rio de	Duas Horas	3	2	5
70	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	2
71	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
72	3	Rio de	Duas horas e tr	4	1	1
73	2	Rio de	Duas horas e qu	4	2	5
74	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
75	5	Nova I	Duas horas e tr	4	2	5
76	5	São Jo	Duas horas	3	2	5
77	2	Rio de	Quarenta minuto	2	1	1
78	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
79	2	Rio de	Cinqüenta minut	2	1	3
80	3	Rio de	Uma hora e vint	3	1	2
81	5	Nova I	Três horas	4	2	5
82	3	Rio de	Uma hora	2	2	5
83	2	Rio de	Duas horas	3	1	3
84	5	Queima	Uma hora e trin	3	2	5
85	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
86	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
87	4	Rio de	Três horas	4	2	5
88	3	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
89	5	Nilópo	Cinqüenta minut	2	2	5
90	5	Nova I	Três horas	4	2	5
91	2	Rio de	Uma hora e quar	3	2	5
92	2	Rio de	Vinte minutos	1	2	9
93	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	2
94	2	Rio de	Quarenta minuto	2	1	1
95	2	Rio de	Uma hora e vint	3	1	1
96	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	9
97	3	Rio de	Duas horas	3	1	2
98	1	Rio de	Quantro horas	5	2	9
99	2	Rio de	Quarenta e cinc	2	2	9
100	2	Rio de	Vinte minutos	1	1	1

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
51	Sou esta	2	3	3	3	3	1
52	Não se A	1	2	1	2	1	1
53	Não se A	1	1	3	3	3	1
54	Não se A	2	9	9	9	9	9
55	Não se A	2	4	4	4	4	1
56	Não se A	2	9	9	9	9	9
57	Não se A	1	1	1	1	2	1
58	Não se A	2	9	9	9	9	9
59	Não se A	2	1	3	1	3	2
60	Não se A	2	9	9	9	9	9
61	Não se A	1	2	1	2	3	1
62	Estagiár	2	3	3	3	3	1
63	Auxiliar	2	3	3	3	3	1
64	Não se A	2	3	1	2	3	1
65	Auxiliar	1	1	1	2	1	1
66	Não se A	2	3	3	3	3	1
67	Não se A	2	3	3	3	2	1
68	Não se A	1	2	3	3	3	1
69	Não se A	2	3	3	3	3	1
70	Vendedor	2	4	4	4	4	1
71	Não se A	1	1	2	2	3	1
72	Estagiár	2	4	4	4	4	1
73	Não se A	2	2	1	2	2	1
74	Não se A	2	1	2	2	2	1
75	Não se A	2	4	4	4	4	9
76	Não se A	2	2	2	2	2	1
77	Atendent	2	2	3	2	4	1
78	Não se A	2	2	3	2	4	1
79	Promotor	2	3	3	3	3	9
80	Estou de	2	1	3	3	3	1
81	Não se A	2	2	1	2	2	1
82	Não se A	1	1	2	2	3	1
83	Professo	1	2	1	2	2	1
84	Não se A	2	2	3	3	3	1
85	Não se A	2	2	3	3	3	1
86	Não se A	2	3	2	2	3	1
87	Não se A	1	4	1	4	4	1
88	Não se A	2	3	2	3	3	1
89	Não se A	2	3	3	3	3	1
90	Não se A	1	2	1	2	2	1
91	Não se A	2	9	9	9	9	1
92	Não Trab	1	3	3	3	2	2
93	Guarda M	1	2	1	2	2	1
94	Trabalho	2	9	9	9	9	9
95	Autônomo	2	4	4	4	2	1
96	Não resp	2	9	9	9	9	9
97	Assisten	2	9	9	9	9	9
98	Não resp	2	2	3	2	3	1
99	Não resp	1	1	3	1	3	1
100	Professo	2	4	4	4	4	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
51	1	1	3	3	3	3	1
52	1	1	3	3	3	2	1
53	1	1	3	3	3	3	3
54	9	9	3	3	3	3	1
55	1	1	3	3	3	3	1
56	9	9	3	3	3	3	1
57	1	1	2	2	2	1	2
58	9	9	3	3	3	3	1
59	2	1	3	3	3	2	1
60	9	9	2	3	3	3	1
61	1	1	3	3	3	3	1
62	1	1	3	3	3	3	1
63	1	1	3	3	3	3	1
64	1	1	3	3	3	3	1
65	1	1	2	2	2	9	1
66	1	1	3	3	3	3	3
67	1	1	3	3	3	3	3
68	1	1	3	3	3	2	1
69	1	1	3	3	3	3	1
70	1	1	3	3	3	3	1
71	1	1	3	2	3	2	2
72	1	1	3	3	3	3	1
73	1	1	3	3	3	3	1
74	1	1	2	2	2	2	1
75	9	9	3	3	3	3	1
76	1	1	2	2	2	2	1
77	1	1	3	3	3	3	1
78	1	1	3	3	3	3	1
79	9	9	3	3	3	3	3
80	1	2	3	2	3	3	1
81	1	1	3	3	3	3	1
82	1	1	3	3	3	2	2
83	1	1	3	3	3	1	1
84	1	1	3	3	3	3	1
85	1	1	3	3	3	3	3
86	1	1	3	3	3	2	1
87	1	1	3	3	3	3	1
88	1	1	2	2	2	2	1
89	1	1	3	3	3	2	1
90	1	1	3	3	3	2	1
91	1	1	3	2	3	3	1
92	1	1	2	2	2	2	2
93	1	1	3	3	3	2	2
94	9	9	9	9	9	9	1
95	1	1	3	3	2	2	1
96	9	9	9	9	9	9	9
97	9	9	9	9	9	9	9
98	1	1	3	2	3	1	2
99	1	1	3	3	3	2	1
100	1	1	3	3	3	3	3

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
51	1	3	3	1	3	3	1
52	1	3	2	1	4	4	4
53	2	3	3	3	4	4	1
54	1	1	1	1	3	3	1
55	1	3	3	1	4	4	1
56	2	3	3	2	2	3	2
57	2	2	2	2	2	3	1
58	3	2	3	1	1	3	1
59	1	2	1	2	1	1	2
60	1	2	2	2	2	3	1
61	2	3	3	2	3	4	1
62	1	3	2	2	3	3	1
63	1	3	3	3	4	4	1
64	1	3	3	1	3	3	1
65	2	2	2	1	1	1	1
66	3	3	3	3	3	3	1
67	3	3	3	2	3	2	2
68	1	1	1	2	3	3	1
69	1	3	3	3	4	4	1
70	1	3	3	1	3	3	1
71	2	3	3	2	2	3	2
72	1	3	1	1	4	3	2
73	1	1	1	1	3	3	2
74	1	2	2	2	2	3	1
75	1	3	2	1	3	3	1
76	1	2	2	1	3	3	1
77	1	3	3	1	3	3	2
78	1	3	3	1	3	3	2
79	3	3	3	3	4	4	2
80	1	2	2	1	2	4	1
81	1	2	1	1	3	3	2
82	2	3	3	2	2	1	2
83	1	2	2	1	3	3	2
84	1	3	3	3	4	4	2
85	3	3	3	3	4	4	1
86	1	2	1	1	3	3	1
87	1	2	2	1	3	3	2
88	1	1	1	1	3	3	2
89	1	3	3	1	3	2	1
90	1	3	3	2	3	4	1
91	1	2	2	1	3	3	1
92	2	2	2	2	4	4	1
93	2	2	2	2	2	3	2
94	1	9	9	9	3	3	1
95	2	3	3	2	4	4	1
96	9	9	9	9	3	3	9
97	9	9	9	9	3	3	2
98	2	2	2	2	1	3	1
99	1	3	3	1	3	3	1
100	3	3	3	3	3	3	2

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
51	1	1	1	1	1	1	1
52	1	2	1	1	1	1	1
53	1	1	1	1	1	1	1
54	1	1	1	1	1	1	1
55	1	1	1	1	1	2	1
56	1	1	1	1	1	1	1
57	1	1	1	1	1	1	1
58	1	1	1	1	1	2	1
59	1	2	2	2	2	2	1
60	1	2	2	2	1	2	9
61	1	1	1	1	1	2	1
62	1	1	1	1	1	2	1
63	1	1	1	1	1	2	1
64	2	1	1	2	2	1	1
65	2	1	1	1	1	1	1
66	2	3	2	1	1	2	1
67	3	4	4	4	4	1	1
68	2	1	1	2	2	2	1
69	2	1	1	1	1	1	1
70	1	1	1	1	1	2	1
71	1	1	1	1	2	2	1
72	1	1	1	1	1	1	1
73	2	2	2	2	2	1	1
74	1	1	1	1	1	1	1
75	1	1	1	1	1	2	1
76	1	1	1	1	1	1	1
77	2	1	1	2	1	2	1
78	2	1	1	2	1	2	1
79	1	1	1	1	1	2	1
80	1	1	2	2	1	2	1
81	1	1	1	1	1	2	1
82	1	1	1	1	2	2	1
83	2	1	1	1	1	2	1
84	2	2	2	2	2	2	1
85	1	1	1	2	2	1	1
86	1	1	1	1	1	1	1
87	2	1	1	1	1	2	1
88	2	2	1	1	1	2	9
89	1	1	1	1	2	2	1
90	2	2	1	1	1	2	1
91	3	1	2	2	1	1	1
92	3	2	2	3	2	1	1
93	1	1	1	1	1	1	1
94	1	1	1	1	1	2	1
95	2	1	1	1	1	2	1
96	2	2	2	2	2	2	1
97	2	1	1	2	1	2	1
98	2	2	1	2	3	2	1
99	1	1	1	1	1	1	1
100	2	2	2	2	2	2	1

	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c	q037d
51	1	Muito bo	Freqüent	3	3	3	1
52	1	Interess	Responsa	1	3	2	1
53	2	Um dos f	Desfavor	3	2	2	1
54	1	Não ter	Ótimas i	3	3	3	1
55	2	Favoráve	Não resp	2	3	2	1
56	1	Grande f	Grande a	2	3	2	2
57	2	Não resp	Não resp	2	2	1	1
58	1	Problema	Professo	3	2	2	1
59	1	O método	O incent	3	3	3	1
60	2	O meu af	O conteú	3	3	2	2
61	1	Presença	Maior vo	2	2	2	2
62	2	Não resp	Não resp	1	1	1	1
63	2	Não resp	Desfavor	2	3	1	1
64	1	Boa qual	Boa estr	3	3	3	2
65	1	Porque n	Porque t	1	3	3	1
66	2	Facilida	Entreten	9	3	3	1
67	2	Pedagogi	O elevad	2	3	3	1
68	2	Não resp	Não resp	3	3	3	3
69	1	Não resp	Não resp	3	3	3	2
70	2	Favoráve	Não resp	3	3	3	1
71	1	Eu assim	A elabor	3	3	2	1
72	2	A dificu	O empren	2	1	2	2
73	2	Minha pr	Alguns p	3	3	3	2
74	2	Aprendi	E ter ma	1	3	3	1
75	1	Professo	Não resp	3	3	3	3
76	2	Atenção	Força de	3	3	3	2
77	1	Esforço	Assistir	3	3	2	1
78	1	Esforço	Assistir	3	2	2	1
79	2	Favoráve	Desfavor	3	3	2	1
80	3	Os profe	As avali	1	3	2	1
81	2	O fato d	A import	2	3	2	2
82	2	Por enqu	Estudo m	2	3	2	1
83	1	Dificuld	Falta de	3	3	2	2
84	2	Favoráve	Não resp	2	2	2	1
85	1	O ensino	O apoio	3	3	1	2
86	1	Favoráve	Desfavor	2	3	1	2
87	2	Universi	Muito te	3	3	3	1
88	1	Aprendi	Interaçã	1	2	2	1
89	1	Favoráve	Desfavor	3	3	2	1
90	1	Em algum	As aulas	3	2	2	2
91	1	Alguns p	Não resp	3	2	3	2
92	1	Tempo di	Material	2	3	2	1
93	1	Minha fo	Brigas d	3	1	1	1
94	2	A minha	A possib	9	3	9	2
95	1	Professo	Salas mu	3	3	3	3
96	1	O acesso	A oportu	3	3	2	2
97	2	Tenho bo	Tenho di	3	3	3	2
98	2	Desfavor	Favoráve	1	2	3	1
99	2	Autonomi	Ensino m	1	3	3	1
100	2	Boa qual	Competên	2	3	2	2

	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310	var00001
51	Matérias	Livros d	MTP, soc	Trabalho	1	1	.
52	A parte	Não tenh	Os profe	Meu curs	1	4	.
53	Nenhuma	Busquei	Busquei	Nenhuma	1	4	.
54	Não tenh	Não tenh	Não tenh	O que ma	1	2	.
55	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
56	Matemáti	No prime	Foi bem	Nada foi	2	1	.
57	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4	.
58	Estudar	Procuo	Tenho pu	Da minha	1	1	.
59	Não resp	Não resp	Não resp	O apoio	2	2	.
60	Estudei	Estudei	Tive que	Tenho re	1	1	.
61	Uma boa	Aulas e	Boa orie	Não resp	2	2	.
62	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
63	Não resp	Ler e es	Não resp	Não resp	1	4	.
64	O apoio	O apoio	Não resp	Apoio do	2	1	.
65	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Minha fa	2	1	.
66	Não resp	Aulas ao	Não resp	Nenhuma	1	1	.
67	Professo	Professo	Ajuda co	Meus pai	1	1	.
68	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	4	.
69	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	2	1	.
70	Não tenh	Não tenh	Foram po	Em relaç	1	1	.
71	O meu cu	Foi ofer	Nenhuma,	O curso	1	4	.
72	Não resp	Ler mais	Estudar	Economiz	1	1	.
73	Estudei	Sem difi	Fazia os	Superei	2	1	.
74	Ir por u	Lendo ma	Não resp	Dar o qu	1	1	.
75	Bons mat	Bons liv	Boa inte	Não resp	2	1	.
76	Não resp	Não resp	Não resp	Muita le	1	1	.
77	Não tem	Leio bas	Aprende	Não tem	2	1	.
78	No curso	Ensinar	Aprende	Não tenh	2	1	.
79	Não resp	Exigênci	Não resp	A própri	1	1	.
80	Grupos d	Estudo i	Grupos d	Estágios	2	1	.
81	Através	Não tive	Através	Ajuda de	1	1	.
82	Não busq	Foi ofer	Não busq	Nenhuma	1	4	.
83	Não busq	Não busq	Busquei	Busquei	1	1	.
84	Buscar i	Ler mais	Ainda nã	Estou em	1	1	.
85	Não resp	Não resp	Nos amig	Nos meus	2	2	.
86	Maior es	Não tive	Maior bu	Não tive	1	1	.
87	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4	.
88	Não resp	Ajudou a	Me expre	Não resp	1	1	.
89	Dedicaçã	Meu próp	Exercita	A gradua	1	4	.
90	Não tenh	Somos mu	O hábito	Meus pai	1	1	.
91	Não resp	Procuo	Não resp	Bem, ten	1	2	.
92	Internet	Emprésti	Professo	Família	1	1	.
93	Dedicaçã	Dedicaçã	Dedicaçã	Superaçã	2	1	.
94	Não resp	Nas difi	Não resp	Resolvía	1	1	.
95	Pesquisa	Ler mais	Nenhuma.	Não muit	2	4	.
96	Não resp	Prouro s	Não resp	Não resp	1	1	.
97	Estudar	Praticar	Ajuda do	Nenhuma	1	1	.
98	Quase ne	Busquei	Pos já t	Busquei	2	1	.
99	Não tenh	Não poss	Não tenh	O curso	2	1	.
100	Não é mi	Incentiv	Apoio es	Apoio es	1	1	.

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a
101	2101	2007	2	9	9
102	2102	2007	2	16	1
103	2103	2007	2	18	1
104	2104	2007	2	43	4
105	2105	2007	2	23	4
106	2106	2007	2	20	2
107	2107	2007	2	19	2
108	2108	2007	2	19	2
109	2109	2007	2	19	2
110	2110	2007	2	20	2
111	2111	2007	2	20	2
112	2112	2007	2	21	3
113	2113	2007	2	21	3
114	2114	2007	2	36	4
115	2115	2007	2	38	4
116	2116	2007	2	18	1
117	2117	2007	2	19	2
118	2118	2007	2	34	4
119	2119	2007	2	18	1
120	2120	2007	2	18	1
121	2121	2007	2	19	2
122	2122	2007	2	17	1
123	2123	2007	2	49	4
124	2124	2007	2	18	1
125	2125	2007	2	22	3
126	2126	2007	2	19	2
127	2127	2007	2	17	1
128	2128	2007	2	37	4
129	2129	2007	2	17	1
130	2130	2007	2	18	1
131	2131	2007	2	23	4
132	2132	2007	2	19	2
133	2133	2007	2	17	1
134	2134	2007	2	19	2
135	2135	2007	2	21	3
136	2136	2007	2	19	2
137	2137	2007	2	20	2
138	2138	2007	2	18	1
139	2139	2007	2	19	2
140	2140	2007	2	18	1
141	2141	2007	2	26	4
142	2142	2007	2	21	3
143	2143	2007	2	18	1
144	2144	2007	2	24	4
145	2145	2007	2	20	2
146	2146	2007	2	18	1
147	2147	2007	2	17	1
148	2148	2007	2	18	1
149	2149	2007	2	36	4
150	2150	2007	2	32	4

	q012	q013	q013a	q013b	q014
101	2	Letras	1	1	9,0
102	1	Letras	1	1	9,0
103	2	Letras	1	1	90,0
104	2	Letras	1	1	54,8
105	2	Letras	1	1	60,5
106	2	Letras	1	1	65,0
107	2	Letras	1	1	50,0
108	2	Letras	1	1	9,0
109	2	Letras	1	1	9,0
110	2	Letras	1	1	9,0
111	2	Letras	1	1	9,0
112	2	Letras	1	1	68,0
113	1	Pedagogia	1	1	9,0
114	2	Pedagogia	1	1	85,0
115	2	Pedagogia	1	1	99,6
116	1	Pedagogia	1	1	74,9
117	2	Pedagogia	1	1	70,0
118	2	Pedagogia	1	1	67,0
119	2	Pedagogia	1	1	68,0
120	2	Pedagogia	1	1	70,0
121	2	Pedagogia	1	1	60,0
122	2	Pedagogia	1	1	79,0
123	2	Pedagogia	1	1	58,0
124	1	Pedagogia	1	1	75,0
125	2	Pedagogia	1	1	50,0
126	2	Ciências Biológica	1	4	79,0
127	1	Ciências Biológica	1	4	9,0
128	1	Ciências Biológica	1	4	80,0
129	1	Ciências Biológica	1	4	82,0
130	2	Ciências Biológica	1	4	70,0
131	2	Ciências Biológica	1	4	58,0
132	2	Ciências Biológica	1	4	9,0
133	2	Ciências Biológica	1	4	9,0
134	2	Ciências Biológica	1	4	83,0
135	2	Ciências Biológica	1	4	79,0
136	2	Ciências Biológica	1	4	69,0
137	2	Ciências Biológica	1	4	9,0
138	2	Ciências Biológica	1	4	70,0
139	2	Ciências Biológica	1	4	9,0
140	2	Ciências Biológica	1	4	9,0
141	1	Ciências Biológica	1	4	75,0
142	2	Ciências Biológica	1	4	70,0
143	2	Ciências Biológica	1	4	9,0
144	1	Ciências Biológica	1	4	65,0
145	2	Enfermagem	1	4	65,0
146	2	Enfermagem	1	4	75,0
147	2	Enfermagem	1	4	70,0
148	2	Enfermagem	1	4	60,0
149	1	Enfermagem	1	4	9,0
150	2	Enfermagem	1	4	80,0

	q014a	q015	q015a	q016	q017
101	9	Ciep 433 Togo Renan Soares K	2	3	2
102	9	Ciep 244 Osvaldo Aranha	4	9	1
103	5	C.E. Visconde de Cairú	2	3	1
104	1	E.E.S.S. Pestlozzi	2	2	1
105	2	I.E. Sarah Kubitscheck	2	4	2
106	2	I.E. Rangel Pestana	2	9	1
107	1	I.E. Rangel Pestana	2	9	2
108	9	C.E. Brigadeiro Shortst	2	2	2
109	9	C.E. Federico Fllini	2	3	1
110	9	E.T.E.República	2	3	1
111	9	C.E. Olinto da Gama Botelho	2	2	1
112	2	CIEP418 Antonio Carlos Berna	2	4	2
113	9	C.E. Agostinho Neto	2	4	1
114	4	C.E. Collecchio	2	3	1
115	5	Ciep 166 Brigadeiro Sérgio C	2	3	2
116	3	I.E. Sarah Kubitscheck	2	2	1
117	3	I.E. Sarah Kubitscheck	2	4	2
118	2	C.E.Prof. José Accioli	2	3	2
119	2	C.E.Dr. Alfredo Backer	2	4	2
120	3	C.E. Madre Tereza de Caucutá	2	3	1
121	2	E.E. Rubens Braga	2	3	1
122	3	C.E. Madre Tereza de Caucutá	2	3	2
123	1	C.E. Jorge Zarur	2	9	1
124	3	C.E. Prof. Maria Nazareth Ca	2	1	1
125	1	I. E. Carlos Pascalle	2	4	2
126	3	E.T.E.República	2	3	1
127	9	Colégio Técnico da UFRJ	3	1	1
128	4	E.T.E. Visconde de Mauá	2	3	1
129	4	I.S.E. do Rio de janeiro	2	3	1
130	3	E.E. Luiz Prico de Braga	2	9	2
131	1	E.T.E.	2	9	1
132	9	E.T.E. Oscar Tenório	9	2	1
133	9	C.E. Fernando Antonio Rajja	2	3	1
134	4	C.E. Vicente Jamuzzi	2	3	2
135	3	E.T.E. Oscar Tenório	2	3	2
136	2	E.E.Jucelino Kubitschek	2	2	1
137	9	CEFET -SC	3	3	2
138	3	C.E. Presidente Costa e Silv	2	3	2
139	9	I.E.Prof. Moyses Henrrique d	2	3	2
140	9	I. E. Carlos Pascalle	2	3	2
141	3	Colégio Técnico da UFRJ	3	2	1
142	9	E.E.Jucelino Kubitschek	2	3	2
143	9	C.E. Santa Mônica	3	2	1
144	2	Ecola Agrotécnica Federal de	3	3	1
145	2	E.E.Minas Gerais	2	3	1
146	3	C.E. CAIC Nações Unidas	2	4	1
147	3	Centro de Ensino Médio Setor	2	2	2
148	2	C.E. Vicente Jamuzzi	2	4	1
149	9	C.E. República de Moçambique	2	1	1
150	4	Ciep 244 Osvaldo Aranha	2	4	1

	q17a	q018	q019	q019a	q019b	q110	q111
101	3	2	1	600,00	1	1	Campo Gr
102	7	1	1	380,00	1	1	Bangu
103	7	1	3	1200,00	3	1	Bangu
104	7	1	1	1200,00	3	2	Inhoaíba
105	4	1	1	600,00	1	2	Santa Cr
106	7	2	1	640,00	1	2	Centro
107	3	2	1	650,00	1	2	Cobrex
108	1	2	1	9,00	9	1	Jacarepa
109	7	1	2	900,00	2	1	Madureir
110	7	2	1	1500,00	3	1	Magalhãe
111	7	1	2	900,00	2	1	Pilares
112	3	4	3	1000,00	2	1	Anchieta
113	7	1	0	9,00	9	2	Realengo
114	7	1	1	400,00	1	1	Bangu
115	9	2	1	400,00	1	2	Campo Gr
116	7	2	1	400,00	1	1	Campo Gr
117	4	2	1	1500,00	3	2	Guaratib
118	3	2	1	420,00	1	2	Bento Ri
119	2	1	1	400,00	1	2	Santa Lú
120	7	2	1	1000,00	2	1	Realengo
121	7	1	2	800,00	2	2	Senador
122	1	2	2	1200,00	3	2	Realengo
123	7	1	2	800,00	2	1	Bangu
124	7	2	9	9,00	9	2	Não resp
125	4	1	1	535,00	1	2	Anchieta
126	7	2	1	700,00	1	1	Encantad
127	7	2	1	700,00	1	1	Campo Gr
128	7	2	1	970,00	2	1	Realengo
129	7	2	1	1000,00	2	1	Realengo
130	6	3	1	1000,00	2	3	Méier
131	7	2	1	380,00	1	1	Santa Ma
132	7	2	2	730,00	1	1	Deodoro
133	7	2	2	450,00	1	3	Campo Gr
134	3	2	2	700,00	1	2	Recreio
135	6	2	2	1000,00	2	1	Vila Val
136	7	3	2	9,00	9	3	Jacarepa
137	5	2	2	1200,00	3	2	Padre Mi
138	2	1	2	700,00	1	2	AV. Sant
139	3	2	2	1500,00	3	3	Colégio
140	3	2	1	180,00	1	2	Olinda
141	7	1	2	940,00	2	2	Campo Gr
142	4	2	2	900,00	2	2	Campo Gr
143	7	1	1	350,00	1	1	Guadalup
144	7	2	2	750,00	1	2	Recreio
145	7	2	2	9,00	9	3	Jardim P
146	7	2	1	1179,00	3	2	Cosmos
147	5	2	1	700,00	1	2	São Crsi
148	7	1	2	9,00	9	3	Cidade d
149	7	4	2	700,00	1	3	Realengo
150	7	1	1	300,00	1	3	Realengo

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
101	2	Rio de	Três horas	4	2	9
102	2	Rio de	Uma hora e dez	3	2	9
103	2	Rio de	Quarenta minuto	2	1	1
104	2	Rio de	Duas horas	3	1	2
105	2	Rio de	Duas horas	3	2	9
106	5	Queima	Uma hora e trin	3	1	2
107	5	Nova I	Trinta e oito m	2	2	9
108	2	Rio de	Duas horas e tr	4	9	9
109	3	Rio de	Uma hora e trin	3	2	9
110	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	9
111	3	Rio de	Duas horas	3	2	9
112	3	Rio de	Uma hora	2	1	1
113	2	Rio de	Uma hora e vint	3	9	9
114	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
115	2	Rio de	Duas horas e tr	4	1	2
116	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	9
117	2	Rio de	Três horas	4	2	9
118	3	Rio de	Uma hora	2	2	9
119	5	Duque	Quantro horas	5	2	9
120	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
121	2	Rio de	Duas horas	3	1	2
122	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	1
123	2	Rio de	Uma hora	2	1	2
124	9	Não re	9	9	1	2
125	3	Rio de	Três horas	4	2	9
126	3	Rio de	Duas horas	3	2	9
127	2	Rio de	Uma hora e quar	3	2	9
128	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	3
129	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
130	3	Rio de	Duas horas	3	2	9
131	2	Rio de	Quantro horas	5	2	9
132	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	1
133	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
134	1	Rio de	Duas horas	3	2	9
135	2	Rio de	Uma hora e vint	3	1	2
136	2	Rio de	Três horas	4	1	2
137	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	9
138	5	Mesqui	Duas horas e tr	4	2	9
139	2	Rio de	Uma hora e vint	3	2	9
140	5	Nilópo	Quarenta e cinc	2	2	9
141	2	Rio de	Cinqüenta minut	2	1	2
142	2	Rio de	Uma hora	2	1	2
143	3	Rio de	Duas horas	3	1	1
144	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	1
145	5	Duque	Quantro horas	5	2	9
146	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
147	3	Rio de	Duas horas	3	2	9
148	2	Rio de	Duas horas	3	2	9
149	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	9
150	2	Rio de	Vinte minutos	1	2	9

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
101	Não resp	2	4	4	4	4	1
102	Não resp	1	1	3	3	4	1
103	Sou expl	2	3	3	3	3	2
104	Servente	2	9	9	9	9	1
105	Não resp	2	2	2	3	4	1
106	Estou pa	2	3	3	3	3	1
107	Não resp	2	9	9	9	9	9
108	Não resp	2	3	3	3	3	1
109	Não resp	2	2	3	3	2	1
110	Não resp	1	1	2	2	3	2
111	Não resp	2	2	3	3	2	1
112	Secretár	1	2	2	3	3	1
113	Não resp	2	3	3	3	3	1
114	Não resp	2	2	2	4	3	1
115	Babá	2	3	4	4	3	1
116	Não resp	2	1	3	3	1	1
117	Não resp	2	4	4	4	4	1
118	Não resp	2	3	3	3	3	1
119	Não resp	2	3	3	3	3	1
120	Não resp	2	3	3	3	3	1
121	Sou auxi	2	4	4	4	4	1
122	Operador	2	4	4	4	4	1
123	Monitora	2	2	2	2	2	1
124	Não resp	2	4	4	4	4	9
125	Não resp	2	3	3	3	3	1
126	Não resp	1	3	2	4	4	1
127	Não resp	2	4	4	4	4	1
128	Auxiliar	2	3	3	3	3	1
129	Não resp	2	9	9	9	9	9
130	Não resp	1	2	1	3	4	1
131	Não resp	1	1	1	2	2	1
132	Receptiv	2	9	9	9	9	9
133	Não resp	2	3	2	3	3	1
134	Não resp	2	9	9	9	9	1
135	Coletora	2	3	3	3	3	1
136	Técnico	2	3	3	1	2	1
137	Não resp	2	1	2	3	2	1
138	Não resp	2	3	3	3	3	1
139	Não resp	2	3	3	3	3	1
140	Não resp	2	9	9	9	9	9
141	Promotor	2	3	3	3	3	1
142	Trabalho	2	2	1	1	2	1
143	Digitado	9	1	2	3	4	1
144	Operador	1	2	1	2	3	1
145	Não resp	1	1	1	2	2	2
146	Não resp	2	3	3	4	4	1
147	Não resp	1	1	1	2	2	1
148	Não resp	1	3	1	3	4	1
149	Enfermag	2	9	9	9	9	1
150	Não resp	1	1	3	1	2	2

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
101	1	1	2	3	3	3	3
102	1	1	3	3	3	3	1
103	2	2	3	3	3	3	1
104	1	1	9	9	9	9	1
105	1	1	3	3	3	3	1
106	1	1	3	3	3	2	2
107	9	9	9	9	9	9	1
108	1	1	3	3	3	3	1
109	1	1	2	2	2	2	1
110	1	1	3	2	3	2	1
111	1	1	3	1	2	3	1
112	1	1	3	2	3	2	1
113	1	1	3	3	3	3	1
114	1	1	3	3	3	3	1
115	1	1	3	2	3	3	3
116	1	1	2	2	2	1	1
117	1	1	3	3	3	2	3
118	1	1	3	3	3	3	1
119	1	1	3	3	3	3	1
120	1	1	3	3	3	3	1
121	1	1	3	3	3	3	1
122	1	1	3	3	3	3	1
123	1	1	3	3	3	3	3
124	9	9	3	3	3	3	3
125	1	1	2	2	2	2	1
126	1	1	3	3	3	3	1
127	1	1	3	3	3	3	1
128	1	1	3	3	3	3	1
129	9	9	9	9	9	2	1
130	1	1	3	3	3	3	1
131	1	1	9	9	9	1	1
132	9	9	9	9	9	9	1
133	1	1	3	3	3	3	1
134	1	1	9	9	9	2	2
135	1	1	3	3	3	3	1
136	1	1	3	3	3	3	3
137	1	1	2	2	3	2	3
138	1	1	2	2	2	2	1
139	1	1	2	2	2	2	1
140	9	9	3	3	3	3	1
141	1	1	2	2	2	2	1
142	1	1	3	3	3	3	1
143	1	1	3	3	3	3	1
144	1	1	3	3	3	3	1
145	1	1	3	2	3	2	3
146	1	1	3	3	3	2	1
147	1	1	3	1	3	2	1
148	1	1	3	3	3	2	1
149	1	1	3	3	3	3	2
150	1	2	3	3	3	2	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
101	1	1	2	1	4	4	1
102	2	3	3	2	3	4	1
103	1	3	3	1	3	3	2
104	1	1	1	1	4	4	1
105	1	3	1	1	4	4	1
106	2	3	3	3	3	3	2
107	1	1	1	1	4	4	1
108	1	2	2	2	3	3	2
109	3	3	2	1	2	4	2
110	2	3	3	2	2	3	1
111	1	3	3	3	9	4	2
112	1	3	1	1	3	4	1
113	1	1	1	1	3	3	2
114	1	3	3	1	3	3	2
115	3	3	3	3	3	3	2
116	1	1	1	1	4	3	1
117	3	3	3	3	4	4	3
118	1	1	1	1	3	3	2
119	1	3	1	1	3	3	1
120	1	3	1	1	3	3	1
121	1	1	1	1	3	3	3
122	1	3	3	1	3	3	1
123	3	3	3	3	4	4	2
124	3	3	3	3	4	4	3
125	1	1	1	1	3	4	1
126	1	3	3	1	3	3	2
127	1	3	2	1	3	3	1
128	1	3	3	1	4	4	1
129	2	3	2	2	4	4	3
130	1	3	3	1	3	3	1
131	1	2	2	2	3	2	2
132	1	9	9	1	3	3	2
133	1	1	1	1	3	3	4
134	3	3	3	3	4	4	2
135	1	3	3	1	4	4	1
136	1	3	3	2	1	4	1
137	3	2	2	2	3	3	1
138	1	3	2	3	3	3	1
139	1	1	1	1	3	3	3
140	1	3	3	1	4	4	1
141	1	3	3	1	3	3	1
142	1	3	3	1	2	4	1
143	1	1	1	1	3	3	1
144	1	3	3	1	3	4	1
145	3	2	3	3	3	4	1
146	1	2	1	1	2	3	1
147	1	3	3	3	2	1	1
148	1	3	3	1	3	3	1
149	2	2	2	2	3	3	1
150	1	3	3	2	1	4	2

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
101	1	1	1	1	1	2	1
102	2	1	2	1	1	2	1
103	2	3	3	2	2	1	1
104	1	1	1	1	1	2	1
105	1	1	1	1	1	2	1
106	3	1	2	2	1	1	1
107	9	9	9	9	9	1	1
108	2	1	1	1	1	1	1
109	2	1	1	2	1	1	1
110	1	2	1	2	1	1	1
111	2	2	2	2	2	1	1
112	1	1	1	1	1	1	1
113	1	1	1	1	1	1	1
114	1	2	2	2	1	1	1
115	1	2	1	2	1	1	1
116	1	1	1	1	1	1	1
117	3	1	1	1	1	2	1
118	1	2	2	2	2	2	1
119	3	2	1	2	1	2	1
120	3	2	1	2	2	2	1
121	1	1	1	1	1	1	1
122	1	1	1	1	1	1	1
123	1	1	1	1	1	1	1
124	3	2	2	2	2	2	1
125	1	1	1	1	1	1	1
126	2	1	1	1	1	1	1
127	1	2	2	2	2	2	1
128	2	1	1	2	1	1	1
129	3	2	2	3	2	1	1
130	2	3	1	3	3	1	1
131	1	1	1	1	1	2	1
132	1	2	1	1	2	2	1
133	1	1	1	1	1	1	1
134	1	1	1	1	1	2	1
135	2	1	1	2	1	1	1
136	2	2	2	2	2	2	1
137	3	1	2	2	2	2	1
138	1	1	1	1	1	2	1
139	1	1	1	1	3	2	1
140	3	2	1	2	2	2	1
141	2	1	1	2	2	2	1
142	1	1	1	1	2	2	1
143	3	1	1	1	1	1	1
144	1	1	2	2	2	9	1
145	1	1	2	1	1	2	1
146	1	1	1	1	1	1	1
147	2	1	2	2	1	9	1
148	1	1	1	2	1	2	1
149	1	2	2	2	1	2	1
150	1	3	1	1	1	2	1

	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c	q037d
101	2	Boa qual	Competên	2	3	2	2
102	1	Em relaç	Em relaç	1	2	1	1
103	1	Tive mui	Devido a	3	3	2	1
104	2	Qualifi	Problema	1	2	2	1
105	2	Não resp	Não resp	2	3	2	1
106	2	Meu rend	Em língu	2	3	3	2
107	2	Não resp	Não resp	2	3	3	1
108	2	Autonomi	Não resp	3	3	3	2
109	2	Esforço	Campus d	2	3	3	2
110	1	Oportuni	Professo	3	3	2	2
111	2	Esforço	A univer	2	3	2	2
112	2	Maior in	Desfavor	1	3	1	2
113	1	Não resp	Não resp	3	3	3	1
114	2	Professo	Ensino à	3	2	1	1
115	2	Não resp	Não resp	3	3	2	1
116	1	Desfavor	Favoráve	1	3	3	3
117	2	Não resp	Não resp	2	2	2	1
118	2	Graças a	Boas ind	3	3	3	1
119	2	Distânci	Pouco in	2	3	2	1
120	2	A consci	A falta	3	3	2	2
121	2	Consider	E aprend	2	3	3	1
122	2	Pude int	Percebi	3	2	2	3
123	2	Quando e	Trabalho	2	2	3	1
124	2	Os profe	Nenhum f	3	3	3	2
125	2	Procuro	Não resp	2	3	3	2
126	1	Esforço	Não resp	3	3	3	3
127	1	Curiosid	Dedicaçã	3	3	3	1
128	2	Falta de	Falta de	3	3	3	1
129	1	Comprime	Professo	3	2	2	1
130	1	Bom hist	Viver em	3	3	3	1
131	2	Me fez c	Me causo	3	3	2	1
132	2	Favoráve	Desfavor	3	3	2	2
133	2	Meu rend	Não resp	2	3	3	2
134	1	Interess	Melhores	2	3	2	2
135	1	Facilida	Comparec	2	3	2	1
136	1	Favoráve	Desfavor	3	3	3	1
137	2	Sou muit	Me distr	2	2	3	2
138	1	Um bom r	Maiores	3	2	2	1
139	2	Boa opor	Melhor c	3	3	2	2
140	1	Gosto de	Tenho te	9	9	9	3
141	1	Dedicaçã	Metas e	3	3	3	3
142	2	Favoráve	Desfavor	2	2	2	1
143	2	Não resp	Não resp	2	3	3	1
144	1	Os fator	Além da	2	3	3	1
145	2	Os profe	Desfavor	3	3	1	9
146	1	Presença	Apoio do	3	3	2	2
147	2	Preocupa	Distânci	3	3	3	1
148	1	Muitas p	Não resp	3	3	1	2
149	2	Não resp	Não resp	3	2	3	2
150	1	A minha	Meu níve	3	3	3	1

	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310	var00001
101	Não resp	Encentiv	Apoio es	Apoio es	1	1	.
102	Eu busco	Pelo cur	O curso	Não perc	9	4	.
103	Não tenh	Aprendi	Não resp	Dou aula	1	1	.
104	Nao prec	Busquei	Livros d	Só no tr	2	1	.
105	Meu curs	Em livro	Livros i	Ajuda de	2	4	.
106	Meu curs	Muitas e	Não houv	Não houv	1	1	.
107	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
108	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
109	Não resp	Leitura	Nenhuma	Nenhuma	1	4	.
110	O estudo	Ler mais	Ajuda de	Utilizar	1	1	.
111	Não é mi	Leitura	Nenhuma	Nenhuma	2	1	.
112	Não resp	Ler mais	Não resp	Tenho um	1	1	.
113	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Estágio,	1	1	.
114	Em matem	Nenhuma	Porque s	Dificuld	1	1	.
115	Não resp	Não resp	Não resp	Nenhuma	1	1	.
116	Não tive	Não proc	Ajuda do	Não proc	1	2	.
117	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	1	1	.
118	Bons pro	Bons pro	Bons pro	Não paga	1	1	.
119	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	2	1	.
120	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	1	4	.
121	Estudar	Leitura	Procurar	A poio d	2	1	.
122	Os profe	Lendo ma	Procurei	Tive aju	1	1	.
123	Estudos	Psquisas	Não resp	Não resp	1	1	.
124	Nennhum	Uma boa	O curso	Nenhuma	1	1	.
125	Poucas e	O bastan	Boas est	Pouca es	1	1	.
126	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4	.
127	Estudei	Estudei	Estudei	Não trab	2	2	.
128	Não resp	Não resp	Não resp	Nada pud	1	4	.
129	Nenhuma	A matéri	Nenhuma	Nenhuma	2	2	.
130	Somente	Somente	Somente	Ajuda so	2	4	.
131	Estudar	Estou le	Proкуро	Minha mã	1	1	.
132	Atenção	Praticar	Procuran	Não resp	1	1	.
133	Proкуро	Não tenh	Não tenh	O ProUni	1	1	.
134	Busca po	Não resp	Livros	Não resp	1	1	.
135	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	1	1	.
136	Bons pro	Acesso a	Orientaç	Nenhuma	2	1	.
137	Aulas ex	Matérias	Os profe	A famili	1	1	.
138	Não tenh	Um maior	Ainda nã	Venho pr	2	1	.
139	Não tenh	Não tenh	Ainda nã	Tenho di	2	1	.
140	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
141	Dedicaçã	Dedicaçã	Muita ob	Livros u	1	1	.
142	Matemáti	Muita le	Não cont	Não tem	2	1	.
143	Monitari	Não resp	Ajuda de	Não resp	1	1	.
144	Estudar	Semelhan	Utiliza	Condição	1	4	.
145	Não resp	Não resp	Não resp	So tenho	2	2	.
146	Ofereceu	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
147	Não resp	Não resp	Busca em	Ajuda da	2	1	.
148	Não resp	Não resp	Não resp	Nenhum	2	2	.
149	Não resp	Média di	O profes	Trabalho	2	1	.
150	Não resp	Não resp	Não resp	Infelizm	1	4	.

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a
151	2151	2007	2	21	3
152	2152	2007	2	20	2
153	2153	2007	2	20	2
154	2154	2007	2	18	1
155	2155	2007	2	17	1
156	2156	2007	2	24	4
157	2157	2007	2	20	2
158	2158	2007	2	31	4
159	2159	2007	2	17	1
160	2160	2007	2	17	1
161	2161	2007	2	35	4
162	2162	2007	2	20	2
163	2163	2007	2	20	2
164	2164	2007	2	21	3
165	2165	2007	2	21	3
166	2166	2007	2	19	2
167	2167	2007	2	17	1
168	2168	2007	2	19	2
169	2169	2007	2	20	2
170	2170	2007	2	9	9
171	2171	2007	2	18	1
172	2172	2007	2	19	2
173	2173	2007	2	20	2
174	2174	2007	2	18	1
175	2175	2007	2	19	2
176	2176	2007	2	28	4
177	2177	2007	2	23	4
178	2178	2007	2	41	4
179	2179	2007	2	18	1
180	2180	2007	2	18	1
181	2181	2007	2	22	3
182	2182	2007	2	19	2
183	2183	2007	2	17	1
184	2184	2007	2	33	4
185	2185	2007	2	18	1
186	2186	2007	2	17	1
187	2187	2007	2	19	2
188	2188	2007	2	20	2
189	2189	2007	2	20	2
190	2190	2007	2	18	1
191	2191	2007	2	17	1
192	2192	2007	2	18	1
193	2193	2007	2	18	1
194	2194	2007	2	35	4
195	2195	2007	2	25	4
196	2196	2007	2	20	2
197	2197	2007	2	18	1
198	2198	2007	2	21	3
199	2199	2007	2	19	2
200	2200	2007	2	25	4

	q012	q013	q013a	q013b	q014
151	2	Enfermagem	1	4	58,5
152	2	Enfermagem	1	4	9,0
153	2	Enfermagem	1	4	58,0
154	2	Enfermagem	1	4	75,0
155	1	Enfermagem	1	4	69,0
156	2	Enfermagem	1	4	75,0
157	2	Enfermagem	1	4	57,3
158	2	Enfermagem	1	4	56,0
159	2	Enfermagem	1	4	58,0
160	2	Enfermagem	1	4	75,0
161	2	Enfermagem	1	4	70,0
162	2	Enfermagem	1	4	9,0
163	2	Enfermagem	1	4	69,8
164	2	Enfermagem	1	4	58,0
165	2	Enfermagem	1	4	9,0
166	2	Enfermagem	1	4	79,9
167	2	Enfermagem	1	4	56,9
168	2	Enfermagem	1	4	9,0
169	1	Enfermagem	1	4	62,0
170	9	Não resposta	9	9	9,0
171	2	Matemática	1	2	75,0
172	1	Matemática	1	2	71,0
173	2	Matemática	1	2	75,0
174	1	Matemática	1	2	65,0
175	2	Matemática	1	2	61,0
176	1	Matemática	1	2	60,0
177	1	Matemática	1	2	57,0
178	1	Matemática	1	2	67,0
179	1	Matemática	1	2	9,0
180	1	Matemática	1	2	70,0
181	1	Sistema de Informa	1	2	68,0
182	1	Sistema de Informa	1	2	60,0
183	1	Sistema de Informa	1	2	70,0
184	1	Sistema de Informa	1	2	9,0
185	1	Sistema de Informa	1	2	70,0
186	2	Educação Física	2	4	72,0
187	1	Administração	1	3	52,0
188	2	Administração	1	3	9,0
189	1	Administração	1	3	58,0
190	1	Administração	1	3	70,0
191	1	Administração	1	3	9,0
192	2	Administração	1	3	87,0
193	2	Administração	1	3	75,0
194	1	Administração	1	3	70,0
195	2	Administração	1	3	70,0
196	2	Administração	1	3	75,0
197	2	Administração	1	3	62,0
198	2	Administração	1	3	75,0
199	1	Administração	1	3	75,0
200	2	Administração	1	3	75,0

	q014a	q015	q015a	q016	q017
151	1	C.E. Ana Nery	2	4	1
152	9	C.E. Padre João Parreiras Vi	2	9	1
153	1	E.T.E.República	2	2	1
154	3	C.E. Thomaz Gomes	2	4	2
155	2	C.E. Bangu	2	3	1
156	3	Colégio João de Barro	4	3	1
157	1	E.T.E.República	2	3	1
158	1	C.E.Dr. Albert Sabin	2	4	2
159	1	C.E. Madre Tereza de Caucutá	2	9	1
160	3	E.T.E. Oscar Tenório	2	2	1
161	3	C.E. Visconde de Cairú	2	4	1
162	9	CIEP 386 Guilherme da Silvei	2	3	1
163	2	C.E. Liceu Nilo Peçanha	2	2	2
164	1	E.T.E. Santa Cruz	2	3	2
165	9	C.E. Prof Luiza Marinho	2	4	1
166	3	CIEP 225 Mário Quintana	2	4	1
167	1	E.E.Prof. Suely Motta Seixas	2	4	1
168	9	C.E. Bangu	2	4	1
169	2	C.E. Leonel Azevedo	2	4	1
170	9	Não resposta	9	9	9
171	3	C.E. Carmela Dutra	2	2	2
172	3	C.E. Prof. Ubiratan Reis Bar	2	4	2
173	3	C.E. Jeannette S.C. Manarinn	2	3	2
174	2	E.T.E. Visconde de Mauá	2	2	1
175	2	C.E.Prof. José Accioli	2	3	1
176	2	C.E.Central do Brasil	2	4	1
177	1	C.E. Fernando Antonio Rajja	2	4	1
178	2	C.E. Olinto da Gama Botelho	2	3	1
179	9	E.T.E. Visconde de Mauá	2	3	1
180	3	C.I.E. Miécimo da Silva	2	4	1
181	2	E.E. Luiz Reio	2	3	2
182	2	Ciep 244 Osvaldo Aranha	2	4	1
183	3	E.T.E.República	2	3	1
184	9	E.E. Agripino Grecco	2	2	2
185	3	C.E. Brigadeiro Shortsh	2	4	1
186	3	C.E. Barão do Rio Branco	2	3	1
187	1	CAIC Euclides da Cunha	9	3	2
188	9	Ciep 244 Osvaldo Aranha	2	9	2
189	1	E.T.E. Oscar Tenório	2	3	2
190	3	E.T.E. Visconde de Mauá	2	3	1
191	9	E.T.E.República	2	2	1
192	4	E.T.E. Oscar Tenório	2	1	1
193	3	C.E. Fernando Antonio Rajja	2	4	1
194	3	CIEP 386 Guilherme da Silvei	2	3	2
195	3	C.E. Prof. Daltro Santos	2	4	1
196	3	E.T.E. Oscar Tenório	2	2	2
197	2	Pinheiro Guimarães	4	4	2
198	3	C.E.Dr. Albert Sabin	2	9	2
199	3	C.E. Santa Mônica	4	3	1
200	3	C.E. Barão do Rio Branco	2	4	1

	q17a	q018	q019	q019a	q019b	q110	q111
151	7	2	1	380,00	1	2	Rio Comp
152	7	4	2	700,00	1	1	Não resp
153	7	2	1	585,00	1	2	Piedade
154	3	2	1	400,00	1	2	Sol x Ma
155	7	1	1	500,00	1	3	Bangu
156	7	2	2	500,00	1	3	Jacarepa
157	7	1	1	1400,00	3	1	Quintino
158	4	1	1	600,00	1	2	Campo Gr
159	7	2	3	1500,00	3	2	Realengo
160	7	2	1	1200,00	3	1	Jardim S
161	7	2	1	700,00	1	2	Piedade
162	7	1	1	600,00	1	1	Realengo
163	3	1	1	368,00	1	2	Jardim C
164	2	4	1	1000,00	2	1	Paciênci
165	7	2	2	800,00	2	1	Cascadur
166	7	1	1	980,00	2	2	Realengo
167	7	1	1	400,00	1	2	Jardim C
168	7	1	1	800,00	2	2	Santíssi
169	7	1	1	450,00	1	1	Ilha do
170	9	9	9	9,00	9	9	Não resp
171	3	2	2	600,00	1	1	Padre Mi
172	1	1	3	600,00	1	1	Olinda
173	5	2	1	1360,00	3	2	Santíssi
174	7	3	2	800,00	2	2	Santíssi
175	7	2	2	600,00	1	2	Realengo
176	7	3	.	1100,00	2	2	Vila Val
177	7	1	1	500,00	1	2	Campo Gr
178	7	1	2	600,00	1	5	Inhaúma
179	7	2	2	1000,00	2	3	Irajá
180	7	2	2	1000,00	2	1	Campo Gr
181	5	2	1	450,00	1	2	Cajueiro
182	7	2	1	500,00	1	1	Realengo
183	7	2	1	400,00	1	3	Anchieta
184	3	2	5	9,00	9	2	Piedade
185	7	2	2	600,00	1	3	Jacarepa
186	7	2	2	400,00	1	1	Santa Cr
187	3	1	2	800,00	2	3	Cidade d
188	3	1	1	540,00	1	2	Senador
189	4	2	2	900,00	2	3	Senador
190	7	2	2	700,00	1	1	Realengo
191	7	2	2	850,00	2	1	Realengo
192	7	2	2	700,00	1	1	Campo gr
193	7	2	2	1000,00	2	1	Campo Gr
194	3	2	1	400,00	1	1	Santíssi
195	7	1	2	850,00	2	2	Realengo
196	1	7	2	890,00	2	3	Padre Mi
197	3	1	1	1150,00	3	9	Cidade d
198	4	2	3	1400,00	3	1	Campo Gr
199	7	2	1	450,00	1	1	Bangu
200	7	2	2	1800,00	4	2	Cosmos

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
151	4	Rio de	Três horas e vi	5	2	9
152	9	Rio de	Quantro horas	5	2	9
153	3	Rio de	Duas horas	3	1	1
154	6	Macaé	Uma hora e trin	3	2	9
155	2	Rio de	Duas horas	3	2	9
156	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	2
157	3	Rio de	Duas horas e vi	4	2	9
158	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
159	2	Rio de	Dez minutos	1	2	9
160	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
161	3	Rio de	Uma hora	2	1	2
162	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	9
163	6	São Go	Três horas e tr	5	2	9
164	2	Rio de	Uma hora e trin	3	2	9
165	2	Rio de	Duas horas	3	2	9
166	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
167	6	São Go	Quantro horas	5	2	9
168	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	9
169	2	Rio de	Quantro horas	5	1	1
170	9	Não re	Não resposta	9	9	9
171	2	Rio de	Cinqüenta minut	2	2	9
172	5	Nilópo	Quarenta minuto	2	1	1
173	2	Rio de	Vinte minutos	1	2	9
174	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
175	2	Rio de	Vinte minutos	1	1	2
176	2	Rio de	Vinte minutos	1	1	2
177	2	Rio de	Duas horas	3	2	9
178	3	Rio de	Duas horas	3	9	9
179	3	Rio de	Duas horas e tr	4	2	9
180	2	Rio de	Duas horas	3	2	9
181	6	Macaé	Não resposta	9	1	2
182	2	Rio de	Vinte minutos	1	2	5
183	3	Rio de	Uma hora e quar	3	1	1
184	3	Rio de	Duas horas e tr	4	2	5
185	2	Rio de	Duas horas e tr	4	2	5
186	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
187	2	Rio de	Cinqüenta minut	2	2	5
188	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	1
189	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
190	2	Rio de	Dez minutos	1	1	2
191	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
192	2	Rio de	Três horas	4	1	2
193	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
194	2	Rio de	Uma hora e trin	3	1	1
195	2	Rio de	Vinte minutos	1	1	1
196	2	Rio de	Quinze minutos	1	1	2
197	2	Rio de	Uma hora	2	9	9
198	2	Rio de	Duas horas	3	1	1
199	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
200	2	Rio de	Duas horas	3	2	5

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
151	Não resp	2	3	2	3	3	1
152	Não resp	1	2	1	1	2	1
153	Auxiliar	1	2	1	2	2	1
154	Não resp	2	3	3	3	3	1
155	Não resp	1	1	1	3	2	1
156	Auxiliar	1	3	2	9	9	1
157	Não resp	2	3	1	3	3	1
158	Não resp	1	1	1	1	2	1
159	Não resp	2	3	3	2	3	1
160	Não resp	1	2	3	2	2	1
161	Artesana	2	9	3	9	3	1
162	Não resp	1	1	2	2	3	1
163	Não resp	1	1	9	9	9	2
164	Não resp	2	9	9	9	9	9
165	Não resp	2	3	3	3	3	1
166	Não resp	1	1	9	9	9	1
167	Não resp	1	1	1	3	3	1
168	Não resp	2	2	2	2	2	1
169	Controla	2	3	1	2	1	1
170	Não resp	2	3	3	3	3	1
171	Não resp	2	3	3	3	3	1
172	Eu sou t	1	1	1	3	3	1
173	Não resp	2	3	3	3	3	1
174	Não resp	2	3	3	3	3	1
175	Professo	2	3	3	3	3	1
176	Auxiliar	1	1	3	3	3	1
177	Não resp	2	4	4	4	4	1
178	Atualmen	2	4	4	4	4	1
179	Não resp	2	3	3	3	3	1
180	Não resp	2	2	4	4	4	1
181	Estagiár	2	3	3	3	3	1
182	Não resp	2	3	4	4	4	1
183	Estagiár	2	3	3	2	3	1
184	Não resp	2	2	3	3	3	1
185	Não resp	2	2	2	2	3	1
186	Não resp	2	3	1	3	2	1
187	Não resp	2	3	3	4	1	1
188	Setor ad	2	1	2	3	3	1
189	Não resp	2	1	3	2	1	1
190	Auxiliar	2	3	3	3	3	1
191	Não resp	3	2	3	2	4	2
192	Auxiliar	2	9	9	9	9	1
193	Não resp	2	2	1	2	2	1
194	Assisten	2	3	4	3	4	1
195	Não resp	1	2	2	3	1	1
196	Auxiliar	2	3	2	2	2	1
197	Não resp	2	2	3	3	3	1
198	Auxiliar	2	3	3	3	3	1
199	Não resp	1	2	2	3	3	1
200	Não resp	2	9	9	9	9	9

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
151	1	1	3	3	3	2	1
152	1	1	3	3	3	3	1
153	1	1	3	3	3	3	1
154	1	1	3	3	3	3	1
155	2	1	2	1	2	2	2
156	9	9	3	3	3	3	1
157	1	1	3	3	3	2	1
158	1	1	3	3	3	2	1
159	1	1	2	2	2	2	3
160	1	1	3	3	3	3	1
161	1	1	2	2	2	2	1
162	1	1	3	3	3	3	1
163	1	1	9	1	9	9	9
164	9	9	9	9	9	9	1
165	1	1	3	3	3	3	1
166	1	1	3	2	3	2	1
167	1	1	3	2	3	2	1
168	1	1	3	3	3	3	1
169	1	1	3	3	3	3	1
170	1	1	3	3	3	3	1
171	1	1	3	3	3	3	1
172	1	1	2	3	3	2	1
173	1	1	3	3	3	3	1
174	1	1	3	3	3	3	1
175	1	1	3	3	3	3	1
176	1	1	3	3	3	3	1
177	1	1	3	3	3	3	1
178	1	1	3	3	3	3	3
179	1	1	3	3	3	3	1
180	1	1	3	2	3	3	1
181	1	1	3	3	3	3	3
182	1	1	3	3	3	3	1
183	1	1	2	3	3	3	1
184	1	1	3	3	3	3	1
185	1	1	3	3	3	3	1
186	1	1	3	2	3	2	1
187	1	3	3	3	2	1	1
188	1	1	3	3	3	3	1
189	1	3	3	3	3	1	1
190	1	1	2	2	2	2	1
191	3	2	1	1	1	3	3
192	1	1	2	2	3	3	3
193	1	1	3	3	3	3	1
194	1	1	3	3	3	3	3
195	2	2	3	3	3	3	3
196	1	1	3	3	3	3	3
197	1	1	3	3	3	3	1
198	1	1	3	3	3	3	1
199	1	1	3	3	3	3	2
200	9	9	9	9	9	9	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
151	1	3	3	2	3	4	1
152	1	2	2	2	4	4	2
153	1	2	1	1	3	3	1
154	1	1	1	1	3	3	1
155	2	2	2	2	1	1	2
156	1	3	3	1	3	3	1
157	1	2	2	1	3	3	1
158	2	2	2	2	2	4	1
159	3	3	3	3	4	3	1
160	1	3	3	1	3	3	1
161	1	1	1	1	3	3	1
162	1	3	2	3	3	3	1
163	2	9	9	9	3	3	9
164	1	1	1	1	3	3	1
165	1	3	3	1	3	3	1
166	1	3	3	1	3	3	1
167	1	3	3	1	3	3	1
168	1	2	2	2	3	3	2
169	1	1	3	1	3	3	1
170	1	3	3	1	3	3	1
171	1	1	1	1	3	3	1
172	1	3	3	2	3	3	2
173	1	2	1	1	3	3	1
174	1	1	1	1	3	3	1
175	1	1	1	1	2	2	3
176	1	2	2	2	2	3	1
177	1	2	1	1	3	3	1
178	3	3	3	3	3	3	1
179	3	3	3	3	4	4	4
180	1	3	3	2	4	4	1
181	3	3	3	2	3	3	2
182	1	1	3	1	3	3	1
183	1	3	3	1	3	3	1
184	1	3	3	3	3	3	1
185	1	3	3	1	4	4	2
186	1	3	2	1	3	3	2
187	3	3	2	2	3	1	1
188	1	3	3	3	3	4	1
189	3	3	2	2	4	3	3
190	1	1	1	1	2	3	1
191	3	3	1	2	3	3	2
192	3	3	3	3	4	4	1
193	1	3	3	1	3	3	1
194	3	3	3	3	4	4	1
195	3	3	3	3	4	4	1
196	3	3	3	3	4	4	3
197	1	2	1	3	3	2	1
198	1	3	3	1	4	4	1
199	2	3	3	1	4	4	2
200	3	3	3	3	2	4	1

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
151	3	1	1	1	1	2	1
152	1	1	1	1	1	1	1
153	1	1	1	1	1	2	1
154	1	1	1	1	1	9	1
155	1	1	1	3	1	1	1
156	1	1	1	1	1	1	1
157	1	2	2	2	2	2	1
158	1	1	1	1	1	1	1
159	1	.	1	1	1	2	1
160	2	1	2	1	1	1	1
161	1	1	1	1	1	1	1
162	1	1	1	1	1	2	1
163	1	1	1	1	1	2	1
164	1	1	1	1	1	2	1
165	1	1	1	1	1	2	1
166	1	1	1	1	1	2	1
167	1	1	1	1	1	2	1
168	2	1	1	1	1	1	1
169	1	1	1	1	1	1	1
170	1	1	1	1	1	2	1
171	1	1	2	1	2	2	1
172	2	1	1	1	1	2	1
173	1	1	1	1	1	2	1
174	1	1	1	1	1	2	1
175	2	1	2	2	2	1	1
176	1	1	1	1	1	2	9
177	1	1	1	1	1	2	1
178	1	1	1	1	1	2	9
179	4	3	3	3	3	1	1
180	2	1	1	2	2	2	1
181	2	3	3	2	3	2	1
182	1	1	3	2	2	2	1
183	2	3	2	2	2	2	1
184	1	1	1	1	1	1	1
185	2	1	1	1	2	2	1
186	1	1	2	1	1	1	1
187	1	1	2	2	2	2	1
188	1	1	1	1	1	2	1
189	3	1	2	1	2	2	1
190	1	2	2	2	2	2	1
191	2	3	2	2	3	1	1
192	2	3	2	3	3	1	1
193	1	1	1	1	1	1	1
194	2	1	1	1	1	2	1
195	2	2	2	2	2	1	1
196	1	3	1	3	2	1	1
197	1	2	1	1	2	1	1
198	1	1	1	1	1	2	1
199	2	2	1	2	1	2	1
200	3	2	1	2	1	2	1

	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c	q037d
151	2	Pouco te	Ótima qu	3	3	3	1
152	1	Condição	Falta de	2	3	2	1
153	1	Dedicaçã	Interess	3	3	2	3
154	2	Não resp	Não resp	3	3	3	2
155	1	Falta de	Boa qual	2	2	1	1
156	2	Desfavor	Favoráve	9	2	9	1
157	2	Desfavor	Horário	2	2	2	2
158	2	Distânci	Não resp	2	2	2	1
159	2	A base d	O motivo	1	2	3	1
160	1	A dispon	A minha	2	3	3	1
161	1	Favoráve	Uma visã	3	2	2	1
162	2	Não resp	Não resp	2	2	2	1
163	2	Aulas di	Aspectos	3	3	2	1
164	1	Sou esfo	Tenho fa	3	3	3	1
165	1	Dificuld	Distânci	2	3	2	1
166	1	Disposiç	Disposiç	3	3	2	1
167	1	A faculd	Bastante	3	3	2	1
168	2	Não resp	Não resp	2	2	2	2
169	1	A leitur	A escrit	2	3	2	2
170	2	Espaço e	Suporte	3	3	3	2
171	2	Bom dese	Força de	3	3	3	2
172	2	Fator fa	Desfavor	3	3	1	2
173	2	Tenho bo	Tenho bo	3	3	2	2
174	2	Boa qual	Não resp	3	3	3	3
175	2	Busco me	Sempre l	3	3	2	2
176	1	Facilida	Não resp	3	2	2	3
177	2	Favoráve	Favoráve	3	2	2	2
178	2	Incentiv	Orientaç	3	3	3	3
179	1	Estou se	Consigo	3	2	3	3
180	1	Ótimos p	Boa infr	3	2	2	1
181	2	Acompanh	Interess	3	3	3	2
182	1	Meu rend	Os profe	2	3	3	1
183	1	Tarefas	Evolução	3	3	3	2
184	2	Até os p	O ponto	2	3	1	2
185	1	Bibliote	Professo	3	3	2	2
186	2	Estar no	Meu rend	2	3	3	2
187	2	Não resp	Não resp	3	3	2	3
188	2	Sou muit	Não resp	2	3	3	2
189	1	Já sou t	O grau d	3	3	3	3
190	1	Facilida	Boa comu	3	3	2	3
191	1	Disponib	A intera	3	3	2	3
192	1	Favoráve	Por gost	3	3	3	3
193	1	Tenho di	Não resp	1	3	3	1
194	1	A união	A falta	3	3	2	2
195	3	Não resp	Não resp	2	2	2	2
196	1	Tenho fa	Tenho bo	3	3	3	2
197	2	Não resp	Não resp	3	3	2	2
198	1	Facilida	Trabalho	3	3	3	3
199	1	Possuo f	Proximid	3	3	2	2
200	2	Apoio da	A distân	2	3	2	2

	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310	var00001
151	Por ter	A estrat	Por have	Muita di	2	1	.
152	Apoio de	Não resp	Não resp	Tive mui	2	2	.
153	Exercíci	Exercíci	Exercíci	Exercíci	2	1	.
154	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	2	.
155	Nenhuma	Nenhuma	Auxílio	Nenhuma	2	2	.
156	Não resp	Não resp	Não resp	Minha fa	1	1	.
157	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
158	Fiz revi	Procurei	No começ	Ajuda de	2	1	.
159	Estudar	Uma disc	Não resp	Não resp	2	1	.
160	Na matem	As dicip	Durante	Como não	2	4	.
161	Não resp	Uma orie	Dificuld	Andar a	2	2	.
162	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
163	Não resp	Não resp	Busca de	Vendas a	2	1	.
164	Maior de	Maior de	Maior de	Economiz	2	2	.
165	Não resp	Já tenho	A prátic	Falta in	1	1	.
166	Não resp	Não resp	Uso de b	Não poss	2	2	.
167	Não resp	Não resp	Os profe	Não resp	2	2	.
168	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
169	Tentava	Passei a	Ainda en	Ainda en	1	1	.
170	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
171	Curso Ma	Por ser	Já estud	Não resp	1	1	.
172	Professo	Ler semp	Ajuda co	Eu rapid	1	1	.
173	Sempre g	Também g	Não resp	Minha fa	1	1	.
174	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
175	Estudos	Leitura	Não resp	Não resp	1	1	.
176	Não resp	Procurar	Leitura	Não resp	1	1	.
177	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
178	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4	.
179	Freqüent	Não fiz	Não fiz	Não fiz	1	4	.
180	Não tenh	Estudo,	Não resp	Busco em	1	1	.
181	Livros d	Revistas	Internet	Bicos	1	1	.
182	Tive que	Não tive	Sem difi	Tem sido	3	4	.
183	Não resp	Não resp	Não resp	Xerox	2	2	.
184	Até o pr	Nenhuma	Algumas	Apenas o	1	4	.
185	Não tenh	Não tenh	Orientaç	Não foi	1	4	.
186	Treiname	Sempre g	Confecçã	Economiz	1	9	.
187	De profe	O mesmo	O mesmo	O mesmo	1	1	.
188	Em ambos	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
189	Prévio c	Muita le	Muita le	Não sei	1	1	.
190	Estudar	Estudar	Estudar	Estudar	1	1	.
191	Busca de	Idem á r	Pesquisa	Não houv	1	4	.
192	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
193	Busquei	Não resp	Não resp	Ajuda de	2	2	.
194	Estudo d	Estudo d	Pouco ab	Estou in	1	1	.
195	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4	.
196	Busquei	Não tive	Não tive	Os livro	1	1	.
197	Os profe	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
198	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4	.
199	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	4	.
200	Estudei	Não tenh	Preenchi	Apoio fa	1	1	.

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a
201	2201	2007	2	20	2
202	2202	2007	2	17	1
203	2203	2007	2	18	1
204	2204	2007	2	17	1
205	2205	2007	2	17	1
206	2206	2007	2	48	4
207	2207	2007	2	20	2
208	2208	2007	2	20	2
209	2209	2007	2	17	1
210	2210	2007	2	19	2
211	2211	2007	2	20	2
212	2212	2007	2	17	1
213	2213	2007	2	22	3
214	2214	2007	2	19	2
215	2215	2007	2	20	2
216	2216	2007	2	23	4
217	2217	2007	2	26	4
218	2218	2007	2	19	2
219	2219	2007	2	18	1
220	2220	2007	2	17	1
221	2221	2007	2	17	1
222	2222	2007	2	18	1
223	2223	2007	2	20	2
224	2224	2007	2	23	4
225	2225	2007	2	24	4
226	2226	2007	2	18	1
227	2227	2007	2	18	1
228	2228	2007	2	19	2
229	2229	2007	2	31	4
230	2230	2007	2	18	1
231	2231	2007	2	28	4
232	2232	2007	2	34	4
233	2233	2007	2	18	1
234	2234	2007	2	23	4
235	2235	2007	2	18	1
236	2236	2007	2	19	2
237	2237	2007	2	18	1
238	2238	2007	2	19	2
239	2239	2007	2	31	4
240	2240	2007	2	23	4
241	2241	2007	2	25	4
242	2242	2007	2	18	1
243	2243	2007	2	32	4
244	2244	2007	2	25	4
245	2245	2007	2	30	4
246	2246	2007	2	22	3
247	2247	2007	2	18	1
248	2248	2007	2	25	4
249	2249	2007	2	46	4
250	2250	2007	2	37	4

	q012	q013	q013a	q013b	q014
201	2	Administração	1	3	70,0
202	2	Administração	1	3	9,0
203	1	Administração	1	3	65,0
204	1	Administração	1	3	62,0
205	2	Administração	1	3	62,0
206	2	Administração	1	3	66,0
207	2	Administração	1	3	70,0
208	2	Administração	1	3	67,0
209	2	Administração	1	3	73,0
210	2	Administração	1	3	80,0
211	2	Administração	1	3	65,0
212	2	Administração	1	3	9,0
213	1	Administração	1	3	56,0
214	2	Administração	1	3	50,0
215	2	Comunicação Social	1	3	78,0
216	.	Comunicação Social	1	3	9,0
217	2	Comunicação Social	1	3	62,0
218	2	Comunicação Social	1	3	76,0
219	2	Comunicação Social	1	3	70,0
220	2	Comunicação Social	1	3	70,0
221	2	Comunicação Social	1	3	70,0
222	1	Comunicação Social	1	3	68,0
223	1	Comunicação Social	1	3	58,0
224	2	Ciências Contábeis	1	3	75,0
225	2	Ciências Contábeis	1	3	80,0
226	2	Serviço Social	1	3	80,0
227	2	Serviço Social	1	3	60,0
228	2	Serviço Social	1	3	80,0
229	2	Serviço Social	1	3	9,0
230	2	Serviço Social	1	3	65,0
231	2	Serviço Social	1	3	66,0
232	2	Serviço Social	1	3	63,0
233	2	Serviço Social	1	3	68,0
234	2	Serviço Social	1	3	70,0
235	2	Direito	1	3	83,0
236	2	Direito	1	3	70,0
237	2	Direito	1	3	9,0
238	2	Direito	1	3	9,0
239	1	Direito	1	3	9,0
240	1	Direito	1	3	64,0
241	2	Direito	1	3	70,0
242	2	Direito	1	3	80,0
243	1	Direito	1	3	68,0
244	1	Direito	1	3	70,0
245	2	Direito	1	3	70,0
246	1	Direito	1	3	59,0
247	2	Direito	1	3	70,0
248	2	Direito	1	3	65,0
249	2	Direito	1	3	68,0
250	1	Direito	1	3	78,0

	q014a	q015	q015a	q016	q017
201	3	C.E.Dr. Albert Sabin	2	4	2
202	9	C.E. Bangu	2	4	1
203	2	E.T.E. Oscar Tenório	9	2	1
204	2	C.E. Prof. Maria Nazareth Ca	2	3	1
205	2	C.E. Álvaro Negro Monte	2	4	1
206	2	Ciep 166 Brigadeiro Sérgio C	2	4	1
207	3	C.E. Prof. Jeannette de S. C	2	3	2
208	2	C.E. Prof. Daltro Santos	2	3	1
209	3	E.T.E. Oscar Tenório	2	2	1
210	4	E.T.E. Oscar Tenório	2	2	1
211	2	C.E. Prof. Daltro Santos	2	4	1
212	9	C.E. Irineu José Ferreira	2	4	2
213	1	E.M. Belarmino Alfredo dos S	1	4	1
214	1	C.E. Nicaraguá	2	4	1
215	3	C.E. Prof. Daltro Santos	2	4	1
216	9	C.E. Prof. Joel de Oliveira	2	4	1
217	2	I.E. Sarah Kubitscheck	2	4	1
218	3	E.T.E. Juscelino Kubitschek	2	2	1
219	3	C.E. Prof Luiza Marinho	2	3	2
220	3	E.T.E. Juscelino Kubitschek	2	3	2
221	3	C.E. Murilo Braga	2	4	1
222	2	CIEP 386 Guilherme da Silveira	2	3	1
223	1	C.E. Leopoldina da Silveira	2	4	1
224	3	C.E.Dr. Albert Sabin	2	2	2
225	4	Engenho João Tomé	2	4	1
226	4	C.E. Carmela Dutra	2	2	1
227	2	Engenho João Tomé	2	4	2
228	4	C.E.Prof. José Accioli	2	4	2
229	9	C.E. Bahia	2	4	1
230	2	I.E. Sarah Kubitscheck	2	9	2
231	2	C.E. Fernando Antonio Rajja	2	4	1
232	2	C.E. Fernando Antonio Rajja	2	4	1
233	2	I. E. Carlos Pascalle	2	3	1
234	3	E.T.E. Santa Cruz	2	4	1
235	4	E.T.E.República	2	4	2
236	3	C.I.E. Miécimo da Silva	2	4	2
237	9	C.E.Central do Brasil	2	4	1
238	9	Escola de 1° e 2° grau Domin	2	3	1
239	9	I.E.E. Nicaraguá Paraná	2	9	1
240	2	E.E.B. Prof. João Batista Pa	2	4	1
241	3	E.T.E. Oscar Tenório	2	3	2
242	4	C.E. Madre Tereza de Caucutá	2	4	1
243	2	C.E.S Casa do Marinheiro	2	4	1
244	3	C.E. Collecchio	2	4	1
245	3	C.E. Prof. Daltro Santos	2	9	1
246	1	C.E. Carlos Maul	1	4	1
247	3	E.T.E. Ferreira Viana	2	9	2
248	2	E.T.E. Visconde de Mauá	2	2	1
249	2	E.E.Wenceslau Belo	9	3	1
250	3	C.E. Agostinho Neto	2	4	1

	q17a	q018	q019	q019a	q019b	q110	q111
201	3	2	1	1000,00	2	1	Campo Gr
202	7	1	1	9,00	9	3	Bangu
203	7	2	1	1000,00	2	2	Campo Gr
204	7	2	2	750,00	1	3	Sulacap
205	7	2	1	900,00	2	3	Doutor L
206	7	1	2	750,00	1	2	Senador
207	4	2	3	800,00	2	2	Campo Gr
208	7	3	1	1057,00	2	3	Bangu
209	7	1	2	900,00	2	2	Realengo
210	7	1	1	900,00	2	2	Senador
211	7	1	2	750,00	1	1	Bangu
212	3	2	1	1000,00	2	2	Campo Gr
213	7	2	1	700,00	1	3	Vila Nas
214	7	4	2	1000,00	2	2	Realengo
215	7	2	1	350,00	1	2	Padre Mi
216	7	1	1	400,00	1	3	Deodoro
217	7	1	1	700,00	1	3	Bangu
218	7	2	2	2000,00	5	1	Brás de
219	3	2	2	600,00	1	2	Marechal
220	3	2	1	1700,00	4	2	Brás de
221	7	2	4	1000,00	2	1	Guadalup
222	7	1	1	980,00	2	2	Padre Mi
223	7	2	2	1500,00	3	2	Padre Mi
224	4	1	2	800,00	2	3	Cosmos
225	7	2	1	500,00	1	2	Padre Mi
226	7	1	1	400,00	1	2	Padre Mi
227	4	2	1	900,00	2	3	Padre Mi
228	1	1	4	700,00	1	1	Guadalup
229	7	2	1	700,00	1	3	Moneró -
230	3	1	1	1800,00	4	3	Realengo
231	7	1	1	1000,00	2	1	Guaratib
232	7	1	1	380,00	1	2	Guaratib
233	7	1	2	800,00	2	2	Olinda
234	7	2	1	460,00	1	3	Cosmos
235	6	3	3	1800,00	4	1	Irajá
236	5	1	2	1500,00	3	2	Paciênci
237	7	1	1	240,00	1	2	Pavuna
238	7	2	2	250,00	1	4	Jardim S
239	7	1	1	1000,00	2	1	Realengo
240	7	1	9	900,00	2	1	Bangu
241	5	1	2	800,00	2	2	Anchieta
242	7	1	2	1000,00	2	1	Realengo
243	7	2	2	380,00	1	1	Anchieta
244	7	1	1	1000,00	2	1	Bangu
245	7	1	1	450,00	1	3	Padre Mi
246	7	2	2	400,00	1	3	Realengo
247	5	2	2	800,00	2	2	Penha
248	7	1	1	900,00	2	2	Santa Cr
249	7	2	1	800,00	2	2	Bento Ri
250	7	1	1	1200,00	3	3	Realengo

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
201	2	Rio de	Duas horas	3	1	2
202	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
203	2	Rio de	Uma hora e cinq	3	1	2
204	2	Rio de	Vinte minutos	1	1	2
205	5	Duque	Uma hora e trin	3	1	1
206	2	Rio de	Noventa minutos	3	1	1
207	2	Rio de	Uma hora e trin	3	1	2
208	2	Rio de	Quarenta e cinc	2	2	5
209	2	Rio de	Dez minutos	1	1	2
210	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
211	2	Rio de	Uma hora	2	1	2
212	2	Rio de	Duas horas	3	1	1
213	5	Queima	Duas horas e tr	4	1	2
214	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	2
215	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
216	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	1
217	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
218	3	Rio de	não resposta	9	1	3
219	3	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
220	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
221	3	Rio de	Uma hora	2	2	5
222	2	Rio de	Vinte minutos	1	2	5
223	2	Rio de	Quarenta minuto	2	1	1
224	2	Rio de	Uma hora e trin	3	1	1
225	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	2
226	2	Rio de	Dez minutos	1	2	5
227	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
228	3	Rio de	Uma hora	2	1	1
229	3	Rio de	Duas horas	3	1	2
230	2	Rio de	Cinco minutos	1	2	5
231	2	Rio de	Três horas	4	2	5
232	2	Rio de	Quantro horas	5	2	5
233	5	Nilópo	Quarenta minuto	2	1	1
234	3	Rio de	Uma hora e trin	3	1	2
235	3	Rio de	Cinqüenta minut	2	1	1
236	2	Rio de	Duas horas e qu	4	9	9
237	3	Rio de	Uma hora	2	9	9
238	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
239	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	3
240	2	Rio de	Uma hora	2	1	3
241	3	Rio de	Uma hora e quin	3	1	2
242	2	Rio de	Vinte minutos	1	2	5
243	3	Rio de	Uma hora e dez	3	2	5
244	2	Rio de	Uma hora	2	1	2
245	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	1
246	2	Rio de	Quarenta minuto	2	1	2
247	3	Rio de	Três horas	4	1	1
248	2	Rio de	Uma hora e vint	3	1	2
249	3	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
250	2	Rio de	Sessenta minuto	2	2	5

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
201	Estagiár	2	3	3	3	3	1
202	Não resp	4	1	2	4	1	1
203	Estagiár	2	3	2	3	4	1
204	Operador	1	2	3	3	3	1
205	Auxiliar	2	3	3	3	3	1
206	Meu trab	2	3	3	3	3	1
207	Sou auxi	2	2	3	3	3	1
208	Não se A	1	2	3	2	4	1
209	Estagiár	2	3	1	3	3	1
210	Não se A	2	2	3	3	3	1
211	Estagiár	2	3	3	3	3	1
212	Estagiár	2	3	3	4	4	1
213	Estagiár	2	9	9	9	9	9
214	Sou auxi	2	3	3	2	3	1
215	Não resp	2	3	2	3	3	1
216	Atendent	2	3	4	3	4	1
217	Não resp	2	3	3	3	3	1
218	Vendas	2	3	3	3	3	1
219	Não se A	2	2	3	3	2	1
220	Não resp	2	2	3	3	3	1
221	Não resp	2	9	9	2	3	1
222	Não resp	2	3	3	3	3	1
223	Estagiár	2	4	3	4	4	1
224	Sou autô	2	3	3	3	3	1
225	Ajudante	2	1	3	2	3	1
226	Não Trab	2	4	4	4	4	9
227	Não se A	2	3	2	2	3	1
228	Trabalho	2	2	1	2	2	1
229	Empregad	2	4	4	4	4	1
230	Não se A	2	3	2	3	2	1
231	Não se A	1	3	1	3	3	1
232	Não se A	1	2	3	3	3	3
233	Encarreg	2	3	9	9	9	1
234	Operador	2	3	3	3	3	1
235	Trata se	2	3	3	2	3	1
236	Não resp	2	9	9	9	9	9
237	Não resp	2	9	9	9	9	1
238	Não resp	1	9	1	9	9	1
239	Sou mini	2	3	3	3	3	2
240	Auxiliar	2	2	1	2	2	1
241	Estágiár	2	9	9	9	9	9
242	Não resp	2	2	3	3	3	1
243	Não resp	2	3	3	3	3	1
244	Guarda M	2	4	4	4	4	1
245	Agente c	2	9	9	9	9	1
246	Balconis	2	3	3	3	3	1
247	Atendent	2	2	3	3	4	1
248	Auxiliar	2	9	9	9	9	9
249	Não resp	1	3	3	3	3	1
250	Não resp	2	4	3	3	3	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
201	1	1	2	2	2	2	1
202	1	2	2	2	2	2	1
203	1	1	3	3	3	3	1
204	1	1	3	3	3	3	1
205	1	1	3	3	3	3	1
206	1	1	3	3	3	3	1
207	1	1	3	3	3	2	1
208	1	1	3	3	3	3	1
209	1	1	3	3	3	3	1
210	1	1	3	3	3	2	3
211	1	1	3	3	3	3	3
212	1	1	3	3	3	3	1
213	9	9	9	9	9	9	1
214	1	1	3	2	3	3	3
215	1	1	3	3	3	3	1
216	1	1	4	4	4	4	1
217	1	1	3	3	3	3	1
218	1	1	3	3	3	3	1
219	1	1	9	9	9	9	1
220	1	1	3	3	3	3	3
221	1	1	9	9	9	9	9
222	1	1	2	3	3	2	1
223	1	1	3	3	3	3	1
224	1	1	1	1	1	1	1
225	1	1	3	3	3	2	1
226	9	9	3	3	3	3	3
227	1	1	1	1	1	1	1
228	1	1	3	3	3	3	1
229	1	1	3	3	3	3	1
230	1	1	3	3	3	2	1
231	1	1	1	1	1	1	1
232	1	1	1	3	3	3	3
233	1	1	9	9	9	9	1
234	1	1	3	3	3	3	1
235	1	1	2	2	2	2	1
236	9	9	9	9	9	9	9
237	1	1	3	3	3	2	1
238	9	9	9	1	9	9	9
239	2	2	3	3	3	3	1
240	1	1	2	2	2	2	2
241	9	9	3	3	3	3	1
242	1	1	3	3	3	3	1
243	1	1	9	9	9	9	1
244	1	1	2	3	3	3	1
245	1	1	1	3	3	3	1
246	1	1	3	3	3	3	1
247	1	1	2	2	2	2	1
248	9	9	3	3	3	3	3
249	1	1	2	1	3	3	1
250	1	1	2	3	3	3	3

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
201	1	3	3	3	3	3	1
202	1	1	1	1	3	3	1
203	1	3	3	1	3	3	2
204	1	3	1	2	3	3	2
205	1	1	1	1	3	3	2
206	2	3	2	2	3	3	1
207	1	3	3	3	1	4	1
208	1	3	3	1	4	3	2
209	1	3	3	1	3	3	2
210	3	3	3	3	2	4	3
211	3	3	3	3	3	3	2
212	1	3	2	1	3	3	1
213	2	2	2	3	4	3	2
214	2	3	2	2	2	2	2
215	1	3	2	1	4	4	1
216	1	4	4	1	3	3	1
217	1	3	3	1	3	3	2
218	1	3	3	1	3	3	1
219	1	2	2	2	4	4	1
220	3	3	3	3	4	4	2
221	9	9	9	9	4	4	1
222	1	1	1	3	3	3	1
223	1	2	3	3	3	3	1
224	1	3	1	1	3	3	1
225	1	3	3	3	3	3	1
226	3	3	3	3	3	3	2
227	1	2	3	2	3	3	1
228	2	3	3	3	3	3	1
229	1	1	1	1	3	4	1
230	2	3	2	1	3	3	1
231	1	3	3	3	3	3	1
232	1	1	2	2	2	3	1
233	1	3	2	1	4	4	1
234	1	3	1	1	3	3	1
235	1	1	1	1	3	3	1
236	9	9	9	9	3	3	2
237	1	2	1	1	4	4	1
238	2	9	9	9	3	3	9
239	1	3	3	2	3	3	1
240	2	2	2	2	3	3	1
241	1	3	3	3	3	3	1
242	1	3	1	1	3	3	1
243	1	3	3	1	3	3	1
244	1	3	2	2	3	4	4
245	1	1	1	1	1	1	1
246	1	1	1	1	2	2	1
247	1	1	1	1	2	2	1
248	3	3	3	3	3	3	1
249	1	3	3	1	3	3	2
250	3	3	3	3	3	3	1

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
201	3	2	2	2	3	1	1
202	2	1	1	2	1	2	1
203	2	2	2	1	2	2	1
204	1	1	1	1	1	1	1
205	1	1	1	1	1	2	1
206	1	1	2	1	1	2	1
207	2	1	1	2	1	2	1
208	2	1	1	1	2	1	1
209	2	3	3	3	3	2	1
210	3	3	3	3	3	2	1
211	2	2	2	2	2	2	1
212	1	1	1	1	1	2	1
213	2	1	2	2	2	1	1
214	2	1	1	2	2	2	1
215	1	1	1	1	1	1	1
216	1	1	1	1	1	1	1
217	1	1	1	2	1	2	1
218	1	1	1	1	1	2	1
219	1	2	2	2	1	2	1
220	2	1	1	1	1	2	1
221	1	1	1	1	1	2	1
222	1	2	1	2	1	1	1
223	1	1	1	1	1	2	1
224	1	2	2	2	2	2	1
225	2	1	1	1	1	1	2
226	2	1	1	2	2	2	1
227	1	1	1	1	1	1	1
228	2	1	1	1	1	1	1
229	1	1	1	1	1	1	1
230	2	1	1	1	1	2	1
231	2	1	1	1	1	2	1
232	2	1	1	1	1	2	1
233	1	1	1	2	2	1	2
234	1	1	1	1	1	1	1
235	1	1	1	1	2	1	1
236	3	1	2	1	2	2	1
237	2	1	1	1	1	2	1
238	1	2	9	9	9	1	9
239	2	1	1	2	1	1	1
240	1	1	1	1	1	1	1
241	1	2	2	2	2	1	1
242	1	1	1	1	1	1	1
243	1	1	1	1	1	1	1
244	2	1	1	1	1	2	1
245	3	1	1	2	2	2	1
246	1	1	1	1	1	2	1
247	1	2	3	1	1	1	1
248	2	1	2	2	1	2	1
249	4	1	2	2	2	2	1
250	1	1	1	1	1	1	1

	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c	q037d
201	2	Desfavor	Favoráve	3	3	2	3
202	1	Não resp	Não resp	3	3	2	1
203	1	Dedicaçã	Ensino m	3	2	3	2
204	2	Favoráve	Favoráve	3	3	2	2
205	2	Professo	Forma de	3	3	3	1
206	2	Dificuld	Apoio de	2	3	3	1
207	2	Desfavor	Favoráve	3	3	2	1
208	2	Não resp	Não resp	2	2	3	3
209	1	Meu esfo	Minha de	3	2	3	2
210	2	Me estim	O ensino	3	3	2	3
211	2	Não resp	Não resp	3	3	3	2
212	1	Não resp	Não resp	3	2	2	1
213	2	No segun	A ajuda	3	3	3	3
214	2	Baixo em	Não resp	1	2	1	2
215	2	Maior di	Um pouco	3	2	2	1
216	1	A meu fa	Desfavor	3	3	3	1
217	2	As média	Não resp	3	3	2	2
218	2	muitos f	A turma	1	3	3	1
219	2	Alta ide	Fácil co	2	3	3	2
220	1	Boa opor	Adquirir	2	3	3	3
221	2	Problema	Falta de	2	3	2	1
222	2	Depois d	Aumentou	3	3	3	1
223	2	A turma	Sempre o	3	3	3	3
224	2	O trabal	Não resp	3	2	1	1
225	2	A idade	Não resp	3	2	3	1
226	2	Dificuld	Não resp	3	3	3	1
227	2	Após ins	Não resp	2	3	1	2
228	1	Falta de	Dedicaçã	2	3	3	1
229	2	Os profe	O relaci	3	3	2	1
230	2	O fato d	Por melh	9	3	2	3
231	1	A pressã	Ter temp	3	3	2	2
232	2	Tenho di	Não resp	3	3	3	1
233	2	Saber qu	O fato d	3	3	2	2
234	2	Concilia	Horário	3	3	2	1
235	2	Um dos f	Um dos q	2	3	3	2
236	2	Financei	Não resp	3	3	3	1
237	1	Favoráve	Não resp	3	3	3	2
238	2	Espero p	Ser mais	9	2	9	9
239	1	Forte in	Boa comu	2	3	3	1
240	1	Trabalho	Distânci	3	3	3	1
241	2	Estudar	Não resp	9	3	3	2
242	1	Um fator	Outro fa	2	3	3	1
243	2	Não resp	Não resp	3	3	9	2
244	2	Indispon	Ajuda do	3	2	1	2
245	2	Favoráve	Desfavor	2	3	2	1
246	2	Comparti	O auto c	2	3	2	1
247	1	Articula	Maior de	2	3	2	2
248	1	Não resp	Não resp	3	2	2	2
249	1	Meu rend	Falta co	2	3	3	1
250	1	Falta de	Passagen	3	3	2	1

	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310	var00001
201	Nada a d	Nada a d	Procurei	Busquei	1	4	.
202	Busquei	Passsei a	Não resp	Tento co	1	1	.
203	Não resp	Prática	Não resp	Estágio	1	1	.
204	Buscar l	Leitura	Consulta	Auxilio	1	1	.
205	Estudar	Ler em c	Refazer	Sou apoi	1	1	.
206	Formação	Exercíci	Exercíci	Recebo a	1	1	.
207	Não resp	Não resp	Nenhuma	Nenhuma	1	4	.
208	Normal	Em leitu	Normal	Normal	9	1	.
209	Não resp	Pratique	Não resp	Comecei	1	1	.
210	Estudand	Idem	Idem	Idem	1	1	.
211	Não resp	Não resp	Não resp	Maior po	1	1	.
212	Busquei	Estudar	Busquei	Estou fa	1	1	.
213	Trabalho	Apostila	Palestra	O estágio	1	1	.
214	Busquei	Estudei	Não resp	Não resp	9	9	.
215	Sempre f	Proucrei	Procurei	Isso sem	3	1	.
216	Não resp	Procurei	Procurei	Busquei,	2	1	.
217	Estudar	Estudar	Estudar	Procurar	1	4	.
218	Não prat	Não tenh	Sem difi	Não prat	3	4	.
219	Não resp	Os livro	O incent	Não resp	1	1	.
220	Nenhuma,	Boa, a g	Boa, poi	Nenhuma,	1	1	.
221	Apoio re	Grande a	Apoio re	Apoio re	1	1	.
222	Orientaç	Ler livr	Orientaç	Diminuiç	1	1	.
223	Tirar to	Tirar to	Tirar to	A univer	1	1	.
224	O incent	O incent	O incent	Meu irmã	1	4	.
225	Não resp	Apoio em	Não resp	Não resp	2	1	.
226	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
227	Estratég	Estratég	Estratég	Ajuda fa	1	1	.
228	Nenhuma	Muita le	Muita pr	Nenhuma,	1	4	.
229	Não resp	Não resp	Leitura	Busquei	2	4	.
230	Não resp	Estudos	Busco or	Tenho aj	1	1	.
231	Não resp	Leitura	Pesquisa	Não resp	2	4	.
232	Não resp	Utilizo	Não resp	Ainda te	2	1	.
233	Procurei	Pratico	Estou le	Já conse	1	1	.
234	Todos os	Todos os	Todos ex	Tenho di	1	1	.
235	Ajuda de	Não resp	Não resp	Ajuda de	2	1	.
236	Não resp	Não resp	Não resp	Buscava	1	4	.
237	Pensar l	Acentuaç	Fazer o	Economic	2	2	.
238	Não resp	Poder co	Não resp	Não resp	2	2	.
239	Matemáti	Não apre	Não poss	A biblio	2	1	.
240	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
241	Não resp	Não resp	Não resp	Incentiv	1	1	.
242	Em relaç	Pude ape	Tive mui	Através	1	1	.
243	Não resp	Não resp	Não resp	O oferec	1	1	.
244	Não tenh	Ler e es	Buscar c	Ajuda de	1	4	.
245	Nenhuma	Professo	Nenhuma	Nenhuma,	2	1	.
246	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	1	1	.
247	Não resp	Muita le	Não resp	Não resp	2	2	.
248	Não resp	Ler mais	Nenhuma	Nenhuma	1	1	.
249	Nenhuma	Faço cur	Nenhuma	Nenhuma	2	4	.
250	Não resp	Não resp	Proкуро	Pego liv	2	1	.

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a
251	2251	2007	2	19	2
252	2252	2007	2	19	2
253	2253	2007	2	19	2
254	2254	2007	2	17	1
255	2255	2007	2	17	1
256	2256	2007	2	27	4
257	2257	2007	2	19	2
258	2258	2007	2	50	4
259	2259	2007	2	18	1
260	2260	2007	2	20	2
261	2261	2007	2	18	1
262	2262	2007	2	20	2
263	2263	2007	2	18	1
264	2264	2007	2	24	4
265	2265	2007	2	27	4
266	2266	2007	2	19	2
267	2267	2007	2	17	1
268	2268	2007	2	18	1
269	2269	2007	2	17	1
270	2270	2007	2	24	4
271	2271	2007	2	18	1
272	2272	2007	2	18	1
273	2273	2007	2	17	1
274	2274	2007	2	19	2
275	2275	2007	2	21	3
276	2276	2007	2	18	1
277	2277	2007	2	20	2
278	2278	2007	2	25	4
279	2279	2007	2	24	4
280	2280	2007	2	18	1
281	2281	2007	2	18	1
282	2282	2007	2	27	4
283	2283	2007	2	19	2
284	2284	2007	2	20	2
285	2285	2007	2	18	1
286	2286	2007	2	22	3
287	2287	2007	2	24	4
288	2288	2007	2	20	2
289	2289	2007	2	19	2
290	2290	2007	2	19	2
291	2291	2007	2	20	2
292	2292	2007	2	20	2
293	2293	2007	2	18	1
294	2294	2007	2	23	4
295	2295	2007	2	32	4
296	2296	2007	2	31	4
297	2297	2007	2	19	2
298	2298	2007	2	22	3
299	2299	2007	2	21	3
300	2300	2007	2	22	3

	q012	q013	q013a	q013b	q014
251	2	Direito	1	3	65,0
252	1	Direito	1	3	75,0
253	1	Direito	1	3	57,0
254	1	Direito	1	3	79,0
255	2	Direito	1	3	9,0
256	1	Direito	1	3	62,0
257	1	Direito	1	3	71,0
258	1	Direito	1	3	70,0
259	2	Direito	1	3	75,0
260	2	Direito	1	3	85,0
261	2	Sistema de Informa	1	2	54,0
262	1	Sistema de Informa	1	2	70,0
263	2	Sistema de Informa	1	2	9,0
264	1	Sistema de Informa	1	2	69,0
265	2	Sistema de Informa	1	2	55,0
266	2	Sistema de Informa	1	2	70,0
267	2	Sistema de Informa	1	2	9,0
268	2	Sistema de Informa	1	2	59,0
269	1	Sistema de Informa	1	2	80,0
270	2	Sistema de Informa	1	2	76,0
271	1	Sistema de Informa	1	2	65,0
272	2	Tecnologia em tele	1	2	57,0
273	1	Sistema de Informa	1	2	86,0
274	2	Administração	1	3	9,0
275	2	Administração	1	3	75,0
276	2	Administração	1	3	75,0
277	2	Administração	1	3	9,0
278	1	Ciências Contábeis	1	3	9,0
279	2	Ciências Contábeis	1	3	9,0
280	2	Ciências Contábeis	1	3	80,0
281	1	Ciências Contábeis	1	3	78,0
282	2	Comunicação Social	1	3	70,0
283	2	Comunicação Social	1	3	60,0
284	1	Comunicação Social	1	3	65,0
285	2	Direito	1	3	90,0
286	1	Direito	1	3	65,0
287	2	Direito	1	3	80,0
288	2	Direito	1	3	70,0
289	1	Direito	1	3	9,0
290	2	Direito	1	3	9,0
291	2	Serviço Social	1	3	80,0
292	2	Serviço Social	1	3	9,0
293	2	Serviço Social	1	3	63,0
294	2	Serviço Social	1	3	70,0
295	2	Serviço Social	1	3	9,0
296	1	Ciências Biológica	1	4	85,0
297	2	Ciências Biológica	1	4	52,0
298	1	Fisioterapia	1	4	62,0
299	2	Fisioterapia	1	4	65,0
300	2	Fisioterapia	1	4	60,0

	q014a	q015	q015a	q016	q017
251	2	E.T.E. Oscar Tenório	2	4	1
252	3	I. E. Carlos Pascalle	2	2	1
253	1	C.E.Prof. Horácio Macedo	2	2	1
254	3	E.T.E. Juscelino Kubitschek	2	3	1
255	9	CIEP 382 Aspirante Francisco	2	4	1
256	2	E.T.E. Visconde de Mauá	2	4	2
257	3	E.T.E. João Luiz do Nascimen	1	2	2
258	3	Diuma Salles Madeira	2	2	1
259	3	C.I.E. Miécimo da Silva	2	3	1
260	4	C.E. Bangu	2	4	1
261	1	C.E. Barão do Rio Branco	2	3	1
262	3	C.E. Aydano de Almeida	2	4	1
263	9	C.E. Prof. Daltro Santos	2	3	1
264	2	C.E. Nicaraguá	2	4	2
265	1	I.S.E. do Rio de janeiro	2	3	1
266	3	C.E. Prof Luiza Marinho	2	4	2
267	9	E.T.E. Oscar Tenório	2	2	1
268	1	E.T.E.República	2	3	2
269	4	E.T.E. João Luiz do Nascimen	2	2	1
270	3	E.E Adalgisa de Paula Duque	2	3	1
271	2	E.T.E. João Luiz do Nascimen	2	3	2
272	1	C.E. Marechal João Baptista	1	3	2
273	4	E.T.E. Visconde de Mauá	2	2	1
274	9	C.E. Fernando Antonio Rajia	1	3	1
275	3	E.T.E. Santa Cruz	2	3	2
276	3	C.E.Dr. Albert Sabin	2	3	1
277	9	C.E.Dr. Albert Sabin	2	2	1
278	9	Ciep 244 Osvaldo Aranha	2	4	1
279	9	I. E. Carlos Pascalle	2	3	1
280	4	E.T.E. Oscar Tenório	2	3	1
281	3	C.E.Dr. Albert Sabin	2	3	2
282	3	CIEP119	2	4	1
283	2	C.E. Leopoldina da Silveira	2	3	2
284	2	E.T.E. Juscelino Kubitschek	2	3	1
285	5	C. Pedro II	3	1	1
286	2	E.T.E. Visconde de Mauá	2	3	2
287	4	C.E. Ministro Edgard Romero	2	4	2
288	3	I.E. Sarah Kubitscheck	2	9	2
289	9	CIEP418 Antonio Carlos Berna	2	4	1
290	9	E.T.E. Juscelino Kubitschek	2	3	2
291	4	C.E. Jeannette S.C. Manarinn	1	4	2
292	9	G.P. 433 Togo Renan Soares "	1	3	2
293	2	C.E.Prefeito Mendes de Morae	2	3	2
294	3	I.E. Sarah Kubitscheck	2	4	2
295	9	C.E. Cidade de Lisboa	2	3	1
296	4	C.E. João Proença	2	3	1
297	1	C.E. João Alfredo	2	4	1
298	2	CIEP 382 Aspirante Francisco	2	4	1
299	2	CIEP 398 Mario de Andrade	2	1	2
300	2	C.E. Prof. Daltro Santos	2	4	2

	q17a	q018	q019	q019a	q019b	q110	q111
251	7	2	1	950,00	2	1	Marechal
252	7	2	1	700,00	1	1	Anchieta
253	7	1	1	700,00	1	2	Cidade d
254	7	2	1	300,00	1	1	Olaria
255	7	2	2	9,00	9	9	Magalhães
256	1	1	1	1000,00	2	2	Padre Mi
257	3	2	1	1000,00	2	4	Santa Ca
258	7	2	9	1800,00	4	2	Anchieta
259	7	2	2	1000,00	2	3	Campo Gr
260	7	2	2	950,00	2	1	Bangu
261	7	2	2	1200,00	3	2	Santa Cr
262	7	2	2	1000,00	2	2	Éden
263	7	1	2	650,00	1	4	Padre Mi
264	3	1	1	500,00	1	1	Realengo
265	7	2	1	680,00	1	2	Bangu
266	3	2	2	1500,00	3	1	Oswaldo
267	7	2	2	700,00	1	1	Realengo
268	3	2	1	500,00	1	3	Cascadur
269	7	2	3	1100,00	2	1	Centro
270	7	1	2	900,00	2	2	Guaratib
271	3	2	1	600,00	1	3	Edson Pa
272	3	2	2	800,00	2	2	Coelho N
273	7	2	1	700,00	1	1	Realengo
274	7	2	1	800,00	2	2	Parque S
275	6	2	9	9,00	9	2	Não resp
276	7	3	3	2000,00	5	1	Campo Gr
277	7	2	1	600,00	1	3	Campo Gr
278	7	1	1	600,00	1	2	Padre Mi
279	7	2	2	1140,00	2	2	Centro
280	7	2	2	1000,00	2	2	Senador
281	1	2	2	600,00	1	1	Santa Cr
282	7	1	1	400,00	1	3	Austin
283	1	2	2	900,00	2	1	Bangu
284	7	2	1	600,00	1	1	Vila da
285	7	1	9	900,00	2	2	Bangu
286	3	2	1	800,00	2	5	Senador
287	3	2	2	750,00	1	2	Realengo
288	4	2	1	900,00	2	1	Campo Gr
289	7	1	1	500,00	1	1	Anchieta
290	5	4	1	1000,00	2	2	Jardim A
291	4	1	1	500,00	1	1	Sepetiba
292	9	2	2	800,00	2	2	Mario Lo
293	3	2	2	800,00	2	1	Praia da
294	4	1	2	900,00	2	2	Parque E
295	7	1	2	900,00	2	2	Realengo
296	7	1	2	800,00	2	2	Campo Gr
297	7	2	2	1500,00	3	2	Cavalcan
298	7	1	1	800,00	2	1	Magalhães
299	3	2	1	600,00	1	2	Sepetiba
300	1	1	2	802,00	2	3	Realengo

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
251	3	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
252	3	Rio de	Uma hora e trin	3	1	2
253	2	Rio de	Cinqüenta minut	2	2	5
254	3	Rio de	Três horas	4	2	5
255	2	Rio de	Vinte minutos	1	2	5
256	2	Rio de	Vinte e quatro	1	1	3
257	5	Queima	Uma hora e nove	4	2	5
258	3	Rio de	Duas horas	3	1	4
259	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
260	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
261	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
262	5	São jo	Duas horas e tr	4	1	2
263	3	Rio de	Quarenta minuto	2	1	1
264	3	Rio de	Dez minutos	1	2	1
265	3	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
266	3	Rio de	Uma hora e vint	3	1	1
267	2	Rio de	Vinte minutos	1	2	5
268	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
269	4	Rio de	Duas horas e tr	4	1	1
270	3	Rio de	Duas horas e tr	4	1	2
271	5	Mesqui	Três horas	4	1	2
272	3	Rio de	Uma hora e trin	3	1	1
273	3	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
274	5	Nova I	Uma hora e trin	3	2	5
275	9	Não re	Trinta minutos	1	1	9
276	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	2
277	2	Rio de	Duas horas	3	1	2
278	2	Rio de	Quinze minutos	1	1	2
279	5	Nilópo	Uma hora	2	1	1
280	2	Rio de	Uma hora	2	1	2
281	2	Rio de	Duas horas e vi	4	1	2
282	5	Nova I	Quatro horas	5	1	2
283	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
284	3	Rio de	Três horas	4	1	1
285	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
286	2	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
287	2	Rio de	Não resposta	9	2	2
288	2	Rio de	Três horas	4	9	9
289	3	Rio de	Uma hora e vint	3	1	2
290	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
291	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
292	.	Rio de	Duas horas e tr	4	1	1
293	3	Rio de	Três horas	4	2	5
294	.	Rio de	Uma hora e trin	3	1	2
295	2	Rio de	Uma hora	2	1	2
296	2	Rio de	Uma hora e quar	3	1	1
297	3	Rio de	Duas horas e qu	4	2	5
298	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
299	2	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
300	2	Rio de	Quarenta minuto	2	1	2

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
251	Não resp	2	3	2	3	3	1
252	Conferen	2	2	3	3	3	1
253	Não resp	2	9	9	9	9	1
254	Não resp	2	3	2	3	3	1
255	Não resp	2	9	9	9	9	9
256	Técnico	2	2	2	2	2	1
257	Não resp	2	4	4	4	4	1
258	Funcioná	2	4	4	4	4	2
259	Não resp	2	3	3	3	3	2
260	Não resp	2	3	3	3	3	1
261	Não resp	2	2	3	4	4	1
262	Estagiár	2	9	9	9	9	9
263	Operador	2	4	4	4	4	1
264	Estudant	1	1	1	4	2	1
265	Não resp	9	9	9	9	9	9
266	Estagiár	2	4	4	4	4	1
267	Não resp	2	3	2	3	3	1
268	Não resp	2	2	1	3	2	1
269	Auxiliar	2	2	3	3	3	1
270	Recepçio	1	2	1	2	3	1
271	Coordena	2	2	2	2	1	1
272	Estagiár	2	2	3	4	4	1
273	Não resp	2	2	3	3	3	3
274	Não se A	2	3	4	3	3	1
275	Assisten	2	2	1	2	2	1
276	Estagiár	2	9	9	9	9	9
277	Operador	2	3	3	3	3	1
278	Auxiliar	2	3	3	3	3	1
279	Analista	2	2	2	3	3	1
280	Assisten	2	4	4	4	4	9
281	Estagiár	2	4	4	4	4	9
282	Camelô,	1	3	1	3	3	1
283	Não se A	2	3	3	3	3	1
284	Estou at	1	2	2	2	2	1
285	Não se A	1	3	1	4	1	1
286	Não se A	2	9	9	9	9	9
287	Estagiár	1	1	1	3	3	2
288	Não resp	2	9	9	9	9	1
289	Operador	2	4	4	4	4	9
290	Não se A	2	3	3	3	3	1
291	Não se A	2	2	1	2	1	1
292	Vendedor	2	2	3	4	2	1
293	Não se A	2	3	3	3	3	1
294	Atendent	2	3	3	3	2	2
295	Acompanh	2	4	4	4	4	9
296	Atendent	2	3	3	3	3	1
297	Não se A	2	3	3	2	1	1
298	Não se A	2	1	9	3	3	3
299	Não se A	2	9	9	9	9	9
300	Operador	2	9	9	9	9	9

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
251	1	1	2	2	2	2	1
252	1	1	3	3	3	2	1
253	1	1	3	3	3	3	1
254	1	1	3	3	3	2	1
255	9	9	9	9	9	9	1
256	1	1	3	2	3	3	1
257	1	1	3	3	3	3	1
258	2	2	3	3	3	3	1
259	2	2	3	3	3	3	1
260	1	1	3	3	3	3	1
261	1	1	3	3	3	2	1
262	9	9	9	9	9	9	9
263	1	1	3	1	3	3	3
264	2	1	1	2	3	2	1
265	9	9	9	9	9	9	9
266	1	1	3	3	3	3	1
267	1	1	3	3	3	3	1
268	1	1	3	3	3	3	1
269	1	1	3	3	3	3	1
270	1	1	3	3	3	3	1
271	1	1	9	9	9	9	1
272	1	1	3	3	3	2	1
273	1	1	1	3	3	3	3
274	1	1	3	2	3	3	1
275	1	1	9	9	9	9	3
276	9	9	9	9	9	9	1
277	1	1	3	3	3	3	3
278	1	1	3	3	3	3	1
279	1	1	3	3	3	3	1
280	9	9	3	3	3	3	1
281	9	9	3	3	3	3	1
282	1	1	3	3	3	3	2
283	1	1	9	9	9	9	1
284	1	1	2	3	3	2	1
285	1	1	3	3	3	1	3
286	9	9	9	9	9	9	1
287	2	1	3	2	3	3	1
288	1	1	9	9	9	9	1
289	9	9	3	3	3	3	1
290	1	1	2	2	3	2	1
291	1	1	3	3	3	2	1
292	1	1	9	9	9	9	1
293	1	1	3	3	3	3	1
294	1	1	3	3	3	2	1
295	9	9	3	3	3	3	1
296	1	1	9	9	9	9	1
297	1	1	3	3	3	2	1
298	1	1	1	3	3	3	3
299	9	9	9	9	9	9	1
300	9	9	9	9	9	9	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
251	1	2	2	1	3	3	1
252	1	2	2	2	3	3	1
253	1	1	1	1	3	3	1
254	1	1	1	1	2	3	2
255	2	3	3	3	3	3	9
256	1	3	2	3	3	4	2
257	1	3	3	1	3	3	1
258	1	2	2	2	3	3	1
259	1	3	3	1	3	3	1
260	1	1	1	1	4	4	1
261	1	3	3	1	3	3	1
262	9	9	9	1	3	3	2
263	2	3	3	2	3	3	2
264	1	3	3	1	2	3	2
265	9	9	9	9	3	3	2
266	1	2	2	1	3	3	2
267	1	1	1	1	3	3	2
268	1	3	3	1	3	3	1
269	1	3	3	1	3	3	2
270	1	1	1	1	3	3	1
271	1	2	1	1	2	2	2
272	1	2	2	2	3	3	2
273	1	1	3	3	1	3	3
274	1	3	3	2	4	1	2
275	3	3	3	3	9	9	2
276	1	3	3	2	3	3	1
277	3	3	3	3	3	3	2
278	1	1	1	1	4	4	1
279	1	2	2	2	4	4	1
280	1	9	9	9	3	3	1
281	1	3	2	2	3	3	2
282	2	3	2	1	4	4	1
283	1	2	1	1	4	4	1
284	2	3	3	2	2	2	3
285	3	3	3	3	3	3	2
286	1	3	3	1	4	4	2
287	1	3	3	2	3	3	2
288	1	9	1	1	4	4	3
289	1	1	1	1	3	3	4
290	1	3	3	1	3	3	2
291	1	2	1	2	3	3	1
292	1	1	1	1	3	3	1
293	1	2	1	2	3	3	1
294	1	3	1	2	3	3	1
295	1	1	1	1	4	3	1
296	1	1	1	1	3	3	1
297	2	3	3	2	4	3	1
298	1	1	1	1	1	3	3
299	1	1	1	1	4	4	1
300	1	1	1	1	3	3	2

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
251	1	1	1	1	1	2	2
252	1	1	1	1	1	2	1
253	1	1	2	1	1	2	1
254	2	2	2	2	2	1	1
255	1	1	1	1	1	1	1
256	3	1	2	2	1	2	1
257	2	2	1	2	1	2	1
258	1	1	2	2	2	1	1
259	1	1	1	1	1	1	1
260	1	1	1	1	1	2	1
261	1	1	1	1	1	1	1
262	1	1	9	9	9	2	1
263	2	1	1	2	2	1	1
264	2	1	1	3	1	1	1
265	1	1	1	1	1	1	9
266	2	1	1	1	1	2	1
267	2	2	2	2	2	2	1
268	1	2	1	1	2	2	1
269	2	1	2	1	2	1	1
270	2	2	2	2	1	2	1
271	3	2	2	2	2	2	1
272	2	1	1	1	1	1	1
273	2	1	2	2	2	1	1
274	1	1	1	1	1	2	1
275	2	1	1	1	1	1	1
276	1	2	2	2	2	1	1
277	2	2	2	3	2	2	1
278	1	1	1	1	1	1	1
279	1	1	1	1	1	1	1
280	2	2	1	2	1	1	1
281	2	2	2	2	2	9	1
282	3	1	1	1	2	1	1
283	2	1	2	2	1	2	1
284	3	3	1	2	3	1	1
285	2	3	3	3	3	1	1
286	2	1	1	1	1	9	1
287	2	1	1	1	1	1	1
288	2	1	1	1	1	1	1
289	4	1	1	1	1	1	1
290	2	1	1	2	1	1	1
291	1	1	1	1	1	1	1
292	1	1	2	1	1	9	1
293	1	1	1	1	1	2	1
294	1	1	1	2	1	2	1
295	9	1	1	1	1	1	9
296	2	1	1	1	1	9	1
297	2	1	1	1	1	1	1
298	1	1	1	1	1	2	1
299	1	1	1	1	1	2	1
300	1	1	1	1	1	1	1

	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c	q037d
251	2	Facilida	Maior fa	3	3	3	1
252	2	Facilida	Interess	2	3	3	2
253	2	Ótimo ap	Os debat	3	3	2	2
254	2	Minha ca	Não resp	3	3	3	2
255	2	Mais lei	Aumeto d	2	3	2	2
256	2	Desfavor	Favoráve	2	3	3	1
257	1	Leio mui	Me artic	3	3	3	3
258	2	Professo	Professo	9	3	3	2
259	2	A distân	A pouca	3	3	2	2
260	1	Favoráve	Corpo do	3	3	3	3
261	2	Favoráve	Desfavor	1	3	3	2
262	2	Presença	Não resp	2	3	3	2
263	2	Não resp	Não resp	3	2	2	1
264	1	Tenho te	O fato d	2	2	2	1
265	2	Foi um b	Estudand	3	2	2	1
266	2	Ajuda do	Grupos d	3	3	3	2
267	1	Frequênc	Facilida	3	3	2	2
268	2	A falta	Alguns p	2	3	3	3
269	1	Sou bom	Tiro boa	3	3	2	2
270	1	Meu rend	Não há	3	3	3	2
271	1	Boas not	Particip	3	3	3	1
272	2	O favorá	Desfavor	1	2	1	1
273	1	Facilida	Morar pr	3	3	3	3
274	2	Não resp	Não resp	1	3	2	2
275	1	A preocu	No caso	3	3	3	1
276	1	Interess	Estudo	3	3	3	3
277	2	Falta de	Falta de	3	3	2	2
278	2	O conheç	E o empr	2	3	2	1
279	2	Explicaç	Ajuda do	2	2	2	2
280	1	Desfavor	Favoráve	3	2	3	2
281	2	Não resp	Não resp	3	3	3	3
282	1	Em um do	Meu rend	1	3	3	1
283	2	Não resp	Não resp	2	3	3	2
284	1	Favoráve	Desfavor	2	3	1	1
285	1	Não resp	Não resp	9	9	9	9
286	2	O meu gr	Não resp	3	2	2	1
287	2	Professo	Não resp	9	1	1	1
288	2	Não resp	Não resp	3	3	3	2
289	2	Aplicaçã	Dedicaçã	3	3	3	1
290	2	Como fav	Como des	3	2	2	2
291	1	Não resp	Não resp	3	3	3	2
292	1	Comprome	Busca de	2	3	2	1
293	2	Bons pro	É a igua	3	3	2	3
294	1	Favoráve	Desfavor	1	3	1	2
295	2	O meu ap	Em relaç	1	2	3	2
296	2	Possibil	Bom rela	2	2	2	1
297	2	Condiçõe	Grande d	2	3	2	1
298	1	Me empen	Não resp	3	3	3	2
299	2	Devido a	Não resp	1	3	3	2
300	1	Não resp	Não resp	2	3	1	2

	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310	var00001
251	Meu curs	Procurei	A leitur	Ter cond	2	2	.
252	Não resp	Não resp	Não resp	Excluir	2	1	.
253	No meu c	Não tive	Aprendi	Os livro	2	1	.
254	Não busq	Li mais	Não busq	Não tive	2	1	.
255	Não proc	Não proc	Não proc	Não proc	1	4	.
256	Uma bibl	Bastante	Vide res	Tive que	2	4	.
257	Estudei	Li muito	Tirei dú	Tive alg	2	4	.
258	Não resp	Através	Não resp	Transfer	1	1	.
259	Não sint	Ler mais	Interagi	Minha mã	2	4	.
260	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
261	Nenhuma,	Estudei	Fiz pesq	Pedi aju	1	1	.
262	Bom prof	Bom Ensi	Não resp	Meus pai	2	1	.
263	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
264	Utilizei	Me aprof	Frequent	Ainda es	1	1	.
265	Não resp	Busquei	Não resp	Pedi aju	1	1	.
266	Não resp	Não resp	Não resp	O curso	2	1	.
267	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
268	Busquei	Busquei	Nunca fi	Nunca fi	1	1	.
269	Ajuda do	Ajuda do	Ajuda do	Nenhuma	1	1	.
270	Sem difi	Sem difi	Sem difi	Continuo	2	1	.
271	Não tenh	Pesquisa	Não tenh	Trabalho	1	1	.
272	Meu curs	Não foi	Nenhuma	Meus pai	2	1	.
273	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
274	Grupo de	Não houv	Não resp	Não resp	9	9	.
275	Estudar	Estudar	Estudar	Economiz	2	2	.
276	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
277	Não resp	Não resp	Estou ap	Buscando	1	1	.
278	Procurei	Sempre l	São pouc	Muito es	1	1	.
279	Trabalha	Nos moti	Com grup	Não resp	1	1	.
280	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	9	9	.
281	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
282	Os profe	Nunca ti	Eu sempr	Não resp	1	2	.
283	Estudar	Ler mais	Procurar	Gastar p	1	1	.
284	Não lemb	Uso de x	Não lemb	Não houv	1	1	.
285	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	9	9	.
286	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
287	Não resp	Ler mais	Praticar	Estou ag	1	1	.
288	Não estu	Ler mais	Gosto de	Tento su	2	4	.
289	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
290	Aprofund	Conversa	Obtensão	Maior co	1	1	.
291	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
292	Nenhuma	Leitura	Oferece	A instit	1	1	.
293	Não tenh	Com a le	Uma difi	Devido a	2	1	.
294	Não faz	A práctic	Question	Controle	2	4	.
295	Não tenh	Bastante	Essa exp	Só tenho	2	1	.
296	A mudanç	Aumentou	A UCB of	Não resp	9	1	.
297	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	2	.
298	Os profe	Os texto	Os profe	A famíli	1	1	.
299	Grupo de	Não resp	Não resp	Aplicand	1	1	.
300	Disponib	Não resp	Não resp	Bibliote	2	4	.

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a
301	2301	2007	2	20	2
302	2302	2007	2	19	2
303	2303	2007	2	19	2
304	2304	2007	2	20	2
305	2305	2007	2	17	1
306	2306	2007	2	20	2
307	2307	2007	2	9	9
308	2308	2007	2	18	1
309	2309	2007	2	20	2
310	2310	2007	2	20	2
311	2311	2007	2	17	1
312	2312	2007	2	22	3
313	2313	2007	2	17	1
314	2314	2007	2	18	1
315	2315	2007	2	19	2
316	2316	2007	2	26	4
317	2317	2007	2	35	4
318	2318	2007	2	20	2
319	2319	2007	2	18	1
320	2320	2007	2	17	1
321	2321	2007	2	17	1
322	2322	2007	2	25	4
323	2323	2007	2	35	4
324	2324	2007	2	24	4
325	2325	2007	2	19	2
326	2326	2007	2	19	2
327	2327	2007	2	32	4
328	2328	2007	2	17	1
329	2329	2007	2	18	1
330	2330	2007	2	17	1
331	2331	2007	2	32	4
332	2332	2007	2	19	2
333	2333	2007	2	22	3
334	2334	2007	2	19	2
335	2335	2007	2	9	9
336	2336	2007	2	23	4
337	2337	2007	2	19	2
338	2338	2007	2	27	4
339	2339	2007	2	17	1
340	2340	2007	2	19	2
341	2341	2007	2	20	2
342	2342	2007	2	25	4
343	2343	2007	2	31	4
344	2344	2007	2	27	4
345	2345	2007	2	20	2
346	2346	2007	2	20	2
347	2347	2007	2	33	4
348	2348	2007	2	34	4
349	2349	2007	2	43	4
350	2350	2007	2	19	2

	q012	q013	q013a	q013b	q014
301	1	Fisioterapia	1	4	9,0
302	2	Fisioterapia	1	4	68,0
303	2	Fisioterapia	1	4	60,0
304	1	Fisioterapia	1	4	67,0
305	2	Fisioterapia	1	4	62,0
306	1	Fisioterapia	1	4	9,0
307	9	Fisioterapia	1	4	9,0
308	2	Fisioterapia	1	4	9,0
309	1	Fisioterapia	1	4	78,0
310	2	Fisioterapia	1	4	65,0
311	1	Educação Física	2	4	80,0
312	2	Educação Física	2	4	9,0
313	1	Educação Física	2	4	65,0
314	2	Educação Física	2	4	62,0
315	2	Educação Física	2	4	70,0
316	2	Educação Física	2	4	65,0
317	1	Educação Física	2	4	66,0
318	2	Educação Física	2	4	9,0
319	2	Educação Física	2	4	9,0
320	1	Educação Física	2	4	55,0
321	2	Educação Física	2	4	58,0
322	1	Educação Física	2	4	80,0
323	1	Educação Física	2	4	58,0
324	1	Educação Física	2	4	69,0
325	1	Educação Física	2	4	66,0
326	1	Educação Física	2	4	70,0
327	1	Educação Física	2	4	9,0
328	1	Educação Física	2	4	64,0
329	1	Educação Física	2	4	55,0
330	2	Educação Física	2	4	9,0
331	2	Educação Física	2	4	79,0
332	1	Educação Física	2	4	63,0
333	1	Educação Física	2	4	59,0
334	2	Educação Física	2	4	9,0
335	9	Educação Física	2	4	9,0
336	2	Enfermagem	1	4	9,0
337	2	Enfermagem	1	4	9,0
338	2	Enfermagem	1	4	70,0
339	2	Enfermagem	1	4	70,0
340	2	Enfermagem	1	4	9,0
341	2	Enfermagem	1	4	9,0
342	2	Enfermagem	1	4	69,0
343	1	Enfermagem	1	4	60,0
344	2	Enfermagem	1	4	76,0
345	2	Enfermagem	1	4	9,0
346	2	Enfermagem	1	4	58,0
347	2	Enfermagem	1	4	9,0
348	2	Serviço Social	1	3	62,0
349	2	Enfermagem	1	4	9,0
350	2	Matemática	1	2	60,0

	q014a	q015	q015a	q016	q017
301	9	E.E.E. Médio Cion Rosa	2	9	1
302	2	E.T.E. Ferreira Viana	2	3	1
303	2	E.M. Padre Galvão	1	4	1
304	2	E.E. Deputado Oliveira Souza	2	4	1
305	2	C.E. São Jorge	2	4	1
306	9	Ciep 321 Dr. Ulisses Guimarães	2	4	1
307	9	Não resposta	9	9	9
308	9	CIEP 382 Aspirante Francisco	2	4	1
309	3	E.T.E. Oscar Tenório	2	4	1
310	2	C.E.Engenho Arêa	2	4	2
311	4	C.E. Albert de Souza	2	4	1
312	9	FAETEC	4	3	2
313	2	G.P.305 Heitor dos Prazeres	2	4	1
314	2	C.E. Prof. Maria Nazareth Ca	2	4	1
315	3	E.T.E. Santa Cruz	2	3	2
316	2	C.E.André Marcos	2	4	2
317	2	E.T.E. Visconde de Mauá	2	4	1
318	9	C.E.Prof. José Accioli	2	3	1
319	9	C. Pedro II	3	9	1
320	1	C.E. Bangu	1	3	1
321	1	C.E. Jorge Larrer	1	4	1
322	4	C.E. Madre Tereza de Caucutá	2	2	1
323	1	CES Senai	2	9	1
324	2	Centro de Estudos Supletivo	2	4	2
325	2	E.E. Antonio Fiquais	2	4	1
326	3	E.T.E. Oscar Tenório	2	1	2
327	9	Provão do Estudo	2	4	1
328	2	C.E. João Alfredo	2	4	2
329	1	E.T.E. Visconde de Mauá	2	2	1
330	9	MV1	4	2	1
331	3	I.E. Sarah Kubitscheck	2	4	1
332	2	C.E. Brigadeiro Shortst	2	4	1
333	1	C.E. Guadalupe	2	4	2
334	9	FAETEC	2	3	1
335	9	Não resposta	9	9	9
336	9	Cetecom Kappa	4	9	1
337	9	E.T.E. Juscelino Kubitschek	2	2	1
338	3	C.E.Prof. José Accioli	2	3	1
339	3	C.E.Prof. Horácio Macedo	2	2	1
340	9	C.E. Prof Luiza Marinho	2	3	2
341	9	C.E. Visconde de Cairú	2	3	1
342	2	Educação de jovens e adultos	2	3	1
343	2	E.E.Sant'ana	2	1	1
344	3	E.E.Maz Theuim	2	4	1
345	9	E.T.E. Santa Cruz	2	2	2
346	1	C.E.Dr. Albert Sabin	2	2	1
347	9	I.E. Sarah Kubitscheck	2	4	1
348	2	C.E. Amaro Cavalcanti	2	3	2
349	9	Não resposta	2	4	1
350	2	I.E. Belford Roxo	2	9	1

	q17a	q018	q019	q019a	q019b	q110	q111
301	7	2	1	1500,00	3	1	Centro
302	7	2	3	1900,00	4	1	Vista Al
303	7	1	2	1000,00	2	1	Campo Gr
304	7	2	1	600,00	1	1	Camorim
305	7	1	1	750,00	1	2	Jardim d
306	7	1	2	650,00	1	2	Jacarepa
307	9	9	9	9,00	9	9	Não resp
308	7	2	1	550,00	1	1	Bangu
309	7	1	2	1500,00	3	1	Comendad
310	3	9	2	900,00	2	2	Nova Amé
311	7	2	2	900,00	2	3	Penha
312	5	2	2	800,00	2	2	Nilópolis
313	7	2	2	1600,00	4	1	Sepetiba
314	7	2	1	700,00	1	1	Cavalcan
315	3	2	1	500,00	1	1	Campo Gr
316	3	1	2	1000,00	2	1	Rocinha
317	7	2	1	892,00	2	2	Santíssi
318	7	2	3	1000,00	2	1	Bento Ri
319	7	1	1	9,00	9	1	São Crsi
320	7	2	2	550,00	1	1	Bangu
321	7	1	1	500,00	1	2	Bangu
322	7	2	2	750,00	1	2	Realengo
323	7	1	2	790,00	2	1	Santa Cr
324	3	1	2	600,00	1	3	Campo Gr
325	7	2	2	900,00	2	1	Del cast
326	1	2	1	600,00	1	3	Realengo
327	7	1	1	1000,00	2	3	Pilares
328	4	2	1	300,00	1	3	Engenho
329	7	2	2	1300,00	3	2	Anchieta
330	7	3	2	1500,00	3	2	Campo Gr
331	7	3	2	2000,00	5	1	Bangu
332	7	2	2	1500,00	3	1	Vargem p
333	1	1	2	700,00	1	2	Barros F
334	7	2	1	400,00	1	2	Quintino
335	9	9	9	9,00	9	9	Não resp
336	7	1	2	760,00	2	1	Chatuba
337	7	2	1	9,00	9	1	Cordovil
338	7	2	2	1700,00	4	2	Comendad
339	7	1	1	150,00	1	3	Coelho N
340	6	1	9	9,00	9	9	Não resp
341	7	1	1	1500,00	3	1	Piedade
342	7	1	1	380,00	1	2	Piedade
343	7	2	1	700,00	1	9	Não resp
344	7	1	1	520,00	1	2	Anchieta
345	3	2	3	1200,00	3	1	Sepetiba
346	7	2	1	730,00	1	1	Campo Gr
347	7	1	1	440,00	1	1	Barra de
348	3	2	1	405,00	1	2	Santa Cr
349	7	1	1	380,00	1	1	Senador
350	7	2	3	9,00	9	2	Heliópol

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
301	7	Santa	Três horas	4	2	5
302	3	Rio de	Duas horas	3	1	1
303	2	Rio de	Três horas	4	2	5
304	2	Rio de	Três horas	4	2	5
305	5	Nova I	Três horas	4	2	5
306	2	Rio de	Duas horas	3	1	1
307	9	Não re	Não resposta	9	9	9
308	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
309	5	Nova I	Três horas e tr	5	2	5
310	5	Rio de	Duas horas e tr	4	2	5
311	3	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
312	5	Rio de	Quarenta minuto	2	1	2
313	2	Rio de	Três horas	4	2	5
314	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
315	1	Rio de	Uma hora	2	1	2
316	1	Rio de	Quantro horas	5	2	5
317	2	Rio de	Uma hora e vint	3	1	3
318	3	Rio de	Quarenta minuto	2	1	1
319	3	Rio de	Duas horas e tr	4	1	1
320	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
321	2	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
322	2	Rio de	Vinte minutos	1	1	1
323	2	Rio de	Duas horas	3	1	2
324	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
325	3	Rio de	Duas horas	3	1	2
326	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
327	3	Rio de	Duas horas	3	1	2
328	3	Rio de	Duas horas	3	1	1
329	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
330	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
331	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	3
332	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
333	3	Rio de	Trinta minutos	1	1	1
334	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
335	9	Rio de	Não resposta	9	9	9
336	3	Rio de	Duas horas e tr	4	1	2
337	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
338	5	Rio de	Quantro horas	5	2	5
339	3	Rio de	Sessenta minuto	2	2	5
340	9	Rio de	9	9	9	9
341	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
342	3	Rio de	Uma hora	2	2	5
343	9	Rio de	Não resposta	9	2	5
344	3	Rio de	Uma hora e trin	3	1	2
345	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
346	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
347	2	Rio de	Uma hora e trin	3	1	2
348	2	Rio de	Vinte e cinco m	1	1	1
349	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
350	5	Belfor	Três horas	4	1	2

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
301	Não se A	1	2	1	1	2	1
302	Estagiár	2	2	3	3	3	1
303	Não se A	2	1	3	3	3	1
304	Não se A	2	4	4	4	4	9
305	Não se A	2	9	9	9	9	9
306	Serviços	2	9	9	9	9	1
307	Não resp	9	9	9	9	9	9
308	Não se A	2	3	2	2	2	1
309	Não se A	2	2	3	3	3	2
310	Não resp	2	3	2	2	3	1
311	Não resp	2	4	4	4	4	1
312	Auxiliar	2	2	1	3	2	1
313	Não resp	2	9	9	9	9	9
314	Não resp	1	1	2	3	2	1
315	Balconis	2	3	2	1	4	1
316	Gostaria	2	3	3	3	3	1
317	Atualmen	1	1	2	1	3	1
318	Estagiár	2	2	2	2	2	1
319	Estagiár	2	2	3	3	3	1
320	Não resp	2	4	4	4	4	1
321	Não resp	2	2	3	2	3	1
322	Professo	2	3	3	3	3	1
323	Vendedor	1	3	2	3	3	1
324	Não resp	1	3	2	4	4	1
325	Entregad	1	2	2	3	3	1
326	Não resp	2	9	9	9	9	9
327	Marcenei	1	1	1	2	2	2
328	Não resp	2	4	3	3	3	1
329	Não resp	2	3	3	3	3	1
330	Não resp	2	3	3	3	3	1
331	Professo	2	3	3	3	3	1
332	Não resp	2	3	3	3	3	1
333	Estagiár	2	4	4	4	4	1
334	Não resp	2	9	9	9	9	9
335	Não resp	2	2	3	3	3	1
336	Técnica	2	3	3	2	3	1
337	Não resp	2	2	3	3	3	1
338	Não resp	1	1	4	2	2	1
339	Não resp	2	1	3	3	4	1
340	Não resp	9	9	9	9	9	9
341	Não resp	2	2	1	2	2	1
342	Não resp	2	2	2	3	2	1
343	Não resp	2	4	1	1	4	1
344	Auxiliar	2	2	3	3	3	2
345	Não resp	2	9	9	9	9	9
346	Não resp	2	9	9	9	9	9
347	Sou agen	2	3	3	3	3	1
348	Sou educ	2	3	3	3	3	1
349	Não resp	2	9	9	9	9	9
350	Professo	2	4	4	4	4	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
301	1	1	2	2	2	2	1
302	1	1	3	3	3	2	1
303	1	1	2	2	2	2	2
304	9	9	3	3	3	3	1
305	9	9	9	9	9	9	2
306	1	1	3	3	3	2	1
307	9	9	9	9	9	9	9
308	1	1	2	2	2	2	1
309	1	1	2	2	2	2	1
310	1	1	9	9	9	9	1
311	1	1	3	3	3	3	1
312	1	1	3	3	3	3	3
313	9	9	3	3	3	3	1
314	1	1	3	3	3	1	1
315	1	1	2	1	2	2	1
316	1	1	3	3	3	3	1
317	1	1	3	3	3	3	1
318	1	1	3	3	3	3	1
319	1	1	3	3	3	3	1
320	1	1	3	3	3	3	1
321	1	1	3	3	3	3	1
322	1	1	3	3	3	3	1
323	1	3	3	3	3	3	1
324	1	1	3	3	3	3	1
325	1	1	3	3	3	3	1
326	9	9	3	3	3	2	1
327	1	1	3	3	3	2	1
328	1	1	3	3	3	3	1
329	1	1	3	3	3	2	1
330	1	1	3	3	3	3	3
331	1	1	3	3	3	3	1
332	1	1	3	3	3	3	1
333	1	1	3	3	3	3	3
334	2	9	9	9	9	9	1
335	1	1	3	3	3	3	1
336	1	1	2	2	2	2	1
337	1	1	2	2	2	2	1
338	1	1	3	3	3	2	2
339	2	1	3	2	3	2	1
340	9	9	9	9	9	9	9
341	1	1	3	3	3	3	1
342	1	1	3	3	3	3	1
343	1	1	9	9	9	9	1
344	1	1	3	3	3	3	1
345	9	9	9	9	9	9	1
346	9	9	3	9	9	9	1
347	1	1	3	3	3	3	1
348	1	1	3	3	3	3	1
349	9	9	9	9	9	9	1
350	1	1	3	3	3	3	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
301	1	3	3	1	3	3	2
302	1	3	3	1	4	3	1
303	2	1	1	1	3	4	1
304	1	3	3	2	3	3	1
305	1	3	3	2	4	4	2
306	1	3	1	2	3	4	1
307	9	9	9	9	9	9	9
308	1	2	2	1	2	3	2
309	1	3	2	2	1	3	1
310	1	3	3	1	3	3	1
311	2	3	3	2	3	3	1
312	3	3	3	3	3	4	1
313	1	3	2	2	3	3	2
314	2	3	3	2	2	2	1
315	1	1	1	2	1	2	2
316	1	3	1	1	3	3	1
317	1	3	2	1	3	3	1
318	1	2	1	1	3	3	1
319	1	3	3	1	2	3	1
320	1	3	3	1	4	4	2
321	1	3	3	1	3	3	2
322	1	3	1	1	4	3	1
323	2	3	2	3	2	4	1
324	1	3	1	1	3	3	1
325	1	3	3	2	3	4	1
326	3	3	3	1	4	4	1
327	1	2	2	2	2	4	2
328	1	1	2	1	3	3	1
329	1	3	1	1	3	3	2
330	3	3	3	3	4	4	1
331	1	3	1	1	4	4	1
332	1	2	2	1	3	3	3
333	3	3	3	3	4	4	2
334	1	9	9	9	4	4	9
335	1	2	1	1	3	3	1
336	1	1	1	1	4	4	1
337	1	1	1	1	3	3	1
338	2	3	3	2	1	2	2
339	1	2	2	1	3	3	1
340	9	9	9	9	9	9	9
341	1	3	1	1	3	3	1
342	2	2	2	2	3	3	2
343	1	2	2	2	4	4	2
344	1	1	3	3	3	3	2
345	1	2	2	2	4	4	1
346	9	9	9	9	4	4	1
347	1	3	1	1	4	4	1
348	1	3	3	1	4	9	1
349	1	1	1	1	3	3	2
350	1	3	3	1	3	3	2

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
301	2	2	2	2	1	1	1
302	1	2	2	2	1	1	1
303	9	1	1	1	1	1	1
304	3	1	2	2	1	2	1
305	2	1	1	1	1	9	1
306	1	1	1	1	1	1	1
307	9	9	9	9	9	9	9
308	1	1	2	2	1	9	1
309	2	1	1	1	1	1	1
310	2	1	9	9	9	2	1
311	1	1	1	1	1	2	1
312	2	1	1	1	1	1	1
313	3	1	1	1	1	2	1
314	1	1	1	1	1	1	1
315	1	2	1	1	1	2	1
316	3	1	1	1	2	2	1
317	1	1	1	1	1	9	1
318	1	1	1	1	1	1	1
319	1	1	1	2	1	1	1
320	2	1	1	1	1	1	1
321	2	1	1	1	1	1	1
322	1	1	1	1	1	1	1
323	1	1	1	1	1	1	1
324	1	1	1	1	1	1	1
325	1	1	1	1	1	2	1
326	1	1	2	2	2	1	1
327	2	2	2	2	1	1	1
328	1	1	1	1	1	2	1
329	2	2	1	2	1	2	1
330	1	2	1	1	1	1	1
331	3	1	1	1	1	2	1
332	1	1	1	1	1	2	1
333	1	2	1	2	1	9	1
334	2	1	1	1	1	1	1
335	1	1	1	1	1	1	1
336	1	1	1	1	1	1	1
337	2	2	2	2	2	1	1
338	1	1	1	1	1	1	1
339	1	2	1	2	1	1	1
340	9	9	9	9	9	9	9
341	1	1	1	1	1	1	1
342	2	2	1	2	1	1	1
343	2	2	2	2	2	2	1
344	1	1	2	1	1	2	1
345	1	2	1	1	1	1	1
346	1	1	1	1	1	2	1
347	1	1	1	1	1	2	1
348	1	1	1	1	1	2	1
349	2	1	1	1	1	2	1
350	2	1	1	3	2	1	1

	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c	q037d
301	1	Não resp	Não resp	2	3	3	1
302	2	Não resp	Não resp	3	3	3	2
303	2	Não resp	Não resp	1	2	1	1
304	2	Um fator	Não resp	2	3	2	2
305	2	Tive bom	Não resp	9	3	9	9
306	1	Boas not	Particip	2	3	3	1
307	9	Não resp	Não resp	9	9	9	9
308	1	Não resp	Não resp	3	3	2	1
309	1	Existem	O curso	3	3	3	1
310	2	Não resp	Não resp	3	3	2	2
311	1	A bolsa	Não resp	3	2	2	2
312	1	O conteú	Não resp	2	3	1	1
313	1	O seu re	Desfavor	3	3	3	2
314	1	Força de	Saber qu	3	3	2	1
315	2	Grande a	Distânci	1	2	1	1
316	1	Vontade	Desfavor	3	3	3	1
317	2	Dedicaçã	Desfavor	2	3	3	1
318	2	Facilida	Busca ou	2	3	2	2
319	1	Pontuali	Interess	2	3	3	1
320	2	Assiduid	Particip	2	3	2	2
321	1	Procuo	Sempre q	2	3	3	1
322	2	Os profe	A univer	3	3	3	3
323	2	Trabalha	Pouco di	2	3	3	1
324	1	Comprome	Determin	3	3	2	1
325	1	A presen	Particip	3	3	2	1
326	2	Mantive	Dificuld	1	3	3	2
327	1	Dificuld	Custa al	2	3	2	1
328	2	Não resp	Não resp	2	3	1	1
329	1	Corpo do	Não resp	3	3	2	2
330	1	Não resp	Não resp	3	3	3	1
331	1	Trabalho	Fihos (1	3	3	2
332	2	Gosto pe	Forte en	2	3	3	2
333	1	O que fa	O que de	2	3	3	2
334	1	Não resp	Não resp	9	9	9	9
335	1	Desfavor	Desfavor	3	3	2	1
336	2	Domínio	Dificuld	1	2	2	1
337	1	C.R.acim	Ótimo de	3	3	3	2
338	2	Alto int	Cansaço	2	3	1	2
339	1	Freqüênc	Notas	3	3	2	1
340	9	Favoreci	Não resp	3	3	2	1
341	1	Rendimen	Deixa a	3	3	3	1
342	2	Não trab	Falta de	2	2	2	2
343	1	Não trab	Falta de	3	3	3	9
344	1	Acredito	Ainda fa	3	3	3	1
345	2	Falta de	Próximo	2	3	3	2
346	1	Tenho ti	Tenho ap	3	3	2	2
347	2	Meu horá	As vezes	2	2	2	1
348	2	O meu ho	Sou só e	3	3	3	1
349	1	O conhec	A amplia	2	3	2	1
350	2	Menos te	Os estud	2	3	3	2

	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310	var00001
301	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	2	.
302	Não resp	Textos	Não resp	Não resp	1	1	.
303	Livros e	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
304	Indicaçã	Não resp	Indicaçã	Indicaçã	1	1	.
305	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	9	.
306	Subsídio	Subsídio	Monitori	Não resp	2	1	.
307	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	9	9	.
308	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	9	1	.
309	Bibliote	Os bons	Fiz part	Pedi aux	1	2	.
310	Maior de	Não resp	Não resp	Comecei	1	4	.
311	Não resp	Lendo bo	Não resp	Não resp	2	1	.
312	Nenhuma,	Busquei	Ainda te	Dificuld	1	4	.
313	Não obti	Outros t	Apoio do	Contençã	1	1	.
314	Na verda	A matéri	Os profe	A dispon	2	1	.
315	Leitura	Prática	Prática	Substitu	1	1	.
316	Não resp	Não resp	Não resp	Nenhuma	1	1	.
317	Até o mo	Ainda nã	Somos be	Não mas	1	1	.
318	Exercita	Interess	Organiza	Busca pa	1	1	.
319	Leituras	Não resp	Não resp	Cursando	3	1	.
320	Nenhuma	Procuo	Nenhuma	Estou se	1	1	.
321	Sempre q	Idem ao	Idem ao	Procuo	1	1	.
322	Não resp	Ler mais	Professo	Não resp	1	1	.
323	Leio sem	Lendo se	Não resp	Não tenh	1	1	.
324	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
325	Não resp	Não resp	Não resp	Ajuda de	2	2	.
326	Maior de	Sempre t	Dificuld	Dificuld	2	4	.
327	Estuda s	Estuda s	Não resp	Sacrific	2	1	.
328	Livros e	Livros	Livros e	Um estág	2	1	.
329	Não houv	Não houv	Ensino d	Não resp	1	1	.
330	Não tive	Não tive	Não tive	Não resp	1	1	.
331	Não resp	Bibliote	Bibliote	Não resp	3	1	.
332	Não resp	Aulas Co	Forte pr	Material	2	1	.
333	Apresent	Não resp	Não resp	Procurar	1	1	.
334	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
335	Não resp	Foi em r	Trabalho	Estágios	1	4	.
336	Busca de	Tento le	Não resp	Por cert	1	1	.
337	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	2	1	.
338	Apoio da	Não resp	Falta de	Economiz	2	4	.
339	Oferecer	Incentiv	Prontifi	Não houv	2	2	.
340	Esforço	Esforço	Esforço	O fato d	1	1	.
341	Exercita	Ler bast	Bastante	Ajuda de	2	1	.
342	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
343	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
344	Estudar	Estudar	Observar	Comecei	1	1	.
345	Nenhum,	Muito, p	Médio	Nenhum,	1	4	.
346	O estudo	Muita le	Não resp	Não resp	1	1	.
347	Estudo c	Estudo c	Leio, pe	Peço aju	2	1	.
348	Fiz muit	Fiz muit	Apresent	Sou só e	2	1	.
349	Pesquisa	Professo	Professo	Mãe, irm	1	1	.
350	Estudei	Pratique	Não tive	Consegui	1	4	.

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a
351	2351	2007	2	26	4
352	2352	2007	2	18	1
353	2353	2007	2	20	2
354	2354	2007	2	34	4
355	2355	2007	2	18	1
356	2356	2007	2	50	4
357	2357	2007	2	21	3
358	2358	2007	2	27	4
359	2359	2007	2	25	4
360	2360	2007	2	20	2
361	2361	2007	2	18	1
362	2362	2007	2	19	2
363	2363	2007	2	18	1
364	2364	2007	2	19	2
365	2365	2007	2	19	2
366	2366	2007	2	17	1
367	2367	2007	2	17	1
368	2368	2007	2	18	1
369	2369	2007	2	19	2
370	2370	2007	2	28	4
371	2371	2007	2	19	2
372	2372	2007	2	25	4
373	2373	2007	2	37	4
374	2374	2007	2	18	1
375	2375	2007	2	18	1
376	2376	2007	2	19	2
377	2377	2007	2	17	1
378	2378	2007	2	26	4
379	2379	2007	2	9	9
380	2380	2007	2	9	9
381	2381	2007	2	9	9
382	2382	2007	2	22	3
383	2383	2007	2	44	4
384	2384	2007	2	21	3
385	2385	2007	2	18	1
386	2386	2007	2	27	4
387	2387	2007	2	19	2
388	2388	2007	2	31	4
389	2389	2007	2	23	4
390	2390	2007	2	18	1
391	2391	2007	2	20	2
392	2392	2007	2	18	1
393	2393	2007	2	22	3
394	2394	2007	2	19	2
395	2395	2007	2	23	4
396	2396	2007	2	28	4
397	2397	2007	2	41	4
398	2398	2007	2	30	4
399	2399	2007	2	17	1
400	2400	2007	2	32	4

	q012	q013	q013a	q013b	q014
351	1	Matemática	1	2	59,9
352	2	Matemática	1	2	67,0
353	1	Matemática	1	2	70,0
354	1	Matemática	1	2	70,0
355	1	Sistema de Informa	1	2	70,0
356	1	Sistema de Informa	1	2	78,0
357	2	Pedagogia	1	1	9,0
358	2	Letras	1	1	54,0
359	1	Letras	1	1	9,0
360	2	Letras	1	1	70,0
361	2	Letras	1	1	75,0
362	2	Letras	1	1	65,0
363	2	Letras	1	1	68,0
364	2	Letras	1	1	68,9
365	2	Fisioterapia	1	4	67,0
366	2	Comunicação Social	1	1	9,0
367	1	Fisioterapia	1	4	70,0
368	2	Fisioterapia	1	4	65,8
369	1	Direito	1	3	56,7
370	2	Enfermagem	1	4	70,0
371	2	Enfermagem	1	4	75,0
372	2	Serviço Social	1	3	9,0
373	2	Serviço Social	1	3	77,0
374	1	Matemática	1	2	9,0
375	1	Matemática	1	2	65,0
376	2	Matemática	1	2	85,0
377	2	Administração	1	3	9,0
378	2	Serviço Social	1	3	9,0
379	9	Não resposta	9	9	9,0
380	2	Não resposta	9	9	9,0
381	2	Não resposta	9	9	9,0
382	2	Ciências Biológica	1	4	9,0
383	1	Ciências Biológica	1	4	77,5
384	2	Ciências Biológica	1	4	72,5
385	1	Ciências Biológica	1	4	9,0
386	2	Ciências Biológica	1	4	9,0
387	2	Ciências Biológica	1	4	70,0
388	2	Ciências Biológica	1	4	70,0
389	2	Direito	1	3	80,0
390	2	Fisioterapia	1	4	9,0
391	1	Fisioterapia	1	4	9,0
392	1	Administração	1	3	69,8
393	1	Direito	1	3	68,9
394	1	Ciências Biológica	4	3	71,0
395	2	Comunicação Social	1	3	9,0
396	2	Comunicação Social	1	3	9,0
397	1	Letras	1	1	68,0
398	2	Serviço Social	1	3	67,0
399	2	Ciências Biológica	1	4	67,3
400	2	Letras	1	1	9,0

	q014a	q015	q015a	q016	q017
351	1	C.E. Hilário Ribeiro	2	3	1
352	2	Colégio Rio 12	4	4	1
353	3	C.E. Prof. Daltro Santos	2	4	1
354	3	CEFET - RJ	3	2	1
355	3	E.T.E. Visconde de Mauá	2	9	2
356	3	E.E. Marechal Rondon	2	2	2
357	9	E.T. João Davi de Oliveira	4	3	1
358	1	C.E. Bangu	2	9	1
359	9	C.E. Bangu	2	4	1
360	3	C.E. André Maurois Gávea	2	4	2
361	3	E.T.E. Oscar Tenório	2	1	1
362	2	E.T.E. Visconde de Mauá	2	2	1
363	2	C.I.E. Miécimo da Silva	1	4	1
364	2	C.E.Prof. José Accioli	2	3	1
365	2	FAETEC	2	2	1
366	9	C.E.Dr. Albert Sabin	2	9	2
367	3	E.E. Adolpho Block	2	3	1
368	2	C. Senhora da Penha	4	3	1
369	1	E.T.E. Santa Cruz	2	4	2
370	3	C.E.Dr. Albert Sabin	2	9	2
371	3	E.T.E. Santa Cruz	2	3	1
372	9	C.E. Guadalupe	2	3	2
373	3	C.E. República de Moçambique	2	4	1
374	9	E.T.E. Visconde de Mauá	2	3	1
375	2	C.E. Jeannette S.C. Manarinn	2	4	1
376	4	I.E. Sarah Kubitscheck	2	3	1
377	9	C.E. Prof. Daltro Santos	2	4	1
378	9	C.E. Prof. Daltro Santos	2	9	1
379	9	Não resposta	9	9	9
380	9	Não resposta	9	1	1
381	9	Não resposta	2	2	1
382	9	G.P. Deputado Bacayuva Cunha	2	4	1
383	3	C.E. Francisco Jobim	2	4	1
384	3	C.E.Prof. José Accioli	2	4	2
385	9	E.T.E. Oscar Tenório	2	1	1
386	9	CEFET - RJ	3	2	1
387	3	C. Sagrado Coração de Maria	4	2	1
388	3	E.E. Sebastião Patreis de So	2	3	1
389	4	C.E. República de Moçambique	2	1	1
390	9	C. Prioridade Hum	9	2	1
391	9	E.T.E.República	9	2	1
392	2	E.T.E. Visconde de Mauá	2	2	1
393	2	E.T.E. Visconde de Mauá	2	3	1
394	3	E.E. Adolpho Block	9	3	1
395	9	CIEP 382 Aspirante Francisco	2	3	2
396	9	C.I.E. Miécimo da Silva	2	3	1
397	2	E.E. João Cardoso	2	4	1
398	2	C.E. Amaro Cavalcanti	2	9	2
399	2	C.E. Pedro Alvares Cabral	2	3	2
400	9	C.E. Magno Nazareth Cerqueira	2	9	1

	q17a	q018	q019	q019a	q019b	q110	q111
351	7	2	1	800,00	2	1	Jardim M
352	7	2	1	600,00	1	2	Marechal
353	7	1	2	900,00	2	2	Bangu
354	7	2	1	1805,00	4	1	Cachambi
355	5	2	1	350,00	1	3	Bento Ri
356	1	2	2	1000,00	2	2	Realengo
357	7	2	1	700,00	1	1	Oswaldo
358	7	1	9	9,00	9	3	Guaratib
359	7	1	1	800,00	2	2	Realengo
360	2	1	1	760,00	2	2	Jacarepa
361	7	1	1	1000,00	2	2	Campo Gr
362	7	2	1	1000,00	2	1	Padre Mi
363	7	2	1	1200,00	3	2	Campo Gr
364	7	1	2	760,00	2	2	Guadalup
365	7	1	1	520,00	1	1	Vila Ken
366	4	2	2	950,00	2	3	Campo Gr
367	7	2	2	1200,00	3	2	Guadalup
368	7	2	3	1100,00	2	1	Cidade d
369	4	2	3	1080,00	2	3	Santa Cr
370	3	1	2	800,00	2	3	Senador
371	7	2	1	760,00	2	3	Campo Gr
372	5	2	1	650,00	1	2	Guadalup
373	7	1	1	600,00	1	1	Padre Mi
374	7	2	2	1100,00	2	2	Bento Ri
375	7	2	2	1000,00	2	2	Campo Gr
376	7	2	1	550,00	1	3	Realengo
377	7	1	3	800,00	2	3	Bangu
378	7	1	1	600,00	1	1	Realengo
379	9	9	9	9,00	9	9	Não resp
380	7	1	9	9,00	9	1	Não resp
381	7	2	9	9,00	9	1	Não resp
382	7	2	1	9,00	9	1	Campo Gr
383	7	1	2	1200,00	3	1	Taquara
384	3	2	2	340,00	1	1	Marechal
385	7	2	1	600,00	1	2	Magalhães
386	7	2	2	1400,00	3	2	Anchieta
387	7	2	2	2000,00	5	1	Copacaba
388	7	2	1	1700,00	4	9	Padre Mi
389	7	2	1	350,00	1	3	Bangu
390	7	2	1	1750,00	4	2	Realengo
391	7	2	1	600,00	1	2	Piedade
392	7	1	1	350,00	1	3	Palhada
393	7	2	0	9,00	9	2	Campo Gr
394	7	2	3	1150,00	3	2	Senador
395	3	2	3	1300,00	3	3	Deodoro
396	7	2	2	850,00	2	1	Realengo
397	7	1	1	500,00	1	3	Nova Cid
398	1	1	1	1000,00	2	1	Pavuna
399	1	1	1	400,00	1	2	São Mate
400	7	1	1	800,00	2	3	Guaratib

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
351	6	São Go	Quantro horas	5	1	3
352	3	Rio de	Uma hora e trin	3	2	9
353	2	Rio de	Quinze minutos	1	1	2
354	3	Rio de	Duas horas	3	1	3
355	3	Rio de	Quarenta minuto	2	2	9
356	2	Rio de	Uma hora	2	1	2
357	3	Rio de	Uma hora e quin	3	2	9
358	2	Rio de	Uma hora	2	2	9
359	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	9
360	2	Rio de	Três horas	4	2	9
361	2	Rio de	Uma hora e quar	3	2	9
362	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	9
363	2	Rio de	Uma hora e vint	3	2	9
364	3	Rio de	Trinta minutos	1	1	1
365	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
366	2	Rio de	Duas horas e tr	4	1	2
367	3	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
368	2	Rio de	Uma hora	2	1	1
369	2	Rio de	Duas horas	3	1	1
370	2	Rio de	Quarenta e cinc	2	1	1
371	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
372	3	Rio de	Cinqüenta minut	2	2	5
373	2	Rio de	Uma hora	2	1	2
374	3	Rio de	Uma hora	2	1	3
375	2	Rio de	Uma hora e quar	3	1	3
376	2	Rio de	Trinta minutos	1	1	1
377	2	Rio de	Quarenta minuto	2	1	1
378	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
379	9	Rio de	Não resposta	9	9	9
380	9	Rio de	Não resposta	9	2	5
381	9	Rio de	Não resposta	9	2	5
382	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
383	2	Rio de	Uma hora e trin	3	1	3
384	3	Rio de	Uma hora	2	2	5
385	2	Rio de	Trinta minutos	1	2	5
386	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
387	1	Rio de	Três horas	4	9	2
388	2	Rio de	Dez minutos	1	9	9
389	2	Rio de	Quarenta minuto	2	9	9
390	2	Rio de	Vinte minutos	1	2	5
391	3	Rio de	Cinqüenta minut	2	2	5
392	5	Nova I	Quatro horas	5	2	5
393	2	Rio de	Uma hora e Vint	3	1	3
394	2	Rio de	Vinte minutos	1	1	1
395	2	Rio de	Vinte e cinco m	1	1	1
396	2	Rio de	Uma hora e vint	3	1	2
397	5	Nilópo	Uma hora e vint	3	2	9
398	3	Rio de	Uma hora e trin	3	2	9
399	5	São Jo	Duas horas e vi	4	2	5
400	2	Rio de	Três horas e vi	5	2	5

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
351	Garçom	2	9	9	9	9	1
352	Não resp	2	4	4	4	4	1
353	Estagiár	2	4	4	4	4	1
354	Assistên	1	3	1	3	3	1
355	Não resp	2	9	9	9	9	9
356	Autônomo	2	9	9	9	9	9
357	Não resp	2	1	1	1	1	1
358	Caixa	2	9	9	9	9	9
359	Não resp	2	2	1	2	2	1
360	Não resp	1	1	3	1	2	1
361	Não resp	1	1	9	3	9	1
362	Não resp	2	3	3	3	3	1
363	Não resp	2	9	9	9	9	9
364	Auxiliar	2	3	1	1	1	1
365	Não se A	1	2	1	1	2	1
366	Aprendiz	2	3	3	3	3	1
367	Não se A	2	4	4	4	4	1
368	Balconis	2	3	3	3	2	1
369	Auxiliar	2	3	4	4	4	1
370	Auxiliar	2	3	3	3	3	1
371	Não se A	2	9	9	9	9	9
372	Não se A	2	9	9	9	9	9
373	Funcioná	2	9	9	9	9	9
374	Estagiár	2	4	4	4	4	9
375	Professo	2	4	1	3	2	1
376	Professo	2	4	3	4	4	1
377	Estagiár	2	2	2	1	2	1
378	Não se A	2	4	4	4	4	9
379	Não resp	9	9	9	9	9	9
380	Não resp	2	3	3	3	3	1
381	Não resp	2	4	4	3	3	1
382	Não se A	1	1	1	3	3	1
383	Analista	2	4	4	4	4	1
384	Não se A	2	2	2	3	2	1
385	Não se A	2	2	2	3	3	1
386	Não se A	1	2	2	3	3	1
387	Recepcio	2	3	3	3	3	1
388	Estou de	2	9	9	9	9	1
389	Não resp	2	4	4	4	4	1
390	Não se A	2	3	3	3	3	1
391	Não se A	2	4	4	4	4	1
392	Não se A	9	2	3	4	4	1
393	Marinhei	9	3	2	3	3	1
394	Teleoper	2	2	3	3	2	1
395	Estágio	2	4	3	4	4	9
396	Auxiliar	2	1	2	2	3	1
397	Desempre	1	2	3	3	2	1
398	Não resp	2	9	9	9	9	9
399	Não resp	1	2	1	4	4	1
400	Não resp	2	9	9	9	9	9

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
351	1	1	3	3	3	3	1
352	1	1	3	3	3	3	1
353	1	1	3	3	3	3	1
354	1	1	3	3	3	3	1
355	9	9	9	9	9	9	1
356	9	9	9	9	9	9	1
357	1	1	9	9	9	9	1
358	9	9	9	9	9	9	3
359	1	1	3	3	3	3	1
360	1	1	2	2	3	1	1
361	1	1	2	1	3	1	2
362	1	1	3	3	3	2	1
363	9	9	3	3	3	3	1
364	1	1	9	9	9	9	1
365	1	1	3	3	3	3	1
366	1	1	3	3	3	3	1
367	1	1	2	3	3	3	1
368	1	1	2	2	2	2	1
369	1	1	3	3	3	3	1
370	1	1	2	2	2	2	1
371	9	9	3	3	3	3	1
372	9	9	9	9	9	9	3
373	9	9	9	9	9	9	3
374	9	9	3	3	3	3	3
375	1	1	3	3	3	3	1
376	1	1	3	3	3	3	1
377	1	1	2	2	2	2	1
378	9	9	3	3	3	3	3
379	9	9	9	9	9	9	9
380	1	1	3	3	3	3	3
381	1	1	3	3	3	3	3
382	1	1	3	3	3	3	1
383	1	1	3	3	3	3	1
384	1	3	3	3	3	3	2
385	1	1	3	3	3	3	1
386	1	1	3	3	3	3	3
387	1	1	9	9	9	9	1
388	1	1	9	9	9	9	1
389	1	1	3	3	3	3	1
390	1	1	3	3	3	3	1
391	1	1	3	3	3	2	1
392	1	1	3	2	3	3	1
393	1	1	2	2	2	2	1
394	1	1	3	3	3	3	1
395	9	9	3	3	3	3	3
396	1	1	3	3	3	2	1
397	1	1	9	9	9	2	1
398	9	9	9	9	9	1	1
399	1	1	3	3	3	3	1
400	9	9	9	9	9	9	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
351	1	3	2	3	4	4	1
352	1	1	1	1	3	3	2
353	1	3	3	1	4	4	1
354	1	3	3	2	3	3	1
355	1	3	3	1	3	3	1
356	1	9	9	9	3	3	1
357	1	1	1	1	3	3	2
358	3	3	3	3	4	4	1
359	1	3	3	2	3	3	2
360	2	2	1	2	2	4	3
361	2	3	2	2	1	4	2
362	2	2	2	1	2	3	2
363	1	3	2	1	3	3	1
364	2	2	2	1	3	3	3
365	3	3	3	3	4	4	1
366	1	1	1	1	3	3	1
367	1	1	1	1	3	3	1
368	1	1	1	1	2	2	1
369	1	1	1	1	3	3	1
370	1	1	1	1	4	4	1
371	1	1	1	1	3	3	1
372	3	3	3	3	3	3	1
373	1	3	3	2	4	3	2
374	3	3	3	3	4	4	1
375	1	3	3	2	4	4	1
376	1	3	3	2	3	4	2
377	1	1	1	2	3	3	1
378	3	3	3	3	4	4	4
379	9	9	9	9	9	9	9
380	3	3	3	3	4	4	1
381	3	3	3	3	4	4	1
382	1	1	1	1	1	3	1
383	1	3	3	1	4	4	4
384	2	3	1	3	1	3	1
385	1	3	3	1	3	3	1
386	3	3	3	3	3	3	1
387	1	3	3	1	3	3	2
388	1	3	3	3	3	3	2
389	1	1	1	1	4	4	1
390	1	1	1	1	3	3	1
391	1	3	3	1	4	4	1
392	2	3	3	3	4	4	9
393	1	3	1	1	9	3	1
394	1	3	3	1	2	4	1
395	3	3	3	3	3	3	4
396	1	3	3	1	3	3	1
397	2	2	2	1	2	2	1
398	1	9	9	9	3	3	1
399	1	2	2	1	2	2	1
400	1	3	3	2	3	3	1

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
351	1	1	1	2	1	2	1
352	2	2	2	1	2	2	1
353	1	1	1	1	1	1	1
354	2	3	2	1	2	2	1
355	2	1	1	1	1	2	1
356	9	1	2	2	2	2	1
357	1	2	2	2	2	1	1
358	2	1	1	1	1	1	1
359	2	1	1	1	1	1	1
360	1	1	1	1	1	1	1
361	2	1	1	1	1	1	1
362	2	1	1	1	1	1	1
363	1	2	2	2	2	2	1
364	1	3	2	2	2	2	1
365	1	1	1	2	2	2	1
366	1	1	1	2	1	1	1
367	3	1	2	3	2	1	1
368	2	1	1	1	1	1	1
369	1	1	1	1	1	2	1
370	1	1	1	1	1	2	1
371	1	1	1	1	1	2	1
372	1	1	1	1	1	1	1
373	2	1	1	2	1	2	1
374	2	1	1	1	1	1	1
375	1	2	1	2	1	1	1
376	3	1	2	3	2	2	1
377	1	1	1	1	1	2	1
378	4	1	2	2	1	1	1
379	9	9	9	9	9	9	9
380	1	1	1	2	1	1	1
381	1	1	1	2	2	2	1
382	2	1	1	1	3	1	9
383	2	1	1	2	1	2	1
384	2	1	1	1	1	2	1
385	2	2	2	2	2	2	1
386	1	3	1	2	3	2	1
387	1	2	2	2	2	2	9
388	3	2	1	2	2	2	2
389	1	1	1	1	1	2	9
390	1	2	2	2	2	2	2
391	2	2	1	2	1	2	9
392	9	2	1	2	2	9	1
393	.	1	1	2	1	2	9
394	1	1	1	1	1	1	9
395	4	1	1	1	1	1	1
396	1	1	1	1	1	1	1
397	1	1	1	1	2	1	1
398	1	1	1	1	1	2	9
399	2	1	1	1	1	2	1
400	9	1	2	1	1	1	1

	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c	q037d
351	2	Distânci	Condução	2	3	2	2
352	2	Perca da	Tais con	3	2	2	1
353	2	Desfavor	Favoráve	3	3	2	3
354	1	Não resp	Não resp	3	3	2	3
355	2	Dificuld	Fácil ac	3	2	3	3
356	2	Não falt	Prestar	3	2	2	2
357	1	Os profe	Não resp	2	3	3	3
358	2	Não resp	Não resp	9	3	9	9
359	2	Desfavor	Só comec	1	3	2	1
360	2	As minha	Faltei a	1	3	2	1
361	1	Favoráve	Desfavor	9	3	3	1
362	2	Favoráve	Minha de	1	3	2	2
363	2	A matéri	Os profe	3	3	3	3
364	2	Desfavor	Não resp	2	3	2	1
365	1	Não resp	Não resp	2	3	2	1
366	2	Não resp	Não resp	1	3	3	1
367	2	Tendo te	Estudo s	1	2	2	1
368	2	Desfavor	Favoráve	2	3	2	3
369	1	Qualific	Não resp	3	3	3	2
370	2	Às vezes	Não resp	3	3	2	2
371	2	Os profe	As pales	2	3	3	2
372	2	Fator fa	Processo	3	3	2	1
373	2	A leitur	Alguns p	3	2	2	1
374	1	Favoráve	Favoráve	3	2	3	2
375	1	Apoio do	Boas con	3	3	3	1
376	2	Meu dese	Colabora	3	3	2	2
377	2	Não resp	Não resp	2	2	2	1
378	2	Não resp	Não resp	3	2	2	1
379	9	Não resp	Não resp	9	9	9	9
380	2	Não resp	Não resp	9	9	9	9
381	1	Não resp	Não resp	1	2	1	2
382	2	Desfavor	Não resp	1	2	3	1
383	2	A dificu	Não resp	3	3	2	1
384	2	Desfavor	Favoráve	3	3	3	1
385	1	Maior in	Maior re	3	3	3	2
386	1	Não resp	Não resp	3	3	3	2
387	2	Devido a	Não resp	3	3	3	9
388	1	Favoráve	Desfavor	3	3	3	2
389	3	Falta de	Procuran	3	3	3	1
390	2	Não resp	Não resp	3	3	3	3
391	2	Por ter	Não resp	3	2	2	1
392	1	Favoráve	Desfavor	3	3	2	1
393	2	Oportuni	Não resp	3	2	3	1
394	1	Bastante	Ambiente	3	3	3	2
395	2	Maior ap	Maior in	2	3	2	1
396	1	Dou muit	Não resp	3	3	2	1
397	2	Minha ca	Fiquei d	9	3	3	1
398	2	Maior es	Presença	2	3	2	1
399	1	Ótimo ap	Falta de	3	3	3	3
400	1	Os profe	A biblio	9	3	9	2

	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310	var00001
351	Tento pe	Não resp	Orientaç	Não resp	1	1	.
352	Apoio to	Toda a a	Nenhuma	Nenhuma	1	1	.
353	Estudar	Muita di	Muita pe	Não tive	1	1	.
354	Não resp	Não resp	Ler mais	Não resp	1	4	.
355	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
356	Bons pro	A biblio	Os labor	Não resp	1	1	.
357	Vi que e	Muita Le	Através	Foi muit	1	1	.
358	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4	.
359	Nenhum a	Procurei	Internet	Ainda pr	1	4	.
360	Estudo e	Gosto mu	Busquei	Vou segu	2	1	.
361	Não resp	Auxílio	Busquei	Bicos	2	2	.
362	Nenhum	Criamos	Auxílio	Auxílio	2	1	.
363	Não resp	Busquei	Não resp	Não resp	2	1	.
364	Estudo p	Interess	Estudo e	Auxílio	1	1	.
365	Bons pro	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
366	Busca so	Ler /esc	Com muit	Consegui	1	1	.
367	Inclusão	Inclusão	Discipli	Nenhuma	3	2	.
368	Bibliote	Idem	Idem	Idem	1	4	.
369	Ler bast	Ler e pr	Pesquisa	Economiz	1	1	.
370	Recorro	Sempre q	Tive uma	Ajuda de	1	1	.
371	Nenhuma	Matérias	Matérias	Matérias	1	1	.
372	Não resp	Não resp	Não resp	Na hora	1	4	.
373	Não resp	Orientad	Exercita	Não tem	1	1	.
374	Estudar	Ler algo	Não resp	Não resp	1	2	.
375	Todos os	Nenhum	Nenhum	Nenhum	1	2	.
376	Aulas da	Leitura	Informaç	Administ	2	4	.
377	Professo	Professo	Professo	Consegui	1	1	.
378	Não tenh	Através	Leitura	Não resp	9	9	.
379	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	9	9	.
380	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
381	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
382	Em matér	Em relaç	Não resp	Não resp	2	1	.
383	Não tive	Idem aci	Idem a a	Ajuda de	9	9	.
384	Acesso à	Acesso a	Acesso à	Nenhuma	1	4	.
385	Não resp	Não resp	Não resp	Trabalho	2	4	.
386	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	9	9	.
387	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
388	Não foi	Idem	Idem	Busca de	9	1	.
389	Não resp	Não resp	Não resp	Busquei	1	1	.
390	Estudar	Estudar	Não resp	Não resp	1	1	.
391	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
392	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4	.
393	Não resp	Ler cada	Não resp	Buscar a	1	4	.
394	Livros d	Recorri,	Procurei	Trabalha	1	1	.
395	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
396	Nenhuma	Apoio de	Apoio de	Grande d	2	1	.
397	Não resp	Busquei	Utilizei	Privei-m	1	1	.
398	Estudar	A todo m	Ter mais	Procurei	1	1	.
399	Não tenh	Não tenh	Não tenh	Não tenh	1	1	.
400	Não resp	Como men	Não resp	O auxili	1	1	.

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a
401	2401	2007	2	42	4
402	2402	2007	2	20	2
403	2403	2007	2	24	4
404	2404	2007	2	20	2
405	2405	2007	2	20	2
406	2406	2007	2	19	2
407	2407	2007	2	18	1
408	2408	2007	2	28	4
409	2409	2007	2	19	2
410	2410	2007	2	18	1
411	2411	2007	2	9	9
412	2412	2007	2	23	4
413	2413	2007	2	19	2
414	2414	2007	2	18	1
415	2415	2007	2	36	4
416	2416	2007	2	17	1
417	2417	2007	2	19	2
418	2418	2007	2	17	1
419	2419	2007	2	23	4
420	2420	2007	2	23	4
421	2421	2007	2	18	1
422	2422	2007	2	18	1
423	2423	2007	2	18	1
424	2424	2007	2	19	2
425	2425	2007	2	39	4
426	2426	2007	2	18	1
427	2427	2007	2	19	2
428	2428	2007	2	18	1
429	2429	2007	2	18	1
430	2430	2007	2	25	4
431	2431	2007	2	20	2
432	2432	2007	2	20	2
433	2433	2007	2	20	2
434	2434	2007	2	18	1
435	2435	2007	2	18	1
436	2436	2007	2	19	2
437	2437	2007	2	18	1
438	2438	2007	2	16	1
439	2439	2007	2	19	2
440	2440	2007	2	17	1
441	2441	2007	2	35	4
442	2442	2007	2	17	1
443	2443	2007	2	21	3
444	2444	2007	2	21	3
445	2445	2007	2	21	3
446	2446	2007	2	17	1
447	2447	2007	2	18	1
448	2448	2007	2	22	3
449	2449	2007	2	20	2
450	2450	2007	2	18	1

	q012	q013	q013a	q013b	q014
401	1	Educação Física	2	4	9,0
402	2	Educação Física	2	4	9,0
403	2	Pedagogia	1	1	80,0
404	2	Pedagogia	1	1	9,0
405	2	Sistema de Informa	1	2	80,0
406	2	Fisioterapia	1	4	9,0
407	2	Ciências Biológica	1	4	9,0
408	2	Enfermagem	1	4	63,0
409	1	Administração	1	3	70,0
410	2	Direito	1	3	9,0
411	9	Não resposta	9	9	9,0
412	2	Letras	1	1	72,0
413	2	Pedagogia	1	1	62,2
414	2	Educação Física	2	4	9,0
415	1	Matemática	1	2	75,0
416	2	Fisioterapia	1	4	9,0
417	2	Letras	1	1	59,7
418	2	Letras	1	1	80,0
419	2	Letras	1	1	9,0
420	2	Fisioterapia	1	4	64,0
421	2	Letras	1	1	9,0
422	1	Direito	1	3	67,0
423	1	Sistema de Informa	1	2	71,5
424	2	Terapia Ocupaciona	1	4	67,0
425	1	Matemática	1	2	70,0
426	1	Direito	1	3	75,0
427	1	Administração	1	3	62,0
428	2	Fisioterapia	1	4	85,0
429	2	Fisioterapia	1	4	75,0
430	1	Terapia Ocupaciona	1	4	9,0
431	2	Medicina Veterinár	1	4	78,0
432	2	Medicina Veterinár	1	4	9,0
433	2	Medicina Veterinár	1	4	77,0
434	2	Medicina Veterinár	1	4	76,1
435	1	Medicina Veterinár	1	4	67,5
436	2	Medicina Veterinár	1	4	70,0
437	2	Medicina Veterinár	1	4	9,0
438	2	Medicina Veterinár	1	4	68,3
439	1	Medicina Veterinár	1	4	57,0
440	2	Medicina Veterinár	1	4	9,0
441	2	Medicina Veterinár	1	4	74,6
442	2	Medicina Veterinár	1	4	72,0
443	2	Medicina Veterinár	1	4	72,6
444	2	Medicina Veterinár	1	4	76,0
445	2	Medicina Veterinár	1	4	77,8
446	1	Medicina Veterinár	1	4	72,2
447	2	Medicina Veterinár	1	4	9,0
448	2	Medicina Veterinár	1	4	9,0
449	2	Medicina Veterinár	1	4	9,0
450	2	Fisioterapia	1	4	70,0

	q014a	q015	q015a	q016	q017
401	9	C.E. Vicenti Jannuzzi	2	3	1
402	9	C.E. Barão de Mauá	2	4	2
403	4	E.T.E. João Luiz do Nascimen	2	2	2
404	9	C.Militar do Rio de Janeiro	3	1	1
405	4	E.T.E. Santa Cruz	2	4	1
406	9	Ciep 244 Osvaldo Aranha	2	4	1
407	9	C.E. Brigadeiro Shortst	2	3	1
408	2	CEFET - RJ	2	2	2
409	3	E.T.E. Oscar Tenório	2	3	1
410	9	C.E. Marechal Zenóbio da Cos	2	9	1
411	9	Não resposta	9	9	9
412	3	E.E. Marieta Cunha da Silva	2	4	1
413	2	I.E. Sarah Kubitscheck	2	3	2
414	9	E.T.E. Oscar Tenório	2	2	2
415	3	C.E. Prof. Daltro Santos	2	4	1
416	9	C.T. da UFRRJ	3	1	1
417	1	E.T.E. Santa Cruz	2	3	1
418	4	C.E. Júlia Kubitscheck	2	9	2
419	9	C.E. Central do Brasil	2	3	2
420	2	C.E.Dr. Albert Sabin	2	4	2
421	9	C.E.Dr. Albert Sabin	2	4	2
422	2	C.E. CAIC Nações Unidas	2	4	2
423	3	E.T.E. Santa Cruz	2	4	1
424	2	C.E. Fernando Antonio Rajia	2	4	1
425	3	C.E. Conde de Afonso Celso	2	4	2
426	3	CIEP 225 Mário Quintana	2	3	1
427	2	E.T.E. Oscar Tenório	2	3	1
428	4	C.E. Antônio Houaiss	2	4	2
429	3	Ciep 321 Dr. Ulisses Guimarães	2	1	1
430	9	Centro de Estudos Supletivos	2	4	1
431	3	E.T.E. República	2	4	2
432	9	C. Curso Conexão	4	3	2
433	3	C.E. Souza Aguiar	2	3	2
434	3	C.E. Prof Luiza Marinho	2	3	2
435	2	C.E. Amaro Cavalcanti	2	4	2
436	3	C.E. Prof. Horácio Macedo	2	3	1
437	9	C.E. Antônio da Silva	2	3	2
438	2	C.E. Antônio Prado Júnior	2	4	2
439	1	E.T.E. Agrícola Antônio Sacl	2	4	1
440	9	C.T. da UFRRJ	3	1	2
441	3	Supletivo Segundo Grau Juiz	2	4	2
442	3	C. Primeiro de Maio	4	3	1
443	3	E.T.E. Ferreira Viana	2	3	2
444	3	C.E. Visconde de Cairú	2	2	2
445	3	E.T.E. Juscelino Kubitschek	2	2	1
446	3	CEFET - RJ	3	2	1
447	9	C. Pedro II	3	9	1
448	9	C.E. Aurilino Leal	2	4	2
449	9	C.E. Carmela Dutra	2	3	2
450	3	C.E. Stella Matutina	2	3	1

	q17a	q018	q019	q019a	q019b	q110	q111
401	7	1	1	9,00	9	9	Jacarepa
402	5	1	1	9,00	9	2	Chacara
403	4	1	2	1300,00	3	2	Jardim P
404	7	2	1	600,00	1	3	Padre Mi
405	7	1	2	800,00	2	2	Campo Gr
406	7	1	2	600,00	1	1	Realengo
407	7	2	1	500,00	1	1	Campo Gr
408	5	2	1	917,00	2	3	Vila da
409	7	1	2	900,00	2	2	Bangu
410	7	1	2	1377,00	3	2	Ricardo
411	9	9	9	9,00	9	9	Não resp
412	7	1	1	700,00	1	1	Bangu
413	4	1	2	800,00	2	2	Paciênci
414	3	1	2	1500,00	3	2	Padre Mi
415	7	2	1	900,00	2	2	Senador
416	7	1	2	680,00	1	2	Guaratib
417	7	1	2	1300,00	3	3	Campo Gr
418	3	1	9	9,00	9	1	Bonsuces
419	3	1	2	760,00	2	2	Mesquita
420	6	1	2	1000,00	2	3	Bangu
421	3	1	2	1000,00	2	1	Cosmos
422	3	1	2	600,00	1	2	Nova Cid
423	7	1	1	1100,00	2	2	Paciênci
424	7	2	2	2000,00	5	2	Campo Gr
425	3	2	1	500,00	1	1	Marechal
426	7	2	3	1100,00	2	2	Campo Gr
427	7	1	1	1500,00	3	1	Bangu
428	6	2	1	400,00	1	1	Encantad
429	7	2	9	9,00	9	2	Curicica
430	7	2	1	400,00	1	1	Penha
431	3	3	1	1000,00	2	1	Flamengo
432	6	2	1	975,00	2	1	Vila Isa
433	6	2	1	1533,95	4	1	Centro
434	6	3	1	620,00	1	1	Madureir
435	1	1	1	1000,00	2	2	Centro
436	7	2	1	1300,00	3	4	Méier
437	3	2	1	400,00	1	1	Vila Mar
438	3	2	1	1400,00	3	2	Tijuca
439	7	1	1	1169,00	3	2	Campo Gr
440	3	2	1	1158,22	3	3	Campo Gr
441	4	1	2	1190,00	3	1	Pavuna
442	7	2	1	1000,00	2	3	Senador
443	6	1	1	1000,00	2	1	Ilha do
444	2	2	1	510,00	1	1	Maria da
445	7	2	2	1500,00	3	1	Bonsuces
446	7	2	2	1200,00	3	1	Freguesi
447	7	1	1	400,00	1	1	Cascadur
448	3	2	2	1000,00	2	1	Santa Ro
449	6	2	1	600,00	1	1	Pilares
450	7	1	1	360,00	1	3	Cidade d

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
401	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
402	5	Duque	Duas horas e tr	4	1	1
403	5	Nova I	Quantro horas	5	2	5
404	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
405	2	Rio de	Duas horas e tr	4	1	2
406	2	Rio de	Quinze minutos	1	2	5
407	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
408	3	Rio de	Duas horas	3	1	3
409	2	Rio de	Uma hora	2	1	1
410	3	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
411	9	Não re	Não resposta	9	9	9
412	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
413	2	Rio de	Três horas	4	1	2
414	2	Rio de	Quarenta minuto	2	2	5
415	2	Rio de	Uma hora	2	1	2
416	2	Rio de	Duas horas	3	1	1
417	2	Rio de	Uma hora e quar	3	2	5
418	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
419	5	Mesqui	Uma hora e trin	3	2	5
420	2	Rio de	Uma hora e dez	3	2	5
421	2	Rio de	Uma hora e quar	3	2	5
422	4	Rio de	Uma hora e trin	3	1	1
423	2	Rio de	Três horas	4	2	5
424	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
425	3	Rio de	Quarenta minuto	2	1	2
426	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
427	2	Rio de	Uma hora	2	2	5
428	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
429	2	Rio de	Duas horas	3	2	5
430	3	Rio de	Três horas e tr	5	1	2
431	1	Rio de	Quatro horas	5	2	5
432	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
433	4	Rio de	Duas horas	3	2	5
434	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
435	5	Duque	Três horas	4	2	5
436	3	Rio de	Uma hora	2	2	5
437	5	Nova I	Três horas	4	2	5
438	3	Rio de	Uma hora e vint	3	2	5
439	2	Rio de	Três horas e qu	5	2	5
440	2	Rio de	Quatro horas	5	2	5
441	3	Rio de	Duas horas e tr	4	2	5
442	2	Rio de	Três horas	4	2	5
443	3	Rio de	Duas horas	3	2	5
444	3	Rio de	Uma hora	2	2	5
445	3	Rio de	Cinqüenta minut	2	2	5
446	2	Rio de	Uma hora e trin	3	2	5
447	3	Rio de	Duas horas e qu	4	2	5
448	6	Niteró	Duas Horas e tr	4	2	5
449	3	Rio de	Duas Horas e tr	4	2	5
450	2	Rio de	Duas horas	3	2	5

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
401	Não resp	2	9	9	9	9	9
402	Acessora	2	3	3	3	3	1
403	Não resp	1	1	2	1	1	1
404	Não resp	2	3	3	3	3	1
405	Estagiár	2	9	1	9	9	1
406	Não resp	2	9	9	9	9	9
407	Não resp	2	4	3	4	4	1
408	Inspetor	1	2	3	2	3	1
409	Agente c	2	2	3	3	3	1
410	Não resp	2	3	3	3	3	1
411	Não resp	2	3	3	3	3	1
412	Não resp	2	3	1	3	4	1
413	Professo	2	2	3	3	3	1
414	Não resp	2	2	2	3	3	1
415	Atendent	2	3	4	2	4	1
416	Secretár	9	9	9	9	9	9
417	Não resp	2	3	3	3	3	1
418	Não resp	2	3	3	2	2	1
419	Não resp	2	3	3	3	3	1
420	Não resp	2	3	9	9	9	1
421	Não se A	2	2	3	2	4	1
422	Gestos d	2	3	3	3	3	1
423	Não se A	9	9	9	9	9	9
424	Não se A	2	2	3	3	3	1
425	Estagiár	1	1	1	2	1	1
426	Não se A	2	3	4	4	4	1
427	Não se A	1	2	2	1	1	1
428	Não se A	1	2	2	3	3	1
429	Não se A	2	4	4	4	4	1
430	Sou autô	2	4	4	4	4	1
431	Não se A	2	9	9	9	9	9
432	Não se A	2	4	4	4	4	1
433	Não se A	2	9	9	9	9	9
434	Não se A	2	2	3	2	2	1
435	Não se A	1	1	1	3	3	1
436	Não se A	9	1	2	2	2	1
437	Não se A	2	9	9	9	9	1
438	Não se A	2	9	9	9	9	9
439	Não se A	2	2	3	2	4	1
440	Não se A	2	3	2	3	3	1
441	Não se A	1	2	1	2	3	1
442	Não se A	2	4	2	4	4	1
443	Não se A	2	3	3	3	3	1
444	Não se A	1	1	1	3	3	1
445	Não se A	2	9	9	9	9	9
446	Não se A	2	2	3	3	2	1
447	Não se A	2	9	9	9	9	9
448	Não se A	1	2	9	9	3	1
449	Não se A	1	2	1	3	3	1
450	Não se A	2	4	4	4	4	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
401	9	9	9	9	9	9	9
402	1	1	9	9	9	9	1
403	1	1	3	3	3	2	3
404	1	1	3	3	3	3	3
405	1	1	3	3	3	3	1
406	9	9	9	9	9	9	1
407	1	1	3	3	3	3	3
408	1	1	3	3	3	3	1
409	1	1	2	2	2	2	1
410	1	1	3	3	3	3	3
411	1	1	3	3	3	3	1
412	1	1	3	3	3	3	1
413	1	1	3	2	3	2	1
414	1	1	9	9	9	2	1
415	1	1	2	2	3	3	1
416	9	9	9	9	9	9	9
417	1	1	3	2	3	2	1
418	1	1	3	3	3	2	1
419	1	1	3	3	3	3	1
420	1	1	9	9	9	9	1
421	1	1	3	3	3	2	3
422	1	1	2	2	2	2	1
423	9	9	3	3	3	3	1
424	1	1	3	3	3	3	1
425	1	1	3	3	3	3	1
426	1	1	3	3	3	3	1
427	1	1	2	3	2	2	1
428	1	1	2	2	2	2	1
429	1	1	3	3	3	3	1
430	1	1	3	1	3	3	1
431	9	9	9	9	9	9	9
432	1	1	3	3	3	3	1
433	9	9	9	9	9	3	1
434	1	1	3	3	3	3	1
435	1	1	3	3	3	3	1
436	1	1	3	3	3	3	1
437	1	1	9	9	9	9	1
438	9	9	9	9	9	9	1
439	1	1	3	3	3	3	1
440	1	1	3	3	3	3	1
441	1	1	3	3	3	3	1
442	1	1	33	3	3	1	3
443	1	1	3	3	3	3	1
444	1	1	3	3	3	3	1
445	9	9	9	9	9	9	1
446	1	1	3	3	3	3	1
447	9	9	9	9	9	9	1
448	1	1	3	3	3	3	3
449	1	1	3	3	3	3	1
450	1	1	3	3	3	2	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
401	9	9	9	9	4	4	3
402	1	9	9	1	3	3	2
403	3	3	3	3	3	4	2
404	3	3	3	3	3	3	2
405	1	3	3	1	3	4	2
406	1	9	9	9	3	3	9
407	3	3	3	3	2	2	1
408	1	3	3	3	3	4	2
409	1	3	3	1	4	4	1
410	3	3	3	3	2	3	1
411	1	3	1	1	3	3	1
412	1	3	1	1	3	3	1
413	1	1	1	1	3	3	2
414	1	3	3	1	3	3	1
415	3	3	2	2	1	4	1
416	9	9	9	9	9	9	9
417	1	2	2	2	3	3	1
418	1	2	2	2	4	3	2
419	1	3	2	1	4	4	1
420	1	3	3	2	2	4	1
421	3	3	3	3	2	3	2
422	1	2	2	1	4	3	1
423	3	3	3	1	4	3	1
424	1	2	1	2	3	3	1
425	1	3	3	1	3	3	1
426	1	3	3	3	3	3	1
427	3	3	3	2	1	2	2
428	1	2	3	1	4	3	1
429	1	1	1	1	3	3	1
430	1	1	1	1	3	3	2
431	9	9	9	9	4	4	1
432	1	1	1	1	3	3	1
433	1	3	3	1	2	3	2
434	1	3	3	1	3	3	1
435	1	3	2	1	3	3	1
436	1	3	3	3	2	4	1
437	1	2	2	1	3	1	1
438	1	3	3	2	2	4	1
439	2	3	3	2	3	3	1
440	1	3	3	3	3	3	2
441	1	3	1	2	4	3	1
442	3	3	1	3	3	2	2
443	1	2	1	1	3	3	1
444	1	2	2	2	3	3	1
445	1	3	1	1	3	3	1
446	1	2	2	1	3	3	1
447	1	3	1	1	3	3	1
448	3	3	3	3	3	4	1
449	1	3	3	1	4	4	1
450	1	1	1	1	4	4	1

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
401	2	1	1	1	1	1	1
402	3	1	1	1	1	9	1
403	2	1	1	1	1	2	1
404	2	2	2	2	2	1	1
405	3	2	2	2	3	2	1
406	9	9	9	9	9	2	1
407	1	1	1	1	1	1	1
408	2	2	3	2	2	1	1
409	1	1	1	1	2	1	1
410	1	1	1	2	1	2	1
411	1	1	1	1	1	1	1
412	1	1	1	1	1	1	1
413	1	2	2	2	2	1	1
414	1	1	1	1	1	1	1
415	1	2	1	2	2	2	1
416	9	9	9	9	9	9	9
417	1	1	1	1	2	2	1
418	1	1	2	2	1	1	1
419	1	1	1	1	1	1	1
420	2	1	1	1	1	2	1
421	2	1	1	1	1	2	1
422	1	1	1	1	1	2	9
423	1	3	2	3	3	2	1
424	2	1	1	1	1	1	1
425	3	1	1	1	1	2	1
426	1	1	1	1	1	1	1
427	2	1	1	1	1	2	9
428	1	1	2	2	1	1	1
429	1	1	1	1	1	1	1
430	1	1	1	2	1	1	1
431	1	1	1	1	1	1	1
432	1	2	2	2	2	2	1
433	2	1	1	1	1	2	1
434	2	1	1	1	1	1	1
435	1	1	1	1	1	2	1
436	1	1	1	1	1	1	1
437	1	1	1	1	1	2	1
438	1	1	1	1	1	2	1
439	2	1	1	1	2	2	1
440	2	1	1	2	2	1	1
441	3	2	1	2	1	2	1
442	2	1	2	1	1	1	1
443	1	1	1	1	1	1	1
444	1	1	1	3	1	1	1
445	2	1	1	1	2	2	1
446	1	3	2	2	3	2	1
447	2	1	1	2	2	1	1
448	1	3	3	3	3	1	1
449	1	1	1	1	1	2	1
450	1	1	1	1	1	1	1

	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c	q037d
401	2	Levando	Não resp	2	3	2	2
402	2	Não resp	Não resp	2	2	2	2
403	1	É a únic	Não resp	3	3	2	1
404	2	Força de	Cansaço	3	3	2	2
405	1	Possibil	Trabalha	3	3	3	2
406	2	Sou uma	Não resp	9	9	9	9
407	2	Tenho o	Tenho a	2	2	2	1
408	2	A biblio	Não resp	3	3	3	1
409	2	Desfavor	Favoráve	2	2	2	2
410	2	A biblio	Não resp	3	2	2	1
411	2	Processo	Horário	3	3	3	1
412	1	Continuo	Me torne	2	3	3	1
413	2	Um fator	Não resp	2	3	3	1
414	2	O método	É desfav	3	3	2	1
415	2	A maior	A maneir	3	3	2	1
416	9	Não resp	Não resp	9	9	9	9
417	2	Um rendi	Um rendi	3	3	2	1
418	2	Favoráve	Não resp	3	3	3	2
419	2	A dedica	A pronti	1	3	2	2
420	2	Desfavor	Dificuld	2	2	2	2
421	2	A qualif	Não resp	2	3	2	3
422	1	Bom rela	E bom de	3	2	2	1
423	1	Grade cu	O campus	3	3	1	9
424	2	Não resp	Não resp	3	3	2	3
425	2	Falta de	Falta de	2	3	1	1
426	1	Atenção	Concentr	2	3	9	2
427	2	Desfavor	Favoráve	2	2	2	2
428	2	Não resp	Não resp	2	3	3	1
429	2	Não resp	Não resp	3	3	2	1
430	1	Por veze	Tenho um	2	3	2	2
431	1	Não resp	Não resp	3	3	3	2
432	1	Favoráve	Desfavor	9	9	9	9
433	1	Prestar	Estudar	9	3	1	1
434	2	Presença	Boa tran	3	2	2	1
435	1	Notas ac	Excelent	3	3	3	2
436	2	Não há o	Não há o	3	3	2	2
437	2	Não há o	Não há o	2	3	2	3
438	2	Favoráve	Favoráve	3	3	2	3
439	1	Dedicaçã	Motivaçã	3	2	2	1
440	2	Aumento	Facilida	3	2	2	2
441	1	Não resp	Não resp	3	2	3	1
442	2	Estou ex	Me sinto	2	3	2	2
443	2	O fato d	Realizaç	3	9	9	1
444	1	Não resp	Não resp	3	3	3	1
445	2	Me favor	Aulas ex	2	3	3	2
446	2	A qualid	O estudo	3	3	2	1
447	2	Dificuld	Não resp	2	2	2	1
448	1	Não resp	Não resp	3	3	3	1
449	1	Discipli	Dedicaçã	3	3	9	2
450	2	Um fator	Um outro	3	3	2	2

	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310	var00001
401	Aprofund	Aprofund	Aprofund	No momen	1	1	.
402	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
403	Não resp	Não resp	Ajuda de	Vendo bi	1	1	.
404	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	2	1	.
405	Sem difi	Sem difi	Sem difi	Nenhuma,	1	4	.
406	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	4	.
407	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
408	Não resp	Não resp	Não resp	O auxili	2	4	.
409	Durante	Aprender	Busquei	Busquei	1	1	.
410	Não resp	O estím	Não resp	O fato d	1	1	.
411	Não resp	Não resp	Não resp	Não tive	1	1	.
412	Comecei	Nunca ti	Procurei	Comecei	1	1	.
413	Estudei	Não tenh	Não tenh	Estou te	2	4	.
414	Procurei	Procurei	Pedi aju	Pedi aju	1	1	.
415	O apoio	Ler tudo	Estou bu	Trabalha	1	4	.
416	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	9	9	.
417	O curso	Me ajuda	Nenhuma	Nenhuma	1	1	.
418	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
419	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
420	Busquei	Busquei	Mais lei	Não resp	9	4	.
421	Não resp	Lendo co	Ajuda do	Ajuda da	1	1	.
422	Não tenh	Bastante	Nenhuma	Nenhuma.	1	1	.
423	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	2	.
424	Estudo!	Estudo!	Estudo!	Não resp	1	1	.
425	Pesquisa	Nenhum	Difícil	Trabalha	3	2	.
426	Mais Emp	Mais est	Não repo	Não resp	9	4	.
427	Estudo e	Estudo e	Estudo e	Auxílio	3	1	.
428	Busquei	Não resp	Não resp	Ajuda de	1	1	.
429	Não resp	Não resp	Estão se	Me ajuda	2	1	.
430	Estudo e	Prática	Ajuda do	Colocar	1	4	.
431	Não resp	Não resp	Não resp	Nenhuma	1	4	.
432	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
433	Não resp	Ler livr	Ajuda do	Tirar có	1	1	.
434	Capacida	Treiname	Atenção	Trabalho	1	1	.
435	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	2	.
436	Não houv	Não houv	Não houv	Não houv	2	1	.
437	Não há o	Não há o	Não há o	Não há o	1	1	.
438	Bibliote	Bibliote	Bibliote	Nenhuma	1	4	.
439	Não resp	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
440	Monitori	Não resp	Não resp	Não resp	1	2	.
441	Não tive	Procurei	Não tenh	Não trab	2	2	.
442	Monitori	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
443	Teoria e	Não resp	Não resp	Economiz	1	1	.
444	Monitori	Monitori	Monitori	Nenhuma	1	2	.
445	Há dispo	Foi forn	Há incen	Não houv	2	4	.
446	Quaisque	Busco ap	Por não	Busquei	2	1	.
447	Não resp	Não resp	Não resp	Estou a	1	1	.
448	Não resp	Não resp	Não resp	Estou a	2	2	.
449	Não resp	Não resp	Não pass	Procurei	2	2	.
450	Não resp	Mais lei	Ajuda de	Ajuda de	2	2	.

	cod_iden	ano	tipo	q011	q011a
451	2451	2007	2	17	1
452	2452	2007	2	18	1
453	2453	2007	2	30	4

	q012	q013	q013a	q013b	q014
451	1	Ciências Biológica	1	4	70,0
452	1	Engenharia de Tele	1	2	65,0
453	2	Administração	1	3	50,0

	q014a	q015	q015a	q016	q017
451	3	E.T.E. Santa Cruz	2	3	1
452	2	E.T.E.República	2	1	1
453	1	C.E. José Maria de Brito	2	3	1

	q17a	q018	q019	q019a	q019b	q110	q111
451	7	1	2	1100,00	2	2	Santa Cr
452	7	2	3	800,00	2	1	Pechinch
453	7	1	1	490,00	1	3	Santa Cr

	q111a	q111b	q112	q112a	q113	q114
451	2	Rio de	Três horas	4	1	1
452	2	Rio de	Duas Horas e tr	4	1	2
453	2	Rio de	Duas horas	3	2	5

	q115	q021	q022a	q022b	q022c	q022d	q023a
451	Músico	2	2	3	3	4	1
452	Técnico	2	1	2	2	2	1
453	Não se A	2	3	3	2	2	1

	q023b	q023c	q024a	q024b	q024c	q024d	q025a
451	1	1	3	2	2	3	1
452	1	1	3	3	3	3	1
453	1	1	3	3	3	2	1

	q025b	q025c	q025d	q025e	q026	q027	q031a
451	1	3	3	1	4	4	1
452	1	1	1	1	4	4	1
453	1	3	3	3	3	3	2

	q031b	q032a	q032b	q032c	q032d	q033	q034
451	2	1	1	1	1	1	1
452	1	2	2	2	2	1	1
453	3	1	1	1	1	2	1

	q035	q036a	q036b	q037a	q037b	q037c	q037d
451	2	Os labor	A forma	2	3	3	2
452	2	Trabalha	Bons Pro	2	3	3	2
453	2	Os labor	Professo	3	2	3	1

	q038a	q038b	q038c	q038d	q039	q310	var00001
451	Estudar	Estar se	Colocand	Trabalha	1	4	.
452	Tirar dú	Não resp	Não resp	Não resp	1	1	.
453	Ajuda do	Bibliote	Dicionár	Parentes	1	1	.

Parte IV

Dados qualitativos referentes aos Alunos bolsistas ProUni

- Relatórios Atlas 2006 e 2007
- Categorias
- Questionário Síntese
- Questionário Qualitativo ProUni 2005 e 2006 - 3ª Parte
- Questionário Qualitativo ProUni 2005 e 2006 ; 2003-2453
- Relatório Síntese

Relatórios Atlas 2006 e 2007

- Dimensões de análise quantificadas
- Dimensões de análise
- Todas as dimensões de análise
- Apoios encontrados
- Dificuldades enfrentadas
- Enem como processo de seleção
- Impactos na política de bolsas da PUC
- Impactos nas relações sociais
- Impactos no ensino-aprendizagem e avaliação
- Mudanças na produção de conhecimentos
- Mudanças nos aspectos culturais
- Mudanças nos relacionamentos sociais
- ProUni como inclusão social
- ProUni nas IES privadas

Dimensão: ProUni como política de acesso ao ens. sup.

CODES	PRIMARY DOCS	
	1 Totals	
Acesso ao ens. sup.	11	11
Favorece a diversida	5	5
Favorece a inclusão	58	58
Garante o acesso ao	209	209
Limitada quanto a pe	15	15
Medida eficaz para o	1	1
Medida paliativa	70	70
Não pertinente 1	29	29
Não resposta 1	5	5
Totals	403	403

Dimensão: ProUni como instrumento de inclusão social

CODES	PRIMARY DOCS	
	1 Totals	
Democratiza o ens. s	122	122
Favorece a diversida	48	48
Não assegura efetiva	27	27
Não pertinente 2	12	12
Não resposta 2	7	7
Permite igualdade de	30	30
Por permitir a entra	1	1
Possibilita oportuni	160	160
Totals	407	407

Dimensão: ProUni como política pública - vagas nas IES privadas

CODES	PRIMARY DOCS	
	1 Totals	
Democratiza o ens. s	111	111
Diversifica o ens. s	14	14
Favorece a inclusão	61	61
Limitada quanto a pe	21	21
Medida paliativa-eme	74	74
Não assegura a excel	8	8
Não pertinente 3	79	79
Não resposta 3	11	11
O processo de avalia	2	2
Racionaliza o uso da	22	22
Totals	403	403

Dimensão: Enem como processo de seleção

CODES	PRIMARY DOCS	
	1 Totals	
Avalia o E.M. e perm	46	46
Avaliação válida, ma	16	16
Enem não se tornar u	3	3
Não pertinente 4	91	91
Não resposta 4	2	2
Oferece igualdade de	105	105
Permite a seleção pe	12	12
Prova com conteúdo i	85	85
Prova muito genérica	44	44
Totals	404	404

Dimensão: Impactos no processo ensino-aprendizagem e avaliação

CODES	PRIMARY DOCS	
	1 Totals	
Aluno ProUni é muito	21	21
Alunos ProUni com re	10	10
Alunos ProUni com re	14	14
Alunos ProUni e paga	58	58
Dificuldade - nível	23	23
Dificuldades - com	15	15
Dificuldades - sem	3	3
Ensino de qualidade	10	10
Mudança de nívelde e	2	2
Não houve impactos 1	157	157
Não pertinente 5	26	26
Não resposta 5	29	29
Não sabe informar 1	17	17
Proporcionou diversi	17	17
Totals	402	402

Dimensão: Impactos do ProUni na política de bolsas da IES

CODES	PRIMARY DOCS	
	1 Totals	
Ampliou o número de	62	62
Diversificou os bols	12	12
Diversificou os curs	1	1
Inferior ao sistema	5	5
Não houve impactos 2	45	45
Não pertinente 6	116	116
Não resposta 6	48	48
Não sabe informar 2	40	40
O programa de bolsas	1	1
Processo de seleção	15	15
Reduziu o número de	47	47
Surge uma ampla nece	7	7
Totals	399	399

Dimensão: Impactos no aspecto das relações sociais entre bolsistas ProUni, outros bolsistas e alunos pagantes

CODES	PRIMARY DOCS	
	1 Totals	
Efetiva integração	182	182
Efetiva integração,	12	12
Favorece interação	41	41
Não houve impactos 3	21	21
Não pertinente 7	17	17
Não resposta 7	17	17
Não sabe informar 3	6	6
Regular integração e	3	3
Regular integração e	50	50
Relação marcada pelo	14	14
Sem integração	27	27
Tratados sem diferen	6	6
Totals	396	396

Dimensão: Dificuldades vivenciadas em relação ao ingresso e permanência

CODES	PRIMARY DOCS	
	1 Totals	
Adaptação	31	31
Dificuldades acadêmi	60	60
Dificuldades em conc	20	20
Dificuldades finance	250	250
Distância casa-PUC	61	61
Falta de informações	1	1
Moradia	5	5
Não pertinente 8	5	5
Não resposta 8	8	8
Não se aplica	44	44
Preconceito	4	4
Problemas pessoais	8	8
Totals	497	497

Dimensão: Apoios encontrados para superar essas dificuldades

CODES	PRIMARY DOCS	
	1 Totals	
Ajuda de amigos e fa	47	47
Ajuda de professores	46	46
Ajuda FESP	147	147
Apoio da vice-reitor	6	6
Apoio do Ciclo Básic	4	4
Atendimento psicoped	5	5
Aulas de apoio e mon	25	25
Infra - estrutura PU	40	40

Não encontrou apoio	72	72
Não pertinente 9	17	17
Não precisou	21	21
Não procurou	11	11
Não resposta 9	29	29
Recorreu a outros me	7	7

Totals	477	477

Dimensão: Mudanças em relação a produção de conhecimentos

	PRIMARY DOCS	
CODES	1	Totals

Maior desenvolviment	235	235
Maior entendimento d	45	45
Melhorou em alguns a	6	6
Não houve mudanças 1	37	37
Não pertinente 10	31	31
Não resposta 10	17	17
Passou a estudar mai	24	24
Teve maior dificulda	12	12

Totals	407	407

Dimensão: Mudanças em relação aos aspectos culturais

	PRIMARY DOCS	
CODES	1	Totals

Aumento do conhecime	226	226
Diminuiu por não ter	15	15
Não houve mudanças 2	44	44
Não pertinente 11	14	14
Não resposta 11	22	22
Poucas mudanças	58	58
Sempre teve acesso	18	18

Totals	397	397

Dimensão: Mudanças em relacionamentos sociais junto a outros grupos

	PRIMARY DOCS	
CODES	1	Totals

A PUC não possui gra	7	7
Desenvolvimento do r	35	35
Diminuiu o contato c	1	1
Interação com difere	22	22
Maior desenvoltura n	5	5
Maior interação com	163	163
Não há interação ent	11	11
Não houve mudanças 3	54	54
Não pertinente 12	47	47
Não resposta 12	31	31
Poucas mudanças 2	23	23

Totals	399	399

Dimensão: ProUni como política de acesso ao ens. sup.
-----!

Acesso ao ens. sup. pela meritocracia
Favorece a diversidade no ens. sup.
Favorece a inclusão social de grupos historicamente desfavorecidos
Garante o acesso ao ens. sup.
Limitada quanto a permanência e em outros aspectos
Medida eficaz para o maior controle de bolsas e benefícios dados à IES privadas
Medida paliativa
Não pertinente 1
Não resposta 1

Dimensão: ProUni como instrumento de inclusão social
-----!

Democratiza o ens. sup. nas IES privadas
Favorece a diversidade
Não assegura efetiva inclusão social aos bolsistas
Não pertinente 2
Não resposta 2
Permite igualdade de direitos entre bolsistas e pagantes
Por permitir a entrada pelo mérito
Possibilita oportunidades de ascensão profissional e cultural

Dimensão: ProUni como política pública - vagas nas IES privadas
-----!

Democratiza o ens. sup.
Diversifica o ens. sup. privado
Favorece a inclusão
Limitada quanto a permanência e em outros aspectos 2
Medida paliativa-emergencial
Não assegura a excelência acadêmica
Não pertinente 3
Não resposta 3
O processo de avaliação para entrada do aluno no projeto é adequada
Racionaliza o uso das vagas nas IES privadas

Dimensão: Enem como processo de seleção
-----!

Avalia o E.M. e permite o ingresso no E.S.
Avaliação válida, mas incompleta
Enem não se tornar um novo vestibular
Não pertinente 4
Não resposta 4
Oferece igualdade de condições aos candidatos
Permite a seleção pela meritocracia
Prova com conteúdo interdisciplinar e contextualizado
Prova muito genérica

Dimensão: Impactos no processo ensino-aprendizagem e avaliação
-----!

Aluno ProUni é muito esforçado
Alunos ProUni com rendimento inferior
Alunos ProUni com rendimento superior
Alunos ProUni e pagantes com o mesmo rendimento
Dificuldade - nível de exigência da PUC/ E.M. deficiente
Dificuldades - com apoio da PUC
Dificuldades - sem apoio da PUC
Ensino de qualidade e mais diversificado
Mudança de nível de exigência/ metodologia frente ao ProUni
Não houve impactos 1
Não pertinente 5
Não resposta 5
Não sabe informar 1
Proporcionou diversidade de vivências e conhecimentos na sala de aula

Dimensão: Impactos do ProUni na política de bolsas da IES
-----!

Ampliou o número de bolsas
Diversificou os bolsistas
Diversificou os cursos oferecidos
Inferior ao sistema anterior
Não houve impactos 2
Não pertinente 6
Não resposta 6
Não sabe informar 2
O programa de bolsas da PUC foi desvalorizado
Processo de seleção mais justo e melhor estruturado
Reduziu o número de bolsas
Surge uma ampla necessidade de aumento nas bolsas de manutenção

Dimensão: Impactos no aspecto das relações sociais entre bolsistas ProUni, outros bolsistas e alunos pagantes
-----!

Efetiva integração
Efetiva integração, mas com algumas restrições
Favorece interação
Não houve impactos 3
Não pertinente 7
Não resposta 7
Não sabe informar 3
Regular integração entre bolsistas
Regular integração entre bolsistas e pagantes
Relação marcada pelo preconceito
Sem integração
Tratados sem diferenciações

Dimensão: Dificuldades vivenciadas em relação ao ingresso e permanência
-----!

Adaptação
Dificuldades acadêmicas
Dificuldades em conciliar estudo e outras atividades
Dificuldades financeiras
Distância casa-PUC
Falta de informações sobre a bolsa
Moradia
Não pertinente 8
Não resposta 8
Não se aplica
Preconceito
Problemas pessoais

Dimensão: Apoios encontrados para superar essas dificuldades
-----!

Ajuda de amigos e familiares
Ajuda de professores
Ajuda FESP
Apoio da vice-reitoria comunitária
Apoio do Ciclo Básico
Atendimento psicopedagógico
Aulas de apoio e monitorias
Infra - estrutura PUC
Não encontrou apoio
Não pertinente 9
Não precisou
Não procurou
Não resposta 9
Recorreu a outros meios de fonte de renda ou ajudas

Dimensão: Mudanças em relação a produção de conhecimentos
-----!

Maior desenvolvimento das capacidades intelectuais e produção de conhecimento
Maior entendimento dos acontecimentos sociais e posicionamento crítico
Melhorou em alguns aspectos e em outros não
Não houve mudanças 1
Não pertinente 10
Não resposta 10
Passou a estudar mais e ser mais autônomo
Teve maior dificuldade

Code-Filter: Code Family Mudanças em relação aos aspectos culturais
-----!

Aumento do conhecimento cultural
Diminuiu por não ter mais tempo ou recursos
Não houve mudanças 2
Não pertinente 11
Não resposta 11
Poucas mudanças
Sempre teve acesso

Code-Filter: Code Family Mudanças em relacionamentos sociais junto a
outros grupos
-----!

A PUC não possui grande diversidade social ou racial
Desenvolvimento do respeito à diversidade
Diminuiu o contato com outros grupos
Interação com diferentes grupos, mas com algumas restrições
Maior desenvoltura nos relacionamentos
Maior interação com outros grupos sociais
Não há interação entre os grupos
Não houve mudanças 3
Não pertinente 12
Não resposta 12
Poucas mudanças 2

Lista de todas as dimensões de análise em ordem alfabética
-----!

A PUC não possui grande diversidade social ou racial
Acesso ao ens. sup. pela meritocracia
Adaptação
Ajuda de amigos e familiares
Ajuda de professores
Ajuda FESP
Aluno ProUni é muito esforçado
Alunos ProUni com rendimento inferior
Alunos ProUni com rendimento superior
Alunos ProUni e pagantes com o mesmo rendimento
Ampliou o número de bolsas
Apoio da vice-reitoria comunitária
Apoio do Ciclo Básico
Atendimento psicopedagógico
Aulas de apoio e monitorias
Aumento do conhecimento cultural
Avalia o E.M. e permite o ingresso no E.S.
Avaliação válida, mas incompleta
Democratiza o ens. sup.
Democratiza o ens. sup. nas IES privadas
Desenvolvimento do respeito à diversidade
Dificuldade - nível de exigência da PUC/ E.M. deficiente
Dificuldades - com apoio da PUC
Dificuldades - sem apoio da PUC
Dificuldades acadêmicas
Dificuldades em conciliar estudo e outras atividades
Dificuldades financeiras
Diminuiu o contato com outros grupos
Diminuiu por não ter mais tempo ou recursos
Distância casa-PUC
Diversifica o ens. sup. privado
Diversificou os bolsistas
Diversificou os cursos oferecidos
Efetiva integração
Efetiva integração, mas com algumas restrições
Não tem não se tornar um novo vestibular
Curso de qualidade e mais diversificado
Alta de informações sobre a bolsa
Favorece a diversidade
Favorece a diversidade no ens. sup.
Favorece a inclusão
Favorece a inclusão social de grupos historicamente desfavorecidos
Favorece interação
Garante o acesso ao ens. sup.
Inferior ao sistema anterior
Infra - estrutura PUC
Interação com diferentes grupos, mas com algumas restrições
Limitada quanto a permanência e em outros aspectos
Limitada quanto a permanência e em outros aspectos 2
Maior desenvoltura nos relacionamentos
Maior desenvolvimento das capacidades intelectuais e produção de conhecimento
Maior entendimento dos acontecimentos sociais e posicionamento crítico
Maior interação com outros grupos sociais
Medida eficaz para o maior controle de bolsas e benefícios dados à IES privadas
Medida paliativa
Medida paliativa-emergencial
Melhorou em alguns aspectos e em outros não
Moradia
Mudança de nível de exigência/ metodologia frente ao ProUni
Não assegura a excelência acadêmica
Não assegura efetiva inclusão social aos bolsistas
Não encontrou apoio

Não há interação entre os grupos
Não houve impactos 1
Não houve impactos 2
Não houve impactos 3
Não houve mudanças 1
Não houve mudanças 2
Não houve mudanças 3
Não pertinente 1
Não pertinente 10
Não pertinente 11
Não pertinente 12
Não pertinente 2
Não pertinente 3
Não pertinente 4
Não pertinente 5
Não pertinente 6
Não pertinente 7
Não pertinente 8
Não pertinente 9
Não precisou
Não procurou
Não resposta 1
Não resposta 10
Não resposta 11
Não resposta 12
Não resposta 2
Não resposta 3
Não resposta 4
Não resposta 5
Não resposta 6
Não resposta 7
Não resposta 8
Não resposta 9
Não sabe informar 1
Não sabe informar 2
Não sabe informar 3
Não se aplica
processo de avaliação para entrada do aluno no projeto é adequada
programa de bolsas da PUC foi desvalorizado
ferece igualdade de condições aos candidatos
assou a estudar mais e ser mais autônomo
ermite a seleção pela meritocracia
ermite igualdade de direitos entre bolsistas e pagantes
or permitir a entrada pelo mérito
Possibilita oportunidades de ascensão profissional e cultural
Poucas mudanças
Poucas mudanças 2
Preconceito
Problemas pessoais
Processo de seleção mais justo e melhor estruturado
Proporcionou diversidade de vivências e conhecimentos na sala de aula
Prova com conteúdo interdisciplinar e contextualizado
Prova muito genérica
Racionaliza o uso das vagas nas IES privadas
Recorreu a outros meios de fonte de renda ou ajudas
Reduziu o número de bolsas
Regular integração entre bolsistas
Regular integração entre bolsistas e pagantes
Relação marcada pelo preconceito
Sem integração
Sempre teve acesso
Surge uma ampla necessidade de aumento nas bolsas de manutenção
Teve maior dificuldade
Tratados sem diferenciações

Código: Ajuda de amigos e familiares (47)

Auxílio de amigos e alguns professores. (q017)

Atenção especial de alguns professores, mas principalmente a boa vontade dos colegas. (q031)

Dos professores e amigos, que apoiaram e apóiam. (q038)

Os amigos e até mesmo os professores sempre dão força e estão sempre disponíveis para ajudar. (q045)

O auxílio de vários colegas de curso e também dos professores. (q054)

Muitos professores me apoiaram para superar essas dificuldades. Além de pessoas que eu não conhecia e de amigos que fui fazendo ao longo do curso. (q068)

As novas amizades que fiz na universidade. (q079)

Encontrei apoio por parte do FESP e por parte de alguns alunos com quem efetuei amizade. (q088)

Acredito que encontraria apoio na universidade e nos amigos. (q091)

Os amigos procuram ajudar no que podem em relação às aulas, mas nem sempre é o suficiente. O programa FESP aqui da PUC ajuda com passagem e comida, mas isso só resolve parte do problema. (q094)

A própria mentalidade dos professores e a ajuda dos amigos de dentro da PUC. (q102)

Ajuda de amigos, de alguns professores, bibliotecas e etc. (q111)

Tive apoio do meu professor e de grandes amigos, que conversaram comigo, me estimulando e dando força. (q119)

Ajuda do CBCT, dos alunos monitores e dos colegas de classe. (q2016)

Aulas de monitoria, atendimento dos professores em outros horários e a ajuda de meus colegas que sempre estudavam comigo. (q2017)

Por enquanto nenhuma. Apenas ajuda de alguns amigos, meu pai e parentes. (q2019)

Bibliotecas, sistema de informática, alguns amigos e o FESP. (q2045)

Através do FESP e o auxílio pastoral e de outros bolsistas que possuem o mesmo modo de vida que eu. (q2046)

Alunos e professores receptivos e o FESP. (q2051)

Ajuda e apoio da família, amigos e colegas de classe.
(q2054)

Nenhum. Tive que conseguir apoio de meus familiares. Entretanto, não pense que minha qualidade de vida não foi alterada. Tive que pedir as contas na minha firma para poder estudar. (q2056)

O apoio psicológico e financeiro da pastoral foi importantíssimo para a superação destas dificuldades. Além disso, o apoio dos professores, amigos e familiares.
(q2064)

Incentivos dos colegas e professores. (q2067)

Os amigos e o apoio dado pelo FESP. (q2072)

CTC, FESP, amigos. (q2085)

Dos próprios colegas, o próprio ambiente, o fato de não poder perder essa oportunidade única de estar estudando aqui e o apoio de outros bolsistas. (q2094)

Somente os amigos com os quais estudo e tiro dúvidas.
(q2110)

Dos amigos e familiares. (q2118)

Primeiramente, os amigos e o FESP, que é de grande ajuda. Sem este seria difícil a permanência na universidade.
(q2122)

Só o fato de ter bolsa integral é grande coisa, ajuda muito financeiramente, apesar de os gastos serem altos com comida, transporte, etc. A convivência com pessoas receptivas aqui na PUC ajudou a matar um pouco a saudade dos distantes. (q2133)

Amizade, ao longo do período. (q2135)

Por enquanto, conto com o apoio de parentes. (q2137)

Assistência religiosa, amizades e ajuda familiar. (q2140)

O apoio da AAA e da minha família, anteriormente. (q2153)

Dos alunos bolsistas, que se ajudam, e dos professores mesmo, que se interessam mais pelas pessoas estudiosas e esforçadas. Os funcionários de menos expressão sentem-se orgulhosos por estarem sendo representados dentro da universidade. (q2154)

Apoio de amigos e de alguns funcionários. (q2174)

Nos próprios alunos bolsistas, professores e da pastoral.
(q2186)

Nas amizades que fiz na faculdade. (q2200)

Com as dificuldades financeiras recebi auxílio do FESP e, quanto à adaptação, recebi apoio de professores e de

colegas. (q2213)

Os amigos que fiz. (q2219)

Os professores e colegas estão sempre nos auxiliando.
(q2230)

Amigos e professores. (q2237)

A pastoral foi um grande auxílio e o apoio dos colegas bolsistas. (q2242)

A PUC não forma só alunos, forma pessoas e profissionais. Encontrei excelentes professores, auxílio de colegas que emprestam material, a estrutura acolhedora e auxiliadora da faculdade que dispõe de bibliotecas, laboratórios e outros.
(q2250)

O apoio de amigos de classe e professores. (q2256)

Apoio dos alunos (incentivos para não desistir desta oportunidade ímpar). Perseverar, pois a abertura para outros cursos poderá ocorrer futuramente. (q2267)

De professores e amigos. (q007)

Código: [Ajuda de professores](46)

De professores e amigos. (q007)

O apoio dos professores e da pastoral. (q009)

Auxílio de amigos e alguns professores. (q017)

Atenção especial de alguns professores, mas principalmente a boa vontade dos colegas. (q031)

Dos professores e amigos, que apoiaram e apóiam. (q038)

Os amigos e até mesmo os professores sempre dão força e estão sempre disponíveis para ajudar. (q045)

Conversei com os professores, eles se prontificaram a me ajudar e também pedi uma nova chance à coordenação do ProUni, que me acolheu imediatamente e possibilitou minha permanência na PUC. (q046)

O auxílio de vários colegas de curso e também dos professores. (q054)

Atendimento com professores. (q057)

Os professores, de forma geral, atendem as dúvidas básicas. (q063)

A ajuda e orientação da pastoral Anchieta, bem como a compreensão dos professores quanto às dificuldades para aquisição do material. (q067)

Muitos professores me apoiaram para superar essas dificuldades. Além de pessoas que eu não conhecia e de amigos que fui fazendo ao longo do curso. (q068)

Tirar dúvidas com os professores e as monitorias. (q097)

A própria mentalidade dos professores e a ajuda dos amigos de dentro da PUC. (q102)

Ajuda de amigos, de alguns professores, bibliotecas e etc. (q111)

Tive apoio do meu professor e de grandes amigos, que conversaram comigo, me estimulando e dando força. (q119)

Perante a pastoral da PUC, obtive os auxílios transporte e alimentação. O auxílio transporte sana completamente minhas necessárias relativas à transporte. O auxílio alimentação me ajuda a ter, pelo menos, uma refeição completa por dia (almoço ou jantar). (q2014)

Aulas de monitoria, atendimento dos professores em outros horários e a ajuda de meus colegas que sempre estudavam comigo. (q2017)

Professores e departamento extremamente abertos para ajudar aos alunos. (q2020)

A compreensão dos professores quanto os atrasos nas aulas. (q2023)

Posso dizer que os professores são muito compreensivos visto que alguns não reprovam por falta (muitas vezes eu falto por não ter o dinheiro de passagem) e o sistema de biblioteca é fantástico; encontro sempre todos os livros que preciso e o sistema de informática me ajuda muito. (q2044)

Auxílio fornecido pela pastoral, professores dedicados e material e livros disponíveis. (q2052)

Monitorias, professores em horário-extras e diversos grupos de estudo. (q2059)

O apoio psicológico e financeiro da pastoral foi importantíssimo para a superação destas dificuldades. Além disso, o apoio dos professores, amigos e familiares. (q2064)

Incentivos dos colegas e professores. (q2067)

Os professores estavam sempre dispostos a ajudar. (q2069)

A PUC oferece suporte financeiro através do FESP, acadêmico através de consultas aos professores e monitorias, entre outros. (q2070)

Pastoral através do FESP. (q2082)

CTC, FESP, amigos. (q2085)

Em relação à permanência na universidade, posso citar a boa vontade dos professores de tirar dúvidas e a excelente biblioteca, fonte do saber. (q2102)

Compreensão e paciência dos professores, além do estímulo acadêmico. (q2108)

Biblioteca, professores e ajuda financeira por parte do FESP. (q2131)

Dos alunos bolsistas, que se ajudam, e dos professores mesmo, que se interessam mais pelas pessoas estudiosas e esforçadas. Os funcionários de menos expressão sentem-se orgulhosos por estarem sendo representados dentro da universidade. (q2154)

Interesse por parte dos professores em ajudar, aulas de monitorias. (q2172)

Bons professores, biblioteca. (q2184)

Nos próprios alunos bolsistas, professores e da pastoral. (q2186)

Monitorias e atendimentos dos professores. Conversas com

uma psicopedagoga para ajudar na forma de estudos. (q2197)

Com as dificuldades financeiras recebi auxílio do FESP e, quanto à adaptação, recebi apoio de professores e de colegas. (q2213)

Apoio dos professores, do RDC e da biblioteca. (q2218)

Oportunidade, atenção dos professores. (q2222)

Quanto às dificuldades que considero pequenas, supero usufruindo bastante das xerox da PUC (dificuldade financeira). Em questões de aprendizagem, encontro na PUC uma ótima biblioteca, além de professores atenciosos. (q2223)

Os professores e colegas estão sempre nos auxiliando. (q2230)

Amigos e professores. (q2237)

Scanner do departamento de design, biblioteca, indicação dos professores. (q2239)

A PUC não forma só alunos, forma pessoas e profissionais. Encontrei excelentes professores, auxílio de colegas que emprestam material, a estrutura acolhedora e auxiliadora da faculdade que dispõe de bibliotecas, laboratórios e outros. (q2250)

O apoio de amigos de classe e professores. (q2256)

Código: [Ajuda FESP] (147)

O apoio dos professores e da pastoral. (q009)

FESP. (q011)

O FESP. (q012)___

FESP. (q021)_____

Todos possíveis que me favorecessem a continuar. Apoios esses que se resumem no FESP através do bandeirão, passagens e até livros. (q022)

A PUC-Rio merece elogios pela iniciativa do FESP, que me auxiliou bastante para cobrir os gastos acima referidos. Contudo, cabe destacar que não há capacidade para atender a tantas pessoas, com tantas necessidades. (q027)

FESP com certeza, caso contrário não subsistiria aqui. (q032)

O auxílio prestado pelo FESP: auxílio alimentação e vale-transporte. (q034)

O FESP. Vou procurar o NIREMA para a questão racial. (q037)

Um programa chamado FESP que arca com estes custos de forma integral ou parcial. (q040)

Em relação a transporte e alimentação, a pastoral me ajuda muito. Eles estão sempre dispostos. (q042)

Auxílio alimentação é o único benefício que recebo e ajuda muito para superar a dificuldade e agora tem o projeto de entrega de um livro didático da escolha do aluno. (q050)

O programa FESP concedidos pela pastoral Anchieta. (q051)

O Fundo Emergencial de Solidariedade PUC (FESP) que dá apoio ao transporte e a alimentação. (q053)

Bolsas de auxílio, como FESP. (q055)

A pastoral. (q056)

O FESP é essencial. (q059)

Tenho bolsa auxílio que me viabiliza vale-transporte e refeição na PUC. (q060)

A pastoral mantém um programa de ajuda aos universitários (ajuda FESP). (q066)

A ajuda e orientação da pastoral Anchieta, bem como a compreensão dos professores quanto às dificuldades para aquisição do material. (q067)

Apoio do FESP na passagem e alimentação e, recentemente, a

doação de dois livros didáticos. (q071)

FESP no auxílio à alimentação e passagem. (q074)

O FESP que é um trabalho da pastoral que tem grande importância para os alunos que recebem seu auxílio. (q078)

A biblioteca sempre a disposição e ajuda FESP. (q081)

Encontrei apoio no projeto FESP (Fundo de emergência aos alunos da PUC-Rio) onde recebo auxílios de transporte e alimentação e sem o qual seria inviável a minha permanência na faculdade. (q082)

Pastoral Anchieta. (q083)

O FESP tem me ajudado muito. (q087)

Encontrei apoio por parte do FESP e por parte de alguns alunos com quem efetuei amizade. (q088)

Os projetos da Pastoral Anchieta que ajudaram-me a suprir essa necessidade, ajudando na alimentação, transporte e até doando livros. (q089)

Os amigos procuram ajudar no que podem em relação às aulas, mas nem sempre é o suficiente. O programa FESP aqui da PUC ajuda com passagem e comida, mas isso só resolve parte do problema. (q094)

A pastoral tem um programa (FESP) que me ajudou a permanecer na universidade. (q096)

Ajuda FESP fornecido pela pastoral Anchieta. (q100)

Para superar essas dificuldades, conto com o projeto de apoio da pastoral (FESP). A ajuda concedida por eles é essencial. Mas a bolsa permanência que foi tirada dos alunos bolsistas da PUC acabaria com as dificuldades de vez. (q101)

Ajuda FESP. (q105)

Todos os apoios possíveis, principalmente com a equipe da pastoral. (q108)

O FESP ajuda-me, fornecendo transporte e alimentação. (q109)

Relacionei-me com os funcionários da pastoral e, hoje, sou beneficiada. Por isso, posso sem problemas comparecer diariamente às aulas. (q112)

O bolsa-auxílio do FESP. (q113)

Estou participando do FESP. (q114)

O FESP. Sem eles, não estaria aqui hoje, podendo responder estas perguntas. (q116)

A PUC me ajudou com respeito ao pagamento das passagens e

da alimentação através do FESP. Já a necessidade de livros, foi atenuada graças ao grande acervo da biblioteca central. (q120)

Encontrei no FESP transporte, alimentação e ajuda em materiais. (q123)

Recebo o benefício de passagem pela PUC. (q125)

O próprio FESP, as instalações e tudo mais que a universidade oferece, visando aprendizado e bem-estar aos alunos. (q127)

Bolsa auxílio-transporte e alimentação cedida pela pastoral Anchieta. (q2001)

O FESP, porém este não possui recursos para ajudar todos os alunos que precisam, infelizmente. (q2002)

Atividades extras que dão apoio ao aluno como: monitorias e pra parte financeira o bandeirão. (q2004)

Na PUC, há auxílios que podem ser prós. (q2005)

O FESP. (q2008)

O FESP, fundo de ajuda aos alunos carentes que dá auxílio nas passagens e alimentação. (q2009)

O Centro da pastoral da Anchieta pode me ajudar no transporte e na alimentação. (q2012)

A PUC possui outros auxílios, como transporte e alimentação, para ajudar os bolsistas a permanecerem. (q2013)

A PUC oferece, através da pastoral, passagem e alimentação, e o RDC oferece cem folhas para imprimir por mês e duas horas por vez para usar um computador com internet. As fotocópias, livros e determinados materiais já ficam por nossa conta. (q2018)

Ajuda financeira através da pastoral. (q2021)

A bolsa de auxílio do FESP. (q2024)

Programas de assistência à passagem e alimentação, mas de maneira ainda limitada. (q2027)

Pastoral, como já disse e o acervo da biblioteca. (q2029)

O FESP. (q2034)

Apoio da família, dos novos colegas, ajuda financeira da instituição, monitorias. (q2037)

Apoio do FESP da PUC, coordenado pela Pastoral: passagem diária e alimentação. (q2039)

FESP. (q2041)___

A pastoral da igreja Católica me fornece passagem. (q2042)

Bibliotecas, sistema de informática, alguns amigos e o FESP. (q2045)

Através do FESP e o auxílio pastoral e de outros bolsistas que possuem o mesmo modo de vida que eu. (q2046)

Apoio da pastoral. (q2049)

Alunos e professores receptivos e o FESP. (q2051)

Auxílio fornecido pela pastoral, professores dedicados e material e livros disponíveis. (q2052)

Auxílio da pastoral. (q2057)

O FESP tem sido, realmente, de muita importância (ajuda com alimentação e transporte). (q2058)

Auxílio FESP. (q2061)

A ajuda do FESP que agora financia as passagens, o que ajuda muito. (q2062)

Auxílio FESP. (q2063)

O apoio psicológico e financeiro da pastoral foi importantíssimo para a superação destas dificuldades. Além disso, o apoio dos professores, amigos e familiares. (q2064)

Ajuda da pastoral através do FESP. (q2065)

Apoio da pastoral com bolsa auxílio para passagem e alimentação. (q2066)

A PUC oferece suporte financeiro através do FESP, acadêmico através de consultas aos professores e monitorias, entre outros. (q2070)

Os amigos e o apoio dado pelo FESP. (q2072)

O FESP. (q2073)

O FESP, com auxílio transporte e alimentação. (q2074)

Consegui auxílio alimentação pelo FESP. (q2078)

A pastoral me contemplou com o auxílio passagem e alimentação. Quanto às xérox, estou vendendo perfumes para auxiliar na renda familiar e nos custos com o curso. (q2080)

O FESP que paga o meu transporte e alimentação. (q2084)

CTC, FESP, amigos. (q2085)

Auxílio alimentação, biblioteca, acesso a informática.

(q2086)

O FESP está sendo fundamental no segundo período da faculdade. (q2086)

Através da pastoral, consegui auxílio transporte e alimentação. (q2088)

O FESP. É muito difícil, esperar a concessão de benefícios, mas sem o FESP eu já tinha abandonado a faculdade!!! Gostaria de poder desenvolver alguma atividade remunerada, espero encontrar apoio, pois como dizemos entre nós bolsistas: "a PUC é uma mãe" (amém). (q2089)

FESP, monitorias, biblioteca. (q2090)

Bolsa FIES e bolsa para almoçar no bandeirão da PUC. (q2091)

Pastoral da PUC através do FESP. (q2092)

Minimizou através de ajuda pelo programa da Pastoral, de parte da alimentação e de transporte. (q2103)

Além da dificuldade que citei acima, tinha a dificuldade financeira para me manter aqui e a pastoral da PUC me fornece agora vale-transporte e alimentação de graça. Graças a Deus. (q2106)

Auxílio do FESP e as monitorias em horários alternativos. (q2109)

O FESP ajudou-me com o transporte e a alimentação. (q2113)

Conto hoje com um benefício alimentação e transporte que tem sido de grande valia até este período. (q2114)

Bolsas de alimentação e transporte na pastoral. (q2119)

Primeiramente, os amigos e o FESP, que é de grande ajuda. Sem este seria difícil a permanência na universidade. (q2122)

Através do FESP obtive auxílio para o transporte e alimentação. (q2125)

A pastoral oferece uma bolsa para auxiliar na passagem sem se importar quanto você gasta com ela. (q2127)

Consegui o benefício de auxílio moradia pela pastoral Anchieta. (q2128)

Existe uma bolsa, que fornece a passagem para alguns alunos. (q2130)

Biblioteca, professores e ajuda financeira por parte do FESP. (q2131)

O auxílio do programa FIES que a faculdade oferece. (q2136)

O FESP. (q2138)

Amigos que moram perto concederam-me a casa durante os

trabalhos. O FIES ajuda na alimentação e passagem. (q2143)

A pastoral. (q2146)

FESP. (q2149)___

O apoio do FESP ao me custear passagem e alimentação.
(q2151)

Ajuda da bolsa-auxílio cedida pela pastoral. (q2152)

Auxílio alimentação. (q2155)

O FESP está sendo uma ferramenta importante para a minha permanência na faculdade. (q2156)

Encontrei apoio, ou melhor, encontrei a única saída para a minha permanência na pastoral da PUC (FESP). Consegui bolsa transporte, alimentação e moradia. (q2157)

Fundo de apoio da pastoral. (q2158)

FESP. (q2159)___

FESP. (q2160)___

A pastoral fornece o benefício de transporte e alimentação.
(q2161)

Almoço, transporte e estou clamando para que o auxílio moradia, com a graça de Deus, possa se materializar antes que aconteça algo pior com minha integridade física, além da auto-estima deteriorada e o tempo e a vida cultural inexistente. (q2163)

Ajuda do FESP. (q2167)

O FESP (programa de auxílio) que me oferece a passagem e o almoço. (q2168)

Recebi uma ajuda de custo e não pago o almoço. (q2169)

Vice-reitoria Comunitária e FESP. (q2170)

O FESP. (q2175)_

Ajuda do FESP. (q2185)

Nos próprios alunos bolsistas, professores e da pastoral.
(q2186)

As bolsas alimentação/ transporte do FESP. (q2187)

Auxílio do FESP para alimentação e passagem. Biblioteca e acesso a internet pelo RDC. (q2189)

A PUC me ofereceu um auxílio com transporte e alimentação, o que aumentou a minha capacidade de obter os materiais necessários. (q2191)

Fundo emergencial de Solidariedade da PUC. (q2193)

Bolsas sociais extras. (q2194)

Apoios do Ciclo Básico (CBCTC), da coordenação do ProUni e da Pastoral da PUC. (q2139)

O FESP está sendo fundamental no segundo período da faculdade. (q2204)

O FESP, que poderá me ajudar com os gastos de alimentação e transporte no próximo semestre. (q2205)

Como disse anteriormente, graças ao programa FIES. (q2206)

Os programas de auxílio da Pastoral José de Anchieta, como o FESP, que cede transporte e alimentação a alunos bolsistas. (q2208)

Existe flexibilidade de horários (relativo) e bolsas para transporte e alimentação (auxílio). (q2209)

Não precisei de apoio da PUC, a inclusão ocorreu normalmente, porém quanto a ajuda financeira, a pastoral me ajudou na passagem e alimentação. (q2210)

Com as dificuldades financeiras recebi auxílio do FESP e, quanto à adaptação, recebi apoio de professores e de colegas. (q2213)

Bolsa auxílio e estágios. (q2216)

O auxílio do FESP. (q2227)

Encontrei o apoio da pastoral, que me incluiu no programa FESP. (q2231)

A passagem eu consegui um benefício, mas os livros não. (q2233)

Em relação à adaptação, foi com o tempo e dedicação individual. Quanto à distância, consegui minimizar o tempo gasto com a ajuda do FESP. (q2234)

Bolsa do FESP entre outros apoios. (q2238)

Da pastoral. Recebi auxílio moradia, transporte e uma alimentação. (q2241)

A pastoral foi um grande auxílio e o apoio dos colegas bolsistas. (q2242)

A pastoral me ajudou com o FESP. (q2253)

A ajuda do FESP. (q2260)

Código: [Apoio da vice-reitoria comunitária]

Apoio da direção da vice-reitoria comunitária, que considerou um fraco desempenho no período de 2006.1, quando precisei trabalhar para contribuir nos gastos da família, inclusive com a faculdade. (q124)

O maior apoio que tive foi a compreensão dessas minhas dificuldades e a concessão da permanência da bolsa. (q2028)

Vice-reitoria Comunitária e FESP. (q2170)

Os funcionários da Vice-reitoria comunitária e outros. (q006)

Apoios do Ciclo Básico (CBCTC), da coordenação do ProUni e da Pastoral da PUC. (q2139)

Encontrei apoio do ProUni e da própria universidade, que me conduziram no processo de manutenção da bolsa. (q2264)

Código: [Apoio do Ciclo Básico] (4)

Consulto a secretaria do Ciclo Básico (C.B.). E agora mesmo tenho uma conversa marcada com a psicopedagoga para o dia 23/10/06. (q2195)

Houve apoio do grupo responsável pelo Ciclo Básico, são muito atenciosos, estão sempre tentando ajudar a melhorar o rendimento e adaptação dos alunos da PUC, sem ter preconceito quanto aos alunos do Pro uni. (q2196)

Estou tentando apoio do FESP. Tive muito apoio do coordenador do Ciclo Básico e do NOAP. (q041)

Apoios do Ciclo Básico (CBCTC), da coordenação do ProUni e da Pastoral da PUC. (q2139)

Código: [Atendimento psicopedagógico](5)

O apoio psicológico e financeiro da pastoral foi importantíssimo para a superação destas dificuldades. Além disso, o apoio dos professores, amigos e familiares. (q2064)

Atendimento psicopedagógico. (q2171)

Consulto a secretaria do Ciclo Básico (C.B.). E agora mesmo tenho uma conversa marcada com a psicopedagoga para o dia 23/10/06. (q2195)

Monitorias e atendimentos dos professores. Conversas com uma psicopedagoga para ajudar na forma de estudos. (q2197)

Estou tentando apoio do FESP. Tive muito apoio do coordenador do Ciclo Básico e do NOAP. (q041)

Código: [Aulas de apoio e monitorias] (25)

Muitos. Aulas de monitorias, Psico-pedagogia para aliviar a tensão e o estresse, pois a cada três aulas é uma prova. Marcação de uma hora em particular com o professor. (q010)

Grupos de estudo, monitoria. (q016)

O ProUni na PUC devolveu o dinheiro de matrícula, que eu havia pedido emprestado para pagar , e o serviço de monitoria e as próprias aulas ajudaram na permanência. (q029)

Nenhum, além de monitorias. (q033)

Ajuda de monitores. (q035)

Ajuda da Pastoral Anchieta através do FESP. (q036)

Tirar dúvidas com os professores e as monitorias. (q097)

Aulas de monitoria e apoio. (q103)

Atividades extras que dão apoio ao aluno como: monitorias e pra parte financeira o bandeirão. (q2004)

Ajuda do CBCT, dos alunos monitores e dos colegas de classe. (q2016)

Aulas de monitoria, atendimento dos professores em outros horários e a ajuda de meus colegas que sempre estudavam comigo. (q2017)

Algumas monitorias. (q2032)

Apoio da família, dos novos colegas, ajuda financeira da instituição, monitorias. (q2037)

Monitorias, professores em horário-extras e diversos grupos de estudo. (q2059)

A PUC oferece suporte financeiro através do FESP, acadêmico através de consultas aos professores e monitorias, entre outros. (q2070)

Monitoria das matérias. (q2087)

FESP, monitorias, biblioteca. (q2090)

Estudo em grupo. (q2098)

Aulas de apoio e monitorias. (q2101)

Monitorias. (q2105)

Auxílio do FESP e as monitorias em horários alternativos. (q2109)

Interesse por parte dos professores em ajudar, aulas de monitorias. (q2172)

Proposta de trabalhos em grupo. (q2176)

Monitorias e atendimentos dos professores. Conversas com uma psicopedagoga para ajudar na forma de estudos. (q2197)

Monitorias e projetos. (q2201)

Código: [Infra - estrutura PUC] (40)

Ótima infra-estrutura de apoio ao aprendizado. (q008)

Biblioteca muito boa, professores excelentes, funcionários atenciosos, RDC. (q019)

Biblioteca. (q028)

Apoios acadêmicos oferecidos pela universidade e a estrutura. (q043)

Na verdade, não encontrei muito apoio. Inscrevi-me no programa de auxílio da pastoral, mas não fui incluída. O único apoio que tenho é a biblioteca, onde posso pegar alguns livros emprestados e gastar menos dinheiro com xerox. (q044)

A estrutura da PUC. (q049)

A partir da biblioteca e com a cota de impressão, não tive problemas com materiais. (q065)

Usei a biblioteca e xerox. (q069)

Apenas o jornal PUC - Urgente com os anúncios. (q073)

Um apoio muito positivo foi o acesso aos livros da biblioteca. (q076)

A biblioteca sempre a disposição e ajuda FESP. (q081)

Tem muitos livros nas bibliotecas e acesso à internet nos laboratórios, o que ajuda bastante no aprendizado. (q099)

Ajuda de amigos, de alguns professores, bibliotecas e etc. (q111)

A PUC me ajudou com respeito ao pagamento das passagens e da alimentação através do FESP. Já a necessidade de livros, foi atenuada graças ao grande acervo da biblioteca central. (q120)

Apesar de não receber este benefício, sei que existe a bolsa FESP. Além da biblioteca que disponibiliza bastante material. (q126)

O próprio FESP, as instalações e tudo mais que a universidade oferece, visando aprendizado e bem-estar aos alunos. (q127)

A biblioteca é um importante instrumento que poupa a compra de livros, que são muito caros. (q130)

Eventos para aproximar alunos. (q2015)

Ajuda do CBCT, dos alunos monitores e dos colegas de classe. (q2016)

A PUC oferece, através da pastoral, passagem e alimentação, e o RDC oferece cem folhas para imprimir por mês e duas horas por vez para usar um computador com internet. As fotocópias, livros e determinados materiais já ficam por nossa conta. (q2018)

Pastoral, como já disse e o acervo da biblioteca. (q2029)

Posso dizer que os professores são muito compreensivos visto que alguns não reprovam por falta (muitas vezes eu falto por não ter o dinheiro de passagem) e o sistema de biblioteca é fantástico; encontro sempre todos os livros que preciso e o sistema de informática me ajuda muito. (q2044)

Bibliotecas, sistema de informática, alguns amigos e o FESP. (q2045)

Auxílio fornecido pela pastoral, professores dedicados e material e livros disponíveis. (q2052)

Auxílio alimentação, biblioteca, acesso a informática. (q2086)

FESP, monitorias, biblioteca. (q2090)

Em relação à permanência na universidade, posso citar a boa vontade dos professores de tirar dúvidas e a excelente biblioteca, fonte do saber. (q2102)

Uso da biblioteca e laboratórios como o RDC. (q2120)

Biblioteca, professores e ajuda financeira por parte do FESP. (q2131)

A PUC-Rio oferece biblioteca bem equipada e diversos laboratórios, inclusive o RDC que facilita as pesquisas. (q2141)

Bibliotecas boas para eu estudar e ter o material didático para estudar. (q2164)

Para os livros, eu uso a biblioteca e, algumas vezes, a xerox. (q2173)

Bons professores, biblioteca. (q2184)

Auxílio do FESP para alimentação e passagem. Biblioteca e acesso a internet pelo RDC. (q2189)

Apoio dos professores, do RDC e da biblioteca. (q2218)

Quanto às dificuldades que considero pequenas, supero usufruindo bastante das xerox da PUC (dificuldade financeira). Em questões de aprendizagem, encontro na PUC uma ótima biblioteca, além de professores atenciosos. (q2223)

Até agora não posso reclamar de nada, a universidade oferece: biblioteca, laboratório de informática, entre outros serviços suficientes para acabar com meus problemas. (q2236)

Scanner do departamento de design, biblioteca, indicação dos professores. (q2239)

A PUC não forma só alunos, forma pessoas e profissionais. Encontrei excelentes professores, auxílio de colegas que emprestam material, a estrutura acolhedora e auxiliadora da faculdade que dispõe de bibliotecas, laboratórios e outros. (q2250)

Todo o suporte acadêmico da PUC: biblioteca, laboratório, acesso a tudo. (q2252)

Código: [Não encontrou apoio](72)

Não encontrei apoio algum. (q001)

Nenhum. (q002)___

Nenhum (q003)___

A PUC oferece todo apoio, mas existem fatores que são pessoais e cabe ao próprio aluno resolver. (q004)

Nenhum apoio. (q013)

Nenhum. (q020)

Nenhum. (q023)

Nenhum apoio. (q030)

Não há políticas nesse sentido. (q047)

Não encontrei. (q048)

Há a pastoral, mas ainda não fui beneficiada. (q062)

Nenhuma. (q077)_

Existe o FESP, mas ainda não sou integrante. (q084)

Ainda não recebi, como falei. Às vezes, para uma menina branca as coisas parecem mais difíceis. (q090)

Os funcionários geralmente estão dispostos a tirar dúvidas e a ajudar, mas as minhas dificuldades não são resolvidas, e nem podem ser, por eles. (q092)

Nenhum. (q093)___

Não encontrei esse tipo de apoio. (q095)

Há o FESP, mas não participo dele. O governo Federal deveria ajudar nos custos com alimentação, transporte e material para estudo. (q104)

Nada. (q110)_____

Alguns professores entendiam a situação, outros não, e assim a nota caía consideravelmente. (q117)

Nenhum, ainda passo por esse problema. (q0118)

Nenhum. (q2006)

Bolsa social, mas não consegui os documentos necessários a tempo. (q2007)

As lojas de xerox e estou tentando um auxílio para o

pagamento da passagem e alimentação. (q2022)

Infelizmente, acredito que a PUC não possa fazer muita coisa em casos como esse. (q2025)

Nenhum. (q2026)_

Estou procurando o auxílio do FESP, mas ainda fui contemplado. (q2033)

Infelizmente a PUC não tem como me ajudar nesse sentido, o que poderia me ajudar era o auxílio que o MEC disse que oferecia, mas não oferece mais, mesmo por que o mínimo exigido pelo MEC, a PUC não autorizava no primeiro período; os trinta créditos. (q2038)

Até o momento nenhuma. (q2043)

Alguns projetos da pastoral, porém, aos quais não tive acesso. (q2047)

Por enquanto nenhum. (q2048)

Por enquanto, ainda nenhum. (q2068)

A universidade tem um excelente auxílio chamado FESP. Ainda não participo do programa, pois na época pensei que conseguiria me bancar, que outras pessoas iriam precisar mais que eu. (q2075)

Ainda nenhum. (q2076)

Espero conseguir o auxílio aos bolsistas. (q2083)

Por enquanto, nenhum. (q2093)

Por enquanto, tenho somente a esperança de ter apoios, porque só a partir do 2o semestre poderei ser auxiliada por políticas, como do FIES, e no 3o em diante, poderei mudar o horário das aulas para trabalhar ou estagiar. (q2095)

Não encontrei, talvez não tenha procurado. (q2096)

A PUC só fornece bolsas a partir do 2º período. Ainda não recebi nenhum auxílio. (q2099)

Ainda não tenho apoio, mas sei que eles existem e estou fazendo de tudo para tê- los. (q2111)

A possibilidade de ajuda do FESP, mas não consegui. (q2112)

A PUC nos oferece algumas oportunidades de bolsas, apesar de não estar sendo contemplado por tal. Continuarei tentando. (q2116)

Não tive apoio na universidade. (q2121)

Por enquanto nenhum, mas todos são muito legais e dão força para passar essa fase. (q2123)

Não encontrei. (q2126)

Ainda nenhum, o que espero mudar no próximo semestre.
(q2129)

Não tive apoio, e também acho que nem teriam como me ajudar. (q2142)

Nenhum. (q2147)_

De certa forma, não procurei apoio algum, somente uma perseverança de encarar os problemas. (q2162)

Não encontrei. (q2165)

Por enquanto, nenhum apoio. (q2166)

Ainda não. (q2179)

Nenhuma. (q2181)

Existe o FESP, entretanto, não fui contemplada com o auxílio por existirem pessoas em situação financeira mais complicada que a minha. (q2182)

Existe o FESP, porém, devido a falhas minhas, não concorri a uma bolsa auxílio. (q2183)

Nenhum. (q2188)_

Poucas e as poucas existentes são em longo prazo. (q2198)

Nenhum. (q2202)_

Pretendo conseguir a bolsa da pastoral. (q2207)

FIES, o qual não aderi, mas que beneficia outros. (q2212)

Soube que há um sistema de bolsas para transporte, mas ainda não tive tempo para me informar melhor. (q2214)

A PUC oferece auxílios para o transporte e a alimentação. Pretendo me inscrever, pois será uma ajuda e, com isso, menos custos. (q2221)

Ainda tento saber mais sobre os auxílios transporte e alimentação, que a universidade parece ter uma ótima saída.
(q2125)

Nenhum. (q2243)_

Até o momento estou na espera de ajuda. (q2244)

Por enquanto nenhum. Eu sei que tem o FESP, mas as inscrições só irão abrir a partir de janeiro. As várias oportunidades de renovação de empréstimos de livros é um fator a destacar. (q2245)

Por enquanto acho que não há como ser mais ajudado. Contudo estou satisfeito com a bolsa. (q2255)

Até agora, nenhum. (q2257)

Há um programa para financiamento, porém é muito concorrido. (q2258)

Para o ano que vem, vou me inscrever no FESP e receber uma ajuda, assim, torna-se mais fácil a permanência na universidade. (q2259)

Nenhum, absolutamente nenhum. (q2263)

A princípio, uma outra dificuldade foi a falta de emprego. Fui orientado a concorrer aos auxílios de que alunos carentes da PUC dispõem. Deles não mais precisei por ter conseguido o estágio, entretanto o curso técnico não poderia ser interrompido. Por mais que a PUC tenha empregado todos os esforços para que eu não precisasse preterir a vaga, nada foi possível em função da minha falta de tempo. (q2268)

Código: [Não pertinente 9](17)

Não foram determinantes para uma busca de outros caminhos.
(q015)

Todos. (q064)

Poucos. (q085)___

Toda uma estrutura com relação aos estudos. (q115)

Programas de apoio. (q2010)

Não posso responder esta pergunta por falta de base
(ingresso 2006.2) (q2030)

Como passei a economizar em relação ao consumo de bens
supérfluos, e encontrei alternativas mais baratas para a
alimentação, como fazer comida em casa no fim da tarde. A
bolsa concedida pela PUC foi suficiente, já que cedem os
outros cinquenta por cento de bolsa para que eu tivesse uma
bolsa integral. (q2036)

Normal. (q2040)_

Apoio político, social e econômico. (q2050)

O acesso a um padrão de ensino alto e sem preconceitos.
(q2097)

A PUC-Rio, a partir do 2º semestre, me deu essa grande
ajuda. (q2134)

Acho o programa ótimo, bem inteligente, mas acho que as
vantagens que bolsistas integrais recebem deveriam ser
concedidas a outros bolsistas também. (q2178)

Sem influência da faculdade. (q2180)

A dificuldade é compartilhada por todos. (q2215)

A PUC oferece bolsas, e essa foi a melhor forma de superar
as dificuldades citadas no item anterior. (q2229)

Nessa parte, eu fui à luta, pois conseguir a bolsa já é
algo maravilhoso. (q2254)

Existe um esforço incipiente do auxílio para essas
dificuldades. Incipiente, pois não consegue apoiar todos os
bolsistas. (q026)

Código: [Não precisou](21)

Não se aplica. (q014)

Como não obtive dificuldades, não teria nada a acrescentar. Somente elogiar a postura da PUC em relação a essa política de bolsas. (q018)

Não tive dificuldades. (q039)

Não se aplica. (q052)

A PUC tem um programa na pastoral para esse fim, mas não precisei utilizá-lo. De resto, penso que o maior apoio tem de vir de dentro, pois não se pode perder a oportunidade de estudar numa faculdade como a PUC. (q058)

Não se aplica. (q061)

Não se aplica. (q072)

Não tive grandes problemas. (q106)

Não se aplica. (q128)

Não se aplica. (q2011)

Não se aplica. (q2035)

Não se aplica. (q2077)

Não se aplica. (q2079)

Não se aplica. (q2224)

Não se aplica. (q2240)

Não se aplica. (q2246)

Não se aplica. (q2248)

Não se aplica. (q2249)

Não tive dificuldades. (q2261)

Não se aplica. (q2262)

Não se aplica. (q070)

Código: [Não procurou](11)

Não procurei apoio. (q075)

Não procurei ajuda, pois acho que esse tipo de dificuldade é irrelevante. Afinal, se eu quero uma boa formação, a distância não é muito importante. (q2060)

Não busquei. (q2071)

Ainda não procurei, mas fui apresentado a um programa de auxílio que abre sazonalmente para candidato. (q2087)

Não me informei sobre a existência de ajuda de custo. (q2115)

Há uma bolsa auxílio, mas, por enquanto, não foi muito necessária. (q2124)

Não informei a PUC quanto a isso. (q2132)

Ainda não procurei ninguém que pudesse me ajudar nesse aspecto, pois estou muito enrolada em meus problemas. (q2150)

Não procurei apoio, apenas tentei amenizar, pegando alguns livros na biblioteca. (q2228)

Não procurei. (q2232)

Ainda não procurei, mas fui apresentado a um programa de auxílio que abre sazonalmente para candidato. (q2269)

Código: [Não resposta 9] (29)

Não resposta. (q005)

Não resposta. (q086)

Não resposta. (q098)

Não resposta. (q107)

Não resposta. (q2003)

Não resposta. (q2031)

Não resposta. (q2053)

Não resposta. (q2055)

Não resposta. (q2081)

Não resposta. (q2104)

Não resposta. (q2107)

Não resposta. (q2117)

Não resposta. (q2144)

Não resposta. (q2145)

Não resposta. (q2148)

Não resposta. (q2177)

Não resposta. (q2190)

Não resposta. (q2192)

Não resposta. (q2199)

Não resposta. (q2211)

Não resposta. (q2217)

Não resposta. (q2220)

Não resposta. (q2226)

Sem resposta. (q2235)

Não resposta. (q2247)

Não resposta (q2265)

Não resposta. (q2266)

Não resposta. (q122)

Não resposta. (q129)

Código: [Recorreu a outros meios de fonte de renda ou ajudas] (7)

Como não fui enquadrado no perfil de assistência do FESP,
tive que conseguir apoio fora da PUC. (q024)

O acesso fácil aos estágios me ajudou muito. (q025)

A pastoral me contemplou com o auxílio passagem e
alimentação. Quanto às xérox, estou vendendo perfumes para
auxiliar na renda familiar e nos custos com o curso.
(q2080)

Um restaurante com preço de custo. (q2203)

Bolsa auxílio e estágios. (q2216)

Eu me transferi para o turno noturno. (q2251)

Houve aconselhamento e acompanhamento perante as
dificuldades. (q121)

Código: Adaptação(31)

Adaptação ao meio. (q043)

Em relação ao ingresso, a desproporcionalidade cultural e econômica.

Como eu vim de outra cidade, minha maior dificuldade foi a adaptação ao Rio de Janeiro. (q079)

Está sendo uma difícil adaptação. Principalmente em relação à alimentação, transporte, material didático, tempo dedicado ao estudo, horas disponíveis para descanso, dificuldade das matérias, dificuldade das provas, carga horária e outros. (q2014)

física (cansaço)

Eu, particularmente, retornei aos estudos após vinte e cinco anos do término do nível médio. O primeiro período foi de adaptação e acredito que seja assim para todos, mas depois disto não há grandes traumas. (q2045)

A maior dificuldade tem sido conviver com pessoas de uma esfera social diferente da minha.

Dificuldade de identificação pessoal

Também não adaptação das políticas do ProUni e da PUC

O fato de minha cidade natal ser bem longe do Rio dificultou bastante, além de eu não ser acostumada com a cidade grande e suas dificuldades, por exemplo, o trânsito. (q2096)

Dificuldade de sair de uma instituição de ensino que tinha muito afeto. Assim, a adaptação foi rápida, porém a integração com outros alunos foi demorada. (q2121)

A estadia em uma cidade longe de meu núcleo familiar. (q2128)

A mudança de cidade ao me separar da família e amigos; dificuldade financeira. (q2133)

Sou de São Paulo. Enfrentei dificuldades de adaptação e de maior tensão. O ProUni não oferece bolsa manutenção, ao menos para o meu curso. (q2157)

No início, a dificuldade de adaptação à nova forma de ensino. (q2162)

Dificuldade financeira (custo de passagens, custo de almoço), dificuldade de adaptação ao sistema de avaliação. (q2172)

Dificuldade de integração social. (q2176)

Poucas, como, por exemplo, a estrutura de ensino e

avaliação bastante diferente. (q2184)

Muita matéria em pouco tempo; é novo. (q2201)

No início, tive muito medo de não ser aceita, mas logo fui inserido. Também tive um pouco de dificuldade na questão da alimentação por causa do dinheiro. (q2210)

Só dificuldades financeiras. Outras dificuldades dizem respeito ao processo de adaptação à vida universitária, comuns a qualquer aluno, seja ele bolsista ou não. (q2213)

Falta de adaptação ao sistema de avaliação. (q2218)

Apenas um pouco de dificuldade no fato de estar agora numa universidade, não mais no ensino médio. (q2219)

No início, adaptação à intensidade intelectual de uma universidade. E a distância entre minha casa e a PUC, mas com o tempo se acostuma. (q2234)

Os custos com passagem, material didático e interação, adaptação. (q2258)

O impacto normal de ensino médio para ensino superior e o transporte um pouco caro. (q2269)

Falta de dinheiro para pagar a faculdade que levou-me ao desespero e, quanto à permanência, a não adaptação com alguns professores. (q006)

O ritmo de ensino e de estudo na universidade é bem diferente do que eu estava acostumado no colégio. (q045)

Adaptação a "vida" universitária e a dificuldade em algumas disciplinas. (q2135)

Apoio da família, dos novos colegas, ajuda financeira da instituição, monitorias. (q2037)

Só maior nível de cobrança, mas é lago natural. (q2215)

Código: [Dificuldades acadêmicas] (60)

Dificuldade de acompanhar o desenvolvimento da matéria.
(q003)

A real dificuldade se mostrou acadêmica, além da financeira. (q016)

Devido ao ensino médio precário obtido, houve grandes dificuldades. (q017)

Seria muito importante que a PUC disponibilizasse alguns cursos de línguas (matéria eletiva) à noite. Tenho dificuldades em textos e palestras.

Quanto a permanência, é cumprir a meta do ProUni de passar em 75% dos créditos do período, pois o curso de engenharia é muito difícil. (q029)

Algumas dificuldades relacionadas às matérias devido à falta de algum conhecimento específico que deveria ter aprendido no Ensino Médio, mas nada que atrapalhe muito.
(q031)

O nível exigido pela PUC é enorme, principalmente no curso de Economia. O fato de não poder repetir/ trancar mais de uma matéria me deixa todo semestre num clima de grande estresse. (q033)

Dificuldade em algumas matérias da minha graduação. (q035)

Acho que o maior medo de qualquer bolsista é perder a bolsa. O meu curso é considerado um dos mais difíceis e a reprovação é uma palavra que não pode passar pela nossa cabeça, embora todas as disciplinas sejam difíceis. (q042)

Com relação ao ingresso, não tive problema, porém no semestre passado, devido à dificuldade acadêmica e problemas pessoais, não obtive aprovação em no mínimo setenta e cinco por cento das matérias e isso dificultou minha permanência na faculdade. (q046)

Vivenciei dificuldades de falta de base do ensino médio, apesar de ter conseguido me adequar ao "ritmo" da faculdade. (q063)

Em relação à permanência, foi a taxa de aprovação de setenta e cinco por cento, mas foi no início. Acho que agora consigo progredir continuamente. (q076)

Algumas dificuldades de acompanhamento das disciplinas cuja base tenha origem na formação de nível médio. (q080)

Estava acostumado com outro ritmo de estudo.

É muito difícil acompanhar as aulas. Parece que todos estão uns passos na sua frente e os professores esperam que você

esteja preparado.

Só em relação a assimilar algumas partes das matérias.
(q097)

Acho que pelo curso que escolhi, enfrento muitas dificuldades. O curso de Engenharia é muito difícil, mas é um sonho poder cursá-lo aqui. Por isso, dou meu máximo.
(q099)

Apenas em relação à parte do curso voltada à Matemática, pois meu colégio não me proporcionou uma base suficientemente forte para me deixar de igual para igual com os outros alunos, porém com bastante esforço dá para contornar esta situação. (q102)

culturais no que diz respeito ao nível educacional anterior. (q109)

O nível de cobrança dos professores do curso de Informática é bastante alto, porém tenho conseguido passar nas matérias sem ter sido reprovado em nenhuma até hoje. Esse nível de cobrança será diferencial na concorrência com as demais universidades. (q111)

Senti-me um pouco atrasado em relação ao nível de dificuldade das matérias no primeiro período, porém me esforcei para repor o que não havia aprendido em meu colegial e consegui me nivelar às dificuldades e me estabilizar. (q121)

Carga de matérias, ritmo da turma, ritmo da universidade.
(q127)

Dificuldade com as matérias

acadêmica (baixo rendimento). (q2016)

Não tive dificuldades no ingresso e quanto à permanência, apenas tive algumas dificuldades de aprendizagem, mas consegui superá-las. (q2017)

a cobrança de uma alta média que é difícil ser mantida às vezes graças aos fatores anteriormente citados. (q2018)

dificuldades em algumas matérias não vistas no ensino médio. (q2021)

Despreparo tecnológico - informacional (em relação a programas gráficos comuns). (q2027)

Tive dificuldades em duas disciplinas e com isso tive minha permanência ameaçada. Mas, estou tentando (e espero conseguir) não teve mais nenhum tipo de problema. (q2028)

O nível de exigência acadêmico muito superior ao vivido no ensino médio público. (q2032)

P 1: Qualitativo ProUni agregado 2005-2006.txt - 1:3073 (8815:8815)
(Super)

Codes: [Dificuldades acadêmicas]

com conteúdo didático (pouca bagagem). (q2052)

de rendimento acadêmico. (q2054)

Acompanhar o ritmo acelerado das aulas, ainda tendo que suprir as defasagens do ensino médio. (q2059)

Adaptação ao nível de ensino

O nível de cobrança de professores é muito alto e não estava acostumado com este ritmo. (q2069)

dificuldade em realizar as tarefas solicitadas pelos professores, embora tenha conseguido cumpri-las. (q2072)

carga de matérias. (q2084)

falta de base nas disciplinas. (q2085)

Alcem de dificuldades nas matérias ensinadas por falta de base

Nenhum obstáculo pessoal, apenas financeiro e acadêmico. (q2097)

Dificuldade em matérias muito teóricas e nas matérias que são de jornalismo. (q2098)

Encontrei muita dificuldade para na acompanhar o nível da turma. (q2101)

Duas disciplinas difíceis no 1º período e problemas familiares. (q2105)

Moradia, alimentação, transporte e o contato com matérias nunca antes vista. (q2109)

Em relação ao ingresso nenhum, mas na permanência a dificuldade em tirar boas notas nas provas, mesmo tendo um conteúdo razoável, é desanimador. (q2110)

Há uma grande diferença no ensino, já que o conteúdo é bem maior e a dedicação mais intensa. (q2122)

Financeira e de aprendizado. (q2131)

Devido à pressão para a perda da bolsa, fico tensa ao realizar as avaliações. Também, dificuldade financeira. (q2132)

Inúmeras: distância (moro longe da PUC), várias despesas e dificuldades em disciplinas em que os professores podem vir a prejudicar a ascensão dos alunos, mas no fim, existem pessoas que se ajudam e isso vence as dificuldades. (q2154)

Desempenho acadêmico e, principalmente, financeiro. (q2166)

A única dificuldade foi nos estudos, pois, como já relatei, a rede de ensino pública não dá uma base adequada para que o aluno possa entrar em uma universidade. (q2174)

Dificuldades financeiras com relação à alimentação e transporte e dificuldades de aprendizado com relação ao exigente ensino oferecido. A locomoção de casa para a universidade também é uma dificuldade. (q2197)

Matéria um pouco difícil. (q2237)

A de só poder repetir a matéria. Muito difícil no curso de informática. (q2252)

A aprovação em determinadas matérias realmente traz algumas dificuldades. (q2256)

Falta de dinheiro, falta de tempo (trabalho - faculdade), falta de maior dedicação ao curso. Indisponibilidade de mudança de área de curso, por exemplo, (Tecnológica para Humana). (q2267)

Dificuldade de estabelecimento próximo à faculdade e dificuldade nas disciplinas. (q38)

Adaptação a "vida" universitária e a dificuldade em algumas disciplinas. (q2135)

Dificuldades em relação ao ritmo de ensino e distância física de casa. (q103)

Código: [Dificuldades em conciliar estudo e outras atividades](20)

Não me ocorreram dificuldades para ingressar. No entanto, por causa do horário do curso escolhido, não pude arranjar um trabalho. Mesmo me sentindo extremamente necessitado. (q112)

Conciliar trabalho e estudo é difícil, principalmente quando a aula é no turno da tarde. Alguns trancaram, pois não podiam arcar com os custos dos livros. O bandejão é muito caro e o FESP não abarca todos que precisam. (q117)

O maior problema é sempre a falta de tempo para estudar em virtude do trabalho. (q2020)

A dificuldade se encontra em mim, pois preciso controlar mais objetivamente meu tempo. (q2050)

Conciliar a faculdade com outra atividade. (q2053)

Falta de tempo para estudar devido ao trabalho. (q2071)

No início, fiquei desempregada, pois não havia como conciliar trabalho/estudo, os horários batiam.

falta de tempo para trabalhar. (q2087)

Financeira e falta de tempo para me dedicar aos estudos. (q2115)

A única dificuldade está relacionada à distância entre minha casa e a faculdade, e também por ter que trabalhar. (q2142)

Dificuldades financeiras e falta de tempo. (q2175)

Dificuldades de tempo para dedicação aos estudos (trabalho para me custear) e financeira. (q2209)

Em relação ao ingresso, não lembro, mas em relação à permanência, as maiores dificuldades são a falta de tempo e as financeiras. (q2229)

No começo, a passagem era um obstáculo, mas agora consegui uma bolsa, Sinto dificuldade para comprar os livros. (q2233)

Estou enfrente a distância da minha casa até a faculdade, o horário noturno e a dupla jornada de trabalho e estudo. (q2244)

Devido eu trabalhar e morar muito longe, fico sem tempo para estudar e também a despesa com transporte é cara. (q2245)

Conciliar o horário da faculdade com o trabalho (no qual me mantenho por necessidade). Menos tempo do que o almejado para estudar. (q2250)

O fato do horário do primeiro período ser à tarde, impossibilitando que eu tentasse trabalhar. E também o meu gasto com passagem é muito alto. (q2251)

Falta de dinheiro, falta de tempo (trabalho - faculdade), falta de maior dedicação ao curso. Indisponibilidade de mudança de área de curso, por exemplo, (Tecnológica para Humana). (q2267)

Em verdade, as dificuldades que tive para cursar Tradução estão associadas ao fato de eu estar estudando (contabilidade) e estagiando no TRT (1 Região, 3 VT / SG), ou seja, o entrave foi a falta de tempo para eu me dedicar ao curso. (q2268)

Codes: [Dificuldades financeiras](250)

Devido à baixa renda exigida, tornou-se inviável os gastos com material, transporte e alimentação. (q002)

Falta de dinheiro para pagar a faculdade que levou-me ao desespero

O ingresso foi muito tranqüilo graças à bolsa do ProUni, mas a continuidade foi muito mais difícil pela minha falta de preparo e a problemas financeiros. (q007)

O curso de Engenharia da PUC é um curso de excelência mundial. Portanto, um curso muito, muito difícil. Passar nas matérias sem ter reprovações é praticamente impossível "mesmo para os melhores alunos". E nós alunos ProUni para mantermos a bolsa temos de dar o máximo do máximo. A PUC entende, na verdade não somos burros, mas por virmos de colégios um pouco mais fracos, encontramos sim dificuldades na Engenharia. Mas não é um curso impossível. Alunos de bons colégios também sofrem como a gente. Por isso, me esforço ao máximo, pois não posso perder esta bolsa e não vou; se Deus quiser. (q010)

Comida e transporte. (q011)

Em relação à permanência, os custos com o transporte. (q012)

Só com alimentação e passagem. (q013)

No início, eu não trabalhava, então tinha dificuldades financeiras para transporte, alimentação e xerox. (q019)

Falta de dinheiro. (q020)

Livros, tempo para estudar, passagens e lanches. (q022)

Custos com passagens e alimentação. (q024)

Pagar a matrícula foi uma grande dificuldade e os gastos com comida são os mais complicados. (q025)

As despesas de manutenção na faculdade são altas. (q026)

Até ser escolhida para ter acesso ao ProUni, tive dificuldades financeiras, após isso, tive dificuldades para comprar certos livros necessários. (q028)

Obviamente financeira: passagem, alimentação, xerox, livros e etc. (q032)

Os custos financeiros de transporte e alimentação. (q034)

Apenas dificuldades financeiras. (q036)

Custos com passagem, alimentação e xerox. (q040)

Ao ingressar, nenhuma dificuldade, mas para permanecer está sendo uma luta, pois tenho grande dificuldade financeira. (q041)

Vivenciei dificuldades financeiras para me alimentar, comprar livros, tirar xerox e até mesmo para ir à universidade. (q044)

Dificuldades financeiras com compras de materiais, alimentação e transporte. (q047)

Por fazer Engenharia, muitas vezes, preciso ficar dias inteiros na PUC e, assim, tenho um gasto maior para me manter. (q048)

Dificuldades referentes ao material didático que às vezes não é oferecido na biblioteca. (q050)

Quanto ao ingresso, nenhuma dificuldade. Porém, quanto à permanência, houve dificuldade para manter os custos de transporte e alimentação. (q053)

Somente dificuldade financeira, já solucionada. (q055)

Dinheiro para almoçar e comprar livros é escasso. (q056)

Um pouco de dificuldade na base, gastos com passagem e alimentação

Apenas em algumas questões financeiras, como acesso a livros e outros. (q059)

As maiores têm sido de origem financeira: passagens e xerox dos textos.

Dificuldades financeiras, como passagem e alimentação e na compra de materiais. (q065)

A questão financeira é o maior problema, pois o cotidiano da PUC é caro. (q066)

A distância da PUC para minha residência e pela característica elitista da universidade. Portanto, por eu ser morador da Baixada Fluminense, demoro na ida e volta

Compra de livros. (q069)

Dificuldade com compra de material, com falta de computador em casa (pessoal) e dificuldades com vestuário, passagem e alimentação. (q071)

No início, a dificuldade da passagem (são duas conduções), mas esse problema foi resolvido graças ao FESP. (q074)

Dificuldades financeiras para alimentação, xerox e passagens de ônibus. (q077)

Dificuldades financeiras. (q078)

E no financeiro, com gastos para me manter na faculdade.

(q081)

Dificuldades financeiras extremas. O fato de ter uma bolsa ajuda muito, porém há ainda despesas extras com transporte, alimentação e material, o que não é fornecido pelo programa ProUni. (q082)

Pagamento da "manutenção", como passagem, alimentação, livros ... (q083)

Financeira. Outros custos causados pelo ingresso na universidade. (q084)

Dificuldades mediante a distância e preço dos materiais acadêmicos. (q085)

Locomoção, alimentação e alguns materiais. (q086)

Algumas vezes a falta de dinheiro até para a xerox dificultou o aprendizado, como no último período. (q087)

Antes da atuação do FESP, falta de recursos para transporte, alimentação e obtenção de material de estudo (livros, fotocópias). Depois do FESP, a alimentação e transporte não foram mais problemas, mas a dificuldade para a obtenção do material de estudo persiste. (q088)

Os gastos com livros, alimentação e transporte. (q089)

Pelo fato de ser bolsista branca, não consegui apoio e auxílio alimentação ou moradia. Portanto, tenho que me manter sempre trabalhando. (q090)

Enfrento dificuldades em relação aos valores do transporte, alimentação e material didático. (q092)

Também tive dificuldades financeiras; cheguei a pensar em desistir. (q094)

Apenas as dificuldades financeiras. A questão do dinheiro para transporte e alimentação é importante, especialmente na PUC, onde os custos são altos para almoçar, por exemplo. (q095)

Manutenção de gastos, como passagens, alimentação e compra de livros. (q098)

Material didático, alimentação e transporte. (q100)

Foi difícil (e ainda é) me manter saudavelmente na universidade. Os principais motivos são os custos com transporte, alimentação e material didático. (q101)

A única dificuldade são os gastos essenciais e indispensáveis à permanência na universidade. (q104)

Muitas dificuldades financeiras e, conseqüentemente, psicológicas. Se não fosse o FESP, eu teria que deixar a faculdade. Com o auxílio, eu passei a sofrer menos. (q105)

Dificuldades com custeio de transporte (quatro ônibus por

dia) e gastos alimentícios. (q107)

No ingresso, nenhum. E a permanência na universidade foi viabilizada com os programas de auxílio, como o FESP. (q0108)

Dificuldades financeiras

Inicialmente, devido ao dinheiro da passagem. Poucas semanas depois, me estabilizei. (q110)

Dificuldades referentes aos gastos com passagem, xerox e alimentação. (q113)

Minha maior dificuldade são os gastos com passagem e alimentação

A falta de dinheiro para o material escolar (acadêmico), condução diária, alimentação

As dificuldades dizem respeito à aquisição de livros, pagamento de passagens de ônibus e até mesmo com respeito à xerox de textos. (q120)

O gasto com transporte, alimentação e materiais necessários. (q123)

Em relação ao ingresso, não vivenciei grandes dificuldades, mas em relação à permanência, vivencio dificuldades financeiras, visto que é muito caro manter uma faculdade em período integral. (q124)

para pagar condução, xerox e os livros pedidos. (q125)

Não tive dificuldades em relação ao ingresso. A única dificuldade é o transporte. (q126)

O custo dos trabalhos é um pouco elevado, assim como dos materiais. (q130)

A maior dificuldade enfrentada era a questão financeira, no que diz respeito ao material didático, alimentação e transporte. (q2001)

Dificuldade financeira para pagar pelo transporte à universidade. (q2002)

e com a questão financeira. (q2004)

Em relação ao material, xerox, apostilas, almoço e passagens, pois estes fazem relação a dinheiro. (q2005)

Os gastos com passagem, alimentação e material são muito altos. (q2006)

Custeio financeiro. (q2007)

Falta de dinheiro. (q2008)

O custo da passagem e alimentação e o número de xerox e

livros que são exigidos. (q2009)

Um pouco de dificuldades financeiras. (q2010)

Alimentação, transporte, xerox e compra de livros. (q2012)

as condições financeiras. (q2013)

Dificuldade econômica

A falta de dinheiro para o transporte, para comprar livros ou tirar fotocópias de matérias importantes,

Dificuldade financeira. Os livros são caros e a xerox também. E, devido à carga pesada de leitura diária que tenho, não posso trabalhar, mesmo quando tinha menos horas de aula. (q2019)

Financeira no início

A compra de material didático, o pagamento da passagem e alimentação. (q2022)

Dificuldades econômicas

Transportes e alimentação. (q2026)

Dificuldades financeiras para custear passagem, material didático.

Inicialmente para me manter indo e vindo entre faculdade e casa, mas, com a ajuda da pastoral, essa dificuldade foi amenizada. (q2029)

o custo de vida mais elevado impactou um pouco no orçamento familiar, levando a redução de gastos. (q2033)

Antes de eu conseguir a bolsa do FESP tinha um gosto muito alto. (q2034)

O maior problema foi o fato que me mudar para o Rio de Janeiro para estudar. E o custo de vida na capital é sempre mais alto. A alimentação e passagens de ônibus têm um peso maior no orçamento. (q2036)

a dificuldade financeira

A dificuldade financeira em relação à transporte, alimentação e fotocópias. (q2039)

Dificuldade financeira para o custeio de passagem e alimentação. (q2041)

Até o momento a maior dificuldade é financeira (passagem e alimentação), pois o curso é em horário integral. (q2043)

Minha principal dificuldade é financeira e quanto ao tempo que tenho para fazer todas as leituras recomendadas. (q2044)

O transporte (que já consegui o auxílio)

Em relação à permanência, tive dificuldades com o transporte e alimentação. (q2047)

Em relação ao ingresso nenhum. Quanto á permanência, tenho dificuldades em relação à passagem e alimentação. (q2048)

Financeira. (q2049)

pagamento de passagem

Financeira

Dificuldades relativas às condições financeiras

Transporte e custo alimentação. (q2055)

Na minha avaliação, o ProUni só possui uma falha: não gera possibilidades financeiras de que o aluno possa terminar o curso. Os custos são muito elevados e alguns cursos são de período integral. (q2056)

Dificuldades financeiras. (q2057)

A aquisição do material didático, alimentação e transporte também são outros pontos críticos. (q2058)

os problemas financeiros. (q2062)

dificuldade financeira. (q2064)

Dificuldades financeiras (gastos com passagem, alimentação, xerox, livros). (q2066)

o financiamento de passagem. (q2067)

também a questão financeira ainda é prejudicial. São muitos os gastos com alimentação, transporte, xerox e compra de livros. (q2068)

Dificuldade financeira

Dificuldade com transporte, alimentação e aquisição de material. (q2073)

No início, houve certa dificuldade financeira, que logo foi amenizada pelo FESP e também dificuldade de transporte. (q2074)

No momento, financeira, pois a renda em minha casa é completamente instável. (q2075)

custo de transportes e alimentação. (q2076)

Senti muita dificuldade em permanecer na universidade e em pagar o aluguel da vaga onde moro, pois não há bolsa-auxílio. (q2078)

Tive dificuldades com passagens e xérox. (q2080)

Dificuldade financeira para alimentação, custo dos livros e

passagens rodoviárias.

Na questão de transporte. (q2083)

Dificuldades financeiras com transporte, alimentação na universidade

Dinheiro para passagem e comida

Basicamente, econômico: transporte, alimentação e material didático. (q2086)

A minha grande dificuldade foi financeira. Gastava muito dinheiro de passagem e alimentação por dia. (q2088)

Dificuldades financeiras. Procurei e continuo procurando emprego ou estágio e não encontrei. E os zilhões de xérox que tenho que fazer? E alguns livros? E quando fico doente? Espero encontrar uma fonte de renda mínima... (q2089)

Falta de recursos e tempo

Transporte e alimentação. (q2091)

No princípio, falta de condições financeiras. (q2092)

P 1: Qualitativo ProUni agregado 2005-2006.txt - 1:3133 (8925:8926)
(Super)

Codes: [Dificuldades financeiras]

Quanto ao ingresso, nenhuma. A permanência tem sido muito difícil por dificuldades financeiras. (q2093)

A questão da passagem. Gasto em torno de doze reais diários e só vivo com o dinheiro do meu estágio de cento e quarenta e cinco reais, pois o que minha mãe ganha com o meu pai dá muito mal para comprar os utensílios de casa, o que sobra ela me ajuda. (q2094)

Desemprego devido ao ingresso na faculdade. Horário integral que não permite que eu trabalhe, integração à turma. Falta de dinheiro e recursos para despesas com transporte, comida, materiais e trabalhos de aula. (q2095)

Nenhum obstáculo pessoal, apenas financeiro e acadêmico. (q2097)

Dificuldades financeiras. Não posso comprar livros, nem sempre tenho para xérox, minha passagem é cara e tenho que me alimentar na PUC. (q2099)

Muitas, pois realmente a minha renda familiar é muito baixa e não tive cursinho, então estudei por conta própria, passando por certa dificuldade. (q2102)

Em relação ao ingresso, não houve tanta dificuldade quanto é sentida na permanência, devido à falta de material didático, falta de tempo para dedicação aos estudos, em decorrência do longo tempo gasto em deslocamento e falta de alimentação. (q2103)

Gastos financeiros. (q2104)

A maior dificuldade em relação ao ingresso foi a dificuldade de conseguir ter desempenho bom o suficiente para obter a bolsa. Em relação à permanência, há dificuldades financeiras. (q2107)

usto com transporte e com obtenção de material didático. Alimentação também pesa no orçamento familiar. (q2108)

Moradia, alimentação, transporte e o contato com matérias nunca antes vista. (q2109)

Quanto ao ingresso, nenhuma. Já quanto à permanência, venho tendo algumas dificuldades, principalmente na questão financeira (transporte, alimentação, cópias, compras de livros). (q2111)

Dificuldades financeiras. (q2112)

Encontrei dificuldades com a mudança de cidade, pagamento de aluguel e compra de material didático. (q2113)

Dificuldades financeiras, de locomoção, de alimentação, aquisição de livros, etc. (q2114)

Financeira e falta de tempo para me dedicar aos estudos. (q2115)

Minha maior dificuldade foi financeira. (q2116)

Dificuldades em nível financeiro de locomoção (grande distância). (q2119)

Gastos com transporte, alimentação e material didático. (q2120)

O ingresso e fazer amigos são rápidos, mas sinto que a permanência é difícil, pois o custo de material, alimentação e etc. são altos para quem não pode trabalhar. (q2123)

Quanto á permanência, apenas algumas dificuldades financeiras. (q2124)

Basicamente financeira, pois no final do semestre, tive dificuldade de arcar com todas as despesas. (q2125)

Dificuldades financeiras. (q2126)

As dificuldades encontradas quanto à permanência foram o gasto com a passagem de ida e volta. Nem todos têm esse dinheiro. (q2127)

Dificuldade financeira e estresse. (q2129)

Somente o fato de a universidade ser muito longe da minha residência e, por isso, há custo muito alto com transportes. (q2130)

Financeira e de aprendizado. (q2131)

Devido à pressão para a perda da bolsa, fico tensa ao realizar as avaliações. Também, dificuldade financeira. (q2132)

A mudança de cidade ao me separar da família e amigos; dificuldade financeira. (q2133)

A dificuldade de transporte e de ajuda financeira. (q2134)

Distância muito relevante para chegar à área onde a faculdade está situada e falta de recursos para os materiais didáticos necessários. (q2136)

A dificuldade financeira. (q2137)

Quando ingressei, havia falta de passagem e o elevado custo com alimentação, problema resolvido com o FESP. Atualmente, somente moradia é o que me preocupa devido ao alto tempo gasto com viagens de ida e volta. (q2138)

Apenas dificuldades financeiras (com passagem, compra de livros, alimentação, xérox,) e um cansaço físico devido à distância entre minha casa e a universidade. (q2139)

Questões econômicas e psicológicas. (q2140)

P 1: Qualitativo ProUni agregado 2005-2006.txt - 1:3180 (9061:9062)
(Super)

Codes: [Dificuldades financeiras]

O deslocamento para a universidade e os materiais didáticos apresentam custos elevados. (q2141)

Somente nos trabalhos em estudos devido morar distante. E também, recursos financeiros para pagar a passagem. (q2143)

Algumas dificuldades financeiras e na relação com os outros alunos, mas nada de grave. Dificuldades normais existentes em qualquer ambiente social. (q2145)

Problemas financeiros, pela mudança de cidade. (q2146)

Dificuldade financeira com relação a transportes e fotocópias. (q2147)

Falta de dinheiro para material didático, passagem e alimentação. (q2149)

Vivenciei sérias dificuldades financeiras em me manter na universidade. (q2151)

Ao ingresso, a carga de entrevistas. À permanência na universidade, o custo do material utilizado e o custo mensal do transporte. (q2152)

Com relação ao ingresso, a única dificuldade foi o fechamento da bolsa na faculdade antiga; sobre a permanência, a dificuldade financeira foi sanada. (q2153)
Inúmeras: distância (moro longe da PUC), várias despesas e

dificuldades em disciplinas em que os professores podem vir a prejudicar a ascensão dos alunos, mas no fim, existem pessoas que se ajudam e isso vence as dificuldades. (q2154)

Financeiro. (q2155)

Dificuldade financeira. (q2156)

Dificuldade financeira e de locomoção, já que moro longe. (q2158)

Custos financeiros, distância, diferenças sócio-econômicas, que depois foram superadas. (q2159)

No início, houve dificuldade financeira por causa da passagem e da alimentação, mas com o auxílio do FESP, o problema já foi resolvido. (q2160)

Dificuldade financeira. Muitos gastos que oneravam a renda familiar. (q2161)

Não tenho onde dormir direito, fico em um lugar perigoso e em péssimas condições e em caráter provisório. Não me alimento direito, gasto o tempo equacionando isso ao invés de poder estudar e não tenho livros e materiais didáticos fundamentais. (q2163)

Desempenho acadêmico e, principalmente, financeiro. (q2166)

Dificuldade financeira. (q2167)

A distância, dificuldade financeira, cansaço. (q2168)

Não houve dificuldade em relação ao ingresso que foi muito facilitado pelos funcionários. Em relação à permanência, a dificuldade é financeira e de localização. (q2169)

Ao ingresso, as dificuldades de todos os que tentam entrar na universidade. Na permanência, única e exclusivamente financeira. Não houve dificuldades de aprendizado. (q2170)

Financeiro e de apreensão do conteúdo didático. (q2171)

Dificuldade financeira (custo de passagens, custo de almoço), dificuldade de adaptação ao sistema de avaliação. (q2172)

Apenas dificuldades financeiras por causa dos livros caros e a passagem do metrô e ônibus. (q2173)

Dificuldades financeiras e falta de tempo. (q2175)

Dificuldade financeira (a passagem é muito cara) e eu saio de casa cedo, não dá para almoçar em casa, mas acho o bandeirão caro demais e a distância da minha casa. (q2178)

O tempo de casa à faculdade e a parte financeira. (q2179)

Aconteceram mudanças em relação ao orçamento familiar, houve um aumento considerável nos gastos com a minha entrada na universidade. (q2182)

De ordem financeira, pois como sou oriundo de outro estado, tenho enormes dificuldades de permanência no Rio e estas são agravadas pela localização da PUC em uma área nobre do país. (q2183)

Dificuldades financeiras com passagem e alimentação. (q2185)

Os livros, o gasto com a xerox. (q2186)

Tive dificuldades de fazer a matrícula devido à má informação passada pelos atendentes e dificuldades de permanecer por falta de condição financeira para tirar cópias e comprar livros. (q2187)

Ingresso - nível de conhecimento abaixo do necessário. Permanência - dificuldade de financeira. (q2188)

Sobretudo dificuldade financeira, pois sem dinheiro não há como comprar livros e participar de alguns eventos. Além de não possuir computador. (q2189)

Alimentação diária na faculdade. (q2190)

O aumento dos gastos com livros e outros materiais didáticos. (q2191)

O maior problema está sendo financeiro, por gastar com transporte e material didático. (q2192)

Alimentação e transporte. (q2193)

Dificuldade típica de um vestibular tradicional. A permanência é difícil graças à dificuldade financeira. (q2194)

A maior dificuldade foi me sustentar na PUC, quanto a gastos de passagem e alimentação. Quanto ao ensino, estou tendo um nível de dificuldade compatível com toda a turma. (q2196)

Dificuldades financeiras com relação à alimentação e transporte e dificuldades de aprendizado com relação ao exigente ensino oferecido. A locomoção de casa para a universidade também é uma dificuldade. (q2197)

O custo de passagem e alimentação dificultam muito a permanência. (q2198)

A distância entre a PUC e minha casa e os gastos com passagem e material didático. (q2200)

Tenho muita dificuldade para custear o transporte e minha alimentação. (q2202)

Distância da residência e alto custo de vida na área comercial ao redor da PUC. (q2203)

Os gastos acadêmicos: passagens, alimentação, cópias, livros. (q2204)

Vivencio um pouco de dificuldade financeira, pelo fato de o custo de vida ser mais alto do que o da cidade que morava anteriormente. (q2205)

Os custos de curso são altos, com materiais caros, o que dificulta a execução de algumas atividades. (q2207)

Os gastos com transporte, alimentação e material, certamente. A distância entre a universidade e a residência também é outro difícil obstáculo. (2208)

Dificuldades de tempo para dedicação aos estudos (trabalho para me custear) e financeira. (q2209)

No início, tive muito medo de não ser aceita, mas logo fui inserido. Também tive um pouco de dificuldade na questão da alimentação por causa do dinheiro. (q2210)

Alimentação e transporte. (q2212)

Só dificuldades financeiras. Outras dificuldades dizem respeito ao processo de adaptação à vida universitária, comuns a qualquer aluno, seja ele bolsista ou não. (q2213)

Dificuldades seria a distância e o dinheiro. A passagem de ônibus é muito cara, por usar mais de uma condução, isso dificulta mais. Além do tempo gasto no trajeto de casa até a PUC, cansando muito. (q2214)

Financeira. (q2216)

Os custos com transporte e alimentação são as maiores dificuldades. (q2221)

Na condução, pois gasta-se muito com transporte e um pouco com moradia, pois aluguéis são muito caros. Fora isso, não encontro outros empecilhos. (q2225)

A maior dificuldade, sem dúvida, é financeira. (q2226)

Não tinha dinheiro de passagem, nem para me alimentar na universidade. (q2227)

Na quantidade de xérox, pois muitas vezes fica muito caro. (q2228)

Em relação ao ingresso, não lembro, mas em relação à permanência, as maiores dificuldades são a falta de tempo e as financeiras. (q2229)

Na minha opinião, o pior já passou. Já consegui a bolsa e, de agora em diante, é só mantê-la. A única coisa que atrapalha um pouco é a falta de dinheiro. (q2231)

Somente na parte de locomoção casa-PUC e vice versa e alimentação. (q2232)

Financeiro, culturais. (q2238)

Material didático, transporte, alimentação. (q2239)

A falta de dinheiro e tempo, pois trabalho de babá de seis da manhã às cinco da tarde e estou sem receber há 6 meses. (q2241)

Gastos. (q2243)

Estou enfrente a distância da minha casa até a faculdade, o horário noturno e a dupla jornada de trabalho e estudo. (q2244)

Devido eu trabalhar e morar muito longe, fico sem tempo para estudar e também a despesa com transporte é cara. (q2245)

O fato do horário do primeiro período ser à tarde, impossibilitando que eu tentasse trabalhar. E também o meu gasto com passagem é muito alto. (q2251)

Nenhuma dificuldade. Financeira no início, mas agora já estão me ajudando e eu consigo estudar sem problemas. (q2253)

Falta de dinheiro para custos de transporte, alimentação, xerox e livros. (q2254)

Somente dificuldades financeiras. (q2255)

A principal é a de conseguir pagar os outros 50% da mensalidade que chega a quase 50% da renda familiar. (q2257)

Os custos com passagem, material didático e interação, adaptação. (q2258)

Apenas a financeira, mas foi logo de início, hoje a situação foi controlada. (q2259)

Dificuldade financeira para me manter. (q2260)

Em relação à permanência, apenas o custeio de passagens e alimentação. (q2263)

Em relação ao ingresso, não tive muita dificuldade, mas em relação à permanência, minhas condições financeiras me obrigaram a ter que atrasar minha entrada efetiva na universidade. (q2264)

Falta de dinheiro, falta de tempo (trabalho - faculdade), falta de maior dedicação ao curso. Indisponibilidade de mudança de área de curso, por exemplo, (Tecnológica para Humana). (q2267)

O impacto normal de ensino médio para ensino superior e o transporte um pouco caro. (q2269)

A distância da faculdade da minha casa, um trajeto que é muito longo e cansativo de ser feito e a despesa com passagem e alimentação. (q023)

A maior dificuldade vivenciada refere-se à distância da

minha casa até a universidade, seguida da dificuldade financeira, já que a permanência na universidade exige muitos gastos com transporte, alimentação e também com xerox. (q027)

Com relação ao problema de me manter, como passagem, alimentação e xerox; e também a distância da minha moradia. (q051)

A locomoção (inclui-se também o fato da distância) e o fato de ter que obter uma renda para arcar com os custos na faculdade. (q067)

Código: Distância casa-PUC (61)

A grande distância entre minha casa e a universidade e o alto custo do transporte. (q001)

Somente a demora do trajeto casa - PUC, pois fui auxiliada pelo FESP, não tendo assim dificuldades financeiras. (q021)

A distância da faculdade da minha casa, um trajeto que é muito longo e cansativo de ser feito

Dificuldade de estabelecimento próximo à faculdade

e também a distância da minha moradia. (q051)

Dificuldade só o fato de morar longe da faculdade, tendo assim que gastar bastante com passagem e alimentação. (q058)

O horário das aulas às sete horas também dificultam o acompanhamento dado a distância e necessidade de "madrugar" para chegar pontualmente nas aulas. (q062)

No início, só a distância entre a universidade e minha casa. (q075)

A distância entre o lar e a universidade torna as coisas um pouco mais difíceis. As viagens são cansativas, porém esse obstáculo é superado pela vontade e pela dedicação. (q093)

a distância da faculdade. (q114)

a distância. (q116)

Dificuldade de locomoção para universidade, que fica muito longe da minha casa. (q118)

Tempo que levo para chegar e voltar da faculdade

A distância da minha residência

A distância existente entre a minha casa e a universidade. (q2023)

A única dificuldade mais notável é a distância e a conseqüente demora para ir e voltar da universidade. (q2025)

A distância, o trânsito

A PUC é relativamente longe da minha casa, sendo assim, perco bastante tempo apenas para ir da PUC à minha casa e vice-versa. (q2038)

A distância entre a minha casa e a universidade. A distância é muito grande e um pouco cansativo. (q2042)

a distância, que atrapalha um pouco. (q2046)

Acredito que nenhuma. A única coisa que no meu caso desfavorece um pouco é a questão da distância entre minha casa e a universidade. (q2060)

A distância da minha casa

A distância entre minha casa e a universidade. (q2063)

distância entre a PUC e minha casa. (q2065)

A distância da minha residência

Em relação ao ingresso, a grande concorrência dos cursos. Em relação à permanência, a maior dificuldade que tive foi a distância entre minha residência e a PUC. (q2070)

Distância_____

Distância da residência, pois são gastos duas horas e meia em cada viagem (ida e volta). Cansaço pela longa distância de casa à universidade. (q2082)

distância_____

Distância ____

o tempo de deslocamento para PUC é muito. (q2090)

Em relação ao ingresso, não houve tanta dificuldade quanto é sentida na permanência, devido à falta de material didático, falta de tempo para dedicação aos estudos, em decorrência do longo tempo gasto em deslocamento e falta de alimentação. (q2103)

Dificuldades em nível financeiro de locomoção (grande distância). (q2119)

Distância muito relevante para chegar à área onde a faculdade está situada e falta de recursos para os materiais didáticos necessários. (q2136)

Quando ingressei, havia falta de passagem e o elevado custo com alimentação, problema resolvido com o FESP. Atualmente, somente moradia é o que me preocupa devido ao alto tempo gasto com viagens de ida e volta. (q2138)

Apenas dificuldades financeiras (com passagem, compra de livros, alimentação, xérox,) e um cansaço físico devido à distância entre minha casa e a universidade. (q2139)

A única dificuldade está relacionada à distância entre minha casa e a faculdade, e também por ter que trabalhar. (q2142)

Somente nos trabalhos em estudos devido morar distante. E também, recursos financeiros para pagar a passagem. (q2143)

Inúmeras: distância (moro longe da PUC), várias despesas e dificuldades em disciplinas em que os professores podem vir a prejudicar a ascensão dos alunos, mas no fim, existem pessoas que se ajudam e isso vence as dificuldades. (q2154)

Dificuldade financeira e de locomoção, já que moro longe. (q2158)

Custos financeiros, distância, diferenças sócio-econômicas, que depois foram superadas. (q2159)

A distância permite pouco tempo de estudo e elaboração de tarefas. (q2165)

A distância, dificuldade financeira, cansaço. (q2168)

Dificuldade financeira (a passagem é muito cara) e eu saio de casa cedo, não dá para almoçar em casa, mas acho o bandeirão caro demais e a distância da minha casa. (q2178)

O tempo de casa à faculdade e a parte financeira. (q2179)

A distância da minha casa até a faculdade foi um grande impacto somente no início. (q2180)

Apenas a locomoção, pois venho de longe. (q2181)

Dificuldades financeiras com relação à alimentação e transporte e dificuldades de aprendizado com relação ao exigente ensino oferecido. A locomoção de casa para a universidade também é uma dificuldade. (q2197)

A distância entre a PUC e minha casa e os gastos com passagem e material didático. (q2200)

Distância da residência e alto custo de vida na área comercial ao redor da PUC. (q2203)

Os gastos com transporte, alimentação e material, certamente. A distância entre a universidade e a residência também é outro difícil obstáculo. (2208)

Dificuldades seria a distância e o dinheiro. A passagem de ônibus é muito cara, por usar mais de uma condução, isso dificulta mais. Além do tempo gasto no trajeto de casa até a PUC, cansando muito. (q2214)

Não houve em relação ao ingresso. Já quanto à permanência, a maior dificuldade é o horário, por causa da distância entre a minha casa e a PUC. (q2220)

Somente na parte de locomoção casa-PUC e vice versa e alimentação. (q2232)

No início, adaptação à intensidade intelectual de uma universidade. E a distância entre minha casa e a PUC, mas com o tempo se acostuma. (q2234)

Distância. (q2235)

A distancia é o maior empecilho neste assunto. (q2242)

A maior dificuldade vivenciada refere-se à distância da minha casa até a universidade

Um pouco de dificuldade na base, gastos com passagem e

alimentação e a distância. (q057)

A locomoção (inclui-se também o fato da distância) e o fato de ter que obter uma renda para arcar com os custos na faculdade. (q067)

Dificuldades em relação ao ritmo de ensino e distância física de casa. (q103)

Código: [Falta de informações sobre a bolsa] (1)

falta de informação sobre as condições para permanecer com
a bolsa,

Código: [Moradia](5)

A minha principal dificuldade foi em relação à moradia, pois sou de outro estado. É ruim não morar numa casa que é sua. A instabilidade disso atrapalha bastante. (q073)

de moradia. (q2024)

Como vim de outro estado, tive um pouco de dificuldade em encontrar uma moradia

Tive dificuldades em conseguir um lugar para morar na cidade (já que vim da cidade de Cabo Frio)

Não tenho onde dormir direito, fico em um lugar perigoso e em péssimas condições e em caráter provisório. Não me alimento direito, gasto o tempo equacionando isso ao invés de poder estudar e não tenho livros e materiais didáticos fundamentais. (q2163)

Código: [Não pertinente 8](5)

Acreditem que as dificuldades que todos sentem ao ingressar em um curso superior. (q115)

Não posso responder esta pergunta por falta de base (ingresso 2006.2)

O meu ingresso foi bastante difícil. Só consegui entrar na universidade na quinta tentativa. (q2061)

cabei de entrar (agosto de 2006), mas vejo uma dinâmica de ensino intensa com várias "provas" de oportunidade se abrindo, e a inda estou conhecendo-as para determinar meu ritmo. (q2195)

O ingresso foi complicado, porque não tive um bom ensino médio e não poderia passar no vestibular. Também não tinha dinheiro para um pré-vestibular e comecei a trabalhar como recepcionista. Então, não tinha tempo para o pré e fiquei assim até vir para cá. (q2106)

Código: [Não resposta 8](8)

Não resposta. (q129)

Não resposta. (q2003)

Não resposta. (q2081)

Não resposta. (q2117)

Não resposta. (q2177)

Não resposta. (q2217)

Não resposta (q2265)

Não resposta. (q2266)

Código: [Não se aplica](44)

Nenhuma. (q005)_

Nenhum. (q008)___

Em relação ao ingresso, já havia tentado o vestibular da PUC em 2004.2 e não consegui; já em 2005.1 eu consegui passar no vestibular, mas não consegui bolsa. O ProUni possibilitou a minha entrada e eu não tenho tido dificuldade para permanecer. (q014)

Nenhuma. Excetuando-se a falta de incentivos em um curso caro, apesar da bolsa da mensalidade. (q015)

Não tive dificuldades após ser contemplada com a bolsa, na verdade, só tive boas oportunidades e um ótimo aprendizado. (q018)

Não enfrentei nenhuma dificuldade. (q030)

Nenhuma. (q039)_

Nenhuma, pois a PUC, com sua estrutura, conseguiu suprir algumas dificuldades que eu tinha, como: não possuir um computador. (q049)

Graças a Deus não fui importunado com problema algum. Agradeço aos meus colegas de turma, muito. (q052)

Por enquanto, nenhuma. (q061)

Não sofri nenhuma dificuldade. (q064)

Nenhuma. (q070)_

Nenhuma. (q072)_

Nenhum tipo de dificuldade até o momento. (q091)

Nenhum, pois a pastoral tem um programa (FESP) que me ajudou a permanecer na universidade. (q096)

Nenhuma. (q106)

Nenhuma. A PUC me acolheu muito bem. (q122)

Não tive nenhuma dificuldade. (q128)

Nenhuma. (q2011)

Nenhuma que tenha me abalado. (q2015)

Por enquanto, nenhuma. (q2031)

Nenhuma grande dificuldade. (q2035)

Nenhuma. (q2040)

Não passei por nenhuma dificuldade em relação ao ingresso e permanência na universidade. (q2077)

Nenhuma dificuldade. (q2079)

Nenhuma. Só no que diz respeito à bolsa oferecida pelo governo que não recebo. (q2118)

Por enquanto, não tive nenhuma dificuldade. (q2144)

Nenhuma. (q2148)

Não vivenciei nenhuma dificuldade em permanecer nem em ingressar na faculdade, graças ao ProUni. (q2164)

Nenhuma. (q2199)

Graças ao programa FIES, nenhuma. (q2206)

Nenhum. (q2211)_

Nenhuma, apenas a questão de ter que lutar por uma vaga (acredito que isso é normal e todos passam por isso). (q2222)

Por enquanto, tudo tem ocorrido muito bem, visto que não vivenciei uma dificuldade que me marcasse. (q2223)

Nenhuma. Sou muito bem tratado por todos aqui, desde funcionários, como professores, até os auxiliares terceirizados. É um prazer estudar aqui. (q2230)

Até o momento não tive esse tipo de problema, fiz muitos amigos, com alguns os laços se estenderam além da PUC e estou muito feliz aqui. (q2236)

Até agora, nenhum. (q2240)

Nenhuma. (q2246)

Nenhuma dificuldade. (q2247)

Por enquanto nenhuma. (q2248)

Nenhum. (q2249)

Até o momento nenhum. (q2261)

Nenhuma dificuldade. (q2262)

Por enquanto, não tive dificuldades. (q2224)

Codes: [Preconceito](4)

Algumas discriminações raciais por parte de outros acadêmicos. (q009)

Há por parte dos professores um racismo permanente. (q037)

Um pouco de preconceito por parte de alguns companheiros de faculdade. (q054)

e por eu ser negro no meio de um mundo branco. (q068)

Codes: [Problemas pessoais](8)

Dificuldades pessoais (financeiro, saúde...), mas que já estão sendo sanadas. (q004)

Tive algumas dificuldades devido a problemas familiares. (q060)

Por não morar aqui no Rio de Janeiro, passei por algumas dificuldades pessoais em períodos anteriores que prejudicou o meu desempenho acadêmico. (q0119)

Timidez de minha parte

Duas disciplinas difíceis no 1º período e problemas familiares. (q2105)

Dificuldade financeira e estresse. (q2129)

Algumas dificuldades financeiras e na relação com os outros alunos, mas nada de grave. Dificuldades normais existentes em qualquer ambiente social. (q2145)

A dificuldade encontrada por mim foi a familiar e, com isso, ainda não consegui superar. (q2150)

Codes: [Avaliação válida, mas incompleta](16).

O Enem é um critério válido e coerente de seleção dos candidatos ao ProUni, já que é um processo uniforme no país e também abrangente, mas deveria ser combinado com critérios tais como a avaliação do rendimento do aluno ao longo de sua trajetória na escola pública. (q027)

O estilo de prova do Enem é muito interessante porque força o aluno a pensar no conceito teórico, aliando-o à realidade. Porém, é injusto que a mesma prova seja aplicada em nível nacional, porque a qualidade de ensino não é a mesma em todas as regiões. (q031)

Acho válido, mas acho também que poderia haver vagas diretamente no vestibular (quantidade de vagas divididas). (q037)

Acho bastante interessante. Talvez uma seleção com disciplinas específicas para cada curso após a seleção pelo Enem avaliasse melhor o aluno. (q073)

Vejo o Enem, enquanto multidisciplinar, uma avaliação boa, mas inserido num contexto nacional, ele é desigual. (q077)

Acredito que o Enem é um bom método de avaliação, mas que poderia ser aplicado em partes, ao final de cada ano, objetivando impulsionar os estudos durante todos os anos. (q095)

Para mim, o Enem é uma avaliação eficaz, mas para sabermos o nível dos estudantes precisamos investir neles durante toda a educação básica, não só concedendo bolsas para o ensino superior. (q2044)

O Enem não avalia se os bolsistas e alunos em geral estão prontos para a vida universitária. (q2059)

Uma excelente forma de seleção, mas ainda acho que seria mais viável existir uma terceira seleção por parte das instituições. (q2134)

O Enem favorece aos alunos da rede privada, pois o Ensino Médio público não é de boa qualidade, refletindo-se nas notas baixas da média nacional. Deveria avaliar o aluno desde o seu ingresso na rede pública ou privada. (q2153)

Boa parte dos beneficiados não teve educação básica adequada para cursar o ensino superior. (q2155)

Poderia ser mais efetivo se, dependendo do curso a ingressar, houvesse um peso maior para a redação ou para as questões objetivas. (q2197)

O Enem é uma avaliação tranqüila, que exige conhecimento de mundo e raciocínio, em vez da decorba do vestibular. Avalio o exame positivamente, uma vez que seja utilizado juntamente com outros métodos de seleção como notas escolares. (q2223)

Uma boa alternativa de avaliação e seleção, porém a quantidade de cursos a serem escolhidos é excessiva de mais. (q051)

O Enem não é a melhor prova para se avaliar os alunos do ensino médio, definitivamente. Mas considerando que deve existir um padrão nacional para a prova, não há muito que fazer. (q2019)

Considero uma avaliação de nível médio. O Enem 2005, em particular, teve várias problemáticas no que se refere à correção dos enunciados e o gabarito. (q2058)

Codes: [Enem não se tornar um novo vestibular](3)

Um processo eficaz que pode perder sua característica se tiver somente esta utilidade, ou seja, a de ser um processo de seleção. (q078)

Não enxergo outro meio, mas o problema maior é deste se tornar um novo vestibular. (q083)

No ano que entrei ainda era uma das provas mais fáceis. Entretanto, notei uma seletividade maior e isso valoriza o processo seletivo. (q089)

Codes: [Não pertinente 4] (91)

Excelente. (q010)

Excelente. (q011)

Muito bom. (q013)

Acho bom processo de seleção. (q014)

Entendo como a medida ideal. (q015)

É uma boa ferramenta. (q007)

É o método mais coerente, considerando que ambos são iniciativas do Ministério da Educação. (q012)

Ótima avaliação já usada por universidades conceituadas. (q021)

Bom. (q032)_____

Acredito que o Enem é um ótimo processo de seleção dos candidatos ao ProUni. (q035)

Bom. (q041) _

A melhor forma de selecionar esses candidatos. (q043)

Boa em geral. (q050)

Válido. (q069)___

A meu ver, uma forma mais adequada de seleção para o ingresso no ensino superior do que o vestibular. (q088)

Um processo de avaliação de qualidade. (q096)

O Enem é um bom critério, por ter sido desenvolvido como uma prova de avaliação. (q103)

Excelente. (q113)

Uma boa escolha. (q115)

Avalio o Enem como um bom processo de seleção. (q118)

O Enem enquanto processo seletivo é muito bom. (q119)

Boa avaliação. (q125)

O Enem é um exame muito bem elaborado e ideal para o processo de seleção do ProUni. (q2002)

Fundamental. (q2006)

Um processo justo e fidedigno. (q2007)

É muito melhor que o vestibular. (q2008)

Muito bom. (q2021)

Uma prova bem elaborada. (q2022)

Plenamente satisfatório. (q2024)

Eficiente. (q2034)

Considero eficiente. (q2046)

Muito bom. (q2052)

Um método de avaliação justo. (q2055)

Um processo justo. (q2066)

Bom instrumento. (q2072)

Excelente. Cheguei até aqui por causa do Enem. (q2080)

Satisfatório. (q2092)

Muito bom. (q2093)

Muito interessante. A idéia é que futuramente venha se desenvolvendo cada vez mais e melhorando, conseqüentemente. (q2094)

Ótima maneira de avaliação. (q2097)

Ótima avaliação. (q2098)

Um bom meio de avaliação. (q2104)

Um processo sério e regular que não perde para muitos dos principais vestibulares públicos ou privados. (q2114)

Acho um processo justo. (q2119)

Considero-o satisfatório. (q2120)

Por enquanto, o melhor meio de avaliação. (q2123)

Avalio de forma positiva. (q2128)

De forma correta e confiável. (q2130)

Bom. (q2131)_____

Tenho convicção de que esse método de avaliação (Enem) é a melhor maneira de seleção de candidatos para o ProUni. (q2136)

Uma maneira digna e certa de seleção. (q2140)

Bom. (q2146)_____

Bom. (q2149)_____

Em minha opinião, o Enem é a melhor forma de avaliação e seleção de candidatos ao ProUni. (q2151)

Um bom processo seletivo. (q2158)

O Enem, no meu entender, é uma forma mais justa e completa de seleção para o ProUni do que outro tipo de exame que se assemelhe ao vestibular. (q2165)

Positivo. (q2166)

Bom. Quando tenho alguma dificuldade, peço ajuda das professoras. (q2168)

Um bom modo de avaliação. (q2178)

Em conhecimentos gerais. (q2179)

O processo seletivo do Enem é apropriado para o propósito do ProUni. (q2180)

O Enem é o processo de seleção ideal para o ProUni. (q2185)

Justo, não haveria melhor forma de avaliação. (q2186)

Válido. (q2193)_

É a avaliação ideal para o ProUni. (q2205)

Bom. (q2206)_____

Acredito que o Enem é um bom meio de se avaliar os alunos interessados em uma bolsa pelo ProUni. (q2207)

Uma boa escolha. (q2210)

Bom processo. (q2219)

Acho o método ótimo, uma avaliação do governo federal através do MEC que compõe uma prova muito bem estruturada para os alunos de hoje. (q2221)

Positivamente. (q2232)

Muito bom. (q2235)

Positivo. (q2237)

Perfeito. (q2238)

O exame nacional do ensino médio é uma ótima maneira de se avaliar as pessoas para o processo de seleção dos candidatos ao ProUni. (q2243)

Muito bom. (q2247)

P 1: Qualitativo ProUni agregado 2005-2006.txt - 1:1330 (4977:4978)
(Super)

Avalia de forma justa os candidatos. (q2249)

Excelente. (q2251)

Creio ser o meio menos injusto de seleção dos alunos.
(q2257)

É um meio relativamente adequado para a seleção. (q2258)

Um dos melhores métodos para fazer a seleção. (q2261)

O Enem é um critério de avaliação correto. (q005)

Excelente. O Enem é um exame diferenciado dos vestibulares
convencionais. (q008)

É um bom processo de seleção. Justo. (q016)

Muito bom, melhor que a avaliação por vestibular. (q106)

Bom e favorável aos que precisam de uma oportunidade.
(q003)

Justo. (q020)___

Não participei, por isso não conheço a fundo para opinar.
(q123)

Creio que o Enem não seja a melhor forma de selecionar os
alunos do ProUni. (q2132)

Um bom meio de avaliação. (q2198)

Codes: [Não resposta 4] (2)

Codes: [Não resposta 4]

Não resposta. (q2182)

Não resposta. (q2266)

Codes: [Permite a seleção pela meritocracia](12)

É interessante, pois o aluno é selecionado por méritos, não só por características sócio-econômicas. (q036)

Acho muito bom, pois aumenta o número de estudantes qualificados, pensando em conseguir boas notas para obter as bolsas do ProUni. (q046)

Permite, junto com o processo de entrevistas, a seleção de alunos que corresponderão ao nível da instituição e as expectativas sociais. (q047)

É notório que o interesse pelo Enem só aumentou quando se propôs fornecer bolsas de estudos. É um processo satisfatório para selecionar pessoas capacitadas para tomar posse dessas bolsas oferecidas pelo ProUni. (q052)

Muito bom, pois é uma prova muito bem organizada que avalia o conhecimento do aluno. Dessa forma, ele não consegue a bolsa somente por ser de baixa renda, mas por mérito também. (q060)

O Enem avalia as pessoas mais dedicadas e interessadas em estudar e seguir uma carreira. (q065)

O desempenho no Enem é inquestionável, pois mostra que não se trata de um assistencialismo por parte do governo e sim um ato de justiça a quem tem competência, fato que é mostrado no resultado da prova. (q082)

Antigamente, a maioria das bolsas das universidades era dada com base em dados sócio-econômicos dos alunos. Hoje, com o Enem, foi inserido mais um fator neste processo seletivo: o fator cultural. O que contribui aumentando o nível cultural das universidades. (q102)

Serve para um acesso mais selecionado de alunos que são capazes de escrever bem e ter um conhecimento mais específico, além da boa preparação antes do acesso à graduação. (q2154)

Acho viável, pois o aluno é beneficiado conforme o seu rendimento e não por um sistema de cotas hipócrita e discriminatório que trata os negros como se precisassem de uma esmola educacional. (q2160)

Positivo, pois usa da praticidade e facilidade do acesso a notas. Além de ser um processo comparativo, onde só os alunos com melhores notas são selecionados. (q2190)

O Enem coloca os contemplados pelo programa com os universitários que passaram pelo vestibular em pé de igualdade. O Enem mostra que passamos por mérito. (q2204)

Codes: [Prova muito genérica](44)

Uma avaliação imatura que não exige os conhecimentos mínimos para os estudos universitários. (q002)

Bastante evasivo nas questões curriculares, pois ele não avalia matérias específicas. (q017)

Acredito que o nível da prova do Enem poderia ser mais elevado (q061)

Acho um processo de seleção um pouco vago que poderia ser mais específico. (q072)

Fraco. Deveria ser de outra maneira. Talvez o vestibular da própria faculdade. (q081)

Não é satisfatório. È relativamente fácil e nos deixa com a ilusão de que estamos capacitados a ingressar em uma universidade. (q094)

prova do Enem apresentar um baixo teor de dificuldade quando comparado a outras provas de seleção. (q101)

Eu acho que a prova do Enem é um tanto fácil. Dizer que é o melhor processo de seleção é uma maneira de assumir a falta de qualidade do ensino público. Mas, por enquanto, não vejo outra forma de se fazer esse processo. (q105)

Não acho uma boa idéia, pois os vestibulares das universidades têm um nível diferente do Enem, prejudicando assim algumas pessoas que fizeram provas mais difíceis. (q114)

O Enem é um bom processo de seleção, pois avalia o conhecimento de todo o ensino médio, mas poderia ser mais específico conforme as áreas: científicas, sociais, etc, como acontece nos vestibulares. (q126)

Acredito que o Enem seja insuficiente como um processo de seleção, por não enfatizar ciências, como Física e Química, cujo conhecimento é de suma importância para cursos, como Engenharia. (q128)

Muito fácil a prova. (q2026)

Levando em conta o nível geral dos colégios públicos, é uma boa forma de avaliação. Agora, se formos comparar o conteúdo da prova com as reais necessidades que uma universidade requer, a prova do Enem está muito abaixo da média. (q2038)

Acredito que tenha sido desenvolvido dentro dos padrões do ensino público, pois caso tivesse base no ensino de escolas particulares excluiria grande parte dos alunos oriundos de escolas públicas. (q2045)

Podia ser um pouco mais exigente. (q2047)

Acredito que seja um processo de seleção um tanto fraco. (q2069)

Exame que poderia ser mais exigente se houvesse um ensino público digno. (q2073)

A prova é um pouco genérica. Deveria haver outra prova após o Enem, específica de cada curso. (q2084)

Bom, mas poderia ter mais ênfase especificamente para cada especialidade do curso de graduação. (q2090)

Muito fraco. O Enem não avalia o aluno nas disciplinas de Matemática, Física e Química. (q2105)

Acho um processo que cobra um conteúdo bem abrangente, mas acho que poderia cobrar mais profundamente. (q2124)

Regular, pois embora avalia o conhecimento do aluno, não existe uma avaliação específica em uma determinada matéria. (q2125)

O Enem é uma prova mais fácil que as dos vestibulares das faculdades públicas, porém é meio confuso. (q2127)

Particularmente, acho o Enem um sistema avaliativo fraco se comparado com vestibulares de grandes faculdades, como UFRJ, UERJ, UFF e até a PUC. O Enem deveria abrir mão de conhecimentos gerais e exigir mais dos alunos. (q2133)

Excelente, mas deve exigir rigor, como o vestibular comum. (q2143)

Bom, o Enem foi uma interessante criação. O único problema é, na minha opinião, o seu baixo nível. (q2156)

Acho um bom critério, mas corre-se o risco de nivelar por baixo. (q2167)

Bom; mas poderia incluir outras matérias na avaliação, como Matemática e Biologia. (q2175)

O Enem está longe de ser uma boa avaliação do ensino médio, por isso, um bom processo de seleção. Muitos conteúdos do ensino médio não são cobrados e, além disso, uma única prova nunca é uma boa avaliação. (q2177)

Um bom exame que cobra raciocínio lógico e percepção de problemas, porém, é nítido que o exame é também um instrumento de manipulação, pois devido a baixa cobrança no tocante à conteúdo, parece que a educação brasileira tem um bom nível. (q2183)

Acho que o Enem não avalia realmente o conhecimento dos alunos, tendo em vista que existem pessoas que passam com boas notas nas provas, porém não estão prontas para estarem em uma faculdade. (q2196)

Acredito que a avaliação do Enem possui um nível muito

inferior comparada com os demais vestibulares. (q2202)

O Enem é o melhor processo de seleção, pois tem uma visão geral do conhecimento, sem exigências específicas, afinal, não se pode cobrar o que não é oferecido. Se o governo não oferece bom ensino, não pode esperar que seus alunos consigam boas notas em outro tipo de avaliação. (q2214)

Embora o nível de cobrança do Enem seja muito baixo, por alguma razão parece ser o parâmetro mais adequado. Claro que, por vezes, haverá algumas falhas, mas em geral, os fatos parecem atestar a seu favor. (q2215)

O Enem é uma prova fraca, porém diante da situação do ensino no país, possibilita o aluno mais fraco de ter acesso à universidade. (q2216)

Um tanto quanto fácil, poderia haver um pouco mais de rigor e especificações do curso que o indivíduo irá estudar, como se fosse uma prova universitária. Dessa forma, não haveria dúvidas sobre a qualidade de ensino do aluno. (q2225)

Na minha opinião, o ENEM não avalia o conhecimento do aluno, mas sua capacidade de raciocinar logicamente, podendo este aprender o que ficou defasado. Porém, por ser objetivo, muitas vezes, induz a uma análise errada, pois muitos alunos contam com a sorte. (q2245)

Não é muito provável que um aluno, seja um excelente aluno só porque ficou com 9.0 ou 10.0 no Enem. (q2259)

Concurso mediano se comparado aos demais vestibulares. Se eu tivesse estudado para fazer a prova, eu iria rir da própria. (q2265)

O nível exigido no Enem é aquém do nível exigido para se manter em uma boa universidade, por isso considero fraco o processo de seleção. (q033)

Acho que deveria ser implementada uma nota mínima de corte mais alta que a atual. (q2227)

Concordo como a forma mais justa de avaliação. A única questão seria quanto a seu nível de dificuldade. Fica a cargo de especialistas no assunto. (q2014)

O Enem pode ser visto como uma prova para conhecimentos gerais, talvez um pouco falha pela quantidade de erros nas questões da versão aplicada no ano em que eu fiz. (q2152)

Há de se aumentar o nível de dificuldade das provas de Enem, pois as mesmas se encontram em um nível muito abaixo das provas de vestibular tanto para universidades públicas quanto para universidades particulares. (q121)

Codes: [Prova muito genérica](62)

A PUC oferece uma boa quantidade de suas vagas para o ProUni. Acredito que a disputa por bolsas na PUC aumentou, o que torna uma seleção acirrada onde entra os melhores. (q022)

Não sei se estou julgando certo, mas acredito que, com o ProUni, a quantidade de bolsas também aumentou. (q042)

A quantidade de bolsistas aumentou. (q053)

Amplia o acesso. (q059)

Aumentou a oportunidade de obter uma bolsa na universidade. (q091)

Acho que as bolsas sociais podem diminuir por causa do ProUni, mas a quantidade total de bolsas (PUC + ProUni) acaba sendo maior do que antes. (q095)

Acho bom que o ProUni viabilizou muito mais as possibilidades de bolsas na PUC. (q108)

Veio a aumentar a oportunidade de bolsas, às vezes é complementado por outros programas. (q126)

Acredito que tenham expandido. (q2008)

O ProUni aumentou o número de bolsistas da PUC e, com isso, a universidade está dando mais oportunidades. (q2012)

Em meu curso a predominância de bolsas é para lideranças das comunidades, outro grande momento para oportunidades. (q2020)

Mais alunos têm acesso às bolsas. (q2033)

Deve ter aumentado o número de solicitações. (q2051)

Aumentou o número de bolsas sociais. (q2074)

Acredito que ampliou o número de bolsas, beneficiando assim mais estudantes sem condições de frequentá-la. (q2075)

Grande impacto, pois o ProUni se tornou um dos grandes meios de acesso à universidade e de políticas de bolsas sociais, ampliando o acesso à universidade. (q2077)

Uma maior quantidade de bolsas. (q2105).

Acho que as bolsas foram ampliadas, com isso, o acesso de alunos menos favorecidos é maior. (q2124)

A uma crescente nesta política, abrindo novas vagas. (q2138)

Houve um grande aumento na quantidade de alunos bolsistas.

(q2141)

Acredito que aumentou muito. (q2142)

A PUC já possuía um programa social, logo a única percepção foi a de um aumento no número de bolsistas. (q2156)

O ProUni ampliou a política de bolsas da PUC que, aliás, é muito apreciável. (q2160)

Acho que aumentou a solidariedade e o manifesto de uma preocupação social. (q2164)

Ajudou muito, ajudando as atuais políticas de bolsas da PUC a beneficiar mais pessoas. (q2169)

As bolsas do ProUni e seus beneficiados estão em maior número que os de outras bolsas. (q2180)

A PUC precisou expandir as bolsas sociais. (q2188)

As amplia, dando maiores oportunidades aos jovens de baixa renda. (q2192)

O ProUni ampliou as oportunidades de estudo na instituição. (q2220)

Grande aumento no número de bolsistas. (q2243)

Abre mais vagas para pessoas de renda baixa. (q2246)

Sendo mais uma alternativa de se conseguir bolsa na PUC e para a ela ter um novo método de seleção de bolsistas, um método justo. (q2261)

É mais uma forma de conseguir uma bolsa na PUC. (q2262)

Aumentará ainda mais o potencial da universidade em relação à diversidade social e cultural. (q2264)

O ProUni facilita o alcance a uma bolsa de estudos na PUC. Representa uma opção a mais para quem deseja uma bolsa. (q034)

Mais uma forma de obtenção de bolsas. (q039)

Vejo o ProUni como mais uma política de bolsas sociais semelhante as demais. A PUC trata a todos igualmente. (q058)

Como uma instituição filantrópica, é mais uma forma da PUC se destacar em seus projetos sociais. (q064)

Apesar da PUC desenvolver um projeto de bolsas sociais, acho que o ProUni veio para somar. (q072)

Acho que se completam. (q123)

Mais uma opção humanística. (q2040)

Uma nova alternativa de inclusão social, mas com

características parecidas com as bolsas que já existem.
(q2061)

Mais oportunidade para quem não pode pagar a mensalidade da PUC. (q2065)

Imagino que o ProUni só tem a acrescentar na política de bolsas da PUC. (q2070)

Complementador. (q2072)

Como mais um meio de inclusão social. (q2083)

Melhorou, pois é mais uma forma de bolsa que a PUC pode oferecer. (q2127)

Positivamente, pois amplia o leque de possibilidades de se conseguir uma bolsa. (q2128)

Mais uma forma de dar uma quantidade maior de acesso à faculdade. (q2140)

Como mais uma oportunidade dada pela PUC-Rio a estudantes carentes. (q2181)

Uma oportunidade a mais. (q2189)

É mais uma forma de oferecer bolsas a alunos. (q2197)

Como sendo mais um modo de ingressar nesta universidade não apresentando nenhuma vantagem/desvantagem quando comparada com outros tipos de bolsas sociais. (q2199)

O ProUni funciona como mais uma política de bolsas na PUC, já que esta já possui outras políticas. (q2200)

O ProUni e as bolsas sociais da PUC se integram. (q2208)

Oferece muitas bolsas e tem forte impacto social. (q2004)

Importante, pois acredito que com isso a PUC amplia seus projetos de apoio já existentes. (q2010)

Aumentou o número de cursos oferecidos para bolsistas.
(q2219)

Há muitas oportunidades de ingresso na PUC, pois a mesma possui vários programas de bolsa. (q054)

Abriu mais espaço para aqueles que desejam a bolsa social da PUC. (q065)

Imagino que impactou, levando a PUC a oferecer vários tipos de bolsas, selecionando e separando os alunos que podem pagar menos dos que não podem pagar nada. (q006)

Codes: [Diversificou os bolsistas](12)

Desconheço a política de bolsas na PUC antes da implementação do ProUni, mas acho que a PUC pode alcançar, com as bolsas que já eram oferecidas e por ocasião do ProUni, um grupo de pessoas que de outra maneira não teria acesso a um curso na PUC. (q015)

O ProUni facilita uma maior inserção na PUC de alunos de baixa renda, permitindo uma mistura entre os diversos tipos sociais. (q045)

Integra diversos mundos diferentes. (q087)

Possibilitou a entrada de mais pessoas de classe baixa. (q2093)

Mesmo tendo outros tipos de bolsas, o ProUni consegue ampliar mais o tipo dos bolsistas. (q2096)

O ProUni dá acesso a uma maior variedade no tipo de pessoas. (q2101)

Atende todo tipo de pessoas; é bastante abrangente. (q2106)

Bom, pois serve para diversificar o grupo social que frequenta a PUC, contribuindo para uma melhoria no aprendizado ali dado. (q2152)

Acho que a destinação das bolsas ficou mais democrática. (q2167)

O ProUni contribuiu para diversificar e intensificar o programa de bolsas da universidade. (q2209)

A PUC passa a ter em sua instituição mais alunos de lugares distantes e realidades diferentes. (q2234)

A instituição já oferecia bolsas sociais, porém em número reduzido e para públicos muito específicos. Com o ProUni, essas bolsas foram melhor distribuídas. (q2027)

Codes: [Inferior ao sistema anterior] (5)

Muito pior: a PUC dá um show de inclusão social e acadêmica (não discriminam alunos) no governo federal, na UERJ (cotas...) etc. O FESP faz muito mais, muito! (q2089)

Devido à experiência dos muitos anos de bolsas sociais na PUC, o ProUni ainda deixa a desejar em relação às bolsas da PUC. (q007)

Um pouco desfavorável, já que a PUC também oferece outros tipos de bolsa. (q032)

É um pouco mais rigoroso do que a bolsa comunitária da PUC. (q060)

Constrangedor. Os alunos, em geral, preferiam os demais sistemas de concessão de bolsas. (q069)

Codes: [Não houve impactos 2](45)

Não vejo mudanças em relação à antes. (q009)

Não vejo nenhum impacto. (q030)

Não percebo. (q044)

Não observei alterações nas políticas de bolsas sociais, porém, entendi que algumas bolsas de desempenho acadêmico foram remanejadas ao ProUni. (q063)

Sem interferências. (q083)

Normal. (q094)

Como uma política de bolsa social, acredito que não existe nenhum impacto negativo. (q109)

Normal. (q115)___

Não percebi nenhum impacto. (q118)

Nenhum impacto. (q122)

Não vejo maiores interferências do ProUni nos projetos de bolsas sociais da PUC. (q124)

Não muda muita coisa. O corpo docente e os alunos já estavam acostumados com a política de bolsas. (q2006)

Também não percebi impactos. (q2007)

Não percebi impactos até agora. (q2017)

Percebo que mesmo com várias bolsas ProUni a PUC ainda oferece própria bolsa de estudos e isso é muito positivo. (q2025)

Acho que não houve impactos. (q2028)

Não percebi. (q2032)

Não percebo. (q2045)

Não percebi. (q2048)

Não percebi nenhum impacto. (q2069)

Sem impactos relevantes. (q2079)

Não percebo grande impacto, pois mesmo sendo bolsista fui muito bem recebida. (q2102)

A PUC já oferece bolsas sociais aos pré-vestibulares comunitários. O impacto não é percebido. (q2111)

Não percebi impactos. (q2115)

Não percebo. (q2118)

Não vejo grande impacto. (q2119)

Não percebo tais impactos. (q2120)

Não vi nenhum impacto com relação a esses aspectos políticos. (q2126)

Provavelmente não foi alterado, já que anterior a esse, existiam bolsas sociais na PUC. (q2132)

Acho que nenhum. Esse sistema de bolsas na PUC vem de longa data. (q2145)

Não há impacto. (q2147)

Não percebi. (q2155)

Não. Nenhum tipo de diferença entre os bolsistas da PUC e do ProUni. (q2159)

Não percebo muito o impacto nesse aspecto. (q2172)

Nenhum. (q2175)

Não percebo. (q2185)

Não altera. (q2191)

Não percebi. (q2205)

Nenhum. (q2215)_

Acredito ser mais uma forma de ajuda, sem grandes influências dentro da PUC. (q2222)

Acho que o ProUni não modifica. (q2224)

Pelo que sei, a universidade já concedia bolsas de ação social, então não vejo mudanças. (q2236)

Não creio que houve alguma redução de benefício pela instituição. Conheço alguns estudantes bolsistas. (q2269)

Uma boa iniciativa e não causa um impacto social e nem, aparentemente, institucional. (q055)

Acho que o ProUni e as bolsas sociais funcionam da mesma forma, pois ambas dão oportunidade aos menos favorecidos. (q099)

Codes: [Não houve impactos 2](116)

P 1: Qualitativo ProUni agregado 2005-2006.txt - 1:1940 (6185:6185)
(Super)

Codes: [Não pertinente 6]

São eficientes. (q004)

Muito bom. (q010)

Bom. (q011)_____

Ótimo. (q013)____

Bem flexível. (q017)

Não sei. Trabalho, por isso não requeri bolsa. (q019)

O ProUni se adequa bem à PUC, visto que é uma universidade Católica e, sendo assim, ajuda pessoas com dificuldades. (q028)

É uma grande oportunidade de inclusão social. (q035)

Ótimo! O FESP auxilia ainda mais os alunos. (q037)

Ótimo e necessário. (q043)

Muito bom, pois abre espaço a todos de baixa renda para que tenham uma boa formação acadêmica, assim como os de melhor poder aquisitivo. (q046)

Proporciona condições muito efetivas de inclusão social. (q049)

Muito eficaz e benéfico para que os alunos possam se manter na universidade. (q051)

Bom, pois é uma ótima faculdade. E a bolsa é necessária, em relação ao preço. (q056)

Acho que toda forma de integração só "engrandece" a instituição. (q061)

Pelo que conheço, acredito que a política de bolsas sociais da universidade tem sido de grande valia para os alunos beneficiados pela mesma. (q062)

Não há qualquer diferença ou discriminação dos alunos do ProUni por funcionários ou outros alunos bolsistas. (q067)

Trata-se de uma medida de alta relevância na representatividade da instituição no desenvolvimento econômico-social do país. (q080)

Política válida de inclusão social. (q085)

Essas bolsas são de grande ajuda, principalmente para quem tem que ficar a maior parte do tempo na faculdade e mora longe. (q097)

Proporciona inserção científica e social àqueles que não teriam essa oportunidade. (q098)

Boa política. Um bom acesso e democratização da universidade. (q100)

Bom, ajudando a quem precisa. (q106)

Excelente. (q113)

Política coerente com as necessidades dos beneficiados. (q125)

A universidade já mantém uma política filantrópica bastante relevante para os alunos carentes. É uma "mãe". (q127)

Se não fosse pela bolsa, muita gente capaz de fazer ótimos trabalhos estaria excluída do ensino superior. (q129)

Acho que se dá da mesma forma que com os demais alunos. (q2001)

É uma ótima forma de extinguir preconceitos por parte de não-bolsistas e bolsistas. (q2005)

Penso que o critério é bem efetuado. Diante do que tenho presenciado, as pessoas que conheço (bolsistas) me parecem merecer a bolsa e trabalhar de forma a honrá-la. (q2014)

Uma boa maneira de ingressar na universidade. (q2015)

A presença de alunos bolsistas cria uma boa interação e troca entre alunos, o que é benéfico. (q2018)

As bolsas do ProUni estão inseridas dentro de uma tradição da própria universidade em investir nos estudos carentes. (q2023)

Importante, pois proporciona o convívio de diversas classes sociais. (q2031)

Excelente. Os bolsistas, inclusive se mostram mais esforçados e interessados do que os que pagam, o que justifica muito bem as bolsas. (q2034)

Uma atitude de cidadania. (q2037)

Como o ProUni é uma bolsa oferecida pelo MEC, apenas à alunos carentes de colégio público, principalmente, a PUC mantém suas bolsas, destinadas à pessoas que não possuem condição de pagar sua mensalidade. (q2038)

É uma forma de trazer para PUC alunos de baixa renda e de levar a estes a PUC. (q2042)

Bastante justo e bem aplicados. (q2043)

Uma forma de inclusão de uma forma mais democrática. (q2046)
Podia dar um pouco mais de condição para a permanência dos alunos bolsistas. (q2047)

Sem qualquer situação constrangedora. Os bolsistas convivem bem na faculdade. (q2049)

Acho que é um dos melhores do país. (q2050)

Bom. (q2052)

É o melhor modo para o aluno egresso do ensino médio cursar a graduação desejada. (q2054)

Um impacto positivo, pois gera a oportunidade de inclusão e ascensão social. (q2056)

Não dá total assistência aos bolsistas, pois muitos acabam desistindo em função de outras dificuldades. (q2059)

Percebi grande senso social da PUC, além de bastante atenção aos alunos bolsistas do ProUni. (q2064)

Uma ótima oportunidade para pessoas desfavorecidas. (q2067)

Na PUC, foram criadas na pastoral bolsa de auxílio transporte e alimentar e também de moradia. Essas bolsas ajudam os bolsistas do ProUni mais necessitados. (q2068)

Ótimo. É sempre bom mesclar e mostrar a diferença social. Abaixo o preconceito. (q2073)

Uma grande iniciativa de inclusão social. (q2082)

Bons. (q2084)___

Toda a universidade está preparada e disposta a auxiliar os bolsistas. O CTC é excelente para os alunos do ProUni. (q2085)

As bolsas da PUC, assim como as da pastoral, são muito importantes para os bolsistas, para nos manter na faculdade. (q2091)

Proporciona que os bolsistas possam se manter no curso. (q2092)

Muito boa e é graças a ela que eu estou onde estou. (q2094)

Acho admirável, sendo uma política que dá certo e tem bons resultados. (q2095)

Ótima ferramenta. (q2097)

Sei que a PUC fornece várias bolsas, eu ainda estou tentando conseguir alguma. (q2099)

Sem as bolsas sociais da PUC, estendidas aos alunos do ProUni, os mesmos não conseguiriam se manter na PUC. (q2103)

Sensibilidade apurada no oferecimento de melhores condições aos bolsistas, ao reduzir gastos dos mesmos no transporte, alimentação e até mesmo moradia. (q2108)

Eu vejo que a direção dos departamentos e até da PUC tem um carinho especial com esses alunos. Procuram orientar, ajudar, para que esses não sintam nenhuma diferença em relação aos outros alunos. (q2109)

Privilegiados, pois temos preferências em adquirir outros tipos de bolsa, como a bolsa-alimentação, e podemos almoçar melhor. (q2110)

Bastante relevante, pois a mensalidade da PUC é muito alta, não chegando, muitas vezes, ao rendimento financeiro dos bolsistas. (q2112)

A PUC oferece aos alunos bolsistas uma bolsa de auxílio (FESP) que nos oferece vale transporte e alimentação, ajudando a reduzir nossos gastos. (q2113)

Creio que há uma aceitação por parte tanto dos alunos quanto dos funcionários e coordenadores. (q2131)

Acho uma grande iniciativa da PUC em aderir ao ProUni, já que a universidade é renomada, tem muitos alunos na disputa por uma vaga no seu estabelecimento e demonstra inclusão social, já que a faculdade é tipicamente elitista. (q2133)

O sistema é perfeito. (q2134)

Abriu de maneira bem relevante as portas da PUC para a inclusão de jovens carentes. (q2136)

É bom e organizado. (q2137)

É uma bolsa muito importante, pois dá acesso aos mais carentes de estudar numa universidade tão cara e tão boa como a PUC. (q2139)

De grande eficácia. (q2143)

Muito bom. (q2146)

Os alunos do ProUni possuem mais capacidade de desempenhar bons resultados, porque encaram a realidade com outros olhos, diferente dos demais alunos e todos sabem que é uma oportunidade única, além de ser sonho de todos ter essa oportunidade. As chances são mais bem aproveitadas pelos bolsistas. (q2154)

No começo, um ou outro aluno via com desconfiança nossas capacidades. Mas ao verificarem nossa disposição, empenho, igualdade e capacitação, passaram a nos admirar e elogiar. (q2161)

Uma ótima política de bolsa assistencialista. (q2162)

A PUC oferece vários tipos de auxílio. (q2168)

É gerada a verdadeira integração, através das relações interpessoais, que acaba por ser um processo de grande

aprendizagem e enriquecimento cultural, social e de consciência para todas as partes envolvidas. (q2171)

Acho um grande exemplo de responsabilidade social da PUC. (q2173)

Ótimo para dar oportunidades a novos "talentos". (q2178)

As bolsas de alimentação/transporte/moradia passaram a ser mais concorridas. (q2187)

Ótimas oportunidades. (q2203)

Bom. (q2206)_____

Como bolsista pelo ProUni, tenho oportunidade de conseguir bolsas para auxílio transporte e alimentação cedidos pela PUC. Isso é bom. (q2216)

Excelente, pois no meu caso eu nunca sonhei em estudar numa faculdade tão boa. (q2218)

Conheço pouco sobre esse aspecto, mas o que sei é que as bolsas-auxílio, como transporte e alimentação complementam um bom reforço aos bolsistas do ProUni. (q2225)

O FESP, da PUC, é o que possibilita nossa estadia como bolsistas. (q2227)

As bolsas são uma excelente forma de ajudar o aluno a permanecer na instituição. (q2229)

É uma importante ferramenta na política de bolsa. (q2230)

Positivamente. (q2232)

Acho que uma boa parte das pessoas que entraram pelo ProUni conseguiu auxílio na PUC. (q2233)

Muito bom. (q2235)

Igualitário. (q2237)

Faz os alunos conhecerem pessoas de diversas camadas. (q2239)

Incluem pessoas capacitadas na faculdade, que não poderiam pagar. (q2244)

Acredito que os pagantes acham injusto o critério adotado, acham que nós não merecemos por não termos feito o vestibular. (q2245)

Bom projeto. (q2247)

Acho bem justo, honesta e transparente. (q2248)

Engrandece a preocupação política e social da universidade, enquanto instituição que valoriza a pessoa humana, contribuindo para a formação de não só grandes profissionais, como grandes pessoas. (q2250)

O ProUni tem sido mal visto pelos outros alunos que tentam algum tipo de bolsa. Mas isso é normal. Eles têm que ser educados para aceitar e saber dividir. (q2253)

Não conheço a atuação da PUC na área de bolsas antes do ProUni, mas creio que o ProUni seja um programa bastante justo e democrático. (q2255)

Excelente programa do governo. (q2256)

Fui informado que não poderia ganhar bolsas sociais, por já ter sido contemplado pela bolsa parcial do ProUni. (q2257)

As universidades aderem cada vez mais. Um bolsista do ProUni não interfere no orçamento, é uma boa optativa para as universidades. (q2259)

Também positivos. (q2260)

Toda mudança desencadeia crise. É o nome da PUC, seu espaço físico, social que está em questão, porém o desempenho dos bolsistas elimina qualquer dúvida. (q2267)

A PUC, como uma universidade que possui responsabilidade social, foi com a minha pessoa muito receptiva e todos os funcionários com que tive contato foram de auxílio, o que denota que a PUC trabalha efetivamente a idéia de inclusão social em suas políticas acadêmicas. (q2268)

Veio valorizar a bolsa social. (q2086)

Estimula a política de bolsas sociais da PUC. (q2195)

Certo preconceito em relação aos bolsistas. (q003)

A PUC dá muitas oportunidades de bolsas sociais e, a partir disso, percebe-se que existe consciência social por parte dos dirigentes. (q031)

A política das bolsas é eficiente e atuante na universidade. (q090)

Uma boa forma de repassá-las ao público, não muito diferente da existente anteriormente. (q021)

Excelente. Ao contrário de outras instituições, na PUC os bolsistas recebem auxílio que lhes proporciona manter os estudos, sem se preocupar com passagem e alimentação. (q074)

Ótimo a PUC abrir as portas a todos. Muito democrático. Perfeito! (q2090)

Codes: [Não resposta 6](48)

Não resposta. (q020)

Não resposta. (q041)

Não resposta. (q057)

Não resposta. (q070)

Não resposta. (q076)

Não resposta. (q114)

Não resposta. (q2011)

Não resposta. (q2013)

Não resposta. (q2016)

Não resposta. (q2021)

Não resposta. (q2029)

Não resposta. (q2041)

Não resposta. (q2053)

Não resposta. (q2060)

Não resposta. (q2066)

Não resposta. (q2071)

Não resposta. (q2078)

Não resposta. (q2081)

Não resposta. (q2117)

Não resposta. (q2125)

Não resposta. (q2130)

Não resposta. (q2135)

Não resposta. (q2144)

Não resposta. (q2148)

Nulo. (q2149)___

Não resposta. (q2150)

Não resposta. (q2151)

Não resposta. (q2158)

Não resposta. (q2166)

Não resposta. (q2174)

Não resposta. (q2179)
Não resposta. (q2190)
Não resposta. (q2193)
Não resposta. (q2201)
Não resposta. (q2202)
Não resposta. (q2207)
Não resposta. (q2212)
Não resposta. (q2217)
Não resposta. (q2223)
Não resposta. (q2240)
Não resposta. (q2241)
Não resposta. (q2251)
Não resposta. (q2254)
Não resposta. (q2263)
Não resposta. (q2265)
Não resposta. (q2266)
Não resposta. (q119)
Não resposta. (q2003)

Codes: [Não sabe informar 2] (40)

Não sei responder. (q002)

Não sei, não conheço bem as outras políticas. (q025)

Não estou informado sobre o assunto. (q036)

Não sei informar. (q048)

Não estou apto a responder, já que conheço pouco os outros modelos de bolsas de estudo da PUC. (q066)

Não sei dizer. (q073)

Não sei responder. (q079)

Não observei. (q092)

Não estou a par dos outros programas de bolsas. (q104)

Eu dependo de dados da Vice-Reitoria Comunitária para desenvolver meu ponto de vista acerca deste assunto. (q105)

Não tenho como argumentar sobre dados que desconheço. (q107)

Não sei dizer. (q110)

Desconheço dados. (q120)

Não sei avaliar os impactos. (q128)

Não sei. (q2002)

Tenho somente dois meses aqui, assim não tive tempo para observar muita coisa. (q2022)

Não percebo. (q2024)

Não sei. (q2026)

Ainda não posso responder. (q2030)

Não sei. (q2035)

Desculpe, mas não sei. Sou muito nova aqui. (q2044)

Uma redução de bolsas sociais? Não tenho certeza. (q2055)

Não entendo muito bem sobre esse assunto. Talvez tenha havido diminuição de bolsas sociais por conta do ProUni; não sei. (q2080)

Não sei informar. (q2087)

Em relação à política de bolsas, realmente não sei responder quais foram os impactos. (q2088)

Não sei. Não entendi. (q2098)

Não sei. (q2104)

Não sei como a universidade conduz sua política de bolsas sociais. (q2116)

Eu ainda não sei. (q2129)

Não tenho acesso à informação sobre o aumento ou diminuição das outras bolsas depois do ProUni. (q2157)

Não tenho idéia. (q2165)

Não sei discorrer sobre isso. (q2186)

Não tenho nada a declarar quanto a isso. (q2196)

Não tenho conhecimento. (q2210)

Não sei se houve algum impacto com relação a esse aspecto. (q2213)

Não sei. (q2226)

Não estou informada sobre esse aspecto. (q2231)

Não sei. (q2238)

Não tenho opinião formada. (q2249)

Não sei. (q2252)

Codes: [Reduziu o número de bolsas] (47)

Devido ao grande número de bolsas do ProUni, a PUC teve que diminuir o número de bolsas sociais. (q001)

Acho que o ProUni reduziu o número de bolsas, embora a universidade negue. (q005)

Diminuíram as bolsas sociais oferecidas pela faculdade. (q012)

Devido ao ProUni, acho que o número de bolsas sociais da PUC, em si, caiu. Mas ainda são efetivas. O ProUni enquanto bolsa social mantém o equilíbrio. (q016)

Como as bolsas do ProUni foram instituídas em grande/ média quantidade por curso, as bolsas PUC, no meu ponto de vista diminuíram, até mesmo para manter o equilíbrio da faculdade. (q018)

Há muitos comentários contra o ProUni, pois os outros alunos acham que as bolsas foram diminuídas por causa do programa. (q023)

Com a entrada do ProUni, a PUC passou a ter dificuldade de abrir novas vagas para outras bolsas sociais. (q024)

O ProUni fez com que as bolsas sociais diminuíssem, mas acredito que o número de bolsistas tenha se mantido. (q026)

Os aspectos de políticas de bolsas sociais da PUC foi o que teve maior impacto do ProUni, na medida em que esta política passou a se concentrar no ProUni, reduzindo o número de bolsas antes concedidas. (q027)

O ProUni diminuiu a quantidade de bolsas oferecidas pela universidade. (q033)

O ProUni parece ter reduzido as outras cotas de bolsa da PUC. (q040)

Reduziu, supostamente, o número de bolsas em outros programas sociais. (q047)

Ponto negativo. O ProUni reduziu as bolsas sociais da PUC, um processo que também estava dando certo. (q050)

Todos sabem que o ProUni, no início, prejudicou um pouco a distribuição de outros tipos de bolsas já fornecidas pela PUC (como bolsas sociais, desempenho acadêmico, etc.). No entanto, creio que, com o passar do tempo, parte desse problema está sendo sanado. (q052)

Houve mudanças quanto ao número de bolsas dadas pela universidade. Vemos isso com as reclamações dos alunos que pedem por mais bolsas. (q068)

Houve a transferência das antigas "bolsas comunitárias" para o ProUni, mas não saberia avaliar qual o impacto real dessa medida, além do enfraquecimento de alguns pré-vestibulares comunitários. (q071)

Foi um pouco negativo, pois limitou as bolsas que a PUC concedia distinta da do ProUni. (q078)

Talvez na diminuição de outros tipos de bolsa, sendo substituídas pelo ProUni, o que é um erro. (q081)

Houve um impacto no número das chamadas bolsas de Ação Social, o que eu acredito terem sido substituídas pelas bolsas ProUni. Não vejo problemas, uma vez que o ProUni beneficia o mesmo tipo de aluno proveniente (beneficiado) das bolsas de Ação Social. (q082)

Acho que fez diminuir os outros tipos de bolsas. (q086)

Muitas pessoas deixaram de ganhar outras bolsas devido ao ProUni, mas o critério do mesmo é bastante direcionado para aqueles que realmente precisam. (q089)

Infelizmente o ProUni contribuiu para uma grande redução no número de bolsas sociais da PUC. (q093)

Diminui as bolsas sociais da PUC. (q096)

Apesar de não ter certeza, já ouvi falar que o número total das outras bolsas diminuiu quando o ProUni começou a vigorar. (q101)

Houve uma diminuição da oferta de bolsas fora do ProUni. (q103)

De forma negativa, já que com a entrada do ProUni, a bolsa social da PUC limitou-se a apenas alguns cursos e a cada ano que passa o nível de concorrência do Enem tem elevado e o número de candidatos também tem aumentado. Com isso, alunos mais carentes foram novamente excluídos. Sou coordenador de um pré- vestibular comunitário, por isso sei o que estou falando. (q111)

Parece-me que o número de bolsas sociais da PUC diminuiu para comportar as bolsas do ProUni, mas não estou bem informado sobre o assunto. (q121)

Alterou, já que diminuiu o número de bolsas dadas pela PUC. (q2009)

Outros alunos reclamam que o ProUni reduziu suas chances de conseguir bolsa. (q2019)

Redução do número de bolsas de ação social. (q2039)

Houve redução da busca pelas bolsas sociais já que boa parte da demanda passou a ser atendida pelo ProUni. (q2057)

Impacto negativo: reduziu o número de bolsas que a PUC já oferecia mesmo antes da imposição do ProUni. (q2058)

As bolsas que eram oferecidas pela PUC à Educafro, por exemplo, foram cortadas para alguns cursos. Isso é ruim. (q2062)

Creio que houve diminuição desta. (q2114)

Diminuíram as bolsas sociais. (q2121)

A PUC deixou de dar bolsas em alguns métodos para conceder bolsas ao ProUni. Porém, não vejo problema nessa mudança, já que todos podem concorrer a essa bolsa. (q2122)

O ProUni diminuiu o trabalho social da PUC na concessão de bolsas à comunidades carentes. (q2153)

Por um lado, atrapalhou a política de bolsas que a PUC possuía. (q2170)

Não deveria diminuir ou acabar essas bolsas, o ProUni deveria ser um acréscimo. (q2177)

Alguns colegas comentaram que existiu uma diminuição na política de bolsas sociais da PUC devido ao ProUni. (q2182)

Desfavorecimento das bolsas já existentes. (q2211)

Creio que o número de bolsas normais diminuiu, afinal, a PUC precisa se manter. (q2214)

Achei que o aumento de bolsistas (ProUni) não influencia nos bolsistas da PUC, só acho que conseqüentemente houve uma queda para dar lugar a uma maior quantidade de bolsistas. (q2221)

Causa um efeito negativo, pois inviabiliza essas bolsas. (q2242)

Os outros tipos de bolsa foram reduzidos devido ao ProUni. (q2258)

Acredito que, em função do ProUni, o processo de obtenção da bolsa social tenha se tornado mais burocrático e difícil, para os alunos que tentam obter esse tipo de bolsa sem ser pelo ProUni. (q2107)

Vejo as bolsas da PUC canalizadas para o ProUni. (q077)

Codes: [Efetiva integração, mas com algumas restrições](12)

O relacionamento entre bolsistas é bom, de ajuda mútua. Entre os bolsistas e pagantes também. No entanto, são raros os eventos não-acadêmicos, como festas, viagens, que os bolsistas participam dada a desigualdade econômica. (q019)

Pessoalmente não sofri com tratamento diferenciado. Acho que a questão ainda está relacionada à cor da pele. (q069)

A relação se dá quase da mesma forma de que com outros alunos. A dificuldade é que muitas vezes para participar das atividades de outros alunos, demanda quantias em dinheiro, o contrário normalmente não acontece. Os outros alunos relutam em participar de nossas atividades do cotidiano. (q088)

Em alguns casos, há certa separação, principalmente devido à diferença de gastos e hábitos. Mas, na maioria dos casos, as relações entre bolsistas e não- bolsistas ocorre normalmente, de maneira saudável e harmoniosa. (q101)

Superficialmente, a relação entre todos é muito boa. Mas, essencialmente, sinto dizer que não acredito nisso. Por exemplo, acho difícil que um aluno pagante namore uma moradora da Baixada Fluminense. Academicamente, isso não altera nada. Mas, socialmente, eu acredito que altere. (q105)

Há uma boa relação. É natural que os bolsistas se sintam mais a vontade com outros por conhecerem mais pessoas em comum, freqüentarem os mesmos lugares. (q2033)

Existem formações naturais de grupos, porém tem mais a ver com os gostos pessoais e lugares onde residem do que com o tipo de bolsa que utilizam. (q2045)

Relação normal dentro das dependências da PUC. (q2065)

A integração entre alunos é fácil e rápida, apesar de às vezes parecer haver um abismo entre a situação financeira. Essas barreiras são derrubadas rapidamente com o desejo de integração dos alunos. (q2123)

Normal, com algumas diferenças sócio-econômicas, porém nada tão relevante e comprometedor. (q2159)

Na PUC não há preconceito por causa da diferença de renda, mas há diferença nas relações sociais simplesmente dos bolsistas do ProUni não terem condição de fazer as mesmas coisas que seus colegas de classe, mas isso já era esperado. (q2214)

Alguns alunos (poucos) reclamam o fato de pagarem altas mensalidades, enquanto outros nada pagam. Porém, atribuem essas distorções à universidade e não aos bolsistas. (q2125)

Codes: [Efetiva integração]182)

As relações entre os alunos são ótimas, jamais percebi qualquer tipo de discriminação. (q001)

Não há discriminação. É um excelente ambiente. (q005)

As relações entre os alunos é a melhor possível. (q007)

Nenhum problema, em se tratando do turno da noite. (q008)

Bons relacionamentos. Principalmente no curso de Engenharia somos todos muito unidos em ajudar o outro, pois o curso é difícil para todos os alunos. (q010)

Não vejo discriminação por parte dos alunos pagantes e nem hostilidade por parte dos bolsistas. (q012)

O relacionamento é bom, de igual para igual. (q014)

Não percebo diferenças relevantes, que sejam de impacto no ambiente acadêmico. (q015)

Só tem a acrescentar. A diversidade das relações gera novas experiências e percepções. (q016)

Nenhuma dificuldade em relação a essa questão. (q017)

As relações entre esses alunos são as melhores possíveis, não havendo atrito por causa de condições sociais e forma de pagamento, ou não, da mensalidade. (q018)

Trouxe uma boa interação, uma mistura com uma diversidade de valores, conhecimentos, etc. (q022)

O interessante é que há uma maior diversidade social, convívio com diferentes realidades, possibilitando o conhecimento de outros mundos, princípios, educações, etc. (q023)

Pelo menos para mim, ser bolsista nunca foi problema para estabelecer relações com outros alunos, mas isto nunca foi um pressuposto a isso. (q024)

Praticamente não dá para notar quem tem bolsa ou não, e as pessoas não ficam falando sobre esse assunto. (q025)

Acredito que as relações se tornaram mais ricas devido à diversidade de experiências trocadas. (q026)

Acredito que essas relações sociais fluem bem na PUC. (q028)

Não sei quanto aos outros alunos, mas com relação a mim, sempre possuí boas relações tanto com bolsistas quanto pagantes. (q029)

Eu não percebo que haja qualquer tipo de diferenciação nos relacionamentos. (q030)

As relações são normais, não existe diferença. (q035)

A relação é normal, não há segregação. (q036)

Iguais para todos. (q037)

As relações são harmônicas. No início do programa, havia um preconceito por parte dos alunos bolsistas em relação ao ProUni. Porém foi superado. (q038)

Os alunos, em geral, mantêm um bom convívio. (q040)

Como disse, não dá para distinguir as pessoas. Não acho que tenha muito preconceito rondando os bolsistas e nem uma relação de superioridade entre os próprios bolsistas pelo tipo de bolsa. (q042)

O meu relacionamento, em particular, é bom com todos os alunos. Acho que sou a única bolsista ProUni na minha turma, mas há vários bolsistas de outros tipos. (q044)

As relações entre todos, bolsistas ou pagantes, é bem normal. Não há discriminação por parte de ninguém, todos são tratados com respeito. (q045)

Não há problemas, de maneira geral. (q047)

As relações sociais ocorrem normalmente. (q048)

A relação de bolsistas e alunos pagantes é ótima. (q049)

Relação normal e saudável. (q051)

As relações sociais ocorrem de forma normal, sem discriminação ou preconceitos. (q053)

Não causa nenhum impacto institucional, todos possuem uma boa relação. (q055)

Sem preconceitos. (q056)

Convivência positiva e sem conflitos evidentes e/ou segregações. (q059)

Não há diferenças entre bolsistas. (q060)

Na minha opinião, existe uma boa relação. (q061)

Não há qualquer distinção entre alunos bolsistas (ProUni ou não) e pagantes. (q063)

Não vejo diferenciação. (q064)

Não vejo nenhum aspecto negativo, pelo contrário estimulou os alunos pagantes e de bolsas sociais a se dedicarem mais ao curso. (q065)

Não há diferença de tratamento. (q066)

A relação é sempre a melhor possível. (q067)

Somos todos, relativamente, iguais. Não há diferença alguma

no tratamento entre os bolsistas e os alunos pagantes.
(q070)

Acho que não há problemas. (q072)

Acredito que os bolsistas ProUni não são tratados de forma diferente dos outros bolsistas pelos demais alunos. (q073)

Normal. Até nas universidades públicas existem alunos de diferentes faixas de renda. (q074)

Não há diferenciação na sala de aula entre os alunos.
(q075)

A meu ver, indiferente. Todos são tratados e têm relacionamento independente de serem bolsistas ou não.
(q076)

No curso de História, percebo que a integração é plena.
(q077)

Gerou uma forma de cooperação mútua entre todos estes estudantes, uma vez que estes estão sob igualdade de condições. (q078)

A grande maioria dos alunos não se importa se você paga ou deixa de pagar a mensalidade. (q079)

Boa integração entre todos. (q085)

Boa. (q086)_____

Muito boa relação, sem visões pré-conceituosas. (q087)

Tenho amigos bolsistas e não-bolsistas e a minha relação é exatamente a mesma. (q090)

As relações sociais são ótimas. (q091)

Normal. (q094)___

Normal. (q096)___

Não vi nenhuma diferença entre os relacionamentos, seja por não saber quais alunos são bolsistas ou por não ligarem.
(q097)

Acho que a relação é excelente. Consegui fazer amigos que me ajudam muito no meu desempenho, tanto bolsistas como pagantes. (q099)

O campus da PUC proporciona uma boa convivência entre os alunos. (q100)

Essa "mistura" é ótima para todos os lados, pois proporciona uma troca de experiência entre os alunos, ampliando nossos horizontes. (q102)

Na minha experiência, as relações entre bolsistas e pagantes é boa e não percebo nenhum tipo de atrito ou discriminação por ser bolsista ProUni. (q103)

Normal. (q106)

É uma relação sadia, normal e não discriminatória. (q107)

Não percebi nenhum preconceito de ambas as partes. O convívio é normal. (q109)

Não houve impacto algum nas relações sociais. É bom por trazer novos amigos. (q110)

Não interfere, levando em conta a minha experiência no período em que estou cursando a graduação na PUC. Meu relacionamento com outros bolsistas e alunos pagantes tem sido amigável. (q111)

No meu caso, as relações estabelecidas foram muito boas, não me sentindo excluído por ninguém. Pelo contrário, me senti cada vez mais benquisto por todos. (q112)

Normal. (q115)___

A relação é normal, nenhum preconceito. (q118)

As relações entre todos os alunos se dá normalmente sem distinção. (q119)

O relacionamento é igualitário, mas os bolsistas tendem a ser mais reservados, mais dedicados e aplicados quanto aos estudos. (q120)

Não houve impacto algum nas relações sociais. Não há preconceito nem discriminação. O aluno bolsista é tratado igualmente como o aluno pagante. (q121)

Não vejo diferença alguma, às vezes, os alunos bolsistas demonstram mais empenho e responsabilidades. (q123)

Não percebo diferença no relacionamento social entre bolsistas e não bolsistas, já que a própria universidade não promove esse tipo de discriminação. (q124)

As relações são boas, não existe discriminação. (q126)

A relação entre essas pessoas é boa e cria um ambiente de bem-estar total. Todas aprendem com as vivências de cada um. (q129)

O relacionamento é saudável. (q2008)

As relações sociais estão muito boas entre todos os alunos. (q2012)

A princípio, pelo que vivi até agora, nunca vivi ou presenciei nenhum tipo de pré-conceito de alunos pagantes em relação a alunos bolsistas e vice-versa. (q2014)
Até agora, não percebi nenhuma forma de diferenciação, todos se tratam e se relacionam normalmente. (q2017)

As relações trazem uma boa troca de experiências, e cada um percebe uma nova realidade, quebrando assim certos

preconceitos. (q2018)

Relações sem restrições. (q2020)

Muito boa a relação. (q2021)

Vejo uma boa interação com todos os alunos. (q2022)

Muito bom. (q2026)

Não percebo um impacto. Para mim, são todos iguais e, aparentemente, para os outros também. (q2034)

A relação é ótima, sem nenhum preconceito. (q2037)

Na minha visão não há distinção entre bolsistas e alunos pagantes. (q2038)

Há uma boa relação entre os alunos na PUC, independente da condição financeira de cada um. Pelo menos é o que vejo no meu curso de graduação. (q2042)

Boa relação. (q2047)

Não há diferenças entre os alunos em questão de relacionamento. (q2048)

Com qualquer tipo de constrangimento. A intenção dos alunos não prioriza situação sócio-econômica. (q2049)

A interação ocorre positivamente sem conflitos, além do mais, eu mesmo não consigo perceber quem é ProUni e quem não é. (q2050)

De todas as vezes que me deparei com grupos espalhados pela universidade, pelo menos uma das pessoas era bolsista, seja do ProUni ou de outra qualquer. Então acredito que a relação social é boa independente das condições financeiras. (q2060)

A integração é muito legal. Embora ainda existam algumas polêmicas sobre esse assunto, acredito que os bolsistas e pagantes estão tendo uma boa integração. (q2062)

Pessoalmente, me relaciono bem com os demais alunos, não vendo diferenças. (q2069)

Não há impactos. Todos os alunos interagem entre si independente de se são bolsistas ProUni, outras bolsas e alunos pagantes e essa relação é sempre boa. (q2077)

A relação entre bolsistas e não bolsistas é muito tranqüila. Nunca senti discriminação. (q2078)

A integração é válida tanto para os bolsistas quanto para os alunos pagantes, pois são trocadas experiências de vida e informações entre os mesmos. (q2079)

Pelo menos no meio da Educação, não vejo diferenças absurdas, até porque grande parte dos alunos é bolsista. Quanto aos pagantes, se há alguma diferença, eles não

revelam. (q2080)

As relações são boas. (q2084)

Normal. (q2087)_

Não senti nenhuma diferença entre os alunos quanto às relações sociais. (q2091)

Eu tenho me dado muito bem com o pessoal bolsista, tiro dúvidas com eles e, às vezes, alguns tiram dúvidas comigo. Mas, a meu ver, meu relacionamento é bom com todo mundo, bolsista ou não, funcionários, professores, etc. (q2094)

Não percebi, na verdade, só conheço um bolsista. (q2097)

Não há distinção na maioria dos casos. Sinto-me muito bem na PUC. (q2199)

Mais uma vez não vejo nenhum impacto. Somos todos muito unidos sem discriminação e preconceitos. (q2102)

Não verifiquei nada de anormal. (q2104)

Há uma grande interação entre bolsistas e pagantes, assim como entre bolsistas e bolsistas. (q2113)

Todos se relacionam sem discriminação. (q2115)

Acredito que as relações estabelecidas entre bolsistas ProUni, outros bolsistas sociais e os alunos pagantes ocorrem com tranqüilidade. (q2116)

Busca constante de integração/interatividade acadêmica. (q2117)

Não há, no meu ponto de vista, tendo uma boa convivência. (q2118)

Acho que não há muito impacto, pois alunos bolsistas e pagantes se relacionam muito bem. (q2124)

As relações sociais são muito boas, não vi nenhum tipo de preconceito. (q2126)

Continua igual. Eu não sofri nenhuma forma de preconceito por ser bolsista ProUni. (q2127)

Positiva, pois as condições de integração dos alunos são favoráveis. (q2128)

Não há diferença entre os alunos. (q2130)

Muito boas, não havendo qualquer problema até o presente momento. (q2131)

Não vejo essas separações entre os bolsistas. Aliás, nem entre os alunos pagantes e os bolsistas. Isso de montra uma socialização legal entre todos os alunos. (q2133)

Não há diferenças de relação. (q2139)

Normal, há um convívio harmonioso. (q2140)

Não percebo diferenças. (q2141)

Não vejo discriminação. Existe uma interatividade e entretenimento mútuo. (q2143)

A relação entre todos os alunos é muito boa e os alunos bolsistas, na maioria das vezes, têm opiniões diferentes dos outros, o que possibilita um grande aprendizado entre ambas as partes. (q2145)

Todos interagem. O desempenho, como já disse, é igual (muitas vezes, os alunos do ProUni se destacam dos demais, positivamente). (q2161)

A relação entre esses três tipos de alunos é rigorosamente sem indiferenças. (q2162)

Acho que as relações são super normais e que isso ajuda muito na personalidade das pessoas e caráter. (q2164)

Não sinto que alunos bolsistas do ProUni tenham qualquer diferença de impacto com relação às relações estabelecidas com alunos pagantes. O maior impacto talvez seja sentido pelos bolsistas, sendo, no meu entender, um impacto positivo. (q2165)

Até agora, não sofri nenhum tipo de discriminação por ser bolsista. (q2168)

Não houve impacto algum. Não é perceptível diferenças nas relações entre os alunos, sejam pagantes ou não. (q2169)

Percebo igualdade em geral, se tratando da forma na qual todos interagem. (q2172)

A relação entre os alunos é boa. No meu caso, nunca aconteceu algo que "separasse" os grupos. (q2173)

Eu acho que não existe barreira nas relações sociais, pelo fato de não vir colado na testa do bolsista, dizendo que ele é do ProUni. Em primeiro lugar, o aluno faz amizade, então depois não importa se ele é bolsista ou não. (q2174)

Nenhum. A meu ver, o ProUni não tem impacto nas relações sociais e pessoais. (q2175)

Muito boa, não há nenhum tipo de diferença nas relações sociais. (q2179)

As relações existem, praticamente, sem diferenciação. (q2180)

Particularmente, minha relação é muito proveitosa e acredito que as dos outros bolsistas também sejam. (q2181)

Há um bom relacionamento entre os bolsistas e até entre os alunos pagantes. Acho que não há discriminação pelo fato de não ter como identificar os alunos que são beneficiados

pelo ProUni. (q2182)

As ditas seleções sociais se efetuam sem maiores transtornos. (q2191)

Uma integração muito boa. (q2192)

É positivo, pois não há muita discriminação mesmo com as elevadas desigualdades sociais. (q2195)

As relações sociais são boas por parte dos diferentes alunos. A convivência é um fator positivo e enriquece a opinião das pessoas com relação às outras. (q2197)

Naturalmente, os alunos interagem sem discriminação. (q2198)

Não observei divergência, ou preconceito, por ambas as partes. (q2199)

Bom convívio social. (2203)

Não percebi nenhum tipo de preconceito ou discriminação. (q2205)

Bom. (q2206)_____

Há uma boa integração entre todos. (q2208)

Não há impacto visível nos relacionamentos. (q2209)

Convivência boa. (q2215)

Não há problemas. (q2216)

Não percebo diferenças. (q2218)

Vejo uma relação bastante saudável, pessoalmente me surpreendi ao chegar à PUC. (q2221)

O convívio é ótimo, sem interferências derivadas do fato de ser bolsista do ProUni. (q2222)

Não notei na relação entre bolsistas ProUni e bolsistas sociais. Quanto a minha relação, como bolsista ProUni, e os alunos pagantes não há nenhum tipo de discriminação, talvez por meu benefício não ser do conhecimento de todos ou por, simplesmente, não haver preconceitos. (q2223)

Acho que a relação é boa, particularmente, nunca fui vítima de preconceito. (q2224)

Excelente, não há diferenças entre os alunos, pois os bolsistas sempre buscam conhecer e estabelecer relações de convívio entre todos os meios. (q2225)

Não há diferença de relacionamentos. Alunos bolsistas não são piores nem melhores do que os outros alunos. (q2231)

Uma relação sem preconceitos, normal. Não há divisão ou exclusão por estas diferenças. Existem afinidades que não

são avaliadas por estes critérios. O mais importante é o resultado apresentado dentro das disciplinas. (q2234)

Bom. (q2235)_____

Nada fora do normal. Todos sabem que tenho bolsa e me dou bem com todos. (q2237)

Ótimo relacionamento. (q2238)

Não vejo nenhuma, há uma grande interação. Vejo dificuldade na falta de dinheiro e tempo que não me deixam acompanhar e aproveitar ao máximo essa excelente faculdade. (q2241)

Não tenho problemas com os colegas, entretanto meus melhores amigos da faculdade são bolsistas. (q2242)

Não há discriminação alguma na maioria dos casos nem se sabe quem é bolsista ou não. (q2246)

Sem problemas. (q2247)

Há interação entre todos. Não há nenhum tipo de preconceito. (q2248)

A situação financeira não influi nas relações pessoais. (q2249)

Não vejo diferenças. (q2251)

Não há impacto. Todos se relacionam. (q2252)

A relação se dá de forma harmoniosa, sem qualquer tipo de preconceito com os bolsistas por parte dos pagantes. (q2256)

Ainda não senti grandes impactos nas relações interpessoais com os alunos pagantes. (q2257)

As relações são amistosas e não há discriminações. (q2260)

As relações entre os alunos são boas, independente de ter bolsa ou não. (q2262)

O tempo, o convívio faz com que a naturalidade aproxime os alunos, os quais têm algo em comum: a graduação. Hoje, a diferença está em quem dará continuidade, onde e como ao curso oferecido. (q2267)

Não enxergo preconceitos, em particular. Vejo como relação de pessoa por pessoa. (q2269)

Não posso avaliar toda a universidade Católica, mas no curso de Bacharelado em Informática não vejo segregação. (q093)

Não percebo diferenças significativas. (q2151)

Não percebi nenhum problema. (q2167)

Codes: [Favorece interação](41)

Acaba criando um intercâmbio cultural entre todos os alunos. (q2010)

Proporciona o convívio com pessoas de culturas, raças, classes muito diferentes o que é extremamente favorável para o crescimento pessoal de todos. (q2013)

Que acaba forçando uma relação entre todos os grupos e cada um aproveita isso de forma que bem entende, seja positivamente ou não. (q2029)

Muito sadia, pois proporiã troca de experiências diferentes. (q2031)

Acho bom o convívio heterogêneo, pois promove uma reflexão mais efetiva e um amadurecimento mútuo. Nós aprendemos a não taxar ninguém de mocinho ou de bandidos. (q2044)

Positiva, pois oferece novas amizades e conhecimentos de outros modos de vida, o que considero ampliar os horizontes. (q2046)

Estreita e fortalece as relações com outros amigos, colegas cujos objetivos são comuns. (q2054)

Proporciona uma ampla inclusão social. (q2055)

Acho que o ProUni criou uma grande mudança nas relações sociais, porém sempre para o lado positivo. (q2056)

O intercâmbio cultural é bastante interessante, há a possibilidade de conhecer mais de perto realidades diferentes da sua. (q2061)

Acho importante que haja na PUC, onde se tem um número grande de pessoas de classe alta, essa interação social e cultural. É importante para os alunos bolsistas ou não essa troca de aprendizagem. (q2068)

Como uma forma de integrar toda a sociedade, fazendo os alunos dividirem e compartilharem conhecimentos entre pessoas de diversas classes sociais. (q006)

Mais uma forma para troca de experiências entre alunos. (q039)

Embora ainda não tenha percebido os reflexos dessas ações junto à comunidade de alunos pagantes, penso que será positiva a convivência dessas experiências diferentes de enfrentamento dos problemas do país. (q080)

O impacto é positivo, pois diversifica o meio acadêmico. (q104)

Há convivência entre pessoas das mais variadas classes e formas de pensar, logo a oportunidade de se ter contato com realidades de vida diferentes do meio habitual de cada aluno. (q122)

Maior interação entre classes diferentes. (q2007)

Como uma troca válida de culturas. (q2083)

Veio contribuir com o aspecto sócio-cultural. (q2086)

Muito bom para a inclusão cultural e social. (q2092)

Possibilita a interação entre diferentes classes e diferentes tipos de pessoas. (q2112)

Ajuda os alunos e demais membros da classe mais alta a aprenderem a conviver com diferentes e vice-versa. Há enriquecimento social na faculdade. (q2137)

Com a política de bolsas do ProUni, o número de bolsistas na PUC aumentou, possibilitando uma interação maior entre pessoas de diferentes níveis sociais. (q2142)

Diversifica o grupo social, contribuindo para um relacionamento social mais rico, simulando a vida do lado de fora da PUC. (q2152)

Uma diversidade maior, e uma troca entre as diferentes realidades. (q2156)

Há uma maior diversidade de classes sociais na PUC. É interessante, pois ampliou a noção de pluralidade e proporciona a troca de material humano (experiência). (q2157)

Para todos os alunos é um projeto enriquecedor, pois há uma troca de experiências, já que a vida dos bolsistas é completamente diferente da vida de alunos pagantes. (q2177)

Uma integração saudável e produtiva que permite a interação entre diferentes classes sociais. (q2178)

Os alunos pagantes passaram a ter contato com outras realidades, assim como os bolsistas. (q2187)

Impacto positivo porque amplia o horizonte de todos, fazendo perceber que o mundo vai além da própria classe. (q2189)

A interação entre alunos de diversas rendas aumenta o "campo real" do aluno. Com pessoas de diferentes, novas experiências e culturas podem ser aprendidas. (q2190)

A convivência entre pessoas de diferentes níveis sociais é um ótimo meio de interação social, causando nas duas partes experiências muito benéficas. (q2207)

Considero boa, pois possibilita o relacionamento entre pessoas de meios diferentes. (q2217)

Acho que ampliou a diversidade. (q2219)

Parece-me um aspecto favorável, pois ao permitir a convivência entre diversas classes sociais, diminui os preconceitos. (q2220)

Há uma diversidade de culturas, mas isso é um aspecto positivo, pois assim proporciona uma visão maior de mundo e da realidade. (q2229)

Pluralidade, multiculturalismo, igualdade. (q2230)

Relação de interação e diversidade social e cultural. (q2244)

As pessoas (alunas) conseguem perceber a importância das oportunidades, valorizando as possibilidades reais (restrições) de cada um, uma vez que a reunião de pessoas de diferentes opiniões e base de formação ajuda a ampliar o raciocínio crítico e social de todo o grupo. (q2250)

O ProUni aumenta a diversidade de alunos, aumentando a troca de experiências entre os grupos e enriquecendo uns aos outros cultural e socialmente. (q2261)

Proporcionará uma convivência mais intensa e conciliadora das diferenças. (q2264)

Codes: [Não houve impactos 3](21)

Não percebo impacto. (q071)

Não existem impactos, a meu ver. (q084)

Não vejo nenhum impacto. (q128)

Não percebo nenhum impacto nas relações entre bolsistas ProUni, bolsistas sociais e alunos pagantes. (q2001)

Não percebo grandes impactos. (q2005)

Não houve grande impacto e aumentou (independente do grau de amizade) meu círculo de relacionamentos. (q2028)

Não percebo diferença ainda (e espero não percebê-las). (q2030)

Não notei diferenças. (q2032)

Não há grande impacto. (q2035)

Não influencia no meu relacionamento com outros alunos. (q2066)

Não enxergo impacto nesse aspecto. (q2002)

Nenhuma interferência. (q2076)

Não percebi nenhum impacto e, se houve, foi algo bastante sutil. (q2088)

A direção da PUC procura ajudar especialmente esses menos favorecidos economicamente, mas não consigo ver nenhum impacto negativo nessas relações. (q2109)

A PUC já oferecia bolsas antes. Não vi grande impacto com o ProUni. (q2119)

Não percebo tais impactos. (q2120)

Não há impacto nenhum. (q2121)

Não há impacto. (q2147)

Não houve impacto. (q2184)

Não houve mudança. (q2188)

Não percebi nenhum impacto. (q2243)

Codes: [Não pertinente 7](17)

Indiferente (q002)

Positivo. (q011)

Normal. (q013)___

O ProUni favorece uma reafirmação da postura de todos os alunos bolsistas no ambiente da PUC no que se refere à luta por iguais condições de acesso ao ambiente acadêmico.
(q034)

Sem problemas. (q113)

Indiferente. (q2006)

Uma relação estável. (q2016)

Percebo que muita gente boa estava fora do ensino acadêmico por falta de oportunidades. (q2040)

Acho que todos entendem bem e é uma mudança positiva para todos. (q2051)

Não tive contato com outros bolsistas. (q2067)

Positivo. (q2085)

Diferente por ser um mundo novo, para o bolsista e para o pagante. (q2129)

Bom, já que proporciona a todos uma visão ampla de mundo.
(q2132)

Estou aprendendo a me posicionar diante das diferenças que me rodeiam. (q2136)

Aspecto bom. (q2228)

Positivamente. (q2232)

O mesmo da resposta anterior, acho que os alunos do ProUni não representam prejuízos para as universidades. (q2259)

Codes: [Não resposta 7](17)

Não resposta. (q041)

Não resposta. (q2003)

Não resposta. (q2011)

Não resposta. (q2041)

Não resposta. (q2053)

Não resposta. (q2071)

Não resposta. (q2081)

Não resposta. (q2135)

Não resposta. (q2144)

Não resposta. (q2158)

Não resposta. (q2166)

Não resposta. (q2201)

Não resposta. (q2202)

Não resposta. (q2211)

Não resposta (q2265)

Não resposta. (q2266)

Não resposta. (q2150)

Codes: [Não sabe informar 3](6)

Ainda não posso dar nenhuma posição, pois ainda estou no meu primeiro semestre. (q2111)

Não sei. (q2146)

Não sei se houve algum impacto nesse aspecto. (q2213)

Não sei. (q2226)

Não posso responder essa pergunta, já que ninguém sabe que sou bolsista. (q2255)

Não tenho oportunidade de verificar esses impactos devido ao fato de cursar direito. Um curso que consta de poucos bolsistas. (q2258)

Codes: [Regular integração entre bolsistas] (3)

Há um maior conflito entre os bolsistas ProUni e os sociais do que entre os bolsistas ProUni e os alunos pagantes que pouco interferem na política de bolsas. (q2027)

Percebo uma leve diferenciação na convivência (ProUni é pobre-miserável; bolsista PUC - classe média; pagante - dono do espaço e responsável por tudo existir). (q2095)

No meu curso, os bolsistas sociais costumam ter pior desempenho e os bolsistas ProUni desempenho igual ou superior em relação aos pagantes. Isso interfere nas relações sociais, pois os bolsistas sociais não são tão integrados quanto os do ProUni. (q095)

Codes: [Relação marcada pelo preconceito](14)

Ainda existe certo preconceito vindo dos alunos pagantes.
(q043)

Ainda existe preconceito dos alunos pagantes em relação aos bolsistas do ProUni. (q054)

Ainda existe certo preconceito, mas nunca tive esse tipo de problema. (q114)

Percebo relações negativas por parte de alguns alunos pagantes quando menciono meu ingresso pelo ProUni e evito mencionar tal fato. Alguns duvidam de minha condição financeira e muitos outros de minha capacidade intelectual.
(q2019)

Situação de restrição, na medida em que os alunos organizam-se em grupos de afinidades, como a qualidade de bolsistas ou não. (q2024)

Há um pequeno impacto no sentido de discriminação para com os alunos provenientes do ProUni, que não deveria existir, embora ocasionalmente ainda aconteça. (q2072)

Às vezes é possível sentir certo preconceito em relação aos bolsistas do ProUni. (q2096)

Quase não existem interações, pois percebo que na PUC existem grupos definidos de determinadas classes, principalmente sociais. (q2105)

Notei muita diferença entre os bolsistas do ProUni e outros alunos (pagantes). Aos poucos, eles estão conseguindo se habituar a nós e compreender que também temos um grande potencial, é só nos dar oportunidade! Entre os outros bolsistas não vejo diferença. (q2106)

Creio que ambos temos capacidade de demonstrar nosso potencial, preconceito e hipocrisia existem em qualquer lugar. Cabe ao bolsista se colocar e conscientizar que a democracia vale para todos. Pena que muitas vezes em projetos de bolsa, vejo ainda uma preferência com os mais favorecidos. (q032)

Há sempre uma discriminação comedida entre os alunos pagantes e os bolsistas. (q2153)

A integração em si é de boa intenção, mas há certo repúdio dos pagantes em relação aos bolsistas. É claro que me refiro a um pequeno grupo ao qual convivi. (q2176)

Alguns alunos ricos realmente discriminam os bolsistas, mas é minoria. A boa socialização depende muito mais de educação, simpatia e da troca com pessoas saudáveis do que o poder aquisitivo de cada um. (q2236)

Os alunos bolsistas em alguns casos são estigmatizados ou excluídos de certas atividades promovidas pelos alunos

pagantes. (q2263)

Codes: [Sem integração](27)

Não há nenhuma forma de inclusão. (q021)

Percebe-se claramente grupos fechados, devido já terem estudado antes e por freqüentarem e morarem em lugares próximos. (q057)

Sim. Muitos alunos não falam com os alunos bolsistas em meio social. Alguns alunos viram a cara. E muitos dos que continuam conversando são os mesmos alunos bolsistas. (q068)

Contraposição de valores na universidade por colocar, lado a lado, classes sociais antagônicas. Ocorre discussão intensa, uma verdadeira briga de interesses, o que permite ao aluno de Geografia compreender melhor os posicionamentos dos diversos grupos. (q2039)

Em geral, há uma divisão clara entre os alunos. Não há muita integração tanto em sala de aula quanto nas relações sociais. (q2059)

Acho que os bolsistas são os mais preconceituosos não se entrosando com os demais. (q2063)

Entre bolsista a integração é mais fácil. Já entre pagantes, os mesmos mantêm uma distância. (q003)

Acho que essa relação ainda é distante, pois os bolsistas, de um modo geral, ainda se sentem reprimidos ou envergonhados por só estarem na PUC devido às bolsas oferecidas. (q046)

Ainda há alguma rejeição por parte dos alunos pagantes, que temem uma queda no nível do ensino na faculdade, o que pode ser contestado com as notas tiradas por bolsistas (altas) (q082)

Há uma diferença notável entre bolsistas e pagantes, apesar do relacionamento, quando há contato, ser bom. (q089)

Boas relações sociais entre os bolsistas, mas nem sempre entre os pagantes. (q108)

As relações entre bolsistas, na maioria das vezes, são próximas, e as relações com alunos pagantes em alguns casos são distantes. (q2015)

Relação nem fria, nem quente. Cada um tem sua turma. (q2073)

Ainda existe uma certa divisão, não por questões preconceituosas, mas devido às diferenças sócio-culturais. (q2074)

Há certa divisão natural, mas não oriunda de preconceitos. (q2075)

As diferenças visuais são notáveis, porém, não chega a ter uma discriminação na faculdade. Eu falo com todos desde o faxineiro até os "playboys" do Pilotis. (q2098)

Frágil. (q2149)_

A diversidade é nitidamente percebida. Há certa distância entre os dois grupos, mas em momento de duplo interesse, os dois grupos se comunicam. Dificilmente, ocorre o contrário. (q2154)

Uma leve separação entre bolsistas e pagantes. (q2155)

Embora as linhas demarcadoras desses grupos sejam claramente visíveis, penso que qualquer comunidade acadêmica só tem a ganhar com a diversidade e o diálogo de grupos sociais distintos. (q2160)

Bolsistas ProUni estão na mesma situação e são tratados entre si como iguais e a posição dos pagantes continua a mesma com os bolsistas e não há atividades institucionais que estimulem essa integração. (q2163)

Há um conflito de culturas. (q2185)

A relação entre os bolsistas é muito boa, pois eles vêm de uma realidade social semelhante. (q2186)

Ocorre a determinação de grupos e a divisão, que não é "gritante", mas que pode ser percebida entre bolsistas e não bolsistas. (q2212)

É uma relação muito conflituosa. (q2227)

Há certo distanciamento no meu ponto de vista. (q2240)

Embora eu não identifique a fonte de financiamento dos alunos, eu sei que do contrário eles conseguem identificar. Considero que a troca de experiências na relação é válida, porém há pouca integração, pelo menos da minha parte, com os demais, por termos estilos, culturas... diferentes, o que acaba sendo constrangedor. (q2245)

Codes: [Sem integração](6)

As relações são normais, todos com os mesmos tratamentos por parte da PUC e entre os próprios alunos. (q004)

Não existe nenhuma distinção entre alunos bolsistas e pagantes dentro da PUC em relação a professores e funcionários. Com relação aos alunos, minha opinião é a mesma, não existe discriminação. (q2070)

O melhor é a discricção com a qual somos tratados, mantendo os bolsistas e pagantes juntos. Isto reduz muitos problemas de discriminação que poderiam aparecer. (q2082)

Praticamente não há como saber quem é bolsista e quem não é, seja de bolsas sociais ou ProUni. Mas há alunos que tentam "acompanhar" o ritmo dos pagantes... mas isso é relativo, muito... (q2089)

Conforme já mencionei, as relações, pelo menos na fase de admissão (a única que vivenciei na PUC), foram muito frutíferas entre mim e os funcionários da instituição. (q2268)

A universidade não estabelece qualquer tipo de distinção entre alunos bolsistas e alunos pagantes. (q2023)

Codes: [Não houve impactos 1](157)

Creio que o ProUni não causou mudanças na forma de ensino da PUC-Rio. (q001)

Não considero que haja impactos relevantes no meio acadêmico, que não para os próprios bolsistas, pois não acho que as diferenças devam ser percebidas. (q015)

A meu ver, não teve impactos perceptíveis nos aspectos acadêmicos. (q018)

Não influi em nada. (q025)

Como todos os alunos possuem o mesmo ensino e avaliação, não acho que houve impactos nessa área ou não entendi a pergunta. (q029)

Não vejo nenhum impacto no processo de ensino-aprendizagem. (q030)

Na PUC não mudou nem um pouco a estrutura acadêmica da universidade. (q033)

Não vejo nenhum impacto institucional, já que não testemunhei nenhuma mudança em critérios de avaliação por parte do corpo docente da universidade. (q034)

Não se modificou. (q036)

Não há diferenças. A capacidade de todos não difere ou causa diferença para a universidade. (q037)

Creio que não ocorreram mudanças nesses aspectos. (q039)

Não vejo grande impacto. Parece-me que os processos são os mesmos, independentemente da presença de alunos do ProUni. (q044)

Muito positivo porque a instituição continua com seu excelente nível de ensino e os alunos com cada vez mais conhecimentos. (q046)

Não percebi impactos. (q048)

Mantém o mesmo padrão e qualidade. (q051)

Não percebo nada de diferente, felizmente. (q052)

Não houve mudanças, continuou com as mesmas exigências. (q053)

O ensino continua sendo de ótima qualidade e os bolsistas mostram que possuem muita capacidade para se adaptar ao aprendizado. (q054)

Não possui nenhum impacto, pois os professores, funcionários e colegas não nos tratam com nenhuma indiferença ou exclusão. (q055)

Igualitário com todos. (q057)

Positivo. Não fica evidente uma diferenciação nesse processo. (q059)

Acredito que a universidade tenha mantido o mesmo grau de ensino e exigência, apesar das modificações na média. (q062)

Não vejo diferenciação. (q064)

Não houve qualquer mudança nos dados aspectos e os bolsistas do ProUni não sofrem nenhum tipo de discriminação. (q067)

Não percebo mudanças. As aulas parecem ser as mesmas. Não tem diferença se tem alunos do ProUni ou não. (q068)

Não vejo impacto. (q071)

Não acredito que tenha havido grandes modificações. (q073)

Eu considero o ensino da PUC bom, não faz diferenciação entre os alunos. (q075)

Não há diferenças acadêmicas entre estudantes bolsistas e não-bolsistas. (q077)

O método de ensino da PUC é muito bom, sempre com pessoas dispostas a te apoiar, mas não vejo nenhum impacto do ProUni nesse aspecto. (q081)

Mantém-se o esperado pelos implementadores, de boa qualidade em todos os níveis. (q083)

Não percebo impacto algum. (q086)

Em termos acadêmicos, acredito que a situação se mantém a mesma: o ensino é de qualidade e os alunos acompanham bem as aulas. (q091)

Nenhum impacto. O decorrer das aulas continua o mesmo e os alunos do ProUni são tratados da mesma forma que os outros. (q094)

Vejo o ProUni muito ainda nesse aspecto: nem piorando nem melhorando o nível da instituição. (q095)

Normal. (q096)___

Acho que a parte acadêmica não percebe a política do ProUni. (q099)

Apesar de não conhecer o processo ensino-aprendizagem e avaliação antes do ProUni, acredito, pelo que posso perceber, que esses processos não sofreram impacto significativo com a inserção do ProUni. (q101)

A minha opinião é que a PUC não mudou em nada seus processos de ensino e avaliação. (q103)

Não vejo impacto. (q104)

Não interferiu em nenhum momento nesses processos. (q110)

O ensino e os métodos de avaliação da PUC são homogêneos no diz respeito aos bolsistas ou não bolsistas. Ele é bem correto e dinâmico, já que se cobra o que é lecionado. Cabe ao bolsista se adequar aos métodos e ter sucesso. (q112)

Acho que o processo de ensino não é influenciado. (q114)

Acredito que não tenha influenciado em nada. (q115)

Normal. (q116)

Não percebi nenhum impacto. (q118)

Não houve impacto nos processos de ensino - aprendizagem e avaliação, o que se observa é que os métodos continuam os mesmos; não houve mudança alguma desse ponto. (q121)

Acredito que não haja impacto, pois os professores não avaliam nem ensinam de uma forma diferente aos alunos que têm qualquer tipo de bolsa. (q122)

Não percebi nenhum impacto neste aspecto. Parece ser os mesmos processos de antes. (q126)

Não. Acho que os processos se dão da mesma forma que com os demais alunos. (q2001)

Não notei impacto neste quesito. (q2007)

Não ofereceu impacto, uma vez que a PUC mudou este método de ensino por causa dos bolsistas. (q2008)

Normal. Tratamento igualitário. (q2015)

Não percebo diferenças, a forma de ensino e avaliação são as mesmas para todos.

Não percebi impacto. (q2019)

Não percebido. (q2020)

Não há separação, todos os processos de ensino, avaliação e aprendizagem são os mesmos para os bolsistas do ProUni e os demais alunos. (q2022)

A universidade incentiva todos os alunos, sem distinção, a participar dos eventos acadêmicos. (q2023)

Não percebi nenhuma grande alteração. (q2025)

Já conhecia a instituição antes da implementação desse sistema de bolsas e, pelo que pude perceber, seu método de ensino e avaliação continuam eficazes. (q2027)

Não percebo nenhum tipo de impacto do ProUni em relação aos aspectos acadêmicos. (q2028)

No meu curso não notei modificações. (q2032)

Não vejo impacto. (q2033)

Não vejo grandes impactos. (q2035)

Acredito que a forma de ensino e avaliação não mudou por conta do ProUni. (q2038)

Sem alteração. (q2040)

Não vejo diferença entre alunos do ProUni e alunos pagantes nem mudanças na estrutura de avaliação dos departamentos por causa do ProUni. (q2042)

Não percebi mudanças. A PUC trata-nos como iguais em capacidade intelectual. Não há diferenças para os mais pobres e eu acho isto ótimo porque não somos cortados, só precisamos de oportunidade. (q2044)

Não percebo o impacto, pois grande parte da matéria é exercitada dentro e fora da sala de aula. Portanto, o aluno que se aplicar conseguirá um bom rendimento. (q2045)

Não há diferença. O ensino continua o mesmo. (q2047)

A meu ver não há impacto, pois todos os alunos são tratados igualmente por todos os funcionários, inclusive os professores. Nenhum até hoje se recusou a dar nenhuma explicação ou coisa parecida. (q2048)

Não percebi. (q2056)

O ProUni não realiza impactos nos aspectos acadêmicos da universidade. (q2057)

Em meu caso não houve nenhuma diferenciação quanto aos outros alunos. Pelo menos foi o que me pareceu. (q002)

Não há diferenciação entre os bolsistas e os alunos aprovados por vestibular da PUC. (q047)

Nenhum em relação à avaliação. Somos tratados como alunos pagantes. (q2061)

A avaliação é a mesma desde antes do ProUni. Não há diferenciação entre os alunos pagantes e bolsistas. (q2062)

O mesmo processo de avaliação e ensino. Os professores dão a mesma aula e se empenham bastante para deixar clara toda a matéria. (q2064)

Não influencia. (q2066)

Não percebi nenhum impacto. (q2069)

Não houve grandes modificações. (q2074)

Não houve mudanças. (q2075)

Ensino - aprendizagem não recebeu alteração, visto que todos os alunos e seus graus de conhecimento são vistos como iguais. (q2076)

O ProUni não age significativamente sobre os aspectos acadêmicos da universidade. (q2077)

Não sinto alterações. (q2084)

Em relação à universidade, a meu ver, não houve impactos. Eles tentaram manter os mesmos processos de ensino. (q2088)

Até o momento, não tenho como ver o impacto nesse sentido, pois para se ver talvez se tivesse que diferenciar aluno bolsista e aluno não bolsista, o que geraria um conflito ético, no máximo, no nível das sigilosas macro estatísticas da universidade. Mas qual seria o impacto de divulgação de dados de "uns" e "outros"? (q2089)

Normal. (q2092)_

Não percebo grande impacto, já que até o momento a experiência que tenho mostra igual cobrança acadêmica, tanto para o aluno ProUni como para pagantes. A PUC tem, pelo que parece, auxiliado quanto à dificuldade de leitura, mas só. (q2095)

Continuam sendo as mesmas, sem qualquer diferenciação entre os alunos. (q2096)

Não percebeu. (q2097)

Não altera em nada, pois o tratamento dos professores não é diferente para os alunos do ProUni. (q2101)

No curso de Direito, não pude notar uma mudança ou impacto, já que há uma "uniformidade" dos alunos e as possíveis dificuldades destes alunos não foram bem amparadas. (q2103)

Não vejo impacto. (q2113)

Não percebi impactos. (q2115)

Não percebo impacto. (q2118)

A PUC já oferecia bolsas antes. Não vi grande impacto com o ProUni. (q2119)

Não percebo interferências deste tipo. (q2120)

Não percebo impacto algum. (q2121)

Não vejo muito impacto nesse ramo. (q2122)
Acho que não são diferentes dos processos anteriores. (q2124)

Não percebi nenhum tipo de problema em relação a alunos bolsistas do ProUni no que tange aos processos de aprendizagem nem avaliação. (q2125)

O processo continua o mesmo, foi o que eu percebi conversando com alunos que estão na PUC há mais tempo. (q2127)

Não percebi diferenças. (q2141)

Acredito que não teve impacto. (q2142)

Para mim, não houve impactos sob qualquer aspecto. (q2144)

Não há impacto. (q2147)

Não percebo impacto significativo. (q2151)

Não houve mudanças, pois a cobrança é igual para todos os alunos. (q2153)

Não percebo. (q2156)

Não percebo nenhuma mudança no critério de avaliação da universidade. Mas creio que enriqueça a troca de material humano entre os alunos e professores. (q2157)

No curso que faço, os impactos foram imperceptíveis, na minha visão. (q2165)

Mais alunos de baixa renda teve acesso à PUC e, pelo menos na minha percepção, não houve queda na qualidade. Muito pelo contrário. (q2167)

Não houve impacto. A universidade avalia e ensina da mesma forma que ensinava e avaliava antes de começar o ProUni. (q2169)

Nenhum impacto. Para mim, o ProUni não alterou esses aspectos. (q2175)

O mesmo, não mudou muito, pelo menos todas as atividades são iguais. (q2179)

O impacto não é tão grande neste aspecto. (q2185)

Não percebi impactos. (q2187)

Não houve mudanças. (q2188)

Não percebo um impacto tão grande porque os bolsistas são dedicados. (q2189)

Não altera. (q2191)

A PUC é uma excelente universidade e o processo de avaliação segue com os padrões obtidos graças ao bom processo de aprendizagem. (q2192)

Não percebi tal impacto. (q2193)

Manteve-se o mesmo de antes, abrindo grupos de estudos extras. (q2198)

Sem diferenças, levando em consideração os alunos em geral. (q2199)

Não vejo diferenciação que o programa tenha causado, em comparação ao ensino levado aos alunos oriundos do vestibular. (q2209)

Nenhuma alteração. (q2211)

Não percebi impacto. (q2212)

Na minha opinião, não há impacto nos aspectos acadêmicos, pois a PUC já aprovava alunos através do Enem e a média exigida dos alunos do ProUni é praticamente a mesma que a dos demais. (q2213)

Não mudou em nada o ensino, pois até dentro de sala de aula os professores explicam como se estivessem falando só com ricos. Tiveram mais de dois casos, sendo que só cursei um semestre, nos quais os professores se referiram à turma como "elite carioca" ou "burgueses", deixando os bolsistas deslocados. (q2214)

Não sinto impactos. (q2216)

Não percebi nenhum impacto com relação a esse aspecto. (q2220)

Acredito que os mesmos convivem e têm o mesmo tratamento devotado aos outros. (q2222)

Acho que o ProUni não tira o caráter de excelência da universidade, até porque esses alunos também passaram por um processo de seleção (Enem). (q2224)

Não percebo impacto de forma negativa, acredito que os processos de ensino e as avaliações foram mantidos. (q2229)

O bolsista é avaliado como qualquer aluno da PUC, então deve apresentar tais resultados. Se individualmente sente um pouco de dificuldade, deve se esforçar mais. No entanto, quem se dedica, apesar da dificuldade de um curso superior, consegue se sair bem. (q2234)

Em minha opinião, o rendimento depende em grande parte da força de vontade do aluno e por isso não percebi nenhum impacto negativo. (q2236)

Igualitário. (q2237)

Sem alteração. (q2238)

Não vejo distinção nenhuma, o ensino igual para todos. (q2241)

Acredito que não há interferência neste quesito. (q2242)

Não percebi nenhum impacto. (q2243)

Os professores avaliam da mesma forma os alunos pagantes e os do ProUni. (q2244)

Acho que as avaliações continuam da mesma forma sem privilegiar a ninguém. (q2246)

Não há uma separação neste aspecto. (q2248)

Acredito que não interfere. (q2251)

Não percebo diferença. (q2252)

Não percebo nenhum impacto desse tipo. O processo de ensino-aprendizagem da faculdade continua o mesmo. Os alunos do ProUni são tratados como alunos normais de todos os pontos de vista. Não tem porque a inserção do ProUni causar esse tipo de impacto. (q2253)

Não vejo impacto. Posso e quero ser avaliado como qualquer outro aluno. (q2255)

No aspecto acadêmico não tem impacto, os alunos são alunos e as notas obtidas não correspondem ao aspecto social nem financeiro. (q2267)

Penso que a instituição absorveu bem ao programa e segue bem, como anteriormente, acredito. (q2269)

Nesse sentido, não acho que tenha ocorrido mudanças para a instituição. (q2160)

Não percebi. (q2010)

Após a adaptação à rotina universitária, o processo se deu de forma natural e fluente. (q2041)

Permite aos bolsistas assimilar o conteúdo das disciplinas através de ensino de qualidade e excelência com o melhor corpo docente do estado e do país; incluindo as instalações; infra-estrutura e interação com comunidade. (q2054)

A PUC mantém sua excelência de ensino e agora também prova sua capacidade em acolher e incluir qualquer aluno, seja ele de qual classe social for. (q082)

Acho que os alunos mais ricos estão se adaptando bem a esta realidade e os professores também. (q2051)

(Codes: [Não pertinente 5]26)

O ProUni é uma ótima ferramenta de acesso à universidade, mas deixa a desejar no que se refere à continuidade do aluno na universidade. (q007)

È um aspecto muito positivo e influenciador. (q009).

De forma positiva. (q011)

Não estaria apto para responder a tal pergunta, pois a PUC que conheço - ensino/aprendizagem e avaliação - é pós ProUni. (q012)

Grandes possibilidades de aprendizado. (q020)

Ótimo porque meu esforço faz valer a pena a minha entrada na PUC. (q032)

Acredito que sejam benéficos para a universidade. (q035)

Bom, me ajudando a completar o curso. (q106)

Ótimo. (q113)

Alta qualidade de ensino. (q125)

Relevantes. (q2006)

Impacto total, pois sem ele nem estaria na PUC. (q2055)

De forma satisfatória. (q2067)

Um método eficaz de avaliação. (q2168)

Permite uma avaliação justa de bolsistas. (q2194)

Se adapta bem a qualquer aluno, independente de sua origem estudantil ou social. (q2203)

Acho que pouco muda, ou melhor, só acrescenta. Por exemplo, a maioria dos alunos pagantes da PUC domina a língua inglesa, o que não impede a instituição de deter esta eletiva. (q2204)

Bom. (q2206)

Nenhum. (q2215)_

Bom. (q2235)_____

Bom ensino. (q2247)

Todos positivos. (q2260)

Acredito que o ProUni tem influenciado positivamente a PUC em todos os aspectos, inclusive os acadêmicos. (q2012)

Acho que é bom, pois não tenho contato com outros alunos beneficiados pelo projeto. (q2021)

Um avanço na educação, na formação de novos profissionais. (q2178)

Bastante positivo. (q2046)

Codes: [Não resposta 5] (29)

Não resposta. (q070)

Não resposta. (q072)

Não resposta. (q111)

Não resposta. (q2003)

Não resposta. (q2011)

Não resposta. (q2013)

Não resposta. (q2053)

Não resposta. (q2068)

Não resposta. (q2071)

Não resposta. (q2081)

Não resposta. (q2107)

Não resposta. (q2131)

Não resposta. (q2135)

Nulo. (q2149)

Não resposta. (q2150)

Não resposta. (q2158)

Não resposta. (q2166)

Não resposta. (q2182)

Não resposta. (q2201)

Não resposta. (q2202)

Não resposta. (q2207)

Não resposta. (q2217)

Não resposta. (q2227)

Não resposta. (q2228)

Não resposta. (q2240)

Não resposta. (q2265)

Não resposta. (q2266)

Não resposta. (q2268)

Não resposta. (q2078)

Codes: [Não sabe informar 1](17)

Não tenho como comparar os aspectos acadêmicos atuais com os de antes da implantação do ProUni. Mas considero o processo ensino-aprendizagem e avaliação coerentes com o nível de qualidade da PUC. (q074)

Não tenho como argumentar sobre isso. (q107)

Não percebo, pois esse assunto não é abordado nas aulas. (q060)

Ainda não posso responder (ingresso 2006.2)

Desconheço. (q2016)

Não sei dizer. (q2031)

Não sei. (q2034)

O impacto certamente será positivo, no entanto ainda não deu para perceber o impacto. (q2050)

Não sei. (q2105)

Não sei. A princípio, não tenho nenhuma opinião sobre isso. (q2106)

Não sei. O nível de ensino é muito bom. (q2108)

Ainda não dá para tirar nenhuma conclusão. (q2111)

Não sei avaliar. (q2170)

Realmente não sei. (q2219)

Não tive ainda a oportunidade de avaliar. (q2226)

Como beneficiário, não posso julgar, pois não conhecia o processo como era antes do ProUni. (q2232)

Não sei informar. (q2258)

Codes: [Não houve mudanças 1](37)

Com relação aos aspectos mencionados, não percebi mudanças significativas. (q001)

Não vejo. (q011)

Nenhuma. (q020)

Por enquanto, a situação continua a mesma, não observei mudanças em relação à informatização, liberação do acesso ao Orkute. Em relação à articulação verbal, a tentativa de adequação dos professores, como já citei anteriormente. (q031)

Não se modificou, sempre busquei aprofundar minha cultura. (q036)

Normal, sem dificuldades. (q051)

Já vim com uma boa base. Só estou sendo lapidado. (q064)

Nenhuma grande mudança pôde ser notada. (q093)

Não vivenciei tais mudanças, a não ser o aprendizado normal e inerente ao curso. (q104)

A PUC é uma das melhores universidades do Brasil, porém os currículos estão muito tecnicistas. (q117)

Nenhuma mudança. (q118)

Não houve grandes mudanças. (q128)

Não houve mudança. (q129)

Não houve diferença. (q130)

O meu antigo colégio (CEFET-RJ) era bom, então não vi uma grande diferença. A única diferença é que agora as matérias são voltadas para uma profissão. A informatização, entretanto, é infinitamente melhor na PUC. (q2018)

Já possuía um nível parecido com o atual no Ensino Médio. (q2024)

Como havia feito o ensino médio em concomitância com o curso técnico, não houve grandes mudanças. (q2033)

Pouca diferença. (q2046)

Por enquanto nenhum. (q2048)

Um acesso ilimitado de conhecimento bom (alta qualidade), o que já tinha no meu ensino médio. (q2073)

Sem grandes mudanças. (q2074)

Até o momento, nenhuma nesta área. (q2085)

Não houve grande mudança. (q2088)

Por enquanto nenhuma mudança relevante. (q2111)

Nenhuma mudança. (q2118)

A PUC tem uma infra-estrutura muito boa nessa parte, mas acredito que eu não senti tanta diferença em relação ao CEFET, onde eu estudava antes. (q2133)

A graduação tem somado em muitas áreas, gradativamente, mas nada de extraordinário. (q2142)

Nenhuma. (q2146)

Nenhuma. (q2149)

Poucas. (q2155)

Nenhuma. (q2167)

Não alterou muito, pois antes do ingresso à PUC, eu já tinha acesso à internet, leituras constantes, entre outros. (q2196)

Leve melhoria nos quesitos acima. (q2232)

Nada de notável. (q2238)

Nenhum, pois estou no 1º período. (q2244)

Nenhuma mudança. (q2252)

As mudanças devido ao pouco tempo que estou aqui não foram muito significativas. (q2258)

Codes: [Não pertinente 10 (31)]

Ocorreram várias mudanças em relação à antes. (q009)

Dou-me muito bem. (q013)

Acesso mais rápido no RDC, avisos pelo e-mail, pastas na xerox. (q014)

Determinante, como esperava de um curso no nível da PUC, além de por interesse próprio. (q015)

Com as aulas, a disponibilidade da biblioteca - ótimo acervo - o laboratório de computação (RDC), esses processos foram bastante intensos até agora e só tendem a evoluir. (q016)

A mudança é drástica. Acho que qualquer universidade transforma a vida das pessoas. (q025)

Uma mudança ótima. (q043)

Um incrível amadurecimento tanto na vida pessoal quanto profissional. (q049)

A PUC por ter uma ótima infra-estrutura dá condições de o aluno aprender com mais facilidade. (q061)

Aquelas normais que qualquer aluno egresso do ensino médio vivencia. (q069)

Hoje leio jornal todos os dias. (q075)

Mudança significativa, especialmente no que diz respeito ao conhecimento da profissão. (q091)

A PUC possui uma infra-estrutura ótima, especialmente no RDC e na biblioteca. O acesso fácil aos livros, a internet e as cotas de impressão são ótimas fontes de apoio. (q092)

Aprendizado ótimo, seguindo uma boa linha, como de minha escola militar. (q106)

Muitas mudanças. (q2021)

Ainda tenho pouco tempo de curso para avaliar estes aspectos. (q2030)

A PUC dá a todos os seus alunos um privilegiado uso de computador. Podemos acessar a internet, fazer trabalhos e ainda temos cotas de impressão. Também promove mostras de cinema muito interessantes. (q2068)

Estou aproveitando ao máximo a oportunidade que me deram, pois quero ser uma grande jornalista. (q2083)

Total mudança por causa do conteúdo das matérias. (q2093)

É difícil falar o indizível - está sendo de grande eficácia. (q2143)

A PUC é uma universidade que exige que seus alunos sejam bons. Um aluno disposto a ser bom não encontra grandes mudanças ou dificuldades. (q2144)

Mudança drástica, pois a faculdade é muito diferente da escola. (q2145)

Creio que todos nós, graduandos da PUC, temos esses fatores a cerca de conhecimento muito desenvolvidos e privilegiados, graças a excelência acadêmica. (q2160)

Houve uma maior exigência nesses aspectos. (q2175)

Mudanças profundas, pois é extremamente satisfatório e compensatório cursar uma universidade, pois nesta somente estuda-se, com efeito, as minhas áreas de interesse. (q2183)

A universidade oferece um excelente apoio a qualquer processo de aprendizagem. Biblioteca, palestras e laboratórios. (q2190)

Sensível mudança. (q2193)

Tornou-se muito mais freqüente a produção e aprendizagem. (q2210)

Aprendi coisas interessantes na minha matéria. (q2239)

Independente. (q2247)

O aperfeiçoamento de técnicas de desenho e programas de computação gráfica, já que a universidade possui uma ótima infra-estrutura para esses fins. (q2208)

Codes: [Não resposta 10](17)

Não resposta. (q2003)

Não resposta. (q2047)

Não resposta. (q2056)

Não resposta. (q2071)

Não resposta. (q2081)

Não resposta. (q2107)

Não resposta. (q2150)

Não resposta. (q2211)

Não resposta. (q2226)

Não resposta. (q2228)

Sem resposta. (q2235)

Não resposta. (q2240)

Não resposta. (q2262)

Não resposta. (q2264)

Não resposta (q2265)

Não resposta. (q2266)

Não resposta. (q2268)

Codes: [Teve maior dificuldade](12)

Este está sendo um dos maiores problemas enfrentados dentro da PUC. A leitura, produção de textos e a timidez são os maiores obstáculos que estou enfrentando para me afirmar na PUC. (q068)

Levando em consideração a velocidade para adquirir / produzir conhecimento, a única diferença é que parece que corro contra o tempo apenas. (q070)

Em todos os elementos entre parênteses eu detecto um aumento bastante significativo. Em relação ao processo de aprendizagem, tive que me adaptar e a aprender a aprender. (q076)

Na PUC eu tenho mais informação para assimilar em pouco tempo. (q079)

Ainda estou no segundo período, mas mesmo assim precisei dinamizar minha vida para dar conta de tanta informação. (q2045)

Tive que aprender a administrar melhor o meu tempo. (q2069)

Pois é, o que mudou muito foi a leitura, porque há muitos textos que precisamos ler e interpretá-los; e o que realmente é difícil é administrar o tempo, já que não podemos deixar acumular. (q2102)

Parece que estou mais pronto a cada dia. Está aumentando minha capacidade de produzir texto, mas às vezes tenho dificuldade. Sempre aumento a dificuldade do problema proposto. (q2123)

O método é muito novo e difícil. O meu ensino anterior não me pedia tanto. (q2129)

Dos conceitos adquiridos no ensino médio, a realidade é outra, é quase um choque. Descobrir que tudo o que se aprendeu foi apenas para passar no vestibular. (q2259)

A dificuldade foi muito maior em relação ao Ensino Médio. (q007)

Maior exigência acadêmica. (q2040)

Codes: [Aumento do conhecimento cultural] [Avalia o E.M. e permite o ingresso no E.S.](226)

Um método eficaz, que oferece oportunidade de o candidato ingressar no ensino superior. (q2016)

Enriqueci meu conhecimento também, com esses aspectos citados. (q004)

Adquiri maior preocupação em ler, ir à teatro, museu. (q005)

A minha vivência em relação às atividades culturais em geral foi muito maior. (q007)

Melhoria. A cobrança maior exige um esforço maior. (q008)

Agora leio mais na biblioteca. (q011)

Talvez por estar relacionado ao meu curso, conheci movimentos cinematográficos que desconhecia. (q012)

As novas relações e oportunidades também abriram caminhos nessa área. (q016)

A faculdade fornece bastante recurso nestes aspectos. (q017)

Meu conhecimento cultural se ampliou com as diversas palestras, apresentações de vídeos e campanhas dentro da universidade. (q018)

A PUC me proporcionou a oportunidade de melhorar meus conhecimentos, principalmente na leitura, internet e um pouco nos outros itens citados acima também. (q022)

As divulgações deste tipo de produção são freqüentes na PUC e os professores em sala sempre recomendam a leitura de algum livro ou algum filme, geralmente relacionados aos assuntos abordados em sala de aula ou simplesmente para fins de engrandecimento cultural. (q023)

O acesso à produção cultural também foi ampliado, principalmente pela disponibilidade de vários periódicos na biblioteca, bem como pela proximidade da PUC a teatros e cinemas, e também devido à informação sobre os acontecimentos culturais da cidade. (q027)

Aprendi muito através do jornal da PUC e eventos realizados na instituição. (q029)

Na PUC tenho maior acesso à cultura, como cinema. (q030)

Há um incentivo da universidade e certa liberdade para a realização de produção cultural e também para que os alunos freqüentem esses ambientes fora do espaço universitário. Porém, acho que algumas inovações são necessárias, principalmente em relação ao teatro, exposições e dança. (q031)

Também estou ampliando e entendendo o mundo mais culturalmente. (q032)

A PUC é excelente relativo a isso, pois possui uma biblioteca fantástica, além do RDC que facilita muito a vida de todos os alunos. (q033)

A universidade força o acesso a esse tipo de cultura. (q025)

A faculdade oferece acesso a esses materiais a todos os alunos. (q026)

O ingresso na PUC me incentivou mais a leitura e a busca por informação. Porém, identifico uma diferença entre buscar transformação científica e cultural e reservar horas de lazer para cinema e teatro, por exemplo. (q034)

Tenho tido um grande aprendizado cultural. (q035)

Maior desenvolvimento em algumas dessas questões (internet, periódicos, etc.). (q037)

Maior interesse em pesquisa de periódicos, teatro e músicas diferentes. (q038)

Passei a ter um maior acesso nesses aspectos. (q039)

Acrescentou muito. (q041)

Uma ótima mudança. (q043)

Os programas culturais da PUC despertaram meu interesse pelo assunto também no âmbito extra-acadêmico. (q047)

Passei a buscar mais conhecimentos gerais. (q048)

Tive que ampliar minha cultura para acompanhar os outros alunos. (q049)

Aumento. A convivência na universidade possibilitou o aumento da troca de informações tanto fora como dentro da sala de aula. (q050)

Melhorou bastante, amplia nossos horizontes para diferentes culturas e formas de lazer. (q051)

Antes de entrar na PUC, já me interessava por esses aspectos culturais (cinema, leitura de jornal, etc.). Na PUC, alguns desses eventos ocorrem dentro da própria, proporcionando uma evolução sensível nesse tópico. (q052)

Ocorreu um aumento significativo no acesso e participação dos aspectos culturais. (q053)

Passei a me interessar mais pelas notícias do Brasil e do mundo. (q054)

Uma mudança boa, mais aprimorada para o meu curso. Com inclusão de novos pensamentos e conhecimentos, que estão me

enriquecendo como pessoa. (q055)

Vi realmente a necessidade de além de ser técnico, você ser homem; percebi que pro mercado de trabalho não importa só ser formado intelectualmente na sua área, mas também ter um embasamento político-cultural. (q057)

Na PUC, a cultura tem papel importante, sendo assim impossível ficar alheio a ela. Dessa forma, passei a me interessar mais. (q058)

Ampliou. (q059)_

O acesso tem aumentado e em virtude disto também são ampliadas a capacidade crítica, de criação e de apreciação de pesquisa, enfim de aquilatar o saber. (q062)

Tive tanto maior facilidade ao acesso quanto interesse em relação a esses aspectos. (q065)

Houve, sem dúvida, acesso livre a produção cultural em geral. (q067)

Isto está abrindo portas para um mundo até então um pouco desconhecido, pois o acesso a determinadas idéias e modelos são restritos a este espaço, Zona Sul. (q068)

A PUC não interfere na minha cultura no aspecto do lazer. Mas tem contribuído para o acesso à periódicos e internet, além dos eventos que ocorrem durante o ano. (q074)

Ocorreu a abertura de um leque indiscutível, que me proporcionou uma tomada de conhecimento bastante positiva. (q076)

Meus horizontes culturais se abriram profundamente. (q077)

Mudou muito, pois possibilitou meu acesso a meios de comunicação aos quais eu não tinha antes. (q078)

Hoje o acesso à maior quantidade de informações é a principal diferença cultural que percebo, além de outras manifestações como teatro, eventos e locais de cultura e cidadania. (q082)

Também aumentou o número de visitas aos meios culturais. (q084)

Os programas realizados pela faculdade facilitaram enormemente o acesso cultural. (q085)
Passei a me interessar mais. (q086)

Como disse no item a, abriu-se um novo mundo. (q087)

Na PUC, eu tenho a possibilidade de aprender um segundo idioma, de me inserir no aspecto digital, de conhecer outras realidades, obter oportunidades, sempre me mantendo em contato com o aspecto cultural através de cinema, exposições, feiras e palestras. (q088)

O campus da universidade proporciona diversas atividades. (q089)

Melhorou o meu acesso à cultura, logo que a PUC oferece diversos programas e eventos gratuitos. (q090)

Igualmente significativa. Meu olhar cultural se expandiu. (q091)

O curso de Psicologia oferece muitas aulas com filmes e leituras constantes, o que é muito produtivo. Infelizmente o acesso ao teatro é difícil em função de seu valor. (q092)

Mudança total. Apesar de ter acesso a todas essas coisas antes, agora encontro pessoas com quem posso compartilhar meus interesses. (q094)

Também houve melhora. (q095)

Melhorou muito, pois antes não tinha acesso a isso. (q096)

Com o acesso facilitado pela universidade, fica muito mais fácil ter acesso a tais aspectos. (q097)

A biblioteca é muito rica em conteúdo. Há muitos jornais e revistas e sempre que posso passo para lê-los. (q099)

Ampliação do acesso a periódicos, internet e música. (q103)

Isso foi uma evolução na minha vida. Eu só não progredi em relação ao teatro e música porque são coisas caras para mim. Cinema, de certa forma, também. Eu também estudo cinema com dificuldade. (q105)

Tais produções tornaram-se mais acessíveis. (q109)

Senti-me motivada para consumir mais cultura. (q110)

Meu acesso a programas culturais também aumentou. (q114)

Também tem aumentado, contando com novos horizontes. (q115)

Melhorou bastante, pois aqui tenho mais acesso e é preciso sempre estar atualizado. (q116)

Entrar em contato com a elite carioca é ter um pouco acesso à sua cultura. Na Zona Oeste e Baixada, pouco se encontra. (q117)

A frequência com que eu entro na internet aumentou consideravelmente, assim como a leitura de livros e periódicos. (q119)

Tive mais acesso a cultura em todos os aspectos, nas bibliotecas e também sobre a informação de alguns museus e teatros com entrada franca, e sobre cinema através dos festivais de cinema da PUC. (q121)

A própria PUC promove muitos eventos culturais interessantes que ampliam os conhecimentos gerais e as formas de acesso a eles. (q122)

Maior acesso à produção cultural, devido à disponibilidade desses recursos na universidade. (q124)

Estão disponibilizados para os alunos que não encontram dificuldade para obtê-los. (q125)

Houve um aumento das oportunidades nesse aspecto, visto que muitos eventos são divulgados e acontecem na faculdade. (q126)

A PUC dá bastante relevância aos aspectos culturais. O enriquecimento cultural foi grande. (q130)

Tive mais acesso a atividades, como internet, por exemplo. (q2001)

A PUC oferece bibliotecas, computadores, acesso a internet, o que é muito bom para quem não tem estes acessos em casa. (q045)

Mudança considerável já que a universidade proporciona muito nesses aspectos. (q2002)

Na PUC temos fácil acesso a livros e computadores e fácil acesso à internet. (q2004)

Mais intensos. (q2006)

Melhorei. (q2008)

Conheci novas áreas e obtive acesso a outras. (q2010)

Passei a me interessar por filmes e peças de teatro que estivessem mais conteúdo e informações. (q2012)

Em todos esses aspectos, existe um acesso muito mais fácil a estes tipos de cultura dentro da PUC. Ajuda, em muito, em minhas necessidades cotidianas na instituição. (q2014)

Passei a freqüentar mais lugares como: bibliotecas, museu. A ter mais acesso à internet. (q2015)

Além ter tido um maior contato com a internet, conto também com o aspecto do relacionamento com os outros que possuem muitas culturas e diferentes formas de pensar. (q2017)

Os professores cobram muito isso dos alunos e nós acabamos nos interessando também. No CEFET já havia isso, mas agora isso se torna mais "parte do nosso trabalho", no meu caso, que faço Comunicação Social. (q2018)

Agora freqüento teatro, ao menos semanalmente. Antes era ocasional. Reduzi meu tempo dedicado ao estudo e prática musical. As leituras acadêmicas também ficaram comprometidas, infelizmente. (q2019)

O tempo ainda falta, mas ocorreu sensível melhora. (q2020)

Participo de seminários e faço pesquisas na internet freqüentemente. (q2022)

Estar tendo um contato maior com esses veículos culturais.
(q2023)

De fato, na PUC tenho um maior acesso a todos esses aspectos. Achei muito interessante também as atividades ligadas às eleições que foram importantes e ajudaram além de esclarecer as convicções políticas a promover uma maior integração entre os alunos. (q2025)

Também passei a apreciar coisas que antes eu não gostava.
(q2026)

Ampliou o meu acesso a meios culturais. (q2028)

Passei a freqüentar mais museus, tive acesso a periódicos e acesso a internet com mais freqüência. (q2033)

Houve uma certa ampliação de práticas que eu exercia anteriormente, como a de ir ao cinema. Como eu pago meia - entrada, e boas indicações de filmes de um caráter crítico mais intenso, a minha ida ao cinema, por exemplo, aumentou.
(q2036)

A PUC me proporcionou a quase todos esses acessos. (q2037)

A universidade oferece médio acesso a filmes e demais atividades culturais, maior que antes para mim. O uso da internet é muito facilitado. Teatro e museu permanecem restritos. (q2039)

Aumento da bagagem cultural. (q2040)

Com mais freqüência. (q2041)

Houve um aumento na procura de filmes, livros de sites relacionados e Geografia. (q2042)

Acho muito boa as propostas do Cine Direito todas as quartas. Só tem filmes bons e as discussões são sempre interessantes. (q2044)

Ampliação do conhecimento cultural, afinal a faculdade cria diversas políticas de atividades culturais, o que amplia e inclui o aluno e seus conhecimentos. (q2049)

Pelo fato da PUC ser uma universidade interdisciplinar, o processo evolutivo está sendo facilitado, pois aqui posso ter acesso a todos os meios citados. (q2050)

Aumentou muito. (q2051)

Um acréscimo. (q2057)

A PUC fornece acesso a diversos tipos de atividades que me proporcionaram maior politização e grande quantidade de informação, facilitando a minha percepção das coisas ao todo. (q2059)

A primeira vez que fui à uma exposição, foi assim que

inicie o curso de graduação. Agora, sempre que há uma exposição eu vou. (q2060)

O acesso à cultura agora é mais intenso devido à necessidade de se visitar museus e a meia entrada também é um fator que incentiva. (q2061)

Na universidade é mais fácil encontrar pessoas com interesse nessas atividades culturais. Atualmente, vou com mais frequência à exposições e musicais. (q2062)

Minha cultura se ampliou. (q2063)

Algumas produções culturais foram acessadas amplamente, mas outras se restringiram mais, pois a crítica e o raio de segmentação financeira aumentaram. A cultura-elite é cara e, por isso, algumas produções ficaram restritas às mesmas. (q2064)

Com minha entrada na PUC, passei a ter conhecimento de uma maior variedade de aspectos. (q2066)

A biblioteca da PUC proporciona um grande acervo de cultura bem acessível. (q2067)

Uma maior vivência cultural através de atividades realizadas dentro da própria universidade. (q2070)

Ampliou a minha incursão nessas relações de aspecto cultural. (q2074)

Tenho mais acesso à jornais de qualidade e palestras muito interessantes. (q2075)

Como disse acima, os pontos positivos são reais e concretos. O acesso à filmes foi o que mais alterou meu dia-a-dia e o aumento da leitura também. (q2080)

Grande incentivo à leitura, acesso ilimitado à internet, programas culturais amplos. (q2083)

Maravilhosa acessibilidade. (q2085)

Excelente. A infra-estrutura proporcionada pela faculdade garante o acesso à produção cultural. (q2087)

Maior integração com pesquisa, internet, idiomas. (q2090)

A inclusão social dentro da PUC é muito forte tanto pelo que ela representa e faz quanto por sua localização, no Rio de Janeiro. (q2091)

Tenho conhecido locais onde nunca imaginei estar. Aqui o ambiente tem me proporcionado muitos benefícios. (q2094)

Muito mais acesso a tudo isso! (q2096)

Sempre acontecem eventos na PUC. Procuro ir a todos. (q2099)

Muito mais acesso. (q2101)

Incrível! Essa instituição de ensino, sem querer parecer falsa, é perfeita! Sempre foi meu sonho estudar aqui. Coisas que nunca tive oportunidade presenciei aqui. (q2102)

Aumentou meu acesso a outras formas de visualização de cultura, disponíveis na PUC. (q2103)

Interessei-me mais, freqüento a biblioteca. (q2105)

A PUC promove bem tudo isso. Tem vários eventos tanto aqui (palestras, etc), como também são bem divulgados os eventos de fora (eventos culturais e palestras também). (q2106)

Ampliação do conhecimento através da apresentação no curso. (q2108)

Excelente. A PUC me proporciona expandir os conhecimentos a o maior destaque é a convivência com alunos de outras nacionalidades, com os quais chego a "desenvolver" um inglês. (q2110)

Tive maior acesso a conhecimento de tais meios. (q2112)

De fato houve, visto que a própria universidade tem os seus programas que propiciam isto aos seus alunos. (q2114)

Tenho lido mais periódicos e acessado mais a internet. (q2115)

Observo um enriquecimento na minha abordagem e de meus trajetos de leitura e programas. (q2116)

Maior necessidade de informação e conhecimento de mundo. (q2117)

Meu interesse pelo conhecimento maior da cultura aumentou. (q2121)

Vivi um grande avanço também. Aumentei muito minha sede de conhecimento, me interessei bem mais. (q2122)

Sempre li muitos jornais e livros não pedagógicos, mas agora vou mais ao cinema (por causa da meia entrada) e saio sempre com o pessoal da faculdade. (q2123)

Após ingressar na PUC, o meu acesso a locais culturais aumentou devido aos incentivos e a necessidade que faz com que eu amplie conhecimentos freqüentando esses lugares. (q2126)

Houve mudanças no sentido de que a PUC oferece várias palestras sobre os mais variados temas, que antes de entrar na universidade eu não tinha acesso. (q2127)

Melhorou muito. (q2128)

Tive mais acesso também. (q2130)

Houve um significativo aumento na grande maioria de hábitos culturais. (q2131)

Nesses aspectos senti bastante diferença. Há muitas opções, ofertas culturais que enriquecem realmente. Gosto muito dessa iniciativa cultural que a PUC tem. (q2133)

Convívio com várias culturas diferentes, tornando-me mais dialético culturalmente. (q2136)

Também melhorei. Na cidade em que vivia não havia nem cinema, nem teatro. Mas a falta de dinheiro atrapalha. (q2137)

A PUC disponibiliza aos alunos total acesso a esses tipos de meios culturais. Em casa, eu não tinha acesso, então pra mim foi muito importante. (q2139)

Passei a ter um acesso maior a periódicos e a atividades culturais. (q2141)

Encontro-me mais ativa nessa área, após o ingresso na instituição (PUC). (q2143)

Tive mais oportunidades de me envolver em projetos culturais. (q2148)

Proporcionou maior acesso à informação com a não limitação da internet. Maior conhecimento em relação ao cinema. (q2151)

Mudança tremenda, pois na faculdade se recebe uma carga grande de conhecimento. Passa-se a se pensar de outra forma e em outras coisas. (q2152)

Maior contato com aspectos culturais com os debates, acessibilidade à internet, convivência com alunos de outros cursos. (q2153)

Melhoraram muito também. Sempre fui uma pessoa, mesmo sem boas condições financeiras, que percebe outras visões, pessoas e culturas. Com a inserção num mundo onde a condição social é melhor, é possível agregar valores e ser cada vez mais um bom cidadão. (q2154)

Busca por contato com produtos de qualidade, aumento no interesse por cinema, teatro. Uso da internet para estudo. (q2156)

Dos itens citados, os mais significativos são a internet e os filmes exibidos pela universidade ou por seus Cines Clubes. (q2157)

Uma concreta ampliação do acesso à produção cultural com o Cine PUC e etc. (q2158)

Tenho agora um contato mais direto e estreito com a produção cinematográfica brasileira e tive o acesso à internet facilitado. (q2160)

Desde o ingresso à PUC, presenciei diversos eventos culturais que a universidade proporciona, dessa forma, enriquecendo meus conhecimentos culturais. (q2162)

A PUC oferece inúmeras manifestações culturais, palestras, internets, cursos. (q2164)

O acesso a tais aspectos tem sido maior, pois há grande divulgação e circulação de informações no ambiente acadêmico. (q2171)

A universidade tem sido ótima nesse aspecto e tem proporcionado mudanças, pois tenho tido a oportunidade de aprender coisas novas e interessantes nesse sentido. (q2172)

Antes da faculdade, eu não lia jornais, agora, me preocupo bastante com isso e leio também revistas específicas da minha área. (q2173)

Oportunidade de participar de inúmeras palestras, inclusive em outros cursos, como também filmes, mostras profissionalizantes. (q2176)

Aumentou muito. Principalmente jornal. (q2178)

Várias vantagens. (q2179)

Intensificou a busca pela cultura de uma maneira igual. (q2180)

Muito boa, pois a PUC está inserida em um grande contexto cultural. (q2181)

Também foi uma mudança positiva, porque a PUC conta com uma ótima biblioteca, ótimos laboratórios e, em especial, as constantes mostras de cinema de que sou freqüentador assíduo. (q2183)

Tive acesso a muito mais informações e contato com o "mundo cultural" da PUC. (q2184)

Sinto mais necessidade de acesso a estes aspectos. (q2185)

Tive maior acesso à internet e a jornais. (q2187)

Melhorias. (q2188)

A PUC oferece excelentes oportunidades com diversos eventos. (q2192)

Sensível mudança. (q2193)

Acesso à internet e cultura variada. (q2194)

Tenho agora um acesso à produção cultural melhor. (q2195)

Torna-se mais rotineiro e mais importante o desenvolvimento cultural, independente do curso, torna o universitário crítico com relação ao seu redor e transforma suas opiniões. (q2197)

Novas oportunidades. (q2201)

Foi com a entrada na universidade que passei a me

relacionar efetivamente com a cultura. (q2202)

Ampliou meus aspectos culturais com vasta flexibilidade na internet e cinema. (q2203)

A universidade é um local de efervescência cultural. Aqui você fica sabendo de tudo primeiro. Pré-estréias, debates, festivais. A PUC só aumentou minha bagagem cultural. (q2204)

A PUC, sem dúvida, oferece os melhores meios de interação com essas áreas, através de laboratórios de informática, feiras, exposições, etc. (q2208)

Mudou, mas muito em função da relação com amigos fora da PUC. (q2210)

Aumento do acesso a internet, no RDC e estréia de filmes nacionais dos professores da PUC. (q2211)

Notei um amplo acesso à produção cultural. (q2212)

Obtive maior acesso em relação a aspectos culturais. (q2213)

Aumentou o interesse e informação sobre o assunto. (q2216)

Neste aspecto, eu ampliei o acesso ao cinema e teatro. (q2219)

Como na pergunta anterior, houve um progresso, inclusive nos aspectos culturais, busquei me informar mais. (q2221)

Com os eventos da PUC, ficamos sempre bem informados. (q2222)

Tive acesso a uma diversidade cultural muito maior. (q2224)

Hoje sou mais atendida em eventos e programações culturais. (q2227)

Meus horizontes se ampliaram. Novas leituras e novas ambições. (q2230)

Tenho mais acesso a eventos culturais e a internet. (q2231)

Os acessos são ilimitados. A diversidade cultural é muito grande. (q2233)

Assisti a vários filmes na própria PUC e passei a freqüentar o CCBB com duas amigas da sala. (q2236)

Na PUC conheci vários aspectos culturais que não tinha visto antes. (q2239)

Depois de entrar na PUC, aumentou meu interesse e meus conhecimentos em determinadas áreas. Tento buscar informações a respeito da economia, administração, fatos que acontecem na Zona Sul e política (sendo estimulada pelos debates que acontecem aqui). (q2245)

Vivenciei mais palestras, encenações e trabalhos culturais.

Meu acesso à internet e a periódicos foi maior. (q2246)

Há um estímulo enorme a toda forma de cultura, de conhecimento. (q2248)

A universidade proporciona a facilidade no acesso às informações, organiza eventos dentro do seu próprio campus e quando não torna visível e público demais os eventos importantes para o desenvolvimento dos alunos. (q2250)

Aumentou consideravelmente, tive acessos aqui na faculdade, que nunca tive antes. (q2251)

A faculdade toda está em forte movimentação/ mobilidade cultural. O campus em si já é uma grande produtora de cultura. É impossível não se relacionar. (q2253)

A PUC oferece muito material e isso é muito positivo para os alunos que não podem pagar. (q2254)

Estão mais próximos de mim a leitura de periódicos e a Internet. (q2255)

Maior interação com a Internet e frequência em cinemas e teatros, sempre em busca de cultura e conhecimento. (q2256)

Há bastante incentivo à cultura. (q2258)

Na PUC tenho acesso à internet e os eventos culturais promovidos pelos centros acadêmicos são divertidos e necessários. E a possibilidade de ler jornal gratuitamente na biblioteca ajuda muito. (q2263)

Acredito que a apresentação a diversas culturas e os recursos sejam e, de fato, estão sendo importantes para minha transformação contínua de caráter. (q2269)

Percebi que o "muito" que eu sabia não era nada perto do que a universidade pode me oferecer. (q2259)

Nesses aspectos, talvez seja os que eu tenha desenvolvido um grande conhecimento, pois nesses campos de conhecimento, tenho obtido grandes resultados tanto na universidade, quanto fora dela. (q2225)

A PUC oferece ativa programação cultural, biblioteca com grande acervo, etc, que viabilizam crescimento cultural natural. (q2209)

Maior acesso. (q2093)

Grande diversidade, possibilitando o meu acesso. (q2092)

Todos esses aspectos mudaram para muito melhor, todos ficaram mais desenvolvidos por causa da necessidade do curso. (q2076)

Muito mais interessado por esses assuntos. (q2052)

A PUC oferece acesso total a estes meios de produção cultural. (q2043)

Tive maiores oportunidades pela diversidade de programas culturais na cidade. (q2024)

Melhorei meu interesse por leituras (didáticas e para-didáticas) e senti diferença na ambientação cultural, quando se descobre o quanto ela é aprazível e necessária à constituição moral, social. (q127)

Melhorou bastante, principalmente porque a PUC-Rio promove muitos destes eventos culturais tais como: exposições, festivais, palestras, mostras de cinema, debates abertos (políticos) etc. (q010)

Codes: [Não houve mudanças 2](44)

Também não percebi mudanças. (q001)

Não vivenciei grandes mudanças nesse aspecto. (q006)

Nenhuma. (q020)_

Devido ao meu curso, não tive muito acesso a essa parte. (q061)

Não percebo mudanças. (q071)

Nenhum. (q075)___

Nenhuma. (q079)_

Nenhuma alteração. (q083)

Continua no mesmo patamar. (q098)

Nada. Minha vida cultural continua a mesma. (q104)

A Engenharia fecha a pessoa para a produção cultural de forma alienante. (q107)

Sem dúvida alguma, já faço parte de uma sociedade que tem acesso à cultura. (q108)

Nenhuma mudança. (q118)

Nenhuma mudança sensível. (q120)

Não houve mudança. (q129)

Nenhuma mudança. (q2007)

Mantive igual à anteriormente. (q2011)

Não mudou. (q2032)

Por enquanto nenhum. (q2048)

Como a renda continua a mesma, as idas ao cinema, teatro, etc não se alteraram. (q2058)

Permanece o mesmo. (q2072)

Nenhuma. (q2079)

Também nenhuma mudança. (q2118)

Não houve mudança. (q2124)

Ainda não tive experiências. (q2129)

Não alterou. (q2142)

Nenhuma. (q2146)

Não houve mudanças. (q2147)

Nenhuma. (q2149)

Continua fazendo com mesma frequência com que estava antes de ingressar na PUC. (q2168)

Não houve mudanças, pois a família já incentivava nesses aspectos. (q2177)

Nenhuma. (q2190)

Não houve mudanças. (q2191)

Ainda não vivenciei uma ampliação cultural, mas as oportunidades estão maiores aqui no Rio. (q2205)

Não mudou, pois para isso eu continuo dependendo do meu denigro. Apesar de querer muito ir a um teatro, por exemplo, os preços sempre são muito caros, fazendo com que eu não tenha contato com a parte cultural do Rio de Janeiro. (q2214)

Nenhuma. (q2217)

Neste começo de graduação, com tanta novidade no âmbito acadêmico em si, não pude explorar tanto tais aspectos culturais, mas, sem dúvida, reconheço que ao longo da faculdade, terei chance de ter um acesso diferente do que tinha antes de ingressar na universidade. (q2223)

Os aspectos culturais permaneceram. Não houve mudanças. (q2229)

Continua o mesmo. (q2232)

Por enquanto ainda não, mas tem aprimorado muito minha leitura. (q2241)

Nenhum, pois estou no 1º período. (q2244)

Não. (q2247)

Nenhum impacto. (q2249)

Nenhuma mudança. (q2252)

Codes: [Não pertinente 11](14).

Acho excelente. (q013)

A leitura e utilização da internet são essenciais no curso e indispensáveis para minha aprendizagem. (q042)

Essa mudança foi inexplicável, pois a faculdade oferece todo tipo de informação e acesso à produção cultural. (q046)

Acho que o sistema do RDC é muito útil e funciona com total organização. Sistema indispensável para o desenvolvimento do universitário. Também é muito bom por oferecer cursos de informática aos bolsistas. (q060)

Também. (q069)___

Uso a biblioteca somente para estudos e esta é muito boa. (q106)

Ainda tenho pouco tempo de curso para avaliar estes aspectos. (q2030)

Não há muita diferença neste aspecto. Conheço muita gente que gosta de Funk. A maioria tem boa instrução, mas tem os mesmos gostos que os pobres. (q2084)

Muitas questões novas são levantadas, que estimulam novas reflexões. (q2086)

Nunca convivi com pessoas tão ricas e, hoje, não as vejo como supérfluas e detentoras de tudo. Atualmente, o fato de possuírem dinheiro, boa moradia, oportunidade, lazer e cultura é para mim algo natural, mas que nem todos têm. (q2095)

Maior assistência para um bom aprendizado. (q2104)

A PUC dá toda a estrutura para o crescimento pessoal do aluno. (q2186)

A biblioteca é muito boa. (q2237)

Tornei-me mais crítico. (q2238)

Codes: [Não resposta 11](22).

Não resposta. (q072)

Não resposta. (q102)

Não resposta. (q113)

Não resposta. (q2003)

Não resposta. (q2016)

Não resposta. (q2021)

Não resposta. (q2047)

Não resposta. (q2053)

Não resposta. (q2056)

Não resposta. (q2081)

Não resposta. (q2107)

Não resposta. (q2134)

Não resposta. (q2150)

Não resposta. (q2226)

Não resposta. (q2228)

Sem resposta. (q2235)

Não resposta. (q2240)

Não resposta. (q2262)

Não resposta. (q2264)

Não resposta (q2265)

Não resposta. (q2266)

Não resposta. (q2268)

Codes: [Poucas mudanças](58)

Muita pouca mudança; o acesso à internet foi o mais importante. (q002)

Quase nenhuma. (q003)

Em relação a aspectos culturais, não vivenciei quase nada. (q014)

O acesso a eventos culturais ainda não é difundido e permitido a toda população e classes sociais, apesar de estar em um ambiente acadêmico, que propicia acesso a muitas situações. (q015)

Manteve-se o mesmo, talvez pouco maior, do que possuía antes. (q040)

Meu acesso à produção cultural se ampliou um pouco. Tenho me conectado mais à internet e lido jornais na biblioteca. Cinema, teatro e museu são atividades que não aumentaram muito em frequência, pois envolvem dinheiro e não são muito oferecidas perto da minha residência. (q044)

Não mudou muito. (q064)

Mudanças de caráter médio. (q070)

Por enquanto só acesso à internet. (q100)

O acesso à internet, principalmente, foi ampliado muito consideravelmente após o meu ingresso na PUC. (q101)

O acesso à internet foi a maior mudança. A faculdade proporciona uma excelente estrutura para que o aluno possa acessar a internet em qualquer momento. (q111)

No aspecto cultural, venho desenvolvendo um aprimoramento aceitável para um aluno carente em meio a um mundo onde tudo é pago. (q112)

Considero o acesso à internet o maior fator de mudança, antes fator raro. (q123)

Não houve grandes mudanças. (q128)

Basicamente, evoluí meu contato com tecnologia. (q063)

Leitura de periódicos. (q2013)

Regular. (q2029)

Passei a ler muito mais. (q2031)

Sem grandes mudanças. (q2035)

Teve uma pequena mudança. (q2046)

Somente no aspecto da ampliação do acesso à leitura e cultura através das bibliotecas. (q2054)

Fácil acesso à internet através do RDC. (q2065)

Passei a estar mais envolvido com as notícias da minha área de Informática. (q2069)

Acesso à internet. Antes quase nunca entrava. (q2073)

Não senti muita diferença. Não tenho muito acesso à teatro e cinema, por exemplo, pela minha condição financeira. (q2078)

Por enquanto, somente utilizei o acesso aos periódicos on-line e estou muito satisfeito, pois a PUC tem os melhores periódicos das melhores universidades do mundo. (q2082)

Também não houve grande mudança. (q2088)

A biblioteca tem farta coleção de periódicos e, no RDC, temos livre acesso à internet. Não vou ao cinema, teatro e museu porque não tenho dinheiro para passagens de ônibus e ingressos. Viro-me com os recursos diversos da biblioteca, RDC e a convivência diária. (q2089)

Maior acesso a internet. (q2098)

Interessei-me mais por assuntos científicos, ligados a minha área de graduação. (q2109)

Mudou um pouco. Também, nada de tão relevante. (q2111)

Não vivenciei grandes mudanças nesta área. (q2119)

Não há grandes mudanças. (q2120)

Não mudou muita coisa. (q2125)

Não muita coisa. (q2135)

Periódicos, internet houve grande acesso, mas quanto aos demais, não houve grande mudança. (q2138)

Houve poucas mudanças. (q2140)

Como estudei em um colégio de ensino, exigência e classe social dominante, semelhantes, não houve grandes mudanças. (q2144)

Poucas mudanças, a única significativa foi o aumento da leitura de livros, revistas e principalmente jornais. (q2145)

Poucas. (q2155)_

Apesar de pouco tempo, nas poucas horas vagas, eu tento fazer esses tipos de atividade. (q2159)

O acesso à internet foi um dos aspectos culturais que mais se destacou. (q2166)

Nesses aspectos, o único que foi ampliado foi o acesso à

internet. (q2169)

Não ampliou muito. (q2170)

Comecei a escutar novas músicas. (q2174)

Passei a ter um maior acesso à internet devido o RDC.
(q2175)

Adquirir novos conhecimentos, mas com dificuldade para acompanhar os valores culturais de professores e alunos pagantes. (q2189)

Um número maior de pesquisas e estudos na internet. (q2198)

Maior interesse em acontecimentos nacionais e mundiais.
(q2199)

Maior acesso a internet. (q2206)

Não mudou muito. (q2207)

Passei a ler mais jornal, o resto ficou igual. (q2215)

Minha opinião mudou, meus gostos mudaram. Agora sou mais aberto a mudanças. (q2218)

Maior preocupação em estar por dentro das notícias. (q2243)

Até a presente data não houve mudanças significativas.
(q2257)

Aumento da minha leitura de periódicos, uso da internet com maior intensidade de pesquisa. Nos demais aspectos, não houve grandes mudanças. (q2261)

Maior acesso a informação informatizada e suas vantagens.
(q2267)

Pude aprender através das aulas de produção e compreensão do texto técnico, como dissecar um periódico. (q009)

Codes: [Sempre teve acesso](18)

Minha interação com essas produções já era boa anteriormente. (q021)

Em relação à cultura, não houve grandes mudanças qualitativas, pois eu já tinha bom contato cultural. (q024)

Não se modificou, pois sempre busquei aprofundar minha cultura (q036)

Continuo visitando igualmente. (q056)

Eu já tinha o nível cultural de qualidade que mantenho hoje. (q066)

Culturalmente, eu sempre busquei ter acesso a tudo isso por mim mesmo. (q073)

Nesse sentido, continuou o mesmo. Eu sempre tive acesso a eventos culturais. (q081)

Sempre tive grande acesso a todos estes aspectos culturais, ou seja, nada foi mudado. (q2005)

Sempre tive acesso à cultura, inclusive procuro propagar alguns programas culturais aos alunos. (q2009)

Já gostava bastante de artes. No pós universidade, isso se manteve. (q2027)

Há bastante divulgação de peças, exposições, shows (etc) na PUC, mas em geral, eu sempre possuí um bom contato com cultura. (q2038)

Pouco. Já tinha bastante acesso. (q2071)

Sempre tive acesso à produção cultural e sempre me interessei por essa questão. (q2077)

Poucas mudanças, sempre tive acesso. (q2097)

Já era envolvido com as artes, antes do ingresso. Mesmo assim, há muitos eventos na PUC, que facilitam um acesso cultural aos alunos. (q2161)

Tinha acesso a esses aspectos antes de ingressar na PUC-Rio. (q2165)

Não existiram grandes mudanças, já tenho acesso à produção cultural antes da minha entrada na universidade. (q2182)

Não houve muitas mudanças porque já desenvolvia essas atividades. (q2200)

Codes: [Não houve mudanças 3](54)

Nenhuma mudança. (q002)

Mesma coisa que antes. (q008)

Nenhuma. (q020)

Não sofri tanto essa diferença, pois estudava em colégio federal onde desde pequena sempre estive exposta a essas diferenças. (q060)

Não houve mudanças. Eu sempre mantive contato com os mais variados grupos étnicos e sociais possíveis. Com o ingresso na PUC, isso só fez aumentar. (q070)

Nenhum. (q075)

Sempre tive abertura no que se refere à diversidade. Portanto, não encontro nenhuma mudança após o ingresso na PUC. (q076)

Nenhuma. (q079)

Nenhuma mudança. (q081)

Continua no mesmo patamar. (q098)

Nenhuma. (q103)_

Nada. (q104)

Não tive problemas ou pudor para conhecer gente nova. Continuo não tendo. (q110)

Nenhuma mudança. (q118)

Também não houve mudança, pois sempre tive amigos de outros grupos sociais, étnicos e de diversidade cultural. (q129)

Não houve diferença significativa me relaciono com grupos sociais e étnicos da mesma forma que anteriormente. (q2001)

Não houve mudança para mim. (q2002)

Não houve mudanças, os grupos com que convívio são os de sempre. (q2027)

Conheci pessoas de vários lugares e diferentes estilos, mas pelo fato de eu ter estudado no Pedro II, já tinha essa vivência, mesmo antes de entrar na PUC. (q2038)

Sempre me relacionei bem com pessoas dos diversos grupos e níveis sociais. (q2045)

Por enquanto nenhum. (q2048)

Mesmo a PUC sendo um ambiente bem diversificado nestes aspectos, ainda não gerou nenhuma mudança em mim quanto a

isso. (q2052)

Por ter bolsa em um colégio particular sempre tive um amplo relacionamento com outros grupos sociais. (q2055)

Não vi mudanças. (q2069)

Permaneci o mesmo, já que sempre vivenciei com as diferenças no meu meio. (q2072)

Nada mudou. (q2073)

Continuo me relacionando com o mesmo grupo social, minha família e meus amigos. Os que fiz aqui na universidade pertencem ao mesmo grupo social que convivo. (q2080)

Nenhuma. (q2087)

Não mudou nada. (q2093)

Não houve mudança, como mencionei acima. Mesmo sendo de uma classe social mais baixa que as demais, não há nenhuma "diferença" visível entre nós. Fui muito bem recebida. (q2102)

Mesma coisa. (q2105)

Não vivenciei nada nesse aspecto, acho que os relacionamentos ocorreram naturalmente, sem que fossem analisados etnia, credo ou posição social. (q2109)

Nenhuma mudança, pelo menos até agora. (q2111)

Sempre tive bons relacionamentos com pessoas de outros grupos sócio-culturais. Não houve mudanças. (q2115)

Nenhuma mudança significativa, pois sempre tive esse tipo de relacionamento social. (q2121)

Não houve mudanças. (q2127)

Não houve nenhuma alteração. (q2130)

Não senti tanta diferença nesses aspectos. Os relacionamentos sociais que vivenciei até então sempre foram diversos. (q2133)

Como estudei em um colégio de ensino, exigência e classe social dominante, semelhantes, não houve grandes mudanças. (q2144)

Nenhuma. (q2146)

Não vivenciei nenhuma mudança. (q2148)

Nenhuma. (q2149)

Por ser oriunda de uma escola particular, o grupo social não diferiu em alguns aspectos, portanto, não houve mudança neste quesito. E há uma grande diversidade de grupos étnicos e religiosos, portanto, a relação é mais estreita.

(q2153)

Nesse tipo de aspecto, praticamente não vivenciei qualquer tipo de mudança. (q2162)

Não percebi. (q2172)

Não percebi mudanças. (q2185)

Nenhuma. (q2190)

Não houve mudança sensível. (q2193)

Não há diferença. (q2216)

Por enquanto, não houve impacto significativo em relação a esse aspecto. (q2220)

Nenhuma. (q2222)

Não vivenciei nenhuma mudança nesse respeito. (q2243)

Nenhum, pois estou no 1º período. (q2244)

Não vivenciei mudanças nos relacionamentos sociais, pois sei que ainda sou diferente, além de ser naturalmente fechado, e por isso mantenho os relacionamentos afastados. Em outras palavras, só falo o essencial. (q2255)

Codes: [Não pertinente 12](47)

Já fui à algumas festas com outros estudantes. (q014)

Depende do interesse do aluno. (q015)

Nenhum problema. (q017)

Os relacionamentos são os melhores possíveis. Tenho grandes amigos na faculdade. (q035)

Relacionamento ótimo. (q043)

Sem problemas. Dou-me bem com todo mundo. (q056)

Muito positivo. A diferença bem relacionada é muito agradável. (q059)

Da minha parte, nunca encontrei problema. (q061)

Também. (q069)___

Ainda não tive problemas dessa natureza, uma vez que a preocupação da maioria dos meus colegas é melhorar o desempenho nas disciplinas através das provas e trabalhos. (q080)

Vejo de forma positiva. (q083)

Passei a me interessar mais. (q086)

Bom nível de amizade com todos. Bons laços. (q087)

Bom relacionamento. (q100)

Bons relacionamentos. (q125)

Ainda não pude analisar. (q2020)

Regular. (q2029)

Ainda tenho pouco tempo de curso para avaliar estes aspectos. (q2030)

Mais maturidade. (q2035)

Razoável. (q2041)

Mudou bastante. (q2046)

Sem problemas. (q2050)

Foi bom também. (q2053)

De forma satisfatória. (q2067)

Não resposta. (q2081)

Por enquanto, só estou participando das missas jovens às terças-feiras. Quero me engajar no grupo de canto. (q2082)

Flui muito bem. Não há discriminação entre ninguém. (q2084)

Bom relacionamento, falo com todos. (q2098)

Não tenho nenhum tipo de problema. (q2099)

Um relacionamento normal dentro da ética da moral e respeito mútuo. (q2114)

Basicamente com o pessoal da minha turma e minha família. Acho que a faculdade e os estudos ocupam muito o meu tempo. (q2123)

Observei pouco. (q2129)

Ajudou-me bastante. (q2134)

Interessante. (q2155)

Inovador, importante, acrescenta no resto. (q2159)

Tenho poucas amizades aqui, mas está bom. (q2168)

Acredito que aconteça sem problemas. (q2186)

Gostei muito das pessoas da PUC, pelo menos, o pessoal de Engenharia. Na minha sala tem uma grande quantidade de pessoas do ProUni, o que favorece a adaptação no curso da PUC. (q2196)

Bom. (q2206)

A PUC tem uma ótima relação com seus alunos, seja bolsista ou não, de uma forma estritamente igualitária. (q2208)

O relacionamento é bom. (q2233)

Exemplo, as pessoas sempre perguntam como é estudar na PUC. Melhorou minha comunicação com as pessoas, agora estou começando a criar minha história de vida. (q2234)

A minha relação com a turma é boa, falo com todos, mas obviamente tenho aqueles amigos mais próximos para fazer seminários, conversar, sair e bater papo nos intervalos. (q2236)

Positivo. (q2237)

Bastante interessante. Conheci quase todos meus colegas de classe que já viajaram para fora. (q2239)
As opções são colocadas de forma flexível sem imposições, o que julgo como fundamental para a construção de posições no âmbito do raciocínio. (q2269)

As opções são colocadas de forma flexível sem imposições, o que julgo como fundamental para a construção de posições no âmbito do raciocínio. (q2087)

Codes: [Não resposta 12](31)

Não resposta. (q041)

Não resposta. (q050)

Não resposta. (q072)

Não resposta. (q084)

Não resposta. (q096)

Não resposta. (q113)

Não resposta. (q2003)

Não resposta. (q2011)

Não resposta. (q2021)

Não resposta. (q2047)

Não resposta. (q2056)

Na resposta. (q2071)

Não resposta. (q2104)

Não resposta. (q2107)

Não resposta. (q2117)

Não resposta. (q2150)

Não resposta. (q2174)

Não resposta. (q2179)

Não resposta. (q2191)

Não resposta. (q2201)

Não resposta. (q2202)

Não resposta. (q2211)

Não resposta. (q2226)

Não resposta. (q2228)

Não resposta. (q2240)

Não resposta. (q2254)

Não resposta. (q2262)

Não resposta. (q2264)

Não resposta (q2265)

Não resposta. (q2266)

Não resposta. (q2268)

Codes: [Poucas mudanças 2](23)

Não vivenciei grandes mudanças neste aspecto. (q006)

Não mudou quase nada. (q009)

Não teve quase nenhuma mudança, pois já me relacionava bem com todos, nunca tive problemas. (q055)

Nada mudou muito. (q064)

Não mudou muito. (q111)

Não vivenciei muitas mudanças, pois já vivi em lugares com bastante diversidade cultural, étnica e social. (q124)

Não houve grandes mudanças. (q128)

Não houve diferenças muito grandes, mas a inserção social foi muito positiva. (q130)

Não teve mudanças relevantes. Só que eu conheci pessoas com idéias diferentes. (q2077)

Muito positivo, nenhuma mudança muito significativa. (q2085)

Não houve grandes mudanças. (q2088)

Não há grandes mudanças. (q2120)

Sem grandes alterações. (q2125)

Não tive tantas mudanças. (q2126)

Continuou quase o mesmo, mas melhorou. (q2128)

Também houve pouca mudança. (q2140)

Não houve grandes mudanças. (q2141)

Aumentou um pouco. (q2170)

Não percebe grandes mudanças pelo fato de ter efetuado em uma escola com grande diversidade étnico-cultural e social. (q2182)

Não mudou muito, pois na escola eu já encontrava uma grande diversidade de etnias e classes sociais. (q2231)

Não mudou muita coisa. (q2251)

Alguma mudança, mas não muito. Conheço mais pessoas de classes sociais mais altas. (q2252)

Alguma mudança. (q2235)

Codes: [Democratiza o ens. sup. nas IES privadas](122)

Hoje o ProUni é um elemento muito importante nas questões sociais do país, pois inclui a parcela mais pobre dos jovens brasileiros nas universidades. (q007)

Porque permite o acesso do carente à universidade. (q020)

O ProUni dá a oportunidade de inclusão aos seus beneficiados a partir do momento que lhes proporciona cursar um curso superior, favorecendo seu ingresso no ensino de qualidade e proporcionando um conhecimento para conquistas futuras. (q022)

Ele proporciona inclusão social, pois milhares de pessoas que não possuem condições financeiras têm a possibilidade de ter um ensino superior e, com isso, não ficarem à margem da sociedade. (q029)

O ProUni proporciona o acesso ao ensino superior, sua função é como a de uma "porta de entrada", o que é muito importante. Porém, para a maior parte dos estudantes, é muito difícil manter as despesas de custo com os outros gastos. (q031)

À medida que qualifica em nível universitário as pessoas vindas das classes sociais menos favorecidas. (q034)

Na medida em que favorece oportunidade de acesso à educação superior, incluindo assim um grande número de alunos. (q035)

Ele proporciona oportunidades às pessoas mais pobres de ingressarem em centros de excelência de ensino. (q036)

Dá uma nova chance ou talvez a única de uma pessoa carente poder freqüentar a melhor universidade do Rio de Janeiro. (q037)

A inclusão social ocorre a partir do momento em que o aluno com certa dificuldade financeira passa a estudar nas faculdades de alto custo e de melhor avaliação. (q043)

Ao ajudar na formação superior de jovens menos favorecidos, o ProUni ajuda na inclusão social. (q048)

O ProUni possibilita que minorias conhecidamente desfavorecidas cursem um ensino superior em faculdades de qualidade. Logo, possui um papel importante na questão inerente à inclusão. (q052)

No ponto de integrar pessoas sem condições financeiras de pagar uma boa universidade no meio acadêmico, gerando um melhor ensino e qualidade de vida. (q055)

Você começa a entrar em um grupo totalmente pequeno no Brasil, que é o de pobres que cursam o ensino superior. (q057)

O ProUni funciona a partir do momento que o estudante consegue acesso a faculdades, as quais não poderia imaginar chegar. Dessa forma, pode interagir com grupos sociais diferentes, não mais ficando à margem da sociedade. (q058)

Permitindo o acesso às universidades, facilita melhora no grau de instrução dos participantes. (q059)

Permite uma maior facilidade ao acesso ao ensino superior. (q061)

É uma medida fundamental, visto que as classes mais baixas da sociedade tinham dificuldades ao acesso à universidade. Isso porque vestibulares públicos são muito difíceis e faculdades particulares são caras. (q064)

Tomando como base o ensino médio "fraco" das escolas públicas, fica difícil um aluno que tenha saído de uma escola pública concorrer a uma vaga com um aluno que saiu de um colégio particular. (q075)

A inclusão educacional é o principal pilar da inclusão social. (q076)

As medidas são extremamente válidas, pois a educação é o meio principal de inclusão social. (q077)

Pessoas que poderiam estar fora da faculdade e desestimuladas por não poder pagar faculdade nem cursinho, hoje estão na faculdade aprendendo e trocando experiência. (q081)

Na medida em que pessoas de classes econômicas diferentes têm as mesmas oportunidades de ter um curso superior, que antes era muito difícil. (q086)

A maior possibilidade de inclusão, em minha opinião, é através da educação. O ProUni proporciona isso quando possibilita ao aluno de baixa renda ingresso numa instituição particular com ensino de qualidade. (q088)

Podemos ter ensino de qualidade em universidades particulares, o que nos dá uma chance de crescer muito mais. (q090)

Ao permitir o acesso de estudantes ao ensino superior, o ProUni contribui de forma sem igual para a inclusão social. (q091)

Na medida em que os alunos que possuem capacidade intelectual, mas não financeiras podem se integrar a boas instituições privadas. (q095)

Apenas com o vestibular era muito difícil garantir o acesso à faculdade pública das pessoas que têm capacidade, porém não têm dinheiro para pagar um curso pré- vestibular bom. Agora, com o ProUni, isto ficou mais fácil. (q102)

Ao garantir que um aluno de baixa renda familiar ingresse em uma universidade particular de alto nível, como a PUC, a

Cândido Mendes, a Mackenzie, Instituto Bennet, etc; ou seja, um universo outrora censitário. (q107)

Ao oferecer bolsas nas faculdades particulares. (q113)

À medida que promove um aumento no número de pessoas instruídas na sociedade. (q114)

Hoje em dia, sem um curso superior você não é levado a sério. Então, a possibilidade de se fazer um ensino superior é sim uma forma de inclusão social. (q115)

Na medida em que o ProUni tem como objetivo dar acesso aos alunos com boas notas no Enem que possuem renda abaixo de um salário mínimo. (q116)

O programa possibilita a alunos negros e brancos, que estudaram nas precárias escolas públicas, ingressarem no ensino superior em cursos que não sejam os clássicos, como Letras, Pedagogia, Serviço Social e História. (q117)

À medida que oferece educação de nível superior aos que, talvez, não tiveram essa oportunidade. (q118)

Por não poderem ter acesso às universidades públicas devido à má condição do ensino público e nem a uma faculdade particular devido ao baixo poder aquisitivo, muitos jovens tinham suas perspectivas de vidas diminuídas, e com o ProUni essas pessoas podem vir a concluir uma faculdade. (q119)

Permitindo que jovens sem condições financeiras frequentem universidades boas, as quais geralmente só a classe alta tem acesso. (q2002)

Na medida em que torna possível o acesso às universidades por aqueles alunos oriundos de uma rede de ensino incipiente. (q2008)

Os brasileiros que têm condições de responder ao desempenho de uma universidade e têm seu talento desperdiçado devido ao abandono de ensino público têm a possibilidade de se formar em uma instituição particular e produzir, futuramente, a seu país. (q2014)

Ele, o programa, inclui àqueles que não possuem condições de pagar uma universidade particular e que têm ótimo rendimento escolar, porém não oportunidade. E o ProUni é uma oportunidade. (q2015)

Na medida em que dá ao aluno carente uma chance de ocupar uma vaga numa universidade particular, o que não conseguiria com seus próprios recursos. (q2018)

Sem essas bolsas, os jovens contemplados dificilmente teriam uma chance de conviver nesse meio acadêmico de qualidade. (q2025)

O ProUni, sem dúvida, gera inclusão social dos menos favorecidos. Com ele, temos oportunidade de estudar numa excelente universidade e de tentar melhorar nossas

condições. (q2028)

A inclusão social só se dá com educação e é isso que o ProUni proporciona. (q2031)

Sem o ProUni, muitos alunos nunca chegariam ao nível superior. Isto é fato e basta para atestar o excelente programa de inclusão social que ele é. (q2032)

Ao facilitar o ingresso de estudantes carentes na faculdade, o aluno entra no seletivo grupo de universitários do Brasil. (q2035)

No sentido de que corrige a condição excludente do acesso ao ensino superior vinculado ao melhor ensino dos colégios particulares e ao custo das mensalidades. (q2040)

A partir do momento em que possibilita o acesso a conhecimentos antes restritos a pessoas menos privilegiadas social e financeiramente, podendo assim, formar no futuro uma sociedade mais homogênea. (q2041)

Ao dar capacidade, potencialização às pessoas que possivelmente não teriam outras oportunidades de ter um diploma, uma especialização. (q2042)

Essa medida é muito positiva, pois proporciona aos indivíduos carentes a chance de frequentar uma boa universidade e, com isso, se inserir na sociedade economicamente ativa. (q2050)

Na medida em que atende ao pobre que poderia ficar excluído de um ensino superior por não poder pagar. (q2051)

O acesso ao curso superior já é uma forma de inclusão social. (q2053)

Apenas o fato de ingressar no ensino superior já nos coloca em contato com uma parcela da sociedade que normalmente não teríamos contato algum. (q2056)

Ao permitir a entrada no ensino superior de pessoas que, de outro modo, não conseguissem fazê-lo. O ProUni possibilita a ampliação do horizonte de conhecimento dessas pessoas, pois o ambiente universitário é sempre enriquecedor. E o saber, a meu ver, é uma das melhores formas de proporcionar inclusão social de fato. (q2058)

Como dito acima, estudantes sem recursos financeiros podem ter uma formação superior, praticamente de graça. (q2060)

Ao dar oportunidades que, muito provavelmente, nunca teriam. (q2063)

A universidade é um centro de reflexão. A inclusão de alunos de classes financeiras inferiores à universidade promove um olhar profundo sobre a realidade financeira, mas também inclui o aluno ProUni. (2064)

Ao propiciar aos bons alunos de baixa renda a chance de uma formação universitária e, deste modo, retirar o caráter elitista dos centros acadêmicos. (q2070)

Muitas pessoas têm condições de cursar o ensino superior, mas não têm oportunidade. O ProUni abre caminho para uma nova vida. (q2075)

Traz oportunidades de estudo para quem não tem. (q2076)

Em boa medida, pois a maioria dos bolsistas não teria acesso a uma instituição de ensino superior. (q2079)

Oferecendo às pessoas de pouca renda a oportunidade de ter um ensino de qualidade. (q2083)

Conhecimento, educação é a única forma verdadeira de inclusão social. (q2084)

No sentido que toda exclusão social se sustenta da desinformação do indivíduo excluído. Quando a informação é dada, o acesso à inclusão vem junto. (q2086)

Todos poderão fazer o ensino superior mesmo sem grande renda , apenas estudando, desfazendo a elite existente. (q2088)

Um exemplo é que agora uma pessoa pobre do interior do Brasil pode estudar em uma instituição de ensino das capitais como qualquer outro. (q2091)

Na medida em que possibilita o acesso gratuito à universidade. (q2092)

Ao proporcionar um ensino de ótimo nível, como na PUC-Rio. (q2097)

Ele atinge diretamente onde mais precisa em educação, proporcionando a bons alunos, que não tiveram a chance de freqüentar cursinhos pré-vestibulares e concorrer às vagas nas federais igualmente, uma vez que é defasado o ensino básico para os mais carente, o acesso ao ensino superior. (q2110)

Na medida em que facilita o ingresso da população carente neste grau de ensino, dando-lhes oportunidade de mostrar que, mesmo diante de adversidades, têm capacidades e habilidades. (q2111)

À medida que possibilita o ingresso pela prova do Enem, por proporcionar bolsas integrais ou de algum percentual de desconto. (q2112)

O ProUni proporciona condições efetivas de inclusão social, visto que possibilita que mesmo as pessoas sem recursos financeiros possam ingressar na faculdade. (q2113)

Possibilitando jovens carentes de se graduarem. (q2115)

Quando pessoas com baixo poder aquisitivo e que tiveram uma educação de base insuficiente alcançam grandes universidades. (q2117)

Proporcionando um ensino de qualidade em universidades particulares. (q2118)

Bem, uma grande quantidade de alunos não tinha perspectivas de frequentar uma universidade. (q2119)

Ao dar bolsas em universidades particulares, ele ajuda quem não consegue passar para as universidades públicas, por ter tido um ensino médio de má qualidade. (q2127)

Pelo fato de pessoas que não teriam condições de ingressar numa universidade particular. (q2130)

O ProUni proporciona a diversas pessoas uma inclusão educacional hesitante nas formas de ingresso a universidades públicas. (q21231)

Ao dar oportunidade a quem não tem condições de pagar uma faculdade

Através do acesso livre à educação de qualidade. (q2134)

À medida que se dá a oportunidade ao jovem menos assistido de se formar e ter novas opções, isso só favorece, e só diminui as taxas de desigualdade social. (q2139)

O fato de cursar e conseguir um diploma de ensino superior é um grande meio de inclusão social. (q2141)

Como citei acima, o ProUni possibilitou que mais pessoas tivessem acesso ao ensino superior e, como sabemos, isso é uma exigência básica atualmente para que as pessoas se sintam inclusas na sociedade. (q2142)

Inserindo um aluno de classe desprivilegiada em uma universidade privada. (q2144)

Favorece e muito porque, hoje, a porcentagem de alunos da escola pública que continuam estudando é pequena, e isso se deve a dificuldade de inclusão social. (q2150)

Abrindo as portas das universidades, proporcionando qualificação de pessoas com baixa renda. (q2151)

Na medida em que aumenta o número de estudantes de pouca condição a entrar na faculdade. Nivelada então, a classe média e a baixa com relação à entrada na faculdade. (q2152)

Trazendo para dentro das universidades pessoas com capacidade, que não teriam condições (financeiras) de fazer um curso superior (ainda mais em uma faculdade particular). (q2161)

No momento em que proporciona ao aluno bolsista uma chance de entrar para uma universidade. (q2166)

Na medida de ter a oportunidade de estar na faculdade. (q2168)

No campo acadêmico. (q2178)

O programa põe os alunos dentro de universidades que, no geral, não teriam condições de arcar. (q2182)

Proporciona ao dar possibilidade que o aluno não teria por suas condições. (q2185)

Por proporcionar oportunidades às pessoas que não poderiam ter acesso à universidade devido carecerem em situação Econômica. (q2199)

Sim, pois todos têm acesso ao ensino superior independente de sua classe social. (q2203)

Importante no momento em que representa um aumento do número de alunos de baixa renda na universidade. (q2204)

Dando oportunidade de pessoas de baixa renda familiar entrarem em universidades privadas. (q2205)

Bom, o ProUni proporciona a inclusão social ao possibilitar o acesso ao ensino superior a pessoas de classe baixa. (q2106)

Ele permite que pessoas que não teriam chance de estar em uma universidade de qualidade como a PUC tenham essa oportunidade, o que contribui para uma maior igualdade social. (q2107)

Ao ponto que oferece uma oportunidade a um público que não teria condições de ascender a uma universidade. (q2211)

Permite o acesso ao ensino superior de jovens que não podem financiar o curso e que estão despreparados para conseguir uma vaga nas universidades públicas. (q2213)

O ProUni oferece oportunidades antes inexistentes, levando em consideração a péssima qualidade do ensino médio público, o que impede a entrada em universidades públicas, pois nelas há mais pessoas de classe média alta do que os verdadeiros necessitados de uma instituição pública. (q2214)

Como já foi dito, dando condições aos menos favorecidos de entrarem em cursos com padrão de excelência só disponíveis nas faculdades particulares (como Informática e Economia da PUC). (q2215)

Aumentando o número de pessoas que não tinham acesso. (q2219)

o favorecer a inclusão de uma pessoa na universidade, o programa já está incluindo socialmente este universitário. (q2221)

Ao criar vagas em universidades privadas para ex-alunos da rede pública, o ProUni proporciona alta inclusão social, o que é fundamental para desenvolvimento do país. (q2229)

Os alunos do ProUni não são apenas advindos da escola pública. A nota do ENEM permite uma equiparação dos alunos,

evitando grandes disparidades. A inclusão se efetiva porque o aluno tem acesso a um mundo que não poderia se não fosse o ProUni. (q2236)

Proporciona acesso àqueles que, provavelmente, não conseguiriam ingressar. (q2237)

Dando as pessoas que não têm preparo para concorrer a uma vaga nas federais, as condições necessárias para uma boa formação. (q2241)

Com certeza, pessoas como eu, que nunca poderiam pagar uma faculdade, estão cursando ensino superior. (q2244)

Dando oportunidades na universidade, para que todos tenham chance de superar suas dificuldades. (q2251)

Facilitando, por meios financeiros, o ingresso de pessoas que querem e precisam estudar, mas não possuem condições para tal. (q2257)

É mais uma chance aos alunos que não conseguiram ingressar em uma universidade pública. (q2262)

Dando oportunidades a jovens, que provavelmente deixariam de cursar uma universidade por questões financeiras. (q2265)

Na medida em que custeia o acesso, negocia-o e proporciona-o aos alunos que atingirem a média estabelecida pelas universidades para obterem acesso. (q2267)

À medida que muitos jovens que concluem o ensino médio pensam em parar os estudos por falta de condições de fazer faculdade particular ou ser aprovado em exame vestibular. (q2114)

Porque estamos em contato com ótimos professores, pessoas que sempre têm muito a ensinar. Além de termos acesso a uma excelente biblioteca, onde podemos ler jornais e revistas. (q2173)

Criando oportunidades para quem via o ensino superior como um sonho distante, assim como estavam distantes o conhecimento e a cultura. (q2189)

Caso o aluno consiga superar a desigualdade de educação básica, se formando, conseguirá se incluir na sociedade com respeito. (q2198)

Tenho o ProUni como uma medida ímpar do governo federal. Um bom método de seleção a qual acarreta em boa absorção do curso, o que fundamenta a política. (q2269)

À medida que, além de dar acesso, oferece a alunos que cursam o horário integral uma ajuda de custo. (q2259)

Codes: [Favorece a diversidade](48)

Neste ponto, eu acho que o ProUni ajudou bastante, pois conheço pessoas de diferentes raças e cores. (q014)

Por permitir o convívio e interação de pessoas de vários níveis sociais. (q017)

O acesso ao ensino superior permite ao ingressante interagir com pessoas de diversos níveis sociais, o que favorece a inclusão através das pessoas e das informações que circulam no meio. (q053)

Faz com que pessoas de baixa renda conheçam outro mundo e outras pessoas. Além de poderem estudar. (q087)

Ao ingressar no ensino superior, os estudantes têm contato com atividades culturais e contato com diversas classes sociais. (q092)

No fato de que você vai ter que se relacionar com pessoas de outros níveis sociais para poder estudar. (q097)

Novas relações entre as pessoas de níveis diferentes. (q106)

Amplia o contato entre etnias, níveis culturais, classes sociais, minimizando diferenças entre eles. (q109)

Ao dar oportunidade para pessoas carentes em universidades particulares, o ProUni causa a interação entre povos diferentes. (q129)

Na medida em que passo a conviver com pessoas de classes sociais diferenciadas. (q2010)

Permite que o aluno entre em um novo círculo social e conviva com pessoas de classes sócio-econômicas diferentes. (q2017)

Para cursos que só existem em instituições privadas, permite a inclusão de outras classes sociais em cursos tradicionalmente elitistas e em outros cursos permite a interação entre as classes sociais. (q2019)

Na convivência entre classes. (q2024)

Favorece a partir do momento que democratiza o perfil do estudante universitário. (q2027)

Em alta medida, a partir de uma possível interação cultural e social. (q2049)

Concede a oportunidade única e especial da interação com outras etnias e culturas,

À medida que proporciona a relação de pessoas de diferentes

classes sociais. (q2069)

Ao propiciar o convívio com pessoas de diferentes classes sociais. (q2071)

Na medida em que integra o pobre com o rico (superioridade na PUC). (q2073)

Ao permitir a matrícula e frequência das aulas, é singular. Além de permitir a convivência entre mundos diferentes. No entanto, é sempre o "pobre" que tem que se adaptar a tudo. Raramente, os que têm nível financeiro desejam conhecer o "pobre". (q2095)

Juntando ricos e pobres, brancos e negros, para fazer um país mais justo. (q2098)

Ele proporciona uma interação em todos os aspectos - social, étnico, etc - favorecendo que muitas pessoas deixem de ter alguns tipos de preconceito. (q2100)

Proporciona a inclusão social por fazer com que bolsistas e não bolsistas troquem experiências, além de proporcionar ao bolsista oportunidade de conhecimento. (q2121)

Ele (ProUni) promove a integração de diversas formas de cultura, de pessoas. (q2122)

Na medida em que ele faz o indivíduo se relacionar com outros de diferentes classes sociais. (q2126)

ao aproximar o bolsista e o não - bolsista

Possibilita o envolvimento com outras classes sociais, além de ampliar diversos conceitos e percepções ao aluno bolsista perante o novo mundo do ensino superior. (q2154)

A inclusão social acontece no momento em que pessoas de classes menos favorecidas chegam a uma universidade, trazendo suas experiências e compartilhando-as com os demais, e vice-versa. (q2156)

Na medida em que permite a convivência com pessoas de classe mais alta e o acesso à informação por intermédio de livros, internet. (q2158)

De certa forma, o ProUni proporciona uma grande parcela de incluído social, mostrando tal relacionamento entre os alunos com o benefício e os sem. (q2162)

Primeiro, integra estudantes de diferentes classes sociais. bem como cria integração entre pessoas de faixas de renda distintas, aumentando redes de relacionamento que possibilitam troca de valores e informações. (q2165)

À medida que há convivência entre alunos de renda média e alta e os de baixa renda, é possível que haja maior compreensão entre eles e menos preconceito. (q2167)

Proporciona ótimas condições de inclusão ao ampliar conhecimentos e o contato com pessoas de outras classes

sociais. (q2169)

O ProUni favorece por dois motivos: o primeiro é que o aluno conhece novas pessoas, e com características que normalmente não estão no seu dia-a-dia.

Misturando diferentes classes econômicas "abrindo portas" para populações menos favorecidas. (q2180)

À medida que promove a "mistura" entre classes sociais e culturais diferentes. (q2181)

Formandos com diferentes estilos de vida, etnia e situação social podem reproduzir a diversidade que este país alega ter. (q2186)

possibilitar a integração de pessoas cultural e economicamente muito diferentes. (q2192)

Isto ocorre ao relacionar pessoas com formações, condições sociais, culturas e etc. diversificadas. (q2197)

À medida que uma pessoa convive em outra realidade, - que não é a sua -, participa ativamente desse mundo diferente e executa com os indivíduos desse grupo diversas relações de troca, a inclusão acontece. (q2223)

Faz certa união entre estudantes de diversas faixas de renda. (q2224)

Na melhoria da capacidade intelectual e na vivência com pessoas dos mais variados aspectos. (q2232)

Muitas, infinitas. Aqui convivemos com grupos distintos. (q2233)

Faz o aluno conhecer pessoas de diferentes camadas sociais e ter melhores condições de vida futuramente. (q2239)

Interação com pessoas de classes sociais diferentes

Contato físico entre pessoas de camadas diferentes. (q2253)

A inclusão, a meu ver, se dá pela facilitação de acesso e pelas diferentes trocas que decorrem do contato entre cidadãos tão diferentes cultural, social e economicamente. (q2268)

Codes: [Não assegura efetiva inclusão social aos bolsistas](27)

Na media em que possibilita o acesso ao ensino superior, mas não oferece nenhum subsídio para o prosseguimento de seus estudos, não o inclui efetivamente no ambiente das universidades. (q002)

Inclusão? O ProUni não tem medidas para inclusão: não recebemos nem bolsa auxílio. (q013)

A falha do ProUni é que mesmo que os bolsistas não tenham que pagar a mensalidade, é difícil se manter na faculdade, pois os custos são grandes e o governo não oferece nenhum tipo de financiamento. (q033)

Média inclusão social, pois à medida que o aluno não tiver condições financeiras de se manter com passagens, alimentação e material didático, fica difícil de aproveitar melhor o ensino. (q041)

Razoáveis, uma vez que se pode estar na universidade sem o sentimento de pertencimento a ela. (q050)

Somente inclui o estudante na universidade, quando poderia também se preocupar com o ensino antes do ingresso no nível superior e depois também, pois estou encontrando diversas dificuldades em acompanhar as aulas. (q094)

Faz a inclusão, mas não garante a permanência, principalmente em questões econômicas. (q100)

Não sei se o ProUni proporciona condições de inclusão social. Acredito que isso depende mais da pessoa do que do programa. (q128)

É muito importante o acesso ao ensino superior, porém para proporcionar a inclusão social é preciso oferecer não só o acesso como também condições de permanência. (q2003)

Medianamente, já que as faculdades particulares - exceto a PUC, com excelência reconhecida - não oferecem o mesmo ensino das públicas. Além do preconceito no mercado de trabalho em relação a quem se forma em instituição particular. (q2009)

O grande problema é que nem sempre o ganhador da bolsa consegue se manter na universidade. (q2026)

Pouca condição efetiva de inclusão social, pois ainda há muitas pessoas que não têm condições de terminar nem o ensino médio. (q2047)

Em uma medida bem discreta, pois para concretização da inclusão deve haver igualdade em todos os sentidos. O ProUni representa uma oportunidade que só será aproveitada pelos que tiverem capacidade e outras características. (q2057)

Ainda faltam algumas coisas. Acho que não basta entrar só na faculdade, tem que dar oportunidade para o aluno

continuar, no caso, de alunos de período integral que não podem trabalhar. (q2123)

Na medida em que apenas coloca o aluno na universidade, mas faltam políticas afirmativas para complementar esse favorecimento do acesso ao ensino superior. (q2128)

Incluindo alguns negros e pobres nas salas acadêmicas. Ainda há muito que fazer, mas essas medidas ajudam, a pelo menos, a sociedade reconhecer suas desigualdades. (q2137)

Em parte, pois ele viabiliza o acesso ao ensino superior, porém não proporciona uma infraestrutura concreta para a permanência deste aluno na instituição de ensino; pois não proporciona programas como auxílio para compra de fotocópias, vale-transporte, etc. (q2147)

Poucas. (q2149)_

Aumenta as chances no mercado de trabalho, mas tendo a base do ensino deteriorada, pouco se aproveita do que aprende, já que a universidade particular prioriza que o aluno tenha uma base sólida para estudar o conteúdo apresentado. (q2153)

O ProUni só irá favorecer o acesso ao ensino superior se o aluno que entrou para faculdade estiver realmente pronto para enfrentar as matérias e o ritmo de uma faculdade. (q2196)

Se o aluno é inserido em uma boa universidade, sim proporciona uma inclusão social, mas, do contrário, não. (q2210)

Na medida em que oferece a vaga (observando-se que não oferece condição para que todos os beneficiados possam mantê-la). (q2212)

Este favorecimento possibilita inclusão social, entretanto as pessoas têm dificuldades financeiras com livros e outros. (q2242)

Embora sirva para a interação de membros diferentes étnicos sócios culturais, pode gerar pontos negativos, de acordo com a disparidade, pois o aluno se sente um "peixe fora d'água" e os demais o discriminam. Acredito que critérios sociais são admissíveis, porém étnicos não. Pobre é pobre independente de cor. (q2245)

Inclusão social total não, mas é muito válido, pois nos dá a oportunidade de estudar. (q2254)

Os alunos das faculdades particulares são em grande número das classes menos favorecidas. O que não é percebido nas faculdades públicas. A inclusão acontece, mas não de maneira tão efetiva. (q2258)

O acesso à educação acadêmica já é uma forma de inclusão social. Mas, vale ressaltar, que esta não é a única medida necessária. Não basta colocar o indivíduo na universidade, é preciso lhe dar condições para manter os estudos. (q074)

Codes: [Não pertinente 2](12)

Abre grande espaço para os que estão calados por falta de oportunidade. (q003)

O ProUni a médio prazo melhorará em muito as estatísticas de inclusão social. (q079)

Não sei. (q2155)

Não sei. (q2175)

Sim. (q2179)_____

Muito ampla, de peso fundamental. (q2238)

Sim. (q2247)_____

Recuso-me a responder. (q2149)

O ProUni proporciona grandes oportunidades de inclusão social. (q2231)

Depende do que se considera inclusão social. Entretanto, nos termos propostos, acho que favorece sim. (q104)

Na minha opinião, é o projeto mais ousado e eficaz de inclusão social criado até hoje. (q108)

Vivemos em um mundo de profunda desigualdade social onde países como o Brasil sofrem mais diretamente os efeitos negativos desse processo. A ampliação da economia informal, a migração de populações para os grandes centros em busca de oportunidades, a proliferação de favelas, a exaustão dos serviços públicos nos grandes centros (hospitais, segurança, limpeza urbana, transportes, escolas) são exemplos dos resultados negativos dessa desigualdade. (q080)

Codes: [Não resposta 2] (7)

Não resposta. (q2021)

Não resposta. (q2146)

Não resposta. (q2193)

Não resposta. (q2202)

Não resposta. (q2228)

Não resposta. (q2235)

Não resposta. (q2266)

(Codes: [Permite igualdade de direitos entre bolsistas e pagantes]30)

Com o acesso a universidade, o aluno de baixa renda se relaciona com pessoas de outras classes sociais e passa a ter as mesmas chances que estes de conseguir sucesso profissional. (q001)

Na medida em que podemos ter a mesma oportunidade que os de classe média alta têm em relação ao aprendizado. (q009)

O ProUni favorece a inclusão social, pois proporciona à estudantes pobres a igualdade de condições, em termos de sala de aula, com pessoas mais privilegiadas. (q040)

Porque com esse programa todos têm acesso a novas culturas, informatização e conhecimento, como as pessoas de melhor renda. (q046)

Por proporcionar as mesmas oportunidades de ensino a diferentes classes. (q049)

O pobre passa a ter mais condições de concorrer de igual para igual com os mais favorecidos. (q056)

Ao misturar alunos extremamente pobres ou de comunidades, como eu, com as demais pessoas e possibilitar que todos sejam iguais. (q2034)

As pessoas que não têm condições de financiar um curso de graduação agora podem competir igualmente com àqueles que podem pagar, pois eles têm a possibilidade de estudar na mesma instituição. (q2062)

Ao oferecer uma educação similar à daqueles mais abastados. (q2072)

No caso específico da PUC, a inclusão social é evidente. Os bolsistas têm exatamente os mesmos direitos dos alunos não-bolsistas. Todos têm a mesma cota de impressão para trabalhos, por exemplo. Não há segregação. (q2078)

Proporcionando que pessoas carentes tenham as mesmas oportunidades que uma pessoa de classe média e alta tem. (q2094)

Dentro da universidade, de certa forma, as pessoas se igualam. A partir daí, todas passam a ter as mesmas oportunidades. (q2099)

Dando igualdade de oportunidades à população menos favorecida. (q2124)

À medida que propicia igualdade de oportunidades a pessoas de baixa renda. (q2125)

não fazer diferenciação entre eles numa sala de aula. (q2133)

Quando oferece as mesmas oportunidades de ensino e infra-estrutura que têm as classes mais abastadas. (q2176)

Inclui ao proporcionar a mesma quantidade de conhecimentos que um aluno de melhor base educacional e, conseqüentemente, condições financeiras. (q2177)

Permite ao aluno carente a mesma oportunidade de escolha e acesso a boas faculdades. (q2194)

O ProUni possibilita que o aluno oriundo de escolas públicas tenha oportunidades iguais às de quem pode pagar por um ensino de qualidade. (q2226)

Pois não há na sala de aula uma separação de renda. (q2248)

Dá igual oportunidade de educação. (q2249)

Na medida em que possibilita uma educação que é basicamente exclusiva da classe média e classe alta aos menores favorecidos. (q2260)

Na medida em que jovens de baixa renda passam a ter as mesmas oportunidades de estudo de jovens que podem pagar por isso. (q2261)

Na medida em que favorece que pessoas de baixa renda possam usufruir tudo aquilo que é direito de cada cidadão. (q004)

Com o programa, os pobres passaram a transitar nos ambientes que antes eram exclusivos da classe média e da elite brasileira. Nós passamos a usufruir alguns luxos e vantagens. (q105)

Através de programas como esse, a desigualdade social tende a diminuir, principalmente em um país como o nosso. (q008)

Temos acesso a profissionais da área social que nos dão total suporte dentro da faculdade. (q099)

Aumentam de uma forma muito grandiosa as chances de o indivíduo ser incluso no meio da sociedade na qual vivemos de maneira mais justa e igualitária. (q2136)

Na possibilidade de um futuro melhor e de igualdade social para todos. (q2140)

A inclusão social tem que acontecer, favorecendo da mesma forma a todos e não facilitando alguns, abafando problemas sociais maiores. (q2059)

Codes: [Por permitir a entrada pelo mérito](1)

O critério de seleção do ProUni se dá em razão do êxito do estudante no Enem sem distinção de raça e situação financeira. (q2023)

Codes: [Democratiza o ens. sup.](111)

Justamente, o dito anterior. Permite que a população de baixa renda tenha acesso a tudo aquilo que é direito de cada cidadão. (q004)

O ProUni foi um incentivo muito bom para que pudéssemos alcançar nossos objetivos na faculdade. (q009)

Excelente. Muito importante para o aluno que quer estudar para mudar o seu futuro. Se não fosse o ProUni, não sei se teria oportunidade de cursar o ensino superior. (q010)

O ideal seria que o ensino público desse conta da demanda, porém o ProUni propicia o que instituições públicas não oferecem, seja por falta de vagas, seja por baixa infra-estrutura. (q012)

Deu oportunidade para muitas pessoas. Para mim, serviu como meio para eu estudar em uma excelente faculdade. (q014)

Como já dito, é uma excelente política pública, gerando oportunidade de ensino superior de bom nível para jovens de baixa renda. (q016)

O ProUni acaba sendo identificado como o condutor dos alunos que estão ingressando no ensino superior. E esse condutor acaba se mostrando como uma política pública eficaz e organizada. (q018)

O ProUni cai como uma luva. É uma excelente forma de inclusão e política, pois dá oportunidade do carente se integrar no mundo do conhecimento. (q022)

Assim como respondi na questão um, o ProUni é uma chance para os que não têm condições financeiras de chegar ao ensino superior de forma justa, de acordo com a sua renda e o seu desempenho no Enem. (q023)

Foi muito bom, pois dessa forma muitos estudantes, que não poderiam, agora podem cursar um ensino superior em universidades privadas. (q029)

É um ótimo programa. Embora haja certa burocracia em seus requisitos, o ProUni atua como facilitador ao acesso às universidades. (q034)

Como política eficaz em incluir os alunos no ensino superior. (q038)

Na impossibilidade de a universidade pública atender a quem dela necessita, é uma política justa. Pessoas que não podem pagar uma faculdade são incluídas no sistema privado do mesmo modo que pessoas que podem pagar estão incluídas no sistema público, que é direito de todos, qualquer que seja a situação econômica. (q044)

O ProUni é fundamental para que quem não tem condições de pagar uma universidade particular possa continuar seus estudos, fazendo uma graduação, tendo melhores oportunidades na sua vida. (q045)

A intervenção do governo conseguiu pôr termo à elitização do ensino, sem, no entanto, prejudicar o nível da universidade privada. (q047)

Já que o ensino público não tem capacidade para suportar todos os alunos, o ProUni é uma boa política pública. (q048)

Por proporcionar as mesmas oportunidades de aprendizado, já que as universidades privadas dispõem de uma estrutura e um currículo muito superior ao das faculdades públicas. (q049)

Tende a criar um panorama mais igualitário da participação da população no ensino superior. (q053)

Oportunidades para todos, sem exclusão. (q054)

Avalio como uma boa política, pois ela integra as pessoas com a cultura do meio acadêmico. (q055)

Bem avaliado, pois como uma política afirmativa facilita a necessária universalização do ensino superior. (q059)

Uma coisa muito boa visto que as faculdades públicas são de difícil acesso. Só com cursinhos preparatórios que se pode entrar. Assim, criar mais vagas é uma ótima saída. (q081)

Acredito na força do projeto ProUni e nas mudanças que já começam a surgir no nível da educação no país. Agora temos mais oportunidades de acesso ao ensino superior, antes restrito às universidades públicas por serem gratuitas. (q082)

Apóio a idéia do ProUni e acho que é uma nova e mais eficaz medida no combate à exclusão dos estudante de baixa renda ao ensino superior. (q095)

Uma boa oportunidade de estudar em uma boa faculdade e ter relações sociais com diferentes classes econômicas. (q097)

O ProUni, como uma política pública que cria vagas em universidades privadas, ajuda a inserir alunos sem condições financeiras suficientes em boas instituições de ensino superior. (q101)

Há lados positivos e negativos. O ProUni é positivo por tentar democratizar o número de vagas disponíveis ao acesso ao ensino superior, e negativo porque algumas universidades alegam ser obrigadas a receber alunos ProUni sem receber do governo o valor integral da mensalidade. Não sei se isso procede. (q107)

Já que não é possível competir lealmente no ingresso das instituições públicas, o governo viabilizou muito o acesso ao ensino superior com esta medida. (q108)

Ótimo, pois as universidades públicas são tomadas pelos estudantes de colégios particulares. (q116)

Como uma excelente iniciativa de dar chances aos menos

favorecidos economicamente de ter uma formação superior, logo mais oportunidades de crescer na vida. (q122)

Política positiva, pois favorece àqueles que não têm condições financeiras de cursar uma universidade privada. (q124)

Está sendo uma política bem-sucedida, pois está cumprindo o que se propõe a fazer. E viabiliza o direito à educação de qualidade a todos. (q126)

Boa medida, haja vista a dificuldade de alunos carentes ingressarem no sistema elitizado das universidades públicas. (q127)

Excelente política de acesso ao ensino superior, para milhares de jovens que provavelmente não teriam condições de ingressar numa universidade, tendo em vista o precário sistema educacional público do nosso país. (q2013)

Boa forma de ingresso às universidades. (q2015)

Uma boa solução, já que muitos não possuem preparo para o vestibular de universidades públicas, além das vagas serem insuficientes, sobrando então apenas as universidades privadas, implicando em um problema financeiro. (q2017)

O ProUni facilita o acesso do estudante de escola pública à universidade, à medida que as vagas são disponibilizadas em maior número, sendo o processo de avaliação tão confiável quanto do vestibular. (q2023)

Devido à tamanha concorrência dos vestibulares das universidades públicas e a péssima qualidade no ensino médio e básico público, vagas em universidades privadas é uma excelente alternativa para alunos da rede pública. (q2032)

Um bom programa que visa inserir alunos carentes em universidades. (q2035)

Na grande maioria das vezes, estudantes da rede pública de ensino, que não têm condições de ingressar numa universidade pública, nem condições de pagar uma particular, com esse programa, têm uma chance valiosa para um futuro mais seguro. (q2036)

Uma grande chance de alunos de escolas públicas ou bolsistas entrarem em uma boa universidade particular. (q2038)

Como todos sabem, para um estudante sem recursos é bem difícil de entrar nas universidades públicas, o que resta são as privadas, mas sem condições os estudantes não podem entrar. Assim, o ProUni abriu as portas para o ensino superior nas universidades privadas. (q2060)

Boa alternativa, já que não há vagas suficientes em universidades públicas. (q2065)

Uma boa política, pois oferece ensino superior a pessoas

que não têm condições financeiras. (q2066)

Uma boa política visto que proporciona aos alunos uma maior amplitude do horizonte, até então restrito às disputadíssimas universidades públicas. (q2070)

É direito de todo cidadão o acesso à educação fundamental e ensino médio. Nada mais justo que isto se estenda às universidades também. É excelente. (q2080)

O ProUni se constitui numa política pública alternativa de educação, proporcionando vagas em universidades privadas, visto que há um déficit de vagas nas universidades públicas. (q2081)

Excelente, pois aumenta a possibilidade de acesso a universidade. (q2086)

Assim como na resposta um: como uma grande ajuda àqueles que querem ter um ensino superior e não possuem condições financeiras. (q2088)

Fundamental para a inclusão de jovens carentes ao ensino superior. (q2092)

Uma política que realmente superou as expectativas da população, certamente. Porque não só hoje, mas desde muito tempo, entrar em uma faculdade é muito difícil e custoso. (q2102)

Uma boa estratégia de política pública, para a qualificação profissional, já que não oferece medidas estruturais na educação, para que estas vagas estejam "disponíveis" na unidade de ensino superior público. (q2103)

Acho interessante essa perspectiva, pois é mais caro manter um aluno na rede pública de ensino superior, que mantê-lo na particular. Além disso, nem todos conseguem entrar na faculdade pública e, quando entram, enfrentam greves e tudo mais. (q2106)

Eficiente por ampliar a quantidade de vagas no ensino superior para aqueles que, incontestavelmente, não possuem renda para bancar sua qualificação. (q2108)

Excelente, pois amplia o acesso ao nível superior de pessoas de baixa renda. (q2111)

Eficaz, pois torna o ensino superior mais democrático. (q2117)

Avalio de forma positiva. Como projeto complementar para a democratização do acesso ao ensino. (q2120)

É uma política positiva, pois proporciona oportunidade de ensino de qualidade a quem não pode pagar. (q2121)

É um modo de aumentar o número de brasileiros no ensino superior. Proporciona uma integração entre camadas da população e ajuda, em muito, alunos carentes. (q2122)

Muito bom, pois é o meio mais fácil e menos discriminatório de entrar na faculdade. (q2123)

O ProUni é uma coisa boa, pois além de oferecer vagas em universidades particulares, ele desafoga as universidades públicas, que já não estão comportando tantos alunos. (q2127)

Acredito que seja uma forma de dar oportunidade às pessoas que têm uma baixa renda e necessitam de uma formação superior. (q21231)

O ProUni é ótimo e tem criado muitas oportunidades, muitas vagas já foram oferecidas e preenchidas. (q2142)

Como um programa positivo, que se preocupa com o acesso à educação de qualquer estudante interessado, tendo essas condições ou não de pagar pelo ensino. (q2144)

Avalio como uma iniciativa positiva, pois nem todos têm condições de freqüentar pré-vestibulares para ingressar em uma faculdade. (q2145)

Uma iniciativa boa. Realmente gera resultados, proporcionando acesso ao ensino superior de qualidade para pessoas de camadas menos favorecidas da sociedade. (q2147)

O ProUni foi um dos projetos do governo que mais deu certo nos últimos anos e um projeto que se for aperfeiçoado poderá garantir que todo aluno que desejar continuar a estudar possa entrar no ensino superior. (q2150)

Política importante, pois esta seria minha única chance de estar estudando na PUC. (q2159)

faz com que jovens, que a princípio, não teriam condições de cursar uma graduação tenham essa chance e possam desfrutar das mesmas oportunidades no mercado de trabalho que os outros jovens mais bastados. (q2160)

Uma boa política que auxilia os alunos com baixa renda e os estudantes da rede pública de ensino a ingressarem na universidade. (q2162)

Acho importante, pois acho que supre um pouco as poucas vagas nas universidades públicas. (q2164)

O ProUni é um bom instrumento alternativo às universidades públicas que possuem um sistema de admissão demasiadamente excludente. O ProUni atende às minhas expectativas como programa de inclusão social. (q2165)

Excelente para tentar amenizar a estrutura de que só os que podem pagar fazem uma boa faculdade, deixando muitos jovens sem oportunidade de escolha de uma profissão, já que a maioria só chega ao ensino médio público, que não prepara para o vestibular federal. (q2176)

Essencial para a educação. (q2178)

Ótima política de inserção de alunos carentes do ensino

médio, em um curso de graduação. (q2181)

Bastante eficiente, considerando que a grande maioria das escolas públicas não apresenta um nível de ensino compatível com o que é exigido pelos vestibulares tradicionais. (q2184)

Uma ótima opção para as pessoas de classes menos favorecidas que por inúmeros motivos não conseguem ingressar nas universidades públicas. (q2197)

Muito eficaz, dando possibilidade para alunos que eram privados de um ensino superior. (q2198)

Ao criar vagas em universidades particulares, o ProUni permite que alunos que não teriam condições de pagar uma faculdade, estudem. (q2200)

Esse incentivo é essencial, já que poucas pessoas podem pagar uma mensalidade em uma faculdade particular, e com o ProUni isso é possível. (q2207)

O ProUni incentiva o estudante a dedicar-se ao estudo por oferecer uma ótima chance de ingressar numa instituição particular, já que as universidades públicas estão atrasadas pela enorme procura, o que provoca desvantagem ao aluno de escola pública, que geralmente é bem menos preparado. (q2208)

O ProUni é uma política fundamental para a democratização de uma educação de qualidade. De igual modo, quando privilegia carentes e negros, contribui para remediação (merecida) de grandes distorções brasileiras. (q2209)

Facilita o ingresso de jovens das classes mais baixas já que muitos dos aprovados nas universidades públicas são alunos oriundos dos melhores colégios particulares, e, logo, fazem parte das classes mais altas. (q2213)

Sob esse aspecto, é uma política que favorece a todos com ela envolvidos, pois diminui o número de vagas ociosas nas universidades privadas e aumenta o acesso ao ensino superior. (q2220)

Vejo com bons olhos esta iniciativa do governo federal de garantir o acesso a jovens qualificados, mas de baixa renda ao nível superior. (q2221)

Dá ótima oportunidade de pessoas sem condições terem acesso ao ensino privado, rompendo as barreiras sociais e econômicas. (q2222)

Importante, pois amplia o número de vagas "públicas" oferecidas ao jovem carente. (q2224)

Diria que, graças a esse incentivo, muitos que têm vontade de estudar e não têm como pagar podem gozar dessa política essencial para o crescimento de nossa sociedade. Por isso, o ProUni é uma ótima criação de política de ensino. (q2225)

Uma boa oportunidade para àqueles alunos que não possuem

condições suficientes para cursar uma universidade privada. (q2228)

Excelente. Se não fosse o ProUni, muitas pessoas não teriam condições de estudar nessas universidades. (q2229)

O ProUni vem melhorando a vida dos alunos no sentido que cria oportunidades. (q2231)

Como a melhor política de acesso ao conhecimento jamais implementado. (q2230)

Acho ótima, ajuda uma minoria a realizar um sonho. Assim como foi comigo, que não tenho condições de pagar uma faculdade, e posso realizar meu sonho hoje. (q2233)

Como uma ótima oportunidade de ingresso de pessoas de baixa renda ao ensino superior. (q2241)

O ProUni democratiza a entrada nas universidades privadas da elite, como PUC, por exemplo. (q2242)

Uma boa política de criação de vagas. (q2243)

Pelas vagas nas universidades públicas serem restritas, o governo está fazendo a parte dele para dar oportunidade a todos. (q2246)

Uma medida que visa suprir a necessidade de vagas dos alunos que terminam o ensino médio e vão ingressar numa faculdade. E não há vagas para todos nas universidades públicas. (q2261)

São mais vagas para os alunos que não podem pagar uma faculdade e não passaram para as públicas. (q2262)

Como uma política importante pra um país em que apenas cerca 10% da sociedade cursa uma universidade. (q2264)

Entendo que o ProUni é uma política de utilidade pública por acessibilizar a educação e a cultura de forma indistinta e pelo mérito consoante preceito da Constituição Federal. (q2268)

Como uma alternativa à falta de vagas nas universidades públicas causada pela grande demanda de candidatos de todos os níveis sociais. (q024)

Uma chance para o acesso a infra-estrutura excelente das universidades particulares. (q067)

O ProUni é fundamental ao ensino superior, mas necessita de suaves alterações. (q077)

O ProUni é um projeto inovador e o fato de financiar o estudo em faculdades particulares oferece a oportunidade do estudante escolher a faculdade que mais se adapta às suas necessidades. (q092)

Como uma democratização de oportunidade, integração entre classes, culturas, etc, descentralização nas oportunidades

de mercado, como um novo foco de atuação para o profissional que se forma nessas instituições. (q2094)

Acredito que foi uma das poucas obras que eu realmente pude gozar, então, particularmente, é essencial para que mais jovens tenham essa oportunidade, de forma a ser o único modo de mudar o nosso quadro. (q2129)

As bolsas oferecidas pelo Pro uni têm como objetivo o acesso de jovens carentes do ensino superior privado. As políticas para o ingresso de alunos nas universidades públicas existem (cotas), porém não são suficientes para atender a demanda de jovens, portanto, apesar das contradições, o Pro uni se faz necessário. (q2223)

Ao aumentar proporcionalmente as chances de um aluno de uma instituição pública, que normalmente tem chances remotas de fazer esse ingresso por motivos financeiros, na maioria das vezes. (q018)

Eu considero excelente, pois a maioria dos cidadãos brasileiros não tem condição de pagar. (q2174)

A melhor e de efeitos mais imediatos. Não é garantido que um investimento nas faculdades públicas proporcione o mesmo efeito, pois as faculdades particulares estão em todos os lugares do Brasil e não centralizadas. (q2118)

Codes: [Diversifica o ens. sup. privado](14)

O contato entre as pessoas de diferentes níveis é maior.

É uma grande iniciativa que proporciona uma integração social, porém, ainda é necessário que se faça algumas adaptações. (q031)

Muito bom, pois viabiliza a interação de alunos de todas as classes sociais. (q060)

Como uma forma de pluralizar o método de ensino das faculdades com a inserção de uma nova camada social. (q078)

O ProUni como uma política pública que cria vagas em universidades particulares contribui em muito para a formação não só profissional quanto humana dos estudantes, pois a universidade é um lugar que se encontra pessoas dos mais diferentes tipos e o ProUni contribui muito pra essa miscigenação. (q119)

Eu nunca poderia conseguir pagar nem metade de uma mensalidade, e esta universidade precisa de pessoas de classes sociais diferentes para haver um convívio enriquecedor. (q123)

promove interação entre diversas classes sociais

Proporciona uma integração entre camadas da população

O programa promove uma interação entre grupos sociais

Produz uma maior interação e redução do preconceito. (q2187)

Ótima oportunidade para a universidade ter um novo público, trazendo novas experiências de vida. (q2211)

Considero uma boa política, pois além de promover inclusão social também permite a convivência entre diferentes classes sociais. (q2217)

Oportunidades de interação sócio-cultural e econômica, além da formação acadêmica. (q2234)

Apesar de ser uma política pública que muito agrada os donos das universidades particulares, proporciona também a interação de pessoas diferentes em um mesmo espaço, por pelo menos quatro anos. (q2263)

Codes: [Favorece a inclusão](61)

Como uma política que estimula a população do país ao estudo, fazendo com que haja um maior número de profissionais qualificados para o trabalho. (q001)

Importante para o desenvolvimento do país, já que um aluno sem condições financeiras não conseguiria se tornar um profissional qualificado, visto que muitos deles não têm condições de pagar nem mesmo uma pequena parcela. (q006).

Uma política abrangente de inclusão por inserir indivíduos que têm capacidade de estar em uma universidade, mas que as condições econômicas e/ou socioeconômicas não possibilitam tal ingresso. (q076)

Acho que é uma atitude que se propõe a minimizar as diferenças sociais existentes no Brasil. No meu caso, foi uma oportunidade única, pois não teria condições de custear os estudos. (q099)

Como uma ótima política de inclusão social. (q007)

Como não se constroem novas universidades públicas, esse é o único meio de se diminuir a exclusão social. (q037)

Acredito que essa política seja justa, visto que existem muitos brasileiros com pouco e poucos com muitos. (q028)

Avalio o ProUni como uma política pública de grande valor, pois aumenta as chances de ascensão social. (q039)

Uma política de combate à desigualdade social, regional e racial. (q046)

Ele é uma das melhores políticas públicas criadas pelo governo. Ele aumenta e muito as perspectivas de jovens e até mestrandos que têm a possibilidade de dar aulas. (q068)

Acho que a integração entre alunos que pagam e os bolsistas muito importante. Cria as mesmas oportunidades pra quem pode e quem não pode pagar. (q075)

O ProUni tenta corrigir erros cometidos quando esses jovens de hoje eram crianças e não tinham acesso a escola pública de qualidade. (q079)

Trata-se de uma política ainda embrionária, mas, evidentemente, inclusora e a continuidade desse programa, se bem conduzido, propiciará sem dúvida uma correção de parte dos desvios, já citados, a médio e longo prazos. (q080)

Com o aumento da inclusão social e investimento na educação. (q065)

O ProUni proporciona a inclusão social de muita gente, quando ricos e pobres dividem o mesmo ambiente. (q129)

Um excelente projeto que visa a inclusão social. (q2037)

Por ser uma iniciativa governamental, o ProUni mostra a sociedade que está preocupada com a educação e a capacitação social. (q2042)

Bom, pois faz com que as pessoas que não têm condições, possam ter um nível de escolaridade semelhante ao da pessoa que têm condições. (q2048)

Positiva por criar perspectivas de melhorias nas condições sociais. (q2001)

Boa, pois proporciona a inclusão social. (q086)

Um bom programa que vai melhorar a vida de muitas famílias, como a minha. (q087)

Política de grande valia para a grande massa excluída financeiramente. (q098)

Política necessária. O ProUni tem ampliado o nível intelectual da nação como um todo. (q2049)

Como uma medida válida, que procura promover a inclusão social. (q2016)

Permite que todos tenham a oportunidade de uma formação acadêmica suficiente para o ingresso no mercado de trabalho. (q2034)

Política de ação social que veio para promover um grande ajuste social. (q2050)

Essencial para possibilitar uma inclusão social diversificada. (q2055)

Uma ótima política de inclusão social. (q2067)

Nas condições do nosso país, é uma boa política para começar mudanças que possibilitem a todos os brasileiros exercer sua cidadania. (q2093)

Nada mais justo, pois conforme a constituição, deve-se tratar igualmente os iguais e diferentemente os desfavorecidos, para que esses possam alcançar iguais condições de disputa. (q2098)

Política de inclusão social. (q2118)

Iniciativa que possibilita o fim da exclusão social e oferece melhores condições para quem mais precisa. (q2256)

Avalio como uma política positiva e necessária para o desenvolvimento do país, pois baseia-se na educação, o que contribui para a diminuição de diferenças entre classes sociais. (q2107)

Uma excelente política de inclusão social. (q2125)

Como uma nova alternativa de inclusão social. (q2140)

É uma política pública que cria oportunidades a indivíduos de crescer na vida, de uma maneira mais humana. (q2136)

Uma forma de minimizar os constrangimentos causados pelos vestibulares públicos, os verdadeiros fins humanos. (q2134)

Uma boa política, pois diminui as divisões entre as universidades. (q2135)

Como uma saída para toda a polêmica da formação de cotas em universidades públicas. (q2138)

Um sucesso que só tende a crescer e cada vez mais realizar sonhos de pessoas iguais a mim, de acreditar que é possível sim ser uma pessoa vitoriosa, mesmo enfrentando boas dificuldades. (q2154)

O ProUni não cria só vagas, cria grandes oportunidades para pessoas que não têm condições de pagar por uma universidade particular de se desenvolver e aprender, tanto quanto quem pode. E também de competir com esses no mercado de trabalho. (q2173)

Como uma política de igualdade para todos. (q2195)

Excelente. Cumpre o papel de incluir alunos carentes. (q2194)

O programa que tem responsabilidade social e que se compromete com o desenvolvimento do país, à medida que possibilita igualdade não só de direitos, como de possibilidades. (q2250)

É uma forma de inclusão social, é plantar a semente da educação. (q2244)

Uma ótima política afirmativa. (q2249)

É fundamental para diminuição das diferenças sociais devido à chance de o aluno se qualificar e ingressar no mercado de trabalho. (q2254)

Uma política idealista, entretanto real à medida que é posta em prática. Uma política de inclusão social voltada para os menos favorecidos. Uma realidade ao aluno pobre de hoje. (q2267)

Cria uma interação. É um belo projeto para o ensino de todos. (q2248)

É uma boa iniciativa. Abre possibilidades para pessoas que não tinham nenhuma. (q2252)

Omo um ótimo incentivo aos jovens de se dedicarem a sua formação e uma excelente maneira de garantir iguais oportunidades. (q2171)

Como um meio de diminuir a discrepância entre a alta classe e os pobres. (q2236)

Como um programa de inclusão social nacional. (q2199)

Válida especialmente porque evita a polêmica das cotas.
(q2053)

Excelente. Deve ser ampliada e talvez até estendida para o ensino técnico. (q120)

Mais eficiente que as cotas. (q036)

Uma boa política, pois apesar de pontos negativos, parece que está tendo bons reflexos se olharmos, por exemplo, para o desempenho dos estudantes do ProUni nas universidades.
(q040)

Uma atitude inovadora que ajuda a discutir conflitos e a melhorar o ensino. (q090)

Imprescindível em uma sociedade injusta como a nossa.
(q2031)

Como política pública visa reparar um problema social que, sem o projeto, seria impossível ser resolvido em curto prazo. (q2151)

Da mesma forma que pessoas com condições financeiras podem cursar as universidades públicas, pessoas menos favorecidas podem cursar instituições. (q2189)

Codes: [Limitada quanto a permanência e em outros aspectos 2](21)

Um bom projeto com relação à oportunidade, porém não é perfeito porque falta um amparo financeiro para o aluno se manter na universidade. (q020)

Inteligente, mas penso que por serem universidades privadas, o custo é muito grande em material didático, o que pode prejudicar alguns. (q058)

É uma política eficaz, mas poderia ser estendida para as universidades públicas. (q084)

No momento, como um dos programas do governo que mais deu certo, ele ainda precisa ser aperfeiçoado em alguns pontos, pois ainda não leva em conta muitas dificuldades que o aluno beneficiado enfrenta, como a falta de recursos para transporte, material e alimentação. (q088)

É uma alternativa interessante, só que as universidades públicas estão precárias. (q110)

Acredito que o ProUni poderia conceder bolsa-auxílio aos demais cursos também. (q113)

Uma boa política, mas que precisa ser mais trabalhada e desenvolvida. Talvez haja de se propor uma ajuda de custo aos beneficiados para a compra de livros, condução e estadia na faculdade. (q121)

Acredito que o processo de seleção deva ser mais rigoroso e não simplesmente um distribuidor de bolsas. (q128)

Como já mencionado, o ProUni foi uma idéia muito boa, mas apresenta falhas. Não adianta oferecer vagas aos estudantes, é necessário estimulá-los. (q2003)

Avalio da melhor forma possível. O Brasil está salvando "gerações" que poderiam ser "perdidas" sem tal oportunidade. Almejo que, paralelo ao ProUni, o governo de meu país esteja "reestruturando" o ensino público de qualidade e acesso a todos. (q2014)

É um bom projeto, mas infelizmente não há um acompanhamento individual do aluno e de suas necessidades, grande parte pode acabar desistindo no meio do curso. (q2019)

Um sucesso. Tem tido êxito desde a sua implementação. Talvez o melhor programa ou política pública para criação de vagas em universidades privadas. A única dificuldade seria a ausência do arranjo bolsa permanência para os alunos da Engenharia. (q2054)

Muito boa em fundações e em entidades filantrópicas. Merece algumas restrições em relação às faculdades com fins lucrativos. (q2075)

A melhor política até hoje para a inclusão de muitos alunos que talvez nunca poderiam chegar ao nível superior. É necessário ainda criar um auxílio para os alunos de cursos

integrais, para suprir sua alimentação, passagens e livros.
(q2082)

Bom, mas deve conceder mais vagas e exigir um pouco acima do que é pedido. (q2143)

Avali-o como uma boa política, mas com algumas falhas, como, por exemplo, o fato de não dar apoio financeiro aos alunos. (q2175)

Uma política inteligente, mas com fins mais políticos que sociais. (q2085)

Não acho o ProUni uma das melhores medidas para o acesso ao ensino superior, pois nem todos os alunos do ProUni estão preparados para essa inclusão. (q2196)

Excelente. É um programa social que visa camuflar defeitos oriundos da educação de base, porém essencial. (q064)

Sob este aspecto, considero o ProUni uma medida um tanto ou quanto abusiva. (q093)

Criar vagas nas universidades privadas já é um benefício à sociedade. No entanto, deve-se pensar em formas efetivas de manter este estudante na universidade devido, principalmente, às condições financeiras do mesmo, no que diz respeito à alimentação, transporte e material didático.
(2064)

Codes: [Medida paliativa-emergencial](74)

A intenção é plausível, mas o ProUni tem que acabar o quanto antes, em prazo máximo de 10 anos. Favorecendo o ensino, o jovem pode ter acesso a universidades públicas. (q005)

Considero como medida fundamental para a divisão de renda e como medida de curto prazo para um investimento maior na educação e no ensino superior. (q015)

Apesar de ser uma medida não totalmente positiva é uma forma paliativa de solucionar o problema. (q032)

Como já disse, é uma política muito boa, mas continuo achando que deveria haver um investimento no público (tanto faculdade, como educação de base). Mas como ação afirmativa, acho eficiente e uma ótima iniciativa. (q042)

Uma ótima política, pois leva em consideração os casos singulares, mas como política pública acredito que seja paliativo. (q050)

Boa como medida emergencial apenas, pois o ideal seria que essas pessoas tivessem acesso a faculdade pública, que é delas de direito (q051)

Como disse no tópico um, ela é válida em curto prazo. Aliás, bastante válido. Porém, ela não é o fim, e sim o início de um processo. (q052)

Válido, mas deveria ser investido também na faculdade pública. (q056)

Avalio de forma positiva, porém a meta do governo não deve ser de implementar mais vagas em escolas privadas. (q057)

É uma política relativamente eficaz. Relativa porque não basta apenas criar vagas, é preciso garantir que aqueles que ingressaram por meio do programa tenha condições de dar continuidade aos estudos. A bolsa deveria incluir as despesas com passagem, alimentação, livros, xerox. O programa poderia se espalhar nos modelos das bolsas Capes e do próprio programa de Ação Afirmativa do Itamaraty. (q062)

Avalio como uma iniciativa importante do governo, mas que não deve ser usada como paliativa à crise educacional e para "maquiar" a real necessidade de investimento no ensino, em especial o básico e público. (q063)

Como escrevi anteriormente, o ProUni é uma medida de caráter emergencial. (q070)

O ProUni é uma política de curto e médio prazo para amenizar o déficit de vagas universitárias, mas não pode substituir a criação de vagas públicas. (q103)

Como medida emergencial, eu acho importante. No entanto, eu não apoio uma grande ampliação do programa. Eu penso que o

ProUni deveria ser menos significativa que o ensino público. É muito cômodo para o Estado deixar de cumprir seu papel na qualidade de formação. (q105)

É uma política emergencial, porém, não é a política ideal. O certo seria uma política de melhoria das condições de ensino da rede pública, de forma a possibilitar o ingresso de estudantes da rede pública em universidades públicas. (q111)

De certo, é bem aceita tendo em vista que para a maioria é quase impossível ter condições para pagar uma universidade, mas creio que a educação pública ainda é uma ótima solução se for tratada com respeito. (q112)

Acho que, a princípio, é uma boa medida, mas o governo federal deve investir no ensino de base para que a população carente possa ingressar em universidades públicas. (q114)

Avalio como uma medida de curto prazo para resolver o problema da desigualdade na educação. Uma medida mais interessante seria investir na educação pública e nas faculdades públicas. (q118)

É uma forma de inclusão social. Porém deveria ser um projeto provisório, ao passo que, acredito que esse problema será plenamente resolvido com a melhora do ensino público. (q2005)

Não resolve o problema como um todo, pois dentre as universidades particulares somente a PUC se equipara às públicas em relação ao ensino. É preciso uma reforma na educação pública desde a sua base. (q2009)

Assistencialista (programa social, caráter imediatista, não é o ideal). (q2011)

Eu considero que é um programa emergencial, ou deveria ser, pois a longo prazo pode trazer uma desvalorização das universidades públicas e uma diminuição do papel do Estado sobre a universidade pública. (q2018)

Uma boa iniciativa, mas o governo precisa melhorar a educação de base em todas as redes públicas para que os menos favorecidos tenham conhecimento e possam desfrutar sem cotas ou qualquer tipo de vantagem. (q2022)

Como uma medida de caráter emergencial, eficaz por um determinado período, mas que sem outros programas de suporte tenderá ao fracasso de uma política assistencialista. (q2027)

O ideal seria que houvesse mais vagas nas universidades públicas, mas o ProUni é uma medida que diminui bastante o problema do acesso ao ensino superior. (q2033)

Deixa de direcionar a verba gasta para a criação de mais vagas nas universidades públicas; promove interação entre diversas classes sociais; mantém a hegemonia da classe média nas universidades públicas. (q2039)

De forma positiva, pois ameniza a situação educacional atual do país, mas deve visar à qualidade do ensino básico para que não tenhamos tantas disparidades sociais, culturais e econômicas. (q2041)

É uma inversão total de valores, porém remedia os problemas essenciais dos jovens estudantes. (q2043)

O ProUni apenas abafa o problema da desqualificação do ensino fundamental e médio na rede pública. (q2059)

Não é a solução definitiva, só isso não será capaz de mudar o futuro do país, mas ajuda bastante. (q2062)

Esse sem dúvida é um bom projeto, mas talvez junto com ele outros deveriam ser feitos. Um maior investimento na educação pública, no ensino fundamental e médio e nas faculdades públicas, por exemplo. (q2068)

Emergencial. (q2071)

Não deveria existir num país que priorizasse a qualidade de ensino superior e o acesso maciço das camadas populares ao mesmo em instituições gratuitas. (q2072)

Uma medida que, em curto prazo, resolve, ou melhor, camufla o verdadeiro foco a ser trabalhado: o ensino médio público. (q2073)

Como já disse anteriormente, o ProUni ajuda, mas não resolve. (q2078)

Como citado na questão um, é uma medida emergencial, sendo necessário investimento para melhoria do ensino básico e fundamental público. (q2079)

Se o programa se restringir a criar vagas, não vai resolver nada. E mais, desacompanhado de fomento dos ensinos fundamental e médio, virará quase demagogia político-educacional. Sozinho, o ProUni não encaminha soluções efetivas. (q2089)

Boa iniciativa, mas, como relatado acima, é incompleto. (q2090)

É uma iniciativa que devia ser aplicada junto com a melhoria do ensino público brasileiro. (q2091)

Bom, porém insuficiente na redução de desigualdades. (q2097)

Apesar de não preencher a lacuna que fica entre o ensino médio público e a universidade, pela carência que o sistema atualmente apresenta, eu o considero bom, pois se fôssemos esperar as autoridades arrumarem base, para depois proporcionarem a faculdade, estaríamos todos perdidos. (q2109)

Uma boa alternativa a curto prazo para diminuir a desigualdade social, porém acredito na necessidade de maiores investimentos na educação básica para, assim,

tornar mais justo o processo seletivo, tanto para os ricos quanto para os pobres. (q2110)

Avalio de forma muito positiva, mas acho que o governo também deveria reservar vagas nas faculdades federais pelo mesmo método. (q2112)

Avalio como boa esta política, entretanto, sem me esquecer de que ela deve se encarada como uma política emergencial e que as bases do ensino fundamental e médio têm que ser renovadas. (q2114)

Como um projeto que visa diminuir as diferenças socioeconômicas, mas que por si só é insuficiente. (q2115)

Acredito que o ProUni funciona como uma medida paliativa. Nos dias atuais, as universidades públicas estão cheias de estudantes oriundos de classes mais abastadas. É necessário invertermos o fluxo. (q2116)

importante, mas não é a solução. As escolas de ensino médio deveriam preparar o aluno para as universidades públicas. (q2119)

Foi uma boa medida, mas também acho que deveria criar vagas nas universidades públicas também. (q2126)

Avalio de forma positiva, porém, o considero como uma política de caráter emergencial. (q2128)

Acredito que seja um escape para notório antagonismo ao que deveria ocorrer, na qual pessoas com nível econômico elevado estão nas universidades públicas e não as que, de fato, necessitam de tal gratuidade, isso devido ao baixo nível das escolas públicas, que desfavorece seus alunos no vestibular. (q2132)

Considero o ProUni uma ótima política "temporária, enquanto se reforma o sistema educacional público, inclusive o superior". (q2141)

Boa iniciativa, mas o governo deveria criar uma forma de aumentar o número de vagas. (q2146)

Foi importante, entretanto, é uma solução paliativa. O correto seria uma mudança em prol da melhoria do ensino no Brasil em conjunto com a criação de novas universidades, para favorecer a entrada de alunos de escolas públicas para faculdades públicas. (q2148)

Como foi dito, é um auxílio muito importante, mas investindo na base da educação e nas universidades públicas, não haveria a necessidade do ProUni, já que é um direito adquirido da população. (q2153)

Paliativa visto que é mais simples do que uma profunda reformulação educacional em todos os níveis, mas efetivamente poderosa ao mudar a vida das pessoas. As paliativas deveriam incentivar os ingressos, dando-lhes condições mínimas de subsistência, bem como o material didático. (q2163)

Acredito que primeiramente deveria ser oferecido um ensino público de qualidade para que quando o aluno da rede pública ingressar em uma faculdade não sentisse tanta dificuldade. (q2166)

Poderia aumentar as vagas nas universidades públicas e garantir o acesso dos oriundos de escolas públicas. (q2170)

Esta medida deve ser entendida como provisória, até o ensino público de base se reestruturar. Afinal, alunos que já terminaram os estudos de base não voltariam a frequentar a escola para ingressarem no ensino superior. (q2177)

Apesar de ser beneficiada pelo programa, creio que para existir acesso digno de política pública, deveria existir investimentos nos ensinos de base e criação de novas faculdades públicas para todos poderem concorrer com dignidade no vestibular. O ProUni é um programa que visa resultados em curto prazo. Mas claro, há um grande lado positivo. (q2182)

Como importante na atualidade, uma vez que as universidades públicas só atendem as elites; porém sem uma reforma educacional, o ProUni parece uma medida eleitoreira e imediatista. (q2183)

Emergencial. O certo seria modificar o ensino básico e médio. Levando em conta que esta melhoria se iniciada hoje, demoraria 12 anos para gerar resultados nas faculdades, o ProUni é emergencial, paliativo. (q2186)

Medida emergencial que deveria ser abolida após a criação de um ensino público de qualidade. (q2188)

Positivo se visto como uma política de inclusão a curto prazo. (q2190)

Deveríamos ter um bom ensino médio nas escolas públicas para que seus alunos tenham oportunidade de disputar por vagas nas universidades estaduais e federais. Enquanto não temos, as bolsas são muito necessárias. (q2205)

Uma política pública de curto prazo e que beneficia poucos. (q2210)

É apenas um passo para a democratização educativa, uma vez que, no Brasil, o ensino de boa qualidade restringe-se às pessoas que detém poder econômico para financiá-lo. Dessa forma, a democratização da educação ainda não ocorreu no Brasil. (q2212)

O ProUni é uma ótima idéia, mas talvez fosse melhor investir mais nas faculdades públicas e reservá-las a quem realmente não tem condição de pagar uma particular, pois muitos que lá estudam teriam condição de pagar faculdades até mais caras do que a PUC. (q2214)

Acho a iniciativa importante, porém acredito que deveriam ser criadas novas vagas nas universidades públicas e que estas precisam ser reestruturadas. (q2226)

Por eu achar que não é a melhor alternativa, embora auxilie, acredito que funcione mesmo como uma forma de adquirir votos. Seria interessante se existisse conjuntamente com o investimento na educação básica, pois todos teriam iguais condições. (q2245)

A longo prazo, o ideal é que não se faça necessário tal política. Mas a curto prazo, como medida emergencial é válido. (q2257)

É interessante, favorece uma parcela da população, mas muita coisa ainda precisa ser feita. Não basta só o ProUni. (q2258)

O programa beneficia também as instituições particulares, pois as mesmas mantêm seus funcionários com emprego, mas o correto seria aumentar o número de vagas em universidades públicas. (q066)

Indica a ineficiência das universidades públicas, quadro que deve ser mudado, pois o governo as sucateia e não gera mais vagas e nem melhora sua qualidade. Numa universidade pública o aluno gasta até mais, dada a falta de biblioteca e infra-estrutura. (q019)

Eficiente. Todavia, em se tratando de uma política pública, seria melhor se as vagas oferecidas fossem nas universidades públicas, até porque são as que têm as melhores faculdades, com poucas exceções. (q074)

Codes: [Não assegura a excelência acadêmica](8)

Desde que instituído em boas universidades, é excelente.
(q021)

Bom em faculdades boas, como a PUC, mas talvez fosse melhor
aumentar o número de vagas em faculdades públicas. (q025)

É uma boa política para universidades privadas, mas
infelizmente nem todas possuem a qualidade de ensino de uma
universidade federal. (q033)

Muitas universidades sem qualidade estão inscritas no
programa. (q117)

O problema está na qualidade de tais universidades. A
maioria delas é caça - níquel. Se tal problema for
resolvido, o ProUni será perfeito. (q2084)

Com tantas vagas sobrando nas universidades privadas, é
importante que sejam aproveitadas. No entanto, seria
necessário um maior critério na seleção dessas
universidades, além de que não se pode esquecer que o aluno
humilde também tem que ter condição de ir para uma pública.
(q2096)

Já que sobram vagas nas instituições privadas, mas é
necessária uma seleção mais rigorosa das instituições que
participam do ProUni. (q2101)

Válido desde que selecionando, ou melhor, oferecendo vagas
em universidades com nível de qualidade elevado. (q2204)

Codes: [Não pertinente 3] (79)

Excelente. (q008)

Excelente. (q011)

Avalio como ótimo! (q013)

Muito boa. (q017)

Minha avaliação é positiva. (q035)

Um ótimo auxílio. (q043)

Válido. (q069)___

Como excelente programa. (q085)

De forma positiva. (q091)

Ótimo. (q096)___

Avalio como bom. (q100)

Acho que é uma boa política pública. (q104)

O ProUni é uma boa política. (q106)

Uma ótima política dessa categoria. (q2002)

Interessante. (q2006)

Iniciativa que só traz bons frutos. (q2020)

Muito bom. (q2021)

Obrigatório. (q2040)

Positivamente. (q2045)

Positiva. (q2046)

Positivo. (q2051)

Sinceramente, sem comentários. (q2052)

Uma política muito positiva, que deveria ser ampliada.
(q2056)

Uma política positiva e eficiente. (q2057)

Muito eficiente e muito bem aproveitado. (q2077)

Como sendo uma das melhores políticas dos últimos tempos.
(q2083)

Muito boa. (q2087)

Excelente. (q2105)

Essa política pública é extremamente positiva. (q2113)

Avalio de forma muito positiva. (q2124)

Insustentável. (q2155)

Uma boa política. (q2156)

Muito boa. (q2161)

Muito bom. (q2179)

Válido. (q2193)_

Boa oportunidade. (q2201)

Ótimo. (q2206)___

Desnecessário falar mais. (q2215)

Ainda não tenho uma resposta concreta sobre o assunto.
(q2219)

Positivamente. (q2232)

Uma oportunidade única. (q2235)

Positivo. (q2237)

Muito bom. (q2247)

Excelente. (q2251)

Muito boa. (q2265)

Estas vagas são pagas por alguém, nem sempre de acordo. Na verdade, serve como uma propaganda para seus idealizadores.
(q002)

Avalio o ProUni positivamente, pois acredito que atinge todos os objetivos que se propõe a cumprir. (q026)

Excelente, mas ainda com algumas falhas. (q041)

O ProUni é excelente e é uma política pública que funciona e sem dúvida trará diversos benefícios a médio prazo para todo o país. (q2004)

Uma das poucas coisas boas que o governo federal fez atualmente. (q2007)

Considero bastante eficaz. (q2008)

Como algo inovador e importante. (q2010)

Parcialmente satisfatório. (q2024)

O melhor programa de educação, além da sua eficácia.
(q2029)

Ótima oportunidade para estudantes carentes. (q2085)

O ProUni foi um passo muito importante, que modificou muito a vida de quem pode se favorecer através dele. (q2100)

Como uma ótima iniciativa governamental. (q2130)

Como a melhor política pública atual nesse sentido. (q2169)

Considero o ProUni como uma das melhores iniciativas políticas já criadas por um governo neste país. (q2172)

Uma oportunidade rara para muitos. (q2167)

Um programa que ainda está sendo moldado e que tem muito a oferecer. (q2180)

É uma política que tem se mostrado eficaz. (q2191)

Uma das melhores políticas públicas já criadas. (q2192)

Excelente projeto e funciona. (q2203)

Aos 27 anos, esta foi a primeira vez que vi um governo dar a chance de milhares de jovens mudarem o seu destino. (q2099)

Um método justo e uma ótima oportunidade. (q2216)

Um fantástico programa de governo. (q2227)

Muito bem organizado e de ótimo nível. (q2238)

Uma política excelente, que é um dos maiores investimentos na educação já feitos. (q2240)

Programa de bolsas eficaz e solidário. (q2253)

É positivo, a educação muda a história de um país. (q2259)

Como supracitado, uma medida ímpar e oportuna. Fundamental para o crescimento do país, com conseqüências diretas a curto prazo. (q2269)

Ótimo. É um dos melhores programas do governo que melhor funciona. (q2063)

Muito bem estruturado. Inicialmente foi pouco divulgado, mas agora já informa os interessados de forma satisfatória. (q125)

É uma boa política, mas que tem muitos pontos a serem aprimorados. (q089)

Como política que funciona como forte ajuda, semelhantes aos vestibulares de instituições públicas. (q2076)

Como disse, é um excelente programa. (q2255)

Recuso-me a responder. (q2149)

Extremamente necessário. (q072)

Codes: [Não resposta 3](11)

Uma iniciativa que serve para todo Brasil. (q003)

Não resposta. (q094)

Não resposta. (q109)

Não resposta. (q130)

Não resposta. (q2030)

Não resposta. (q2047)

Não resposta. (q2104)

Não resposta. (q2158)

Não resposta. (q2168)

Não resposta. (q2202)

Não resposta. (q2266)

Codes: [Racionaliza o uso das vagas nas IES privadas](22)

O ProUni atua como uma política pública que democratiza o acesso ao ensino superior privado, antes quase que exclusivamente reservado aos alunos da rede particular, e contando (grande parte das universidades) com muitas vagas ociosas. Há aqui uma bem-vinda intervenção do governo no sentido de democratizar o ensino superior, de fazer valer a função social da universidade particular, que por si só não se efetiva. (q027)

ma grande idéia para diminuir a desigualdade social, dando a vantagem das universidades de diminuir suas despesas com impostos. (q030)

Pelo que sei, há uma "troca" entre as universidades privadas e o governo, logo avalio de forma positiva essa relação. (q061)

Mais cômodo que criar em públicas, mais rápido, e, uma vez já havendo sonegações em diversas faculdades, a "redução de impostos" não é válida para a mesma. (q083)

O ProUni ajudou a padronizar a forma que as faculdades privadas davam bolsas. (q102)

Um incentivo para que as universidades privadas estendam seus programas de bolsas de estudos e também uma boa maneira de o governo otimizar os impostos que as universidades já não pagam naturalmente. (q2025)

Justo, uma vez que as universidades deixam de pagar os impostos. (q2026)

É uma norma inteligente de converter a isenção e impostos concedidos às instituições de ensino superior privadas em benefício imediato para uma parcela maior da população. (q2058)

Acho importante e única a inclusão no sistema particular, até porque este oferece singularidades ao aluno. Além, é claro, de parecer uma ótima opção de acesso e alívio de impostos. Sinto uma grande responsabilidade ao participar do ProUni, política e social. (q2095)

Reveste os impostos não recolhidos pela união em mão - de - obra qualificada e profissionais qualificados no país. (q2239)

Como uma medida positiva que promove inclusão social e é benéfica para ambos os lados, tanto o do governo, que cumpre sua obrigação de promover o bem - estar comum, quanto a do aluno e das próprias instituições privadas que têm redução de impostos. (q2260)

O ProUni ao conceder bolsas em universidades privadas e ser uma política pública mostra que mesmo não sendo da mesma área (um é público, outro privado) é uma excelente idéia que deu certo. (q2028)

A abertura de vagas nessas universidades é interessante apesar de a contrapartida não ser satisfatória, ou seja, a isenção fiscal não deveria ser de tal grandeza. (q071)

Acho bom, pois acredito num modelo de educação para o Brasil como ocorre nos Estados Unidos: o ensino fundamental de qualidade, proporcionado pelo Estado, e educação superior privada. (q073)

O público e o privado devem se unir em benefício da população. Tanto o setor público, a instituição privada, quanto o aluno se beneficiam. (q2061)

Uma excelente parceria entre o setor público e privado em busca do bem-estar social e até mesmo cultural. Normalmente, os setores públicos e privados divergem em gestões sociais. (q2074)

Como uma forma inteligente de utilizar o dinheiro público. (q2069)

A criação do ProUni foi importantíssima porque diminui os gastos do governo. Sai muito mais barato dar uma bolsa ao estudante em uma faculdade já pronta, com professores, etc, do que criar novas universidades, contratar professores, etc, para dar vagas a esses estudantes. (q2139)

Bom. Diria que cria oportunidades em faculdades que não sofrem greves e nem falta de recursos. (q2137)

Avalio como ótima idéia, já que as universidades privadas são as com melhores condições estruturais. (q2152)

Avalio positivamente, similarmente, já que as universidades não ocupam cem por cento de suas vagas. (q2157)

Uma boa política, já que para construir novas universidades federais demandaria mais gastos e tempo. (q115)

Dimensão: ProUni como política de acesso ao ens. sup.

Acesso ao ens. sup.	11	11
Favorece a diversidade	5	5
Favorece a inclusão	58	58
Garante o acesso ao	209	209
Limitada quanto a pe	15	15
Medida eficaz para o	1	1
Medida paliativa	70	70
Não pertinente 1	29	29
Não resposta 1	5	5
Totals	403	403

Dimensão: ProUni como instrumento de inclusão social

Democratiza o ens. s	122	122
Favorece a diversidade	48	48
Não assegura efetiva	27	27
Não pertinente 2	12	12
Não resposta 2	7	7
Permite igualdade de	30	30
Por permitir a entra	1	1
Possibilita oportuni	160	160
Totals	407	407

Dimensão: Dificuldades vivenciadas em relação ao ingresso e permanência

Adaptação	31	31
Dificuldades acadêmi	60	60
Dificuldades em conc	20	20
Dificuldades finance	250	250
Distância casa-PUC	61	61
Falta de informações	1	1
Moradia	5	5
Não pertinente 8	5	5
Não resposta 8	8	8
Não se aplica	44	44
Preconceito	4	4
Problemas pessoais	8	8
Totals	497	497

Dimensão: Apoios encontrados para superar essas dificuldades

Ajuda de amigos e fa	47	47
Ajuda de professores	46	46
Ajuda FESP	147	147
Apoio da vice-reitor	6	6
Apoio do Ciclo Básic	4	4
Atendimento psicoped	5	5
Aulas de apoio e mon	25	25
Infra - estrutura PU	40	40
Não encontrou apoio	72	72
Não pertinente 9	17	17
Não precisou	21	21
Não procurou	11	11
Não resposta 9	29	29
Recorreu a outros me	7	7
Totals	477	477

Dimensão: Mudanças em relação a produção de conhecimentos

Maior desenvolvimento	235	235
Maior entendimento de	45	45
Melhorou em alguns aspectos	6	6
Não houve mudanças	1	37
Não pertinente	10	31
Não resposta	10	17
Passou a estudar mais	24	24
Teve maior dificuldade	12	12
Totais	407	407

Dimensão: Mudanças em relação aos aspectos culturais

Aumento do conhecimento	226	226
Diminuiu por não ter	15	15
Não houve mudanças	2	44
Não pertinente	11	14
Não resposta	11	22
Poucas mudanças	58	58
Sempre teve acesso	18	18
Totais	397	397

Dimensão: Mudanças em relacionamentos sociais junto a outros grupos

A PUC não possui grupo	7	7
Desenvolvimento do relacionamento	35	35
Diminuiu o contato com	1	1
Interação com diferentes grupos	22	22
Maior desenvolvimento	5	5
Maior interação com	163	163
Não há interação entre	11	11
Não houve mudanças	3	54
Não pertinente	12	47
Não resposta	12	31
Poucas mudanças	2	23
Totais	399	399

APOIOS ENCONTRADOS

Código: Ajuda de amigos e familiares (47)

 Auxílio de amigos e alguns professores. (q017)

Atenção especial de alguns professores, mas principalmente a boa vontade dos colegas. (q031)

Dos professores e amigos, que apoiaram e apoiam. (q038)

Os amigos e até mesmo os professores sempre dão força e estão sempre disponíveis para ajudar. (q045)

O auxílio de vários colegas de curso e também dos professores. (q054)

Muitos professores me apoiaram para superar essas dificuldades. Além de pessoas que eu não conhecia e de

amigos que fui fazendo ao longo do curso. (q068)

As novas amizades que fiz na universidade. (q079)

Encontrei apoio por parte do FESP e por parte de alguns alunos com quem efetuei amizade. (q088)

Acredito que encontraria apoio na universidade e nos amigos. (q091)

Os amigos procuram ajudar no que podem em relação às aulas, mas nem sempre é o suficiente. O programa FESP aqui da PUC ajuda com passagem e comida, mas isso só resolve parte do problema. (q094)

A própria mentalidade dos professores e a ajuda dos amigos de dentro da PUC. (q102)

Ajuda de amigos, de alguns professores, bibliotecas e etc. (q111)

Tive apoio do meu professor e de grandes amigos, que conversaram comigo, me estimulando e dando força. (q119)

Ajuda do CBCT, dos alunos monitores e dos colegas de classe. (q2016)

Aulas de monitoria, atendimento dos professores em outros horários e a ajuda de meus colegas que sempre estudavam comigo. (q2017)

Por enquanto nenhuma. Apenas ajuda de alguns amigos, meu pai e parentes. (q2019)

Bibliotecas, sistema de informática, alguns amigos e o FESP. (q2045)

Através do FESP e o auxílio pastoral e de outros bolsistas que possuem o mesmo modo de vida que eu. (q2046)

Alunos e professores receptivos e o FESP. (q2051)
Ajuda e apoio da família, amigos e colegas de classe. (q2054)

Nenhum. Tive que conseguir apoio de meus familiares. Entretanto, não pense que minha qualidade de vida não foi alterada. Tive que pedir as contas na minha firma para poder estudar. (q2056)

O apoio psicológico e financeiro da pastoral foi importantíssimo para a superação destas dificuldades. Além disso, o apoio dos professores, amigos e familiares. (q2064)

Incentivos dos colegas e professores. (q2067)

Os amigos e o apoio dado pelo FESP. (q2072)

CTC, FESP, amigos. (q2085)

Dos próprios colegas, o próprio ambiente, o fato de não

poder perder essa oportunidade única de estar estudando aqui e o apoio de outros bolsistas. (q2094)

Somente os amigos com os quais estudo e tiro dúvidas. (q2110)

Dos amigos e familiares. (q2118)

Primeiramente, os amigos e o FESP, que é de grande ajuda. Sem este seria difícil a permanência na universidade. (q2122)

Só o fato de ter bolsa integral é grande coisa, ajuda muito financeiramente, apesar de os gastos serem altos com comida, transporte, etc. A convivência com pessoas receptivas aqui na PUC ajudou a matar um pouco a saudade dos distantes. (q2133)

Amizade, ao longo do período. (q2135)

Por enquanto, conto com o apoio de parentes. (q2137)

Assistência religiosa, amizades e ajuda familiar. (q2140)

O apoio da AAA e da minha família, anteriormente. (q2153)

Dos alunos bolsistas, que se ajudam, e dos professores mesmo, que se interessam mais pelas pessoas estudiosas e esforçadas. Os funcionários de menos expressão sentem-se orgulhosos por estarem sendo representados dentro da universidade. (q2154)

Apoio de amigos e de alguns funcionários. (q2174)

Nos próprios alunos bolsistas, professores e da pastoral. (q2186)

Nas amizades que fiz na faculdade. (q2200)

Com as dificuldades financeiras recebi auxílio do FESP e, quanto à adaptação, recebi apoio de professores e de colegas. (q2213)

Os amigos que fiz. (q2219)

Os professores e colegas estão sempre nos auxiliando. (q2230)

Amigos e professores. (q2237)

A pastoral foi um grande auxílio e o apoio dos colegas bolsistas. (q2242)

A PUC não forma só alunos, forma pessoas e profissionais. Encontrei excelentes professores, auxílio de colegas que emprestam material, a estrutura acolhedora e auxiliadora da faculdade que dispõe de bibliotecas, laboratórios e outros. (q2250)

O apoio de amigos de classe e professores. (q2256)

Apoio dos alunos (incentivos para não desistir desta oportunidade ímpar). Perseverar, pois a abertura para outros cursos poderá ocorrer futuramente. (q2267)

De professores e amigos. (q007)

Código: [Ajuda de professores](46)

De professores e amigos. (q007)

O apoio dos professores e da pastoral. (q009)

Auxílio de amigos e alguns professores. (q017)

Atenção especial de alguns professores, mas principalmente a boa vontade dos colegas. (q031)

Dos professores e amigos, que apoiaram e apóiam. (q038)

Os amigos e até mesmo os professores sempre dão força e estão sempre disponíveis para ajudar. (q045)

Conversei com os professores, eles se prontificaram a me ajudar e também pedi uma nova chance à coordenação do ProUni, que me acolheu imediatamente e possibilitou minha permanência na PUC. (q046)

O auxílio de vários colegas de curso e também dos professores. (q054)

Atendimento com professores. (q057)

Os professores, de forma geral, atendem as dúvidas básicas. (q063)

A ajuda e orientação da pastoral Anchieta, bem como a compreensão dos professores quanto às dificuldades para aquisição do material. (q067)

Muitos professores me apoiaram para superar essas dificuldades. Além de pessoas que eu não conhecia e de amigos que fui fazendo ao longo do curso. (q068)

Tirar dúvidas com os professores e as monitorias. (q097)

A própria mentalidade dos professores e a ajuda dos amigos de dentro da PUC. (q102)

Ajuda de amigos, de alguns professores, bibliotecas e etc. (q111)

Tive apoio do meu professor e de grandes amigos, que conversaram comigo, me estimulando e dando força. (q119)

Perante a pastoral da PUC, obtive os auxílios transporte e alimentação. O auxílio transporte sana completamente minhas necessárias relativas à transporte. O auxílio alimentação me ajuda a ter, pelo menos, uma refeição completa por dia (almoço ou jantar). (q2014)

Aulas de monitoria, atendimento dos professores em outros horários e a ajuda de meus colegas que sempre estudavam comigo. (q2017)

Professores e departamento extremamente abertos para ajudar aos alunos. (q2020)

A compreensão dos professores quanto os atrasos nas aulas. (q2023)

Posso dizer que os professores são muito compreensivos visto que alguns não reprovam por falta (muitas vezes eu falto por não ter o dinheiro de passagem) e o sistema de biblioteca é fantástico; encontro sempre todos os livros que preciso e o sistema de informática me ajuda muito. (q2044)

Auxílio fornecido pela pastoral, professores dedicados e material e livros disponíveis. (q2052)

Monitorias, professores em horário-extras e diversos grupos de estudo. (q2059)

O apoio psicológico e financeiro da pastoral foi importantíssimo para a superação destas dificuldades. Além disso, o apoio dos professores, amigos e familiares. (q2064)

Incentivos dos colegas e professores. (q2067)

Os professores estavam sempre dispostos a ajudar. (q2069)

A PUC oferece suporte financeiro através do FESP, acadêmico através de consultas aos professores e monitorias, entre outros. (q2070)

Pastoral através do FESP. (q2082)

CTC, FESP, amigos. (q2085)

Em relação à permanência na universidade, posso citar a boa vontade dos professores de tirar dúvidas e a excelente biblioteca, fonte do saber. (q2102)

Compreensão e paciência dos professores, além do estímulo acadêmico. (q2108)

Biblioteca, professores e ajuda financeira por parte do FESP. (q2131)

Dos alunos bolsistas, que se ajudam, e dos professores mesmo, que se interessam mais pelas pessoas estudiosas e esforçadas. Os funcionários de menos expressão sentem-se orgulhosos por estarem sendo representados dentro da universidade. (q2154)

Interesse por parte dos professores em ajudar, aulas de monitorias. (q2172)

Bons professores, biblioteca. (q2184)

Nos próprios alunos bolsistas, professores e da pastoral.
(q2186)

Monitorias e atendimentos dos professores. Conversas com uma psicopedagoga para ajudar na forma de estudos. (q2197)

Com as dificuldades financeiras recebi auxílio do FESP e, quanto à adaptação, recebi apoio de professores e de colegas. (q2213)

Apoio dos professores, do RDC e da biblioteca. (q2218)

Oportunidade, atenção dos professores. (q2222)

Quanto às dificuldades que considero pequenas, supero usufruindo bastante das xerox da PUC (dificuldade financeira). Em questões de aprendizagem, encontro na PUC uma ótima biblioteca, além de professores atenciosos.
(q2223)

Os professores e colegas estão sempre nos auxiliando.
(q2230)

Amigos e professores. (q2237)

Scanner do departamento de design, biblioteca, indicação dos professores. (q2239)

A PUC não forma só alunos, forma pessoas e profissionais. Encontrei excelentes professores, auxílio de colegas que emprestam material, a estrutura acolhedora e auxiliadora da faculdade que dispõe de bibliotecas, laboratórios e outros.
(q2250)

O apoio de amigos de classe e professores. (q2256)

Código: [Ajuda FESP] (147)

O apoio dos professores e da pastoral. (q009)

FESP. (q011)

O FESP. (q012)___

FESP. (q021)_____

Todos possíveis que me favorecessem a continuar. Apoios esses que se resumem no FESP através do bandeirão, passagens e até livros. (q022)

A PUC-Rio merece elogios pela iniciativa do FESP, que me auxiliou bastante para cobrir os gastos acima referidos. Contudo, cabe destacar que não há capacidade para atender a tantas pessoas, com tantas necessidades. (q027)

FESP com certeza, caso contrário não subsistiria aqui.
(q032)

O auxílio prestado pelo FESP: auxílio alimentação e vale-transporte. (q034)

O FESP. Vou procurar o NIREMA para a questão racial. (q037)

Um programa chamado FESP que arca com estes custos de forma integral ou parcial. (q040)

Em relação a transporte e alimentação, a pastoral me ajuda muito. Eles estão sempre dispostos. (q042)

Auxílio alimentação é o único benefício que recebo e ajuda muito para superar a dificuldade e agora tem o projeto de entrega de um livro didático da escolha do aluno. (q050)

O programa FESP concedidos pela pastoral Anchieta. (q051)

O Fundo Emergencial de Solidariedade PUC (FESP) que dá apoio ao transporte e a alimentação. (q053)

Bolsas de auxílio, como FESP. (q055)

A pastoral. (q056)

O FESP é essencial. (q059)

Tenho bolsa auxílio que me viabiliza vale-transporte e refeição na PUC. (q060)

A pastoral mantém um programa de ajuda aos universitários (ajuda FESP). (q066)

A ajuda e orientação da pastoral Anchieta, bem como a compreensão dos professores quanto às dificuldades para aquisição do material. (q067)

Apoio do FESP na passagem e alimentação e, recentemente, a doação de dois livros didáticos. (q071)

FESP no auxílio à alimentação e passagem. (q074)

O FESP que é um trabalho da pastoral que tem grande importância para os alunos que recebem seu auxílio. (q078)

A biblioteca sempre a disposição e ajuda FESP. (q081)

Encontrei apoio no projeto FESP (Fundo de emergência aos alunos da PUC-Rio) onde recebo auxílios de transporte e alimentação e sem o qual seria inviável a minha permanência na faculdade. (q082)

Pastoral Anchieta. (q083)

O FESP tem me ajudado muito. (q087)

Encontrei apoio por parte do FESP e por parte de alguns alunos com quem efetuei amizade. (q088)

Os projetos da Pastoral Anchieta que ajudaram-me a suprir essa necessidade, ajudando na alimentação, transporte e até doando livros. (q089)

Os amigos procuram ajudar no que podem em relação às aulas, mas nem sempre é o suficiente. O programa FESP aqui da PUC ajuda com passagem e comida, mas isso só resolve parte do problema. (q094)

A pastoral tem um programa (FESP) que me ajudou a permanecer na universidade. (q096)

Ajuda FESP fornecido pela pastoral Anchieta. (q100)

Para superar essas dificuldades, conto com o projeto de apoio da pastoral (FESP). A ajuda concedida por eles é essencial. Mas a bolsa permanência que foi tirada dos alunos bolsistas da PUC acabaria com as dificuldades de vez. (q101)

Ajuda FESP. (q105)

Todos os apoios possíveis, principalmente com a equipe da pastoral. (q108)

O FESP ajuda-me, fornecendo transporte e alimentação. (q109)

Relacionei-me com os funcionários da pastoral e, hoje, sou beneficiada. Por isso, posso sem problemas comparecer diariamente às aulas. (q112)

O bolsa-auxílio do FESP. (q113)

Estou participando do FESP. (q114)

O FESP. Sem eles, não estaria aqui hoje, podendo responder estas perguntas. (q116)

A PUC me ajudou com respeito ao pagamento das passagens e da alimentação através do FESP. Já a necessidade de livros, foi atenuada graças ao grande acervo da biblioteca central. (q120)

Encontrei no FESP transporte, alimentação e ajuda em materiais. (q123)

Recebo o benefício de passagem pela PUC. (q125)

O próprio FESP, as instalações e tudo mais que a universidade oferece, visando aprendizado e bem-estar aos alunos. (q127)

Bolsa auxílio-transporte e alimentação cedida pela pastoral Anchieta. (q2001)

O FESP, porém este não possui recursos para ajudar todos os alunos que precisam, infelizmente. (q2002)

Atividades extras que dão apoio ao aluno como: monitorias e pra parte financeira o bandeirão. (q2004)

Na PUC, há auxílios que podem ser prós. (q2005)

O FESP. (q2008)

O FESP, fundo de ajuda aos alunos carentes que dá auxílio nas passagens e alimentação. (q2009)

O Centro da pastoral da Anchieta pode me ajudar no transporte e na alimentação. (q2012)

A PUC possui outros auxílios, como transporte e alimentação, para ajudar os bolsistas a permanecerem. (q2013)

A PUC oferece, através da pastoral, passagem e alimentação, e o RDC oferece cem folhas para imprimir por mês e duas horas por vez para usar um computador com internet. As fotocópias, livros e determinados materiais já ficam por nossa conta. (q2018)

Ajuda financeira através da pastoral. (q2021)

A bolsa de auxílio do FESP. (q2024)

Programas de assistência à passagem e alimentação, mas de maneira ainda limitada. (q2027)

Pastoral, como já disse e o acervo da biblioteca. (q2029)

O FESP. (q2034)

Apoio da família, dos novos colegas, ajuda financeira da instituição, monitorias. (q2037)

Apoio do FESP da PUC, coordenado pela Pastoral: passagem diária e alimentação. (q2039)

FESP. (q2041)___

A pastoral da igreja Católica me fornece passagem. (q2042)

Bibliotecas, sistema de informática, alguns amigos e o FESP. (q2045)

Através do FESP e o auxílio pastoral e de outros bolsistas que possuem o mesmo modo de vida que eu. (q2046)

Apoio da pastoral. (q2049)

Alunos e professores receptivos e o FESP. (q2051)

Auxílio fornecido pela pastoral, professores dedicados e material e livros disponíveis. (q2052)

Auxílio da pastoral. (q2057)

O FESP tem sido, realmente, de muita importância (ajuda com alimentação e transporte). (q2058)

Auxílio FESP. (q2061)

A ajuda do FESP que agora financia as passagens, o que

ajuda muito. (q2062)

Auxílio FESP. (q2063)

O apoio psicológico e financeiro da pastoral foi importantíssimo para a superação destas dificuldades. Além disso, o apoio dos professores, amigos e familiares. (q2064)

Ajuda da pastoral através do FESP. (q2065)

Apoio da pastoral com bolsa auxílio para passagem e alimentação. (q2066)

A PUC oferece suporte financeiro através do FESP, acadêmico através de consultas aos professores e monitorias, entre outros. (q2070)

Os amigos e o apoio dado pelo FESP. (q2072)

O FESP. (q2073)

O FESP, com auxílio transporte e alimentação. (q2074)

Conseguir auxílio alimentação pelo FESP. (q2078)

A pastoral me contemplou com o auxílio passagem e alimentação. Quanto às xérox, estou vendendo perfumes para auxiliar na renda familiar e nos custos com o curso. (q2080)

O FESP que paga o meu transporte e alimentação. (q2084)

CTC, FESP, amigos. (q2085)

Auxílio alimentação, biblioteca, acesso a informática. (q2086)

O FESP está sendo fundamental no segundo período da faculdade. (q2086)

Através da pastoral, consegui auxílio transporte e alimentação. (q2088)

O FESP. É muito difícil, esperar a concessão de benefícios, mas sem o FESP eu já tinha abandonado a faculdade!!! Gostaria de poder desenvolver alguma atividade remunerada, espero encontrar apoio, pois como dizemos entre nós bolsistas: "a PUC é uma mãe" (amém). (q2089)

FESP, monitorias, biblioteca. (q2090)

Bolsa FIES e bolsa para almoçar no bandeirão da PUC. (q2091)

Pastoral da PUC através do FESP. (q2092)

Minimizou através de ajuda pelo programa da Pastoral, de parte da alimentação e de transporte. (q2103)

Além da dificuldade que citei acima, tinha a dificuldade

financeira para me manter aqui e a pastoral da PUC me fornece agora vale-transporte e alimentação de graça. Graças a Deus. (q2106)

Auxílio do FESP e as monitorias em horários alternativos. (q2109)

O FESP ajudou-me com o transporte e a alimentação. (q2113)

Conto hoje com um benefício alimentação e transporte que tem sido de grande valia até este período. (q2114)

Bolsas de alimentação e transporte na pastoral. (q2119)

Primeiramente, os amigos e o FESP, que é de grande ajuda. Sem este seria difícil a permanência na universidade. (q2122)

Através do FESP obtive auxílio para o transporte e alimentação. (q2125)

A pastoral oferece uma bolsa para auxiliar na passagem sem se importar quanto você gasta com ela. (q2127)

Consegui o benefício de auxílio moradia pela pastoral Anchieta. (q2128)

Existe uma bolsa, que fornece a passagem para alguns alunos. (q2130)

Biblioteca, professores e ajuda financeira por parte do FESP. (q2131)

O auxílio do programa FIES que a faculdade oferece. (q2136)

O FESP. (q2138)

Amigos que moram perto concederam-me a casa durante os trabalhos. O FIES ajuda na alimentação e passagem. (q2143)

A pastoral. (q2146)

FESP. (q2149)___

O apoio do FESP ao me custear passagem e alimentação. (q2151)

Ajuda da bolsa-auxílio cedida pela pastoral. (q2152)

Auxílio alimentação. (q2155)

O FESP está sendo uma ferramenta importante para a minha permanência na faculdade. (q2156)

Encontrei apoio, ou melhor, encontrei a única saída para a minha permanência na pastoral da PUC (FESP). Consegui bolsa transporte, alimentação e moradia. (q2157)

Fundo de apoio da pastoral. (q2158)

FESP. (q2159)___

FESP. (q2160)___

A pastoral fornece o benefício de transporte e alimentação. (q2161)

Almoço, transporte e estou clamando para que o auxílio moradia, com a graça de Deus, possa se materializar antes que aconteça algo pior com minha integridade física, além da auto-estima deteriorada e o tempo e a vida cultural inexistente. (q2163)

Ajuda do FESP. (q2167)

O FESP (programa de auxílio) que me oferece a passagem e o almoço. (q2168)

Recebi uma ajuda de custo e não pago o almoço. (q2169)

Vice-reitoria Comunitária e FESP. (q2170)

O FESP. (q2175)_

Ajuda do FESP. (q2185)

Nos próprios alunos bolsistas, professores e da pastoral. (q2186)

As bolsas alimentação/ transporte do FESP. (q2187)

Auxílio do FESP para alimentação e passagem. Biblioteca e acesso a internet pelo RDC. (q2189)

A PUC me ofereceu um auxílio com transporte e alimentação, o que aumentou a minha capacidade de obter os materiais necessários. (q2191)

Fundo emergencial de Solidariedade da PUC. (q2193)

Bolsas sociais extras. (q2194)

Apoios do Ciclo Básico (CBCTC), da coordenação do ProUni e da Pastoral da PUC. (q2139)

O FESP está sendo fundamental no segundo período da faculdade. (q2204)

O FESP, que poderá me ajudar com os gastos de alimentação e transporte no próximo semestre. (q2205)

Como disse anteriormente, graças ao programa FIES. (q2206)

Os programas de auxílio da Pastoral José de Anchieta, como o FESP, que cede transporte e alimentação a alunos bolsistas. (q2208)

Existe flexibilidade de horários (relativo) e bolsas para transporte e alimentação (auxílio). (q2209)

Não precisei de apoio da PUC, a inclusão ocorreu normalmente, porém quanto a ajuda financeira, a pastoral me ajudou na passagem e alimentação. (q2210)

Com as dificuldades financeiras recebi auxílio do FESP e, quanto à adaptação, recebi apoio de professores e de colegas. (q2213)

Bolsa auxílio e estágios. (q2216)

O auxílio do FESP. (q2227)

Encontrei o apoio da pastoral, que me incluiu no programa FESP. (q2231)

A passagem eu consegui um benefício, mas os livros não. (q2233)

Em relação à adaptação, foi com o tempo e dedicação individual. Quanto à distância, consegui minimizar o tempo gasto com a ajuda do FESP. (q2234)

Bolsa do FESP entre outros apoios. (q2238)

Da pastoral. Recebi auxílio moradia, transporte e uma alimentação. (q2241)

A pastoral foi um grande auxílio e o apoio dos colegas bolsistas. (q2242)

A pastoral me ajudou com o FESP. (q2253)

A ajuda do FESP. (q2260)

Código: [Apoio da vice-reitoria comunitária]

Apoio da direção da vice-reitoria comunitária, que considerou um fraco desempenho no período de 2006.1, quando precisei trabalhar para contribuir nos gastos da família, inclusive com a faculdade. (q124)

O maior apoio que tive foi a compreensão dessas minhas dificuldades e a concessão da permanência da bolsa. (q2028)

Vice-reitoria Comunitária e FESP. (q2170)

Os funcionários da Vice-reitoria comunitária e outros. (q006)

Apoios do Ciclo Básico (CBCTC), da coordenação do ProUni e da Pastoral da PUC. (q2139)

Encontrei apoio do ProUni e da própria universidade, que me conduziram no processo de manutenção da bolsa. (q2264)

Código: [Apoio do Ciclo Básico] (4)

Consulto a secretaria do Ciclo Básico (C.B.). E agora mesmo tenho uma conversa marcada com a psicopedagoga para o dia 23/10/06. (q2195)

Houve apoio do grupo responsável pelo Ciclo Básico, são muito atenciosos, estão sempre tentando ajudar a melhorar o rendimento e adaptação dos alunos da PUC, sem ter preconceito quanto aos alunos do Pro uni. (q2196)

Estou tentando apoio do FESP. Tive muito apoio do coordenador do Ciclo Básico e do NOAP. (q041)

Apoios do Ciclo Básico (CBCTC), da coordenação do ProUni e da Pastoral da PUC. (q2139)

Código: [Atendimento psicopedagógico](5)

O apoio psicológico e financeiro da pastoral foi importantíssimo para a superação destas dificuldades. Além disso, o apoio dos professores, amigos e familiares. (q2064)

Atendimento psicopedagógico. (q2171)

Consulta a secretaria do Ciclo Básico (C.B.). E agora mesmo tenho uma conversa marcada com a psicopedagoga para o dia 23/10/06. (q2195)

Monitorias e atendimentos dos professores. Conversas com uma psicopedagoga para ajudar na forma de estudos. (q2197)

Estou tentando apoio do FESP. Tive muito apoio do coordenador do Ciclo Básico e do NOAP. (q041)

Código: [Aulas de apoio e monitorias] (25)

Muitos. Aulas de monitorias, Psico-pedagogia para aliviar a tensão e o estresse, pois a cada três aulas é uma prova. Marcação de uma hora em particular com o professor. (q010)

Grupos de estudo, monitoria. (q016)

O ProUni na PUC devolveu o dinheiro de matrícula, que eu havia pedido emprestado para pagar , e o serviço de monitoria e as próprias aulas ajudaram na permanência. (q029)

Nenhum, além de monitorias. (q033)

Ajuda de monitores. (q035)

Ajuda da Pastoral Anchieta através do FESP. (q036)

Tirar dúvidas com os professores e as monitorias. (q097)

Aulas de monitoria e apoio. (q103)

Atividades extras que dão apoio ao aluno como: monitorias e pra parte financeira o bandeirão. (q2004)

Ajuda do CBCT, dos alunos monitores e dos colegas de classe. (q2016)

Aulas de monitoria, atendimento dos professores em outros horários e a ajuda de meus colegas que sempre estudavam comigo. (q2017)

Algumas monitorias. (q2032)

Apoio da família, dos novos colegas, ajuda financeira da instituição, monitorias. (q2037)

Monitorias, professores em horário-extras e diversos grupos de estudo. (q2059)

A PUC oferece suporte financeiro através do FESP, acadêmico através de consultas aos professores e monitorias, entre outros. (q2070)

Monitoria das matérias. (q2087)

FESP, monitorias, biblioteca. (q2090)

Estudo em grupo. (q2098)

Aulas de apoio e monitorias. (q2101)

Monitorias. (q2105)

Auxílio do FESP e as monitorias em horários alternativos. (q2109)

Interesse por parte dos professores em ajudar, aulas de monitorias. (q2172)

Proposta de trabalhos em grupo. (q2176)

Monitorias e atendimentos dos professores. Conversas com uma psicopedagoga para ajudar na forma de estudos. (q2197)

Monitorias e projetos. (q2201)

Código: [Infra - estrutura PUC] (40)

Ótima infra-estrutura de apoio ao aprendizado. (q008)

Biblioteca muito boa, professores excelentes, funcionários atenciosos, RDC. (q019)

Biblioteca. (q028)

Apoios acadêmicos oferecidos pela universidade e a estrutura. (q043)

Na verdade, não encontrei muito apoio. Inscrevi-me no programa de auxílio da pastoral, mas não fui incluída. O único apoio que tenho é a biblioteca, onde posso pegar

alguns livros emprestados e gastar menos dinheiro com xerox. (q044)

A estrutura da PUC. (q049)

A partir da biblioteca e com a cota de impressão, não tive problemas com materiais. (q065)

Usei a biblioteca e xerox. (q069)

Apenas o jornal PUC - Urgente com os anúncios. (q073)

Um apoio muito positivo foi o acesso aos livros da biblioteca. (q076)

A biblioteca sempre a disposição e ajuda FESP. (q081)

Tem muitos livros nas bibliotecas e acesso à internet nos laboratórios, o que ajuda bastante no aprendizado. (q099)

Ajuda de amigos, de alguns professores, bibliotecas e etc. (q111)

A PUC me ajudou com respeito ao pagamento das passagens e da alimentação através do FESP. Já a necessidade de livros, foi atenuada graças ao grande acervo da biblioteca central. (q120)

Apesar de não receber este benefício, sei que existe a bolsa FESP. Além da biblioteca que disponibiliza bastante material. (q126)

O próprio FESP, as instalações e tudo mais que a universidade oferece, visando aprendizado e bem-estar aos alunos. (q127)

A biblioteca é um importante instrumento que poupa a compra de livros, que são muito caros. (q130)

Eventos para aproximar alunos. (q2015)

Ajuda do CBCT, dos alunos monitores e dos colegas de classe. (q2016)

A PUC oferece, através da pastoral, passagem e alimentação, e o RDC oferece cem folhas para imprimir por mês e duas horas por vez para usar um computador com internet. As fotocópias, livros e determinados materiais já ficam por nossa conta. (q2018)

Pastoral, como já disse e o acervo da biblioteca. (q2029)

Posso dizer que os professores são muito compreensivos visto que alguns não reprovam por falta (muitas vezes eu falto por não ter o dinheiro de passagem) e o sistema de biblioteca é fantástico; encontro sempre todos os livros que preciso e o sistema de informática me ajuda muito. (q2044)

Bibliotecas, sistema de informática, alguns amigos e o FESP. (q2045)

Auxílio fornecido pela pastoral, professores dedicados e material e livros disponíveis. (q2052)

Auxílio alimentação, biblioteca, acesso a informática. (q2086)

FESP, monitorias, biblioteca. (q2090)

Em relação à permanência na universidade, posso citar a boa vontade dos professores de tirar dúvidas e a excelente biblioteca, fonte do saber. (q2102)

Uso da biblioteca e laboratórios como o RDC. (q2120)

Biblioteca, professores e ajuda financeira por parte do FESP. (q2131)

A PUC-Rio oferece biblioteca bem equipada e diversos laboratórios, inclusive o RDC que facilita as pesquisas. (q2141)

Bibliotecas boas para eu estudar e ter o material didático para estudar. (q2164)

Para os livros, eu uso a biblioteca e, algumas vezes, a xerox. (q2173)

Bons professores, biblioteca. (q2184)

Auxílio do FESP para alimentação e passagem. Biblioteca e acesso a internet pelo RDC. (q2189)

Apoio dos professores, do RDC e da biblioteca. (q2218)

Quanto às dificuldades que considero pequenas, supero usufruindo bastante das xerox da PUC (dificuldade financeira). Em questões de aprendizagem, encontro na PUC uma ótima biblioteca, além de professores atenciosos. (q2223)

Até agora não posso reclamar de nada, a universidade oferece: biblioteca, laboratório de informática, entre outros serviços suficientes para acabar com meus problemas. (q2236)

Scanner do departamento de design, biblioteca, indicação dos professores. (q2239)

A PUC não forma só alunos, forma pessoas e profissionais. Encontrei excelentes professores, auxílio de colegas que emprestam material, a estrutura acolhedora e auxiliadora da faculdade que dispõe de bibliotecas, laboratórios e outros. (q2250)

Todo o suporte acadêmico da PUC: biblioteca, laboratório, acesso a tudo. (q2252)

Código: [Não encontrou apoio](72)

Não encontrei apoio algum. (q001)

Nenhum. (q002)___

Nenhum (q003)___

A PUC oferece todo apoio, mas existem fatores que são pessoais e cabe ao próprio aluno resolver. (q004)

Nenhum apoio. (q013)

Nenhum. (q020)

Nenhum. (q023)

Nenhum apoio. (q030)

Não há políticas nesse sentido. (q047)

Não encontrei. (q048)

Há a pastoral, mas ainda não fui beneficiada. (q062)

Nenhuma. (q077)_

Existe o FESP, mas ainda não sou integrante. (q084)

Ainda não recebi, como falei. Às vezes, para uma menina branca as coisas parecem mais difíceis. (q090)

Os funcionários geralmente estão dispostos a tirar dúvidas e a ajudar, mas as minhas dificuldades não são resolvidas, e nem podem ser, por eles. (q092)

Nenhum. (q093)___

Não encontrei esse tipo de apoio. (q095)

Há o FESP, mas não participo dele. O governo Federal deveria ajudar nos custos com alimentação, transporte e material para estudo. (q104)

Nada. (q110)_____

Alguns professores entendiam a situação, outros não, e assim a nota caía consideravelmente. (q117)

Nenhum, ainda passo por esse problema. (q0118)

Nenhum. (q2006)

Bolsa social, mas não consegui os documentos necessários a tempo. (q2007)

As lojas de xerox e estou tentando um auxílio para o pagamento da passagem e alimentação. (q2022)

Infelizmente, acredito que a PUC não possa fazer muita coisa em casos como esse. (q2025)

Nenhum. (q2026)_

Estou procurando o auxílio do FESP, mas ainda fui contemplado. (q2033)

Infelizmente a PUC não tem como me ajudar nesse sentido, o que poderia me ajudar era o auxílio que o MEC disse que oferecia, mas não oferece mais, mesmo por que o mínimo exigido pelo MEC, a PUC não autorizava no primeiro período; os trinta créditos. (q2038)

Até o momento nenhuma. (q2043)

Alguns projetos da pastoral, porém, aos quais não tive acesso. (q2047)

Por enquanto nenhum. (q2048)

Por enquanto, ainda nenhum. (q2068)

A universidade tem um excelente auxílio chamado FESP. Ainda não participo do programa, pois na época pensei que conseguiria me bancar, que outras pessoas iriam precisar mais que eu. (q2075)

Ainda nenhum. (q2076)

Espero conseguir o auxílio aos bolsistas. (q2083)

Por enquanto, nenhum. (q2093)

Por enquanto, tenho somente a esperança de ter apoios, porque só a partir do 2o semestre poderei ser auxiliada por políticas, como do FIES, e no 3o em diante, poderei mudar o horário das aulas para trabalhar ou estagiar. (q2095)

Não encontrei, talvez não tenha procurado. (q2096)

A PUC só fornece bolsas a partir do 2º período. Ainda não recebi nenhum auxílio. (q2099)

Ainda não tenho apoio, mas sei que eles existem e estou fazendo de tudo para tê- los. (q2111)

A possibilidade de ajuda do FESP, mas não consegui. (q2112)

A PUC nos oferece algumas oportunidades de bolsas, apesar de não estar sendo contemplado por tal. Continuarei tentando. (q2116)

Não tive apoio na universidade. (q2121)

Por enquanto nenhum, mas todos são muito legais e dão força para passar essa fase. (q2123)

Não encontrei. (q2126)

Ainda nenhum, o que espero mudar no próximo semestre.

(q2129)

Não tive apoio, e também acho que nem teriam como me ajudar. (q2142)

Nenhum. (q2147)_

De certa forma, não procurei apoio algum, somente uma perseverança de encarar os problemas. (q2162)

Não encontrei. (q2165)

Por enquanto, nenhum apoio. (q2166)

Ainda não. (q2179)

Nenhuma. (q2181)

Existe o FESP, entretanto, não fui contemplada com o auxílio por existirem pessoas em situação financeira mais complicada que a minha. (q2182)

Existe o FESP, porém, devido a falhas minhas, não concorri a uma bolsa auxílio. (q2183)

Nenhum. (q2188)_

Poucas e as poucas existentes são em longo prazo. (q2198)

Nenhum. (q2202)_

Pretendo conseguir a bolsa da pastoral. (q2207)

FIES, o qual não aderi, mas que beneficia outros. (q2212)

Soube que há um sistema de bolsas para transporte, mas ainda não tive tempo para me informar melhor. (q2214)

A PUC oferece auxílios para o transporte e a alimentação. Pretendo me inscrever, pois será uma ajuda e, com isso, menos custos. (q2221)

Ainda tento saber mais sobre os auxílios transporte e alimentação, que a universidade parece ter uma ótima saída. (q2125)

Nenhum. (q2243)_

Até o momento estou na espera de ajuda. (q2244)

Por enquanto nenhum. Eu sei que tem o FESP, mas as inscrições só irão abrir a partir de janeiro. As várias oportunidades de renovação de empréstimos de livros é um fator a destacar. (q2245)

Por enquanto acho que não há como ser mais ajudado. Contudo estou satisfeito com a bolsa. (q2255)

Até agora, nenhum. (q2257)

Há um programa para financiamento, porém é muito

concorrido. (q2258)

Para o ano que vem, vou me inscrever no FESP e receber uma ajuda, assim, torna-se mais fácil a permanência na universidade. (q2259)

Nenhum, absolutamente nenhum. (q2263)

A princípio, uma outra dificuldade foi a falta de emprego. Fui orientado a concorrer aos auxílios de que alunos carentes da PUC dispõem. Deles não mais precisei por ter conseguido o estágio, entretanto o curso técnico não poderia ser interrompido. Por mais que a PUC tenha empregado todos os esforços para que eu não precisasse preterir a vaga, nada foi possível em função da minha falta de tempo. (q2268)

Código: [Não precisou](21)

Não se aplica. (q014)

Como não obtive dificuldades, não teria nada a acrescentar. Somente elogiar a postura da PUC em relação a essa política de bolsas. (q018)

Não tive dificuldades. (q039)

Não se aplica. (q052)

A PUC tem um programa na pastoral para esse fim, mas não precisei utilizá-lo. De resto, penso que o maior apoio tem de vir de dentro, pois não se pode perder a oportunidade de estudar numa faculdade como a PUC. (q058)

Não se aplica. (q061)

Não se aplica. (q072)

Não tive grandes problemas. (q106)

Não se aplica. (q128)

Não se aplica. (q2011)

Não se aplica. (q2035)

Não se aplica. (q2077)

Não se aplica. (q2079)

Não se aplica. (q2224)

Não se aplica. (q2240)

Não se aplica. (q2246)

Não se aplica. (q2248)

Não se aplica. (q2249)

Não tive dificuldades. (q2261)

Não se aplica. (q2262)

Não se aplica. (q070)

Código: [Não pertinente 9](17)

Não foram determinantes para uma busca de outros caminhos.
(q015)

Todos. (q064)

Poucos. (q085)___

Toda uma estrutura com relação aos estudos. (q115)

Programas de apoio. (q2010)

Não posso responder esta pergunta por falta de base
(ingresso 2006.2) (q2030)

Como passei a economizar em relação ao consumo de bens
supérfluos, e encontrei alternativas mais baratas para a
alimentação, como fazer comida em casa no fim da tarde. A
bolsa concedida pela PUC foi suficiente, já que cedem os
outros cinquenta por cento de bolsa para que eu tivesse uma
bolsa integral. (q2036)

Normal. (q2040)_

Apoio político, social e econômico. (q2050)

O acesso a um padrão de ensino alto e sem preconceitos.
(q2097)

A PUC-Rio, a partir do 2º semestre, me deu essa grande
ajuda. (q2134)

Acho o programa ótimo, bem inteligente, mas acho que as
vantagens que bolsistas integrais recebem deveriam ser
concedidas a outros bolsistas também. (q2178)

Sem influência da faculdade. (q2180)

A dificuldade é compartilhada por todos. (q2215)

A PUC oferece bolsas, e essa foi a melhor forma de superar
as dificuldades citadas no item anterior. (q2229)

Nessa parte, eu fui à luta, pois conseguir a bolsa já é
algo maravilhoso. (q2254)

Existe um esforço incipiente do auxílio para essas
dificuldades. Incipiente, pois não consegue apoiar todos os
bolsistas. (q026)

Código: [Não procurou](11)

Não procurei apoio. (q075)

Não procurei ajuda, pois acho que esse tipo de dificuldade é irrelevante. Afinal, se eu quero uma boa formação, a distância não é muito importante. (q2060)

Não busquei. (q2071)

Ainda não procurei, mas fui apresentado a um programa de auxílio que abre sazonalmente para candidato. (q2087)

Não me informei sobre a existência de ajuda de custo. (q2115)

Há uma bolsa auxílio, mas, por enquanto, não foi muito necessária. (q2124)

Não informei a PUC quanto a isso. (q2132)

Ainda não procurei ninguém que pudesse me ajudar nesse aspecto, pois estou muito enrolada em meus problemas. (q2150)

Não procurei apoio, apenas tentei amenizar, pegando alguns livros na biblioteca. (q2228)

Não procurei. (q2232)

Ainda não procurei, mas fui apresentado a um programa de auxílio que abre sazonalmente para candidato. (q2269)

29 NÃO RESPOSTAS

Código: [Recorreu a outros meios de fonte de renda ou ajudas] (7)

Como não fui enquadrado no perfil de assistência do FESP, tive que conseguir apoio fora da PUC. (q024)

O acesso fácil aos estágios me ajudou muito. (q025)

A pastoral me contemplou com o auxílio passagem e alimentação. Quanto às xérox, estou vendendo perfumes para auxiliar na renda familiar e nos custos com o curso. (q2080)

Um restaurante com preço de custo. (q2203)

Bolsa auxílio e estágios. (q2216)

Eu me transferi para o turno noturno. (q2251)

Houve aconselhamento e acompanhamento perante as dificuldades. (q121)

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Código: Adaptação(31)

Adaptação ao meio. (q043)

Em relação ao ingresso, a desproporcionalidade cultural e econômica.

Como eu vim de outra cidade, minha maior dificuldade foi a adaptação ao Rio de Janeiro. (q079)

Está sendo uma difícil adaptação. Principalmente em relação à alimentação, transporte, material didático, tempo dedicado ao estudo, horas disponíveis para descanso, dificuldade das matérias, dificuldade das provas, carga horária e outros. (q2014)

física (cansaço)

Eu, particularmente, retornei aos estudos após vinte e cinco anos do término do nível médio. O primeiro período foi de adaptação e acredito que seja assim para todos, mas depois disto não há grandes traumas. (q2045)

A maior dificuldade tem sido conviver com pessoas de uma esfera social diferente da minha.

Dificuldade de identificação pessoal

Também não adaptação das políticas do ProUni e da PUC

O fato de minha cidade natal ser bem longe do Rio dificultou bastante, além de eu não ser acostumada com a cidade grande e suas dificuldades, por exemplo, o trânsito. (q2096)

Dificuldade de sair de uma instituição de ensino que tinha muito afeto. Assim, a adaptação foi rápida, porém a integração com outros alunos foi demorada. (q2121)

A estadia em uma cidade longe de meu núcleo familiar. (q2128)

A mudança de cidade ao me separar da família e amigos; dificuldade financeira. (q2133)

Sou de São Paulo. Enfrentei dificuldades de adaptação e de maior tensão. O ProUni não oferece bolsa manutenção, ao menos para o meu curso. (q2157)

No início, a dificuldade de adaptação à nova forma de ensino. (q2162)

Dificuldade financeira (custo de passagens, custo de almoço), dificuldade de adaptação ao sistema de avaliação. (q2172)

Dificuldade de integração social. (q2176)

Poucas, como, por exemplo, a estrutura de ensino e avaliação bastante diferente. (q2184)

Muita matéria em pouco tempo; é novo. (q2201)

No início, tive muito medo de não ser aceita, mas logo fui inserido. Também tive um pouco de dificuldade na questão da alimentação por causa do dinheiro. (q2210)

Só dificuldades financeiras. Outras dificuldades dizem respeito ao processo de adaptação à vida universitária, comuns a qualquer aluno, seja ele bolsista ou não. (q2213)

Falta de adaptação ao sistema de avaliação. (q2218)

Apenas um pouco de dificuldade no fato de estar agora numa universidade, não mais no ensino médio. (q2219)

No início, adaptação à intensidade intelectual de uma universidade. E a distância entre minha casa e a PUC, mas com o tempo se acostuma. (q2234)

Os custos com passagem, material didático e interação, adaptação. (q2258)

O impacto normal de ensino médio para ensino superior e o transporte um pouco caro. (q2269)

Falta de dinheiro para pagar a faculdade que levou-me ao desespero e, quanto à permanência, a não adaptação com alguns professores. (q006)

O ritmo de ensino e de estudo na universidade é bem diferente do que eu estava acostumado no colégio. (q045)

Adaptação a "vida" universitária e a dificuldade em algumas disciplinas. (q2135)

Apoio da família, dos novos colegas, ajuda financeira da instituição, monitorias. (q2037)

Só maior nível de cobrança, mas é lago natural. (q2215)

Código: [Dificuldades acadêmicas] (60)

Dificuldade de acompanhar o desenvolvimento da matéria. (q003)

A real dificuldade se mostrou acadêmica, além da financeira. (q016)

Devido ao ensino médio precário obtido, houve grandes dificuldades. (q017)

Seria muito importante que a PUC disponibilizasse alguns cursos de línguas (matéria eletiva) à noite. Tenho

dificuldades em textos e palestras.

Quanto a permanência, é cumprir a meta do ProUni de passar em 75% dos créditos do período, pois o curso de engenharia é muito difícil. (q029)

Algumas dificuldades relacionadas às matérias devido à falta de algum conhecimento específico que deveria ter aprendido no Ensino Médio, mas nada que atrapalhe muito. (q031)

O nível exigido pela PUC é enorme, principalmente no curso de Economia. O fato de não poder repetir/ trancar mais de uma matéria me deixa todo semestre num clima de grande estresse. (q033)

Dificuldade em algumas matérias da minha graduação. (q035)

Acho que o maior medo de qualquer bolsista é perder a bolsa. O meu curso é considerado um dos mais difíceis e a reprovação é uma palavra que não pode passar pela nossa cabeça, embora todas as disciplinas sejam difíceis. (q042)

Com relação ao ingresso, não tive problema, porém no semestre passado, devido à dificuldade acadêmica e problemas pessoais, não obtive aprovação em no mínimo setenta e cinco por cento das matérias e isso dificultou minha permanência na faculdade. (q046)

Vivenciei dificuldades de falta de base do ensino médio, apesar de ter conseguido me adequar ao "ritmo" da faculdade. (q063)

Em relação à permanência, foi a taxa de aprovação de setenta e cinco por cento, mas foi no início. Acho que agora consigo progredir continuamente. (q076)

Algumas dificuldades de acompanhamento das disciplinas cuja base tenha origem na formação de nível médio. (q080)

Estava acostumado com outro ritmo de estudo.

É muito difícil acompanhar as aulas. Parece que todos estão uns passos na sua frente e os professores esperam que você esteja preparado.

Só em relação a assimilar algumas partes das matérias. (q097)

Acho que pelo curso que escolhi, enfrento muitas dificuldades. O curso de Engenharia é muito difícil, mas é um sonho poder cursá-lo aqui. Por isso, dou meu máximo. (q099)

Apenas em relação à parte do curso voltada à Matemática, pois meu colégio não me proporcionou uma base suficientemente forte para me deixar de igual para igual com os outros alunos, porém com bastante esforço dá para contornar esta situação. (q102)

culturais no que diz respeito ao nível educacional

anterior. (q109)

O nível de cobrança dos professores do curso de Informática é bastante alto, porém tenho conseguido passar nas matérias sem ter sido reprovado em nenhuma até hoje. Esse nível de cobrança será diferencial na concorrência com as demais universidades. (q111)

Senti-me um pouco atrasado em relação ao nível de dificuldade das matérias no primeiro período, porém me esforcei para repor o que não havia aprendido em meu colegial e consegui me nivelar às dificuldades e me estabilizar. (q121)

Carga de matérias, ritmo da turma, ritmo da universidade. (q127)

Dificuldade com as matérias

acadêmica (baixo rendimento). (q2016)

Não tive dificuldades no ingresso e quanto à permanência, apenas tive algumas dificuldades de aprendizagem, mas consegui superá-las. (q2017)

a cobrança de uma alta média que é difícil ser mantida às vezes graças aos fatores anteriormente citados. (q2018)

dificuldades em algumas matérias não vistas no ensino médio. (q2021)

Despreparo tecnológico - informacional (em relação a programas gráficos comuns). (q2027)

Tive dificuldades em duas disciplinas e com isso tive minha permanência ameaçada. Mas, estou tentando (e espero conseguir) não teve mais nenhum tipo de problema. (q2028)

O nível de exigência acadêmico muito superior ao vivido no ensino médio público. (q2032)

P 1: Qualitativo ProUni agregado 2005-2006.txt - 1:3073 (8815:8815)
(Super)

Codes: [Dificuldades acadêmicas]

com conteúdo didático (pouca bagagem). (q2052)

de rendimento acadêmico. (q2054)

Acompanhar o ritmo acelerado das aulas, ainda tendo que suprir as defasagens do ensino médio. (q2059)

Adaptação ao nível de ensino

O nível de cobrança de professores é muito alto e não estava acostumado com este ritmo. (q2069)

dificuldade em realizar as tarefas solicitadas pelos professores, embora tenha conseguido cumpri-las. (q2072)

carga de matérias. (q2084)

falta de base nas disciplinas. (q2085)

Alcem de dificuldades nas matérias ensinadas por falta de base

Nenhum obstáculo pessoal, apenas financeiro e acadêmico. (q2097)

Dificuldade em matérias muito teóricas e nas matérias que são de jornalismo. (q2098)

Encontrei muita dificuldade para na acompanhar o nível da turma. (q2101)

Duas disciplinas difíceis no 1º período e problemas familiares. (q2105)

Moradia, alimentação, transporte e o contato com matérias nunca antes vista. (q2109)

Em relação ao ingresso nenhum, mas na permanência a dificuldade em tirar boas notas nas provas, mesmo tendo um conteúdo razoável, é desanimador. (q2110)

Há uma grande diferença no ensino, já que o conteúdo é bem maior e a dedicação mais intensa. (q2122)

Financeira e de aprendizado. (q2131)

Devido à pressão para a perda da bolsa, fico tensa ao realizar as avaliações. Também, dificuldade financeira. (q2132)

Inúmeras: distância (moro longe da PUC), várias despesas e dificuldades em disciplinas em que os professores podem vir a prejudicar a ascensão dos alunos, mas no fim, existem pessoas que se ajudam e isso vence as dificuldades. (q2154)

Desempenho acadêmico e, principalmente, financeiro. (q2166)

A única dificuldade foi nos estudos, pois, como já relatei, a rede de ensino pública não dá uma base adequada para que o aluno possa entrar em uma universidade. (q2174)

Dificuldades financeiras com relação à alimentação e transporte e dificuldades de aprendizado com relação ao exigente ensino oferecido. A locomoção de casa para a universidade também é uma dificuldade. (q2197)

Matéria um pouco difícil. (q2237)

A de só poder repetir a matéria. Muito difícil no curso de informática. (q2252)

A aprovação em determinadas matérias realmente traz algumas dificuldades. (q2256)

Falta de dinheiro, falta de tempo (trabalho - faculdade), falta de maior dedicação ao curso. Indisponibilidade de mudança de área de curso, por exemplo, (Tecnológica para Humana). (q2267)

Dificuldade de estabelecimento próximo à faculdade e dificuldade nas disciplinas. (q38)

Adaptação a "vida" universitária e a dificuldade em algumas disciplinas. (q2135)

Dificuldades em relação ao ritmo de ensino e distância física de casa. (q103)

Código: [Dificuldades em conciliar estudo e outras atividades](20)

Não me ocorreram dificuldades para ingressar. No entanto, por causa do horário do curso escolhido, não pude arranjar um trabalho. Mesmo me sentindo extremamente necessitado. (q112)

Conciliar trabalho e estudo é difícil, principalmente quando a aula é no turno da tarde. Alguns trancaram, pois não podiam arcar com os custos dos livros. O bandejão é muito caro e o FESP não abarca todos que precisam. (q117)

O maior problema é sempre a falta de tempo para estudar em virtude do trabalho. (q2020)

A dificuldade se encontra em mim, pois preciso controlar mais objetivamente meu tempo. (q2050)

Conciliar a faculdade com outra atividade. (q2053)

Falta de tempo para estudar devido ao trabalho. (q2071)

No início, fiquei desempregada, pois não havia como conciliar trabalho/estudo, os horários batiam.

falta de tempo para trabalhar. (q2087)

Financeira e falta de tempo para me dedicar aos estudos. (q2115)

A única dificuldade está relacionada à distância entre minha casa e a faculdade, e também por ter que trabalhar. (q2142)

Dificuldades financeiras e falta de tempo. (q2175)

Dificuldades de tempo para dedicação aos estudos (trabalho para me custear) e financeira. (q2209)

Em relação ao ingresso, não lembro, mas em relação à permanência, as maiores dificuldades são a falta de tempo e as financeiras. (q2229)

No começo, a passagem era um obstáculo, mas agora consegui uma bolsa, sinto dificuldade para comprar os livros. (q2233)

Estou enfrente a distância da minha casa até a faculdade, o horário noturno e a dupla jornada de trabalho e estudo.

(q2244)

Devido eu trabalhar e morar muito longe, fico sem tempo para estudar e também a despesa com transporte é cara. (q2245)

Conciliar o horário da faculdade com o trabalho (no qual me mantenho por necessidade). Menos tempo do que o almejado para estudar. (q2250)

O fato do horário do primeiro período ser à tarde, impossibilitando que eu tentasse trabalhar. E também o meu gasto com passagem é muito alto. (q2251)

Falta de dinheiro, falta de tempo (trabalho - faculdade), falta de maior dedicação ao curso. Indisponibilidade de mudança de área de curso, por exemplo, (Tecnológica para Humana). (q2267)

Em verdade, as dificuldades que tive para cursar Tradução estão associadas ao fato de eu estar estudando (contabilidade) e estagiando no TRT (1 Região, 3 VT / SG), ou seja, o entrave foi a falta de tempo para eu me dedicar ao curso. (q2268)

Codes: [Dificuldades financeiras](250)

Devido à baixa renda exigida, tornou-se inviável os gastos com material, transporte e alimentação. (q002)

Falta de dinheiro para pagar a faculdade que levou-me ao desespero

O ingresso foi muito tranquilo graças à bolsa do ProUni, mas a continuidade foi muito mais difícil pela minha falta de preparo e a problemas financeiros. (q007)

O curso de Engenharia da PUC é um curso de excelência mundial. Portanto, um curso muito, muito difícil. Passar nas matérias sem ter reprovações é praticamente impossível "mesmo para os melhores alunos". E nós alunos ProUni para mantermos a bolsa temos de dar o máximo do máximo. A PUC entende, na verdade não somos burros, mas por virmos de colégios um pouco mais fracos, encontramos sim dificuldades na Engenharia. Mas não é um curso impossível. Alunos de bons colégios também sofrem como a gente. Por isso, me esforço ao máximo, pois não posso perder esta bolsa e não vou; se Deus quiser. (q010)

Comida e transporte. (q011)

Em relação à permanência, os custos com o transporte. (q012)

Só com alimentação e passagem. (q013)

No início, eu não trabalhava, então tinha dificuldades financeiras para transporte, alimentação e xerox. (q019)

Falta de dinheiro. (q020)

Livros, tempo para estudar, passagens e lanches. (q022)

Custos com passagens e alimentação. (q024)

Pagar a matrícula foi uma grande dificuldade e os gastos com comida são os mais complicados. (q025)

As despesas de manutenção na faculdade são altas. (q026)

Até ser escolhida para ter acesso ao ProUni, tive dificuldades financeiras, após isso, tive dificuldades para comprar certos livros necessários. (q028)

Obviamente financeira: passagem, alimentação, xerox, livros e etc. (q032)

Os custos financeiros de transporte e alimentação. (q034)

Apenas dificuldades financeiras. (q036)

Custos com passagem, alimentação e xerox. (q040)

Ao ingressar, nenhuma dificuldade, mas para permanecer está sendo uma luta, pois tenho grande dificuldade financeira. (q041)

Vivenciei dificuldades financeiras para me alimentar, comprar livros, tirar xerox e até mesmo para ir à universidade. (q044)

Dificuldades financeiras com compras de materiais, alimentação e transporte. (q047)

Por fazer Engenharia, muitas vezes, preciso ficar dias inteiros na PUC e, assim, tenho um gasto maior para me manter. (q048)

Dificuldades referentes ao material didático que às vezes não é oferecido na biblioteca. (q050)

Quanto ao ingresso, nenhuma dificuldade. Porém, quanto à permanência, houve dificuldade para manter os custos de transporte e alimentação. (q053)

Somente dificuldade financeira, já solucionada. (q055)

Dinheiro para almoçar e comprar livros é escasso. (q056)

Um pouco de dificuldade na base, gastos com passagem e alimentação

Apenas em algumas questões financeiras, como acesso a livros e outros. (q059)

As maiores têm sido de origem financeira: passagens e xerox dos textos.

Dificuldades financeiras, como passagem e alimentação e na compra de materiais. (q065)

A questão financeira é o maior problema, pois o cotidiano da PUC é caro. (q066)

A distância da PUC para minha residência e pela característica elitista da universidade. Portanto, por eu ser morador da Baixada Fluminense, demoro na ida e volta

Compra de livros. (q069)

Dificuldade com compra de material, com falta de computador em casa (pessoal) e dificuldades com vestuário, passagem e alimentação. (q071)

No início, a dificuldade da passagem (são duas conduções), mas esse problema foi resolvido graças ao FESP. (q074)

Dificuldades financeiras para alimentação, xerox e passagens de ônibus. (q077)

Dificuldades financeiras. (q078)

E no financeiro, com gastos para me manter na faculdade. (q081)

Dificuldades financeiras extremas. O fato de ter uma bolsa ajuda muito, porém há ainda despesas extras com transporte, alimentação e material, o que não é fornecido pelo programa ProUni. (q082)

Pagamento da "manutenção", como passagem, alimentação, livros ... (q083)

Financeira. Outros custos causados pelo ingresso na universidade. (q084)

Dificuldades mediante a distância e preço dos materiais acadêmicos. (q085)

Locomoção, alimentação e alguns materiais. (q086)

Algumas vezes a falta de dinheiro até para a xerox dificultou o aprendizado, como no último período. (q087)

Antes da atuação do FESP, falta de recursos para transporte, alimentação e obtenção de material de estudo (livros, fotocópias). Depois do FESP, a alimentação e transporte não foram mais problemas, mas a dificuldade para a obtenção do material de estudo persiste. (q088)

Os gastos com livros, alimentação e transporte. (q089)

Pelo fato de ser bolsista branca, não consegui apoio e auxílio alimentação ou moradia. Portanto, tenho que me manter sempre trabalhando. (q090)

Enfrento dificuldades em relação aos valores do transporte, alimentação e material didático. (q092)

Também tive dificuldades financeiras; cheguei a pensar em desistir. (q094)

Apenas as dificuldades financeiras. A questão do dinheiro para transporte e alimentação é importante, especialmente na PUC, onde os custos são altos para almoçar, por exemplo. (q095)

Manutenção de gastos, como passagens, alimentação e compra de livros. (q098)

Material didático, alimentação e transporte. (q100)

Foi difícil (e ainda é) me manter saudavelmente na universidade. Os principais motivos são os custos com transporte, alimentação e material didático. (q101)

A única dificuldade são os gastos essenciais e indispensáveis à permanência na universidade. (q104)

Muitas dificuldades financeiras e, conseqüentemente, psicológicas. Se não fosse o FESP, eu teria que deixar a faculdade. Com o auxílio, eu passei a sofrer menos. (q105)

Dificuldades com custeio de transporte (quatro ônibus por dia) e gastos alimentícios. (q107)

No ingresso, nenhum. E a permanência na universidade foi viabilizada com os programas de auxílio, como o FESP. (q0108)

Dificuldades financeiras

Inicialmente, devido ao dinheiro da passagem. Poucas semanas depois, me estabilizei. (q110)

Dificuldades referentes aos gastos com passagem, xerox e alimentação. (q113)

Minha maior dificuldade são os gastos com passagem e alimentação

A falta de dinheiro para o material escolar (acadêmico), condução diária, alimentação

As dificuldades dizem respeito à aquisição de livros, pagamento de passagens de ônibus e até mesmo com respeito à xerox de textos. (q120)

O gasto com transporte, alimentação e materiais necessários. (q123)

Em relação ao ingresso, não vivenciei grandes dificuldades, mas em relação à permanência, vivencio dificuldades financeiras, visto que é muito caro manter uma faculdade em período integral. (q124)

para pagar condução, xerox e os livros pedidos. (q125)

Não tive dificuldades em relação ao ingresso. A única dificuldade é o transporte. (q126)

O custo dos trabalhos é um pouco elevado, assim como dos

materiais. (q130)

A maior dificuldade enfrentada era a questão financeira, no que diz respeito ao material didático, alimentação e transporte. (q2001)

Dificuldade financeira para pagar pelo transporte à universidade. (q2002)

e com a questão financeira. (q2004)

Em relação ao material, xerox, apostilas, almoço e passagens, pois estes fazem relação a dinheiro. (q2005)

Os gastos com passagem, alimentação e material são muito altos. (q2006)

Custeio financeiro. (q2007)

Falta de dinheiro. (q2008)

O custo da passagem e alimentação e o número de xerox e livros que são exigidos. (q2009)

Um pouco de dificuldades financeiras. (q2010)

Alimentação, transporte, xerox e compra de livros. (q2012)

as condições financeiras. (q2013)

Dificuldade econômica

A falta de dinheiro para o transporte, para comprar livros ou tirar fotocópias de matérias importantes,

Dificuldade financeira. Os livros são caros e a xerox também. E, devido à carga pesada de leitura diária que tenho, não posso trabalhar, mesmo quando tinha menos horas de aula. (q2019)

Financeira no início

A compra de material didático, o pagamento da passagem e alimentação. (q2022)

Dificuldades econômicas

Transportes e alimentação. (q2026)

Dificuldades financeiras para custear passagem, material didático.

Inicialmente para me manter indo e vindo entre faculdade e casa, mas, com a ajuda da pastoral, essa dificuldade foi amenizada. (q2029)

o custo de vida mais elevado impactou um pouco no orçamento familiar, levando a redução de gastos. (q2033)

Antes de eu conseguir a bolsa do FESP tinha um gosto muito

alto. (q2034)

O maior problema foi o fato que me mudar para o Rio de Janeiro para estudar. E o custo de vida na capital é sempre mais alto. A alimentação e passagens de ônibus têm um peso maior no orçamento. (q2036)

a dificuldade financeira

A dificuldade financeira em relação à transporte, alimentação e fotocópias. (q2039)

Dificuldade financeira para o custeio de passagem e alimentação. (q2041)

Até o momento a maior dificuldade é financeira (passagem e alimentação), pois o curso é em horário integral. (q2043)

Minha principal dificuldade é financeira e quanto ao tempo que tenho para fazer todas as leituras recomendadas. (q2044)

O transporte (que já consegui o auxílio)

Em relação à permanência, tive dificuldades com o transporte e alimentação. (q2047)

Em relação ao ingresso nenhum. Quanto á permanência, tenho dificuldades em relação à passagem e alimentação. (q2048)

Financeira. (q2049)

pagamento de passagem

Financeira

Dificuldades relativas às condições financeiras

Transporte e custo alimentação. (q2055)

Na minha avaliação, o ProUni só possui uma falha: não gera possibilidades financeiras de que o aluno possa terminar o curso. Os custos são muito elevados e alguns cursos são de período integral. (q2056)

Dificuldades financeiras. (q2057)

A aquisição do material didático, alimentação e transporte também são outros pontos críticos. (q2058)

os problemas financeiros. (q2062)

dificuldade financeira. (q2064)

Dificuldades financeiras (gastos com passagem, alimentação, xerox, livros). (q2066)

o financiamento de passagem. (q2067)

também a questão financeira ainda é prejudicial. São muitos os gastos com alimentação, transporte, xerox e compra de

livros. (q2068)

Dificuldade financeira

Dificuldade com transporte, alimentação e aquisição de material. (q2073)

No início, houve certa dificuldade financeira, que logo foi amenizada pelo FESP e também dificuldade de transporte. (q2074)

No momento, financeira, pois a renda em minha casa é completamente instável. (q2075)

custo de transportes e alimentação. (q2076)

Senti muita dificuldade em permanecer na universidade e em pagar o aluguel da vaga onde moro, pois não há bolsa-auxílio. (q2078)

Tive dificuldades com passagens e xérox. (q2080)

Dificuldade financeira para alimentação, custo dos livros e passagens rodoviárias.

Na questão de transporte. (q2083)

Dificuldades financeiras com transporte, alimentação na universidade

Dinheiro para passagem e comida

Basicamente, econômico: transporte, alimentação e material didático. (q2086)

A minha grande dificuldade foi financeira. Gastava muito dinheiro de passagem e alimentação por dia. (q2088)

Dificuldades financeiras. Procurei e continuo procurando emprego ou estágio e não encontrei. E os zilhões de xérox que tenho que fazer? E alguns livros? E quando fico doente? Espero encontrar uma fonte de renda mínima... (q2089)

Falta de recursos e tempo

Transporte e alimentação. (q2091)

No princípio, falta de condições financeiras. (q2092)

P 1: Qualitativo ProUni agregado 2005-2006.txt - 1:3133 (8925:8926)
(Super)

Codes: [Dificuldades financeiras]

Quanto ao ingresso, nenhuma. A permanência tem sido muito difícil por dificuldades financeiras. (q2093)

A questão da passagem. Gasto em torno de doze reais diários e só vivo com o dinheiro do meu estágio de cento e quarenta e cinco reais, pois o que minha mãe ganha com o meu pai dá muito mal para comprar os utensílios de casa, o que sobra

ela me ajuda. (q2094)

Desemprego devido ao ingresso na faculdade. Horário integral que não permite que eu trabalhe, integração à turma. Falta de dinheiro e recursos para despesas com transporte, comida, materiais e trabalhos de aula. (q2095)

Nenhum obstáculo pessoal, apenas financeiro e acadêmico. (q2097)

Dificuldades financeiras. Não posso comprar livros, nem sempre tenho para xérox, minha passagem é cara e tenho que me alimentar na PUC. (q2099)

Muitas, pois realmente a minha renda familiar é muito baixa e não tive cursinho, então estudei por conta própria, passando por certa dificuldade. (q2102)

Em relação ao ingresso, não houve tanta dificuldade quanto é sentida na permanência, devido à falta de material didático, falta de tempo para dedicação aos estudos, em decorrência do longo tempo gasto em deslocamento e falta de alimentação. (q2103)

Gastos financeiros. (q2104)

A maior dificuldade em relação ao ingresso foi a dificuldade de conseguir ter desempenho bom o suficiente para obter a bolsa. Em relação à permanência, há dificuldades financeiras. (q2107)

usto com transporte e com obtenção de material didático. Alimentação também pesa no orçamento familiar. (q2108)

Moradia, alimentação, transporte e o contato com matérias nunca antes vista. (q2109)

Quanto ao ingresso, nenhuma. Já quanto à permanência, venho tendo algumas dificuldades, principalmente na questão financeira (transporte, alimentação, cópias, compras de livros). (q2111)

Dificuldades financeiras. (q2112)

Encontrei dificuldades com a mudança de cidade, pagamento de aluguel e compra de material didático. (q2113)

Dificuldades financeiras, de locomoção, de alimentação, aquisição de livros, etc. (q2114)

Financeira e falta de tempo para me dedicar aos estudos. (q2115)

Minha maior dificuldade foi financeira. (q2116)

Dificuldades em nível financeiro de locomoção (grande distância). (q2119)

Gastos com transporte, alimentação e material didático. (q2120)

O ingresso e fazer amigos são rápidos, mas sinto que a permanência é difícil, pois o custo de material, alimentação e etc. são altos para quem não pode trabalhar. (q2123)

Quanto á permanência, apenas algumas dificuldades financeiras. (q2124)

Basicamente financeira, pois no final do semestre, tive dificuldade de arcar com todas as despesas. (q2125)

Dificuldades financeiras. (q2126)

As dificuldades encontradas quanto à permanência foram o gasto com a passagem de ida e volta. Nem todos têm esse dinheiro. (q2127)

Dificuldade financeira e estresse. (q2129)

Somente o fato de a universidade ser muito longe da minha residência e, por isso, há custo muito alto com transportes. (q2130)

Financeira e de aprendizado. (q2131)

Devido à pressão para a perda da bolsa, fico tensa ao realizar as avaliações. Também, dificuldade financeira. (q2132)

A mudança de cidade ao me separar da família e amigos; dificuldade financeira. (q2133)

A dificuldade de transporte e de ajuda financeira. (q2134)

Distância muito relevante para chegar à área onde a faculdade está situada e falta de recursos para os materiais didáticos necessários. (q2136)

A dificuldade financeira. (q2137)

Quando ingressei, havia falta de passagem e o elevado custo com alimentação, problema resolvido com o FESP. Atualmente, somente moradia é o que me preocupa devido ao alto tempo gasto com viagens de ida e volta. (q2138)

Apenas dificuldades financeiras (com passagem, compra de livros, alimentação, xérox,) e um cansaço físico devido à distância entre minha casa e a universidade. (q2139)

Questões econômicas e psicológicas. (q2140)

P 1: Qualitativo ProUni agregado 2005-2006.txt - 1:3180 (9061:9062)
(Super)

Codes: [Dificuldades financeiras]

O deslocamento para a universidade e os materiais didáticos apresentam custos elevados. (q2141)

Somente nos trabalhos em estudos devido morar distante. E também, recursos financeiros para pagar a passagem. (q2143)

Algumas dificuldades financeiras e na relação com os outros alunos, mas nada de grave. Dificuldades normais existentes em qualquer ambiente social. (q2145)

Problemas financeiros, pela mudança de cidade. (q2146)

Dificuldade financeira com relação a transportes e fotocópias. (q2147)

Falta de dinheiro para material didático, passagem e alimentação. (q2149)

Vivenciei sérias dificuldades financeiras em me manter na universidade. (q2151)

Ao ingresso, a carga de entrevistas. À permanência na universidade, o custo do material utilizado e o custo mensal do transporte. (q2152)

Com relação ao ingresso, a única dificuldade foi o fechamento da bolsa na faculdade antiga; sobre a permanência, a dificuldade financeira foi sanada. (q2153)
Inúmeras: distância (moro longe da PUC), várias despesas e dificuldades em disciplinas em que os professores podem vir a prejudicar a ascensão dos alunos, mas no fim, existem pessoas que se ajudam e isso vence as dificuldades. (q2154)

Financeiro. (q2155)

Dificuldade financeira. (q2156)

Dificuldade financeira e de locomoção, já que moro longe. (q2158)

Custos financeiros, distância, diferenças sócio-econômicas, que depois foram superadas. (q2159)

No início, houve dificuldade financeira por causa da passagem e da alimentação, mas com o auxílio do FESP, o problema já foi resolvido. (q2160)

Dificuldade financeira. Muitos gastos que oneravam a renda familiar. (q2161)

Não tenho onde dormir direito, fico em um lugar perigoso e em péssimas condições e em caráter provisório. Não me alimento direito, gasto o tempo equacionando isso ao invés de poder estudar e não tenho livros e materiais didáticos fundamentais. (q2163)

Desempenho acadêmico e, principalmente, financeiro. (q2166)

Dificuldade financeira. (q2167)

A distância, dificuldade financeira, cansaço. (q2168)

Não houve dificuldade em relação ao ingresso que foi muito facilitado pelos funcionários. Em relação à permanência, a dificuldade é financeira e de localização. (q2169)

Ao ingresso, as dificuldades de todos os que tentam entrar

na universidade. Na permanência, única e exclusivamente financeira. Não houve dificuldades de aprendizado. (q2170)

Financeiro e de apreensão do conteúdo didático. (q2171)

Dificuldade financeira (custo de passagens, custo de almoço), dificuldade de adaptação ao sistema de avaliação. (q2172)

Apenas dificuldades financeiras por causa dos livros caros e a passagem do metrô e ônibus. (q2173)

Dificuldades financeiras e falta de tempo. (q2175)

Dificuldade financeira (a passagem é muito cara) e eu saio de casa cedo, não dá para almoçar em casa, mas acho o bandeirão caro demais e a distância da minha casa. (q2178)

O tempo de casa à faculdade e a parte financeira. (q2179)

Aconteceram mudanças em relação ao orçamento familiar, houve um aumento considerável nos gastos com a minha entrada na universidade. (q2182)

De ordem financeira, pois como sou oriundo de outro estado, tenho enormes dificuldades de permanência no Rio e estas são agravadas pela localização da PUC em uma área nobre do país. (q2183)

Dificuldades financeiras com passagem e alimentação. (q2185)

Os livros, o gasto com a xerox. (q2186)

Tive dificuldades de fazer a matrícula devido à má informação passada pelos atendentes e dificuldades de permanecer por falta de condição financeira para tirar cópias e comprar livros. (q2187)

Ingresso - nível de conhecimento abaixo do necessário. Permanência - dificuldade de financeira. (q2188)

Sobretudo dificuldade financeira, pois sem dinheiro não há como comprar livros e participar de alguns eventos. Além de não possuir computador. (q2189)

Alimentação diária na faculdade. (q2190)

O aumento dos gastos com livros e outros materiais didáticos. (q2191)

O maior problema está sendo financeiro, por gastar com transporte e material didático. (q2192)

Alimentação e transporte. (q2193)

Dificuldade típica de um vestibular tradicional. A permanência é difícil graças à dificuldade financeira. (q2194)

A maior dificuldade foi me sustentar na PUC, quanto a

gastos de passagem e alimentação. Quanto ao ensino, estou tendo um nível de dificuldade compatível com toda a turma. (q2196)

Dificuldades financeiras com relação à alimentação e transporte e dificuldades de aprendizado com relação ao exigente ensino oferecido. A locomoção de casa para a universidade também é uma dificuldade. (q2197)

O custo de passagem e alimentação dificultam muito a permanência. (q2198)

A distância entre a PUC e minha casa e os gastos com passagem e material didático. (q2200)

Tenho muita dificuldade para custear o transporte e minha alimentação. (q2202)

Distância da residência e alto custo de vida na área comercial ao redor da PUC. (q2203)

Os gastos acadêmicos: passagens, alimentação, cópias, livros. (q2204)

Vivencio um pouco de dificuldade financeira, pelo fato de o custo de vida ser mais alto do que o da cidade que morava anteriormente. (q2205)

Os custos de curso são altos, com materiais caros, o que dificulta a execução de algumas atividades. (q2207)

Os gastos com transporte, alimentação e material, certamente. A distância entre a universidade e a residência também é outro difícil obstáculo. (2208)

Dificuldades de tempo para dedicação aos estudos (trabalho para me custear) e financeira. (q2209)

No início, tive muito medo de não ser aceita, mas logo fui inserido. Também tive um pouco de dificuldade na questão da alimentação por causa do dinheiro. (q2210)

Alimentação e transporte. (q2212)

Só dificuldades financeiras. Outras dificuldades dizem respeito ao processo de adaptação à vida universitária, comuns a qualquer aluno, seja ele bolsista ou não. (q2213)

Dificuldades seria a distância e o dinheiro. A passagem de ônibus é muito cara, por usar mais de uma condução, isso dificulta mais. Além do tempo gasto no trajeto de casa até a PUC, cansando muito. (q2214)

Financeira. (q2216)

Os custos com transporte e alimentação são as maiores dificuldades. (q2221)

Na condução, pois gasta-se muito com transporte e um pouco com moradia, pois aluguéis são muito caros. Fora isso, não encontro outros empecilhos. (q2225)

A maior dificuldade, sem dúvida, é financeira. (q2226)

Não tinha dinheiro de passagem, nem para me alimentar na universidade. (q2227)

Na quantidade de xérox, pois muitas vezes fica muito caro. (q2228)

Em relação ao ingresso, não lembro, mas em relação à permanência, as maiores dificuldades são a falta de tempo e as financeiras. (q2229)

Na minha opinião, o pior já passou. Já consegui a bolsa e, de agora em diante, é só mantê-la. A única coisa que atrapalha um pouco é a falta de dinheiro. (q2231)

Somente na parte de locomoção casa-PUC e vice versa e alimentação. (q2232)

Financeiro, culturais. (q2238)

Material didático, transporte, alimentação. (q2239)

A falta de dinheiro e tempo, pois trabalho de babá de seis da manhã às cinco da tarde e estou sem receber há 6 meses. (q2241)

Gastos. (q2243)

Estou enfrento a distância da minha casa até a faculdade, o horário noturno e a dupla jornada de trabalho e estudo. (q2244)

Devido eu trabalhar e morar muito longe, fico sem tempo para estudar e também a despesa com transporte é cara. (q2245)

O fato do horário do primeiro período ser à tarde, impossibilitando que eu tentasse trabalhar. E também o meu gasto com passagem é muito alto. (q2251)

Nenhuma dificuldade. Financeira no início, mas agora já estão me ajudando e eu consigo estudar sem problemas. (q2253)

Falta de dinheiro para custos de transporte, alimentação, xerox e livros. (q2254)

Somente dificuldades financeiras. (q2255)

A principal é a de conseguir pagar os outros 50% da mensalidade que chega a quase 50% da renda familiar. (q2257)

Os custos com passagem, material didático e interação, adaptação. (q2258)

Apenas a financeira, mas foi logo de início, hoje a situação foi controlada. (q2259)

Dificuldade financeira para me manter. (q2260)

Em relação à permanência, apenas o custeio de passagens e alimentação. (q2263)

Em relação ao ingresso, não tive muita dificuldade, mas em relação à permanência, minhas condições financeiras me obrigaram a ter que atrasar minha entrada efetiva na universidade. (q2264)

Falta de dinheiro, falta de tempo (trabalho - faculdade), falta de maior dedicação ao curso. Indisponibilidade de mudança de área de curso, por exemplo, (Tecnológica para Humana). (q2267)

O impacto normal de ensino médio para ensino superior e o transporte um pouco caro. (q2269)

A distância da faculdade da minha casa, um trajeto que é muito longo e cansativo de ser feito e a despesa com passagem e alimentação. (q023)

A maior dificuldade vivenciada refere-se à distância da minha casa até a universidade, seguida da dificuldade financeira, já que a permanência na universidade exige muitos gastos com transporte, alimentação e também com xerox. (q027)

Com relação ao problema de me manter, como passagem, alimentação e xerox; e também a distância da minha moradia. (q051)

A locomoção (inclui-se também o fato da distância) e o fato de ter que obter uma renda para arcar com os custos na faculdade. (q067)

Código: Distância casa-PUC (61)

A grande distância entre minha casa e a universidade e o alto custo do transporte. (q001)

Somente a demora do trajeto casa - PUC, pois fui auxiliada pelo FESP, não tendo assim dificuldades financeiras. (q021)

A distância da faculdade da minha casa, um trajeto que é muito longo e cansativo de ser feito

Dificuldade de estabelecimento próximo à faculdade

e também a distância da minha moradia. (q051)

Dificuldade só o fato de morar longe da faculdade, tendo assim que gastar bastante com passagem e alimentação. (q058)

O horário das aulas às sete horas também dificultam o acompanhamento dado a distância e necessidade de "madrugar" para chegar pontualmente nas aulas. (q062)

No início, só a distância entre a universidade e minha casa. (q075)

A distância entre o lar e a universidade torna as coisas um pouco mais difíceis. As viagens são cansativas, porém esse obstáculo é superado pela vontade e pela dedicação. (q093)

a distância da faculdade. (q114)

a distância. (q116)

Dificuldade de locomoção para universidade, que fica muito longe da minha casa. (q118)

Tempo que levo para chegar e voltar da faculdade

A distância da minha residência

A distância existente entre a minha casa e a universidade. (q2023)

A única dificuldade mais notável é a distância e a conseqüente demora para ir e voltar da universidade. (q2025)

A distância, o trânsito

A PUC é relativamente longe da minha casa, sendo assim, perco bastante tempo apenas para ir da PUC à minha casa e vice-versa. (q2038)

A distância entre a minha casa e a universidade. A distância é muito grande e um pouco cansativo. (q2042)

a distância, que atrapalha um pouco. (q2046)

Acredito que nenhuma. A única coisa que no meu caso desfavorece um pouco é a questão da distância entre minha casa e a universidade. (q2060)

A distância da minha casa

A distância entre minha casa e a universidade. (q2063)

distância entre a PUC e minha casa. (q2065)

A distância da minha residência

Em relação ao ingresso, a grande concorrência dos cursos. Em relação à permanência, a maior dificuldade que tive foi a distância entre minha residência e a PUC. (q2070)

Distância_____

Distância da residência, pois são gastos duas horas e meia em cada viagem (ida e volta). Cansaço pela longa distância de casa à universidade. (q2082)

distância_____

Distância ____

o tempo de deslocamento para PUC é muito. (q2090)

Em relação ao ingresso, não houve tanta dificuldade quanto é sentida na permanência, devido à falta de material didático, falta de tempo para dedicação aos estudos, em decorrência do longo tempo gasto em deslocamento e falta de alimentação. (q2103)

Dificuldades em nível financeiro de locomoção (grande distância). (q2119)

Distância muito relevante para chegar à área onde a faculdade está situada e falta de recursos para os materiais didáticos necessários. (q2136)

Quando ingressei, havia falta de passagem e o elevado custo com alimentação, problema resolvido com o FESP. Atualmente, somente moradia é o que me preocupa devido ao alto tempo gasto com viagens de ida e volta. (q2138)

Apenas dificuldades financeiras (com passagem, compra de livros, alimentação, xérox,) e um cansaço físico devido à distância entre minha casa e a universidade. (q2139)

A única dificuldade está relacionada à distância entre minha casa e a faculdade, e também por ter que trabalhar. (q2142)

Somente nos trabalhos em estudos devido morar distante. E também, recursos financeiros para pagar a passagem. (q2143)

Inúmeras: distância (moro longe da PUC), várias despesas e dificuldades em disciplinas em que os professores podem vir a prejudicar a ascensão dos alunos, mas no fim, existem pessoas que se ajudam e isso vence as dificuldades. (q2154)
Dificuldade financeira e de locomoção, já que moro longe. (q2158)

Custos financeiros, distância, diferenças sócio-econômicas, que depois foram superadas. (q2159)

A distância permite pouco tempo de estudo e elaboração de tarefas. (q2165)

A distância, dificuldade financeira, cansaço. (q2168)

Dificuldade financeira (a passagem é muito cara) e eu saio de casa cedo, não dá para almoçar em casa, mas acho o bandeirão caro demais e a distância da minha casa. (q2178)

O tempo de casa à faculdade e a parte financeira. (q2179)

A distância da minha casa até a faculdade foi um grande impacto somente no início. (q2180)

Apenas a locomoção, pois venho de longe. (q2181)

Dificuldades financeiras com relação à alimentação e transporte e dificuldades de aprendizado com relação ao exigente ensino oferecido. A locomoção de casa para a

universidade também é uma dificuldade. (q2197)

A distância entre a PUC e minha casa e os gastos com passagem e material didático. (q2200)

Distância da residência e alto custo de vida na área comercial ao redor da PUC. (q2203)

Os gastos com transporte, alimentação e material, certamente. A distância entre a universidade e a residência também é outro difícil obstáculo. (2208)

Dificuldades seria a distância e o dinheiro. A passagem de ônibus é muito cara, por usar mais de uma condução, isso dificulta mais. Além do tempo gasto no trajeto de casa até a PUC, cansando muito. (q2214)

Não houve em relação ao ingresso. Já quanto à permanência, a maior dificuldade é o horário, por causa da distância entre a minha casa e a PUC. (q2220)

Somente na parte de locomoção casa-PUC e vice versa e alimentação. (q2232)

No início, adaptação à intensidade intelectual de uma universidade. E a distância entre minha casa e a PUC, mas com o tempo se acostuma. (q2234)

Distância. (q2235)

A distancia é o maior empecilho neste assunto. (q2242)

A maior dificuldade vivenciada refere-se à distância da minha casa até a universidade

Um pouco de dificuldade na base, gastos com passagem e alimentação e a distância. (q057)

A locomoção (inclui-se também o fato da distância) e o fato de ter que obter uma renda para arcar com os custos na faculdade. (q067)

Dificuldades em relação ao ritmo de ensino e distância física de casa. (q103)

Código: [Falta de informações sobre a bolsa] (1)

falta de informação sobre as condições para permanecer com a bolsa,

Código: [Moradia](5)

A minha principal dificuldade foi em relação à moradia, pois sou de outro estado. É ruim não morar numa casa que é sua. A instabilidade disso atrapalha bastante. (q073)

de moradia. (q2024)

Como vim de outro estado, tive um pouco de dificuldade em encontrar uma moradia

Tive dificuldades em conseguir um lugar para morar na cidade (já que vim da cidade de Cabo Frio)

Não tenho onde dormir direito, fico em um lugar perigoso e em péssimas condições e em caráter provisório. Não me alimento direito, gasto o tempo equacionando isso ao invés de poder estudar e não tenho livros e materiais didáticos fundamentais. (q2163)

Codigo: [Não pertinente 8](5)

Acreditem que as dificuldades que todos sentem ao ingressar em um curso superior. (q115)

Não posso responder esta pergunta por falta de base (ingresso 2006.2)

O meu ingresso foi bastante difícil. Só consegui entrar na universidade na quinta tentativa. (q2061)

cabei de entrar (agosto de 2006), mas vejo uma dinâmica de ensino intensa com várias "provas" de oportunidade se abrindo, e a inda estou conhecendo-as para determinar meu ritmo. (q2195)

O ingresso foi complicado, porque não tive um bom ensino médio e não poderia passar no vestibular. Também não tinha dinheiro para um pré-vestibular e comecei a trabalhar como recepcionista. Então, não tinha tempo para o pré e fiquei assim até vir para cá. (q2106)

8 NÃO RESPOSTAS

Código: [Não se aplica](44)

Nenhuma. (q005)_

Nenhum. (q008)___

Em relação ao ingresso, já havia tentado o vestibular da PUC em 2004.2 e não consegui; já em 2005.1 eu consegui passar no vestibular, mas não consegui bolsa. O ProUni possibilitou a minha entrada e eu não tenho tido dificuldade para permanecer. (q014)

Nenhuma. Excetuando-se a falta de incentivos em um curso caro, apesar da bolsa da mensalidade. (q015)

Não tive dificuldades após ser contemplada com a bolsa, na verdade, só tive boas oportunidades e um ótimo aprendizado. (q018)

Não enfrentei nenhuma dificuldade. (q030)

Nenhuma. (q039)_

Nenhuma, pois a PUC, com sua estrutura, conseguiu suprir algumas dificuldades que eu tinha, como: não possuir um computador. (q049)

Graças a Deus não fui importunado com problema algum. Agradeço aos meus colegas de turma, muito. (q052)

Por enquanto, nenhuma. (q061)

Não sofri nenhuma dificuldade. (q064)

Nenhuma. (q070)_

Nenhuma. (q072)_

Nenhum tipo de dificuldade até o momento. (q091)

Nenhum, pois a pastoral tem um programa (FESP) que me ajudou a permanecer na universidade. (q096)

Nenhuma. (q106)

Nenhuma. A PUC me acolheu muito bem. (q122)

Não tive nenhuma dificuldade. (q128)

Nenhuma. (q2011)

Nenhuma que tenha me abalado. (q2015)

Por enquanto, nenhuma. (q2031)

Nenhuma grande dificuldade. (q2035)

Nenhuma. (q2040)

Não passei por nenhuma dificuldade em relação ao ingresso e permanência na universidade. (q2077)

Nenhuma dificuldade. (q2079)

Nenhuma. Só no que diz respeito à bolsa oferecida pelo governo que não recebo. (q2118)

Por enquanto, não tive nenhuma dificuldade. (q2144)

Nenhuma. (q2148)

Não vivenciei nenhuma dificuldade em permanecer nem em ingressar na faculdade, graças ao ProUni. (q2164)

Nenhuma. (q2199)

Graças ao programa FIES, nenhuma. (q2206)

Nenhum. (q2211)_

Nenhuma, apenas a questão de ter que lutar por uma vaga (acredito que isso é normal e todos passam por isso). (q2222)

Por enquanto, tudo tem ocorrido muito bem, visto que não vivenciei uma dificuldade que me marcasse. (q2223)

Nenhuma. Sou muito bem tratado por todos aqui, desde funcionários, como professores, até os auxiliares terceirizados. É um prazer estudar aqui. (q2230)

Até o momento não tive esse tipo de problema, fiz muitos amigos, com alguns os laços se estenderam além da PUC e estou muito feliz aqui. (q2236)

Até agora, nenhum. (q2240)

Nenhuma. (q2246)

Nenhuma dificuldade. (q2247)

Por enquanto nenhuma. (q2248)

Nenhum. (q2249)

Até o momento nenhum. (q2261)

Nenhuma dificuldade. (q2262)

Por enquanto, não tive dificuldades. (q2224)

Codes: [Preconceito](4)

Algumas discriminações raciais por parte de outros acadêmicos. (q009)

Há por parte dos professores um racismo permanente. (q037)

Um pouco de preconceito por parte de alguns companheiros de faculdade. (q054)

e por eu ser negro no meio de um mundo branco. (q068)

Codes: [Problemas pessoais](8)

Dificuldades pessoais (financeiro, saúde...), mas que já estão sendo sanadas. (q004)

Tive algumas dificuldades devido a problemas familiares. (q060)

Por não morar aqui no Rio de Janeiro, passei por algumas dificuldades pessoais em períodos anteriores que prejudicou o meu desempenho acadêmico. (q0119)

Timidez de minha parte

Duas disciplinas difíceis no 1º período e problemas familiares. (q2105)

Dificuldade financeira e estresse. (q2129)

Algumas dificuldades financeiras e na relação com os outros alunos, mas nada de grave. Dificuldades normais existentes em qualquer ambiente social. (q2145)

A dificuldade encontrada por mim foi a familiar e, com isso, ainda não consegui superar. (q2150)

MUDANÇAS APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Codes: [Maior desenvolvimento das capacidades intelectuais e produção de conhecimento](235)

Uma melhoria significativa. (q002)

Mais desenvoltura em todas as áreas relacionadas abaixo. (q003)

Senti uma grande melhora em todos os itens citados. (q004)

Na universidade, eu ampliei meus conhecimentos em todas as áreas. É completamente diferente da escola, e pública, principalmente. (q005)

Melhoria. A cobrança maior exige um esforço maior. (q008)

Um novo universo se abriu e quero fazer tudo para não perder esta bolsa que para mim é uma grande conquista. Com certeza, hoje sou uma pessoa diferente, pois aprendo a cada dia. (q010)

Na graduação, aprendi a produzir, e não apenas a reproduzir conhecimentos. A articulação escrita teve grande melhora. (q012)

Foi obtido o hábito da leitura e o estudo coletivo devido às dificuldades encontradas. (q017)

Minha leitura e produção de textos foram bastante desenvolvidas neste tempo. Ganhei confiança na articulação verbal e escrita. (q018)

Leio muito mais e os textos são muito bons. A conversa com os professores é interativa e proveitosa. Na PUC, tenho amplo acesso à internet e posso fazer trabalhos. (q019)

Grande progresso. (q021)

Meu conhecimento melhorou muito em todos os itens citados acima. (q022)

Devido ao próprio curso que faço, sou obrigada a ler muitos textos e escrever muito, seja produzindo relatórios, fazendo trabalhos. Além das muitas palestras que são realizadas na universidade e fora dela também. (q023)

Pude vivenciar uma significativa evolução e desenvolvimento nesse aspecto. (q024)

Processo de aprendizagem e conhecimento foram enriquecidos devido às atividades que se desenvolveram durante o curso. (q026)

Os processos de aprendizagem e produção de conhecimento foram intensificados e elaborados, ganhando em qualidade (e também em quantidade), especialmente no que se refere à leitura e à produção textual. (q027)

Com certeza, a PUC aumentou muito os meus conhecimentos com as matérias do curso. (q029)

Em todos os exemplos acima citados, percebi melhoria. (q030)

Melhorou muito. Percebo que minha interpretação tem se ampliado muito. (q032)

O nível exigido pela PUC é muito grande, assim nós somos obrigados a dominar todos os processos de aprendizagem. (q033)

A produção acadêmica incentiva a busca por informação e conhecimento, o que leva a exercitar mais a leitura, a produção de textos e o hábito de estudar mais. (q034)

Quanto a estes processos acredito que estou evoluindo constantemente. (q035)

Maior desenvolvimento em todas essas questões. (q037)

Revolução nos estudos, mudança em hábitos de leitura e melhora no vocabulário. (q038)

Uma melhora significativa na medida em que fui estimulado. (q039)

Vem melhorando bastante. (q040)

Tive uma grande mudança em todos os aspectos para melhor. (q041)

Em relação ao conhecimento, pode-se dizer que houve e há uma aprendizagem constante. A PUC proporciona aulas de informática que me ajudaram também. (q042)

Quando entrei na PUC, minha produção de conhecimento aumentou, comecei a pensar na minha vida profissional e isto me incentivou a estudar. (q045)

Sem dúvida, essa é uma melhora concreta, porque não existe nada mais sustentável para uma inclusão social, uma melhora de vida ou até uma conquista de um ideal do que aprendizagem aliada a muito conhecimento. (q046)

Melhorei muito em todos os aspectos. (q048)

Aumento dos aspectos mencionados, propiciados inclusive pelo curso. (q050)

É óbvio que numa faculdade de nível elevado como é a PUC a quantidade de leitura e aprendizado aumentou consideravelmente e meu arsenal intelectual também, felizmente. (q052)

Os processos de aprendizagem e produção de conhecimentos foram intensificados. (q053)

Aumentei minhas técnicas de apresentações orais e escritas. (q054)

Uma enorme mudança, pois adquiri muito mais conhecimentos, os quais agora aplico no dia-a-dia. (q055)

Com certeza, tomei um gosto maior pela leitura e por novos assuntos. O curso me deu maior capacidade tanto na parte escrita quanto na oral. Além disso, pude conhecer novas tecnologias, uma vez que a PUC conta com um material de primeira qualidade. (q058)

Ampliou, foi realizada uma otimização desse processo. (q059)

Mudança total. Venho me sentindo cada vez mais segura de mim mesma por estar aprendendo cada vez mais. (q060)

Tenho experimentado um processo de aperfeiçoamento constante e muito positivo em todos os aspectos mencionados acima. (q062)

Consegui me adaptar a uma carga horária de estudos muito maior a do ensino médio, principalmente após ingressar em estágio. Evoluí em compreensão de textos técnicos, e soluciono problemas de raciocínio matemático mais rapidamente. (q063)

Eu evoluí em todos esses aspectos, principalmente conhecimento e articulação verbal devido os seminários. (q065)

Tornei-me mais técnico no que tange á escrita. (q066)

Com a entrada na universidade, todos os aspectos descritos tiveram um enriquecimento. (q067)

Muito positivo. Percebo avanços em todos esses quesitos. (q071)

A aquisição de conhecimentos é enorme em todos os sentidos. (q072)

Sem dúvida, melhorei em todos os aspectos. Poder ler todos os jornais relevantes na biblioteca, etc. (q073)

Em todos os elementos entre parênteses eu detecto um aumento bastante significativo. Em relação ao processo de aprendizagem, tive que me adaptar e a aprender a aprender. (q076)

Obtive uma mudança completa em relação à aprendizagem e conhecimento. (q077)

Ganhei certamente maior capacidade para enfrentar minhas limitações, buscando a informação na fonte certa. (q080)

Melhorou bastante. Na continuação dos meus estudos pude aprofundar meus conhecimentos naquilo que eu gostava. (q081)

Tive grandes avanços no conhecimento da minha área de estudo (Design), além de todo um aparato de pesquisa (internet, laboratório, biblioteca, etc.) que facilitaram o aprendizado. (q082)

Evolução em todos os aspectos. (q083)

Os avanços de todos esses aspectos são evidentes. A convivência e todo o meio intelectual. (q084)

O nível de aprendizagem e produção melhorou enormemente. Sem comparações com o anterior. (q085)

Alto avanço no meu aprendizado. (q086)

Aprimoramento das minhas capacidades de produção textual, aprimoramento também da minha compreensão do mundo e de mim mesmo. (q088)

Acho que aqui a cobrança é maior e, portanto, estou em fase de aperfeiçoamento nesses diversos aspectos. (q090)

Foi um salto. Apesar de o processo ser muito mais rápido ao eu que eu estava acostumada, ainda acho excelente. (q094)

Melhorou muito. (q096)

Ficaram melhores se comparados com o que eu tinha anteriormente. (q097)

Tive um ganho de produtividade nas horas de estudo. (q098)

Apreendi muitas coisas, melhorei meu acesso aos livros, hoje leio mais e posso estudar no laboratório de informática, visto que tenho muitos trabalhos para fazer. (q099)

O ingresso na PUC mudou completamente minha forma de aprender. Aqui, pude achar um lugar ótimo para aprender, principalmente com a leitura. A informatização também colaborou muito positivamente aos processos de aprendizagem. (q0101)

Sinto-me apto e seguro para poder trabalhar. Sempre tive interesse em ler, porém atualmente tenho lido mais. (q102)

Tudo isso melhorou, principalmente no que diz respeito à leitura e produção de textos. (q105)

Proporcionou aprimorar minha leitura e escrita. (q109)

Possuo uma maior capacidade de interpretação e de leitura. (q113)

Tem melhorado com o passar do tempo. (q115)

A minha própria melhora, pois vejo aqui um bom lugar para desenvolver e bem mais profundo do que os colégios da rede estadual. (q116)

Por exigência do próprio curso, tenho que ler muito. Para cumprir com as atividades complementares, tive que produzir textos em grande quantidade; tenho tido franco acesso aos recursos de informática nos laboratórios. (q120)

Houve uma melhoria significativa no processo de leitura e articulação verbal e escrita. O aprendizado se tornou mais dinâmico e rápido e a aquisição do conhecimento se otimizou. (q0121)

Melhora significativa na produção de conhecimentos. (q124)

Melhorou bastante. (q125)

As mudanças vieram no nível de conhecimento; agora o temos mais aprofundado. (q126)

Avanços numa esfera geral: leitura, compreensão, agilidade, articulação verbal e escrita, etc. (q127)

Houve um progresso significativo na articulação verbal e escrita, assim como na compreensão de textos. (q2001)

Aprendi e melhorei. (q2002)

Devido a grande necessidade de leitura, aprimorei a escrita e a articulação verbal. (q2005)

Tornaram-se mais intensos. (q2006)

Passei a ler muito mais. (q2007)

Melhorei bastante. (q2008)

Meu nível de conhecimento de informática e minha redação melhoraram ainda mais. (q2009)

Melhorei notavelmente. (q2010)

Ampliação do conhecimento. (q2011)

Aumentei a minha leitura. Passei a me interessar mais por Filosofia e História. (q2012)

Melhor articulação verbal e escrita. (q2013)

Em todos esses aspectos, diante da necessidade de me manter na instituição e vontade de me formar na profissão que desejo, me sinto evoluído em relação ao que era antes de ingressar na PUC. (q2014)

Ampliar meus conhecimentos. (q2015)

Minha capacidade de articulação verbal e escrita foi aprimorada, minha velocidade e concentração durante a leitura, que já eram boas, melhoraram mais ainda e também aumentou minha velocidade na hora de datilografar. (q2019)

Maior facilidade e, um âmbito geral. (q2020)

Aumentei o hábito de leitura, o que favoreceu o desenvolvimento da articulação verbal e escrita. (q2022)

Senti uma mudança significativa, pois aperfeiçoei meus conhecimentos nesta área. (q2023)

Tive que desenvolver uma capacidade maior de aprendizado autodidático. Aperfeiçoei a capacidade de compreensão e interpretação para conseguir êxito nas matérias. (q2025)

Aprendi a escrever mais corretamente, tive contato com autores antes desconhecidos. (q2026)

Aprendi muito. O esforço e boa vontade dos professores são tocantes. (q2034)

Mais concentração e conhecimento. (q2035)

Teve uma melhoria, passei a ler mais. (q2037)

A quantidade e a qualidade das leituras aumentaram muito, meu vocabulário foi ampliado e a qualidade dos textos subiu relativamente. O acesso à informática tornou-se muito mais freqüente, já que não tenho computador. (q2039)

Houve um aumento de leituras de textos técnicos e na produção de textos, como também no aumento de conhecimentos. (q2042)

O ensino da universidade é de excelente nível e estimula o aprendizado do aluno através das leituras recomendadas. (q2043)

No momento, estou evoluindo positivamente em todos os aspectos citados. (q2050)

Aumentou muito, não tem como medir a proporção. (q2051)

Está melhorando, com o decorrer do curso. (q2052)

Melhoraram significativamente. (q2053)

Revisão completa de conceitos ou métodos de estudo e aprendizagem. (q2054)

A necessidade tem feito o ritmo de leitura aumentar bastante. (q2058)

O processo de aprendizagem continua o mesmo, só que agora com maior conhecimento. (q2060)

A articulação verbal melhorou graças à necessidade que temos em apresentar os nossos projetos. (q2061)

Já tinha o hábito da leitura, mas aqui aprendi a exercitar meu poder de articular os temas e sintetizá-los. (q2062)

Melhorei muito (q2063)

Meus níveis de escrita e leitura aumentaram. Os níveis de argumentação e informação foram os que cresceram mais. (q2064)

Acredito que houve mudanças positivas em relação a todos esses aspectos. Acredito que melhorei. (q2066)

Obtive uma melhora significativa referente à inclusão de idéias e críticas sociais, como também do ponto de vista técnico redacional. (q2067)

Minha produção de conhecimentos aumentou, como ocorre com todos após o ingresso na vida universitária, principalmente dentro das áreas que abrangem meu curso. (q2070)

Melhorei. (q2072)

Todos esses aspectos mudaram para muito melhor, todos ficaram mais desenvolvidos por causa da necessidade do curso. (q2076)

Depois de meu ingresso, comecei a ler mais e sentir mais prazer na leitura. Também comecei a ver jornais na televisão. (q2077)

Aprendi a ler melhor, escrever melhor e desenvolvi mais profundamente meu senso crítico. (q2078)

Mudanças significativas em função do conhecimento adquirido pelas aulas e leituras e, conseqüentemente, melhora na articulação verbal e escrita. (q2079)

Com certeza, vivenciamos uma nova realidade em tudo isso e certamente isso colabora, e muito, para nosso desenvolvimento intelectual, político, social e familiar. (q2080)

Maior fluência na língua inglesa, maiores oportunidades em leitura através da biblioteca e um grande desenvolvimento verbal. (q2082)

Notei radical mudança no nível cultural em relação às pessoas que fizeram o ensino médio comigo. Conviver com pessoas mais esclarecidas acelera o processo de aprendizagem. Mas notei que mesmo essas pessoas não conseguem falar sem usar gírias. (q2084)

A vida acadêmica dinamiza todos os processos cognitivos. (q2086)

Sem dúvida, significativa melhora ou crescimento. Em geral, os professores sempre explicam, tiram dúvidas. Há uma excelente biblioteca, RDC, etc., todo um contexto que leva à melhoria, se for levado a sério, é claro. (q2089)

Desenvolvimento de raciocínio matemático e percepção dos fenômenos físicos. (q2090)

Agora estou mais apto a realizar estes tipos de tarefas. (q2091)

Uma contínua evolução. (q2092)

Tenho lido bastante, coisa que eu não tenho muito hábito, estou buscando uma oportunidade de estágio dentro da própria PUC, para diminuir a correria que tem sido o meu dia-a-dia, as informações não param de aumentar e etc. (q2094)

Estou constantemente impulsionada a melhora e ampliação de meus conhecimentos. Sempre senti sede de conhecer muitas coisas. Hoje sou obrigada e diferenciada pela obtenção do saber. (q2095)

Muito mais informação e qualidade de ensino, gerando mais conhecimento. (q2096)

Variedade nos textos lidos e nos textos escritos. (q2098)

Passei a ler e a escrever melhor e com mais gosto. O acesso ao RDC facilita a minha vida. (q2099)

Aumento do conhecimento sobre determinados assuntos. (q2104)

Melhorei bastante, fiquei com o raciocínio muito melhor. (q2105)

Passei a ler mais e a expressar meu conhecimento através da escrita. Melhorei também a articulação verbal e espero melhorar ainda mais, se Deus quiser! Vou me empenhar para isso. (q2106)

Melhora e aprimoramento pela qualificação do corpo docente e pela boa infra- estrutura da faculdade (excelente). (q2108)

Maior segurança e maior capacidade para compreender novos assuntos. (q2109)

Uma melhora efetiva em todos esses processos. (q2112)

Na universidade, conheci vários teóricos e li vários livros que têm me ajudado no processo de aprendizagem. Além, sem dúvida, do excelente corpo docente. (q2113)

Maior quantidade de informação devido a textos lidos, acréscimo do vocabulário e aproximação maior do mundo informatizado. (q2115)

Observo uma mudança muito positiva. (q2116)

O conteúdo didático induz o aluno a uma intensa busca de conhecimento. (q2117)

Considerando que encontro-me no primeiro período, ainda é cedo para tal avaliação. Contudo, são evidentes os avanços causados pela gama de conhecimento apresentada, oferecida pelo curso. (q2120)

Mudanças radicais, lendo muito mais e aprendendo bastante. Fácil absorção de conhecimento. (q2121)

Obtive alguma melhora nesses aspectos. (q2124)

A produção de texto melhorou muito, pois há uma aula especialmente pra isto e a informatização também, porque a PUC fornece computadores para auxiliar seus alunos. (q2127)

Melhorou muito. (q2128)

Uma melhora considerável nestes aspectos. (q2130)

Diversas, pois após o meu ingresso tive mais acesso a diversos tipos de conhecimento, entre outros. (q2131)

Sem dúvida, foi ampliado meu conhecimento. (q2132)

Cada dia mais estou me sentindo mais seguro e melhor preparado para os conteúdos. (q2134)

Desenvolvi bem essa capacidade de articulação de idéias e de aprendizagem. (q2135)

Melhor percepção na área de aprendizagem, crescimento intelectual. (q2136)

Uma melhora significativa, pois leio textos com um grau de dificuldade maior. (q2137)

Grandes mudanças. Na produção de conhecimentos, apenas a informatização foi menos explorada. (q2138)

Houve uma melhoria e uma necessidade de maior dedicação. (q2140)

Melhorou. Maior volume de leitura. (q2147)

Obtive melhora na minha capacidade de interpretação e articulação verbal. (q2148)

Melhoria na produção de textos; mais incentivo à leitura. (q2151)

Foi necessário um aprimoramento da minha escrita e fala, aprofundamento nos conhecimentos de Word e Excel. (q2153)

Aprendizagem maior e melhor de muitas técnicas que agora fazem parte do dia a dia. (q2156)

É evidente que por estar em uma universidade, tive acesso a professores e a ferramentas que ampliaram as minhas condições de aprendizagem e de produção de conhecimento. (q2157)

Tenho maior facilidade na produção textual, já que ampliei meu vocabulário por ter aumentado a quantidade e qualidade de minha leitura. (q2158)

Melhorei e muito. O grande volume de leitura é importante para essa mudança. (q2159)

É óbvio que, após ingressar em uma faculdade, sua técnica irá se aprimorar e sua percepção se expandir. (q2161)

Obtive uma melhor percepção na resolução de problemas e uma grande ampliação na aprendizagem de forma geral. (q2162)

Principalmente de leitura. (q2166)

Desenvolvi bastante minha aprendizagem e produção de conhecimento. (q2168)

Após ingressar na PUC, tive que melhorar todos os processos de aprendizagem que eu tinha para poder acompanhar as exigências da universidade. (q2169)

Em relação a todos os processos acima citados, a mudança é contínua e o desenvolvimento cada vez maior. O progresso é notável. (q2171)

Comecei a cultivar o hábito da leitura, algo que não tinha. (q2174)

Sem dúvida, houve um treinamento exarcebado desses aspectos, o qual ajudou muito para melhora deles. (q2176)

A leitura de filósofos e outros tipos de pensadores aumentaram consideravelmente. Na produção de textos também houve uma diferenciação devido ao curso que estou fazendo (Comunicação Social). (q2177)

Aprendi muito. (q2178)

Hoje leio muito mais. (q2179)

Melhor desenvolvimento crítico, aquisição de novo vocabulário, novos conhecimentos. (q2181)

Agora há uma exigência maior na capacidade de reflexão das coisas, antes (ensino médio), os conhecimentos vinham pré-prontos, agora, tenho que construí-los. (q2182)

Aprendi bastante, e fui estimulado pelo sistema de ensino da PUC a desenvolver essas habilidades. (q2184)

Melhorei de forma excepcional. Talvez devido à necessidade de adaptação ao sistema da PUC. (q2185)

Escrevo melhor e me expesso de forma mais coerente. (q2186)

Passei a ler de forma mais dinâmica e seletiva. (q2187)

Melhorias. (q2188)

Melhoria a cada dia. (q2189)

Passei a ler mais e a escrever melhor. (q2191)

Progresso no processo de aprendizagem. (q2199)

Senti uma significativa mudança, já que a universidade

preza pelo desenvolvimento desses processos. Minha capacidade de argumentação e crítica melhorou. (q2200)

Grande cobrança, melhoria nos requisitos acima. (q2201)

Estou aprendendo a "escrever", numa fase de aperfeiçoamento da escrita. (q2202)

Melhorou muito meu aprendizado e forma de resolução de problema com material mais desenvolvido. (q2203)

Estou lendo mais do que lia antes em função da necessidade com as matérias de Sociologia e Filosofia. (q2205)

Passei a ler mais textos, mais informação e articulação verbal. (q2206)

Tenho lido mais que o habitual, o que me ajuda nesses tópicos. (q2207)

Houve um salto considerável em relação a estes aspectos. (q2209)

O acesso à internet foi facilitado. Ocorrem palestras e seminários, veiculando conhecimento. A minha aprendizagem e produção de conhecimento aumentaram. (q2212)

A leitura foi muito incentivada. Antes eu já lia, mas era muito pouco, pois nem o colégio nem os meus pais mostravam interesse em incentivar-me. (q2214)

Meu conhecimento aumentou em informática e meu interesse em leitura. (q2216)

Adquiri maior conhecimento, principalmente na área de meu curso. (q2217)

Estou lendo e produzindo mais textos (no primeiro período). (q2219)

Nessa nova etapa de vida, neste novo universo todos os aspectos mencionados progrediram na minha aprendizagem. (q2221)

Boa formação e melhora na postura e no conhecimento. (q2222)

Convivendo com uma realidade diferente da minha, as mudanças são esperadas. Desde que ingressei na PUC, eu leio mais, escrevo melhor a cada dia e a articulação verbal sofreu também muitas mudanças. (q2223)

Só ampliei meus conhecimentos. (q2224)

A cada momento que vivencio na universidade, meus conhecimentos ampliam, assim como outros benefícios que a universidade traz, como a melhora na articulação verbal, incentivo às leituras e etc. (q2225)

Atentei mais para os textos discursivos, tão exigidos na

PUC. (q2227)

Minha escrita e fala melhoraram. Leio mais do que costumava. (q2231)

O volume de leituras aumentou devido às exigências do curso. (q2236)

Melhorei bastante. (q2237)

Observei pequena mudança quanto à produção de textos, articulação verbal e escrita. (q2243)

Passei a exercer mais minha criatividade e trabalhos manuais. (q2246)

Melhorei bastante. (q2249)

Vocabulário mais amplo, raciocínio mais crítico e uma melhor visão da realidade. (q2250)

Acredito que melhorei muito e pretendo melhorar mais. (q2251)

Estar em ambiente universitário já faz você mudar completamente. Hoje me sinto dentro de uma caixa produtora de idéias. O meu interesse pela leitura aumentou em consequência das exigências. O melhor é que você estuda porque gosta. (q2253)

Eu melhorei muito, aprendi a ter uma leitura mais detalhada, me articulo melhor tanto no oral como na escrita. (q2254)

Acho que estou melhorando em todos os aspectos. (q2255)

Um avanço considerável no processo de aprendizado e na busca de conhecimento. (q2256)

Uma das maiores experiências foram nas turmas de língua estrangeira, onde estou podendo aperfeiçoar minha fala e escrita em língua estrangeira. (q2257)

Aumentei minha gama de conhecimento, articulação verbal e capacidade de organizar as idéias. (q2260)

Houve um grande aumento na minha prática de leitura e de escrita. E aumento de informação em diversas áreas. (q2261)

Tenho de ler mais para acompanhar as aulas, ganho mais vocabulário a cada dia e estou ficando com o discurso mais bem articulado da minha turma. (q2263)

O aspecto de maior impacto foi na informatização, a qual não tinha acesso, seguido da articulação verbal, com termos respectivos da área. (q2267)

O curso, principalmente, e a vivência em uma instituição de ensino superior vem sendo de extrema importância para a minha articulação mental e com os demais do meu convívio. (q2269)

A forma de estudar e a compreensão de textos são alguns aspectos que têm melhorado a cada dia. (q2032)

Aumento qualitativo gigantesco. (q2041)

Conhecimentos ampliados no meio universitário, meio que produz uma cobrança maior ao cidadão. (q2049)

Com certeza, aumento e qualificação dos processos de aprendizagem e produção de conhecimentos. (q2057)

Sem dúvida, melhor produção de conhecimentos e conheci novos processos de aprendizagem. (q2139)

Quanto ao processo de aprendizagem é muito diferente do que eu tinha, é muito melhor. (q057)

Informatização, pesquisa de campo, leituras complementares. (q100)

Sem dúvida, a PUC me agregou muito conhecimento. (q114)

Adquiriti uma quantidade enorme de conhecimentos em todos os aspectos. (q028)

Obtive um grande avanço na produção de textos, articulação verbal e escrita e principalmente na informatização. (q111)

A PUC incentiva muito os seus alunos a fazer seminários e apresentações em público, logo a articulação verbal e escrita, o domínio de um determinado software e a leitura de textos é estimulada. O processo de pesquisa ajuda o aluno a formar senso crítico. (q122)

Obtive um grande desenvolvimento em ambos os aspectos, em todas as áreas citadas. (q2213)

Codes: [Maior entendimento dos acontecimentos sociais e posicionamento crítico](45)

Mudou minha forma de pensar, de ver o mundo, minhas expectativas, acúmulo de muitas informações e etc. (q006)

Ampliei minha visão sobre vários aspectos e tive a oportunidade de ler livros especializados e ter acesso à internet todos os dias. (q044)

O sistema de graduação estimula o meu desenvolvimento profissional, cuidando de questões gerais também, aguçando meus conhecimentos sobre política, sociologia e etc. (q047)

Aprendi muita coisa, conheci gente, pessoas diferentes, estilos, uma verdadeira escola. (q056)

Sem sombra de dúvida, o ensino da PUC é de ótima qualidade e isto tem contribuído muito para o meu conhecimento, proporcionando novas visões de mundo. (q074)

Foi uma grande transformação, nova possibilidade de estar aprendendo e tendo convivência com pessoas altamente

gabaritadas. (q078)

Tenho melhorado consideravelmente minha cultura em todos os aspectos. (q087)

O acesso ao conhecimento e a informação são bem viáveis. (q089)

Melhorei muito nesse aspecto. Tenho mais acesso às referências culturais. (q095)

Uma maior informatização, contato com produção acadêmica de diversas áreas. (q103)

Estou vendo o mundo com olhos muito mais apurados. (q108)

Aprendi coisas novas e interessantes. Cresci culturalmente. Abri a cabeça. O motivo pode ter sido o contato com outros amigos, professores diferentes e a biblioteca enorme. (q110)

Estar na PUC e conviver aqui só me abriram os horizontes no que diz respeito a tudo. Aumentei as minhas perspectivas sobre o meu futuro e hoje quero ir além. (q112)

O ingresso na faculdade mudou completamente minha vida, estou a par da tecnologia digital e de todo conhecimento do futuro em minha área de atuação. (q123)

Estou aprendendo e descobrindo coisas novas que servirão de base para que eu possa construir um futuro mais sólido. (q2016)

Melhora no aspecto de leitura, maior interesse em assuntos globais. Em termos de informatização nenhum avanço significativo. (q2027)

Aprendi bastantes coisas que foram acrescentadas ao meio conhecimento geral. (q2028)

Com um amplo projeto didático da PUC, tive acesso a várias fontes de leitura até então desconhecidas por mim. Além de uma relação com pessoas de culturas diferentes, eu passei a ter uma visão mais ampla da sociedade em que vivemos. (q2036)

Os laboratórios do RDC são uma ótima ajuda, principalmente nas impressões. Meus conhecimentos e contatos na área que pretendo seguir aumentaram muito e chances começaram a aparecer. (q2038)

Nossa, foi maravilhoso. Um novo mundo se abriu. Sinto-me mais capaz, mais inteligente em todos os sentidos, mas principalmente a minha capacidade crítica de ver o mundo. (q2044)

Aprendi a ler melhor, escrever melhor e desenvolvi mais profundamente meu senso crítico. (q2078)

Com certeza, vivenciamos uma nova realidade em tudo isso e certamente isso colabora, e muito, para nosso

desenvolvimento intelectual, político, social e familiar. (q2080)

Muito grande. A faculdade me proporcionou novos horizontes dentro deste contexto. (q2087)

Melhorei sensivelmente minha capacidade intelectual na avaliação dos fenômenos que me cercam. (q2097)

Muito mais informação, mais acesso a cultura e, conseqüentemente, maior produção de conhecimento. (q2101)

Intensificou a minha forma de pensar, interagir socialmente e etc. (q2103)

Houve um enriquecimento pessoal muito grande como era de se esperar. (q2114)

Maior quantidade de informação devido a textos lidos, acréscimo do vocabulário e aproximação maior do mundo informatizado. (q2115)

Tornei-me mais aberta e crítica. (q2119)

Passei a utilizar mais o computador, ler regularmente, olhar criticamente, etc. (q2125)

Mudanças positivas que ampliaram meu conhecimento com relação ao mundo. (q2126)

Tornei-me uma pessoa mais bem informada no que se refere à assuntos políticos e sociais. (q2141)

Mudança tremenda, pois na faculdade se recebe uma carga grande de conhecimento. Passa-se a se pensar de outra forma e em outras coisas. (q2152)

Estou aprendendo a aprender, um mundo novo de conhecimentos estão me capacitando para enfrentar a vida e nortear novos horizontes e perspectivas, que não estão sendo aproveitadas como poderiam por causa da minha falta de estrutura básica para a sobrevivência. (q2163)

Tornei-me mais cidadão, mais consciente e participativo na sociedade. (q2170)

Tenho percebido uma mudança significativa, pois a universidade tem proporcionado um nível acima da média em termos de conhecimentos em geral. (q2172)

Melhor desenvolvimento crítico, aquisição de novo vocabulário, novos conhecimentos. (q2181)

Depois de conhecer o mundo acadêmico, você enxerga o mundo com outros olhos. Foi a primeira vez que votei e acho que o fiz melhor do que faria se estivesse sem esse olhar apurado que a universidade me deu. (q2204)

Aumento no entendimento das coisas que acontecem como um todo. (q2218)

Hoje me considero uma pessoa mais intelectualizada, com mais acesso a recursos e a informações. Tenho procurado estudar mais assuntos acadêmicos. (q2230)

Meus horizontes se abriram. Adoro a PUC, acho uma instituição de ensino excelente, estou crescendo muito aqui. (q2233)

Melhoria. Agora tenho cada vez mais argumentos para minhas conversas no geral, seja em alguma área específica ou não. (q2234)

Muitas mudanças no modo de ver a vida. Vejo meu futuro com um pouco mais de esperança. (q2241)

Há um estímulo enorme a toda forma de cultura, de conhecimento. (q2248)

Vocabulário mais amplo, raciocínio mais crítico e uma melhor visão da realidade. (q2250)

Codes: [Melhorou em alguns aspectos e em outros não]6)

Adquiri um maior domínio da informática, mas não houve nenhuma grande mudança quanto aos outros itens. (q2245)

Passei a ler menos e a calcular mais. Na Engenharia não dá tempo de ler bons livros. (q107)

Na área de informática, eu aprendi várias coisas, assim como pensamento lógico. Contudo, por fazer Engenharia, os aspectos relacionados à escrita e produção de texto não foram alterados. (q119)

A maior mudança foi em meu ponto de vista, que agora acredito que não podemos saber apenas parte das coisas, todas são essenciais. Acredito que perdi um pouco em relação à escrita e a produção de texto. Somente, o que é justificável, pois faço Engenharia. (q2110)

Do ponto de vista da informatização, encontrei uma estrutura melhor, os outros aspectos não são presentes no meu curso até o momento, o que dificulta a avaliação. (q2165)

Melhor acesso à informatização. (q2194)

Codes: [Não houve mudanças 1](37)

Com relação aos aspectos mencionados, não percebi mudanças significativas. (q001)

Não vejo. (q011)

Nenhuma. (q020)

Por enquanto, a situação continua a mesma, não observei mudanças em relação à informatização, liberação do acesso

ao Orkute. Em relação à articulação verbal, a tentativa de adequação dos professores, como já citei anteriormente. (q031)

Não se modificou, sempre busquei aprofundar minha cultura. (q036)

Normal, sem dificuldades. (q051)

Já vim com uma boa base. Só estou sendo lapidado. (q064)

Nenhuma grande mudança pôde ser notada. (q093)

Não vivenciei tais mudanças, a não ser o aprendizado normal e inerente ao curso. (q104)

A PUC é uma das melhores universidades do Brasil, porém os currículos estão muito tecnicistas. (q117)

Nenhuma mudança. (q118)

Não houve grandes mudanças. (q128)

Não houve mudança. (q129)

Não houve diferença. (q130)

O meu antigo colégio (CEFET-RJ) era bom, então não vi uma grande diferença. A única diferença é que agora as matérias são voltadas para uma profissão. A informatização, entretanto, é infinitamente melhor na PUC. (q2018)

Já possuía um nível parecido com o atual no Ensino Médio. (q2024)

Como havia feito o ensino médio em concomitância com o curso técnico, não houve grandes mudanças. (q2033)

Pouca diferença. (q2046)

Por enquanto nenhum. (q2048)

Um acesso ilimitado de conhecimento bom (alta qualidade), o que já tinha no meu ensino médio. (q2073)

Sem grandes mudanças. (q2074)

Até o momento, nenhuma nesta área. (q2085)

Não houve grande mudança. (q2088)

Por enquanto nenhuma mudança relevante. (q2111)

Nenhuma mudança. (q2118)

A PUC tem uma infra-estrutura muito boa nessa parte, mas acredito que eu não senti tanta diferença em relação ao CEFET, onde eu estudava antes. (q2133)

A graduação tem somado em muitas áreas, gradativamente, mas nada de extraordinário. (q2142)

Nenhuma. (q2146)

Nenhuma. (q2149)

Poucas. (q2155)

Nenhuma. (q2167)

Não alterou muito, pois antes do ingresso à PUC, eu já tinha acesso à internet, leituras constantes, entre outros. (q2196)

Leve melhoria nos quesitos acima. (q2232)

Nada de notável. (q2238)

Nenhum, pois estou no 1º período. (q2244)

Nenhuma mudança. (q2252)

As mudanças devido ao pouco tempo que estou aqui não foram muito significativas. (q2258)

Codes: [Não pertinente 10 (31)]

Ocorreram várias mudanças em relação à antes. (q009)

Dou-me muito bem. (q013)

Acesso mais rápido no RDC, avisos pelo e-mail, pastas na xerox. (q014)

Determinante, como esperava de um curso no nível da PUC, além de por interesse próprio. (q015)

Com as aulas, a disponibilidade da biblioteca - ótimo acervo - o laboratório de computação (RDC), esses processos foram bastante intensos até agora e só tendem a evoluir. (q016)

A mudança é drástica. Acho que qualquer universidade transforma a vida das pessoas. (q025)

Uma mudança ótima. (q043)

Um incrível amadurecimento tanto na vida pessoal quanto profissional. (q049)

A PUC por ter uma ótima infra-estrutura dá condições de o aluno aprender com mais facilidade. (q061)

Aquelas normais que qualquer aluno egresso do ensino médio vivencia. (q069)

Hoje leio jornal todos os dias. (q075)

Mudança significativa, especialmente no que diz respeito ao conhecimento da profissão. (q091)

A PUC possui uma infra-estrutura ótima, especialmente no RDC e na biblioteca. O acesso fácil aos livros, a internet e as cotas de impressão são ótimas fontes de apoio. (q092)

Aprendizado ótimo, seguindo uma boa linha, como de minha escola militar. (q106)

Muitas mudanças. (q2021)

Ainda tenho pouco tempo de curso para avaliar estes aspectos. (q2030)

A PUC dá a todos os seus alunos um privilegiado uso de computador. Podemos acessar a internet, fazer trabalhos e ainda temos cotas de impressão. Também promove mostras de cinema muito interessantes. (q2068)

Estou aproveitando ao máximo a oportunidade que me deram, pois quero ser uma grande jornalista. (q2083)

Total mudança por causa do conteúdo das matérias. (q2093)

É difícil falar o indizível - está sendo de grande eficácia. (q2143)

A PUC é uma universidade que exige que seus alunos sejam bons. Um aluno disposto a ser bom não encontra grandes mudanças ou dificuldades. (q2144)

Mudança drástica, pois a faculdade é muito diferente da escola. (q2145)

Creio que todos nós, graduandos da PUC, temos esses fatores a cerca de conhecimento muito desenvolvidos e privilegiados, graças a excelência acadêmica. (q2160)

Houve uma maior exigência nesses aspectos. (q2175)

Mudanças profundas, pois é extremamente satisfatório e compensatório cursar uma universidade, pois nesta somente estuda-se, com efeito, as minhas áreas de interesse. (q2183)

A universidade oferece um excelente apoio a qualquer processo de aprendizagem. Biblioteca, palestras e laboratórios. (q2190)

Sensível mudança. (q2193)

Tornou-se muito mais freqüente a produção e aprendizagem. (q2210)

Aprendi coisas interessantes na minha matéria. (q2239)

Independente. (q2247)

O aperfeiçoamento de técnicas de desenho e programas de computação gráfica, já que a universidade possui uma ótima infra-estrutura para esses fins. (q2208)

17 NÃO RESPOSTAS

Código: Passou a estudar mais e ser mais autônomo (24)

Houve uma melhoria e uma necessidade de maior dedicação. (q2140)

Mudou muito. Sinto-me na obrigação de me informar e estar sempre estudando. (q2180)

Estou tendo que estudar muito mais do que no ensino médio. (q2192)

Enriqueci muito meu aprendizado e até passei a me interessar mais pela minha graduação, Engenharia. (q2195)

Com o forte ensino oferecido a busca de conhecimentos e os estudos tornam-se costumes diários e muito mais intensos do que em qualquer outra fase anterior. (q2197)

Ritmo de estudo, tomando todo o tempo para leitura e exercícios. (q2198)

A faculdade, por natureza, obriga a pessoa a buscar seu próprio conhecimento. (q2215)

A universidade estimula o desenvolvimento do aluno. Com o ingresso na PUC, senti maior necessidade de desenvolver essas habilidades. (q2220)

O meu interesse aumentou após o ingresso na PUC. (q2229)

Hoje me considero uma pessoa mais intelectualizada, com mais acesso a recursos e a informações. Tenho procurado estudar mais assuntos acadêmicos. (q2230)

O processo de aprendizagem é bem rico, pois se uso a Internet e também muitos slides que facilitam o aprendizado. (q2242)

Mudei completamente meus métodos de estudo. Agora tenho que manter as maiores notas. (q118)

Existe o enfoque em que o aluno aprenda de forma autodidata. (q2004)

Aumentei muito mais minha carga horária de estudo e tive que modificar minha forma de estudo, para conseguir assimilar mais o conteúdo. (q2017)

Houve grande melhoria, me tornei um estudante mais autônomo. (q2029)

Os processos são mais intensos e interessantes do que eram no ensino médio. (q2031)

Sou de exatas (Engenharia). Preciso é estudar muito. (q2055)

Tive de desenvolver o costume de estudar com frequência, o que não era necessário no ensino médio. (q2059)

Os alunos são estimulados a estudar por conta própria e a ter iniciativa. (q2065)

Organização. (q2075)

Conheci um universo totalmente novo, sem limites. Na área de exatas, o avanço foi imenso, nas outras áreas tive uma grande aprendizagem. Tive que me dedicar muito mais em relação ao ensino médio. (q2122)

Melhoraram absurdamente. Senti que perdi alguns anos da minha vida estudando sem motivação. Mas agora, sendo cobrado, sei que posso evoluir e a cada dia isso me motiva a seguir adiante. (q2154)

Tornei-me muito mais independente. (q2164)

Eu mudei o meu método de estudo e estou aprendendo muito mais. Além do que eu entendo muito melhor os processos nas empresas e como funciona a economia. (q2173)

Codes: [Teve maior dificuldade](12)

Este está sendo um dos maiores problemas enfrentados dentro da PUC. A leitura, produção de textos e a timidez são os maiores obstáculos que estou enfrentando para me afirmar na PUC. (q068)

Levando em consideração a velocidade para adquirir / produzir conhecimento, a única diferença é que parece que corro contra o tempo apenas. (q070)

Em todos os elementos entre parênteses eu detecto um aumento bastante significativo. Em relação ao processo de aprendizagem, tive que me adaptar e a aprender a aprender. (q076)

Na PUC eu tenho mais informação para assimilar em pouco tempo. (q079)

Ainda estou no segundo período, mas mesmo assim precisei dinamizar minha vida para dar conta de tanta informação. (q2045)

Tive que aprender a administrar melhor o meu tempo. (q2069)

Pois é, o que mudou muito foi a leitura, porque há muitos textos que precisamos ler e interpretá-los; e o que realmente é difícil é administrar o tempo, já que não podemos deixar acumular. (q2102)

Parece que estou mais pronto a cada dia. Está aumentando minha capacidade de produzir texto, mas às vezes tenho dificuldade. Sempre aumento a dificuldade do problema proposto. (q2123)

O método é muito novo e difícil. O meu ensino anterior não me pedia tanto. (q2129)

Dos conceitos adquiridos no ensino médio, a realidade é outra, é quase um choque. Descobrir que tudo o que se aprendeu foi apenas para passar no vestibular. (q2259)

A dificuldade foi muito maior em relação ao Ensino Médio. (q007)

Maior exigência acadêmica. (q2040)

MUDANÇAS NOS ASPECTOS SOCIAIS

Codes: [Aumento do conhecimento cultural] [Avalia o E.M. e permite o ingresso no E.S.](226)

Um método eficaz, que oferece oportunidade de o candidato ingressar no ensino superior. (q2016)

Enriqueci meu conhecimento também, com esses aspectos citados. (q004)

Adquiri maior preocupação em ler, ir à teatro, museu. (q005)

A minha vivência em relação às atividades culturais em geral foi muito maior. (q007)

Melhoria. A cobrança maior exige um esforço maior. (q008)

Agora leio mais na biblioteca. (q011)

Talvez por estar relacionado ao meu curso, conheci movimentos cinematográficos que desconhecia. (q012)

As novas relações e oportunidades também abriram caminhos nessa área. (q016)

A faculdade fornece bastante recurso nestes aspectos. (q017)

Meu conhecimento cultural se ampliou com as diversas palestras, apresentações de vídeos e campanhas dentro da universidade. (q018)

A PUC me proporcionou a oportunidade de melhorar meus conhecimentos, principalmente na leitura, internet e um pouco nos outros itens citados acima também. (q022)

As divulgações deste tipo de produção são freqüentes na PUC e os professores em sala sempre recomendam a leitura de algum livro ou algum filme, geralmente relacionados aos assuntos abordados em sala de aula ou simplesmente para fins de engrandecimento cultural. (q023)

O acesso à produção cultural também foi ampliado, principalmente pela disponibilidade de vários periódicos na biblioteca, bem como pela proximidade da PUC a teatros e cinemas, e também devido à informação sobre os acontecimentos culturais da cidade. (q027)

Aprendi muito através do jornal da PUC e eventos realizados na instituição. (q029)

Na PUC tenho maior acesso à cultura, como cinema. (q030)

Há um incentivo da universidade e certa liberdade para a realização de produção cultural e também para que os alunos freqüentem esses ambientes fora do espaço universitário. Porém, acho que algumas inovações são necessárias, principalmente em relação ao teatro, exposições e dança. (q031)

Também estou ampliando e entendendo o mundo mais culturalmente. (q032)

A PUC é excelente relativo a isso, pois possui uma biblioteca fantástica, além do RDC que facilita muito a vida de todos os alunos. (q033)

A universidade força o acesso a esse tipo de cultura. (q025)

A faculdade oferece acesso a esses materiais a todos os alunos. (q026)

O ingresso na PUC me incentivou mais a leitura e a busca por informação. Porém, identifico uma diferença entre buscar transformação científica e cultural e reservar horas de lazer para cinema e teatro, por exemplo. (q034)

Tenho tido um grande aprendizado cultural. (q035)

Maior desenvolvimento em algumas dessas questões (internet, periódicos, etc.). (q037)

Maior interesse em pesquisa de periódicos, teatro e músicas diferentes. (q038)

Passei a ter um maior acesso nesses aspectos. (q039)

Acrescentou muito. (q041)

Uma ótima mudança. (q043)

Os programas culturais da PUC despertaram meu interesse pelo assunto também no âmbito extra-acadêmico. (q047)

Passei a buscar mais conhecimentos gerais. (q048)

Tive que ampliar minha cultura para acompanhar os outros alunos. (q049)

Aumento. A convivência na universidade possibilitou o aumento da troca de informações tanto fora como dentro da sala de aula. (q050)

Melhorou bastante, amplia nossos horizontes para diferentes culturas e formas de lazer. (q051)

Antes de entrar na PUC, já me interessava por esses

aspectos culturais (cinema, leitura de jornal, etc.). Na PUC, alguns desses eventos ocorrem dentro da própria, proporcionando uma evolução sensível nesse tópico. (q052)

Ocorreu um aumento significativo no acesso e participação dos aspectos culturais. (q053)

Passei a me interessar mais pelas notícias do Brasil e do mundo. (q054)

Uma mudança boa, mais aprimorada para o meu curso. Com inclusão de novos pensamentos e conhecimentos, que estão me enriquecendo como pessoa. (q055)

Vi realmente a necessidade de além de ser técnico, você ser homem; percebi que pro mercado de trabalho não importa só ser formado intelectualmente na sua área, mas também ter um embasamento político-cultural. (q057)

Na PUC, a cultura tem papel importante, sendo assim impossível ficar alheio a ela. Dessa forma, passei a me interessar mais. (q058)

Ampliou. (q059)_

O acesso tem aumentado e em virtude disto também são ampliadas a capacidade crítica, de criação e de apreciação de pesquisa, enfim de aquilatar o saber. (q062)

Tive tanto maior facilidade ao acesso quanto interesse em relação a esses aspectos. (q065)

Houve, sem dúvida, acesso livre a produção cultural em geral. (q067)

Isto está abrindo portas para um mundo até então um pouco desconhecido, pois o acesso a determinadas idéias e modelos são restritos a este espaço, Zona Sul. (q068)

A PUC não interfere na minha cultura no aspecto do lazer. Mas tem contribuído para o acesso à periódicos e internet, além dos eventos que ocorrem durante o ano. (q074)

Ocorreu a abertura de um leque indiscutível, que me proporcionou uma tomada de conhecimento bastante positiva. (q076)

Meus horizontes culturais se abriram profundamente. (q077)

Mudou muito, pois possibilitou meu acesso a meios de comunicação aos quais eu não tinha antes. (q078)

Hoje o acesso à maior quantidade de informações é a principal diferença cultural que percebo, além de outras manifestações como teatro, eventos e locais de cultura e cidadania. (q082)

Também aumentou o número de visitas aos meios culturais. (q084)

Os programas realizados pela faculdade facilitaram enormemente o acesso cultural. (q085)
Passei a me interessar mais. (q086)

Como disse no item a, abriu-se um novo mundo. (q087)

Na PUC, eu tenho a possibilidade de aprender um segundo idioma, de me inserir no aspecto digital, de conhecer outras realidades, obter oportunidades, sempre me mantendo em contato com o aspecto cultural através de cinema, exposições, feiras e palestras. (q088)

O campus da universidade proporciona diversas atividades. (q089)

Melhorou o meu acesso à cultura, logo que a PUC oferece diversos programas e eventos gratuitos. (q090)

Igualmente significativa. Meu olhar cultural se expandiu. (q091)

O curso de Psicologia oferece muitas aulas com filmes e leituras constantes, o que é muito produtivo. Infelizmente o acesso ao teatro é difícil em função de seu valor. (q092)

Mudança total. Apesar de ter acesso a todas essas coisas antes, agora encontro pessoas com quem posso compartilhar meus interesses. (q094)

Também houve melhora. (q095)

Melhorou muito, pois antes não tinha acesso a isso. (q096)

Com o acesso facilitado pela universidade, fica muito mais fácil ter acesso a tais aspectos. (q097)

A biblioteca é muito rica em conteúdo. Há muitos jornais e revistas e sempre que posso passo para lê-los. (q099)

Ampliação do acesso a periódicos, internet e música. (q103)

Isso foi uma evolução na minha vida. Eu só não progredi em relação ao teatro e música porque são coisas caras para mim. Cinema, de certa forma, também. Eu também estudo cinema com dificuldade. (q105)

Tais produções tornaram-se mais acessíveis. (q109)

Senti-me motivada para consumir mais cultura. (q110)

Meu acesso a programas culturais também aumentou. (q114)

Também tem aumentado, contando com novos horizontes. (q115)

Melhorou bastante, pois aqui tenho mais acesso e é preciso sempre estar atualizado. (q116)

Entrar em contato com a elite carioca é ter um pouco acesso à sua cultura. Na Zona Oeste e Baixada, pouco se encontra. (q117)

A frequência com que eu entro na internet aumentou consideravelmente, assim como a leitura de livros e periódicos. (q119)

Tive mais acesso a cultura em todos os aspectos, nas bibliotecas e também sobre a informação de alguns museus e teatros com entrada franca, e sobre cinema através dos festivais de cinema da PUC. (q121)

A própria PUC promove muitos eventos culturais interessantes que ampliam os conhecimentos gerais e as formas de acesso a eles. (q122)

Maior acesso à produção cultural, devido à disponibilidade desses recursos na universidade. (q124)

Estão disponibilizados para os alunos que não encontram dificuldade para obtê-los. (q125)

Houve um aumento das oportunidades nesse aspecto, visto que muitos eventos são divulgados e acontecem na faculdade. (q126)

A PUC dá bastante relevância aos aspectos culturais. O enriquecimento cultural foi grande. (q130)

Tive mais acesso a atividades, como internet, por exemplo. (q2001)

A PUC oferece bibliotecas, computadores, acesso a internet, o que é muito bom para quem não tem estes acessos em casa. (q045)

Mudança considerável já que a universidade proporciona muito nesses aspectos. (q2002)

Na PUC temos fácil acesso a livros e computadores e fácil acesso à internet. (q2004)

Mais intensos. (q2006)

Melhorei. (q2008)

Conheci novas áreas e obtive acesso a outras. (q2010)

Passei a me interessar por filmes e peças de teatro que estivessem mais conteúdo e informações. (q2012)

Em todos esses aspectos, existe um acesso muito mais fácil a estes tipos de cultura dentro da PUC. Ajuda, em muito, em minhas necessidades cotidianas na instituição. (q2014)

Passei a frequentar mais lugares como: bibliotecas, museu. A ter mais acesso à internet. (q2015)

Além ter tido um maior contato com a internet, conto também com o aspecto do relacionamento com os outros que possuem muitas culturas e diferentes formas de pensar. (q2017)

Os professores cobram muito isso dos alunos e nós acabamos nos interessando também. No CEFET já havia isso, mas agora

isso se torna mais "parte do nosso trabalho", no meu caso, que faço Comunicação Social. (q2018)

Agora frequento teatro, ao menos semanalmente. Antes era ocasional. Reduzi meu tempo dedicado ao estudo e prática musical. As leituras acadêmicas também ficaram comprometidas, infelizmente. (q2019)

O tempo ainda falta, mas ocorreu sensível melhora. (q2020)

Participo de seminários e faço pesquisas na internet frequentemente. (q2022)

Estar tendo um contato maior com esses veículos culturais. (q2023)

De fato, na PUC tenho um maior acesso a todos esses aspectos. Achei muito interessante também as atividades ligadas às eleições que foram importantes e ajudaram além de esclarecer as convicções políticas a promover uma maior integração entre os alunos. (q2025)

Também passei a apreciar coisas que antes eu não gostava. (q2026)

Ampliou o meu acesso a meios culturais. (q2028)

Passei a frequentar mais museus, tive acesso a periódicos e acesso a internet com mais frequência. (q2033)

Houve uma certa ampliação de práticas que eu exercia anteriormente, como a de ir ao cinema. Como eu pago meia-entrada, e boas indicações de filmes de um caráter crítico mais intenso, a minha ida ao cinema, por exemplo, aumentou. (q2036)

A PUC me proporcionou a quase todos esses acessos. (q2037)

A universidade oferece médio acesso a filmes e demais atividades culturais, maior que antes para mim. O uso da internet é muito facilitado. Teatro e museu permanecem restritos. (q2039)

Aumento da bagagem cultural. (q2040)

Com mais frequência. (q2041)

Houve um aumento na procura de filmes, livros de sites relacionados e Geografia. (q2042)

Acho muito boa as propostas do Cine Direito todas as quartas. Só tem filmes bons e as discussões são sempre interessantes. (q2044)

Ampliação do conhecimento cultural, afinal a faculdade cria diversas políticas de atividades culturais, o que amplia e inclui o aluno e seus conhecimentos. (q2049)

Pelo fato da PUC ser uma universidade interdisciplinar, o processo evolutivo está sendo facilitado, pois aqui posso ter acesso a todos os meios citados. (q2050)

Aumentou muito. (q2051)

Um acréscimo. (q2057)

A PUC fornece acesso a diversos tipos de atividades que me proporcionaram maior politização e grande quantidade de informação, facilitando a minha percepção das coisas ao todo. (q2059)

A primeira vez que fui à uma exposição, foi assim que iniciei o curso de graduação. Agora, sempre que há uma exposição eu vou. (q2060)

O acesso à cultura agora é mais intenso devido à necessidade de se visitar museus e a meia entrada também é um fator que incentiva. (q2061)

Na universidade é mais fácil encontrar pessoas com interesse nessas atividades culturais. Atualmente, vou com mais frequência à exposições e musicais. (q2062)

Minha cultura se ampliou. (q2063)

Algumas produções culturais foram acessadas amplamente, mas outras se restringiram mais, pois a crítica e o raio de segmentação financeira aumentaram. A cultura-elite é cara e, por isso, algumas produções ficaram restritas às mesmas. (q2064)

Com minha entrada na PUC, passei a ter conhecimento de uma maior variedade de aspectos. (q2066)

A biblioteca da PUC proporciona um grande acervo de cultura bem acessível. (q2067)

Uma maior vivência cultural através de atividades realizadas dentro da própria universidade. (q2070)

Ampliou a minha incursão nessas relações de aspecto cultural. (q2074)

Tenho mais acesso à jornais de qualidade e palestras muito interessantes. (q2075)

Como disse acima, os pontos positivos são reais e concretos. O acesso à filmes foi o que mais alterou meu dia-a-dia e o aumento da leitura também. (q2080)

Grande incentivo à leitura, acesso ilimitado à internet, programas culturais amplos. (q2083)

Maravilhosa acessibilidade. (q2085)

Excelente. A infra-estrutura proporcionada pela faculdade garante o acesso à produção cultural. (q2087)

Maior integração com pesquisa, internet, idiomas. (q2090)

A inclusão social dentro da PUC é muito forte tanto pelo

que ela representa e faz quanto por sua localização, no Rio de Janeiro. (q2091)

Tenho conhecido locais onde nunca imaginei estar. Aqui o ambiente tem me proporcionado muitos benefícios. (q2094)

Muito mais acesso a tudo isso! (q2096)

Sempre acontecem eventos na PUC. Procuro ir a todos. (q2099)

Muito mais acesso. (q2101)

Incrível! Essa instituição de ensino, sem querer parecer falsa, é perfeita! Sempre foi meu sonho estudar aqui. Coisas que nunca tive oportunidade presenciei aqui. (q2102)

Aumentou meu acesso a outras formas de visualização de cultura, disponíveis na PUC. (q2103)

Interessei-me mais, freqüento a biblioteca. (q2105)

A PUC promove bem tudo isso. Tem vários eventos tanto aqui (palestras, etc), como também são bem divulgados os eventos de fora (eventos culturais e palestras também). (q2106)

Ampliação do conhecimento através da apresentação no curso. (q2108)

Excelente. A PUC me proporciona expandir os conhecimentos a o maior destaque é a convivência com alunos de outras nacionalidades, com os quais chego a "desenvolver" um inglês. (q2110)

Tive maior acesso a conhecimento de tais meios. (q2112)

De fato houve, visto que a própria universidade tem os seus programas que propiciam isto aos seus alunos. (q2114)

Tenho lido mais periódicos e acessado mais a internet. (q2115)

Observo um enriquecimento na minha abordagem e de meus trajetos de leitura e programas. (q2116)

Maior necessidade de informação e conhecimento de mundo. (q2117)

Meu interesse pelo conhecimento maior da cultura aumentou. (q2121)

Vivi um grande avanço também. Aumentei muito minha sede de conhecimento, me interessei bem mais. (q2122)

Sempre li muitos jornais e livros não pedagógicos, mas agora vou mais ao cinema (por causa da meia entrada) e saio sempre com o pessoal da faculdade. (q2123)

Após ingressar na PUC, o meu acesso a locais culturais aumentou devido aos incentivos e a necessidade que faz com que eu amplie conhecimentos freqüentando esses lugares.

(q2126)

Houve mudanças no sentido de que a PUC oferece várias palestras sobre os mais variados temas, que antes de entrar na universidade eu não tinha acesso. (q2127)

Melhorou muito. (q2128)

Tive mais acesso também. (q2130)

Houve um significativo aumento na grande maioria de hábitos culturais. (q2131)

Nesses aspectos senti bastante diferença. Há muitas opções, ofertas culturais que enriquecem realmente. Gosto muito dessa iniciativa cultural que a PUC tem. (q2133)

Convívio com várias culturas diferentes, tornando-me mais dialético culturalmente. (q2136)

Também melhorei. Na cidade em que vivia não havia nem cinema, nem teatro. Mas a falta de dinheiro atrapalha. (q2137)

A PUC disponibiliza aos alunos total acesso a esses tipos de meios culturais. Em casa, eu não tinha acesso, então pra mim foi muito importante. (q2139)

Passei a ter um acesso maior a periódicos e a atividades culturais. (q2141)

Encontro-me mais ativa nessa área, após o ingresso na instituição (PUC). (q2143)

Tive mais oportunidades de me envolver em projetos culturais. (q2148)

Proporcionou maior acesso à informação com a não limitação da internet. Maior conhecimento em relação ao cinema. (q2151)

Mudança tremenda, pois na faculdade se recebe uma carga grande de conhecimento. Passa-se a se pensar de outra forma e em outras coisas. (q2152)

Maior contato com aspectos culturais com os debates, acessibilidade à internet, convivência com alunos de outros cursos. (q2153)

Melhoraram muito também. Sempre fui uma pessoa, mesmo sem boas condições financeiras, que percebe outras visões, pessoas e culturas. Com a inserção num mundo onde a condição social é melhor, é possível agregar valores e ser cada vez mais um bom cidadão. (q2154)

Busca por contato com produtos de qualidade, aumento no interesse por cinema, teatro. Uso da internet para estudo. (q2156)

Dos itens citados, os mais significativos são a internet e os filmes exibidos pela universidade ou por seus Cines

Clubes. (q2157)

Uma concreta ampliação do acesso à produção cultural com o Cine PUC e etc. (q2158)

Tenho agora um contato mais direto e estreito com a produção cinematográfica brasileira e tive o acesso à internet facilitado. (q2160)

Desde o ingresso à PUC, presenciei diversos eventos culturais que a universidade proporciona, dessa forma, enriquecendo meus conhecimentos culturais. (q2162)

A PUC oferece inúmeras manifestações culturais, palestras, internets, cursos. (q2164)

O acesso a tais aspectos tem sido maior, pois há grande divulgação e circulação de informações no ambiente acadêmico. (q2171)

A universidade tem sido ótima nesse aspecto e tem proporcionado mudanças, pois tenho tido a oportunidade de aprender coisas novas e interessantes nesse sentido. (q2172)

Antes da faculdade, eu não lia jornais, agora, me preocupo bastante com isso e leio também revistas específicas da minha área. (q2173)

Oportunidade de participar de inúmeras palestras, inclusive em outros cursos, como também filmes, mostras profissionalizantes. (q2176)

Aumentou muito. Principalmente jornal. (q2178)

Várias vantagens. (q2179)

Intensificou a busca pela cultura de uma maneira igual. (q2180)

Muito boa, pois a PUC está inserida em um grande contexto cultural. (q2181)

Também foi uma mudança positiva, porque a PUC conta com uma ótima biblioteca, ótimos laboratórios e, em especial, as constantes mostras de cinema de que sou freqüentador assíduo. (q2183)

Tive acesso a muito mais informações e contato com o "mundo cultural" da PUC. (q2184)

Sinto mais necessidade de acesso a estes aspectos. (q2185)

Tive maior acesso à internet e a jornais. (q2187)

Melhorias. (q2188)

A PUC oferece excelentes oportunidades com diversos eventos. (q2192)

Sensível mudança. (q2193)

Acesso à internet e cultura variada. (q2194)
Tenho agora um acesso à produção cultural melhor. (q2195)

Torna-se mais rotineiro e mais importante o desenvolvimento cultural, independente do curso, torna o universitário crítico com relação ao seu redor e transforma suas opiniões. (q2197)

Novas oportunidades. (q2201)

Foi com a entrada na universidade que passei a me relacionar efetivamente com a cultura. (q2202)

Ampliou meus aspectos culturais com vasta flexibilidade na internet e cinema. (q2203)

A universidade é um local de efervescência cultural. Aqui você fica sabendo de tudo primeiro. Pré-estréias, debates, festivais. A PUC só aumentou minha bagagem cultural. (q2204)

A PUC, sem dúvida, oferece os melhores meios de interação com essas áreas, através de laboratórios de informática, feiras, exposições, etc. (q2208)

Mudou, mas muito em função da relação com amigos fora da PUC. (q2210)

Aumento do acesso a internet, no RDC e estréia de filmes nacionais dos professores da PUC. (q2211)

Notei um amplo acesso à produção cultural. (q2212)

Obtive maior acesso em relação a aspectos culturais. (q2213)

Aumentou o interesse e informação sobre o assunto. (q2216)

Neste aspecto, eu ampliei o acesso ao cinema e teatro. (q2219)

Como na pergunta anterior, houve um progresso, inclusive nos aspectos culturais, busquei me informar mais. (q2221)

Com os eventos da PUC, ficamos sempre bem informados. (q2222)

Tive acesso a uma diversidade cultural muito maior. (q2224)

Hoje sou mais atendida em eventos e programações culturais. (q2227)

Meus horizontes se ampliaram. Novas leituras e novas ambições. (q2230)

Tenho mais acesso a eventos culturais e a internet. (q2231)

Os acessos são ilimitados. A diversidade cultural é muito grande. (q2233)

Assisti a vários filmes na própria PUC e passei a freqüentar o CCBB com duas amigas da sala. (q2236)
Na PUC conheci vários aspectos culturais que não tinha visto antes. (q2239)

Depois de entrar na PUC, aumentou meu interesse e meus conhecimentos em determinadas áreas. Tento buscar informações a respeito da economia, administração, fatos que acontecem na Zona Sul e política (sendo estimulada pelos debates que acontecem aqui). (q2245)

Vivenciei mais palestras, encenações e trabalhos culturais. Meu acesso à internet e a periódicos foi maior. (q2246)

Há um estímulo enorme a toda forma de cultura, de conhecimento. (q2248)

A universidade proporciona a facilidade no acesso às informações, organiza eventos dentro do seu próprio campus e quando não torna visível e público demais os eventos importantes para o desenvolvimento dos alunos. (q2250)

Aumentou consideravelmente, tive acessos aqui na faculdade, que nunca tive antes. (q2251)

A faculdade toda está em forte movimentação/ mobilidade cultural. O campus em si já é uma grande produtora de cultura. È impossível não se relacionar. (q2253)

A PUC oferece muito material e isso é muito positivo para os alunos que não podem pagar. (q2254)

Estão mais próximos de mim a leitura de periódicos e a Internet. (q2255)

Maior interação com a Internet e freqüência em cinemas e teatros, sempre em busca de cultura e conhecimento. (q2256)

Há bastante incentivo à cultura. (q2258)

Na PUC tenho acesso à internet e os eventos culturais promovidos pelos centros acadêmicos são divertidos e necessários. E a possibilidade de ler jornal gratuitamente na biblioteca ajuda muito. (q2263)

Acredito que a apresentação a diversas culturas e os recursos sejam e, de fato, estão sendo importantes para minha transformação contínua de caráter. (q2269)

Percebi que o "muito" que eu sabia não era nada perto do que a universidade pode me oferecer. (q2259)

Nesses aspectos, talvez seja os que eu tenha desenvolvido um grande conhecimento, pois nesses campos de conhecimento, tenho obtido grandes resultados tanto na universidade, quanto fora dela. (q2225)

A PUC oferece ativa programação cultural, biblioteca com grande acervo, etc, que viabilizam crescimento cultural natural. (q2209)

Maior acesso. (q2093)

Grande diversidade, possibilitando o meu acesso. (q2092)

Todos esses aspectos mudaram para muito melhor, todos ficaram mais desenvolvidos por causa da necessidade do curso. (q2076)

Muito mais interessado por esses assuntos. (q2052)

A PUC oferece acesso total a estes meios de produção cultural. (q2043)

Tive maiores oportunidades pela diversidade de programas culturais na cidade. (q2024)

Melhorei meu interesse por leituras (didáticas e para-didáticas) e senti diferença na ambientação cultural, quando se descobre o quanto ela é aprazível e necessária à constituição moral, social. (q127)

Melhorou bastante, principalmente porque a PUC-Rio promove muitos destes eventos culturais tais como: exposições, festivais, palestras, mostras de cinema, debates abertos (políticos) etc. (q010)

Codes: [Diminuiu por não ter mais tempo ou recursos](15).

Antes ia mais ao teatro, todo último domingo do mês, agora privilegio esse tempo para descansar ou estudar, só vou à peças que acho interessante. Museus e shows vou quando é barato/grátis e interessante, como o CCBB. Sempre leio os jornais eletrônicos. (q019)

Com o decorrer do ano, devido ao grande tempo destinado a estudar, não pude apreciar atividades de música, cinema e teatro que são produzidos na PUC, mas gostaria de fazê-lo. (q028)

Como meu curso exige uma grande dedicação do meu tempo, não tenho muitas oportunidades de participar de muitas iniciativas culturais como gostaria, mas é muito bom saber que quando sobrar algum tempo, poderei participar mais intensamente das diversas programações oferecidas. (q080)

Não houve ampliação do acesso à produção cultural. Houve uma redução. Hoje, o tempo disponível para me dedicar a esse tipo de atividade é mínimo. (q093)

Infelizmente, a faculdade ocupa todo o tempo que tenho e não me sobra tempo para eventos. (q2034)

O tempo que disponho é dedicado principalmente às matérias do currículo. (q2045)

Não tive muito tempo para me dedicar à música e meu tempo para leitura ficou escasso. (q2055)

Radical redução de tempo disponível para esses. (q2132)

Não tenho tempo nem de ver o mar no fim de semana quanto mais poder ter essa vida cultural e social, que tanto valorizo e gostaria de participar absorvendo a cultura dessa cidade. (q2163)

Falta de tempo, já que trabalho para me manter. (q2167)

Não alterou muito, pois nós, do curso de Engenharia, não temos muito tempo para aulas fora do nosso curso. Além disso, eu, particularmente, faço outro curso, sendo quase impossível participar de algum evento na PUC, por falta de horário. (q2196)

Devido à falta de tempo, não é possível explorar todos os recursos e oportunidades que a PUC oferece. (q2220)
Diminuiu. Com as aulas e muito estudo, o tempo disponível diminuiu e, com isso, minha ida a lugares culturais. Passei a sair menos. (q2234)

Há uma infinidade de recursos na PUC, embora eu não os utilize por falta de tempo. (q2242)

Infelizmente não tive muita dedicação a essas áreas por falta de dinheiro e tempo. (q2260)

Codes: [Não houve mudanças 2](44)

Também não percebi mudanças. (q001)

Não vivenciei grandes mudanças nesse aspecto. (q006)

Nenhuma. (q020)_

Devido ao meu curso, não tive muito acesso a essa parte. (q061)

Não percebo mudanças. (q071)

Nenhum. (q075)___

Nenhuma. (q079)_

Nenhuma alteração. (q083)

Continua no mesmo patamar. (q098)

Nada. Minha vida cultural continua a mesma. (q104)

A Engenharia fecha a pessoa para a produção cultural de forma alienante. (q107)

Sem dúvida alguma, já faço parte de uma sociedade que tem acesso à cultura. (q108)

Nenhuma mudança. (q118)

Nenhuma mudança sensível. (q120)

Não houve mudança. (q129)

Nenhuma mudança. (q2007)

Mantive igual à anteriormente. (q2011)

Não mudou. (q2032)

Por enquanto nenhum. (q2048)

Como a renda continua a mesma, as idas ao cinema, teatro, etc não se alteraram. (q2058)

Permanece o mesmo. (q2072)

Nenhuma. (q2079)

Também nenhuma mudança. (q2118)

Não houve mudança. (q2124)

Ainda não tive experiências. (q2129)

Não alterou. (q2142)

Nenhuma. (q2146)

Não houve mudanças. (q2147)

Nenhuma. (q2149)

Continua fazendo com mesma frequência com que estava antes de ingressar na PUC. (q2168)

Não houve mudanças, pois a família já incentivava nesses aspectos. (q2177)

Nenhuma. (q2190)

Não houve mudanças. (q2191)

Ainda não vivenciei uma ampliação cultural, mas as oportunidades estão maiores aqui no Rio. (q2205)

Não mudou, pois para isso eu continuo dependendo do meu denigro. Apesar de querer muito ir a um teatro, por exemplo, os preços sempre são muito caros, fazendo com que eu não tenha contato com a parte cultural do Rio de Janeiro. (q2214)

Nenhuma. (q2217)

Neste começo de graduação, com tanta novidade no âmbito acadêmico em si, não pude explorar tanto tais aspectos culturais, mas, sem dúvida, reconheço que ao longo da faculdade, terei chance de ter um acesso diferente do que tinha antes de ingressar na universidade. (q2223)

Os aspectos culturais permaneceram. Não houve mudanças. (q2229)

Continua o mesmo. (q2232)

Por enquanto ainda não, mas tem aprimorado muito minha leitura. (q2241)

Nenhum, pois estou no 1º período. (q2244)

Não. (q2247)

Nenhum impacto. (q2249)

Nenhuma mudança. (q2252)

Codes: [Não pertinente 11](14).

Acho excelente. (q013)

A leitura e utilização da internet são essenciais no curso e indispensáveis para minha aprendizagem. (q042)

Essa mudança foi inexplicável, pois a faculdade oferece todo tipo de informação e acesso à produção cultural. (q046)

Acho que o sistema do RDC é muito útil e funciona com total organização. Sistema indispensável para o desenvolvimento do universitário. Também é muito bom por oferecer cursos de informática aos bolsistas. (q060)

Também. (q069)___

Uso a biblioteca somente para estudos e esta é muito boa. (q106)

Ainda tenho pouco tempo de curso para avaliar estes aspectos. (q2030)

Não há muita diferença neste aspecto. Conheço muita gente que gosta de Funk. A maioria tem boa instrução, mas tem os mesmos gostos que os pobres. (q2084)

Muitas questões novas são levantadas, que estimulam novas reflexões. (q2086)

Nunca convivi com pessoas tão ricas e, hoje, não as vejo como supérfluas e detentoras de tudo. Atualmente, o fato de possuírem dinheiro, boa moradia, oportunidade, lazer e cultura é para mim algo natural, mas que nem todos têm. (q2095)

Maior assistência para um bom aprendizado. (q2104)

A PUC dá toda a estrutura para o crescimento pessoal do aluno. (q2186)

A biblioteca é muito boa. (q2237)

Tornei-me mais crítico. (q2238)

22 NÃO RESPOSTAS

Codes: [Poucas mudanças](58)

Muita pouca mudança; o acesso à internet foi o mais importante. (q002)

Quase nenhuma. (q003)

Em relação a aspectos culturais, não vivenciei quase nada. (q014)

O acesso a eventos culturais ainda não é difundido e permitido a toda população e classes sociais, apesar de estar em um ambiente acadêmico, que propicia acesso a muitas situações. (q015)

Manteve-se o mesmo, talvez pouco maior, do que possuía antes. (q040)

Meu acesso à produção cultural se ampliou um pouco. Tenho me conectado mais à internet e lido jornais na biblioteca. Cinema, teatro e museu são atividades que não aumentaram muito em frequência, pois envolvem dinheiro e não são muito oferecidas perto da minha residência. (q044)

Não mudou muito. (q064)

Mudanças de caráter médio. (q070)

Por enquanto só acesso à internet. (q100)

O acesso à internet, principalmente, foi ampliado muito consideravelmente após o meu ingresso na PUC. (q101)

O acesso à internet foi a maior mudança. A faculdade proporciona uma excelente estrutura para que o aluno possa acessar a internet em qualquer momento. (q111)

No aspecto cultural, venho desenvolvendo um aprimoramento aceitável para um aluno carente em meio a um mundo onde tudo é pago. (q112)

Considero o acesso à internet o maior fator de mudança, antes fator raro. (q123)

Não houve grandes mudanças. (q128)

Basicamente, evoluí meu contato com tecnologia. (q063)

Leitura de periódicos. (q2013)

Regular. (q2029)

Passei a ler muito mais. (q2031)

Sem grandes mudanças. (q2035)

Teve uma pequena mudança. (q2046)

Somente no aspecto da ampliação do acesso à leitura e cultura através das bibliotecas. (q2054)

Fácil acesso à internet através do RDC. (q2065)

Passei a estar mais envolvido com as notícias da minha área de Informática. (q2069)

Acesso à internet. Antes quase nunca entrava. (q2073)

Não senti muita diferença. Não tenho muito acesso à teatro e cinema, por exemplo, pela minha condição financeira. (q2078)

Por enquanto, somente utilizei o acesso aos periódicos on-line e estou muito satisfeito, pois a PUC tem os melhores periódicos das melhores universidades do mundo. (q2082)

Também não houve grande mudança. (q2088)

A biblioteca tem farta coleção de periódicos e, no RDC, temos livre acesso à internet. Não vou ao cinema, teatro e museu porque não tenho dinheiro para passagens de ônibus e ingressos. Viro-me com os recursos diversos da biblioteca, RDC e a convivência diária. (q2089)

Maior acesso a internet. (q2098)

Interessei-me mais por assuntos científicos, ligados a minha área de graduação. (q2109)

Mudou um pouco. Também, nada de tão relevante. (q2111)

Não vivenciei grandes mudanças nesta área. (q2119)

Não há grandes mudanças. (q2120)

Não mudou muita coisa. (q2125)

Não muita coisa. (q2135)

Periódicos, internet houve grande acesso, mas quanto aos demais, não houve grande mudança. (q2138)

Houve poucas mudanças. (q2140)

Como estudei em um colégio de ensino, exigência e classe social dominante, semelhantes, não houve grandes mudanças. (q2144)

Poucas mudanças, a única significativa foi o aumento da leitura de livros, revistas e principalmente jornais. (q2145)

Poucas. (q2155)_

Apesar de pouco tempo, nas poucas horas vagas, eu tento fazer esses tipos de atividade. (q2159)

O acesso à internet foi um dos aspectos culturais que mais se destacou. (q2166)

Nesses aspectos, o único que foi ampliado foi o acesso à

internet. (q2169)

Não ampliou muito. (q2170)

Comecei a escutar novas músicas. (q2174)

Passei a ter um maior acesso à internet devido o RDC.
(q2175)

Adquirir novos conhecimentos, mas com dificuldade para acompanhar os valores culturais de professores e alunos pagantes. (q2189)

Um número maior de pesquisas e estudos na internet. (q2198)

Maior interesse em acontecimentos nacionais e mundiais.
(q2199)

Maior acesso a internet. (q2206)

Não mudou muito. (q2207)

Passei a ler mais jornal, o resto ficou igual. (q2215)

Minha opinião mudou, meus gostos mudaram. Agora sou mais aberto a mudanças. (q2218)

Maior preocupação em estar por dentro das notícias. (q2243)

Até a presente data não houve mudanças significativas.
(q2257)

Aumento da minha leitura de periódicos, uso da internet com maior intensidade de pesquisa. Nos demais aspectos, não houve grandes mudanças. (q2261)

Maior acesso a informação informatizada e suas vantagens.
(q2267)

Pude aprender através das aulas de produção e compreensão do texto técnico, como dissecar um periódico. (q009)

Codes: [Sempre teve acesso](18)

Minha interação com essas produções já era boa anteriormente. (q021)

Em relação à cultura, não houve grandes mudanças qualitativas, pois eu já tinha bom contato cultural. (q024)

Não se modificou, pois sempre busquei aprofundar minha cultura (q036)

Continuo visitando igualmente. (q056)

Eu já tinha o nível cultural de qualidade que mantenho hoje. (q066)

Culturalmente, eu sempre busquei ter acesso a tudo isso por mim mesmo. (q073)

Nesse sentido, continuou o mesmo. Eu sempre tive acesso a

eventos culturais. (q081)

Sempre tive grande acesso a todos estes aspectos culturais, ou seja, nada foi mudado. (q2005)

Sempre tive acesso à cultura, inclusive procuro propagar alguns programas culturais aos alunos. (q2009)

Já gostava bastante de artes. No pós universidade, isso se manteve. (q2027)

Há bastante divulgação de peças, exposições, shows (etc) na PUC, mas em geral, eu sempre possuí um bom contato com cultura. (q2038)

Pouco. Já tinha bastante acesso. (q2071)

Sempre tive acesso à produção cultural e sempre me interessei por essa questão. (q2077)

Poucas mudanças, sempre tive acesso. (q2097)

Já era envolvido com as artes, antes do ingresso. Mesmo assim, há muitos eventos na PUC, que facilitam um acesso cultural aos alunos. (q2161)

Tinha acesso a esses aspectos antes de ingressar na PUC-Rio. (q2165)

Não existiram grandes mudanças, já tenho acesso à produção cultural antes da minha entrada na universidade. (q2182)

Não houve muitas mudanças porque já desenvolvia essas atividades. (q2200)

MUDANÇAS SOCIAIS

Codes: [A PUC não possui grande diversidade social ou racial] (7)

Nesse aspecto a PUC não possui uma grande diversidade social, pelo simples fato de ser uma faculdade de altíssimo nível e preço. (q033)

Sinto a ausência de negros no convívio social do departamento de Comunicação. (q091)

Encontro dentro da PUC um espaço muito bom para diversidade cultural. Mas vejo pouco espaço de manifestação de uma cultura negra. (q068)

Hoje tenho contato com grupos sociais diferentes do meu. Com relação a grupos étnicos, ainda não há muita diversidade. (q095)

Talvez não seja um local tão rico em diversidade como em meu ensino médio. (q2075)

Pouco, pois os grupos de diversidades sociais encontrados na mesma sala se reduzem muito. Os aspectos em comum entre os alunos bolsistas é o tempo gasto da ida e volta entre casa-PUC. (q2198)

A PUC ainda tem muito que melhorar na questão da diversidade social. Embora o ProUni, proporcione essa inserção do pobre na faculdade, a grande maioria ainda pertence à classe alta da população do Rio de Janeiro. (q2253)

Codes: [Desenvolvimento do respeito à diversidade] (35)

O convívio ajudou a derrubar pré-conceitos equivocados. (q026)

Aprendi a respeitar e a entender melhor as diferenças. Esse convívio também é muito bom para uma troca de experiências e informação. (q034)

Passei a ter contato com as classes mais altas e venci muitos preconceitos que tinha. (q036)

Hoje me sinto muito mais preparado para o convívio com diferentes pessoas e culturas. (q040)

Quanto a isso, ampliei bastante minha visão. Conheci pessoas que moravam em favelas e outras que moravam em frente à praia. Acabei me tornando menos preconceituosa em várias situações. (q044)

Por causa da grande diversidade cultural e étnica, creio que aprendi a lidar positivamente com as diferenças. É claro que, neste campo, sempre temos algo a aprender e a evoluir. (q052)

Aprendi a ser mais tolerante com as diferenças sociais. (q054)

A convivência com outras culturas e raças, modifica nossa maneira de encarar o mundo e amplia nossa tolerância e compreensão. (q067)

Na PUC tem gente de "todas as tribos" e isso faz com que convivamos com pessoas tão diferentes e nos torna mais flexíveis e empáticos com as outras pessoas. (q074)

Aprendi a conviver melhor com as diferenças e a respeitar mais as mesmas. (q108)

aprender a respeitar, relativizar as diferenças. (q109)

Aprendemos a conviver com vários grupos religiosos e étnicos. É uma experiência boa, respeitável. (q2037)

Possibilidade de entender pontos de vistas opostos e propor soluções conjuntas. (q2040)

Perdi muitos preconceitos. (q2058)

Entender melhor a realidade de pessoas que têm tudo e às vezes não entende, por exemplo, como você não tem dinheiro para comprar algo. (q2061)

Muito positiva. Vários preconceitos foram quebrados.
(q2097)

Aumento da diversidade na rede social, o que promove e fortalece a tolerância e integração. Diminuiu a criação e promoção de preconceitos. (q2108)

Melhor interação com outros grupos sem preconceitos.
(q2112)

É neste aspecto que identifiquei dentro da universidade grande interesse em integrar. Assim, observo em mim um maior senso crítico diante de pré-conceitos. (q2116)

Consigo me relacionar mais facilmente com os diferentes tipos de pessoas, tenho relacionamento mais agradáveis.
(q2122)

Obtive grande crescimento humano após o meu ingresso na PUC-Rio. (q2136)

Com a diversidade cultural, aprendi a debater melhor e respeitar opiniões divergentes. (q2158)

Houve uma mudança na minha forma de conceber cada grupo supracitado; não para melhor ou pior, mas para uma visão diferente. (q2160)

Maior conscientização e diversificação de pensamentos, idéias, opiniões, etc. (q2171)

Bom para aprender a conviver com as diferenças, aceitando-as. (q2176)

Aprendi a respeitar mais, com certeza, crescemos com diferenças também. (q2178)

Relacionar-se com pessoas tão diversas amplia o horizonte, muda a perspectiva, a forma de ver o mundo. (q2189)

Maior convívio e tolerância concernente a relacionamentos sociais. (q2199)

Ótimo relacionamento com outros pensamentos sem preconceitos no geral. (q2203)

Isso é ótimo, pois conhecemos e nos fazemos conhecer. Há troca de experiências diferentes, modos de ver a vida. Isso faz parte do aprendizado. (q2204)

Um aprendizado diário. (q2215)

Aprendi a relativizar. (q2227)

Para melhor, pois acabou com certos preconceitos da minha parte. (q2232)

Aprendi a lidar melhor com as diferenças. (q2238)

Pode-se resumir na idéia da diversidade como item precursor e positivo para a formação da opinião. Observo a capacidade

humana de interação e associação quando a finalidade é a justiça e o bem comum. (q2250)

Codes: Diminuiu o contato com outros grupos(1)

Na verdade, a universidade diminui meu contato com outros grupos sociais. (q025)

Codes: [Interação com diferentes grupos, mas com algumas restrições](22)

Quase não há discriminação. (q013)

Maior envolvimento, exceto com alguns professores que fazem comentários preconceituosos. Bom desenvolvimento com os demais grupos. (q037)

Acredito que todos se respeitam sem nenhuma discriminação étnica, social ou cultural. Isso muitas vezes não aconteceu nas ruas fora da faculdade. (q046)

Um pouco complicado pela discriminação que às vezes ocorre. (q051)

Proporciona, mas o próprio aluno tem que se fazer incluir. Alguns grupos são mais fechados do que outros. (q088)

Não vejo nenhum problema, nos relacionamentos. Mas é nítido que alguns grupos se isolam: brancos que andam com brancos e negros que andam com negros e idade. As pessoas idosas sofrem preconceitos. (q090)

Um pouco difícil. Apesar de muitos alunos serem excelentes seres humanos, alguns ainda parecem estar no século XVIII e, às vezes, nem se dão ao trabalho de esconder seu preconceito (muito mais social do que étnico). (q094)

Na PUC se convive bem de perto com diversas culturas e percebe-se poucos choques de idéias. Algo que percebi foi que quando há choque de culturas, ou até mesmo preconceito, ele vem de ambas as partes, raramente de uma delas. (q127)

Eu particularmente gostei muito de pessoas aqui, mas não de todas. Há pessoas que esbanjam e não dão importância à faculdade, mas isso há em todo lugar. A diferença maior é que no colégio eu convivia mais com pessoas não muito abastadas financeiramente, como eu. (q2018)

Não sou uma pessoa muito sociável, mas meus melhores amigos na universidade, mesmo sendo poucos, são de grupos sociais étnicos e culturais diversos. (q2019)

Tive um pouco de dificuldade para me relacionar com as pessoas de nível social tão diferente do meu. (q2034)

É sempre bom conhecer novas pessoas e realidades diferentes, mas ainda não tive relações mais íntimas com

pessoas de um grupo diferente do meu. Estou há pouco tempo na faculdade. (q2044)

Percebi maior interação cultural entre os alunos. Houve um trânsito cultural importante para ambos os lados e, também, um olhar efetivo para o outro, mesmo havendo, ainda, discriminações interpessoais. (q2064)

Conheci pessoas novas, diferentes e aprendi, ou melhor, estou aprendendo a lidar com pessoas de outra condição social. Os mais bastados às vezes têm preconceitos contra os bolsistas, mas a gente quebra o gelo aos poucos. (q2106)

Grandes mudanças, pois dentro da PUC há uma grande diversidade cultural e social. (q2145)

Conviveria com diferentes tipos de pessoas, situações que nos engradasse. (q2164)

Tenho dificuldades, há sempre o medo de rejeição, mas tenho superado. (q2167)

Aconteceu quebra de alguns paradigmas, contudo a diferença social é visível. (q2209)

Apesar das diferenças sociais, não há preconceitos, só um pouco de desconforto por não ter muitas coisas em comum, nem tantas oportunidades de conhecer culturas, etc. (q2214)

Aprendi que existem barreiras que as próprias pessoas levantam contra si e nem percebem. (q2218)

A diversidade cultural é o que mais me chama atenção, os hábitos esportivos, hábitos estes que eu só vejo na T.V. (ex: remo, tênis), diferenças também de nacionalidades. Quanto ao social, acho que as pessoas me excluem. (q2245)

Para mim, as pessoas menos instruídas são mais "pé no chão" e humildes. Muitas pessoas acham que são melhores que as outras só porque têm nível superior. (q2259)

Codes: [Maior desenvoltura nos relacionamentos](5)

Percebo maior facilidade, digamos, maior segurança no relacionamento com pessoas de classes sociais mais abastadas. (q071)

Aperfeiçoei minhas técnicas de relacionamento. (q2217)

Estou saindo mais. (q2219)

Neste aspecto, houve um progresso bem significativo, a minha convivência com as outras pessoas, a minha postura, o meu modo de como expressar-se melhorou muito. (q2221)

A aceitação pela comunidade PUC facilitou o exercício da minha plasticidade e articulação pessoal. (q047)

Codes: [Maior interação com outros grupos sociais] 163)

Houve uma ampliação na diversidade de relacionamentos.
(q001)

Também me senti a vontade no relacionamento com todas as pessoas da PUC. (q004)

A mistura entre classes é muito boa. Enriquece-me conviver com pessoas diferentes. (q005)

Mudou muito. A convivência com outros grupos sociais aumentou. (q007)

Somos como se fosse uma grande família. Encontramos aqui gente do mundo todo. Agora eu sei o que significa a palavra universidade: um universo de idéias, pensamentos, culturas e raças. (q010)

Todo mundo se dá bem. (q011)

A PUC proporcionou o contato com pessoas dos mais variados meios sociais e étnicos. (q012)

É ótimo conviver com pessoas diferentes, ainda mais que até agora não sofri nenhum tipo de preconceito. (q016)

O relacionamento também se ampliou com o conhecimento de diversos grupos e pessoas de diferentes cursos e com a diversidade cultural. (q018)

A convivência com pessoas diferentes sempre traz consigo grandes ensinamentos, sejam elas da PUC ou não. (q021)

Melhorou ainda mais. (q022)

Passei a conviver com outros tipos de pessoas, de vida e até a viver outra realidade. Mudar um pouco a forma de pensar, agir. (q023)

Ampliei os meus contatos com outros grupos étnicos e sociais. (q024)

Os relacionamentos sociais foram ampliados e diversificados, já que a universidade é marcada pela pluralidade (em boa parte pela presença de bolsistas), o que permite o contato e a interação com pessoas de diferentes lugares, classes sociais, etnias, etc. (q027)

Tive pouco contato com pessoas de outros países, mas muito contato com grupos sociais diferentes e pessoas de outras cidades do Brasil. (q028)

Devido à diversidade que há na PUC, isso ajuda a não só ter um bom relacionamento com grupos diferentes do seu, como aprender com eles. (q029)

Consigo agora me relacionar melhor com as pessoas já que na PUC há uma grande diversidade étnica e cultural. (q030)

Em minha opinião, a integração é muito boa na faculdade. As pessoas se relacionam independente de religião, posição social, raça, etc. (q031)

Também é possível interagir com pessoas de diversos ambientes. (q032)

Apreendi a conviver com vários grupos diferentes e passei a conhecer mundos diferentes, crescendo assim como pessoa. (q038)

Tive oportunidade de conhecer outras pessoas totalmente diferentes de mim e de condições financeiras também diferentes, o que foi de grande valor. (q039)

É interessante essa relação entre pessoas de classes diferentes. Há uma troca de "o que é importante". Cada um aprende com o outro. Além disso, a cultura religiosa também é enriquecedora para os valores éticos. (q042)

Na faculdade, os grupos sociais são muito mais diversos que no colégio, mas com o tempo você se acostuma e se insere. (q045)

Passei a conviver com diversos grupos. (q048)

Muito boa a experiência de conviver com pessoas tão diferentes, em todos os aspectos. (q049)

Ocorreu um aumento na amplitude de grupos sociais em que há interação. (q053)

Muita; comecei a freqüentar teatro e interagir bem com outros grupos sociais. (q057)

Você aprende a conviver com pessoas completamente diferentes, cada uma com seu estilo. Acho interessante notar que o diferente é aceito e não excluído. (q058)

Tem sido muito enriquecedora a experiência com esta diversidade cultural. (q062)

Desenvolvi meu relacionamento interpessoal amplamente, conhecendo pessoas de diversos lugares do Rio. (q063)

Tenho uma maior visão das coisas, pessoas e do mundo. Fez modificar certos comportamentos e atitudes e avalio melhor antes de julgar. (q065)

O mais rico possível, pela diversidade de opiniões. (q066)
Conheci pessoas que nunca iria conhecer. (q073)

Foi muito positivo, pois rompe com aquela visão de que o mundo é dividido em burgueses e trabalhadores, não havendo possibilidade de diálogo entre ambas as partes. (q078)

O convívio nesta faculdade tem facilitado o diálogo com os mais diferentes grupos de pessoas, fato que ajuda muito na compreensão dos diversos tipos de cultura e pensamento. (q082)

A PUC promoveu com seus programas uma maior diversidade social. (q085)

Como a PUC é uma instituição de classe média e alta, até mesmo com muitos estrangeiros, os bolsistas têm contato com pessoas muito diferentes em suas realidades, o que é extremamente enriquecedor. (q092)

Realmente a PUC possui um quadro de alunos muito diversificado. Acho positiva a convivência com pessoas de formações diferentes. A convivência com pessoas de pensamentos e opiniões diferentes contribui para o amadurecimento. (q093)

Ajudou bastante a conviver com a diversidade, já que a universidade é bem abrangente nesse aspecto. (q097)

Há uma grande diversidade cultural, mas acho que isso só tem me enriquecido, pois aprendo mais a cada dia. (q099)

Certamente, conheci muitas pessoas de diferentes grupos sociais, étnicos, etc. Sem dúvida, o ingresso na PUC ampliou minha visão social sobre o ambiente em que vivo. (q101)

O ingresso na PUC contribuiu para me apresentar aos mais diversos grupos sociais, com grandes diferenças culturais, o que me proporcionou uma troca de experiência que me ensina muito. (q102)

Boa diversidade de pessoas. Conheci vários grupos novos. (q106)

Ótimo. Conheci pessoas maravilhosas e fiz novas e excelentes amizades. A maioria das pessoas que conheci aqui na PUC é gente que ocupa níveis sociais mais elevados que o meu, entretanto são hiper humildes de espírito. (q107)

Já que aqui é um celeiro da diversidade, aprendi um pouco sobre outras culturas e me vejo aberto a saber mais e mais. (q112)

Esse é um ponto muito interessante, pois temos acesso a todo tipo de pessoas. (q114)

Foi uma mudança brusca quanto ao grupo social de convivência, porém tem sido uma experiência das melhores. (q115)

Passei a ajudar mais as pessoas, a socializar mais com pessoas diferentes, conhecer e aprender mais sobre a cultura. (q116)

Esse é um dos aspectos mais interessantes na PUC: a possibilidade de conviver com pessoas das mais diversas formas. (q119)

Tenho conhecido pessoas diferentes, como já se era de esperar num espaço tão eclético, com tanta diversidade. (q120)

Tenho bastante contato com outros grupos sociais diferentes do meu e com pessoas de outros países (por meio de intercâmbios com vários estrangeiros na PUC). (q121)

Meu convívio pessoal com pessoas de diferentes classes e bagagens culturais cresceu muito e me ajudou a enxergar o mundo de ângulos diferentes. (q122)

Realmente acabei conhecendo pessoas muito interessantes, com outros estilos de vida. (q123)

Vivenciei uma diversidade maior de relacionamentos sociais, étnicos, e outros com pessoas de outra classe social, estrangeiros, etc. (q0126)

Existem diversos programas e interações. (q2004)

Hoje vivencio com pessoas de outros grupos sociais e étnicas. A minha relação a isto mudou consideravelmente. (q2005)

Mais intensos. (q2006)

Amplitude cultural e social. (q2007)

Melhorei. (q2008)

Tenho amigos de todas as classes sociais do mais pobre ao mais rico, pois todos têm se dado bem. (q2009)

Passei a me relacionar mais com pessoas de classes distintas. (q2010)

Estou aprendendo a conviver com diversos grupos diferentes dos que eu estava acostumada. (q2012)

Comecei a conviver com pessoas de "mundos" diferentes. (q2013)

Tenho adorado o fato de poder conviver com compatriotas dos mais diversos cantos do Brasil e até de pessoas de outros países. (q2014)

Conheci novas culturas, tanto brasileiras quanto estrangeiras, através de alunos. (q2015)

Estou fazendo novas amizades e, com isso, trocando informações culturais, aumentando assim conhecimento sobre a cultura de cada um. (q2016)

Ampliou meu círculo social, diversificando muito o aspecto sócio-econômico e étnico das pessoas ao meu redor. (q2017)

Não tenho dificuldades de relacionamentos, a minha vivência na PUC só fez aumentar as pessoas do meu convívio, digo um aumento no número de pessoas que me relaciono. (q2022)

A experiência universitária proporciona uma maior interação com diferentes grupos sociais e étnicos. (q2023)

Convivência social mais ampla. (q2024)

Tenho convivido e aprendido a conviver com os mais diversos grupos étnicos e sociais e isso tem sido algo muito

positivo. (q2025)

Muitas mudanças, me relacionei com pessoas que eu nunca imaginei encontrar. (q2026)

Ampliou meu círculo de relacionamentos, independente de classe social, etnia e diversidade cultural. (q2028)

O convívio com outros grupos sociais alimentar. (q2031)

Fora o relacionamento com pessoas de grupos sociais bem superiores ao meu, nenhuma mudança foi percebida. (q2032)

Conheci pessoas de mais variados grupos sociais, étnicos, de diversidade cultural, religiosa ... (q2033)

Conheci pessoas novas, de diferentes culturas e etnias, até nacionalidades. Isso fez com que eu passasse a entender um pouco melhor como é regida a vida social dessas pessoas. (q2036)

Percebi o pensamento real da classe média brasileira, um contato novo. Quanto a etnias, agora vejo judeus e islâmicos, distantes anteriormente. Como a turma possui muitos bolsistas, a convivência é boa. (q2039)

Convivência com pessoas de diferentes etnias e grupos sociais. (q2042)

Os vários encontros promovidos na universidade facilitam essa integração. (q2043)

Boa vivência e interação em meio às diversidades. (q2049)

Aumentou também, pois faço parte do UNICOM. (q2051)

A associação com pessoas de outros estados e países cuja formação é diferenciada. (q2054)

Na PUC, o contato com diferentes grupos sociais, étnicos e culturais é bastante intenso, e esse fato é extremamente positivo e útil. (q2057)

Ative a oportunidade de conhecer diversos tipos de pessoas, não só brasileiros como também de fora, o que permite uma ampliação dos horizontes. (q2059)

Pude vivenciar e ter experiências com pessoas que nunca pensei que pudesse conhecer econômica ou culturalmente falando. (q2060)

Conhecer pessoas é sempre interessante, ainda mais quando elas são completamente diferentes de você. Conviver com elas têm sido uma experiência ímpar. (q2062)

Estou convivendo com muitas diferenças, o que viabiliza aprendizagem de muitas coisas novas. (q2063)

A diversidade não é uma barreira para os relacionamentos entre os grupos. (q2065)

Mudanças positivas, pois conheci pessoas com mais experiência de vida diferente da minha. Com isso, houve uma troca de conhecimentos. (q2066)

Dentro da PUC existe uma diversidade cultural muito grande. Passamos a conviver com pessoas de outros países, de outros grupos sócio-culturais e isso é muito interessante. (q2068)

Tive um maior conhecimento de certos grupos étnicos e culturais que encontrei dentro da PUC. (q2070)

Ampliou na medida em que se pode conviver com uma grande diversidade sócio-cultural dentro de uma universidade. (q2074)

Conheci novas pessoas que me fizeram conhecer novas histórias, a melhorar meus defeitos para que o relacionamento com essas pessoas fosse proveitoso. (q2076)

Percebi grande diversidade cultural e considero estimulante a interação entre essas pessoas. (q2078)

Algumas mudanças em função da integração entre os alunos e da conseqüente troca de experiências de vida. (q2079)

A oportunidade de conviver com diversos tipos de pessoas nas questões étnica, cultural e social. (q2083)

Só aprofunda a comunicação com pessoas com diferentes visões do mundo. (q2086)

Creio que a PUC seja muito, muito democrática. Há pessoas de todos os estilos e lugares do mundo, e isso é muito bom. Aparentemente, ninguém repara em ninguém, e mesmo que não se converse "com todos", acho muito legal o espaço. (q2089)

Aumento de conhecimento de hábitos religiosos. Percepção de realidades sociais diferentes e suas influências na construção do ser humano. (2090)

As pessoas da universidade são bem diferentes das quais eu convivia. Os costumes e diversidades são muito construtivos para a formação. (q2091)

Ampliei meu grupo de amigos. (q2092)

Vire e mexe e eu estou com várias tribos, religiões que só tinha idéia pela televisão e que nunca tive contato. (q2094)

Dentro de universidades, a diversidade é sempre muito grande, o que só favorece o crescimento e aprimoramento cultural. (q2096)

Uma maior interação com uma maior diversidade de pessoas. (q2101)

Maior conhecimento e vivência de culturas e grupos sociais que permaneciam distante da minha realidade. (q2103)

Excelente, pois tenho contato com pessoas de altíssimo

nível cultural e não me sinto despreparado, mas sempre aprendo mais. (q2110)

Conheci várias pessoas na universidade. Indivíduos de várias classes sociais e etnias. Isso possibilita interação e o descobrimento de novos nichos culturais na faculdade. (q2113)

Convivência maior. (q2118)

Passei a ter contato com classes sociais muito mais abastadas. (q2124)

Para mim, de extrema importância, pois tenho constante acesso a diversas opiniões e pensamentos de pessoas com culturas parecidas ou totalmente diferentes da minha. (q2131)

Foi ampliado. (q2132)

Ambientei-me a conviver com pessoas das mais diferentes e a me relacionar com pessoas de outras culturas, inclusive de outros países. (q2135)

Nunca tive problemas com isso. Passei a conviver (bem) com alunos estrangeiros e alunos mais ricos. (q2137)

Muita interação social, a universidade goza de ter entre seus acadêmicos uma grande diversidade social. (q2138)

Melhorou minha capacidade de relacionamento com outros grupos, com certeza. (q2139)

No dia-a-dia na PUC, convivemos com muitos grupos diferentes, e isso tem somado muito já que podemos conhecer melhor esses outros grupos. (q2142)

Interação total. (q2143)

Interação maior, amplia o campo de convivência. (q2147)

Maior interação com os mais variados tipos de pessoas. (q2151)

Grande mudança. Passa-se a conhecer outras formas de se pensar, agir e se relacionar. (q2152)

Mudanças satisfatórias. Muitos valores agregados a cada dia e cada vez mais aprendizados para uma boa formação acadêmica e pessoal. (q2154)

Oportunidade maior de conversar com outros grupos, aprender a ouvir. (q2156)

A universidade nos permite o contato com a pluralidade cultural. A PUC, por oferecer bolsas, permite a interação das classes sociais. (q2157)

Normal. Acho que os alunos pagantes é que estão vivenciando mudanças, convivendo com pessoas de uma realidade diferente e não-alienante. (q2161)

Aumento do nível de renda das pessoas que me cercam.
(q2165)

Percebi uma grande diversidade cultural após o meu ingresso no curso de graduação. (q2166)

Melhorou muito. Conheci pessoas de vários grupos étnicos e de diferentes classes sociais. (q2169)

È sempre bom conhecer gente nova, com realidades diferentes, serve de exemplo para o que queremos como objetivo na nossa vida. (q2173)

Tive oportunidade de conhecer pessoas de outras religiões.
(q2175)

Houve diferença apenas na relação com alunos de melhor condição financeira, pois foi o primeiro contato intenso.
(q2177)

O fato de estar em uma universidade proporcionou o relacionamento com muitas outras pessoas. (q2180)

Muito bom. A relação entre bolsistas e pagantes, entre diferentes grupos étnicos é integradora. (q2181)

Interessante, foi também positivo porque na PUC pude conviver com diversas classes sociais, em especial com uma burguesia com quem nunca tinha convivido e foi bom para quebrar certos tabus. (q2183)

Vivenciei boas experiências nessa área. (q2184)

Fiz contato com outras realidades sociais e culturais.
(q2187)

Melhorias. (q2188)

Ampliei o círculo de amizades. (q2192)

Integração cultural. (q2194)

Aprendi a conviver com classes sociais diferentes da minha, o que proporcionou minha inclusão social mais ampla.
(q2195)

È uma experiência única ao lidar com pessoas com formações diferentes, com culturas diferentes e vários outros fatores distintos. (q2197)

O ingresso na PUC permitiu que eu pudesse entrar em contato com outras classes sociais diferentes da minha. (q2200)

Estou fazendo novas amizades com pessoas de classe social acima da minha. (q2205)

Tenho contato com pessoas com uma bagagem cultural mais ampla, adquirida em viagens. (q2207)

Mantive contato com pessoas muito diferentes de mim, o que

me enriqueceu muito. (q2210)

Pude conhecer pessoas de muitos níveis sócio-culturais.
(q2212)

Obtive maior acesso em relação a aspectos culturais.
(q2213)

As mudanças mais significativas são nesse aspecto. Outra cultura, a de centro urbano, diferente da que eu tenho em meu bairro - área rural. As pessoas têm conhecimento de mundo ampliadíssimo. (q2223)

Tive contato com muitas pessoas diferentes que ampliaram muito meu ciclo de amizades. (q2224)

Outra importante mudança, pois agora convivo com vários grupos sociais e étnicos diferentes, aumentando e expandindo minhas idéias e cultura. (q2225)

Muitas mudanças. Fiz muitos amigos e estou aprendendo muito com eles. (q2229)

Sinto-me mais incluído e me relaciono melhor com pessoas de diferentes locais e status social. (q2230)

Abriu muito meu campo de relacionamentos. É muito bom se relacionar com pessoas de diferentes classes sociais, diferentes da minha. (q2241)

Há também uma enorme riqueza cultural na universidade.
(q2242)

Mistura de religiões, convivência com pessoas que visitaram outros países. (q2246)

P 1: Qualitativo ProUni agregado 2005-2006.txt - 1:4999 (13516:13517)
(Super)

Codes: [Maior interação com outros grupos sociais]

Melhor. (q2247)

Há um conhecimento de outras culturas. (q2248)

Diversifiquei minhas amizades. (q2249)

Maior interação cultural e social se tratando de diferentes grupos culturais, étnicos e até mesmo de poder aquisitivo.
(q2256)

Conheci várias pessoas, fiz alguns amigos. Está sendo uma experiência muito válida em minha vida. (q2257)

Passei a ter contato com pessoas de maior condições sociais que a minha e de realidades de vida diferenciada. (q2261)

A universidade é também um espaço onde seres humanos diferentes trocam idéias e experiências. Aqui é a reprodução do "mundo real". (q2263)

Grande surpresa ao constatar forte presença estrangeira, de pobres, de ricos, de professores de ponta, o que contribui para um repensar com resultados positivos. (q2267)

Codes: [Não há interação entre os grupos](11)

Alguns membros do meio universitário procuram manter a diferença entre os estudantes. (q003)

Não há interatividade com nenhum grupo específico. (q019)

A integração se faz de maneira forçada. Forçada para ser politicamente correta. (q077)

Não há muito contato e abertura dos outros grupos sociais. (q089)

Superficialmente tudo é bom. Mas vale ressaltar que minhas melhores amigas, por acaso ou não, também são bolsistas. (q105)

Sinto que os grupos se toleram e não se integram efetivamente. (q117)

Estou confusa com a naturalidade e artificialidade de convívio, que depende da ocasião. Acho que estou aprendendo a lidar com a diferença econômica, mas me vejo igual e diferente cultural e socialmente. (q2095)

Bem meus amigos também são bolsistas. Não há grandes contrastes. (q2119)

Pouco estive com outros grupos. Além do tempo, há também a falta de afazeres em comum, os programas dos pagantes são caros e os dos bolsistas é o bandejão. (q2163)

Há mais dificuldade de interação. (q2258)

Também não tive muita vivência, porém não percebo muitas diversidades, até porque mantenho meus relacionamentos basicamente dentro da sala de aula. (q2260)

Codes: [Não houve mudanças 3](54)

Nenhuma mudança. (q002)

Mesma coisa que antes. (q008)

Nenhuma. (q020)

Não sofri tanto essa diferença, pois estudava em colégio federal onde desde pequena sempre estive exposta a essas diferenças. (q060)

Não houve mudanças. Eu sempre mantive contato com os mais variados grupos étnicos e sociais possíveis. Com o ingresso na PUC, isso só fez aumentar. (q070)

Nenhum. (q075)

Sempre tive abertura no que se refere à diversidade.

Portanto, não encontro nenhuma mudança após o ingresso na PUC. (q076)

Nenhuma. (q079)

Nenhuma mudança. (q081)

Continua no mesmo patamar. (q098)

Nenhuma. (q103)_

Nada. (q104)

Não tive problemas ou pudor para conhecer gente nova. Continuo não tendo. (q110)

Nenhuma mudança. (q118)

Também não houve mudança, pois sempre tive amigos de outros grupos sociais, étnicos e de diversidade cultural. (q129)

Não houve diferença significativa me relaciono com grupos sociais e étnicos da mesma forma que anteriormente. (q2001)

Não houve mudança para mim. (q2002)

Não houve mudanças, os grupos com que convívio são os de sempre. (q2027)

Conheci pessoas de vários lugares e diferentes estilos, mas pelo fato de eu ter estudado no Pedro II, já tinha essa vivência, mesmo antes de entrar na PUC. (q2038)

Sempre me relacionei bem com pessoas dos diversos grupos e níveis sociais. (q2045)

Por enquanto nenhum. (q2048)

Mesmo a PUC sendo um ambiente bem diversificado nestes aspectos, ainda não gerou nenhuma mudança em mim quanto a isso. (q2052)

Por ter bolsa em um colégio particular sempre tive um amplo relacionamento com outros grupos sociais. (q2055)

Não vi mudanças. (q2069)

Permaneci o mesmo, já que sempre vivenciei com as diferenças no meu meio. (q2072)

Nada mudou. (q2073)

Continuo me relacionando com o mesmo grupo social, minha família e meus amigos. Os que fiz aqui na universidade pertencem ao mesmo grupo social que convivo. (q2080)

Nenhuma. (q2087)

Não mudou nada. (q2093)

Não houve mudança, como mencionei acima. Mesmo sendo de uma

classe social mais baixa que as demais, não há nenhuma "diferença" visível entre nós. Fui muito bem recebida. (q2102)

Mesma coisa. (q2105)

Não vivenciei nada nesse aspecto, acho que os relacionamentos ocorreram naturalmente, sem que fossem analisados etnia, credo ou posição social. (q2109)

Nenhuma mudança, pelo menos até agora. (q2111)

Sempre tive bons relacionamentos com pessoas de outros grupos sócio-culturais. Não houve mudanças. (q2115)

Nenhuma mudança significativa, pois sempre tive esse tipo de relacionamento social. (q2121)

Não houve mudanças. (q2127)

Não houve nenhuma alteração. (q2130)

Não senti tanta diferença nesses aspectos. Os relacionamentos sociais que vivenciei até então sempre foram diversos. (q2133)

Como estudei em um colégio de ensino, exigência e classe social dominante, semelhantes, não houve grandes mudanças. (q2144)

Nenhuma. (q2146)

Não vivenciei nenhuma mudança. (q2148)

Nenhuma. (q2149)

Por ser oriunda de uma escola particular, o grupo social não diferiu em alguns aspectos, portanto, não houve mudança neste quesito. E há uma grande diversidade de grupos étnicos e religiosos, portanto, a relação é mais estreita. (q2153)

Nesse tipo de aspecto, praticamente não vivenciei qualquer tipo de mudança. (q2162)

Não percebi. (q2172)

Não percebi mudanças. (q2185)

Nenhuma. (q2190)

Não houve mudança sensível. (q2193)

Não há diferença. (q2216)

Por enquanto, não houve impacto significativo em relação a esse aspecto. (q2220)

Nenhuma. (q2222)

Não vivenciei nenhuma mudança nesse respeito. (q2243)

Nenhum, pois estou no 1º período. (q2244)

Não vivenciei mudanças nos relacionamentos sociais, pois sei que ainda sou diferente, além de ser naturalmente fechado, e por isso mantenho os relacionamentos afastados. Em outras palavras, só falo o essencial. (q2255)

Codes: [Não pertinente 12](47)

Já fui à algumas festas com outros estudantes. (q014)

Depende do interesse do aluno. (q015)

Nenhum problema. (q017)

Os relacionamentos são os melhores possíveis. Tenho grandes amigos na faculdade. (q035)

Relacionamento ótimo. (q043)

Sem problemas. Dou-me bem com todo mundo. (q056)

Muito positivo. A diferença bem relacionada é muito agradável. (q059)

Da minha parte, nunca encontrei problema. (q061)

Também. (q069)___

Ainda não tive problemas dessa natureza, uma vez que a preocupação da maioria dos meus colegas é melhorar o desempenho nas disciplinas através das provas e trabalhos. (q080)

Vejo de forma positiva. (q083)

Passei a me interessar mais. (q086)

Bom nível de amizade com todos. Bons laços. (q087)

Bom relacionamento. (q100)

Bons relacionamentos. (q125)

Ainda não pude analisar. (q2020)

Regular. (q2029)

Ainda tenho pouco tempo de curso para avaliar estes aspectos. (q2030)

Mais maturidade. (q2035)

Razoável. (q2041)

Mudou bastante. (q2046)

Sem problemas. (q2050)

Foi bom também. (q2053)

De forma satisfatória. (q2067)

Não resposta. (q2081)

Por enquanto, só estou participando das missas jovens às terças-feiras. Quero me engajar no grupo de canto. (q2082)

Flui muito bem. Não há discriminação entre ninguém. (q2084)

Bom relacionamento, falo com todos. (q2098)

Não tenho nenhum tipo de problema. (q2099)

Um relacionamento normal dentro da ética da moral e respeito mútuo. (q2114)

Basicamente com o pessoal da minha turma e minha família. Acho que a faculdade e os estudos ocupam muito o meu tempo. (q2123)

Observei pouco. (q2129)

Ajudou-me bastante. (q2134)

Interessante. (q2155)

Inovador, importante, acrescenta no resto. (q2159)

Tenho poucas amizades aqui, mas está bom. (q2168)

Acredito que aconteça sem problemas. (q2186)

Gostei muito das pessoas da PUC, pelo menos, o pessoal de Engenharia. Na minha sala tem uma grande quantidade de pessoas do ProUni, o que favorece a adaptação no curso da PUC. (q2196)

Bom. (q2206)

A PUC tem uma ótima relação com seus alunos, seja bolsista ou não, de uma forma estritamente igualitária. (q2208)

O relacionamento é bom. (q2233)

Exemplo, as pessoas sempre perguntam como é estudar na PUC. Melhorou minha comunicação com as pessoas, agora estou começando a criar minha história de vida. (q2234)

A minha relação com a turma é boa, falo com todos, mas obviamente tenho aqueles amigos mais próximos para fazer seminários, conversar, sair e bater papo nos intervalos. (q2236)

Positivo. (q2237)

Bastante interessante. Conheci quase todos meus colegas de classe que já viajaram para fora. (q2239)
As opções são colocadas de forma flexível sem imposições, o que julgo como fundamental para a construção de posições no âmago do raciocínio. (q2269)

As opções são colocadas de forma flexível sem imposições, o que julgo como fundamental para a construção de posições no âmago do raciocínio. (q2087)

31 não respostas

Codes: [Poucas mudanças 2](23)

Não vivenciei grandes mudanças neste aspecto. (q006)

Não mudou quase nada. (q009)

Não teve quase nenhuma mudança, pois já me relacionava bem com todos, nunca tive problemas. (q055)

Nada mudou muito. (q064)

Não mudou muito. (q111)

Não vivenciei muitas mudanças, pois já vivi em lugares com bastante diversidade cultural, étnica e social. (q124)

Não houve grandes mudanças. (q128)

Não houve diferenças muito grandes, mas a inserção social foi muito positiva. (q130)

Não teve mudanças relevantes. Só que eu conheci pessoas com idéias diferentes. (q2077)

Muito positivo, nenhuma mudança muito significativa. (q2085)

Não houve grandes mudanças. (q2088)

Não há grandes mudanças. (q2120)

Sem grandes alterações. (q2125)

Não tive tantas mudanças. (q2126)

Continuou quase o mesmo, mas melhorou. (q2128)

Também houve pouca mudança. (q2140)

Não houve grandes mudanças. (q2141)

Aumentou um pouco. (q2170)

Não percebe grandes mudanças pelo fato de ter efetuado em uma escola com grande diversidade étnico-cultural e social. (q2182)

Não mudou muito, pois na escola eu já encontrava uma grande diversidade de etnias e classes sociais. (q2231)

Não mudou muita coisa. (q2251)

Alguma mudança, mas não muito. Conheço mais pessoas de

classes sociais mais altas. (q2252)

Alguma mudança. (q2235)

ASPECTOS FINANCEIROS MUDANÇA

PROUNI COMO POLÍTICA PÚBLICA

Codes: [Acesso ao ens. sup. pela meritocracia](11)

O ProUni privilegia aqueles que obtiveram um bom resultado no Enem, ou seja, bons estudantes que poderiam se classificar para as universidades públicas. (q002)

È uma política eficiente, permitindo o acesso ao ensino superior por méritos. (q036)

È válida para diminuir o número de jovens capazes de freqüentar a faculdade que estão fora dela. (q056)

Considero o ProUni uma medida interessante, uma vez que ajuda os estudantes necessitados, porém qualificados. (q058)

Uma excelente política de inclusão social, sem comprometer a qualidade dos alunos que ingressam, pois as médias são altas.

È válida a partir do momento em que utiliza como critério a nota do Enem, uma avaliação que cobra muita leitura e interpretação. (q2053)

Uma oportunidade para os estudantes pobres, e claro, esforçados e inteligentes, pois não é fácil entrar na condição de bolsista. (q2073)

Ótimo. Permite o acesso pelo mérito. (q2194)

Intervém nos impedimentos socioeconômicos existentes no Brasil, possibilitando o acesso ao ensino superior de pessoas providas de uma sustentável carga intelectual, que encontram barreiras para competir com pessoas com mais disponibilidade financeira para investir no seu estudo. (q2250)

Muito boa para nivelar as chances de admissão à um ensino de qualidade superior. (q106)

Válida e eficiente, uma vez que exige bom desempenho do bolsista e nota-se uma maior aplicação dos mesmos nos estudos quando comparado aos não bolsistas. Isto se reflete nas notas, que são superiores aos demais. (q2108)

Codes: [Medida eficaz para o maior controle de bolsas e benefícios dados à IES privadas](1)

Medida eficaz para o maior controle de bolsas em universidades em troca de benefícios dados às instituições pelo governo federal. (q2041)

Codes: [Medida paliativa](70)

É uma política válida em curto prazo. O ideal seria a melhoria da educação pública, desde o ensino fundamental, para que os jovens tenham acesso às universidades pelo critério da meritocracia, e não por cotas. (q005)

É algo muito delicado de se avaliar, pois eu passei pelo ProUni e tenho tirado notas altas. Logo, eu acho que eu não tive problema. Mas, respondendo diretamente a pergunta, eu acho que o ideal é melhorar o ensino médio. Tem pontos negativos e positivos; os beneficiados, por exemplo, não passaram por greves. (q014)

Acho que deveria ser uma medida emergencial e temporária de acesso para aqueles que tiveram formação fundamental e média deficientes, enquanto essas passam por reformas estruturais de melhoria profunda. (q024)

Muito bom, mas não suficiente. (q025)

Parece-me, do ponto de vista emergencial, uma ótima política no que diz respeito ao acesso ao ensino superior para o pessoal capacitado, mas sem condições financeiras. (q040)

No entanto, continuo achando que iniciativas como estas deveriam existir na educação de base, que é a que mais precisa. (q042)

Como uma medida de emergência, o ProUni se apresenta muito eficaz, porém em longo prazo acabaria sucateando o ensino básico público, que é o que de fato deveria ser reestruturado. (q051)

Percebo como uma boa medida em curto prazo. Em longo prazo, creio que medidas mais efetivas deverão ser tomadas, como investimento nas escolas públicas, de maneira que possibilite diminuir a disparidade na educação (públicas e particulares). (q052)

Uma política boa, mas não suficiente para que todos tenham acesso. Deve-se criar mais universidades de qualidade e parar de sucatear as que existem. (q057)

A curto prazo, avalio esse programa como positivo. (q061)

É uma política interessante e muito importante porque trouxe à baila a discussão racial, das desigualdades sociais de forma mais consistente para a sociedade. Também tem se mostrado eficiente no sentido de estar facilitando o ingresso de milhares de jovens com muito potencial e que acabariam desistindo de prosseguir nos estudos por não conseguirem a vaga nas universidades públicas. Contudo, ainda é uma política incompleta no sentido de que é preciso investir na educação pública - do ensino fundamental ao

médio - concomitantemente a esta política de inclusão. Também é necessário investir nas próprias universidades públicas. (q062)

Uma política que se dá através de um processo seletivo um pouco injusto. Há pessoas carentes que custearam, por vezes, seus estudos num colégio particular. No entanto, de maneira geral, o ProUni é uma medida emergencial para a falta de vagas nas universidades públicas. (q070)

O ProUni funciona como um facilitador, de caráter provisório, do ingresso de jovens no ensino superior. (q071)

Acho que é um excelente instrumento a curto e médio prazos. No entanto, acredito que no longo prazo deve haver uma completa mudança no enfoque dado ao ensino superior no Brasil. (q073)

Como uma tentativa de minimizar as desigualdades sócio-econômicas através de uma medida paliativa. (q083)

Como um plano de caráter emergencial, que busca amenizar a desigualdade de oportunidades dos alunos da rede pública de ensino quanto à inscrição no ensino superior. (q088)

Vejo o ProUni como uma medida emergencial; não acho que a transferência dos recursos públicos para as instituições particulares seja a solução essencial para o problema da educação no país. (q105)

Acho que é válido a medida que é um plano assistencialista e emergencial, que realmente beneficia quem não tem acesso a cursos pré-vestibulares. (q114)

O ProUni é uma medida paliativa. O governo não pode deixar de lado, como tem feito, o investimento na universidade pública, gratuita e de qualidade. (q117)

Política boa, porém não suficiente para permitir acesso ao ensino superior para todos os que necessitam. (q2002)

Resolução em curto prazo, que ajuda os alunos da rede pública, mas não resolve os problemas de base, deixando-a ainda - muitos jovens incapacitados para ingressar no mercado de trabalho. (q2009)

Assistencialista. (q2011)

Como assistencialismo efetuado de forma não ideal. Porém é a melhor forma de se dar oportunidade de ensino superior para vários brasileiros enquanto se investe na melhoria de qualidade e contingente do ensino público. (q2014)

É uma política boa, mas apenas em curto prazo. O certo seria disponibilizar um maior número de vagas nas universidades públicas e dar preferência a pessoas mais necessitadas nos processos de seleção. (q2018)

Uma grande iniciativa do governo federal, embora não seja ainda a solução definitiva para os problemas da educação.

(q2025)

Uma política de assistencialismo para amenizar um problema que começa desde a má alfabetização das crianças de classe baixa. (q2026)

Uma política de inclusão social de ordem emergencial, que não deve ser estendida como medida étnica de democratização do ensino superior. (q2027)

Um meio de democratizar o acesso à universidade, que não deve ser o único caminho, apenas uma medida em curto prazo, pois, a longo prazo, as estruturas do ensino público precisam ser modificadas. (q2039)

O ProUni obtém resultados, a princípio, favoráveis, dando oportunidade às pessoas desfavorecidas economicamente. Mas eu considero uma medida imediatista e seus objetivos serão melhor concretizados quando as oportunidades e melhores condições forem explicadas desde a educação básica. (q2057)

É uma medida emergencial. Para corrigir as distorções do ensino brasileiro, a longo prazo, outras medidas devem ser implementadas, tais como melhoria do ensino básico, público e gratuito. O maior mérito do ProUni talvez seja trazer à tona a discussão a acerca da qualidade do ensino superior privado e o compromisso do governo tanto de melhorar o ensino superior de forma geral quanto de proporcionar igualdade das condições de acesso a ele. (q2058)

Considero uma boa medida, embora apenas paliativa. Possibilitou a muitos jovens de baixa renda a entrada na universidade. (q2062)

Uma boa política, mas que não deve ser vista como suficiente. O governo federal deveria propiciar aos alunos do ensino público oportunidades de concorrer aos vestibulares sem nenhuma espécie de favorecimento. (q2070)

É um bom programa, promove inclusão social, mas não resolve o problema da educação no Brasil, pois boa parte da população continua sem ter acesso à universidade. (q2078)

Acho válido e importante como medida emergencial, porém seria necessário investimento na educação básica para dar real igualdade de condições entre todos os estudantes. (q2079)

Excelente oportunidade para estudantes mais pobres que nunca teriam chance, porém uma medida que deveria ser provisória, pois o governo precisa investir no ensino médio público de qualidade para que o ProUni não seja mais necessário para esta classe. (q2085)

É uma medida muito boa que tem dado certo, mas gostaria que em primeiro lugar todo o ensino de base, fundamental e médio, proporcionasse que as pessoas tivessem base suficiente para fazer um vestibular qualquer e estar em pé de igualdade com os alunos da rede particular. (q2094)

Um bom programa para acesso ao ensino superior e de grande

sucesso, mas que não substitui a necessidade de maiores investimentos no ensino médio e no fundamental. (q2096)

Uma medida emergencial paliativa, no entanto, necessária. Uma política realmente justa na educação seria uma reforma estrutural nessa área, para todos poderem estudar e ter sua oportunidade. (q2098)

É uma política muito válida, mas não substitui maiores investimentos na educação básica. (q2101)

Como uma política inovadora, porém, paliativa, até que o acesso da camada menos favorecida às universidades públicas seja realizado de forma igualitária, como está garantido na constituição brasileira. (q2111)

Vejo como uma boa política, mas não é a solução. (q2119)

É uma medida que ajuda temporariamente. Porém, se eu fosse esperar a sonhada reforma estrutural da sociedade, eu não estaria na PUC. (q2137)

Para o momento que estamos vivendo, é de suma importância, mas acho que ao invés de abrir vagas no particular, deveria ser no federal. Os alunos que estudam no público seriam diretamente encaminhados para as faculdades públicas. (q2150)

Um projeto emergencial que visa diminuir a evasão de alunos mais pobres das universidades. (q2151)

Seria mais eficiente investir nas universidades públicas, melhorando o ensino e aumentando o número de vagas. (q2155)

Considero uma medida importante e emergencial. No entanto, é paliativa. O ensino médio público deve ser reformado. (q2157)

Necessária. Mas é preciso estruturar a base do ensino médio para dar base aos alunos na faculdade. Alguns sentem dificuldade em acompanhar o ritmo. Mas a grande maioria tem um ótimo rendimento. (q2161)

Apesar do ProUni ser um sistema ótimo, que incentiva e beneficia os alunos e também um sistema assistencialista que garante que alunos de baixa renda e estudantes da rede pública de ensino possam estudar em grandes universidades conceituadas. (q2162)

É uma política válida para preencher a lacuna deixada pela má qualidade do ensino público que impede a igualdade de condições dos alunos em geral para a disputa de vagas nas universidades públicas. (q2167)

Ajuda de certa forma. É uma ótima forma de acesso ao ensino superior, mas o ideal é a melhora do ensino público. (q2169)

Eu considero como uma política boa, por incentivar os alunos de rede pública a entrar na universidade, porém não acho que só isso resolva o problema, pois sem uma base de

ensino adequada, fica difícil o aluno se manter. (q2174)

O ProUni é uma boa medida de assistência para alunos que não tiveram a possibilidade de consolidar uma boa base educacional nas escolas públicas a chegarem ao ensino superior, modificando o futuro destes alunos e de suas respectivas comunidades. (q2177)

Como um importante instrumento de inclusão social, porém só se tornará relevante se acompanhado de uma reforma na educação básica. (q2183)

Uma política governamental para tentar tapar "o buraco" deixado pela educação pública de baixa qualidade. (q2185)

Uma medida paliativa até que haja vagas suficientes na rede pública ou que a população possa pagar pela rede privada. (q2187)

Uma política emergencial. (q2188)

Considero o ProUni um meio emergencial a curto-prazo para a inclusão do aluno do ensino médio público ao ensino superior de qualidade. Acredito que outras maneiras de inclusão a longo prazo devam ser consideradas. (q2190)

É uma ótima política temporária, sendo que a solução permanente é um aumento na quantidade de vagas nas faculdades públicas. (q2191)

Alternativa de caráter emergencial benéfica aos estudantes de baixa renda. No entanto, não elimina a emergência e se fazer uma reforma educacional. (q2193)

Interessante, mas o fortalecimento do ensino público é fundamental. (q2201)

Acredito na causa do ProUni, de inclusão educacional, mas não deixo de vê-lo como algo que idealmente não deveria existir. O investimento na educação seria a melhor opção, melhorando o acesso às universidades públicas. (q2207)

Excelente iniciativa, porém o dinheiro deveria ser investido nas universidades públicas. (q2210)

Muito boa e eficaz a curto prazo, mas a longo prazo deve-se promover políticas públicas mais abrangentes, que envolvem uma reforma do ensino de base. (q2211)

Como uma política de caráter emergencial. (q2213)

Uma política de inclusão que deve continuar até que as universidades públicas possam atender o propósito ao qual se destinam. Isso acontecerá no dia em que todos tiverem a mesma oportunidade de ingressar, bem como quando a faculdade pública estiver num padrão digno. Claro hoje já tem um bom padrão, mas muitos são excluídos. Não obstante, temos a oportunidade de alunos menos favorecidos poderem ingressar em curso que sua condição não permitiria. Por exemplo, a PUC tem os melhores cursos de Economia e graças ao ProUni, não só os mais bastados podem ter essa

oportunidade. (q2215)

O ProUni é uma oportunidade dada ao jovem pobre para que ele ingresse na universidade. É uma boa política, uma vez que o aluno faça bom uso do benefício. Os investimentos em educação básica, porém, são mais eficientes, em minha opinião. (q2223)

Eu acredito que uma política que beneficie apenas alguns não é muito suficiente para o desenvolvimento social. O Estado deveria estabelecer garantias a todos os cidadãos, investindo na educação. (q2245)

Acho válido, mas também acredito que seja necessário o incentivo e investimento nas universidades públicas. (q2044)

Acho válida desde que seja acompanhada de investimentos extras, como na infra- estrutura e ensino das faculdades públicas, para não sucatear e ampliar o ensino superior público. (q2095)

Uma saída provisória para a falta de uma educação pública de qualidade no país. (q2198)

Codes: [Não pertinente 1](29)

Ótimo. (q013)___

Excelente projeto. (q021)

Percebo que o ProUni proporciona condições efetivas de inclusão social. (q035)

Percebo através da inclusão social a chance que o programa dá para alunos carentes. (q037)

É uma boa política. (q048)

Como uma externalidade positiva para a sociedade. (q076)

Como uma política eficiente. (q085)

Muito boa oportunidade. (q086)

Como bom. (q100)

É um bom programa. (q104)

Um projeto fantástico. (q108)

Ótimo, pois o Enem também serve de avaliação do ensino médio. (q116)

Como uma importante iniciativa que vem se mostrando bem-sucedida e fazendo um bem a longo prazo ao país. (q130)

Como um meio eficaz e seguro. (q2083)

Uma excelente idéia. (q2084)

Excelente. Finalmente, umas atitudes concretas para revolucionar nossa sociedade. (q2086)

Democrático. (q2092)

Sim, de uma forma igualitária. (q2131)

Sim. (q2146)

Boa iniciativa. (q2149)

Uma ferramenta interessante. (q2156)

Vejo o ProUni como uma medida eficiente. (q2184)

Positiva. (q2219)

Uma oportunidade muito boa. (q2235)

Muito bom. (q2247)

Uma excelente oportunidade. (q2249)

Uma alternativa a curto prazo e bastante razoável. (q2242)

Apesar de alguns equívocos em relação à continuidade dos alunos na universidade, de uma maneira geral, o programa é excelente. (q007)

Um projeto revolucionário. (q2238)

5 Não resposta

Codes: [Favorece a diversidade no ens. sup.](5)

Abre portas para pessoas humildes, ajuda bastante essas pessoas. É importante por deixar a faculdade mais plural. (q110)

O ambiente da instituição se torna menos homogêneo. (q2019)

Válido no sentido de integrar pessoas de diferentes classes sociais, mas não como instrumento permanente dessa integração. (q2072)

Como uma forma de integração das classes e como uma oferta de oportunidades para quem estuda. (q2251)

além de promover uma diversidade social no campus. (q123)

Codes: [Garante o acesso ao ens. sup.](209)

Como sendo uma política que beneficia a população de baixa renda, que não possui condições de pagar seus estudos. (q001)

Uma ótima oportunidade para aqueles que não têm acesso à educação de qualidade. (q004)

Muito bom, permite a democratização do ensino superior. (q008)

Uma excelente proposta do governo federal que permite que alunos de baixa renda tenham acesso ao ensino superior. (q010)

Ótima oportunidade para quem não pode pagar. (q011)

Acho válidas, antes de qualquer coisa, as políticas que levam educação a um número maior de pessoas. (q015)

O ProUni foi uma excelente atitude do Governo Federal, pois possibilita o ingresso de jovens de baixa renda ao ensino superior de bom nível. (q016)

A política de acesso, ao final do processo acaba sendo clara e justa, focando bem o seu objetivo de ingresso dos alunos vindos do ensino público para o ensino superior. (q018)

O ProUni abre uma janela aos estudantes oriundos das escolas públicas nas instituições superiores, o que é muito bom, já que sem esse programa milhares de alunos não teriam essa oportunidade. (q022)

Como uma chance aos que não possuem condições financeiras de estudar em ótimas instituições de ensino. (q023)

O ProUni é uma política positiva de acesso ao ensino superior, que efetivamente aumenta a presença do estudante oriundo do ensino público no ensino superior, constituindo uma política pública favorecedora do acesso ao nível superior de educação. (q027)

È uma ótima política, pois o ProUni possibilitou que muitas pessoas que não têm condições de cursar o ensino superior pudessem fazê-lo. (q029)

O ProUni é um programa que oferece oportunidade para pessoas que não têm condições financeiras de adquirir conhecimento necessário para melhorar o seu nível de vida. (q030)

Como política de acesso, o ProUni é uma excelente oportunidade para estudantes que não têm alta renda. (q031)

Uma boa política, pois possibilita que alunos com menos condições financeiras tenham a oportunidade de cursar o ensino superior. (q033)

O ProUni representa um progresso na democratização do acesso ao ensino superior pelas classes sociais menos favorecidas. (q034)

Percebo o ProUni como uma maior oportunidade para os alunos de baixa renda que têm dificuldades para ingressar no nível

superior. (q039)

Com certeza, posso avaliá-lo como uma tentativa de inclusão muito boa e que possibilita pessoas, que não têm condições, de estudar.

O ProUni é um auxílio, o qual consegue inserir os alunos que não possuem uma boa condição financeira nas melhores faculdades do país. (q043)

Eu acredito que seja uma boa política, pois permite que muitas pessoas tenham acesso à uma universidade, ampliando a possibilidade de escolha e a perspectiva, projeto de vida de muitos jovens. (q044)

Como uma forma de dar a diferentes classes sociais as mesmas oportunidades de qualidade de ensino superior. (q049)

Percebo como acesso privilegiado de inclusão na vida acadêmica, o que é fundamental na vida profissional. (q050)

Possibilita a todos uma oportunidade de ingressar em uma faculdade. (q054)

Como uma política boa, de inclusão social e econômica no meio acadêmico, gerando e proporcionando uma melhor qualidade de ensino de vida para população. (q055)

Uma política que amplia as opções e as vagas nos diversos cursos, facilitando o acesso ao ensino superior. (q059)

O ProUni é eficaz por permitir o ingresso no ensino superior de estudantes defasados pelas deficiências do sistema educacional, que não têm chances de reconstruir sua base educacional solidamente. (q063)

Muito interessante. Uma opção alternativa ao vestibular, que aumenta a gama de opções para o acesso à universidade. (q064)

Dá chances a pessoas de baixa renda a ter direito ao ensino universitário e na conquista de um melhor emprego e melhor nível de educação. (q065)

Válida. À medida que o acesso à universidade é restrito a quem possui oportunidades melhores em relação ao ensino. (q066)

Uma real oportunidade para os alunos de baixa renda, independentemente de seu grupo étnico, terem acesso ao ensino superior. (q067)

O ProUni é uma política eficiente à medida que insere rapidamente o aluno na universidade e é eficaz porque alcança o objetivo principal que é ingressar a pessoa de baixa renda numa faculdade. (q074)

O ProUni aumenta as possibilidades dos jovens ingressarem numa universidade de qualidade. (q079)

Uma ótima alternativa para o acesso às universidades.
(q081)

Acredito que o programa possibilita uma oportunidade única de formação superior, uma vez que dada as condições financeiras e educacionais seria muito difícil o acesso à universidade. (q082)

É uma forma de corrigir a carência educacional das classes mais baixas, pois sem o mesmo seria impossível o acesso a educação superior. (q089)

Acho excelente, pois nos dá a oportunidade de ingressar por mais uma porta do ensino superior. (q090)

O ProUni é uma proposta muito relevante e o vejo como uma medida inicial para o progresso do país, já que os estudantes têm oportunidades de acesso ao ensino superior de qualidade. (q092)

Percebo como uma boa medida. Permite o acesso ao ensino superior às pessoas de classes menos favorecidas. Aumenta a perspectiva de futuro de muitos brasileiros. (q093)

Percebo o ProUni como boa política de acesso ao ensino superior uma vez que coloca o estudante de menor renda em condições de igualdade com os alunos regulares. (q095)

Dá a chance de estudantes que tiveram um ensino mais fraco ingressarem na faculdade através de uma prova mais simples e que abrange todo o conteúdo. (q097)

Importante para possibilitar a possibilidade de acesso dos menos favorecidos financeiramente à faculdade. (q098)

Acho fundamental, pois possibilita a todas as pessoas a oportunidade de poder cursar um ensino superior de qualidade. (q099)

O ProUni é uma boa medida que proporciona a democratização do acesso ao ensino superior. (q103)

Com o baixo nível de ensino das escolas estaduais, o ProUni se apresenta como uma boa oportunidade para os alunos da rede pública, que chegam do vestibular com uma certa desvantagem em relação aos alunos da rede particular.
(q111)

Como um meio eficaz de inserir os jovens sem oportunidades no ensino superior. (q113)

Percebo que possibilitou que um número maior de pessoas ingressassem no ensino superior. (q115)

Percebo o ProUni como uma boa oportunidade de ingresso na faculdade para os alunos de baixa renda. (q118)

Bom, pois dá acesso a uma parte da sociedade ao ensino superior e é uma oportunidade de desenvolver mentes sem recursos, por outro lado, falta uma política para a melhoria do ensino médio público, pois o ensino

pré-superior é a base de conhecimentos a serem desenvolvidos. (q121)

Uma forma de dar oportunidades a quem não tem recursos para cursar o ensino superior. (q122)

O ProUni é um projeto excelente, que permite o acesso de nós alunos, que nunca poderíamos cursar uma universidade do nível dessa que estou cursando,

Política favorável de acesso ao ensino superior, visto que oferece a oportunidade de cursar uma faculdade àqueles que têm dificuldades, seja financeira, educacional, etc. (q124)

É uma política que permite o acesso ao ensino superior à pessoas com menor renda e favorece a formação destas, aumentando o número de cidadãos com qualificação profissional. (q126)

Uma medida necessária e bem-vinda, o que não retira a responsabilidade do governo de investir na educação básica. Porém a política de acesso à universidade é extremamente necessária, até que se remodele o sistema básico de ensino no país. (q127)

Percebo como uma oportunidade de entrar no ensino superior, abrindo os horizontes da pessoa. (q128)

Percebo o ProUni como uma política positiva, pois vejo com bons olhos a iniciativa de incluir os jovens no ensino superior. (q2001)

O ProUni foi um ótimo programa desenvolvido pelo governo, onde inúmeros estudantes conseguiram o acesso à universidade. (q2003)

O ProUni é a medida que melhor possibilita o ingresso ao nível superior. (q2004)

Excelente política de acesso ao ensino superior, para milhares de jovens que provavelmente não teriam condições de ingressar numa universidade, tendo em vista o precário sistema educacional público do nosso país. (q2013)

Muito útil para o ingresso de pessoas de renda menos favorecida. (q2015)

Percebo como uma política, que dá acesso aos estudantes, ou melhor, permite que os beneficiados tenham condições de se formar na área em que desejam, construindo assim, um futuro melhor. (q2016)

Uma boa oportunidade para quem não tem condições de pagar por uma boa formação profissional. (q2020)

Uma política muito facilitadora, já que infelizmente no nosso país o ingresso ao nível superior é mais vantajoso para os que não precisam trabalhar para sustentar a família e têm condições financeiras para se manter na universidade. (q2022)

O ProUni permite ao estudante de escola pública, que não tem recursos, o acesso à universidade. (q2023)

O ProUni é uma política excelente de acesso ao ensino superior, dando chance a todos de cursarem um curso de graduação. (q2028)

Facilitador de acesso ao conhecimento produzido nas universidades por parcelas mais carentes da população. (q2030)

Excelente, pois sem o ProUni, eu levaria bem mais tempo e teria muito mais dificuldade para chegar ao nível superior. (q2032)

Uma boa política de inclusão de mais alunos nas universidades, principalmente em universidades como a PUC. (q2042)

É um programa que dá oportunidade aos menos favorecidos economicamente de ingressarem em uma universidade, dando possibilidade para os mesmos crescerem intelectual e socialmente. (q2043)

Uma oportunidade para os jovens da classe menos favorecida financeiramente poder cursar um curso que não conseguiria, ou seja, uma chance aos mais pobres de estudarem e conseguir uma boa profissão. (q2044)

Uma iniciativa positiva que permitirá melhorar o nível de qualificação das pessoas com menor poder aquisitivo e que desejam dar continuidade à sua formação. (q2045)

Facilita o acesso a quem possui poucos recursos. (q2046)

Facilita o acesso. (q2047)

Faz com que as pessoas que não têm condições possam ter um nível de escolaridade semelhante ao da pessoa que têm condições. (q2048)

Ideal e necessária. À medida que amplia o acesso ao ensino superior das camadas mais pobres, favorece a inclusão social, disponibilizando a esses alunos um maior nível intelectual a ser alcançado. (q2049)

Tenho a forte percepção do objetivo desta política que tem beneficiado e estendido a oportunidade aos alunos carentes de estudar e adquirir conhecimento e competências, visando o desenvolvimento científico e tecnológico do país. (q2054)

Uma medida necessária para possibilitar o acesso a faculdades para alunos necessitados e dedicados. (q2055)

Acho o ProUni uma política indispensável, no quesito acesso ao ensino superior, pois a mensalidade da PUC é altíssima. (q2056)

Uma política excelente, pois assim estudantes que buscam uma boa formação e que não possuem condições financeiras

para arcar com mensalidades podem estudar sem se preocupar com boleto no fim do mês e não ter como pagar. (q2060)

Este programa fornece o acesso ao ensino superior para jovens pobres, mas também uma oportunidade de emprego maior, além de um nível político, social e cultural bem maior. Acredito, no entanto, que há variações entre as universidades. (2064)

O ProUni tem proporcionado a muitos jovens, que dificilmente teriam acesso ao ensino superior, a oportunidade de ingressarem na faculdade e, conseqüentemente, de terem uma melhor perspectiva de vida. (q2068)

Como uma boa iniciativa do governo para oferecer qualidade de ensino (no caso da PUC) aos que não podem pagar. (q2069)

A melhor ferramenta de todos os tempos para o acesso à universidade de qualidade e inclusão no mercado de trabalho futuro e atual. (q2082)

Excelente, pois possibilita o acesso ao estudo e uma formação àqueles que têm uma condição financeira deficitária. (q2087)

Uma grande ajuda àqueles que querem ter um ensino superior e não possuem condições financeiras. (q2088)

É uma política de inclusão social muito importante que dá oportunidades a todas as pessoas de ingressar no ensino superior. (q2091)

Ferramenta fundamental para o acesso dos excluídos ao ensino superior de qualidade. (q2097)

Bom, o ProUni visa uma melhor qualidade de estudo para as pessoas desprovidas de condições financeiras. Finalmente, o governo progrediu com essa proposta de universidade para todos. (q20102)

Como uma política que permite pessoas menos favorecidas, que queiram cursar uma boa faculdade, alcançarem seus objetivos. (q2104)

Uma única oportunidade a àqueles que não têm recursos para estudar em uma boa universidade. (q2105)

Ele veio dar uma chance às pessoas que não tinham condições de fazer uma faculdade. (q2109)

Uma política de ação afirmativa que, de fato, tem ajudado no ingresso dos jovens à universidade. (q2114)

O ProUni é um projeto eficaz de acesso ao ensino superior para alunos carentes. (q2115)

P 1: Qualitativo ProUni agregado 2005-2006.txt - 1:219 (819:821)
(Super)

Codes: [Garante o acesso ao ens. sup.]

Sim. Considero o ProUni um bom exemplo de política de acesso ao ensino superior, proporcionando aos estudantes oriundos de camadas carentes uma oportunidade. (q2116)

Acredito ser este uma forma mais democrática de acesso ao ensino superior, diminuindo as desigualdades educacionais do país. (q2117)

Boa política para inclusão social, para poder dar um ensino superior de qualidade. (q2118)

Como oportunidade democrática de ingresso na vida acadêmica. (q2120)

Muito boa, foi a oportunidade que tive de voltar à faculdade. (q2123)

Acho uma iniciativa muito positiva, pois dá ao aluno classificado a chance de conhecer um universo novo que, no geral, dificilmente ele teria acesso, que é uma boa faculdade. (q2124)

Ao possibilitar o acesso de jovens de comunidades carentes à faculdade. (q2130)

Como uma oportunidade para pessoas de nível social não muito favorável de ter acesso ao ensino superior. (q2132)

Acho uma iniciativa muito boa, de inclusão social realmente. Sem o ProUni, muitos não vêm expectativa de cursar uma faculdade, porque não têm condições financeiras de fato. (q2133)

É, com certeza, uma grande ferramenta de auxílio aos mais carentes para a sua inclusão no meio acadêmico. (q2136)

Como uma oportunidade a jovens carentes de acesso ao ensino superior, de maior igualdade social. (q2138)

O ProUni é uma grande oportunidade para que o jovem mais carente tenha acesso ao ensino superior. Acredito que esse é um dos programas mais importantes criados pelo governo. (q2139)

O ProUni favorece o acesso ao ensino superior, principalmente, a jovens oriundos das camadas mais pobres. (q2141)

O ProUni aumentou muito o número de pessoas da classe média, que não tinham condições de arcar com despesas para se manter em uma faculdade, nas faculdades, possibilitando o ingresso e permanência. (q2142)

Como uma política positiva, que propicia ao estudante de baixa renda acesso ao ensino superior de qualidade. (q2144)

Uma política muito boa, que possibilita a estudantes de baixa renda entrarem em uma boa universidade para que no futuro possam entrar no mercado de trabalho de igual para igual com pessoas que tiveram mais oportunidades. (q2145)

P 1: Qualitativo ProUni agregado 2005-2006.txt - 1:243 (909:911)
(Super)

Codes: [Garante o acesso ao ens. sup.]

Realmente boa. Proporciona acesso ao ensino superior a pessoas que não têm condições de atingi-lo pelas vias seletivas comuns (vestibular) por falta de oportunidades. (q2147)

É uma alternativa válida na medida em que no Brasil há grande concorrência e o pouco número de vagas e de universidades dificultam o acesso ao ensino superior. (q2148)

O ProUni foi um excelente programa, que além de ter proporcionado meu estudo numa universidade de qualidade, pode beneficiar também outros jovens que tenham o mesmo sonho que eu de ter uma boa formação. (q2154)

Importante para as classes menos favorecidas, pois é um meio dos pobres alcançarem à faculdade. (q2159)

Uma ótima política, pois dá uma oportunidade de cursar uma universidade, dando chances de crescer profissionalmente no futuro. (q2164)

O ProUni ainda continua sendo o melhor caminho para o acesso das camadas menos favorecidas ao ensino superior. (q2166)

Muito bom, pois está dando a oportunidade para pessoas de baixa renda a ingressar na faculdade. (q2168)

Uma excelente alternativa para jovens que buscavam uma formação superior e não possuíam condições financeiras, nem preparo adequado, dado a falta de qualidade no ensino básico público. (q2170)

Percebo o ProUni como uma medida que contribui para a inclusão sócio-econômica neste país, criando oportunidades únicas para jovens que talvez nunca fariam um curso de nível superior. (q2172)

Uma oportunidade única de estudar em uma faculdade de qualidade, apesar das dificuldades financeiras. (q2173)

Vejo o ProUni como uma boa política de acesso ao nível superior. (q2175)

Não, mas sim uma facilidade para ingresso na faculdade. (q2179)

Como uma ótima oportunidade de ingresso de alunos carentes no ensino superior. (q2181)

Uma política admirável, uma vez que com ela muitos jovens tiveram a oportunidade de ingressar em uma universidade. (q2192)

Ao considerar que o acesso às universidades públicas fica cada vez mais restrito às classes médias, o ProUni é uma ótima opção de acesso das classes menos favorecidas ao ensino superior. (q2197)

Como uma oportunidade de pessoas sem condições financeiras ingressarem em uma universidade. (q2199)

O ProUni permite o acesso de alunos de baixa renda ao ensino superior, promovendo uma maior igualdade de condições. (q2200)

Uma ótima oportunidade de acesso. (q2203)

Importante no momento em que representa um aumento do número de alunos de baixa renda na universidade. (q2204)

Uma maneira muito boa para que os alunos que não tiveram um ensino médio de boa qualidade tenham uma oportunidade de estudar em faculdade de boa qualidade. (q2205)

Percebo como uma boa política, pois possibilita o acesso ao ensino superior de estudantes pobres e de escolas públicas. (q2206)

O Prouni desempenha um importante papel no acesso do estudante de escola pública à universidade, devido ao pequeno acesso do mesmo às instituições públicas de ensino superior. (q2208)

Uma oportunidade a mais de o aluno carente poder concluir o ensino superior. (q2216)

O ProUni é uma boa política de acesso, pois ao conceder bolsas de estudo a estudantes de baixa renda, amplia significativamente o número de vagas na educação superior. (q2220)

Uma política de inclusão de universitários que não podem pagar por um curso de nível superior em uma universidade. (q2221)

Ótima oportunidade de pessoas sem condições para estudar e fazer faculdade de conquistar uma boa preparação acadêmica. (q2222)

Importante, pois visa um maior ingresso de estudantes no ensino superior. (q2224)

Sim, pois somente dessa forma, com o apoio federal essa política de acesso é indiscutivelmente essencial para o acesso ao ensino superior. (q2225)

Uma importante medida de democratizar o acesso ao ensino superior. (q2226)

Democratiza a educação superior, antes elitizada. (q2227)

Eu acho uma política excelente, uma vez que permite o acesso ao ensino superior de pessoas que têm vontade de continuar os estudos e muitas vezes não pode por falta de dinheiro. (q2229)

O ProUni ajuda estudantes de baixa renda a ingressar no ensino superior. (q2239)

Como uma forma de ajudar os alunos desfavorecidos economicamente a ingressarem em boas faculdades. (q2240)

Uma excelente oportunidade a pessoas de baixa renda de terem acesso ao ensino superior. (q2241)

Percebo como uma política de inclusão positiva, possibilitando um ensino superior aos pobres. (q2244)

Uma chance para quem não tem condições financeiras de obter um ensino superior de qualidade. (q2248)

É uma alternativa para as pessoas que não tiveram ensino de qualidade de poder freqüentar a faculdade. (q2252)

Ótimo programa de bolsas. Garante possibilidade de inserção de estudantes pobres nas faculdades e promove integração social. (q2253)

Um programa positivo, pois dá a pessoas de baixa renda a chance de fazer uma boa faculdade. (q2254)

Excelente política de acesso ao ensino superior para os indivíduos das camadas mais baixas. (q2255)

É uma política válida de inserção dos menos favorecidos em universidades, mas que se encontra um pouco distante do ideal para um projeto de tal importância. (q2257)

Percebo o ProUni como uma alternativa válida para quem, não tendo as condições financeiras necessárias, deseja cursar uma faculdade de qualidade, conciliando democratização do acesso com a questão do desempenho. (q2264)

O meio real de capacitação ao aluno caracterizado, permitindo acesso ao ensino superior. (q2267)

Política que facilita o acesso de estudantes da rede pública à uma universidade. (q0109)

Percebo como a única chance efetiva que tive de entrar em uma boa universidade. (q2099)

Tenho o ProUni como uma medida ímpar do governo federal. Um bom método de seleção a qual acarreta em boa absorção do curso, o que fundamenta a política. (q2269)

Indispensável para pessoas que não têm condições financeiras de arcar com as mensalidades de uma faculdade particular. (q006)

Na medida o ProUni financia a continuação dos estudos, propiciando ao aluno de baixa renda uma formação superior em uma faculdade particular. (q012)

Bastante válida como uma oportunidade de os alunos de baixa renda ter acesso a uma faculdade particular de boa

qualidade. (q017)

O ProUni é uma política bem sucedida, que oferece oportunidades àqueles que não possuem condições financeiras de arcar com a mensalidade de uma faculdade particular. (q026)

Uma grande oportunidade para aqueles que não têm condições financeiras de pagar cursos de pré-vestibular e até mesmo a PUC, dando chance à pessoa de melhorar sua condição social com um diploma de curso superior. (q028)

Um programa de boa organização, que proporciona oportunidades iguais às pessoas, abrindo a possibilidade de estudarem em universidades particulares. (q38)

Excelente programa sem o qual eu jamais teria ingressado em uma universidade particular do nível da PUC. (q041)

O ProUni foi muito bom pra mim e para outros jovens que não têm condições de pagar uma universidade particular e que não conseguiram ingressar numa universidade pública. (q045)

Com a implementação do ProUni, houve um aumento significativo nas vagas do ensino superior privado e um combate a desigualdade social. (q046)

O sistema age satisfatoriamente, ampliando as oportunidades que o ensino superior público não concede a estudantes qualificados e que têm competência para ocupar vaga em instituição federal, mas são impedidos pelo aspecto financeiro. (q047)

O ProUni possibilita aos alunos de baixa renda estudar em universidades de qualidade e pagas através do Enem, Exame Nacional do Ensino Médio, que todos têm acesso. Portanto, a educação está sendo para todos os níveis de renda. (q068)

Acho bom, pois as universidades públicas não têm vagas suficientes e, já que é difícil abrir novas universidades, este incentivo é ótimo aos estudantes que não teriam como pagar uma universidade particular. (q075)

O ProUni facilita o acesso ao ensino superior para os socialmente desfavorecidos, dando uma oportunidade de cursar uma universidade particular, além do vestibular para as instituições públicas. (q080)

Como uma oportunidade de entrada de pessoas que não tiveram um bom ensino médio e um complemento às universidades públicas. (q087)

A única forma de acesso às instituições privadas com ensino superior de qualidade. (q091)

O ProUni, como uma política de acesso ao ensino superior, ajudou a inserir no âmbito das boas universidades particulares alunos capazes, porém, sem condições financeiras de ingressar nestas sem auxílio. (q101)

Acredito que o ProUni amplia as possibilidades dos menos

favorecidos financeiramente de ingressarem numa faculdade particular. Sendo assim, uma ótima iniciativa por parte dos governos para melhorar a educação no país. (q102)

Uma política de inclusão de camadas desfavorecidas no universo do ensino privado brasileiro em nível do ensino superior, haja vista o desgaste da máquina do Estado e sua gestão do setor de ensino público. (q107)

O ProUni foi o programa de acesso ao ensino superior que proporcionou às pessoas de baixa renda ingressar em faculdades particulares. Devido a isso, pode-se afirmar que o ProUni é um grande sucesso. (q119)

É uma política realmente eficaz neste propósito e possibilita um acesso mais facilitado ao ensino superior a quem não tem condições financeiras para arcar com estudos. Dependendo unicamente das faculdades públicas é um empecilho à formação superior. (q0119)

A única forma de cursar uma faculdade particular, no caso de quem não pode pagar. (q129)

Acredito que o ProUni é uma ótima forma de dar oportunidade de alunos (com baixa situação financeira) terem acesso às universidades privadas. (q2005)

Uma política de inclusão que permite as pessoas sem condições financeiras de estudar em faculdades particulares, dando oportunidade a todos de estudar. (q2012)

Uma ótima solução, uma vez que muitos alunos não possuem condições financeiras para pagar uma universidade ou tem pouco preparo para o vestibular. (q2017)

Muito importante, pois possibilita o acesso a universidades de qualidade, que dificilmente teríamos condições de financiar. (q2031)

Vagas que talvez não serão preenchidas nas universidades particulares e que agora podem ser utilizadas por alunos que não teriam condições de pagar por um curso superior. (q2033)

Uma boa oportunidade para que alunos carentes, que não têm como pagar uma universidade particular, estudem em boas universidades, aumentando suas chances, que antes se restringiam às universidades públicas. (q2038)

Positiva. Abre espaço para pessoas de baixa renda nas universidades particulares. (q2051)

É uma idéia excelente, pois aumenta o nosso número de opções, já que o processo seletivo das faculdades públicas é injusto. (q2061)

Excelente. Além de criar novas vagas, permitiu o acesso a universidades privadas de qualidade. (q2071)

Uma boa política, já que consegue proporcionar o ingresso de muitos estudantes com baixa renda em uma boa instituição de ensino superior privado. (q2074)

O ProUni é o meio de acesso para pessoas que não têm meios para pagar uma faculdade particular, ampliando assim o acesso à universidade. (q2077)

No Brasil, as vagas em universidades públicas são insuficientes, portanto, um programa como o ProUni auxilia bastante os estudantes que desejam ingressar em algum ensino superior. (q2081)

Auxilia muitas pessoas que não têm a oportunidade de pagar uma faculdade, a entrarem em faculdades de qualidade. (q2100)

O ProUni criou oportunidade de acesso ao ensino superior a alunos da rede pública que, em relação aos alunos do ensino privado, concorriam às vagas nas universidades públicas em desvantagem devido a qualidade do ensino. (q053)

Importantíssimo aos que não podem pagar por uma universidade particular. (q069)

Acho que é fundamental para aqueles que buscam um ensino de qualidade, mas que não têm condição financeira para isso. (q072)

Uma grande oportunidade para quem não tem condições de pagar uma faculdade e nem frequentar uma pública por ser muito concorrida por aqueles que estudaram em melhores colégios. (q2052)

Percebo como uma política positiva, pois esta é favorável aos alunos que não têm como pagar por uma universidade, mas que têm condições intelectuais e vontade para tal. (q2107)

Por proporcionar a alunos carentes, que não teriam base para passar para uma universidade pública, nem pagar uma particular, o ingresso na faculdade. (q2112)

O ProUni é um sistema que proporciona a inclusão dos alunos oriundos das redes públicas de ensino nas universidades particulares. Isso tem nos proporcionado a oportunidade de fazer uma faculdade. (q2113)

È um meio que favorece os alunos em dificuldade financeira e àqueles que desejam ingressar em uma faculdade particular específica a alcançar seu objetivo. (q2122)

Sim, pois através dele, pessoas que não possuem condições financeiras para pagar uma faculdade são amplamente beneficiadas. (q2125)

Uma boa oportunidade para pessoas que não teriam condições de cursar uma faculdade particular. (q2135)

Como uma maneira eficiente de garantir que os jovens que encontram maior dificuldade em ingressar no ensino superior também tenham tal oportunidade. (q2171)

O ProUni dá oportunidade aos alunos estudarem em faculdades particulares, garantindo, de certa forma, acesso ao ensino superior. (q2182)

Em minha opinião, o ProUni auxilia os alunos, sobretudo os de baixa renda, a ingressar em faculdades as quais eles não teriam condições de pagar integralmente. (q2231)

Oportunidade de algumas pessoas que talvez não tivessem acesso passarem a ter. Aumenta o número de estudantes de escola pública em faculdades privadas que em alguns casos tinha acesso mais restrito. (q2234)

Uma oportunidade excelente para os que não possuem condições de pagar uma faculdade. (q2256)

Uma oportunidade a alunos com renda baixa para ingressar numa faculdade particular, uma vez que o acesso à faculdade pública exige muita preparação, muito estudo e essas pessoas não possuem meios para isso. (q2258)

Uma boa iniciativa do governo federal para os jovens que não tiveram uma oportunidade de ingressar nas universidades federais e estaduais. (q2259)

Uma ótima medida que ampliou as chances de ingressar na faculdade jovens que não tinham condições de pagar uma faculdade. (q2261)

Uma boa política para o acesso a universidades particulares. (q2262)

Acredito que o ProUni viabiliza o ingresso de estudantes no ensino superior pelo fato de as instituições públicas oferecerem um número de vagas insuficiente em relação à demanda e ainda pela dificuldade de acesso, devido à rigidez dos processos seletivos. Nesse sentido, o ProUni vem auxiliar aqueles que desejam cursar alguma faculdade, com a concessão de bolsas de estudo e demais benefícios. Eu avalio o ProUni como um programa muito positivo. (q2268)

Ao tentar uma vaga nas universidades públicas e não conseguir e ao perceber que as provas do Enem são menos complicadas. (q2127)

Codes: [Limitada quanto a permanência e em outros aspectos](15)

É eficaz no acesso, mas não na permanência, embora tenha bolsas para aqueles que estudam em período integral e a PUC tenha programas para tal. Os alunos, em geral, trabalham, não têm tempo para estudar, assistir palestras, não podem comprar livros, o que pode desmotivá-los. (q019)

Fraca. Ajuda, porém não atinge todas as camadas. Os alunos de baixo nível econômico não terão condições de permanecer durante todo o curso com os gastos. (q2006)

Considero uma política bastante eficaz, no entanto, o fato de apenas oferecer bolsas em universidades não é o

suficiente, uma ajuda de custo seria de grande ajuda.
(q2008)

Parcialmente plena, na medida em que não auxilia a permanência dos alunos pelo âmbito financeiro. (q2024)

Permite que ingressem muitos alunos despreparados e não é uma política de acesso completa uma vez que não dá apoio quanto à alimentação, material e transporte, o que faz com que muitos bolsistas desistam. (q2059)

Incompleto. É preciso verificar os meios que o programa disponibiliza para a permanência no curso e o tempo de validade da bolsa para cada curso, já que provavelmente o bolsista repetirá períodos por falta de base técnico-acadêmica. (q2090)

Um projeto bom, mas incompleto. Isso porque dá a bolsa e não dá condições necessárias para manter a faculdade.
(q2093)

Auxílio aos estudantes de baixa renda de ingressar no ensino superior, mas não oferece auxílio no transporte e alimentação, primordial aos mesmos. (q2153)

Foi através do ProUni que consegui uma bolsa de estudo numa universidade de bom nível. Assim como possibilitou a vaga a mim, também o fez para muitos outros estudantes.

Entretanto, o estudante precisa ter condições de se manter na faculdade através da condução, da alimentação e compra de materiais, o que não é fornecido pelo ProUni. (q2212)

Positiva, embora com algumas falhas. Entre elas: (1) comprovar a mesma renda para cursos com diferenças astronômicas na mensalidade, (2) ser obrigado a passar em 75% das matérias em uma faculdade onde há, pelo menos, três repetentes em cada matéria. (q2237)

Ótima idéia do governo, só não concordo com as cotas por etnia e raça. Acho que deveriam se basear somente na condição social. (q2265)

Como uma ótima opção, mas não pode ser considerada única ou parar de evoluir. (q094)

Não acho o ProUni uma das melhores medidas para o acesso ao ensino superior, pois nem todos os alunos do ProUni estão preparados para essa inclusão. (q2196)

É um programa importante, que inclui educacionalmente, mas não deveria se restringir a custear mensalidades. E, as universidades deveriam ser melhor avaliadas pelo MEC, ou seja, não basta ser ensino superior, tem que ser de qualidade, como na PUC, que eu escolhi não foi à toa.
(q2089)

Deveria se focalizar a avaliação mais pela situação econômica do indivíduo do que pela cor. (q2152)

PROUNI INCLUSÃO SOCIAL

Codes: [Democratiza o ens. sup. nas IES privadas](122)

Hoje o ProUni é um elemento muito importante nas questões sociais do país, pois inclui a parcela mais pobre dos jovens brasileiros nas universidades. (q007)

Porque permite o acesso do carente à universidade. (q020)

O ProUni dá a oportunidade de inclusão aos seus beneficiados a partir do momento que lhes proporciona cursar um curso superior, favorecendo seu ingresso no ensino de qualidade e proporcionando um conhecimento para conquistas futuras. (q022)

Ele proporciona inclusão social, pois milhares de pessoas que não possuem condições financeiras têm a possibilidade de ter um ensino superior e, com isso, não ficarem à margem da sociedade. (q029)

O ProUni proporciona o acesso ao ensino superior, sua função é como a de uma "porta de entrada", o que é muito importante. Porém, para a maior parte dos estudantes, é muito difícil manter as despesas de custo com os outros gastos. (q031)

À medida que qualifica em nível universitário as pessoas vindas das classes sociais menos favorecidas. (q034)

Na medida em que favorece oportunidade de acesso à educação superior, incluindo assim um grande número de alunos. (q035)

Ele proporciona oportunidades às pessoas mais pobres de ingressarem em centros de excelência de ensino. (q036)

Dá uma nova chance ou talvez a única de uma pessoa carente poder freqüentar a melhor universidade do Rio de Janeiro. (q037)

A inclusão social ocorre a partir do momento em que o aluno com certa dificuldade financeira passa a estudar nas faculdades de alto custo e de melhor avaliação. (q043)

Ao ajudar na formação superior de jovens menos favorecidos, o ProUni ajuda na inclusão social. (q048)

O ProUni possibilita que minorias conhecidamente desfavorecidas cursem um ensino superior em faculdades de qualidade. Logo, possui um papel importante na questão inerente à inclusão. (q052)

No ponto de integrar pessoas sem condições financeiras de pagar uma boa universidade no meio acadêmico, gerando um melhor ensino e qualidade de vida. (q055)

Você começa a entrar em um grupo totalmente pequeno no Brasil, que é o de pobres que cursam o ensino superior.

(q057)

O ProUni funciona a partir do momento que o estudante consegue acesso a faculdades, as quais não poderia imaginar chegar. Dessa forma, pode interagir com grupos sociais diferentes, não mais ficando à margem da sociedade. (q058)

Permitindo o acesso às universidades, facilita melhora no grau de instrução dos participantes. (q059)

Permite uma maior facilidade ao acesso ao ensino superior. (q061)

É uma medida fundamental, visto que as classes mais baixas da sociedade tinham dificuldades ao acesso à universidade. Isso porque vestibulares públicos são muito difíceis e faculdades particulares são caras. (q064)

Tomando como base o ensino médio "fraco" das escolas públicas, fica difícil um aluno que tenha saído de uma escola pública concorrer a uma vaga com um aluno que saiu de um colégio particular. (q075)

A inclusão educacional é o principal pilar da inclusão social. (q076)

As medidas são extremamente válidas, pois a educação é o meio principal de inclusão social. (q077)

Pessoas que poderiam estar fora da faculdade e desestimuladas por não poder pagar faculdade nem cursinho, hoje estão na faculdade aprendendo e trocando experiência. (q081)

Na medida em que pessoas de classes econômicas diferentes têm as mesmas oportunidades de ter um curso superior, que antes era muito difícil. (q086)

A maior possibilidade de inclusão, em minha opinião, é através da educação. O ProUni proporciona isso quando possibilita ao aluno de baixa renda ingresso numa instituição particular com ensino de qualidade. (q088)

Podemos ter ensino de qualidade em universidades particulares, o que nos dá uma chance de crescer muito mais. (q090)

Ao permitir o acesso de estudantes ao ensino superior, o ProUni contribui de forma sem igual para a inclusão social. (q091)

Na medida em que os alunos que possuem capacidade intelectual, mas não financeiras podem se integrar a boas instituições privadas. (q095)

Apenas com o vestibular era muito difícil garantir o acesso à faculdade pública das pessoas que têm capacidade, porém não têm dinheiro para pagar um curso pré- vestibular bom. Agora, com o ProUni, isto ficou mais fácil. (q102)

Ao garantir que um aluno de baixa renda familiar ingresse

em uma universidade particular de alto nível, como a PUC, a Cândido Mendes, a Mackenzie, Instituto Bennet, etc; ou seja, um universo outrora censitário. (q107)

Ao oferecer bolsas nas faculdades particulares. (q113)

À medida que promove um aumento no número de pessoas instruídas na sociedade. (q114)

Hoje em dia, sem um curso superior você não é levado a sério. Então, a possibilidade de se fazer um ensino superior é sim uma forma de inclusão social. (q115)

Na medida em que o ProUni tem como objetivo dar acesso aos alunos com boas notas no Enem que possuem renda abaixo de um salário mínimo. (q116)

O programa possibilita a alunos negros e brancos, que estudaram nas precárias escolas públicas, ingressarem no ensino superior em cursos que não sejam os clássicos, como Letras, Pedagogia, Serviço Social e História. (q117)

À medida que oferece educação de nível superior aos que, talvez, não tiveram essa oportunidade. (q118)

Por não poderem ter acesso às universidades públicas devido à má condição do ensino público e nem a uma faculdade particular devido ao baixo poder aquisitivo, muitos jovens tinham suas perspectivas de vidas diminuídas, e com o ProUni essas pessoas podem vir a concluir uma faculdade. (q119)

Permitindo que jovens sem condições financeiras freqüentem universidades boas, as quais geralmente só a classe alta tem acesso. (q2002)

Na medida em que torna possível o acesso às universidades por aqueles alunos oriundos de uma rede de ensino incipiente. (q2008)

Os brasileiros que têm condições de responder ao desempenho de uma universidade e têm seu talento desperdiçado devido ao abandono de ensino público têm a possibilidade de se formar em uma instituição particular e produzir, futuramente, a seu país. (q2014)

Ele, o programa, inclui àqueles que não possuem condições de pagar uma universidade particular e que têm ótimo rendimento escolar, porém não oportunidade. E o ProUni é uma oportunidade. (q2015)

Na medida em que dá ao aluno carente uma chance de ocupar uma vaga numa universidade particular, o que não conseguiria com seus próprios recursos. (q2018)

Sem essas bolsas, os jovens contemplados dificilmente teriam uma chance de conviver nesse meio acadêmico de qualidade. (q2025)

O ProUni, sem dúvida, gera inclusão social dos menos favorecidos. Com ele, temos oportunidade de estudar numa

excelente universidade e de tentar melhorar nossas condições. (q2028)

A inclusão social só se dá com educação e é isso que o ProUni proporciona. (q2031)

Sem o ProUni, muitos alunos nunca chegariam ao nível superior. Isto é fato e basta para atestar o excelente programa de inclusão social que ele é. (q2032)

Ao facilitar o ingresso de estudantes carentes na faculdade, o aluno entra no seletivo grupo de universitários do Brasil. (q2035)

No sentido de que corrige a condição excludente do acesso ao ensino superior vinculado ao melhor ensino dos colégios particulares e ao custo das mensalidades. (q2040)

A partir do momento em que possibilita o acesso a conhecimentos antes restritos a pessoas menos privilegiadas social e financeiramente, podendo assim, formar no futuro uma sociedade mais homogênea. (q2041)

Ao dar capacidade, potencialização às pessoas que possivelmente não teriam outras oportunidades de ter um diploma, uma especialização. (q2042)

Essa medida é muito positiva, pois proporciona aos indivíduos carentes a chance de frequentar uma boa universidade e, com isso, se inserir na sociedade economicamente ativa. (q2050)

Na medida em que atende ao pobre que poderia ficar excluído de um ensino superior por não poder pagar. (q2051)

O acesso ao curso superior já é uma forma de inclusão social. (q2053)

Apenas o fato de ingressar no ensino superior já nos coloca em contato com uma parcela da sociedade que normalmente não teríamos contato algum. (q2056)

Ao permitir a entrada no ensino superior de pessoas que, de outro modo, não conseguissem fazê-lo. O ProUni possibilita a ampliação do horizonte de conhecimento dessas pessoas, pois o ambiente universitário é sempre enriquecedor. E o saber, a meu ver, é uma das melhores formas de proporcionar inclusão social de fato. (q2058)

Como dito acima, estudantes sem recursos financeiros podem ter uma formação superior, praticamente de graça. (q2060)

Ao dar oportunidades que, muito provavelmente, nunca teriam. (q2063)

A universidade é um centro de reflexão. A inclusão de alunos de classes financeiras inferiores à universidade promove um olhar profundo sobre a realidade financeira, mas também inclui o aluno ProUni. (2064)

Ao propiciar aos bons alunos de baixa renda a chance de uma formação universitária e, deste modo, retirar o caráter elitista dos centros acadêmicos. (q2070)

Muitas pessoas têm condições de cursar o ensino superior, mas não têm oportunidade. O ProUni abre caminho para uma nova vida. (q2075)

Traz oportunidades de estudo para quem não tem. (q2076)

Em boa medida, pois a maioria dos bolsistas não teria acesso a uma instituição de ensino superior. (q2079)

Oferecendo às pessoas de pouca renda a oportunidade de ter um ensino de qualidade. (q2083)

Conhecimento, educação é a única forma verdadeira de inclusão social. (q2084)

No sentido que toda exclusão social se sustenta da desinformação do indivíduo excluído. Quando a informação é dada, o acesso à inclusão vem junto. (q2086)

Todos poderão fazer o ensino superior mesmo sem grande renda , apenas estudando, desfazendo a elite existente. (q2088)

Um exemplo é que agora uma pessoa pobre do interior do Brasil pode estudar em uma instituição de ensino das capitais como qualquer outro. (q2091)

Na medida em que possibilita o acesso gratuito à universidade. (q2092)

Ao proporcionar um ensino de ótimo nível, como na PUC-Rio. (q2097)

Ele atinge diretamente onde mais precisa em educação, proporcionando a bons alunos, que não tiveram a chance de freqüentar cursinhos pré-vestibulares e concorrer às vagas nas federais igualmente, uma vez que é defasado o ensino básico para os mais carente, o acesso ao ensino superior. (q2110)

Na medida em que facilita o ingresso da população carente neste grau de ensino, dando-lhes oportunidade de mostrar que, mesmo diante de adversidades, têm capacidades e habilidades. (q2111)

À medida que possibilita o ingresso pela prova do Enem, por proporcionar bolsas integrais ou de algum percentual de desconto. (q2112)

O ProUni proporciona condições efetivas de inclusão social, visto que possibilita que mesmo as pessoas sem recursos financeiros possam ingressar na faculdade. (q2113)

Possibilitando jovens carentes de se graduarem. (q2115)

Quando pessoas com baixo poder aquisitivo e que tiveram uma educação de base insuficiente alcançam grandes

universidades. (q2117)

Proporcionando um ensino de qualidade em universidades particulares. (q2118)

Bem, uma grande quantidade de alunos não tinha perspectivas de freqüentar uma universidade. (q2119)

Ao dar bolsas em universidades particulares, ele ajuda quem não consegue passar para as universidades públicas, por ter tido um ensino médio de má qualidade. (q2127)

Pelo fato de pessoas que não teriam condições de ingressar numa universidade particular. (q2130)

O ProUni proporciona a diversas pessoas uma inclusão educacional hesitante nas formas de ingresso a universidades públicas. (q21231)

Ao dar oportunidade a quem não tem condições de pagar uma faculdade

Através do acesso livre à educação de qualidade. (q2134)

À medida que se dá a oportunidade ao jovem menos assistido de se formar e ter novas opções, isso só favorece, e só diminui as taxas de desigualdade social. (q2139)

O fato de cursar e conseguir um diploma de ensino superior é um grande meio de inclusão social. (q2141)

Como citei acima, o ProUni possibilitou que mais pessoas tivessem acesso ao ensino superior e, como sabemos, isso é uma exigência básica atualmente para que as pessoas se sintam inclusas na sociedade. (q2142)

Inserindo um aluno de classe desprivilegiada em uma universidade privada. (q2144)

Favorece e muito porque, hoje, a porcentagem de alunos da escola pública que continuam estudando é pequena, e isso se deve a dificuldade de inclusão social. (q2150)

Abrindo as portas das universidades, proporcionando qualificação de pessoas com baixa renda. (q2151)

Na medida em que aumenta o número de estudantes de pouca condição a entrar na faculdade. Nivelada então, a classe média e a baixa com relação à entrada na faculdade. (q2152)

Trazendo para dentro das universidades pessoas com capacidade, que não teriam condições (financeiras) de fazer um curso superior (ainda mais em uma faculdade particular). (q2161)

No momento em que proporciona ao aluno bolsista uma chance de entrar para uma universidade. (q2166)

Na medida de ter a oportunidade de estar na faculdade. (q2168)

No campo acadêmico. (q2178)

O programa põe os alunos dentro de universidades que, no geral, não teriam condições de arcar. (q2182)

Proporciona ao dar possibilidade que o aluno não teria por suas condições. (q2185)

Por proporcionar oportunidades às pessoas que não poderiam ter acesso à universidade devido carecerem em situação Econômica. (q2199)

Sim, pois todos têm acesso ao ensino superior independente de sua classe social. (q2203)

Importante no momento em que representa um aumento do número de alunos de baixa renda na universidade. (q2204)

Dando oportunidade de pessoas de baixa renda familiar entrarem em universidades privadas. (q2205)

Bom, o ProUni proporciona a inclusão social ao possibilitar o acesso ao ensino superior a pessoas de classe baixa. (q2106)

Ele permite que pessoas que não teriam chance de estar em uma universidade de qualidade como a PUC tenham essa oportunidade, o que contribui para uma maior igualdade social. (q2107)

Ao ponto que oferece uma oportunidade a um público que não teria condições de ascender a uma universidade. (q2211)

Permite o acesso ao ensino superior de jovens que não podem financiar o curso e que estão despreparados para conseguir uma vaga nas universidades públicas. (q2213)

O ProUni oferece oportunidades antes inexistentes, levando em consideração a péssima qualidade do ensino médio público, o que impede a entrada em universidades públicas, pois nelas há mais pessoas de classe média alta do que os verdadeiros necessitados de uma instituição pública. (q2214)

Como já foi dito, dando condições aos menos favorecidos de entrarem em cursos com padrão de excelência só disponíveis nas faculdades particulares (como Informática e Economia da PUC). (q2215)

Aumentando o número de pessoas que não tinham acesso. (q2219)

o favorecer a inclusão de uma pessoa na universidade, o programa já está incluindo socialmente este universitário. (q2221)

Ao criar vagas em universidades privadas para ex-alunos da rede pública, o ProUni proporciona alta inclusão social, o que é fundamental para desenvolvimento do país. (q2229)

Os alunos do ProUni não são apenas advindos da escola

pública. A nota do ENEM permite uma equiparação dos alunos, evitando grandes disparidades. A inclusão se efetiva porque o aluno tem acesso a um mundo que não poderia se não fosse o ProUni. (q2236)

Proporciona acesso àqueles que, provavelmente, não conseguiriam ingressar. (q2237)

Dando as pessoas que não têm preparo para concorrer a uma vaga nas federais, as condições necessárias para uma boa formação. (q2241)

Com certeza, pessoas como eu, que nunca poderiam pagar uma faculdade, estão cursando ensino superior. (q2244)

Dando oportunidades na universidade, para que todos tenham chance de superar suas dificuldades. (q2251)

Facilitando, por meios financeiros, o ingresso de pessoas que querem e precisam estudar, mas não possuem condições para tal. (q2257)

É mais uma chance aos alunos que não conseguiram ingressar em uma universidade pública. (q2262)

Dando oportunidades a jovens, que provavelmente deixariam de cursar uma universidade por questões financeiras. (q2265)

Na medida em que custeia o acesso, negocia-o e proporciona-o aos alunos que atingirem a média estabelecida pelas universidades para obterem acesso. (q2267)

À medida que muitos jovens que concluem o ensino médio pensam em parar os estudos por falta de condições de fazer faculdade particular ou ser aprovado em exame vestibular. (q2114)

Porque estamos em contato com ótimos professores, pessoas que sempre têm muito a ensinar. Além de termos acesso a uma excelente biblioteca, onde podemos ler jornais e revistas. (q2173)

Criando oportunidades para quem via o ensino superior como um sonho distante, assim como estavam distantes o conhecimento e a cultura. (q2189)

Caso o aluno consiga superar a desigualdade de educação básica, se formando, conseguirá se incluir na sociedade com respeito. (q2198)

Tenho o ProUni como uma medida ímpar do governo federal. Um bom método de seleção a qual acarreta em boa absorção do curso, o que fundamenta a política. (q2269)

À medida que, além de dar acesso, oferece a alunos que cursam o horário integral uma ajuda de custo. (q2259)

Codes: [Favorece a diversidade](48)

Neste ponto, eu acho que o ProUni ajudou bastante, pois conheço pessoas de diferentes raças e cores. (q014)

Por permitir o convívio e interação de pessoas de vários níveis sociais. (q017)

O acesso ao ensino superior permite ao ingressante interagir com pessoas de diversos níveis sociais, o que favorece a inclusão através das pessoas e das informações que circulam no meio. (q053)

Faz com que pessoas de baixa renda conheçam outro mundo e outras pessoas. Além de poderem estudar. (q087)

Ao ingressar no ensino superior, os estudantes têm contato com atividades culturais e contato com diversas classes sociais. (q092)

No fato de que você vai ter que se relacionar com pessoas de outros níveis sociais para poder estudar. (q097)

Novas relações entre as pessoas de níveis diferentes. (q106)

Amplia o contato entre etnias, níveis culturais, classes sociais, minimizando diferenças entre eles. (q109)

Ao dar oportunidade para pessoas carentes em universidades particulares, o ProUni causa a interação entre povos diferentes. (q129)

Na medida em que passo a conviver com pessoas de classes sociais diferenciadas. (q2010)

Permite que o aluno entre em um novo círculo social e conviva com pessoas de classes sócio-econômicas diferentes. (q2017)

Para cursos que só existem em instituições privadas, permite a inclusão de outras classes sociais em cursos tradicionalmente elitistas e em outros cursos permite a interação entre as classes sociais. (q2019)

Na convivência entre classes. (q2024)

Favorece a partir do momento que democratiza o perfil do estudante universitário. (q2027)

Em alta medida, a partir de uma possível interação cultural e social. (q2049)

Concede a oportunidade única e especial da interação com outras etnias e culturas,

À medida que proporciona a relação de pessoas de diferentes classes sociais. (q2069)

Ao propiciar o convívio com pessoas de diferentes classes sociais. (q2071)

Na medida em que integra o pobre com o rico (superioridade na PUC). (q2073)

Ao permitir a matrícula e freqüência das aulas, é singular. Além de permitir a convivência entre mundos diferentes. No entanto, é sempre o "pobre" que tem que se adaptar a tudo. Raramente, os que têm nível financeiro desejam conhecer o "pobre". (q2095)

Juntando ricos e pobres, brancos e negros, para fazer um país mais justo. (q2098)

Ele proporciona uma interação em todos os aspectos - social, étnico, etc - favorecendo que muitas pessoas deixem de ter alguns tipos de preconceito. (q2100)

Proporciona a inclusão social por fazer com que bolsistas e não bolsistas troquem experiências, além de proporcionar ao bolsista oportunidade de conhecimento. (q2121)

Ele (ProUni) promove a integração de diversas formas de cultura, de pessoas. (q2122)

Na medida em que ele faz o indivíduo se relacionar com outros de diferentes classes sociais. (q2126)

ao aproximar o bolsista e o não - bolsista

Possibilita o envolvimento com outras classes sociais, além de ampliar diversos conceitos e percepções ao aluno bolsista perante o novo mundo do ensino superior. (q2154)

A inclusão social acontece no momento em que pessoas de classes menos favorecidas chegam a uma universidade, trazendo suas experiências e compartilhando-as com os demais, e vice-versa. (q2156)

Na medida em que permite a convivência com pessoas de classe mais alta e o acesso à informação por intermédio de livros, internet. (q2158)

De certa forma, o ProUni proporciona uma grande parcela de incluído social, mostrando tal relacionamento entre os alunos com o benefício e os sem. (q2162)

Primeiro, integra estudantes de diferentes classes sociais. bem como cria integração entre pessoas de faixas de renda distintas, aumentando redes de relacionamento que possibilitam troca de valores e informações. (q2165)

À medida que há convivência entre alunos de renda média e alta e os de baixa renda, é possível que haja maior compreensão entre eles e menos preconceito. (q2167)

Proporciona ótimas condições de inclusão ao ampliar conhecimentos e o contato com pessoas de outras classes sociais. (q2169)

O ProUni favorece por dois motivos: o primeiro é que o aluno conhece novas pessoas, e com características que

normalmente não estão no seu dia-a-dia.

Misturando diferentes classes econômicas "abrindo portas" para populações menos favorecidas. (q2180)

À medida que promove a "mistura" entre classes sociais e culturais diferentes. (q2181)

Formandos com diferentes estilos de vida, etnia e situação social podem reproduzir a diversidade que este país alega ter. (q2186)

possibilitar a integração de pessoas cultural e economicamente muito diferentes. (q2192)

Isto ocorre ao relacionar pessoas com formações, condições sociais, culturas e etc. diversificadas. (q2197)

À medida que uma pessoa convive em outra realidade, - que não é a sua -, participa ativamente desse mundo diferente e executa com os indivíduos desse grupo diversas relações de troca, a inclusão acontece. (q2223)

Faz certa união entre estudantes de diversas faixas de renda. (q2224)

Na melhoria da capacidade intelectual e na vivência com pessoas dos mais variados aspectos. (q2232)

Muitas, infinitas. Aqui convivemos com grupos distintos. (q2233)

Faz o aluno conhecer pessoas de diferentes camadas sociais e ter melhores condições de vida futuramente. (q2239)

Interação com pessoas de classes sociais diferentes

Contato físico entre pessoas de camadas diferentes. (q2253)

A inclusão, a meu ver, se dá pela facilitação de acesso e pelas diferentes trocas que decorrem do contato entre cidadãos tão diferentes cultural, social e economicamente. (q2268)

Codes: [Não assegura efetiva inclusão social aos bolsistas](27)

Na media em que possibilita o acesso ao ensino superior, mas não oferece nenhum subsídio para o prosseguimento de seus estudos, não o inclui efetivamente no ambiente das universidades. (q002)

Inclusão? O ProUni não tem medidas para inclusão: não recebemos nem bolsa auxílio. (q013)

A falha do ProUni é que mesmo que os bolsistas não tenham que pagar a mensalidade, é difícil se manter na faculdade, pois os custos são grandes e o governo não oferece nenhum tipo de financiamento. (q033)

Média inclusão social, pois à medida que o aluno não tiver condições financeiras de se manter com passagens,

alimentação e material didático, fica difícil de aproveitar melhor o ensino. (q041)

Razoáveis, uma vez que se pode estar na universidade sem o sentimento de pertencimento a ela. (q050)

Somente inclui o estudante na universidade, quando poderia também se preocupar com o ensino antes do ingresso no nível superior e depois também, pois estou encontrando diversas dificuldades em acompanhar as aulas. (q094)

Faz a inclusão, mas não garante a permanência, principalmente em questões econômicas. (q100)

Não sei se o ProUni proporciona condições de inclusão social. Acredito que isso depende mais da pessoa do que do programa. (q128)

É muito importante o acesso ao ensino superior, porém para proporcionar a inclusão social é preciso oferecer não só o acesso como também condições de permanência. (q2003)

Medianamente, já que as faculdades particulares - exceto a PUC, com excelência reconhecida - não oferecem o mesmo ensino das públicas. Além do preconceito no mercado de trabalho em relação a quem se forma em instituição particular. (q2009)

O grande problema é que nem sempre o ganhador da bolsa consegue se manter na universidade. (q2026)

Pouca condição efetiva de inclusão social, pois ainda há muitas pessoas que não têm condições de terminar nem o ensino médio. (q2047)

Em uma medida bem discreta, pois para concretização da inclusão deve haver igualdade em todos os sentidos. O ProUni representa uma oportunidade que só será aproveitada pelos que tiverem capacidade e outras características. (q2057)

Ainda faltam algumas coisas. Acho que não basta entrar só na faculdade, tem que dar oportunidade para o aluno continuar, no caso, de alunos de período integral que não podem trabalhar. (q2123)

Na medida em que apenas coloca o aluno na universidade, mas faltam políticas afirmativas para complementar esse favorecimento do acesso ao ensino superior. (q2128)

Incluindo alguns negros e pobres nas salas acadêmicas. Ainda há muito que fazer, mas essas medidas ajudam, a pelo menos, a sociedade reconhecer suas desigualdades. (q2137)

Em parte, pois ele viabiliza o acesso ao ensino superior, porém não proporciona uma infraestrutura concreta para a permanência deste aluno na instituição de ensino; pois não proporciona programas como auxílio para compra de fotocópias, vale-transporte, etc. (q2147)

Poucas. (q2149)_

Aumenta as chances no mercado de trabalho, mas tendo a base do ensino deteriorada, pouco se aproveita do que aprende, já que a universidade particular prioriza que o aluno tenha uma base sólida para estudar o conteúdo apresentado. (q2153)

O ProUni só irá favorecer o acesso ao ensino superior se o aluno que entrou para faculdade estiver realmente pronto para enfrentar as matérias e o ritmo de uma faculdade. (q2196)

Se o aluno é inserido em uma boa universidade, sim proporciona uma inclusão social, mas, do contrário, não. (q2210)

Na medida em que oferece a vaga (observando-se que não oferece condição para que todos os beneficiados possam mantê-la). (q2212)

Este favorecimento possibilita inclusão social, entretanto as pessoas têm dificuldades financeiras com livros e outros. (q2242)

Embora sirva para a interação de membros diferentes étnicos sócios culturais, pode gerar pontos negativos, de acordo com a disparidade, pois o aluno se sente um "peixe fora d'água" e os demais o discriminam. Acredito que critérios sociais são admissíveis, porém étnicos não. Pobre é pobre independente de cor. (q2245)

Inclusão social total não, mas é muito válido, pois nos dá a oportunidade de estudar. (q2254)

Os alunos das faculdades particulares são em grande número das classes menos favorecidas. O que não é percebido nas faculdades públicas. A inclusão acontece, mas não de maneira tão efetiva. (q2258)

O acesso à educação acadêmica já é uma forma de inclusão social. Mas, vale ressaltar, que esta não é a única medida necessária. Não basta colocar o indivíduo na universidade, é preciso lhe dar condições para manter os estudos. (q074)

Codes: [Não pertinente 2](12)

Abre grande espaço para os que estão calados por falta de oportunidade. (q003)

O ProUni a médio prazo melhorará em muito as estatísticas de inclusão social. (q079)

Não sei. (q2155)

Não sei. (q2175)

Sim. (q2179)_____

Muito ampla, de peso fundamental. (q2238)

Sim. (q2247)_____

Recuso-me a responder. (q2149)

O ProUni proporciona grandes oportunidades de inclusão social. (q2231)

Depende do que se considera inclusão social. Entretanto, nos termos propostos, acho que favorece sim. (q104)

Na minha opinião, é o projeto mais ousado e eficaz de inclusão social criado até hoje. (q108)

Vivemos em um mundo de profunda desigualdade social onde países como o Brasil sofrem mais diretamente os efeitos negativos desse processo. A ampliação da economia informal, a migração de populações para os grandes centros em busca de oportunidades, a proliferação de favelas, a exaustão dos serviços públicos nos grandes centros (hospitais, segurança, limpeza urbana, transportes, escolas) são exemplos dos resultados negativos dessa desigualdade. (q080)

7 não respostas

(Codes: [Permite igualdade de direitos entre bolsistas e pagantes]30)

Com o acesso a universidade, o aluno de baixa renda se relaciona com pessoas de outras classes sociais e passa a ter as mesmas chances que estes de conseguir sucesso profissional. (q001)

Na medida em que podemos ter a mesma oportunidade que os de classe média alta têm em relação ao aprendizado. (q009)

O ProUni favorece a inclusão social, pois proporciona à estudantes pobres a igualdade de condições, em termos de sala de aula, com pessoas mais privilegiadas. (q040)

Porque com esse programa todos têm acesso a novas culturas, informatização e conhecimento, como as pessoas de melhor renda. (q046)

Por proporcionar as mesmas oportunidades de ensino a diferentes classes. (q049)

O pobre passa a ter mais condições de concorrer de igual para igual com os mais favorecidos. (q056)

Ao misturar alunos extremamente pobres ou de comunidades, como eu, com as demais pessoas e possibilitar que todos sejam iguais. (q2034)

As pessoas que não têm condições de financiar um curso de graduação agora podem competir igualmente com aqueles que podem pagar, pois eles têm a possibilidade de estudar na mesma instituição. (q2062)

Ao oferecer uma educação similar à daqueles mais abastados.

(q2072)

No caso específico da PUC, a inclusão social é evidente. Os bolsistas têm exatamente os mesmos direitos dos alunos não-bolsistas. Todos têm a mesma cota de impressão para trabalhos, por exemplo. Não há segregação. (q2078)

Proporcionando que pessoas carentes tenham as mesmas oportunidades que uma pessoa de classe média e alta tem. (q2094)

Dentro da universidade, de certa forma, as pessoas se igualam. A partir daí, todas passam a ter as mesmas oportunidades. (q2099)

Dando igualdade de oportunidades à população menos favorecida. (q2124)

À medida que propicia igualdade de oportunidades a pessoas de baixa renda. (q2125)

não fazer diferenciação entre eles numa sala de aula. (q2133)

Quando oferece as mesmas oportunidades de ensino e infra-estrutura que têm as classes mais abastadas. (q2176)

Inclui ao proporcionar a mesma quantidade de conhecimentos que um aluno de melhor base educacional e, conseqüentemente, condições financeiras. (q2177)

Permite ao aluno carente a mesma oportunidade de escolha e acesso a boas faculdades. (q2194)

O ProUni possibilita que o aluno oriundo de escolas públicas tenha oportunidades iguais às de quem pode pagar por um ensino de qualidade. (q2226)

Pois não há na sala de aula uma separação de renda. (q2248)

Dá igual oportunidade de educação. (q2249)

Na medida em que possibilita uma educação que é basicamente exclusiva da classe média e classe alta aos menores favorecidos. (q2260)

Na medida em que jovens de baixa renda passam a ter as mesmas oportunidades de estudo de jovens que podem pagar por isso. (q2261)

Na medida em que favorece que pessoas de baixa renda possam usufruir tudo aquilo que é direito de cada cidadão. (q004)

Com o programa, os pobres passaram a transitar nos ambientes que antes eram exclusivos da classe média e da elite brasileira. Nós passamos a usufruir alguns luxos e vantagens. (q105)

Através de programas como esse, a desigualdade social tende a diminuir, principalmente em um país como o nosso. (q008)

Temos acesso a profissionais da área social que nos dão total suporte dentro da faculdade. (q099)

Aumentam de uma forma muito grandiosa as chances de o indivíduo ser incluso no meio da sociedade na qual vivemos de maneira mais justa e igualitária. (q2136)

Na possibilidade de um futuro melhor e de igualdade social para todos. (q2140)

A inclusão social tem que acontecer, favorecendo da mesma forma a todos e não facilitando alguns, abafando problemas sociais maiores. (q2059)

Codes: [Por permitir a entrada pelo mérito](1)

O critério de seleção do ProUni se dá em razão do êxito do estudante no Enem sem distinção de raça e situação financeira. (q2023)

Codes: [Possibilita oportunidades de ascensão profissional e cultural](160)

O ProUni, de certa maneira, equipara os jovens independentemente de classe social. Isso facilita o acesso ao mercado de trabalho. (q005)

Imagino que é essencial para a inclusão social, visto que atualmente um cidadão sem curso superior encontra grandes dificuldades para conseguir um bom emprego. (q006)

Participar ativamente num meio acadêmico significa expandir horizontes e pensamentos, pois estamos sempre atualizados no que acontece a nossa volta. Conhecendo pessoas diferentes com idéias e pensamentos diversos. (q010)

Ajuda a diminuir a desigualdade na hora de procurar uma colocação no mercado. (q011)

Primeiramente, por meio do ensino, do acesso ao conhecimento e, posteriormente, ao mercado de trabalho. Segundo, com o convívio universitário em sala de aula e no campus. (q012)

Ao dar acesso à educação superior, o ProUni vislumbra o caminho para mudança de classe social, além do contato com outro tipo de realidade. (q015)

É uma oportunidade para jovens que não tiveram um ensino médio adequado. Ao ingressar no ensino superior, adquire-se conhecimento e melhores chances no mercado de trabalho. (q016)

Dá oportunidade de ascensão profissional a quem não possui meios financeiros de consegui-la sozinho. (q021)

Através do ensino superior, as chances de emprego são maiores e também na própria instituição devido ao convívio com outros grupos sociais. (q023)

Permitindo àqueles que não teriam condições de ingressar ao

ensino superior, seja pela falta de recursos financeiros e/ou deficiência de ensino público, ter acesso ao mercado de trabalho pela qualificação de qualidade. (q024)

O ensino superior é condição básica para se conseguir um emprego decente. (q025)

Muitas pessoas, graças ao ProUni, terão oportunidade de interagir com pessoas de classes diferentes, além de conseguir se formar numa profissão. As pessoas com um diploma são, geralmente, reconhecidas socialmente como capazes. (q026)

Favorecendo o acesso ao ensino superior, o ProUni não apenas contribui para formação e capacitação para o mercado de trabalho, mas também para uma mais completa formação pessoal (e também coletiva), para elevar o nível de educação, condição necessária de inclusão social. (q027)

Com a oportunidade de o estudante adquirir um diploma do ensino superior, ele tem mais capacidade de competir no mercado de trabalho. (q028)

À medida que oferece oportunidade para pessoas que não têm condições financeiras de adquirir conhecimento necessário para melhorar o seu nível de vida. (q030)

Na medida em que possibilita a entrada qualitativa de excluídos no mercado de trabalho. (q032)

Proporciona condições ao passo que dá acesso ao ensino superior, fazendo com que haja possibilidade de emprego no futuro. (q038)

Favorece uma efetiva inclusão social, pois tendo o ensino superior concluído fica mais fácil encontrar um emprego de melhor remuneração e, com isso, superar os problemas econômicos pessoais com uma melhoria das condições de vida. (q039)

O ProUni dá a possibilidade de alunos, como eu, que não têm condições financeiras para pagar uma universidade, como a PUC, de estudar e, assim, poder ter um bom emprego e garantir um futuro. (q042)

O ProUni me permitiu contato social com pessoas diversas, aquisição de conhecimentos acadêmicos e, talvez, futuramente boa inserção no mercado de trabalho. (q044)

Ao permitir que jovens de baixa renda ingressem numa universidade, a possibilidade de melhorar seu padrão de vida se tornará mais real. (q045)

O ProUni permite que a capacitação do indivíduo se destaque em detrimento da questão financeira. Promove o nivelamento intelectual, vencendo a barreira econômica. (q047)

Proporciona ao aluno de classe baixa um acesso ao ensino superior, que pode proporcionar a ele melhores condições de vida no futuro. (q051)

Proporciona aos estudantes uma oportunidade de qualificação profissional para o mercado de trabalho. (q054)

Na medida em que ele nos dá maiores chances de ingressar no competitivo mercado de trabalho. (q060)

Na medida em que os jovens passam a ter seus horizontes alargados, adquirem mais conhecimento, capacitação profissional, passam a ter mais chance de competir no mercado de trabalho, de conquistar um emprego melhor e, por conseguinte, melhorar seu próprio nível de vida. Além de influenciar e estimular aqueles que estão inseridos no seu círculo de amizade. (q062)

Na medida em que possibilita ao estudante o acesso à informação e formação profissional, tornando viável, a este, a construção de algo produtivo à sociedade. (q063)

Dá oportunidade de estudo, o que é imperativo para ascender socialmente, ter um bom emprego e melhorar intelectualmente. Além da convivência com pessoas de diversas classes sociais. (q019)

Com a oportunidade de estudar numa universidade, o aluno adquire conhecimentos que o faz ficar entrosado no mundo atual. (q065)

Os alunos beneficiados têm a possibilidade de ascender intelectualmente e, conseqüentemente, financeiramente. Isso os torna um exemplo de sucesso para outras pessoas desfavorecidas. (q066)

Chances reais para os contemplados de competir no mercado de trabalho. (q067)

Possibilitando o acesso à educação superior, ampliam as chances de posicionamento no mercado de trabalho, com possibilidades de ganhos salariais elevados. (q069)

Na relativa questão de proporcionar aos estudantes "educação de qualidade" e uma formação profissional. (q070)

Com o aumento do nível de escolaridade, o acesso a empregos de maior nível salarial torna-se possível, diminuindo distâncias socioeconômicas. (q071)

Facilita o ingresso no mercado de forma competitiva das classes mais baixas. (q072)

Basta dizer que eu nunca estaria estudando na PUC se não fosse o ProUni. E estar aqui não é só ter uma educação de excelência, é também ter acesso a cultura e a contatos que eu não teria em nenhum lugar. (q073)

Na medida em que qualifica melhor as pessoas para se inserirem no mercado de trabalho e que amplia a visão das classes superiores para a problemática da exclusão social. (q078)

A começar pela própria oportunidade de convivência em diversas esferas sociais até a igualdade nas oportunidades

de estágio e emprego (dada a qualidade do ensino), o ProUni possibilita uma inclusão tanto econômica quanto cultural. (q082)

Fornecendo bases mais igualitárias para a futura busca por empregos. (q083)

O jovem com um curso de graduação tem mais condições de emprego e aceitação social. (q084)

Dando condições acadêmicas necessárias para uma colocação no mercado de trabalho. (q085)

Tal acesso ao ensino superior possibilita uma qualificação profissional digna e permite aos menos favorecidos a construção e o sonho de perspectivas para a vida. (q089)

Facilitando o acesso e permanência do jovem em uma instituição de qualidade, proporcionando uma boa colocação no mercado de trabalho. (q096)

Ao favorecer o acesso ao ensino superior, o ProUni cria uma oportunidade para o aluno de "ascensão social", portanto, de inclusão social. O ProUni gera uma chance de mudar a vida do aluno beneficiado e de sua família, no futuro. (q101)

Ao permitir o acesso ao ensino superior, aumenta as chances de ingresso no mercado de trabalho, melhorando assim a qualidade de vida e promovendo a inclusão social. (q103)

Possibilitando que a população de baixa renda possa entrar no mercado de trabalho com condições, muitas vezes, iguais as das classes mais favorecidas da nossa sociedade. (q111)

Na medida em que a educação é um meio de ascensão social, e não só isso, mas também como forma de aquisição cultural. (q120)

Favorecendo o acesso ao ensino superior, se dá uma oportunidade para os estudantes buscarem conhecimento e através disso buscarem também uma mudança de vida. (q121)

Quando propicia ao indivíduo a chance de ter uma especialização para que possa exercer uma profissão. (q122)

Visto que esta universidade tem um grande peso no currículo, o diploma daqui será um grande peso no meu currículo, abrindo assim, espero, grandes oportunidades. (q123)

O ProUni oferece condições efetivas de inclusão social, pois com o ensino superior, a possibilidade de entrar para o mercado de trabalho é maior, aumentando a possibilidade de inclusão social. (q124)

Um jovem qualificado entra no mercado do trabalho com mais facilidade e tornar-se mais respeitado socialmente quando cursa o ensino superior. (q125)

Permite a qualificação profissional, dando a chance de

melhoria de renda e possibilita relações sociais. (q126)

Leva o povo, ou seja, os menos favorecidos a posições de maior destaque e relevância na sociedade brasileira. (q127)

O acesso ao ensino superior garante qualidade na capacitação profissional de jovens pobres, nivelando-os com as outras classes sociais frente à concorrência no mercado de trabalho e também possibilita o convívio com as classes mais favorecidas. (q130)

O ProUni propicia qualificação ao cidadão quando lhe dá acesso ao ensino superior. Cria perspectiva de melhoria nas condições sociais do indivíduo. (q2001)

O ProUni dá a possibilidade para o aluno cursar o nível superior e torna possível uma melhor colocação do indivíduo no mercado de trabalho. (q2004)

Atualmente, para se conseguir um bom emprego, é necessária uma formação superior. Deste modo, o ProUni favorece a inclusão social neste grupo, podendo-se concorrer de igual para igual. (q2005)

Oportunidade de mudar de vida e alcançar sucesso no mercado de trabalho. (q2006)

Eleva o nível cultural. (q2011)

Tendo condições de concluir um ensino superior, teremos maior condição de competir no mercado de trabalho e, com isso, obter melhores salários. (q2012)

Dá chance a milhares de pessoas de mudar suas vidas para melhor já que hoje em dia o ensino superior é essencial para um ingresso promissor no mercado de trabalho. (q2013)

Proporciona condições efetivas de inclusão social, dando a chance aos beneficiados de possuírem, ou melhor, serem capacitados e ter no futuro uma profissão e condições de entrar no disputado mercado de trabalho. (q2016)

Dando possibilidades reais para as classes menos abastadas de ter um futuro melhor. (q2020)

Aumentando o nível intelectual da população de baixa renda, igualando-as com os mais favorecidos. (q2022)

A chance de ingressar no mercado de trabalho em uma posição de comando. (q2029)

O nível de escolaridade é fundamental em algumas áreas do mercado de trabalho. (q2033)

As pessoas beneficiadas com o programa ProUni, ao estarem estudando numa instituição de ensino superior, têm um alcance maior de qualificação profissional e deixam de estar condicionadas a empregos menos qualificadores. (q2036)

Com elevação da auto-estima, perspectivas e emprego.

(q2037)

Ao possuir maior conhecimento e cultura, juntamente com a formação, o aluno passa a ter mais chances na sociedade.

(q2038)

Torna a maioria da população consciente em relação à conjuntura social, permite acesso menos limitado ao mercado de trabalho, promove uma política de educação na sociedade brasileira, tão pouca escolarizada. (q2039)

O mercado de trabalho busca capacitação específica, e esta se adquire no curso superior. Sendo assim, o ProUni é de fundamental importância neste processo. (q2043)

Na medida em que oferece as ferramentas necessárias pro crescimento profissional, pois só a educação pode nos ajudar. (q2044)

Permite que pessoas de formação mais humilde tenham chance de melhorar suas condições e dar apoio às suas famílias e suas comunidades. (q2045)

Levantar a renda da família através de uma chance na graduação. (q2046)

O aluno ao ingressar na faculdade particular começa a ter oportunidades de conhecer novos horizontes. (q2048)

Possibilitando o ingresso a um mundo com mais conhecimento, onde há várias trocas de experiências e o encontro de várias culturas que vão auxiliar no crescimento espiritual e intelectual. (q2052)

viabilizando os meios para obtenção e construção de habilitações em preparação para o mercado de trabalho, almejando sustento decente e digno de ingresso no mercado de trabalho. (q2054)

Ao se possuir um curso superior, nós podemos conseguir um melhor emprego e nos incluir socialmente. (q2061)

Oportunidade de qualificação mais elevada para o mercado de trabalho. (q2065)

Ao proporcionar o acesso ao ensino superior, pessoas de níveis sociais mais baixos podem disputar vagas no mercado de trabalho em nível de igualdade com aquelas de níveis mais altos. (q2066)

Somente com o acesso a educação e a uma universidade é que são aumentadas as chances de uma inclusão no mercado de trabalho. (q2068)

Dando a oportunidade a pessoas sem condições de tentar obter um futuro mais promissor para si e sua família. (q2074)

Só pelo fato de termos curso superior, temos melhores chances no campo de trabalho. (q2080)

Pessoas com nível de educação superior ganham salários melhores. Por isso, o ProUni, ao oferecer essa oportunidade, ajuda muito pra uma inclusão social mais efetiva. (q2081)

Primeiro - Universidade de qualidade. Segundo - Educação de primeira com chances reais no mercado de trabalho. Terceiro - Desenvolvimento da visão crítica, aumentando o potencial de alunos de classes mais baixas em ter uma educação com qualidade. (q2082)

Proporciona uma visão de futuro mais ampla, com sonhos possíveis de serem realizados. Proporciona galgar cargos e posição sociais nunca antes possíveis. (q2085)

Oferece uma nova perspectiva para o futuro social e econômico de seus participantes. (q2087)

Aperfeiçoamento cultural e qualificação profissional. (q2090)

Fazendo com que pessoas de classes sociais baixas tenham acesso a faculdades, com isso, tendo um melhor acesso ao mercado de trabalho. (q2093)

A instrução e a qualificação possibilitam uma maior condição de ingressar no mercado de trabalho e, conseqüentemente, melhorar a vida. (q2096)

Com maior instrução, você tem mais chance de conseguir um bom emprego. (q2101)

O ProUni oferece igualdade de condições para que os jovens possam ter uma boa qualificação profissional. (q2103)

Criando maiores possibilidades de ingresso no mercado de trabalho. (q2104)

Porque dá capacidade para o aluno obter um bom emprego. (q2105)

Ele faz com que pessoas sem perspectiva de melhorar sua vida financeira (por não terem condições de fazer curso pré-vestibular e passar para faculdade ou fazer uma particular) possam ter a oportunidade de dar a volta por cima. (q2106)

Proporcionando a chance do estudante de baixa renda de prosseguir com seus estudos, além de condições de competição no mercado de trabalho mais igualitária com os demais estudantes. (q2107)

Ao proporcionar iguais condições de formação, amplia as possibilidades de ascensão social, fornecendo meios para os menos afortunados. (q2108)

Ele abre novas portas aos alunos, fazendo aumentar seus horizontes, dando oportunidade de entrar em mundos nunca antes pensados (científico, acadêmico, profissional). (q2109)

Ao passo que traz estudantes, cuja perspectiva não era a faculdade, para essa formação e dá a esses estudantes condições de galgar melhores posições na sociedade. (q2116)

Na medida em que permite uma melhor colocação no mercado de trabalho. (q2120)

Sem dúvida, com um diploma universitário, o nível do emprego e do salário a ser obtido será maior do que sem ele. (q2132)

Dando essa oportunidade de cursar uma faculdade a pessoas que provavelmente não iriam cursar, tendo assim a chance de conseguir uma realização profissional. (q2135)

Ao levar o jovem carente para uma educação de melhor qualidade, a ter acesso a culturas e hábitos diferentes. (q2138)

Para uma boa qualificação de trabalho. (q2143)

À medida que possibilita aos estudantes de baixa renda ingressarem em uma faculdade. Desse modo, dando oportunidades para que esses alunos possam concorrer a uma boa vaga de trabalho. (q2145)

Aumenta o número de pessoas com grau de instrução de nível superior, o que melhora as condições de vida e a inclusão social. (q2148)

Através da educação nos tornamos mais conscientes e melhor armados para disputar os grandes coringas no mercado. (q2157)

Porque quando insere o indivíduo na faculdade, proporciona a chance de se obter um emprego melhor e, assim, fazer parte e atender as necessidades básicas sociais. (q2159)

O programa promove uma interação entre grupos sociais e faz com que jovens que, a princípio, não teriam condições de cursar uma graduação tenham essa chance e possam desfrutar das mesmas oportunidades no mercado de trabalho que os outros jovens mais bastados. (q2160)

Segundo, proporciona uma possibilidade de ascensão. (q2164)

O ProUni aumenta as possibilidades de inserção no mercado de trabalho

Formando pessoas que ale, de conseguirem melhores colocações no mercado de trabalho, influenciarão direta e indiretamente na sua comunidade. (q2170)

Ao proporcionar a extensão dos estudos de muitos jovens, pois gera automaticamente seu desenvolvimento cultural, social, profissional, etc. (q2171)

O ProUni proporciona essas condições à medida que dá chance de um futuro melhor para os beneficiários do programa. (q2172)

E o segundo, é que ajuda na entrada do mercado de trabalho. (q2174)

Sem dúvida, o ProUni beneficia milhares de estudantes ao favorecer o acesso ao ensino superior e isso está diretamente relacionado à inclusão social, uma vez que o mercado de trabalho se torna cada vez mais exigente. (q2184)

Além de aumentar a interação entre classes, ajuda quem tem menor renda a se qualificar e, por conseqüência, aumenta a chance de inserção no mercado. (q2187)

Ele possibilita que pessoas de baixa renda possam conviver com pessoas de diferentes níveis sociais e possam aumentar seu nível cultural. (q2188)

O ProUni visa dá base para que alunos do ensino médio público tenham uma profissão em que a remuneração possa dar a esses alunos uma boa condição de vida. (q2190)

O ProUni aumenta o número de pessoas qualificadas no mercado de trabalho, beneficiando as pessoas que passam a ter um rendimento maior. (q2191)

Por abrir espaço para o desenvolvimento profissional

O ProUni iguala as oportunidades de acesso ao ensino superior, proporcionando maiores chances de ingressar no mercado de trabalho. (q2200)

Oferece oportunidade para a formação de um profissional, facilitando o ingresso na sociedade. (q2201)

Ao proporcionar ao aluno a chance de ingressar no mercado de trabalho e competir igualmente com estudantes de ensino particular. (q2208)

O ProUni favorece a inclusão social ao fornecer subsídios para a ascensão profissional e intelectual ao fornecer embasamento para um posicionamento crítico e atuante no meio em que vivemos. (q2209)

Você se capacita para o mercado de trabalho. (q2216)

Com o terceiro grau completo, as pessoas têm a possibilidade de ganhar um maior salário, e assim subir na vida. (q2217)

Ao favorecer o acesso ao ensino superior, o ProUni possibilita maior chance de inserção no mercado de trabalho. (q2220)

Mais oportunidade de inserção no mercado de trabalho e menos desigualdade. (q2222)

Em todas. Através do ProUni, tenho as mesmas condições de mercado dos alunos pagantes. (q2230)

Ajuda muito, pois se um indivíduo tem possibilidades de estar numa faculdade, pode melhorar sua condição financeira e passa a ter atuação na sociedade. (q2234)

O ProUni, dessa forma, dá às pessoas uma condição melhor para se formarem como profissionais reconhecidos. (q2240)

Com estudo, as pessoas terão muito mais chances na vida. (q2243)

mais chances de mudança de classe social devido à formação superior. (q2246)

Dá oportunidades à população carente de recursos financeiros a se inserir no mundo da informação, proporcionando as mesmas a possibilidade de desenvolvimento pessoal e profissional. (q2250)

Ele proporciona o crescimento do status econômico no futuro. (q2252)

Dando a possibilidade de alguém das camadas mais pobres estudar e disputar o mercado de trabalho. (q2255)

Permitindo a graduação de um aluno, o que oferece condições de buscar o sucesso no mercado de trabalho. (q2256)

O jovem da escola pública e os filhos da pobreza, em geral, ao serem incluídos nas universidades conseguem a oportunidade de se provarem capazes e lutar por melhor colocação no mercado de trabalho. (q2263)

Democratizando o acesso ao ensino superior, o programa dá condições para que um maior número de pessoas de baixa renda consiga subir os patamares sociais, contribuindo para qualificar a ação dessas pessoas num futuro mercado de trabalho. (q2264)

A educação é um importante degrau na formação de membros respeitáveis da sociedade. (q093)

Proporciona a melhora da condição social da futura família do beneficiado pelo programa. (q098)

Dando a base de um bom cidadão e educação de qualidade. É um bom início para a formação de uma sociedade mais evoluída. (q110)

Na medida em que os que querem crescer tanto pessoal quanto profissionalmente não se deixem abater por dificuldades que venham a aparecer em seu caminho. (q112)

Abre portas para um futuro com mais esperança, onde podemos sonhar com um mundo melhor e mais digno. (q2007)

Dando oportunidades a pessoas que retornarão as suas comunidades para exercer essas funções especializadas. (q2030)

Favorecendo a pessoas sem condições a ocupar espaços na sociedade, antes não sendo possível. (q2067)

Estando em uma universidade, o estudante se prepara cada vez e, conseqüentemente, está cada vez mais incluído

socialmente. (q2077)

Essa inclusão social acaba por ser a real finalidade do ProUni. Fazer com que as pessoas realmente interessadas em um futuro melhor tenham a possibilidade de concretizar suas metas. (q2102)

Abre horizontes, dá perspectivas, muda radicalmente a vida de quem nele ingressa. Ao ensinar a pescar dá ao indivíduo a auto-estima e os mecanismos para ser um indivíduo consciente e ativo. (q2163)

É no ensino superior que o cidadão tem maior contato com o conhecimento científico e um desenvolvimento intelectual satisfatório. (q2183)

De ter uma melhor perspectiva de vida. (q2195)

As informações de um nível superior proporcionam efeitos em toda uma família, que passa a enxergar como o mundo "funciona". (q2218)

Sim, com as experiências que o ProUni oferece várias condições favoráveis de inclusão serão ampliadas. (q2225)

Oferecendo uma oportunidade de mudança de vida e realidade social. (q2227)

Pessoas negras, índios, os de baixa renda, excluídos em suas distintas cidades estavam sem perspectiva de mudarem a sua realidade e de sua comunidade. Com o ProUni existe uma chance. (q068)

Conhecimento abre portas, quebra barreiras e fornece oportunidades. (q2055)

No sentido que toda exclusão social se sustenta da desinformação do indivíduo excluído. Quando a informação é dada, o acesso à inclusão vem junto. (q2086)

Altíssima, pois o relacionamento com a instituição e com os alunos é muito benéfica, aumentando o interesse, em diversas áreas e o conhecimento. (q2129)

Família B: Avaliando o ProUni como Política do Governo Federal

Medida paliativa

Uma medida paliativa referente ao descaso da política decadente. (q 2015)

O ProUni tenta minimizar uma entrada apenas de pessoas com dinheiro em universidades públicas, então se tampa um buraco com o ProUni. (q 2029)

Percebo o PROUNI como uma política do tipo “tampar o sol com a peneira”. O governo deveria realmente oferecer condições para o público em geral ter acesso a universidade pública. (2201)

Ainda não é o suficiente. O ideal seria que todos tivéssemos maior acesso ao ensino fundamental. Mas a curto prazo, sim, funciona como fator de inclusão social. Mas a longo prazo é importante fazer conforme mencionado acima. (q 2384)

garante acesso

Na medida em que estar em uma faculdae abre muitas portas para o aluno, faz o mesmo crescer, olhar o mundo de forma diferente. Fato que não aconteceria caso não houvesse tido oportunidade. O acesso ao ensino superior é a possibilidade de tornar-se um excelente profissional e de crescer como pessoa. (q 2288)

Dá a oportunidade do indivíduo lutar, buscar a sua inclusão social dentro desse mercado tão individualista que o capitalismo propaga. (q 2292)

Ajuda aos jovens de baixa renda à ter acesso para ter um curso superior. (q 2018)

ProUni é uma oportunidade de acesso a universidade dada a pessoas que talvez nunca poderiam ingressar em uma universidade devido a condição financeira. (q 2026)

Uma forma de ingresso no ensino superior da classe pobre, já que não lhes são dada a oportunidade de ingresso em igualdade nas instituições públicas. (q 2036)

Uma boa oportunidade para aqueles que não tiveram chance de ingressar numa faculdade pública e não tem condições de pagar uma instituição privada, dando oportunidade a todos. (q 2070)

Percebo que entre todas as Políticas voltadas para beneficiar o cidadão e promover educação a quem precisa, tem sido esta, a melhor. (q 2104)

melhora a aplicação dos impostos

Transforma (aplica) em bolsas os impostos que não recolhidos (insenção de imposto). (q 2086)

Uma maneira inteligente de resolver a exclusão social sob o aspecto educacional. Em função da isenção de impostos, instituições particulares concedem bolsas a jovens que não teriam como pagar. (q 2157)

políticas assistencialistas

Como uma mãe de acesso as pessoas que não tem condições de pagar uma faculdade. (q 2114)

O PROUNI é uma grande iniciativa do governo, pois aqueles que não têm como pagar a faculdade recebem essa ajuda do governo. (q 2215)

ponto positivo/ democratiza

Uma excelente oportunidade oferecida pelo governo para alunos da baixa renda que não possuem condições financeiras para patrocinar sua graduação ao meu ver foi uma excelente estratégia de governo na qual tento aproveitar ao máximo. (q 2242)

Vejo o PROUNI como uma tentativa acertada do governo de democratizar o acesso ao ensino superior, mas que ainda tem algumas deficiências. (2272)

Boa, porém ainda pequena em relação a população desfavorecida socialmente e econômica. (2331)

Como uma política de acesso ao ensino superior, o ProUni tenta minimizar os efeitos negativos da disputa injusta ao acesso à universidade pública. (q 2401)

inclusão social

Eficaz ação afirmativa e inclusão social para classes inferiores nas universidades. (2326)

Favorece a inclusão social pois possibilita que jovens e adultos tenham acesso ao conhecimento amplamente dignificando-os. (q 2419)

Ele proporciona que todos tenham direito ao ensino superior, é uma forma de inclusão social para que todos tenham os mesmos direitos. (q 2029)

Ajuda e muito na inclusão social e na capacitação dos estudantes, para ingressarem no mercado de trabalho e obter uma profissão. (q 2030)

A medida que este programa proporciona a oportunidade desses alunos construir uma profissão e ter condições de lutar para uma vida melhor. (q 2036)

O prouni proporciona uma inclusão social pois as pessoas que não poderiam estar cursando ao 3º grau atualmente tem mais uma oportunidade de cursa-lo e de participar de uma classe social de nível superior. (q 2107)

A partir do momento que abre chance para aqueles que não tem condições de entrarem na faculdade por mérito em conhecimentos. (q 2172)

A pessoa sente-se cidadão com oportunidades e começa a encher as boas oportunidades. (q 2281)

inclusão mundo trabalho

Na medida que você cursa uma faculdade aumenta as chances de você conseguir um bom emprego na carreira que você optou. (q 2063)

Ele possibilita que o individuo tenha uma formação melhor assim para que tenha uma oportunidade de emprego melhor. (q 2110)

À medida que favorece a identidade cultural do individuo o levando conhecimento e uma área de trabalho a seguir com segurança. (q 2138)

Na medida em que o aluno têm a capacidade para ingressar numa universidade, mas não há a condição que o favorece a entrar na melhor capacitação do indivíduo para ingressar no mercado de trabalho. (2187)

A maioria dos jovens assim que determinam de cursar o ensino médio ficam deslocados na sociedade, pois o novo mercado de trabalho exige cada vez mais, indivíduos qualificados e com ensino superior tornasse mais fácil a inclusão. (2191)

Na medida em que o PROUNI consegue contribuir para a formação educacional e preparar para o mercado de trabalho. (q 2218)

Na medida em que estas pessoas poderão ter uma profissão podendo fazer parte efetiva do mercado de trabalho, que hoje exige no máximo o ensino superior. (q 2300)

Não diria inclusão social, mais sim oportunidade de qualificação profissional. (q 2308)

O ProUni viabiliza a inclusão social no momento em que propicia ao cidadão a oportunidade de seguir uma carreira sólida capaz de proporcionar uma vida digna, tornando-o reconhecido dentro dessa sociedade. (q 2400)

Na medida que ajuda os jovens a conseguirem além de entrarem no mercado de trabalho, também realizam seus sonhos de vida. (q 2443)

inclusão / interação cultural

O ProUni oferece a oportunidade dos alunos sem condições financeiras cursarem o ensino superior, permite que os mesmos realizem seus sonhos e objetivos, entrem em contato com outras classes sociais, outras culturas, oferecendo a possibilidade da interação social. (q 2071)

4) Dificuldades vivenciadas em relação ao ingresso e permanência na universidade

não fez o curso de interesse

A matrícula que fiz foi para o curso de T.O., não abriu turma, fui para o curso de fisioterapia retornando para T.O. atualmente e “Flutuando” pela UCB. (q 2004)

nenhuma

Nenhuma em especial. Na verdade, faltou turma para manhã. Este era o melhor turno para mim. (q 2006)

tempo

Tempo para estudar, pois tenho que trabalhar para me sustentar. (q 2011)

Ter que trabalhar e estudar. Se eu não trabalhar não tenho como vir para universidade, pois não teria dinheiro para passagem e o trabalho atrapalha no rendimento acadêmico, não tendo como me dedicar ao máximo como desejo. (q 2028)

Ter que trabalhar e estudar para pagar os custos com transporte, alimentação, material e mesmo assim sentir dificuldade para tal. (2207)

forma de avaliação

Não tive dificuldades em relação ao ingresso, mas na adaptação as formas de avaliação da universidade. (q 2016)

Me acostumar ao processo de avaliação e a didática que aqui é aplicada. Afinal nunca havia frequentado uma universidade antes. (q 2086)

No início eu estranhei a forma de ensino pois você vêm da rede pública e entra numa faculdade particular, são ambientes totalmente diferentes, ensinamentos diferentes com pessoas diferentes mas com tempo e convivência você acaba se acostumando. (q 2215)

discriminação

O fato de discriminação, faço de tudo para evitar. (2263)

dificuldade financeira

Sem a bolsa de estudos acredito que não conseguiria ingressar na faculdade tanto por r problemas financeiros quanto por ter vindo de uma escola muito fraca. Por ser longe de casa enfrento dificuldades no transporte e a compra de livros, por exemplo também fica um pouco abalada. (2314)

falta de informação

Poucos, o único ponto negativo é o fato de ser muito complicado obter informações sobre o PROUNI tive algumas dúvidas e foi difícil esclarecer. (2334)

freqüência/ rendimento

Não seria dificuldade mais sim uma responsabilidade de estar em dia com mais de 75% de aprovação semestral. (2335)

5) Apoios encontrados na PUC-Rio para superar essas dificuldades

nenhum não precisei

Por enquanto não precisei, mas quando precisar com certeza eles me ajudarão ou darão alternativas. (q 2033)

Nenhum apoio a UCB poderia oferecer estágio remunerado, aproveitar a força de trabalho desse aluno onde o mesmo obteria uma renda e a qualidade do seu desempenho no curso. (q 2292)

Tenho um objetivo e vou alcança-lo ainda que seja difícil que encontre apoio tudo depende de seu planejamento apenas. (q 2388)

Não conheço nenhum programa na universidade que dê auxílio transporte ou dê livros ou possibilite a ida a congressos gratuitamente. (q 2403)

infra-estrutra

Biblioteca, sala de informática e amigos. (q 2054)

Até o momento praticamente nenhum, apenas o auxílio de alguns amigos, além do laboratório de informática que possibilita a minimização das dificuldades. (q 2071)

não discriminação

A UCB deixa seus alunos a vontade, seja ele pagante ou não. Sem discriminação. Quer melhor apoio que esse? (q 2164)

apoio amigos/ família

Tive o maior apoio e incentivo dos próprios alunos bolsistas e da minha família e da minha parte, por não poder dispensar essa oportunidade, porque muitos querem estar no meu lugar. (2261)

Meu primeiro apoio é minha própria força de vontade, gratidão pela bolsa (valorização) mas principalmente o meu sonho. No mais encontro apoio em meus amigos que sempre me encintivam. (q 2288)

1) Mudanças vivenciadas após ingresso na PUC quanto ao processo de aprendizagem e produção de conhecimentos.

nenhuma

Não vivenciei mudança nenhuma. Tenho apenas uma certa dificuldade em produzir textos. Quanto a leitura articulação verbal e escrita, não tenho dificuldade nenhuma. (q 2008)

Nenhuma, pois quando entrei já tinha uma ba bagagem, então só aprimorei. (q 2038)

Ocorreu pequenas mudanças, nenhuma significativa, exceto em relação ao volume de trabalhos produzidos em campo (coletivamente) , (individualmente) dentro da sala de aula, impressos que foram muitos e ascobranças por exito bem maior. (q 2071)

conheci/o

Estou lendo mais e escrevendo mais, e os conhecimentos que tenho tido aqui tem me ajudado no cotidiano e até em concursos públicos. (q 2009)

A faculdade mudou minha vida por completo, é um sonho realizado. (q 2027)

A universidade me deu direção me lapidou como adulto revolucionando minhas idéias e aperfeiçoando meu estereotipo. (q 2045)

O gosto pela leitura é conhecimentos em geral surgiu a medida que o ensino demonstrava ser atrativo, organizado e com uma estrutura provocando grande evolução nesses aspectos. (q 2047)

“A universidade ampliou meus horizontes em vários aspectos. (q 2083)

O modo de pensar, agir e me comportar mudou muito devido a carga de conhecimentos que adquiriu.” (q 2090)

Evidentemente, a aprendizagem é notável e assumiu um papel importante pra mim. O nível de conhecimento aumento devido ao incentivo a leitura, por exemplo, mas há outros fatores também como a aprimoração da língua portuguesa. (q 2095)

Ampliei muito meus conhecimentos e conseqüentemente meus horizontes. (q 2128)

Minha cabeça culturalmente mudou totalmente, aprendi a buscar mais meus objetivos. (q 2167)

Uma mudança intelectual amplia, uma visão de um futuro melhor e de que realmente representa a educação física. (2324)

Melhora da linguagem da timidez de falar em público. (2338)

Ampliação de minha visão cultural, tendo mais objetivos e querendo cada vez aprender mais. (q 2370)

Sempre podemos nos aperfeiçoar. O ensino superior nos exige muito estudo, por outros campos que não o nosso a fim de ampliar nosso conhecimento sem dúvida trabalhos de campos e fundamental no sentido de vivenciar o que se aprende. (q 2388)

estudar + + esforço

Estudo mais como bolsistas de que talvez estudaria como pagante não bolsita. (q 2441)

vivencia de cidadania

A universidade por ser a união das diversidades, acaba por complementar os valores, as atitudes, e a postura que devemos ter como cidadãos. (q 2081)

Melhorei bastante, até no comportamento social. (q 2356)

2) Mudanças vivenciadas após ingresso na PUC em relação aos aspectos culturais

amplia conhe/o e culturas

Tenho enriquecido bastante o meu conhecimento cultural conhecendo filósofos, aprendendo a ser crítica e pensar antes de fazer algo ou falar sobre algo. (q 2009)

Maiores informações e acesso a conhecimentos. (q 2133)

Já faziam parte do meu dia-a-dia. (q 2135)

Sem palavras, minha vida nunca mais foi e será a mesma! (q 2222)

Como já mencionado acima, não podemos ser alienados, caso contrário, não teremos argumentos para alcançar nossas opiniões e um educador necessito de uma boa bases para crescer. (2314)

Tive contato com a orquestra filarmônica e palestras que me proporcionaram mudanças importantes. (q 2356)

Aprendo coisas novas todos os dias. (q 2358)

Há um incentivo da UCB á interação dos alunos com esses aspectos culturais no que diz respeito aos assuntos relacionados á graduação e isso auxilia o aluno a se interar com esse meio. (q 2444)

Passei a desejar mais centros culturais, freqüentar bibliotecas, estilos de filmes (O nome da Rosa), Biblioteca Nacional...meu pai sempre comprou jornais e revistas, por isso sempre gostei de ler, agora leio literaturas com muito prazer. (q 2361)

Passamos a ter acesso e a descobrir outros lugares antes desconhecidos... Ou ignorados que são de fundamental importância por que nos aproxima do mundo científico e de toda uma linguagem com a qual teremos que nos familiarizar. (q 2388)

novos horizontes

Um novo horizonte se abriu, tenho vivenciado algumas coisas que talvez nunca viveria. (q 2040)

acesso Internet

Hoje tenho muito mais acesso a internet e a biblioteca. (q 2011)

Mais acesso a Internet para pesquisas acadêmicas.(2269)

nenhuma/ dificul// financeira

Infelizmente, com relação a esses aspectos ainda não pude me realizar, por ter ainda dificuldades financeiras e eles exigem. (2323)

nenhum/ menos tempo

Estes continuam os mesmos pois sempre gostei de produção cultura, agora eu faço mas atividades até menos devido a falta de tempo. (q 2029)

Continua o mesmo que antes do ingresso na UCB. (q 2424)

Tenho menos tempo hoje para isso, devido ao tempo dedicado aos estudos. (q 2425)

3) Mudanças vivenciadas após ingresso na PUC em relação a relacionamentos sociais junto a outros grupos sociais.

Acesso a leitura/ inernet

Um mundo diferente em relação ao ensino médio. Um mundo mais sério e comprometido com os estudos." "Tenho tido mais acesso, principalmente, a leitura de periódicos. (q 2006)

Várias pois tenho acessos aqui que em casa eu não tenho como por exemplo Internet, biblioteca etc. (q 2347)

conheci/o

Conhecimentos foram adquiridos e pude também conhecer o mercado de trabalho.
(q 2142)

Melhorou a minha visão crítica social e cultural, incetnivou o hábito da pesquisa e busca por novos conhecimentos ligados ao curso. (q 2435)

Mudança total na forma de ver a sociedade.(2204)

Quando você entra na faculdade amadurece seu pensamento e faz você pensar que a sua vida começa a tomar um rumo o que você terá pelo resto da vida. (q 2215)

“O conhecimetro um pouco mais profunda das coisas que nos cercam, faz com que saibamos valorizar e respeitar devidamente cada coisa e cada ser. Aprendemos a ser mais humanos e menos robotizados. (q 2388)

perspecitva de Cida

Chegar aonde imaginava – mos impossível. (q 2184)

O meu ingresso na UCB: mudar minha forma de pensar e planejar o futuro, tanto na vida pessoal quanto na profissional. (q 2369)

Psicológico a maturidade profissional. Após a entrada na graduação, me sinto mais preparada para encarar uma carreira profissional. (q 2130)

Postura positiva perante a vida. Mais XX ao saber que tenho perspectiva de futuro promissor. (q 2023)

A universidade evolui a sua mente de modo que você encara o mundo com outros olhos, quandi entrei pensava que tudo era de mentira, hoje não quero mais sair, quero estudar e crescer sempre mais, na pós-graduação, no mestrado e se Deus permitir no meu doutorado! (q 2045)

Pude acreditar que e serei capaz de mudar o curso natural da vida e que minha vida é o resultado dos meus esforços. Só tenho a agradecer! (q 2222)

“Como pessoa, ser humano nos ensina a olhar com outros olhos o mundo.” (q 2253)

“convívio c/ outras pessoas

Pode conviver com pessoas inteligentes que fazem parte do núcleo acadêmico e passam bastante conhecimento.” (q 2028)

“No aspecto de conviver com pessoas muito diferentes com pensamentos uma ideologia diferente.” (q 2029)

“A relação social entre as pessoas, a socialização entre as pessoas com pensamentos divergentes ao nosso, a inteligência de conviver e respeitar isso da melhor maneira possível.” (q 2081)

“Foi importante observar e conviver com outros tipos de pessoas com outras bagagens culturais e conseguir ver a vida de outro modo.” (q 2150)

mercado de trabalho

“Convivência, visão mais global, oportunidade de sucesso e possibilidade de me ver empregada e bem sucedida.”(2186)

“Aumento de oportunidades de ingresso no mercado de trabalho.” (q 2220)

Família B: Avaliando o ProUni como Política do Governo Federal

1) O ProUni como Política de acesso ao Ensino Superior

“Uma ótima oportunidade de inserir os jovens que têm capacidade, porém não têm renda para ingressarem em uma instituição.” (q.2365)

“Em Branco.” (q 2366)

“O PROUNI é uma ferramenta eficaz de acesso ao ensino superior, sendo que outras políticas devem também estar associadas para o crescimento do programa.” (q 2367)

“Sim o mesmo muitas pessoas (como eu) estariam procurando qualquer emprego, foi uma atitude digna do governo, para pessoas que lutam pelos seus ideais.” (q 2368)

“Um programa alternativo e fundamental para o ingresso de pessoas carentes nas universidades.” (q 2369)

“O PROUNI veio revolucionar a educação no ensino superior do Brasil dando chance de vencer a quem realmente quer.” (q 2370)

“Como uma ótima oportunidade para as pessoas de baixa renda, poderem ter acesso a uma instituição de ensino superior, visando um futuro melhor.” (q 2371)

“Ótimo, porque é mais uma oportunidade que os estudantes carentes tem de freqüentar o ensino superior.” (q 2372)

“Permite que as pessoas desprovidas de meios financeiros para ingressar no ensino superior tenha acesso ao mesmo.” (q 2373)

“Percebo como uma chance, muitas vezes única para jovens de baixa renda cursarem a faculdae, ajudando assim a família desses jovens e dele mesmo terem mais condições para abertura de uma microempresa e compra de uma casa própria.” (q 2374)

“Uma política muito inteligente, pois a longo prazo formará muitos profissionais atuando o estado e o país em muito fatores.” (q 2375)

“Como uma oportunidade às pessoas que não têm condições financeiras de custear seus estudos.” (q 2376)

“Bom, ajudando as pessoas que querem estudar.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Uma excelente oportunidade para alcançar capacitação profissional.” (q 2380)

“Bom, porque é um projeto que deu certo.” (q 2381)

“Positivo, pois permite a continuidade do aluno na graduação.” (q 2382)

“Muito legal pena que não aconteceu a mais tempo.” (q 2383)

“O PROUNI democratiza o ensino superior permitindo o acesso de alunos que talvez não tiveram/nem teriam oportunidade de ingressar em uma universidade.” (q 2384)

“Uma boa política de acesso ao ensino superior que com o tempo pode ser aprimorada ou estendida a cursos de pós-graduação.” (q 2385)

“Uma boa oportunidade para estudantes de classe média/baixa.” (q 2386)

“O PROUNI possibilita o acesso no ensino superior, aprender no momento que permite XXX do acesso na faculdade com a disponibilidade de bolsa”.(q 2387)

“O projeto é uma grande oportunidade, principalmente para aqueles menos favorecidos em diversos aspectos.” (q 2388)

“Uma iniciativa muito boa, para as pessoas baixa renda.” (q 2389)

“Essa política de acesso nos facilita de certa forma nos dando uma chance maior de entrar no ensino superior.” (q 2390)

“Possibilita o ingresso de pessoas sem condições financeiras para o ensino superior.” (q 2391)

“Boa oportunidade para pessoas menos favorecidas financeiramente, de terem um diploma e chance de bom emprego”.(q 2392)

“Inserir a sociedade (parte dela) (a um ensino de qualidade)” (q 2393)

“Bastante favorável aqueles que por recursos próprios são incapazes de pagar uma faculdade ou até um bom curso de pré-vestibular.” (q 2394)

“Boa oportunidade para quem não tem condições de pagar o ensino particular.” (q 2395)

“Uma chance de conclusão do ensino superior, pois muitos que não possuem condições financeiras.” (q 2396)

“Como uma grande porta, dando acesso ao futuro daqueles que não vêm outro caminho rumo às realizações dos seus sonhos.” (q 2397)

“Uma oportunidade para alunos de baixa renda.” (q 2398)

“Como uma forma de está ajudando a todos ingressarem na universidade.” (q 2399)

“É uma grande oportunidade para aqueles que, como eu, não teriam condições de dar continuidade aos seus estudos.” (q 2400)

“Como uma política de acesso ao ensino superior, o ProUni tenta minimizar os efeitos negativos da disputa injusta ao acesso à universidade pública.” (q 2401)

“Uma tentativa válida e importante para o processo de mudança do país, mas não é a única solução de melhora.” (q 2402)

“A quantidade maior de vagas abertas, já que o número de universidades públicas não é o suficiente, além da disputa de vagas parecer mais justa.” (q 2403)

“Dando oportunidade a todos a sem exceção para continuarem com seus estudos.” (q 2404)

“O ProUni possibilita que pessoas de baixa renda tenham acesso a universidade.” (q 2405)

“Claro porque da as pessoas mais pobres a poderem ter uma profissão” (q 2406)

“Dar acesso a todos as universidades.” (q 2407)

“É uma política inovadora e uma boa estratégia para a inclusão social.” (q 2408)

“Como as Universidades Federais não estão atendendo aos deveres do Estado de provermos a educação, foi uma boa alternativa.” (q 2409)

“Muito auxiliador na chegada dos jovens com renda baixa, ao ensino superior.” (q 2410)

“Uma nova política de inserção da população as universidades. Tanto públicas quanto privadas.” (q 2411)

“Percebo como uma política favorável que possibilita os menos favorecidos continuarem os seus estudos.” (q 2412)

“Uma oportunidade única para os jovens que necessitam de uma qualificação profissional.” (q 2413)

“Uma excelente oportunidade para quem quer ingressar em uma faculdade.” (q 2414)

“ A redenção de um povo carente de formação, sendo completado a realizar um sonho.” (q 2415)

“Bom, pois muitos alunos não podem ingressar em universidades públicas devido ao horário integral e nas particulares com o ProUni têm a possibilidade de estudar em um turno.” (q 2416)

“Minha avaliação é muito boa, pois alunos igual a mim sem condições de fazer uma graduação ingressam na faculdade com dignidade.” (q 2417)

“É uma ótima oportunidade para os cidadão que não têm condições de ingressar.” (q 2418)

“O ProUni possibilita que alunos do ensino médio carentes tenham acesso ao ensino superior, antes impossibilitados.” (q 2419)

“Uma excelente oportunidade de acesso a boas faculdades não Estaduais ou Federais, para os alunos que não possam pagar integralmente uma faculdade.” (q 2420)

“Como uma forma de facilitar o acesso ao ensino superior para pessoas de baixa renda .” (q 2421)

“O PROUNI é uma programa que traz esta marca de política social, ajudaar o pobre a chegar á faculdade.” (q 2422)

“Sem, porém poucos organizada pelo governo no controle de acesso, onde qualquer um pode conseguir uma bolsa.” (q 2423)

“Favorece quem não teria chance de pagar uma faculdade particular.” (q 2424)

“O PROUNI é uma medida assistencialista que nos faz depender da vontade de terceiros e como tal é inadequada.” (q 2425)

“Uma ótima política de inclusão do jovem na universidade.” (q 2426)

“Um acerto do governo federal devido á entrega maior de oportunidades ás comunidades carentes ao mercado de trabalho.” (q 2427)

“Grande chance de aluno bem capacitado e interessado de ingressar na universidade, já que as universidades publicas são disputadas também por alunos de melhor preparo (ensino particular) .” (q 2428)

“Foi uma otima medida para os que não tem ocndições de pagar uma universidade.” (q 2429)

“Uma política de facilitação deliberada.” (q 2430)

“È um programa que dá chance de crescimetno a alunos de classe social desfavorecida e que por isso dificilmente teriam condições de chegar ao meio academico.” (q 2431)

“Uma oportunidade ótima.” (q 2432)

“Uma oportunidade de acesso as universidade particulares as pessoas que não tem como pagar, para que todos possam estar estudando.” (q 2433)

“Permitindo que pessoas que não teriam acesso a universidade pública ingressessem em uma universidade.” (q 2434)

O PROUNI da oportunidade de jovens pobres de ter acesso ao ensino superior uma vez que a maioria das universidades públicas são ocupadas por quem tem melhor aquisição financeira e estudou em escolas melhores.” (q 2435)

“Uma grande oportunidade de completar o ensino superior.” (q 2436)

“Vantagens para a classe baixa porque tem mais acesso ao ensino superior.” (q 2437)

“Boa oportunidade para o acesso de alunos carentes.” (q 2438)

“Um meio de acesso a universidade a indivíduos de uma parcela mais pobre da população.” (q 2439)

“È uma política que possibilita o ingresso de estudante ao ensino superior e assim por favorecer o desenvolvimento do país.” (q 2440)

“Como uma das poucas chances de acesso ao 3º grau para os pobres.” (q 2441)

“Percebo como um projeto veio para ajudar e espero que também para ficar.” (q 2442)

“Percebo como uma medida provisória para que jovens de classe média baixa tenham acesso às universidades.” (q 2443)

“Percebo como grande passo para classe da população que realmente não tem possibilidade de pagar para se graduar então tem condição de preparar para ingressar numa faculdade pública.” (q 2444)

“Um excelente programa que dá muitas oportunidades a estudantes de certa forma carente.” (q 2445)

“Um excelente programa que dá muitas oportunidades a estudantes de certa forma, carentes.” (q 2446)

“Uma iniciativa primordial para aumentar o acesso às universidades.” (q 2447)

“Como uma grande e importante iniciativa para melhorar as condições dos menos privilegiados financeiramente. Mas este foi apenas um pequeno passo deve se continuar.” (q 2448)

“eu acho ótimo, pois propicia ao aluno que não tem condição de se manter em uma universidade.” (q 2449)

“Boa oportunidade para alunos carentes.” (q 2450)

“Uma oportunidade de acesso ao ensino superior para pessoas de baixa renda.”(q 2451)

“Acredito que é uma alternativa muito válida para o ingresso ao nível superior e uma política também de inclusão social.” (q 2452)

“Uma política bem elaborada.” (q 2453)

2) O ProUni proporciona condições efetivas de inclusão social

“O PROUNI abre as portas e o aluno merecedor desta ajuda com certeza vai atrás de seus objetivos.” (q 2365)

“Em alta medida, pois permite aos que não podem arcar com a mensalidade de uma faculdade esta, entre esses estudantes.” (q 2366)

“A partir do momento que o PROUNI proporciona a entrada do aluno oriundo de escola pública na universidade ele se torna uma medida extremamente necessária para a inclusão.” (q 2367)

“Favorece com o fato de que muitas pessoas nos dias de hoje têm capacidade de estar cursando uma faculdade porém, não têm recursos financeiros para tal.” (q 2368)

“Uma vez que o PROUNI proporciona bolsas nas universidades para pessoas carentes o mesmo terão perspectiva de vida, maior nível cultural e chances no mercado de trabalho.” (q 2369)

“Fazendo com que o sonho de ser alguém não seja jogado fora e sim aproveitado.” (q 2370)

“Uma medida positiva que contribui para o aumento das pessoas mais necessitadas a uma universidade.” (q 2371)

“Muitas empresas exigem ao contratar um funcionário que esteja ou tenha feito o ensino superior para participar do processo seletivo.” (q 2372)

“Quando da a oportunidade ao público carente de ter acesso a educação superior incluindo, assim esse público a outras relações sociais como cultura.” (q 2373)

“Na medida que os alunos ingressantes do PROUNI são de baixa renda eles como alunos de ensino superior têm mais acesso a cultura não dizendo que antes não tinham mais agora eles têm a mente mais “aberta”” (q 2374)

“A medida que o aluno se interessa pela área e troca várias idéias com uma gama grande de pessoas.” (q 2375)

“Na medida que oportuniza as pessoas, com bolsas, a fazerem o 3º grau.” (q 2376)

“Na medida de fazer com que nos alunos possamos construir um futuro melhor com dignidade.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“O PROUNI da a chance de também ter acesso a ensino de qualidade.” (q 2380)

“Porque ajuda o aluno a possibilidade de uma vida melhor.” (q 2381)

“Dando oportunidade as pessoas de baixa renda de concluir o ensino superior.” (q 2382)

“O conhecimento e a realização profissional e tudo. Sem educação e conhecimento não se faz um país.” (q 2383)

“Ainda não é o suficiente. O ideal seria que todos tivéssemos maior acesso ao ensino fundamental. Mas a curto prazo, sim, funciona como fator de inclusão social. Mas a longo prazo é importante fazer conforme mencionado acima.” (q 2384)

“Ao fazer alunos de diversas classes sociais freqüentarem os mesmos aulas e realizarem tarefas juntos.” (q 2385)

“Ao proporcionar qualificação profissional.” (q 2386)

“A partir do momento que o aluno ingressa em uma faculdade já obtém uma medida de inclusão social”.(q 2387)

“O ensino superiro possibilita o contato com outros meios desconhecidos e é um incentivo ao desejo de mudar a realidade de cada um.” (q 2388)

“Por que não está excluindo o cidadão de baixa renda mais sim integrando e incluindo para poder ser algum no futuro.” (q 2389)

“Possibilitam que pessoas todas as rendas ingressem no ensino superior.” (q 2390)

“Pois ele possibilita que pessoas que não tenham condições econômicas possam ingressar nas universidades com iguais oportunidades aos demais.” (q 2391)

“A respeito de inclusão social, não oferece muitas condições, mas sem ter oportunidade de crescimento social”.(q 2392)

“Em Branco”.(q 2393)

“Na medida em que aquele com economia, interior tenha igualdade de condições de se graduar em relação aqueles que podem pagar uma faculdade.” (q 2394)

“É uma oportunidade para todos.” (q 2395)

“Na formação de novos profissionais para o mercado cada vez mais competitivo.” (q 2396)

“Na medida em que ele rompe com a barreira que impede o estudante com menos recursos de ingressar nas universidades públicas.” (q 2397)

“Permitindo que esses alunos tenham como tentar competir no mercado de trabalho e crescer como pessoa.” (q 2398)

“Com este parâmetro eu não acho que tenha uma inclusão social em geral por causa da discriminação por bolsistas.” (q 2399)

“O ProUni viabiliza a inclusão social no momento em que propicia ao cidadão a oportunidade de seguir uma carreira sólida capaz de proporcionar uma vida digna, tornando-o reconhecido dentro dessa sociedade.” (q 2400)

“Na medida em que proporciona condições de pessoas sem condições de ter um ensino fundamental e médio de alto nível possam ter acesso ao ensino superior, numa tentativa de reduzir a injusta social.” (q 2401)

“Inclusão só haverá quando obter uma consciência que a educação é primordial para população.” (q 2402)

“Fazendo com que uma parte maior da população tenha o ensino superior.” (q 2403)

“Pelo fato de dar oportunidade a todos.” (q 2404)

“Na medida em que dá condições quase iguais de formação.” (q 2405)

“Sim, dando acesso para todos os níveis sociais poderem ter uma inserção melhor.” (q 2406)

“Melhorando o nível escolar em toda a população.” (q 2407)

“O aluno tem a oportunidade de concluir um curso de graduação e chance de ingressar no mercado de trabalho.” (q 2408)

“Nos dá uma oportunidade de crescimento que talvez não teríamos.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Dando oportunidade de ensino superior a população de baixa renda e diminuindo a desigualdade social.” (q 2411)

“Ao dar oportunidades a aqueles alunos que não tem condições financeiras, o ProUni faz com que estes tenham condições de aprender e se incluir culturalmente entre outros tipos de inclusões.” (q 2412)

“Na medida em que essas pessoas não teriam condições de ingressar no ensino superior e consequentemente seriam excluídas de um mercado de trabalho competitivo como o nosso.” (q 2413)

“Na medida em que está sendo dada oportunidade para as pessoas que não possuem uma situação financeira favorável para pagar uma faculdade.” (q 2414)

“A medida que contempla o menos favorecido a oportunidade que lhe era oferecida.” (q 2415)

“Não resposta.” (q 2416)

“Alunos com capacidade de olhar para frente, e se sentir capaz, e dentro da sociedade.” (q 2417)

“Dando a oportunidade de ingresso ao ensino superior aos alunos que têm baixa renda.” (q 2418)

“Favorece a inclusão social pois possibilita que jovens e adultos tenham acesso ao conhecimento amplamente dignificando-os.” (q 2419)

“Ao modo que quanto mais ensino a pessoa tem maior será sua permanência ou entrada no mercado de trabalho.” (q 2420)

“Na medida em que vão surgindo mais bolsas em outros períodos, isso amplia a inclusão.” (q 2421)

“Quanto mais se investe em educação mais teremos a inclusão social, pois esta é resultado daquela.” (q 2422)

“Na medida de mais pessoas qualificadas para trabalhar.” (q 2423)

“O convívio entre as camadas pode gerar a inclusão social.” (q 2424)

“Inclusão social estando ligada a regras não possíveis de flexibilidade não adianta de nada, nos pobres não temos como manter sempre o mesmo padrão, passamos por dificuldades as quais não são levadas em conta.” (q 2425)

“Na medida em que proporciona ao jovem a chance de ter uma carreira.” (q 2426)

“AS bolsas integrais e parciais.” (q 2427)

“A partir do momento em que o aluno consegue se incluir na universidade, aumenta o seu campo e as chances de inclusão social.” (q 2428)

“Bom, isso vamos ter que trabalhos mais qualificados e chances de emprego para quem achava que não teria futuro e nunca entraria numa universidade.” (q 2429)

“Somente em não se pagar as mensalidades.” (q 2430)

“È bastante efetivo na inclusão social visto que o ambiente acadêmico e condições são os mesmos para todos os alunos, independentemente da forma de inclusão.” (q 2431)

“Convívio com pessoas de outras classes.” (q 2432)

“A pessoa sem um curso de graduação é excluída, começando por empregos, por isso o PROUNI dando essa oportunidade, mostra meios de inclusão até então não vivenciadas.” (q 2433)

“O acesso a universidade promove elevação do nível social desenvolvimento pessoal e maiores oportunidades.” (q 2434)

“Pois o jovem universitário tem uma visão crítica mais apurada, deixando de ser uma pessoa alienada.” (q 2435)

“Agora os estudantes da rede pública tem mais possibilidade de entrar em uma faculdade e concluir os estudos.” (q 2436)

“Proporciona ao maximo a inclusão social.” (q 2437)

“Através das avaliações do ENEM onde a inclusão de alunos que obtiveram boas notas.” (q 2438)

“Permitir que jovens de baixa renda aumentem o seu nível de estudo (nível superior) .” (q 2439)

“Na medida que insere o estudante de baixa renda “ao mundo” que anteriormente, era alcançados apenas pelas classes mais favorecidas.” (q 2440)

“Promove a inclusão dos menos favorecidos á cultura e mercado de trabalho especializado.” (q 2441)

“Na medida do possível, pois em todo que se beneficiou do PROUNI realmente necessitam.” (q 2442)

“Na medida que ajuda os jovens a conseguirem além de entrarem no mercado de trabalho, também realizam seus sonhos de vida.” (q 2443)

“O programa favorece a inclusão social permitindo, com a oportunidade da graduação, a inclusão no mercado de trabalho de forma mais especializada e igualitária com relação a classes mais favorecidas.” (q 2444)

“Há medida em que se dá oportunidade de ajudar a população a ter um ensino de qualidade.” (q 2445)

“Na medida em que se dá a oportunidade de ajudar a população a ter um ensino de qualidade.” (q 2446)

“Pessoas com menos condições conseguem uma formação melhor, apesar das dificuldade financeiras.” (q 2447)

“Dando igualdade áqueles que estudaram em escolas com um sistema de ensino fraco, uma vez que as vagas nas universidades públicas são em sua maioria preenchidas por pessoas de classe média alta.” (q 2448)

“A inclusão social existe e é positiva, tendo para aqueles que se beneficiou do PROUNI como para aqueles que não.” (q 2449)

“O aluno acadêmico obtem realidade da sociedade que os leigos não tem, podendo ser respeitado.” (q 2450)

“Proporcionando a interação entre as diferentes classes sociais.” (q 2451)

“Muitas vezes o aluno que provém de instituições públicas, para entrar na faculdade tem que fazer cursos preparatórios e disputar vagas com pessoas que tiveram uma base escolar mais favorecida. E o ProUni realmente desenvolve a inclusão social.” (q 2452)

“Se uma pessoa com o ensino médio for trabalhar para pagar a faculdade, ela não consegue um emprego que pague um salário compatível com o valor do curso.” (q 2453)

3) O ProUni como política pública que cria vagas em universidades privadas

“Uma ótima iniciativa.” (q 2365)

“Como política de inclusão, pois quem não pode pagar, vai competir por uma vaga.” (q 2366)

“Acho uma boa medida de inclusão social e de acesso a universidade.” (q 2367)

“É uma boa opção para pessoas que se esforçam e dedicam para crescer e realizar objetivos.” (q 2368)

“Um programa de grande utilidade para aqueles que não tem condições de ingressar no ensino superior.” (q 2369)

“Necessários para também poder haver uma interação social, além de outros fatores.” (q 2370)

“Como um excelente projeto, executado no Brasil! Que visa melhorar as condições sócio-econômicas do país.” (q 2371)

“Uma política nada mais justa porque o pobre também tem direito de estudar como qualquer um.” (q 2372)

“Uma forma de inserção do público carente ao ensino superior.” (q 2373)

“Acho uma política interessante para criar condições de jovens de baixa renda cursar o ensino superior em instituições privadas, dando uma perspectiva de vida melhor a esses jovens.” (q 2374)

“Muito bom. Acaba com aquela política de univrsidades públicas tem acessos por prova. Agora a particular também tem.” (q 2375)

“Como uma política que vem tentando dar novas chances profissionais as pessoas que tem uma renda inferior.” (q 2376)

“Como uma forma boa de fazer o melhor par o Brasil.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Muito bom, pois além de avaliar muito bem, abre portas para quem precisa.” (q 2381)

“É muito bom, pois permite o acesso em faculdades antes inacessíveis.” (q 2382)

“Era o que faltava. Muito bom.” (q 2383)

“As vezes oferecidas são oportunas mas não suficientes. Deveria ser replanejado de forma que os bolsistas tenham também bolsa-auxílio, para se manter na faculdade. Afinal, mesmo com vaga garantida, precisamos comparecer e tirar cópia de apostilas, bem como, comprar livros. Somente o acesso à vaga da universidade não garante a permanência do candidato.” (q 2384)

“Uma forma de integração social muito boa.” (q 2385)

“Importante para a qualificação da mão-de-obra do país.” (q 2386)

“É extremamente XXX”, (q 2387).

“A meu ver, tanto o PROUNI como o sistema de cotas na universidades públicas funciona como um paliativo são medidas imediatas que visam atenuar o problema da maioria da população ao acesso ao ensino superior. Enquanto são feitas as reformas necessárias nas bases do ensino público, ambas as medidas são de fundamental importância.” (q 2388)

“Foi a melhor coisa que poderiaqm ter feito, pois já tentei cinco vezes para universidades públicas e não consegui, nem na cotas para negros.” (q 2389)

“Avalia como uma forma maior de oportunidades.” (q 2390)

“Possibilita que alunos com condições econômicas baixa possam graduar-se de maneira igual com outros alunos.” (q 2391)

“Oportunidade de crescimento, independente de condição financeira”.(q 2392)

“Excelente. No entanto a melhor medida seria investir em universidade pública”.(q 2393)

“Uma política, moderna e avançada digna de um país que fica preste a se revolucionar na educação.” (q 2394)

“Mostra que aquele que não tem condições financeiras, pode ter um melhor desempenho do que aqueles que tem.” (q 2395)

“De excelente iniciativa.” (q 2396)

“Como uma das poucas coisas que mereça o apoio e aprovação do sofrido povo brasileiro.” (q 2397)

“Inclusão social.” (q 2398)

“É um projeto muito bom e eficiente, mas ainda com muitas falhas.” (q 2399)

“Acredito que essa seja, talvez uma maneira de compensar a dificuldade que os estudantes menos favorecidos enfrentam em relação a disputa por vagas nas universidades públicas que seguem em total desigualdade com os estudantes de alto poder aquisitivo. É realmente uma questão de justiça social.” (q 2400)

“Acredito que o ideal seria uma política de vagas para todos nas universidades públicas, mas enquanto isto não é possível, o ProUni vem para tentar mudar uma realidade de quem só tem formação superior é a população de alto poder aquisitivo.” (q 2401)

“Vejo de forma positiva e uma importante iniciativa do governo.” (q 2402)

“É política pública à partir do instante em que todos podem participar.” (q 2403)

“De forma muito positiva.” (q 2404)

“Avalio de forma positiva, já que muito demorado a criação de novas instituições públicas de ensino superior que atendessem ao número de pessoas gratificadas com o ProUni.” (q 2405)

“Um belo exemplo, dando oportunidade de as pessoas com renda mínima de fazer universidade.” (q 2406)

“Ótimo.” (q 2407)

“Avalio de uma forma positiva, melhorando o nível educacional entre os menos favorecidos.” (q 2408)

“Como eu disse foi uma alternativa que o governo Federal encontrou que tem dado bons resultados como mostram as pesquisas.” (q 2409)

“Muito bom.” (q 2410)

“Política correta, pois hoje em nosso país são melhores de jovens que foram favorecidos com está nova política.” (q 2411)

“Avalio como ótima. Pois assim temos mais alunos estudando para a construção de um país melhor e com mais pessoas que contem o ensino superior.” (q 2412)

“Como um programa ousado e inovador deste governo.” (q 2413)

“É bom para as pessoas que não conseguem passar nos vestibulares das universidades públicas e não têm condições de pagar uma privada.” (q 2414)

“Muito positiva, apesar de demorada, pois foi uma forma de devolver ao povo, o que o governo não investe na educação no ensino fundamental da rede pública.” (q 2415)

“Muito bom, pois favorece oportunidade à quem não pode ingressar em universidades públicas.” (q 2416)

“Abrindo as portas para alunos pobres estudarem em faculdades boas.” (q 2417)

“Muito legal a parceria das universidades privadas com o ProUni, dando oportunidade para diversos cidadãos.” (q 2148)

“Um programa nunca antes estabelecido, que dá oportunidades a diversas pessoas independente de suas circunstâncias sócio-econômicas perante a sociedade dominante.” (q 2419)

“Acredito que não cria e sim, preenche as vagas ociosas, nas faculdades privadas. Mesmo assim, é uma ótima política de inclusão social.” (q 2420)

“Uma boa política.” (q 2421)

“Ótimo, as oportunidades são muito boas.” (q 2422)

“Fraca.” (q 2423)

“O ideal que todos tivessem condições mas como isso ainda não é possível o PROUNI é uma alternativa, uma chance.” (q 2424)

“Tem que ser revista porque o filho de um rico pode ter problemas e nos não podemos.” (q 2425)

“Como uma ótima iniciativa do governo.” (q 2426)

“Excelentes.” (q 2427)

“Excelente.” (q 2428)

“Uma forma de inclusão social positiva.” (q 2429)

“Facilita o acesso a universidade privada ao passo que deveria “facilitar” o acesso as universidades públicas.” (q 2430)

“De 1 a 100, avalio em 100 só não sei dizer quanto ao numero de vagas.” (q 2431)

“Oportunidade para pessoas que não tem com pagar.” (q 2432)

“É uma politica do governo federal que oferece oportunidades de inclusão social á pessoas menos favorecidas.É ótimo saber que não tem preconceito em relação a sexo, raça ou cor.” (q 2433)

“Uma ótima iniciativa, porém feita para suprir a deficiência do ensino escolar público que deveria ser melhorado.” (q 2434)

“O PROUNI é a melhor política pública para a inserção de jovens carentes nas universidades privadas.” (q 2435)

“É uma ótima oportunidade para quem tentou pre vestibular e não passou tem não condições de pagar uma universidade particular.” (q 2436)

“Excelente, dá oportunidade às demais classe.” (q 2437)

“Excelentes e justa com a classe menos favorecidas.” (q 2438)

“É um programa positivo para os que tem determinação em concluir uma graduação.” (q 2439)

“É uma medida passiva, porém não resolve de fato a deficiência da educação para estudantes de baixa renda.” (q 2440)

“Excepcionalmente.” (q 2441)

“Bom, pois agora todos podem sonhar com algo mais.” (q 2442)

“Avalio como uma medida pública, positiva, desde que também sejam criados meios para melhorarem o ensino de base.” (q 2443)

“Avalio de forma positiva em relação ao nível educacional e econômico da população do nosso país, acreditamos sempre que o incentivo a educação em qualquer etapa (fundamental, médio ou graduação) forma cidadãos mais aptos para ajudar o país a se desenvolver.” (q 2444)

“De forma positiva, um excelente programa.” (q 2445)

“De forma positiva um excelente programa.” (q 2446)

“É extremamente útil pois torna o ensino superior mais acessível á todos.” (q 2447)

“Muito importante uma vez, que da condição de alunos carentes e competentes a cursarem o ensino superior e ainda trabalhar para manter se no curso.” (q 2448)

“Eu faço uma avaliação positiva, pois realmente beneficia quem precisa, como eu.” (q 2449)

“Interação social entre pobres e ricos.” (q 2450)

“Uma ótima medida do governo para que possamos obter o acesso ao ensino superior.” (q 2451)

“Muito boa iniciativa pois é bom tanto para a faculdade, quanto para o estudante.” (q 2452)

“Dá a oportunidade a pessoas que ao terminarem o ensino médio de cursar uma faculdade (pelo custo que um curso de graduação tem).” (q 2453)

4) O ENEM enquanto processo de seleção ao ProUni

“O ENEM é uma prova extremamente diversificada. Portanto é capaz de avaliar o grau de instituição.” (q 2365)

“De extrema importância na avaliação e seleção desses candidatos.” (q 2366)

“Uma maneira interessante de seleção, pois as provas do ENEM exigem do aluno interpretação que hoje em dia, talvez seja a principal ferramenta de qualquer trabalho e profissão.” (q 2367)

“O ENEM é uma ótima forma de avaliação, já que nele encontram-se todas as matérias escolares e (com a redação) mostra um pouco da consciência social do aluno.” (q 2368)

“Um exame essencial para avaliar o conhecimento de cada candidato.” (q 2369)

“Um ótimo processo seletivo já que é um exame de âmbito nacional.” (q 2370)

“Como uma prova cansativa, mas como uma porta de entrada para ingressar na universidade.” (q 2371)

“Eu não concordo com o ENEM porque se a minha escola não me prepara bem para o ENEM não vou fazer boa prova e assim não terei acesso ao PROUNI. O ENEM é um vestibular mais curto.” (q 2372)

“Uma avaliação justa, no sentido de oportunidade.” (q 2373)

“É a melhor forma de seleção, pois garante que somente os mais preparados alunos ingressarão, quase garantindo que eles terão mais condições de se formarem.” (q 2374)

“Avaliação top.” (q 2375)

“Regular, pois deveria ter outros processos de seleção, afinal a “prova” não é um instrumento muito justo de avaliação.” (q 2376)

“Em Branco.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“O ENEM é um bom avaliador, porém acredito que a seleção não deveria avaliar apenas através de uma prova e sim a vida acadêmica durante o 2º grau.” (q 2380)

“Ótimo.” (q 2381)

“Eu não fiz ENEM.” (q 2382)

“Super cansativo, o que o torna diuísil.” (q 2383)

“O ENEM é dinâmico e avalia corretamente o conhecimento do candidato.” (q 2384)

“Possui um nível de dificuldade ótimo para uma boa seleção de candidatos.” (q 2385)

“Uma prova de dificuldade média.” (q 2386)

O ENEM está de acordo com o nível escolar no Brasil, XXX que um pouco uns elaborando já que é uma forma de XXX que pode possibilitar o XXX na faculdade.” (q 2387)

“O exame do ENEM pode ser equiparado do da UERJ, por exemplo. É uma avaliação de carácter interdisciplinar, com abordagem de temas atuais e com grau de dificuldade próximo, senão igual a cada universidade supracitada.” (q 2388)

“Uma avaliação ao qual já deveria existir há muito tempo uma das melhores iniciativas do governo federal.” (q 2389)

“O ENEM é um processo de avaliação de sua capacitação de aprendizagem.” (q 2390)

“Bastante eficaz, pois é uma prova que avalia seus conhecimentos gerais e possibilita dizer se o aluno está apto a ingressar na universidade.” (q 2391)

“Boa.” (q 2392)

“Excelente critério de avaliação.”(q 2393)

“Proveitosa e até justa, mas não pode ser o único como processo de seleção.” (q 2394)

“Importante na avaliação de rendimento do ensino médio.” (q 2395)

“Bom.” (q 2396)

“Como um fator positivo que deve, inclusive, ser utilizado como uma arma para liquidar essa coisa absurda que é o processo de aprovação automática.” (q 2397)

“Uma abertura e uma possibilidade, um desafio.” (q 2398)

“Uma prova boa e que todos tem capacidade de tirar uma boa média.” (q 2399)

“Penso que é a melhor maneira de garantir aos alunos da rede pública o acesso ao ensino superior.” (q 2400)

“O ENEM é um processo de seleção onde a participação também inclui alunos de escolas particulares, talvez fosse mais democrático um processo específico, tendo em vista o processo ensino-aprendizagem ser desproporcional.” (q 2401)

“É válida mas acho que não deveria ser a única forma de seleção.” (q 2402)

“Um processo justo levando em consideração o aspecto interdisciplinar que a avaliação apresenta.” (q 2403)

“Também de forma positiva.” (q 2404)

“É uma boa forma de avaliação, já que não é decoreba e sim aprendizado o que é cobrado nos questionários.” (q 2405)

“Muito bom.” (q 2406)

“Não sei, não fiz.” (q 2407)

“O ENEM é um exame interdisciplinar amplo envolvendo de uma forma geral todo conteúdo do ensino do 1º grau.” (q 2408)

“Como uma boa alternativa de dar mais valor a esse sistema de avaliação.” (q 2409)

“Uma ótima medida.” (q 2410)

“O ENEM testa de forma objetiva e sucinta as capacidades e conhecimentos de quem passa por este processo.” (q 2411)

“O ENEM é a melhor forma de avaliação pois com ela, os alunos vêm-se obrigados a estudar para passar no exame.” (q 2412)

“Como uma seleção clara e que avalia o aluno de maneira completa.” (q 2413)

“É um bom processo de seleção, pois avalia a capacidade e a inteligência que o aluno tem.” (q 2414)

“Positivo.” (q 2415)

“Bom, através do ENEM avalia-se conhecimentos gerais do aluno.” (q 2416)

“Como se fosse o vestibular da UERJ, UFF, UFRJ.” (q 2417)

“Muito bom, pois a média e o conteúdo do ENEM são favoráveis.” (q 2418)

“Uma prova que estimula a muitos fazerem visto que esta possibilita ingresso a universidade.” (q 2419)

“É um processo justo, que contém nas suas provas, conteúdos compatíveis ao ensino médio e atualidades.” (q 2420)

“Um bom processo de seleção.” (q 2421)

“Queria ser mais voltado para as regras reais condições da educação do país mas tem uma grande importância.” (q 2422)

“Ótimo.” (q 2423)

“Uma avaliação justa.” (q 2424)

“Satisfação.” (q 2425)

“Como um processo de seleção rígido e justo.” (q 2426)

“O exame passou a ser mais exigente em consideração aos alunos de ensino público.” (q 2427)

“Muito bom, a prova do ENEM é bem formulada e busca todas as áreas de conhecimento.” (q 2428)

“Foi uma das melhores idéias que o governo teve.” (q 2429)

“Inadequado, pelo baixo teor de dificuldade ou não dependendo do propósito.” (q 2430)

“Satisfatório, porém acho que deveria ser avaliado o histórico escolar.” (q 2431)

“Bom, pois são questões do dia a dia.” (q 2432)

“O ENEM é democrático, pois todos têm oportunidade de fazer e serão avaliados nos conhecimentos adquiridos na escola.” (q 2433)

“Bom método é menos desleal com o estudante de escola pública, do que os vestibulares.” (q 2434)

“Muito bom, pois além de avaliar conhecimentos acadêmicos, valoriza o raciocínio lógico.” (q 2435)

“Um processo de seleção bom, onde são avaliados conhecimentos gerais.” (q 2436)

“Rigoroso.” (q 2437)

“Uma avaliação correta de fácil acesso e simples.” (q 2438)

“Aceitável.” (q 2439)

“Regular, pois como maioria das avaliações não demonstra de fato a quantidade de conhecimento do aluno.” (q 2440)

“Justo e mais dentro da realidade que os vestibulares das públicas.” (q 2441)

“Regular.” (q 2442)

“È um bom processo de seleção, devido a todos os alunos do Brasil participarem do processo.” (q 2443)

“Avalio positivamente, pois abrange a toda população uma única avaliação que determina a média da qualidade de ensino no país e avalia de forma igualitária todos que se candidatam ao PROUNI.” (q 2444)

‘Avalio muito bem excelente exame.’ (q 2445)

‘Avalio muito bem excelente exame.’ (q 2446)

“Uma boa avaliação que incentiva o aluno á continuar estudante.” (q 2447)

“Bom, mas acredito que seria mais interessante se esta avaliação fosse feita em cima do histórico escolar de cada aluno.” (q 2448)

“Muito bom, pois aqueles que cosneguem melhores notas porque se dedicaram ao estudo conseguem adquirir a bolsa em uma universidade.” (q 2449)

“Testa o conhecimento do aluno com base no seu ensino médio.” (q 2450)

“É ideal como processo seletivo, pois todos os alunos recém saídos do ensino médio têm acesso.” (q 2451)

“A avaliação nacional do ensino médio é adequada como processo seletivo do ProUni.” (q 2452)

“É um bom processo de avaliação, já que avalia o que se aprende no ensino médio.” (q 2453)

Família C: Revendo os impactos institucionais do ProUni no âmbito da PUC-Rio

1) Os impactos do ProUni na universidade no aspecto acadêmico – ensino-aprendizagem e avaliação)

“Não senti nenhuma diferença.” (q 2365)

“Não há diferença” (q 2366)

“Creio que o processo, pois está sendo satisfatório.” (q 2367)

“Tenho o meu desenvolvimento, como estudando igual aos demais alunos.” (q 2368)

“Os alunos do PROUNI têm uma maior vontade de aprender que os demais alunos.” (q 2369)

“Mostra rigor e seriedade necessários.” (q 2370)

“Normal como de todos.” (q 2371)

“Iguais aos de quem paga a universidade.” (q 2372)

“Normal.” (q 2373)

“A faculdade não difere os alunos do PROUNI dos outros, não há uma exclusão e nenhum método preconceituoso.” (q 2374)

“Muito bom.” (q 2375)

“Bom.” (q 2376)

“Ótimo.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Os alunos do PROUNI são mais dedicados.” (q 2380)

“Muito bem avaliado e muito bem ensinado.” (q 2381)

“Permite o processo de ensino-aprendizagem sem preocupação em relação a estar ou não no dia seguinte na faculdade.” (q 2382)

“Não percebo.” (q 2383)

“A avaliação do ensino deve ser indiferente as condições sócio-econômicas dos alunos.” (q 2384)

“Geralmente os alunos de PROUNI conseguem notas a cima da média do resto da turma.” (q 2385)

“Sem diferença.” (q 2386)

“O PROUNI não proporcionou mudanças nestes aspectos que eu tenha percebido, bolsista ou não o processo de ensino aprendizagem e avaliação é o mesmo.”(q 2387)

“É cedo para avaliar curso no primeiro período.” (q 2388)

“Entrei na UCB em meado de março de 2007, muitos professores já haviam dado bastante matéria e por isso fiquei perdida.” (q 2389)

“Ao meu ver inexistente.” (q 2390)

“Em Breanco.” (q 2391)

“Em Branco.” (q 2392)

“Normal.” (q 2393)

“Nenhum.” (q 2394)

“Não percebo diferença.” (q 2395)

“Não existe diferença.” (2396)

“É perceptível na medida em que os bolsistas do ProUni não ficam devendo nada em relação aos demais alunos.” (q 2397)

“Muito bom.” (q 2398)

“Não precisa ver este aspecto e de acordo com o esforço de cada um.” (q 2399)

“Não há diferenças entre os alunos, portanto, o processo referido depende de apenas do meu esforço, independente do fato de eu ser ou não aluna do ProUni.” (q 2400)

“Apesar de não ter tido uma base sólida que me desse suporte no ensino superior, posso dizer que meu desenvolvimento acadêmico é satisfatório.” (q 2401)

“Vejo que é muito bom e forma clara e objetiva sem nenhuma distinção em relação a cada indivíduo.” (q 2402)

“Regular no meu curso(pedagogia).” (q 2403)

“Não resposta.” (q 2404)

“O processo de ensino e as avaliações são competentes.” (q 2405)

“Excelente.” (q 2406)

“Normal.” (q 2407)

“O ensino pode contar com a inclusão de uma comunidade menos favorecida.” (q 2408)

“Pelo menos comigo não está havendo diferenças entre os alunos do ProUni e os demais, está como deveria ser.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Normal.” (q 2411)

“Nós aprendemos tanto quanto qualquer aluno, e as vezes aprendemos até mais do que os alunos pagantes.” (q 2412)

“Os alunos do Prouni se saem muito bem nestes aspectos.” (q 2413)

“Acho que os alunos bolsistas do ProUni são bastante esforçados e conseguem se sair muito bem no processo ensino-aprendizagem e avaliações.” (q 2414)

“Não acredito que altere neste aspecto.” (q 2415)

“O ProUni não interferiu ao processo de aprendizagem.” (q 2416)

“Mito bom, sem distinção de alunos.” (q 2417)

“Normal, todos são tratados da mesma forma.” (q 2418)

“Não resposta.” (q 2419)

“Não notei mudanças. Em meu caso como por exemplo as minhas dúvidas são as mesmas de toda a turma.” (q 2420)

“Nunca percebi.” (q 2421)

“Ótimo.” (q 2422)

“Igual ao de qualquer aluno.” (q 2423)

“Não há diferença entre alunos.” (q 2424)

“Os alunos do PROUNI se destacam em empenho e dedicação.” (q 2425)

“Muito positivamente.” (q 2426)

“Muito grande.” (q 2427)

“Ótimo.” (q 2428)

“Somos tratados igualmente.” (q 2429)

“Nada.” (q 2430)

“Acredito, que não haja distinção entre alunos do PROUNI e os demais alunos.” (q 2431)

“Ótimo.” (q 2432)

“Não há impacto, pois o aspecto academico é o que todo aluno já está acostumado, sendo que com mais rigor.” (q 2433)

“Uma leve melhora do nível da faculdade, os alunos são mais interessados (até pelo fato da bolsa) apesar de predominar os não PROUNI.” (q 2434)

“OS alunos do PROUNI apresentam melhor aprendizado e melhores notas nas avaliações.” (q 2435)

“Claro que a muita diferença do nível do ensino médio e superior mas nada que com estudo não possa ser resolvido.” (q 2436)

“Temos que superar os limites e estudar muito.” (q 2437)

“È igual entre todos, as notas dos alunos bolsitas em geral são boas.” (q 2438)

“Sem percepção.” (q 2439)

“Possíveis, já que os bolsistas nos seguintes aspectos se destacam.” (q 2440)

“Não há impacto aparente diferente dos alunos regulares.” (q 2441)

“Acho que em nada mudou, pois a universidade tem que ser a mesma com ou sem PROUNI.” (q 2442)

“Não vejo muitos.” (q 2443)

“Não houve, em aspectos acadêmicos nenhum impacto sendo aplicado a mesma didática anterior ao programa para todos os alunos.” (q 2444)

“Importante pois necessita manter boas notas levando a um tempo de estudo (aprendizagem) maior.” (q 2445)

“Não há nenhuma variação para bolsistas e não bolsistas.” (q 2447)

“Impactos positivos.” (q 2449)

“Alunos bolsistas em sua maioria fazem juz a sua bolsa obtendo médio altas.” (q 2450)

“Não percebi impacto algum.” (q 2451)

“Bom, pois não reduziu o nível das avaliações.” (q 2452)

“Eu acho os professores bem preparados e com domínio do conteúdo.’ (q 2453)

2) Os impactos do ProUni na universidade no aspecto de política de bolsas sociais da PUC

“Excelente.” (q 2365)

“Em Branco.” (q 2366)

“Mais alunos bolsistas entraram na faculdade seja pelo PROUNI ou por outros aspectos.” (q 2367)

“A UCB auxilia-nos como a qualquer outro aluno.” (q 2368)

“Maior integração entre os alunos da UCB, independentemente de serem bolsistas ou não.” (q 2369)

“Imparcialidade e seriedade.” (q 2370)

“Muito bem.” (q 2371)

“Não sei.” (q 2372)

“Não conheço as políticas de bolsas sociais da UCB.” (q 2373)

“Alguns alunos que pagam a faculdade, suas mensalidades ganharam um tipo de bolsa carência com um desconto que desconheço.” (q 2374)

“Ótimo.” (q 2375)

“Bom.” (q 2376)

“Em Branco.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Desconheço.” (q 2380)

“Em Branco.” (q 2381)

“A bolsa é um ponto positivo para a permanência na graduação.” (q 2382)

“Não percebo.” (q 2383)

“O PROUNI beneficia e amplia essa política.” (q 2384)

“Não percebi.” (q 2385)

“Sem preconceito.” (q 2386)

“Em Branco.” (q 2387)

“Quanto a esse aspecto, levando-se em consideração a situação do nosso país em relação a educação das bolsas isto um incentivo.” (q 2388)

“Não houve impactos.” (q 2389)

“Nenhum impacto perceptível.” (q 2390)

“Em Breanco.” (q 2391)

“Em Branco.” (q 2392)

“Não sei.” (q 2393)

“Almocratico.” (q 2394)

“Não resposta.” (q 2395)

“Avaliações criteriosas.” (q 2396)

“Sinto-me ainda mais privilegiado, pois precisei provar por meio de processo seletivo minha capacidade.” (q 2397)

“Uma grande oportunidade.” (q 2398)

“É uma das melhores.” (q 2399)

“Acredito que tudo esteja correndo exatamente como o que deveria.” (q 2400)

“Não posso opinar.” (q 2401)

“O ProUni é melhor do que as bolsas de cotas das universidades públicas.” (q 2402)

“Desconheço outras além do ProUni.” (q 2403)

“Percebo de forma bem positiva, pois eleva o nome da UCB.” (q 2404)

“Não resposta.” (q 2405)

“Muito bom.” (q 2406)

“Ótimo.” (q 2407)

“A UCB aderiu muito bem a essa bolsa social (Política Social).” (q 2408)

“Eu acho que nesta unidade podem ser feitas reavaliações para que se possa oferecer mais bolsas.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Normal.” (q 2411)

“É satisfatória a política de bolsas sociais porque ela dá acesso a pessoas que provavelmente não teriam como pagar.” (q 2412)

“Somos tratados como alunos normais, pagantes.” (q 2413)

“Igualdade com os demais alunos.” (q 2414)

“Revolucionário.” (q 2415)

“Não interfere.” (q 2416)

“A UCB se preocupa com as pessoas menos favorecidas.” (q 2147)

“Não resposta.” (q 2418)

“Não resposta.” (q 2419)

“Não resposta.” (q 2420)

“Nunca percebi.” (q 2421)

“Ótimo.” (q 2422)

“Em branco.” (q 2423)

“Em branco.” (q 2424)

“Não conheço essas políticas.” (q 2425)

“Muito oportuno.” (q 2426)

“Não considerável.” (q 2427)

“Nunca tive problemas.” (q 2428)

“Somos tratados igualmente.” (q 2429)

“Por ser bolsitas do PROUNI não tenho direito.” (q 2430)

“Não sei.” (q 2431)

“Ótimo.” (q 2432)

“A UCB continuou com as bolsas sociais para qualquer alunos (menos PROUN) basta o aluno preencher requisitos.” (q 2433)

“A universidade contribui para inclusão social ela cumpre seu papel na sociedade.” (q 2434)

“O bom desempenho dos alunos estimula a abertura de novas bolsas.” (q 2435)

“Em branco.” (q 2436)

“Em branco.” (q 2437)

“A UCB oferece muitas bolsas dando oportunidade a muitos.” (q 2438)

“Sem percepção.” (q 2439)

“Em branco.” (q 2440)

“Não sei responder.” (q 2441)

“Não há muito o que perceber, mas creio que todos estejam sendo justos.” (q 2442)

“Acho que contribuiu positivamente com a universidade.” (q 2443)

“Os impactos nesse aspecto favorece a faculdade que se isentou de impostos e contribuiu com a melhor, social além de ser impactante o benefício do programa aos alunos participantes.” (q 2444)

“Não percebo a respeito.” (q 2445)

“Não percebo a respeito.” (q 2446)

“Em branco.” (q 2447)

“Melhorou, pois em sua maioria tem médias elevadas.” (q 2448)

“Positivos também.” (q 2449)

“Em branco.” (q 2450)

“Não percebi impacto algum.” (q 2451)

“Bom.” (q 2452)

“Não resposta.” (q 2453)

3) Os impactos do ProUni na universidade no aspecto das relações sociais entre bolsistas ProUni, outros bolsistas e alunos pagantes.

“Ótima, ainda não me senti diferente de ninguém.” (q 2365)

“Não há diferença.” (q 2366)

“Todos os alunos são tratados de forma igual.” (q 2367)

“Não há discriminação de parte alguma todos os meus colegas de turma sabem da minha bolsa e não me tratam de forma diferente por isso.” (q 2368)

“Total integração e cordialidade.” (q 2369)

“Uma integração saudável e interação sociável.” (q 2370)

“Todos os alunos têm os mesmos direitos e são tratados iguais.” (q 2371)

“Não tem diferença alguma.” (q 2372)

“Normal.” (q 2373)

“Não há nenhum tipo de diferença, todos tem condições iguais para estudar.” (q 2374)

“Sem distinção.” (q 2375)

“Muito bom e com muito respeito.” (q 2376)

“Independente dos alunos PROUNI ou não todos se tratam da mesma forma. Bem.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“É normal.” (q 2380)

“Não houve nenhum tipo de preconceito.” (q 2381)

“Não há diferença só por ser aluno ou não do PROUNI.” (q 2382)

“Não há diferença por enquanto.” (q 2383)

“Deve ser indiferente. O PROUNI proporciona oportunidades iguais.” (q 2384)

“Até o momento vejo todos se relacionando bem sem discriminação ou preconceito.” (q 2385)

“Sem preconceito.” (q 2386)

“Não percebi diferença de XXX.” (q 2387)

“Idem a resposta a.” (q 2388)

“Não houve impactos.” (q 2389)

“Não possui impactos, nem diferenças.” (q 2390)

“Em Breanco.” (q 2391)

“Nenhuma importa.” (q 2392)

“Normal não notei nenhuma diferença.”(q 2393)

“Pouco perceptível.” (q 2394)

“Não percebo diferença.” (q 2395)

“Comum.Cada um faz o seu, dá o seu melhor para não perder a bolsa.” (q 2396)

“Principalmente para os que iniciam os cursos numa mesma turma, o clima é ótimo, um ambiente prazeroso.” (q 2397)

“Ainda é necessário uma maior informação, pois existem preconceitos que devem ser eliminados.” (q 2398)

“É mais uma forma de comunicação entre estes.” (q 2399)

“Como já mencionei, não há diferenças.” (q 2400)

“Todos se relacionam, independente das diferenças sociais.” (q 2401)

“Não vejo nenhum tipo de barreira nem mesmo segregação de nenhuma parte.” (q 2402)

“As relações não mudam (nem positivamente, nem negativamente). São relacionamentos comuns do cotidiano universitário.” (q 2403)

“Percebo de forma que não há discriminação entre essas classes.” (q 2404)

“Não há diferenciação entre os tipos de alunos.” (q 2405)

“Muito bom, porque nem parece que um e outro pagante.” (q 2406)

“Normal.” (q 2407)

“Não notei nenhuma diferenciação.” (q 2408)

“Nós interagimos normalmente.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Normal. Não há divisão” (q 2411)

“O relacionamento é normal. Muita das vezes os alunos nem sabem quem é bolsista ou não, ou seja não há discriminação.” (q 2412)

“O relacionamento é normal, nos relacionamos muito bem e não nenhum tipo de discriminação ou preconceito.” (q 2413)

“Acho que aqui na UCB não existe diferença entre os bolsistas e os que pagam. Todos se dão muito bem e não há nenhum tipo de preconceito em relação a isso.” (q 2414)

“Normal.” (q 2415)

“A relação é independente, se o aluno é bolsista ou não.” (q 2416)

“A política de convivência é muito boa sem desigualdade.” (q 2417)

“Não vejo diferença.” (q 2418)

“Não resposta.” (q 2419)

“Normais, não há diferença de classes.” (q 2420)

“Nunca percebi.” (q 2421)

“Ótimo.” (q 2422)

“Normal.” (q 2423)

“Não há diferença .” (q 2424)

“Nos relacionamos bem com todos.” (q 2425)

“Sem problemas, em harmonia.” (q 2426)

“Médio.” (q 2427)

“Não há diferença particular.” (q 2428)

“Somos tratados igualmente.” (q 2429)

“Nenhum impacto.” (q 2430)

“Não percebo.” (q 2431)

“Relação boa, sem nenhuma diferença.” (q 2432)

“As relações sociais são as melhores possíveis, todos são tratados muito bem e com respeito entre si.” (q 2433)

“Promove a aproximação das diferentes classes sociais.” (q 2434)

“A relação é excelente havendo uma troca entre os diferentes padrões de alunos.” (q 2435)

“Não há nenhuma inconsistência entre bolsista e pagante há uma convivência harmoniosa.” (q 2436)

“Em branco.” (q 2437)

“As relações sociais são boas não havendo diferença ou dificuldades.” (q 2438)

“Normais, ocorrem sem interferências de bolsas.” (q 2439)

“Positiva, já que existe uma interação e assim a percepção de novos valores.” (q 2440)

“Não sei responder.” (q 2441)

“Não há relações sociais estabelecidas, todos se dão de uma forma comum e geral.” (q 2442)

“Impacto também positivo, por vez que permite uma boa integração e troca de experiências entre os alunos.” (q 2443)

“Os impactos em relação a este ponto são discretos, mas positivos em vista que há receptividade e boa interatividade entre as partes.” (q 2444)

“São as melhores possíveis. Não há distinção entre os alunos.” (q 2445)

“São as melhores possíveis. Não há distinção entre os alunos.” (q 2446)

“Não há nenhuma diferença.” (q 2447)

“Em branco.” (q 2448)

“A relação existiu entre todos é ótima, como se não houvesse diferenças em relação a quem paga ou não.” (q 2449)

“Boa relação, em maioria.” (q 2450)

“É como se não houvesse diferença. Poucos demonstram preconceito.” (q 2451)

“Sem qualquer tipo de discriminação de ambas partes.” (q 2452)

“Não vejo nenhum tipo de discriminação.” (q 2453)

4) Dificuldades vivenciadas em relação ao ingresso e permanência na universidade

“Alto custo do transporte.” (q 2365)

“Principalmente dificuldade de manutenção no assalto financeiro e para permanência.” (q 2366)

“De certo modo é complicado devido aos outros custos que temos.” (q 2367)

“Somente com fatores extraescolares, quando comecei a trabalhar, senti dificuldade em fazer tal conciliação, tanto que minhas médias aumentaram um pouco, mas este quadro já está sendo revisto.” (q 2368)

“A dificuldade no trajeto trabalho – UCB – Casa.” (q 2369)

“Para eu entrar na faculdade teria que trazer um documento que agora não me lembro o nome que custava mais de cem reais e isso para mim foi muito difícil. (Documento para comprovação de renda.)” (q 2370)

“Nenhuma.” (q 2371)

“Nenhuma.” (q 2372)

“Não tive dificuldades ao ingressar, mas sim em acompanhar as disciplinas.” (q 2373)

“Não tive grandes dificuldades.” (q 2374)

“Nenhuma.” (q 2375)

“Ainda não tive nenhuma dificuldade.” (q 2376)

“Me adaptar a forma de estudo e conhecimento.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Por trabalhar, o curso exige muito do nosso tempo para leitura e pesquisa acadêmica.” (q 2381)

“Principal dificuldade ocorreu e ainda ocorre financeiramente.” (q 2382)

“Achei um pouco de desorganização na matrícula.” (q 2383)

“A maior dificuldade é financeira. Pagar passagens (ida e volta), cópias de apostilas e compra de livros. O ideal é a criação de uma bolsa auxílio.” (q 2384)

“Nenhuma que tenha sido muito significativa.” (q 2385)

“Até o presente momento nenhuma.” (q 2386)

“A única dificuldade é a distância de onde eu moro para a faculdade.” (q 2387)

“Não houve dificuldades. Fui submetido, como tanto outros alunos ao exame do ENEM e obtive aprovação.” (q 2388)

“Andar a pé de Bangu a Realengo e afalta de livros para o estudo.” (q 2389)

“O ingresso foi um pouco demorado, possui dificuldades de permanência.” (q 2390)

“nenhum até o momento.” (q 2391)

“Condições financeiras, XXX a passagem de ônibus.”(q 2392)

“Nenhuma dificuldade.”(q 2393)

“Dificuldades na documentação de ingresso.” (q 2394)

“Não percebo diferença.” (q 2395)

“Nenhuma.” (q 2396)

“Quanto ao ingresso, foi para conseguir xerocar e comprovar verdadeiro calhamaço de documentos. Quanto a permanência é para adquirir material de estudos e passagens de ônibus.” (q 2397)

“Muito estudo e ocupei todo o meu tempo em boas leituras.” (q 2398)

“Nenhum (só a dificuldade de passagens).” (q 2399)

“A princípio, tive algumas dificuldades relacionadas a mudança de curso que, no início, não era permitida e que acarretou no atraso de algumas disciplinas.” (q 2400)

“Quanto ao ingresso, sem dificuldades vivenciadas. Quanto a permanência, dificuldades proporcionais, em função de minha base no ensino fundamental e médio.” (q 2401)

“Dificuldades normais em relação ao ensino, mas particularmente sinto dificuldade no transporte e locomoção.” (q2402)

“Vivencio ainda dificuldades financeiras somente: passagens do transporte para vir à faculdade e para comprar livros, ir a congressos (ainda não pude fazê-lo).” (q 2403)

“Nenhuma.” (q 2404)

“Quanto ao ingresso nenhuma. Quanto à permanência, é muito difícil trabalhar e estudar.” (q 2405)

“Porque tive muitos problemas particulares e a minha nota caiu um pouco ai foi difícil recuperar.” (q 2406)

“Se não tivesse bolsa da ProUni , não estaria estudando ainda.” (q 2407)

“Dificuldades financeiras.” (q 2408)

“Por trabalhar e estudar tem sido cansativo e tornou-se um desafio terminar a faculdade.” (q 2359)

“Dificuldades financeiras em relação a passagem.” (q 2410)

“Nenhuma.” (q 2411)

“Dificuldades de ordem financeira somente. Em relação ao meu desempenho acadêmico o considero ótimo. Estudo muito e meu rendimento é muito bom.” (q 2412)

“A minha maior dificuldade é a distância e conseqüentemente a questão financeira, pois gasto muito em passagem.” (q 2413)

“Não encontrei nenhuma dificuldade até agora.” (q 2414)

“Apenas no período inicial, depois fui adaptando-me.” (q 2415)

“Nenhuma, pelo contrário, não tenho o que reclamar. A UCB está pronta a ajudar mesmo os alunos bolsistas do ProUni.” (q 2416)

“Ingresso a faculdade nenhuma , a permanência falta de dinheiro.” (q 2147)

“A quantidade de materiais exigidos como: livros, apostilas, etc.” (q 2418)

“O material exigido para o estudo.” (q 2419)

“Ingresso nenhum, permanência o deslocamento entre minha casa até aqui, sendo este mais contramão.” (q 2420)

“Não consegui assimilar alguns conteúdos de algumas disciplinas.” (q 2421)

“O financeiro, pois o governo nos dá a faculdade mas arca com as despesas de livros e passagem é muito dispendioso.” (q 2422)

“Nenhuma dificuldade.” (q 2423)

“Dificuldade financeira, sou bolsista de 50%.” (q 2424)

“O ingresso foi fácil, a permanência difícil já que minha bolsa foi cortada e o meu recurso para continuar negado.” (q 2425)

“Adaptação.” (q 2426)

“Dificuldades no processo de aprendizagem.” (q 2427)

“Dificuldades financeiras (transporte, alimentação, livros e xerox).” (q 2428)

“Tive muita dificuldade, quando meu curso foi transferido da UCB Recreio para a UCB Realengo, por não trabalhar e meu pai sofreu acidente e está de licença, portanto a universidade me ajudou apoiou muito esse meu problema.” (q 2429)

“Burocracia por eu ser bolsista.” (q 2430)

“Somente o custo em passagens e alimentação mas dificuldades superadas.” (q 2431)

“Nenhuma dificuldade em relação ao ingresso e a permanência na universidade. Só tive que estudar para conseguir a bolsa.” (q 2432)

“Não vivenciei nenhuma dificuldade em relação ao ingresso, já em relação à permanência só há certa dificuldade financeira, mas que para isso utiliza-se estratégias e apoio.” (q 2433)

“Dificuldades financeiras pelo custo de manutenção na universidade.” (q 2434)

“Dificuldades financeiras.” (q 2435)

“Não tive nenhuma dificuldade no ingresso ou na permanência.” (q 2436)

“Não observei nenhuma dificuldade.” (q 2437)

“Nenhuma.” (q 2438)

“Em relação a permanência somente a distância.” (q 2439)

“Em relação ao ingresso nenhuma, tenho problemas apenas com a distância da universidade.” (q 2440)

“Nenhuma.” (q 2441)

“Praticamente nenhuma, fora o fato de se ter mais aplicações e responsabilidade própria.” (q 2442)

“O principal problema foi a falta de apoio financeiro tendo em vista que o horário da faculdade não me permite trabalhar e o PROUNI não liberou a bolsa permanência, conto apenas com ajuda de familiares.” (q 2443)

“O ingresso foi comum a todos os alunos do programa ou não apenas diferenciados na avaliação para ingresso e documentos solicitadas, que foram relativas ao programa, não havendo dificuldades a permanência tem sido de fácil manutenção, pois segue as normas do programa ProUni.” (q 2444)

“Por enquanto nenhuma dificuldade.” (q 2445)

“Por enquanto nenhuma dificuldade.” (q 2446)

“Dificuldades financeiras para acompanhar as necessidades.” (q 2447)

“Dificuldades financeira. Tendo em vista o alto custo com a condição até a universidade e os gostos com matérias didáticas.” (q 2448)

“Dificuldade nenhuma, eu me adaptei muito bem.” (q 2449)

“Nenhuma.” (q 2450)

“Só a distância da minha casa para a universidade.” (q 2451)

“Estudar e trabalhar. Conciliar as duas coisas tornam-se complicado, porém é muito válido.” (q 2452)

“Não enfrentei nenhum tipo de dificuldade.” (q 2453)

5) Apoios encontrados na PUC-Rio para superar essas dificuldades

“O espaço que a UCB oferece para que os organizadores que apoiam o meio passe divulguem.” (q 2365)

“Possibilidade de nomear a grade curricular me permitindo ter mais matérias e/ou ter que comparecer mais vezes na faculdade.” (q 2366)

“A faculdade não apóia muito, porém ajuda como pode.” (q 2367)

“Os professores e a coordenação sempre me ouviram e estavam também dispostos a me ajudar dentro do possível.” (q 2368)

“Incentivo para estudar e nunca desistir de seus sonhos e objetivos.” (q 2369)

“Tive que trazer o documento de qualquer jeito, caso contrário perderia a bolsa.” (q 2370)

“Em Branco.” (q 2371)

“Em Branco.” (q 2372)

“Nenhuma.” (q 2373)

“Em Branco.” (q 2374)

“Não tive dificuldades.” (q 2375)

“Em Branco.” (q 2376)

“Professores ótimos que sempre me motivaram a estudar.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Nenhum.” (q 2381)

“Meus amigos, o PROUNI principalmente e é claro a minha família, embora não seja da UCB.” (q 2382)

“Em Branco.” (q 2383)

“Nenhum apoio.” (q 2384)

“Não tive dificuldades a ponto de pedir auxílio a UCB.” (q 2385)

“Em Branco.” (q 2386)

“Em Branco.” (q 2387)

“Tenho um objetivo e vou alcançá-lo ainda que seja difícil que encontre apoio tudo depende de seu planejamento apenas.” (q 2388)

“Alguns colegas de classe me emprestou alguns livros.” (q 2389)

“Em Branco.” (q 2390)

Como eu não tive dificuldades acho que tive apoio total da UCB para que elas não existessem.” (q 2391)

“Em Branco.” (q 2392)

“Em Branco.” (q 2393)

“Nenhum.” (q 2394)

“Não resposta.” (q 2395)

“Não resposta.” (q 2396)

“A união entre colegas de curso e professores, manifestando solidariedade mútua.” (q 2397)

“O meu interesse em procurar conhecer o que a universidade oferece e me incluir.”(q 2398)

“Nenhum.” (q 2399)

“Apenas o meu coordenador.” (q 2400)

“Apoio dos professores e colegas, aliado a minha boa vontade.” (q 2401)

“A própria instituição as pessoas que conheci aqui e principalmente a concretização de um sonho e uma carreira.” (q 2402)

“Não conheço nenhum programa na universidade que dê auxílio transporte ou dê livros ou possibilite a ida a congressos gratuitamente.” (q 2403)

“Graças a Deus não tive dificuldades.” (q 2404)

“Nenhum, até porque isso não é responsabilidade da UCB.”(q 2405)

“Nenhuma.” (q 2406)

“O ProUni.” (q 2407)

“Nenhuma.” (q 2408)

“Os professores são muito compreensivos.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Não resposta.” (q 2411)

“Amigos e professores que compreendem a nossa situação. Pessoas maravilhosas que nos incentivam sempre a continuar em frente.” (q 2412)

“Nenhuma.” (q 2413)

“Não tive nenhuma dificuldade.” (q 2414)

“Dos alunos amigos, funcionários e alguns professores.” (q 2415)

“Não resposta.” (q 2416)

“Nenhuma.” (q 2417)

“A biblioteca e os grupos de estudos formados pelos próprios alunos.” (q 2418)

“A biblioteca e grupos de estudos.” (q 2419)

“Não resposta.” (q 2420)

“Com meus colegas de classe.” (q 2421)

“Nenhuma até agora.” (q 2422)

“Em branco.” (q 2423)

“Em branco.” (q 2424)

“Da UCB e principalmente da professora Sônia Albuquerque que todos apoio do PROUNI é que não consegui o apoio devido.” (q 2425)

“Nos professores.” (q 2426)

“Estudos em casa e livros da biblioteca.” (q 2427)

“Encontrei apoio de professores da instituição, porém não solucionou minhas dificuldades.” (q 2428)

“Muito apoio e consideração pelos coordenadores de meu curso e o Vice - Reitor.” (q 2429)

“Somente dos colegas da coordenação de Fisioterapia.” (q 2430)

“Nenhum.” (q 2431)

“Em branco.” (q 2432)

“Apoio dos colegas de graduação só não temos bolsa para ajudar.” (q 2433)

“Apenas dos amigos até dos não bolsistas. A bolsa permanência resolveria este problema de vários alunos.” (q 2434)

“Aulas externas com onibus de graça para todos os alunos.” (q 2435)

“Não houveram dificuldades dessa natureza.” (q 2436)

“Não houveram dificuldades mas se houvesse a UCB daria total apoio.” (q 2437)

“Nenhuma.” (q 2438)

“Em branco.” (q 2439)

“Nenhum, pois é um problema que não cabe a universidade resolver.” (q 2440)

“Não tive dificuldades.” (q 2441)

“Encontrei esse apoio entre aos meus companheiros de classe.” (q 2442)

“Na UCB nenhum.” (q 2443)

“A universidade oferece o apoio comum a todos os seus alunos que facilita o aluno na manutenção da nota média para prosseguir incluso no programa.” (q 2444)

“Em branco.” (q 2445)

“Em branco.” (q 2446)

“Em branco.” (q 2447)

“Nenhum.” (q 2448)

“Em branco.” (q 2449)

“Em branco.” (q 2450)

“Dos amigos de curso.” (q 2451)

“Professores, coordenadores e alunos.” (q 2452)

“Não tive dificuldade.” (q 2453)

Família D: Mudanças vivenciadas após ingresso na PUC

1) Mudanças vivenciadas após ingresso na PUC quanto ao processo de aprendizagem e produção de conhecimentos.

“Só aprimorei minha metodologia de estudo.” (q 2365)

“Olhar mais crítico mais acadêmico.” (q 2366)

“A aprendizagem melhorou já que temos disciplinas bem abrangentes no curso.” (q 2367)

“Houve uma melhora na utilização da norma culta da língua portuguesa, já que precisarei utilizar termos técnicos e estar diante de pessoas importantes.” (q 2368)

“Maior abstração de informações e maiores conhecimentos.” (q 2369)

“Ampliação de minha visão cultural, tendo mais objetivos e querendo cada vez aprender mais.” (q 2370)

“Mudança positiva.” (q 2371)

“A leitura foi muito importante para abranger o conhecimento do curso.” (q 2372)

“Melhorou e muito todos esses aspectos na minha vida social e acadêmica.” (q 2373)

“Grande mudança, me interessei mais pela leitura de livros, jornais e assisto mais a telejornais.” (q 2374)

“Melhorou 100%.” (q 2375)

“Estou mais crítica e atualizada.” (q 2376)

“Muito boa, procurei mais a biblioteca onde morra a leitura e o conhecimento.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Muito bom, muita leitura e professores bem formados, informados e disposto a ensinar.” (q 2381)

“Embora, tirando as matérias à distância, meu conhecimento foi aprofundado e muito.” (q 2382)

“Por enquanto nenhum.” (q 2383)

“Melhorou.” (q 2384)

“Boa Aproximação.” (q 2385)

“Grandes oportunidades de atividades complementares.” (q 2386)

“Em Branco.” (q 2387)

“Sempre podemos nos aperfeiçoar. O ensino superior nos exige muito estudo, por outros campos que não o nosso a fim de ampliar nosso conhecimento sem dúvida trabalhos de campos e fundamental no sentido de vivenciar o que se aprende.” (q 2388)

“O ensino na UCB é maravilhoso, torço para tirar boas notas para continuar na faculdade.” (q 2389)

“A única mudança vivenciada foi a melhora de comunicação em relação ao outro.” (q 2390)

“Posso dizer que meu conhecimento aumentou, tenho uma melhor forma de entendimento sobre certos aspectos.” (q 2391)

“Nenhum, devido a pouco tempo de ingresso.” (q 2392)

“Melhorou bastante.” (q 2393)

“Só tive progresso.” (q 2394)

“Não resposta.” (q 2395)

“Obtive crescimento, aprendizado que à tempos buscava.” (q 2396)

“Aumentou mais o meu interesse pela busca do conhecimento que abriu os meus horizontes, dando-me novas expectativas.” (q 2397)

“Internet, biblioteca constantemente” (q 2398)

“Em vários aspectos.” (q 2399)

“São muitas, não poderia descrevê-las em tão pouco espaço.” (q 2400)

“Evolução favorável em todos os aspectos.” (q 2401)

“Sempre há mudança, o conhecimento e a busca dele já proporciona uma nova visão da vida e um necessidade de mais informações.” (q 2402)

“Melhorou no aspecto de socialização maior com o meio.” (q 2403)

“Meus conhecimentos aumentaram e pude crescer mais em outras áreas.” (q 2404)

“Nenhuma.” (q 2405)

“Foi bom porque sempre gostei de ler então não foi muito difícil não.” (q 2406)

“Melhora de 80%.” (q 2407)

“Obtive maior informatização.” (q 2408)

“Aumentou a minha capacidade de produção e ainda posso ir mais além.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Diversas mudança, pois ninguém sabe tudo. É muito além dos conhecimentos anteriores” (q 2411)

“Houve um melhoramento de 100%. Hoje compreendo a vida com outros olhos, com outra visão.” (q 2412)

“Estou tendo novos e bons conhecimentos nestas áreas, que já estão me ajudando e que será maior após minha formação.” (q 2413)

“Estou adquirindo muitos conhecimentos que vão ser muito importantes e úteis na minha vida profissional e pessoal.” (q 2414)

“Aprendi a ver o ensino de forma mais abrangente.” (q 2415)

“O ensino superior sempre transforma o ser humano em diversos aspectos.” (q 2416)

“Uma melhora de 80% pois sou mais informada e meu nível de conhecimento aumentou.” (q 2417)

“A cada dia aprendemos mais com os professores excelentes que nos proporcionam uma ótima aprendizagem.” (q 2418)

“Foi muito satisfatório, visto que estimula-se a cada dia a leitura, pesquisas e a absorção de conteúdos, conhecimentos.” (q 2419)

“Evidente melhora em todos.” (q 2420)

“Nenhuma.” (q 2421)

“Um salto na minha direção escrito e outros aspectos.” (q 2422)

“Diminuiu drasticamente a qualidade e a cobrança.” (q 2423)

“Tenho me especializado mais.” (q 2424)

“Adquirir conhecimento específico sobre a matemática.” (q 2425)

“Aperfeiçoando o que eu já sabia e aprendendo coisas novas.” (q 2426)

“Muito avançado em comparação ao que obtive no ensino médio.” (q 2427)

“Articulação verbal, ética.” (q 2428)

“Crescimento em todas essas áreas.” (q 2429)

“O hábito de reter os conhecimentos pelo fato de necessidades para aprendizado futuro.” (q 2430)

“Grande aprendizado.” (q 2431)

“Estou aprendendo muito.” (q 2432)

“Aprendi a ler mais escrever de forma mais formal e culta, articulando melhor as palavras e também passei a usar mais o computador para trabalhos e pesquisas.” (q 2433)

“Um aperfeiçoamento e um aumento no nível cultural, pessoal maior visão crítica.” (q 2434)

“Todos os tipos de conhecimentos melhorando muito após o ingresso.” (q 2435)

“A faculdade ajudou muito a procura de conhecimentos básicos para evolução do aprendizado.” (q 2436)

“Mudanças grandes, pois requer mais dos alunos.” (q 2437)

“A informalização e o conhecimento se tornaram maiores.” (q 2438)

“Poucas mudanças.” (q 2439)

“Como estou na UCB apenas percebi poucas mudanças em tais aspectos.” (q 2440)

“Estudo mais como bolsistas de que talvez estudaria como pagante não bolsista.” (q 2441)

“Só estou na UCB há um anos, não há muito o que se perceber, mas creio muito pouco mudou.” (q 2442)

“As principais mudanças foram maior velocidade de raciocínio, a fazer interrelações de temas, aumento visível de conhecimento.” (q 2443)

“Houve melhoria e estímulo para o progresso em relação ao aprendizado, a busca e assimilação de novos conhecimentos.” (q 2444)

“Aumento meu hábito de leitura em relação ao meu curso.” (q 2445)

“Aumento meu hábito de leitura em relação ao meu curso.” (q 2446)

“Eu tenho maior necessidade de dedicar tempo aos estudos, livros, artigos etc. O que me auxilia na produção textual, articulação verbal etc.” (q 2447)

“Utilizo mais a informática e leio muito mais.” (q 2448)

“Houve um processo de maior amadurecimento em relação á estudos, conhecimento.” (q 2449)

“Virei uma pessoa mais centrada e convicta do que falo e faço.” (q 2450)

“Aumentou meu conhecimento e me estimulou a buscar sempre mais.” (q 2451)

“Melhorei sensivelmente nos aspectos supracitados.” (q 2452)

“O uso de termos técnicos.” (q 2453)

2) Mudanças vivenciadas após ingresso na PUC em relação aos aspectos culturais

“Em Branco.” (q 2365)

“Virão mais ampla também com olhar mais acadêmico.” (q 2366)

“Nenhuma melhora significativa.” (q 2367)

“Tenho maior acesso a tais, pois preciso dos mesmos para a conclusão de muitos trabalhos.” (q 2368)

“Interesse em alguns sites e e-mail referentes ao meu curso de graduação.” (q 2369)

“Aprendi a valorizar mais os aspectos culturais e até a pesquisar na internet.” (q 2370)

“Ótimas mudanças, contribuindo para o aumento da minha rede de conhecimentos.” (q 2371)

“Não sei.” (q 2372)

“O acesso a cultura como leitura, internet, teatro, música foi ampliado.” (q 2373)

“Não tive grandes mudanças, apenas me interessei mais a conteúdos culturais.” (q 2374)

“Muito melhor selecionados.” (q 2375)

“Tenho uma visão mais crítica, culturalmente.” (q 2376)

“Em Branco.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Após entrar na faculdade, há necessidade de se entrosar e participar desses programas.” (q 2381)

“A partir da UCB, consegui outras possibilidades que fizeram o meu conhecimento aumentar.” (q 2382)

“Idem ao de cima.” (q 2383)

“Melhorou.” (q 2384)

“A biblioteca que possui boas obras, ajudou muito na ampliação desses aspectos.” (q 2385)

“A UCB proporciona uma boa gama de informações que nos ampara.” (q 2386)

“Felizmente sempre estou e procuro estar XXX ou relação com aspectos culturais, mas com a faculdade XXX.” (q 2387)

“Passamos a ter acesso e a descobrir outros lugares antes desconhecidos “ou ignorados” que são de fundamental importância por que nos aproxima do mundo científico e de toda uma linguagem com a qual teremos que nos familiarizar.” (q 2388)

“Em Branco.” (q 2389)

“Nenhuma mudança foi vivenciada até então.” (q 2390)

“Nenhuma até o momento.” (q 2391)

“Idem.” (q 2392)

“Quanto a leitura melhorou bastante, os outros.” (q 2393)

“Paucas, mas tive algumas.” (q 2394)

“Maior facilidade no acesso a esses meios.” (q 2395)

“A UCB proporciona em seu Campus.” (q 2396)

“Levou-me a aproximar cada vez mais destes que eu já os tinha como entretenimento, passatempo e curiosidade.” (q 2397)

“Procurei participar de tudo.” (q 2398)

“Ótimos, projetos que a UCB proporciona são ótimos.” (q 2399)

“Idem.” (q 2400)

“Em relação ao aspecto cultural também houve um desenvolvimento positivo.” (q 2401)

“É crescente a busca de novos conhecimentos.” (q 2402)

“Não influenciou com exceção do acesso à Internet, já que já tinha outros hábitos.” (q 2403)

“Passei a ter mais acesso a Museus, Congressos, Centros Culturais e Palestras.” (q 2404)

“Nenhuma.” (q 2405)

“Gostei muito, porque fiquei mas perto da cultura que gosto muito.” (q 2406)

“Não teve mudanças.” (q 2407)

“Maior acesso a Internet e a leitura.” (q 2408)

“Passamos a buscar informações com outros olhos que é o senso crítico criativo e isso é o que nos diferencia.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Muitos.” (q 2411)

“Houve uma ampliação fora do comum. Hoje leio bastante, tem acesso a livros, Internet, música, museus, jornais e tudo que é relacionado a cultura.” (q 2412)

“Tem sido proveitosas, educativas e ao mesmo tempo, proporcionam o entretenimento.” (q 2413)

“A UCB faz com que tenhamos acesso a esses aspectos.” (q 2414)

“Não houve muita diferença.” (q 2415)

“Não resposta.” (q 2416)

“Meu nível cultural aumentou pois a UCB incentiva a cultura e faz com que os alunos façam parte dessa revolução.” (q 2417)

“Tenho freqüentado mais lugares culturais como cinema, FNAC, etc.” (q 2418)

“A assistência a palestras interessantes, a leitura regular e as pesquisas a sites de livros virtuais.” (q 2419)

“Pouca melhora.” (q 2420)

“Nenhuma.” (q 2421)

“Idem, hoje as informações chegam até a mim com mais facilidade.” (q 2422)

“Nenhuma mudança.” (q 2423)

“Continua o mesmo que antes do ingresso na UCB.” (q 2424)

“Tenho menos tempo hoje para isso, devido ao tempo dedicado aos estudos.” (q 2425)

“Uma expansão e melhor aproveitamento desses recursos.” (q 2426)

“Considerável.” (q 2427)

“Pesquisas na internet e leitura de artigos e livros.” (q 2428)

“Temos um maior acesso.” (q 2429)

“Nenhuma mudança, trabalho com musica e outras manifestações culturais e a UCB nada me acrescentou nesses aspectos.” (q 2430)

“Não há muito incentivo.” (q 2431)

“Estou aprendendo muito.” (q 2432)

“Passamos a vivenciar a leitura, a internet, até mesmo a cultura em suas diversas formas.” (q 2433)

“Um maior interesse até pela necessidade do curso.” (q 2434)

“Também melhorando muito após o ingresso, sendo limitado apenas pelas dificuldades financeiras.” (q 2435)

“Não houve mudança nesse aspecto.” (q 2436)

“Nos instrui á cultura.” (q 2437)

“Houve aumento na leitura e internet, lazer fica reduzido.” (q 2438)

“Nenhuma mudança.” (q 2439)

“Nenhuma mudança.” (q 2440)

“Não houve mudanças.” (q 2441)

“Como eu disse acima, não tive ainda tempo para perceber qualquer tipo de mudança.” (q 2442)

“A UCB dá muito apoio, cultural aos alunos fornece umaboa biblioteca e laboratorio diversos. Ampliando bastante meu acesso á cultura.” (q 2443)

“Há um incentivo da UCB á interação dos alunos com esses aspectos culturais no que diz respeito aos assuntos relacionados á graduação e isso auxilia o aluno a se interar com esse meio.” (q 2444)

“Aumentou pois ocupo demais o meu tempo sendo impossível deixar a responsabilidade de lado.” (q 2445)

“Aumentou pois ocupo demais o meu tempo sendo impossível deixar a responsabilidade de lado.” (q 2446)

“Não houve mudança nesses aspectos.” (q 2447)

“Me sinto muito mais estimulado.” (q 2448)

“Não houveram mudanças significativas.” (q 2449)

“Pude ter acesso a livros internet e até descontos em cinemas e outros lugares culturais.” (q 2450)

“Acesso a Internet com mais frequência por motivo de trabalhos.” (q 2451)

“Razoavelmente.” (q 2452)

]

“Contribui muito para a formação acadêmica.” (q 2453)

3) Mudanças vivenciadas após ingresso na PUC em relação a relacionamentos sociais junto a outros grupos sociais.

“Me sinto bem amparada pelos funcionários da UCB.” (q 2365)

“Em Branco.” (q 2366)

“Leitura de artigos científicos ligados a minha futura área de atuação.” (q 2367)

“Minha vida social.” (q 2368)

“O meu ingresso na UCB: mudar minha forma de pensar e planejar o futuro, tanto na vida pessoal quanto na profissional.” (q 2369)

“Ver em cada professor um espelho e através do respeito e admiração uma meta a alcançar.” (q 2370)

“Em Branco.” (q 2371)

“Em Branco.” (q 2372)

“Em Branco.” (q 2373)

“Em Branco.” (q 2374)

“Relações interpessoais melhorou bastante.” (q 2375)

“Em Branco.” (q 2376)

“Em Branco.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Em Branco.” (q 2381)

“Em Branco.” (q 2382)

“Ainda não pude me integrar como quero, por problemas de ordem particular, mas no próximo semestre vai ser diferente.” (q 2383)

“Em Branco.” (q 2384)

“Obtenção de mais conhecimento na forma do ensino superior.” (q 2385)

“Em Branco.” (q 2386)

“Em Branco.” (q 2387)

“O conhecimtno um pouco mais profunda das coisas que nos cercam, faz com que saibamos valorizar e respeitar devidamente cada coisa e cada ser . Aprendemos a ser mais humanos e menos robotizados.” (q 2388)

“Em Branco.” (q 2389)

“Em Branco.” (q 2390)

“Em Branco.” (q 2391)

“Em Branco.” (q 2392)

“Em Branco”.(q 2393)

“Não.” (q 2394)

“Não resposta.” (q 2395)

“Relacionamentos e contatos, tão importantes na atualidade.” (q 2396)

“Na vida pessoal, pois algumas pessoas conhecidas passaram a me tratar diferente, isto é, mais respeitosamente.” (q 2397)

“Ainda estou em um processo de conhecimento da universidade” (q 2398)

“Não resposta.” (q 2399)

“Hoje eu tenho uma maior consciência em relação ao papel do professor na sociedade e a importância da educação no Brasil.” (q 2400)

“Melhora da auto-estima.” (q 2401)

“Suas perspectivas aumentam sua visão do mundo cresce a sim como a própria pessoa.” (q 2402)

“Não resposta.” (q 2403)

“Não resposta.” (q 2404)

“Troca de experiência com outros profissionais de informática, ampliando o conhecimento técnico.” (q 2405)

“Não resposta.” (q 2406)

“Não resposta.” (q 2407)

“Não resposta.” (q 2408)

“Não tenho.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Não resposta.” (q 2411)

“Cresci muito em questões de opiniões próprias. Hoje sempre dou meu ponto de vista crítico e sei me colocar em posições diferentes para resolução de problemas diversos.” (q 2412)

“Não resposta.” (q 2413)

“Não resposta.” (q 2414)

“Não.” (q 2415)

“Não resposta.” (q 2416)

“Não resposta.” (q 2417)

“Não resposta.” (q 2418)

“Não resposta.” (q 2419)

“Sociais principalmente.” (q 2420)

“Em branco

“Reconhecimento, conhecimento, de materias novas e etc. .” (q 2422)

“Em branco.” (q 2423)

“Em branco.” (q 2424)

“Comecei a trabalhar na área da educação com estagiária.” (q 2425)

“Amadurecimento.” (q 2426)

“Em branco.” (q 2427)

“Em branco.” (q 2428)

“Em branco.” (q 2429)

“Em perceber os trânsitos de uma universidade privada.” (q 2430)

“Percebo que diferente de outras universidades até particulares mesmo a UCB não dispõe de bolsas de incentivo á pesquisa.” (q 2431)

“Em branco.” (q 2432)

“Em branco.” (q 2433)

“Melhoria na vida pessoal, pelo ingresso na UCB.” (q 2434)

“Melhorou a minha visão crítica social e cultural, incetnivou o hábito da pesquisa e busca por novos conhecimentos ligados ao curso.” (q 2435)

“Não houve.” (q 2436)

“Em branco.” (q 2437)

“Não.” (q 2438)

“Em branco.” (q 2439)

“Em branco.” (q 2440)

“Maior socialização devido ao ingresso em uma faculdade.” (q 2441)

“Em branco.” (q 2442)

“Troca de experiências alunos – alunos, alunos – professores. Hoje me sinto muito mais atualizado, informada.”(2343)

“A faculdade também promoveu mudanças em relação a interação com a realidade profissional da área da graduação através de projetos, fórum e semanas acadêmicas que colocam o aluno em contato com profissionais da área.” (q 2444)

“Aumentou meu gasto com passagem e alimentação, o que inicialmente gastava com lazer (referindo a questão anterior.” (q 2445)

“Aumentou meu gasto com passagem e alimentação, o que inicialmente gastava com lazer (referindo a questão anterior.” (q 2446)

“Em branco.” (q 2447)

“Em branco.” (q 2448)

“Em branco.” (q 2449)

“Em branco .” (q 2450)

“Não resposta.” (q 2451)

“Não resposta.” (q 2452)

“Não resposta.” (q 2453)

Família B: Avaliando o ProUni como Política do Governo Federal

1) O ProUni como Política de acesso ao Ensino Superior

“Uma ótima forma de acesso aos que não têm muitas condições de estudar.” (q 2003)

“O ProUni é um caminho para a formação superior.” (q 2004)

“Uma ferramenta facilitadora, para melhorar o nível de capacitação, instrumentação de “jovens” antes não privilegiados.” (q 2005)

“Vejo como ótima oportunidade, aqueles que não podem pagar a faculdade e muitas vezes não logram uma vaga em instituição pública.” (q 2006)

“Como unir boa política de inclusão na universidade.” (q 2007)

“Como uma oportunidade única para quem não tem condições de pagar uma universidade particular e um modo simples para quem busca uma vaga nas universidades públicas e não consegue ingressar por falta de vaga.” (q 2008)

“Sim, já que o acesso as universidades, públicas é extremamente limitado.” (q 2009)

“Uma grande idéia.” (q 2010)

“Uma oportunidade para o pobre ter uma chance de ensino superior igual aos outros.” (q 2011)

“Ele proporciona o acesso de jovens carentes no ensino superior privado.” (q 2012)

“O ProUni é uma oportunidade para as pessoas que possuem baixa renda a ingressarem no ensino superior.” (q 2013)

“Apropriada a sociedade atual.” (q 2014)

“Uma medida paliativa, referente ao descaso da política decadente.” (q 2015)

“Percebo como uma excelente chance dada aos estudantes de baixa renda entrarem no ensino superior.” (q 2016)

“É uma ótima política, pois dá acesso ao nível superior aos alunos carentes de rede pública.” (q 2017)

“Ajuda aos jovens de baixa renda a ter acesso para ter um curso superior.” (q 2018)

“Como uma nova esperança para o povo.” (q 2019)

“Uma oportunidade para pessoas sem condições financeiras.” (q 2020)

“Como uma boa política de acesso ao ensino superior.” (q 2021)

“Este programa possibilitou o aumento da gama científica ao oferecer oportunidade de ensino a alunos carentes economicamente.” (q 2022)

“Positivo, vai mudar a mente do Brasileiro um futuro próximo.” (q 2023)

“Uma oportunidade se sonhar realizados para muitos jovens.” (q 2024)

“Uma oportunidade aos jovens de integração ao ensino superior.” (q 2025)

“ProUni é uma oportunidade de acesso a universidade dada a pessoas que talvez nunca poderiam ingressar em uma universidade devido a condição financeira.” (q 2026)

“É uma excelente oportunidade para aqueles que foram prejudicados com a decadência do ensino público.” (q 2027)

“Percebo como oportunidade única para o estudante cursar o ensino superior de qualidade e como uma porta a mais para a evolução do país.” (q 2028)

“O ProUni tenta minimizar uma entrada apenas de pessoas com dinheiro em universidades públicas, então se tampa um buraco com o ProUni.” (q 2029)

“Percebo o ProUni como um meio dos alunos menos favorecidos terem a chance de se graduarem e terem melhores oportunidades.” (q 2030)

“Uma política de fácil acesso as universidades de alunos sem acessibilidade a mesma.” (q 2031)

“Boa medida para aumentar o acesso ao ensino superior.” (q 2032)

“Muito ótimo, pois dar oportunidade a pessoas que não tem condições de pagar uma faculdade.” (q 2033)

“Uma oportunidade aos menos favorecidos.” (q 2034)

“Um projeto muito inteligente do governo que irá melhorar o nível de escolaridade da população brasileira.” (q 2035)

“Uma forma de ingresso no ensino superior da classe pobre, já que não lhes são dada a oportunidade de ingresso em igualdade nas instituições públicas.” (q 2036)

“Uma condição favorável aos mais necessitados.” (q 2037)

“Como uma forma de enganjar alunos que não possuem condições financeiras de cursarem o ensino superior e assim proporcionar um futuro mais digno.” (q 2038)

“Uma boa política de acesso, disponibilizando condições de ingresso no ensino superior.” (q 2039)

“Muito boa, pois provavelmente sem ele eu não estaria estudando.” (q 2040)

“Uma medida emergencial, mas longe de ser a melhor maneira de resolver problemática da educação no país.” (q 2041)

“É uma boa oportunidade para ingressa, mas não oferece subsídios para a permanência.” (q 2042)

“Uma boa oportunidade para os estudantes do ensino público. Visto que o nosso sistema de vestibular para faculdades públicas é injusto.” (q 2043)

“Facilitador de acesso a universidade.” (q 2044)

“Política essa que dá oportunidade aos desfavorecidos financeiramente de entrar em uma universidade e crescer profissionalmente e ter sucesso na vida.” (q 2045)

“Veio dar oportunidades a quem não tinha uma perspectiva clara de chegar ao ensino superior.” (q 2046)

“Acho uma boa medida já que viabilizou o acesso ao ensino superior a pessoas que dificilmente conseguiriam ter acesso ao mesmo pela questão financeira.” (q 2047)

“Uma proposta de ingresso a universidade para as pessoas que não tem essa possibilidade.” (q 2048)

“Muito eficaz.” (q 2049)

“Bom programa com algumas falhas.” (q 2050)

“É uma forma de pessoas que possuem poucas chances de acesso a faculdade poderem ter a oportunidade de frequentar a mesma.” (q 2051)

“Um excelente programa tendo em vista que nem todos têm como pagar por um bom pré-vestibular ou uma universidade particular.” (q 2052)

“Como um meio de oportunidade para pessoas que não podem e/ou não tem condições de pagar por seus estudos.” (q 2053)

“Muito bom.” (q 2054)

“Percebo como uma oportunidade de ingressar no ensino superior.” (q 2055)

“Uma ótima oportunidade aos jovens de renda familiar baixa, sem condições de pagar um bom colégio de 2º grau e um bom pré-vestibular.” (q 2056)

“Como uma ótima chance de ingressa para a faculdade.” (q 2057)

“Como uma grande oportunidade para pessoas sem condições de pagar uma faculdade, mas que tenham grande vontade de estudar e crescer na vida.” (q 2058)

“Muito boa. Porque da chance de muitos jovens a conseguirem alcançar mas metas.” (q 2059)

“Inovação do sistema de acesso ao ensino superior.” (q 2060)

“Como uma maneira mais igualitária para os alunos de baixa renda fazer uma faculdade.” (q 2061)

“A partir do momento em que, eu vivenciei.” (q 2062)

“Percebi de uma maneira de dar a oportunidade das pessoas de terem uma oportunidade de cursar uma graduação.” (q 2063)

“Como o aluno aos mais carentes, porem com bons níveis intelectuais, no ingresso a universidade.” (q 2064)

“Percebo porque vejo a única oportunidade de estudarmos em faculdade, uma vez que hoje em dia a pública você tem que ter dinheiro para se manter.” (q 2065)

“Através do ProUni, pessoas com poucas condições de pagar uma faculdade podem cursar o ensino superior.” (q 2066)

“Ajuda aqueles que possuem pouco poder econômico a concluir um curso superior, sendo desnecessário a questão da cor do indivíduo.” (q 2067)

“É uma boa política, onde dá condições para aquele aluno que quer ter um ensino superior mas não tem condições.” (q 2068)

“Beneficiar o fácil acesso as universidades.” (q 2069)

“Uma boa oportunidade para aqueles que não tiveram chance de ingressar numa faculdade pública e não tem condições de pagar uma instituição privada, dando oportunidade a todos.” (q 2070)

“O ProUni é um programa que possibilita aos alunos de escolas públicas e que possuem uma determinada renda, cursarem uma faculdade.” (q 2071)

“Percebo o ProUni como uma boa política de acesso ao ensino superior, que dá oportunidade aos que de outra forma não seria possível.” (q 2072)

“Vejo com bons olhos é oportunidade única para nós que não temos condições para pagar uma faculdade, com certeza se não fosse pelo ProUni hoje não estaria qui.” (q 2073)

“Sim, uma oportunidade para as pessoas que não tem condições de pagar uma faculdade.” (q 2074)

“É uma boa oportunidade para alunos de rede pública chegarem ao ensino superior já que o Brasil é um país com porcentagem baixa em relação à educação.” (q 2075)

“Inclui os alunos que não podem ingressar numa faculdade pública ou particular.” (q 2076)

“É bom para pessoas com renda mais baixa a entrar na faculdade.” (q 2077)

“É bom par pessoas com renda baixa, porém ter acesso a universidade.” (q 2078)

“Política válida para os mais desfavorecidos.” (q 2079)

“Traz para o aluno a oportunidade de crescimento no mercado de trabalho.” (q 2080)

“Algo bastante relevante dando oportunidade às pessoas menos favorecidas economicamente.” (q 2081)

“Da possibilidade de alunos que não entram para a universidade pública cursar ensino superior.” (q 2082)

“É uma polética que dá oportunidade a jovens que outros não tinham.” (q 2083)

“Facilitou às pessoas a ingressar numa faculdade.” (q 2084)

“Uma boa oportunidade para jovens é um estímulo a educação.” (q 2085)

“Transforma (aplica) em bolsas os impostos que não recolhidos (insenção de imposto).” (q 2086)

“Favorece a entrada de alunos na faculdade.” (q 2087)

“Uma chance de ingresso a mais para quem não tem condições de pagar uma faculdade.” (q 2088)

“Oportunidade para alunos sem condições financeiras ingressarem em universidades privadas.” (q 2089)

“Avalio oProUni como uma boa forma dos jovens de baixa renda terem acesso a universidade e possuir uma carreira.” (q 2090)

“Uma grande ferramenta forma os jovens que infelizmente não podem arcar com o ensino superior.” (q 2091)

Tainá

“Sim.” (q 2092)

“De inclusão social.” (q 2093)

“Foi a oportunidade da realização de um sonho.” (q 2094)

“É um meio bastante acessível e interessante devido ao aluno ter uma oportunidade de se sair bem no ENEM e conseguir uma bolsa integral em uma grande faculdade particular. E uma política de incentivo a Educação Superior.” (q 2095)

“É a única alternativa eficaz para quem realmente precisa. O ProUni veio para melhorar a vida de quem precisa e realmente funciona.” (q 2096)

“Uma oportunidade ótima.” (q 2097)

“Com certeza se aprimorando e ficando melhor em relação a avaliação.” (q 2098)

“O ProUni é uma oportunidade maravilhosa dada para alunos que se destacam, mas não tem oportunidades.” (q 2099)

“É uma forma de mais possibilidades de acesso a graduação para aqueles menos favorecidos economicamente.” (q 2100)

“É uma forma de mais possibilidades de acesso a graduação para aqueles que são menos favorecidos.” (q 2101)

“Ótima opção para quem não tem condições de arcar com as despesas de uma universidade.” (q 2102)

“O ProUni foi um ótimo acesso ao ensino superior. Permitindo que muitas pessoas que não têm condições de cursarem nem mesmo uma faculdade pública, pois o gasto é maior (não podendo os alunos trabalharem devido o horário), estarem cursando a particular gratuitamente.” (q 2103)

“Percebo que entre todas as Políticas voltadas para beneficiar o cidadão e promover educação a quem precisa, tem sido esta, a melhor.” (q 2104)

“Não respondeu.” (q 2105)

“Bem, eu percebo o PROUNI como uma forma de avaliação muito eficiente como qualquer outra forma de acesso a faculdade.” (q 2106)

“Uma estratégia de facilitar o ingresso de alunos de escolas publicas e os que não poderiam pagar uma privada, de estarem cursando o nível superior de ensino.” (q 2107)

“Oportunidade para os jovens que querem ter acesso ao ensino superior privado.”

(q 2108)

“É uma oportunidade que alunos da rede pública tem de elevar seu grau de instrução em vista de não ter condições de pagar um bom pré-vestibular e de pagar uma boa faculdade.”

(q 2109)

“O prouni é a chance que o aluno sem condições têm de possuir um ensino superior.”

(q 2110)

“Uma ótima medida para os alunos que estudaram toda a sua vida em rede publica.”

(q 2111)

“Percebo como grande conquista para indivíduos que não tiveram nenhuma chance de entrar em uma faculdade pública.” (q 2112)

“Nunca vi caso igual no mundo.” (q 2113)

“Como uma mãe de acesso as pessoas que não tem condições de pagar uma faculdade.” (q 2114)

“Deu condições de estudo para quem queira uma graduação e não tinha condições financeiras.” (q 2115)

“Por que inclui pessoas de baixa renda nas universidades.” (q 2116)

“Uma grande oportunidade.” (q 2117)

“Ótima que precisa de alguns ajustes.” (q 2118)

“É uma alternativa para que muitos que realmente desejam se formar e não conseguem entrar em uma faculdade publica.” (q 2119)

“Ajuda muita gente que não tem condições de entrar em uma faculdade publica.” (q 2120)

“Através do prouni muitos alunos que não sonhavam em estar em uma universidade agora estão.” (q 2121)

“Com o auxílio do Prouni o ingresso nas universidades foi facilitado a alunos carentes.” (q 2122)

“Percebo de forma positiva pois acredito que esta a melhor forma de política de acesso ao ensino superior para as classes menos favorecidas.” (q 2123)

“Como inclusão para os menos favorecidos.” (q 2124)

“O sistema que da aos jovens de baixa renda chance e fazer uma faculdade.” (q 2125)

“Uma boa política, que permite o acesso àqueles que não conseguem vagas em faculdades públicas.” (q 2126)

“Auxilia a família que não tem condição financeira para pagar uma faculdade.” (q 2127)

“Uma oportunidade impar para aqueles que decidiram ingressar no ensino superior.” (q 2128)

“É uma boa política de aceso, mas deveria se ter um melhor cordenamento.” (q 2129)

“A partir do momento que proporciona ao aluno carente, a oportunidade de ingresso numa instituição particular.” (q 2130)

“Como uma porta, para quem não teria condições de fazer uma faculdade.” (q 2131)

“O numero de alunos bolsistas pelo prouni é bem grande na faculdade. Alem de outras pessoas que conheço de outras faculdades que também possui bolsa – prouni.” (q 2132)

“É uma boa alternativa, já que mesmo que eu conseguisse vaga em uma federal, não conseguiria me manter pelo curso que escolhi ser integral e não dar tempo de trabalhar.” (q 2133)

“Uma boa opção principalmente para o estudante de baixa renda.” (q 2134)

“Excelente oportunidades para aqueles que não tem como pagar.” (q 2135)

“Ótima oportunidade.” (q 2136)

“Pela inclusão de alunos que não podem ter acesso à universidade.” (q 2137)

“Percebo como uma oportunidade de ingresso a instituições superiores a população de baixo poder aquisitivo.” (q 2138)

“Como uma forma de melhor oportunidade.” (q 2139)

“Como um meio de fornecer aos estudantes uma educação continuada baseado no principio que temos direitos a uma educação publica de qualidade.” (q 2140)

“Da melhor Maneira possível.” (q 2141)

“Um dos melhores se não o melhor programa já criado para o ingresso nas universidades.” (q 2142)

“Uma política beneficiaria, pois não tive qualquer disponibilidade de fazer um curso pré-vestibular.” (q 2143)

“Percebo que é uma ótima estratégia para integrar estudantes ao ensino médio.” (q 2144)

“Uma ótima política.” (q 2145)

“É uma política que permite a inclusão social.” (q 2146)

“Da a possibilidade de formação a pessoas que não teriam condições.” (q 2147)

“Uma boa política” “Não respondeu.” (q 2148)

“Ótimo” (2149)

“Como uma ótima oportunidade para graduar pessoas sem condições financeiras para ingressar numa universidade” (q 2150)

“Como uma alternativa de inclusão e incentivo para alunos de classes sociais menos favorecidas.” (q 2151).

“O prouni auxilia e incentiva os alunos de baixa renda.” (q 2152).

“Quando pesquisei sobre o assunto.” (q 2153).

“Para mim foi uma das melhores coisas, pois nos dá a oportunidade de nos igualar aos demais indivíduos.” (q 2154).

“Que é uma porta aberta aos pobres para uma nova oportunidade.” (q 2155)

“É uma ótima oportunidade para as pessoas que provavelmente não teria acesso a universidade.” (q 2156)

“Uma maneira inteligente de resolver a exclusão social sob o aspecto educacional. Em função da isenção de impostos, instituições particulares concedem bolsas a jovens que não teriam como pagar.” (q 2157)

“Percebo como uma medida em favor do estudante carente para ter uma oportunidade na sociedade.” (q 2158)

“Como uma alternativa eficiente e qualificada além de alternativa para os desfavorecidos financeiramente.” (q 2159)

“PROUNI é uma iniciativa ótima, que permite o ingresso de alunos que talvez se não fosse essa bolsa não teriam condições financeiras de continuar os estudos” (q 2160)

“Uma oportunidade aos desfavorecidos que buscam uma melhor qualificação no mercado de trabalho.” (q 2161)

“Excelente.” (q 2162)

“Excelente.” (q 2163)

“Percebo que é uma revolução na política de acesso ao ensino superior. Algo benéfico para o país e para a sociedade.” (q 2164)

“Dá oportunidade para ingresso no nível superior, porem não dá possibilidade para se manterem” (q 2165)

“Excelente.” (q 2166)

“O ProUni facilita o aluno ao ensino superior nas pessoas mais pobres, que não conseguiram pagar uma faculdade.” (q 2167)

“É uma grande oportunidade para alunos da rede pública que não tem como passar na faculdade pública.” (q 2168)

“Muito boa, visto que os estudantes que não teriam condições financeiras passam a ter através do ENEM e do Prouni.” (q 2169)

“Como uma das poucas políticas boas e que funciona realmente para favorecer a classe média.” (q 2170)

“Uma boa oportunidade aos que não possuem verba para arcar com as despesas da universidade.”(q 2171)

“Muito válida a partir do momento em que há diversos alunos necessitados que tem condições de fazer uma faculdade pela capacidade porem não podem por dificuldades financeiras.”(q 2172)

“Como sendo uma grande oportunidade para pessoas que não tem condições de pagar um ensino superior.” (q 2173)

“Muito importante.” (q 2174)

“Igualdade de acesso à educação superior a todas as camadas sociais.” (q 2175)

“Incentivador.” (q 2176)

“Como auxilio a jovens carentes de difícil acesso ao ensino superior.” (q 2177)

“Sim. Pois só desta forma tive acesso coisa que dificilmente faria no momento.” (q 2178)

“Um método eficiente de ingresso as universidades.” (q 2179)

“Favorece aos alunos com baixa renda a ter acesso a faculdade.” (q 2180)

“Através dos seus pré-requisitos sócio-econômico”. (q 2181)

“Um excelente modo para levar mais pessoas para as universidades”. (q 2182)

“Uma porta de aceso as pessoas de baixa renda que sem a base de um bom ensino médio encontram uma maneira de entrar em uma faculdade”. (q 2183)

“Percebo como uma opção valida, para termos um crescimento tecnológico e de conhecimento (para os pais e o aluno)”. (q 2184)

“Como uma maneira de estudantes oriundos de escolas publicas conseguirem estudar”. (q 2185)

“Proporcionou á aqueles desfavorecidos de condições financeiras uma possibilidade de fazer o curso superior e finalmente realizar seus sonhos.”(2186)

“Uma oportunidade para pessoas que têm capacidades mas não condições de cursar uma faculdade.” (2187)

“Boa atitude do governo.” (2189)

“È uma boa oportunidade para aqueles que não tem condições de pagar mensalidades.” (2188)

“Ele é responsável por muito jovens estarem cursando faculdade hoje. Foi uma ótimo criação do governo federal.” (2190)

“O PROUNI funciona como um novo método de ingresso ao ensino superior, como um reconhecimento e motivação aos candidatos que alcançam bons resultados no ENEM.”(2191)

“Avalio que é uma grande forma de dar chance a todos.” (2192)

“O PROUNI está ganhando espaço, conhecer várias pessoas que estão na faculdades pelo PROUNI, ajuda bastante.” (2193)

“Um programa muito importante para o desenvolvimento de nosso país, onde a classe dominadores preenche todo quadro de vagas das universidades públicas.” (2194)

“ Ótimo, não poderia ser melhor.”(2195)

“Um órgão de fundamental importância para aqueles que não tem condições de pagar um ensino superior.”(2196)

“Sim o PROUNI é um meio das pessoas que não tem condições inserir se em uma graduação.”(2197)

“Uma oportunidade para aqueles alunos que não tem condições de pagar a faculdade ou que não tiveram bom ensino médio.”(2198)

“Uma ótima oportunidade para pessoas de média /baixa renda particular.”(2199)

“Uma boa oportunidade para alunos que não possuem condições financeiras para ingressar em uma faculdade.”(2200)

“Percebo o PROUNI como uma política do tipo “tampar o sol com a peneira”. O governo deveria realmente oferecer condições para o público em geral ter acesso a universidade pública.”(2201)

“Percebo o PROUNI , como a oportunidade que alunos esforçados tem de conquistar uma graduação, uma vez que as universidades públicas, hoje em dia, freqüentam em sua maioria, alunos economicamente saudáveis.”(2202)

“Uma alternativa eficaz para quem não pode pagar e/ou não tenha passado nos vestibulares de universidade pública.”(2203)

“Um dos caminhos para reduzir se desigualdade social no nosso país.”(2204)

“Uma oportunidade para que os estudantes em menos grau de instrução, ingresso em uma faculdade.”(2205)

“É uma oportunidade para quem estuda em escolas públicas.” (2206)

“Uma alternativa eficaz para jovens interessados e de baixa renda.” (2207)

“O PROUNI foi construído para o acesso alunos de baixa renda ao ensino superior.”(2208)

“Mais que política de acesso de ensino superior é uma política de inclusão social, que ficam para atuar no mercado.”(2209)

“Uma forma de inclusão para aqueles que não tem condições de pagar uma faculdade.”(2210)

“Uma ótima oportunidade par quem não tem acesso de outra forma.”(2211)

“Pois os alunos que não tem condições de freqüentar faculdades particulares conseguem ingressar com a nota de ENEM.”(2212)

“O PROUNI tem ajudado muitas pessoas a alcançar o objetivo é ótimo que o governo esteja realizando esse programa.”(2213)

“Facilitando e motivando o acesso pelo o ENEM e a facilidade de ser inscrever.”(2214)

“O PROUNI é uma grande iniciativa do governo, pois aqueles que não têm como pagar a faculdade recebem essa ajuda do governo.”(q 2215)

“Uma iniciativa positiva que possibilita o ingresso de alunos oriundos da rede pública de ensino às Universidades.” (q 2216)

“Um programa que dá oportunidades reais ao jovem de se formar em uma Universidade” (q 2217)

“O PROUNI é muito válido pois dá oportunidade de estudo a quem não tem possibilidade de pagar uma Universidade.” (q 2218)

“Sem dúvidas é uma boa política, permitindo o acesso ao ensino superior para diversas pessoas carentes.” (q 2219)

“Uma oportunidade muito boa para quem não tem condições de pagar uma universidade particular e não conseguiu ingressar em uma pública.” (q 2220)

“Essencial para o avanço da educação e qualificação profissional no país.” (q 2221)

“De uma forma positiva, traz uma grande oportunidade aos “excluídos” da sociedade.” (q 2222)

“Uma ótima oportunidade para aquelas pessoas que sempre estudaram em escolas pública de ingressar em uma faculdade. (q 2223)

“Muito Importante o governo investir na formação universitária das pessoas carentes.” (q 2224)

“De fundamental importância.” (q 2225)

“Percebo com um programa exemplar, de ótima qualidade e grande eficiência.” (q 2226)

“Bom pois possibilita a inserção de pessoas de classes desfavorecidas na universidade.” (q 2227)

“Sim, possibilita o ingresso mas falta na permanência.” (q 2228)

“Boa, porém cabe ressaltar que na lista desta política deveria ter outra que desse apoio ao aluno durante a graduação pois muitos desistem por não ter como por exemplo custear a passagem.” (q 2229)

“O PROUNI é um programa eficaz que viabiliza a inclusão social.” (q 2230)

“A melhor política da inclusão que tenho conhecimento.” (q 2231)

“É uma oportunidade que deve ser aproveitada pelos alunos que cursam o ensino médio em colégio estadual como uma forma de inclusão de futura igualdade com mais equidade.” (q 2232)

“Uma ótima oportunidade para os jovens de baixa renda que desejam ingressar na vida acadêmica.” (q 2233)

“Uma iniciativa muito válida para os menos favorecidos.” (q 2234)

“Pois finalmente um projeto (como PROUNI) deram a chance de muitas pessoas chegarem ao Ensino Superior.” (q 2235)

“É um programa que dá acesso a pessoas que buscam uma graduação e não possuem condições financeiras para sua realização.” (q 2236)

“Uma política de acesso principalmente para as classes com rendimento financeiro baixo.” (q 2237)

“A oportunidade de oferecer todos aqueles que nunca obteve favorecimento.” (q 2238)

“Muita boa a iniciativa, proporciona integração e inclusão social e a socialização dos conhecimentos acadêmicos.” (q 2239)

“De fundamental importância.” (q 2240)

“Um ótimo método de beneficiar as pessoas que não tem condições financeiras para investir no Ensino Superior.” (q 2241)

“Uma excelente oportunidade oferecida pelo governo para alunos da baixa renda que não possuem condições financeiras para patrocinar sua graduação ao meu ver foi uma excelente estratégia de governo na qual tento aproveitar ao máximo.” (q 2242)

“Uma boa política de acesso ao ensino superior.” (q 2243)

“Oportunidade para as necessidades.” (q 2244)

“Como uma ferramenta de inclusão social.” (q 2245)

“Um excelente incentivo e benefício para a classe que não pode pagar uma faculdade particular.” (q 2246)

“Percebe-se que o PROUNI é um programa para facilitar o ingresso de pessoas sem condições a universidade, assim evidenciando o nível da educação do país.” (q 2247)

“Sim, como PROUNI ficou mais fácil conseguir uma graduação.” (q 2248)

“È uma medida paliativa deveriam melhorar ensino fundamental para todos concorrem de forma igual o acesso a faculdade pública.” (q 2249)

“Muito boa a medida.” (q 2250)

“Muito bom. È uma grande oportunidade para quem não tem condições de pagar uma instituição privada.” (q 2251)

“Excelente pois possibilita o acesso de alunos ou melhor de pessoas com poucas renda salarial.” (q 2252)

“Uma oportunidade de acesso para tentar diminuir a desigualdade social do nosso país.” (q 2253)

“Percebo como um grande projeto que deu e dá acesso a muitas pessoas de atingirem um melhor nível de escolarização.” (q 2254)

“Favorece a camadas sociais mais pobres.” (q 2255)

“Como uma grande oportunidade de se qualificar, estudando mais, podendo melhorar o padrão de vida presente.” (q 2256)

“Como um excelente começo para equilibrar um país desigual como o Brasil.” (q 2257)

“Favorece aos alunos que não tem condições as classes sem uma preparação educacional.” (q 2258)

“Uma nova chance para as pessoas que não podem ingressar em uma faculdade.”(2259)

“Como uma boa proposta, trazendo bons resultados.”(2260)

“Eu vejo como um passo importante ao acesso de jovens de baixa renda a uma universidade e por tanto com oportunidade de melhorar de vida.”(2261)

“Uma ótima oportunidade para quem quer estudar e não tem condições financeiras.”(2262)

“Um maio de inclusão social já que como eu muitos estão desempregados e gostam de estudar, isso contribui para o nosso futuro.”(2263)

“Com um caminho para o ingresso na universidade para os estudantes que não tem condições.”(2264)

“Possibilita pessoas de baixa renda ingressar em uma universidade particular.”(2265)

“Percebo como uma alternativa aos alunos cursando faculdade.”(2266)

“Como uma política adequada as condições sociais que a maior parte da população vive.”(2267)

“O PROUNI dá oportunidade para os que não tem como pagar uma faculdade de ter um ensino de qualidade.”(2268)

“Uma ótima oportunidade de inclusão social.”(2269)

“Melhorias na qualidade social e cultural dando oportunidades a todos.”(2270)

“Por ter bolsa de 50 ou até de 100%.”(2271)

“Vejo o PROUNI como uma tentativa acertada do governo de democratizar o acesso ao ensino superior, mas que ainda tem algumas deficiências.”(2272)

“Percebo e analiso de forma positiva e oportuna para muitas pessoas.”(2273)

“Sim, pois dá chance a quem não tem condições de cursar uma universidade.”(2274)

“Uma excelente oportunidade para pessoas que não tem condições financeiras que custear uma faculdade.” (q 2275)

“Como um facilitador ou acesso ao ensino superior.” (q 2276)

“Uma forma de poder ajudar pessoas que têm interesse em estudar e por algum motivo não conseguem em faculdade pública.” (q 2277)

“Foi uma política certa, o governo com as instituições de ensino.” (q 2278)

“Uma porta para o aprendizado uma forma de nos preparar e nos tornar qualificado para o mercado de trabalho.” (q 2279)

“Facilita o acesso das classes menos favorecidas.” (q 2280)

“Possibilitando aos menos dotados de receita a ingressão a universidade.” (q 2281)

“Sim, de extrema importância e que demonstra preocupação com a população menos favorecida.” (q 2282)

“Como um meio de favorecer muitos que até então, não teriam muitas condições de estarem no ensino superior devido as dificuldades de se inserir numa faculdade pública ou falta de recursos para uma privadas.” (q 2283)

“Percebo como uma política de extrema necessidade para o atual sistema de ensino brasileiro.” (q 2284)

“Para mim o PROUNI foi o melhor método utilizado pelo governo para fazer com que o nosso cidadão possa ter o nível superior” (q 2285)

“Uma boa política que ajuda muitas pessoas que não tem condições de pagar uma graduação ingressar no ensino superior.” (q 2286)

“Essa política incentiva o acesso porém ainda assim é um pouco difícil a permanencia, pois o ensino superior traz outros gastos além da mensalidade.” (q 2287)

“Ao meu ver esta é uma oportunidade única e de grande importância sobretudo para jovens como eu que evidentemente não estaria cursando uma faculdade hoje, pois não tenho condição para tanto.” (q 2288)

“Uma grande oportunidade para aqueles que desejam porém não podem arcar com as despesas financeiras.” (q 2289)

“Ajuda aqueles que não tem condições de ingressar na vida acadêmica.” (q 2290)

“Percebo como uma forma de inclusão e oportunidade de crescer na vida.” (q 2291)

“Sim. Como uma política que viabiliza o acesso a milhares de pessoas que não possuem renda para pagar e no entanto só dependem de uma oportunidade para dar certo.” (q 2292)

“O PROUNI tem aberto espaço para pessoas com renda familiar média ou baixa que antes não poderiam estar cursando uma faculdade e isso é bastante favorável.” (q 2293)

“Uma oportunidade que os alunos oriundos de uma educação escolar deficiente possam competir ingressando na vida acadêmica.” (q 2294)

“O PROUNI é uma esperança para muitos jovens que infelizmente não tem condições de ingressar em uma faculdade.” (q 2295)

“Excelente.” (q 2296)

“Facilita o acesso ao ensino superior a muitas pessoas de baixa renda e o ENEM o melhor meio de inclusão.” (q 2297)

“Percebo como uma excelente idéia, onde torna possível o acesso a universidade privada, para jovens que não teriam condições financeiras de custear o curso.” (q 2298)

“Uma oportunidade que está ao alcance de todos.” (q 2299)

“Como uma ótima oportunidade de acesso no ensino superior para pessoas cuja renda não permite esse acesso.” (q 2300)

“Uma grande oportunidade para alunos carentes.” (q 2301)

“Como uma alternativa de inclusão social.” (q 2302)

“O PROUNI dá oportunidade a alunos carentes que vem de um ensino público e que não teriam condições de bancar o curso ao ensino superior.” (q 2303)

“Um grande programa de inclusão de carentes no ensino superior.” (q 2304)

“Como uma ótima oportunidade para alunos de escolas públicas chegarem ao nível superior.” (q 2305)

“A única que verdadeiramente funciona e abre oportunidades iguais.” (q 2306)

“É um meio de acesso ao ensino superior muito importante para o aluno carente.” (q 2307)

“Mais uma opção para os alunos que estão saindo do ensino médio.” (q 2308)

“Oportunidade de ingressar e concluir a graduação. Para por em prática os ideais sociais pertinentes a área escolhida.” (q 2309)

“Percebo como uma ótima oportunidade de estudo, vista que é muito difícil o acesso a uma universidade Federal.” (2310)

“Como um auxílio a alunos do ensino público, incluindo os na sociedade.”(2311)

“Foi o melhor programa que o governo poderia criar, já que se não fosse o PROUNI estaria sem fazer faculdade, com certeza.”(2312)

“A partir do momento em que oferece uma oportunidade de ingressar na faculdade aos alunos de escolas públicas e menos condições financeiras.”(2313)

“Acredito que seja uma oportunidade única, para jovens das classes menos favorecidas, cursar o ensino superior, já que o ensino público anda bastante defasado e não conseguimos universidade pública.”(2314)

“Como uma oportunidade de acesso ao nível superior.”(2315)

“Um passo á frente na historia de nosso país.”(2316)

“Um bom canal para ingresso ao curso de nível superior que abrange os candidatos menos favorecidos economicamente.”(2317)

Um ótimo caminho aqueles que buscam uma profissão mas que financeiramente são desmotivados.”(2318)

“Já quem oferece bolsas de estudos, facilita e estimula o ingresso dos alunos na faculdade.”(2319)

“È sem dúvida uma politica bastante válida.”(2320)

“Possibilita acesso a graduação superior a muitas pessoas que não teriam condições de pagar.”(2321)

“Essa política é muito legal pois faz com que várias pessoas tenham acesso universidade.”(2322)

“Excelente oportunidade para quem não tem condições de se preparar, melhor, paga uma universidade ou em preparatório.”(2323)

“Um excelente meio de acesso para as pessoas menos favorecidas.”(2324)

“Percebo como uma forma muito importante de ingresso jovens e adultos que querem ingressar em um curso superior, porém não tem condição com os mesmos.”(2325)

“Eficaz ação afirmativa e inclusão social para classes inferiores nas universidades.”(2326)

“Uma oportunidade impar de ingresso em uma universidade e suprir as exigencias do mercado.”(2327)

“Como uma fonte de inclusão social.”(2328)

“Como sendo um programa que contribui com a educação brasileira, possibilitando o acesso de jovens carentes a universidades.”(2329)

“È um programa que além de incentiva ao estudo ajuda na melhor qualificação.”(2330)

“Boa, porém ainda pequena em relação a população desfavorecida socialmente e econômica.”(2331)

“Sem a bolsa, eu não poderia estar no ensino superior .”(2332)

“ percebo como uma política eficiente e eficaz, nos permite o acesso de alunos carentes de escola pública.”(2333)

“É uma ótima iniciativa pois proporciona para estudantes que não teriam boas oportunidades a crescer na vida profissional.”(2334)

“Oportunidade ímpar de poder ingressar ao ensino superior.”(2335)

“Uma relação seria e efetiva ao que se percebe em educação .”(2336)

“Um facilitador para o ingresso de alunos economicamente menos favorecidos no ensino.”(2337)

“Pela possibilidade de aumentar o número de pessoas do ensino público nas universidades.”(2338)

“O PROUNI é um programa de suma importância para viabilizar o acesso às universidades.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“Ótimo pelo fato de conceder oportunidade para os estudantes provenientes da rede pública ter acesso à universidade.”(2341)

“Como uma oportunidade para um acesso ao ensino superior.”(2342)

“Como uma oportunidade para um acesso ao ensino superior às pessoas de baixa renda.”(2343)

“É uma oportunidade que deve ser buscada e cumprida no que se refere à graduação.”(2344)

“Uma boa oportunidade para os estudantes de baixa renda cursarem o ensino superior de forma justa e igualitária.” (q 2345)

“Que é um programa que beneficia aos jovens a continuarem seus estudos, formando assim cidadãos capacitados.” (q 2346)

“Uma oportunidade dada para aqueles que não dispõem de condições para ter acesso ao nível superior.” (q 2347)

“Um meio excelente que o governo criou para dar chance a quem mora longe das faculdades públicas ou não pode pagar uma particular.” (q 2348)

“Solicitando bolsa carência.” (q 2349)

“É uma excelente idéia que favorece a várias pessoas com menos condições financeiras.” (q 2350)

“Percebo como uma política de integração social.” (q 2351)

“Um modo de ajudar aos que não tem condições de pagar uma faculdade.” (q 2352)

“Vejo nesse projeto uma forma de incluir pessoas que não tiveram um ensino público bom e de qualidade para o mercado de trabalho.” (q 2353)

“Melhor forma e única de unir a sociedade.” (q 2354)

“muito importante pois o Brasil sendo um país pobre muitos com capacidade não tem renda para entrar em uma faculdade.” (q 2355)

“Excelente.” (q 2356)

“Através desse programa, pessoas que possuem um padrão econômico mais baixo pode ter a oportunidade de fazer um curso de graduação.” (q 2357)

“Muito boa, pois da oportunidades as pessoas que não tinha condições.” (q 2358)

“De maneira muito favorável para os jovens carentes.” (q 2359)

“Como uma oportunidade de acesso ao ensino superior, mas não o ideal. A educação deve melhorar significamente.” (q 2360)

“Um excelente programa, permitindo o ingresso de alunos carentes e de classe baixa em universidades, a princípio, assim o considero.” (q 2361)

“Uma iniciativa política de grande valia, visto que colabora e incentiva os jovens a prosseguirem com a vida estudantil.” (q 2362)

“Útil para aqueles que querem ter educação superior e não podem pagar.” (q 2363)

“Uma forma de incluir pessoas menos favorecidas para o nível superior.” (q 2364)

“Uma ótima oportunidade de inserir os jovens que têm capacidade, porém não têm renda para ingressarem em uma instituição.” (q.2365)

“Em Branco.” (q 2366)

“O PROUNI é uma ferramenta eficaz de acesso ao ensino superior, sendo que outras políticas devem também estar associadas para o crescimento do programa.” (q 2367)

“Sim o mesmo muitas pessoas (como eu) estariam procurando qualquer emprego, foi uma atitude digna do governo, para pessoas que lutam pelos seus ideais.” (q 2368)

“Um programa alternativo e fundamental para o ingresso de pessoas carentes nas universidades.” (q 2369)

“O PROUNI veio revolucionar a educação no ensino superior do Brasil dando chance de vencer a quem realmente quer.” (q 2370)

“Como uma ótima oportunidade para as pessoas de baixa renda, poderem ter acesso a uma instituição de ensino superior, visando um futuro melhor.” (q 2371)

“Ótimo, porque é mais uma oportunidade que os estudantes carentes tem de frequentar o ensino superior.” (q 2372)

“Permite que as pessoas desprovidas de meios financeiros para ingressar no ensino superior tenha acesso ao mesmo.” (q 2373)

“Percebo como uma chance, muitas vezes única para jovens de baixa renda cursarem a faculdae, ajudando assim a família desses jovens e dele mesmo terem mais condições para abertura de uma microempresa e compra de uma casa própria.” (q 2374)

“Uma política muito inteligente, pois a longo prazo formará muitos profissionais atuando o estado e o país em muito fatores.” (q 2375)

“Como uma oportunidade às pessoas que não têm condições financeiras de custear seus estudos.” (q 2376)

“Bom, ajudando as pessoas que querem estudar.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Uma excelente oportunidade para alcançar capacitação profissional.” (q 2380)

“Bom, porque é um projeto que deu certo.” (q 2381)

“Positivo, pois permite a continuidade do aluno na graduação.” (q 2382)

“Muito legal pena que não aconteceu a mais tempo.” (q 2383)

“O PROUNI democratiza o ensino superior permitindo o acesso de alunos que talvez não tiveram/nem teriam oporrtnidade de ingressar em uma universidade.” (q 2384)

“Uma boa política de acesso ao ensino superior que com o tempo pode ser aprimorada ou estendida a cursos de pós-graduação.” (q 2385)

“Uma boa oportunidade para estudantes de classe média/baixa.” (q 2386)

“O PROUNI possibilita o acesso no ensino superior, aprender no momento que permite XXX do acesso na faculdade com a disponibilidade de bolsa”.(q 2387)

“O projeto e uma grande oportunidade, principalmente para aqueles menos favorecidos em diversos aspectos.” (q 2388)

“Uma iniciativa muito boa, para as pessoas baixa renda.” (q 2389)

“Essa política de acesso nos facilita de certa forma nos dando uma chance maior de entrar no ensino superior.” (q 2390)

“Possibilita o ingresso de pessoas sem condições financeiras para o ensino superior.” (q 2391)

“Boa oportunidade para pessoas menos favorecidas financeiramente, de terem um diploma e chance de bom emprego”.(q 2392)

“Inserir a sociedade (parte dela) (a um ensino de qualidade)” (q 2393)

“Bastante favorável aqueles que por recursos próprios são incapazes de pagar uma faculdade ou até um bom curso de pré-vestibular.” (q 2394)

“Boa oportunidade para quem não tem condições de pagar o ensino particular.” (q 2395)

“Uma chance de conclusão do ensino superior, pois muitos que não possuem condições financeiras.” (q 2396)

“Como uma grande porta, dando acesso ao futuro daqueles que não vêm outro caminho rumo às realizações dos seus sonhos.” (q 2397)

“Uma oportunidade para alunos de baixa renda.” (q 2398)

“Como uma forma de está ajudando a todos ingressarem na universidade.” (q 2399)

“É uma grande oportunidade para aqueles que, como eu, não teriam condições de dar continuidade aos seus estudos.” (q 2400)

“Como uma política de acesso ao ensino superior, o ProUni tenta minimizar os efeitos negativos da disputa injusta ao acesso à universidade pública.” (q 2401)

“Uma tentativa válida e importante para o processo de mudança do país, mas não é a única solução de melhora.” (q 2402)

“A quantidade maior de vagas abertas, já que o número de universidades públicas não é o suficiente, além da disputa de vagas parecer mais justa.” (q 2403)

“Dando oportunidade a todos a sem exceção para continuarem com seus estudos.” (q 2404)

“O ProUni possibilita que pessoas de baixa renda tenham acesso a universidade.” (q 2405)

“Claro porque da as pessoas mais pobres a poderem ter uma profissão” (q 2406)

“Dar acesso a todos as universidades.” (q 2407)

“É uma política inovadora e uma boa estratégia para a inclusão social.” (q 2408)

“Como as Universidades Federais não estão atendendo aos deveres do Estado de provermos a educação, foi uma boa alternativa.” (q 2409)

“Muito auxiliador na chegada dos jovens com renda baixa, ao ensino superior.” (q 2410)

“Uma nova política de inserção da população as universidades. Tanto públicas quanto privadas.” (q 2411)

“Percebo como uma política favorável que possibilita os menos favorecidos continuarem os seus estudos.” (q 2412)

“Uma oportunidade única para os jovens que necessitam de uma qualificação profissional.” (q 2413)

“Uma excelente oportunidade para quem quer ingressar em uma faculdade.” (q 2414)

“ A redenção de um povo carente de formação, sendo completado a realizar um sonho.” (q 2415)

“Bom, pois muitos alunos não podem ingressar em universidades públicas devido ao horário integral e nas particulares com o ProUni têm a possibilidade de estudar em um turno.” (q 2416)

“Minha avaliação é muito boa, pois alunos igual a mim sem condições de fazer uma graduação ingressam na faculdade com dignidade.” (q 2417)

“É uma ótima oportunidade para os cidadão que não têm condições de ingressar.” (q 2418)

“O ProUni possibilita que alunos do ensino médio carentes tenham acesso ao ensino superior, antes impossibilitados.” (q 2419)

“Uma excelente oportunidade de acesso a boas faculdades não Estaduais ou Federais, para os alunos que não possam pagar integralmente uma faculdade.” (q 2420)

“Como uma forma de facilitar o acesso ao ensino superior para pessoas de baixa renda .” (q 2421)

“O PROUNI é uma programa que traz esta marca de política social, ajudaar o pobre a chegar á faculdade.” (q 2422)

“Sem, porém poucos organizada pelo governo no controle de acesso, onde qualquer um pode conseguir uma bolsa.” (q 2423)

“Favorece quem não teria chance de pagar uma faculdade particular.” (q 2424)

“O PROUNI é uma medida assistencialista que nos faz depender da vontade de terceiros e como tal é inadequada.” (q 2425)

“Uma ótima política de inclusão do jovem na universidade.” (q 2426)

“Um acerto do governo federal devido á entrega maior de oportunidades ás comunidades carentes ao mercado de trabalho.” (q 2427)

“Grande chance de aluno bem capacitado e interessado de ingressar na universidade, já que as universidades publicas são disputadas também por alunos de melhor preparo (ensino particular) .” (q 2428)

“Foi uma otima medida para os que não tem ocndições de pagar uma universidade.” (q 2429)

“Uma politica de facilitação deliberada.” (q 2430)

“È um programa que dá chance de crescimetno a alunos de classe social desfavorecida e que por isso dificilmente teriam condições de chegar ao meio academico.” (q 2431)

“Uma oportunidade ótima.” (q 2432)

“Uma oportunidade de acesso as universidade particulares as pessoas que não tem como pagar, para que todos possam estar estudando.” (q 2433)

“Permitindo que pessoas que não teriam acesso a universidade pública ingressessem em uma universidade.” (q 2434)

O PROUNI da oportunidade de jovens pobres de ter acesso ao ensino superior uma vez que a maioria das universidades públicas são ocupadas por quem tem melhor aquisição financeira e estudou em escolas melhores.” (q 2435)

“Uma grande oportunidade de completar o ensino superior.” (q 2436)

“Vantagens para a classe baixa porque tem mais acesso ao ensino superior.” (q 2437)

“Boa oportunidade para o acesso de alunos carentes.” (q 2438)

“Um meio de acesso a universidade a indivíduos de uma parcela mais pobre da população.” (q 2439)

“È uma política que possibilita o ingresso de estudante ao ensino superior e assim por favorecer o desenvolvimento do país.” (q 2440)

“Como uma das poucas chances de acesso ao 3º grau para os pobres.” (q 2441)

“Percebo como um projeto veio para ajudar e espero que também para ficar.” (q 2442)

“Percebo como uma medida provisória para que jovens de classe média baixa tenham acesso às universidades.” (q 2443)

“Percebo como grande passo para a classe da população que realmente não tem possibilidade de pagar para se graduar não tem condição de preparar para ingressar numa faculdade pública.” (q 2444)

“Um excelente programa que dá muitas oportunidades a estudantes de certa forma carente.” (q 2445)

“Um excelente programa que dá muitas oportunidades a estudantes de certa forma, carentes.” (q 2446)

“Uma iniciativa primordial para aumentar o acesso às universidades.” (q 2447)

“Como uma grande e importante iniciativa para melhorar as condições dos menos privilegiados financeiramente. Mas este foi apenas um pequeno passo deve se continuar.” (q 2448)

“eu acho ótimo, pois propicia ao aluno que não tem condição de se manter em uma universidade.” (q 2449)

“Boa oportunidade para alunos carentes.” (q 2450)

“Uma oportunidade de acesso ao ensino superior para pessoas de baixa renda.”(q 2451)

“Acredito que é uma alternativa muito válida para o ingresso ao nível superior e uma política também de inclusão social.” (q 2452)

“Uma política bem elaborada.” (q 2453)

2) O ProUni proporciona condições efetivas de inclusão social

“O PROUNI inclui os que não podem pagar um curso ou faculdade, então a inclusão social ocorre de uma maneira bastante progressiva.” (q 2003)

“O ProUni integra diversas classes sociais.” (q 2004)

O PrUni, favorece o início do ensino superior, mas não proporciona meios para que os alunos dêem continuidade ao curso.” (q 2005)

“No quisito oportunidade.” (q 2006)

“Média razoável.” (q 2007)

“Proporciona condições à nível econômicos a alunos que não tem condições de pagar uma universidade particular.” (q 2008)

“Ele proporciona ao aluno de baixa renda ingressar em uma instituição de ensino superior, abrindo horizonte para uma chance de uma boa colocação no mercado de trabalho, entre outras.” “Em branco.” (q 2009)

“Permitindo ao menos favorecido financeiramente o ingresso a universidade.” (q 2010)

“O pobre não passa em vestibular público e não pode pagar na particular o PrUni muda isso.” (q 2011)

“Pois proporciona a igualdade no meio acadêmico.” (q 2012)

“O ProUni favorece condições a pessoas de baixa renda a se aperfeiçoarem, a uma oportunidade de estudar em universidades particulares.” (q 2013)

“Maior capacitação profissional melhorar as chances de emprego que já ajuda a diminuir a exclusão.” (q 2014)

“Possibilita que pessoas desfavorecidas se referindo ao sistema rural tenha a oportunidade de ingressar na vida.” (q 2015)

“A medida que garantem aos estudantes de baixa renda terem as mesmas oportunidades que outros.” (q 2016)

“Em todos os aspectos porque o ensino influencia diretamente na rolagem da pirâmide social.” (q 2017)

“Na interação de pessoas de classe média e classe baixa.” (q 2018)

“Dando oportunidade para os menos favorecidos socialmente a ingressar ao nível superior.” (q 2019)

“Igualando pessoas de baixa renda à pessoas de classe social alta proporcionando o mesmo modo de ensino.” (q 2020)

“Ajudando jovens de baixa renda a ingressar no ensino superior com bolsas de 50% e 100%.” (q 2021)

“Proporciona a interação entre as diversas classes sociais.” (q 2022)

“Dar ao menos favorecido, condições iguais aquele que é privilegiado financeiramente”. (q 2023)

“Diminuição de efeitos negativos no mundo.” (q 2024)

“Proporcionar inclusão social porque muitos jovens tem o objetivo de ensinar a faculdade e as vezes não tem condições para isso, porém o ProUni favorecem a nós a oportunidade de exercer uma profissão e um estudo mais xxx.” (q 2025)

“Proporciona a inclusão no mercado de trabalho.” (q 2026)

“Permitir que todas tenham direito de se formar e competir no mercado d trabalho igualmente.” (q 2027)

“No favorecimento ao aluno de ter uma formação superior e fazer parte de uma minoria de pessoas que tem ensino superior no país.” (q 2028)

“Ele proporciona que todos tenham direito ao ensino superior, é uma forma de inclusão social para que todos tenham os mesmos direitos.” (q 2029)

“Ajuda e muito na inclusão social e na capacitação dos estudantes, para ingressarem no mercado de trabalho e obter uma profissão.” (q 2030)

“Facilidade de mais jovens com curso superior no país.” (q 2031)

“Pela integração sócio, étnica, econômica, e pelas novas pontes de aprendizagem.” (q 2032)

“Mais conhecimentos que trarão muitos benefícios pessoais e profissionais.” (q 2033)

“Através da oportunidade de se ter nível superior, e concorrer com os demais.” (q 2034)

“Dá oportunidades, através do ENEM, que pesoas com situações financeiramente baixas curseem uma faculdade.” (q 2035)

“A medida que este programa proporciona a oportunidade desses alunos construírem uma profissão e ter condições de lutar para uma vida melhor.” (q 2036)

“No quesito de incluir os que não têm condições de obter acesso ao ensino superior.” (q 2037)

“Na medida em que o insere no meio acadêmico junto com pessoas de classe média alta.” (q 2038)

“A medida em que oferece oportunidades de crescimento profissional.” (q 2039)

“Muitas está sendo dada a oportunidade para eles mudarem a história de suas vidas.” (q 2040)

“Nenhuma.” (q 2041)

“Oferecendo vagas em universidades de qualidade.” (q 2042)

“Pois cria chances dos que não têm condições financeiras a ingressarem na universidade.” (q 2043)

Ao lidar com pessoas, realidade, coisas diferentes da sua.” (q 2044)

“A medida em que todos os alunos dentro da sala de aula tornam-se alunos iguais independente de bolsista ou não dando início a inclusão social.” (q 2045)

“Ele dá oportunidade aos menos favorecidos de igualar as chances de competir no mercado de trabalho, além de aumentar a auto-estima.” (q 2046)

“Enquanto medida que oferece uma oportunidade igual para todas terem acesso ao nível superior e não somente a uma classe com maior poder aquisitivo, respeitando a constituição de ensino para todos.” (q 2047)

“De maneira a possibilitar nós alunos temos interação e condições de entrar no mercado de trabalho.” (q 2048)

“Sim.” (q 2049)

“A estudante de rede pública, que na maioria não tem tido um ensino de qualidade.” (q 2050)

“Na medida em que pode incluir pessoas com baixa condição financeira e moradora de lugares baixo da classe social considerada alta ou média, possam entrar na faculdade”. (q 2051)

“A medida em que se adquire novos conhecimentos, os alunos são integrados a uma elite antes só composta por alunos de alto poder aquisitivo.” (q 2052)

“Condições muito favoráveis, ao incluir o aluno ao meio universitário, estará dando a oportunidade na vida dele.” (q 2053)

“Em todas as medidas, pois assim aumentam as chances para todos.” (q 2054)

“Em medida que possibilita a pessoa a cursar uma graduação.” (q 2055)

“Em uma medida tão alta como os universitários de rede pública, o que proporciona uma igualdade entre os formados das 2 espesseis.” (q 2056)

“Favorece em ter a oportunidade de ter outro futuro e facilitar a nossa entrada na faculdade.” (q 2057)

“5,0 pra cima” (q 2058)

“Na medida em que nos proporciona várias oportunidades de convívios com pessoas e lugares que antes eram inacessíveis.” (q 2059)

“O universitário ProUni, poderão garantir um futuro melhor para sua família.” (q 2060)

“Fazendo assim, com que o aluno tenha as mesmas condições dando a estrutura necessária para a formação acadêmica e social.” (q 2061)

“A partir do momento em que a classe baixa (pobre) pôde ter o acesso.” (q 2062)

“Na medida que você cursa uma faculdade aumenta as chances de você conseguir um bom emprego na carreira que você optou.” (q 2063)

“Fazendo com que todos os alunos tenham iguais condições de estudo.” (q 2064)

“Com certeza. O indivíduo está ainda mais incluso, agora o sucesso profissional vem de cada um.” (q 2065)

“Pessoas que não tinham oportunidades de ter uma boa escola, bom estudo podem ter a oportunidade de fazer graduação com aqueles que tiveram boas condições.” (q 2066)

“Dando um pouco mais de facilidade para se entrar no mercado de trabalho futuramente.” (q 2067)

“A partir do momento em que os bolsistas e os pagantes passam a estudar juntos.” (q 2068)

“Através das bolsa.” (q 2069)

“Pois através do ProUni, vem unir juntar várias classes sociais e econômicas.” (q 2070)

“O ProUni oferece a oportunidade dos alunos sem condições financeiras cursarem o ensino superior, permite que os mesmos realizem seus sonhos e objetivos, entrem em contato com outras classes sociais, outras culturas, oferecendo a possibilidade da interação social.” (q 2071)

“O ProUni não favorece as condições completas de inclusão social, porém é um grande passo a inclusão social.” (q 2072)

“Todas, por proporcionar aos menos favorecidos esta grande oportunidade de estar estudando numa faculdade privada e de qualidade. Nós inclui neste meio que para muitos seria inacessível.” (q 2073)

“Através do concurso de classes diferentes, dando uma oportunidade de se conhecer melhor.” (q 2074)

“Pois uma universidade é um meio acadêmico onde se busca conhecimento e respaldo para forma profissional.” (q 2075)

“Uma muito significativa, pois é um meio muito forte para a conquista da faculdade.” (q 2076)

“O fato de oferecer vagas em uma faculdade particular.” (q 2077)

“O fato de oferecer vagas em faculdades particulares.” (q 2078)

“A medida que o mesmo diminui as dificuldades.” (q 2079)

“Incluindo pessoas de baixa renda com pessoas de nível social melhor.” (q 2080)

“A bolsa auxílio aos estudantes é um fator positivo mas, acho que se for possível deve-se melhorar outros aspectos como a quantidade de vagas em algumas universidades, em determinados acessos.” (q 2081)

“Da acesso a pessoas que não tem recurso financeiro para pagar a mensalidade.” (q 2082)

“Na medida em que tenho acesso a novas informações, oportunidades de emprego e convívio com diferentes níveis socioculturais e econômicos.” (q 2083)

“Pois dá oportunidade a pessoas que não podem pagar uma universidade a se formar em um ensino superior (purado).” (q 2084)

“Incluindo pessoas que não teriam oportunidade ao mercado de trabalho, igualando assim os níveis.” (q 2085)

“Pessoas que não teriam condições de está em universidades particulares por falta de dinheiro, estão tendo a oportunidade de estudar.” (q 2086)

“Aumenta a chance de emprego.” (q 2087)

“Todas, porque é uma chance a mais de ingresso a quem não tem condições.” (q 2088)

“Interação com outras culturas, etnias e classe sociais diferentes da do universitário bolsista.” (q 2089)

“O fato de não separar os bolsistas dos que pagam faculdade.” (q 2090)

“Na medida de abrir as portas para um futuro melhor.” (q 2091)

“Pois dá acesso aos que não têm condições em ter um nível maior de conhecimento, já que a rede pública, atualmente, está dominada pela classe alta.” (q 2092)

“Nas interações com informações novas, culturas e pessoas diferentes com objetivo comum obter um graduação de nível superior.” (q 2093)

“Sim.” (q 2094)

“O ProUni traz de volta o sonho de realizar uma faculdade, ele facilita o acesso e com isso resgata aqueles alunos que desistiram do ensino superior por motivos financeiros, por exemplo, isso faz com que mais pessoas se tornem universitárias e iguais.” (q 2095)

“Com eficácia.” (q 2096)

“Em relação ao mercado de trabalho e também a realização pessoal que por outro meio não seria fácil realizar.” (q 2097)

“Você passa a perceber um outro mundo e tenta passa-lo aos que não tiveram o privilégio ao estudo.” (q 2098)

“Proporciona inclusão dando cultura e integrando os alunos no mercado de trabalho.” (q 2099)

“A medida que possibilita o acesso a educação em sua formação profissional.” (q 2100)

“A medida que possibilita o acesso a educação em uma formação profissional.” (q 2101)

“A partir do momento em que se pode aprender mais sem custo nenhum e ter acesso à diversas vantagens, o ProUni continuará sendo bem recebido.” (q 2102)

“Faz com que todos os alunos, de classes sociais diferentes estejam integrados, estudando juntos, e até mesmo dando apoio uns aos outros.” (q 2103)

“Na medida que possibilita o acesso as instituições que até então, tinha acesso aquele que tinha uma ótima condição financeira, o que não é o caso da maioria dos brasileiros.” (q 2104)

“Os alunos que não podem pagar conseguem se formar.” (q 2105)

“O ProUni proporciona aos estudantes carentes principalmente de escola pública a oportunidade de fazer uma faculdade.” (q 2106)

“O prouni proporciona uma inclusão social pois as pessoas que não poderiam estar cursando ao 3º gral atualmente tem mais uma oportunidade de cursa-lo e de participar de uma classe social de nível superior.” (q 2107)

“Com a oportunidade o prouni favorece a inclusão social.” (q 2108)

“Com um nível escolar mais alto esses indivíduos têm oportunidade de emprego maiores e melhores.” (q 2109)

“Ele possibilita que o individuo tenha uma formação melhor assim para que tenha uma oportunidade de emprego melhor.” (q 2110)

“Levanta a auto-estima tanto pessoal quanto social daquele aluno que não te condições de pagar uma faculdade particular.” (q 2111)

“Em grande medida.” (q 2112)

“Em minha opinião, quando se consegue oferecer acesso a educação automaticamente estão proporcionando inclusão social.” (q 2113)

“Proporciona a igualdade.” (q 2114)

“As pessoas podem disputar vagas para trabalho de igual para igual.” (q 2115)

“Proporcionando as pessoas a se incluírem no mercado de trabalho.” (q 2116)

“Dando oportunidades maiores para o ingresso na faculdade.” (q 2117)

“O ensino superior muda a vida das pessoas quando se tem oportunidades, as pessoas costumam aproveitar.” (q 2118)

“A inclusão social se efetiva no ingresso a faculdade.” (q 2119)

“Ajuda pessoas que não tem condições de entrar em uma universidade publica.” (q 2120)

“Colocando em salas ou universidade particular pessoas sem recursos.” (q 2121)

“Ele provou q ao obter uma oportunidade os alunos de baixa rende se mostraram aptos a entrar em uma universidade.” (q 2122)

“Acredito que media deve continuar sendo 5.5.” (q 2123)

“Aumentando o nível de escolaridade possibilita as pessoas a chegarem a em bons empregos.” (q 2124)

“Uma boa media.” (q 2125)

“Proporciona poucas condições de inclusão social, pois está dependente mais dos outros alunos das universidades.” (q 2126)

“Proporcionando educação e condições dignas do trabalho posterior.” (q 2127)

“Dando igualdade de chances principalmente para aqueles alunos que só estudaram em escolas publicas.” (q 2128)

“Dentre pessoas de pouca renda.” (q 2129)

“Uma vez que uma graduação constitui um alto nível hierárquico, o individuo que tem acesso, possa a ter maiores oportunidades” (q 2130)

“Na medida em que possibilita o pobre a tentar melhorar de vida e assim ter uma melhor inclusão social.” (q 2131)

“O cidadão , quando consegue beneficiar-se intelectualmente , sente-se mais integrado e participativo na sociedade em que está inserido” (q 2132)

“Ele favorece as pessoas que querem ingressar no ensino superior, mas não tem condições de pagar a faculdade e / ou trabalhar para se manter.” (q 2133)

“Dando oportunidade de se obter uma qualidade profissional superior.” (q 2134)

“Proporciona melhor formação para o mercado de trabalho.” (q 2135)

“A partir do momento que disponibiliza informação e conhecimento aos menos favorecidos.” (q 2136)

“À medida que alunos esforçados se interessam.” (q 2137)

“À medida que favorece a identidade cultural do individuo o levando conhecimento e uma área de trabalho a seguir com segurança.” (q 2138)

“Favorece a formação de pessoas de baixa renda.” (q 2139)

“Não me sinto excluída da sociedade.” (q 2140)

“No momento em que entrei no ENEM, em que há a pesquisa sócio econômica do pop.” (q 2141)

“Faz com que pessoas que não tem apoio financeiro para continuarem os estudos curse o ensino superior.” (q 2142)

“A minha renda não é suficiente para pagar uma universidade particular.” (q 2143)

“Proporciona uma camada estável a diversas camadas sócio-culturais do país.” (q 2144)

“Ao dar condições para entrar nas universidades.” (q 2145)

“A medida que dá oportunidade para estudantes de baixa renda cursarem o ensino superior.” (q 2146)

“Ao proporcionar o ingresso no mercado de trabalho.” (q 2147)

“Em possibilitar o acesso a faculdade.” (q 2148)

“Para mim é tudo que eu estava precisando para continuar estudando.” (q 2149)

“À medida que ele abre portas para que você frequente outros mundos, e possa pensar numa mudança de vida.” (q 2150).

“Na medida em que dá acesso a pessoas de classe menos favorecidas da oportunidade para que estas levem e busquem realidades diferentes.” (q 2151)

“A medida que oferece bolsas, oferece o ingresso dos alunos a um curso superior.” (q 2152)

“Muito boa, sem discriminação de quanto o ProUni promove a inclusão social.” (q 2153)

“Na medida em que todos os indivíduos se tornam iguais no campo educacional e consequentemente social.” (q 2154)

“A medida que os pobres possam ter chances de se graduar” (q 2155)

“Dando oportunidade aos alunos se formarem e entrar no mercado de trabalho.” (q 2156)

“Junto da graduação vem a oportunidade de crescimento, de buscar o que não se terá sem o curso superior. Sem este, cada vez menos chance de evoluir profissionalmente e pessoalmente.” (q 2157)

“Ao proporcionar o aprendizado superior cria uma oportunidade de inclusão no mercado de trabalho.” (q 2158)

“É uma ótima solução para que todos os alunos tenham oportunidade de fazerem um curso superior e assim pode concorrer com as demais pessoas sem desfavorecimentos.” (q 2159)

“Na medida em que torna possível a realização de um sonho que é estudar, permite a convivência entre os alunos, acesso a livros, internet, pesquisa e avanço científico.” (q 2160)

“Uma qualificação profissional.” (q 2161)

“Proporciona que pessoas menos favoráveis possam ter um ensino superior.” (q 2162)

“Favorece pessoas de níveis econômicos baixos tenham as mesmas oportunidades.” (q 2163)

“O acesso a graduação antes do prouni era elitizado tendo acesso somente aqueles com um ensino de base satisfatório e boas condições financeiras.” (q 2164)

“A inclusão social quer que maiores números de pessoas tenham acesso ao ensino fazendo com que os estudantes da rede pública não sejam excluídos.” (q 2165)

“Proporciona que pessoas de baixa renda possuam as mesmas condições comparadas com pessoas de maiores possibilidades de se qualificarem.” (q 2166)

“Como escrevi na questão anterior, o ProUni proporciona condições efetivas de inclusão social na faculdade, a pessoa que necessita de um apoio consegue.” (q 2167)

“Oportunidade a todos de ter educação.” (q 2168)

“Proporcionando aos aprovados a oportunidade de crescerem eticamente e socialmente.” (q 2169)

“Eu acho que tem a maior tacha de inclusão social, tendo em vista que existe pessoas que não podem pagar nem 50 % das mensalidades de uma faculdade.” (q 2170)

“Pelo mesmo motivo que citei acima. Pois se não tivesse o ProUni, talvez, muitas pessoas não ingressariam na universidade.” (q 2171)

“A partir do momento que abre chance para aqueles que não tem condições de entrarem na faculdade por mérito em conhecimentos.” (q 2172)

“Desde o momento em que ingressamos na faculdade e começamos a adquirir conhecimento cultural e profissional.” (q 2173)

“Não respondeu.” (q 2174)

“Possibilita o contato social dos variados níveis sociais.” (q 2175)

“Capacitação profissional.” (q 2176)

“Na medida de igual acesso e permanência de jovens carentes a universidades.”
(q 2177)

“Na realização de um sonho que para muitos é impossível.” (q 2178)

“Melhora o acesso de vários jovens a cultura.” (q 2179)

“Ao aceitar alunos pobres que estariam interagindo em um ambiente onde não teriam acesso.” (q 2180)

“Possibilitando que alunos carentes tenham chance de concorrer no mercado profissional através do seu ingresso na faculdade”. (q 2181)

“Fazendo a integração entre as diversas camadas sociais”. (q 2182)

“O prouni proporciona de uma maneira efetiva o acesso ao ensino superior pois fornece opções através de um exame acessível a todas as pessoas”. (q 2183)

“Simples. A abertura de novos horizontes para o conhecimento fará dos seus participantes membros ativos e contribuinte para o crescimento do país”. (q 2184)

“Através do ensino superior o estudante tem uma melhor oportunidade de trabalho”.
(q 2185)

“Ao promover o relacionamento entre pessoas de várias classes sociais.”(2186)

“Na medida em que o aluno têm a capacidade para ingressar numa universidade, mas não há a condição que o favorece a entrar na melhor capacitação do indivíduo para ingressar no mercado de trabalho.” (2187)

“Está preparando pessoas para está ingressando no mercado de trabalho.” (2188)

Na medida que as pessoas que não conseguiram vagas em universidades públicas tenham uma perspectiva de estudo.” (2189)

“Todas possíveis profissionalização dos jovens com a sonhada carreira acadêmica faz nossa sociedade ser mais rica culturalmente, havendo mais interação.” (2190)

“A maioria dos jovens assim que determinam de cursar o ensino médio ficam deslocados na sociedade, pois o novo mercado de trabalho exige cada vez mais, indivíduos qualificados e com ensino superior tornasse mais fácil a inclusão.”(2191)

“Dando chance a todos de competirem no mercado, com as mesmas condições.” (2192)

“Alunos que não tem condições para custear uma universidade particular e não conseguem adentrar nas concorridas públicas ganham espaço com um empurrãozinho do PROUNI e conquistar tão seu espaço no mercado.” (2193)

“NA classe desfavorecida, ou seja, sem recurso e condições pára arcar com um investimento no nível superior, caso não existisse o PROUNI.” (2194)

“Todas, com o curso superior me sinto incluída na sociedade.” (2195)

“Ao proporcionar ensino superior para que não teriam condições ele sem dúvida reduz as fronteiras e coloca o aluno ao mercado de trabalho.”(2196)

“Em branco.”(2197)

“Na medida em que dá formação acadêmica e capacitação para o futuro profissional.”(2198)

“Através de interações entre bolsistas e os demais alunos.”(2199)

“Possibilita um numero maior de graduados com maiores condições de conseguirem um emprego.”(2200)

“Possibilita que pessoas que não poderiam cursar uma faculdade, por não ter disponibilidade de horário e dedicação, a façam, tendo assim mais chance no mercado de trabalho.”(2201)

“Como a oportunidade de freqüentar uma universidade que a mais integração entre pessoas de diferentes localidades.”(2202)

“Proporcionando a continuidade dos estudos, visando uma formação (profissional) para os universitários, integrando – os com outros profissionais.”(2203)

“A partir do momento que permite uma pessoa humilde adquirir um diploma de graduação.”(2204)

“Na medida em que favorece, cultural e socialmente, pessoas que dificilmente cursam um ensino superior.”(2205)

“Na medida em pessoas de baixa renda também podem cursar faculdades privadas.” (2206)

“Em 50% visto é notável a diferença entre aluno bolsista e não bolsista.” (2207)

“Proporcionando á sociedade condições de acesso ao ensino superior dando oportunidade.”(2208)

“Na medida em que oferece a oportunidade aqueles que têm capacidade mas não condições financeiras para bancar uma faculdade.”(2209)

“Dando condições de estudar em uma universidade terá mais chance no mercado de trabalho.”(2210)

“Na medida em que se abrem portas no mundo profissional, proporcionando assim mais conhecimento e oportunidade.”(2211)

“A pessoa quanto mais estuda, há mais possibilidade de ser incluída no meio de trabalho.”(2212)

“Uma grande parcela de estudante tem a oportunidade de crescimento, coisa que antes era destinada a uma minoria a favorecida financeiramente.”(2213)

“A medida de me dar segurança do desconto que tenho na faculdade sendo ao que o governo me beneficiou e não a faculdade.”(2214)

“Em grandes proporções, pois ajuda ao menos favorecidos uma condição de estudo melhor, que provavelmente ele não conseguiria sem essa ajuda”. (q 2215)

“No momento em que não seleciona os alunos, devido às suas etnias,. Todas são tratados igualmente.” (q 2216)

“Ele através do acesso ao ensino superior, proporciona ao aluno a convivência com outros jovens de outras classes sociais.” (q 2217)

“Na medida em que o PROUNI consegue contribuir para a formação educacional e preparar para o mercado de trabalho.” (q 2218)

Passa a dar mais chance de uma boa carreira profissional a pessoa que não têm condições de pagar uma universidade.” (q 2219)

“Oportunidade de igual formação para pessoas com condições sociais diferentes.” (q 2220)

“Com Alto nível de suma importância.” (q 2221)

“Ao crescimento cultural do indivíduo.” (q 2222)

“O estudante beneficiado aumenta o seu auto-estima, pois cursando um curso superior as oportunidades de empregos melhores são maiores.” (q 2223)

“Nos favorece um ensino superior de qualidade e uma oportunidade de emprego.” (q 2224)

“Abrir portas que estavam fechadas para vários talentos.” (q 2225)

“Na medida que proporciona condições favoráveis ao mercado de trabalho.” (q 2226)

“Em largar escola , pois ao cidadão é dado mais uma oportunidade de estar se qualificando para o ingresso / permanência no mercado de trabalho.” (q 2227)

“Não sei, pois a permanência não fica garantida.” (q 2228)

“Na medida que proporciona aos alunos carentes o acesso ao ensino superior.” (q 2229)

“Ao criar vagas em universidades privadas para alunos da rede pública de ensino.” (q 2230)

“Possibilitar uma maior capacitação e igualdade entre as classes para concorrer ao mercado de trabalho.” (q 2231)

“A partir do momento que dá ao aluno a oportunidade de escolher o curso em que gostaria de ser graduar e de formar igualitária.” (q 2232)

“Dá condições aos alunos de adquirirem mais conhecimentos e uma melhor formação como ser social.” (q 2233)

“Diminui o grau de desigualdade social, mesmo que seja apenas o começo.” (q 2234)

“Na medida em que oferece a oportunidade para as pessoas que não teriam condições de pagar um instituição particular possam fazer.” (q 2235)

A inclusão a meu modo de ver é a possibilidade da obtenção de se ter um nível superior.” (q 2236)

“O PROUNI possibilita a entrada em um custo superior principalmente para aqueles que não podem pagar, diminuindo assim a estratificação de classes sociais.” (q 2237)

“Passando a segurança de propor um objetivo.” (q 2238)

“Em rica medida pena que poderia ser ampliado.” (q 2239)

“Na mudança de uma sociedade mais igual.” (q 2240)

“Dando aos estudantes a oportunidade de aprender, enriquecer os seus conhecimentos e a contribuir para um país melhor.” (q 2241)

“Ao meu ver o PROUNI é muito eficiente e proporcionará em todos os sentidos a inclusão social da camada mais pobre de nossa sociedade.” (q 2242)

“Proporciona a inclusão no sentido de que não tem dinheiro ter acesso ao Ensino Superior.” (q 2243)

“Muito importante.” (q 2244)

“Na medida em que os resultados com estes alunos são bons (média altas) .” (q 2245)

“Dando oportunidades aos menos favorecidos com políticas sociais de qualidade.” (q 2246)

“Na medida em que inclui pessoas de outros níveis culturais e de outras classes sociais.” (q 2247)

“A medida que quem não tem dinheiro, pode fazer uma graduação.” (q 2248)

“Aumenta o acesso ao conhecimento possibilitando maiores chances no mercado de trabalho.” (q 2249)

“Para dar uma visão de emprego melhor.” (q 2250)

“Dá oportunidade de crescimento profissional.” (q 2251)

“Justamente por aumentar as chances de pessoas com baixa renda salarial.” (q 2252)

“Só pelo feito de abrir as oportunidades a jovens que talvez não teria condições de iniciar numa faculdade pública já é uma grande medida.” (q 2253)

“Pessoas de baixa renda convivem com todos as classes sociais, pois a instituição de ensino é aleatória.” (q 2254)

“Na medida em que proporciona a disputa igualitária entre “ricos e pobres”, por exemplo em um concurso público.” (q 2255)

“Na medida em que este possibilita o ingresso de pessoas que querem mudar a sua realidade que não tem o devido preparo para concorrer a uma vaga na universidade pública.” (q 2256)

“Na medida em que da suporte as pessoas, que antes não tinham conhecimento, podendo ter mais oportunidades.” (q 2257)

“O PROUNI favorece família de baixa renda que se fosse para uma universidade não teria condições de manter as mensalidades.” (q 2258)

“Dando oportunidades a classe menos favorecida.”(2259)

“Favorece as camadas sociais menos afortunadas um chance de ter um diploma de graduação.”(2260)

“Ao favorecer a inclusão de jovens de baixa renda nas universidades.”(2261)

“Em branco.”(2262)

“Desde o momento que permite que um jovem como eu que adora estudar tenha condições de iniciar uma faculdade.”(2263)

“Dando a oportunidade a quem deseja ter o ensino superior para teriam melhor currículo.”(2264)

“Pela integração entre diversas camadas sociais.”(2265)

“Inclui mostrando que não há diferenças entre alunos carentes e alunos de alta renda.”(2266)

“O PROUNI vem proporcionando uma inclusão social muito grande pois ele tem ajudado a muitas pessoas alcançando o conhecimento antes não obtido.”(2267)

“Dá oportunidades de indivíduos das classes menos favorecidas terem acesso á um nível superior.”(2268)

“Através do contato com pessoas diferentes.”(2269)

“Da aos bolsistas a oportunidade de ingressar no ensino superior e assim mudar suas condições.”(2270)

“Por proporcionar pessoas de baixa renda a ter uma oportunidade de ingressar na faculdade.”(2271)

“O PROUNI proporciona uma oportunidade aos estudantes de galgar maiores posições sociais através de domínio de certa áreas do conhecimento acadêmico.”(2272)

“Em medida total em maior escala, afinal estudo e conhecimento é tudo em nossas vidas.”(2273)

“Com um curso superior no currículo as chances de um emprego melhor aumenta.”(2274)

“Um curso superior abre as portas do mercado, emprego, profissionalização. Vive-se melhor, pois a remuneração é valorizada.” (q 2275)

“Completamente ajuda na inclusão.” (q 2276)

“A medida de capacitar para o mercado que está bastante competitivo.” (q 2277)

“Dando a oportunidade para aqueles que não teriam de arcar com as despesas de um ensino superior.” (q 2278)

“Média 10 só que não depende só do PROUNI, tem que haver uma interação.” (q 2279)

“Ao passo que permite o mesmo grau de formação a classes sociais diferentes.” (q 2280)

“A pessoa sente-se cidadão com oportunidades e começa a encher as boas oportunidades.” (q 2281)

“No momento em que fornece ao aluno a possibilidade e a qualificação para concorrer no mercado de trabalho.” (q 2282)

“No momento que ofereci a oportunidade para o jovem adquirir uma profissão. Dando maiores oportunidade no mercado de trabalho e aumentando seu conhecimento.” (q 2283)

“Na medida em que leva a perspectiva de um futuro melhor para quem tem planos para o seu futuro mais não teria a possibilidade de manter-se sem este programa na universidade.” (q 2284)

“Em Branco.” (q 2285)

“Na medida que dando uma oportunidade a essas pessoas é uma forma de inclusão social.” (q 2286)

“Ele não proporciona efetivamente a inclusão, porém ajuda quantitativamente para esse processo.” (q 2287)

“Na medida em que estar em uma faculdae abre muitas portas para o aluno, faz o mesmo crescer, olhar o mundo de forma diferente. Fato que não aconteceria caso não houvesse tido oportunidade. O acesso ao ensino superior é a possibilidade de tornar-se um excelente profissional e de crescer como pessoa.” (q 2288)

“Na medida em que os bolsistas passam a ter as mesmas oportunidade dos demais.” (q 2289)

“Na medida em que, com esse acesso, o aluno interage com outras culturas e pessoas.” (q 2290)

“Avaliando alunos capazes de ingressar numa faculdade mais não tem condições.” (q 2291)

“Dá a oportunidade do indivíduo lutar, buscar a sua inclusão social dentro desse mercado tão individualista que o capitalismo propaga.” (q 2292)

“Na medida em que proporcionaria um ensino superior no mesmo nível de classes superiores.” (q 2293)

“Na medida que os alunos tem a mesma chance de formação profissional de um aluno comum de universidade privada.” (q 2294)

“Este horizonte que foi aberto, abre coaminho para jovens serem cidadãos capacitados dentro da sociedade.” (q 2295)

“Completa, pois com este acesso o cidadão passa ter várias possibilidades.” (q 2296)

“Da a oportunidade de muitos jovens da rede pública de ganhar um espaço na sociedade.” (q 2297)

“Na medida que coloca o jovem em uma universidade dando a ele uma graduação sendo assim o inclui na sociedade, onde terá mais oportunidade.” (q 2298)

“Na medida em que proporciona uma chance a todos.” (q 2299)

“Na medida em que estas pessoas poderão ter uma profissão podendo fazer parte efetiva do mercado de trabalho, que hoje exige no máximo o ensino superior.” (q 2300)

“Logo cursando uma graduação estaríamos mais capacitados de ingressar no mercado de trabalho, assim, também na questão social.” (q 2301)

“Ao favorecer o acesso de alunos que cursaram o nível médio em rede pública que não possuem condições de pagar uma boa faculdade particular.” (q 2302)

“No momento em que alunos de origem humilde conseguem ser incluídos na sociedade.” (q 2303)

“Na medida que proporciona o aluno a ingressar, adquirindo conhecimento.” (q 2304)

“A partir do momento que pessoas que nunca ou que tenham poucas condições financeiras, chegam ao ensino superior existe a inclusão social desses jovens e adultos.” (q 2305)

“Tornam iguais as possibilidades de acesso ao ensino superior, proporcionando assim a inclusão social.” (q 2306)

“É um programa onde proporciona o contato dos diferentes classes no dia-a-dia mostrando ao carente um outro nível.” (q 2307)

“Não diria inclusão social, mais sim oportunidade de qualificação profissional.” (q 2308)

“Hoje é necessário ter especificidade para ingressar no mercado e poder efetivar sua participação como PEA e cidadão.” (q 2309)

“Na medida em que proporciona uma carreira para o estudante.” (2310)”

“Ao proporcionar as cotas para estudantes da rede pública.”(2311)

“A medida que jovens de classe baixa que não podem pagar um faculdade, agora podem ingressar em uma, podendo assim mudar para melhor seu futuro.”(2312)

“Pelo fato de estar colocando esses alunos desfavorecidos em condições de igualdade para uma disputa no mercado de trabalho.”(2313)

“È através da educação que conseguimos uma colocação na sociedade, ao contrário nos juntamos a classe dos “sem oportunidades” e conseqüentemente aos excluídos.”(2314)

“Não o vejo como uma medida “fabulosa”, porém é um bom programa que dá oportunidades muito boas.”(2315)

“No fato de pessoas que estudam a vida toda em escolas públicas terem acesso a universidade, por que a universidade pública tem provas de vestibular excludentes, fora da realidade do ensino público oferecido até então.”(2316)

“Eleva a auto estima do aluno beneficiado, aumentando sua chance no mercado de trabalho “ globalizado” inclui num percentual da população brasileira com capacidades de crescimento.”(2317)

“Igualdade para todos.”(2318)

“Dando oportunidades para pessoas sem condições financeiras para ingressar em uma faculdade particular.”(2319)

“Proporciona uma nova perspectiva de vida.”(2320)

“Partindo do princípio que oferece uma graduação, possibilita aos alunos mais desfavorecidos condições para competir no mercado de trabalho em busca de ascensão social.”(2321)

“Ele não proporciona a inclusão social mais favorece o acesso ao ensino superior.”(2322)

“Porque se não houvesse o PROUNI, talvez eu seria mais um, sem condições de fazer um curso superior e disputar de igual para igual com a trilha das classes dominantes.”(2323)

“Faz com que as pessoas possam ter mais oportunidades perante a sociedade.”(2324)

“Na medida da oportunidade de ingresso no ensino superior para quem não tem condições de arcar com as despesas.”(2325)

“Condições de estudos a pessoas que não tiveram oportunidades nas Universidades públicas.”(2326)

“Na medida que qualifica pessoas em situação social inferior as integra em seu meio preparando as para o mercado de trabalho.”(2327)

“Quando junta numa sala de aula diversas classes sociais.”(2328)

“Possibilita maior viabilidade aos jovens de baixa renda.”(2329)

“Dando condições de pessoas de qualquer renda entrar no mercado de trabalho.”(2330)

“O “acesso” já é uma medida, porém as condições que se ministram o ensino médio público ainda deixam a desejar.”(2331)

“Você é exposto em um “mundo” novo com alunos, professores coordenadores .”(2332)

“Na medida em que permite uma nova cultura, formação profissional, vivências e experiências na formação.”(2333)

“Como citei anteriormente a maioria dos jovens não tem teriam oportunidades e o PROUNI nos deu novo horizonte, á todos sem distinção.”(2334)

“Em todos os aspectos sociais seja ele físico, cultural, racial entrei outros.”(2335)

“Medidas de visibilidade educacional, social, cultural etc. .”(2336)

“A partir do momento em que se amplia as oportunidades de acesso ao ensino superior qualifica se consequentemente o individuo, aumentando as oportunidades no mercado de trabalho, incluindo o na universod político sócio cultural.”(2337)

“A medida que favorece a pessoa de classes menos favorecidas.”(2338)

“Na medida em que por meio dele, estudantes que nunca teriam a optortunidade de hagar e univeraidade estão hoje cursando.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“Concedendo a intimidade com o conehciemtno superior modificando a visão política e social do próprio aluno.”(2341)

“Incluindo as pessoas de baixa renda no mercado de trabalho.”(2342)

“Proporciona a inclusão das pessoas de baixa renda ao trabalho.”(2343)

“Acredito que a inclusão ocorre de diversas formas tanto na discursão dos assuntos abordados quanto no convívio diários.”(2344)

“Alguns jovens hoje não tem condições de pagar um curso preparatório para ingressar em uma faculdade pública, ou seja, passar por um vestibular e concorrer com pessoas mais preparadas.” (q 2345)

“Proporciona que jovens que não tenham condições de pagar uma universidade, estude em excelentes universidades como o restante da população.” (q 2346)

“A partir do momento que dá oportunidade de acesso a universidade para os menos favorecidos.” (q 2347)

“Justamente como eu citei acima, favorecendo a quem tem menos chances de acesso ao ensino.” (q 2348)

“Dando oportunidade as pessoas carentes a se socializar.” (q 2349)

“Os alunos do Prouni têm as mesmas condições de se inserir no mercado de trabalho que os outros alunos.” (q 2350)

“Em primeiro lugar para mim não favorece, ele dá oportunidade dos estudantes que não conseguem passar no vestibular de uma instituição pública ingressar no ensino médio.” (q 2351)

“O fim da diferença entre pobres e ricos na universidade e em outros lugares.” (q 2352)

“Proporciona inclusão socio-econômica, pois não são todos que têm um ensino de qualidade numa instituição particular.” (q 2353)

“Oportunidade de igualdade.” (q 2354)

“Proporcionando a interação de pessoas com condições um pouco diferentes, o que não atribui à sua capacidade intelectual.” (q 2355)

“Na medida em que o aluno se preocupa com o futuro.” (q 2356)

“A inclusão acontece porque através da faculdade existe uma integração de diferentes povos.” (q 2357)

“Dar aos que não tinha condições de fazer uma faculdade a chance de melhorar de vida.” (q 2358)

“O Prouni proporciona ao estudante um grau de conhecimento e satisfação à perspectiva da comunidade.” (q 2359)

“Ele permite que estudantes de baixa renda possam entrar numa universidade com dignidade.” (q 2360)

“O contato com professores capacitados através de uma longa carreira profissional, nos servindo de exemplo: livros; Internet; palestras; encontros; estágios; semanas culturais...” (q 2361)

“É um excelente programa educacional, pois até o presente momento, tem conseguido realizar a inclusão social de maneira bastante eficaz.” (q 2362)

“O Prouni fez com que muitas pessoas que tinham terminado o ensino médio pudessem entrar numa universidade.” (q 2363)

“Só em possibilitar a chance de poder incluir, já é favorável.” (q 2364)

“O PROUNI abre as portas e o aluno merecedor desta ajuda com certeza vai atrás de seus objetivos.” (q 2365)

“Em alta medida, pois permite aos que não podem arcar com a mensalidade de uma faculdade esta, entre esses estudantes.” (q 2366)

“A partir do momento que o PROUNI proporciona a entrada do aluno oriundo de escola pública na universidade ele se torna uma medida extremamente necessária para a inclusão.” (q 2367)

“Favorece com o fato de que muitas pessoas nos dias de hoje têm capacidade de estar cursando uma faculdade porém, não têm recursos financeiros para tal.” (q 2368)

“Uma vez que o PROUNI proporciona bolsas nas universidades para pessoas carentes o mesmo terão perspectiva de vida, maior nível cultural e chances no mercado de trabalho.” (q 2369)

“Fazendo com que o sonho de ser alguém não seja jogado fora e sim aproveitado.” (q 2370)

“Uma medida positiva que contribui para o aumento das pessoas mais necessitadas a uma universidade.” (q 2371)

“Muitas empresas exigem ao contratar um funcionário que esteja ou tenha feito o ensino superior para participar do processo seletivo.” (q 2372)

“Quando da a oportunidade ao público carente de ter acesso a educação superior incluindo, assim esse público a outras relações sociais como cultura.” (q 2373)

“Na medida que os alunos ingressantes do PROUNI são de baixa renda eles como alunos de ensino superior têm mais acesso a cultura não dizendo que antes não tinham mais agora eles têm a mente mais “aberta”” (q 2374)

“A medida que o aluno se interessa pela área e troca várias idéias com uma gama grande de pessoas.” (q 2375)

“Na medida que oportuniza as pessoas, com bolsas, a fazerem o 3º grau.” (q 2376)

“Na medida de fazer com que nos alunos possamos construir um futuro melhor com dignidade.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“O PROUNI da a chance de também ter acesso a ensino de qualidade.” (q 2380)

“Porque ajuda o aluno a possibilidade de uma vida melhor.” (q 2381)

“Dando oportunidade as pessoas de baixa renda de concluir o ensino superior.” (q 2382)

“O conhecimento e a realização profissional e tudo. Sem educação e conhecimento não se faz um país.” (q 2383)

“Ainda não é o suficiente. O ideal seria que todos tivéssemos maior acesso ao ensino fundamental. Mas a curto prazo, sim, funciona como fator de inclusão social. Mas a longo prazo é importante fazer conforme mencionado acima.” (q 2384)

“Ao fazer alunos de diversas classes sociais freqüentarem os mesmos aulas e realizarem tarefas juntos.” (q 2385)

“Ao proporcionar qualificação profissional.” (q 2386)

“A partir do momento que o aluno ingressa em uma faculdade já obtém uma medida de inclusão social”.(q 2387)

“O ensino superiro possibilita o contato com outros meios desconhecidos e é um incentivo ao desejo de mudar a realidade de cada um.” (q 2388)

“Por que não está excluindo o cidadão de baixa renda mais sim integrando e incluindo para poder ser algum no futuro.” (q 2389)

“Possibilitam que pessoas todas as rendas ingressem no ensino superior.” (q 2390)

“Pois ele possibilita que pessoas que não tenham condições econômicas possam ingressar nas universidades com iguais oportunidades aos demais.” (q 2391)

“A respeito de inclusão social, não oferece muitas condições, mas sem ter oportunidade de crescimento social”.(q 2392)

“Em Branco”.(q 2393)

“Na medida em que aquele com economia, interior tenha igualdade de condições de se graduar em relação aqueles que podem pagar uma faculdade.” (q 2394)

“É uma oportunidade para todos.” (q 2395)

“Na formação de novos profissionais para o mercado cada vez mais competitivo.” (q 2396)

“Na medida em que ele rompe com a barreira que impede o estudante com menos recursos de ingressar nas universidades públicas.” (q 2397)

“Permitindo que esses alunos tenham como tentar competir no mercado de trabalho e crescer como pessoa.” (q 2398)

“Com este parâmetro eu não acho que tenha uma inclusão social em geral por causa da discriminação por bolsistas.” (q 2399)

“O ProUni viabiliza a inclusão social no momento em que propicia ao cidadão a oportunidade de seguir uma carreira sólida capaz de proporcionar uma vida digna, tornando-o reconhecido dentro dessa sociedade.” (q 2400)

“Na medida em que proporciona condições de pessoas sem condições de ter um ensino fundamental e médio de alto nível possam ter acesso ao ensino superior, numa tentativa de reduzir a injusta social.” (q 2401)

“Inclusão só haverá quando obter uma consciência que a educação é primordial para população.” (q 2402)

“Fazendo com que uma parte maior da população tenha o ensino superior.” (q 2403)

“Pelo fato de dar oportunidade a todos.” (q 2404)

“Na medida em que dá condições quase iguais de formação.” (q 2405)

“Sim, dando acesso para todos os níveis sociais poderem ter uma inserção melhor.” (q 2406)

“Melhorando o nível escolar em toda a população.” (q 2407)

“O aluno tem a oportunidade de concluir um curso de graduação e chance de ingressar no mercado de trabalho.” (q 2408)

“Nos dá uma oportunidade de crescimento que talvez não teríamos.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Dando oportunidade de ensino superior a população de baixa renda e diminuindo a desigualdade social.” (q 2411)

“Ao dar oportunidades a aqueles alunos que não tem condições financeiras, o ProUni faz com que estes tenham condições de aprender e se incluir culturalmente entre outros tipos de inclusões.” (q 2412)

“Na medida em que essas pessoas não teriam condições de ingressar no ensino superior e consequentemente seriam excluídas de um mercado de trabalho competitivo como o nosso.” (q 2413)

“Na medida em que está sendo dada oportunidade para as pessoas que não possuem uma situação financeira favorável para pagar uma faculdade.” (q 2414)

“A medida que contempla o menos favorecido a oportunidade que lhe era oferecida.” (q 2415)

“Não resposta.” (q 2416)

“Alunos com capacidade de olhar para frente, e se sentir capaz, e dentro da sociedade.” (q 2417)

“Dando a oportunidade de ingresso ao ensino superior aos alunos que têm baixa renda.” (q 2418)

“Favorece a inclusão social pois possibilita que jovens e adultos tenham acesso ao conhecimento amplamente dignificando-os.” (q 2419)

“Ao modo que quanto mais ensino a pessoa tem maior será sua permanência ou entrada no mercado de trabalho.” (q 2420)

“Na medida em que vão surgindo mais bolsas em outros períodos, isso amplia a inclusão.” (q 2421)

“Quanto mais se investe em educação mais teremos a inclusão social, pois esta é resultado daquela.” (q 2422)

“Na medida de mais pessoas qualificadas para trabalhar.” (q 2423)

“O convívio entre as camadas pode gerar a inclusão social.” (q 2424)

“Inclusão social estando ligada a regras não possíveis de flexibilidade não adianta de nada, nos pobres não temos como manter sempre o mesmo padrão, passamos por dificuldades as quais não são levadas em conta.” (q 2425)

“Na medida em que proporciona ao jovem a chance de ter uma carreira.” (q 2426)

“AS bolsas integrais e parciais.” (q 2427)

“A partir do momento em que o aluno consegue se incluir na universidade, aumenta o seu campo e as chances de inclusão social.” (q 2428)

“Bom, isso vamos ter que trabalhos mais qualificados e chances de emprego para quem achava que não teria futuro e nunca entraria numa universidade.” (q 2429)

“Somente em não se pagar as mensalidades.” (q 2430)

“É bastante efetivo na inclusão social visto que o ambiente acadêmico e condições são os mesmos para todos os alunos, independentemente da forma de inclusão.” (q 2431)

“Convívio com pessoas de outras classes.” (q 2432)

“A pessoa sem um curso de graduação é excluída, começando por empregos, por isso o PROUNI dando essa oportunidade, mostra meios de inclusão até então não vivenciadas.” (q 2433)

“O acesso a universidade promove elevação do nível social desenvolvimento pessoal e maiores oportunidades.” (q 2434)

“Pois o jovem universitário tem uma visão crítica mais apurada, deixando de ser uma pessoa alienada.” (q 2435)

“Agora os estudantes da rede pública tem mais possibilidade de entrar em uma faculdade e concluir os estudos.” (q 2436)

“Proporciona ao maximo a inclusão social.” (q 2437)

“Através das avaliações do ENEM onde a inclusão de alunos que obtiveram boas notas.” (q 2438)

“Permitir que jovens de baixa renda aumentem o seu nível de estudo (nível superior) .” (q 2439)

“Na medida que insere o estudante de baixa renda “ao mundo” que anteriormente, era alcançados apenas pelas classes mais favorecidas.” (q 2440)

“Promove a inclusão dos menos favorecidos á cultura e mercado de trabalho especializado.” (q 2441)

“Na medida do possível, pois em todo que se beneficiou do PROUNI realmente necessitam.” (q 2442)

“Na medida que ajuda os jovens a conseguirem além de entrarem no mercado de trabalho, também realizam seus sonhos de vida.” (q 2443)

“O programa favorece a inclusão social permitindo, com a oportunidade da graduação, a inclusão no mercado de trabalho de forma mais especializada e igualitária com relação a classes mais favorecidas.” (q 2444)

“Há medida em que se dá oportunidade de ajudar a população a ter um ensino de qualidade.” (q 2445)

“Na medida em que se dá a oportunidade de ajudar a população a ter um ensino de qualidade.” (q 2446)

“Pessoas com menos condições conseguem uma formação melhor, apesar das dificuldade financeiras.” (q 2447)

“Dando igualdade áqueles que estudaram em escolas com um sistema de ensino fraco, uma vez que as vagas nas universidades públicas são em sua maioria preenchidas por pessoas de classe média alta.” (q 2448)

“A inclusão social existe e é positiva, tendo para aqueles que se beneficiou do PROUNI como para aqueles que não.” (q 2449)

“O aluno acadêmico obtém realidade da sociedade que os leigos não tem, podendo ser respeitado.” (q 2450)

“Proporcionando a interação entre as diferentes classes sociais.” (q 2451)

“Muitas vezes o aluno que provém de instituições públicas, para entrar na faculdade tem que fazer cursos preparatórios e disputar vagas com pessoas que tiveram uma base escolar mais favorecida. E o ProUni realmente desenvolve a inclusão social.” (q 2452)

“Se uma pessoa com o ensino médio for trabalhar para pagar a faculdade, ela não consegue um emprego que pague um salário compatível com o valor do curso.” (q 2453)

3) O ProUni como política pública que cria vagas em universidades privadas

“Uma forma de acesso diferenciada das cotas para negros,ma muito diferente no caso de preconceito.” (q 2003)

“Excelente, pois dá oportunidade de ingresso a universidade aos desfavorecidos.” (q 2004)

“O ProUni cria vagas, mas não estabelece meios para manutenção das mesmas.” (q 2005)

“Uma excelente ação social. Porém, diga-se de passagem, não resolve o problema da educação. O problema está na base do ensino.” (q 2006)

“Bom.” (q 2007)

“Como o melhor programa de assistência educacional a alunos carentes, dano-lhes a oportunidades de se formar, coisa que deveria ser oferecido nas universidade públicas.” (q 2008)

“Acredito que uma medida boa, já que criar mais vagas e melhorar a infraestrutura de universidades públicas parece algo inatingível.” (q 2009)

“Favoravelmente.” (q 2010)

“Ótima.” (q 2011)

“Achei uma boa iniciativa do governo, já que muitos estudantes de rede pública que terminam o ensino médio, não conseguem muitas vezes se inserir em universidades.” (q 2012)

“Uma boa iniciativa ao ingresso de pessoas de baixo poder aquisitivo.” (q 2013)

“Necessária e muito importante.” (q 2014)

“Resposta número 1 uma perfeita demonstração dadedcadência que se encontra o sistema educacional no Brasil.” (q 2015)

“Avalio positivamente, pois o ProUni proporciona oportunidades iguais à todos.” (q 2016)

“O ProUni é um excelente programa, no entanto deveria proporcionar, pelo menos aos mais carentes, uma bolsa ajuda para ajudar nos custos da faculdade como passagem, xerox, etc., pois há matérias que precisam da nossa permanência na UCB, depois dos horários da aula. O que dificulta a permanência em um emprego.” (q 2017)

“Positivamente.” (q 2018)

“Nota 10 e haveria abrir oportunidade também para o 2º grau em instituição particular.” (q 2019)

“Positivamente.” (q 2020)

“Positivamente.” (q 2021)

“É um excelente programa na política, onde realmente ajuda a quem precisa.” (q 2022)

“Acredito que muitos chanceleres vão valorizar a classe pobre ao ver as notas do ProUni.” (q 2023)

“Uma realidade positiva.” (q 2024)

“Uma integração dos jovens ao ensino superior e também nós dá a mesma oportunidade que os outros que podem pagar o curso de graduação.” (q 2025)

“Grande oportunidade.” (q 2026)

“É o reconhecimento do governo de que as faculdades públicas não estão preparadas para receber toda a população que ingressa atualmente no ensino superior.” (q 2027)

“Como um bom projeto político que evidencia a busca pelo progresso.” (q 2028)

“É uma forma de política que faz com que se possa ter o ensino, e as universidades particulares são a única opção.” (q 2029)

“Como já disse, é a forma de fazer estudantes carentes, ingressarem numa universidade de alto nível.” (q 2030)

“Uma política pouco inteligente, o certo seria investir na educação básica para que todos pudessem ter igual acesso as universidades públicas, mas como essa medida ainda difícil vale a pena investir em programas como estes.” (q 2031)

“O ProUni deveria gerar nas universidade públicas.” (q 2032)

“Ótima” (q 2033)

“Uma ótima oportunidade, através do ensino superior, de inclusão social.” (q 2034)

“Como um projeto que trará aspectos positivos para a população brasileira.” (q 2035)

“Uma política que deixa a desejar em alguns aspectos, porém muito interessante e inovadora.” (q 2036)

“Uma excelente medida.” (q 2037)

“Como uma política vencedora que inclui o aluno numa realidade até então distante da suor.” (q 2038)

“Em Branco.” (q 2039)

“Muito boa.” (q 2040)

“A mesma resposta da 1ª pergunta.” (q 2041)

“Um bom programa mas que apresenta algumas falhas.” (q 2042)

“Uma boa política.” (q 2043)

“Uma das poucas coisas boas que o governo fez uma iniciativa que deu certo e favorece bastantes pessoas que nunca poderia estar em uma faculdade.” (q 2044)

“Uma política importante que prioriza o crescimento educacional da população em nível superior.” (q 2045)

“Das medidas governamentais mais recentes é a mais importante, a que causou o maior impacto social.” (q 2046)

“O acesso as universidades privadas é uma boa política já que as universidades públicas não conseguem suportar a quantidade de alunos por vaga e abre uma oportunidade antes inviável em virtude de poder aquisitivo dos referentes alunos.” (q 2047)

“Uma ótima forma de crescimento educacional ao Brasil.” (q 2048)

“Muito eficaz.” (q 2049)

“Bom.” (q 2050)

“Muito bom, Excelente oportunidade para todos.” (q 2051)

“É uma boa oportunidade de elevar o grau de instrução da população.” (q 2052)

“Como uma política de inclusão social e de oportunidades.” (q 2053)

“Uma boa alternativa para alunos de baixa renda.” (q 2054)

“É. Mas também o avalio como uma forma de incluir pessoas menos favorecidas na universidade.” (q 2055)

“Ótima idéia, sem dificuldades de ingresso. Basta o aluno querer e realizar o ENEM. Torço para que o ProUni não acabe.” (q 2056)

“Como uma ótima política dando oportunidade.” (q 2057)

“Muito boa a oportunidade.” (q 2058)

“Como forma positiva que possibilita o crescimento do índice de alunos vindos do ensino público tem a oportunidade única.” (q 2059)

“Não é o idela, mas funciona bem.” (q 2060)

“Como uma excelente iniciativa do governo num projeto de igualdade e inclusão social e um meio para um melhor aproveitamento acadêmico de grau.” (q 2061)

“Uma ótima oportunidade.” (q 2062)

“Aumentam as possibilidades das pessoas conseguirem uma graduação. Sendo assim, avalio de forma positiva.” (q 2063)

“Um bom programa de inclusão social nas universidades particulares.” (q 2064)

“Acho muito interessante e o povo está ganhando com isso, conseqüentemente a sociedade também.” (q 2065)

“E uma medida que visa incluir pessoas de baixa renda. É uma ótima medida para dar oportunidades aos outros.” (q 2066)

“Uma boa opção para o investimento público que ajuda o desenvolvimento do país.” (q 2067)

“Está dando oportunidade a aqueles que querem uma formação acadêmica.” (q 2068)

“Muito interessante.” (q 2069)

“Uma política que vem conceber oportunidades a todos.” (q 2070)

“O ProUni é uma alternativa fundamental para estudantes que não tem condições de pagar (custear) uma faculdade e nem conseguiram ser aprovados em universidade públicas por falta de vagas nas universidades, por uma fraca e desqualificada educação de base, etc. O ProUni surge como a única oportunidade que esses estudantes tem de conseguir realizar o seu objetivo.” (q 2071)

“Poderia avalia-lo como uma boa política pública que cria as vagas, porém não dá respaldo para p aluno continuar (aos que precisam).” (q 2072)

“Acho um super programa no nosso governo há muita corrupção pelo menos eles conseguem criar algo para também beneficiar o povo!!!” (q 2073)

“Não só isso, ele ajuda na busca para acabar com a inclusão social, e uma oportunidade para os jovens melhorar de vida.” (q 2074)

“É um bom projeto, promissor que permite os alunos favorecidos estudarem em universidade com boa estruturas.” (q 2075)

“Sim. Porém não abre vagas só em universidades privadas mas também nas públicas.” (q 2076)

“Excelente.” (q 2077)

“Excelente.” (q 2078)

“Política de inclusão social.” (q 2079)

“Um excelente programa do governo.” (q 2080)

“Uma medida de inclusão que oferece oportunidades aos estudantes que não tem condições de pagar.” (q 2081)

“Acho que deveria também aumentar o nº de vagas e nº de universidades públicas.” (q 2082)

“É uma real oportunidade para jovens que trabalham e não possuem condições de arcar com os custos de uma universidade privada.” (q 2083)

“Uma política pública muito boa.” (q 2084)

“Bom, mas a verdadeira solução para a educação é investir no básico.” (q 2085)

“Como já disse, eu por exemplo, não teria condições de pagar um universidade, e graças ao ProUni estou tendo esta oportunidade.” (q 2086)

“Em Branco.” (q 2087)

“Uma ótima invenção de programa do governo.” (q 2088)

“Um bom programa social do governo que oferece oportunidades únicas para pessoas de baixa renda se formarem, em um curso de graduação e assim terem mais oportunidades profissionais.” (q 2089)

“O ProUni foi uma boa iniciativa do governo.” (q 2090)

“Avalio como ótima oportunidade para que os menos desfavorecidos mostrem seu valor.” (q 2091)

“Como uma ajuda para quem quer lutar por uma vida melhor.” (q 2092)

“Uma medida provisória para que a educação de fato venha acolher a população desfavorecida (no caso do Estado).” (q 2093)

“Foi fundamental para haver um equilíbrio entre as classes sociais.” (q 2094)

“Fundamental. É uma política de sucesso e muito promissora que está mudando, principalmente, a vida de estudantes carentes que não podem pagar uma universidade. A criação dessas vagas em instituições particulares, abriu um espaço importantíssimo para uma parcela da sociedade que não tem recursos suficientes, de vários aspectos, para ingressar e se manter em uma faculdade privada.” (q 2095)

“A iniciativa do governo é muito bem aceita pelas pessoas que necessitam ingressar no curso superior.” (q 2096)

“Igualdade de oportunidades.” (q 2097)

“Em relação à iniciativa excelente porém a uma continuidade, um trabalho psicossocial, e econômico; falta um certo auxílio.” (q 2098)

“Avalio até como oportunidade para as faculdades que não conseguiam fechar suas turmas pela falta de alunos e agora isso não ocorre mais com a inclusão.” (q 2099)

“É um ótimo programa do governo que o acesso do ensino superior, e, por consequência, a inclusão social de uma classe menos favorecida economicamente.” (q 2100)

“É um ótimo programa do Governo Federal que favorece o ingresso ao ensino superior, para as pessoas que são menos favorecidas.” (q 2101)

“Ótima iniciativa do Governo Federal.” (q 2102)

“Uma política muito bem elaborada e bem planejada que dá chances para muitas pessoas poderem estar cursando o nível superior.” (q 2103)

“O Prouni, vem a ser algo que propicia inclusão social, criando vagas nas universidades privadas sem contudo onerar as mesmas, pois com a isenção de impostos estas também são beneficiadas.” (q 2104)

“Ótimo.” (q 2105)

“Nota 10, pois o ensino particular é o melhor sempre. E essa implementação em universidades privadas é excelente.” (q 2106)

“Uma ótima oportunidade de alunos que por algum motivo não conseguiram ingressar em uma faculdade pública e acabaram por ficar somente com o ensino médio de estarem cursando a uma faculdade.” (q 2107)

“Um projeto que já deveria existir mas que são poucos alunos privilegiados.” (q 2108)

“Bom.” (q 2109)

“É um programa que alcança uma boa parte dos estudantes possibilitando uma formação melhor e trazendo também a satisfação de ser um indivíduo graduado. É um dos melhores programas políticos.” (q 2110)

“Excelente”. (q 2111)

“Ótimo.” (q 2112)

“Como política social o prouni é a melhor forma de inclusão social.” (q 2113)

“Muito bom, pois é uma oportunidade que muitos precisam.” (q 2114)

“Foi a melhor estratégia já criada para se falar em inclusão social.” (q 2115)

“É um projeto que ajuda estudantes a ingressar em uma faculdade. É ótimo!” (q 2116)

“Não respondeu.” (q 2117)

“Mais até, cria oportunidades para uma vida melhor.” (q 2118)

“Um dos melhores projetos que a união consegue criar.” (q 2119)

“Boa, pois ajuda pessoas que não tem condições de pagar uma universidade particular.” (q 2120)

“Um programa muito eficaz e que está ajudando muita gente.” (q 2121)

“Uma oportunidade da qual alunos carentes podem aproveitar e crescer profissionalmente.” (q 2122)

“Positiva em todos os aspectos.” (q 2123)

“Algo que realmente tem utilidade.” (q 2124)

“O prouni é um bom sistema para que os jovens de classe baixa tenham um bom rendimento.” (q 2125)

“Algo que poderia ter sido criado a mais tempo para beneficiar mais estudantes.” (q 2126)

“Bom, pois sem ele não estaria estudando” (q 2127)

“Democratização do ensino pois as universidades publicas não têm vagas suficientes para suprir as necessidades da COLOCAÇÃO.” (q 2128)

“Deve –se ter o Prouni como um indicador de qualidade onde somente as universidades mais gabaritadas poderiam participar.”(q 2129)

“E uma política publica justa, que realmente visa o beneficio de indivíduos carentes que buscam um lugar na sociedade.” (q 2130)

“Um sistema bom para colocar jovens na universidade, mas que não ajuda ao jovem carente a se manter nas universidades privadas, onde o estudo sai bem caro.” (q 2131)

“Foi uma ótima iniciativa do governo, já que a maioria da população não possui a renda necessária para ingressar na faculdade privada e nem possui tempo disponível para ingressar na faculdade pública (que normalmente possui horário integral), pois têm que trabalhar.” (q 2132)

“Como já descrevi na primeira resposta, é uma boa política, pois favorece aqueles que não tem condições de pagar uma universidade privada nem se manter em uma publica.” (q 2133)

“Melhor possibilidade de ensino oferecida para os estudantes de baixa renda.” (q 2134)

“É bom ter a opção de uma instituição particular, já que o ingresso nas universidades publicas é para quem tem dinheiro para pagar cursinho pré-vestibular.” (q 2135)

“Muito bom, pois da oportunidade a todos.” (q 2136)

“Um ótimo programa.” (q 2137)

“Como uma boa política já que existem provas para avaliar o candidato.” (q 2138)

“Uma alternativa inteligente criada pelo governo.” (q 2139)

“Avalio como algo valido.” (q 2140)

“Muito bem.” (q 2141)

“Positivamente, pois ao criar vagar, aumenta as chances dos candidatos.” (q 2142)

“Uma política beneficiária e não segregacionista.” (q 2143)

“Avaliação máxima.” (q 2144)

“Boa.” (q 2145)

“É uma política eficaz na inclusão social.” (q 2146)

“Estimula a inclusão social.” (q 2147)

“Ótima.” (q 2148)

“Para mim foi o maior projeto de estudo ate hoje.” (q 2149)

“É uma boa iniciativa, mas não visa o lado financeiro do acadêmico e assim fica difícil o rendimento. Mas como em nossa política educacional isso é novo, com certeza virão alguns ajustes.” (q 2150)

“Sim, mas também como uma política afirmativa de inclusão social dando chance aos menos favorecidos.” (q 2151)

“Ótimo, pois proporciona o estudo (superior) a jovens carentes.” (q 2152)

“Ele não cria apenas vagas, permite o desenvolvimento do país.” (q 2153)

“O ProUni para mim se resume em inclusão social, onde na instituição privada só poderia estudar quem tivesse condições financeiras.” (q 2154)

“Como oportunidades as pessoas sem condições.” (q 2155)

“Foi uma idéia política muito boa.” (q 2156)

“Exemplar, pois proporciona esperança de uma melhor, para quem não tem como custear. Para os que fracassaram em tentativas em universidades publicas. Já que estas estão tomadas em sua maioria por pessoas com um elevado poder aquisitivo e tiveram condições de cursar ensino e cursos pré-vestibulares de alta qualidade.” (q 2157)

“É uma grande medida paliativa, e poderia ser resolvida com mais vagas nas universidades.” (q 2158)

“Acho bom, principalmente quando a universidade é qualificada e vale a pena fazer o curso que a pessoa goste.” (q 2159)

“O ENEM é uma boa ferramenta para seleção dos candidatos porem a avaliação de histórico escolar também seria uma ótima ferramenta, na medida em que reúne uma síntese de toda a vida escolar do aluno.” (q 2160)

“Excelente.” (q 2161)

“Excelente.” (q 2162)

“Excelente.” (q 2163)

“Mesmo o ensino de base ainda deficiente, o Prouni surgiu como uma alternativa para diminuir a desigualdade social e aumentar o nº. de vagas no ensino superior, seja privado seja público.” (q 2164)

“É ótimo, porem deve-se investir em educação básica de qualidade fazendo com que o aluno dispute as vagas do vestibular em pé de igualdade.” (q 2165)

“Maravilhoso.” (q 2166)

“Excelente programa do governo, talvez um dos melhores.” (q 2167)

“É um bom processo que dá oportunidade a quem não tem condições.” (q 2168)

“Muito boa oportunidade ao estudante da rede pública a oportunidade de cursar uma universidade.” (q 2169)

“Excelente, pois prioriza a população de baixa renda, porem exige que se tenha um bom conhecimento.” (q 2170)

“Muito bom.” (q 2171)

“Relativo, já que o ensino público é que deveria ser o alvo de investimentos; porém é uma forma alternativa de compensar o fraco ensino médio que provavelmente não nos daria chance em uma faculdade pública.” (q 2172).

“Excelente.” (q 2173)

“Muito bom.” (q 2174)

“Inclusiva e sócio-internacionalista.” (q 2175)

“Positiva.” (q 2176)

“Um programa que ajuda a inclusão na universidade que ate então para alguns era de difícil acesso.” (q 2177)

“Tudo bom.” (q 2178)

“Um ponto positivo no governo Lula” (q 2179)

“Uma ótima oportunidade para quem tem vontade de estudar mais não pode pagar.” (q 2180)

“Extrema importância, em virtude do ingresso ao ensino superior”. (q 2181)

“Uma das melhores decisões do governo. Agora, muito mais pessoas terão a oportunidade de revelar as suas capacidades e exercerem sua cidadania ajudando a fazer o país crescer”. (q 2182)

“Acho valido, pois é uma maneira de inclusão social”. (q 2183)

“De forma positiva, Pois o simples acesso a universidade, já nos da uma opção (para crescimento e ganho de conhecimento) de melhora futura”. (q 2184)

“Uma ótima oportunidade de estudo estudantes carentes”. (q 2185)

“Favorável a todos que querem realmente estudar e vencer na vida.”(2186)

“Em branco.” (2187)

“Para mim foi muito bom, pois as faculdades públicas ficam muito longe da minha casa.”
(2188)

“Deveria não só ser em universidade privadas mas como método de avaliação nacional para o ingresso em faculdade privada ou pública.” (2189)

“Foi uma criação boa, onde todos saem ganhando (faculdade, população e governo).”
(2190)

“É um espaço criado pelo governo em conjunto com as universidade para aumentar o numero de indivíduos qualificados em instituição privadas de educação.”(2191)

“É uma forma do governo tapar o buraco, já que não existem universidade pública para todos.” (2192)

“Pode ser, o PROUNI nos faz enxergar saídas, soluções onde não podíamos mais visualizar.” (2193)

“Um tremendo sucesso, pesquisa comprava que alunos bolsistas são mais assíduos que os demais.” (2194)

“Muito bom.” (2195)

“O PROUNI é sem dúvida hoje o passaporte para um futuro melhor e ao reservar vagas em faculdades privadas para alunos necessitados mostra que todos podem se desenvolver e melhorar em todo os sentido quando lhe dam oportunidades.”(2196)

“Sim, ele dá oportunidade de se inserir na faculdade.”(2197)

“Ótimo, uma oportunidade.”(2198)

“Em branco.”(2199)

“Um programa voltado para as comunidades carentes, que beneficia tanto os estudantes como as universidades privadas.”(2200)

“Avalio que os cursos oferecidos pelo PROUNI deveriam ter uma relação de exigência na qualidade do ensino do governo para com os universidades conveniadas ao programa. O simples fato de o curso ter um registro no MEC não define aquele curso como sendo de qualidade.”(2201)

“Também mas acima de tudo como uma política de desenvolvimento da educação no país.”(2202)

“Como um programa que prioriza a educação.”(2203)

“Uma medida inteligente, pois tanto a sociedade quanto as universidade saem ganhando.”(2204)

“Um agente facilitador para inclusão social menos favorecido.”(2205)

“È um agente facilitador para os que não conseguem ingressar em universidades públicas.” (2206)

“Uma iniciativa boa.” (2207)

“Vejo como uma grande oportunidade para aqueles que não tem condições financeiras para acesso de universidade particular.”(2208)

“Como medida pública foi a que melhor atingiu a sociedade com benefícios reais.”(2209)

“Uma oportunidade para aqueles que querem estudar, mas não tem condições financeiras.”(2210)

“Uma esperança para a realidade de pessoas que não tem condições financeiras para ingressar numa uma universidade.”(2211)

“Uma ótima política que possibilita pessoa que não tem tinham possibilidades financeiras de poderem ter curso superior.”(2212)

“È muito bom que pessoas que comprovam sua capacidade tenha a chance de estudar em uma universidade privada.”(2213)

“Foi o melhor projeto de inclusão social que dá acesso ao mundo antigamente muito distante.”(2214)

“Não somente, mas sim um programa que cria oportunidades de estudos, para todos os jovens que querem estudar em uma universidade mas não tem condições”. (q 2215)

“Um marco positivo, para os alunos e para as Universidades que aceitam o ingresso pelo PROUNI.” (q 2216)

“Bom, por que o aluno tem oportunidade de concluir seus estudos próximo de sua residência. “(q 2217)

“É muito importante pois além de dar uma formação a quem não tem condições de pagar faz diminuir um pouco a distinção sócio - econômica.”

“Um bom programa voltado para pessoas carentes.” (q 2219)

“Excelente, pois proporciona igualdade no futuro profissional para quem não tem condição de pagar uma faculdade privada.” (q 2220)

“Muito importante e necessário no país.” (q 2221)

“Positiva e favorável.” (q 2222)

“Eu aprovo completamente o programa PROUINI.” (q 2223)

Extraordinária, por que a maioria dos estudantes nas condições de entrar numa faculdade pública.” (q 2224)

“Muito bom.” (q 2225)

“Avalio como um método de inclusão.” (q 2226)

“Bom.” (q 2227)

“Afastamento do estado com relação suas obrigações.” (q 2228)

“Excelente, porém precisa de alguns ajustes como estar ligado a outra política de ajuda aos alunos.” (q 2229)

“Importante e que deu um grande avanço para igualdade em oportunizar alunos da escola pública ter acesso ao ensino superior.” (q 2230)

“Já que o governo não oferece universidades públicas que atendam aos menos favorecidos é uma ótima política.” (q 2231)

“Tenho uma avaliação bastante positiva.” (q 2232)

“Uma ótima iniciativa por poder beneficiar as pessoas a participarem desta, pois talvez não haveriam condições de ingressar na vida acadêmica por parte destas. (q 2233)

“Que o governo pudesse ampliar as vagas das faculdades públicas da mesma forma como faz com as privadas.” (q 2234)

“Avalio como uma boa política, onde as faculdades privadas também podem contribuir para a inclusão social.” (q 2235)

“È uma política favorável, pois dá acesso a universidade a pessoa que não possuem condições para pagar.” (q 2236)

“Uma iniciativa para as classes inferiores visando melhoria a desigualdade social.” (q 2237)

“Favorável e compreensiva, a todos que realmente é determinado.” (q 2238)

“Uma feliz idéia e um abençoado programa de inclusão social.” (q 2239)

“È muito importante.” (q 2240)

“Uma política inteligente que beneficia tanto as universidades como o aluno.” (q 2241)

“Excelente, pois para mim seria impossível continuar minha graduação sem patrocínio do PROUNI.” (q 2242)

“Avalio o PROUNI como uma excelente política pública, por nos dar acesso ao Ensino superior.” (q 2243)

“È o retrocesso ou seja não há vagas nas escolas públicas para quem sempre estudou nelas.” (q 2244)

“Um projeto que nasceu e não pode morrer.” (q 2245)

“Um ótimo programa social.” (q 2246)

“Programa eficiente de facilidade ao ingresso ao ensino superior.” (q 2247)

“Avalio positivamente.” (q 2248)

“Uma tentativa de diminuir as diferenças devido a falta de políticas educacionais adequadas durante muitos muito anos.” (q 2249)

“Positiva pois, assim os alunos da rede pública tem uma oportunidade de estudar.” (q 2250)

“Um dos melhores sistemas de inclusão social criado no Brasil.” (q 2251)

“Como política pública de inclusão social.” (q 2252)

“Uma política ousada de inovadora.” (q 2253)

“Avalio como o excelente.” (q 2254)

OPROUNI, embora seja uma política pública que causa bastante divergência de opinião para quem quer estudar e não tinha condições, ajudou muito.” (q 2255)

“Em branco.” (q 2256)

“Como uma política inovadora e extremamente eficaz.” (q 2257)

“Parabéns ao PROUNI pois sem essa oportunidade eu não teria condições de continuar e nem milhares de pessoas.” (q 2258)

“È a oportunidade que todos esperavam a muito tempo. Que outros governos não colocaram em prática.”(2259)

“Uma proposta boa e atuante, efetiva.”(2260)

“Eu avalio como uma grande oportunidade que o governo tem dado aos jovens uma oportunidade sem igual como nunca foi feito antes.”(2261)

“Ótimo.”(2262)

“O PROUNI é uma política pública que cria vaga em universidades privadas.”(2263)

“Uma boa iniciativa para colaborar com o ensino da nossa sociedade jovens principalmente.”(2264)

“Uma boa política, pois mostra o interesse do governo pela educação.”(2265)

“permite aos alunos que estudam em colégios públicos e sem muita base, cursar uma faculdade.”(2266)

“Avalio como um dos melhores métodos político que auxiliou a novas oportunidades, já que as universidades públicas não possui vagas o suficiente.”(2267)

“Em branco.”(2268)

“Como uma boa política.”(2269)

“Uma política de abertura de oportunidades para as pessoas.”(2270)

“Um ótimo projeto criado pelo governo.”(2271)

“Acredito que as vagas nas universidades pública deveriam ser distribuídas mas, como ação imediata e emergencial, cumpre o seus papel.”(2272)

“Avalio de forma positiva.”(2273)

“Acho que esse projeto deveria existir nas universidades públicas também não é uma questão de dinheiro e sim de estudo e oportunidades.” (2274)

“Oportunidade de aprender ter a chance de concorrer com pessoas que tiveram mais condições de pagar seus estudos.” (q 2275)

“Bom, só acho que deveria haver uma facilidade ao acesso as universidades públicas também.” (q 2276)

“Como uma forma de dar oportunidade a que necessita e quer estudar.” (q 2277)

“Muito bom, que o governo visa sempre esse lado para o país.” (q 2278)

“Como uma oportunidade.” (q 2279)

“É uma medida importante, porém acredito que deve-se investir muito mais na qualidade do ensino de base.” (q 2280)

“Uma forma de viabilização do profissionalismo, não só para os classes média alta.” (q 2281)

“É uma solução imediata para o problema de vagas em universidades públicas.” (q 2282)

“O certo seria dar melhor qualidade no ensino desde o início dos estudos. Esse foi um meio imediato para tentar amenizar os problemas na educação o que não deixa de ser bom para os que participam do progrma.” (q 2283)

“Um dos melhores programas que o governo desenvolveu nos últimos anos. Mas ao mesmo tempo uma ironia já que as universidades de ensino gratuito estão abarrotadas de estudantes de classes sociais com condições financeiras mais do que suficientes para manter-se em uma universidade particular.” (q 2284)

“O PROUNI é um método para o cidadão sem condições possa fazer uma universidade já que as publicações que tinham que ser destinadas para os hipossificientes só tem gente com condições financeiras.” (q 2285)

“Bom.” (q 2286)

“Oportunidades para classe menos privilegiadas.” (q 2287)

“Dou nota 1000 ao PROUNI por possibilitar que por questões de oportunidade haja uma igualdade no aspecto educação, visto que muitas vezes a competição entre as classes é nitidamente e absurdamente desigual. Para mim esta iniciativa tem relevância fundamental.” (q 2288)

“Um dos melhores programas sociais.” (q 2289)

“Tenho uma avaliação positiva a cerca da entrada, porém negativa no que tange a transferencia de faculdade.” (q 2290)

“Avalio como uma forma de inclusão social já que nas universidades públicas há a burocracia, só entram quem estudou nos melhores colégios.” (q 2291)

“Uma política pública que visa gerar igualdade social, uma política que visa a divisão do bolo para todos.” (q 2292)

“Uma política fundamental para que todos tenham acesso a graduação.” (q 2292)

“Apesar de ser uma política paliativa, está sendo a maneira mais rápida de oferecer acesso ao nível superior aos alunos.” (q 2294)

“O avalio como uma política estensa que da oportunidades para todos os jovens sem distinção de cor, raça, sexo, etc.” (q 2295)

“Muito bom.” (q 2296)

“Um processo que substituiu o vestibular e cria um meio de inserção de jovens ao ensino superior.” (q 2297)

“Avalio de forma satisfatória e acredito ser um dos melhores programas criados até hoje.” (q 2298)

“Uma política que luta pela igualdade.” (q 2299)

“Como uma ótima idéia que realmente favorece as pessoas e dá oportunidade as pessoas que realmente não tem condições financeiras para ingressar numa universidade.” (q 2300)

“Como política não acho correto, porem por falta de instituições federais acho uma boa oportunidade.” (q 2301)

“Como uma boa iniciativa do governo.” (q 2302)

“Uma boa medida.” (q 2303)

“Uma política para que todos possam ter o direito de ingressar no ensino superior.” (q 2304)

“O PROUNI é um “bom” programa de governo e a avaliação como tal. Porém, ainda acho que deve-se mudar e melhorar o ensino nas escolas públicas para tornar possível o acesso a universidades públicas também.” (q 2305)

“Como a melhor, nesse sentido dando oportunidades a diversos estudantes da rede pública.” (q 2306)

“O PROUNI já faz sua parte em ingressar o aluno na faculdade, basta o aluno saber mostrar o máximo de si na instituição.” (q 2307)

“Positivamente tanto para a instituição quanto para o aluno.” (q 2308)

“Recurso a curto prazo, levando em consideração o impasse no ingresso as instituições públicas aos alunos de baixa renda.” (q 2309)

“Avalio como uma boa iniciativa para que tenhamos novos profissionais qualificados no mercado.” (2310)

“Como uma política que cria oportunidades.”(2311)

“Excelente, como já disse o PROUNI não só cria vagas da chance de um jovem entrar na faculdade, como também promove esperança para nos em um futuro melhor, nos faz um profissional. Já a condição de termos pelo menos a chance de um futuro melhor.”(2312)

“É importante para as duas partes, os alunos pela oportunidade de estudar e para a universidade pela isenção fiscal.”(2313)

“É dentro de uma universidade privada que o aluno do ensino público encontra um sistema que nunca teve acesso e se sente muito mais valorizado e incentivado a estudar, pois aqui temos todas as disciplinas, condições favoráveis de estudo... .”(2314)

“Como uma política de inclusão social.”(2315)

“É uma grande oportunidade para os dias atuais, porém futuramente essas vagas devem estar dentro das universidades públicas.”(2316)

“Boa e eficiente em todos os aspectos, mas pode ser melhor! Ex: permitir ao aluno a continuidade de benefício em mais cursos a continuidade do benefício em mais cursos de especialização na graduação escolhida.”(2317)

“Promover a integração e o convívio com pessoas que por mais que sejam desprovidas financeiramente são iguais profissionalmente.”(2318)

“Oportunidade para alunos com renda baixa.”(2319)

É uma política direcionada para quem realmente precisa e para quem almeja uma vida melhor.”(2320)

“Uma vez que nas universidades públicas não há vagas suficientes para a demanda é muito válido a criação de vagas em universidade particulares.”(2321)

“Ótimo.”(2322)

“Uma política pública efetiva, porém apenas faltando um ajustamento no que se diz a respeito de custo , o aluno do PROUNI, as vezes ou já na maioria tem dificuldades de conciliar o trabalho com o estudo e as vezes até corre o risco de perder o emprego e assim não tendo mais o dinheiro da passagem (principal problema) e para comprar livros e materiais como xerox e uniforme.”(2323)

“Mais oportunidades de ensino superior para aqueles com dificuldades de cursar uma faculdade.”(2324)

“Como uma chance para pessoas com baixa renda que queiram entrar numa universidade.”(2325)

“Uma excelente iniciativa do governo, , por ser uma medida de curto prazo que deu certo e se prolonga por quatros anos, tendo em vista da prisão inicial que era de três anos.”(2326)

“Uma medida que é a sua grande forma, a oportunidade de convívio social com classes superiores.”(2327)

“De grande importância para as classes.”(2328)

“Excelente programa de inclusão e educação social.”(2329)

“Bom.”(2330)

“Excelentes, como medida oportunizadora, porém a classificação ainda não atende aqueles que não tem a mínima condição de fazer outros “cursinhos” que deêm condições para alcançar as médias previstas (esperadas) ou desejadas em um ENEM.”(2331)

“O governo não proporciona essas vagas sem termos teoricamente que pagar nada .”(2332)

“Uma importante ação afirmativa, ou seja uma política que percebe que a problemas de efeito econômico e sociais na sociedade e cria soluções para diminuir esses problemas.”(2333)

“Na verdade todos saem ganhado os estudantes e a universidade. Essa atitude foi um das melhores encontradas pelo poder publico para ajudar classes menos favorecidas.”(2334)

“Como oportunidade de classes sociais distintas, poderem atuar numa mesma sociedade.”(2335)

“Política para melhoria das classes menos favorecidas .”(2336)

De forma positiva, inovadora e tendo ainda muitos aspectos para a perfeiçoar.”(2337)

“um programa que veio modificar todo o contexto de educação e oportunidae de trabalho.”(2338)

“Avalio como uma política que vem a permitir a inclusão social o acesso a todos a universidade e que só acrescentou á educação.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“Uma ótima política, pois as universidades públicas tem pessoas vagas e são mais acessiveis para quem tem dinheiro para pagar um bom curso prevestibular.”(2341)

“Avalio de uma positividade pois proporciona a muitos jovens uma oportunidades de se qualificar para uma profissão.”(2342)

“Como uma política positiva aos estudantes.”(2343)

“Avalio como um programa de excelente qaulidade que deve atuar de maneira cada vez mais indiscriminada.”(2344)

“É uma oportunidade de provar que formandos em universidades privadas podem ter o mesmo desempenho de outras universidades. Também é uma forma dos estudantes se adequaram ao mercado de trabalho, que hoje é muito exigente.” (q 2345)

“Um programa que visa a igualdade e a inclusão social, visando assim uma melhora na população.” (q 2346)

“Maravilhosa pois sem ele não estaria aqui cursando o 3º período de enfermagem pois não teria como pagar.” (q 2347)

“Uma excelente opção com convênios com grandes e respeitáveis faculdades.” (q 2348)

“Como uma grande oportunidade para inclusão social.” (q 2349)

“Acho que o Prouni vem remediar, de certa forma, o erro de matricular alunos com condições financeiras boas em faculdades públicas e também o de não oferecer condições de um aluno de escola pública acessar estas instituições.” (q 2350)

“Avalio como positiva, tendo em vista levar o estudante menos favorecido a sonhar com uma vaga no ensino superior.” (q 2351)

“A entrada em universidades públicas é muito difícil e muitas pessoas não tem necessidade de fazer cursinhos, com isso o Prouni ajuda aos que não tem condições entrar em faculdades pelo menos privadas.” (q 2352)

“Pois as universidades públicas não são para a classe desfavorecida.” (q 2353)

“Satisfatória.” (q 2354)

“O melhor equipamento público criado nesse sentido até hoje.” (q 2355)

“Veio contribuir na inclusão social da classe menos favorecida.” (q 2356)

“Um programa muito bom por dar oportunidade às pessoas carentes.” (q 2357)

“É um projeto muito bom, veio para da oportunidades.” (q 2358)

“Como excelente projeto.” (q 2359)

“O Prouni é bom, mas não o essencial para favorecer os jovens de baixa renda.” (q 2360)

“O programa deve ser sustentado e firmado em nossa sociedade. Nós, alunos, temos as melhores médias e já provamos nossa capacidade no ENADE. O programa não somente deve criar vagas em universidades privadas, mas assegurar a entrega do diploma ao término do curso, ao aluno. Uma vez que tais instituições cobram o diploma e muitos, destes alunos, sobrevivem com apenas um salário mínimo ao lado da família.” (q 2361)

“De maneira positiva, pois dá aos jovens a oportunidade de escolha dentre as mais variadas instituições de ensino.” (q 2362)

“O Prouni é um meio das pessoas chegarem à universidade.” (q 2363)

“Excelente, afinal, proporciona oportunidades e igualdade para as classes.” (q 2364)

“Uma ótima iniciativa.” (q 2365)

“Como política de inclusão, pois quem não pode pagar, vai competir por uma vaga.” (q 2366)

“Acho uma boa medida de inclusão social e de acesso a universidade.” (q 2367)

“É uma boa opção para pessoas que se esforçam e dedicam para crescer e realizar objetivos.” (q 2368)

“Um programa de grande utilidade para aqueles que não tem condições de ingressar no ensino superior.” (q 2369)

“Necessários para também poder haver uma interação social, além de outros fatores.” (q 2370)

“Como um excelente projeto, executado no Brasil! Que visa melhorar as condições sócio-econômicas do país.” (q 2371)

“Uma política nada mais justa porque o pobre também tem direito de estudar como qualquer um.” (q 2372)

“Uma forma de inserção do público carente ao ensino superior.” (q 2373)

“Acho uma política interessante para criar condições de jovens de baixa renda cursar o ensino superior em instituições privadas, dando uma perspectiva de vida melhor a esses jovens.” (q 2374)

“Muito bom. Acaba com aquela política de universidades públicas tem acessos por prova. Agora a particular também tem.” (q 2375)

“Como uma política que vem tentando dar novas chances profissionais as pessoas que tem uma renda inferior.” (q 2376)

“Como uma forma boa de fazer o melhor par o Brasil.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Muito bom, pois além de avaliar muito bem, abre portas para quem precisa.” (q 2381)

“É muito bom, pois permite o acesso em faculdades antes inacessíveis.” (q 2382)

“Era o que faltava. Muito bom.” (q 2383)

“As vezes oferecidas são oportunas mas não suficientes. Deveria ser replanejado de forma que os bolsistas tenham também bolsa-auxilio, para se manter na faculdade. Afinal, mesmo com vaga garantida, precisamos comparecer e tirar cópia de apostilas, bem como, comprar livros. Somente o acesso à vaga da universidade não garante a permanência do candidato.” (q 2384)

“Uma forma de integração social muito boa.” (q 2385)

“Importante para a qualificação da mão-de-obra do país.” (q 2386)

“É extremamente XXX”, (q 2387).

“A meu ver, tanto o PROUNI como o sistema de cotas na universidades públicas funciona como um paliativo são medidas imediatas que visam atenuar o problema da maioria da população ao acesso ao ensino superior. Enquanto são feitas as reformas necessárias nas bases do ensino público, ambas as medidas são de fundamental importância.” (q 2388)

“Foi a melhor coisa que poderiaqm ter feito, pois já tentei cinco vezes para universidades públicas e não consegui, nem na cotas para negros.” (q 2389)

“Avalia como uma forma maior de oportunidades.” (q 2390)

“Possibilita que alunos com condições econômicas baixa possam graduar-se de maneira igual com outros alunos.” (q 2391)

“Oportunidade de crescimento, independente de condição financeira”.(q 2392)

“Excelente. No entanto a melhor medida seria investir em universidade pública”.(q 2393)

“Uma política, moderna e avançada digna de um país que fica preste a se revolucionar na educação.” (q 2394)

“Mostra que aquele que não tem condições financeiras, pode ter um melhor desempenho do que aqueles que tem.” (q 2395)

“De excelente iniciativa.” (q 2396)

“Como uma das poucas coisas que mereça o apoio e aprovação do sofrido povo brasileiro.” (q 2397)

“Inclusão social.” (q 2398)

“É um projeto muito bom e eficiente, mas ainda com muitas falhas.” (q 2399)

“Acredito que essa seja, talvez uma maneira de compensar a dificuldade que os estudantes menos favorecidos enfrentam em relação a disputa por vagas nas universidades públicas que seguem em total desigualdade com os estudantes de alto poder aquisitivo. É realmente uma questão de justiça social.” (q 2400)

“Acredito que o ideal seria uma política de vagas para todos nas universidades públicas, mas enquanto isto não é possível, o ProUni vem para tentar mudar uma realidade de quem só tem formação superior é a população de alto poder aquisitivo.” (q 2401)

“Vejo de forma positiva e uma importante iniciativa do governo.” (q 2402)

“É política pública à partir do instante em que todos podem participar.” (q 2403)

“De forma muito positiva.” (q 2404)

“Avalio de forma positiva, já que muito demorado a criação de novas instituições públicas de ensino superior que atendessem ao número de pessoas gratificadas com o ProUni.” (q 2405)

“Um belo exemplo, dando oportunidade de as pessoas com renda mínima de fazer universidade.” (q 2406)

“Ótimo.” (q 2407)

“Avalio de uma forma positiva, melhorando o nível educacional entre os menos favorecidos.” (q 2408)

“Como eu disse foi uma alternativa que o governo Federal encontrou que tem dado bons resultados como mostram as pesquisas.” (q 2409)

“Muito bom.” (q 2410)

“Política correta, pois hoje em nosso país são melhores de jovens que foram favorecidos com está nova política.” (q 2411)

“Avalio como ótima. Pois assim temos mais alunos estudando para a construção de um país melhor e com mais pessoas que contem o ensino superior.” (q 2412)

“Como um programa ousado e inovador deste governo.” (q 2413)

“É bom para as pessoas que não conseguem passar nos vestibulares das universidades públicas e não têm condições de pagar uma privada.” (q 2414)

“Muito positiva, apesar de demorada, pois foi uma forma de devolver ao povo, o que o governo não investe na educação no ensino fundamental da rede pública.” (q 2415)

“Muito bom, pois favorece oportunidade à quem não pode ingressar em universidades públicas.” (q 2416)

“Abrindo as portas para alunos pobres estudarem em faculdades boas.” (q 2417)

“Muito legal a parceria das universidades privadas com o ProUni, dando oportunidade para diversos cidadãos.” (q 2148)

“Um programa nunca antes estabelecido, que dá oportunidades a diversas pessoas independente de suas circunstâncias sócio-econômicas perante a sociedade dominante.” (q 2419)

“Acredito que não cria e sim, preenche as vagas ociosas, nas faculdades privadas. Mesmo assim, é uma ótima política de inclusão social.” (q 2420)

“Uma boa política.” (q 2421)

“Ótimo, as oportunidades são muito boas.” (q 2422)

“Fraca.” (q 2423)

“O ideal que todos tivessem condições mas como isso ainda não é possível o PROUNI é uma alternativa, uma chance.” (q 2424)

“Tem que ser revista porque o filho de um rico pode ter problemas e nos não podemos.” (q 2425)

“Como uma ótima iniciativa do governo.” (q 2426)

“Excelentes.” (q 2427)

“Excelente.” (q 2428)

“Uma forma de inclusão social positiva.” (q 2429)

“Facilita o acesso a universidade privada ao passo que deveria “facilitar” o acesso as universidades públicas.” (q 2430)

“De 1 a 100, avalio em 100 só não sei dizer quanto ao numero de vagas.” (q 2431)

“Oportunidade para pessoas que não tem com pagar.” (q 2432)

“È uma politica do governo federal que oferece oportunidades de inclusão social á pessoas menos favorecidas.È ótimo saber que não tem preconceito em relação a sexo, raça ou cor.” (q 2433)

“Uma ótima inciativa, porém feita para suprir a deficiencia do ensino escolar público que deveria ser melhorado.” (q 2434)

“O PROUNI é a melhor política pública para a inserção de jovens carentes nas universidades privadas.” (q 2435)

“È uma otima oportunidade para quem tentou pre vestibular e não passou tem não condições de pagar uma universidade particular.” (q 2436)

“Excelente, dá oportunidade ás demais classe.” (q 2437)

“Excelentes e justa com a classe menos favorecidas.” (q 2438)

“É um programa positivo para os que tem determinação em concluir uma graduação.” (q 2439)

“È uma medida passiva, porém não resolve de fato a deficiencia da educação para estudantes de baixa renda.” (q 2440)

“Excepcionalmente.” (q 2441)

“Bom, pois agora todos podem sonhar com algo mais.” (q 2442)

“Avalio como uma medida publica, positiva, desde que também sejam criados meios para melhorarem o ensino de base.” (q 2443)

“Avalio de forma positiva em relação ao nível educacional e econômico da população do nosso país, acreditamos sempre que o incentivo a educação em qualquer etapa (fundamental, médio ou graduação) forma cidadãos mais aptos para ajudar o país a se desenvolver.” (q 2444)

“De forma positiva, um excelente programa.” (q 2445)

“De forma positiva um excelente programa.” (q 2446)

“È extremamente útil pois torna o ensino superior mais acessível á todos.” (q 2447)

“Muito importante uma vez, que da condição de alunos carentes e competentes a cursarem o ensino superior e ainda trabalhar para manter se no curso.” (q 2448)

“Eu faço uma avaliação positiva, pois realmente beneficia quem precisa, como eu.” (q 2449)

“Interação social entre pobres e ricos.” (q 2450)

“Uma ótima medida do governo para que possamos obter o acesso ao ensino superior.” (q 2451)

“Muito boa iniciativa pois é bom tanto para a faculdade, quanto para o estudante.” (q 2452)

“Dá a oportunidade a pessoas que ao terminarem o ensino médio de cursar uma faculdade (pelo custo que um curso de graduação tem).” (q 2453)

4) O ENEM enquanto processo de seleção ao ProUni

“É a melhor forma encontrada para ter uma saída dos vestibulares públicos, que são quase predominante por aqueles com melhores condições.” (q 2003)

“Bom.” (q 2004)

“Um processo pelo qual o candidato é avaliado de maneira quase completa, porém, mais abrangente do que o vestibular.” (q 2005)

“Uma boa alternativa, mas a prova deve ser mais bem elaborada.” (q 2006)

“Bom, preciso de melhoras.” (q 2007)

“Excelente.” (q 2008)

“Acredito que o ENEM é uma avaliação geral do ensino médio, e avalia de uma forma justa a todos independentes da instituição estudada anteriormente.” (q 2009)

“Em branco.” (q 2010)

“Igual ao vestibular.” (q 2011)

“O ENEM avalia o nível do conhecimento do aluno para analisar se ele está pronto para entrar em uma graduação.” (q 2012)

“É boa a avaliação do ENEM, pois a prova tem forma clara e objetiva.” (q 2013)

“Adequado.” (q 2014)

“Uma vez que este é uma medida de relação nacional pode perfeitamente ser encarado ao processo seletivo para ProUni.” (q 2015)

“Aprova pois o ENEM avalia de forma completa a capacidade do candidato.” (q 2016)

“É uma avaliação justa, que seleciona os alunos que já estão prontos para uma faculdade.” (q 2017)

“Uma boa forma de avaliar a capacidade dos alunos.” (q 2018)

“Regular.” (q 2019)

“Uma forma positiva de avaliar devido a não discriminação de classes e raças.” (q 2020)

“Positivamente.” (q 2021)

“O ENEM é um bom processo seletivo, embora seja muito cansativo pelo número de questões.” (q 2022)

“Muito bom! Só passa quem estuda.” (q 2023)

“Um teste em nossos conhecimentos.” (q 2024)

“Um processo rigoroso, porém possível para aqueles que estudam e buscam sempre aprender mais.” (q 2025)

Uma excelente avaliação.” (q 2026)

“A prova é um exame suficiente, que atinge todos os assuntos.” (q 2027)

“Como uma ótima forma de avaliação. O ProUni só fez aumentar o número de candidatos para essa avaliação que era tão questionada (q 2028)

“É um ótimo processo de seleção, pois verifica os conhecimentos gerais de um.” (q 2029)

“É uma avaliação bem estruturada que dá chances iguais a todos os estudantes.” (q 2030)

“Bom e fácil. Um aluno de escola pública se prepara para o ENEM igual para em vestibular. Isso é bom , pois é estudo amplo.” (q 2031)

“É uma prova diversificada e mais abrangente que o vestibular.” (q 2032)

“Muito bom.” (q 2033)

“Muito bem elaborado.” (q 2034)

“Acho que é um ótimo método de avaliação, que determinará o ingresso ou não das pessoas na faculdade.” (q 2035)

“O ENEM é um exame lógico e não perde para os grandes vestibulares, é um processo de seleção válido.” (q 2036)

“Muito bem.” (q 2037)

“Como uma forma de seleção para saber daqueles alunos que estão aptos para o meio acadêmico.” (q 2038)

“em Branco.” (q 2039)

“Acho bom.” (q 2040)

“Em Branco.” (q 2041)

“Um meio de verificar a qualidade do ensino médio, que atualmente não é muito bom.”
“Oferecendo vagas em universidades de qualidade.” (q 2042)

“É um bom método, mas não o melhor.” (q 2043)

“Como se fosse uma prova de vestibular.” (q 2044)

“Ideal, pois o ENEM é uma avaliação que todos estudantes tem oportunidade de fazer, tornando assim uma avaliação igualitária a todos.” (q 2045)

“Muito Bom.” (q 2046)

“Embora como medida inicial seja um bom processo, acho que ainda sim é falho e a melhor saída seria levar em consideração os históricos do aluno durante o ensino médio.” (q 2047)

“Não muito coerente, pois a realidade da universidade se mostra com muita diferença desse processo de ingresso.” (q 2048)

“Muito Bom.” (q 2049)

“Satisfatório.” (q 2050)

“Ótima via de oportunidade, pois proporciona acesso logo após o término do ensino médio.” (q 2051)

“Um bom instrumento de avaliação, porém, acho que o rendimento escolar deveria ser levado em consideração.” (q 2052)

“Em Branco.” (q 2053)

“Uma ótima escolha.” (q 2054)

“Positivamente, pois os leva a testar o tudo o que ele aprendeu no ensino médio e a ingressar na faculdade.” (q 2055)

“Uma ótima estratégia de ingresso. Acho correto, pois é o pré-vestibular do ProUni. E a prova é mais fácil que as provas de universidades públicas.” (q 2056)

“Bom, pois os candidatos ainda estão estudando.” (q 2057)

“Muito bom.” (q 2058)

“Muito eficiente, porque alunos abaixo da média que poderiam entrar no ensino superior, teriam muita dificuldade.” (q 2059)

“Ótimo. Bem elaborado.” (q 2060)

“Como um meio comum a todos em termo de nível escolar.” (q 2061)

“Bom. Pois é um processo de seleção na qual todos os pobres têm acesso, sem pagar alguma taxa.” (q 2062)

“Muito justo.” (q 2063)

“Como um bom método de avaliação.” (q 2064)

“Um bom requisito de acesso uma vez que avalia os conhecimentos gerais e redação.” (q 2065)

“O ENEM é uma avaliação justa, para reconhecer o nível de aprendizagem do indivíduo.” (q 2066)

“Uma opção válida.” (q 2067)

“Adequado, pois possui diversas questões que atendem a todas as disciplinas e com isso tem uma “visão” de conhecimentos dos alunos.” (q 2068)

“Bom.” (q 2069)

“Muito bom, uma forma de avaliação de todos que estudam em rede pública, para que haja um processo de avaliação.” (q 2070)

“É um bom processo, o ENEM oferece uma boa prova para avaliar e testar os conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo da vida escolar.” (q 2071)

“É um bom processo de seleção.” (q 2072)

“Acho um bom meio de ingresso, pois através do ENEM, que xxx como estamos (fomos) no ensino médio.” (q 2073)

“Bom, pois avalia o aluno dando oportunidade aos que realmente merecem estudar.” (q 2074)

“O ENEM é um exame que avalia o ensino médio e portanto pode funcionar sim como um vestibular.” (q 2075)

“Médio.” (q 2076)

“É válido como avaliação de conhecimento. Com isso ajuda a selecionar o alunos, para conseguir uma bolsa.” (q 2077)

“Muito bom, pois avalia o conhecimento das pessoas, e pode selecioná-los.” (q 2078)

“Critério necessário de avaliação.” (q 2079)

“Muito bom, pois através do mesmo sabe-se o que realmente as escolas estão ensinando.” (q 2080)

“Processo significativo de avaliação, a nível de vestibular da universidade pública.” (q 2081)

Bom, prova bem estruturada.” (q 2082)

“É um bom processo de seleção, porém longo e cansativo, e por isso nem sempre os mais capacitados alcançam as melhores notas.” (q 2083)

“Muito bom.” (q 2084)

“Justo o ENEM busca o conhecimento geral e como pessoa do aluno. Para saber se está pronto para a vida.” (q 2085)

“Ótimo processo de avaliação.” (q 2086)

“É uma forma simples e objetiva de selecionar os alunos.” (q 2087)

“O processo seletivo está favorável e possibilita mais as pessoas carentes.” (q 2088)

“Além de ser um exame para mostrar o potencial de alunos de ensino médio, tem como incentivo para os alunos, a chance de cursar uma faculdade, sem encarar o vestibular para universidades públicas.” (q 2089)

“É um ótimo exame para avaliar os conhecimentos dos candidatos.” (q 2090)

“É uma avaliação em nível nacional, com xx condiz realmente a média.” (q 2091)

“Uma boa avaliação.” (q 2092)

“Interdisciplinar e que explora o conhecimento de mundo (contemporâneo).” (q 2093)

“Muito bom, já que o aluno deve estar bem atualizado no que acontece no Brasil e no mundo.” (q 2094)

“Muito importante. O ENEM é um exame completo e interdisciplinar, sendo equiparado a qualquer prova de vestibular, em termos de complexidade, e por isso mostra o valor dos estudantes do ProUni devido a eles terem obtido sucesso neste exame.” (q 2095)

“Muito bem elaborado e completo, mas extremamente cansativo.” (q 2096)

“Eficaz.” (q 2097)

“Acho razoável pela diversidade de pessoas e índoles que ao longo de um processo prejudicar a entrada que quem realmente necessita.” (q 2098)

“Avalio de forma correta, só acho que as provas deveriam ser mais dinâmicas e menos cansativas.” (q 2099)

“O ENEM favorece uma melhor qualificação por ser um exame a nível de ensino nacional.” (q 2100)

“O ENEM favorece uma melhor qualificação por ser exame a nível de ensino nacional.” (q 2101)

“Chance de auto-avaliação após o término dos ensinamentos do fundamental e médio.” (q 2102)

“O ENRM é um processo de seleção que também é muito bem elaborado e permite que os alunos do ensino médio consigam mostrar o que aprenderam, mesmo cursando na rede pública e possam adquirir uma vaga na faculdade particular.” (q 2103)

“Como instrumento de avaliação de desempenho do aluno, tal como os vestibulares.” (q 2104)

“Muito bom, pois o ENEM é uma prova muito boa e exigente.” (q 2105)

“Excelente, pois cobra não só conhecimentos específicos mas gerais também.” (q 2106)

“O ENEM faz com que todos participem por igual na seleção.” (q 2107)

“Um meio eficaz de seleção de candidatos.” (q 2108)

“Bom.” (q 2109)

“O ENEM é uma avaliação geral que cobra ao individuo conhecimentos de interpretação. Ele proporciona uma experiência diferente de outros processos de seleção que cobram conhecimento específicos.” (q 2110)

“Excelente”. (q 2111)

“Acho o ENEM rigoroso em vista do ensino publico porem o melhor processo de seleção do prouni.” (q 2112)

“O enem vai contribuir e muito para o processo de avaliação brasileiro.” (q 2113)

“Uma avaliação.” (q 2114)

“Um bom modo de fazer com que os alunos do ensino médio se interessem pelo estudo.” (q 2115)

“Bom.” (q 2116)

“Tudo muita coisa para melhorar.” (q 2117)

“Precisa de alguns ajustes.” (q 2118)

“De certo modo fácil.” (q 2119)

“Bem, é um processo que avalia os alunos dentro da interdisciplinaridade.” (q 2120)

“Muito bem elaborada e proveitosa.” (q 2121)

“Acredito que o Enem é extremamente importante para avaliar o nosso conhecimento.” (q 2122)

“Como um dos processos de maior oportunidade para as classes baixa de menos favorecidos.” (q 2123)

“Satisfatório.” (q 2124)

“O Enem é uma forma de avaliar que proporciona um acesso ao aluno quando acaba o ensino médio para verifica seu rendimento.” (q 2125)

“Poderia ser mais criterioso, avaliando a real capacidade dos candidatos.” (q 2126)

“Eficaz , porém a prova é um tanto fácil.”(q 2127)

“Excelente.” (q 2128)

“É um bom processo.” (q 2129)

“O ENEM, como processo seletivo, e uma prova bem elaborada, com questões inteligente, e que realmente “prova” os candidatos.” (q 2130)

“É um bom processo, afinal nos avalia como um vestibular.” (q 2131)

“E uma boa forma de caminho para o ingresso na faculdade, pois avalia o que o aluno aprendeu no ensino médio alem de ser uma prova disponível para todos.” (q 2132)

“Bom.” (q 2133)

“Um bom processo de avaliação.” (q 2134)

“Avaliação como um pré-vestibular.” (q 2135)

“É um método muito bom.” (q 2136)

“Um excelente programa.” (q 2137)

“Uma prova justa ao ensino publico.” (q 2138)

“Um método de avaliação as vezes falho por ser constituído de muitas perguntas de múltipla escolha, lavando o jovem ao fator sorte.” (q 2139)

“Um meio de valorizar o candidato já que somente quem estuda e se esforça consegue.” (q 2140)

“Também avalia muito bem.” (q 2141)

“Processo necessário para avaliar o desenvolvimento quanto ao nível de conhecimento nas áreas.” (q 2142)

“Uma prova com dificuldades para alunos do nível médio.” (q 2143)

“Uma avaliação justa, já que estimula o raciocínio.” (q 2144)

“Uma prova bem abordada.” (q 2145)

“É uma ótima oportunidade para avaliar o ensino.” (q 2146)

“Ótima ao proporcionar bolsas aos alunos da rede publica.” (q 2147)

“Uma forma de avaliar os rendimentos do aluno.” (q 2148)

“Ótimo.” (q 2149)

“Ótimo.” (q 2150)

“Como ótimo processo de seleção.” (q 2151)

“Ótimo, pois através do ENEM testamos nossos conhecimentos e nos qualificamos ao prouni.” (q 2152)

“Muito bom excelente.” (q 2153)

“Uma das melhores formas, pois todos têm acesso ao ENEM e é compatível com o aprendizado público.” (q 2154)

“Um exame excelente para tal aquisição.” (q 2155)

“É um estímulo a mais para os estudantes que até então não eram tão interessados no ENEM.” (q 2156)

“Exemplar, porem seu conteúdo programático é muito lógico.” (q 2157)

“Uma ótima avaliação do segundo grau para procurar melhora-lo ainda mais.” (q 2158)

“Uma prova muito bem elaborada que seleciona os alunos.” (q 2159)

“Positivo.” (q 2160)

“Justa.” (q 2161)

“Muito bom.” (q 2162)

“Excelente.” (q 2163)

“Bastante favorável pois avalia o conhecimento geral do aluno, principalmente a capacidade de interpretação.” (q 2164)

“Por ser uma prova de conhecimentos não tão específicos, é uma excelente processo de seleção.” (q 2165)

“Ótimo.” (q 2166)

“Excelente também, as questões são muito bem formuladas.” (q 2167)

“É um bom processo de avaliação. A prova do ENEM abrange várias áreas de conhecimento, inclusive redação.” (q 2168)

“Muito bom por permitir ao candidato chances de ser aprovado, não o eliminando logo.” (q 2169)

“Tem um ótimo processo de avaliação.” (q 2170)

“Uma prova com o objetivo de avaliar o conteúdo dos candidatos.” (q 2171)

“Perfeito, já que é uma prova de conhecimentos gerais. Só acho que a parte objetiva deveria ser a de maior valor na instituição.” (q 2172).

“Muito bom. Serve para se ter base no conhecimento para ingressar na faculdade.” (q 2173).

“Não respondeu.” (q 2174)

“Qualitativo e eficaz.” (q 2175)

“Importante para a auto-avaliação.” (q 2176)

“Um exame de ótima qualidade.” (q 2177)

“Uma forma justa e oportuna procuro passar esta informação para outros alunos.”
(q 2178)

“Excelente.” (q 2179)

“É um ótimo processo de seleção.” (q 2180)

“Para o aluno o ENEM é um processo seletivo com maiores chances, já que concorre igualmente com os outros alunos”. (q 2181)

“Agora esta avaliação tem uma finalidade maior além de só rendimento escolar”.
(q 2182)

“Um bom exame mas deveria contar com uma melhor preparação para ele por conta de escola pública”. (q 2183)

“Satisfatório”. (q 2184)

“Uma prova de nível médio que cobra quase tudo que foi visto no ensino médio”.
(q 2185)

“Ótimo, pois assim só são favorecidos com a bolsa aqueles que merecem de verdade. Que estudam e passaram no ENEM com esforço e dedicação (dando valor ao nosso empenho)”. (2186)

“Através do desempenho nas matérias, tendo um aproveitamento positivo, ou seja, fica acima da média.” (2187)

“È uma avaliação bem complexa pois avalia no ensino médio.” (2188)

“Bom.” (2189)

“Bom é um exame de nível nacional, onde a chance é igual para todos.” (2190)

“È um método justo e que serve como avaliação de todos os valores didático que se adquiriu durante a vida escolar do candidato.”(2191)

“Uma forma eficaz que ao mesmo tempo que avalia o ensino médio em geral serve para entrar no PROUNI.” (2192)

“O ENEM é uma avaliação que abrange bastante tudo que aprendemos ao longo do ensino média é um vestibular também.” (2193)

“Uma etapa relativamente importante para um programa do tamanho do PROUNI.” (2194)

“Bem elaborado.” (2195)

“O ENEM além de avaliar o nível de aprendizado no Brasil é o ponto chave para aqueles que busca uma perspectiva de vida melhor.”(2196)

“O ENEM é um exame que testa o conhecimento da pessoa, eu acho que é um bom meio para o candidato conseguir uma vaga pelo PROUNI.”(2197)

“Como uma ferramenta de acesso pois abrange matéria desejável ao ensino.”(2198)

“Como uma grande ferramenta de seleção das condições mais aptas a ingressar em uma instituição privada.”(2199)

“Um bom exame de avaliação.”(2200)

“O ENEM evoluiu em qualidade de avaliação ao longo dos anos mas é mais um instrumento de parâmetro no PROUNI do que propriamente uma avaliação.”(2201)

“O ENEM é um ótimo recurso de avaliação, as questões abrangem bem as áreas pedida no ensino médio mas alunos de escolas mais carentes com certeza tem mais dificuldades para responder as perguntas.”(2202)

“Como um programa que prioriza a educação.”(2203)

“È uma boa alternativa, pois é abrangente e por que exige um conhecimento médio do aluno.”(2204)

“Regularmente bom. Acho que o ENEM deveria preferencia aos alunos da rede pública.”(2205)

“Satisfatório.” (2206)

“Acho esse sistema de avaliação ideal.” (2207)

“O ENEM é uma avaliação que abrange o aprendizado de cada aluno ao cursar o ensino médio.”(2208)

“O ENEM torna se um verdadeiro vestibular passa a ser levado a sério pelos estudantes candidatados.”(2209)

“Uma ótima forma de avaliação.”(2210)

“Uma boa forma de avaliação visto que não é uma prova a ser estudada e sim um teste de seus conhecimentos gerais.”(2211)

“Uma prova que inclui todas as matérias de forma ampla e lógica.”(2212)

“È um processo seletivo para alguns e uma oportunidade de testar os conhecimentos para outros. Uma prova bem elaborada e capaz de avaliar pessoas em todo o país.”(2213)

“Não acredito ser 100% gostaria que o acesso a faculdade fosse algo avaliado durante todo período de estudo do aluno, não somente uma prova que cada dia e mais concorrida.”(2214)

“Acho que a prova do ENEM não deveria ser um meio de escolha, mas acredito que o PROUNI deveria ter seu próprio processo de seleção” (q 2215)

“Um meio dos alunos mostrarem o que de fato apreenderam durante todo o Ensino Médio e se estão aptas à universidades.” (q 2216)

“È interessantes das notas do ENEM pode direcionar da melhor forma os alunos que merecem essa oportunidades.” (q 2218)

“O ENEM é um ótimo exame avaliador, pois explora todo o conhecimento obtido pelo aluno no ensino médio.” (q 2219)

“Bom, pois é uma prova que avalia todos os conhecimentos adquiridos pelo aluno durante seu ensino médio.” (q 2220)

“Muito importante para a avaliação do aluno.” (q 2221)

“Excelente, um exame de qualidade.” (q 2222)

“No caso do PROUNI, o ENEM funciona como um vestibular, então eu aprovo que quem seja beneficiado pelo PROUNI tenha passado pelo ENEM.” (q 2223)

“A avaliação do ENEM é importante pois avalia as condições estudantis dos alunos.” (q 2224)

“Uma inovação em avaliação.” (q 2225)

“Muito bom, porém deveria avaliar os candidatos de acordo com sua área de interesse.” (q 2226)

“Ótimo.” (q 2227)

“Exame cobra menos dos candidatos se comparado com os vestibulares das universidades públicas.” (q 2228)

“Excelente.” (q 2229)

“Bom. Porém não compatível com o nível de ensino da rede pública. “(q 2230)

“È um bom modelo de avaliação, pois dá possibilidade a quem já parou de estudar há mais tempo concorrer em igualdade com os demais.” (q 2231)

“Também avalio de forma positiva já que a seleção (prova) tem um nível bastante elevado.” (q 2232)

“Muito bom, o ENEM além de avaliar o ensino médio dá uma oportunidade aos avaliados que um estímulo para efetivação da prova.” (q 2233)

“Um critério positivo e muito válido.” (q 2234)

“Como uma boa prova, através do ENEM muitos conseguem realizar o sonho de ser universitário.” (q 2235)

OENEM é uma boa avaliação o que é ruim é o conteúdo obtido no ensino médio ou melhor o não conteúdo. “Muitas coisas cobradas no ENEM, alunos de escolas públicas não sabem pois não aprenderam.” (q 2236)

“Muito eficaz pois as perguntas são de um nível muito bom fazendo com que as pessoas tenham raciocinar o que aprenderam não só na escola, mas no dia –a- dia.” (q 2237)

“Como o melhor ensino , para qualificação de alunos.” (q 2238)

“Estimula os alunos a valorizar o Ensino Médio.” (q 2239)

“Uma forma eficaz de aplicar os conhecimentos do Ensino Médio.” (q 2240)

“O ENEM é um ótimo método de avaliação pois tenta usufruir de quem realiza o exame um conhecimento amplo.” (q 2241)

“Um exame completamente rígido e difícil, porém necessário para se avaliar o aluno no término do Ensino Médio e verificar sua capacidade para ingresso na universidade.” (q 2242)

“Avalio que é uma forma justa.” (q 2243)

“Um d os requisitos mínimos de classificação e capacitação, selecionando a princípio os candidatos.” (q 2244)

“È o carro- chefe do projeto, já que com sua média é que se consegue a bolsa.” (q 2245)

“Como um ótimo meio de seleção, no qual cobra do aluno um nível regular de conhecimento.” (q 2246)

“Um método eficiente de processo de seleção.” (q 2247)

“Uma forma democrática de avaliação.” (q 2248)

“É um bom processo de seleção por que é multidisciplinar.” (q 2249)

“Uma prova que aluno tem que pensar para fazer.” (q 2250)

“Excelente, o ENEM é um processo onde o candidato necessita ter vários conhecimentos.” (q 2251)

“Boa, pois testa o grau de conhecimento dos candidatos.” (q 2252)

“Tenta subtrair dos alunos questões extras - classe que nos vemos no dia – adia .” (q 2253)

“Avalio como uma excelente forma de seleção e que pode se tornar conceituada.” (q 2254)

“Uma boa alternativa, para avaliar os alunos candidatos ao PROUNI.” (q 2255)

“Uma forma inteligente de aproveitar uma avaliação anterior (ENEM) para se investir de forma inteligente os recursos público.” (q 2256)

“Dentro do que é proposto, o concurso é extremamente viável.” (q 2257)

“O ensino médio está muito fraco, sem que o Estado e Município se preocupe como ensino e o ENEM veio contribuir fazendo um ótimo papel fiscalizador do ensino.” (q 2258)

“Acho que é uma boa forma avaliação, sendo que agora tem sido desde aos menos favorecidos.” (2259)

“Seleção efetiva, avaliando o nível de conhecimento dos alunos.”(2260)

“eu penso que não é uma prova como o ENEM que vai avaliar a capacidade do aluno, o aluno deveria ser avaliado através de suas notas no histórico escolar e assim avaliariam melhor as competências de cada aluno.”(2261)

“Bom.”(2262)

“Regular.”(2263)

“Bom, pois avalia a todos igualmente.”(2264)

“Uma ótima ferramenta, pois é um ótimo método de avaliação.”(2265)

Como uma boa forma de avaliação, não tão difícil quanto os vestibulares para instituição privadas.”(2266)

“Uma avaliação ao um ótimo nível pois cobra exatamente o que é passado nas escolas públicas ao contrário dos vestibulares das faculdades públicas.”(2267)

“Em branco.”(2268)

“Um ótimo método de ingresso no PROUNI.”(2269)

“Satisfatório.”(2270)

“Um exame justo.”(2271)

“Acredito que o ENEM seja boa ferramenta de seleção de candidatos ao PROUNI.”(2272)

“Acho uma avaliação adequada ao projeto de seleção.”(2273)

“Estimulante, pois quanto maior a sua nota maiores são as chances.”(2274)

“Acho o ENEM um bom avaliador, porém não mais eficiente, a avaliação deveria ser feita durante todo o ensino médio.” (q 2275)

“Bom.” (q 2276)

“Como uma eficaz de fazer uma triagem para selecionar os candidatos.” (q 2277)

“É um concurso muito bom e bem concorrido.” (q 2278)

“Bem elaborado e de forma esclarecedora.” (q 2279)

“É um processo justo.” (q 2280)

“Uma ótima avaliação considerando que todos os alunos de colégio público tem o direito de fazer.” (q 2281)

“O ENEM avalia a capacidade de análise e também o raciocínio lógico do aluno, o que é um critério importante para selecionar um aluno para o nível superior.” (q 2282)

“É um bom processo, mas poderia ser um pouco mais “rigoroso” nas questões.” (q 2283)

“Bom, mais poderia ser ainda melhor devido a falta de preparo destes alunos.” (q 2284)

“Um método como porta (abertura) de um caminho a ser trilhado.” (q 2285)

“Um bom processo, pois permite escolher as pessoas mais adequadas para ganharem essas bolsas.” (q 2286)

“Satisfatório fazendo o ENEM se tornar um processo melhor.”

“Bom.” (q 2288)

“O ENEM como avaliação nacional é um grande demonstrativo de alunos que tem potencial, porém não tem condições financeiras para manter os estudos.” (q 2289)

“Avalio como positivo.” (q 2290)

“Avalio como uma forma de avaliar o aluno sobre sua formação escolar.” (q 2291)

“Bom a faculdade tem a opção de seleciona-lo para fazer parte do seu quadro de alunos.” (q 2292)

“Avalio o ENEM muito bem é um processo positivo.” (q 2292)

“Um processo seletivo multidisciplinar com assuntos próximos a realidade contemporânea ao mesmo tempo que rigoroso em sua seleção.” (q 2294)

“O ENEM é o processo pelo qual o aluno tem a oportunidade de resgatar todo o seu aprendizado e é um canal para o aluno ser beneficiado pelo PROUNI.” (q 2295)

Gostei muito do tipo de avaliação do ENEM.” (q 2296)

“Um método bom porque avalia a qualidade do ensino público.” (q 2297)

“Excelente. O processo de seleção (ENEM) faz com que tenhamos consciência dos nossos conhecimentos, assim como nos proporciona o acesso a universidades.” (q 2298)

“Em Branco.” (q 2299)

“Um ótimo meio de avaliação, podendo ser comparado a provas de acesso a instituições públicas.” (q 2300)

“Fraco em relação a prova.” (q 2301)

“Um tanto exigente porém justo.” (q 2302)

Acho um bom método.” (q 2303)

“Uma avaliação justa para classificar o potencial do aluno.” (q 2304)

“Excelente método de avaliação.” (q 2305)

“Como prova de nível, não deixando a desejar a nenhum vestibular.” (q 2306)

“O ENEM é o melhor meio de seleção ao PROUNI, pois ele é capaz de avaliar todos os conceitos do aluno.” (q 2307)

“Em Branco.” (q 2308)

“Importante, pois se torna fidedigno por sua avaliação ser precisa imparcial.” (q 2309)

“Avalio como uma forma de avaliação equivalente ao vestibular que prestamos.” (2310)

“Uma excelente maneira de avaliação.”(2311)

“O ENEM é bastante incentivado, pois muitos o fazem pelo PROUNI.”(2312)

“è justo, pois todos os alunos devem fazer, mais só os de escola pública participam do PROUNI.”(2313)

“O ENEM, diferente dos vestibulares públicos , tem mais o perfil do estudante público e entende algumas das suas deficiências, o que facilita seu ingresso na faculdade.”(2314)

“Eficaz, tem uma prova muito bem formulada.”(2315)

“O ENEM é uma prova como qualidade como qualquer outra, porém com exigencia dentro da realidade do estudante de escolas públicas, a faculdade pública deveria ter o mesmo nível de exigência.”(2316)

“Uma ferramenta, uma prova com conteúdos bem atuais que liga as disciplinas com acontecimentos, fatos atuais, obrigando o candidato a estar sempre bem informados além de bem preparado. Bom.”(2317)

“Um programa de avaliação do ensino.”(2318)

“Prova fácil de ser realizada, porém dependente de uma boa qualidade no ensino médio.”(2319)

“Um processo seletivo justo.”(2320)

“A meu ver, pode ser igualada a provas de outras concursos, mas sem a mesma dificuldades do vestibular.”(2321)

“Satisfeito.”(2322)

“Bom processo de avaliação.”(2323)

“Um meio correto e democrático de avaliação.”(2324)

“Pelo exame do ENEM o candidato é avaliado e assim pelo seu nível de conhecimento se possui uma chance em cursar o curso superior ou não.”(2325)

“Justo.”(2326)

“Uma seleção ao meu modo de ver fácil, pois a média nacional é baixa dando assim oportunidade para todos.”(2327)

“Como igualdades das diferentes classes sociais.”(2328)

“Bom, pois consegue selecionar os melhores capacitados no período em que foi feita a prova.”(2329)

“É um processo seletivo igualitário.”(2330)

“O ENEM é bom, o que não é bom é o ensino ministrado no ensino médio público estadual e municipal.”(2331)

“O ENEM é um excelente processo de seleção já que é um exame nacional .”(2332)

“Muito bom, porém exige uma boa depreciação do ensino médio.”(2333)

“Não poderia ser por outro processo porque agora sim os estudantes se dedicam para fazer a prova o que provavelmente não acontecia antes.”(2334)

“Uma ótima oportunidade para quem deseja seguir uma carreira e nunca teve oportunidade.”(2335)

“Processo ágil e criterioso .”(2336)

“Um bom instrumento de avaliação do candidato, porém deve se destacar que uma prova não qualifica um aluno como sendo apto ou não a ingressar na universidade se levarmos em consideração de que forma foi feita e como estava o aluno no dia.”(2337)

“Selecionador que busca pessoas que tenham capacidade e força de vontade.”(2338)

“É um exame ideal, tendo em vista que avalia tanto objetivamente, quanto especificamente o aluno.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“Um exame de raciocínio e que requer muita atenção, avaliado assim o aluno em vários parâmetros.”(2341)

“Avalio como uma forma de selecionar os alunos mais preparados para ingressar em uma universidade.”(2342)

“É um meio justo de avaliação do estudante.”(2343)

“Ótimo recurso.”(2344)

“Uma forma justa de ingresso.” (q 2345)

“Avalio como um processo de seleção sério, com pleno âmbito de avaliar o aluno do ensino médio e assim testá-lo para o ingresso a universidade.” (q 2346)

“Muito bom pois é uma base para quem está terminando o 2º grau e um desafio aos que já concluíram mais tempo como eu.” (q 2347)

“Um pouco cansativo, mas um critério justo de avaliação.” (q 2348)

“Não resposta.” (q 2349)

“Acho muito bom. O ENEM engloba todos os conteúdos que deveriam ser dados no Ensino Médio de forma agradável sem deixar de avaliar os conhecimentos dos candidatos.” (q 2350)

“É um bom método de avaliação.” (q 2351)

“Uma forma não muito fácil, pois é cansativo. Mas é um jeito correto.” (q 2352)

“Perfeito, pois assim as pessoas que não tem ensino de qualidade tem uma oportunidade de conseguir bolsa de estudos.” (q 2353)

“Satisfatória.” (q 2354)

“Justo por ser um exame de nível que todos podem fazer tanto de escola pública ou particular.” (q 2355)

“Muito bom, dá uma oportunidade para que o aluno avalie seus conhecimentos.” (q 2356)

“Acho que é uma excelente prova classificatória.” (q 2357)

“É válido, pois dá as oportunidades para quem está cursando o ensino médio ou quem já terminou.” (q 2358)

“Hoje o ENEM é considerado como os pré-vestibulares das instituições públicas e federais. O acesso é difícil para jovens carentes obter uma boa nota.” (q 2359)

“O exame nacional para o ensino médio é fundamental para a avaliação da qualidade de ensino no Brasil.” (q 2360)

“Um bom exame, com questões atualizados, inteligentes, que abordam disciplinas do ensino médio (daí a importância de uma boa educação para esta fase escolar). Apesar de ser extensa a prova do ENEM é de suma importância.” (q 2361)

“Um excelente exame, visto que é multidisciplinar, exige do aluno uma capacidade global de compreensão.” (q 2362)

“O ENEM é peça fundamental, pois reúne tudo o que uma prova de ingresso para qualquer universidade tem.” (q 2363)

“Excelente, pois o aluno tem mais chance de entrar para uma universidade.” (q 2364)

“O ENEM é uma prova extremamente diversificada. Portanto é capaz de avaliar o grau de instituição.” (q 2365)

“De extrema importância na avaliação e seleção desses candidatos.” (q 2366)

“Uma maneira interessante de seleção, pois as provas do ENEM exigem do aluno interpretação que hoje em dia, talvez seja a principal ferramenta de qualquer trabalho e profissão.” (q 2367)

“O ENEM é uma ótima forma de avaliação, já que nele encontram-se todas as matérias escolares e (com a redação) mostra um pouco da consciência social do aluno.” (q 2368)

“Um exame essencial para avaliar o conhecimento de cada candidato.” (q 2369)

“Um ótimo processo seletivo já que é um exame de âmbito nacional.” (q 2370)

“Como uma prova cansativa, mas como uma porta de entrada para ingressar na universidade.” (q 2371)

“Eu não concordo com o ENEM porque se a minha escola não me prepara bem para o ENEM não vou fazer boa prova e assim não terei acesso ao PROUNI. O ENEM é um vestibular mais curto.” (q 2372)

“Uma avaliação justa, no sentido de oportunidade.” (q 2373)

“É a melhor forma de seleção, pois garante que somente os mais preparados alunos ingressarão, quase garantindo que eles terão mais condições de se formarem.” (q 2374)

“Avaliação top.” (q 2375)

“Regular, pois deveria ter outros processos de seleção, afinal a “prova” não é um instrumento muito justo de avaliação.” (q 2376)

“Em Branco.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“O ENEM é um bom avaliador, porém acredito que a seleção não deveria avaliar apenas através de uma prova e sim a vida acadêmica durante o 2º grau.” (q 2380)

“Ótimo.” (q 2381)

“Eu não fiz ENEM.” (q 2382)

“Super cansativo, o que o torna difícil.” (q 2383)

“O ENEM é dinâmico e avalia corretamente o conhecimento do candidato.” (q 2384)

“Possui um nível de dificuldade ótimo para uma boa seleção de candidatos.” (q 2385)

“Uma prova de dificuldade média.” (q 2386)

O ENEM está de acordo com o nível escolar no Brasil, XXX que um pouco uns elaborando já que é uma forma de XXX que pode possibilitar o XXX na faculdade.” (q 2387)

“O exame do ENEM pode ser equiparado do da UERJ, por exemplo. É uma avaliação de caráter interdisciplinar, com abordagem de temas atuais e com grau de dificuldade próximo, senão igual a cada universidade supracitada.” (q 2388)

“Uma avaliação ao qual já deveria existir há muito tempo uma das melhores iniciativas do governo federal.” (q 2389)

“O ENEM é um processo de avaliação de sua capacitação de aprendizagem.” (q 2390)

“Bastante eficaz, pois é uma prova que avalia seus conhecimentos gerais e possibilita dizer se o aluno está apto a ingressar na universidade.” (q 2391)

“Boa.” (q 2392)

“Excelente critério de avaliação.”(q 2393)

“Proveitosa e até justa, mas não pode ser o único como processo de seleção.” (q 2394)

“Importante na avaliação de rendimento do ensino médio.” (q 2395)

“Bom.” (q 2396)

“Como um fator positivo que deve, inclusive, ser utilizado como uma arma para liquidar essa coisa absurda que é o processo de aprovação automática.” (q 2397)

“Uma abertura e uma possibilidade, um desafio.” (q 2398)

“Uma prova boa e que todos tem capacidade de tirar uma boa média.” (q 2399)

“Penso que é a melhor maneira de garantir aos alunos da rede pública o acesso ao ensino superior.” (q 2400)

“O ENEM é um processo de seleção onde a participação também inclui alunos de escolas particulares, talvez fosse mais democrático um processo específico, tendo em vista o processo ensino-aprendizagem ser desproporcional.” (q 2401)

“É válida mas acho que não deveria ser a única forma de seleção.” (q 2402)

“Um processo justo levando em consideração o aspecto interdisciplinar que a avaliação apresenta.” (q 2403)

“Também de forma positiva.” (q 2404)

“É uma boa forma de avaliação, já que não é decoreba e sim aprendizado o que é cobrado nos questionários.” (q 2405)

“Muito bom.” (q 2406)

“Não sei, não fiz.” (q 2407)

“O ENEM é um exame interdisciplinar amplo envolvendo de uma forma geral todo conteúdo do ensino do 1º grau.” (q 2408)

“Como uma boa alternativa de dar mais valor a esse sistema de avaliação.” (q 2409)

“Uma ótima medida.” (q 2410)

“O ENEM testa de forma objetiva e sucinta as capacidades e conhecimentos de quem passa por este processo.” (q 2411)

“O ENEM é a melhor forma de avaliação pois com ela, os alunos vêm-se obrigados a estudar para passar no exame.” (q 2412)

“Como uma seleção clara e que avalia o aluno de maneira completa.” (q 2413)

“É um bom processo de seleção, pois avalia a capacidade e a inteligência que o aluno tem.” (q 2414)

“Positivo.” (q 2415)

“Bom, através do ENEM avalia-se conhecimentos gerais do aluno.” (q 2416)

“Como se fosse o vestibular da UERJ, UFF, UFRJ.” (q 2417)

“Muito bom, pois a média e o conteúdo do ENEM são favoráveis.” (q 2418)

“Uma prova que estimula a muitos fazerem visto que esta possibilita ingresso a universidade.” (q 2419)

“É um processo justo, que contém nas suas provas, conteúdos compatíveis ao ensino médio e atualidades.” (q 2420)

“Um bom processo de seleção.” (q 2421)

“Queria ser mais voltado para as regras reais condições da educação do país mas tem uma grande importância.” (q 2422)

“Ótimo.” (q 2423)

“Uma avaliação justa.” (q 2424)

“Satisfação.” (q 2425)

“Como um processo de seleção rígido e justo.” (q 2426)

“O exame passou a ser mais exigente em consideração aos alunos de ensino público.” (q 2427)

“Muito bom, a prova do ENEM é bem formulada e busca todas as áreas de conhecimento.” (q 2428)

“Foi uma das melhores idéias que o governo teve.” (q 2429)

“Inadequado, pelo baixo teor de dificuldade ou não dependendo do propósito.” (q 2430)

“Satisfatório, porém acho que deveria ser avaliado o histórico escolar.” (q 2431)

“Bom, pois são questões do dia a dia.” (q 2432)

“O ENEM é democrático, pois todos têm oportunidade de fazer e serão avaliados nos conhecimentos adquiridos na escola.” (q 2433)

“Bom método é menos desleal com o estudante de escola pública, do que os vestibulares.” (q 2434)

“Muito bom, pois além de avaliar conhecimentos acadêmicos, valoriza o raciocínio lógico.” (q 2435)

“Um processo de seleção bom, onde são avaliados conhecimentos gerais.” (q 2436)

“Rigoroso.” (q 2437)

“Uma avaliação correta de fácil acesso e simples.” (q 2438)

“Aceitável.” (q 2439)

“Regular, pois como maioria das avaliações não demonstra de fato a quantidade de conhecimento do aluno.” (q 2440)

“Justo e mais dentro da realidade que os vestibulares das públicas.” (q 2441)

“Regular.” (q 2442)

“É um bom processo de seleção, devido a todos os alunos do Brasil participarem do processo.” (q 2443)

“Avalio positivamente, pois abrange a toda população uma única avaliação que determina a média da qualidade de ensino no país e avalia de forma igualitária todos que se candidatam ao PROUNI.” (q 2444)

‘Avalio muito bem excelente exame.’ (q 2445)

‘Avalio muito bem excelente exame.’ (q 2446)

“Uma boa avaliação que incentiva o aluno a continuar estudante.” (q 2447)

“Bom, mas acredito que seria mais interessante se esta avaliação fosse feita em cima do histórico escolar de cada aluno.” (q 2448)

“Muito bom, pois aqueles que conseguem melhores notas porque se dedicaram ao estudo conseguem adquirir a bolsa em uma universidade.” (q 2449)

“Testa o conhecimento do aluno com base no seu ensino médio.” (q 2450)

“É ideal como processo seletivo, pois todos os alunos recém saídos do ensino médio têm acesso.” (q 2451)

“A avaliação nacional do ensino médio é adequada como processo seletivo do ProUni.” (q 2452)

“É um bom processo de avaliação, já que avalia o que se aprende no ensino médio.” (q 2453)

Família C: Revendo os impactos institucionais do ProUni no âmbito da PUC-Rio

1) Os impactos do ProUni na universidade no aspecto acadêmico – ensino-aprendizagem e avaliação)

“Uma maior diversidade de etnias.” (q 2003)

“Não há diferenças com os outros alunos.” (q 2004)

“Não percebi nenhum tipo de impacto, acho que os aspectos acima mencionados em nada foram alterados.” (q 2005)

“Creio que irá beneficiar a instituição, pois terão alunos mais interessados e que neste processo farão crescer o nome UCB.” (q 2006)

“Bom.”(q 2007)

“Não percebi nenhum impacto, visto que a aprendizagem depende de mim, do meu empenho em aprender e a avaliação e justamente obtida devido ao meu aprendizado.” (q 2008)

“Não vejo diferença entre os bolsistas e não bolsistas, cada qual aprende de acordo com sua capacidade e esforço próprio.” (q 2009)

“Em branco.” (q 2010)

“Vemos que os alunos da rede pública não estão preparados para cursar uma universidade.” (q 2011)

“Não percebo diferença entre alunos bolsistas e alunos pagantes.” (q 2012)

“Sendo o ensino e avaliações iguais para todos.” (q 2013)

“Não vejo nenhum prejuízo a instituição e nem ao acadêmico.” (q 2014)

“**Dentro de uma formalidade qual alunos candidatos se xxxx.**” (q 2015)

“Não vejo muitas mudanças.” (q 2016)

“Não percebi. Não houveram mudanças.” (q 2017)

“Padrão.” (q 2018)

“Em branco.” (q 2019)

“Padrão.” (q 2020)

“Positivamente (com algumas exceções).” (q 2021)

“Não percebo impacto nos aspetos académicos.” (q 2022)

“Não sei.” (q 2023)

“Novos conhecimentos.” (q 2024)

“O aprendizado está sendo muito bom devido a aplicação de avaliações e um bom método de ensino.” (q 2025)

“Pouco importante.” (q 2026)

“O aluno ProUni se mostra mais dedicado e interessado, pois é uma oportunidade única.” (q 2027)

“No meu curso pela minha convivência, acaba com a reação de surpresa de muitas pessoas com relação aos alunos mais carentes.” (q 2028)

“Acredito que neste aspecto não houve nenhum impacto.” (q 2029)

“Melhorou em aspectos académicos com ênfase na melhoria dos alunos.” (q 2030)

“Em Branco.” (q 2031)

“Não percebi.” (q 2032)

“Não nenhuma diferença.” (q 2033)

“Muito bem didaticamente.” (q 2034)

“Tem ensino de ótima qualidade.” (q 2035)

“No que diz respeito a ensino avaliação, ao meu ver os alunos do ProUni, tem um bom rendimento.” (q 2036)

“O processo ensino-aprendizagem é de igual para igual em relação aos não bolsistas.” (q 2037)

“Acho ótimo, pois em minha turma os alunos que mais se destacam são os ProUni.” (q 2038)

“Sem diferença.” (q 2039)

“Não percebi mudanças.” (q 2040)

“Sem diferença.” (q 2041)

“Não vejo distinção alguma.” (q 2042)

“Ensino de alta qualidade.” (q 2043)

“Igual aos outros alunos.” (q 2044)

“Sempre fui uma aluna dedicada e quando surgiu dificuldade acadêmica estava sempre junto dos meus professores para solucioná-los.” (q 2045)

“Muito Bom.” (q 2046)

“Melhorou bastante.” (q 2046)

“Não vejo nenhum problema nos seguintes aspectos.” (q 2047)

“Satisfatório, pois é como disse anteriormente. O que faz o aluno e ter o rendimento e a média da universidade.” (q 2048)

“Muito Bom.” (q 2049)

“Bom.” (q 2050)

“Bem, os alunos bolsistas demonstram maiores interesses pelos estudos.” (q 2051)

“Os alunos do ProUni geralmente têm uma resposta a avaliação em um alto grau.” (q 2052)

Ao meu ver a única diferença é a classe social que se percebe.” (q 2053)

“Para mim não houve muita diferença.” (q 2054)

“De maneira positiva.” (q 2055)

“Normal, assim como os alunos não bolsistas. Não há diferença entre os alunos. Os processos são interagidos sempre.” (q 2056)

“Regular, pois índice de aprovação em algumas matérias é baixo.” (q 2057)

“Excelente.” (q 2058)

“Impactos positivos.” (q 2059)

“Excelente.” (q 2060)

“Positivo, pois nossa maior preocupação é com o aprendizado esclarecido por notas de avaliação.” (q 2061)

“Normais iguais para todos não tem diferenciação.” (q 2062)

“As pessoas que conheço, que são bolsistas ProUni, têm um ótimo aproveitamento, até o momento.” (q 2063)

“Os alunos do ProUni são dedicados inteiramente a universidade.” (q 2064)

“Na minha opinião, os alunos que tem bolsa tiram notas muito maiores, são melhores alunos porque precisam.” (q 2065)

“Normal, é possível compreender e aprender de forma tranqüila.” (q 2066)

“Não há diferenças entre bolsistas e não bolsistas.” (q 2067)

“É adequado, atendendo as necessidades individuais de cada aluno.” (q 2068)

“Bom.” (q 2069)

“Normal não vejo nenhuma dificuldade.” (q 2070)

“Os bolsistas do ProUni não tiveram dificuldades de aprendizagem, ou boa parte não existe uma dedicação e doação dos bolsistas para corresponder as expectativas impostas.” (q 2071)

“O processo ensino-aprendizagem e avaliação é adequado ao ensino superior.” (q 2072)

“Somos tratados da mesma forma que os demais, estamos misturados aos outros!!!” (q 2073)

“Processo de ensino-aprendizagem muito bom e a avaliação foi um pouco difícil, pois não estava acostumada ao tipo.” (q 2074)

“É uma oportunidade tanto para o aluno quanto ao professor avaliam alunos bolsistas de rede pública.” (q 2075)

“Não perceptivo.” (q 2076)

“Pouco percebido.” (q 2077)

“Pouco percebido.” (q 2078)

“Não interfere em nenhum aspecto.” (q 2079)

“Muito proveitoso.” (q 2080)

“É muito bom e muitas vezes os alunos bolsistas apresentam um rendimento maior do que os não bolsistas.” (q 2081)

“Bom, o ProUni dá oportunidade para quem talvez nunca faria o ensino superior.” (q 2082)
“Não percebi grande diferença.” (q 2083)

“Não sei.” (q 2084)

“Os alunos se motivam mais a estudar porque os alunos ProUni sempre estão incentivando os outros.” (q 2085)

“É bem melhor do que tive em outros lugares.” (q 2086)

“Em Branco.” (q 2087)

“Bom ensino e avaliação.” (q 2088)

“Tem impactos positivos, pois os alunos do ProUni precisam mostrar bom desempenho e assim aprender melhor.” (q 2089)

Normalmente o medo de ensino aprendizagem e avaliação são bons.” (q 2090)

“Não percebi nenhuma modificação.” (q 2091)

“Nenhum.” (q 2092)

“Positivo.” (q 2093)

“Muito bom.” (q 2094)

“Elevou o nível crítico dos estudantes e o pensamento político.” (q 2095)

“A avaliação é comum para todos.” (q 2096)

“Não percebi nada anormal.” (q 2097)

“Inicialmente defasado pela problemática do ensino público, porém alcançável.”
(q 2098)

“A avaliação é da mesma forma para todos.” (q 2099)

“É igualitário.” (q 2100)

“É igualitário.” (q 2101)

“Não percebo.” (q 2102)

“Normal, como dos demais alunos não bolsistas.” (q 2103)

“O impacto se dá, quando se percebe que o aluno do ProUni em nada difere daqueles que pagam regularmente.” (q 2104)

“Os alunos bolsistas têm medo da reprovação.” (q 2105)

“Bem, os processos são os mesmos os alunos bolsistas são bem atuantes e interessados.” (q 2106)

“Não tem nenhuma diferença entre alunos prouni e os selecionados pelo vestibular de faculdade.” (q 2107)

“Nenhum.” (q 2108)

“Não percebo.” (q 2109)

“Normal. A avaliação é a mesma e o ensino também.” (q 2110)

“Ótimo.” (q 2111)

“Ótimo.” (q 2112)

“De oponde valia.” (q 2113)

“Bom.” (q 2114)

“Bom.” (q 2115)

“Ótimo.” (q 2116)

“Não percebo.” (q 2117)

“Não existe discriminação, isso é muito importante.” (q 2118)

“O prouni foi a porta de acesso a faculdade. agora todo resultado q vier é grassas ao esforço do aluno.” (q 2119)

“Nenhum.” (q 2120)

“Não foi diferente o ensino com o restante dos alunos, aprendizagem maior estudo avaliação qualitativa para todos.” (q 2121)

“Não houve mudança ao meu ver com a chegada dos alunos do ProUni.” (2122)

“Não sei explicar.” (q2123)

“Os alunos do prouni são aplicados de maneira satisfatória.” (q 2124)

“Um bom processo de ensino–aprendizagem.” (q 2125)

“Não há diferença.” (q 2126)

“Não noto diferenças dos demais alunos.” (q 2127)

“Não percebo nada.” (q 2128)

“Normal.” (q 2129)

“Com certeza há um maior desempenho nos bolsistas, já que precisamos manter uma boa média, para manter a bolsa.” (q 2130)

“Não respondeu” (q 2131)

“Os alunos bolsistas possuem o mesmo processo que os demais alunos.” (q 2132)

“Os alunos tem que se esforçar mais nas notas e na aprendizagem.” (q 2133)

“Não sofre alterações.” (q 2134)

“Não acredito que a universidade tenha mudado com o ingresso de alunos no prouni.” (q 2135)

“Ótimo já que não há distinção de alunos.” (q 2136)

“É igual para todos.” (q 2137)

“Igualdade entre todos.” (q 2138)

“Creio que a boa capacidade dos professores favorece muito para o aprendizado.” (q 2139)

“Não percebo diferença.” (q 2140)

“Pelo menos estou me saindo muito bem.” (q 2141)

“O processo de ensino é o mesmo adotado aos alunos pagantes.” (q 2142)

“Não há impacto.” (q 2143)

“O maior esforço para manter a media estimulada.” (q 2144)

“Grande impacto.” (q 2145)

“O processo ensino aprendizagem é eficaz.” (q 2146)

“Os alunos do prouni são mais esforçados.” (q 2147)

“Concordo com o tipo de avaliação.” (q 2148)

“Ótimo.” (q 2149)

“A universidade não cria diferenças entre os alunos, e a perspectiva para mim foi positiva.” (q 2150)

“O tratamento em todos os processos são iguais.” (q 2151).

“Ótimo.” (q 2152)

“Excelente.” (q 2153)

“A universidade mantém o ensino igual a todos.” (q 2154)

“Tratamento igualitário no processo de ensino-aprendizagem.” (q 2155)

“O ensino é excelente.” (q 2156)

“Igualdade a todos.” (q 2157)

“Um excelente ensino – Aprendizado dado por os melhores profissionais.” (q 2158)

“É difícil a integração com as matérias, pois quando se vem de um ensino médio precário e básico, fica difícil ter um ótimo rendimento.” (q 2159)

“Positivo.” (q 2160)

“Excelente as oportunidades de igualdade tanto p/ aluno que paga a mensalidade integral e a mesma dos alunos Prouni.” (q 2161)

“Satisfatório.” (q 2162)

“Impactos satisfatórios.” (q 2163)

“Ótimo. Os alunos bolsistas vão valorizar o nome da instituição nas avaliações do MEC.” (q 2164)

“Aproveito que não trabalho para me dedicar, estudar e aprender sempre mais.” (q 2165)

“Muito bom.” (q 2166)

“Muito bom.” (q 2167)

“Acredito que nada tenha mudado no processo de avaliação ou ensino na faculdade por causa do Prouni.” (q 2168)

“Muito bons resultados.” (q 2169)

“São os alunos mais interessados e com as melhores notas.” (q 2170)

“Uma prova com o objetivo de avaliar o conteúdo dos candidatos.” (q 2171)

“Perfeito, já que é uma prova de conhecimentos gerais. Só acho que a parte objetiva deveria ser a de maior valor na instituição.” (q 2172).

“Muito bom. Serve para se ter base no conhecimento para ingressar na faculdade.” (q 2173).

“Não respondeu.” (q 2174)

“Qualitativo e eficaz.” (q 2175)

“Importante para a auto-avaliação.” (q 2176)

“Um exame de ótima qualidade.” (q 2177)

“Uma forma justa e oportuna procuro passar esta informação para outros alunos.” (q 2178)

“Excelente.” (q 2179)

“É um ótimo processo de seleção.” (q 2180)

“Não sei”. (q 2181)

“Nenhuma diferença”. (q 2182)

“Percebo uma boa nivelagem e o conteúdo bom”. (q 2183)

“A participação como forma de inclusão cultural e educacional”. (q 2184)

“Não respondeu”. (q 2185)

“Na minha turma, são sempre elogiados pelos professores porque temos boas notas.”(2186)

“Nenhuma mudança negativa apenas positiva.” (2187)

“Estou bastante satisfeito, com o ensino aplicado.” (2188)

“Relações normais.” (2189)

“Normal” (2190)

“Não há diferenciação entre alunos ingressos através do PROUNI e os regulares (que pagam mensalidades) e o ensino é igualitário.”(2191)

‘Acho que são bem vistos, tirando boas notas.’ (2192)

“Normais, nada de diferente dos alunos que pagam.” (2193)

“Todo corpo docente está preparado, tem conteúdo, preparo e organização.”(2194)

“Bom.” (2195)

“A UCB é uma boa faculdade e proporciona a o aluno uma boa formação acadêmica.”(2196)

“É bom, o ensino /aprendizagem.”(2197)

“Em branco.”(2198)

“Em branco.”(2199)

“Não percebo nenhum impacto, pois os professores não fazem distinção entre os alunos.”(2200)

“Em relação a alunos e professores? Nenhum impacto relevante. Fora isso, pessoalmente creio ser o processo de ensino e avaliação de muito baixa qualidade.”(2201)

“Bem, com base nos alunos PROUNI que conheço percebo que eles procuram mais esclarecimentos relacionados as matérias do que os alunos pagantes.”(2202)

“A melhor forma de avaliação.”(2203)

“Pouco perspetivo.”(2204)

“Normal.”(2205)

“Normais como um todo.” (2206)

“Os alunos devem se adequar ao sistema e isso tem sido fácil.”(2207)

“Normal não houve diferença nesse aspecto referente a avaliação e ensino.”(2208)

“Em branco.”(2209)

“Não vejo mudança (diferença) .”(2210)

“Não percebo.”(2211)

“Em branco.”(2212)

“A capacidade de passar os conhecimentos e de que esses conhecimentos sejam aprendidos é boa, isso devido também ao bom processo e avaliação.”(2213)

“Não acho que tenha tanto impacto, pois na sala de aula não se tem diferença de quem é PROUNI ou não .” (2214)

“Acho que pelo fato de um aluno ser do PROUNI , não diferentes em nada o método de ensino, pelo contrário o aluno PROUNI estuda mais por que precisa ter uma porcentagem de aprovação” (q 2215)

“ Vejo de forma muito boa e de grande enriquecimento para alunos.” (q 2216)

“Ótimo, pois é uma avaliação em que todos os alunos do ensino médio tem oportunidades de passar.” (q 2217)

“Não vejo dificuldade no progresso de aprendizagem nem distinções na avaliação.” (q 2218)

“Em branco.” (q 2219)

“Igual aos alunos PROUNI e os demais alunos.” (q 2220)

“Avaliações iguais aos demais alunos.” (q 2221)

“Cada dia mais tenho crescido e amadurecido. Hoje possuo bagagem de aprendizado.” (q 2222)

“Quem é do PROUNI é avaliado como os demais, não vejo diferença alguma.” (q 2223)

“Muito bom, gosto de como somos avaliados, só acho que o processo para conseguir a bolsa muito difícil.” (q 2224)

“Não altera nada o aspecto acadêmico.” (q 2225)

“Ótimo.” (q 2226)

“Não percebo pelo fato de não haver distinção entre os alunos.” (q 2227)

“Adaptação do currículo e cobrança nas avaliações.” (q 2228)

Não sei responder.” (q 2229)

“Não percebi.” (q 2230)

“Não percebo nenhum impacto.” (q 2231)

“Muito bom.” (q 2232)

“Não vejo diferença em relação aos alunos pagantes e a mim.” (q 2233)

“São os melhores possíveis.” (q 2234)

“Como um processo de ensino excelente e igual ao que recebe qualquer aluno da instituição.” (q 2235)

“Não vejo diferenças, o que acontece é que alguns alunos correm mais atrás de seus objetivos independentes de serem bolsistas.” (q 2236)

“Muito bons tendo em vista que a maioria dos bolsistas tem média acima de sete.” (q 2237)

“Bom, para poder crescer cada vez mais.” (q 2238)

“Não conhecia a UCB antes do PROUNI porém o que percebo é que não houve mudanças e sim melhorias.” (q 2239)

“Normal.” (q 2240)

“Os alunos que são bolsistas do PROUNI estudam para manter a média e permanecer em uso fruto da bolsa UCB.” (q 2241)

“Percebo que através do PROUNI, muitos estão podendo receber uma educação com qualidade e percebo uma atenção muito adequada pelos professores.” (q 2242)

“Muito bom.” (q 2243)

“Certa dificuldade, pelo fato do Ensino Público não dar bagagem, mas uma conquista e superação a cada semestre.” (q 2244)

“Não percebe.” (q 2245)

“Os alunos do PROUNI são mais dedicados, dão valor ao benefício do PROUNI.” (q 2246)

“Mera diferença no ensino.” (q 2247)

“Não vi nenhuma impacto acadêmico na UCB.” (q 2248)

“Os alunos do PROUNI tem um ótimo rendimento até por que passam por um processo de seleção bem mais difícil.” (q 2249)

“Nas avaliações os alunos do PROUNI tem um aproveitamento melhor.” (q 2250)

“Muito bom a UCB tem um dos melhores método de avaliação.” (q 2251)

“Excelente didática.” (q 2252)

“Não há distinção entre pagante e bolsistas.” (q 2253)

“Não vejo diferença quanto aos bolsistas.” (q 2254)

“Ao meu ver não houve impactos nesse sentindo.” (q 2255)

“Não sei responder.” (q 2256)

“O PROUNI melhorou as turmas pois os bolsistas são muito esforçados.” (q 2257)

“Maravilhoso, pois a universidade tem ótimo profissionais, professores que dão estímulo que o aluno precisa.” (q 2258)

“Para mim tem sido bom, pois a média nos força a estudar.”(2259)

“A Universidade não faz distinção nos processos aprendizagem/avaliação com os alunos do PROUNI.”(2260)

“Não mudou nada.”(2261)

“Igual a com se não fosse do PROUNI.”(2262)

“Regular já que ainda há diferenças entre os bolsistas e pagantes.”(2263)

“É bom.”(2264)

“Não senti nenhuma diferença.”(2265)

“Não há impacto, os processos de ensino e avaliação são os mesmos aplicados aos alunos pagantes.”(2266)

“Não houve mudanças.”(2267)

“Em branco.”(2268)

“Não vejo nenhuma diferença.”(2269)

“Acho que não houveram grandes alterações.”(2270)

“Bom.”(2271)

“Percebi poucas ou quase nenhum impacto.”(2272)

“Normal.”(2273)

“O ensino é muito bom, creio que esses alunos são os mais esforçados.”(2274)

“Não há diferenças, acho que a maioria não sabe quem é PROUNI.” (q 2275)

“Bom processo.” (q 2276)

“Neste aspecto não verifico nenhum impacto.” (q 2277)

“Bom.” (q 2278)

“A aprendizagem permaneceu no seu padrão.” (q 2279)

“Em Branco.” (q 2280)

“Os alunos PROUNI tem um grau de envolvimento a mais, criando, talvez, um melhor rendimento.” (q 2281)

“O processo seletivo interno é distinto do processo seletivo do PROUNI, isso pode gerar uma turma heterogênea.” (q 2282)

“A qualidde e as avaliações da UCB são bons não houve dificuldades nesses aspectos.” (q 2283)

“Nada de reclamar, Não percebo nenhum impacto, preconceito ou diferença do meu ensino-aprendizagem.” (q 2284)

“Bom.” (q 2285)

“Isso é subjetivo, pois varia da vontade de cada aluno, sendo ele PROUNI ou não.” (q 2286)

“Bom, pois procuro me dedicar ao máximo para não perder essa oportunidade.” (q 2287)

“Não percebo nenhum tipo de diferenciação em relação ao ensino no sentido de serem ministrados à alunos bolsistas.” (q 2288)

“Não prejudica aos demais alunos.” (q 2289)

“Avalio que alguns alunos tem dificuldades na aprendizagem quando entram.” (q 2290)

“Efetivo.” (q 2291)

“O ensino é de excelente qualidade para todos os alunos a instituição oferece através dos seus professores uma formação completa.” (q 2292)

“Tratado com igualdade.” (q 2293)

“Normal, sem nenhum aspecto discriminatório.” (q 2294)

“O Processo de ensino e avaliação são ótimos, satisfatório e bem aprofundados.” (q 2295)

“Muito bom.” (q 2296)

“Bom porque não há diferença na avaliação e há uma boa qualidade do ensino-aprendizagem.” (q 2297)

“Muito bom! O ensino da UCB é excelente, os professores ótimos o que torna o aprendizado mais fácil.” (q 2298)

“Em Branco.” (q 2299)

“O aluno bolsista tende a se esforçar mais nas avaliações devido a precisar de estar na média para se manter no programa.” (q 2300)

“Muito bom, as melhores notas são de aluno PROUNI.” (q 2301)

“Normal como com os demais alunos não bolsistas.” (q 2302)

“Os alunos so PROUNI buscam aprender.” (q 2303)

“Não há muito impacto, ocorre normalmente.” (q 2304)

“Em Branco.” (q 2305)

“Com o PROUNI, melhorou os aspectos acadêmicos.” (q 2306)

“Vejo que esses aspectos é de igual para todos, tanto PROUNI ou não.” (q 2307)

“Em Branco.” (q 2308)

“Com o aumento da demanda de alunos a instituição se propôs a fornecer melhorias neste quesito obtendo êxito.” (q 2309)

“Não vejo diferença pois todos os alunos são avaliados da mesma forma.” (2310)

“Obtende – se mas alunos interessados.”(2311)

“As vezes fica um pouco difícil, pois na faculdade tem pessoas que fizeram o ensino médio em escola pública e algumas matérias nem foram aprendidas.”(2312)

“O impacto não foi muito grande nesse aspecto.”(2313)

“A universidade tem um conteúdo programático bastante grande e rigoroso, porém isto é bom, afinal uma boa faculdade de “peso” no currículo.”(2314)

“Os alunos PROUNI são mais esforçados.”(2315)

“Os alunos do PROUNI tem os melhores rendimentos no processo ensino aprendizagem e avaliação.”(2316)

“Bons e atuais.”(2317)

“São iguais aos alunos.”(2318)

“Não há nenhuma diferenciação para alunos que são ou não bolsistas.”(2319)

“Ambos são satisfatórios.”(2320)

“Não vejo diferença entre os alunos bolsistas e os pagantes.”(2321)

“Bom.”(2322)

“Muito bom.”(2323)

“Bastante satisfatório e de fácil entendimento.”(2324)

“Até o presente momento me faz muito importante no meu processo ensino aprendizagem.”(2325)

“Muito bom e dinâmico.”(2326)

“Acho o processo normal como todos.”(2327)

“Maior preparação dos professores para lidar com as diferentes aprendizagem.”(2328)

“Os alunos que são bolsistas conseguem como outros acompanhar o ritmo de ensino.”(2329)

“Todos acompanham no mesmo ritmo.”(2330)

“Bom.”(2331)

“Não vejo problemas nessa área .”(2332)

“Em branco.”(2333)

“A UCB é muito conceituada principalmente na graduação que eu curso, possui ótimos professores e um sistema de ensino muito bom.”(2334)

“Não há nenhuma diferença. A diferença é sobre a responsabilidade de um bolsista que é bom maior de um pagante.”(2335)

“Algo muito bom a nível de aprimoramento .”(2336)

“Não perceptível.”(2337)

“Para um maior aprimoramento dos professores.”(2338)

“Através dele tanto os alunos quanto os professores vão promover ser aprimoramento enquanto pessoa e profissional.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“Na UCB tem sido bem assídua nos aspectos acadêmicos.”(2341)

“Percebo como um incentivo ao processo de ensino e aprendizagem.”(2342)

“Como um incentivo ao processo ensino – aprendizagem.”(2343)

“Não acredito que haja diferença no processo acima descrito entre os alunos e os bolsistas.”(2344)

“Não vejo diferença nenhuma dos alunos que pertencem ao Prouni e os que não são. Esse não é critério que pese na aprendizagem.” (q 2345)

“É de impacto positivo, pois todos os alunos do Prouni se esforçam bastante.” (2346)

“O Prouni me ajudou muito no aspecto de ensino acadêmico pelo fato de não ter condições para custear a faculdade.” (q 2347)

“O Prouni está sendo um marco nesse processo. É realmente uma grande opção.” (q 2348)

“Comum.” (q 2349)

“O aluno do Prouni não é tratado diferente dos outros.” (q 2350)

“Bom, pois, nada é jogado sobre o aluno, mas, os professores tentam buscar aos poucos os alunos para a vida acadêmica.” (q 2351)

“Normal. Igual aos que não são do Prouni.” (q 2352)

“Normal.” (q 2353)

“Satisfatória.” (q 2354)

“Não há impacto significativo pois todos tem dificuldades.” (q 2355)

“Não resposta.” (q 2356)

“Ao meu ver não ocorre nenhum impacto significativo.” (q 2357)

“Não vejo nenhuma diferença entre os alunos pagantes e os bolsistas.” (q 2358)

“Regular.” (q 2359)

“Não percebi impacto nenhum nesse aspecto.” (q 2360)

“No processo ensino aprendizagem, os protagonistas ou responsáveis diretos são professores e os próprios alunos. Estes últimos, sem dúvidas têm se dedicado e esforçado.” (q 2361)

“São muito bem elaborados e correspondem às expectativas do Prouni.” (q 2362)

“Não vejo nenhum aspecto negativo, tendo mesmo os alunos do Prouni se esforçam, pois não podemos repetir o período.” (q 2363)

“Muito bom, permite o aluno uma rápida e permanente assimilação do aluno.” (q 2364)

“Não senti nenhuma diferença.” (q 2365)

“Não há diferença” (q 2366)

“Creio que o processo, pois está sendo satisfatório.” (q 2367)

“Tenho o meu desenvolvimento, como estudando igual aos demais alunos.” (q 2368)

“Os alunos do PROUNI têm uma maior vontade de aprender que os demais alunos.” (q 2369)

“Mostra rigor e seriedade necessários.” (q 2370)

“Nomal como de todos.” (q 2371)

“Iguais aos de quem paga a universidade.” (q 2372)

“Normal.” (q 2373)

“A faculdade não difere os alunos do PROUNI dos outros, não há uma exclusão e nenhum método preconceituoso.” (q 2374)

“Muito bom.” (q 2375)

“Bom.” (q 2376)

“Ótimo.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Os alunos do PROUNI são mais dedicados.” (q 2380)

“Muito bem avaliado e muito bem ensinado.” (q 2381)

“Permite o processo de ensino-aprendizagem sem preocupação em relação a estar ou não no dia seguinte na faculdade.” (q 2382)

“Não percebo.” (q 2383)

“A avaliação do ensino deve ser indiferente as condições sócio-econômicas dos alunos.” (q 2384)

“Geralmente os alunos de PROUNI conseguem notas a cima da média do resto da turma.” (q 2385)

“Sem diferença.” (q 2386)

“O PROUNI não proporcionou mudanças nestes aspectos que eu tenha percebido, bolsista ou não o processo de ensino aprendizagem e avaliação é o mesmo.”(q 2387)

“É cedo para avaliar curso no primeiro período.” (q 2388)

“Entrei na UCB em meado de março de 2007, muitos professores já haviam dado bastante matéria e por isso fiquei perdida.” (q 2389)

“Ao meu ver inexistente.” (q 2390)

“Em Breanco.” (q 2391)

“Em Branco.” (q 2392)

“Normal.” (q 2393)

“Nenhum.” (q 2394)

“Não percebo diferença.” (q 2395)

“Não existe diferença.” (2396)

“É perceptível na medida em que os bolsistas do ProUni não ficam devendo nada em relação aos demais alunos.” (q 2397)

“Muito bom.” (q 2398)

“Não precisa ver este aspecto e de acordo com o esforço de cada um.” (q 2399)

“Não há diferenças entre os alunos, portanto, o processo referido depende de apenas do meu esforço, independente do fato de eu ser ou não aluna do ProUni.” (q 2400)

“Apesar de não ter tido uma base sólida que me desse suporte no ensino superior, posso dizer que meu desenvolvimento acadêmico é satisfatório.” (q 2401)

“Vejo que é muito bom e forma clara e objetiva sem nenhuma distinção em relação a cada indivíduo.” (q 2402)

“Regular no meu curso(pedagogia).” (q 2403)

“Não resposta.” (q 2404)

“O processo de ensino e as avaliações são competentes.” (q 2405)

“Excelente.” (q 2406)

“Normal.” (q 2407)

“O ensino pode contar com a inclusão de uma comunidade menos favorecida.” (q 2408)

“Pelo menos comigo não está havendo diferenças entre os alunos do ProUni e os demais, está como deveria ser.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Normal.” (q 2411)

“Nós aprendemos tanto quanto qualquer aluno, e as vezes aprendemos até mais do que os alunos pagantes.” (q 2412)

“Os alunos do Prouni se saem muito bem nestes aspectos.” (q 2413)

“Acho que os alunos bolsistas do ProUni são bastante esforçados e conseguem se sair muito bem no processo ensino-aprendizagem e avaliações.” (q 2414)

“Não acredito que altere neste aspecto.” (q 2415)

“O ProUni não interferiu ao processo de aprendizagem.” (q 2416)

“Mito bom, sem distinção de alunos.” (q 2417)

“Normal, todos são tratados da mesma forma.” (q 2418)

“Não resposta.” (q 2419)

“Não notei mudanças. Em meu caso como por exemplo as minhas dúvidas são as mesmas de toda a turma.” (q 2420)

“Nunca percebi.” (q 2421)

“Ótimo.” (q 2422)

“Igual ao de qualquer aluno.” (q 2423)

“Não há diferença entre alunos.” (q 2424)

“Os alunos do PROUNI se destacam em empenho e dedicação.” (q 2425)

“Muito positivamente.” (q 2426)

“Muito grande.” (q 2427)

“Ótimo.” (q 2428)

“Somos tratados igualmente.” (q 2429)

“Nada.” (q 2430)

“Acredito, que não haja distinção entre alunos do PROUNI e os demais alunos.” (q 2431)

“Ótimo.” (q 2432)

“Não há impacto, pois o aspecto academico é o que todo aluno já está acostumado, sendo que com mais rigor.” (q 2433)

“Uma leve melhora do nível da faculdade, os alunos são mais interessados (até pelo fato da bolsa) apesar de predominar os não PROUNI.” (q 2434)

“OS alunos do PROUNI apresentam melhor aprendizado e melhores notas nas avaliações.” (q 2435)

“Claro que a muita diferença do nível do ensino médio e superior mas nada que com estudo não possa ser resolvido.” (q 2436)

“Temos que superar os limites e estudar muito.” (q 2437)

“È igual entre todos, as notas dos alunos bolsistas em geral são boas.” (q 2438)

“Sem percepção.” (q 2439)

“Possíveis, já que os bolsistas nos seguintes aspectos se destacam.” (q 2440)

“Não há impacto aparente diferente dos alunos regulares.” (q 2441)

“Acho que em nada mudou, pois a universidade tem que ser a mesma com ou sem PROUNI.” (q 2442)

“Não vejo muitos.” (q 2443)

“Não houve, em aspectos acadêmicos nenhum impacto sendo aplicado a mesma didática anterior ao programa para todos os alunos.” (q 2444)

“Importante pois necessita manter boas notas levando a um tempo de estudo (aprendizagem) maior.” (q 2445)

“Não há nenhuma variação para bolsistas e não bolsistas.” (q 2447)

“Impactos positivos.” (q 2449)

“Alunos bolsistas em sua maioria fazem juz a sua bolsa obtendo médio altas.” (q 2450)

“Não percebi impacto algum.” (q 2451)

“Bom, pois não reduziu o nível das avaliações.” (q 2452)

“Eu acho os professores bem preparados e com domínio do conteúdo.’ (q 2453)

2) Os impactos do ProUni na universidade no aspecto de política de bolsas sociais da PUC

“Uma forma muito boa de inclusão social.” (q 2003)

“Não há diferenças.” (q 2004)

“Não tenho conhecimento da política de bolsas da UCB. As que tomei conhecimento em nada foram alteradas.” (q 2005)

“Em branco.” (q 2006)

“Regular.” (q 2007)

“Especialmente para alunos pagantes e que encontraram também dificuldade em pagar é de grande ajuda financeira.” (q 2008)

“Não sei ao certo, pois a universidade ganha na questão da redução de impostos, ou ganho em questão de aprendizagem, o governo... e o Brasil...?” (q 2009)

“Em branco.” (q 2010)

Muito proveitoso para todos.” (q 2011)

“Em branco.” (q 2012)

“É uma oportunidade para o desenvolvimento e capacitação, dando oportunidade ao estudo.” (q 2013)

“Creio que a UCB não tenha tido mudanças por causa do ProUni.” (q 2014)

“Bastante ausente para com a representação dirigida dos graduados em geral.” (q 2015)

“Acredito que o ProUni seja o maior programa de bolsas sociais da UCB.” (q 2016)

“Não percebi. Não houveram mudanças.” (q 2017)

“Ótimo.” (q 2018)

“Regular poderia ser mais divulgada e haver mais número de bolsas.” (q 2019)

“Positivo.” (q 2020)

“Padrão.” (q 2021)

“Não percebo impacto.” (q 2022)

“Não sei.” (q 2023)

“Uma grande abrangência.” (q 2024)

“Percebo que são muitas as pessoas que têm bolsas sociais do ProUni, como eu, e isso é ótimo.” (q 2025)

“Uma grande abrangência.” (q 2026)

“Principalmente na UCB podemos perceber que o ProUni está revolucionando, fato percebido nas notas dos alunos.” (q 2027)

“como uma mudança bem positiva.” (q 2028)

“Acho que este aspecto fez com que a UCB visse que não só os pagantes tem capacidade de fazer faculdade.” (q 2029)

“Bolsistas são grande parte na UCB e fazem que haja muito respeito entre todos.” (q 2030)

“Em Branco.” (q 2031)

“Não sei.” (q 2032)

“Não percebi.” (q 2033)

“Muito bem vindo.” (q 2034)

“Permite que todos tenham oportunidades de cursar a faculdade.” (q 2035)

“É interessante fornecer aos alunos que querem estudar a oportunidade de ter uma profissão.” (q 2036)

“Em branco.” (q 2037)

“Como forma de inclusão.” (q 2038)

“Em Branco.” (q 2039)

“Não percebi mudanças.” (q 2040)

“Em Branco.” (q 2041)

“Poderiam existir mais bolsas.” (q 2042)

“Bom.” (q 2043)

“Igual aos outros alunos.” (q 2044)

“Impacto positivo, pois fiquei satisfeita em saber que um estabelecimento de ensino tão conceituado como a UCB participava dessa política.” (q 2045)

“Aumentou significamente.” (q 2046)

“O processo é importante já que tem-se não uma medida assistencialista e sim assistencial possibilitando o crescimento social e moral.” (q 2047)

“Não tenho o que reclamar, pois sempre tive todo suporte.” (q 2048)

“Muito Bom.” (q 2049)

“Bom.” (q 2050)

“Não influencia tanto.” (q 2051)

“Não percebi.” (q 2052)

“Em Branco.” (q 2053)

“Não sei.” (q 2054)

“Positivamente.” (q 2055)

“Não tenho idéia.” (q 2056)

“São regidos para conceder outros tipos de bolsas.” (q 2057)

“Muito bom.” (q 2058)

“Regular. Deveriam oferecer mais oportunidades.” (q 2059)

“Muito boa.” (q 2060)

“Atua com outras bolsas com a finalidade de facilitar o acesso a faculdade.” (q 2061)

“Normal também.” (q 2062)

“Eu acho que não causa impacto nenhum.” (q 2063)

“Os alunos são bem tratados e tem ajuda da instituição sempre.” (q 2064)

“Não existe preconceito nenhum.” (q 2065)

“Em Branco.” (q 2066)

“Mais uma das opções de ingresso.” (q 2067)

“Proporciona auxílio aos alunos, onde ajuda os alunos a terem uma oportunidade de cursarem uma graduação.” (q 2068)

“Ótimo.” (q 2069)

“Não percebo nenhum impacto.” (q 2070)

“É um excelente instrumento de inclusão social, pois através dessas bolsas, os alunos além de poderem cursar uma faculdade, elas colocam os mesmos em contato com diversas coisas, oferecendo a possibilidade da integração social.” (q 2071)

“Em Branco.” (q 2072)

“Acho que tem pessoas que não precisam das mesmas, existem pessoas que precisam mais.” (q 2073)

“Ótima oportunidade para os jovens.” (q 2074)

“Existe uma boa interação, pois no meio acadêmico todos são iguais na busca por conhecimento.” (q 2075)

“Não perceptivo.” (q 2076)

“Em relação a bolsa ProUni estou satisfeito, porém com a bolsa permanência gostaria de saber porque não posso receber.” (q 2077)

“Em relação a bolsa ProUni estou satisfeita, porém com a bolsa permanência gostaria de saber porque não posso receber.” (q 2078)

“Uma política válida de inclusão social.” (q 2079)

“Vem se desenvolvendo bastante.” (q 2080)

“Um fator positivo também.” (q 2081)

“Bom, a UCB oferece 13 vagas para educação física contra apenas 1 da Gama Filho.” (q 2082)

“Não sei informar.” (q 2083)

“Não sei.” (q 2084)

“A UCB amplia as bolsas, assim melhorando a si mesma.” (q 2085)

“Em branco.” (q 2086)

“Em Branco.” (q 2087)

“Ótimas chances de ingresso.” (q 2088)

“Um bom incentivo para os alunos se dedicarem melhor a vida acadêmica e oportunidade para alunos de baixa renda.” (q 2089)

“As pessoas vêm com bons olhos as bolsas cedidas pela UCB.” (q 2090)

O impacto é positivo.” (q 2091)

“Nenhum.” (q 2092)

“Positivo.” (q 2093)

“Boa, não percebi nenhum desconforto em ninguém e me sinto satisfeito.” (q 2094)

“Muito dignos e essenciais para a interação de distintas camadas sociais.” (q 2095)

“A UCB vem demonstrar com isso seu interesse em participar e contribuir para a inclusão social com muita responsabilidade.” (q 2096)

“Não sei.” (q 2097)

“Excelente recepção.” (q 2098)

“A UCB apóia por completo o projeto.” (q 2099)

“É um meio de permitir mais pessoas carentes na Instituição.” (q 2100)

“É um meio de permitir mais pessoas carentes na Instituição.” (q 2101)

“Não sei.” (q 2102)

“A universidade recebe com igualdade os alunos ProUni.” (q 2103)

“No momento que a UCB, se lança nesse projeto de beneficiar aquele que quer estudar, mas não tem condições, o seu nome está sendo engrandecido.” (q 2104)

“Não respondeu.” (q 2105)

“Bem, eu considero que a faculdade é muito social em aceitar o ProUni como forma de acesso.” (q 2106)

“Não respondeu.” (q 2107)

“Não respondeu.” (q 2108)

“Bom.” (q 2109)

“O relacionamento é normal.” (q 2110)

“Bom.” (q 2111)

“Bom.” (q 2112)

“Acho que a UCB proporciona todos os meios para que o aluno consiga estudar.”
(q 2113)

“Me ajudou muito.” (q 2114)

“Não sei.” (q 2115)

“Bom.” (q 2116)

“Idem.” (q 2117)

“Muito organizado.” (q 2118)

“Nada acontece, aqui somos tratados como alunos e não como bolsistas.” (q 2119)

“Nenhum.” (q 2120)

“Eficaz. Procuo ajudar a todos.” (q 2121)

“Não houve mudança.” (q 2122)

“Positivo.” (q 2123)

“Bom.” (q 2124)

“Um bom aspecto.” (q 2125)

“Não respondeu.” (q 2126)

“Útil para pessoas sem condições financeiras.” (q 2127)

“Não percebo.” (q 2128)

“Normal.” (q 2129)

“A bolsa do prouni é menos variável, e mais segura do que as bolsas carências da UCB, uma vez que a tolerância quanto a reprovação é maior.” (q 2130)

“Não respondeu.” (q 2131)

“Cria uma certa simpatia e esperança das pessoas que desacreditam no governo e cria uma interação entre os diversos grupos.”(q 2132)

“Não sei.” (q 2133)

“É um sinal de inclusão social.” (q 2134)

“Não sei.” (q 2135)

“Desconheço!” (q 2136)

“É avaliada igualmente entre todos os alunos.” (q 2137)

“Não sei a respeito.” (q 2138)

“Não sei responder.” (q 2139)

“Não sei.” (q 2140)

“Percebo da melhor maneira possível.” (q 2141)

“Todos interagem igualmente.” (q 2142)

“Não percebo.” (q 2143)

“Percebo um numero maior de bolsistas na universidade.” (q 2144)

“Não respondeu.” (q 2145)

“É uma ótima maneira para a inclusão social.” (q 2146)

“Não respondeu.” (q 2147)

“Tem grande impacto.” (q 2148)

“Ótimo.” (q 2149)

“Não tenho conhecimento sobre o fato.” (q 2150)

“Nenhum. Sou bolsista da UCB.” (q 2151)

“Ótimo.” (q 2152)

“Precisa melhorar um pouco.” (q 2153)

“Não respondeu.” (q 2154)

“Ótimas, mas com pouca divulgação.” (q 2155)

“A universidade oferece muitas oportunidades.” (q 2156)

“Justo.” (q 2157)

“Ótimo para estudantes como nós que não podemos pagar uma universidade.” (q 2158)

“Não sei.” (q 2159)

“Positivo.” (q 2160)

“Bom.” (q 2161)

“Excelente.” (q 2162)

“Muito bom.” (q 2163)

“Ótimo. A UCB valoriza seus alunos e os ajuda com bolsas.” (q 2164)

“Não sei.” (q 2165)

“Ótimo.” (q 2166)

“Muito bom, ótima.” (q 2167)

“Não respondeu.” (q 2168)

“Ótimas condições e grandes oportunidades.” (q 2169)

“Não respondeu.” (q 2170)

“Não respondeu.” (q 2171)

“Também não percebi muita diferença.” (q 2172)

“Causou muito impacto, mas há muitos bolsistas o que retrata que a faculdade abrange qualquer classe social.” (q 2173).

“Não respondeu.” (q 2174)

“Responsabilidade social.” (q 2175)

“Igualitária.” (q 2176)

“Rígidos como tem que ser, mas sempre tendo o melhor para o aluno.” (q 2177).

“Completamente normal e a vontade.” (q 2178)

“Não respondeu.” (q 2179)

“A UCB faz seu papel social.” (q 2180)

“Não sei”. (q 2181)

“Não percebi nada de diferente”. (q 2182)

“Adequado”. (q 2183)

“Como uma forma de retribuição e contribuição para o país. Pois não podemos esperar que o Brasil cresça sem que se invista na educação”. (q 2184)

“Não respondeu”. (q 2185)

“As bolsas são símbolos que você foi inteligente e dedicado para conseguir –lãs. Eu acho que os que são bolsistas merecem cada dia desfrutar disto.”(2186)

“Não existe uma grande burocracia com outras pessoas.” (2187)

“Em branco.” (2188)

“Relações normais.” (2189)

“Normal.” (2190)

“As bolsas sociais reservadas a candidatos do PROUNI são cumpridas de forma justa e sem grandes diferenciações entre os alunos. .”(2191)

“Acho que a UCB oferece grandes incentivos sociais e o PROUNI é bem aceito.” (2192)

“Em branco.” (2193)

“A UCB trabalha com total transparência em relação a programas sociais.”(2194)

“Em branco.” (2195)

“Muitos alunos foram favorecidos pelo PROUNI na UCB a quantidade de bolsas não atendem a todos que necessitam, mas muitos já foram premiados.”(2196)

“Em branco.”(2197)

“Em branco.”(2198)

“Em branco.”(2199)

“Aumentou o numero de bolsistas.”(2200)

“A UCB, creio eu , já fornece bolsas, como para atletas e descontos. O PROUNI não necessariamente trouxe esse aspecto como novo.”(2201)

“Em branco.”(2202)

“Sem maiores dificuldades para os alunos do PROUNI.”(2203)

“Pouco perspetivo.”(2204)

“O tratamento é igual ao de todos.”(2205)

“Sou tratada de maneira igual aos pagantes.” (2206)

“Continuam os mesmos, talvez com menos concorrentes.”(2207)

“Normal, não percebo impacto em relação a este aspecto.”(2208)

“Em branco.”(2209)

“Não.”(2210)

“Não percebo.”(2211)

“Em branco.”(2212)

“Existe uma boa distribuição das bolsas, integrando os alunos.”(2213)

“Em branco.”(2214)

“A castelo dá grande oportunidades, acredito ser uma das faculdades que mais aderiu a bolsa do PROUNI” (q 2215)

“Apenas lamento a impossibilidade que os alunos PROUNI têm, ao tentar estagiar na instituição” (q 2216)

“Em branco.” (q 2217)

“OPROUNI ocupa o maior percentual de bolsas da UCB, o que é bom tendo em vista a questão econômica.” (q 2218)

“Em branco.” (q 2219)

“Bom para a UCB, pois pode obter a isenção dos seus impostos.” (q 2220)

“Maior prioridade de ingresso na universidade.” (q 2221)

“Favoráveis.” (q 2222)

“A UCB deu uma grande oportunidade para nós temos que aproveita la.” (q 2223)

“A faculdade (UCB) está fazendo sua parte social , nos favorecendo a bolsa.” (q 2224)

“Abre as portas para os menos favorecidos.” (q 2225)

“Muito bom, mas às vezes as informações não são diretas.” (q 2226)

“Idem.” (q 2227)

“Não sei.” (q 2228)

“Excelente.” (q 2229)

“Não percebi.” (q 2230)

“Boa forma de conceder bolsas.” (q 2231)

“Acredito que seja bom.” (q 2232)

“Satisfatório.” (q 2233)

“Uma melhora bem considerável.” (q 2234)

“A UCB já oferece muitas bolsas e o PROUNI só fez aumentar tal política.” (q 2235)

“Em branco.” (q 2236)

“Bons.” (q 2237)

“Boas oportunidades.” (q 2238)

“Inclusiva e a UCB demonstra responsabilidade como programa.” (q 2239)

“Normal.” (q 2240)

“Um ótimo passo da UCB em oferecer oportunidade à pessoa que quer estudar e não pode.” (q 2241)

“A UCB sempre promove muitas oportunidades aos alunos bolsistas e está sempre pronta a nos ajudar.” (q 2242)

“Excelente para nos dar oportunidade de uma graduação.” (q 2243)

“Tornar indivíduo mais social e aberto a novos horizontes.” (q 2244)

“Foi de importância relevante, já que a universidade só oferece bolsas de até 50%.” (q 2245)

“Uma boa iniciativa da UCB, pois só somará na sua qualidade do seu ensino.” (q 2246)

“Desconheço.” (q 2247)

“Não conheço os sistema de bolsa social da UCB.” (q 2248)

“Não sei.” (q 2249)

“Não sei sobre o assunto abordado.” (q 2250)

“Excelente, pois vários candidatos que não têm condições conseguem ingressar em algum curso da UCB.” (q 2251)

“Boa, não havendo dificuldade para a obtenção da bolsa.” (q 2252)

“Não sei .” (q 2253)

“Não vejo diferença alguma quanto aos pagantes.” (q 2254)

“A instituição só ganhou, pois o PROUNI trouxe para a universidade em sua maioria alunos interessados no estudo.” (q 2255)

“Não sei responder.” (q 2256)

“Relacionamento ótimo, não há diferença entre os mesmos.” (q 2257)

“Também não tenho nada a acrescentar, pois na universidade seus métodos sociais estão em alta.” (q 2258)

“Eu percebo que a UCB é a instituição que mais abrange o PROUNI.” (2259)

“A UCB participa ativamente da política de bolsas.”(2260)

“Houve um aumento, uma melhora.”(2261)

“Oportunidade.”(2262)

“Ainda há muita burocracia no sistema devido a extrema formalidade e papelatório.”(2263)

“Em branco.”(2264)

“Muito bem aceito dentro da universidade.”(2265)

“Em branco.”(2266)

“Houve uma grande melhoria pois com essas bolsas a UCB está dando mais oportunidades.”(2267)

“Em branco.”(2268)

“Nenhuma diferença.”(2269)

“Melhorias.”(2270)

“Muito bom.”(2271)

“A política de bolsas da UCB foi mantida como antes.”(2272)

“Impacto positivo para a universidade, pelo fato de particular desse projeto.”(2273)

“Percebo que tem muitos alunos bolsistas mais do que eu esperava.”(2274)

“Não há diferença.” (q 2275)

“Bom.” (q 2276)

“Não verifico nenhum impacto.” (q 2277)

“Bom, e a política usada pela UCB abrange várias classes sociais.” (q 2278)

“Abriu uma porta para o aprendizado.” (q 2279)

“Em Branco.” (q 2280)

“Em Branco.” (q 2281)

“Quanto a isso não posso falar nada, pois não conhecia o sistema anterior.” (q 2282)

“A concessão de bolsas é muito importante já que muitos sem esta não estariam cursando a faculdade.” (q 2283)

“Lamentável. Pois quem possui bolsa através do PROUNI (50%), não pode ter uma outra bolsa social na UCB.” (q 2284)

“Bom.” (q 2285)

“Eu acho bom, pois é mais uma universidade a dar oportunidades para pessoas.” (q 2286)

“Não conheço fundo o assunto.” (q 2287)

“Não ércebo nenum tipo de preconceito por parte alguma.” (q 2288)

“Em Branco.” (q 2289)

“Aumenta a possibilidade de pessoas com menos recursos a cursar uma graduação.” (q 2290)

“Efetivo.” (q 2291)

“Não posso dar um parecer se não tive nenhum contato com da bolsa social oferecida pela UCB.” (q 2292)

“Tem sido favorável.” (q 2293)

“Corresponde as expectativas.” (q 2294)

“É bastante gratificante a UCB ter adotado esta política.” (q 2295)

“Muito bom.” (q 2296)

“A UCB proporciona aos alunos dieito ao pedido de bolsa a partir de um certo período o que é bom, dando chance a muitos que querem estudar.” (q 2297)

“Acredito que mais universidades deveriam adotar o PROUNI, a UCB está de parabéns pelas bolsas disponíveis.” (q 2298)

“Em Branco.” (q 2299)

“É muito bom saber que a UCB faz parte desse programa de bolsas.” (q 2300)

“Bem distribuidas.” (q 2301)

“Em Branco.” (q 2302)

“Em Branco.” (q 2303)

“Não tenho muito conheciemtno sobre.” (q 2304)

“Em Branco.” (q 2305)

“A melhora até mesmo das médias gerais.” (q 2306)

“Adequado.” (q 2307)

“Em Branco.” (q 2308)

“Alavancou o processo de filantropia da faculdade.” (q 2309)

“Em branco.” (2310)

“Auxilia alunos com renda baixa.”(2311)

“Em branco.”(2312)

“Casou polêmica pelo fato das outras bolsas da UCB não serem tão extensas.”(2313)

“Na concessão da bolsa passamos por um processo muito rígido o que nos faz concluir que apenas quem realmente tem necessidade consegue a bolsa.”(2314)

“Eficaz.”(2315)

“Ganho para os bolsistas e ganho para a universidade.”(2316)

“Também bom, mas pode amadurecer mais indivíduos.”(2317)

“Bom atendimento.”(2318)

“Tanto o PROUNI como as bolsas da UCB dão as mesmas oportunidades.”(2319)

“È uma política em que todos saem ganhando.”(2320)

“Não conheço os outros tipos de bolsas da UCB.”(2321)

“Bom.”(2322)

“Em branco.”(2323)

“Em branco.”(2324)

“Em branco.”(2325)

“Como entidade filatropica, uma parceria favorece bem ambas as partes.”(2326)

Por parte de alguns alunos, tenho notado sempre um interesse maior em aprender dos bolsistas.”(2327)

“Integração dos funcionários para com os alunos (atendimento) .”(2328)

“A UCB trata seus alunos de forma igualitária.”(2329)

“Todos são tratados de forma igual.”(2330)

“Em branco.”(2331)

“Não percebo .”(2332)

“Em branco.”(2333)

“Em branco.”(2334)

“Em branco.”(2335)

“As bolsas são medidas para que pessoas menos favorecidas possam ter direitos ao centro universidade.”(2336)

“Não perceptível, não se teve alterações nas bolsas já existentes ou com relações a dificuldade de outros alunos em conseguir los.”(2337)

“Promover a inclusão.”(2338)

“As bolsas funcionam como incentivo aos que não possuem poder aquisitivo.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“ A UCB me parece ser bem organizada.”(2341)

“Como sendo uma inclusão das classes menos favorecidas.”(2342)

“Como sendo uma inclusão da classe menos favorecida.”(2343)

“Acredito que ambos bolsistas (UBC e PROUNI) atuam de maneira a não lesar a universidade, favorecem o direito da sociedade.”(2344)

“Nenhum por enquanto.” (q 2345)

“A maior dificuldade sem dúvida é a renda, como se manter em uma universidade.” (q 2346)

“1º não formou-se turma no Campus para onde fui sorteada e nem para disciplina mas com a graça de Deus consegui vir para Santa Cruz e fazer enfermagem que era minha preferência.” (q 2347)

“A não formação de turma no meu curso de escolha(Serviço Social).” (q 2348)

“Financeira.” (q 2349)

“Não encontrei muitas dificuldades, a não ser pelo pouco conteúdo em Matemática que tive no Ensino Médio.” (q 2350)

“A distância entre minha casa e a universidade.” (q 2351)

“A dificuldade de chegar até a universidade pelo fato de não ter dinheiro de passagem.” (q2352)

“A falta de embasamento teórico.” (q 2353)

“Nenhuma.” (q 2354)

“Nenhuma dificuldade que não pode ser resolvida.” (q 2355)

“Nenhuma.” (q 2356)

“Nenhuma dificuldade.” (q 2357)

“Até o momento não teve dificuldades.” (q 2358)

“Nenhuma dificuldade.” (q 2359)

“A falta de condições financeiras para transporte, xerox e compra de livros.” (q 2360)

“Passagem, muitas xerox, nem sempre o horário que eu poderia ir ao laboratório de informática, era o horário disponível, sem turmas, ou laboratórios fechados. Então, era quase impossível, uma vez que faço vários bicos e atividades para assegurar a passagem.” (q 2361)

“Quanto ao ingresso na universidade, nenhum tipo de dificuldade. E quanto à permanência, as mesmas dificuldades comuns à todas as pessoas: conciliação trabalho/estudo; notas, etc.” (q 2362)

“Nenhuma.” (q 2363)

“Financeira para custiar passagens e compra de apostilas.” (q 2364)

“Excelente.” (q 2365)

“Em Branco.” (q 2366)

“Mais alunos bolsistas entraram na faculdade seja pelo PROUNI ou por outros aspectos.” (q 2367)

“A UCB auxilia-nos como a qualquer outro aluno.” (q 2368)

“Maior integração entre os alunos da UCB, independentemente de serem bolsistas ou não.” (q 2369)

“Imparcialidade e seriedade.” (q 2370)

“Muito bem.” (q 2371)

“Não sei.” (q 2372)

“Não conheço as políticas de bolsas sociais da UCB.” (q 2373)

“Alguns alunos que pagam a faculdade, suas mensalidades ganharam um tipo de bolsa carência com um desconto que desconheço.” (q 2374)

“Ótimo.” (q 2375)

“Bom.” (q 2376)

“Em Branco.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Desconheço.” (q 2380)

“Em Branco.” (q 2381)

“A bolsa é um ponto positivo para a permanência na graduação.” (q 2382)

“Não percebo.” (q 2383)

“O PROUNI beneficia e amplia essa política.” (q 2384)

“Não percebi.” (q 2385)

“Sem preconceito.” (q 2386)

“Em Branco.” (q 2387)

“Quanto a esse aspecto, levando-se em consideração a situação do nosso país em relação a educação das bolsas isto um incentivo.” (q 2388)

“Não houve impactos.” (q 2389)

“Nenhum impacto perceptível.” (q 2390)

“Em Branco.” (q 2391)

“Em Branco.” (q 2392)

“Não sei.” (q 2393)

“Almocratico.” (q 2394)

“Não resposta.” (q 2395)

“Avaliações criteriosas.” (q 2396)

“Sinto-me ainda mais privilegiado, pois precisei provar por meio de processo seletivo minha capacidade.” (q 2397)

“Uma grande oportunidade.” (q 2398)

“É uma das melhores.” (q 2399)

“Acredito que tudo esteja correndo exatamente como o que deveria.” (q 2400)

“Não posso opinar.” (q 2401)

“O ProUni é melhor do que as bolsas de cotas das universidades públicas.” (q 2402)

“Desconheço outras além do ProUni.” (q 2403)

“Percebo de forma bem positiva, pois eleva o nome da UCB.” (q 2404)

“Não resposta.” (q 2405)

“Muito bom.” (q 2406)

“Ótimo.” (q 2407)

“A UCB aderiu muito bem a essa bolsa social (Política Social).” (q 2408)

“Eu acho que nesta unidade podem ser feitas reavaliações para que se possa oferecer mais bolsas.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Normal.” (q 2411)

“É satisfatória a política de bolsas sociais porque ela dá acesso a pessoas que provavelmente não teriam como pagar.” (q 2412)

“Somos tratados como alunos normais, pagantes.” (q 2413)

“Igualdade com os demais alunos.” (q 2414)

“Revolucionário.” (q 2415)

“Não interfere.” (q 2416)

“A UCB se preocupa com as pessoas menos favorecidas.” (q 2147)

“Não resposta.” (q 2418)

“Não resposta.” (q 2419)

“Não resposta.” (q 2420)

“Nunca percebi.” (q 2421)

“Ótimo.” (q 2422)

“Em branco.” (q 2423)

“Em branco.” (q 2424)

“Não conheço essas políticas.” (q 2425)

“Muito oportuno.” (q 2426)

“Não considerável.” (q 2427)

“Nunca tive problemas.” (q 2428)

“Somos tratados igualmente.” (q 2429)

“Por ser bolsitas do PROUNI não tenho direito.” (q 2430)

“Não sei.” (q 2431)

“Ótimo.” (q 2432)

“A UCB continuou com as bolsas sociais para qualquer alunos (menos PROUN) basta o aluno preencher requisitos.” (q 2433)

“A universidade contribui para inclusão social ela cumpre seu papel na sociedade.” (q 2434)

“O bom desempenho dos alunos estimula a abertura de novas bolsas.” (q 2435)

“Em branco.” (q 2436)

“Em branco.” (q 2437)

“A UCB oferece muitas bolsas dando oportunidade a muitos.” (q 2438)

“Sem percepção.” (q 2439)

“Em branco.” (q 2440)

“Não sei responder.” (q 2441)

“Não há muito o que perceber, mas creio que todos estejam sendo justos.” (q 2442)

“Acho que contribuiu positivamente com a universidade.” (q 2443)

“Os impactos nesse aspecto favorece a faculdade que se isentou de impostos e contribuiu com a melhor, social além de ser impactante o benefício do programa aos alunos participantes.” (q 2444)

“Não percebo a respeito.” (q 2445)

“Não percebo a respeito.” (q 2446)

“Em branco.” (q 2447)

“Melhorou, pois em sua maioria tem médias elevadas.” (q 2448)

“Positivos também.” (q 2449)

“Em branco.” (q 2450)

“Não percebi impacto algum.” (q 2451)

“Bom.” (q 2452)

“Não resposta.” (q 2453)

3) Os impactos do ProUni na universidade no aspecto das relações sociais entre bolsistas ProUni, outros bolsistas e alunos pagantes.

“Em relação a parte financeira; que ocorre uma séria dificuldade para se manter, com passagens que às vezes não têm.” (q 2003)

“Não há diferenças.” (q 2004)

“Creio que em nada sofremos algum tipo de impacto, por ter bolsa do ProUni ou da UCB, as relações são normais e afetivas.” (q 2005)

“Não percebi nenhum problema neste âmbito, o que me surpreendeu. Já ouvi reclamações de discriminações por parte de outras universidades.” (q 2006)

“Regular.” (q 2007)

“Não vejo nenhuma diferença entre os bolsistas e os pagantes. Todos se tratam bem . Não vejo discriminação.” (q 2008)

“Há uma relação normal e às vezes até de admiração dos pagantes em relação aos bolsistas ProUni.” (q 2009)

“Não encontrei diferença em nenhum momento.” (q 2010)

“Há diferenças claras.” (q 2011)

“Não percebo diferenças, há a interação de todos.” (q 2012)

“Oportunidade para os bolsistas e alunos pagantes se enteragirem e também terem as mesmas condições de ensino qualificado.” (q 2013)

“Não há diferença.” (q 2014)

“Um ambiente bastante sociável.” (q 2015)

“Percebo uma integração grande por parte da maioria dos alunos.” (q 2016)

“As mudanças são absolutamente normais.” (q 2017)

“Regular.” (q 2018)

“Há um pouco de racismo.” (q 2019)

“Regular.” (q 2020)

“Bom.” (q 2021)

“Não percebo impacto.” (q 2022)

“Não percebi diferenças.” (q 2023)

“Diversidades de opiniões.” (q 2024)

“A relação é super normal, ou seja, não há discriminação alguma.” (q 2025)

“Ainda existe preconceito quanto ao ProUni.” (q 2026)

“Não há diferenciação destes tipos em sala, todos somos unidos e cada um respeita o direito concedido à outro.” (q 2027)

“Olha em meu modo de vista não alterou em nada, pois convivo normalmente com todos.” (q 2028)

“A relação é muito boa entre os bolsistas, em relação a alguns pagantes houve um pouco de resistência.” (q 2029)

“A relação entre todos os alunos é muito boa e a troca de experiência entre níveis diferentes de classe social.” (q 2030)

“A relação social entre alunos bolsistas e pagantes é totalmente normal, sem preconceitos. Todos têm o mesmo objetivo, Aprender.” (q 2031)

“Não percebi.” (q 2032)

“Não há nenhuma divergência ou preconceito.” (q 2033)

“Boa relação social.” (q 2034)

“Relação de igualdade entre todos.” (q 2035)

“Não encontrei nenhum conflito, acredito que todos se respeitam.” (q 2036)

“Não tem diferença.” (q 2037)

“A relação é normal, não havendo diferenciação.” (q 2038)

“Outros alunos acham nossa forma de receber bolsa muito fácil.” (q 2039)

“Em Branco.” (q 2040)

“Os outros alunos gerais acham que fomos beneficiados sem esforço, facilmente.” (q 2041)

“Não há nenhum tipo de diferença no tratamento ou oportunidades entre os alunos.” (q 2042)

“Nenhum tipo de dificuldade de relacionamento. E nenhum tipo de preconceito vivenciado.” (q 2043)

“Ralações normais um ajudando o outro.” (q 2044)

“Não percebi nenhum impacto sempre fui tratado como todos sem nenhum preconceito.” (q 2045)

“As relações são normais. Sem discriminação.” (q 2046)

“Essa vivência foi muito enriquecedora, não tive nenhum problema quanto a isso, e sim grande respeito por parte dos alunos pagantes, por ter passado no processo seletivo e ver conseguido uma bolsa de estudos.” (q 2047)

“Não há discriminação nenhuma pelo contrário até acho que o rendimento se torna ainda mais positivo por inferência nossa.” (q 2048)

“Muito Bom.” (q 2049)

“Bom.” (q 2050)

“Não influencia tanto.” (q 2051)

“A relação é boa, porém alguns alunos pagantes são preconceituosos.” (q 2052)

“As relações sociais não tem muito impacto.” (q 2053)

“As relações são normais entre todos.” (q 2054)

“Não tem muita diferença. Pelo menos eu não vi.” (q 2055)

“Relação normal, apenas os alunos pagantes que não são tão dedicados aos estudos, fazem a matéria que quiserem, quando quiserem, etc.” (q 2056)

“A relação é regular tem alguns que não concorda com a bolsa do ProUni.” (q 2057)

“Normal.” (q 2058)

“Aspectos bastante positivos.” (q 2059)

“Independente da situação econômica. Todos são unidos.” (q 2060)

“Uma interação social positiva, pois lidando com pessoa de classe social diferente.” (q 2061)

“Não tem diferenciação, a relação é muito boa.” (q 2062)

“Tenho ótimo relacionamento com as pessoas, sendo bolsista ou não.” (q 2063)

“Todos tem uma boa relação.” (q 2064)

“Não existe nenhum tipo de discriminação pelo contrário como somos bons alunos somos bem xxx.” (q 2065)

“As relações são normais, não há nenhuma discriminação.” (q 2066)

“Não há diferenciação por parte dos alunos e funcionários.” (q 2067)

“Não há muitas diferenças entre bolsistas e alunos pagantes.” (q 2068)

“Não vejo diferença.” (q 2069)

“Não vejo nenhum diferencial aparente.” (q 2070)

“As relações sociais são boas, porém a interação social é fraca, porque nem sempre, as relações sociais são boas, existe uma separação entre alguns grupos (determinados grupos).” (q 2071)

“Não vi diferença alguma entre bolsista ProUni outros bolsistas sociais e outros alunos pagantes.” (q 2072)

“Como já disse anteriormente, nos estamos misturados eles só sabem, se falarmos.” (q 2073)

“Normal.” (q 2074)

“Não obtive dificuldades.” (q 2075)

“Não perceptivo.” (q 2076)

“Nenhum.” (q 2077)

“Nenhum.” (q 2078)

“Relacionamento normal, sem nenhum tipo de preconceito.” (q 2079)

“Muito bom.” (q 2080)

“Não existe aceções entre as pessoas na universidade, não que eu tenha presenciado.” (q 2081)

“Na universidade percebo uma interação razoável entre bolsistas sociais e os alunos pagantes.” (q 2082)

“Uma boa integração entre as partes, que melhor de forma gradativa.” (q 2083)

“Houve um seleção boa entre os alunos bolsistas e pagantes.” (q 2084)

“A relação é com muito respeito.” (q 2085)

“O relacionamento é muito bom não sofre nenhuma discriminação.” (q 2086)

“Em Branco.” (q 2087)

“Ótimo relacionamento.” (q 2088)

“Nenhum tipo de preconceito ou atitude que pudesse estabelecer diferenças entre alunos.” (q 2089)

“As relações são de total respeito e não há nenhum tipo de preceito. (Pessoal)” (q 2090)

“Como se todos fossem de uma forma só.” (q 2091)

“Nenhum.” (q 2092)

“Positivo.” (q 2093)

“Existe boas relações, pelo menos na minha turma.” (q 2094)

“A interação é intensa e ainda não há problema algum e se nós usarmos a mericocracia, os alunos ProUni tem até uma certa vantagem moral, por terem passado no ENEM que é uma prova complexa.” (q 2095)

“Não percebi nenhuma discriminação.” (q 2096)

“A relação é normal, não há diferença.” (q 2097)

“Ainda um pouco defasado pela falta de cultura e educação de uns e outros.” (q 2098)

“Não há muita diferença e exclusão, apenas alguns comentários maldosos de alguns.” (q 2099)

“É igualitário.” (q 2100)

“É igualitário.” (q 2101)

“Ao menos na minha turma é muito difícil de se perceber diferenças entre tais alunos.” (q 2102)

“São vistos da mesma forma.” (q 2103)

“Isto mostra, que não existe preconceito dentro desta Instituição, o que faz com que torna efetivo o processo democrático da UCB.” (q 2104)

“Não respondeu.” (q 2105)

“Tudo normal, as relações são estabelecidas sem exclusão, até porque só se sabe quem é quem ao falar.” (q 2106)

“Obtém o mesmo relacionamento sem discriminação, até porque ninguém sabe quem é prouni, pagante e bolsista social.” (q 2107)

“Relação normal, sem preconceito.” (q 2108)

“Bom.” (q 2109)

“O relacionamento é normal. Não existe diferença entre tratamento.” (q 2110)

“Pouco percebo esse aspecto social.” (q 2111)

“Bom.” (q 2112)

“Idem a letra b.” (q 2113)

“Nenhuma diferença.” (q 2114)

“São tratados todos iguais.” (q 2115)

“Não conheço outro bolsista.” (q 2116)

“Não conheço.” (q 2117)

“Somos todos iguais.” (q 2118)

“Não respondeu.” (q 2119)

“Nenhum.” (q 2120)

“O Prouni é para aqueles que realmente não teria qualquer condição de pagar; os outros tentam manter seu salário com a mensalidade com desconto.” (q 2121)

“Acredito que não há nenhuma diferença entre os alunos Prouni e os demais, somos tratados por igual por todos os envolvidos na universidade.” (q 2122)

“Normais.” (q 2123)

“Uma relação fluente.” (q 2124)

“Eu fui muito bem relacionada.” (q 2125)

“São relações normais, sem exclusões de qualquer tipo.” (q 2126)

“Normal, sem discriminações” (q 2127)

“Não percebo.” (q 2128)

“Normal.” (q 2129)

“Sem sombra de duvidas os alunos bolsistas dispõem de menos recursos do que os pagantes, mas isso não é tão contrastante aqui na UCB.” (q 2130)

“A oportunidade de pessoas de classe sócias e de vidas diferentes se conhecerem e aprenderem a conviver juntos.” (q 2131)

“As relações são normais e igualitárias.” (q 2132)

“Não há desigualdade.” (q 2133)

“Não percebo diferença entre o convívio acadêmico entre tais grupos.” (q 2134)

“A convivência é perfeitamente normal.” (q 2135)

“Ótimo pois não há preconceito.” (q 2136)

“Todos são tratados da mesma forma.” (q 2137)

“Ocorre de maneira igualitária.” (q 2138)

“A relação é ótima.” (q 2139)

“Não vejo nenhuma diferença.” (q 2140)

“Nenhum.” (q 2141)

“Nenhum.” (q 2142)

“Não há impacto.” (q 2143)

“Percebo muita interatividade por parte de todos os alunos.” (q 2144)

“Entre os bolsistas e os pagantes.” (q 2145)

“Ocorre uma forte interação.” (q 2146)

“Algum preconceito com os bolsistas por eles não pagarem mensalidade.” (q 2147)

“O relacionamento é bom.” (q 2148)

“O melhor.” (q 2149)

“Realmente cria uma certa rivalidade entre alguns alunos ” (q 2150)

“Inclusão humanitária.” (q 2151)

“Bom.” (q 2152)

“Caminha para uma melhoria.” (q 2153)

“As relações não se modificam e nem são preconceituosas independente da classe social.” (q 2154)

“Foram de perfeita humanidade.” (q 2155)

“No curso que frequento a relação é de igualdade e não existe nenhum tipo de discriminação.” (q 2156)

“Há total interação. Até o momento não percebi preconceitos.” (q 2157)

“Sem conflitos, mas no início houve alguns comentários sobre diferenças econômicas.” (q 2158)

“Normal.” (q 2159)

“Positivo. Permitiu a interação social entre todos, mais desenvolvimento acadêmico.” (q 2160)

“Ótimo.” (q 2161)

“Muito bom.” (q 2162)

“Muito bom.” (q 2163)

“Ótimo!!!” (q 2164)

“Não existe preconceitos ou discriminação.” (q 2165)

“Bom.” (q 2166)

“As relações sociais são boas, amigáveis.” (q 2167)

“Os alunos que tive contato, tanto bolsista e pagante, não demonstraram nenhum tipo de discriminação.” (q 2168)

“Sem discriminação e sem preconceito.” (q 2169)

“Não há distinção, somos tratados igualmente.” (q 2170)

“Nenhum problema relacionado aos demais alunos da Universidade.” (q 2171)

“Uma mistura interessante pela diferença social, porem sem dificuldades.” (q 2172).

“Não há nenhuma diferença entre os bolsistas e os não bolsistas, são tratados de igual para igual.” (q 2173)

“As relações sociais são perfeitamente normais.” (q 2174)

“Contato e interação social.” (q 2175)

“Igualitária.” (q 2176)

“Normal onde todos são tratados iguais.” (q 2177)

“Na maior normalidade.” (q 2178)

“A relação na UCB é bem harmoniosa.” (q 2179)

“Somos todos iguais, mas o Prouni permite integrar a sociedade os menos desfavorecidos.” (q 2180).

“Não notei aspecto nenhum”. (q 2181)

“Todos se interagem muito bem, sem distinção”. (q 2182)

“Adequado”. (q 2183)

“Até aqui, nada contra”. (q 2184)

“Não respondeu”. (q 2185)

“A universidade não faz distinção, a não ser que haja documentos próprios do PROUNI e avisos próprios nossos.”(2186)

“Alguns são preconceituosos, porém a grande maioria, pelo menos no meu curso, agi de maneira normal, inclusive temos um bom relacionamento.” (2187)

“Não senti diferença, há uma integração entre ambos.” (2188)

“Relações normais.” (2189)

“Normal.” (2190)

“As relação social é estabelecida exclusivamente pelo indivíduo, seja ele bolsista ou pagante no meu caso, não houve nenhum tipo de divergência por que o que queremos aqui é um bom ensino.”(2191)

“Não vejo tratamento diferenciado. Somos tratados igualmente tanto pelos outros alunos quanto pelos professores.” (2192)

“Tudo muito natural, tenho orgulho de 100% de bolsa pelo PROUNI.” (2193)

“Não vejo nenhuma discriminação pelo contrário, há uma grande interseção, tanto dos pagantes quanto da própria UCB.”(2194)

“Em branco.” (2195)

“Não há distinção todos são tratados por igual.”(2196)

“Não vejo diferença.”(2197)

“Em branco.”(2198)

“Em branco.”(2199)

“Normal.”(2200)

“No inter-relacionamento cotidiano não há de negativo, pois não sei de nenhum caso que de note distinção.”(2201)

“O contato com os alunos pagantes incentiva – nos s estudar mais, pois se não tivéssemos a bolsa seria impossível freqüentar a UCB, assim valorizamos mais os estudos.”(2202)

“Em branco.”(2203)

“Pouco perspetivo.”(2204)

“Há uma integração sem qualquer tipo de discriminação.”(2205)

“Somos totalmente integrados.” (2206)

“O preconceito tem sido irrelevante.” (2207)

“Não percebi diferença em relação social, entre os bolsistas e pagantes.”(2208)

“Em branco.”(2209)

“Não existe preconceito, rejeição.”(2210)

“Não percebo.”(2211)

“Nenhuma diferença todos são tratados da mesma forma.”(2212)

“Todos são tratados com igualdade, existe uma partilha de conhecimentos entre os estudantes, gerando integração entre os mesmos.”(2213)

“Não sinto qualquer impacto em relação aos outros alunos não me sinto bolsista e sim uma aluna da UCB.”(2214)

“Não há nenhuma diferenciação, os alunos são todos iguais, nunca sofri nenhum tipo de discriminação.” (q 2215)

“Não vejo nenhum tipo de conflito.” (q 2216)

“Eles têm a oportunidade conviver com outras realidades.” (q 2217)

“Não há distinção entre alunos.” (q 2218)

“Em branco.” (q 2219)

“Nenhuma, todos são tratados da mesma maneira.” (q 2220)

“Nenhum aspecto.” (q 2221)

“Iguais a todos.” (q 2222)

“Não há diferença alguma, pois sabemos que trabalhamos para conquistas uma oportunidade dessa.” (q 2223)

“A relação entre bolsistas e alunos pagantes são as mesmas oferecidas pela faculdade.” (q 2224)

“Não há diferença.” (q 2225)

“Ótimo não há preconceito.” (q 2226)

“Idem.” (q 2227)

“Não há problemas, nem discriminação.” (q 2228)

“Não sei.” (q 2229)

“Teve efeito positivo.” (q 2230)

“Integração.” (q 2231)

“Muito boa.” (q 2232)

“Relações tranquilas.” (q 2233)

“Somos todos tratados igualmente dentro da instituição.” (q 2234)

“A relação é absolutamente normal sem distinção alguma.” (q 2235)

“Não vejo diferenças.” (q 2236)

“Interação entre várias classes sociais.” (q 2237)

“Sem qualquer diferenças, pois está mas garantindo um só objetivo.” (q 2238)

“As relações sociais têm sido muito boas pelo que percebo.” (q 2239)

“Normal.” (q 2240)

“Independentemente de bolsas, quem quer realizar seu sonho estuda, sendo pagante ou bolsista.” (q 2241)

“Percebo que há grandes diferenciações entre alunos bolsistas e pagantes, pois na universidade somos todos vistos de forma igualitária.” (q 2242)

“Em branco.” (q 2243)

“Não há nenhum tipo de discriminação e sim interação.” (q 2244)

“Não percebe impacto.” (q 2245)

“Uma excelente iniciativa em aderir ao PROUNI, no qual a UCB só somará na sua qualidade do seu ensino. Pois somos tratados iguais.” (q 2246)

“Impacto algum; os alunos se relacionam normalmente, sem nenhum tipo de discriminação.” (q 2247)

“Não conheço nenhuma bolsa social.” (q 2248)

“Não sei.” (q 2249)

“Tudo em perfeita harmonia.” (q 2250)

“Nenhum, não existe preconceito na UCB, todos são tratados iguais.” (q 2251)

“Boa, não houve preconceito.” (q 2252)

“Normal sem distinção de preconceito.” (q 2253)

“Não há discriminação.” (q 2254)

“Boa relação como todos.” (q 2255)

“Não sei responder.” (q 2256)

“Nenhuma.” (q 2257)

“A aceitação dos alunos PROUNI e alunos pagantes são de ótimo relacionamentos.” (q 2258)

“Eu percebo que não há diferença, pois sou tratada igual os outros alunos.”(2259)

“Não há distinção dos alunos ou da UCB.”(2260)

“Acredito que as nossas relações são s melhores possíveis.”(2261)

“Relacionamento.”(2262)

“Enorme embora não tenha percebido igualdade.”(2263)

“As relações são muito boas independente se os alunos são bolsistas ou não.”(2264)

“Ótimo, nunca presenciei nenhuma tipo de preconceito.”(2265)

“Não há impacto, os bolsistas são tratados da mesma maneira.”(2266)

“Não há diferenças entre os bolsistas e os alunos pagantes.”(2267)

“Em branco.”(2268)

“Nenhuma diferença.”(2269)

“Boa convivência.”(2270)

“Ao meu ver, nenhuma diferença.”(2271)

“Verifiquei total integração entre esses grupos.”(2272)

“Impacto normal, nenhuma alteração. Ótimo relacionamento.”(2273)

“Convivência é normal independente de ser bolsista ou não.”(2274)

“Não percebe-se diferença.” (q 2275)

“Bom há diferença.” (q 2276)

“A recíproca verdadeira nas questões anterior.” (q 2277)

“Bom, pois não tem nenhuma diferença por ser bolsista PROUNI.” (q 2278)

“Não houve discriminação em âmbito algum.” (q 2279)

“Em Branco.” (q 2280)

“Não há a diferença entre estes tendo assim um ambiente igualitário.” (q 2281)

“Não há distinção.” (q 2282)

“Não percebe problemas na relação com os demais alunos.” (q 2283)

“Normal. Nada a reclamar. Inclusive vejo os alunos bolsistas PROUNI e bolsistas sociais mais interessados do que os alunos pagantes.” (q 2284)

“Bom.” (q 2285)

“Não há nada impactante nessas relações, pelo menos no meu ponto de vista.” (q 2286)

“Não sinto diferença em nós.” (q 2287)

“Percebo uma relação normal entre as partes.” (q 2288)

“Uma grande interação sem preconceitos.” (q 2289)

“As relações entre quaisquer “tipo” de aluno é de natureza satisfatória, sem diferenciações.” (q 2290)

“Igualdade.” (q 2291)

“Não há distinção entre os alunos por parte da universidade.” (q 2292)

“Relacionamentos positivos.” (q 2293)

“Normal.” (q 2294)

“É uma satisfação o relacionamento entre todos, pois todos tem o mesmo objetivo de alcançar, ou seja crescer.” (q 2295)

“Muito bom.” (q 2296)

“Considero o relacionamento ótimo sem diferença ou discriminação.” (q 2297)

“A relação é ótima e esta relação faz com que nós bolsistas (PROUNI) valorizemos ainda mais esta bolsa que nos foi concedida.” (q 2298)

“Em Branco.” (q 2299)

“A relação é normal, não há diferença.” (q 2300)

“Relações independentes de pesquisa social.” (q 2301)

“Em Branco.” (q 2302)

“Não vejo muita diferença.” (q 2303)

“Alguns alunos pagantes Às vezes se revoltam por terem que pagar ou por não ter sido contemplado com a bolsa.” (q 2304)

“Uma relação normal, sem diferenças.” (q 2305)

“Com harmonia e respeito XXX, não havendo problemas de nenhuma natureza.” (q 2306)

“Não percebe-se diferenças entre pagantes ou não.” (q 2307)

“Interação sim, discriminação e/ou preconceito.” (q 2308)

“Sem discriminação ou colocação de rótulo nos alunos, a UCB foi bem transparente.” (q 2309)

“A relação entre os alunos é boa pois não vejo nem sofro nenhum tipo de preconceito.” (2310)

“Inclusão social.”(2311)

“Maior inclusão entre pessoas de classe diferentes.”(2312)

“As relações ao meu ver são as melhores possíveis, não havendo discriminação.”(2313)

“Não há preconceito, até por que o que nos é passado dentro da instituição é a interação social independente de classe social, raça, idade... .”(2314)

“Não vejo grande s divergências nesse aspecto.”(2315)

“Uma relação normal.”(2316)

“Vejo todos tratados com igualdade, sempre com respeito e educação.”(2317)

“Não há diferença.”(2318)

“Não há nenhuma diferenciação em nenhum dos aspectos.”(2319)

“Existe um bom convívio entre ambos.”(2320)

“Esta relação é normal, até mesmo porque os outros alunos só saberão se eu sou aluna PROUNI se eu assim declarar.”(2321)

“Ótimo.”(2322)

“Boa relação.”(2323)

“Vejo os alunos bolsistas com grande interesse e dedicação, com grande interação com os demais alunos.”(2324)

“Relação muito boa entre os bolsistas e pagantes.”(2325)

“Não vejo diferença, a harmonia é total.”(2326)

“Relacionamento tranquilo entre os bolsistas e varia em outras situações.”(2327)

“Integração dos alunos.”(2328)

“Os alunos na UCB também não possuem tais preconceitos.”(2329)

“Ótimo relacionamento.”(2330)

“Indiferente, não vejo e aspectos de diferenciação.”(2331)

“Tenho excelentes relações com todo tipo de aluno e não creio que há problemas nessa área.”(2332)

“Os alunos pagantes apenas ficavam perplexos ao perceberem alguém estudando na mesma sala sem pagar nada.”(2333)

“Todos se relacionam da mesma forma sem preconceitos ou exclusão.”(2334)

“A princípio, nunca houve nenhum problema pelo contrário, harmonia perfeita.”(2335)

“Deve-se avaliar sempre as condições socio-econômicas e os CR'S.”(2336)

“Não perceptível.”(2337)

“Promover a integralização e a socialização.”(2338)

“A relação é muito boa.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“Na UCB os alunos não fazem diferença de voce bolsista de voce pagante e nem do PROUNI, verdadeiramente uma familia com obtivos.”(2341)

“Relação de troca de aprendizagem.”(2342)

“Relação normal (entre estudante) .”(2343)

“As relações sempre existem de maneira coesa, ocorrendo troca e interação entre os envolvidos.”(2344)

“Não resposta.” (q 2345)

“Não resposta.” (q 2346)

“Encontrei todo apoio desde os administrativos (Sr. Ivan) e da Renata eles foram maravilhosos.” (q 2347)

“O incentivo à escolher um outro curso para que eu não perdesse a chance.” (q 2348)

“Com o Prouni.” (q 2349)

“Paciência dos professores e apoio dos colegas.” (q 2350)

“Até o momento nenhum.” (q 2351)

“Nenhum.” (q 2352)

“Amigos e família.” (q 2353)

“Não resposta.” (q 2354)

“Total apoio como todos tem.”(q 2355)

“Fui bem recebido e tive todas orientações.” (q 2356)

“Não resposta.” (q 2357)

“Não resposta.” (q 2358)

“Não resposta.” (q 2359)

“Nenhuma ajuda ou apoio.” (q 2360)

“As palavras de incentivo do coordenador Denilson e alguns professores como Waldemar Pedro, Vera, Mauro, Vivian. E é lógico, nós mesmos nos ajudamos e animamos amigos bolsistas.” (q 2361)

“Graças ao bom relacionamento com professores e demais alunos.” (q 2362)

“Não resposta.” (q 2363)

“Orientação dos professores e ajuda de amigos.” (q 2364)

“Ótima, ainda não me senti diferente de ninguém.” (q 2365)

“Não há diferença.” (q 2366)

“Todos os alunos são tratados de forma igual.” (q 2367)

“Não há discriminação de parte alguma todos os meus colegas de turma sabem da minha bolsa e não me tratam de forma diferente por isso.” (q 2368)

“Total integração e cordialidade.” (q 2369)

“Uma integração saudável e interação sociável.” (q 2370)

“Todos os alunos têm os mesmos direitos e são tratados iguais.” (q 2371)

“Não tem diferença alguma.” (q 2372)

“Normal.” (q 2373)

“Não há nenhum tipo de diferença, todos tem condições iguais para estudar.” (q 2374)

“Sem distinção.” (q 2375)

“Muito bom e com muito respeito.” (q 2376)

“Independente dos alunos PROUNI ou não todos se tratam da mesma forma. Bem.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“É normal.” (q 2380)

“Não houve nenhum tipo de preconceito.” (q 2381)

“Não há diferença só por ser aluno ou não do PROUNI.” (q 2382)

“Não há diferença por enquanto.” (q 2383)

“Deve ser indiferente. O PROUNI proporciona oportunidades iguais.” (q 2384)

“Até o momento vejo todos se relacionando bem sem discriminação ou preconceito.” (q 2385)

“Sem preconceito.” (q 2386)

“Não percebi diferença de XXX.” (q 2387)

“Idem a resposta a.” (q 2388)

“Não houve impactos.” (q 2389)

“Não possui impactos, nem diferenças.” (q 2390)

“Em Breanco.” (q 2391)

“Nenhuma importa.” (q 2392)

“Normal não notei nenhuma diferença.”(q 2393)

“Pouco perceptível.” (q 2394)

“Não percebo diferença.” (q 2395)

“Comum.Cada um faz o seu, dá o seu melhor para não perder a bolsa.” (q 2396)

“Principalmente para os que iniciam os cursos numa mesma turma, o clima é ótimo, um ambiente prazeroso.” (q 2397)

“Ainda é necessário uma maior informação, pois existem preconceitos que devem ser eliminados.” (q 2398)

“É mais uma forma de comunicação entre estes.” (q 2399)

“Como já mencionei, não há diferenças.” (q 2400)

“Todos se relacionam, independente das diferenças sociais.” (q 2401)

“Não vejo nenhum tipo de barreira nem mesmo segregação de nenhuma parte.” (q 2402)

“As relações não mudam (nem positivamente, nem negativamente). São relacionamentos comuns do cotidiano universitário.” (q 2403)

“Percebo de forma que não há discriminação entre essas classes.” (q 2404)

“Não há diferenciação entre os tipos de alunos.” (q 2405)

“Muito bom, porque nem parece que um e outro pagante.” (q 2406)

“Normal.” (q 2407)

“Não notei nenhuma diferenciação.” (q 2408)

“Nós interagimos normalmente.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Normal. Não há divisão” (q 2411)

“O relacionamento é normal. Muita das vezes os alunos nem sabem quem é bolsista ou não, ou seja não há discriminação.” (q 2412)

“O relacionamento é normal, nos relacionamos muito bem e não nenhum tipo de discriminação ou preconceito.” (q 2413)

“Acho que aqui na UCB não existe diferença entre os bolsistas e os que pagam. Todos se dão muito bem e não há nenhum tipo de preconceito em relação a isso.” (q 2414)

“Normal.” (q 2415)

“A relação é independente, se o aluno é bolsista ou não.” (q 2416)

“A política de convivência é muito boa sem desigualdade.” (q 2417)

“Não vejo diferença.” (q 2418)

“Não resposta.” (q 2419)

“Normais, não há diferença de classes.” (q 2420)

“Nunca percebi.” (q 2421)

“Ótimo.” (q 2422)

“Normal.” (q 2423)

“Não há diferença .” (q 2424)

“Nos relacionamos bem com todos.” (q 2425)

“Sem problemas, em harmonia.” (q 2426)

“Médio.” (q 2427)

“Não há diferença particular.” (q 2428)

“Somos tratados igualmente.” (q 2429)

“Nenhum impacto.” (q 2430)

“Não percebo.” (q 2431)

“Relação boa, sem nenhuma diferença.” (q 2432)

“As relações sociais são as melhores possíveis, todos são tratados muito bem e com respeito entre si.” (q 2433)

“Promove a aproximação das diferentes classes sociais.” (q 2434)

“A relação é excelente havendo uma troca entre os diferentes padrões de alunos.” (q 2435)

“Não há nenhuma inconsistência entre bolsista e pagante há uma convivência harmoniosa.” (q 2436)

“Em branco.” (q 2437)

“As relações sociais são boas não havendo diferença ou dificuldades.” (q 2438)

“Normais, ocorrem sem interferências de bolsas.” (q 2439)

“Positiva, já que existe uma interação e assim a percepção de novos valores.” (q 2440)

“Não sei responder.” (q 2441)

“Não há relações sociais estabelecidas, todos se dão de uma forma comum e geral.” (q 2442)

“Impacto também positivo, por vez que permite uma boa integração e troca de experiências entre os alunos.” (q 2443)

“Os impactos em relação a este ponto são discretos, mas positivos em vista que há receptividade e boa interatividade entre as partes.” (q 2444)

“São as melhores possíveis. Não há distinção entre os alunos.” (q 2445)

“São as melhores possíveis. Não há distinção entre os alunos.” (q 2446)

“Não há nenhuma diferença.” (q 2447)

“Em branco.” (q 2448)

“A relação existiu entre todos é ótima, como se não houvesse diferenças em relação a quem paga ou não.” (q 2449)

“Boa relação, em maioria.” (q 2450)

“É como se não houvesse diferença. Poucos demonstram preconceito.” (q 2451)

“Sem qualquer tipo de discriminação de ambas partes.” (q 2452)

“Não vejo nenhum tipo de discriminação.” (q 2453)

4) Dificuldades vivenciadas em relação ao ingresso e permanência na universidade

4) Dificuldades vivenciadas em relação ao ingresso e permanência na universidade

“A matrícula que fiz foi para o curso de T.O., não abriu turma, fui para o curso de fisioterapia retornando para T.O. atualmente e “Flutuando” pela UCB.” (q 2004)

“Dificuldade de permanencia, normalmente exist devido ao custo da condição entre casa-faculdade. (UCB)” (q 2005)

“Nenhuma em especial. Na verdade, faltou turma para manhã. Este era o melhor turno para mim.” (q 2006)

“Dificuldades financeiras em manter o curso.” (q 2007)

“Não tive nenhuma dificuldade ao ingresso. O atendimento foi excelente. Não estou tendo nenhuma dificuldade quanto a minha permanência na UCB.” (q 2008)

“Por não conseguir emprego até hoje, tive muita dificuldade de chegar até aqui, pois moro em Duque de Caxias e gasto em média R\$ 9,00 por dia para chegar até aqui, tive que por vezes faltar e virar para não reprovar por falta.” (q 2009)

“É como se eu estivesse em outro mundo, muitas vezes descobrindo coisas fui até então não conhecia.” (q 2010)

“Tempo para estudar, pois tenho que trabalhar para me sustentar.” (q 2011)

“O transporte.” (q 2012)

“Dificuldade financeira: transporte, xerox.” (q 2013)

“Nenhuma.” (q 2014)

“Disponibilidade de tempo para ida aos laboratórios.” (q 2015)

“Não tive dificuldades em relação ao ingresso, mas na adaptação as formas de avaliação da universidade.” (q 2016)

“A distância de minha residência até a UCB. Falta de recursos para necessidades básicas como xerox, passagem.” (q 2017)

“Dificuldade no pagamento da mensalidade (apesar de ter 50% de desconto), passagens e principalmente a quantidade de xerox que temos que tirar.” (q 2018)

“Em Branco.” (q 2019)

“Dificuldade financeira para manter as xerox, a passagem e a alimentação.” (q 2020)

“Dificuldade em relação as pagamento da mensalidade se de 50% de desconto, passagem e alimentação.” (q 2021)

“Dificuldade financeira para pagar passagem, alimentação, uniforme, compra de livros.” (q 2022)

“Distancia para pagamento de passagens, alimentação, faltam alguns livros atualizados ex. “Kaltenbon”.” (q 2023)

“A questão dos sonhos em passar em certa disciplina.” (q 2024)

“Nenhuma.” (q 2025)

“Dificuldades quanto ao pagamento da mensalidade já que as bolsas de 100% não são para todos.” (q 2026)

“Apenas dificuldades em conciliar o trabalho e os estudos, mas foi superada.” (q 2027)

“Ter que trabalhar e estudar. Se eu não trabalhar não tenho como vir para universidade, pois não teria dinheiro para passagem e o trabalho atrapalha no rendimento acadêmico, não tendo como me dedicar ao máximo como desejo.” (q 2028)

“Não tive dificuldades em relação ao ingresso, já a permanência e complicado devido ao fato de só poder reprovar 25% das matérias, e a baixa qualidade de alguns professores.” (q 2029)

“Mesmo tendo bolsa de 100%, ainda é complicado comprar material universitário”. (q 2030)

“Por enquanto apenas nas matérias novas e de pouco conhecimento.” (q 2031)

“Nenhum.” (q 2032)

“Nenhuma.” (q 2033)

“Custo do financeiro.” (q 2034)

“Dinheiro para passagem e xerox.” (q 2035)

“Dificuldades para estudar e dificuldades financeiras.” (q 2036)

“Dificuldade nenhuma.” (q 2037)

“A questão financeira para se manter na faculdade, pois são muitos gastos, e até o momento não tive esta condição para enriquecer meu currículo através de cursos.” (q 2038)

“Nenhum.” (q 2039)

“Nenhum.” (q 2040)

“Nenhuma.” (q 2041)

“O programa não oferece qualquer tipo de auxílio para a permanência na universidade, transporte, materiais, entre outros.” (q 2042)

“Nenhum tipo de dificuldade, além de ter que conciliar o trabalho com a faculdade.” (q 2043)

“Adaptação.” (q 2044).

Apenas as dificuldade financeira, que me impossibilitou de comprar alguns livros, participar de cursos, de ter uma melhor alimentação e etc.” (q 2045)

“ Até agora nenhuma.” (q 2046)

“Embora não houvesse gastos com a dificuldade um si (mensalidade), tive problemas para manter o gasto com passagens, pois moro muito longe além de gastos com livros e apostilas o que em certos momentos acarretaram até mesmo problemas familiares.” (q 2047)

“Nenhum pelo contrário me sinto hiper a vontade e tenho uma relação super agradável com os alunos e também os professores.” (q 2048)

“O custo das passagens.” (q 2049)

“Gasto financeiro.” (q 2050)

“Dificuldades financeiras. Dinheiro gasto com eventos, painéis, entre outros.” (q 2051)

“O problema maior é o capital gasto com transportes, foto cópias e tarefas da universidade. Acho que esta dificuldade também se encontra nas universidades públicas.” (q 2052)

“Grande dificuldade encontrada foi em relação a mensalidade, graças ao ProUni conseguir continuar.” (q 2053)

“Dificuldades financeiras tais como: passagem, comida (lanche), xerox, livros e etc.” (q 2054)

“O horário do turno que escolho é a condução.” (q 2055)

“Longe da minha residência, ônibus sempre cheio, falta de acesso ao computador (pois todos os trabalhos pedidos pelos professores devem ser digitados, falta de dinheiro para pagar cursos (para cumprir horas complementares) e falta de dinheiro para xerox.” (q 2056)

“Bom, pois os candidatos ainda estão estudando.” (q 2057)

“Nenhuma.” (q 2058)

“Nenhum.” (q 2059)

“Demora, na solicitação de uma revisão de bolsa. Por motivos de afastamento, por saúde.” (q 2060)

“Nenhuma dificuldade em relação ao ingresso à faculdade.” (q 2061)

“A minha dificuldade foi quando a situação financeira da minha família, quanto aos gastos com material, passagens e etc.” (q 2062)

“Até o momento, nenhuma. Forma a rotina do dia-dia (trabalho, família).” (q 2063)

“Não vivenciei nenhuma dificuldade.” (q 2064)

“O aumento por período (bolsa 50%), passagem, lanche, ou seja, hoje tenho dificuldades em manter, vou tentar a bolsa de 100%.” (q 2065)

“Nenhuma.” (q 2066)

“O preço que varia a cada período e os gastos com condução.” (q 2067)

“Até o momento, não vivenciei nada nem em relação ao ingresso e nem na permanência na universidade.” (q 2068)

“Nenhuma.” (q 2069)

“Em relação a permanência não chega ser dificuldade, mas gera uma dedicação muito maior em relação ao rendimento acadêmico.” (q 2070)

“Dificuldades relacionadas a elaboração de trabalhos que dependem da utilização da internet e da impressora, isto é, do computador e seus acessórios, além da pressão que existe para que seja, cumprido 17% de aproveitamento.” (q 2071)

“A dificuldade maior é meio de transporte.” (q 2072)

“Já estou indo para o 6º período, graças à Deus não tive nenhuma dificuldades em relação à faculdade.” (q 2073)

“Manter aqui ainda sobre questões financeiras.” (q 2074)

“Em Branco.” (q 2075)

“Financeiramente em alguns momentos.” (q 2076)

“Nenhuma até o momento.” (q 2077)

“Por enquanto nenhuma.” (q 2078)

“Nenhuma.” (q 2079)

“Questão financeira.” (q 2080)

“A questão financeira é muito complicada mas, a força de vontade supera qualquer obstáculos.” (q 2081)

“A pressão de ter 75% de aproveitamento das disciplinas.” (q 2082)

“Enfrento dificuldade com a locomoção, pois trabalho muito longe da UCB.” (q 2083)

“Dificuldade financeira.” (q 2084)

“Pr enquanto nenhum.” (q 2085)

“Me acostumar ao processo de avaliação e a didática que aqui é aplicada. Afinal nunca havia freqüentado uma universidade antes.” (q 2086)

“Em Branco.” (q 2087)

“Nenhuma, pois fui tratado como qualquer outro ingressante.” (q 2088)

“Dificuldades financeiras para transporte, material didático e uniforme.” (q 2089)

“A primeira dificuldade foi passar a ter média 7,0 para passar. Anteriormente (ensino médio) precisava de média 6,0.” (q 2090)

“A dificuldade financeira.” (q 2091)

“Nenhum.” (q 2092)

“De ter que concluir trabalho e estudo e financeira.” (q 2093)

“O fato de está muito tempo fora de uma sala de aula, no início foi um pouco difícil.” (q 2094)

“Nenhuma. Só o lado burocrático mesmo, mas não chega a ser uma dificuldade.” (q 2095)

“Ainda estou no 3º período. No momento não vivenciei dificuldade alguma.” (q 2096)

“A única dificuldade que tenho, não foi pela UCB. Tenho dificuldade de chegar por causa da distância do trabalho e do horário em que saio de lá.” (q 2097)

“No início uma certa dificuldade acadêmica e de conhecimentos prévios e dificuldades econômicas sempre.” (q 2098)

“A dificuldade de manter a média nas matérias, o preço das passagens de ônibus e assimilar as difíceis matérias.” (q 2099)

“Nenhuma.” (q 2100)

“Nenhuma.” (q 2101)

“O fato de comprar diversas apostilas e ter que pagar para solicitar qualquer coisa foram minhas maiores dificuldades.” (q 2102)

“Nenhuma.” (q 2103)

“Nenhuma dificuldade, pois desde o ingresso até aqui, sou como os demais, tratada sem nenhuma discriminação e sem preconceito.” (q 2104)

“Dificuldades financeiras para vir estudar.” (q 2105)

“Dificuldades de adaptação ao curso, pois fui classificada para Pedagogia noite e devido morar longe mudei através do requerimento para Letras/Esp. (manhã) como não tinha curso fiquei um pouco perdida.” (q 2106)

“A única dificuldade foi com a passagem e na compra de livros didáticos.” (q 2107)

“No transporte.” (q 2108)

“Não vivenciei.” (q 2109)

“Não obtive nenhuma dificuldade.” (q 2110)

“Nenhuma dificuldade.” (q 2111)

“A minha dificuldade era a distancia entre a UCB e a minha residência e um grande custo com passagem de ônibus que no caso são 4 por dia.” (q 2112)

“Nenhuma.” (q 2113)

“Dificuldade financeira.” (q 2114)

“Financeira.” (q 2115)

“A falta de informação” (q 2116)

“Financeira e falta de informação.” (q 2117)

“Nenhuma.” (q 2118)

“Nenhuma.” (q 2119)

“Nenhuma.” (q 2120)

“Nenhuma.” (q 2121)

“Pude perceber a diferença de pensamento, lidando assim com as diferenças entre os demais.” (q 2122)

“Entrosamento.” (q 2123)

“Nenhuma.” (q 2124)

“Financeira.” (q 2125)

“Nenhuma.” (q 2126)

“Nenhuma.” (q 2127)

“Financeira.” (q 2128)

“Dificuldades financeiras.” (q 2129)

“Dificuldades tão somente financeiras. O custo de 4 conduções diárias foi um obstáculo vencido no início da minha educação.” (2130)

“Ao ingresso: foi difícil conseguir uma média alta no ENEM, sem uma boa base vinda do 2º grau. De permanência: a falta de condições financeiras para me manter na faculdade.” (q 2131)

“Nenhuma.” (q 2132)

“Nenhuma que não pudesse vencer.” (q 2133)

“No momento, nenhuma dificuldade.” (q 2134)

“Financeira.” (q 2135)

“Nenhuma.” (q 2136)

“Financeira.” (q 2137)

“Financeira.” (q 2138)

“Nenhuma.” (q 2139)

“Nenhuma.” (q 2140)

“Nenhuma.” (q 2141)

“Nenhuma.” (q 2142)

“Financeira.” (q 2143)

“Dificuldade ao efetuar matrícula.” (q 2144)

“Distancia.” (q 2145)

“A dificuldade foi se habituar ao ambiente da universidade.” (q 2146)

“Financeira.” (q 2147)

“Financeira.” (q 2148)

“O medo de não conseguir.” (q 2149)

“Dificuldades financeiras e falta de condições para estudar. Não ter computador, foi a pior delas.” (q 2150)

“Dificuldade de acesso a faculdade, devido a pouca remuneração e por esta ser muito longe. Falta de comunicação com a coordenadoria do ProUni na UCB e também com os coordenadores do curso.” (q 2151)

“Por ter recebido bolsa de estudos em outra cidade (outro estado) temos tido dificuldades quanto a permanência por sermos de família de baixa renda temos dificuldades quanto as despesas (moradia, transporte, alimentação).” (q 2152)

“Nenhum no ingresso, disse a verdade e por isso, não tive dificuldades e na permanência também não.” (q 2153)

“Por enquanto não tenho nada a declarar.” (q 2154)

“De comunicação com a minha coordenadoria ao início do curso.” (q 2155)

“Tenho algumas dificuldades com o horário e com algumas matérias.” (q 2156)

“Quanto ao ingresso nenhum, porem quanto a permanência recebi boleta e uma notificação pelo telefone quando procurei saber o motivo da boleta o cancelamento da bolsa. Porem foi um engano já que fazia nove disciplinas e obtive aprovação nas nove.” (q 2157)

“No primeiro impacto é sempre mais complexo, mas com os outros períodos ficamos mais acostumados.” (q 2158)

“Mais difícil do que ingressar na universidade é permanecer. Porque além da base do ensino médio que muitos tiveram e (não foi das melhores) ter sido fraca o fator financeiro atrapalha muito.” (q 2159)

“Senti um pouco de dificuldade porque as vezes era muito material na pasta de xerox ” (q 2160)

“Em particular, pelo curso de enfermagem ser 5 tempos de aulas. A carga horária não condiz a realidade do curso, pois ficamos mais tempo na universidade, com pesquisas, trabalhos e estudos em grupo para o melhor aproveitamento do curso, pois saúde é coisa séria, tem que se estudar muito. O que causa dificuldade é almoço, lanche, passagens de ônibus, já que o bolsista já apresenta dificuldade financeira.” (q 2161)

“Econômico.” (q 2162)

“Econômico.” (q 2163)

“A única dificuldade é a de comprar livros, mas a UCB ameniza isso com a biblioteca. A outra dificuldade é a de passagens, mas economizando em casa, tudo da certo.” (q 2164)

“Custo com passagens, fotocópia de matérias.” (q 2165)

“Financeiro.” (q 2166)

“Dificuldade financeira.” (q 2167)

“Nenhum.” (q 2168)

“Ate o momento nenhuma dificuldade, com relação a permanência.” (q 2169)

“O único foi pelo fato de não ter formado turma para fisioterapia que era o meu curso inicial, porem logo foi solucionado.” (q 2170)

“Nenhuma dificuldade.” (q 2171)

“Diferença nas exigências avaliativas.” (q 2172)

“Por enquanto não passei nenhuma dificuldade.” (q 2173)

“Nenhuma.” (q 2174)

“Dificuldade em conciliar trabalho e estudo.” (q 2175)

“Até o presente nenhuma dificuldade.” (q 2176)

“Distancia da residência e a universidade.” (q 2177)

“Não respondeu.” (q 2178)

“Nenhuma.” (q 2179)

“A única dificuldade que tenho é pagar o transporte até a UCB e depois pra casa. Não tenho outros problemas.” (q 2180).

“Distancia entre a UCB e a casa”. (q 2181)

“Financeiramente, pois tive dificuldade em adquirir apostilas”. (q 2182)

“A única dificuldade é a distancia da minha residência no mais tudo muito bom”. (q 2183)

“As mesmas q todo universitário enfrenta (transporte, roupas, calçados, alimentação e etc.)”. (q 2184)

“Apenas com a passagem de ônibus”. (q 2185)

“Ao ingresso nenhum. A permanência foi difícil a minha mudança de curso, mas com muita perseverança consegui.”(2186)

“Nenhuma, o tratamento foi ótimo.” (2187)

“Antes de conseguir a bolsa para a castelo tinha tentado outros vestibulares, mas não consegui devido ao grande numero de candidatos e o pouco numero de vagas.” (2188)

“A burocracia para o ingresso na faculdade (avaliação da bolsa)

“Condições com o trabalho (a maioria das vezes chegava atrasado ás aulas) .” (2190)

“Nenhum.”(2191)

“A dificuldade mais em questão a horários que fica complicado para quem trabalha.” (2192)

“Nenhum.” (2193)

“Até agora estou me adaptando muito bem só no inicio era difícil de me concentrar devido a falta de ar – condicionado, agora estudo em uma sala onde tem aparelho.”(2194)

“Nenhuma.” (2195)

“Nenhuma, porque moro próximo, tenho facilidade de aprendizado e a biblioteca disponibiliza materiais suficientes para o bom desempenho do aluno.”(2196)

“Nenhuma.”(2197)

“Dificuldade econômica para manter despesas como passagem, xerox.... ”(2198)

“Nenhuma, por que tanto os alunos, quanto os funcionários não apresentam nenhuma tipo de repulsa aos bolsistas.”(2199)

“Nenhuma.”(2200)

“Dificuldade de ingresso nenhuma, quanto á permanência, tem sido difícil pois a exigência que o curso exige do aluno é desmotivadora, parece a faculdade, muito semelhantes a rotina e qualidade do ensino médio público.”(2201)

“È difícil manter – se na Universidade apesar da bolsa integral pois gasto muito com condução e livros e como não conseguimos estágio, ainda fica difícil o orçamento.”(2202)

“Integração total, sem distinção e/ou discriminação.”(2203)

“Até o presente momento nenhuma.”(2204)

“Aquisição de livros e transporte.”(2205)

“Aquisição de livros e transporte.” (2206)

“Ter que trabalhar e estudar para pagar os custos com transporte, alimentação, material e mesmo assim sentir dificuldade para tal.” (2207)

“Estou tendo dificuldade em 2 matérias, principalmente a disciplina á distância, pois pela falta de organização na universidade não pude assistir a única aula do mês desta disciplina.”(2208)

“Não encontrei grandes dificuldades com relação ao ingresso nem a permanência na universidade.”(2209)

“Nenhuma.”(2210)

“Dificuldades financeiras.”(2211)

“Nenhuma.”(2212)

“Até o momento não tive grande dificuldade somente em relação a estagio.”(2213)

“Não tive nenhuma dificuldade em relação ao ingresso, mas a permanência somente devido ao custo e por ter que concluir o curso em 4 anos e tendo que fazer isso no turno da manhã um pouco complicado devido a formação da turma.”(2214)

“No início eu estranhei a forma de ensino pois você vêm da rede pública e entra numa faculdade particular, são ambientes totalmente diferentes, ensinos diferentes com pessoas diferentes mas com tempo e convivência você acaba se acostumando.” (q 2215)

“ Graças a Deus não tive grandes dificuldades até o momento, em relação a minha permanência.” (q 2216)

“Adaptação ao ritmo acadêmico.” (q 2217)

“Ter que conciliar com outros afazeres.” (q 2218)

“Poucas dificuldades.” (q 2219)

“Nenhuma, pois obtive bons resultados nas avaliações.” (q 2220)

“Nenhuma.” (q 2221)

“Somente financeira.” (q 2222)

Nenhuma, tive a sorte de ser contemplada com uma bolsa de estudos de 100% (integral), em uma universidade próxima de minha residência.” (q 2223)

“A dificuldade está na percentagem de aprovados para não perdemos a bolsa, mas de 25% de aprovação perdemos a bolsa, acho isso injusto.” (q 2224)

“Não tive dificuldade.” (q 2225)

“A apresentação de documentos em certo prazo e o critério de reprovação de disciplinas.” (q 2226)

“Financeira. A pesar de pagar metade da mensalidade, outros gastos como alimentação, xerox, condução ainda existem.” (q 2227)

“Dificuldades financeiras para tirar xerox e comprar livros.” (q 2228)

“ A falta de carteira assinada que comprove meu rendimento.” (q 2229)

“Somente financeiros, quanto aos custos dos livros e participação em seminários pagos.” (q 2229)

“Falta de dinheiro.” (q 2231)

“Nenhuma.” (q 2232)

“Em branco.” (q 2233)

“Minha maior dificuldade hoje são os livros.” (q 2234)

“Até o momento nenhuma dificuldade,” (q 2235)

“A maior dificuldade é financeiras, pois os livros são caros e o grande custo passagens.” (q 2236)

“Principalmente financeira pois os livros de Direito são muito caros.” (q 2237)

“Em relação as provas, tem que haver muita compreensão.” (q 2238)

“Não vivenciei dificuldades relativas a UCB e sim no foto de ter que trabalhar e estudar, o bom seria só estudar.” (q 2239)

“Nenhuma.” (q 2240)

“Nenhuma.” (q 2241)

“Não vivenciei nenhuma dificuldade a não ser a financeira por poder arcar som livros que são indispensáveis ao meu melhor aprendizado. Por isso faço uso permanente da biblioteca da universidade, que é excelente.” (q 2242)

“Não tive dificuldade.” (q 2243)

“Na formulação de documentos de comprovação de escolaridade pública.” (q 2244)

“Não encontrei dificuldade.” (q 2245)

“No 1º ano estudei muito distante da minha residência, quando fiquei desempregado, passei dificuldade pois pagava 4 passagens diárias.” (q 2246)

“Nenhuma.” (q 2247)

“Até agora não vejo nenhum aspecto negativo.” (q 2248)

“Minha dificuldade foi em relação a formação de turma e por isso queriam cancelar minha matrícula mesmo eu já tendo assistido a algumas aulas em outro turno e com devida autorização. Este momento foi complicado e houve uma certa discriminação por parte da secretaria.” (q 2249)

“O custo da passagem e material acadêmico.” (q 2250)

“Nenhum.” (q 2251)

“Dificuldade financeira e tempo para estudar.” (q 2252)

“Até agora nenhum.” (q 2253)

“Nenhuma.” (q 2254)

“Nenhuma, a não ser as burocráticas que existe em qualquer instituição de ensino.” (q 2255)

“Nenhuma.” (q 2256)

“Nenhuma,” (q2257)

“A dificuldade assim que ingressei foi no campus do Recreio, problemas no transporte e a localização.” (q 2258)

“Eu não tive dificuldades, pois me adaptei fácil a maneira de ensino.” (2259)

“Nenhuma.”(2260)

“Tive dificuldades em relação ao ensino que é muito mais puxado que nas escolas estaduais.”(2261)

“Dificuldade nas matérias onde – se não pode reprovar e algumas temos mais dificuldades.”(2262)

“O fato de discriminação, faço de tudo para evitar.”(2263)

“Não vivenciei nenhuma dificuldades para ingressar, porém para permanecer estou tendo dificuldades com a passagem.”(2264)

“Nenhum.”(2265)

“Quase nenhuma, pois me adaptei e venho me adaptando bem na universidade.”(2266)

Foi em alcançar uma média maior do que estava acostumado.”(2267)

“Nenhuma dificuldade.”(2268)

“A passagem.”(2269)

“Financeiras.”(2270)

“Matricula.”(2271)

“Dificuldades financeiras e dificuldades devido ao fato de trabalhar e estudar diariamente.”(2272)

“Nenhuma dificuldade quanto ao ensino.”(2273)

“Não houve dificuldades.”(2274)

“Mesmo possuindo bolsa de 50% é difícil acompanhar, pois preciso trabalhar para pagar os outros 50% o horário é “puxado” a rotina caçativa gostaria de me dedicar integralmente aos estudos mais no momento é impossível.” (q 2275)

“Nenhuma.” (q 2276)

“O chefe da minha residência (meu pai) passa por desemprego no momento, onde somente eu estou trabalhando e ajudando a manter a casa.” (q 2277)

“Dificuldades financeiras.” (q 2278)

“Dificuldade de transportes e horários.” (q 2279)

“Em Branco.” (q 2280)

“Criou-se muita rigidez em torno da documentação em que as vezes alguns bolsistas tivessem dificuldades em conseguir para a ingressos.” (q 2281)

“Pagar os livros, pagar passagem e conseguir coordenar as tarefas de universitária com o trabalho e os afazeres domésticos.” (q 2282)

“No ingresso devido a todo o processo de comprovação para comprovar que estavam de acordo com os regulamentos do PROUNI. Na permanencia não houve dificuldades.” (q 2283)

“Dificuldades financieras atrapalham bastante. Desisti de tentar um estágio no laboratório de comunicação por não poder ter direito a bolsa auxílio. Preferi procurar outra chance no mercado de trabalho afim de ter uma renda extra para meus gastos pessoais.” (q 2284)

“Bom.” (q 2285)

“Algumas dificuldades financeiras.” (q 2286)

“Ao ingresso tive dificuldades pela falta de organização, pois perderam meu documentos duas vezes. E na permanencia quando precisei de RDE (licença maternidade) aos poucos e não perdia minha bolsa tive que fazer valer meus direitos.” (q 2287)

“Vivencio dificuldade no aspecto distância de casa para a faculdade.” (q 2288)

“Quanto as despesas referentes aos livros e fotocópias.” (q 2289)

“A única dificuldade é a política de formação de turmas da faculdade.” (q 2290)

“Por enquanto nenhuma, fora o custo financeiro.” (q 2291)

“A minha dificuldade foi a manutenção do meu curso mesmo o luno sendo bolsista necessita de passagem, livros, xerox, etc.” (q 2292)

“Dificuldades normais de quem entra para uma universidade. Agora são exigidos maiores esforços.” (q 2293)

“A conciliação entre o trabalho e o estudo.” (q 2294)

“A minha dificuldade foi no aprendizado, pois vim de uma educação que está bastante defazada que é a pública, mas estou superando.” (q 2295)

“A XXX de todos os alunos que estudam e trabalham.” (q 2296)

“O começo do 1º período em medicina veterinária com um mês de atraso, porque entrei na reclassificação tentar mudar o curso porque não podia no 1º período do PROUNI, transferir o curso, campus e turno. E pelo trancamento de matrícula.” (q 2297)

“Acredito ser o custo das passagens, xerox, mais com dedicação e permanência tudo se torna mais fácil.” (q 2298)

“Dificuldade nas passagens (gasto) da minha residência até a UCB e com livros.” (q 2299)

“Não obtive nenhuma dificuldade nestes aspectos.” (q 2300)

“Nenhuma.” (q 2301)

“Nenhuma.” (q 2302)

“Enfrentei dificuldades como ser reprovada apenas em duas matérias, ao contrário perder a bolsa.” (q 2303)

“Principalmente a não abertura de turma no campus escolhido; muita dificuldade de comunicação; enorme distância (casa – universidade) devido ao primeiro ítem.” (q 2304)

“Não vivenciei dificuldades.” (q 2305)

Pessoalmente conciliar trabalho e universidade.” (q 2306)

“Particularmente tive dificuldade ao ingressar com dias menos de atraso, pois houve transferencia de um campus para outro. Mas foi tudo resolvido.” (q 2307)

“Apenas financeiros.” (q 2308)

“Aquisição de material didático (apostilas, livros, etc) e recurso monetário para o transporte.” (q 2309)

“Por enquanto não tenho nenhuma dificuldade.” (2310)

“Muita responsabilidade em relação as provas e estágios.”(2311)

“Apenas o transporte.”(2312)

“Os custos adicionais não referentes as mensalidades (apostilas, trabalho, passagem...)”(2313)

“Sem a bolsa de estudos acredito que não conseguiria ingressar na faculdade tanto por problemas financeiros quanto por ter vindo de uma escola muito fraca. Por ser longe de casa enfrento dificuldades no transporte e a compra de livros, por exemplo também fica um pouco abalada.”(2314)

“A diferença de “média” de pontuação, achei a média de 7 muito alta para o que estava habituada (6).”(2315)

“A distância da minha casa para a universidade.”(2316)

“Dificuldades nas matrículas das disciplinas no início do semestre(em função do horário de trabalho) certa falta de flexibilidade por parte de alunos, professores. Quanto ao processo de acerto acadêmico ligando reprovação por falta durante o processo supra – citado.”(2317)

“Em algumas disciplinas do acesso.”(2318)

“Nenhuma.”(2319)

“Exigência dos professores e notas.”(2320)

“Ao ingresso, nenhuma. Em relação a permanência, tenho sempre que estar envolvida com algum trabalho informal para me manter estudando o que as vezes atrapalha um pouco meu rendimento.”(2321)

“Nenhuma dificuldade.”(2322)

“Ainda não tive.”(2323)

“Não encontrei dificuldade significativas.”(2324)

“Maior dificuldade na manutenção das passagens para ida e vinda a universidade.”(2325)

“A única dificuldade é a financeira.”(2326)

“Financeiro, os bolsistas deveriam ter um acesso a passagem como o Rio card ou outra gratuidade, pois os livros já são um custo alto.”(2327)

“Dificuldades econômicas.”(2328)

“Dificuldades para a permanência com custos com transporte e livros.”(2329)

“Dificuldade financeira.”(2330)

“Livros, é muito difícil custear os livros que deveríamos ter .”(2331)

“Nenhum .”(2332)

“Nenhuma.”(2333)

“Poucos, o único ponto negativo é o fato de ser muito complicado obter informações sobre o PROUNI tive algumas dúvidas e foi difícil esclarecer.”(2334)

“Não seria dificuldade mais sim uma responsabilidade de estar em dia com mais de 75% de aprovação semestral.”(2335)

“Nenhuma, que não pudesse contar com a colaboração da UCB e professor.”(2336)

“Falta de informação.”(2337)

“Dificuldade de manutenção financeira (passagens de onibus, refeição, xerox, etc) e de ambiente diferente.”(2338)

“O medo de um possível preconceito e não aceitação o fato de ter entrado uma semana depois a dificuldade de me manter com livros, xerox, passagem.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“Dificuldade na compra de certos materias, como livros para estudar pois na bibliotca tem porém são poucos exemplares em alguns assuntos específicos.”(2341)

“Nenhuma.”(2342)

“Nenhuma.”(2343)

“Eu tenho ainda encontrado dificuldade no que se refere aos recursos financeiros, pois necessito trabalhar para garantir o sustento dos filhos e dos estudos.”(2344)

“Nenhum por enquanto.” (q 2345)

“A maior dificuldade sem dúvida é a renda, como se manter em uma universidade.” (q 2346)

“1º não formou-se turma no Campus para onde fui sorteada e nem para disciplina mas com a graça de Deus consegui vir para Santa Cruz e fazer enfermagem que era minha preferência.” (q 2347)

“A não formação de turma no meu curso de escolha(Serviço Social).” (q 2348)

“Financeira.” (q 2349)

“Não encontrei muitas dificuldades, a não ser pelo pouco conteúdo em Matemática que tive no Ensino Médio.” (q 2350)

“A distância entre minha casa e a universidade.” (q 2351)

“A dificuldade de chegar até a universidade pelo fato de não ter dinheiro de passagem.” (q2352)

“A falta de embasamento teórico.” (q 2353)

“Nenhuma.” (q 2354)

“Nenhuma dificuldade que não pode ser resolvida.” (q 2355)

“Nenhuma.” (q 2356)

“Nenhuma dificuldade.” (q 2357)

“Até o momento não teve dificuldades.” (q 2358)

“Nenhuma dificuldade.” (q 2359)

“A falta de condições financeiras para transporte, xerox e compra de livros.” (q 2360)

“Passagem, muitas xerox, nem sempre o horário que eu poderia ir ao laboratório de informática, era o horário disponível, sem turmas, ou laboratórios fechados. Então, era quase impossível, uma vez que faço vários bicos e atividades para assegurar a passagem.” (q 2361)

“Quanto ao ingresso na universidade, nenhum tipo de dificuldade. E quanto à permanência, as mesmas dificuldades comuns à todas as pessoas: conciliação trabalho/estudo; notas, etc.” (q 2362)

“Nenhuma.” (q 2363)

“Financeira para custiar passagens e compra de apostilas.” (q 2364)

“Alto custo do transporte.” (q 2365)

“Principalmente dificuldade de manutenção no assalto financeiro e para permanência.” (q 2366)

“De certo modo é complicado devido aos outros custos que temos.” (q 2367)

“Somente com fatores extraescolares, quando comecei a trabalhar, senti dificuldade em fazer tal conciliação, tanto que minhas médias aumentaram um pouco, mas este quadro já está sendo revisto.” (q 2368)

“A dificuldade no trajeto trabalho – UCB – Casa.” (q 2369)

“Para eu entrar na faculdade teria que trazer um documento que agora não me lembro o nome que custava mais de cem reais e isso para mim foi muito difícil. (Documento para comprovação de renda.)” (q 2370)

“Nenhuma.” (q 2371)

“Nenhuma.” (q 2372)

“Não tive dificuldades ao ingressar, mas sim em acompanhar as disciplinas.” (q 2373)

“Não tive grandes dificuldades.” (q 2374)

“Nenhuma.” (q 2375)

“Ainda não tive nenhuma dificuldade.” (q 2376)

“Me adaptar a forma de estudo e conhecimento.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Por trabalhar, o curso exige muito do nosso tempo para leitura e pesquisa acadêmica.” (q 2381)

“Principal dificuldade ocorreu e ainda ocorre financeiramente.” (q 2382)

“Achei um pouco de desorganização na matrícula.” (q 2383)

“A maior dificuldade é financeira. Pagar passagens (ida e volta), cópias de apostilas e compra de livros. O ideal é a criação de uma bolsa auxílio.” (q 2384)

“Nenhuma que tenha sido muito significativa.” (q 2385)

“Até o presente momento nenhuma.” (q 2386)

“A única dificuldade é a distância de onde eu moro para a faculdade.” (q 2387)

“Não houve dificuldades. Fui submetido, como tanto outros alunos ao exame do ENEM e obtive aprovação.” (q 2388)

“Andar a pé de Bangu a Realengo e afalta de livros para o estudo.” (q 2389)

“O ingresso foi um pouco demorado, possui dificuldades de permanência.” (q 2390)

“nenhum até o momento.” (q 2391)

“Condições financeiras, XXX a passagem de ônibus.”(q 2392)

“Nenhuma dificuldade.”(q 2393)

“Dificuldades na documentação de ingresso.” (q 2394)

“Não percebo diferença.” (q 2395)

“Nenhuma.” (q 2396)

“Quanto ao ingresso, foi para conseguir xerocar e comprovar verdadeiro calhamaço de documentos. Quanto a permanência é para adquirir material de estudos e passagens de ônibus.” (q 2397)

“Muito estudo e ocupei todo o meu tempo em boas leituras.” (q 2398)

“Nenhum (só a dificuldade de passagens).” (q 2399)

“A princípio, tive algumas dificuldades relacionadas a mudança de curso que, no início, não era permitida e que acarretou no atraso de algumas disciplinas.” (q 2400)

“Quanto ao ingresso, sem dificuldades vivenciadas. Quanto a permanência, dificuldades proporcionais, em função de minha base no ensino fundamental e médio.” (q 2401)

“Dificuldades normais em relação ao ensino, mas particularmente sinto dificuldade no transporte e locomoção.” (q2402)

“Vivencio ainda dificuldades financeiras somente: passagens do transporte para vir à faculdade e para comprar livros, ir a congressos (ainda não pude fazê-lo).” (q 2403)

“Nenhuma.” (q 2404)

“Quanto ao ingresso nenhuma. Quanto à permanência, é muito difícil trabalhar e estudar.” (q 2405)

“Porque tive muitos problemas particulares e a minha nota caiu um pouco ai foi difícil recuperar.” (q 2406)

“Se não tivesse bolsa da ProUni , não estaria estudando ainda.” (q 2407)

“Dificuldades financeiras.” (q 2408)

“Por trabalhar e estudar tem sido cansativo e tornou-se um desafio terminar a faculdade.” (q 2359)

“Dificuldades financeiras em relação a passagem.” (q 2410)

“Nenhuma.” (q 2411)

“Dificuldades de ordem financeira somente. Em relação ao meu desempenho acadêmico o considero ótimo. Estudo muito e meu rendimento é muito bom.” (q 2412)

“A minha maior dificuldade é a distância e conseqüentemente a questão financeira, pois gasto muito em passagem.” (q 2413)

“Não encontrei nenhuma dificuldade até agora.” (q 2414)

“Apenas no período inicial, depois fui adaptando-me.” (q 2415)

“Nenhuma, pelo contrário, não tenho o que reclamar. A UCB está pronta a ajudar mesmo os alunos bolsistas do ProUni.” (q 2416)

“Ingresso a faculdade nenhuma , a permanência falta de dinheiro.” (q 2147)

“A quantidade de materiais exigidos como: livros, apostilas, etc.” (q 2418)

“O material exigido para o estudo.” (q 2419)

“Ingresso nenhum, permanência o deslocamento entre minha casa até aqui,sendo este mais contramão.” (q 2420)

“Não consegui assimilar alguns conteúdos de algumas disciplinas.” (q 2421)

“O financeiro, pois o governo nos dá a faculdade mas arca com as despesas de livros e passagem é muito dispendioso.” (q 2422)

“Nenhuma dificuldade.” (q 2423)

“Dificuldade financeira, sou bolsista de 50%.” (q 2424)

“O ingresso foi fácil, a permanencia difícil já que minha bolsa foi cortada e o meu recurso para continuar negado.” (q 2425)

“Adaptação.” (q 2426)

“Dificuldades no processo de aprendizagem.” (q 2427)

“Dificuldades financeiras (transporte, alimentação, livros e xerox) .” (q 2428)

“Tive muita dificuldade, quando meu curso foi transferido da UCB Recreio para a UCB Realengo, por não trabalhar e meu pai sofreu acidente e está de licença, portanto a universidade me ajudou apoiou muito esse meu problema.” (q 2429)

“Burocracia por eu ser bolsista.” (q 2430)

“Somente o custo em passagens e alimentação mas dificuldades superadas.” (q 2431)

“Nenhuma dificuldade em relação ao ingresso e a permanencia na universidade. Só tive que estudar para conseguir a bolsa.” (q 2432)

“Não vivenciei nenhuma dificuldade em relação ao ingresso, já em relação á permanência só há certa dificuldade financeira, mas que para isso utiliza se estratégias e apoio.” (q 2433)

“Dificuldades financeiras pelo custo de manutenção na universidade.” (q 2434)

“Dificuldades financeiras.” (q 2435)

“Não tive nenhuma dificuldade no ingresso ou na permanencia.” (q 2436)

“Não observei nenhuma dificuldade.” (q 2437)

“Nenhuma.” (q 2438)

“Em relação a permanencia somente a distancia.” (q 2439)

“Em relação ao ingresso nenhuma, tenho problemas apenas com a distância da universidade.” (q 2440)

“Nenhuma.” (q 2441)

“Praticamente nenhuma, fora o fato de se ter mais aplicações e responsabilidade própria.” (q 2442)

“O principal problema foi a falta de apoio financeiro tendo em vista que o horário da faculdade não me permite trabalhar e o PROUNI não liberou a bolsa permanencia, conto apenas com ajuda de familiares.” (q 2443)

“O ingresso foi comum a todos os alunos do programa ou não apenas diferenciados na avaliação para ingresso e documentos solicitadas, que foram relativas ao programa, não havendo dificuldades a permanência tem sido de fácil manutenção, pois segue as normas do programa ProUni.” (q 2444)

“Por enquanto nenhuma dificuldade.” (q 2445)

“Por enquanto nenhuma dificuldade.” (q 2446)

“Dificuldades financeiras para acompanhar as necessidades.” (q 2447)

“Dificuldades financeira. Tendo em vista o alto custo com a condição até a universidade e os gostos com matérias didáticas.” (q 2448)

“Dificuldade nenhuma, eu me adaptei muito bem.” (q 2449)

“Nenhuma.” (q 2450)

“Só a distância da minha casa para a universidade.” (q 2451)

“Estudar e trabalhar. Conciliar as duas coisas tornam-se complicado, porém é muito válido.” (q 2452)

“Não enfrentei nenhum tipo de dificuldade.” (q 2453)

5) Apoios encontrados na PUC-Rio para superar essas dificuldades

“Nenhum.” (q 2003)

“Apoio de amigos e coordenação do curso.” (q 2004)

“Nenhum tipo de apoio foi oferecido, pois o fato de já possuir bolsa, me impedi de ser candidata a alguma monitoria ou estágio remunerado.” (q 2005)

“A única coisa que me disseram, foi que eu podia mudar de curso para não perder a bolsa.” (q 2006)

“Nenhum.” (q 2007)

“Em branco.” (q 2008)

“A coordenadora do curso de T.O. Lenisse, me incentivou muito, me dando idéias de bicos para me manter enquanto eu não consigo um emprego.” (q 2009)

“De todas as formas que eu procurei, encontrei.” (q 2010)

“Somente o acesso a bibliotecas.” (q 2011)

“Apoio dos colegas de turma.” (q 2012)

“Nenhum.” (q 2013)

“Em Branco.” (q 2014)

“Nenhum em xxx a cordenação não tem demonstrado nenhuma atitude para com xx especial o laboratório de anatomia.” (q 2015)

“A infra estrutura e o ambiente da UCB.” (q 2016)

“Os professores são compreensíveis e necessário, permitem a entrega de trabalhos em uma nova data.” (q 2017)

“Nenhum.” (q 2018)

“Em Branco.” (q 2019)

“Nenhuma.” (q 2020)

“Nenhum até o momento.” (q 2021)

“Nenhum.” (q 2022)

“Nenhum.” (q 2023)

“Minha amiga que conheci no momento da matrícula.” (q 2024)

“Em Branco.” (q 2025)

“Nenhum.” (q 2026)

“Os professores fazem de tudo dentro do possível para ajudar a todos os alunos e não apenas os bolsistas.” (q 2027)

“Ainda estou sem apoio, pois não tive a oportunidade de ir a busca desse apoio.” (q 2028)

“Nenhum apoio.” (q 2029)

“Os professores e coordenadores sempre apóiam os alunos no que é necessário.” (q 2030)

“Fácil aceso, a métodos de estudo.” (q 2031)

“Em Branco.” (q 2032)

“Por enquanto não precisei, mas quando precisar com certeza eles me ajudarão ou darão alternativas.” (q 2033)

“Em branco.” (q 2034)

“Nenhum.” (q 2035)

“Nenhum apoio.” (q 2036)

“Não tive dificuldade.” (q 2037)

“Os cursos oferecidos na semana de educação física.” (q 2038)

“Nenhum.” (q 2039)

“Em Branco.” (q 2040)

“Em Branco.” (q 2041)

“Nenhum.” (q 2042)

“Não há apoio com relação a dificuldade de conciliação de horários.” (q 2043)

“Ajuda de colegas.” (q 2044)

“De um modo geral todos tem dificuldades e a UCB não tem responsabilidade sobre isso mais meus professores sempre me incentivaram me passando muita forca e garra.” (q 2045)

“Em Branco.” (q 2046)

“Nenhum.” (q 2047)

“Tanto dos alunos quanto principalmente dos professores, que dão um suporte e entende nossa situação.” (q 2048)

“A oportunidade de estágio.” (q 2049)

“Qualidade do ensino.” (q 2050)

“ Somente Psicológico.” (q 2051)

“Nenhum.” (q 2052)

“Nenhuma.” (q 2053)

“Biblioteca, sala de informática e amigos.” (q 2054)

“Encontrei e ainda encontro nas amizades que fiz aqui.” (q 2055)

“Nenhum.” (q 2056)

“Pudi trancar isso foi um apoio.” (q 2057)

“Nenhum.” (q 2058)

“Nenhum.” (q 2059)

“De verdadeiros amigos de classe.” (q 2060)

“Em Branco.” (q 2061)

“Nenhum.” (q 2062)

“A compreensão de alguns professores.” (q 2063)

“Os meus coordenadores de curso.” (q 2064)

“Nenhum.” (q 2065)

“Em Branco.” (q 2066)

“Nada a ser abordado.” (q 2067)

“Não encontrei dificuldade.” (q 2068)

“Nenhuma.” (q 2069)

“O fato da universidade oferecer uma boa estrutura para com seus alunos, nos ajuda muito.” (q 2070)

“Até o momento praticamente nenhum, apenas o auxílio de alguns amigos, além do laboratório de informática que possibilita a minimização das dificuldades.” (q 2071)

“Creio que esse não é o papel da UCB.” (q 2072)

“Não tive nenhuma dificuldade.” (q 2072)

“Dando um outro meio para que se possa pagar.” (q 2074)

“Em Branco.” (q 2075)

“Bolsa do ProUni.” (q 2076)

“Nenhum.” (q 2077)

“Nenhum.” (q 2078)

“Nenhuma.” (q 2079)

“Vontade de crescer e me tornar profissional.” (q 2080)

“Atravé dos professores, que sabem que não é fácil para muitos esta no ensino superior e através dos amigos que fazemos aqui.” (q 2081)

“Encontrei bons professores.” (q 2082)

“Encontrei apoio por parte de alguns professores que toleram alguns atrasos.” (q 2083)

“Nenhuma.” (q 2084)

“Por enquanto ainda não encontrei dificuldade.” (q 2085)

“Professores e alunos que ajudam dando orientações e “Dicas”.” (q 2086)

“Em Branco.” (q 2087)

“Em Branco.” (q 2088)

“Apoio de amigos da UCB, além de estar cursando uma ótima faculdade na UCB o que me dá forças para não desistir e me formar.” (q 2089)

“O apoio foi encontrado nas aulas e na conversa com professores.” (q 2090)

“Só a bolsa do ProUni.” (q 2091)

“Nenhum.” (q 2092)

“Professores amigos e compreensivos.” (q 2093)

“As amigades, a compreensão dos professores, foi fundamental.” (q 2094)

“Não precisei de apoio pois não tive dificuldades.” (q 2095)

“Não respondeu.” (q 2096)

“Nenhum.” (q 2097)

“De boa parte do corpo docente em relação a conteúdo.” (q 2098)

“Encontrar apoio dos ótimos professores e meus amigos de turma.” (q 2099)

“Nenhuma.” (q 2100)

“Nenhuma.” (q 2101)

“Sobre as apostilas todos se ajudam quando um ou outro aluno não pode comprar e sobre as solicitações não encontrei apoio.” (q 2102)

“Não tive dificuldades.” (q 2103)

“Não respondeu.” (q 2104)

“Apoio de amigos, pais e professores.” (q 2105)

“Apoio, da Renata da secretária, da Sonia Koelher e dos amigos, do Denílson coordenador, dos professores de todos.” (q 2106)

“Em relação aos livros somente a biblioteca.” (q 2107)

“Não respondeu.” (q 2108)

“Não respondeu.” (q 2109)

“Não respondeu.” (q 2110)

“Professores.” (q 2111)

“Não respondeu.” (q 2112)

“Não houve dificuldade.” (q 2113)

“Muito, pois muita força e apoio dos professores e colegas.” (q 2114)

“Nenhum.” (q 2115)

“Apenas apoio dos professores.” (q 2116)

“A penas apoio dos professores.” (q 2117)

“Não respondeu.” (q 2118)

“Não respondeu.” (q 2119)

“Nenhum.” (q 2120)

“Encontrei o apoio dos professores em acreditar sempre nos alunos.” (q 2121)

“Dos professores, coordenadores e até mesmo dos alunos.” (q 2122)

“Colegas e professores.” (q 2123)

“A qualidade de ensino.” (q 2124)

“Todos os dias tinha aula.” (q 2125)

“Não respondeu.” (q 2126)

“Não tive dificuldades.” (q 2127)

“Nenhum.” (q 2128)

“A biblioteca que apesar de pequena tem livros que seriam muito caros para minha renda.”(q 2129)

“Financeiro? Nenhum. Além da bolsa (100% de desconto na mensalidade) nada mais é oferecido para bolsistas desse curso.” (q 2130)

“Não respondeu.” (q 2131)

“Não respondeu.” (q 2132)

“Não respondeu.” (q 2133)

“Não respondeu.” (q 2134)

“Nenhuma.” (q 2135)

“Não respondeu.” (q 2136)

“Apoio de colegas e professores.” (q 2137)

“Ainda não encontrei.” (q 2138)

“Dos colegas de turma e dos professores.” (q 2139)

“Não respondeu.” (q 2140)

“Não respondeu.” (q 2141)

“Não respondeu.” (q 2142)

“Nenhum.” (q 2143)

“Apoio de colegas.” (q 2144)

“Nenhum.” (q 2145)

“Apoio dos professores dos alunos e funcionários.” (q 2146)

“Nenhum apoio.” (q 2147)

“Nenhum.” (q 2148)

“Nenhum.” (q 2149)

“Não respondeu.” (q 2150)

“Nenhum. Sou bolsista da UCB.” (q 2151)

“O apoio dos professores (incentivo) e colegas.” (q 2152)

“Não respondeu.” (q 2153)

“Não respondeu.” (q 2154)

“Nenhum.” (q 2155)

“Os professores nunca me deixaram desistir, me mostrando que em tudo na vida vão ter obstáculos aos alunos.” (q 2156)

“Apoio total da coordenadoria do Prouni tanto na explicação que solicitei quanto na resolução do problema.” (q 2157)

“Apoio dos colegas, dos professores e da família.” (q 2158)

“Através dos professores que sempre nos incentivaram.” (q 2159)

“Disponibilização de material além de pasta na xérox também na UCB CAF” (q 2160)

“Só apoio moral dos professores em forma de incentivo. Financeiramente que o caso relatado nenhuma.” (q 2161)

“Nenhum.” (q 2162)

“Nenhum.” (q 2163)

“A UCB deixa seus alunos a vontade, seja ele pagante ou não. Sem discriminação. Quer melhor apoio que esse?” (q 2164)

“Incentivo dos colegas e professores.” (q 2165)

“Nenhum apoio financeiro.” (q 2166)

“Nenhum apoio.” (q 2167)

“Não respondeu.” (q 2168)

“Até o momento nenhuma dificuldade.” (q 2169)

“Colocaram ao meu dispor uma lista com vários outros cursos e eu pude então resolver o que queria .” (q 2170)

“Não respondeu.” (q 2171)

“Acredito que o clima é normal entre os alunos, não foi necessário um método de interação.” (q 2172).

“Não respondeu.” (q 2173)

“Não respondeu.” (q 2174)

“Flexibilidade de horários.” (q 2175)

“Não respondeu.” (q 2176)

“Não respondeu.” (q 2177)

“Não respondeu.” (q 2178)

“Não tive dificuldade.” (q 2179)

“Com respeito ao transporte nenhum apoio.” (q 2180)

“Na compreensão dos professores”. (q 2181)

“Nenhum”. (q 2182)

“Ajuda de amigos e parentes”. (q 2183)

“Convívio com alunos e professores (na troca de experiência)”. (q 2184)

“Com o apoio da família”. (q 2185)

“Nenhum específico além do empenho da Renata (Coordenadora do PROUNI) em mudar me de curso. Ele me ajudou.”(2186)

“Como eu disse não houve dificuldade por que os atendimento me trataram muito bem e deram me todos as explicações necessárias.” (2187)

“Em branco.” (2188)

“Nenhuma“.” (2189)

“Dos professores e amigos alunos que me passavam a matéria que eu poderia.” (2190)

“Não precisei buscar apoio, pois encontrei dificuldades.”(2191)

“Em branco.” (2192)

“Não precisei buscar.” (2193)

“A união da turma que logo de imediato reivindicou a transferencia da turma com a coordenação.”(2194)

“Dos professores.” (2195)

“Em branco.”(2196)

“Em branco.”(2197)

“Em branco.”(2198)

“Em branco.”(2199)

“Em branco.”(2200)

“Nada a declarar.”(2201)

“Em branco.”(2202)

“Em branco.”(2203)

“Em branco.”(2204)

“Nenhum.” (2205)

“Nenhum.” (2206)

“Quase nenhum.” (2207)

“Ainda não tive esse apoio na UCB.”(2208)

“Em branco.”(2209)

“Não encontrei dificuldades.”(2210)

“Oportunidade de ingressar e permanecer através do PROUNI.”(2211)

“Em branco.”(2212)

“Na UCB tem algumas oportunidades o que fez com que conseguisse uma vaga.”(2213)

“Em branco.”(2214)

“Da coordenadora do meu curso e de alguns colegas da turma que incentivaram a continuar e superar essa diferença.” (q 2215)

“Os poucos que tive sempre tive enorme apoio da UCB em solucionar – los.” (q 2216)

“Ajuda dos professores.” (q 2217)

Os professores, coordenadores são bem compreensivos.” (q 2218)

“Em Branco.” (q 2219)

“Em Branco.” (q 2220)

“Não tive dificuldades.” (q 2221)

“Apoio de amigos.” (q 2222)

“Encontro vários bolsistas, alunos que passaram pelas mesmas dificuldades que eu passei.” (q 2223)

“ A faculdade não pode me ajudar pois quem instituiu essa porcentagem foi o PROUNI.” (q 2224)

“Em Branco.” (q 2225)

“O apoio de alguns funcionários como professores e coordenadores de curso.” (q 2226)

“Nenhum.” (q 2227)

“Biblioteca.” (q 2228)

“A UCB me ofereceu a bolsa até que meu caso fosse resolvido junto ao PROUNI.” (q 2229)

“Nenhum.” (q 2230)

“Nenhum.” (q 2231)

“Não tive nenhuma dificuldades.” (q 2232)

“Em branco.” (q 2233)

“Acredito que a instituição já fez sua parte. O meu problema é uma dificuldade mundial.” (q 2234)

“Em branco.” (q 2235)

“Nenhum.” (q 2236)

“Ainda não superei por completo.” (q 2237)

“Dos professores.” (q 2238)

“Os professores e a UCB entendem que o perfil de seus alunos é de trabalhador que estuda.” (q 2239)

“Em branco.” (q 2240)

“Nenhum.” (q 2241)

“O apoio dos professores e colegas que sempre estão prontos a me auxiliar e da biblioteca no qual é indispensável para a minha formação.” (q 2242)

“Em branco.” (q 2243)

“Neste caso pouco, pois não dependia da UCB.” (q 2244)

“Em branco.” (q 2245)

“Depois de 1 ano e meio conseguir transferencia para um campus próximo da minha casa.” (q 2246)

“Em branco.” (q 2247)

“Em branco.” (q 2248)

“Encontrei apoio com coordenadora.” (q 2249)

“Nenhum.” (q 2250)

“Nenhum.” (q 2251)

“A família e amigos.” (q 2252)

“Os não tive dificuldades.” (q 2253)

“Não encontrei dificuldades.” (q 2254)

“Em branco.” (q 2255)

“Em branco.” (q 2256)

“Em branco.” (q 2257)

“Ao solicitar minha transferência para Realengo tive funcionários dedicados que se prontificaram em me atender com profissionalismo e dedicação.” (q 2258)

“Tive apoio dos alunos e professores.”(2259)

“Apoio de professores, estrutura da própria universidade.”(2260)

“Tive o maior apoio e incentivo dos próprios alunos bolsistas e da minha família e da minha parte, por não poder dispensar essa oportunidade, porque muitos querem estar no meu lugar.”(2261)

“Não vi muito isso temos que fazer nossa parte e pronto.”(2262)

“Isso passa a ser uma questão pessoal, já que cada um tem um comportamento individual.”(2263)

“Em banco.”(2264)

“Professores e colegas de turma dão suporte necessário.”(2265)

“Não houve dificuldades.”(2266)

“O veio unicamente dos próprios amigos bolsistas.”(2267)

“Em branco.”(2268)

“Nenhum.”(2269)

“Adquirir conhecimento para disputar o mercado de trabalho.”(2270)

“Paciência do funcionário.”(2271)

“Fora o apoio dos próprios colegas, nenhum apoio da parte da faculdade.”(2272)

“Não tive dificuldade, apenas estudei para não te - las.”(2273)

“Em branco.”(2274)

“Não há, como eu já mencionei não existe diferença.” (q 2275)

“Em Branco.” (q 2276)

“Em Branco.” (q 2277)

“Não encontrei nenhum apoio, pois eu não levei o caso a instituição.” (q 2278)

“Apoio total dos mestre.” (q 2279)

“Em Branco.” (q 2280)

“A solidariedade dos avaliadores.” (q 2281)

“Os professores buscam sempre enviar material via e-mail e indicar bons sites, elaboram apostilas etc...” (q 2282)

“A cooperação para ajudar a resolver essas questões burocráticas.” (q 2283)

“Nenhum apoio por parte da UCB. Tive muita sorte, pois apesar de apertar o orçamento pago minha mensalidade em dia.” (q 2284)

“Em Branco.” (q 2285)

“Não procurei apoio na UCB para resolver esses problemas.” (q 2286)

“Nenhuma, tive que procurar ajuda de fora.” (q 2287)

“Meu primeiro apoio é minha própria força de vontade, gratidão pela bolsa (valorização) mas principalmente o meu sonho. No mais encontro apoio em meus amigos que sempre me encintivam.” (q 2288)

“Fácil acesso à biblioteca.” (q 2289)

“Não foi dado apoio. Nós alunos que tivemos que optar em mudar o turno.” (q 2290)

“Em Branco.” (q 2291)

“Nenhum apoio a UCB poderia oferecer estágio remunerado, aproveitar a força de trabalho desse aluno onde o mesmo obteria uma renda e a qualidade do seu desempenho no curso.” (q 2292)

“Tem crescido e aprimorado graças a ótimos professores e também por força de vontade.” (q 2293)

“Amigos e alguns professores em sala.” (q 2294)

“O profissionalismo de todos os professores e a competência de todos eles e principalmente a oportunidade que me foi dada.” (q 2295)

“Total.” (q 2296)

“Aulas de monitoria e disponibilidade da UCB para facilidade de recuperar o tempo perdido.” (q 2297)

“Os colegas de turma sempre apoiam.” (q 2298)

“Implantação de apostilas.” (q 2299)

“Em Branco.” (q 2300)

“Em Branco.” (q 2301)

Em Branco.” (q 2302)

“Nenhum.” (q 2303)

“Nenhum.” (q 2304)

“Em Branco.” (q 2305)

“Amigos (inclusive pagantes) que se apoiam e uma coordenação sempre aberta.” (q 2306)

“Em Branco.” (q 2307)

“Nenhum.” (q 2308)

“Biblioteca e estar próximo a linha amarela.” (q 2309)

“Em branco.” (2310)

“Os professores.”(2311)

“Nenhum.”(2312)

“O baixo valor, no preço das apostilas e a política de estágios.”(2313)

“O exemplo de muitos professores, que hoje são ótimos profissionais, mas que já passaram por muitas dificuldades.”(2314)

“Biblioteca e acesso a Internet.”(2315)

“Nenhuma, aqui fui selecionada pelo PROUNI e aqui que poderia cursar a graduação se fosse do meu interesse.”(2316)

“Até o momento nenhum apoio.”(2317)

“Profissionais: disponibilidade no esclarecimentos.”(2318)

“Em branco.”(2319)

“Tanto professores como coordenação sempre se mostram dispostos ajudar.”(2320)

“Em branco.”(2321)

“Não precisa de nenhum apoio.”(2322)

“Sempre que procurei, fui bem atendido apesar de não ter tido dificuldades até o momento.”(2323)

“Apoio dos colegas bolsistas e os demais.”(2324)

“Alguns cursos que a faculdade ofereceu gratuitamente.”(2325)

“Nenhum.”(2326)

“Nenhum.”(2327)

“Oferecimento de estágios.”(2328)

“Professores utilizam apostilas, suprimindo um pouco a falta de livros.”(2329)

“Qualificação dos professores.”(2330)

“A biblioteca.”(2331)

“Em branco .”(2332)

“Em branco.”(2333)

“Em relação a minha dificuldade não encontrei apoio.”(2334)

“A amizade adquirida ao longo do tempo.”(2335)

“Foram mediadores e solucionadores de todas as dificuldades (financeiras, eletivas etc) .”(2336)

“Em branco.”(2337)

“Incentivo e apoio dos novos amigos.”(2338)

“A promoção da integração professor – aluno e aluno - aluno.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“Em branco.”(2341)

“Em branco.”(2342)

“Em branco.”(2343)

“Ainda nenhum, não fui comunicada .”(2344)

“Não resposta.” (q 2345)

“Não resposta.” (q 2346)

“Encontrei todo apoio desde os administrativos (Sr. Ivan) e da Renata eles foram maravilhosos.” (q 2347)

“O incentivo à escolher um outro curso para que eu não perdesse a chance.” (q 2348)

“Com o Prouni.” (q 2349)

“Paciência dos professores e apoio dos colegas.” (q 2350)

“Até o momento nenhum.” (q 2351)

“Nenhum.” (q 2352)

“Amigos e família.” (q 2353)

“Não resposta.” (q 2354)

“Total apoio como todos tem.”(q 2355)

“Fui bem recebido e tive todas orientações.” (q 2356)

“Não resposta.” (q 2357)

“Não resposta.” (q 2358)

“Não resposta.” (q 2359)

“Nenhuma ajuda ou apoio.” (q 2360)

“As palavras de incentivo do coordenador Denilson e alguns professores como Waldemar Pedro, Vera, Mauro, Vivian. E é lógico, nós mesmos nos ajudamos e animamos amigos bolsistas.” (q 2361)

“Graças ao bom relacionamento com professores e demais alunos.” (q 2362)

“Não resposta.” (q 2363)

“Orientação dos professores e ajuda de amigos.” (q 2364)

“O espaço que a UCB oferece para que os organizadores que apoiam o meio passe divulguem.” (q 2365)

“Possibilidade de nomear a grade curricular me permitindo ter mais matérias e/ou ter que comparecer mais vezes na faculdade.” (q 2366)

“A faculdade não apóia muito, porém ajuda como pode.” (q 2367)

“Os professores e a coordenação sempre me ouviram e estavam também dispostos a me ajudar dentro do possível.” (q 2368)

“Incentivo para estudar e nunca desistir de seus sonhos e objetivos.” (q 2369)

“Tive que trazer o documento de qualquer jeito, caso contrário perderia a bolsa.” (q 2370)

“Em Branco.” (q 2371)

“Em Branco.” (q 2372)

“Nenhuma.” (q 2373)

“Em Branco.” (q 2374)

“Não tive dificuldades.” (q 2375)

“Em Branco.” (q 2376)

“Professores ótimos que sempre me motivaram a estudar.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Nenhum.” (q 2381)

“Meus amigos, o PROUNI principalmente e é claro a minha família, embora não seja da UCB.” (q 2382)

“Em Branco.” (q 2383)

“Nenhum apoio.” (q 2384)

“Não tive dificuldades a ponto de pedir auxílio a UCB.” (q 2385)

“Em Branco.” (q 2386)

“Em Branco.” (q 2387)

“Tenho um objetivo e vou alcançá-lo ainda que seja difícil que encontre apoio tudo depende de seu planejamento apenas.” (q 2388)

“Alguns colegas de classe me emprestou alguns livros.” (q 2389)

“Em Branco.” (q 2390)

Como eu não tive dificuldades acho que tive apoio total da UCB para que elas não existessem.” (q 2391)

“Em Branco.” (q 2392)

“Em Branco.” (q 2393)

“Nenhum.” (q 2394)

“Não resposta.” (q 2395)

“Não resposta.” (q 2396)

“A união entre colegas de curso e professores, manifestando solidariedade mútua.” (q 2397)

“O meu interesse em procurar conhecer o que a universidade oferece e me incluir.”(q 2398)

“Nenhum.” (q 2399)

“Apenas o meu coordenador.” (q 2400)

“Apoio dos professores e colegas, aliado a minha boa vontade.” (q 2401)

“A própria instituição as pessoas que conheci aqui e principalmente a concretização de um sonho e uma carreira.” (q 2402)

“Não conheço nenhum programa na universidade que dê auxílio transporte ou dê livros ou possibilite a ida a congressos gratuitamente.” (q 2403)

“Graças a Deus não tive dificuldades.” (q 2404)

“Nenhum, até porque isso não é responsabilidade da UCB.”(q 2405)

“Nenhuma.” (q 2406)

“O ProUni.” (q 2407)

“Nenhuma.” (q 2408)

“Os professores são muito compreensivos.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Não resposta.” (q 2411)

“Amigos e professores que compreendem a nossa situação. Pessoas maravilhosas que nos incentivam sempre a continuar em frente.” (q 2412)

“Nenhuma.” (q 2413)

“Não tive nenhuma dificuldade.” (q 2414)

“Dos alunos amigos, funcionários e alguns professores.” (q 2415)

“Não resposta.” (q 2416)

“Nenhuma.” (q 2417)

“A biblioteca e os grupos de estudos formados pelos próprios alunos.” (q 2418)

“A biblioteca e grupos de estudos.” (q 2419)

“Não resposta.” (q 2420)

“Com meus colegas de classe.” (q 2421)

“Nenhuma até agora.” (q 2422)

“Em branco.” (q 2423)

“Em branco.” (q 2424)

“Da UCB e principalmente da professora Sônia Albuquerque que todos apoio do PROUNI é que não consegui o apoio devido.” (q 2425)

“Nos professores.” (q 2426)

“Estudos em casa e livros da biblioteca.” (q 2427)

“Encontrei apoio de professores da instituição, porém não solucionou minhas dificuldades.” (q 2428)

“Muito apoio e consideração pelos coordenadores de meu curso e o Vice - Reitor.” (q 2429)

“Somente dos colegas da coordenação de Fisioterapia.” (q 2430)

“Nenhum.” (q 2431)

“Em branco.” (q 2432)

“Apoio dos colegas de graduação só não temos bolsa para ajudar.” (q 2433)

“Apenas dos amigos até dos não bolsistas. A bolsa permanencia resolveria este problema de vários alunos.” (q 2434)

“Aulas externas com onibus de graça para todos os alunos.” (q 2435)

“Não houveram dificuldades dessa natureza.” (q 2436)

“Não houveram dificuldades mas se houvesse a UCB daria total apoio.” (q 2437)

“Nenhuma.” (q 2438)

“Em branco.” (q 2439)

“Nenhum, pois é um problema que não cabe a universidade resolver.” (q 2440)

“Não tive dificuldades.” (q 2441)

“Encontrei esse apoio entre aos meus companheiros de classe.” (q 2442)

“Na UCB nenhum.” (q 2443)

“A universidade oferece o apoio comum a todos os seus alunos que facilita o aluno na manutenção da nota média para prosseguir incluso no programa.” (q 2444)

“Em branco.” (q 2445)

“Em branco.” (q 2446)

“Em branco.” (q 2447)

“Nenhum.” (q 2448)

“Em branco.” (q 2449)

“Em branco.” (q 2450)

“Dos amigos de curso.” (q 2451)

“Professores, coordenadores e alunos.” (q 2452)

“Não tive dificuldade.” (q 2453)

Família D: Mudanças vivenciadas após ingresso na PUC

1) Mudanças vivenciadas após ingresso na PUC quanto ao processo de aprendizagem e produção de conhecimentos.

“Consegui vivenciar melhor os meus estudos, com pesquisas mais aprofundadas.” (q 2003)

“Comunicação e utilização de termos técnicos.” (q 2004)

“Quanto a leitura o nível de textos lidos e conhecimento adquirido aumentou a articulação verbal tem, sofrido alterações.” (q 2005)

“Estou crescendo a cada dia.” (q 2006)

“Nenhuma mudança.” (q 2007)

“Não vivenciei mudança nenhuma. Tenho apenas uma certa dificuldade em produzir textos. Quanto a leitura articulação verbal e escrita, não tenho dificuldade nenhuma.” (q 2008)

“Estou lendo mais e escrevendo mais, e os conhecimentos que tenho tido aqui tem me ajudado no cotidiano e até em concursos públicos.” (q 2009)

“Aqui eu descobri que realmente...” (q 2010)

“Muito melhor.” (q 2011)

“Passei a estudar mais pensando no meu futuro profissional.” (q 2012)

“Bastante conhecimento sobre temas referentes ao meu curso e mais desenvoltura na apresentação de trabalhos.” (q 2013)

“Grande melhora.” (q 2014)

“A iniciação científica.” (q 2015)

“Melhorei muito em relação ao ensino médio.” (q 2016)

“Adquirir muitos conhecimentos, contribuir consideravelmente para a minha formação acadêmica pessoal.” (q 2017)

“Regular.” (q 2018)

“Regular.” (q 2019)

“Regular.” (q 2020)

“Diverssos processos.” (q 2021)

“Muitas mudanças.” (q 2022)

“Muita coisa mudou em minha forma verbal. Hoje conheço termos técnicos que us no dia-a-dia com professores e colegas.” (q 2023)

“De conceitos.” (q 2024)

“Mudanças boas, é claro que são significativas e que me ajudarão futuramente.” (q 2025)

“Sinto-me muito mais capaz.” (q 2026)

“A faculdade mudou minha vida por completo, é um sonho realizado.” (q 2027)

“Olha, colabora muito para minha linguagem e pensamento.” (q 2028)

“Evoluirão muito devido, pois aumentou minha vontade de ler o que aumentou meu conhecimento.” (q 2029)

“Melhorou de forma incrível e me ajudou em vários aspectos.” (q 2030)

“Mais vivência com estes meios.” (q 2031)

“Nenhum.” (q 2032)

“O vocabulário pelo menos na minha área já usamos um linguajar diferente. São mais técnicos.” (q 2033)

“Na minha área (saúde) muitos conhecimentos.” (q 2034)

“Ampliou meus conhecimentos.” (q 2035)

“O que mudou é adquirir conhecimento, houve mudança de vocabulário entre outras coisas.” (q 2036)

“Melhorei muito nesses aspectos.” (q 2037)

“Nenhuma, pois quando entrei já tinha uma ba bagagem, então só aprimorei.” (q 2038)

“Melhora em conhecimentos culturais.” (q 2039)

“Tenho aprendido muito, vi que é essa a minha profissão.” (q 2040)

“Dentre os citados não houve grande mudanças, pois sempre tive acesso a estes.” (q 2041)

“A todo o momento os alunos são incentivados a uma melhora visando o mercado de trabalho.” (q 2042)

“Uma boa melhoria e um aumento no interesse à leitura.” (q 2043)

“Livros, informações e esportes que não conhecia.” (q 2044)

“A universidade me deu direção me lapidou como adulto revolucionando minhas idéias e aperfeiçoando meu estereotipo.” (q 2045)

“Não houve melhora nessas áreas.” (q 2046)

“O gosto pela leitura é conhecimentos em geral surgiu a medida que o ensino demonstrava ser atrativo, organizado e com uma estrutura provocando grande evolução nesses aspectos.” (q 2047)

“Desde que entrei sem dúvida houve inúmeras mudanças e a principal é poder de socialização e autoconfiança.” (q 2048)

“Melhora.” (q 2049)

“Articulação verbal e escrita informatização.” (q 2050)

“Mudei muito. Melhores formas de leitura e absorção de conhecimentos.” (q 2051)

“Minha percepção quanto a leitura aumento, leio e escrevo muito melhor.” (q 2052)

“Nenhuma.” (q 2053)

“Mudou completamente, os meus conhecimentos se multiplicaram.” (q 2054)

“Mudou muito coisa, principalmente minha maneira de observar os que me rodeiam.” (q 2055)

“Houve um crescimento técnico muito bem compreendido por mim, um domínio de conteúdo.” (q 2056)

“Comecei a frequentar mais a biblioteca.” (q 2057)

“Grande mudança.” (q 2058)

“Mudanças na informatização.” (q 2059)

“O ambiente estrutural que encontramos aqui, melhora a visão em relação a instituição.” (q 2060)

“Maior conhecimento prático, entre formas de interação com outras pessoas.” (q 2061)

“Melhorei na minha articulação verbal e escrita, na informatização, mas continuo com algumas dificuldades.” (q 2062)

“Apesar de estar cursando o 2º período, vejo que, de uma maneira geral, estou melhorando nesses aspectos citados, assim como em outros (pesquisa, concentração)”. (q 2063)

“Melhora na articulação verbal e informatização.” (q 2064)

“Os processos de aprendizagem são ótimos.” (q 2065)

“Uma grande melhora.” (q 2066)

“O amadurecimento intelectual, social, entre outros.” (q 2067)

“Tive maior produção de conhecimentos.” (q 2068)

“Melhorou claro.” (q 2069)

“Melhorou, a cada dia vivenciamos e aprendemos muito em diversos assuntos.” (q 2070)

“Ocorreu pequenas mudanças, nenhuma significativa, exceto em relação ao volume de trabalhos produzidos em campo (coletivamente) , (individualmente) dentro da sala de aula, impressos que foram muitos e ascobranças por exito bem maior.” (q 2071)

“Tive um bom rendimento em todos os aspectos.” (q 2072)

“Já aprendi muita coisa, mais sei que tem muito mais por vir!!” (q 2073)

“Muito importante para o melhoramento da fala e da escrita.” (q 2074)

“A universidade me permite conhecer mais e aprender.” (q 2075)

“Nenhum.” (q 2076)

“Mudança total.” (q 2077)

“Mudança total.” (q 2078)

“Todos os aspectos mudanças.” (q 2079)

“Melhora bastante.” (q 2080)

“A universidade por ser a união das diversidades, acaba por complementar os valores, as atitudes, e a postura que devemos ter como cidadãos.” (q 2081)

“Melhorou a minha produção de textos, articulação verbal e escrita.” (q 2082)

“A universidade ampliou meus horizontes em vários aspectos.” (q 2083)

“Houve um progresso melhor.” (q 2084)

“A concerteza estou lendo mais e principalmente sendo uma pessoa melhor com conhecimento sobre muita coisa.” (q 2085)

“Estou muito melhor, ganhei muito mais conhecimento.” (q 2086)

“Melhora mediana.” (q 2087)

“Muito pouco, pois não tivemos o acompanhamento necessário.” (q 2088)

“Mais conteúdos aprendidos, mais vontade de aprender, mais aperfeiçoamento e amadurecimento intelectual.” (q 2089)

“O modo de pensar, agir e me comportar mudou muito devido a carga de conhecimentos que adquiriu.” (q 2090)

“Produção de textos.” (q 2091)

“Aprendi muito, tornei-me mais culta.” (q 2092)

“Uma notória melhora.” (q 2093)

“Estou lendo mais, estou me dedicando mais na parte ortográfica e tentando me atualizar o máximo.” (q 2094)

“Evidentemente, a aprendizagem é notável e assumiu um papel importante pra mim. O nível de conhecimento aumento devido ao incentivo a leitura, por exemplo, mas há outros fatores também como a aprimoração da língua portuguesa.” (q 2095)

“Ainda estou vivenciando e está sendo satisfatório.” (q 2096)

“Não vivenciei nada que parecesse uma mudança. Houve apenas continuidade.” (q 2097)

“A cabeça muda o corpo muda e os pensamentos e conhecimentos adquiridos passam a ser cada vez mais úteis.” (q 2098)

“Eu aprendi a interpretar melhor e a me expressar melhor.” (q 2099)

“Tudo contribui para minha formação profissional e pessoal.” (q 2100)

“Tudo contribui para minha formação profissional e pessoal.” (q 2101)

“Ao longo dos períodos tais processos ficam obviamente mais complicados, mas se não houvesse isso seria pior pro aluno.” (q 2102)

“Devido o meu curso ser letras, esses processos de aprendizagem estão se aperfeiçoando cada vez mais.” (q 2103)

“Venho a cada dia, evoluindo em todos esses aspectos e enriquecendo em todas as áreas de conhecimento.” (q 2104)

“Melhorei muito a minha escrita e articulação verbal.” (q 2105)

“Me sinto mais segura estou muito feliz em cursar uma faculdade e meus conhecimentos com certeza foram ampliados.” (q 2106)

“Obtive aprimoramento.” (q 2107)

“Grande mudança em todos os conhecimentos.” (q 2108)

“Tive melhoras perceptíveis.” (q 2109)

“A universidade é bem completa, oferecem ótimos professores que propõem tudo isso e os serviços de informática são excelentes.” (q 2110)

“Melhorei bastante.” (q 2111)

“Uma grande mudança positiva pois passei a me dedicar a esses itens.” (q 2112)

“Minha nota melhorou e muito em todos os aspectos.” (q 2113)

“Muito, pois ampliei a minha percepção.” (q 2114)

“Foi muito enriquecido.” (q 2115)

“Melhorei bastante.” (q 2116)

“Melhorei bastante.” (q 2117)

“Estou conhecendo melhor a educação e posso falar melhor sobre cultura infantil.” (q 2118)

“Me tornei mais crítica.” (q 2119)

“Foi grande já que não tinha acesso a informática e conheci e tive o prazer de ter aulas com docentes que me ajudaram bastante.” (q 2120)

“Mudou completamente a minha leitura e todos os outros aspectos.” (q 2121)

“Pude perceber minha evolução em todos os itens citados.Estou produzindo melhor meus textos.” (q 2122)

“Foram muitas mudanças.” (q 2123)

“Houve um aumento da minha parte na pratica destes procedimentos.” (q 2124)

“Estou mais critica,leio mais e estou mais informada.” (q 2125)

“Não houveram mudanças significativas.” (q2126)

“Somente na área especifica do curso.” (q 2127)

“Ampliei muito meus conhecimentos e consequentemente meus horizontes.” (q 2128)

“Um melhoramento.” (q 2129)

“A articulação verbal com certeza melhorou, e a informatização foi completa. Quanto aos mecanismos de escritas, não sofreram mudança alguma.” (q 2130)

“Aumentei bastante os meus conhecimentos, já que a preocupação dos professores daqui é que os alunos aprendam cada vez mais, ao invés de decorar a matéria para tira nota na prova.” (q 2131)

“Os pontos são todos positivos, tive grande desenvolvimento em todos os aspectos e ainda crescerei mais com o decorrer dos períodos.” (q 2132)

“Eu passei a me interessar mais pela leitura.” (q 2133)

“Possibilidades maiores de captação de conhecimentos gerais.” (q 2133)

“Melhoria de escrita e entendimento de textos.” (q 2135)

“Vários, por causa do acesso a informação.” (q 2136)

“Melhorei o convívio com as pessoas e a escrita e a leitura.” (q 2137)

“Uma melhora da qualidade dos meus conhecimentos em geral.” (q 2138)

“Estou mais sucinta no que escrevo e me expresso melhor.” (q 2139)

“Nenhuma.” (q 2140)

“Tenho ganho aspectos positivos e melhorado cada vez mais.” (q 2141)

“Maior conhecimento e domínio dos assuntos.” (q 2142)

“Aprendi muita coisa sobre meu curso, como publicar um trabalho científico.” (q 2143)

“Maior compreensão em maior tempo.” (q 2144)

“Melhorei bastante em relação a todos os meus conhecimentos.” (q 2145)

“Após o meu ingresso na UCB o meu horizonte de aprendizagem foi ampliado.”
(q 2146)

“Grande melhora.” (q 2147)

“Eu aprendi muito.” (q 2148)

“Para mim foi de maior importância.” (q 2149)

“Meu nível continua o mesmo.” (q 2150)

“Muitas mudanças.” (q 2151)

“Ótimo, obtive grande transformação.” (q 2152)

“Melhoro muito.” (q 2153)

“Melhorou muito o modo de viver e de me expressar.” (q 2154)

“Nenhum.” (q 2155)

“Tenho contato quase que diariamente com o computador.” (q 2156)

“Bom.” (q 2157)

“Houve uma melhora considerável e a percepção ao estudo aumentou.” (q 2158)

“Melhorou muito. Passei a ler muito mais e fazer tudo muito mais em busca de conhecimento.” (q 2159)

“Nossa! Cresci imensamente, pude ter acesso a um novo mundo de aprendizagem e conhecimento. Acho que a UCB poderia disponibilizar mais disciplinas de português para todos os alunos de todos os cursos ” (q 2160)

“Um grande interesse por parte dos docentes em melhorar o conteúdo didático, trazendo sempre novidade p/ sala de aula.” (q 2161)

“Maior aprofundamento teórico.” (q 2162)

“Aprofundamento teórico e cultural.” (q 2163)

“Meu conhecimento está aumentando. Estou mais capaz, mais seguro.” (q 2164)

“Apresentações em público, acesso a informática (internet), participação de grupo de pesquisa.” (q 2165)

“Acesso a informação.” (q 2166)

“Minha cabeça culturalmente mudou totalmente, aprendi a buscar mais meus objetivos.” (q 2167)

“Na faculdade a cobrança é maior, fazendo com que nós nos empenhemos mais em ler e nos informar.” (q 2168)

“Ampliei meus conhecimentos, minha escrita, minha leitura e minha articulação verbal.” (q 2169)

“Tive grandes mudanças que são necessárias com o crescimento que temos ao adquirirmos tanto conhecimento.” (q 2170)

“Está me ajudando muito a adquirir e absorver novos conhecimentos.” (q 2171)

“Muita diferença no processo de aprendizagem e articulação verbal. Evoluí nesses quesitos.” (q 2172).

“Adquiri muito mais conhecimento graças às matérias a distancia que são oferecidas aqui na UCB.” (q 2173)

“Houve grande melhora.” (q 2174)

“Ampliação do conhecimento e da área cognitiva.” (q 2175)

“Todos.” (q 2176)

“Mudanças excelentes me tornando apto a atuar no meio social .” (q 2177)

“Tive uma grande evolução.” (q 2178)

“Em relação a esses itens relacionados acima, o meu nível de conhecimento melhorou consideravelmente.” (q 2179).

“Estou evoluindo e aprendendo cada vez mais.” (q 2180)

“Melhora nas pesquisas”. (q 2181)

“As mudanças devem ter acontecido antes da minha entrada nesta instituição, pois todos os meios de informação ótimos e o aprendizado é bem dinâmico”. (q 2182)

“Aperfeiçoei alguns conceitos já conhecidos e tive um aprendizado aqui também”.
(q 2183)

“Tenho melhorado a cada dia, pois tenho aprendido a dar e receber mais, em todas as tarefas descritas acima”. (q 2184)

“Meu conhecimento em informática aumentou bastante”. (q 2185)

“Fluência verbal e escrita, digitação melhor e maior estudo.”(2186)

“Melhores, pois na UCB apenas agreguei conhecimentos.” (2187)

“Com certeza tive uma grande mudança, pois alcancei altos níveis de conhecimentos.”
(2188)

“Mudança apenas nas estruturas e informações“.” (2189)

“Positivas.” (2190)

“Os textos estudados no ensino superior tem outros valores literários que não se conhecem durante o ensino básico, a articulação verbal também se diferencia de acordo com o curso, pois há uma linguagem específica para cada um.” (2191)

“Tenho lido mais e tenho mais facilidade para realizar trabalhos.” (2192)

“Me certifiquei de que estou no curso certo, amo administração estou aprendendo cada vez mais.” (2193)

“A partir do momento em que você entra numa universidade, o leque do conhecimento só tem a melhorar.”(2194)

“Leio mais agora.” (2195)

“O ensino superior sem dúvidas abre uma nova visão, uma nova maneira de pensar , falar e agir.”(2196)

“Tenho aprendido muito. Principalmente na articulação.”(2197)

“Maior facilidade.”(2198)

“Em branco.”(2199)

“Melhorou meu desenvolvimento nessas áreas.”(2200)

“Quanto aos itens acima mencionados, nada acrescentar até o presente momento. Só em relação em agregar conhecimentos novos é que tem valido a pena o curso.”(2201)

Sem dúvida a UCB só tem acrescentando em meus conhecimentos, hoje vejo e entendo melhor questões cotidianas.”(2202)

“Sem grandes mudanças.”(2203)

“Mudança total na forma acima descrita.”(2204)

“Mudei de forma radical o meu interesse por leitura, por aprendizagem em geral.” (2205)

“Me despertou para várias áreas de conhecimentos.” (2206)

“Continuam os mesmos só mudou o sentido do interesse.”(2207)

“O meu aprendizado em conhecimento teve mudança.”(2208)

“Tenho aperfeiçoado tais processos.”(2209)

“Um pouco mais estimulada” .”(2210)

“Maior aprendizagem.”(2211)

“Aprendo cada vez mais tanto para minha vida profissional, quanto para a pessoa.”(2212)

“Uma grande melhora no que diz respeito a falar corretamente me polio mais.”(2213)

“No processo de aprendizagem tenho dificuldade por só estudar a minha área, gostaria de ter curso mas voltado a português , matemática etc. devido a qualidade do ensino anterior.”(2214)

“ Com o aprendizado na faculdade você passa a analisar as coisas de outra forma, é um pensamento mais adulto.” (q 2215)

“Minha leitura ficou melhor, conseqüentemente, todo o entendimento, escrita etc.” (q 2216)

“Sim.” (q 2217)

Tenho mais conhecimento e sei utilizar – los de melhor maneira.” (q 2218)

“Mudanças em todos os sentidos, um maior campo de conhecimento.” (q 2219)

“Evoluíram.” (q 2220)

“Avanço no domínio dos assuntos.” (q 2221)

“Só crescimento em tudo!” (q 2222)

“Meu auto – estima aumentou muito, consegui um ótimo estágio e penso com coisas boas.” (q 2223)

“A cada dia que passa aprendo mais, estou com a mente mais aberta. (q 2224)

“Melhorei em 70% meus conhecimentos citados acima.” (q 2225)

“Ótimas mudanças; a cada dia vem aprimorando meus conhecimentos.” (q 2226)

“Melhorou muito.” (q 2227)

“Ampliei meus conhecimentos.” (q 2228)

“Maior compreensão nas leituras, maior interesse na política do país.” (q 2229)

“Tive meus conhecimentos ampliados, passando a utilizar mais a leitura e escrita para produção de textos.” (q 2230)

“Maior conhecimento sobre as matérias já estudadas .” (q 2231)

“Passei a ler mais e me informar sobre todos os assuntos.” (q 2232)

“Pude observar a continuidade dos estudos que já realizava, além da maior prática destas.” (q 2233)

“Meu mundo, como visão, ampliou – se bastante, trazendo novas oportunidades.” (q 2234)

“A mudança nesse aspecto foi grande e produtiva, até por que a biblioteca é grande e possui muito conteúdo.” (q 2235)

“A maior mudança é que ultimamente a única literatura que leio é sobre Direito.” (q 2236)

“Melhorando cada vez mais abrindo portas para o mercado de trabalho.” (q 2237)

“Se aperfeiçoando e se informando o máximo que puder.” (q 2238)

“Ampliei meus conhecimentos e como minha visão.” (q 2239)

“De uma forma ampla e eficaz.” (q 2240)

“Uma mudança cultural, enriquecimento no saber.” (q 2241)

“Percebo que possuo uma visão mais completa e me sinto cada vez inserida na sociedade.” (q 2242)

“Melhorei muito.” (q 2243)

“Entendimento amplo, geral no mundo social.” (q 2244)

“Tudo melhorou, me sinto mais inserida na sociedade e tenho outra perspectiva de futuro.” (q 2245)

“Conseguir uma excelente informatização por meio da Internet na qual passei a usar após o ingresso na UCB e com isso ganhei articulação verbal e escrita.” (q 2246)

“Uma evolução evidente foi percebida.” (q 2247)

“È praticamente depois do ingresso na UCB FIQUEI “viciado” na leitura.” (q 2248)

“Meus conhecimentos naturalmente estão melhores em vários aspectos.” (q 2249)

“Poucos professores se preocupam com o conhecimento lógico e sim com o “decoreba” .” (q 2250)

“Muito bom, o método de ensino é muito bom e os mestres são pessoas de vastos conhecimentos.” (q 2251)

“Melhorou a minha pronuncia ou seja a minha articulação verbal e ampliou os meus conhecimentos.” (q 2252)

“Impor de maneira clara e precistir minha idéias.” (q 2253)

“Nenhuma.” (q 2254)

“Melhorou na articulação verbal, maior interesse na leitura e melhorou na minha produção de textos.” (q 2255)

“Ampliou a minha percepção de avaliação e realização dos pensamentos e das coisas no dia – a dia.” (q 2256)

“Mudou, drasticamente sou mais estudioso leis mais, articulo melhor , em fim cada vez mais aprendo.” (q 2257)

“No ensino médio nos alunos pouco liam e fazíamos trabalhos, já na universidade, nos somos obrigados a ler mais, escrever, aprendendo a falar melhor.” (q 2258)

“Os professores começam a integrar mais com os alunos.”(2259)

“O curso superior impôs aos alunos uma leitura seguida de avaliação lúdica de textos, além de conhecimentos e acessos a novas informações.”(2260)

“Tenho me esforçado muito mais em ler jornais, revistas, livros e tenho procurado me empenhar mais nos estudos.”(2261)

“Em branco.”(2262)

“Não vi mudanças.”(2263)

“Prestando atenção ao que leio e escrevo, pesquisando quando necessário na Internet.”(2264)

“Um pouco de melhoria.”(2265)

“Aprendi a redigir textos melhores e a ler mais.”(2266)

“Hábitos de leitura e pesquisar o que me interessava.”(2267)

“Em branco.”(2268)

“Tive que desenvolver – los mais.”(2269)

“Aprimorando meus conhecimentos em relação a todas as áreas.”(2270)

“Nenhuma.”(2271)

“Melhora na produção de textos e técnicas de pesquisa e o domínio dos conteúdos específicos do curso.”(2272)

“Adquirir, claro mais conhecimento para uma futura vida profissional.”(2273)

“Não houve mudanças radicais, mas só tende a melhorar.”(2274)

“Estou aprendendo a cada dia mais, passei a conhecer um mundo novo, é muito bom.” (q 2275)

“Tive conhecimentos na minha área de atuação.” (q 2276)

“Mudanças com relação a produção dos meu textos e minha escrita.” (q 2277)

“Mudou muito a minha rotina do dia-dia, pois adquiri vários conhecimentos.” (q 2278)

“Abriu minha mente para a busca de conhecimento.” (q 2279)

“Em Branco.” (q 2280)

“Tudo o que um universitário pode ter, desde que aproveite.” (q 2281)

“Meu curso é bem técnico e acho que minha aprendizagem é muito técnica (isso é ótimo para o mercado de trabalho).” (q 2282)

“A faculdade exige dos alunos uma melhor expressão , conhecimento o que favorece como indivíduo nos demais aspectos.” (q 2283)

“Uma melhora gratificante.” (q 2284)

“Melhoras exorbitantes.” (q 2285)

“Eu melhorei muito em todos esses aspectos.” (q 2286)

“Vivenciei mudanças em meu comportamento devido a cultura adequada.” (q 2287)

“O nível de ensino é impactantemente diferente do último que vivenciei no segundo grau.” (q 2288)

“Grande adaptação aos métodos ministrados em sala de aula.” (q 2289)

“A mudança foi em grande escala na leitura, produção e compreensão de textos, além do exito.” (q 2290)

“Amadurecimento em todos os aspectos.” (q 2291)

“Universidade, proporciona um aprimoramento no entanto isso só se dá através da postura do aluno com relação a sua formação.” (q 2292)

“Venho passando por muitas mudanças todas elas muito positivas, que tem me feito crescer.” (q 2293)

“Um desenvolvimento muito bom principalmente para a leitura, uma progressiva absorção de conhecimentos e um olhar mais crítico..” (q 2294)

“Percebo que a cada dia venho melhorando, pois o incentivo dos professores é incansável e cada dia o meu aprendizado se multiplica.” (q 2295)

“Ainda estou em processo de mudança, mas tenho mudado.” (q 2296)

“Bem grande os processos de aprendizagem porque na disciplina a distância inclui muitos aspectos importantes para a formação do profissional.” (q 2297)

“Meu vocabulário, postura dentre outros aspectos melhorou muito, após a entrada na UCB.” (q 2298)

“Conhecimentos que não obtive no ensino-médio.” (q 2299)

“A universidade incentiva essa produção de conhecimento através de suas disciplinas.” (q 2300)

“Essa questão já possuía bem desenvolvida. Apenas aprimorei.” (q 2301)

“Nenhuma.” (q 2302)

“Aprendi muito e maior responsabilidade.” (q 2303)

“Articulação verbal e o próprio conhecimento acadêmico.” (q 2304)

“Em Branco.” (q 2305)

“Acho que em todos esses campos, houve melhora significativa.” (q 2306)

“Em Branco.” (q 2307)

“Nenhuma tão forte para ser percebida.” (q 2308)

“Me tornei mais imparcial e responsável comprometido com os estudos.” (q 2309)

“Em branco.” (2310)

“Maior interesse pelo conhecimento.”(2311)

“Me tornei (ou fui obrigado) uma pessoa que se interessa mas pelo momento político-social que passamos.”(2312)

“Foram mudança muito significativas e importantes.”(2313)

“Que um universitário não é qualquer pessoa comum. É alguém que deve buscar ser cada vez mais antenado pois além da instituição nos cobrar isso, o mundo também nos cobra.”(2314)

“Aumento de conhecimentos e novos conceitos sobre a política.”(2315)

“Mudanças de poder usar os meus conhecimentos no processo aprendizagem.”(2316)

“Só obtive evolução em todo os processo acima – citado, considero uma boa evolução.”(2317)

“Uma ótima coerência e habilidade na escrita ou verbal.”(2318)

“Aumento do interesse por leitura de artigos, livros etc. ligados a área.”(2319)

“Houve uma melhora considerável em ambos os aspetos.”(2320)

“A partir do ingresso em qualquer curso universitário é natural a aquisição a conhecimento.”(2321)

“Fiquei mais informado.”(2322)

“Uma melhora em todos essas áreas.”(2323)

“Uma mudança intelectual amplia, uma visão de um futuro melhor e de que realmente representa a educação física.”(2324)

“Percebi a melhora de alguns processos e conhecimentos como articulação verbal e menos timidez.”(2325)

“Muito importante pelo universo de informação e possibilidade de futuro trabalho.”(2326)

“os melhores possíveis, se tivesse um acesso maior ao material de apoio que é dispendioso seria melhor.”(2327)

“Melhora em todos esses aspectos.”(2328)

“Ampliei meu campo de conhecimento.”(2329)

“Aperfeiçoei meus conhecimentos.”(2330)

“A leitura é constante e o interesse pela Internet na busca de textos também.”(2331)

“Certamente estou evoluindo como pessoa .”(2332)

“Evolução do conhecimento profissional cultural e social .”(2333)

“Toda a minha perspectiva e modo de pensar mudou desde que ingressei na UCB.”(2334)

“Sem comentários. A comunicação com outras culturais só nos favorece a cada dia.”(2335)

“Algo que não se tinha acesso direto, informática, liderança, aprimoramento.”(2336)

“Nenhuma.”(2337)

“Melhora da linguagem da timidez de falar em público.”(2338)

“Acredito que hoje eu escrevo melhor, até que leio com maior frequência.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“Regular.”(2341)

“Aprendizagem de conteúdos novos.”(2342)

“Aprendizagem de conteúdos novos.”(2343)

“Nossa; nada se compara a convicência com o conhecimento nos permite galgar degraus de auto realização e satisfação incomparáveis.”(2344)

“Pude perceber que melhorei em todos os aspectos.” (q 2345)

“Tenho aprendido a falar melhor, escrever melhor, etc.” (q 2346)

“Muitas a partir do momento em que engreeci na faculdade pois já não entrava em sala de aula desde 1995.” (q 2347)

“Passei a ter a noção de que para se seguir uma carreira, faz-se necessário portar-se como profissional da mesma.” (q 2348)

“Melhorei muito no conhecimento.” (q 2349)

“Melhorei meu raciocínio lógico e me informatizei mais.” (q 2350)

“Tenho buscado por mais fontes de conhecimentos, não somente livros. É um aumento no hábito da leitura.” (q 2351)

“Mudança total.” (q 2352)

“Dentre todos os processos, acima, foi adquirido ou melhorado após o ingresso.” (q 2353)

“Não resposta.” (q 2354)

“Melhor conhecimento na minha área.” (q 2355)

“Melhorei bastante, até no comportamento social.” (q 2356)

“Através da leitura de textos pude aprimorar mais ainda meus conhecimentos.” (q 2357)

“Melhorou muito, quem ler mais, escreve melhor, fala melhor.” (q 2358)

“Vivo a cada dia com expectativas de aprender mais.” (q 2359)

“Uma melhora significativa.” (q 2360)

“Desenvolvi muito, possuía habilidades e elas foram evoluindo. Falava espanhol lendo livros didáticos e ouvindo músicas e telenovelas e hoje falo fluentemente o idioma. Em Português então, já leciono para 4 turmas em projetos sociais (Ong e Entre Jovens)” (q 2361)

“Mudanças altamente positivas! A partir do meu ingresso na UCB, pude verificar o comportamento da instituição em cumprir com seus deveres.” (q 2362)

“A UCB tem meios de aprendizado bem consistente, o que facilita o conhecimento.”
(q 2363)

“Melhorou bastante.” (q 2364)

“Só aprimorei minha metodologia de estudo.” (q 2365)

“Olhar mais crítico mais acadêmico.” (q 2366)

“A aprendizagem melhorou já que temos disciplinas bem abrangentes no curso.” (q 2367)

“Houve uma melhora na utilização da norma culta da língua portuguesa, já que precisarei utilizar termos técnicos e estar diante de pessoas importantes.” (q 2368)

“Maior abstração de informações e maiores conhecimentos.” (q 2369)

“Ampliação de minha visão cultural, tendo mais objetivos e querendo cada vez aprender mais.” (q 2370)

“Mudança positiva.” (q 2371)

“A leitura foi muito importante para abranger o conhecimento do curso.” (q 2372)

“Melhorou e muito todos esses aspectos na minha vida social e acadêmica.” (q 2373)

“Grande mudança, me interessei mais pela leitura de livros, jornais e assisto mais a telejornais.” (q 2374)

“Melhorou 100%.” (q 2375)

“Estou mais crítica e atualizada.” (q 2376)

“Muito boa, procurei mais a biblioteca onde morra a leitura e o conhecimento.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Muito bom, muita leitura e professores bem formados, informados e disposto a ensinar.”
(q 2381)

“Embora, tirando as matérias à distância, meu conhecimento foi aprofundado e muito.” (q 2382)

“Por enquanto nenhum.” (q 2383)

“Melhorou.” (q 2384)

“Boa Aproximação.” (q 2385)

“Grandes oportunidades de atividades complementares.” (q 2386)

“Em Branco.” (q 2387)

“Sempre podemos nos aperfeiçoar. O ensino superior nos exige muito estudo, por outros campos que não o nosso a fim de ampliar nosso conhecimento sem dúvida trabalhos de campos e fundamental no sentido de vivenciar o que se aprende.” (q 2388)

“O ensino na UCB é maravilhoso, torço para tirar boas notas para continuar na faculdade.” (q 2389)

“A única mudança vivenciada foi a melhora de comunicação em relação ao outro.” (q 2390)

“Posso dizer que meu conhecimento aumentou, tenho uma melhor forma de entendimento sobre certos aspectos.” (q 2391)

“Nenhum, devido a pouco tempo de ingresso.” (q 2392)

“Melhorou bastante.” (q 2393)

“Só tive progresso.” (q 2394)

“Não resposta.” (q 2395)

“Obtive crescimento, aprendizado que à tempos buscava.” (q 2396)

“Aumentou mais o meu interesse pela busca do conhecimento que abriu os meus horizontes, dando-me novas expectativas.” (q 2397)

“Internet, biblioteca constantemente” (q 2398)

“Em vários aspectos.” (q 2399)

“São muitas, não poderia descrevê-las em tão pouco espaço.” (q 2400)

“Evolução favorável em todos os aspectos.” (q 2401)

“Sempre há mudança, o conhecimento e a busca dele já proporciona uma nova visão da vida e uma necessidade de mais informações.” (q 2402)

“Melhorou no aspecto de socialização maior com o meio.” (q 2403)

“Meus conhecimentos aumentaram e pude crescer mais em outras áreas.” (q 2404)

“Nenhuma.” (q 2405)

“Foi bom porque sempre gostei de ler então não foi muito difícil não.” (q 2406)

“Melhora de 80%.” (q 2407)

“Obtive maior informatização.” (q 2408)

“Aumentou a minha capacidade de produção e ainda posso ir mais além.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Diversas mudança, pois ninguém sabe tudo. É muito além dos conhecimentos anteriores” (q 2411)

“Houve um melhoramento de 100%. Hoje compreendo a vida com outros olhos, com outra visão.” (q 2412)

“Estou tendo novos e bons conhecimentos nestas áreas, que já estão me ajudando e que será maior após minha formação.” (q 2413)

“Estou adquirindo muitos conhecimentos que vão ser muito importantes e úteis na minha vida profissional e pessoal.” (q 2414)

“Aprendi a ver o ensino de forma mais abrangente.” (q 2415)

“O ensino superior sempre transforma o ser humano em diversos aspectos.” (q 2416)

“Uma melhora de 80% pois sou mais informada e meu nível de conhecimento aumentou.” (q 2417)

“A cada dia aprendemos mais com os professores excelentes que nos proporcionam uma ótima aprendizagem.” (q 2418)

“Foi muito satisfatório, visto que estimula-se a cada dia a leitura, pesquisas e a absorção de conteúdos, conhecimentos.” (q 2419)

“Evidente melhora em todos.” (q 2420)

“Nenhuma.” (q 2421)

“Um salto na minha direção escrito e outros aspectos.” (q 2422)

“Diminuiu drasticamente a qualidade e a cobrança.” (q 2423)

“Tenho me especializado mais.” (q 2424)

“Adquirir conhecimento específico sobre a matemática.” (q 2425)

“Aperfeiçoando o que eu já sabia e aprendendo coisas novas.” (q 2426)

“Muito avançado em comparação ao que obtive no ensino médio.” (q 2427)

“Articulação verbal, ética.” (q 2428)

“Crescimento em todas essas áreas.” (q 2429)

“O hábito de reter os conhecimentos pelo fato de necessidades para aprendizado futuro.” (q 2430)

“Grande aprendizado.” (q 2431)

“Estou aprendendo muito.” (q 2432)

“Aprendi a ler mais escrever de forma mais formal e culta, articulando melhor as palavras e também passei a usar mais o computador para trabalhos e pesquisas.” (q 2433)

“Um aperfeiçoamento e um aumento no nível cultural, pessoal maior visão crítica.” (q 2434)

“Todos os tipos de conhecimentos melhorando muito após o ingresso.” (q 2435)

“A faculdade ajudou muito a procura de conhecimentos básicos para evolução do aprendizado.” (q 2436)

“Mudanças grandes, pois requer mais dos alunos.” (q 2437)

“A informalização e o conhecimento se tornaram maiores.” (q 2438)

“Poucas mudanças.” (q 2439)

“Como estou na UCB apenas percebi poucas mudanças em tais aspectos.” (q 2440)

“Estudo mais como bolsistas de que talvez estudaria como pagante não bolsista.” (q 2441)

“Só estou na UCB há um anos, não há muito o que se perceber, mas creio muito pouco mudou.” (q 2442)

“As principais mudanças foram maior velocidade de raciocínio, a fazer interações de temas, aumento visível de conhecimento.” (q 2443)

“Houve melhoria e estímulo para o progresso em relação ao aprendizado, a busca e assimilação de novos conhecimentos.” (q 2444)

“Aumento meu hábito de leitura em relação ao meu curso.” (q 2445)

“Aumento meu hábito de leitura em relação ao meu curso.” (q 2446)

“Eu tenho maior necessidade de dedicar tempo aos estudos, livros, artigos etc. O que me auxilia na produção textual, articulação verbal etc.” (q 2447)

“Utilizo mais a informática e leio muito mais.” (q 2448)

“Houve um processo de maior amadurecimento em relação á estudos, conhecimento.” (q 2449)

“Virei uma pessoa mais centrada e convicta do que falo e faço.” (q 2450)

“Aumentou meu conhecimento e me estimulou a buscar sempre mais.” (q 2451)

“Melhorei sensivelmente nos aspectos supracitados.” (q 2452)

“O uso de termos técnicos.” (q 2453)

2) Mudanças vivenciadas após ingresso na PUC em relação aos aspectos culturais

“Consegui um melhor acesso a estes quesitos.” (q 2003)

“Leitura de artigos médicos e pesquisas na internet.” (q 2004)

“As mudanças vivenciadas, não se deram de forma exclusiva pelo ingresso na UCB e assim pelos horizontes que foram ampliados.” (q 2005)

“Tenho tido mais acesso, principalmente, a leitura de periódicos.” (q 2006)

“Nenhuma mudança.” (q 2007)

“Também não deveria haver mais incentivos por parte da UCB, quanto aos aspectos culturais, pois isto é muito importante para os acadêmicos.” (q 2008)

“Tenho enriquecido bastante o meu conhecimento cultural conhecendo filósofos, aprendendo a ser crítica e pensar antes de fazer algo ou falar sobre algo.” (q 2009)

“Em branco.” (q 2010)

“Hoje tenho muito mais acesso a internet e a biblioteca.” (q 2011)

“Quando entrei na graduação, passei a dar mais importância para minha cultura e passei a buscar recursos para enriquece-la.” (q 2012)

“Acesso a internet na UCB para pesquisas de trabalhos acadêmicos e a biblioteca.” (q 2013)

“Melhora.” (q 2014)

“Nada em especial além da didática.” (q 2015)

“Passei a me aprofundar mais nesses processos em virtude dos trabalhos da faculdade.” (q 2016)

“Os alunos tem livre acesso aos aspectos culturais como internet, leitura... o que contribui para a melhor formação acadêmica.” (q 2017)

“Padrão.” (q 2018)

“Regular.” (q 2019)

“Padrão.” (q 2020)

“Ampla conhecimento.” (q 2021)

“Muitas mudanças.” (q 2022)

“Poucas mudanças.” (q 2023)

“Novas atitudes.” (q 2024)

“Mudanças boas, as atividades que são exercidas aqui, nos permite uma aproximação cultural.” (q 2025)

“Meus conhecimentos são muito mais abrangentes em todas as áreas.” (q 2026)

“O acesso a informática (internet), pois só o acesso na faculdade.” (q 2027)

“Abriu mei leque em relação a cultura.” (q 2028)

“Estes continuam os mesmos pois sempre gostei de produção cultura, agora eu faço mas atividades até menos devido a falta de tempo.” (q 2029)

“Sem dúvida é o que mais me desperta o interesse. Ter acesso a esses conteúdos é grande importância.” (q 2030)

“Nenhuma mudança.” (q 2031)

“Leio mais (livros, revistas, internet) para complementar os estudos.” (q 2032)

“São ótimos, a pessoa conhece um novo mundo, abre novas portas a cada instante.” (q 2033)

“Acesso a internet, bem mais acentuado.” (q 2034)

“Ampliou meus conhecimentos.” (q 2035)

“Ampliação de cultura, concretiza, só não foi maior devido há outros fatores.” (q 2036)

“Mudanças nesses aspectos não houve.” (q 2037)

“Ótimo, pois tive acesso a cultura.” (q 2038)

“Grande melhora, devido a muitos eventos oferecidos e incentivo para os mesmos.” (q 2039)

“Um novo horizonte se abriu, tenho vivenciado algumas coisas que talvez nunca viveria.” (q 2040)

“Grande melhora devido a muitos eventos oferecidos e o alto incentivo para a participação nestes.” (q 2041)

Poderiam ser oferecidos mais oportunidades para o acesso a produção cultural.” (q 2042)

“Muito bom. A UCB Proporciona a participação em vários eventos de importância.” (q 2043)

“Produção cultural, acesso a internet.” (q 2044)

“A permanência na universidade me faz valorizar a importância do teatro, de periódicos, museu, etc.” (q 2045)

“Também não houve melhora.” (q 2046)

“O acesso a meios considerados antes fechados as pessoas mais pobres como teatro municipal entre outros, mudaram minha visão sobre a cultura em seus diversos aspectos.” (q 2047)

“Nessas áreas, acho um pouco carente pois no meu curso só existe uma disciplina que trata esse assunto.” (q 2048)

“Melhora.” (q 2049)

“Leitura de periódicos.” (q 2050)

“Muito bom. Li muito mais do que antes.” (q 2051)

“Leio mais artigos, jornais, matérias. Preciso estar atualizado quanto a questão musical.” (q 2052)

“Nenhum.” (q 2053)

“Aumentou consideravelmente é importante ressaltar que na própria UCB temos teatro e internet.” (q 2054)

“Também aumentou, principalmente a internet.” (q 2055)

“Estou lendo mais, estudos mais científicos, me entregando mais a cultura em geral.” (q 2056)

“Depois de ingressar a faculdade já fui a teatro e museu, pois não tinha tempo de ir antes.” (q 2057)

“Média mudança.” (q 2058)

“Mudanças positivas no acesso a teatro, museu.” (q 2059)

“A universidade está de parabéns pela estrutura que oferece aos seus alunos.” (q 2060)

“Maior conhecimento esclarecimento e acesso aos meios culturais.” (q 2061)

“Somente na internet e leitura periódica.” (q 2062)

“Quando tenho tempo, procuro ler um pouco mais, saber o que acontece ao nosso redor.” (q 2063)

“Melhora em todos os aspectos.” (q 2064)

“A Castelo é realmente uma universidade que valoriza seu aluno, inclusive dando oportunidade de vivenciarmos situações culturais.” (q 2065)

“Pude conhecer diversos lugares (por causa dos trabalhos) e conhecer novas culturas.” (q 2066)

“O conhecimento de novas fontes de cultura.” (q 2067)

“Estou mais atualizada, leio mais, faço mais programas culturais, tudo para estar mais informada.” (q 2068)

“Interesse maior.” (q 2069)

“A universidade te traz um leque de ensinamentos e aprendizados, passamos a estar voltados à vários assuntos e vivenciamos novas experiências.” (q 2070)

“Após o ingresso na UCB, eu pude ter acesso a mais livros, à uma biblioteca boa, eu pude ter acesso a computadores e a internet com mais frequência, principalmente a internet a qual eu quase não tinha acesso.” (q 2071)

“Nos aspectos culturais hoje leio mais periodicamente, uso a internet, frequento mais o cinema, enfim estou mais ligada as culturas diversas.” (q 2072)

“Com certeza depois de meu ingresso, já li muitos livros.” (q 2073)

“Ajuda na inclusão social e abre portas para pessoas que tinham vergonha de frequentar esses tipos de ambientes.” (q 2074)

“Houve um crescimento maior nessa busca e interesse nessa área.” (q 2075)

“Nunhuma.” (q 2076)

“Tive muita mudança e vivência.” (q 2077)

“Tive mais vivência.” (q 2078)

“Mudou por completo minha vida.” (q 2079)

“Ampliou os meus conhecimentos.” (q 2080)

“Os trabalhos de campo são bem produtivos, como as pesquisas entre outros, acrescentam muito na vida acadêmica e principalmente pessoal.” (q 2081)

“Passei a pesquisar trabalhos na internet.” (q 2082)

“Houve por minha parte um maior interesse por essa busca.” (q 2083)

“Mais de leitura, internet, para pesquisar trabalhos acadêmicos.” (q 2084)

“A como meu curso propicia um crescimento cultural, eu tive esse crescimento.” (q 2085)

“Maior relação. Nunca havia estado em um teatro, já aqui, fui em um trabalho de campo.” (q 2086)

“Melhora Mediana.” (q 2087)

“Bom acesso mas pode melhorar a qualidade dos produtos.” (q 2088)

“Mais acessível de forma mais clara, devido a necessidade de buscar essas formas de cultura para crescimento tanto intelectual como também profissional.” (q 2089)

“A vida acadêmica nos exige ter um bom conhecimento cultural. Algumas matérias nos incentivam a isso ex. cultura corporal.” (q 2090)

“As mesmas de antes.” (q 2091)

“Modificou bastante, pois sendo universitária tenho direito a descontos.” (q 2092)

“Um grande incentivo principalmente pela FNAC.” (q 2093)

“Estou mais participativo, nos aspectos culturais.” (q 2094)

“Há um teatro na faculdade bastante interessante que já proporcionou diversas atividades artísticas e pedagógicas importantes para a vida acadêmica do estudante.” (q 2095)

“Para mim está tudo ótimo e só tenho a agradecer essa oportunidade.” (q 2096)

“Não sei.” (q 2097)

“Começa a enxergar os aspectos culturais com um entendimento subjetivo e dotados de muitos dos ensinamentos da rede superior.” (q 2098)

“Ampliei meu conhecimento de mundo através da faculdade.” (q 2099)

“Tudo contribui para minha formação profissional e pessoal.” (q 2100)

“Contribui para minha formação pessoal e profissional.” (q 2101)

“Nenhuma mudança.” (q 2102)

“Meu curso também fez com que eu freqüentasse mais vezes o cinema, teatro, museu,...pois precisamos de horas para vivência.” (q 2103)

“Comecei a ter noção da importância de está inserida culturalmente na sociedade e da necessidade de todos esses itens citados acima vivencio isso com mais freqüência.” (q 2104)

“Maior interesse à teatros e museus.” (q 2105)

“Fui a muitos a procura de vivências e estudos independentes e isso é muito bom.” (q 2106)

“Nenhuma diferença, pois já participava de todos.” (q 2107)

“Grande e melhor mudança em todos os aspectos.” (q 2108)

“Pude participar mais destes eventos.” (q 2109)

“Nesses aspectos a universidade não é muito interessante. Possui a semana dos cursos, mas poderia se envolver mais em produções culturais.” (q 2110)

“Melhorei muito.” (q 2111)

“Não houve mudança neste aspecto.” (q 2112)

“Além de fazer o curso superior ou faculdade me proporcionou acesso a todos os bens culturais.” (q 2113)

“Liberdade, conhecimento.” (q 2114)

“Os meus conhecimentos foram bastante ampliados.” (q 2115)

“Após a inclusão na universidade tive que me incluir nesse meio também.” (q 2116)

“Após a inclusão na universidade tive que me incluir nesse meio também.” (q 2117)

“Me interessei mais pela educação no país.leio tudo a respeito e passei a conhecer melhor a cultura para as crianças.” (q 2118)

“Tive mais oportunidades.” (q 2119)

“Também foi bastante notável pois aguçou mais a minha vontade de conhecer coisas novas.” (q 2120)

“Ampliou muito, pois o que tive que buscar tudo isso.” (q 2121)

“Tive mais acesso a livros, internet e palestras.” (q 2122)

“Estou atenta a tudo que diz respeito a cultura.” (q 2123)

“Idem.” (q 2124)

“Passei a frequentar com mais frequência.” (q 2125)

“Continuam no mesmo aspecto do anterior ao ingresso.” (q2126)

“Leitura de periódicos e artigos científicos.” (q 2127)

“Aprendi como fazer pesquisas com outro olhar, e passei a ter uma visão mas critica” (q 2128)

“Poucas ampliações.” (q 2129)

“O contato com a diversidade cultural com certeza aumentou após a minha entrada na UCB, leio muitos periódicos, o acesso á internet é constante.” (q 2130)

“Me possibilitou acessar mais a internet para fazer pesquisas , já que aqui tem laboratórios de informática que podemos usar.” (q 2131)

“Sempre tive ligações com a “cultura”. Através da universidade tenho é mais informação sobre tais assuntos e eventos.” (q 2132)

“Eu antes quase não lia jornal, mas depois do meu ingresso na UCB passei a me interessar.” (q 2133)

“Maiores informações e acesso a conhecimentos.” (q 2133)

“Já faziam parte do meu dia-a-dia.” (q 2135)

“Vários, através de todos que a faculdade oferece em cursos.” (q 2136)

“A faculdade melhorou muito.” (q 2137)

“Venho tendo um maior acesso à esses aspectos citados acima.” (q 2138)

“No aspecto cultural, o fácil acesso a cultura, ajuda muito no aprendizado.” (q 2139)

“Nenhuma.” (q 2140)

“Tenho me incentivado mais a cultura.” (q 2141)

“Já fazia uso destas antes de ingressar na universidade.” (q 2142)

“A biblioteca é de grande ajuda.” (q 2143)

“Benefícios ao conseguir metade do preço nesses eventos culturais.” (q 2144)

“Nenhum.” (q 2145)

“Houve a ampliação satisfatória a diversos meios de cultura.” (q 2146)

“Grande melhora.” (q 2147)

“Tive mais acesso a internet.” (q 2148)

“Aumentei o interesse pela leitura.” (q 2149)

“Houve uma grande mudança e para melhor.” (q 2150)

“Muitas.” (q 2151)

“Ótimo, aprendi muito pois temos bom acesso.” (q 2152)

“Ocorreu uma ampliação na procura e no desenvolvimento do mesmo.” (q 2153)

“Mudei os meus conhecimentos culturais, melhor dizendo, foram ampliados.” (q 2154)

“Nenhum.” (q 2155)

“Passei a me interessar muito mais por teatro, coisa que não freqüentava.” (q 2156)

“Bom.” (q 2157)

“Completo acesso.” (q 2158)

“Aumentaram muito meus interesses nesses assuntos.” (q 2159)

“Após entrar para a graduação a oportunidade de acesso cresceu ” (q 2160)

“Não respondeu.” (q 2161)

“Maiores contatos com bibliografias didáticas.” (q 2162)

“Maiores contatos com bibliografias didáticas.” (q 2163)

“Ótimo. Aprendo muito sobre vários aspectos culturais.” (q 2164)

“Leitura de matérias relacionadas a área, internet ” (q 2165)

“Internet e leitura de periódicos.” (q 2166)

“Foi facilitado meu acesso a diversas coisas culturais que facilitaram meus estudos.” (q 2167)

“Quase nada mudou em relação a esses aspectos.” (q 2168)

“Ampliou meus conhecimentos com relação a internet.” (q 2169)

“Idem.” (q 2170)

“Está me ajudando muito a adquirir e absorver novos conhecimentos.” (q 2171)

“Muita diferença no processo de aprendizagem e articulação verbal. Evoluí nesses quesitos.” (q 2172).

“Adquiri muito mais conhecimento graças às matérias a distancia que são oferecidas aqui na UCB.” (q 2173)

“Houve grande melhora.” (q 2174)

“Ampliação do conhecimento e da área cognitiva.” (q 2175)

“Todos.” (q 2176)

“Mudanças excelentes me tornando apto a atuar no meio social .” (q 2177)

“Tive uma grande evolução.” (q 2178)

“Em relação a esses itens relacionados acima, o meu nível de conhecimento melhorou consideravelmente.” (q 2179).

“Estou evoluindo e aprendendo cada vez mais.” (q 2180)

“Nenhuma mudança”. (q 2181)

“A UCB divulga bem suas manifestações internas, convidando a toda sua participação”. (q 2182)

“Não respondeu”. (q 2183)

“Maior acesso igual a mais conhecimento e abertura de novos horizontes”. (q 2184)

“Não houve diferença”. (q 2185)

“Comecei a me interessar por Internet e intensificar a leitura (eu já lia)

“Um maior acesso à todos os itens apresentados.” (2187)

“Passei a ter mais acesso a Internet.” (2188)

“Uma boa interação entre alunos e coordenação“.” (2189)

“Positivas.” (2190)

“A biblioteca da universidade está disponível para todos os alunos assim como outros serviços com o acesso a Internet e projetos internos.”(2191)

“Eu geralmente sempre tive muito acesso a estes aspectos. .” (2192)

Temos acesso a tudo.” (2193)

“Melhorou bastante.”(2194)

“Não mudou, condições financeira continua a mesma.” (2195)

“Quanto a esses aspectos pouco possa falar por que me limito as palestras que foram dadas no auditório (teatro) .”(2196)

“Não teve grande mudança.”(2197)

“Em branco.”(2198)

“Em branco.”(2199)

“Nada alterou.”(2200)

“Quanto a periódicos, devem ser mais diversificados, devendo visar temas relacionados aos cursos oferecidos. Internet nada tenho a reclamar. Outros tipos de atividades culturais parecem estar começando a ser desenvolvidos Ex. Teatro.”(2201)

Passei a ler artigos relacionados á área que estou me graduando e a freqüentar teatro.”(2202)

“Maior acesso a Internet, biblioteca da UCB, leitura de periódico indicados por professores são algumas.”(2203)

“Mudanças medianas.”(2204)

“Devido ao “leque” de opção que a “castelo” me dá procuro sempre a ir nos eventos que ela oferece. Aprendi a gostar de teatro e principalmente de ler.” (2205)

“Leitura em geral, Internet etc.”.

“Aumentou um pouco.”(2207)

“Tive bastante acesso a biblioteca para leitura, cinema.”(2208)

“Tenho mais acesso esses aspectos.”(2209)

“Ainda não vivenciei, não tive acesso.”(2210)

“Não percebi.”(2211)

“Não percebi tanta diferença.”(2212)

“Fui estimulado a aprender um pouco mais em relação a Internet.”(2213)

“Não tive grandes mudanças.”(2214)

“A minha procura por cultura aumentou e muita até por que o que estou cursando praticamente exige sua presença em eventos culturais.” (q 2215)

“Cresceu e cresce a cada dia.” (q 2216)

“Sim.” (q 2217)

“Nesse ponto não percebi muitas mudanças.” (q 2218)

“Continuaram os mesmos. Frequento bastante a esses lugares (Cinema, teatros, museu...)” (q 2220)

“Maior e melhor interesse.” (q 2221)

“Sem palavras, minha vida nunca mais foi e será a mesma!” (q 2222)

“Era raro eu estar conectado á Internet, agora, dependo muito da Internet.” (q 2223)

“A faculdade é ótimo em relação a aspectos culturais.” (q 2224)

“Idem a questão A” (q 2225)

Ótimo. A UCB disponibiliza várias ferramentas para que se tenha um ensino / formação de qualidade.” (q 2226)

“Melhorou bastante.” (q 2227)

“Em Branco.” (q 2228)

“Maior acesso a Internet, interesse em passeios culturais.” (q 2229)

“Aumentou meu interesse e o acesso a eles. (q 2230)

“Nenhuma mudança.” (q 2231)

“Passei a acessar a Internet na UCB.” (q 2232)

“Tenho maior curiosidade e interesse por esse tipo de programa.” (q 2233)

“Aumentei a quantidade de leitura por dia e busco diversificar ainda mais minha convivência e conhecimento.” (q 2234)

“A mudança não foi tão significativa.” (q 2235)

“Em branco.” (q 2236)

“Fazendo com que tenham uma visão mais aprimorada e crítica.” (q 2237)

“Leitura sempre tentando ser mais favorável.” (q 2238)

“O acesso que era nenhum passou a existir de forma ampla e satisfatória.” (q 2239)

“Da mesma forma.” (q 2240)

“A visão para o mundo de outra maneira, mas positiva.” (q 2241)

“A traveis da universidade, tive mais acesso a esses meios.” (q 2242)

“Já tinha o habito de leitura, mas isso aumentou ainda mais.” (q 2243)

“Interesse e necessidade maior busca de aprendizagem.” (q 2244)

Sou outra pessoa – (além do que) risos ... O meu curso é super cheque – mas mereço!” (q 2245)

“Conseguir uma excelente ampliação no meu mundo cultural, com o teatro da UCB, o laboratório de informática etc.” (q 2246)

“Não houve mudança.” (q 2247)

“Sempre tive grande interesse nos processos culturais.” (q 2248)

“Isso já fazia parte da minha vida.” (q 2249)

“Pouco mudou, pois sempre que posso vou ao teatro e ao cinema.” (q 2250)

“Cresceu o aprendizado e a interação com outras pessoas.” (q 2251)

“Fiquei mais interessado por leituras de todos os tipos.” (q 2252)

“Nos proporciona uma gama mais vasta de cultura.” (q 2253)

“Nenhuma.” (q 2254)

“Maior interesse na informação (Internet), para fins de pesquisa.” (q 2255)

“Me despertou mais o interesse em buscar informações mais sólidas mais consistentes.” (q 2256)

“Melhorou também bastante.” (q 2257)

“Só acho que pela quantidade de alunos deveria ter mais computadores para se fazer pesquisas sem ter que esperar muito.” (q 2258)

“Tive um aumento muito grande na área da cultura, pois sempre somos avisados sobre os eventos.”(2259)

“Ampliou os aspectos culturais, propiciando o acesso aos mais variados meios.”(2260)

“Tenho utilizado muito mais a Internet.”(2261)

“Não muito.”(2262)

“Tive mais acesso a Internet.”(2263)

“Passei a me interessa mais por notícias sobre a graduação escolhi, lendo jornais e revistas.”(2264)

“Grande melhoria.”(2265)

“Não houve mudanças.”(2266)

“Em relação a este aspecto eu já me interessava.”(2267)

“Em branco.”(2268)

“Mais acesso a Internet para pesquisas acadêmicas.”(2269)

“Ampliação dos meus horizontes e maior conhecimento.”(2270)

“Nenhuma.”(2271)

“Maior dedicação á leitura e a pesquisa.”(2272)

“Com relação a esses aspectos nada mudou continuo freqüentando os mesmos lugares, tais como citados acima.”(2273)

“Melhorou, aqui nos temos acesso a palestras, projetos culturais.”(2274)

“Gostaria de ter mais tempo mas trabalahndo o dia todo e estudando a noite, não sobra muito espaço para lazer.” (q 2275)

“Já tinha acesso antes.” (q 2276)

“Mudança em questão de ir mais ao teatro e museu.” (q 2277)

“Passei a olhar as coisas diferente procuro sempre estar informado e leio livros freqüentemente.” (q 2278)

“Na convivência com os outros alunos tive a oportunidade de vivenciar experiências.” (q 2279)

“Em Branco.” (q 2280)

“Todos temos que conhecer novas culturas para nos mantermos em igualdade, mas seguramente existiu uma melhora.” (q 2281)

“Aqui passei a ter muito mais acesso a produção cultural de todo gênero.” (q 2282)

“Aumentou o interesse por essas atividades também devido a necessidade deles para auxiliar o nos trabalhos.” (q 2283)

“Também sinto uma melhora gratificante aumentando meus níveis de conhecimento é habilidade sobre os temas acima.” (q 2284)

“Maravilhosa.” (q 2285)

“Eu passei a dar mais atenção a alguns desses, outros não.” (q 2286)

“Positivo.” (q 2287)

“Fiquei surpresa com tanta liberdade para algumas dessas práticas.” (q 2288)

“Maior interesse aos assuntos relacionados a atualidade, quer seja pela internet, quer seja pelos livros disponíveis na biblioteca.” (q 2289)

“Nesses aspectos não houveram mudanças, pois já tinha contato com essas culturas anteriormente.” (q 2290)

“Mais conhecimento.” (q 2291)

“Ampliou, pois o meu curso requeriu uma difusão de diversos mecanismos para elevar a minha produção cultural.” (q 2292)

“São conhecimentos acrescentados.” (q 2293)

“Um acesso bem considerável muito devido a orientação dos professores.” (q 2294)

“Tenho me interessando bastante para aprender sobre cultura, internet, museu e principalmente leitura.” (q 2295)

“Pra mim tem sido excelente.” (q 2296)

“Nesse aspecto não vivenciei muitas mudanças por falta de condições e tempo.” (q 2297)

“Aos aspectos culturais também melhoraram, afinal dentro da UCB temos mais acesso a tais informações culturais.” (q 2298)

“Atividades de campo que favoreceu a conhecimento de outros lugares.” (q 2299)

“Com relação aos aspectos culturais pode-se haver mais incentivo por parte da universidade.” (q 2300)

“Não participo muito desses aspectos.” (q 2301)

“Nenhuma.” (q 2302)

“Passei a buscar assuntos relacionados.” (q 2303)

“Museu, internet, leitura de periódicos.” (q 2304)

“Em Branco.” (q 2305)

“Passei a estar mais antenado em tudo.” (q 2306)

“Em Branco.” (q 2307)

“Já ia a tais locais com pouca frequência apenas o acesso a internet passou a ser maior.” (q 2308)

“O uso da internet nos proporciona pouco acesso aos mesmos, mais as semanas dos cursos nos inserem no contexto científico.” (q 2309)

“Em branco.” (2310)

“Indo mais a cinema, teatro e etc. influenciado pelos professores.”(2311)

“Nenhuma mudança.”(2312)

“Foram satisfatórios, inclusive proporcionando o nosso primeiro contato com alguns desses aspectos.”(2313)

“Como já mencionado acima, não podemos ser alienados, caso contrário, não teremos argumentos para alcançar nossas opiniões e um educador necessita de uma boa base para crescer.”(2314)

“Necessidade de me manter informada.”(2315)

“Já fazia isso antes.”(2316)

“De fato o ingresso a universidade aumentou mais o meu interesse.”(2317)

“Aprofundamento em todos os eventos.”(2318)

“Pude vivenciar novas experiências culturais que não conhecia antes.”(2319)

“Pequenas mudanças, mas mudanças válidas.”(2320)

“È obvio que uma formação superior amplia a visão em vários aspectos, sociais culturais, financeiros etc. .”(2321)

“Fiquei mais informado.”(2322)

“Infelizmente, com relação a esses aspectos ainda não pude me realizar, por ter ainda dificuldades financeiras e eles exigem.”(2323)

“Conhecimento de culturas que jamais tinha vivenciado.”(2324)

“Antes não gostava de teatro, agora frequento normalmente.”(2325)

“Tive a oportunidade de ir a lugares, congressos e cursos que nunca fui de grande conhecimentos e enriquecimento.”(2326)

“Bom.”(2327)

“Maior aprendizagem cultural.”(2328)

“Ouve sim acesso a tais lugares.”(2329)

“Maior frequência em todos os aspectos.”(2330)

“Não obtive mudança consistente, pois sempre procurei estar em lugares culturais .”(2331)

“Com certeza me tornei também mais culto .”(2332)

“Houve mudanças significativas através de estudos e pesquisas teóricas e praticas.”(2333)

“Tive oportunidade que não havia toda em toda minha vida e nem em preocupava em procurar por exemplo fui ao teatro municipal e sem contar com outras exemplos foi realmente muito importante para mim.”(2334)

“Melhorariam bastante.”(2335)

“Acesso somente de Internet na universidade, leitura em biblioteca e livros em casa.”(2336)

“Nenhuma.”(2337)

“Maior acesso a informação em tempos menor.”(2338)

“Não modificou muito exceto quanto ao acesso á internet.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“Acesso á produção cultural aqui não é muito zalada, a intenet existem vários pcs para utilização.”(2341)

“Aprendi muito com a troca de cultura.”(2342)

“Melhor compreensão.”(2343)

“Possibilita uma busca incessante pelo novo, pelo desconhecido, para melhor adequação os ambientes inseridos.”(2344)

“Também houve melhora.” (q 2345)

“Tenha mais acesso a programas culturais como cursos, Internet, etc.” (q 2346)

“Várias pois tenho acessos aqui que em casa eu não tenho como por exemplo Internet, biblioteca etc.” (q 2347)

“Gosto mais de acessar a Internet e meu gosto musical sempre foi apurado, modéstia parte, amo MPB, só escuto Tom Jobim, Lulu Santos, João Gilberto etc.” (q 2348)

“Melhorei de um modo geral.” (q 2349)

“Não resposta.” (q 2350)

“Muito bom, pois sou estimulado a buscar essas fontes de conhecimento.” (q 2351)

“Todas as mudanças. Passei a me interessar mais por essas áreas.” (q 2352)

“Ampliação de cultura musical e periódicos.” (q 2353)

“Não resposta.” (q 2354)

“Nenhuma mudança nesse aspecto.” (q 2355)

“Tive contato com a orquestra filarmônica e palestras que me proporcionaram mudanças importantes.” (q 2356)

“Através de vivências em museus, palestras, textos e etc, pude estar mais interessada com a parte cultural.” (q 2357)

“Aprendo coisas novas todos os dias.” (q 2358)

“Grande curiosidade em teatro e museus.” (q 2359)

“Uma melhora significativa.” (q 2360)

“Passei a desejar mais centros culturais, frequentar bibliotecas, estilos de filmes (O nome da Rosa), Biblioteca Nacional...meu pai sempre comprou jornais e revistas, por isso sempre gostei de ler, agora leio literaturas com muito prazer.” (q 2361)

“Com o ingresso na UCB, passei a vivenciar com mais intensidade em todos esses aspectos culturais.” (q 2362)

“As vivências fazem com que os alunos frequentem mais museus, teatro, etc, introduzindo as diversidade culturais no nosso dia-a-dia.” (q 2363)

“Só contribuiu para meu desenvolvimento intelectual.” (q 2364)

“Em Branco.” (q 2365)

“Virão mais ampla também com olhar mais acadêmico.” (q 2366)

“Nenhuma melhora significativa.” (q 2367)

“Tenho maior acesso a tais, pois preciso dos mesmos para a conclusão de muitos trabalhos.” (q 2368)

“Interesse em alguns sites e e-mail referentes ao meu curso de graduação.” (q 2369)

“Aprendi a valorizar mais os aspectos culturais e até a pesquisar na internet.” (q 2370)

“Ótimas mudanças, contribuindo para o aumento da minha rede de conhecimentos.” (q 2371)

“Não sei.” (q 2372)

“O acesso a cultura como leitura, internet, teatro, música foi ampliado.” (q 2373)

“Não tive grandes mudanças, apenas me interessei mais a conteúdos culturais.” (q 2374)

“Muito melhor selecionados.” (q 2375)

“Tenho uma visão mais crítica, culturalmente.” (q 2376)

“Em Branco.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Após entrar na faculdade, há necessidade de se entrosar e participar desses programas.” (q 2381)

“A partir da UCB, consegui outras possibilidades que fizeram o meu conhecimento aumentar.” (q 2382)

“Idem ao de cima.” (q 2383)

“Melhorou.” (q 2384)

“A biblioteca que possui boas obras, ajudou muito na ampliação desses aspectos.” (q 2385)

“A UCB proporciona uma boa gama de informações que nos ampara.” (q 2386)

“**Felizmente sempre estou e procuro estar XXX ou relação com aspectos culturais, mas com a faculdade XXX.**” (q 2387)

“Passamos a ter acesso e a descobrir outros lugares antes desconhecidos “ou ignorados” que são de fundamental importância por que nos aproxima do mundo científico e de toda uma linguagem com a qual teremos que nos familiarizar.” (q 2388)

“Em Branco.” (q 2389)

“Nenhuma mudança foi vivenciada até então.” (q 2390)

“Nenhuma até o momento.” (q 2391)

“Idem.” (q 2392)

“Quanto a leitura melhorou bastante, os outros.” (q 2393)

“Paucas, mas tive algumas.” (q 2394)

“Maior facilidade no acesso a esses meios.” (q 2395)

“A UCB proporciona em seu Campus.” (q 2396)

“Levou-me a aproximar cada vez mais destes que eu já os tinha como entretenimento, passatempo e curiosidade.” (q 2397)

“Procurei participar de tudo.” (q 2398)

“Ótimos, projetos que a UCB proporciona são ótimos.” (q 2399)

“Idem.” (q 2400)

“Em relação ao aspecto cultural também houve um desenvolvimento positivo.” (q 2401)

“É crescente a busca de novos conhecimentos.” (q 2402)

“Não influenciou com exceção do acesso à Internet, já que já tinha outros hábitos.” (q 2403)

“Passei a ter mais acesso a Museus, Congressos, Centros Culturais e Palestras.” (q 2404)

“Nenhuma.” (q 2405)

“Gostei muito, porque fiquei mas perto da cultura que gosto muito.” (q 2406)

“Não teve mudanças.” (q 2407)

“Maior acesso a Internet e a leitura.” (q 2408)

“Passamos a buscar informações com outros olhos que é o senso crítico criativo e isso é o que nos diferencia.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Muitos.” (q 2411)

“Houve uma ampliação fora do comum. Hoje leio bastante, tem acesso a livros, Internet, música, museus, jornais e tudo que é relacionado a cultura.” (q 2412)

“Tem sido proveitosas, educativas e ao mesmo tempo, proporcionam o entretenimento.” (q 2413)

“A UCB faz com que tenhamos acesso a esses aspectos.” (q 2414)

“Não houve muita diferença.” (q 2415)

“Não resposta.” (q 2416)

“Meu nível cultural aumentou pois a UCB incentiva a cultura e faz com que os alunos façam parte dessa revolução.” (q 2417)

“Tenho freqüentado mais lugares culturais como cinema, FNAC, etc.” (q 2418)

“A assistência a palestras interessantes, a leitura regular e as pesquisas a sites de livros virtuais.” (q 2419)

“Pouca melhora.” (q 2420)

“Nenhuma.” (q 2421)

“Idem, hoje as informações chegam até a mim com mais facilidade.” (q 2422)

“Nenhuma mudança.” (q 2423)

“Continua o mesmo que antes do ingresso na UCB.” (q 2424)

“Tenho menos tempo hoje para isso, devido ao tempo dedicado aos estudos.” (q 2425)

“Uma expansão e melhor aproveitamento desses recursos.” (q 2426)

“Considerável.” (q 2427)

“Pesquisas na internet e leitura de artigos e livros.” (q 2428)

“Temos um maior acesso.” (q 2429)

“Nenhuma mudança, trabalho com musica e outras manifestações culturais e a UCB nada me acrescentou nesses aspectos.” (q 2430)

“Não há muito incentivo.” (q 2431)

“Estou aprendendo muito.” (q 2432)

“Passamos a vivenciar a leitura, a internet, até mesmo a cultura em suas diversas formas.” (q 2433)

“Um maior interesse até pela necessidade do curso.” (q 2434)

“Também melhorando muito após o ingresso, sendo limitado apenas pelas dificuldades financeiras.” (q 2435)

“Não houve mudança nesse aspecto.” (q 2436)

“Nos instrui á cultura.” (q 2437)

“Houve aumento na leitura e internet, lazer fica reduzido.” (q 2438)

“Nenhuma mudança.” (q 2439)

“Nenhuma mudança.” (q 2440)

“Não houve mudanças.” (q 2441)

“Como eu disse acima, não tive ainda tempo para perceber qualquer tipo de mudança.” (q 2442)

“A UCB dá muito apoio, cultural aos alunos fornece umaboa biblioteca e laboratorio diversos. Ampliando bastante meu acesso á cultura.” (q 2443)

“Há um incentivo da UCB á interação dos alunos com esses aspectos culturais no que diz respeito aos assuntos relacionados á graduação e isso auxilia o aluno a se interar com esse meio.” (q 2444)

“Aumentou pois ocupo demais o meu tempo sendo impossível deixar a responsabilidade de lado.” (q 2445)

“Aumentou pois ocupo demais o meu tempo sendo impossível deixar a responsabilidade de lado.” (q 2446)

“Não houve mudança nesses aspectos.” (q 2447)

“Me sinto muito mais estimulado.” (q 2448)

“Não houveram mudanças significativas.” (q 2449)

“Pude ter acesso a livros internet e até descontos em cinemas e outros lugares culturais.” (q 2450)

“Acesso a Internet com mais freqüência por motivo de trabalhos.” (q 2451)

“Razoavelmente.” (q 2452)

“Contribui muito para a formação acadêmica.” (q 2453)

3) Mudanças vivenciadas após ingresso na PUC em relação a relacionamentos sociais junto a outros grupos sociais.

“Consegui uma aceitação muito grande com relação a estágios, que infelizmente não são remunerados. Mas que um dia será.” (q 2003)

“Visitas em instituições onde a T.O. atua.” (q 2004)

“Em branco.” (q 2005)

“Um mundo diferente em relação ao ensino médio. Um mundo mais sério e comprometido com os estados.” “Tenho tido mais acesso, principalmente, a leitura de periódicos.” (q 2006)

“Em branco.” (q 2007)

“Em branco.” (q 2008)

“Em branco.” (q 2009)

“Em branco.” (q 2009)

“Em branco.” (q 2010)

“Social pois a UCB é bem reconhecida.” (q 2011)

“Em branco.” (q 2012)

Em Branco.” (q 2013)

“Em Branco.” (q 2014)

“Falta de respeito com os estudantes de anatomia lhes oferecendo peças para estudo em condições precárias.” (q 2015)

“Em Branco.” (q 2016)

“Leitura de artigos, oficinas, semana de fisioterapia/palestras.” (q 2017)

“Regular (devido à alguns professores).” (q 2018)

“Deveria ter mais acesso a cultura em geral.” (q 2019)

“Regular em relação a alguns professores e métodos de ensino.” (q 2020)

“Regular (relacionamento com alguns professores).” (q 2021)

“Muitas mudanças no conhecimento científico relacionado a minha área de estudo – fisioterapia.” (q 2022)

“Postura positiva perante a vida. Mais XX ao saber que tenho perspectiva de futuro promissor.” (q 2023)

“Em ter de escutar de pessoas superiores que temos que nos superar.” (q 2024)

“No amadurecimento, passei a pensar mais xxx em muitos assuntos, reformulei idéias e aprendi bastante.” (q 2025)

“Em branco.” (q 2026)

“Em branco.” (q 2027)

“Pode conviver com pessoas inteligentes que fazem parte do núcleo acadêmico e passam bastante conhecimento.” (q 2028)

“No aspecto de conviver com pessoas muito diferentes com pensamentos uma ideologia diferente.” (q 2029)

“Em Branco.” (q 2030)

“Em Branco.” (q 2031)

“Em Branco.” (q 2032)

“ Em Branco.” (q 2033)

“Relação social (novas amizades).” (q 2034)

“Em Branco.” (q 2035)

“Mudança enquanto ser humano.” (q 2036)

“Em Branco.” (q 2037)

“Os professores que sempre trazem para as aulas suas experiências já vividas, e que nos são enriquecedoras.” (q 2038)

“Em Branco.” (q 2039)

“Em Branco.” (q 2040)

“Em Branco.” (q 2041)

“Em Branco.” (q 2042)

“A valorização da nossa cultura e a paixão pelo meu curso.” (q 2043)

“Em Branco.” (q 2044)

“A universidade evolui a sua mente de modo que você encara o mundo com outros olhos, quando entrei pensava que tudo era de mentira, hoje não quero mais sair, quero estudar e crescer sempre mais, na pós-graduação, no mestrado e se Deus permitir no meu doutorado!!!! Obrigada UCB!” (q 2045)

“Tivemos algumas mudanças nas dependências” (q 2046)

“No aspecto social o ensino superior possibilita uma visão mais aprofundada tanto dos problemas como do melhor modo para superá-los.” (q 2047)

“Acho que a questão do conhecimento não temos muito que falar, pois ao estudar um livro todos são capazes mais na parte social inter-relação com outros alunos e professores que é o diferencial.” (q 2048)

“Em Branco.” (q 2049)

“Sem resposta.” (q 2050)

“Em Branco.” (q 2051).

“Em Branco.” (q 2052)

“Em Branco.” (q 2053)

“Amigos mais cultos, professores dedicados e etc.” (q 2054)

“Não me recordo no momento.” (q 2055)

“Me comprometi mais com a cultura ao meu redor, porém ainda estou sem dinheiro e, por isso, não tenho muitas oportunidades.” (q 2056)

“Hoje gosto de ir ao teatro e gosto de ler mais.” (q 2057)

“Em branco.” (q 2058)

“Oportunidade de conviver diariamente com diversas culturas.” (q 2059)

“Alguns mestres precisam melhorar seus pensamentos.” (q 2060)

“Em Branco.” (q 2061)

“Em Branco.” (q 2062)

“Em Branco.” (q 2063)

“Em Branco.” (q 2064)

“A ótima infra-estrutura.” (q 2065)

“Em Branco.” (q 2066)

“Emocional, cognitivo, linguagem, expressão...” (q 2067)

“Em Branco.” (q 2068)

“Em Branco.” (q 2069)

“Em Branco.” (q 2070)

“Se ocorreram foram pequenas e insignificativas, pois nem percebi.” (q 2071)

“Me sinto feliz em outros aspectos também, pois é a realização de um sonho que está sendo realizado.” (q 2072)

“Em Branco.” (q 2073)

“Nada a declarar obrigada.” (q 2074)

“Em Branco.” (q 2075)

“Nenhuma.” (q 2076)

“Não lembro.” (q 2077)

“Não lembro.” (q 2078)

“Visão de vida.” (q 2079)

“Relacionamento com diversas pessoas, aprendendo com os mesmos.” (q 2080)

“A relação social entre as pessoas, a socialização entre as pessoas com pensamentos divergentes ao nosso, a inteligência de conviver e respeitar isso da melhor maneira possível.” (q 2081)

“Passei a ter acesso, grátis a internet na UCB.” (q 2082)

“Em branco.” (q 2083)

“Em branco.” (q 2084)

“Em branco.” (q 2085)

“Em Branco.” (q 2086)

“Melhora mediana.” (q 2087)

“Em Branco.” (q 2088)

“Em Branco.” (q 2089)

“Nenhum.” (q 2090)

“Em Branco.” (q 2091)

“Nenhum.” (q 2092)

“A interdisciplinaridade.” (q 2093)

“Sempre formamos grupos na turma para participar de palestras.” (q 2094)

“Nenhum.” (q 2095)

“Não respondeu.” (q 2096)

“Não sei.” (q 2097)

“Até a relação interpessoal você consegue melhorar e entender muitas coisas.” (q 2098)

“Literatura.” (q 2099)

“Não respondeu.” (q 2100)

“Não respondeu.” (q 2101)

“Não respondeu.” (q 2102)

“Nenhum.” (q 2103)

“Postura, disciplina, interesse por tudo que envolve a área escolhida e o olhar diferente para coisas diferentes.” (q 2104)

“Não respondeu.” (q 2105)

“Em relação ao Espanhol não era muito conhecido por mim, eu estou amando e tenho muita esperança em estar concluindo esse curso.” (q 2106)

“Não respondeu.” (q 2107)

“Não respondeu.” (q 2108)

“Nenhum.” (q 2109)

“Não houveram mais mudanças .” (q 2110)

“Não respondeu.” (q 2111)

“Não respondeu.” (q 2112)

“Não respondeu.” (q 2113)

“Não respondeu.” (q 2114)

“A minha vida mudou completamente.” (q 2115)

“Não respondeu.” (q 2116)

“Não respondeu.” (q 2117)

“Não respondeu.” (q 2118)

“Não respondeu.” (q 2119)

“Não respondeu.” (q 2120)

“Não respondeu.” (q 2121)

“A convivência melhorou muito com os demais.” (q 2122)

“Foi muito positivo e gratificante o meu ingresso nesta instituição.” (q 2123)

“Não respondeu.” (q 2124)

“Estou mais informada e critica.” (q 2125)

“Não respondeu.” (q2126)

“Livros científicos de áreas específicas.” (q 2127)

“Não respondeu.” (q 2128)

“Não respondeu.” (q 2129)

“Psicológico a maturidade profissional. Após a entrada na graduação, me sinto mais preparada para encarar uma carreira profissional.” (q 2130)

“Não respondeu.” (q2131)

“Crescimento pessoal, conhecimentos técnico, etc.” (q 2132)

“Não respondeu.” (q 2133)

“Não respondeu.” (q 2134)

“Não respondeu.” (q 2135)

“Não respondeu.” (q 2136)

“Não respondeu.” (q 2137)

“Favorece o meu dialogo e melhor analise das situações em que vivencio cotidianamente.” (q 2138)

“Não respondeu.” (q 2139)

“Não respondeu.” (q 2140)

“Não respondeu.” (q 2141)

“Conhecimentos foram adquiridos e pude também conhecer o mercado de trabalho.” (q 2142)

“Não respondeu.” (q 2143)

“Amizades que não apenas beneficiam a convivência, e sim, no incentivo aos estudos.” (q 2144)

“Não respondeu.” (q 2145)

“Não respondeu.” (q 2146)

“Não respondeu.” (q 2147)

“Não respondeu.” (q 2148)

“Aprendizagem e conhecimento científico.” (q 2149)

“Foi importante observar e conviver com outros tipos de pessoas com outras bagagens culturais e conseguir ver a vida de outro modo.” (q 2150)

“Nenhum.” (q 2151)

“Não respondeu.” (q 2152)

“Nenhum.” (q 2153)

“Em todos os setores da minha vida a faculdade me amadureceu, pois cursar lá sempre foi meu desejo.” (q 2154)

“Nenhum.” (q 2155)

“Não respondeu.” (q 2156)

“Projetos de estágio CIEE, Fundação Mudes, ótimo para se conseguir estágio. Muito boa a iniciativa.” (q 2157)

“A estrutura física da universidade é boa. O governo poderia ampliar o bolsa permanência para todos os bolsistas para as passagens nos transportes.” (q 2158)

“Não respondeu.” (q 2159)

“Não respondeu.” (q 2160)

“Uma melhor integração dos professores de enfermagem para não repetir conteúdo pois torna as disciplinas cansativas e causa desmotivação. – Uma revisão no acerto acadêmico do MEC matérias com conteúdos repetitivos.” (q 2161)

“Não respondeu.” (q 2162)

“Não respondeu.” (q 2163)

“Sinto-me em casa! A bolsa me ajuda muito!!! Sou muito grata a UCB e ao ProUni. OBRIGADA MESMO. Vou fazer valer o nome da UCB.” (q 2164)

“Interação com pessoas diferentes, relacionamento com professores e alunos.” (q 2165)

“Evolução Intelectual.” (q 2166)

“Emocionais; fiquei mais emotiva. Físicos; engordei. Morais; perdi vários preconceitos” (q 2167)

“Não respondeu.” (q 2168)

“Aspectos ético e social.” (q 2169)

“Não respondeu.” (q 2170)

“Socialização.” (q 2171)

“Convivência com pessoas diferentes e dedicadas a crescer no mercado de trabalho. Aprendi muito com essas pessoas.” (q 2172).

“Não respondeu.” (q 2173)

“Não respondeu.” (q 2174)

“Não respondeu.” (q 2175)

“Profissionais.” (q 2176)

“Não respondeu.” (q 2177)

“Estou evoluindo positivamente com relação à informática e internet.” (q 2178)

“Não respondeu.” (q 2179)

“Não respondeu.” (q 2180)

“Maior visão do mercado profissional”. (q 2181)

“Nenhum”. (q 2182)

“Não respondeu”. (q 2183)

“Chegar aonde imaginava – mos impossível”. (q 2184)

“Não respondeu”. (q 2185)

“Convivência, visão mais global, oportunidade de sucesso e possibilidade de me ver empregada e bem sucedida.”(2186)

“Em branco.” (2187)

“Em branco.” (2188)

“Em branco“.” (2189)

“Em branco.” (2190)

“Conhecer mais pessoas e novas maneiras de pensar e agir.” (2191)

“Em branco.” (2192)

“Em branco.” (2193)

“Em relações interpessoais, seja no trabalho ou em qualquer outro lugar.”(2194)

“Em branco.” (2195)

“No sentido de buscar sempre mais e procurar sempre quebrar os próprios limites.”(2196)

“Em branco.”(2197)

“Em branco.”(2198)

“Em branco.”(2199)

“Em branco.”(2200)

“Deveriam investir em projetos para alguns cursos por exemplo, Ser menina, Projeto Escola, visa o curso Serviço Social, Terapia Ocupacional e curso de Licenciatura acadêmica, quadras visam o curso de Educação Física e quanto ao curso de Administração, Ciências Contábeis.”(2201)

“Em branco.”(2202)

“Em branco.”(2203)

“Mudança total na forma de ver a sociedade.”(2204)

“Amadureci como pessoa.” (2205)

“Em branco.” (2206)

“Em branco.”(2207)

“Não.”(2208)

“Em branco.”(2209)

“Em branco.”(2210)

“Em branco.”(2211)

“Com o ensino superior consegui um estagio na área de administração.”(2212)

“Qualidade de vida.”(2213)

“Em branco.”(2214)

“Quando você entra na faculdade amadurece seu pensamento e faz você pensar que a sua vida começa a tomar um rumo o que você terá pelo resto da vida.” (q 2215)

“Em Branco.” (q 2216)

“Em Branco.” (q 2217)

“Em Branco.” (q 2218)

“Em Branco.” (q 2219)

“Aumento de oportunidades de ingresso no mercado de trabalho.” (q 2220)

“Maior interesse relativo a informações sobre o meu curso de graduação. (q 2221)

“Pude acreditar que e serei capaz de mudar o curso natural da vida e que minha vida é o resultado dos meus esforços. Só tenho a agradecer!” (q 2222)

“Eu me sinto realmente como uma pessoa que está inserida em um pequeno grupo de brasileiros], os que estão usando um terceiro grau.” (q 2223)

“A atenção dos professores é muito boa são ótimos professores.” (q 2224)

“Em Branco.” (q 2225)

“Em Branco.” (q 2226)

“Em branco.” (q 2227)

“Em Branco.” (q 2228)

“Em branco.” (q 2229)

“Status sociais.” (q 2230)

“Nenhum.” (q 2231)

“Em branco.” (q 2232)

“Em branco.” (q 2233)

“No mais agradeço pela oportunidade e será com ela que conseguirei ajudar a construir um país melhor.” (q 2234)

“Em branco.” (q 2235)

“Em branco.” (q 2236)

“Em branco.” (q 2237)

“Oportunidade de estágio no curso, poderia ser mais compreensivos.” (q 2238)

“Conheci melhor as pessoas, a cultura e a região que resido.” (q 2239)

“Em branco.” (q 2240)

“Um amadurecimento em relação a vida; e as aprender a viver mesmo as condições não sendo favoráveis.” (q 2241)

“Principalmente no meio jurídico, área na qual atuo, pois sempre participo de programas e estágios oferecidos pela universidade o que me ajuda muito a obter um melhor rendimento.” (q 2242)

“Melhoria como pessoa, como cidadão.” (q 2243)

“Comportamentais e disciplina.” (q 2244)

“Minha visão de mundo globalizado é outra , estou super feliz!!!! ” (q 2245)

“Relação interpessoal, leitura de livros, conhecimentos diversos.” (q 2246)

“Em branco.” (q 2247)

“Em branco.” (q 2248)

“Ampliou – se minhas relações sociais.” (q 2249)

“Na visão crítica.” (q 2250)

“Em branco.” (q 2251)

“Sim, maior perspectiva em relação ao meu futuro profissional e vida pessoal.” (q 2252)

“Como pessoa, ser humano nos ensina a olhar com outros olhos o mundo.” (q 2253)

“Nenhum.” (q 2254)

“Em branco.” (q 2255)

“Passei a conhecer um pouco mais a abrangência do curso que faço e desejar ir mais além do que eu estava imaginando antes de começar o curso.” (q 2256)

“Relacionamento com os colegas, com graus de ensino superior.” (q 2257)

“Quanto ao resto de outras atividades não posso conceituar, mais acredito que é tudo dentro do esperado.” (q 2258)

“Salas com ar- condicionado. Pois as aulas não são mais interrompidas com o barulho da rua.”(2259)

“Em branco.”(2260)

“Tenho procurado melhorar a minha timidez e a minha inibição em falar em público.”(2261)

“Não sei.”(2262)

“Em quase todos os aspectos relacionados á informação.”(2263)

“Em branco.”(2264)

“Em branco.”(2265)

“Maior facilidade de conseguir estágios.”(2266)

“Aprender a falar adequadamente em público.”(2267)

“Em branco.”(2268)

“Em branco.”(2269)

“Em branco.”(2270)

“Nenhum.”(2271)

“Em branco.”(2272)

“Não há.”(2273)

“Em branco.”(2274)

“As portas do mercado de trabalho se apliaram pra mim, E posso pensar em prestar concurso a nível superior.” (q 2275)

“Em Branco.” (q 2276)

“Em Branco.” (q 2277)

“Sociais, conhecer outras pessoas totalmente diferente so seu cotidiano.” (q 2278)

“Em Branco.” (q 2279)

“Em Branco.” (q 2280)

“Em Branco.” (q 2281)

“Estar na universidade mudou toda a minha perspectiva de vida, agora eu acredito que vou chegar lá.” (q 2282)

“Em aspectos ligados as anteriores. Maior interesse em cultura, conhecimento mais censo crítico.” (q 2283)

“Apesar de não estar formado ainda, sinto-se quase capaz de exercer todas as funções profissionais da minha área.” (q 2284)

“No geral étima, excelente.” (q 2285)

“Político, Social e outros.” (q 2286)

“Em Branco.” (q 2287)

“Em Branco.” (q 2288)

“Em Branco.” (q 2289)

“Nenhum.” (q 2290)

“Em Branco.” (q 2291)

“Em Branco.” (q 2292)

“Em Branco.” (q 2293)

“Relacionamentos pessoais e a reconstrução de conceitos.” (q 2294)

“A vontade de aprender, crescer ser uma profissional competente.” (q 2295)

“Em branco.” (q 2296)

“Em Branco.” (q 2297)

“O aspecto pessoal também melhorou muito!” (q 2298)

“Valorização do esporte.” (q 2299)

“Em Branco.” (q 2300)

“Em Branco.” (q 2301)

“Em Branco.” (q 2302)

“Em Branco.” (q 2303)

“Em Branco.” (q 2304)

“Em Branco.” (q 2305)

“Em Branco.” (q 2306)

“Em Branco.” (q 2307)

“Em Branco.” (q 2308)

“Pelo contato com os docentes, resolvi me tornar um.” (q 2309)

“Em branco.” (2310)

“Em branco.”(2311)

“Tenho a cada dia mais a certeza de que estou no curso certo.”(2312)

“Não.”(2313)

“Se tornar uma pessoa mais flexível saber desenvolver espírito de equipe, valorizar e fazer oportunidades, livrar – se de preconceitos etc. .”(2314)

“Postural, Manter uma postura, defender minhas idéias.”(2315)

“As amizades feitas aqui estão sendo duradouras. Gostaria de fazer parte de um estágio remunerado oferecido pela Castelo Branco, mas como sou aluna do PROUNI e universidade só trabalha com remuneração em bolsa, sinto me desprovida de oportunidade de aprender.”(2316)

“O planejamento de metas e como atingi los, a cada dia lhe dar com situação diversas e resolve las, a dedicação ao estudo e a certeza de estar no lugar certo.”(2317)

“Em branco.”(2318)

“Em branco.”(2319)

“Em branco.”(2320)

“Em branco.”(2321)

“Desenvolvimento sustentável.”(2322)

“De um modo geral parabeno a todos os professores que até o momento eu tive aula, por serem extremamente competentes, atenciosos e ter a sensibilidade de saber passar as informações para alunos com certas deficiências herdadas do ensino público do país. Os professores da Castelo além das qualidades também são muito criativos.”(2323)

“Em branco.”(2324)

“Comecei a ler jornais com mais frequência e a me interessar mais as notícias e fatos que ocorrem no mundo.”(2325)

“Em branco.”(2326)

“A necessidade de aprender cada vez mais .”(2327)

“Melhor nas relações interpessoais.”(2328)

“Em branco.”(2329)

“Em branco.”(2330)

“Conhecimento de um mundo acadêmico ao qual nunca fiz parte. Vontade a abrangência de conhecimento em níveis mais elevados de estudos (pós graduação / mestrado) .”(2331)

“Em branco .”(2332)

“Em branco.”(2333)

“Em branco.”(2334)

“Em branco.”(2335)

“Em branco.”(2336)

“Nenhuma.”(2337)

“Melhora de convivência pessoal e emocional.”(2338)

“Acredito que evolui enquanto pessoa.”(2339)

“Em branco.”(2340)

“Muitas mudanças de coordenadores do curso e uma certa confusão da grade.”(2341)

“Em branco.”(2342)

“Em branco.”(2343)

“Na própria questão pessoa como se portas se dirigir, como posicionar opiniões, argumentos, visando sempre a coletividade.”(2344)

“Também houve melhora.” (q 2345)

“Tenha mais acesso a programas culturais como cursos, Internet, etc.” (q 2346)

“Várias pois tenho acessos aqui que em casa eu não tenho como por exemplo Internet, biblioteca etc.” (q 2347)

“Gosto mais de acessar a Internet e meu gosto musical sempre foi apurado, modéstia parte, amo MPB, só escuto Tom Jobim, Lulu Santos, João Gilberto etc.” (q 2348)

“Melhorei de um modo geral.” (q 2349)

“Não resposta.” (q 2350)

“Muito bom, pois sou estimulado a buscar essas fontes de conhecimento.” (q 2351)

“Todas as mudanças. Passei a me interessar mais por essas áreas.” (q 2352)

“Ampliação de cultura musical e periódicos.” (q 2353)

“Não resposta.” (q 2354)

“Nenhuma mudança nesse aspecto.” (q 2355)

“Tive contato com a orquestra filarmônica e palestras que me proporcionaram mudanças importantes.” (q 2356)

“Através de vivências em museus, palestras, textos e etc, pude estar mais interessada com a parte cultural.” (q 2357)

“Aprendo coisas novas todos os dias.” (q 2358)

“Grande curiosidade em teatro e museus.” (q 2359)

“Uma melhora significativa.” (q 2360)

“Passei a desejar mais centros culturais, frequentar bibliotecas, estilos de filmes (O nome da Rosa), Biblioteca Nacional...meu pai sempre comprou jornais e revistas, por isso sempre gostei de ler, agora leio literaturas com muito prazer.” (q 2361)

“Com o ingresso na UCB, passei a vivenciar com mais intensidade em todos esses aspectos culturais.” (q 2362)

“As vivências fazem com que os alunos freqüentem mais museus, teatro, etc, introduzindo as diversidade culturais no nosso dia-a-dia.” (q 2363)

“Só contribuiu para meu desenvolvimento intelectual.” (q 2364)

“Me sinto bem amparada pelos funcionários da UCB.” (q 2365)

“Em Branco.” (q 2366)

“Leitura de artigos científicos ligados a minha futura área de atuação.” (q 2367)

“Minha vida social.” (q 2368)

“O meu ingresso na UCB: mudar minha forma de pensar e planejar o futuro, tanto na vida pessoal quanto na profissional.” (q 2369)

“Ver em cada professor um espelho e através do respeito e admiração uma meta a alcançar.” (q 2370)

“Em Branco.” (q 2371)

“Em Branco.” (q 2372)

“Em Branco.” (q 2373)

“Em Branco.” (q 2374)

“Relações interpessoais melhorou bastante.” (q 2375)

“Em Branco.” (q 2376)

“Em Branco.” (q 2377)

“Em Branco.” (q 2378)

“Em Branco.” (q 2379)

“Em Branco.” (q 2380)

“Em Branco.” (q 2381)

“Em Branco.” (q 2382)

“Ainda não pude me integrar como quero, por problemas de ordem particular, mas no próximo semestre vai ser diferente.” (q 2383)

“Em Branco.” (q 2384)

“Obtenção de mais conhecimento na forma do ensino superior.” (q 2385)

“Em Branco.” (q 2386)

“Em Branco.” (q 2387)

“O conhecimetno um pouco mais profunda das coisas que nos cercam, faz com que saibamos valorizar e respeitar devidamente cada coisa e cada ser . Aprendemos a ser mais humanos e menos robotizados.” (q 2388)

“Em Branco.” (q 2389)

“Em Branco.” (q 2390)

“Em Branco.” (q 2391)

“Em Branco.” (q 2392)

“Em Branco”.(q 2393)

“Não.” (q 2394)

“Não resposta.” (q 2395)

“Relacionamentos e contatos, tão importantes na atualidade.” (q 2396)

“Na vida pessoal, pois algumas pessoas conhecidas passaram a me tratar diferente, isto é, mais respeitosamente.” (q 2397)

“Ainda estou em um processo de conhecimento da universidade” (q 2398)

“Não resposta.” (q 2399)

“Hoje eu tenho uma maior consciência em relação ao papel do professor na sociedade e a importância da educação no Brasil.” (q 2400)

“Melhora da auto-estima.” (q 2401)

“Suas perspectivas aumentam sua visão do mundo cresce a sim como a própria pessoa.” (q 2402)

“Não resposta.” (q 2403)

“Não resposta.” (q 2404)

“Troca de experiência com outros profissionais de informática, ampliando o conhecimento técnico.” (q 2405)

“Não resposta.” (q 2406)

“Não resposta.” (q 2407)

“Não resposta.” (q 2408)

“Não tenho.” (q 2409)

“Não resposta.” (q 2410)

“Não resposta.” (q 2411)

“Cresci muito em questões de opiniões próprias. Hoje sempre dou meu ponto de vista crítico e sei me colocar em posições diferentes para resolução de problemas diversos.” (q 2412)

“Não resposta.” (q 2413)

“Não resposta.” (q 2414)

“Não.” (q 2415)

“Não resposta.” (q 2416)

“Não resposta.” (q 2417)

“Não resposta.” (q 2418)

“Não resposta.” (q 2419)

“Sociais principalmente.” (q 2420)

“Em branco

“Reconhecimento, conhecimento, de materias novas e etc. .” (q 2422)

“Em branco.” (q 2423)

“Em branco.” (q 2424)

“Comecei a trabalhar na área da educação com estagiária.” (q 2425)

“Amadurecimento.” (q 2426)

“Em branco.” (q 2427)

“Em branco.” (q 2428)

“Em branco.” (q 2429)

“Em perceber os trânsitos de uma universidade privada.” (q 2430)

“Percebo que diferente de outras universidades até particulares mesmo a UCB não dispõe de bolsas de incentivo á pesquisa.” (q 2431)

“Em branco.” (q 2432)

“Em branco.” (q 2433)

“Melhoria na vida pessoal, pelo ingresso na UCB.” (q 2434)

“Melhorou a minha visão crítica social e cultural, incetnivou o hábito da pesquisa e busca por novos conhecimentos ligados ao curso.” (q 2435)

“Não houve.” (q 2436)

“Em branco.” (q 2437)

“Não.” (q 2438)

“Em branco.” (q 2439)

“Em branco.” (q 2440)

“Maior socialização devido ao ingresso em uma faculdade.” (q 2441)

“Em branco.” (q 2442)

“Troca de experiências alunos – alunos, alunos – professores. Hoje me sinto muito mais atualizado, informada.”(2343)

“A faculdade também promoveu mudanças em relação a interação com a realidade profissional da área da graduação através de projetos, fórum e semanas acadêmicas que colocam o aluno em contato com profissionais da área.” (q 2444)

“Aumentou meu gasto com passagem e alimentação, o que inicialmente gastava com lazer (referindo a questão anterior.” (q 2445)

“Aumentou meu gasto com passagem e alimentação, o que inicialmente gastava com lazer (referindo a questão anterior.” (q 2446)

“Em branco.” (q 2447)

“Em branco.” (q 2448)

“Em branco.” (q 2449)

“Em branco .” (q 2450)

“Não resposta.” (q 2451)

“Não resposta.” (q 2452)

“Não resposta.” (q 2453)

Ajuda de amigos

Os amigos procuram ajudar no que podem em relação às aulas, mas nem sempre é o suficiente. O programa FESP aqui da PUC ajuda com passagem e comida, mas isso só resolve parte do problema. (q094)

Nenhum. Tive que conseguir apoio de meus familiares. Entretanto, não pense que minha qualidade de vida não foi alterada. Tive que pedir as contas na minha firma para poder estudar. (q2056)

O apoio psicológico e financeiro da pastoral foi importantíssimo para a superação destas dificuldades. Além disso, o apoio dos professores, amigos e familiares. (q2064)

Dos alunos bolsistas, que se ajudam, e dos professores mesmo, que se interessam mais pelas pessoas estudiosas e esforçadas. Os funcionários de menos expressão sentem-se orgulhosos por estarem sendo representados dentro da universidade. (q2154)

ajuda de professores

Perante a pastoral da PUC, obtive os auxílios transporte e alimentação. O auxílio transporte sana completamente minhas necessárias relativas à transporte. O auxílio alimentação me ajuda a ter, pelo menos, uma refeição completa por dia (almoço ou jantar). (q2014)

Posso dizer que os professores são muito compreensivos visto que alguns não reprovam por falta (muitas vezes eu falto por não ter o dinheiro de passagem) e o sistema de biblioteca é fantástico; encontro sempre todos os livros que preciso e o sistema de informática me ajuda muito. (q2044)

ajuda fesp

A PUC-Rio merece elogios pela iniciativa do FESP, que me auxiliou bastante para cobrir os gastos acima referidos. Contudo, cabe destacar que não há capacidade para atender a tantas pessoas, com tantas necessidades. (q027)

Encontrei apoio no projeto FESP (Fundo de emergência aos alunos da PUC-Rio) onde recebo auxílios de transporte e alimentação e sem o qual seria inviável a minha permanência na faculdade. (q082)

A PUC me ajudou com respeito ao pagamento das passagens e da alimentação através do FESP. Já a necessidade de livros, foi atenuada graças ao grande acervo da biblioteca central. (q120)

A PUC oferece, através da pastoral, passagem e alimentação, e o RDC oferece cem folhas para imprimir por mês e duas horas por vez para usar um computador com internet. As fotocópias, livros e determinados materiais já ficam por nossa conta. (q2018)

Almoço, transporte e estou clamando para que o auxílio moradia, com a graça de Deus, possa se materializar antes que aconteça algo pior com minha integridade física, além da auto-estima deteriorada e o tempo e a vida cultural inexistente. (q2163)

vice-reitoria comunitária

Apoio da direção da vice-reitoria comunitária, que considerou um fraco desempenho no período de 2006.1, quando precisei trabalhar para contribuir nos gastos da família, inclusive com a faculdade. (q124)

ciclo básico

Houve apoio do grupo responsável pelo Ciclo Básico, são muito atenciosos, estão sempre tentando ajudar a melhorar o rendimento e adaptação dos alunos da PUC, sem ter preconceito quanto aos alunos do Pro uni. (q2196)

atend. Psicopedag.

Consulta a secretaria do Ciclo Básico (C.B.). E agora mesmo tenho uma conversa marcada com a psicopedagoga para o dia 23/10/06. (q2195)

monitoria

Aulas de monitorias, Psico-pedagogia para aliviar a tensão e o estresse, pois a cada três aulas é uma prova. Marcação de uma hora em particular com o professor. (q010)

Aulas de monitoria, atendimento dos professores em outros horários e a ajuda de meus colegas que sempre estudavam comigo. (q2017)

infra-estrutura

Tem muitos livros nas bibliotecas e acesso à internet nos laboratórios, o que ajuda bastante no aprendizado. (q099)

A biblioteca é um importante instrumento que poupa a compra de livros, que são muito caros. (q130)

Quanto às dificuldades que considero pequenas, supero usufruindo bastante das xerox da PUC (dificuldade financeira). Em questões de aprendizagem, encontro na PUC uma ótima biblioteca, além de professores atenciosos. (q2223)

não encontrou ajuda

Ainda não recebi, como falei. Às vezes, para uma menina branca as coisas parecem mais difíceis. (q090)

Há o FESP, mas não participo dele. O governo Federal deveria ajudar nos custos com alimentação, transporte e material para estudo. (q104)

Existe o FESP, entretanto, não fui contemplada com o auxílio por existirem pessoas em situação financeira mais complicada que a minha. (q2182)

não precisou

A PUC tem um programa na pastoral para esse fim, mas não precisei utilizá-lo. De resto, penso que o maior apoio tem de vir de dentro, pois não se pode perder a oportunidade de estudar numa faculdade como a PUC. (q058)

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Adaptação

Como eu vim de outra cidade, minha maior dificuldade foi a adaptação ao Rio de Janeiro. (q079)

Está sendo uma difícil adaptação. Principalmente em relação à alimentação, transporte, material didático, tempo dedicado ao estudo, horas disponíveis para descanso, dificuldade das matérias, dificuldade das provas, carga horária e outros. (q2014)

Eu, particularmente, retornei aos estudos após vinte e cinco anos do término do nível médio. O primeiro período foi de adaptação e acredito que seja assim para todos, mas depois disto não há grandes traumas. (q2045)

A maior dificuldade tem sido conviver com pessoas de uma esfera social diferente da minha.

Financeira

O curso de Engenharia da PUC é um curso de excelência mundial. Portanto, um curso muito, muito difícil. Passar nas matérias sem ter reprovações é praticamente impossível “mesmo para os melhores alunos”. E nós alunos ProUni para mantermos a bolsa temos de dar o máximo do máximo. A PUC entende, na verdade não somos burros, mas por virmos de colégios um pouco mais fracos, encontramos sim dificuldades na Engenharia. Mas não é um curso impossível. Alunos de bons colégios também sofrem como a gente. Por isso, me esforço ao máximo, pois não posso perder esta bolsa e não vou; se Deus quiser. (q010)

Dificuldades financeiras extremas. O fato de ter uma bolsa ajuda muito, porém há ainda despesas extras com transporte, alimentação e material, o que não é fornecido pelo programa ProUni. (q082)

As dificuldades dizem respeito à aquisição de livros, pagamento de passagens de ônibus e até mesmo com respeito à xerox de textos. (q120)

O maior problema foi o fato que me mudar para o Rio de Janeiro para estudar. E o custo de vida na capital é sempre mais alto. A alimentação e passagens de ônibus têm um peso maior no orçamento. (q2036)

Dificuldades financeiras. Procurei e continuo procurando emprego ou estágio e não encontrei. E os zilhões de xérox que tenho que fazer? E alguns livros? E quando fico doente? Espero encontrar uma fonte de renda mínima... (q2089)

A questão da passagem. Gasto em torno de doze reais diários e só vivo com o dinheiro do meu estágio de cento e quarenta e cinco reais, pois o que minha mãe ganha com o meu pai dá muito mal para comprar os utensílios de casa, o que sobra ela me ajuda. (q2094)

Apenas dificuldades financeiras (com passagem, compra de livros, alimentação, xérox,) e um cansaço físico devido à distância entre minha casa e a universidade. (q2139)

De ordem financeira, pois como sou oriundo de outro estado,

tenho enormes dificuldades de permanência no Rio e estas são agravadas pela localização da PUC em uma área nobre do país. (q2183)

Acadêmica

Devido ao ensino médio precário obtido, houve grandes dificuldades. (q017)

Algumas dificuldades relacionadas às matérias devido à falta de algum conhecimento específico que deveria ter aprendido no Ensino Médio, mas nada que atrapalhe muito. (q031)

Acho que o maior medo de qualquer bolsista é perder a bolsa. O meu curso é considerado um dos mais difíceis e a reprovação é uma palavra que não pode passar pela nossa cabeça, embora todas as disciplinas sejam difíceis. (q042)

É muito difícil acompanhar as aulas. Parece que todos estão uns passos na sua frente e os professores esperam que você esteja preparado.

Conciliar trabalho e estudo

Conciliar trabalho e estudo é difícil, principalmente quando a aula é no turno da tarde.(q117)

O maior problema é sempre a falta de tempo para estudar em virtude do trabalho. (q2020)

Distancia

A distância da PUC para minha residência e pela característica elitista da universidade. Portanto, por eu ser morador da Baixada Fluminense, demoro na ida e volta

O horário das aulas às sete horas também dificultam o acompanhamento dado a distância e necessidade de “madrugar” para chegar pontualmente nas aulas. (q062)

Em relação ao ingresso, não houve tanta dificuldade quanto é sentida na permanência, devido à falta de material didático, falta de tempo para dedicação aos estudos, em decorrência do longo tempo gasto em deslocamento e falta de

alimentação. (q2103)

A minha principal dificuldade foi em relação à moradia, pois sou de outro estado. É ruim não morar numa casa que é sua. A instabilidade disso atrapalha bastante. (q073)

Mudanças prod. De conhec.

Maior desenvolv.

Um novo universo se abriu e quero fazer tudo para não perder esta bolsa que para mim é uma grande conquista. Com certeza, hoje sou uma pessoa diferente, pois aprendo a cada dia. (q010)

Na graduação, aprendi a produzir, e não apenas a reproduzir conhecimentos. A articulação escrita teve grande melhora. (q012)

A produção acadêmica incentiva a busca por informação e conhecimento, o que leva a exercitar mais a leitura, a produção de textos e o hábito de estudar mais. (q034)

Sem dúvida, essa é uma melhora concreta, porque não existe nada mais sustentável para uma inclusão social, uma melhora de vida ou até uma conquista de um ideal do que aprendizagem aliada a muito conhecimento. (q046)

É óbvio que numa faculdade de nível elevado como é a PUC a quantidade de leitura e aprendizado aumentou consideravelmente e meu arsenal intelectual também, felizmente. (q052)

A quantidade e a qualidade das leituras aumentaram muito, meu vocabulário foi ampliado e a qualidade dos textos subiu relativamente. O acesso à informática tornou-se muito mais freqüente, já que não tenho computador. (q2039)

Obtive uma melhora significativa referente à inclusão de idéias e críticas sociais, como também do ponto de vista técnico redacional. (q2067)

Depois de meu ingresso, comecei a ler mais e sentir mais prazer na leitura. Também comecei a ver jornais na televisão. (q2077)

Estar em ambiente universitário já faz você mudar

completamente. Hoje me sinto dentro de uma caixa produtora de idéias. O meu interesse pela leitura aumentou em consequência das exigências. O melhor é que você estuda porque gosta. (q2253)

Uma das maiores experiências foram nas turmas de língua estrangeira, onde estou podendo aperfeiçoar minha fala e escrita em língua estrangeira. (q2257)

Mudou minha forma de pensar, de ver o mundo, minhas expectativas, acúmulo de muitas informações e etc. (q006)

Um novo mundo se abriu. Sinto-me mais capaz, mais inteligente em todos os sentidos, mas principalmente a minha capacidade crítica de ver o mundo. (q2044)

Estou aprendendo a aprender, um mundo novo de conhecimentos estão me capacitando para enfrentar a vida e norteados novos horizontes e perspectivas, que não estão sendo aproveitadas como poderiam por causa da minha falta de estrutura básica para a sobrevivência. (q2163)

Não houve
Não se modificou, sempre busquei aprofundar minha cultura. (q036)

Teve maior dificuldade
Levando em consideração a velocidade para adquirir / produzir conhecimento, a única diferença é que parece que corro contra o tempo apenas. (q070)

Dos conceitos adquiridos no ensino médio, a realidade é outra, é quase um choque. Descobrir que tudo o que se aprendeu foi apenas para passar no vestibular. (q2259)

Mudanças aspectos culturais

aumento de conhec.

Adquiri maior preocupação em ler, ir à teatro, museu. (q005)

Meu conhecimento cultural se ampliou com as diversas palestras, apresentações de vídeos e campanhas dentro da universidade. (q018)

As divulgações deste tipo de produção são freqüentes na PUC e os professores em sala sempre recomendam a leitura de algum livro ou algum filme, geralmente relacionados aos assuntos abordados em sala de aula ou simplesmente para fins de engrandecimento cultural. (q023)

O acesso à produção cultural também foi ampliado, principalmente pela disponibilidade de vários periódicos na biblioteca, bem como pela proximidade da PUC a teatros e cinemas, e também devido à informação sobre os acontecimentos culturais da cidade. (q027)

Hoje o acesso à maior quantidade de informações é a principal diferença cultural que percebo, além de outras manifestações como teatro, eventos e locais de cultura e cidadania. (q082)

Na PUC, eu tenho a possibilidade de aprender um segundo idioma, de me inserir no aspecto digital, de conhecer outras realidades, obter oportunidades, sempre me mantendo em contato com o aspecto cultural através de cinema, exposições, feiras e palestras. (q088)

Isso foi uma evolução na minha vida. Eu só não progredi em relação ao teatro e música porque são coisas caras para mim. Cinema, de certa forma, também. Eu também estudo cinema com dificuldade. (q105)

Entrar em contato com a elite carioca é ter um pouco acesso à sua cultura. Na Zona Oeste e Baixada, pouco se encontra. (q117)

Passei a me interessar por filmes e peças de teatro que estivessem mais conteúdo e informações. (q2012)

Acho muito boa as propostas do Cine Direito todas as quartas. Só tem filmes bons e as discussões são sempre interessantes. (q2044)

Algumas produções culturais foram acessadas amplamente, mas outras se restringiram mais, pois a crítica e o raio de segmentação financeira aumentaram. A cultura-elite é cara e, por isso, algumas produções ficaram restritas às mesmas.

(q2064)

Melhoraram muito também. Sempre fui uma pessoa, mesmo sem boas condições financeiras, que percebe outras visões, pessoas e culturas. Com a inserção num mundo onde a condição social é melhor, é possível agregar valores e ser cada vez mais um bom cidadão. (q2154)

A universidade é um local de efervescência cultural. Aqui você fica sabendo de tudo primeiro. Pré-estréias, debates, festivais. A PUC só aumentou minha bagagem cultural. (q2204)

Na PUC tenho acesso à internet e os eventos culturais promovidos pelos centros acadêmicos são divertidos e necessários. E a possibilidade de ler jornal gratuitamente na biblioteca ajuda muito. (q2263)

Diminuiu pois não tem mais tempo

Antes ia mais ao teatro, todo último domingo do mês, agora privilegio esse tempo para descansar ou estudar, só vou à peças que acho interessante. Museus e shows vou quando é barato/grátis e interessante, como o CCBB. Sempre leio os jornais eletrônicos. (q019)

Não houve ampliação do acesso à produção cultural. Houve uma redução. Hoje, o tempo disponível para me dedicar a esse tipo de atividade é mínimo. (q093)

Não tenho tempo nem de ver o mar no fim de semana quanto mais poder ter essa vida cultural e social, que tanto valorizo e gostaria de participar absorvendo a cultura dessa cidade. (q2163)

Nenhuma

Como a renda continua a mesma, as idas ao cinema, teatro, etc não se alteraram. (q2058)

O acesso a eventos culturais ainda não é difundido e permitido a toda população e classes sociais, apesar de estar em um ambiente acadêmico, que propicia acesso a muitas situações. (q015)

Sempre teve acesso
Sem dúvida alguma, já faço parte de uma sociedade que tem
acesso à cultura. (q108)

Mudanças aspectos rel. social

puc não possui
Nesse aspecto a PUC não possui uma grande diversidade
social, pelo simples fato de ser uma faculdade de altíssimo
nível e preço. (q033)

Sinto a ausência de negros no convívio social do
departamento de Comunicação. (q091)

Maior interação
Aprendi a respeitar e a entender melhor as diferenças. Esse
convívio também é muito bom para uma troca de experiências
e informação. (q034)

Quanto a isso, ampliei bastante minha visão. Conheci
pessoas que moravam em favelas e outras que moravam em
frente à praia. Acabei me tornando menos preconceituosa em
várias situações. (q044)

Na PUC tem gente de “todas as tribos” e isso faz com que
convivamos com pessoas tão diferentes e nos torna mais
flexíveis e empáticos com as outras pessoas. (q074)

Isso é ótimo, pois conhecemos e nos fazemos conhecer. Há
troca de experiências diferentes, modos de ver a vida. Isso
faz parte do aprendizado. (q2204)

Não houve

Superficialmente tudo é bom. Mas vale ressaltar que minhas
melhores amigas, por acaso ou não, também são bolsistas.
(q105)

Sinto que os grupos se toleram e não se integram
efetivamente. (q117)

Estou confusa com a naturalidade e artificialidade de

convívio, que depende da ocasião. Acho que estou aprendendo a lidar com a diferença econômica, mas me vejo igual e diferente cultural e socialmente. (q2095)

Também não houve mudança, pois sempre tive amigos de outros grupos sociais, étnicos e de diversidade cultural. (q129)

Continuo me relacionando com o mesmo grupo social, minha família e meus amigos. Os que fiz aqui na universidade pertencem ao mesmo grupo social que convivo. (q2080)

Não vivenciei nada nesse aspecto, acho que os relacionamentos ocorreram naturalmente, sem que fossem analisados etnia, credo ou posição social. (q2109)

Não vejo nenhum problema, nos relacionamentos. Mas é nítido que alguns grupos se isolam: brancos que andam com brancos e negros que andam com negros e idade. As pessoas idosas sofrem preconceitos. (q090)

Apesar das diferenças sociais, não há preconceitos, só um pouco de desconforto por não ter muitas coisas em comum, nem tantas oportunidades de conhecer culturas, etc. (q2214)

A diversidade cultural é o que mais me chama atenção, os hábitos esportivos, hábitos estes que eu só vejo na T.V. (ex: remo, tênis), diferenças também de nacionalidades. Quanto ao social, acho que as pessoas me excluem. (q2245)

Somos como se fosse uma grande família. Encontramos aqui gente do mundo todo. Agora eu sei o que significa a palavra universidade: um universo de idéias, pensamentos, culturas e raças. (q010)

Os relacionamentos sociais foram ampliados e diversificados, já que a universidade é marcada pela pluralidade (em boa parte pela presença de bolsistas), o que permite o contato e a interação com pessoas de diferentes lugares, classes sociais, etnias, etc. (q027)

É interessante essa relação entre pessoas de classes diferentes. Há uma troca de “o que é importante”. Cada um aprende com o outro. Além disso, a cultura religiosa também é enriquecedora para os valores éticos. (q042)

Foi muito positivo, pois rompe com aquela visão de que o

mundo é dividido em burgueses e trabalhadores, não havendo possibilidade de diálogo entre ambas as partes. (q078)

Como a PUC é uma instituição de classe média e alta, até mesmo com muitos estrangeiros, os bolsistas têm contato com pessoas muito diferentes em suas realidades, o que é extremamente enriquecedor. (q092)

Vire e mexe e eu estou com várias tribos, religiões que só tinha idéia pela televisão e que nunca tive contato. (q2094)

Normal. Acho que os alunos pagantes é que estão vivenciando mudanças, convivendo com pessoas de uma realidade diferente e não-alienante. (q2161)

Política pública

Favorece a inclusão

O ProUni dá a oportunidade de inclusão aos seus beneficiados a partir do momento que lhes proporciona cursar um curso superior, favorecendo seu ingresso no ensino de qualidade e proporcionando um conhecimento para conquistas futuras. (q022)

O ProUni funciona a partir do momento que o estudante consegue acesso a faculdades, as quais não poderia imaginar chegar. Dessa forma, pode interagir com grupos sociais diferentes, não mais ficando à margem da sociedade. (q058)

A maior possibilidade de inclusão, em minha opinião, é através da educação. O ProUni proporciona isso quando possibilita ao aluno de baixa renda ingresso numa instituição particular com ensino de qualidade. (q088)

Ao garantir que um aluno de baixa renda familiar ingresse em uma universidade particular de alto nível, como a PUC, a Cândido Mendes, a Mackenzie, Instituto Bennet, etc; ou seja, um universo outrora censitário. (q107)

O programa possibilita a alunos negros e brancos, que estudaram nas precárias escolas públicas, ingressarem no ensino superior em cursos que não sejam os clássicos, como Letras, Pedagogia, Serviço Social e História. (q117)

Ao permitir a entrada no ensino superior de pessoas que, de

outro modo, não conseguissem fazê-lo. O ProUni possibilita a ampliação do horizonte de conhecimento dessas pessoas, pois o ambiente universitário é sempre enriquecedor. E o saber, a meu ver, é uma das melhores formas de proporcionar inclusão social de fato. (q2058)

No sentido que toda exclusão social se sustenta da desinformação do indivíduo excluído. Quando a informação é dada, o acesso à inclusão vem junto. (q2086)

Os alunos do ProUni não são apenas advindos da escola pública. A nota do ENEM permite uma equiparação dos alunos, evitando grandes disparidades. A inclusão se efetiva porque o aluno tem acesso a um mundo que não poderia se não fosse o ProUni. (q2236)

Porque estamos em contato com ótimos professores, pessoas que sempre têm muito a ensinar. Além de termos acesso a uma excelente biblioteca, onde podemos ler jornais e revistas. (q2173)

Criando oportunidades para quem via o ensino superior como um sonho distante, assim como estavam distantes o conhecimento e a cultura. (q2189)

Garante acesso

O ProUni privilegia aqueles que obtiveram um bom resultado no Enem, ou seja, bons estudantes que poderiam se classificar para as universidades públicas. (q002)

Uma excelente política de inclusão social, sem comprometer a qualidade dos alunos que ingressam, pois as médias são altas.

Intervém nos impedimentos socioeconômicos existentes no Brasil, possibilitando o acesso ao ensino superior de pessoas providas de uma sustentável carga intelectual, que encontram barreiras para competir com pessoas com mais disponibilidade financeira para investir no seu estudo. (q2250)

Medida eficaz para o maior controle de bolsas em universidades em troca de benefícios dados às instituições pelo governo federal. (q2041)

O ProUni foi uma excelente atitude do Governo Federal, pois possibilita o ingresso de jovens de baixa renda ao ensino superior de bom nível. (q016)

O ProUni é uma política positiva de acesso ao ensino superior, que efetivamente aumenta a presença do estudante oriundo do ensino público no ensino superior, constituindo uma política pública favorecedora do acesso ao nível superior de educação. (q027)

O ProUni representa um progresso na democratização do acesso ao ensino superior pelas classes sociais menos favorecidas. (q034)

O ProUni é eficaz por permitir o ingresso no ensino superior de estudantes defasados pelas deficiências do sistema educacional, que não têm chances de reconstruir sua base educacional solidamente. (q063)

Com o baixo nível de ensino das escolas estaduais, o ProUni se apresenta como uma boa oportunidade para os alunos da rede pública, que chegam do vestibular com uma certa desvantagem em relação aos alunos da rede particular. (q111)

É uma política que permite o acesso ao ensino superior à pessoas com menor renda e favorece a formação destas, aumentando o número de cidadãos com qualificação profissional. (q126)

Excelente, pois sem o ProUni, eu levaria bem mais tempo e teria muito mais dificuldade para chegar ao nível superior. (q2032)

Percebo o ProUni como uma medida que contribui para a inclusão sócio-econômica neste país, criando oportunidades únicas para jovens que talvez nunca fariam um curso de nível superior. (q2172)

Percebo o ProUni como uma alternativa válida para quem, não tendo as condições financeiras necessárias, deseja cursar uma faculdade de qualidade, conciliando democratização do acesso com a questão do desempenho. (q2264)

Uma política de inclusão de camadas desfavorecidas no universo do ensino privado brasileiro em nível do ensino

superior, haja vista o desgaste da máquina do Estado e sua gestão do setor de ensino público. (q107)

No Brasil, as vagas em universidades públicas são insuficientes, portanto, um programa como o ProUni auxilia bastante os estudantes que desejam ingressar em algum ensino superior. (q2081)

Acredito que o ProUni viabiliza o ingresso de estudantes no ensino superior pelo fato de as instituições públicas oferecerem um número de vagas insuficiente em relação à demanda e ainda pela dificuldade de acesso, devido à rigidez dos processos seletivos. Nesse sentido, o ProUni vem auxiliar aqueles que desejam cursar alguma faculdade, com a concessão de bolsas de estudo e demais benefícios. Eu avalio o ProUni como um programa muito positivo. (q2268)

Limites quanto a permanência

É eficaz no acesso, mas não na permanência, embora tenha bolsas para aqueles que estudam em período integral e a PUC tenha programas para tal. Os alunos, em geral, trabalham, não têm tempo para estudar, assistir palestras, não podem comprar livros, o que pode desmotivá-los. (q019)

Foi através do ProUni que consegui uma bolsa de estudo numa universidade de bom nível. Assim como possibilitou a vaga a mim, também o fez para muitos outros estudantes.

Entretanto, o estudante precisa ter condições de se manter na faculdade através da condução, da alimentação e compra de materiais, o que não é fornecido pelo ProUni. (q2212)

É um programa importante, que inclui educacionalmente, mas não deveria se restringir a custear mensalidades. E, as universidades deveriam ser melhor avaliadas pelo MEC, ou seja, não basta ser ensino superior, tem que ser de qualidade, como na PUC, que eu escolhi não foi à toa. (q2089)

Deveria se focalizar a avaliação mais pela situação econômica do indivíduo do que pela cor. (q2152)

Favorece a diversidade

Válido no sentido de integrar pessoas de diferentes classes sociais, mas não como instrumento permanente dessa integração. (q2072)

O acesso ao ensino superior permite ao ingressante interagir com pessoas de diversos níveis sociais, o que favorece a inclusão através das pessoas e das informações que circulam no meio. (q053)

Para cursos que só existem em instituições privadas, permite a inclusão de outras classes sociais em cursos tradicionalmente elitistas e em outros cursos permite a interação entre as classes sociais. (q2019)

Ao permitir a matrícula e frequência das aulas, é singular. Além de permitir a convivência entre mundos diferentes. No entanto, é sempre o “pobre” que tem que se adaptar a tudo. Raramente, os que têm nível financeiro desejam conhecer o “pobre”. (q2095)

À medida que uma pessoa convive em outra realidade, – que não é a sua –, participa ativamente desse mundo diferente e executa com os indivíduos desse grupo diversas relações de troca, a inclusão acontece. (q2223)

Paliativo

É uma política válida em curto prazo. O ideal seria a melhoria da educação pública, desde o ensino fundamental, para que os jovens tenham acesso às universidades pelo critério da meritocracia, e não por cotas. (q005)

Parece-me, do ponto de vista emergencial, uma ótima política no que diz respeito ao acesso ao ensino superior para o pessoal capacitado, mas sem condições financeiras. (q040)

É uma política interessante e muito importante porque trouxe à baila a discussão racial, das desigualdades sociais de forma mais consistente para a sociedade. Também tem se mostrado eficiente no sentido de estar facilitando o ingresso de milhares de jovens com muito potencial e que acabariam desistindo de prosseguir nos estudos por não conseguirem a vaga nas universidades públicas. Contudo, ainda é uma política incompleta no sentido de que é preciso investir na educação pública – do ensino fundamental ao médio – concomitantemente a esta política de inclusão. Também é necessário investir nas próprias universidades públicas. (q062)

Uma política que se dá através de um processo seletivo um pouco injusto. Há pessoas carentes que custearam, por vezes, seus estudos num colégio particular. No entanto, de maneira geral, o ProUni é uma medida emergencial para a falta de vagas nas universidades públicas. (q070)

Como assistencialismo efetuado de forma não ideal. Porém é a melhor forma de se dar oportunidade de ensino superior para vários brasileiros enquanto se investe na melhoria de qualidade e contingente do ensino público. (q2014)

Uma política de inclusão social de ordem emergencial, que não deve ser estendida como medida étnica de democratização do ensino superior. (q2027)

Um meio de democratizar o acesso à universidade, que não deve ser o único caminho, apenas uma medida em curto prazo, pois, a longo prazo, as estruturas do ensino público precisam ser modificadas. (q2039)

É uma medida emergencial. Para corrigir as distorções do ensino brasileiro, a longo prazo, outras medidas devem ser implementadas, tais como melhoria do ensino básico, público e gratuito. O maior mérito do ProUni talvez seja trazer à tona a discussão a acerca da qualidade do ensino superior privado e o compromisso do governo tanto de melhorar o ensino superior de forma geral quanto de proporcionar igualdade das condições de acesso a ele. (q2058)

Uma política de inclusão que deve continuar até que as universidades públicas possam atender o propósito ao qual se destinam. Isso acontecerá no dia em que todos tiverem a mesma oportunidade de ingressar, bem como quando a faculdade pública estiver num padrão digno. Claro hoje já tem um bom padrão, mas muitos são excluídos. Não obstante, temos a oportunidade de alunos menos favorecidos poderem ingressar em curso que sua condição não permitiria. Por exemplo, a PUC tem os melhores cursos de Economia e graças ao ProUni, não só os mais bastados podem ter essa oportunidade. (q2215)

Eu acredito que uma política que beneficie apenas alguns não é muito suficiente para o desenvolvimento social. O Estado deveria estabelecer garantias a todos os cidadãos, investindo na educação. (q2245)

Na medida em que possibilita o acesso ao ensino superior, mas não oferece nenhum subsídio para o prosseguimento de seus estudos, não o inclui efetivamente no ambiente das universidades. (q002)

Somente inclui o estudante na universidade, quando poderia também se preocupar com o ensino antes do ingresso no nível superior e depois também, pois estou encontrando diversas dificuldades em acompanhar as aulas. (q094)

Medianamente, já que as faculdades particulares – exceto a PUC, com excelência reconhecida – não oferecem o mesmo ensino das públicas. Além do preconceito no mercado de trabalho em relação a quem se forma em instituição particular. (q2009)

Na medida em que apenas coloca o aluno na universidade, mas faltam políticas afirmativas para complementar esse favorecimento do acesso ao ensino superior. (q2128)

Incluindo alguns negros e pobres nas salas acadêmicas. Ainda há muito que fazer, mas essas medidas ajudam, a pelo menos, a sociedade reconhecer suas desigualdades. (q2137)

Embora sirva para a interação de membros diferentes étnicos sócios culturais, pode gerar pontos negativos, de acordo com a disparidade, pois o aluno se sente um “peixe fora d’água” e os demais o discriminam. Acredito que critérios sociais são admissíveis, porém étnicos não. Pobre é pobre independente de cor. (q2245)

O acesso à educação acadêmica já é uma forma de inclusão social. Mas, vale ressaltar, que esta não é a única medida necessária. Não basta colocar o indivíduo na universidade, é preciso lhe dar condições para manter os estudos. (q074)

Vivemos em um mundo de profunda desigualdade social onde países como o Brasil sofrem mais diretamente os efeitos negativos desse processo. A ampliação da economia informal, a migração de populações para os grandes centros em busca de oportunidades, a proliferação de favelas, a exaustão dos serviços públicos nos grandes centros (hospitais, segurança, limpeza urbana, transportes, escolas) são exemplos dos resultados negativos dessa desigualdade. (q080)

Parte V

Dados qualitativos referentes aos Alunos bolsistas ProUni

- Entrevista com coordenadores UCB
- Entrevista com MEC
- Entrevista com Movimentos Sociais
- Entrevista PUC

1) Quais as suas atribuições em relação ao ProUni?

“Coordenador da Unidade de Realengo. Na verdade, eu sou o coordenador da unidade de Realengo, Sônia da unidade da Penha e tem outro coordenador das demais unidades. Essa área aqui é aquela que centraliza todas as atividades do ProUni. Eu tenho uma pessoa que me ajuda, que é a Renata, que centraliza todas as atividades referentes a bolsa e até de informação do ProUni” (Entrevistado He)

“No ProUni eu faço a parte operacional. Eu recebo o aluno, verifico o documento, dou o resultado...faço toda a documentação. Toda solicitação que o aluno faz, ele faz para mim, eu analiso, quando eu não tenho competência pra isso eu encaminho para o Henrique e para Sônia. Que, às vezes, são questões de instâncias maiores, que só eles podem dar o parecer. Hoje eu tenho 719 alunos. Eu tenho reabertura, que são aqueles alunos que trancaram e depois reabrem; renovados, que são aqueles que ficaram de um semestre para o outro; os reprovados, que são as bolsas encerradas; os suspensos que são os trancados; os transferidos e os aprovados, que são os alunos novos, ingressantes em 2007.1. Não formação de turma... o que que acontece... no início do ProUni quando não havia formação de turma na instituição, a própria instituição era obrigada a remanejar esses alunos. Só que o ProUni para existir ele precisa ter turma. Eu preciso ter nove alunos pagantes para cada um do ProUni. Então, o que estava acontecendo, quando tinha que fazer remanejamento, eu peguei e enchi muito algumas turmas. Por exemplo, educação formou turma de manhã. Vamos supor que eu tenha 60 alunos, eu teria que ter 6 alunos do ProUni. Não formou educação física a tarde. Eu peguei os alunos de educação física a tarde passei tudo para a noite ou manhã. Então a minha proporção, ao invés de estar com 6 estaria com um número maior. E MEC baixou uma portaria com o seguinte: se a instituição quiser remanejar e tiver vaga, ela remaneja para um outro curso. Mas, se não houve formação de turma e ela não quiser, reprova por não formação de turma. Ele volta para a base de dados para ser reclassificado novamente. Alunos autorizados são aqueles alunos que não conseguem o percentual de

aprovação, que é de 75%...aí...isso aqui é um caso especialíssimo... acidentes, doenças muito sérias...tudo comprovado através de documentação. Aí sim é autorizado, por uma única vez. O ProUni diz o seguinte o aluno tem que ter 75% de aprovação no semestre. Se o aluno não tem a bolsa é encerrada, entendeu?” (Entrevistado Re)

2) Há quanto tempo exerce essas atribuições?

“Desde o início...2005” (Entrevistado He)

“No ProUni desde 2005.2” (Entrevistado Re)

Entrevista realizada na UCB – Curso de Administração.

Eu sou Vilma Tupinambá da Silva, na coordenação de administração eu estou desde 2006.

Lobélia: Na universidade você tem mais tempo?

Vilma: Desde dois mil, eu tava no outro...trabalhei no CEDAP, depois fui para coordenação desde dois mil e dois em uma parceria com curso de tecnologia em operações de seguros.

P1. Lobélia:

Vilma: Honestamente eu não sei te dizer. Porque como eu sou muito nova na coordenação eu não sei. O que eu percebo, assim, as vezes, quando...a XXX...

Lobélia: Você assumiu depois do PROUNI?

Vilma: É. E a minha sensação é que é um número muito insignificante, face ao volume que eu tenho de aluno. Eu nem percebo. Eu percebo, assim, quando o aluno vem e quer se transferir ou vem de outro lugar e quer ser transferido ai tem uma restrição. Eu tenho uma aluna de educação física que queria vim para administração, ela era PROUNI, encontrou dificuldade nisso. Porque parece que tem umas vagas. Eu não sei como é. Honestamente eu não sei como é o esquema do que está repartido para quem. Não participei desse processo, então eu não sei.

Lobélia:

Vilma: Nem percebo, nem percebo. Nem nunca vi nenhum professor reclamar quanto a isso. O nosso aluno a gente sempre fala assim, mais pela classe dele, né! Da localidade é muito heterogeneos também. Então não vi nada. Não se destaca, não sei nem se si destaca em outros cursos. Aqui não.

Lobélia:

Vilma: Eu nem sei que ele é PROUNI, para você ter uma idéia, também a gente não tem muito instrumento ou eu ainda não domino todos os instrumentos. Porque se tem o WEBCAF que ainda tão sendo aperfeiçoado, então você ainda não tem uma ferramenta gerencial. Você poderia tá me fazendo essa pergunta e eu iria ali e perguntaria: Quem é PROUNI? Como é que tá o desempenho dele?

Isso ainda não tem. Entendeu.

Eu nem sei se eu vou poder ser muito útil para você. (risos)

Lobélia: Não, imagina.

Vilma: É claro que você vai precisar de informações de um instrumento que para mim... Quando recebo, eu nem sei que aluno é PROUNI, ele passa pela DAR (Divisão de Admissão e Registro), matrícula e eu acompanho a vida acadêmica. Não existe distinção. Nenhum professor nas nossas reuniões disse assim, “A o aluno do PROUNI é melhor ou pior”.

Não, não faz essa classificação, então eu penso que ele tá dentro do contexto mediano.

Lobélia: É que o próprio professor deve passar desapercebido.

Vilma: Não chama atenção.

Lobélia: A Lenice tava pontuando que aquele horário que ela tem de atendimento ao aluno, recebe alguns alunos PROUNI que vem reclamar de dificuldade financeira, dificuldade de permanecer na universidade, né! Falta de dinheiro para transporte essas coisas. Você também, já chegou a atender.

Vilma: Eu recebi um caso, né! Essa menina foi alocada até na ONG, muito esperta e acabou não ficando, porque como ela já tinha bolsa do PROUNI, a gente não poderia dar bolsa, embora a Ana Paula desse refeição, fizesse a complementação tá. Então acaba você não ficando, porque não entende que já tendo uma bolsa, não pode acumular outra bolsa. Até quanto eu sei, ela foi buscar outra oportunidade pra tentar comprar livros, porque isso deve ser real, né!

Lobélia: Essa dificuldade é...

Vilma: Então na verdade eu não sei quanto ajudou o PROUNI. TCE, né! Que era o antigo sistema de crédito FIES, né! Tudo é uma mesma linha.

P2. Lobélia:

Vilma: Como ele não se destaca no meu curso, como eu penso que é muito pequeno em relação ao meu universo. Não vejo. E quando ele tem algum problema ele entra na massa, né! De necessidade. Realmente eu nem sei se é apropriado você se identificar. Sinceramente eu acho que nem deve. Qual é a relação financeira dele se ele paga, se alguém paga, né! Eu acho que não ficaria muito legal.

Ah! Esse é um PROUNI, sabe. Tipo assim, uma marca.

Lobélia: É que aí você de alguma forma discrimina.

Vilma: Discrimina e não seria legal.

Lobélia: É interessante, porque na PUC tem essa distinção. Porque eles devem ser um aluno de uma classe social, porque o...

Eu sou professora da PUC, então de uma classe social diferenciada, então é por isso que chama a atenção. Eles devem ser oriundos de escolas públicas, dali e destaca, né! Não param com carrão, né!

Lobélia: É. A gente vê isso.

Vilma: Não é isso.

Lobélia: Não tem quanto aluno da PUC, não ver isso (risos)

Vilma: Sim, aonde você vai, o que você fez na final de semana.
Ah! Eu viajei para Europa.
Eu viajei de trem (risos)

Lobélia: Há uma grande diferença.

Vilma: Aqui não. Aqui ele tá no contexto dele. Aqui ele tá no contexto dele. Aqui é o contrário, você tem algumas pessoas que chamam a atenção, quando elas são mais maduras, quando elas não tem um desempenho diferenciado, então é o contrário elas chamam a atenção de uma outra forma. Porque no geral, no comum é um aluno com muita deficiência, analfabeto das contas e das letras.

Lobélia: É verdade.

P3. Lobélia:

Vilma: Eu não tenho detalhes. Eu conheci muito bem o PCE, trabalhava numa empresa que processava o PCE é o problema do crédito educativo e depois veio o FIES. O PROUNI eu não peguei todo o PROUNI, eu não sei se ele tem alguma distinção ou se no fundo acaba dando na mesma. De fato eu não sei, eu desconheço.

Lobélia: É. Porque o PROUNI é uma cota sócio econômica, então o aluno que tem aquela faixa, né! De renda percapita e estudou a vida dele inteira em escola pública tem possibilidade de ingresso no nível superior. Tendo como processo seletivo o ENEM.

Vilma: Hum! tá. Então quando a Vilma fala assim, isso me causa um certo arrepio, vou te dizer. Porque é uma forma de discriminar as avessas tá. Eu tenho só para escola pública, eu fiz um sacrifício danado para manter minha filha numa escola privada, porque era uma coisa de melhor qualidade e conhecimento e eu não sou a única e não tive nenhum benefício. Embora ela tenha passado para federal Ok! Mas não tive nenhum benefício e não me vejo amparada, sabe. Então eu penso que esses movimentos todos nesse sentido são extremamente discriminatórios. Tem direitos humanos para preso, direitos humanos para isso, mas não tem para pessoa cidadão. Aquele cidadão, ele não é amparado, então eu penso que é uma outra forma de exclusão as avessas. E você começa a falar assim, não vale a pena ser cidadão, vale a pena ser pobre coitado, vale a pena ser marginal que ai vem direitos de não ser o que, não sei o que...

É você quanto cidadão, uma pessoa normal, é que cumpre seus deveres com seus esforços, suas dificuldades, ela fica desamparada. Um programa desse, eu já fico até arrepiada quando você fala. Porque me remete essa posição que é muito perversa. Quem disse que eu não preciso? Do ponto de vista de quem?

Tá.

A mesma coisa de cota pra isso.

Lobélia: Ainda tem isso, tem uma subcota que é para negro e **índio**.

Vilma: Isso ai, eu fico mais indignada ainda e arrepiada possível. Eu acho que isso é uma outra forma de discriminação. Todo mundo vai me matar tá. Eu falando isso. Eu tenho

amigos, uma das minhas melhores amigas é negra a gente conversa isso. Vivo com os negros e a gente fala numa boa, tá! É uma forma de discriminação perversa. Essa é a minha visão disso.

Você faz de conta que o sujeito é capaz, passa, passa ele é...

No meu tempo no Pedro II a gente era reprovado por décimo, ninguém ficou neurótico, todos nós éramos do meio social parecido e ninguém morreu porque a professora era mais severa e estudava. Eu vejo morrer por você fazer de conta. Você é cruel com ele.

Sabe porque a gente é cruel? Porque nós temos discernimento que ele não tem condições de competir lá fora e a gente vai empurrando ele para frente. Ai eu recebo aqui, por isso que eu disse aqui. Eu recebo aluno que é analfabeto de letras e números, porque ninguém.

Ah, não ele é pobrezinho, não pode saber. Toda vez que eu venho aqui e dou um aperto no meu aluno ele melhora. Você pode, você pode, nós podemos, todos nós pode. Me parece que a ministra, eu até fiquei sabendo onde a ministra, não sei se é do meio ambiente que foi alfabetizada aos dezessete anos.

Dizem que ela é uma mulher que tem um discurso brilhante, não sei o que, não sei o que. Porque morava lá no Pará. Eu acho que é essa, tá!

Uma colega que tava me dizendo, esqueci da onde ela é do ministério, mas um fato ou seja, ela venceu as dificuldades e a gente só tá agravando, só tá gerando violência, porque quando ele for concorrer com os outros e que ele vai ficar revoltado. Ai a gente vai gerar um outro tipo de violência. A gente só tá empurrando no meu ponto de vista o problema para frente. O resto tudo é politicagem bem barata. Eu não sei se isso tem haver com o seu trabalho.

Lobélia: Tem, tem sim.

Vilma: Mas já que você falou. É o meu sentimento, o mais puro possível.

Lobélia: É justamente isso que eu quero discutir.

P4. Lobélia:

Vilma: Cota, ele não tem neurônio da mesma forma que eu tenho. Agora porque ele é negro ele passa na minha frente. Cadê minha cota como branca? Eu vou querer, a minha cota como branca tá. Porque tá começando a ficar complicado.

Eu não vou resolver um problema histórico agora. Eu posso ir alterando esse problema histórico, tenho certeza também que essa não é a forma melhor de se conduzir a resolução do problema histórico, eu tinha que ter a mesma escola. Eu estudei em escola pública. O que fizeram com a minha escola pública? É o que eu pergunto. Tá certo! Então aquela escola pública que eu tinha que ter agora pra ser realmente democrática. Sabe? Pra ser...

No fundo a gente sabe que a educação ela começa a ganhar as características de tá no poder. Eu não vou educar você para contrapor a mim, então eu faço o mecanismo que eu gero cota pra mim, que eu gero correntes favoráveis ao meu pensamento. Eu não vejo uma inserção. Sabe? O sujeito sai da posição dele e olha pro outro como...

E ai sim se os nossos políticos parassem de fazer politicagem e olha o outro. Como que eu vou competir num mercado global, formando esse tipo de coisa. Vou empurrar para alguém, né! Ai o pobre coitado que vem lá na frente é que vai se virar, né! Então remete do seu ponto de vista a mesma questão inicial que tá acontecendo.

Lobélia:

Vilma: DE verdade. Eu acho que tem que ser fácil de entrar e difícil de sair, tá! Do meu ponto de vista.

A gente só tem vetibular porque eu não tenho quantitativo de vagas suficiente para absoerver. Só isso. Então você tem que ter um critério e eu posso também...

Conhece aquela história do soldado que ficou...

Lobélia: Não.

Vilma: Ah! Isso é antigo. A gente brinca para mostrar, porque que a gente perde a razão dos porques das coisas. Eu fiz vestibular no tempo do funil, talvez você nem fosse nascida ainda, então eu fiquei é...eu fui aprovada e não entrei. Porque tinha vaga não era classificatória, passei mas tinha mais candidato do que vaga, aí depois você começa o critério de idade, etc...

Então o tempo era do funil.

Você faz vestibular, porque você não consegue absorvr todo mundo, senão você não precisava fazer vestibular. Então se o ENEM permite ótimo, se ele pode, se ele é um bom aluno tudo bem, eu não tenho que fazer. Se eu tiver escola o suficiente para ele escolher. Tudo bem! O que eu penso é que a gente faz, a gente faz algumas coisas desarticulada. Eu tenho o modelo educacional que se reflete na sociedade. Assim, se eu tenho nível superior, eu tenho uma cela especial e que não sei o que...e ai como pais, preciso de um curso técnico qualificado que vai ganhar muito dinheiro. O sujeito, não vai, porque não dá estatus social, né! Então isso é uma questão de cultura. E ai como eu resolvo essas questões? É mudando? É dizendo assim, todas as pessoas tem direitos iguais, deveriam ter direitos iguais, as mesmas condições. Vamos mudar isso.

É um processo. Me volta aquela pergunta que você havia me feito, porque eu acho que eu não te respondi completamente.

Lobélia: Ah tá! Na questão de como é que você percebe o acesso a universidade se é direito de todos ou uma questão de mérito?

Vilma: Sim. Eua cho que é direito de todos, direito de todos que tá no critério de méritos. Como? Eu não passei no primeiro grau, não vem o segundo grau é direito de todos. Eu não questiono isso. É direito de todos.

A questão é como eu faço para que todos tenham direito dentro das mesmas condições. Ah tá! Todos vocês...

Você acabou o seu primeiro, segundo e terceiro grau, você tá apto a concorrer. A eu não tenho a quantidade de vagas. Ah! Não tem a quantidade de vagas, eu faço um vestibular, faço uma provinha, invento é coisa. É direito de todos, não tem que serprevilégio de ninguém. O que tá equivocado...

As pessoas falam assim.

É que a gente tem a... principalmente aqui que nós temos que fazer um curso superior. Não necessariamente, você tem que ver que você pode ter outras oportunidades de ganhar dineiro de se realizar quanto pessoa. Quantas pessoas fazem engenharia e se tornam motorista de taxi, caixa de banco. Isso é o que? Isso é dinheiro, é um investimento que foi feito que você não tem retorno. Agora quem é que quer discutir isso desse jeito que a gente

ta falando aqui. Não interessa, não dá voto, tá! Então primeiro tem que acabar com essa discriminação, eu não tenho nível superior, então eu posso ser jogado, ser amassado. Do ponto de vista de quem eu posso fazer isso.

Isso sim, lesa o direito no meu ponto de vista, fundamental da pessoa. Quer ser tratado como pessoa, né! Porque eu nem sei quem inventou isso, tá! Porque eu tenho nível superior, eu tenho uma cadeia especial. Deveria de ser o contrário já que eu tenho nível superior, eu tenho mais compreensão das coisas, então deveria de ganhar uma surra maior, né!(risos) Ou fazer besteira não é isso. A que é muito dado, muito é cobrado. Não é a filosofia maior. Não é isso?

Eu tenho uma obrigação maior de tá vendendo, eu vendo pros meus alunos, não aceita esses negócios de discriminação, nada disso, pelo contrário não aceita essas cotas não. Porque tem condições de concorrer tá!

P5. Lobélia:

Vilma: O governo não investe na faculdade particular. Para com isso. A gente consegue fazer pesquisa? A gente consegue ter verba de pesquisa? Então ele não investe na faculdade particular. Eu acho que eles inventam uma burocracia tremenda, eles ficam lá nas coxias inventando as características que se adequam aos modelos que eles tem, tá! E a universidade particular caminham com suas pernas e as vezes de uma forma muito dolorosa. A gente tem alguns projetos de leis. Porque, olha só! Vê só! Não deixa de ser uma empresa, você vive, você tem que pagar professor, você tem que comprar os aparelhos pros alunos. Numa universidade pública se não tiver, você leva e não sei o que, “caga e anda” pros alunos, né!(risos)

Lobélia: Pode deixar eu tiro essa parte.

Vilma: Mas não é. Aqui não, eu prestei um serviço, vou na defesa do consumidor e quero ressarcimento. E vai ganhar. É você...

A legislação diz que depois que o aluno entra pagando ou não eu tenho que continuar, mas se eu não pago o professor, porque o aluno não me pagou eu vou ser acionado na justiça. Não sei, essa é uma característica estranha, né! Eu entendo que a educação é muito importante, ela é um direito sim de todos, mas também vendo que você vai para uma instituição privada, você tem que honrar com os seus compromissos. Não é mesmo? É não ao contrário. Então as instituições penam, né! A gente vê, a gente trabalha aqui, né! Vê a dificuldade de se fazer uma obra. Porque que é? O sujeito tem que ter uma...

Recebo aluno aqui que diz.

A universidade é rica.

Eu digo.

É, querido! Você está equivocado. Olha aqui nessa relação, aqui existe vários atores se você não paga a universidade eu não pago o professor, tá! E portanto eu não posso te fornecer o serviço. Eu falo assim mesmo. Você vai ser um administrador, vai ter um negócio. Eu tive aluno de seguro, eu falei assim. Se eu deixar de pagar o prêmio do seguro e o meu carro bater, você vai me reembolsar o carro? Não.

Então, porque eu vou ter que te dar o serviço, tá! Então, também por conta disso o aluno mistura muito o que é uma instituição pública, no qual todos nós cidadãos pagamos impostos pra gerar o serviço.

Como a instituição privada tem que correr com suas próprias pernas, então as vezes ele confundi, ele não tem discernimento, então ele vem, vem e não como ele vai pagar. Ele arranhou um dinheiro emprestado par amatrícula, faz a matrícula e fica aqui. Se você levantar estatística tem um montão. Não é só daqui, qualquer faculdade, né! Como é que tá acontecendo. Não precisa pagar não, é rica!

A professora Vera deve ser rica, o Sr. Celso Lisboa deve ser rico. Cada um, coitado que levou, souo para ter o seu negócio. Claro que deve ter sempre um negócio diferenciado, como é a saúde. Um hospital tem que ter respito a saúde humana, a escola tem que ter respeito ao aluno.

Isso ai é...

Não tô dizendo isso não, mas ele tem que ganhar dinheiro com aquele negócio. Se eu entrei aqui eu vou pagar, eu tenho que pagar.

Eu não vejo aplicar, você vê aplicar? Eu não vejo aplicar?

Ora que determinar. Olha tem que tais, tais verbas as universidades podem concorrer a essas verbas de forma não tão assim... tem que ter isso, tem que ter aquilo...

O que as universidades andaram fazendo agora a pouco tempo? Demitindo os mestres e doutores. Não foi isso?

Faculdade e universidade de um modo geral, demitindo os doutores e os mestres.

Não foi isso que aconteceu?

Fim. Muito Obrigada.

Transcrita por Aline Freitas de Carvalho.

Entrevista realizada na UCB – Curso de Direito.

Meu nome é Antonio D’Elia, eu sou coordenador do curso de direito da Castelo Branco e estou na cargo há uma ano e quatro meses.

P1. Lobélia

Antonio D’Elia: Olha! No caso específico da UCB não, porque a UCB já tem uma política de inserção social muito forte aqui na zona oeste. O PROUNI só veio acrescentar ou abrir um maior leque de oportunidades para outras pessoas já que o foco que a universidade tem é um foco de manifestação de bolsas para atletas ou seja tá muito voltada ao esporte. O PROUNI possibilita um marco nessa política, na verdade não afeta muito, porque a própria universidade tem um leque muito grande de um suporte próprio por causa da mantenedora em relação ao fornecimento de bolsa. Ao provimento de bolsa melhor dizendo.

Lobélia:

Antonio D’Elia: Ele não muda o perfil, ele não muda o perfil. Não de forma significativa, mesmo porque o PROUNI é um programa bastante restrito, né! Porque ele é feito, ele não é feito por investimento direto do estado, mas sim, por investimento indireto, **por elisão** “O fiscal”. Então dessa forma ele só acrescenta uma coisa que já existia na universidade que já era forte dentro da universidade.

Lobélia: Mas, por exemplo. Você não acha que trás público de outra diversidade sócio econômica e cultural ou não. Você acha que o público que ele trás é um público que ele já atende?

Antonio D’Elia: A Castelo já atendia de certa maneira, ele acrescenta alguma coisa já que ele vai trazer pessoas diferentes. Mas no universo do público da Castelo em geral ele não tem grande impacto não. Acredito que nas universidades públicas ele trás muito mais impacto, trabalho em uma universidade pública e nas outras que tem um perfil mais elitista, né! Nós aqui temos um perfil mais classe média, mais **plural** ou seja, se abriu o leque do **pluralismo**. Sem dúvida é uma coisa muito importante, mas não sei é...eu não sinto um grande impacto. Não no meu curso. Pode ser que em outros curso possa afetar, no meu curso especificamente não.

Lobélia:

Antonio D’Elia: Não. O atuno tem muito mais dificuldade. O aluno PROUNI tem muito mais dificuldade é flagrante. Isso é perceptível tanto na sala de aula quanto no rendimento escolar, né! No rendimento acadêmico, bastante perceptível, o aluno PROUNI é um aluno muito deficiente no ponte de vista acadêmico, né! Reflete óbvio todo o perfil sócio econômico que ele trás dentro da sua história de vida, mas não se reflete diretamente no seu perfil acadêmico, no seu rendimento acadêmico também, diretamente.

Lobélia:

Antonio D'Elia: Olha! Os concursos de acesso a carreira, a carreira de graduação ou seja, os cursos de graduação no Brasil. Eles tem que ser repensados como processo no todo. Afinal de conta é um processo classificatório ou eliminatório? A gente ainda não superou essa dialética, né! Como nós não temos programa voltado para a educação, ou seja nós não sabemos para que a nossa educação se é para ilustrar o **lumproletrariado** ou formar inteligência no País, a gente ainda não fez essa **diconomia**, na verdade nós temos o modelo do **lumproletrariado**. Porque? Porque nós somos uma sociedade proliferica dentro da divisão nacional do trabalho e a partir daí você tem lá a função de ilustrar o proletariado para que ele possa lá operar as máquinas ou fazer mínimas funções de sustentabilidade do capitalismo, né! Dentro da divisão internacional do trabalho e também dentro da divisão internacional da infra estrutura e também é feito pelo próprio capitalismo, né! Então a partir daí, a gente não separou ou seja, nós vamos dar um salto, uma alavancagem na qualidade da educação ou não. Porque se não nós mantemos o ENEM, o PROUNI, o vestibular é mais o mesmo ou seja, são avaliações meramente **tácitas** que não avaliam na verdade a capacidade do aluno e sem a sua capacidade de associação de idéias na verdade. E essa associação de idéias ela é **stanq**. Porque se essas idéias mudarem o aluno não raciocina mais entre aspas, então o que que acontece. Eu acho que dá no mesmo, né! Não acrescenta nada é só mais um método para dizer que nós temos métodos **plurarismo** é mais o mesmo.

P2. Lobélia:

Antonio D'Elia: Mau garante o acesso.

Sim. Se ai você me permitir, eu posso passar minhas duas experiências é de PROUNI, aqui e na UERJ.

Na UERJ é...prefere que eu fale primeiro daqui?

Lobélia: Tanto faz;

Antonio D'Elia: Tanto faz.

Na UERJ é uma segregação, isso é verdade tá. Os alunos do PROUNI sentam de uma lado e os que não são sentam do outro. Porque lá se agravou o problema, porque a UERJ é uma universidade de elite.

Umas cotas...

O que aconteceu. Entram os super preparados e os alunos do PROUNI e das cotas e isso se agrava naturalmente de um lado sentam as pessoas que são bolsistas e cotistas e do outro lado senta a elite que é o que sobrou a competição ferrinha que existe na universidade e a partir daí a uma total segregação.

Eu já houve apelo dos alunos para que não é...

Alguns tipos de desintendimento lá porque eles não pagam as despesas, porque o que é coberto é estada dele no curso de graduação e não tem nenhum tipo de suportabilidade e nem dão recursos para isso. O professor não tem como... não tem recurso pedagógicos para igualar a turma, porque pelo diversos motivos que na educação brasileira, o professor não tem dedicação exclusiva. Então ele não tem como adotar uma metodologia que ele possa adotar para todos. O aluno ao mesmo tempo não tem suporte nenhum ou seja, ele não tem um suporte por trás do ensino médio e básico para ele dar o suporte para ele compreender o que tá sendo dado em sala de aula e não para recuperar doze anos de ensino médio em cursinho paralelos durante a graduação que é um erro, né! A gente até tenta melhorar

algumas coisas que é como acontecia aqui na Castelo. A Castelo tá adotando alguns entendimentos não só para os alunos do PROUNI, mas para os alunos em geral, porque aqui a gente tem um tempo hábil totalmente diferente e um público que já é carente por si, é um público que tá fazendo uma graduação com um extremo esforço, né! As vezes **quase** sacrifício, né! Passa do esforço e passa a ser sacrifício para alguns e a gente tenta melhorar isso, com algumas disciplinas que a gente chama de núcleo integrador. Agora nós temos integrando aí uma parte de expressão oral e escrita para melhorar essa parte aí da expressão do aluno que chega aqui completamente carente, né! Mas o grande problema é a falta de expressão e escrita. Ele obriga a trabalhar. O PROUNI ele enfatiza um aproveitamento acadêmico que eu acho que é excessivo, o aluno ele tem que passar em todas disciplinas, eles tem que obter aprovação em todas disciplinas para continuar com a bolsa. Acho que não é esse caso, porque se não obter sucesso dentro de uma graduação é a coisa mais natural do mundo, não é um gíbio de seriado é uma contradição do estado se o estado tá abolindo a aprovação do ensino médio, porque que ele tá exigindo aprovação no ensino superior.

Isso é umas **ligofrenias** que o estado tá tendo, né! Ou ele adota o mesmo critério para que a pessoa saiba como funciona a regra desde início ou ele adota critérios diversos mais que a gente saiba quais são esses critérios. Os critérios também não são vários, né!

A mais dificuldades dos alunos do PROUNI para acompanhar é...se a gente for analisar desempenho acadêmico o pior desempenho são dos alunos do PROUNI. Sem nenhuma dúvida.

Lobélia:

Antonio D'Elia: Exato. Aqui não sei vê, porque aqui não há tanta diferença social, não há tanta diferença social. E também o perfil do aluno que entra aqui é um perfil diverso ele é... não vou dizer que ele seja complexo, mas ele é mais igualatório as oringens social e a vivência social é muito próxima, ou seja não há tanta desigualdade em sala de aula quanto há numa UERJ por exemplo. Porque você tá lhe dando com alunos da super elite "Classe A" e alunos "C,D,E" sei lá o que, né!

Lobélia:

Antonio D'Elia: Sim. São tentativas, né! São tentativas da gente tentar suprir de alguma forma minimamente as carências pedagógicas que esse aluno tem, né! Não só o aluno PROUNI, digo os alunos em geral, né! Eles vem com influências que são quase inacreditáveis, né! O aluno não consegue se expressar na língua corrente e não consegue compreender no que tá escrito e não consegue se expressar na língua escrita e também tem uma tremenda dificuldade de compreender. O que que lembra é escrita? Prestam sinais de compreensão o signo escrito da língua não é compreendido, mas não é compreendido mesmo. Imagina você, quando você cai numa linguagem que é mais técnica e depurada numa graduação que tem que ser, que se não for não é. Principalmente dentro do direito que tem uma linguagem própria técnica, tirando o **jurisdiques** que as vezes é excessivo, mas a linguagem técnica necessita de uma elaboração mais sofisticada em termos de língua, em termos de gramática, em termos de **lests** e outras coisas mais, então se você não tiver essa base, esquece.

Lobélia:

Antonio D'Elia: Olha! Ele não procura ali por uma questão cultural. Para ele não se sentir inferiorizado e não tem os canais adequados para ele dizer.

Olha! Não tenho grana para bater cópias, por exemplo. Sendo bem específico. É muito raro esse tipo de reclamação, mas a gente sabe que tem dificuldade que o aluno...

Quando eu falo.

Olha! Lá no livro tal são tantas páginas, que ele não tem condições de comprar livro didático, isso ai você esquece, ele não vai formar uma biblioteca durante a sua formação e por isso mesmo não forma uma biblioteca e não vai haver um suporte para ele comprar esse livro subsidiado que eu acho isso um absurdo, né! Ele não forma biblioteca e não formando biblioteca que tipo de formação ele vai fazer? Não tem como, né! E por isso que eu falo PROUNI é um problema político. Vamos dar bolsa para todo mundo, vamos triplicar a população universitária. Ótimo! Vamos triplicar a formação universitária, estamos gastando tempo e dinheiro com uma formação que é inútil pro país. Se as pessoas não tem capacidade de sair da graduação de uma forma geral, não é só aqui não na Castelo não, mas no Brasil inteiro, não tem capacidade de exercer as diversas profissões que estão formando esse povo, isso é uma grande ilusão. Essa formação maciça que o estado tá querendo dá ela tá sendo implementada de uma forma absolutamente **transversa**, né!

Quem estiver em sala de aula que se vier par ver como fica o negócio e também há uma política perversa com a fragilização da estruturação educacional que as universidades privadas são reféns do sistema, elas só recebem justamente para ter graduação, elas não tem como da apoio a esse aluno, elas não tem como sustentar, segurar esse aluno até mesmo dar apoio psicológico que ele precisa, mais diversos motivos, ela não tem como fornecer material didático para esse aluno a preço subsidiado mesmo porque ela não tem esse recurso, então por ai vai. Como é que a gente vai sustentar isso ai, né! O sistema é insustentável por si, é impossível ele não aguenta XXX de dialética.

É o que eu sempre falo. Eu acho mágico quando por exemplo o Ministro da educação vai a televisão e explica um monte de coisa que não tem explicação, não se sustenta e eu fico surpreso porque o **Adat** tem doutorado em ciências políticas (risos)

É discurso para inglês vê. Uma loucura.

P3. Lobélia

Antonio D'Elia: Acho que é mais do mesmo, primeiro que ela é discriminatória ao contrário ela não é inclusiva. Porque ela não é **meritória** a academia não é meritória desculpe.

É importante que nós tenhamos é política **pluralista** de inclusão? Sim. É importantíssimo mas não na área de educação, na área social, área de educação básica e outras coisas mais sim, mas na academia é **meritória**, só entra aqui quem tem mérito se você não cercar essas iniciativas de mérito passa a ser assistencialismo. Então a vaga do cara do PROUNI, respeitando todos como ser humano, indivíduo que vem através das cotas, das políticas de inclusão ela não é **meritória**, desculpe. Ele não tem mérito para tá aqui dentro, isso se reflete no nível do aluno que aparece aqui como PROUNI. Salvo com raras exceções são todos eles sem mérito, não tem mérito, mas não tem mérito para tá ai, desculpe. Mas está na academia sem mérito é uma coisa que vai com a educação contra academia.

P4. Lobélia:

Antonio D'Elia: Mas ele não é democrático, o ensino não é democrático, nunca foi democrático. Nem Paulo Freire fala isso. O ensino não é democrático ensina-se a quem sabe, recebe informação quem está preparado para isso.

É democrático? Não é. Democrático é o acesso para isso, o acesso tem que ser livre, mas quem tem que ser admitido ou não é através do mérito. Tem que ter mérito, eu concordo que tem que ter as cotas, mas as cotas tem que vir de mérito, porque se tivesse o mérito lá ciclo básico não necessitaria de cotas. Desculpem mas não precisa. Porque todo mundo tem mérito, todo mundo compete em igualdade e condições e aí é que tá o entendimento do pluralismo democrático e a partir daí a gente não precisa de cota nenhuma. A interpretação da cota ela é completamente errada como proposta, como política não. Eu acho que a política de cota pode ser utilizada, mas não dessa forma. Porque como é que eu vou determinar quem é insuficiente ou seja, quem é que tem acesso, quem é que tem direito a cota.

P5. Lobélia

Antonio D'Elia: Apesar de tudo é melhor ter o PROUNI do que não ter nada. Porque a situação anterior é pior do que o PROUNI. Eu acho que o PROUNI, a gente começa o processo dialético de discussão. Temos aí...é o programa dos nossos sonhos? Não, não é, de ninguém, né! Eu acredito que não seja do governo, não é o da academia, não é o das pessoas que são beneficiadas com o produto, mas é o que nós temos.

A partir daí eu acho que a gente pode aperfeiçoar esse processo. Eu acho que nós podemos fazer progressivamente mérito ao programa de inclusão, trazer suporte a aquele que está sendo beneficiado, porque ele também não tem esse entendimento, não é esclarecido ao aluno que aquilo ali é um benefício que ele está tendo. É um monte de gente pagando para ele tá estudando. Apesar que ele vai pagar depois, posteriormente mas ele tá sendo financiado.É...não é com o próprio e com recurso do estado, isso não é esclarecido e isso também não tem contra partida, ele não vai ser obrigado pelo estado a dar a sua contra partida, prestando serviço para comunidade, não tem isso também. Então o PROUNI, não tem responsabilidade nenhuma de ninguém. Ninguém se compromete com isso. Que é ruim, porque não é política de inclusão nenhuma, né! Não tem contra partida, não tem obrigações. Eu não tenho obrigações óh...

Como é que fica. Então é uma coisa que têm que ser pensada, eu acho ótimo é um começo de conversa, é um início de diálogo, eu acho que isso tem que ser provocado, eu acho que tem que ter...

Eu sou muito polêmico na questão. A minha opinião é muito particular, no geral você vai ouvir é maravilhoso, é ótimo e blábláblá.

Eu não tenho essa visão. Eu não gosto dessa nossa política de inclusão social. Eu não acho que ela seja **plurarista** ela vai de encontro a um monte de coisas que não dão certo em lugar nenhum e não vai dar aqui. Porque se fosse bom a gente via esse negócio aí em outro lugar. Na Coréa do Sul que tinha uma situação muito parecida com a nossa aqui no Brasil, não usou a política de cota e resolveu o problema.

Fim. Muito Obrigada.

Transcrita por Aline Freitas de Carvalho.

Entrevista realizada na UCB – Curso de Enfermagem.

Meu nome é Ana Paula de Carvalho Orichio, eu sou coordenadora do curso de enfermagem da universidade Castelo Branco desde março de dois mil e seis e na verdade eu tô exercendo a função de docente desde dois mil e seis e a função acumulativa de coordenação de curso.

P1. Lobélia:

Ana Paula: Eu penço o Lobélia que o PROUNI, ele vem com uma perspectiva além de social, ele vem com a perspectiva de selecionar o aluno para bolsa de estudo, né! Com o único intuito de trazer o aluno carente e fornecer ao aluno carente a possibilidade de ter ascensão, a sencibilidade social e profissional, ele tem sua função e **culpa** tudo, mas eu acho que ele procura nivelar esse candidato a universidade, né! Porque bolsa por si só, a carência por si só ela meio que desqualifica esse pretendente, né! E com o PROUNI, eu acho que a gente dá uma nivelada melhor no acadêmico.

Lobélia:

Ana Paula: Muda, muda sim. Muda porque a gente possibilita uma discursão social, dentro da discursão acadêmica, porque eu vejo quando os meus alunos do PROUNI chegam aqui desesperados, porque não podem ter falta, não podem repetir, né! Porque não podem ter reprovação, porque se não perdem a bolsa. Isso são preocupações que o pagante não tem diretamente, né! Porque na grande maioria das vezes aqueles que não são os trabalhadores os que custeiam a universidade, são custeados pelos pais, eles tem uma preocupação muito menor e o aluno PROUNI não para ele permanece como bolsista e como beneficiado desse direito, ele precisa ter um desempenho e então não basta ele entrar ele tem que se manter e isso faz efetivamente que o nível melhore.

Lobélia:

Ana Paula: Eu acredito que sim.

Lobélia:

Ana Paula: Eu não vejo diferença, eu não vejo diferença, eu não **tão** bons assim. É...assim, como tenho acadêmicos que são os pagantes que efetivamente acho que não tem diferenças, então em acho que não é isso que qualifica ou desqualifica o aluno é a questão do empenho pessoal como em qualquer outra coisa, né!

Lobélia: Com certeza.

Lobélia:

Ana Paula: Isso trás uma heterogeneidade na turma, a turma de enfermagem por si só já é heterogênea, porque eu tenho dois públicos que procuram o curso. Que é o público que é o técnico de enfermagem que a possibilidade de cursar a universidade para ter mobilidade

social para acender profissionalmente, tenho aquele aluno que não conhece nada de enfermagem que vem com um ideal, que vem com uma proposta de ideal sócio econômico e tem ainda o aluno carente que por algum motivo busca o PROUNI, através do acesso que é de direito. Então isso trás uma heterogeneidade na turma que é uma heterogeneidade que a enfermagem já está acostumanda a conviver. E essa diferença ao contrário de alguns docentes poderiam até dizer que seria ruim é isso que torna rico o educar, a experiência que um aluno que vem, que ingressa através de uma bolsa do PROUNI, o que ele trás de vivência social e pessoal enriquece muito aquele aluno que vem de uma família estável, alastada, enriquece também aquele aluno que um de um técnico de enfermagem com suas propostas profissionais já executadas que tem já um objetivo traçado, então como é muito mista, é muito rica e isso é muito bom para mim como educador.

Lobélia:

Ana Paula: Olha, só! Eu vejo o seguinte.

A dificuldade pedagógica pelo menos no perfil do aluno, aqui na zona oeste é uma dificuldade que é inerente a todo tipo de aluno que eu recebo aqui. Salvo são aqueles que tem uma formação de ensino médio bem qualificada. Então eu tenho muito problema. Até porque o perfil sócio econômico do acadêmico de enfermagem é bastante inferior aos outros. Isso eu não tenho preconceito em falar, eu sou pesquisadora de história a gente tá acostumada em colocar essas questões muito claramente. Então a gente vê isso nitidamente, a dificuldade, a dificuldade pedagógica que os alunos tem é gramaticais, de língua portuguesa e de língua inglesa, de conhecimentos muito superficiais. Infelizmente acaba avaliando nesse sentido eu não vejo diferença entre o aluno PROUNI entre o aluno que vem da escola pública, da escola privada pra mim aqui na universidade eu vejo o desempenho pessoal, eu tenho estrelas isoladas como qualquer outro curso. Eu não tenho uma constelação, não tenho. Entendeu?

Lobélia:

Ana Paula: Não, nesse aspecto não. Eu tenho na realidade a procura dos que fazem o pagamento com dificuldade de fazer esse ou aquele crédito. Os alunos do PROUNI já chegam, A esse não é o meu problema professora, porque eu sou bolsista PROUNI, eu posso fazer todos os créditos propostos pelo semestre, então essa dificuldade não tem. E como a universidade tem uma característica de ser, de si centralizar aqui na zona oeste, os alunos moram perto. A grande maioria mora perto ou se não a grande maioria mora em Campo Grande que é fácil o acesso, usam o trem é...enfim...eles não tem assim...

Eu não percebo ainda o nível de carência, a ponto de não terem condições de não levar a universidade de como a gente vê na questão de bolsas na universidade pública, né! Que o aluno passa naquela cota e...mas não consegue se manter, porque estuda em universidade que é longe da sua casa que não tem onde comer, então eu não esse problema aqui. Porque eu acho que eles estão muito mais próximos daqui da região, né! É tudo muito perfeito aqui, então vai comer em casa, vem a pé, vem de bicicleta, vem de trem. Eu vejo assim.

Lobélia:

Ana Paula: É, eu vejo aí uma grande diferença de ser democrática e se acessível, né! A educação é um direito de todos e eu tenho o direito de querer estudar e não ter condições de pagar por esse estudo e ter mérito e saber que eu conseguiria estudar se fosse numa instituição, mesmo se um aluno não passasse para medicina para UFRJ, mas passasse para medicina em outra ou pelas cotas passasse para uma universidade pública, então eu acho que tem coisas muito diferentes aí, né! A questão...

E que se complementam o direito a todo mundo a educação e que a universidade deve **abacar** aqueles que são mais capacitados. Eu acho que é isso que o PROUNI faz, salvo o melhor juízo é isso que ele faz, ele tenta selecionar, né! As pessoas e o ENEM, né! Então eu acho que é por aí, eu penso que o sujeito não tem que viver atrelado ao seu passado. Por exemplo se eu não tivesse passado na universidade pública, se eu não tivesse morado na casa do estudante, se eu não tivesse sido bolsista de trabalho, eu nunca teria estudado na minha vida, eu nunca teria saído do interior. Eu possivelmente seria professora primária. Minha mãe foi a vida inteira, tá!

O que me possibilitou foi eu ter um pouco de sorte, ter ido para universidade pública, ter conseguido todas as bolsas que eu tive lá dentro, trabalho, CNPq e ter acesso a essas coisas na minha época que foi o que eu tive, né! E tem um amigo da minha família que tá ...saiu até no jornal essa semana que entrou na cota de negros da universidade de Juiz de Fora para fazer medicina. Quando que aquele menino poderia ter estudado na vida? E tá assim, fazendo uma expoência maravilhosa em Juiz de Fora. Agora existe outros, no outro lado da linha que realmente não consegue que não vai conseguir acompanhar, ele vai ter uma série de dificuldades, mas isso não pode fazer que a exceção seja aregra, né!

Lobélia: Com certeza.

Lobélia:

Ana Paula: É, eu acho que a questão da educação brasileira ela tem uma série de cenões ao que devem de ser acertados. É evidentemente que a gente tá com uma educação pública muito sucateada, né! E isso inclusive dificulta o próprio candidato, o futuro candidato a um dos vestibulares a universidade pública a ter acesso e aí a gente tem que lançar mão dessas, desses recursos alternativos. Então como eu te falei. Eu sonho, né! em ter uma universidade onde a gente possa realmente chegar até ela através de outros méritos que não seja a qualidade de dinheiro que você tem para investir no ensino médio, porque ele que vai garantir que você tenha acesso ao ensino público, né! De qualidade no ensino superior. Então eu acho que precisam ser mudado uma série de coisas, inclusive essa questão de investimento e aí a política da gente é uma questão ideológica, né!

A gente vê que o governo tem tentado, né! sanar a curto prazo essas medidas são satisfatórias, eu penso que elas vão dar conta a muito a muito curto prazo, mas a médio e curto prazo as coisas tem que ser reformulados lá em baixo, lá na base, né! E não basta como tem essa discursão agora vamos aprovar, aprovar todo mundo. Como é que vai ser isso?né!

Agora todo mundo no ensino fundamental, no ensino médio e aí! Basta você dar o certificado de conclusão, um diploma para o sujeito se você não habilita ele a fazer nada, né! Então isso aí é loucura e precisa realmente ser repassado com um pico mais de sanidade, de responsabilidade.

Fim. Muito Obrigada.

Transcrita por Aline Freitas de Carvalho.

Entrevista realizada na UCB – Curso de Fisioterapia.

Meu é Michele Guiot Mesquita, trabalho no departamento de fisioterapia e tô na universidade à um ano e cinco meses, um ano e quatro meses.

Lobélia: Esse uma ano e quatro meses no cargo de coordenação?

Michele: No cargo de coordenação. Eu fui contratada para o cargo da coordenação, eu trabalhava aqui antes, eu fui aluna da universidade.

Lobélia: Não, olha! Eu vou te responder pelo que eu sei. Porque na verdade eu entrei junto com o PROUNI né!

Lobélia: É.

Michele: Eu entrei em 2006.1 aqui. Mas o que eu sei é o seguinte. A universidade ela sempre teve é...programas de bolsa né! Voltada para diversas atividades né! Estágio, bolsa de dança, atleta ou monitor né! A pessoa que ajuda a gente aqui no departamento, então os alunos eles estão sempre envolvidos. Tem a bolsa carência que a gente também trabalha, então o PROUNI, eu acho que veio para acrescentar, foi um somatório ai né! Porque a gente já tabalhava com bolsa.

Ah! Com certeza, trás uma mudança de perfil é...no sentido de que agente sabe hoje como está o ensino médio né! Então umas das exigências pro aluno ter o PROUNI, ser beneficiado com o PROUNI é ter estudado em colégio público em toda sua vida né! A minha preocupação não é nem tanto o segundo grau, porque o segundo grau em público né! Geralmente esses colégios federais ou estaduais e, tesse, em geral eles tem bons programas, então a problemática ta no ensino fundamental que a gente vê hoje em dia o caos que tá na educação. Então o aluno ele é aprovado diretamente né! Então você vê que ele vem com uma, uma bagagem muito, muito, muito pequena é enificaz pro que a gente exige aqui. Então a gente pega muito aluno...

Infelizmente a culpa não é do aluno, mas a gente pega muito aluno com problemas no falar, no escrever, no interpretar. Então ele não consegue interpretar um texto, tem muita dificuldade na escrita né! Se a gente coloca um texto numa forma e faz uma pergunta ao contrário já fica difícil, mas em contra partida, são alunos mais esforçados, porque dão valor aquela bolsa. Entendeu?

Então a gente tem sim, duas parcelas, aquele aluno que tem muita dificuldade que corre atrás que ele sabe se ele perder a bolsa ele vai perder a única oportunidade na vida dele de acender no mercado isso é muito bom. Mas a gente tem o outro lado que a gente tem que...

A gente acaba tendo que é...ir mais devagar na sala de aula. Entendeu?

Porque muitas vezes esse grupo de aluno, eles tem uma dificuldade muito grande, então p professor acaba tendo que voltar muitas aulas, fazer muita aula de revisão, insistir na maturidade deles. Entendeu?

Todo dia na sala de aula é falar na questão de maturidade deles que eles estão numa universidade que eles não estão no segundo grau, mas isso acaba acontecendo para vários né! Mas não é porque é do PROUNI né! Mas, eu digo assim né! A percepção acaba sendo voltada também pro aluno PROUNI, pelo passado de vida que eles tem na educação que é muito precária.

Lobélia:

Michele: Eu não posso. Eu não sei te responder essa pergunta. Porque ainda não fizemos nenhum estudo. Eu e a Juliana não fizemos nenhum estudo pra te dizer assim, é...

Os alunos do PROUNI tem um rendimento menor ou maior. Não tenho como te dizer isso. Até porque a gente tá numa área, a zona oeste é diferente da PUC né! A gente tá numa área onde existe muitos alunos carentes, então que não fizeram segundo grau público mas que fizeram segundo grau supletivo ou que fizeram segundo grau mais ou menos, com uma mensalidade mais barata. Porque o aluno procura mensalidade muitas vezes e tem uma carência muito grande do ensino. Então, independente de ser PROUNI ou não a gente aqui lida com uma fatia do mercado na área educacional com um déficit muito grande na educação. Então essa é uma pergunta difícil. Entendeu? Porque eles se misturam. Entendeu?

Lobélia:

Michele: A certeza!

É o que eu to te dizendo. Aqui na universidade eu não consigo perceber dessa maneira, porque a gente já trabalha com essa fatia. Entendeu?

A gente já trabalha. Então eu não consigo perceber dessa maneira. É claro que a vinda do PROUNI trouxe pra gente uma nova preocupação né! A preocupação daquela questão que eu tava falando com você, do passado desse aluno né! As vezes a gente quer dar uma aula de biofísica mais o aluno não sabe física, você quer dar uma aula de bioquímica, mas o aluno não tem química né! Porque ele fez um supletivo, o básico de matemática e português e ele tem...né!

Então o perfil sócio econômico, talvez não tenha mudado tanto ainda. Entendeu? Porque a gente já tem essa fatia do mercado e a gente já lida com bolsa carência, a gente já tem uma fatia grande de alunos que são é...familiares de funcionários. Entendeu?

Então eu tenho aqui no meu curso, eu tenho filho de faxineira, eu tenho filho do inspetor, eu tenho o próprio inspetor, eu tenho a pessoa do serviços gerais. Entendeu? Então aqui na zona oeste eu não vejo tão drástico essa diferença.

Lobélia:

Michele: Não. Eu acho que não. Não vejo mudança nesse caso.

Lobélia:

Michele: Muitas vezes.

A gente. Acontece muito de aluno por exemplo, é...

Já ouvi vários casos aqui de aluno que não tem...que as vezes vai trancar, né! Ou vai para outra faculdade porque não tem dinheiro da passagem né! Porque não tem dinheiro para xerox né! Ou porque tem que ficar aqui o dia inteiro, porque tem uma aula de manhã e outra a tarde e não tem dinheiro para almoçar na rua, aí tem que trazer uma comida de casa, então, a gente tem.

Apesar de ser PROUNI a gente tem essa dificuldade.

Lobélia:

Lobélia: De relacionamento, você percebe?

Michele: Não. Não percebo.

Lobélia:

Michele: Juliana, você conhece algum tipo de projeto aqui na universidade de apoio ao aluno PROUNI.

Juliana: Acho que não.

Michele: Acho que não. Eu acho que o apoio já é o próprio PROUNI (risos). Já é a vinda dele. Né!

Lobélia: Mas assim, na parte pedagógica você falou que fica pelo próprio professor.

Michele: É. Na verdade a gente tem um programa sim, que é um programa pedagógico de atualização a língua portuguesa. Não sei se algum outro coordenador já falou com você sobre isso.

Lobélia:

Michele: A gente laçou esse ano, um projeto que não é pro PROUNI. É pra todo mundo, mas eu acredito que é...venha garantir um pouco daquela carencia que havia dito para você da escrita, daquilo tudo né! Então a gente tem uma atualização de língua portuguesa que ... Então, o que que é isso? O aluno que ele vai mal na redação, no vestibular né! Ou ele de uma forma voluntária queria entrar nesse projeto de atualização, ele vai pagar uma taxa mínima que eu acho que é de vinte, trinta reais e vai fazer um curso de língua portuguesa, coisa de vinte horas e vai ser avaliado. Então se ele não passa, ele tem que fazer de novo, aí o preço vai abaixando até que se ele não conseguir passa no segundo ou terceiro momento fica zerado. Entendeu?

Ele já não paga mais nada, mas a gente tem esse curso que é um projeto de atualização de língua portuguesa. Tá!

P3. Lobélia:

Michele: Olha! Eu acho que...eu tava até convesando sobre isso com um amigo meu, né! Eu acho que não é a solução né! Eu acho que não é a solução,né! Eu acho que isso é uma medida emergencial. Hoje que o rasil tem, né! Pra poder inserir na universidade o aluno mais carente que ele não consegue entrar numa Federal, por questão de passado mesmo, do segundo grau dele, do primeiro grau, ele não tem base para fazer um concurso de vestibular, né! A ponto de aprova-lo numa universidade federal, estadual, enfim, né!

Então, eu acho assim, o PROUNI acaba não sendo a solução. A solução ta lá no Ensino Fundamental, né! A solução é você dá o instrumento pro aluno ter essa base no primeiro grau, segundo grau pra ele poder ter o instrumento pra fazer o vestibular e passar. E fazer uma faculdade como qualquer outro. Entrar na UFF, entrar na UFRJ, entrar na UNICAMP, mas que ele tenha essa base, né! Que hoje a gente sabe que não existe. Então na verdade o

PROUNI veio como uma solução emergencial, me parece para apagar incêndio, né! Mas que se você me perguntar se essa na minha opinião é a melhor forma de você conduzir a população carente ao ensino que todos deveriam ter direito. Eu acho que não. Concordeza não.

P4. Lobélia:

Michele: A meu Deus, que coisa diuícil!!! (risos)
Não. Mas tudo bem! (risos)
Até esqueci a pergunta.

Lobélia:

Michele: Dos dois lados né!

Eu acho o seguinte, que eu não acho mérito de forma nenhuma. Eu não acho.

Calma! Vai ter que voltar a pergunta. Calma! Deixa eu terminar minha linha de pensamento. Calma.

Eu não acho é...que todos tem direito, mas é uma questão de mérito e de escolha, no Brasil a gente tem uma grande fatia do mercado que trabalha a nível técnico, mas até para você ter nível técnico, né! Você tem que ter uma boa formação fundamental e média. Não é isso?

Então se o aluno deseja, se o cidadão deseja está no nível técnico trabalhando como mecânico, eletricitista, como técnico em processamento de dados, com sei lá, enfim, o que for, ele pode optar. Mas não que seja mérito ele quer sair de auxiliar de enfermagem e ser enfermeiro. Entendeu?

Eu não acho que seja mérito, deveria de ser uma opção do próprio cidadão brasileiro que teve o seu estudo concluído, né! E teve uma oportunidade.

Quer dizer se você faz um bom ensino fundamental, um bom ensino médio, você é um bom aluno, independente se você é não ou se você é pobre, independentemente disso se você percebe que você tem...que você pode fazer parte daquela fatia de nove por cento do mercado que tem nível superior. Porque não tentar se você fez um bom segundo grau se você fez um bom primeiro grau, porque não fazer uma prova para UFRJ e ter certeza que pode está entre eles, né! Então, assim não acho mérito não. Não acho não. Eu acho que isso é um pensamento super, super capitalista que a gente tem aqui no Brasil é de separar realmente todas essas elites, né! É não. Não concordo. E acho que no Brasil a gente vê a fatia do nível técnico, mas cresce até por essa não entrada do aluno para universidade. Não é isso?

P5. Lobélia

Michele: Eu até já te respondi essa pergunta, lá no começo.

Eu acho...

Foi o que eu te disse. Eu acho que a gente tá pelo caminho inverso. Entendeu?

Na verdade o PROUNI veio para apagar um incêndio, né! Dar a oportunidade pro aluno está no ensino superior, né! Investir nessas cotas para universidades privadas é pra apagar incêndio. Não é verdade?

Na minha opinião, a solução é por aí, é o contrário. A gente tem que investir no ensino básico, no ensino médio, pra dar capacitação pro aluno ir para universidade pública e assim,

investir na pública. Eu acho que assim, pra mim pelo menos cinquenta por cento do ensino superior na Brasil deveria de ser público, mas de fato. Entendeu?

Dando oportunidade para todos. Entendeu?

E ai se você observar que não teve chance e não quer perder tempo com vestibular, ai eu vou optar por uma universidade particular, mas que não fosse uma regra, porque acaba sendo, né! Acaba sendo pro pessoal de nível mais baixo que não teve acesso. Ainda mais hoje em dia que o aluno é aprovado, né! Com esse sistema de aprovação automática, isso é um absurdo e ai aumenta ainda mais essa problemática do ensino público e superior. Não é isso?

Fim. Muito Obrigada.

Transcrita por Aline Freitas de Carvalho.

Meu nome é Ana Cristina Nogueira e eu sou coordenadora do curso de Pedagogia a distância, esse eu to a mais tempo e do presencial eu to desde março e do a distância um ano.

P1

É que a gente tem um programa de estagiário então a gente já tinha alunos bolsistas e também do projeto Mangueira. Em relação ao PROUNI eu não sei quantos alunos eu tenho do PROUNI, isso teria que pesquisar. O curso de Pedagogia está pequeno está terminando, o a distância não.

P2

No caso de Pedagogia não, o nosso perfil já é de um aluno trabalhador, pobre e de perfil culturalmente também, a maioria é oriunda de escolas públicas, formação de professores.

P3

De modo geral os alunos de Pedagogia não tem um rendimento baixo, os professores trabalham muito com tarefas em equipe, debates então um auxilia outro, de tá analisando, observando...

P4

Eu acho bem interessante, a prova do ENEM é uma prova bem inteligente não traz um formato assim “separinho”, eu tive a oportunidade de ver umas duas provas do ENEM e agradou bastante.

P5

Como a gente aqui tem um monte de tarefa a gente acaba não conhecendo tudo, pode ter certeza que com essa pesquisa eu vou ficar mais atenta para essa questão.

P6

Eu acho importante por que as pessoas tem acesso de algum modo, embora eu acho que devemos valorizar a escola básica para que essas pessoas não precisem de outras alternativas de ingressar nas instituições públicas e até particular.

P7

A universidade é um espaço privilegiado sim e que lá atrás a gente precisa valorizar para chegar em uma universidade sem dizer que é negro ou pobre, não que está na universidade por que sou um bom aluno, quis ser cursar e conseguir. Eu penso que tem que ser assim, mas a gente tem uma escola básica muito frágil infelizmente.

P8

Eu sou suspeita para falar, eu sou filhote da escola pública eu penso que esse espaço é fundamental, ele tem ser garantido, tem que ser preservado. Existe as escolas privadas, ok! Elas podem existir também, oferecendo ensino com qualidade, um bom trabalho. Eu penso que a educação básica tem que ser de boa qualidade de modo que o aluno possa até fazer opções muitas vezes a opção dele é fazer a privada não consegue a Federal então vem fazer na privada ai não faz a PUC porque é muito caro ai entra a questão financeira,

mas eu penso que o foco é na educação básica, fortalecer isso para que os outros caminhos sejam aberto com mais facilidade e as pessoas possam até optar : “não, tenho aqui minha formação de nível médio tá boa, não quero ou então eu posso e é esse posso que é difícil.

1) Há quanto tempo exerce essa função?

Seis meses (coordenadora do curso de Pedagogia).

Um ano e cinco meses. (Coordenadora de fisioterapia).

Um ano e quatro meses. (coordenador de direito)

Desde março de dois mil e seis e na verdade eu tô exercendo a função de docente desde dois mil e seis e a função acumulativa de coordenação de curso. (coordenadora de enfermagem)

Eu estou desde 2006. (coordenação de administração)

“Desde outubro de 2003” (Entrevistado He)

“Eu estou na instituição há 10 anos. E na área financeira desde 1999/2000.” (Entrevistado Re)

“4 anos” (coordenadora de T.O.)

“2 anos e 10 meses” (coordenador de contabilidade)

2) Como você percebe a implantação do ProUni nesta IES, nos seguintes aspectos:

a) Programa de bolsas de estudos

É que a gente tem um programa de estagiário então a gente já tinha alunos bolsistas e também do projeto Mangueira. Em relação ao PROUNI eu não sei quantos alunos eu tenho do PROUNI, isso teria que pesquisar. O curso de Pedagogia está pequeno está terminando, o a distância não. (coordenadora do curso de Pedagogia).

Eu entrei em 2006.1 aqui. Mas o que eu sei é o seguinte. A universidade ela sempre teve é...programas de bolsa né! Voltada para diversas atividades né! Estágio, bolsa de dança, atleta ou monitor né! A pessoa que ajuda a gente aqui no departamento, então os alunos eles estão sempre envolvidos. Tem a bolsa carência que a gente também trabalha, então o PROUNI, eu acho que veio para acrescentar, foi um somatório ai né! Porque a gente já trabalhava com bolsa. (coordenadora de fisioterapia)

No caso específico da UCB não, porque a UCB já tem uma política de inserção social muito forte aqui na zona oeste. O PROUNI só veio acrescentar ou abrir um maior leque de oportunidades para outras pessoas já que o foco que a

universidade tem é um foco de manifestação de bolsas para atletas ou seja tá muito voltada ao esporte. O PROUNI possibilita um marco nessa política, na verdade não afeta muito, porque a própria universidade tem um leque muito grande de um suporte próprio por causa da mantenedora em relação ao fornecimento de bolsa. Ao provimento de bolsa melhor dizendo. (coordenador de direito)

Eu penso que o PROUNI, ele vem com uma perspectiva além de social, ele vem com a perspectiva de selecionar o aluno para bolsa de estudo, né! Com o único intuito de trazer o aluno carente e fornecer ao aluno carente a possibilidade de ter ascensão, a sencibilidade social e profissional, ele tem sua função e **culpa** tudo, mas eu acho que ele procura nivelar esse candidato a universidade, né! Porque bolsa por si só, a carência por si só ela meio que desqualifica esse pretendente, né! E com o PROUNI, eu acho que a gente dá uma nivelada melhor no acadêmico. (coordenadora de enfermagem)

Honestamente eu não sei te dizer. Porque como eu sou muito nova na coordenação eu não sei. É... minha sensação é que é um número muito insignificante, face ao volume que eu tenho de aluno. Eu nem percebo. Eu percebo, assim, quando o aluno vem e quer se transferir ou vem de outro lugar e quer ser transferido ai tem uma restrição. Eu tenho uma aluna de educação física que queria vim para administração, ela era PROUNI, encontrou dificuldade nisso. Porque parece que tem umas vagas. Eu não sei como é. Honestamente eu não sei como é o esquema do que está repartido para quem. Não participei desse processo, então eu não sei. (coordenação de administração)

“Não mudou nada. Não teve impacto nenhum. Eu também não tinha essa esperança de ter um impacto de redução do número de alunos que iam solicitar bolsas. Não teve nenhuma mudança. Antes do ProUni a universidade já tinha algum regime de concessão de bolsas, mas não mudou muito, nem o processo e nem o quantitativo de bolsas concedidas. O aumento do número de bolsistas não aumentou. Eu estou separando: o aluno bolsista ProUni e os outros alunos bolsistas. Não posso... se não estaria mascarando...eu não posso chegar e dizer que a universidade concede muito mais bolsas. A política de bolsa sofre uma alteração com a inserção do programa. Mas, não houve nenhum impacto em relação as concessões internas da instituição para mais ou para menos.” (Entrevistado He)

“Sim. Porque como tem essa proporção de 1 para 9, foi um cálculo que os ministros acharam que seria o valor da filantropia, então eu fico desobrigada de dar outras bolsas, já que eu tenho a bolsa do ProUni. Então, eu vejo que ajuda sim. Tem a bolsa carência, dos funcionários, dos dependentes (...) No início do programa, 2005.1/2005.2 a UCB aderiu a bolsa integral e parcial. Sendo que para deixar a bolsa parcial, ela dá muito trabalho, porque o cálculo é o seguinte para cada um integral que eu não dou, eu tenho que dar dois parciais. Então, são mais dois alunos para tratar. Hoje, na dimensão que eu tenho, eu tenho 719 alunos. Então é complicado trabalhar. Se hoje eu só tivesse bolsas parciais, eu não teria

714 alunos, eu teria 1438 alunos. Nós só aderimos a bolsa parcial em 2005.2, depois só integral, porque é muito mais fácil trabalhar.” (Entrevistado Re)

“Eu acho que pra gente aumentou muito. Os alunos são beneficiados por esse sistema de bolsas, mas ao mesmo tempo, que, que eu vejo agora dos alunos, eles não estão conseguindo sustentar isso. Eles tem uma dificuldade muito grande mesmo. Uma dificuldade financeira de estar vindo para a universidade. Alguns já até me procuraram para dizer, relatar essa dificuldade de acompanhamento. Eles se sentem inferior aos outros porque não tem dinheiro para lanchar. E dinheiro de passagem, para fazer estágio, fazer trabalhos, até para visitar outras instituições. É um aluno que tem um perfil diferenciado sim e que para eles a solução não foi só dá uma bolsa na universidade. E a gente fica perguntando qual é a solução. Porque pensar vamos facilitar que eles tenham o acesso, mas tem outra questão, a gente não pode fechar os olhos. Tem uma aluna até que eu sugeri que vendesse bombom, chocolate para ajudar na passagem. A gente, a medida do possível, tenta ajudar esse aluno.” (coordenadora de T.O.)

“Uma oportunidade de inclusão social” (coordenador de contabilidade)

b) Perfil dos alunos

No caso de Pedagogia não, o nosso perfil já é de um aluno trabalhador, pobre e de perfil culturalmente também, a maioria é oriunda de escolas públicas, formação de professores. (coordenadora do curso de Pedagogia).

Ah! Com certeza, trás uma mudança de perfil é...no sentido de que agente sabe hoje como está o ensino médio né! Então umas das exigências pro aluno ter o PROUNI, ser beneficiado com o PROUNI é ter estudado em colégio público em toda sua vida né! A minha preocupação não é nem tanto o segundo grau, porque o segundo grau em público né! Geralmente esses colégios federais ou estaduais e, tese, em geral eles tem bons programas, então a problemática ta no ensino fundamental que a gente vê hoje em dia o caos que tá na educação. Então o aluno ele é aprovado diretamente né! Então você vê que ele vem com uma, uma bagagem muito, muito, muito pequena é enifcaz pro que a gente exige aqui. Então a gente pega muito aluno...

Infelizmente a culpa não é do aluno, mas a gente pega muito aluno com problemas no falar, no escrever, no interpretar. Então ele não consegue interpretar um texto, tem muita dificuldade na escrita né! Se a gente coloca um texto numa forma e faz uma pergunta ao contrário já fica difícil, mas em contra partida, são alunos mais esforçados, porque dão valor aquela bolsa. Entendeu? (Coordenação de Fisioterapia)

Ele não muda o perfil, ele não muda o perfil. Não de forma significativa, mesmo porque o PROUNI é um programa bastante restrito,né! Porque ele é feito,

ele não é feito por investimento direto do Estado, mas sim, por investimento indireto, por renúncia fiscal. Então dessa forma ele só acrescenta uma coisa que já existia na universidade que já era forte dentro da universidade. (coordenador de direito)

Muda porque a gente possibilita uma discussão social, dentro da discussão acadêmica, porque eu vejo quando os meus alunos do PROUNI chegam aqui desesperados, porque não podem ter falta, não podem repetir, né! Porque não podem ter reprovação, porque se não perdem a bolsa. Isso são preocupações que o pagante não tem diretamente, né! Porque na grande maioria das vezes aqueles que não são os trabalhadores os que custeiam a universidade, são custeados pelos pais, eles tem uma preocupação muito menor e o aluno PROUNI não para ele permanece como bolsista e como beneficiado desse direito, ele precisa ter um desempenho e então não basta ele entrar ele tem que se manter e isso faz efetivamente que o nível melhore. (coordenadora de enfermagem)

Nem percebo, nem percebo. Nem nunca vi nenhum professor reclamar quanto a isso. O nosso aluno a gente sempre fala assim, mais pela classe dele, né! Da localidade é muito heterogeneos também. Então não vi nada. Não se destaca, não sei nem se si destaca em outros cursos. Aqui não. (coordenação de administração)

“O perfil que a universidade atendia e atende não teve uma grande alteração, entretanto com a inserção dos alunos ProUni eu percebo...é... que o ProUni acabou atendendo uma classe que a UCB não conseguia atender, que é uma classe D e uma faixa que pode concentrar até E. A universidade atendia o grupo D? Sim. Atendia o público D num curso que o investimento é menor. Então num curso de letras, que fica numa faixa de duzentos e pouco a trezentos e pouco. Então não acredito que em relação a faixa social eu tenha tido um grande impacto. Mas, acabou atingindo um público que a gente não atingia no curso de medicina veterinária, educação física e fisioterapia, onde o investimento é um pouco mais pesado. Então, isso com certeza o programa alterou.” (Entrevistado He)

“Olha... isso é um pouco complicado de responder... eu vejo por safras... tem safras de ótimos alunos, de pessoas antenadas, que prestam atenção em tudo. Agora tem umas de gentes totalmente desligadas...não sei se é da origem delas. Tem alunos que vem que nem falam... tem que trazer o pai para falar. Que nem essa semana que tem uma aluna que fez 9 matérias e ficou reprovada em 7, perdeu a bolsa. Ela trouxe a tia para falar comigo, porque ela disse que a irmã foi seqüestrada e ela não tinha cabeça para vir para a instituição. Aí eu falei para ela, olha se você não me trouxer documentos, eu não tenho como reaver essa situação. .. não tem como mudar, pois eu tenho que ter dados, fatos para mandar uma documentação para o MEC. Aí ela falou: ah! Mas eu não tenho B.O. Ué! Mais aí você está transferindo a responsabilidade para a instituição. Aí a tia: Ah! Ela é muito tímida. Só sabe disso quem passa. Tudo bem... só sabe isso quem passa, mas as responsabilidades não podem ser transferidas. Você estava com um problema, transferiu para a instituição. Num caso desse você deveria ter entrado em RDE...”

ele tá aí para isso...Regime Disciplinar Especial. É um caso especial. Ah! Mas ela não tinha cabeça. Ela é uma universitária...hoje o tempo não ta mais para pessoas que ficam caladas. Daqui a pouco, por seleção natural, ela ta sendo minada. Ainda mais uma pessoa de fisioterapia, um profissional, né? Ah! Mas, é que você não entende. Eu entendo sim, se você me trazer fatos, eu vou analisar, se não trazer...nós temos que ser, às vezes, bem frios, sabe? Por que a gente tem que analisar. Às vezes, essa dificuldade nós temos: tem pessoas altamente esclarecidas, mas tem outros, que são assim, totalmente alheios. Na medicina veterinária mesmo...tem gente que tem notas excelentes, tem uns que entram e ficam reprovados em tudo e vem pedir, pelo amor de Deus, para manter a bolsa. Não tem como. A reprovação de 100% nós nem conversamos.” (Entrevistado Re)

“Como o curso é pequeno, eu conheço todos os alunos ProUni e eles tem um perfil diferenciado sim. Eles tem a questão de querer levar até o final, de gostar da profissão e de estudar.” (coordenadora de T.O.)

“O aluno ProUni mostra maior entusiasmo e definição no curso que escolheram” (coordenador de contabilidade)

c) ENEM como processo seletivo

Eu acho bem interessante, a prova do ENEM é uma prova bem inteligente não traz um formato assim “separinho”, eu tive a oportunidade de ver umas duas provas do ENEM e agradei bastante. (coordenadora do curso de Pedagogia).

Não respondeu. (coordenadora de fisioterapia)

Os concursos de acesso a carreira, a carreira de graduação ou seja, os cursos de graduação no Brasil. Eles tem que ser repensados como processo no todo. Afinal de conta é um processo classificatório ou eliminatório? A gente ainda não superou essa dialética, né! Como nós não temos programa voltado para a educação, ou seja nós não sabemos para que a nossa educação se é para ilustrar o **lumproletariado** ou formar inteligência no País, a gente ainda não fez essa **diconomia**, na verdade nós temos o modelo do **lumproletariado**. Porque? Porque nós somos uma sociedade proliferica dentro da divisão nacional do trabalho e a partir daí você tem lá a função de ilustrar o proletariado para que ele possa lá operar as máquinas ou fazer mínimas funções de sustentabilidade do capitalismo, né! Dentro da divisão internacional do trabalho e também dentro da divisão internacional da infra estrutura e também é feito pelo próprio capitalismo, né! Então a partir daí, a gente não separou ou seja, nós vamos dar um salto, uma alavancagem na qualidade da educação ou não. Porque se não nós mantemos o ENEM, o PROUNI, o vestibular é mais o mesmo ou seja, são avaliações meramente **tácitas** que não avaliam na verdade a capacidade do aluno e sem a sua capacidade de associação de idéias na verdade. E essa associação de idéias

ela é **stanq**. Porque se essas idéias mudarem o aluno não raciocina mais entre aspas, então o que que acontece. Eu acho que dá no mesmo, né! Não acrescenta nada é só mais um método para dizer que nós temos métodos **plurarismo** é mais o mesmo. (coordenador de direito)

Eu acredito que sim...que seja um processo seletivo melhor do que o vestibular (coordenadora de enfermagem)

De verdade. Eu acho que tem que ser fácil de entrar e difícil de sair, tá! Do meu ponto de vista.

A gente só tem vestibular porque eu não tenho quantitativo de vagas suficiente para absorver. Só isso. Então você tem que ter um critério e eu posso também...

Conhece aquela história do soldado que ficou...

A gente brinca para mostrar, porque que a gente perde a razão dos porques das coisas. Eu fiz vestibular no tempo do funil, talvez você nem fosse nascida ainda, então eu fiquei é...eu fui aprovada e não entrei. Porque tinha vaga não era classificatória, passei mas tinha mais candidato do que vaga, ai depois você começa o critério de idade, etc...

Então o tempo era do funil.

Você faz vestibular, porque você não consegue absorver todo mundo, senão você não precisava fazer vestibular. Então se o ENEM permite ótimo, se ele pode, se ele é um bom aluno tudo bem, eu não tenho que fazer. Se eu tiver escola o suficiente para ele escolher. Tudo bem! O que eu penso é que a gente faz, a gente faz algumas coisas desarticulada. Eu tenho o modelo educacional que se reflete na sociedade. Assim, se eu tenho nível superior, eu tenho uma cela especial e que não sei o que...e ai como pais, preciso de um curso técnico qualificado que vai ganhar muito dinheiro. O sujeito, não vai, porque não dá estatus social, né! Então isso é uma questão de cultura. E ai como eu resolvo essas questões? É mudando? É dizendo assim, todas as pessoas tem direitos iguais, deveriam ter direitos iguais, as mesmas condições. Vamos mudar isso.

É um processo. Me volta aquela pergunta que você havia me feito, porque eu acho que eu não te respondi completamente. (coordenação de administração)

Eu nem sei que ele é PROUNI, para você ter uma idéia, também a gente não tem muito instrumento ou eu ainda não domino todos os instrumentos. Porque se tem o WEBCAF que ainda tão sendo aperfeiçoado, então você ainda não tem uma ferramenta gerencial. Você poderia tá me fazendo essa pergunta e eu iria ali e perguntaria: Quem é PROUNI? Como é que tá o desempenho dele?

Isso ainda não tem. Entendeu.

Eu nem sei se eu vou poder ser muito útil para você. (risos) (coordenação de administração)

“O ENEM é a ferramenta de inserção dos alunos no ProUni, mas eu nunca vi dentro da universidade um esforço o sentido de aproveitar o ENEM para o ingresso na universidade. O maior ingresso na universidade ainda é o vestibular, através de prova. Não percebo grandes mudanças. Se formos analisar o todo, tivemos maior

ingresso de alunos pelo ENEM através do programa, mas a inserção no programa não mudou essa totalidade.” (Entrevistado He)

“O ProUni e o ENEM não trouxe mudanças com reação ao processo seletivo da universidade, pelo menos eu não percebo mudanças. Porque a nota... ele fez prova, ele foi avaliado, né? E a nota do ENEM que é solicitada aqui na universidade é 5.0, então ele teve que ter uma base para poder fazer a prova. O vestibular da UCB é uma prova e redação, onde o aluno tem que ter média 5.0 ” (Entrevistado Re)

“Eu acho o ENEM eficaz. A nossa cultura ainda é muito voltada a ter um motivo a mais para estudar, além da busca do conhecimento. Você tem que ter cobrança mesmo.”(coordenadora de T.O.)

“Como uma formalidade democrática” (coordenador de contabilidade)

d) Diversidade socio-econômica e cultural

No caso de Pedagogia não, o nosso perfil já é de um aluno trabalhador, pobre e de perfil culturalmente também, a maioria é oriunda de escolas públicas, formação de professores. (coordenadora do curso de Pedagogia).

É o que eu to te dizendo. Aqui na universidade eu não consigo perceber dessa maneira, porque a gente já trabalha com essa fatia. Entendeu?

A gente já trabalha. Então eu não consigo perceber dessa maneira. É claro que a vinda do PROUNI trouxe pra gente uma nova preocupação né! A preocupação daquela questão que eu tava falando com você, do passado desse aluno né! As vezes a gente quer dar uma aula de biofísica mais o aluno não sabe física, você quer dar uma aula de bioquímica, mas o aluno não tem química né! Porque ele fez um supletivo, o básico de matemática e português e ele tem...né!

Então o perfil sócio econômico, talvez não tenha mudado tanto ainda. Entendeu? Porque a gente já tem essa fatia do mercado e a gente já lida com bolsa carência, a gente já tem uma fatia grande de alunos que são é...familiares de funcionários. Entendeu?

Então eu tenho aqui no meu curso, eu tenho filho de faxineira, eu tenho filho do inspetor, eu tenho o próprio inspetor, eu tenho a pessoa do serviços gerais. Entendeu? Então aqui na zona oeste eu não vejo tão drástico essa diferença. Não vejo mudança na diversidade cultural. (Coordenadora de Fisioterapia)

A Castelo já atendia de certa maneira, ele acrescenta alguma coisa já que ele vai trazer pessoas diferentes. Mas no universo do público da Castelo em geral ele não tem grande impacto não. Acredito que nas universidades públicas ele trás muito mais impacto, trabalho em uma universidade pública e nas outras que tem um perfil mais eletista, né! Nós aqui temos um perfil mais classe média, mais

plural ou seja, se abriu o leque do pluralismo. Sem dúvida é uma coisa muito importante, mas não sei é...eu não sinto um grande impacto. Não no meu curso. Pode ser que em outros curso possa afetar, no meu curso especificamente não. (coordenador de direito)

Isso trás uma heterogeneidade na turma, a turma de enfermagem por si só já é heterogênea, porque eu tenho dois públicos que procuram o curso. Que é o público que é o técnico de enfermagem que a possibilidade de cursar a universidade para ter mobilidade social para acender profissionalmente, tenho aquele aluno que não conhece nada de enfermagem que vem com um ideal, que vem com uma proposta de ideal sócio econômico e tem ainda o aluno carente que por algum motivo busca o PROUNI, através do acesso que é de direito. Então isso trás uma heterogeneidade na turma que é uma heterogeneidade que a enfermagem já está acostumada a conviver. E essa diferença ao contrário de alguns docentes poderiam até dizer que seria ruim é isso que torna rico o educar, a experiência que um aluno que vem, que ingressa através de uma bolsa do PROUNI, o que ele trás de vivência social e pessoal enriquece muito aquele aluno que vem de uma família estável, alastada, enriquece também aquele aluno que um de um técnico de enfermagem com suas propostas profissionais já executadas que tem já um objetivo traçado, então como é muito mista, é muito rica e isso é muito bom para mim como educador. (coordenadora de enfermagem)

“Eu não sei nem se vou poder ser muito útil para você. Porque você precisa de informações de um instrumento, que para mim...eu nem participei...quando eu recebo eu nem sei que o aluno é ProUni. Ele passa pelo DAR, matricula e eu acompanho a vida acadêmica dele.” (coordenação de administração)

“O ProUni acabou atendendo uma classe que a UCB não conseguia atender, que é uma classe D e uma faixa que pode concentrar até E. A universidade atendia o grupo D? Sim. Atendia o público D num curso que o investimento é menor. Então num curso de letras, que fica numa faixa de duzentos e pouco a trezentos e pouco. Então não acredito que em relação a faixa social eu tenha tido um grande impacto. Mas, acabou atingindo um público que a gente não atingia no curso de medicina veterinária, educação física e fisioterapia, onde o investimento é um pouco mais pesado. Então, isso com certeza o programa alterou.”(Entrevistado He)

“Isso é muito complicado, porque às vezes a gente pensa que só tem pobre no ProUni e não é verdade. O aluno para ingressar no ProUni, ele tem que ter renda per capita de 1 salário mínimo e meio. Por exemplo, se o salário está R\$ 350,00, ele tem que ter R\$525,00 por pessoa. Então se uma família tem cinco pessoas, o salário bruto dela se for R\$ 2. 625,00...não é uma família que tem uma renda baixa, entendeu? Ele entra no ProUni. O ProUni diz R\$ 525,00 por pessoa. Então, você pensa tem gente que não tem renda, tem gente que tem um salário mínimo, mas tem muita gente que chega no teto. Eles também não entendem muito essa questão do salário. Eles acham que a renda que tem que ser colocada é a renda líquida. Me deparei com um caso aqui de uma pessoa militar, que tinha oito mil de salário, só que líquido ele tinha dois mil e quinhentos. Mas, no escopo do salário

dele tinha: pensão 1, pensão 2, empréstimo, moradia...tinha tudo. Então, aquele dinheiro de pensão é como se ele tivesse recebido. Só que ele já pagou, mas faz parte o salário dele. 'Ah! Mas, eu não vivo com isso'. Mas, o que diz o ProUni é renda bruta per capta. Teve pessoas que já colocaram até na justiça. ” (Entrevistado Re)

“Não percebo a diversidade cultural e étnica.” (coordenadora de T.O)

“São as mais variadas condições sócio-econômicas e culturais possíveis” (coordenador de contabilidade)

e) Rendimento acadêmico

De modo geral os alunos de Pedagogia não tem um rendimento baixo, os professores trabalham muito com tarefas em equipe, debates então um auxilia outro, de tá analisando, observando... (coordenadora do curso de Pedagogia).

Então a gente tem sim, duas parcelas, aquele aluno que tem muita dificuldade que corre atrás que ele sabe se ele perder a bolsa ele vai perder a única oportunidade na vida dele de acender no mercado isso é muito bom. Mas a gente tem o outro lado que a gente tem que...

A gente acaba tendo que é...ir mais devagar na sala de aula. Entendeu?

Porque muitas vezes esse grupo de aluno, eles tem uma dificuldade muito grande, então p professor acaba tendo que voltar muitas aulas, fazer muita aula de revisão, insistir na maturidade deles. Entendeu?

Todo dia na sala de aula é falar na questão de maturidade deles que eles estão numa universidade que eles não estão no segundo grau, mas isso acaba acontecendo para vários né! Mas não é porque é do PROUNI né! Mas, eu digo assim né! A percepção acaba sendo voltada também pro aluno PROUNI, pelo passado de vida que eles tem na educação que é muito precária. (coordenadora de fisioterapia)

O aluno tem muito mais dificuldade. O aluno PROUNI tem muito mais dificuldade é flagrante. Isso é perceptível tanto na sala de aula quanto no rendimento escolar, né! No rendimento acadêmico, bastante perceptível, o aluno PROUNI é um aluno muito deficiente no ponto de vista acadêmico, né! Reflete óbvio todo o perfil sócio econômico que ele trás dentro da sua história de vida, mas não se reflete diretamente no seu perfil acadêmico, no seu rendimento acadêmico também, diretamente. (coordenador de direito)

Eu não vejo diferença, eu não vejo diferença, eu não **tão** bons assim. É...assim, como tenho acadêmicos que são os pagantes que efetivamente acho que não tem diferenças, então em acho que não é isso que qualifica ou

desqualifica o aluno é a questão do empenho pessoal como em qualquer outra coisa, né! (coordenadora de enfermagem)

“Não existe distinção, nenhum professor nas nossas reuniões disse “Ah! O aluno do ProUni é melhor ou pior. Não faz essa classificação, então eu penso que ele está dentro do contexto mediano. Ele não se destaca. Eu nem sei que ele é ProUni. Você também não tem instrumentos para falar disso. A gente tem a webcaf, que ainda está sendo aprimorada. A gente não tem uma ferramenta gerencial. Você poderia estar fazendo essa pergunta e eu iria ali e veria quem é ProUni, como está o desempenho dele.” (coordenadora de administração)

“Eu não posso falar muito, pois eu não tenho muito controle sobre isso. Meu controle é fazer aquela análise atingiu 75% de aprovação, a bolsa permanece, não atingiu a bolsa é cancelada. Mas, eu não posso dizer se o aluno ProUni tem melhor rendimento acadêmico do que nosso aluno que não ingressa via ProUni...teria que fazer dados comparativos. O número de cancelamentos é acima do que esperava-se ou acho válido. Eu acho que se a pessoa que não teria normalmente acesso a uma universidade, tem a possibilidade desse programa, a pessoa tem se dedicar vinte vezes mais. Eu tenho 100% de acordo com a política do programa, em relação a manutenção de bolsas em relação a nota. Acho isso importantíssimo. Não posso afirmar se teve muita reprovação, mas considero acima do que eu achava, esperava.” (Entrevistado He)

“Eu não tenho como dizer para você a análise com toda a instituição. Mas, os rendimentos dos alunos ProUni eu tenho no relatório e posso lhe fornecer.” (Entrevistado Re)

As notas deles não são ruins. O rendimento acadêmico é bom, apesar de todas as dificuldades. Eu tenho 4 alunos ProUni, que acompanho, eles tem muita preocupação de ficar reprovados. Acho que pos conta da reprovação e perda da bolsa. Eles estudam bastante, pedem livros emprestados. Eu acho assim que eles são mais interessados, gostam de participar das atividades. Esses alunos se destacam.” (coordenadora de T.O.)

“O rendimento do aluno ProUni é muito bom” (coordenador de contabilidade)

3) Quais as principais facilidades/ dificuldades dos alunos bolsistas ProUni, nos seguintes aspectos:

- a) Pedagógicas**
- b) Financeiros**
- c) Relacionamento Interpessoal**

Como a gente aqui tem um monte de tarefa a gente acaba não conhecendo tudo, pode ter certeza que com essa pesquisa eu vou ficar mais atenta para essa questão.

Como a gente aqui tem um monte de tarefa a gente acaba não conhecendo tudo, pode ter certeza que com essa pesquisa eu vou ficar mais atenta para essa questão. (coordenadora do curso de Pedagogia).

“Eu não posso. Eu não sei te responder essa pergunta. Porque ainda não fizemos nenhum estudo. Eu e a Juliana não fizemos nenhum estudo pra te dizer assim, é...”

Os alunos do PROUNI tem um rendimento menor ou maior. Não tenho como te dizer isso. Até porque a gente tá numa área, a zona oeste é diferente da PUC né! A gente tá numa área onde existe muitos alunos carentes, então que não fizeram segundo grau público mas que fizeram segundo grau supletivo ou que fizeram segundo grau mais ou menos, com uma mensalidade mais barata. Porque o aluno procura mensalidade muitas vezes e tem uma carência muito grande do ensino. Então, independente de ser PROUNI ou não a gente aqui lida com uma fatia do mercado na área educacional com um déficit muito grande na educação. Então essa é uma pergunta difícil. Entendeu? Porque eles se misturam. Entendeu?

Já ouvi vários casos aqui de aluno que não tem...que as vezes vai trancar, né! Ou vai para outra faculdade porque não tem dinheiro da passagem né! Porque não tem dinheiro para xerox né! Ou porque tem que ficar aqui o dia inteiro, porque tem uma aula de manhã e outra a tarde e não tem dinheiro para almoçar na rua, aí tem que trazer uma comida de casa, então, a gente tem. Apesar de ser PROUNI a gente tem essa dificuldade. (coordenadora de Fisioterapia)

Mal garante o acesso.

Sim. Se aí você me permitir, eu posso passar minhas duas experiências é de PROUNI, aqui e na UERJ.

Na UERJ é uma segregação, isso é verdade tá. Os alunos do PROUNI sentam de um lado e os que não são sentam do outro. Porque lá se agravou o problema, porque a UERJ é uma universidade de elite.

Umhas cotas...

O que aconteceu. Entram os super preparados e os alunos do PROUNI e das cotas e isso se agrava naturalmente de um lado sentam as pessoas que são bolsistas e cotistas e do outro lado senta a elite que é o que sobrou a competição ferrinha que existe na universidade e a partir daí a uma total segregação.

Eu já houve apelo dos alunos para que não é...

Alguns tipos de desentendimento lá porque eles não pagam as despesas, porque o que é coberto é estada dele no curso de graduação e não tem nenhum tipo de suportabilidade e nem dão recursos para isso. O professor não tem como... não tem recurso pedagógicos para igualar a turma, porque pelo diversos motivos que na educação brasileira, o professor não tem dedicação exclusiva. Então ele não tem como adotar uma metodologia que ele possa adotar para todos. O aluno ao mesmo tempo não tem suporte nenhum ou seja, ele não tem um suporte por trás do ensino médio e básico para ele dar o suporte para ele compreender o que tá sendo dado em sala de aula e não para recuperar doze anos de ensino médio em cursinho paralelos durante a graduação que é um erro, né! A gente até tenta melhorar algumas coisas que é como acontecia aqui na Castelo. A Castelo tá

adotando alguns entendimentos não só para os alunos do PROUNI, mas para os alunos em geral, porque aqui a gente tem um tempo hábil totalmente diferente e um público que já é carente por si, é um público que tá fazendo uma graduação com um extremo esforço, né! As vezes **quase** sacrifício, né! Passa do esforço e passa a ser sacrifício para alguns e a gente tenta melhorar isso, com algumas disciplinas que a gente chama de núcleo integrador. Agora nós temos integrando aí uma parte de expressão oral e escrita para melhorar essa parte aí da expressão do aluno que chega aqui completamente carente, né! Mas o grande problema é a falta de expressão e escrita. Ele obriga a trabalhar. O PROUNI ele enfatiza um aproveitamento acadêmico que eu acho que é excessivo, o aluno ele tem que passar em todas disciplinas, eles tem que obter aprovação em todas disciplinas para continuar com a bolsa. Acho que não é esse caso, porque se não obter sucesso dentro de uma graduação é a coisa mais natural do mundo, não é um gíbi de seriado é uma contradição do estado se o estado tá abolindo a aprovação do ensino médio, porque que ele tá exigindo aprovação no ensino superior.

Isso é umas **ligofrenias** que o estado tá tendo, né! Ou ele adota o mesmo critério para que a pessoa saiba como funciona a regra desde início ou ele adota critérios diversos mais que a gente saiba quais são esses critérios. Os critérios também não são vários, né!

A mais dificuldades dos alunos do PROUNI para acompanhar é...se a gente for analisar desempenho acadêmico o pior desempenho são dos alunos do PROUNI. Sem nenhuma dúvida.

Aqui não sei vê, porque aqui não há tanta diferença social, não há tanta diferença social. E também o perfil do aluno que entra aqui é um perfil diverso ele é... não vou dizer que ele seja complexo, mas ele é mais igualatório as oringens social e a vivência social é muito próxima, ou seja não há tanta desigualdade em sala de aula quanto há numa UERJ por exemplo. Porque você tá lhe dando com alunos da super elite "Classe A" e alunos "C,D,E" sei lá o que, né! (coordenador de direito)

A dificuldade pedagógica pelo menos no perfil do aluno, aqui na zona oeste é uma dificuldade que é inerente a todo tipo de aluno que eu recebo aqui. Salvo são aqueles que tem uma formação de ensino médio bem qualificada. Então eu tenho muito problema. Até porque o perfil sócio econômico do acadêmico de enfermagem é bastante inferior aos outros. Isso eu não tenho preconceito em falar, eu sou pesquisadora de história a gente tá acostumada em colocar essas questões muito claramente. Então a gente vê isso nitidamente, a dificuldade, a dificuldade pedagógica que os alunos tem é gramaticais, de língua portuguesa e de língua inglesa, de conhecimentos muito superficiais. Infelizmente acaba avaliando nesse sentido eu não vejo diferença entre o aluno PROUNI entre o aluno que vem da escola pública, da escola privada pra mim aqui na universidade eu vejo o desempenho pessoal, eu tenho estrelas isoladas como qualquer outro curso. Eu não tenho uma constelação, não tenho. Entendeu?

Não, nesse aspecto não. Eu tenho na realidade a procura dos que fazem o pagamento com dificuldade de fazer esse ou aquele crédito. Os alunos do PROUNI já chegam, A esse não é o meu problema professora, porque eu sou bolsista PROUNI, eu posso fazer todos os créditos propostos pelo semestre, então

essa dificuldade não tem. E como a universidade tem uma característica de ser, de si centralizar aqui na zona oeste, os alunos moram perto. A grande maioria mora perto ou se não a grande maioria mora em Campo Grande que é fácil o acesso, usam o trem é...enfim...eles não tem assim...

Eu não percebo ainda o nível de carência, a ponto de não terem condições de não levar a universidade de como a gente vê na questão de bolsas na universidade pública, né! Que o aluno passa naquela cota e...mas não consegue se manter, porque estuda em universidade que é longe da sua casa que não tem onde comer, então eu não esse problema aqui. Porque eu acho que eles estão muito mais próximos daqui da região, né! É tudo muito perfeito aqui, então vai comer em casa, vem a pé, vem de bicicleta, vem de trem. Eu vejo assim. (coordenadora de enfermagem)

Como ele não se destaca no meu curso, como eu penso que é muito pequeno em relação ao meu universo. Não vejo. E quando ele tem algum problema ele entra na massa, né! De necessidade. Realmente eu nem sei se é apropriado você se identificar. Sinceramente eu acho que nem deve. Qual é a relação financeira dele se ele paga, se alguém paga, né! Eu acho que não ficaria muito legal.

Ah! Esse é um PROUNI, sabe. Tipo assim, uma marca.

Eu recebi um caso, né! Essa menina foi alocada até na ONG, muito esperta e acabou não ficando, porque como ela já tinha bolsa do PROUNI, a gente não poderia dar bolsa, embora a Ana Paula desse refeição, fizesse a complementação tá. Então acaba você não ficando, porque não entende que já tendo uma bolsa, não pode acumular outra bolsa. Até quanto eu sei, ela foi buscar outra oportunidade pra tentar comprar livros, porque isso deve ser real, né!

Aqui ele tá no contexto dele. Aqui ele tá no contexto dele. Aqui é o contrário, você tem algumas pessoas que chamam a atenção, quando elas são mais maduras, quando elas não tem um desempenho diferenciado, então é o contrário elas chamam a atenção de uma outra forma. Porque no geral, no comum é um aluno com muita deficiência, analfabeto das contas e das letras. (coordenação de administração)

“Esse aluno tem uma restrição muito grande. Eu percebo isso, pois tenho n problemas de pessoas que não conseguem pagar dez reais para emitir uma declaração. Eu acredito que existem até pessoas que desistem do programa, acabam abandonando a matrícula por falta de recursos de transporte para chegar a universidade, então isso é um ponto ruim, mas que retrata muito bem o público que o ProUni, na verdade, se prontificou a atender. Eu acho que não tem muito espaço pra que a elite abrace esse programa. Então os alunos que eu vejo tem grande restrição financeira.”

“É uma pergunta cuja resposta seria muito mais verdadeira feita aos profissionais que tem mais contato com esses alunos. Eu analisando a parte financeira fica muito difícil fazer essa concepção. Eu não tenho muito contato com o aluno ingresso, em sala de aula, onde ele troca mesmo. Eu não estou no momento em que eles estão em grupo, apenas no atendimento individual. Eu diria que num ‘achismo’ aqui na universidade eu tenho mais um...mais um vizinho na

sala de aula, aquele que mora no mesmo bairro, na mesma rua, mas que por “n” circunstâncias ele não conhecia aquele que o pai teve condições de pagar um colégio particular. Acho que entra muito nessa esfera.” (Entrevistado He)

“Eu tenho um índice de perda de bolsa bem grande em função do rendimento acadêmico, mas analisar isso mesmo cada coordenação do curso pode lhe informar melhor.”

“Olha...muitos me perguntam se tem uma ajuda de custo, porque tem uma bolsa de R\$ 300,00 que seria dada, mas na nossa instituição não é integral, nós temos turnos e essa bolsa só é focada só para os cursos integrais. Tem gente que reclama que não tem dinheiro para a passagem, mas desculpa, eu não tenho como colocar. Mas essa não é uma grande maioria não.”

“Não tem dificuldade de Relacionamento interpessoal não. Eu passo para eles que eles são alunos normais. ‘Ah! Mas eu sou do ProUni. Não você não é ProUni, vocês são alunos comuns. Você tem uma bolsa ProUni, mas não é melhor e nem pior do que ninguém. Tudo que o aluno que paga tem, você também tem direito. Isso eu sempre falo.” (Entrevistado Re)

“Volta e meia vem um aqui. Eles realmente trazem isso. Eles tem muita preocupação. Volta e meia eles vem, no sentido de ajudá-los. Teve um que veio e pediu que eu tirasse ele de uma disciplina, porque ele estava com nota ruim. Queria que eu tirasse uma disciplina, mas eu não podia, pois já havia passado o tempo. Ele tem isso de diferença também, ele traz mais isso do que o aluno comum, porque ele tem preocupação com a bolsa. E vêem o coordenador como se eu tivesse algum controle sobre isso. A gente não tem, se ficar reprovado vai perder mesmo.

Quanto a parte acadêmica, ele tenta se destacar mesmo, até porque as outras pessoas sabem que ele é ProUni. Então, eu acho que eles têm esse compromisso com eles mesmos.”

“Eles tem dificuldades financeiras. Eles trazem , olha professora eu não fiz o trabalho, eu não vim, eu não posso ficar aqui o dia inteiro porque eu não tenho dinheiro pra fazer lanche.

“O perfil de TO tem isso de acolher o outro, de se sensibilizar com o sofrimento do outro. Ontem mesmo tinha uma aluna de Caxias – aquela que sugeri que poderia vender salgadinho – ai uma outra aluna disse: você outro dia trouxe salgadinho, porque você não faz salgadinho. Então a turma acolhe também, não tem essa de rejeitar não.” (coordenadora de T.O.)

“O aluno ProUni tem maior rendimento acadêmico, tanto pela responsabilidade de manter a bolsa como pela tranquilidade econômica e financeira.”

“A bolsa do ProUni oferece menos uma preocupação”

“O aluno ProUni possui facilidade em se relacionar” (coordenador de contabilidade)

4) Quais as estratégias e ações implementadas pela IES para garantir a permanência do aluno bolsista ProUni:

- a) Pedagógicas
- b) Financeiros
- c) Relacionamento interpessoal

Não respondeu (coordenadora de pedagogia)

Eu acho que o apoio já é o próprio PROUNI (risos). Já é a vinda dele. Né!

Na verdade a gente tem um programa sim, que é um programa pedagógico de atualização a língua portuguesa. Não sei se algum outro coordenador já falou com você sobre isso.

A gente laçou esse ano, um projeto que não é pro PROUNI. É pra todo mundo, mas eu acredito que é...venha garantir um pouco daquela carencia que havia dito para você da escrita, daquilo tudo né! Então a gente tem uma atualização de língua portuguesa que ...

Então, o que que é isso? O aluno que ele vai mal na redação, no vestibular né! Ou ele de uma forma voluntária queria entrar nesse projeto de atualização, ele vai pagar uma taxa mínima que eu acho que é de vinte, trinta reais e vai fazer um curso de língua portuguesa, coisa de vinte horas e vai ser avaliado. Então se ele não passa, ele tem que fazer de novo, ai o preço vai abaixando até que se ele não conseguir passa no segundo ou terceiro momento fica zerado. Entendeu?

Ele já não paga mais nada, mas a gente tem esse curso que é um projeto de atualização de língua portuguesa. Tá! (Coordenadora de Fisioterapia)

São tentativas da gente tentar suprir de alguma forma minimamente as carências pedagógicas que esse aluno tem, né! Não só o aluno PROUNI, digo os alunos em geral, né! Eles vem com influências que são quase inacreditáveis, né! O aluno não consegue se expressar na língua corrente e não consegue compreender no que tá escrito e não consegue se expressar na língua escrita e também tem uma tremenda dificuldade de compreender. O que que lembra é escrita? Prestam sinais de compreensão o signo escrito da língua não é compreendido, mas não é compreendido mesmo. Imagina você, quando você cai numa linguagem que é mais técnica e depurada numa graduação que tem que ser, que se não for não é. Principalmente dentro do direito que tem uma linguagem própria técnica, tirando o **jurisdiques** que as vezes é excessivo, mas a linguagem técnica necessita de uma elaboração mais sofisticada em termos de língua, em termos de gramática, em termos de **lests** e outras coisas mais, então se você não tiver essa base, esquece.

Ele não procura ali por uma questão cultural. Para ele não se sentir inferiorizado e não tem os canais adequados para ele dizer.

Olha! Não tenho grana para bater cópias, por exemplo. Sendo bem específico. É muito raro esse tipo de reclamação, mas a gente sabe que tem dificuldade que o aluno...

Quando eu falo.

Olha! Lá no livro tal são tantas páginas, que ele não tem condições de comprar livro didático, isso aí você esquece, ele não vai formar uma biblioteca durante a sua formação e por isso mesmo não forma uma biblioteca e não vai haver um suporte para ele comprar esse livro subsidiado que eu acho isso um absurdo, né! Ele não forma biblioteca e não formando biblioteca que tipo de formação ele vai fazer? Não tem como, né! E por isso que eu falo PROUNI é um problema político. Vamos dar bolsa para todo mundo, vamos triplicar a população universitária. Ótimo! Vamos triplicar a formação universitária, estamos gastando tempo e dinheiro com uma formação que é inútil pro país. Se as pessoas não tem capacidade de sair da graduação de uma forma geral, não é só aqui não na Castelo não, mas no Brasil inteiro, não tem capacidade de exercer as diversas profissões que estão formando esse povo, isso é uma grande ilusão. Essa formação maciça que o estado tá querendo dá ela tá sendo implementada de uma forma absolutamente **transversa**, né!

Quem estiver em sala de aula que se vier pra ver como fica o negócio e também há uma política perversa com a fragilização da estruturação educacional que as universidades privadas são reféns do sistema, elas só recebem justamente para ter graduação, elas não tem como dar apoio a esse aluno, elas não tem como sustentar, segurar esse aluno até mesmo dar apoio psicológico que ele precisa, mais diversos motivos, ela não tem como fornecer material didático para esse aluno a preço subsidiado mesmo porque ela não tem esse recurso, então por aí vai. Como é que a gente vai sustentar isso aí, né! O sistema é insustentável por si, é impossível ele não aguenta XXX de dialética.

É o que eu sempre falo. Eu acho mágico quando por exemplo o Ministro da educação vai a televisão e explica um monte de coisa que não tem explicação, não se sustenta e eu fico surpreso porque o **Adat** tem doutorado em ciências políticas (risos)

É discurso para inglês vê. Uma loucura. (coordenador de direito)

Eu acredito que sim. (Coordenadora de enfermagem)

Eu não tenho detalhes. Eu conheci muito bem o PCE, trabalhava numa empresa que processava o PCE é o problema do crédito educativo e depois veio o FIES. O PROUNI eu não peguei todo o PROUNI, eu não sei se ele tem alguma distinção ou se no fundo acaba dando na mesma. De fato eu não sei, eu desconheço. (coordenação de administração)

“A gente tem algumas ações, mas não atinge o aluno ProUni, que já tem o grande benefício da gratuidade. A gente tem o FIES e no semestre passado a gente aderiu a um programa chamado “Pra valer” de uma instituição financeira de São Paulo, que tem regras semelhantes ao FIES. Esse programa começou no início desse semestre de 2007 e a gente está planejando uma ampliação para o próximo semestre. Tem algumas semelhanças com o FIES. Esse aluno do programa “Pra valer” ele paga a universidade no dobro do tempo. Se o aluno tem quatro anos para pagar um curso de graduação, ele terá um financiamento em oito. A universidade recebe em quatro, mas ele acaba o curso e continua pagando essa instituição. Existem algumas regras de financiamento, mas basicamente o programa é assim.

Mas, nem esse programa e nem o FIES atende o aluno ProUni. Eu acho que mesmo se o aluno ProUni sair do programa, é muito difícil o aluno ProUni ter comprovação de renda suficiente para que o financiamento seja dado para ele. Por que se ele tiver, ele não atraiu o programa. ” (Entrevistado He)

“Nenhuma ajuda. Só a próprias bolsa ProUni” (Entrevistado Re)

“Não tem nada estruturado para esse aluno e é uma pena, pois eles se destacam.” (Entrevistada L)

“Os critérios de avaliação institucionais são os mesmos, no sentido de manter uma política igualitária. O mesmo dispensado a todo corpo discente. Não existe um tratamento diferenciado. A bolsa de 100% do ProUni.” (Entrevistado J)

5) Como você percebe o ProUni como uma política de cotas em seus diferentes critérios?

Eu acho importante por que as pessoas tem acesso de algum modo, embora eu acho que devemos valorizar a escola básica para que essas pessoas não precisem de outras alternativas de ingressar nas instituições publicas e até particular. (coordenadora do curso de Pedagogia).

Eu acho que não é a solução né! Eu acho que não é a solução,né! Eu acho que isso é uma medida emergencial. Hoje que o rasil tem, né! Pra poder inserir na universidade o aluno mais carente que ele não consegue entrar numa Federal, por questão de passado mesmo, do segundo grau dele, do primeiro grau, ele não tem base para fazer um concurso de vestibular, né! A ponto de aprova-lo numa universidade federal, estadual, enfim, né!

Então, eu acho assim, o PROUNI acaba não sendo a solução. A solução ta lá no Ensino Fundamental, né! A solução é você dá o instrumento pro aluno ter essa base no primeiro grau, segundo grau pra ele poder ter o instrumento pra fazer o vestibular e passar. E fazer uma faculdade como qualquer outro. Entrar na UFF, entrar na UFRJ, entrar na UNICAMP, mas que ele tenha essa base, né! Que hoje a gente sabe que não existe. Então na verdade o PROUNI veio como uma solução emergencial, me parece para apagar incendio, né! Mas que se você me perguntar se essa na minha opinião é a melhor forma de você conduzir a população carente ao ensino que todos deveriam ter direito. Eu acho que não. Com certeza não. (coordenação de fisioterapia)

Acho que é mais do mesmo, primeiro que ela é discriminatória ao contrário ela não é inclusiva. Porque ela não é **meritória** a academia não é meritória desculpe.

É importante que nós tenhamos é política **pluralista** de inclusão? Sim. É importantíssimo mas não na área de educação, na área social, área de educação básica e outras coisas mais sim, mas na academia é **meritória**, só entra aqui quem tem mérito se você não cercar essas iniciativas de mérito passa a ser assistencialismo. Então a vaga do cara do PROUNI, respeitando todos como ser humano, indivíduo que vem através das cotas, das políticas de inclusão ela não é **meritória**, desculpe. Ele não tem mérito para tá aqui dentro, isso se reflete no nível do aluno que aparece aqui como PROUNI. Salvo com raras exceções são todos eles sem mérito, não tem mérito, mas não tem mérito para tá aí, desculpe. Mas está na academia sem mérito é uma coisa que vai com a educação contra acadêmia. (coordenação de direito)

Eu penso que o PROUNI, ele vem com uma perspectiva além de social, ele vem com a perspectiva de selecionar o aluno para bolsa de estudo, né! Com o único intuito de trazer o aluno carente e fornecer ao aluno carente a possibilidade de ter ascensão, a sensibilidade social e profissional, ele tem sua função e **culpa** tudo, mas eu acho que ele procura nivelar esse candidato a universidade, né! Porque bolsa por si só, a carência por si só ela meio que desqualifica esse pretendente, né! E com o PROUNI, eu acho que a gente dá uma nivelada melhor no acadêmico. (coordenadora de enfermagem)

Isso me causa um certo arrepio, vou te dizer. Porque é uma forma de discriminar as avessas tá. Eu tenho só para escola pública, eu fiz um sacrifício danado para manter minha filha numa escola privada, porque era uma coisa de melhor qualidade e conhecimento e eu não sou a única e não tive nenhum benefício. Embora ela tenha passado para federal Ok! Mas não tive nenhum benefício e não me vejo amparada, sabe. Então eu penso que esses movimentos todos nesse sentido são extremamente discriminatórios. Tem direitos humanos para preso, direitos humanos para isso, mas não tem para pessoa cidadão. Aquele cidadão, ele não é amparado, então eu penso que é uma outra forma de exclusão as avessas. E você começa a falar assim, não vale a pena ser cidadão, vale a pena ser pobre coitado, vale a pena ser marginal que aí vem direitos de não ser o que, não sei o que...

É você quanto cidadão, uma pessoa normal, é que cumpre seus deveres com seus esforços, suas dificuldades, ela fica desamparada. Um programa desse, eu já fico até arrepiada quando você fala. Porque me remete essa posição que é muito perversa. Quem disse que eu não preciso? Do ponto de vista de quem? A mesma coisa de cota pra isso.

Isso aí, eu fico mais indignada ainda e arrepiada possível. Eu acho que isso é uma outra forma de discriminação. Todo mundo vai me matar tá. Eu falando isso. Eu tenho amigos, uma das minhas melhores amigas é negra a gente conversa isso. Vivo com os negros e a gente fala numa boa, tá! É uma forma de discriminação perversa. Essa é a minha visão disso.

Você faz de conta que o sujeito é capaz, passa, passa ele é...

No meu tempo no Pedro II a gente era reprovado por décimo, ninguém ficou neurótico, todos nós éramos do meio social parecido e ninguém morreu porque a professora era mais severa e estudava. Eu vejo morrer por você fazer de conta. Você é cruel com ele.

Sabe porque a gente é cruel? Porque nós temos discernimento que ele não tem condições de competir lá fora e a gente vai empurrando ele para frente. Ai eu recebo aqui, por isso que eu disse aqui. Eu recebo aluno que é analfabeto de letras e números, porque ninguém.

Ah, não ele é pobrezinho, não pode saber. Toda vez que eu venho aqui e dou um aperto no meu aluno ele melhora. Você pode, você pode, nós podemos, todos nós pode. Me parece que a ministra, eu até fiquei sabendo onde a ministra, não sei se é do meio ambiente que foi alfabetizada aos dezessete anos.

Dizem que ela é uma mulher que tem um discurso brilhante, não sei o que, não sei o que. Porque morava lá no Pará. Eu acho que é essa, tá!

Uma colega que tava me dizendo, esqueci da onde ela é do ministério, mas um fato ou seja, ela venceu as dificuldades e a gente só tá agravando, só tá gerando violência, porque quando ele for concorrer com os outros e que ele vai ficar revoltado. Ai a gente vai gerar um outro tipo de violência. A gente só tá empurrando no meu ponto de vista o problema para frente. O resto tudo é politicagem bem barata. Eu não sei se isso tem haver com o seu trabalho.

Cota, ele não tem neurônio da mesma forma que eu tenho. Agora porque ele é negro ele passa na minha frente. Cadê minha cota como branca? Eu vou querer, a minha cota como branca tá. Porque tá começando a ficar complicado.

Eu não vou resolver um problema histórico agora. Eu posso ir alterando esse problema histórico, tenho certeza também que essa não é a forma melhor de se conduzir a resolução do problema histórico, eu tinha que ter a mesma escola. Eu estudei em escola pública. O que fizeram com a minha escola pública? É o que eu pergunto. Tá certo! Então aquela escola pública que eu tinha que ter agora pra ser realmente democrática. Sabe? Pra ser...

No fundo a gente sabe que a educação ela começa a ganhar as características de tá no poder. Eu não vou educar você para contrapor a mim, então eu faço o mecanismo que eu gero cota pra mim, que eu gero correntes favoráveis ao meu pensamento. Eu não vejo uma inserção. Sabe? O sujeito sai da posição dele e olha pro outro como...

E ai sim se os nossos políticos parassem de fazer politicagem e olhace o outro. Como que eu vou competir num mercado global, formando esse tipo de coisa. Vou empurrar para alguém, né! Ai o pobre coitado que vem lá na frente é que vai se virar, né! Então remete do seu ponto de vista a mesma questão inicial que tá acontecendo. (coordenação de administração)

“Eu sou a favor a política de cotas, mas também tenho claro que ela não é a solução em si. Eu estou vendo a possibilidade inicial de um público que não tem acesso nenhum se preparar para que a geração futura desse público tenha uma outra possibilidade. Pelo menos, eu penso dessa forma. Eu acho que política de cotas para a vida inteira é assistencialismo. E eu acredito que o ProUni tem um tempo de vida útil. Eu acho que a partir do momento que o ProUni passar por um período...ai eu não tenho um número... qualquer número que eu precisar para você

seria chute...cinco anos, dez anos... seria um chute, que eu estou te dando. Eu acho que a partir de um determinado período a função do ProUni se extingue, pois eu já vou ter uma geração que não teve acesso durante uns dez anos aí e que teve acesso ao ensino superior e, que a princípio, que essa pessoa suba na escala social. Eu sou particularmente a favor da política de cotas. Eu acho que ela é muito boa para o aluno. Para a universidade particulares, acho que ela precisa ser melhor gerida em alguns aspectos. Nos aspectos de renúncia fiscal, no início do programa, assim como outras ações desse governo, foi meio que impostas, não foram ouvidos os principais agentes do processo, que são as universidades privadas. Mas, para o público em si que adere ao ProUni eu estou achando muito válido. Mas, aí eu tenho outros problemas, que eu falei que não ia responder, mas vou acabar respondendo de forma macro. Eu vejo que o aluno do ProUni, talvez de forma pouco mais intensamente, porque os outros também tem esse problema, não chegam preparados suficientemente para encarar o ensino superior. Num todo quem está saindo do ensino médio não está tendo uma base suficiente para encarar um curso do ensino superior. E quanto menor o recurso, mais latente esse impacto, que acontece na minha opinião no ProUni. Infelizmente, eles não têm uma base sólida pra agüentar essa coisa. Um aluno que passou para uma vaga no curso de administração do IBEMEC, o IBEMEC está pouco se lixando se aquele aluno está acompanhando o conteúdo pedagógico, ele tem que passar, por que não é o público dele. O público dele é outro, que já tem uma base, entendi a linguagem já sabe o que tem sido falado numa dimensão mundial. Então isso pode gerar um certo problema com nosso aluno. Como política de cotas eu acho muito bom...porque também é muito fácil a gente criticar, mas ninguém faz nada antes...é muito complicado, por isso eu sou a favor.” (Entrevistado He)

“A questão do ProUni, ele deu uma boa inserção das pessoas no meio acadêmico. Porque...é... as pessoas sempre pensam: ‘vou estudar numa universidade pública’. Mas, você passar numa prova de uma instituição publica é muito difícil. Então essa questão do ProUni também é política. Imagina uma pessoa que passou para o curso de medicina numa instituição. Isso para o presidente...nossa! A família dela inteira deve ter votado nele...porque é uma benção. Porque isso como política, eu sempre vi dessa forma, traz um grande leque de chama pro seu lado. Essa questão aí do Lula foi uma jogada de marketing terrível, porque ele ajudou justamente os mais pobres...entre aspas, mas ele ajudou, né? Você vê muito aluno da FAETEC aqui, do Pedro II, muito mesmo e... uma coisa que eu vejo...muito aluno entra no ProUni e passam em instituições públicas e vão embora e outros ficam pulando de instituição em instituição privada, pedindo transferência...eles ficam tentando se adaptar a melhor instituição.” (Entrevistado Re)

“Eu acho que resolveu a questão do acesso a universidade, mas não resolve essa questão social. Eu acho que ele deveria ser avaliado e ter um complemento. Igual a essa bolsa que surgiu que incentivo também para esses alunos. Eu vejo que tem essa necessidade também. Não basta você facilitar o acesso, se ele não tem como manter, se sustentar. E ninguém estuda tranqüilo, ainda mais no nível superior, ainda mais quando temos aulas sobre as desigualdades sociais. Ele se

enquadra dentro desses problemas sociais também, ele se vê mais um.”
(coordenadora de T.O.)

“Uma forma de ressocialização e difusão para as classes menos privilegiadas.” (coordenador de contabilidade)

6) Como você percebe o ProUni em relação as dimensões de meritocracia acadêmica; democratização do acesso e da permanência; e universalização do Direito à Educação Superior?

A universidade é um espaço privilegiado sim e que lá atrás a gente precisa valorizar para chegar em uma universidade sem dizer que é negro ou pobre, não que está na universidade por que sou um bom aluno, quis ser cursar e conseguir. Eu penso que tem que ser assim, mas a gente tem uma escola básica muito frágil infelizmente. (coordenadora do curso de Pedagogia).

Dos dois lados né!

Eu acho o seguinte, que eu não acho mérito de forma nenhuma. Eu não acho.

Calma! Vai ter que voltar a pergunta. Calma! Deixa eu terminar minha linha de pensamento. Calma.

Eu não acho é...que todos tem direito, mas é uma questão de mérito e de escolha, no Brasil a gente tem uma grande fatia do mercado que trabalha a nível técnico, mas até para você ter nível técnico, né! Você tem que ter uma boa formação fundamental e média. Não é isso?

Então se o aluno deseja, se o cidadão deseja está no nível técnico trabalhando como mecânico, eletricista, como técnico em processamento de dados, com sei lá, enfim, o que for, ele pode optar. Mas não que seja mérito ele quer sair de auxiliar de enfermagem e ser enfermeiro. Entendeu?

Eu não acho que seja mérito, deveria de ser uma opção do próprio cidadão brasileiro que teve o seu estudo concluído, né! E teve uma oportunidade.

Quer dizer se você faz um bom ensino fundamental, um bom ensino médio, você é um bom aluno, independente se você é não ou se você é pobre, independentemente disso se você percebe que você tem...que você pode fazer parte daquela fatia de nove por cento do mercado que tem nível superior. Porque não tentar se você fez um bom segundo grau se você fez um bom primeiro grau, porque não fazer uma prova para UFRJ e ter certeza que pode está entre eles, né! Então, assim não acho mérito não. Não acho não. Eu acho que isso é um pensamento super, super capitalista que a gente tem aqui no Brasil é de separar realmente todas essas elites, né! É não. Não concordo. E acho que no Brasil a gente vê a fatia do nível técnico, mas cresce até por essa não entrada do aluno para universidade. Não é isso? (coordenadora de fisioterapia)

Mas ele não é democrático, o ensino não é democrático, nunca foi democrático. Nem Paulo Freire fala isso. O ensino não é democrático ensina-se a quem sabe, recebe informação quem está preparado para isso.

É democrático? Não é. Democrático é o acesso para isso, o acesso tem que ser livre, mas quem tem que ser admitido ou não é através do mérito. Tem que ter mérito, eu concordo que tem que ter as cotas, mas as cotas tem que vir de mérito, porque se tivesse o mérito lá ciclo básico não necessitaria de cotas. Desculpem mas não precisa. Porque todo mundo tem mérito, todo mundo compete em igualdade e condições e aí é que tá o entendimento do pluralismo democrático e a partir daí a gente não precisa de cota nenhuma. A interpretação da cota ela é completamente errada como proposta, como política não. Eu acho que a política de cota pode ser utilizada, mas não dessa forma. Porque como é que eu vou determinar quem é insuficiente ou seja, quem é que tem acesso, quem é que tem direito a cota. (coordenador de direito)

É, eu vejo aí uma grande diferença de ser democrática e se acessível, né! A educação é um direito de todos e eu tenho o direito de querer estudar e não ter condições de pagar por esse estudo e ter mérito e saber que eu conseguiria estudar se fosse numa instituição, mesmo se um aluno não passasse para medicina para UFRJ, mas passasse para medicina em outra ou pelas cotas passasse para uma universidade pública, então eu acho que tem coisas muito diferentes aí, né! A questão...

E que se complementam o direito a todo mundo a educação e que a universidade deve **abacar** aqueles que são mais capacitados. Eu acho que é isso que o PROUNI faz, salvo o melhor juízo é isso que ele faz, ele tenta selecionar, né! As pessoas e o ENEM, né! Então eu acho que é por aí, eu penso que o sujeito não tem que viver atrelado ao seu passado. Por exemplo se eu não tivesse passado na universidade pública, se eu não tivesse morado na casa do estudante, se eu não tivesse sido bolsista de trabalho, eu nunca teria estudado na minha vida, eu nunca teria saído do interior. Eu possivelmente seria professora primária. Minha mãe foi a vida inteira, tá!

O que me possibilitou foi eu ter um pouco de sorte, ter ido para universidade pública, ter conseguido todas as bolsas que eu tive lá dentro, trabalho, CNPq e ter acesso a essas coisas na minha época que foi o que eu tive, né! E tem um amigo da minha família que tá ...saiu até no jornal essa semana que entrou na cota de negros da universidade de Juiz de Fora para fazer medicina. Quando que aquele menino poderia ter estudado na vida? E tá assim, fazendo uma expoência maravilhosa em Juiz de Fora. Agora existe outros, no outro lado da linha que realmente não consegue que não vai conseguir acompanhar, ele vai ter uma série de dificuldades, mas isso não pode fazer que a exceção seja aregra, né! (coordenadora de enfermagem)

Eu acho que é direito de todos, direito de todos que tá no critério de méritos. Como? Eu não passei no primeiro grau, não vem o segundo grau é direito de todos. Eu não questiono isso. É direito de todos.

A questão é como eu faço para que todos tenham direito dentro das mesmas condições. Ah tá! Todos vocês...

Você acabou o seu primeiro, segundo e terceiro grau, você tá apto a concorrer. A eu não tenho a quantidade de vagas. Ah! Não tem a quantidade de vagas, eu faço um vestibular, faço uma provinha, invento é coisa. É direito de todos, não tem que ser privilégio de ninguém. O que tá equivocando...

As pessoas falam assim.

É que a gente tem a... principalmente aqui que nós temos que fazer um curso superior. Não necessariamente, você tem que ver que você pode ter outras oportunidades de ganhar dinheiro de se realizar quanto pessoa. Quantas pessoas fazem engenharia e se tornam motorista de taxi, caixa de banco. Isso é o que? Isso é dinheiro, é um investimento que foi feito que você não tem retorno. Agora quem é que quer discutir isso desse jeito que a gente tá falando aqui. Não interessa, não dá voto, tá! Então primeiro tem que acabar com essa discriminação, eu não tenho nível superior, então eu posso ser jogado, ser amassado. Do ponto de vista de quem eu posso fazer isso.

Isso sim, lesa o direito no meu ponto de vista, fundamental da pessoa. Quer ser tratado como pessoa, né! Porque eu nem sei quem inventou isso, tá! Porque eu tenho nível superior, eu tenho uma cadeia especial. Deveria de ser o contrário já que eu tenho nível superior, eu tenho mais compreensão das coisas, então deveria de ganhar uma surra maior, né!(risos)

Ou fazer besteira não é isso. A que é muito dado, muito é cobrado. Não é a filosofia maior. Não é isso?

Eu tenho uma obrigação maior de tá vendendo, eu vendo pros meus alunos, não aceita esses negócios de discriminação, nada disso, pelo contrário não aceita essas cotas não. Porque tem condições de concorrer tá! (coordenação de administração)

“A universalização do direito à Educação Superior é uma balela. Eu tenho certeza que vários profissionais especializados, competentes, com histórico invejável nessa área não conseguem achar um consenso. Não sou eu que vou me meter nessa ‘fofoca’, mas eu acho o seguinte meritocracia ela já se contradiz especificamente com a questão da Constituição. A universidade é universal para todos...legal... então não teria a questão da meritocracia pro acesso. É válida a meritocracia? É. Mas a disputa é injusta. Então, acho que antes a gente dizer eu não vou dar acesso a um negro porque ele não teve mérito em atingir uma quantidade X de notas para entrar numa universidade pública, tem que saber o porquê que esse negro não chegou, tem que saber porquê esse índio não chegou, porque esse pobre não chegou. Então, é muito fácil...senão a gente vai ficar a vida inteira trabalhando a meritocracia, mas não percebendo o quanto é injusto a base dos estudos. É a mesma coisa... tem dois corredores disputando uma prova de 100 metros...legal...durante cem anos os caras ficaram treinando, mas o corredor A tinha uma bola de ferro na sua canela, o corredor B não tinha. No dia que era a prova para valer, soltou a bola de ferro do corredor A. É claro que o corredor A não vai correr bem, e o corredor B vai correr muito bem em relação a ele. O primeiro corredor já está em desvantagem... se você não der uma vantagem competitiva para essa pessoa que não teve acesso a uma boa base sólida de educação para que ela consiga disputar – não vou nem dizer em condições de igualdade – porque isso nunca vai acontecer, principalmente, num país tão desigual

como o que a gente vive. Mas, pelo menos com um mínimo de coerência...ai sim eu acredito que a universidade pode trabalhar em cima da meritocracia. Caso contrário, para mim é balela, é 'papo para boi dormir', porque não existe. Não vamos falar que uma pessoa que nunca teve acesso a uma boa educação, com muita dificuldade, como a gente vê por ai, a gente liga a televisão tem escola desabando o teto, como foi em Pernambuco. Eu vi no Jornal Nacional que tem criança tendo aula no botequim. Como é que eu vou colocar essa criança para competir com aquela outra criança, que é elitizada, que tem babá para tudo pra ela... é complicado falar de meritocracia... é aquele caso, pobre sempre vai ser pobre e o rico sempre vai ter renda. Crítica sempre é válida. Eu acho que defeitos você sempre vai achar, por nunca vai haver a perfeição. Você pega ai desde 94, quando teve a implantação do Provão e ai começaram a medir 'n' outras formas de avaliação do ensino superior e ensino médio...isso tem que ser feito, você tem que trabalhar. Agora... eu sou a favor do que está ocorrendo hoje." (Entrevistado He)

"Eu vejo que é uma questão de mérito sim, mas se o exame classificatório for bem aplicado, você vê aí o mérito. Por exemplo, a prova do ENEM ela não é uma prova fácil. Agora a questão é a média que o aluno vai ter. se ele teve uma nota boa, ele conseguiu o mérito para entrar naquela instituição. Então ele conseguir acompanhar. Porque se você pulverizar muito, você vai ter muita gente com canudo sem um pingão de conhecimento, experiência e vai ter o canudo. E hoje a gente vê muito aqui que tem alunos que saem da faculdade e não sabem nada, mas vão estar competindo com você no mercado de trabalho, entendeu? Essa questão do mérito é para ser sério. Hoje você vê muitas instituições de ensino com problema na prova do ENADE, porque o aluno vai para a prova do ENADE e dana-se, a nota não é minha. E ele pode descredenciar o curso. Então a questão do mérito é ver a questão da aplicabilidade desse mérito. Não é fechar a porta para todo mundo, não. A prova é única, agora vamos ver o nível que cada um tem. E essas pessoas serem inseridas, tendo responsabilidade e consciência do que é para ser feito, não tem problema algum. Eu vejo até de forma legal." (Entrevistado Re)

"Eu acho que a gente tem que pensar que eles devem ter acesso ao ensino superior, ver a portador de diplomas de nível superior no país, a questão da qualidade de vida, para essas pessoas se qualificarem, ter uma oportunidade de ter uma profissão, de direitos iguais. Eu acho que a gente tem muito que discutir isso. Eu acho que nesse primeiro momento isso surgiu não pensando na pessoa em si, enquanto em direitos iguais, enquanto facilitar. Eu acho que foi pensado como uma solução pro aumento do número de portadores de diploma superior no Brasil. Eu acho que foi pensado dessa forma sim, pois não foi pensado nesses vários aspectos. Quem criou deveria ter pensado nessas questões: como que a pessoa vai vir para a universidade sem dinheiro? Como que ela vai se sustentar no estágio se ela não tem dinheiro para o lanche? Até a questão do vestuário é diferenciado. Eles preferem vir de uniforme para não se mostrar diferente dos outros. Enquanto educador a gente tem que discutir, levantar esses aspectos e pensar soluções mesmos." (coordenadora de T.O.)

“Todos têm direito, poucos têm condições econômicas e financeiras para fazer valer esse direito. O ProUni vem para ratificar o direito e tornar a educação superior, para alguns, não só um direito, mas um fato.” (coordenador de contabilidade)

7) Como você percebe o ProUni em relação as seguintes posições político-ideológicas:

a) Privatização do Ensino Superior

b) Reforma do Ensino Superior Público

Eu sou suspeita para falar, eu sou filhote da escola pública eu penso que esse espaço é fundamental, ele tem ser garantido, tem que ser preservado. Existe as escolas privadas, ok! Elas podem existir também, oferecendo ensino com qualidade, um bom trabalho. Eu penso que a educação básica tem que ser de boa qualidade de modo que o aluno possa até fazer opções muitas vezes a opção dele é fazer a privada não consegue a Federal então vem fazer na privada ai não faz a PUC porque é muito caro ai entra a questão financeira, mas eu penso que o foco é na educação básica, fortalecer isso para que os outros caminhos sejam aberto com mais facilidade e as pessoas possam até optar: “não, tenho aqui minha formação de nível médio tá boa, não quero ou então eu posso e é esse posso que é difícil. (coordenadora do curso de Pedagogia).

Foi o que eu te disse. Eu acho que a gente tá pelo caminho inverso. Entendeu?

Na verdade o PROUNI veio para apagar um incendio, né! Dar a oportunidade pro aluno está no ensino superior, né! Investir nessas cotas para universidades privadas é pra apagar incendio. Não é verdade?

Na minha opinião, a solução é por ai, é o contrário. A gente tem que investir no ensino básico, no ensino médio, pra dar capacitação pro aluno ir para universidade pública e assim, investir na pública. Eu acho que assim, pra mim pelo menos cinquenta por cento do ensino superior no Brasil deveria de ser público, mas de fato. Entendeu?

Dando oportunidade para todos. Entendeu?

E ai se você observar que não teve chance e não quer perder tempo com vestibular, ai eu vou optar por uma universidade particular, mas que não fosse uma regra, porque acaba sendo, né! Acaba sendo pro pessoal de nível mais baixo que não teve acesso. Ainda mais hoje em dia que o aluno é aprovado, né! Com esse sistema de aprovação automática, isso é um absurdo e ai aumenta ainda mais essa problemática do ensino público e superior. Não é isso? (coordenadora de fisioterapia)

Apesar de tudo é melhor ter o PROUNI do que não ter nada. Porque a situação anterior é pior do que o PROUNI. Eu acho que o PROUNI, a gente começa o processo dialético de discursão. Temos aí...é o programa dos nossos sonhos? Não, não é, de ninguém, né! Eu acredito que não seja do governo, não é

o da academia, não é o das pessoas que são beneficiadas com o produto, mas é o que nós temos.

A partir daí eu acho que a gente pode aperfeiçoar esse processo. Eu acho que nós podemos fazer progressivamente mérito ao programa de inclusão, trazer suporte a aquele que está sendo beneficiado, porque ele também não tem esse entendimento, não é esclarecido ao aluno que aquilo ali é um benefício que ele está tendo. É um monte de gente pagando para ele tá estudando. Apesar que ele vai pagar depois, posteriormente mas ele tá sendo financiado. É... não é com o próprio e com recurso do estado, isso não é esclarecido e isso também não tem contra partida, ele não vai ser obrigado pelo estado a dar a sua contra partida, prestando serviço para comunidade, não tem isso também. Então o PROUNI, não tem responsabilidade nenhuma de ninguém. Ninguém se compromete com isso. Que é ruim, porque não é política de inclusão nenhuma, né! Não tem contra partida, não tem obrigações. Eu não tenho obrigações óh....

Como é que fica. Então é uma coisa que têm que ser pensada, eu acho ótimo é um começo de conversa, é um início de diálogo, eu acho que isso tem que ser provocado, eu acho que tem que ter...

Eu sou muito polêmico na questão. A minha opinião é muito particular, no geral você vai ouvir é maravilhoso, é ótimo e blábláblá.

Eu não tenho essa visão. Eu não gosto dessa nossa política de inclusão social. Eu não acho que ela seja **plurarista** ela vai de encontro a um monte de coisas que não dão certo em lugar nenhum e não vai dar aqui. Porque se fosse bom a gente via esse negócio ai em outro lugar. Na Coréa do Sul que tinha uma situação muito parecida com a nossa aqui no Brasil, não usou a política de cota e resolveu o problema. (coordenador de direito)

É, eu acho que a questão da educação brasileira ela tem uma série de questões que devem de ser acertados. É evidentemente que a gente tá com uma educação pública muito sucateada, né! E isso inclusive dificulta o próprio candidato, o futuro candidato a um dos vestibulares a universidade pública a ter acesso e ai a gente tem que lançar mão dessas, desses recursos alternativos. Então como eu te falei. Eu sonho, né! em ter uma universidade onde a gente possa realmente chegar até ela através de outros méritos que não seja a qualidade de dinheiro que você tem para investir no ensino médio, porque ele que vai garantir que você tenha acesso ao ensino público, né! De qualidade no ensino superior. Então eu acho que precisam ser mudado uma série de coisas, inclusive essa questão de investimento e ai a política da gente é uma questão ideológica, né!

A gente vê que o governo tem tentado, né, sanar a curto prazo essas medidas são a satisfatórias, eu penso que elas vão dar conta a muito a muito curto prazo, mas a médio e curto prazo as coisas tem que ser reformulados lá em baixo, lá na base, né! E não basta como tem essa discursão agora vamos aprovar, aprovar todo mundo. Como é que vai ser isso?né!

Agora todo mundo no ensino fundametal, no ensino médio e ai! Basta você dar o certificado de conclusão, um diploma para o sujeito se você não habilita ele a fazer nada, né! Então isso ai é loucura e precisa realmente ser repassado com um pico mais de sanidade, de responsabilidade. (coordenadora de enfermagem)

O governo não investe na faculdade particular. Para com isso. A gente consegue fazer pesquisa? A gente consegue ter verba de pesquisa? Então ele não investe na faculdade particular. Eu acho que eles inventam uma burocracia tremenda, eles ficam lá nas coxias inventando as características que se adequam aos modelos que eles tem, tá! E a universidade particular caminham com suas pernas e as vezes de uma forma muito dolorosa. A gente tem alguns projetos de leis. Porque, olha só! Vê só! Não deixa de ser uma empresa, você vive, você tem que pagar professor, você tem que comprar os aparelhos pros alunos. Numa universidade pública se não tiver, você leva e não sei o que, “caga e anda” pros alunos, né!

Mas não é. Aqui não, eu prestei um serviço, vou na defesa do consumidor e quero ressarcimento. E vai ganhar. É você...

A legislação diz que depois que o aluno entra pagando ou não eu tenho que continuar, mas se eu não pago o professor, porque o aluno não me pagou eu vou ser acionado na justiça. Não sei, essa é uma característica estranha, né! Eu entendo que a educação é muito importante, ela é um direito sim de todos, mas também vendo que você vai para uma instituição privada, você tem que honrar com os seus compromissos. Não é mesmo? É não ao contrário. Então as instituições penam, né! A gente vê, a gente trabalha aqui, né! Vê a dificuldade de se fazer uma obra. Porque que é? O sujeito tem que ter uma...

Recebo aluno aqui que diz.

A universidade é rica.

Eu digo.

É, querido! Você está equivocado. Olha aqui nessa relação, aqui existe vários atores se você não paga a universidade eu não pago o professor, tá! E portanto eu não posso te fornecer o serviço. Eu falo assim mesmo. Você vai ser um administrador, vai ter um negócio. Eu tive aluno de seguro, eu falei assim. Se eu deixar de pagar o prêmio do seguro e o meu carro bater, você vai me reembolsar o carro? Não.

Então, porque eu vou ter que te dar o serviço, tá! Então, também por conta disso o aluno mistura muito o que é uma instituição pública, no qual todos nós cidadãos pagamos impostos pra gerar o serviço.

Como a instituição privada tem que correr com suas próprias pernas, então as vezes ele confundi, ele não tem discernimento, então ele vem, vem e não como ele vai pagar. Ele arranjou um dinheiro emprestado par amatrícula, faz a matrícula e fica aqui. Se você levantar estatística tem um montão. Não é só daqui, qualquer faculdade, né! Como é que tá acontecendo. Não precisa pagar não, é rica!

A professora Vera deve ser rica, o Sr. Celso Lisboa deve ser rico. Cada um, coitado que levou, suou para ter o seu negócio. Claro que deve ter sempre um negócio diferenciado, como é a saúde. Um hospital tem que ter respito a saúde humana, a escola tem que ter respeito ao aluno.

Isso ai é...

Não tô dizendo isso não, mas ele tem que ganhar dinheiro com aquele negócio. Se eu entrei aqui eu vou pagar, eu tenho que pagar.

Eu não vejo aplicar, você vê aplicar? Eu não vejo aplicar?

Ora que determinar. Olha tem que tais, tais verbas as universidades podem concorrer a essas verbas de forma não tão assim... tem que ter isso, tem que ter aquilo...

O que as universidades andaram fazendo agora a pouco tempo? Demitindo os mestres e doutores. Não foi isso?

Faculdade e universidade de um modo geral, demitindo os doutores e os mestres.

Não foi isso que aconteceu? (coordenação de administração)

“Agente sabe que a universidade pública tem chance de recursos. Você ter uma universidade é um custo elevado, com um bom nível de ensino, bom acesso a informação. A gente sabe que a universidade pública tem ‘n’ limites orçamentários para conseguir atingir isso. Até mesmo porque hoje...aliás a muito tempo não existe perspectivas de ampliação das universidades públicas... você tem três vezes mais alunos no ensino privado superior do que no ensino público. Até a percepção de qualidade desse ensino se reverteu. As pessoas observam enxergam o ensino superior privado como um ensino de mais qualidade que o ensino superior público. Eu acho a questão da privatização da educação muito complexa. Como eu vou cobrar? De certa forma eu acho até que ele já é privatizado...eu pago ‘n’ impostos aí para que isso seja concedido a população. A população que eu também faço parte. Eu cursei o primeiro período numa universidade pública... na Rural... desisti e fui fazer um outro curso numa universidade privada. Mas durante um período, em que cursava, alguém pagava para que eu estivesse ali. Então acho que a questão da privatização precisa ser muito bem estudada. De uma certa forma, o ProUni, indiretamente, é uma privatização que fizeram. Na verdade, o governo chegou e comprou vagas nas instituições particulares. Se a gente reverter um pouco o quadro, o governo não está dando nada para pobre nenhum, pra ninguém. Ele apenas chegou para as universidades particulares e ocupou aquela vaga... a vaga que estava ociosa. Em troca deu concessões fiscais...concessões fiscais essas, que de uma certa forma, eu contribuinte pago. Que se ele dá concessões de um lado, ele tá de uma certa forma ganhando restrições orçamentárias de outro. Então estou aumentando a minha carga tributária para eu pagar. O governo não é bonzinho também. Até mesmo porque por mais legal que seja o programa, o governo federal utilizou como moeda de troca para voto, para ele se eleger. Não sei se as pesquisas falam isso, mas 90% dos alunos ProUni votaram no Lula, com medo de um novo governo entrar e tirar o programa, que para eles é muito bom. Acho que privatização do ensino público é muito complexo...não sei se o Brasil está preparado para um debate desse. Acho que essa discussão de privatizaçã nasce dentro daquela discussão da pergunta anterior, que a questão da meritocracia, que muitas pessoas discutem a questão da privatização do ensino público porque quem tem acesso ao ensino público hoje, na maioria das vezes, são pessoas que tem condições de pagar o ensino privado ai fora. De repente o aluno que está cursando medicina na UERJ, poderia pagar um curso privado. Acho que a discussão começa ai, mas que temos que ir muito lá atrás...dá base para quem tem base. Falar o seguinte? Por que o vestibular é um acesso tão difícil? Eu acho que ele teria que retroceder, deixá-lo mais fácil? Não! Mas ver a dificuldade que ele tem. Para que quem está disputando tenha um pouco mais de igualdade. ” (Entrevistado He)

“Eu não vejo o ProUni como uma privatização, mas uma ajuda ao governo. Se hoje ele não tem condição de oferecer um estudo para todo mundo, se as instituições privadas elas têm que pagar por tudo isso, nada mais do que pagar com bolsa. Porque para ser filantrópica tem que ter 20% do meu faturamento destinado para esse tipo de trabalho. Então é como um pagamento que você faz ao governo, a filantropia é um benefício que eu tenho, então eu dou em bolsa de estudos. Não vejo como privatização não.” (Entrevistado Re)

“Mais uma vez a gente não está lidando com a realidade, não querendo soluções estruturadas. Porque é uma injustiça muito grande. Tem alunos aqui com perfil de pesquisa científica e a gente não tem nenhuma verba. Qual a diferença desse aluno para o outro aluno...não é uma coisa democrática. E não é também progressista. Eles deveriam pensar que da mesma maneira que uma universidade pública recebe essa verba para pesquisa, aqui também deveria ter. até porque a gente sabe que, às vezes, tem mais facilidade de funcionar aqui, numa instituição que está mais organizada, pela questão mesmo da cobrança do que numa instituição pública. Eu acho que a gente deveria se beneficiar dessa verba, desse estímulo, porque alunos nós temos tão competentes como.” (coordenadora de T.O.)

“O ProUni é oriundo de uma força política. Enquanto essa força política estiver operante, não é a privatização do ensino superior que vai bloqueá-lo. O ProUNi já faz parte de uma reforma do ensino superior público, mas ainda falta ser homologada como tal. Daí se conclui que é um mecanismo que certamente fará parte do escopo.” (coordenador de contabilidade)

Entrevista com Paula Mello

1. O processo de implantação do ProUni.

- a) Houve algum estudo, debate e experiências sobre Renúncia Fiscal do Ministro, além de atuar no MEC?
- b) Como se desenvolveu preliminarmente no MEC em 2004 a concepção do ProUni?
- c) Quais os setores da SESU e SECAD que participaram da definição do ProUni?
- d) Como se operacionalizou e implementou o ProUni nos seguintes aspectos:
 - Fundamentos legais e institucionais.
 - Negociações políticas com grupos de interesses da sociedade civil (Educafro, MSU, PVNC, etc.).
 - Interlocução com as IES particulares, comunitárias e confessionais.
 - Interlocução com as Comissões de Educação do Senado e da Câmara dos deputados.
 - Nas questões financeiras quanto aos valores e à proporcionalidade de uma gratuidade por nove pagantes.

Nesse bloco de questões a entrevistada disse não se sentir confortável em responder, em função de ingressar no ProUni apenas em 2006, logo não participou dessas negociações e debates iniciais sobre o programa. Ela verbalizou apenas algumas considerações sobre a idéia e concepção inicial do programa.

Resposta: A Lei de filantropia já existia, porém não havia nenhum processo de regulamentação das bolsas de estudos concedidas pelas Instituições de Ensino Superior Públicas. Nesse sentido, o ProUni foi concebido como uma possibilidade de organizar as bolsas de estudos e regular a filantropia.

As IES particulares já concediam bolsas, mas em percentuais variados (10%, 20%, 30%) e, muitas vezes, sem critérios pré-definidos e com transparência pública. O ProUni regulamenta um percentual fixo de bolsas e articula a concessão das mesmas a um critério de renda... um critério sócio-econômico e, ao mesmo tempo, um critério de meritocracia, uma vez que adota a nota do ENEM.

Logo, o programa associa uma proposta de aproveitamento de vagas, mas com critério de mérito, uma vez que o ingresso do aluno ocorre através do ENEM. O programa também adota um sistema de cotas para alunos negros, índios, portadores de deficiências e ainda professores, que desejam ingressar em cursos de licenciatura – como uma proposta de incentivar e contribuir com a qualificação da Educação Básica. Essa é a proposta do MEC... interligar as políticas públicas e operacionalizá-la de maneira sistêmica. Os professores que se inscrevem no ProUni para cursarem cursos de licenciatura, ficam isentos de comprovação de renda ou mesmo do critério de ter frequentado o Ensino Médio em escolas públicas.

Com relação ao ENEM... ele é um exame que tem como base avaliar o Ensino Médio e a cada dia é mais utilizado, numa perspectiva de ser o exame que oferece melhor critério de avaliação dos conhecimentos dos alunos e da qualidade da instituição de ensino médio. Um aluno que estuda nos moldes tradicionais não consegue se sair bem no ENEM... que é uma avaliação ampla, que busca perceber os conhecimentos gerais do aluno... é uma prova que de fato avalia o mérito do aluno.

A definição das cotas e percentuais de alunos bolsistas ProUni é realizada de acordo com uma tabela do Censo do IBGE de 2000, que apresenta por estado brasileiro a distribuição de etnia. O programa SISPROUNI de certificação digital é que realiza todos esses dados e processamento de informações.

2. Percepções sobre o ProUni como política pública.

a) Como a senhora percebe o ProUni enquanto política pública de inclusão acadêmica e social?

Resposta: Nunca consigo ver o ProUni solto, mas sempre articulado aos demais programas e políticas do MEC. Onde está o ProUni? O ProUni é um programa do MEC, situado dentro da Secretaria de Ensino Superior (SESU), numa Coordenação de Programas e Políticas Especiais da Educação, onde articula-se ao FIES... Dentro da Educação Superior você tem um conjunto de ações voltadas para aqueles alunos ou indivíduos tradicionalmente excluídos da Educação Superior. Por um lado, você tem os programas voltados ao Ensino Superior Público, como o REUNI, a Universidade Aberta e a expansão das universidades federais; e de outro lado, você tem os programas voltados ao Ensino Superior privado, como o ProUni e o FIES... e ainda a Bolsa Permanência.

Está dentro da proposta do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) a interlocução entre essas duas propostas e programas.

A gestão do programa é da SESU, que eventualmente realiza interlocução com outras áreas do MEC.

b) Possibilidades e limites do ProUni como política de cotas no acesso e permanência no Ensino Superior.

Resposta: Não percebo muito os limites de permanência. O nível de evasão do programa é muito pequeno e temos implementado ações que se configuram como estratégias de garantia da permanência desses alunos.

A perspectiva de futuro do ProUni é mapear a necessidade do mercado de trabalho e oferecer maior número de vagas em cursos que garantam o ingresso do aluno no mundo do trabalho. Se hoje faltam engenheiros no mercado de trabalho, vamos oferecer maior número de vagas para os alunos ProUni nos cursos de engenharia... isso será possível através da interface feliz com o FIES.

A perspectiva de inclusão acadêmica e social é um caminho, que vai se fazendo aos poucos e o ProUni está fazendo isso com critério e mérito.

c) Dilemas entre políticas de focalização e de universalização.

d) Dilema com relação aos possíveis efeitos de privatização do Ensino superior ou de adquirir a ociosidade de vagas nas IES privadas.

e) Implicações entre direito à Educação Superior/ meritocracia / qualidade acadêmica e / ou qualidade social do ensino Superior.

Resposta em bloco: as políticas e programas tem uma tendência inicial a focalização, mas ao mesmo tempo universaliza. Um programa não existe sozinho, ele está articulado com as demais políticas públicas. Cada um faz a sua parte. O ProUni abre vagas, garante o acesso ao Ensino Superior... você inclui com qualidade, a medida que tem o ENEM como porta de entrada. Você dá acesso pela cota, mas com viés de qualidade. A dimensão de universalidade é quando você integra todos os programas... é você pensar e operacionalizar a Educação Superior como um todo. É um conjunto de políticas que tem como foco garantir o ingresso de todos os excluídos e com qualidade.

Se verificarmos o resultado do ENADE de 2006, iremos verificar que das 15 áreas do conhecimento avaliadas, os alunos ProUni tiveram rendimento superior aos alunos pagantes em 14 cursos.

3. Processo de monitoria e avaliação do ProUni

a) Como é o processo de monitoria e avaliação do ProUni? Quais os instrumentos e mecanismos de avaliação?

Resposta: existem os relatórios das Instituições Beneficientes e estudos realizados pelas Instituições de Ensino Superior sobre os alunos bolsistas ProUni.

Existe um monitoramento e fiscalização das normas de operacionalização do programa...

Existem dois tipos de avaliação: a avaliação operacional e a avaliação acadêmica.

A avaliação operacional consiste em verificar e acompanhar o que deve ou não ser feito no processo de operacionalização do programa já a avaliação acadêmica consiste em monitorar os egressos do programa, verificar os resultados e impactos do programa... essa é nossa fase seguinte, não podíamos fazer isso antes. Não tínhamos como avaliar um programa em sua fase inicial, piloto... Agora que o programa está se estabilizando, podemos começar a pensar nos instrumentos de avaliação acadêmica.

Quanto ao processo de avaliação operacional, o mesmo é realizado internamente pelo sistema informatizado do programa (SISPROUNI), que recebeu em 2006 o Prêmio Padrão de Qualidade em B2B, pelo Padrão Editorial e a E-Consulting.

O SISPROUNI foi elaborado sob gestão da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação Superior da Secretaria de Educação Superior e desenvolvido pela CEINF. É por meio desse sistema que o MEC é capaz de identificar, em tempo real, a situação dos bolsistas e de cada uma das instituições participantes do ProUni.

Nesse sentido, o sistema foi gerado no MEC com certificação digital... não existe papel, não existe possibilidade de procedimentos ilegais, o sistema de certificação digital propicia a transparência de todo o processo de operacionalização do programa... ele faz toda a monitoria, garantindo segurança e transparência. O aluno se inscreve, acompanha o processo seletivo e sua vida acadêmica e no programa através do SISPROUNI. Esse sistema informatizado evita gasto, burocracia e representa uma economia de tempo... através dele o aluno visualiza porquê ele entrou, porquê entro nessa opção e não naquela. Para mim o sucesso do programa é esse sistema informatizado e o acesso através do ENEM.

b) Quais as estratégias desenhadas pelo MEC em relação aos aspectos de eficácia, eficiência e efetividade de uma política pública de inclusão.

Resposta: Em cada Instituição de Ensino Superior existe um coordenador do programa. A Coordenação de Programas de Ensino Superior tem realizado visita aos estados e organizado encontro com os coordenadores, no sentido de obter dados sobre a operacionalização do programa e verificar possíveis problemas. Já foram realizados encontros nos estados de Goiás, Tocantins, Distrito Federal e em todos os estados da Região Nordeste. Estamos planejando realizar esse encontro no Rio de Janeiro, quem sabe podemos fazer na PUC-Rio.

c) Quais as estratégias desenhadas pelo MEC com relação à questão da permanência acadêmica do aluno bolsista ProUni?

Resposta: Temos a Bolsa Permanência que atende 3000 alunos bolsistas ProUni, que é destinada aos alunos de cursos integrais, ou que ofereçam mais de seis horas de aula. Esse programa visa atender ao aluno que não possui tempo para trabalhar.

Existe ainda o FIES, que numa experiência piloto começa a oferecer financiamento de 50% para os alunos bolsistas ProUni (anteriormente os financiamentos eram de 30%) e flexibilizam a exigência de fiador, uma vez que o próprio aluno bolsista pode ser financiador de outro.

Além disso, o MEC realizou convênio com a Caixa Econômica Federal, no sentido de oferecer vagas de estágio para os alunos bolsistas ProUni. O estágio – diferente do emprego – é uma possibilidade do aluno bolsista obter uma remuneração e, ao mesmo tempo, estar se capacitando / qualificando na área de sua formação profissional.

d) Na composição da CONAP como é balanceada a questão de representatividade dos diferentes grupos de interesse?

Resposta: A CONAP é uma comissão com 12 membros, que tem a participação da sociedade civil (MSU e EDUCAFRO), da UNE, da UBES, da CNTE, da CONTEE, da ABMES

e do CRUB, além dos representantes do MEC, ou seja, do diretor e coordenador do programa.

A Comissão se encontra trimestralmente e tem um mandato de 2 anos. Esse ano – 2008 – realizamos a escolha dos seus novos membros.

A comissão não tem o papel apenas de fiscalização, ela é consultiva... ela faz uma ponte entre a sociedade e os Ministérios. É importante porque é o olhar da sociedade civil no ProUni e a participação no processo de gestão do programa.

Fita II

Entrevista com o chefe de gabinete do Ministro da Educação João Bachur
Dia 21 de Julho de 2008

JB: Bom, então, posso começar? Meu primeiro bloco sobre a implantação do PROUNI, é, sobre a renúncia fiscal, na verdade é como, você já deve ter lido a lei do PROUNI inúmeras vezes, deve ter visto, tem três tipos de instituição né: as que são filantrópicas, as que são sem fins lucrativos, mas não filantrópicas e as com fins lucrativos. Essa duas aqui elas tem imunidade fiscal pela Constituição Federal de 88, então a renúncia fiscal, ela era muito pequena, ela era só nesse... só nesse terceiro bloco de instituições, esse primeiro bloco concentrava 50% (cinquenta por cento) de matrícula, o segundo sem fins lucrativos, mas não filantrópicas concentrava 35% (trinta e cinco por cento) e o, o bloco que tinha menos matrícula era as de com fins lucrativos. Tanto que a renúncia fiscal teve a primeira estimativa era de R\$230.000.000,00 (duzentos e setenta milhões) feita pelo Ministério da Fazenda e a renúncia efetiva do primeiro ano foi de 130.000.000,00 (cento e cinco milhões de reais) aproximadamente, então foi menor do que a gente tinha estimado, como grande parte das instituições já não tinham, não tinha ... oneração fiscal, não teve um aumento muito significativo. O PROUNI foi concebido pra... pra aumentar o acesso... como é que ele foi concebido segundo a concepção do PROUNI, foi concebido pra ampliar o acesso mesmo na educação superior, a gente é, tinha percepção de que o aumento ao acesso a educação superior tinha que ser feito tanto no setor público, quanto no setor privado, mas no setor público a gente tinha que... primeiro, duas medidas tinham que ser feitas para ampliar o setor público: recompor o orçamento e pensar o modelo com universidade, a gente, de expansão de vaga; a gente conseguiu fazer isso só em 2007, que é o programa que hoje chama REUNE, não sei se você já conhece? [LF: Não!]. Ele complementa o...do Ministério, e no setor privado era mais de fácil de fazer porque dependia apenas de uma lei, ele não precisava de uma concepção, a isenção fiscal tava dada, então o custo fiscal tava meio dado, não algo que precisava abrir o espaço no orçamento, você precisava basicamente de uma Lei que disciplinasse o uso do recurso que não arrecada pro tesouro porque é filantrópico, é basicamente isso que precisava ser feito. Então é uma regra jurídica, que precisava ser feita. Daí eu, eu, eu passo pra cá, depois eu volto nos pontos que eu não falei. Daí fundamentos legais e institucionais, ah... tava fácil, tava mais a situação estava melhor amadurecida pra fazer a parte da inclusão no setor privado, porque se dependia única e exclusivamente de um ponto que é jurídico, institucional que é regulamentação da filantropia, dizer a Lei, já dizia, a Legislação Brasileira dizia que as filantrópicas tinham que aplicar 20% (vinte por cento) da receita bruta em gratuidade, aí a única coisa que a lei do PROUNI fez foi dizer como se calcula os 20% (vinte por cento) de gratuidade, essa regra já existia no decreto o PROUNI levou pra lei. O problema dessa regra em decreto é que ela gerava muitas disputas no judiciário, muitas disputas nos tribunais, muita gente questionando se, se o decreto era um instrumento jurídico adequado para exigir isso das instituições pra regulamentar, pra regulamentar. Então a regulamentação jurídico-institucional põe essa regra numa Lei e diz que é 1/9 (um pra nove) em bolsas integrais e o resto em bolsas parciais, mas é... serviços sociais, atendimento social...extra-curricular, né... Esse, esse desenho foi... chegou-se a um acordo tendo como interlocutor uma das principais entidades representativas do setor, né... O setor ele é bem “organizadinho”, ele tem o CRUB, que o Conselho de Reitoras das

Universidades Brasileiras; ele tem a CONFENEN, que é a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, tem a NUPE, Associação Nacional das Universidades Privadas; CEL, os Centros Universitários.. Uma série de instituições e atores que representam o setor, com os quais o Ministério negociou o [?] do Programa. Foi bem negociado até... tanto que o PROUNI foi criado por medida provisória ele foi editado como medida provisória, já incorporando o acordo. Ele não foi feito do zero. Então por exemplo: na origem o Programa previa apenas bolsa integral pra quem tivesse renda de um salário mínimo e meio, quando negociando com o setor eles disseram que podia ter bolsa integral. Pra isso a bolsa parcial pra até 3 (três) salários mínimos. Quando se editou a medida provisória levou-se as duas hipóteses. Então foi uma medida provisória que já consolidava em muitos aspectos um acordo amplo feito com o setor “né”!. ... A moldura social também participou bastante, principalmente o MSU que eu lembro agora de cabeça. O pessoal teve bastante interlocução, eles indicavam muito uma medida de inclusão no setor privado também. Então eles foram muito importantes, principalmente depois pra pressionar o Congresso na votação da Lei, “né”; agilizar o trâmite... Interlocução do Parlamento, Comissões de Educação da Câmara e do Senado... Nós fizemos pelo rito parlamentar ordinário. Não adianta negociar com eles antes porque quando vai pra lá tem que por tudo em negociação e votação mesmo. Então isso foi feito lá, foi feito... capitaneado muito pessoalmente pelo próprio hoje Ministro, naquela época Secretário Executivo Fernando Hadad. Ele que tocou toda negociação com os parlamentares. Eu era Assessoria na Secretaria Executiva naquela época, foi feito tudo diretamente com ele. É... Como se desenvolveu a concepção... ele participou centralizando, coordenando os trabalhos... [LF: *Eles...*] Foi tocado na verdade na Secretaria Executiva o programa na MEC, foi implementado, coordenado e implementado na Secretaria Executiva, aí depois que tava pronto ele foi descentralizado pra CESU que hoje toca a rotina de procedimento desses alunos e tudo isso. [LF: *Entendi...*] Deixa eu ver... Ficou alguma coisa desse primeiro bloco que aqui que eu não falei antes da gente passar por segundo...

LF: *Ah, sim... com relação a esse último item aqui, nas questões né... [?] ... que quando ela chegou a participar do PROUNI essa fórmula de início tava só na cabeça do Ministro, que depois eles sistematizaram* [JB: ... mas a proporção que você ta falando é de 1/9 (um pra nove)?] *É... não, não só essa proporção, mas da questão dos números mesmo da renúncia fiscal, como é que isso seria relacionado a número de alunos, e acho que terminaria nessa questão de 1/9 (um pra nove). Quando ela fala dessa fórmula, e agora você pontuou essa questão da negociação, isso foi pensado nessas negociações com o grupo tanto de entidade de ensino superior particulares e dos movimentos sociais?*

JB: Eu não entendi direito qual proporção que... [LF: *eu acho que essa fórmula de 1/9 (um pra nove)*]. ... de 1/9?! [LF: *na fala dela não aparece assim, mas aparece em número de proporção de quanto você teria de renúncia fiscal pra oferecer tantas de expansão de vagas de matrícula*]. Na verdade a proporção das matrículas, é ... Não sei se ele tem uma relação direta com a... Ela tem uma relação direta com a renúncia, porque a renúncia... porque tanto a renúncia quando as bolsas são calculadas com base na receita auferida por mensalidades. Entendeu? Então, como você torna isento o que deveria ser recolhido por esse faturamento aqui, ele na verdade se converte em bolsas. Essa é expressão [?] nova só pra bolsas integrais, porque o resto vai virar gratuidade, mas em bolsas parciais, em programas de apoio a assistência social, que não sejam parte do currículo. Na verdade a

relação, do caso das filantrópicas específicas, é de 20 % (vinte por cento) de gratuidade, porque elas são imunes da cota patronal que é 20% (vinte por cento) sobre folha de salário. Não existe uma correspondência imediata entre folha de salário e receita de mensalidade, mas era o que parecia equânime no momento.

LF: *E assim, nesse momento em que o PROUNI é concebido, e eu também tive a oportunidade de entrevistar o Ricardo Henriques [JB: Sei!], na época também participou... e o Ricardo Henriques na entrevista dele pontua muito a questão de que naquele momento o MEC fez a opção de que o PROUNI caminhasse em paralelo a reforma, a proposta de reforma universitária. Segundo ele até por uma questão de agilizar mais a aprovação. E conversando um pouquinho tanto com Paula quando com Iguatemi, elas colocaram uma questão bem interessante que eu quero esta incluindo na tese, que é a questão de que o MEC pensa o PROUNI, mas em paralelo uma série de outros programas [JB: Isto!] que garanta, essa concepção de ação afirmativa, essa proposta de inclusão social. Como foi isso na concepção mesmo, teve esse olhar, digamos assim, de totalidade do MEC dele pensar o PROUNI e e outras ações em paralelo pra atingir essa inclusão acadêmica e social?*

JB: Com certeza teve, por exemplo, o PROUNI, naquele contexto ele foi pensado junto com duas ações fundamentais: a reforma universitária; que era uma forma de reorganizar não só o setor privado, mas o setor público de educação também; e o FUNDEB que era uma forma de dar reforço na educação básica. Porque existia uma crítica que dizia que não devia fazer o PROUNI, devia por recurso pra cuidar das Universidades Federais Públicas. Então agente tava pensando na reforma universitária. Ah, não devia mexer no PROUNI. Devia da uma boa educação básica, pro aluno poder escolher a universidade. Estava sendo feito com o FUNDEB, mas é um pouco aquilo que eu te falei, não tinha essa visão de totalidade, mas a diferença aqui é de arranjo institucional. O FUNDEB você precisava de uma emenda constitucional, de uma Lei e um decreto pra funcional. Na reforma universitário você só precisava de uma Lei muito difícil de ser aprovada; tanto que ainda hoje ta no Congresso sim, uma avanço significativo. E o PROUNI era mais simples, era mais simples porque agente ta falando de isenção fiscal de tributos federais, então dizia respeito só a União, não precisava ser pactuado nem com Estado, nem com Municípios; era muito mais tranquilo por vistas de... o arcabouço jurídico do PROUNI é muito mais leve do que o da reforma. Bem mais leve, bem mais pontual. [LF: *Isso fechou!*].

JB: Sigo aqui? [LF: *você prefere... acho que de repente era melhor ir por aqui!*] *Ta!* [LF: *Ai agente deixa...*] Processo de monitoria e avaliação... [LF: *Essa terceira é... frente a operacionalização do programa, como é que o MEC pensou na questão da monitoria e da avaliação do programa? Porque tem a questão do CONAP, mas assim, quais são os instrumentos, como é feito esse acompanhamento?*] Você já deve saber, pois esta bem informada como o Programa funciona. Sabe que não tem mão humana no PROUNI, ele é todo um Programa eletrônico, isso de seleção e alunos, aprovação, classificação, oferta de bolsas, tudo é eletrônico. Isso da pra gente um instrumento de monitoramento da efetividade da Política Pública muito ágil, muito transparente; que agente tem quase em tempo real o que vai bem e o que não vai bem no Programa. Então agente foi corrigindo o programa no primeiro processo seletivo, com muita rapidez. Por exemplo: uma coisa que agente percebeu... o bom do programa é que, ele se posto em prática, ele já traz

instrumentos de auto-avaliação. Por exemplo: se a bolsa ta preenchida, tem alguém que quer, então esse aluno esta satisfeito supostamente. O problema é, agente percebeu por exemplo, no primeiro processo seletivo que bolsas parciais precisavam ter mais tempo de inscrição, porque nem sempre o aluno tem renda. Mesmo com 3 (três) salários mínimos, que uma renda per capta, familiar per capta considerável, principalmente um salário mínimo; ele as vezes não tinha [?] ... ele preferia tentar denovo uma bolsa integral do que ter que pagar uma parte. Então agente foi percebendo que, com a bolsa parcial agente precisava fazer uma lista de espera maior, da mais tempo pras pessoas se inscreverem; esse tipo de coisa foi sendo feito com o programa em curso. Basicamente o programa era monitoramento e avaliado pelo próprio sistema de oferta de bolsas, porque se sobrar bolsas o programa não esta funcionando, não esta chegando ao publico alvo. Tem um outro monitoramente que agente faz que é a posteriori, que é o desempenho acadêmico. As instituições informam o desempenho acadêmico dos alunos pra nós; até por uma condição de negociação da bolsa, condição de realidade da condição de bolsista, e... com isso agente vê que, por exemplo, agente teve... eu lembro... eu não “to” completamente atualizado do PROUNI, porque depois que ele saiu eu parei de acompanhar tão no detalhe, participei muito da formulação. Mas agora eu “to” meio longe “Né”, mas no primeiro relatório que agente teve no meio acadêmico, agente viu que os alunos do PROUNI eles tinham notas do ENEM é..., em média, 10% (dez por cento) superiores as notas do ENEM dos alunos pagantes. Então, nota de corte 45 (quarenta e cinco), os alunos, se não me engano, aluno pagantes pagavam... tinham 54 (cinquenta e quatro) na nota do ENEM, os alunos do PROUNI tinha 61 (sessenta e um). Então agente viu que de fato o público “tava” bem focados o público alvo. Estava escolhendo gente que, supondo que eles não inventaram, que eles não mentiram na auto declaração dos critérios de renda, a gente pegou gente de baixa renda, com potencial, com talento e que só não entraria numa universidade porque não tinham conseguido pagar um cursinho vestibular ou pagar uma mensalidade numa escola privada. Então agente testa com a implementação do programa e depois pelo desempenho acadêmico. [LF: *e o próprio... os próprios resultados do ENADE também tem pontuado isso*]. Exatamente! Os resultados do ENADE são outro ponto [?] ... o pessoal da CESU me disse, mas eu não tenho número, a maioria dos [?] eles têm ido bem na... [LF: *como foi feita a opção pelo ENEM, se tinha esse preocupação de ter um recorte de entrada desse aluno de baixa condição socioeconômica, mas se pautando ainda assim essa a questão da...*]. Tinha que combinar, tinha que combinar as duas coisas: combinar o acesso, mas com o crivo de mérito. O crivo de mérito porque... a nossa aposta era a de que a escola pública formava bons jovens, ficavam fora do ensino superior por um critério econômico. E que a entrada deles ia ser boa pra eles, não só pra eles, mas ia melhorar a situação (do ensino privado) com certeza! Essa fórmula tem dado certo, tem dado resultados.

LF: *E a questão da CONAPE?*

JB: A CONAPE foi, é... criada pra ter... todo um programa e depois que ele é instituído, enquanto ele não é ele é uma idéia, depois ele vira uma realidade própria “né”. Então, tinha problemas que agente não tinha pensado, tem... é um fórum de debates, de observação do programa que nos ajuda muito. Eu acho que... até agora não teve nenhuma crítica com quanto a representatividade assim, agente tá... tanto que a maioria das instituição agente recompôs agora é..., ninguém pediu para entra nem pra sair. As pessoas [?] mandaram novos nomes ou, ou pediram a recondução dos representantes, mas... A composição e a

dinâmica de trabalho, pelo menos no gabinete não tem chegado nenhuma espécie de crítica, necessidade de reformulação. Ele é um fórum que não tem uma... atividade fiscalizatória, ele é mais pra correção e melhoria progressiva do programa. [LF: *Mas acho que interessante “né”, e acho que um dos pontos mais altos é a representatividade que ele era antes “né”, por que é você propiciar o acompanhamento de um programa, de uma política pública, tendo diferentes atores “né”: o estado e a sociedade civil.*]. É, é representado [?] ... os estudantes, o governo e as instituições “né”. Então... Os três vértices dessa parceria estão lá. “Tá” equilibrado parece, pelos menos até o momento. Deixe eu ver... [LF: *Acho que deu. Pra mim fechou*] Permanência acadêmica... A permanência acadêmica agente criou uma bolsa de permanência, por causa de estudantes de curso integral, que não tinha como se manter durante o dia com transporte, alimentação, coisas básicas.. Um aluno que tivesse bolsa, renda familiar per capita de um salário mínimo e meio, fazendo curso de medicina não tinha como segurar. Curso de engenharia, pra poder estagiar [?] isso foi tudo sendo, foi feito em seguida com ele, mas como uma medida de reforço para que as pessoas conseguissem cursar.

LF: *Acho desse fechou.* [JB: percepção...] *Acho que agora... É sim, esse segundo bloco é meio que um balanço “né”: como o que MEC percebe o PROUNI; como uma política de inclusão acadêmica e social, se ele percebe possibilidade e limites nesse programa, e o outro bloco que são as polêmicas que, as vezes, giram em torno do programa. Uma primeira polêmica que você á até falou um pouquinho, que é questão dele se situar entre o ensino superior público privado: tem muitas pessoas que, as vezes, pontuam que ele foi um investimento no ensino privado ao invés do investimento do MEC inicial ser o ensino superior público; e uma ultima questão também polêmica que gira em torno dele; eu diria que na verdade é uma questão polêmica da educação superior, mas que o PROUNI “né”, veio reascender esse debate, se educação superior é objeto de mérito, se é direito – como que “tá” no plano da Legislação – ou se é uma direito que, como não foi universalizado, precisa de mecanismos de democratização. Essa...* [JB: Se é um direito mérito contra democratização]. *Essa última questão é até, é ... vou até trazer esse exemplo “né”: quando eu apliquei, quando eu realizei as entrevistas com os coordenadores dos cursos de graduação da PUC e da Castello Branco, agente percebe o quanto isso é polêmico né? Porque eu acho que se eu fosse contabilizar ficaria quase 50% (cinquenta por cento) a 50% (cinquenta por cento). Aqueles coordenadores que dizem “a não, nem todo mundo deveria “ta” na universidade “né”, precisa de um mérito. Universidade não é para todos”. E um outro bloco que são aqueles que falam “não! Ela é, enquanto educação um direito, todo mundo tem que ter acesso a ela. O que o PROUNI faz é proporcionar esse acesso àquelas pessoas que tem baixa condição econômica.” É até um debate, confesso, entre eu e meu orientador. { }[JB: Seu orientador (deferir) o que?]. Porque assim... Meu orientador ele tem uma visão de que nem todos deviam “tá” na universidade. Eu com formação de serviço social “né”, brigo com ele plenamente que as políticas públicas tem que ter um caráter universal, todos tem que ter acesso até pra dizer: “quero ou não frequentar o ensino superior”.*

JB: Bom, quanto o limite, agente sabe que o [?] do programa é de forma estrutural. Isso também foi criticado. ”Ah, mas ele não resolve isso, aquilo”. Ele não resolve um “monte” de coisa. Ele é programa focado, de regulamentação. Não é filantropia, para que dinheiro público, isenção fiscal seja [?] no bolso. A maior prova da eficácia do programa é que, hoje,

os 300.000 (trezentos mil) bolsistas não existiam antes. Se ele não fosse [?] nesse sentido, não teria feito prática nenhuma. Existem 300.000 (trezentos mil) pessoas estudando, que não existiam antes. Com uma... praticamente as mesmas instituições... existe, existem hoje. Então é... o limite que agente vê no programa, é que ele é um programa é... feito para uma situação específica, que era uma situação é... caracterizada pelo sucateamento da universidade pública, e pelo pouco financiamento da educação básica. Nessa situação, nessa situação você colocar o debate entre público e privado é ideológico. É falsa a questão! É falsa a questão porque não tinha nem condições da universidade pública aumentar o acesso, porque ela “tá” com pouco orçamento. Então, nessa situação agente precisa do setor privado de educação superior pra formar gente pro país. Não tem como! Então, é uma falsa questão. A educação pública é ... depreciada, sem estímulo, sem investimento... O FUNDEB aumentou 10 (dez) vezes, mais de 10 (dez) vezes o comprometimento da União. Quando ele tiver com a educação básica (nesses casos). Quando ele tiver pleno em 2009..., ele vai ter aumentado 20 (vinte) vezes. Então, numa situação de baixo financiamento na educação básica pública, [?] superior pública, o debate público privado não se colocava. De gerações que iam deixar de freqüenta um curso superior porque... Além do mais a imunidade fiscal tava dada. Não era um curso novo, se não transforma uma imunidade fiscal em curso orçamentária. O Ministério da Educação não pode chegar pro Ministério da Fazenda e falar: olha, essas empresas aí que, na verdade não são instituição de ensino são empresas, deixam de arrecadar 100.000.000,00 (cem milhões de reais), então me dá 100.000.000,00 (cem milhões de reais). A Fazenda não faz isso! Isenção é não recurso, por definição. Então dado esse gasto, dado esse buraco no orçamento; como aproveitá-lo da melhor forma possível? Podia não aproveitar! A Constituição ela deu essa imunidade fiscal desde 1988. Ficou quase 20 (vinte) anos sem aproveitar. Podia ter formado 100.000 (cem mil) alunos por ano em ensino superior privado, desde de 1988? Podia! Nós perdemos 20 (vinte) anos cara! Então esse debate... É óbvio que o programa tem limites, ele não é um programa estrutural. E se a educação básica melhorar e a rede federal de uni ... de educação superior expandir, então ele vai... tende a não ser mais necessário {interrupção para atendimento telefônico pro parte do entrevistado}. É... Então isso... [?] Sobre o debate privado... Sobre a questão mérito e democratização vale a mesma coisa. Eu acho um debate bom de ser travado, mas agente “ta” muito longe de.. de ter que usar o argumento de que universidade não é pra todo mundo. O fato de que universidade não é pra tudo mundo não significa que ele deve ser extremamente elitista [?]. Por exemplo, a média é... de pessoas, de jovens de 18 a 24 anos na universidade na América Latina é 30% (trinta por cento). No Chile é 32, A Argentina é 40. O Brasil era 9% (nove por cento). Nós não “tamo” falando de colocar com o PROUNI, o com o REUNI, com tudo que nós “tamo” fazendo, nós não “vamo” colocar 90% (noventa por cento) dá, dos jovens de 18 a 24 anos na universidade. Nós vamos passar de 9 pra 15, 20.. Nós vamos fica abaixo da América Latina. Estados Unidos é 60% (sessenta pro cento), na América... Na Europa é 40. Então esse debate entre mérito e democratização é... ele era um falso debate naquela situação, porque nós não “tamo” com níveis satisfatórios de matrícula no ensino superior. Nós não atendemos o Plano Nacional de Educação... nas metas quantitativas que ele tinha colocado. E outra coisa, (prova) que é possível casa democratização com mérito. É possível! Entendeu? Não necessariamente... Nem toda política é de cumprir ação de acesso diminui a qualidade. [LF: *E uma questão que eu achei interessante, até num material que “tava” consultando na internet, também é a preocupação do MEC na avaliação dessas instituições de ensino superior.*]. Isso! Se a

instituição for mal avaliada, no PL original ela ... se ela fosse mal avaliada ela tinha que sair do programa. Depois no Congresso isso mudou; ela tem que ser avaliada duas vezes... Avaliada duas vezes pra sair do programa. Mas... Combinando isso com... a organização do programa de avaliação do Ministério, agente tenta melhora a qualidade. O argumento de que alunos de baixa renda ia diminuir a... o nível de ensino base, em instituições privadas, se mostrou completamente (fantasioso).

LF: *Eu acho que assim é... no Brasil agente também tem um outro falso dilema “né” que é a qualificação do ensino superior privado, ser de alguma forma, considerado muito inferior ao público, “né”. Agente tem universidades muitas boas [JB: É!], agente tem corpo docente muito bom, [JB: Isso é outro preconceito que existia...]. Acho que é um preconceito que existe muito grande... [JB: e que o sistema de avaliação do MEC está mostrando que é um preconceito, que tem...] Exatamente! Hoje você tem [JB: pobres e ricos bons, públicos e privados bons...] muitas... Muitas universidades particulares com corpo docentes de doutores. [JB: O mesmo preconceito que existia ... o outro preconceito de escola pública é tudo ruim. Por exemplo, as avaliação do (IDEB) que foram divulgadas recentemente mostraram que não. Existem escolas públicas que tem nível de ensino de excelência. Então... precisa acabar com maniqueísmos é... que só reforçam tabus. Esse é o ponto.]”Ta” ótimo! [JB: Espero ter te ajudado].*

Entrevista

Nome: Ricardo Henriques

Cargo em 2004: secretário da SECAD

1. O processo de implantação do ProUni.

a) Houve algum estudo ou debate preliminar à implantação do ProUni sobre o processo de renúncia fiscal?

b) Como você participou do processo de implantação do ProUni?

c) Quais os outros setores da SESU e SECAD que participaram da definição do ProUni?

d) Como se desenvolveu a concepção do ProUni nos seguintes aspectos:

- Fundamentos legais e institucionais.
- Negociações políticas com grupos de interesses da sociedade civil e política (Educafro, etc.).
- Interlocução com as IES particulares, comunitárias e confessionais.
- Nas questões financeiras quanto aos valores e à proporcionalidade de uma gratuidade por nove pagantes.

Conceitualmente o ProUni é uma formulação do Fernando Haddad – secretário executivo à época... não era ministro. A idéia surgiu originalmente dele e...desde o início, nós fomos pro MEC desde 2004, se discutiu isso logo no início e a evolução, a reflexão toda era em torno disso, como que a gente podia regular a isenção fiscal, a renúncia fiscal. Quer dizer, a constatação é de que era ... havia uma série de evidências que era... às vezes, não era sempre, chegava ao modo absurdo como as faculdades, as universidades particulares usavam a renúncia fiscal, tinham casos meio pitoresco, tipo...teve um que era o modo como o pessoal da área de odontologia fazia, a contabilidade dos serviços sociais. Bom, então o

cara dizia que fazia n atendimentos, só que ele computava o valor de consultório dele... então, a consulta era R\$ 500,00 ele fazia 10 atendimentos, logo valia R\$ 5.000,00 ... coisas do gênero. Ele fazia um atendimento tradicional, de extensão e misturava essa coisa do atendimento da extensão com atividades que fossem de ensino, pesquisa e efetivamente de inclusão no sistema universitário.

Isso eram situações diversas, algumas muito estranhas, outras eram apenas fruto das confusões.

Então, o secretário executivo – Fernando Haddad – tinha uma proposta de regular isso através de diversos elementos, nós discutimos... tinha uma coincidência... porque não só eu estava secretário da SECAD como eu tinha sido secretário executivo do Ministério da Assistência Social. Então eu tinha assento... eu passei um ano no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social... em 2003. Então, eu conhecia alguns detalhes dos tramites de toda discussão de como pensar as filantrópicas... Então essa discussão evoluiu é... e teve 2 movimentos fortes: para dentro, a discussão e posição do Fernando, endossada pelo ministro Tarso genro e uma discussão que envolveu muito a SEDAC e a SESU. Puxada pelo secretário executivo...isso é importante. E para fora 2 tipos de movimentos: um movimento... talvez 3 movimentos...um movimento próximo com a Coordenadoria Especial de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR)¹, para tentar afinar o desenho do ProUni as diretrizes de coordenação que a CEPIR tinha à época... teve várias discussões...isso vinha junto com a agenda da SECAD. E a discussão que se dá ao longo, mais na fase final do processo com professores ligados ao movimento negro e algumas instituições, passa por dentro da Comissão Assessora de Diversidade para Assuntos relacionados aos Afro-descendentes (CADARA), que era uma institucionalidade que estava ligada a SECAD. A CADARA eram pesquisadores negros, pesquisadores sobre a questão negra...tanto universitários como movimentos sociais. Tinha assento lá, por exemplo, a EDUCAFRO e o PVNC... tanto o Davi como o Alexandre... teve discussões... não teve discussões muito intensas diretamente com o movimento social, foi sempre intermediada...não

¹ A Coordenadoria Especial de Promoção da Igualdade Racial (Cepir), ligada à Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social.

teve plenária, digamos assim, com o movimento social. Teve discussões com o Davi, com o Alexandre, com a CADARA. E para fora talvez à discussão mais difícil e que levou muito tempo depois da gente ter chegado a um desenho...um desenho com a CEPPIR, o desenho que nós incorporamos obviamente não só o afro-descendente, como o indígena. O calibre entre a bolsa integral e a bolsa parcial. Esses processos todos de ajuste fino foram muito delicados. Mas o segundo momento para fora foi um momento de forte negociação com o Congresso. Que foi fundamental e havia várias resistências do setor privado educacional. No início uma certa... acho que a maioria dos problemas eram de entendimento. Quer dizer, por que tinham pressões contra do setor privado e parte da militância a favor do setor público – ANDES, alguns sindicatos – confundindo o desenho do programa e achando que na verdade você poderia estar usando recursos orçamentários para apoiar o setor privado. O início da discussão - quando ela se torna pública – ela foi muito dura. Porque o ProUni veio junto com a discussão - isso é importante colocar. A discussão do ProUni... ela é independente, mas ela caminha junto com a discussão da reforma universitária. Então, isso em algum momento para o debate público gerou muitos ruídos e a percepção de alguns setores mais radicalizados era a percepção totalmente errada confundia a proposta. E aí os argumentos eram como se o ProUni propusesse colocar dinheiro no setor privado. As pessoas tiveram dificuldade de entender que era como um enorme avanço para regulamentar o processo de renúncia fiscal que já existia. Que em momento algum aquele dinheiro poderia ser um dinheiro do tesouro, um dinheiro orçamentado... que o problema é como dar melhor uso para uma legislação de filantropia que já existe. Isso foi muito tenso, mas acho que foi vitorioso o debate a ponto de chegar no Congresso. É importante destacar que em momento nenhum seria pertinente pro MEC discutir a lei de filantropia, a questão é se a lei de filantropia ela tá adequada, contemporânea ou não... o ponto é diante da lei de filantropia que já existe, o ProUni seria a melhor forma de utilização. Porque, na verdade, criado pela primeira vez, isso que é o ponto de fundo – que deve estar na sua tese – uma métrica concreta de desempenho por parte das universidades. Esse contexto é

bom você dar uma destacada. Não havia nenhuma perspectiva na discussão do MEC do ProUni de interferir na discussão de filantropia. Era um problema só de regulamentar a filantropia do modo como ela estava, que evidentemente tem vários problemas a discussão de filantropia. Mas, a movida sobre o sistema de filantropia não é setorial, é uma discussão de relação forte de governo, que entra educação, saúde, previdência, entra várias coisas.

A percepção da formulação original do Fernando é que a gente podia regulamentar e tirar uma métrica de desempenho em torno de bolsas e em torno de bolsas para viabilizar a inclusão... essa era a formulação inicial do Fernando. E os ajustes finos foram esses de interação com o CEPPIR, com alguns movimentos sociais ... mas muito mais com o CEPPIR. Negociação muito forte com o movimento social referente à Reforma Universitária e com o Congresso. E foi chegando a esse calibre... não era muito claro no início qual era a distribuição entre bolsa integral e bolsa parcial, o tipo de curso, as dificuldades de você pensar medicina não é a mesma coisa de você pensar um curso de humana... os custos que estão envolvidos não são os mesmos... toda essa evolução sobre a idéia de permanência além do acesso... isso é ao longo do processo de discussão que ela vai sendo calibrada... o que é fundamental.

Na verdade a gente fez umas contas... o INEP ajudou muito nessas contas, em função... eu não tenho a memória de cálculo, mas a discussão foi com os indicadores e dados que a gente tinha de matrícula e perfil do setor privado chegou a ser uma conta que pareceu uma conta de equilíbrio. Dado o princípio, a idéia do Fernando, como secretário executivo... ele já veio de São Paulo com essa proposta... na discussão, o equilíbrio entre garantir o acesso e garantir a permanência. Como você podia aumentar a probabilidade de ter permanência? Evidentemente, com a bolsa parcial dificultava muito a idéia de permanência. Mas, ao mesmo tempo, se eu pegar o outro lado, a composição indígena ela estava muito residual nas universidades. Então precisava criar um certo limite mínimo, um piso... bateu indígena, ele tem um percentual. No limite, quase todos os indígenas com ensino médio se quiser bater hoje na universidade, eles teriam vagas. Mesmo

assim, eles não entram. Então os indicadores de peso relativo é muito em função dos estudos do INEP. Tanto que a gente foi vendo os mapas do que tinha no setor privado. Não tinha nada normativo, então era questão de ir ajustando e pensando o seguinte... qual é o ponto que faça uma movida significativa, que chegou a isso, né? 300 mil pessoas... uma movida forte, o princípio era que ao regulamentar... não a lei, mas à parte da renúncia fiscal ligada à educação. Ao regulamentar ela, você poderia em simultâneo ter um impacto quantitativo muito grande.

A reflexão do Fernando vem pela discussão do binômio inclusão e renúncia fiscal, como inibir usos indevidos da renúncia fiscal e otimizar a possibilidade de garantir a inclusão social. E toda discussão ela vai evoluindo mesmo. A discussão se era só para alunos de escola pública... toda essa discussão... porquê e como a questão dos afro-descendentes, dos indígenas, como é que isso seria tratado... isso é evolução do processo.

Depois de ter essas métricas, tem a questão dos ajustes finos. Porque algumas universidades...uma das discussões chaves é que muitas das universidades poderiam ter na média uma composição já equivalente ao ProUni, então o problema era como distribuí-la por cursos. A gente defendia muito isso. Não adianta você me jogar uma composição que é mais democrática concentrada nos cursos que tem menos apelo de remuneração no mercado de trabalho. Você tem que conseguir fazer essa distribuição relativamente homogênea. No caso da Puc chegou a ser um acordo de uma transição... não lembro muito bem qual era, mas para chegar algum ponto de equilíbrio. Agora a discussão com a PUC é de natureza diferente de várias outras universidades. Porque uma parcela significativa de universidades resistia, porque supostamente isso inibia algumas decisões que eram absurdamente arbitrárias. As pessoas davam bolsas para quem quisesse, para os familiares, para os amigos, para os funcionários...não tinha nenhuma visão de inclusão. Isso não era o problema da PUC. A PUC tinha uma agenda de inclusão, ela não era tão nítida e não tinha explicitado alguns fundamentos que estão no ProUni. Ela era nítida para outra coisa, mas não era

nítida, por exemplo, nessa idéia da composição intracursos... isso não era uma variável que estava contemplada pela PUC. É só na riqueza da conversa que se chega a esse equilíbrio... de parte a parte se reconhece que isso é melhor... é mais avançado.

2. Percepções sobre o ProUni como política pública.

a) Como você percebe o ProUni como política pública de inclusão acadêmica e social?

b) Possibilidades e limites do ProUni como política de cotas no acesso e permanência no Ensino Superior.

c) Dilemas entre políticas de focalização e de universalização.

d) Dilema com relação ao possível incentivo a privatização do Ensino superior ou de suprir a ociosidade de vagas nas IES privadas.

e) Implicações entre direito à Educação Superior/ meritocracia / qualidade social do ensino Superior.

Eu acho que tem um pano de fundo aí de política pública. Eu tenho uma hipótese sobre desempenho educacional, sobre performance na universidade...que eu acho que de forma indireta o ProUni consegue confirmar. Jovens – meninas e meninos – eu acho que tem uma questão étnica forte – mas não só étnica – jovens de escolas públicas, jovens negros de escolas públicas... sem expectativas de acesso a universidade... não é um problema de auto-estima, mas é um problema de comportamento, um problema de racionalidade de administração. Jovens que estão terminando o ensino médio e não tem expectativas de acesso a universidade porque tem uma trajetória de vida que os coloca em situação desfavorável frente aos concorrentes tende a ter, no final do ensino médio, um mau desempenho na performance. Diante da impossibilidade minha de antecipar uma mobilidade educacional, que seria elemento de mobilidade social via universidade, eu já no ensino médio eu passo a ter pior desempenho. O que acontece com o processo de reserva de vagas e programas

como o ProUni? Quando você abre uma janela de oportunidades, de que há possibilidade de mobilidade, a performance desses jovens, ela rapidamente ela vai ser alta. A questão da meritocracia é totalmente falsa porque... você olha um ponto e projeta uma trajetória que não é a trajetória que aconteceria se eu acreditasse que poderia ter um determinado acesso. Então o que as pessoas fazem na discussão de mérito é dizer que aqueles alunos são piores e, portanto, eles vão enfraquecer a universidade quando entrar na universidade. Porém, a questão factual é que eles não são piores. Eles não estão tão ruim como as notas estão medindo em termos de desempenho. Porque se eles pudessem ter expectativas que teriam outra posição, eles estariam melhores. É óbvio que eles são diferentes dos filhos de classe média alta, que estudaram em escolas privadas. Mas é um problema só – e por isso a questão de mérito, de novo, é falsa – diante de trajetórias de vidas diferentes, você tem um determinado momento do tempo uma distância em termos de uma métrica qualquer como prova, não é uma medida de superioridade ou inferioridade frente a essas duas posições. Provavelmente deve ter alguma distância que faz com que essas posições sejam equivalentes. Uma pessoa que estudou numa escola tradicional, top de escolas religiosas tirou 9,0 numa prova e outra que veio de uma escola pública, na periferia tirou 7,5... provavelmente esse 9,0 e esse 7,5 querem dizer a mesma coisa. O problema é como eu consigo corrigir essas diferenças. É evidente que há a diferença de mérito e diferenças de performance, mas as distâncias nessa métrica aqui – do ponto de vista do critério de mérito – elas são equivalentes. Isso é muito difícil de dizer, de demonstrar, porque a noção de mérito é totalmente autocontida, ela se defini por uma métrica de performance que não consegue incorporar trajetórias distintas, não consegue incorporar diferenças. Ela supõe que é possível homogeneizar, mas ela quer homogeneizar percursos que não são homogêneos. Então, uma métrica, em geral, de prova, ela consegue ter o resultado em geral razoável se ela está homogeneizando aquilo que é homogêneo na trajetória. Então eu estou simplesmente comparando a pessoa A com a pessoa B... e dizendo o seguinte um estudou mais, o outro estudou menos, outro é mais preguiçoso, outro é mais dedicado... você tá o seguinte... com trajetórias

semelhantes, o A está melhor do que o B. Mas o problema da métrica absoluta é que ela quer no momento do tempo, como se fosse possível, colassar trajetórias diferentes.... o que é um absurdo. Como o discurso do mérito é tradicionalmente autoreferido, ele cria essa perversão e obviamente ela ratifica a desigualdade.

Dito isso, o mérito é fundamental. O discurso da inclusão quando ele esquece a discussão do mérito, ele é igualmente autoreferido, ele tende a ter uma visão meio autofática. O equilíbrio nesse processo - me parece - é como você garante em simultâneo a implementação de princípios vinculados a uma visão de justiça social, que não é tolerante com a desigualdade. Ou seja, você constrói um acordo social que não admite o tempo que as desigualdades – desigualdades sociais, não as diferenças – sejam naturais. E, ao mesmo tempo, você diz que essa sociedade que tem que reduzir a desigualdade, precisa aceleradamente caminhar em direção a desenvolver o máximo possível o mérito do ponto de vista de conteúdo. É óbvio que é difícil chegar a esse equilíbrio, porque a tradição das pessoas que resistem a discussão do mérito, ela passa a ser anti-conteudista e confunde a idéia... ta correto uma educação só conteudista... ela é alienante, mas a idéia que você pode ter só a dimensão da socialização como variável de aprendizagem, coloca essas pessoas – que passaram por esse processo – em defasagem frente a um potencial de fronteira do conhecimento. Meu ponto é que a gente tem que ser capaz de caminhar rapidamente em direção a fronteira e rapidamente desconstruindo desigualdades. Para fazer isso é um problema de velocidade. Então é a velocidade que justifica você ter políticas focalizadas. É preciso universalizar esse processo, mas universalizar algo a trajetórias do passado que são trajetórias que na inércia perpetuam desigualdades. Eu só vou efetivamente universalizar depois de quem já está frente chegou e eu vou – como educação é alguma coisa que tem algum teto – eu vou acavando, até as pessoas chegarem lá dentro. Meu ponto é que eu preciso incorporar o princípio da justiça antes, então para incorporar o princípio da justiça eu tenho que tratar desigualmente os desiguais... eu preciso fazer mais rápido... eu preciso mover todo mundo. Eu não posso achar que ao fazer mais rápido, eu estou desconstituindo a noção de mérito. Eu preciso da noção de mérito, sobretudo

numa sociedade globalizada, onde a questão do valor ta associada ao conhecimento e não mais a visão do século XIX. Eu não posso achar que os valores, o valor – não o valor ético e moral – os valores da produção que organizam aquilo que está sendo agregado a riqueza de uma sociedade, no mundo globalizado com a aceleração da tecnologia, é cada vez mais o conhecimento que é a variável chave. E acontece uma coisa que é mais complicada, que quem está na fronteira – supostamente - dos países ditos de desenvolvimento, elas não estão num ponto fixo. A fronteira ela ta avançando, então a gente não está caminhando enquanto país em direção a um ponto fixo, que já ta dado. A gente ta caminhando de encontro a um ponto que está se movendo. Então a gente precisa caminhar mais rápido do que a fronteira, então a gente tem dois limites de velocidade. A gente tem que caminhar mais rápido do que a fronteira e tem que caminhar para aqueles, que estão fragilizados socialmente, mais rápido do que aqueles que estão... então a gente tem que acertar essas duas coisas.

Eu acho que esse é o ponto e aí, isso cria um pouco de possibilidade para ver como algumas discussões são falseadas. Evidencia empírica disso...claramente você teve na sua pesquisa... os meninos e as meninas...os jovens, perdão, que hoje entram nas universidades por sistema de cotas tendem a ter performance semelhantes aqueles que não entraram pelo sistema de cotas. Isso controlado por curso. Basicamente é aquela minha hipótese das expectativas. Ou seja, diante de um ambiente que favorece o teu reconhecimento enquanto bom estudante e obviamente ele favorece e sob toda carga da discriminação que ele sofre. Num ambiente universitário os cotistas são tratados de maneira discriminada, provavelmente por uma combinação de ser cotista e de ser negro. Então, isso exacerba condições de desigualdades anteriores, então mulher negra cotista então vai ser mais discriminada...o processo tende a ser esse. E muitas vezes dentre pares e dentro da hierarquia... é muito comum professores serem... da forma não explicita, não manifesta mas que do ponto de vista das relações é uma prática que tem alguma discriminação.

Eu lembro de uma coisa – tem a ver com a PUC – uma menina fez uma tese de mestrado, não lembro mais se era mestrado ou doutorado, que ela estudava coisas – ela é muito mais rica do que isso – mas, um caso pitoresco é a idéia do xerox na PUC. E ela foi relatando que professores de departamentos progressistas, com trajetórias de vida progressistas, de esquerda - todos que passaram na resistência da ditadura e tal - na PUC, diziam o xerox tá aqui... 300, 400 páginas está na xerox das freiras, que tradicionalmente é muito mais caro do que na xerox do DCE. Só que o original – que é a boa cópia para fazer xerox – só tava lá nas Freiras. Isso é um ato de discriminação? Não. Talvez. Mas, é um ato desatento frente as possibilidades da inclusão. Você pode dizer que essa pessoa é uma pessoa discriminadora? Provavelmente não, mas ela não está atenta a complexidade com que se dão os exercícios mínimos de inferiorização, de discriminação, de estabelecimento de preconceitos. Esquece que algumas pessoas para estar ali, toda a grana que ela tem é para pegar a passagem e fazer algum lanche e muitas vezes nem lancha. É muito comum a pessoa...cotista...ir para a Puc...mora muito longe. Sei lá se você colocar em São Gonçalo ou se pensar no Rio de Janeiro em Santa Cruz, você tem que pegar pelo menos 2 ônibus. Chega lá para as aulas da sete horas da manhã, sei lá que horas é, e aquele dia inteiro não tem lanchinho, um queijo quente com suquinho. Os gestos e os atos de discriminação por vezes eles são radicais e, portanto, mais fáceis de serem combatidos do ponto de vista da retórica e da ação política. Uma pessoa que seja efetivamente exercite o racismo... o caso que aconteceu lá com o cara, coordenador da universidade da Bahia, que falou do berimbau...vira uma alegoria, o cara é quase patético. Agora tem coisas que são muito menores, do ponto de vista da possibilidade de você identificar que são atos... evidente que a luta política é uma luta confusa, as vezes, é comum também...isso tem que estar no debate político, pessoas que tem trajetórias de vida de discriminação verem alguns atos que não tem nenhum conteúdo discriminatório como conteúdo discriminatório. Então, é óbvio que isso é fruto de uma herança social que o tempo todo é herança de conflito velado ao invés de conflito explícito.

Voltando ao ponto...do ponto de vista da performance, do ponto de vista do desempenho, mesmo com trajetórias educacionais diferentes, diante do desafio dos indicadores que a gente tem é que a pessoa que tem a trajetória mais frágil em termos educacionais do que as outras que já estão nas universidades privadas, ela se desdobra, se vira para estudar mais, vai aprender alguma coisa e consegue ter performance do ponto de vista dessa métrica, que é notas em matérias muito parecidas.

Acho que a maior variável que está em jogo aqui não é estoque de conhecimento acumulado, é expectativa frente ao futuro. E isso é muito difícil de ser medido. Mas, eu acho que a possibilidade do horizonte estar aberto faz com que as pessoas que tiveram trajetórias de vida muito mais difíceis tenham...se desdobrem, tenham performance maiores. Então aquela coisa que eu tava te dizendo, pode ser que num determinado momento da vida que um 9,0 na nota de uma pessoa equivale a um 7,5 pode ser...agora, quando esta outra que tirou 7,5 tirar 9,0, ela vale muito mais do que aquele 9,0 da outra. Então, poder fazer esse movimento é um movimento que está associado de forma relativamente curta no tempo como pensar várias fragilidades. Isso está mais fácil na universidade, que a gente sabe o seguinte, não há uma transposição linear entre conteúdos acumulados na sua trajetória de educação básica e desempenho na universidade. O problema...a crítica correta é uma visão conteudista. O problema que é muito freqüente é que pessoas que passaram por escolas públicas de mais baixa qualidade desenvolveram pouco algumas competências de capacidade analítica abstratas, que são chaves para o desempenho na universidade. Então elas têm que rapidamente desenvolver essas habilidades. Não é á toa, que em algumas matérias – dada uma sociedade muito perversa entre o mundo da leitura, da escrita e do cálculo - não é á toa que algumas pessoas optam por cursos que não tem raciocínio abstrato do tipo quantitativo, porque supostamente acha que não tem vocação para aquilo, que não tem capacidade. Certamente não é verdade, mas tem haver com a trajetória educacional que não desenvolveu na primeira idade, na primeira infância, logo no início do ensino fundamental técnicas de lidar com essas métricas do raciocínio abstrato quantitativo. Por outro lado, você

consegue rapidamente compensar isso. O que torna todo o discurso xiita – eu to chamando de xiita, talvez seja melhor usar outra palavra – o discurso que é o discurso da intolerância que se diz de esquerda – como o discurso conservador intolerante – os dois são absolutamente semelhantes... o conservador intolerante é aquele que diz não a universidade vai cair na média porque eu vou trazer pessoas menos qualificadas. Como essa intolerância supostamente da esquerda...a o que me interessa são as pessoas, independente do ambiente do conhecimento. Esses dois discursos são comuns, por isso estou chamando de intolerante, frente a possibilidade de valorar a força da diferença. A questão da força da diferença tá associada a riqueza da sociedade, mas a riqueza da sociedade na produção de conhecimentos. Em momento algum havia porque se desvincular a potência de agenda inclusiva que reduza desigualdades, com a produção de melhores conhecimentos. O que eu acho que acontece com as universidades brasileiras é que quando as negras e os negros não entram, quando as pessoas pobres não entram é que eu desperdicei talentos...o ponto é esse...é que eu estou jogando fora tudo, trajetórias de vida que em função de qualquer métrica estaria na fronteira. E como tem baixa escolaridade, tem pais analfabetos, moraram em lugares muito pobres, tiveram escolas com professores desinteressados e desestimulados, discriminados ativamente ou sofreram violências mais graves na sua infância, etc...todas essas pessoas são desperdiçadas como talentos. A idéia do talento não devia ser perdida... talento aqui com algumas aspas, não é para essencializar isso... um ajuste como esse que tem que ocorrer na universidade em simultâneo com a mudança da educação básica de qualidade...a questão é universalizar a educação básica de qualidade para todos, mas isso vai gerar resultado em 30 anos. Esse ajuste tenta com alguma rapidez potencializar a criatividade, a produção de conhecimento, não desperdiçar tanta gente.

Eu acho que um processo de seleção que tente medir trajetórias é melhor do que um processo único num momento do tempo. É um entendimento pessoal. Não há analiticamente nada que diga que é superior um sistema lá ENEM a lá

vestibular. Eu acho que o ENEM tem potencialmente mais riqueza, porque não é uma prova estritamente conteudista,, não é uma prova de conhecimentos e de capacidade de análise. Ela tende a ser mais adequada as necessidades desse mundo contemporâneo. Então me parece que isso não tem nada haver com a questão das desigualdades. Mesmo numa sociedade bastante equânime, medir para o acesso ao ensino superior analisas a trajetória educacional do passado do que ter um ponto de corte...é superior...é melhor. As universidades privadas já tem feito esse mix...as públicas têm medo ddisso por uma razão – de novo – se aquilo tá medindo mesmo o conhecimento, sobretudo o mérito.

Com relação a reforma universitária são dois processos independentes. Eles só tem coincidência no tempo. A discussão do ProUni ocorre no mesmo momento da reforma no ensino superior. É óbvio de que em alguma hora ela compõe, mas a invergadura da discussão da reforma da universidade pública e privada, mas sobretudo da pública, é muito maior do que o processo do ProUni. Então a percepção que se teve logo no início do debate é quew se a gente embolasse as discussões ia dificultar, por isso é que a gente separou tanto, ia dificultar a possibilidade de aprovar isso, que teria resultados rápidos. O ProUni era um programa de regulamentação da filantropia do setor privado, criando racionalidade para isso e capacidade de resultados imediatos. Se ele se embolasse com a discussão da reforma universitária – que até hoje não entrou na pauta – a gente ia perder essa possibilidade de impactar. Então elas são...é óbvio que elas são solidárias, têm vinculações, mas são discussões autônomas. Legitimamente autônomas, por isso conseguem se desvencilhar de algumas visões...algumas visões que tentaram criar névoas, tentaram embolar isso como se fosse uma discussão só. Tanto para quem resistia porque achava que ia perder lucros, como para quem resistia porque achava que isso era um processo de privatização. O discurso da privatização – a não ser para algumas pessoas que me parecem com muita miopia – no debate foi resolvido, era um problema de entendimento... fazia sentido – era uma percepção de algumas pessoas – alguma confusão a medida que você estava discutindo duas coisas ao mesmo tempo. Você estava discutindo

a reforma universitária do ensino superior e discutindo o ProUni...era compreensível as pessoas acharem que tinha uma via de mão dupla orçamentária, que o desenho era um desenho de tirar dinheiro do setor público para colocar no setor privado. Além do mais existia um certo desconhecimento da lei de filantropia. Era compreensível, que no início, algumas pessoas confundissem os argumentos. Mas uma vez que foi clarificado a maioria das pessoas compreendeu...podem ser contra, mas ser contra o ProUni seria ser contra regulamentar a renúncia fiscal. O que acabou acontecendo é que as pessoas que eram contra por argumento de privatização – não ser algumas que por alguma razão do debate político não por uma questão de conteúdo... mas é um discurso vazio, porque efetivamente não havia nenhum recurso público indo para as universidades privadas, pelo contrário havia uma otimização daquilo que era público, mas que não era recurso orçamentário, que era a lei de renúncia fiscal. A percepção é clara de que não há como naquele contexto fazer uma discussão sobre a lei de filantropia, não havia espaço político para essa discussão – acho que em algum momento deve haver – e diante dessa lei isso era o melhor uso possível do recurso da filantropia. Acho que depois de clarificar, o debate ficou mais racional e a maioria das pessoas passou a entender isso. Quem ficou majoritariamente contra nesse momento foram as pessoas que queriam a névoa sobre a lei da filantropia, ou seja, parte do setor privado que preferia a indefinição de regras, que preferia... a não regulamentação era um ambiente propício para fazer qualquer coisa...nada escuso... fazer coisas que não seguiam um princípio de redução das desigualdades. Então o que faz é regulamentar para otimizar uma renúncia fiscal em direção a reduzir desigualdades...aí o debate ficou mais claro... é independente, totalmente independente.

O ProUni é evidentemente um programa de sucesso, me parece inquestionável isso. Do ponto de vista como qualquer política de reserva de vagas ela tende... dado um tamanho do mercado privado ela tende a um teto. A questão que está colocada agora é como se dará a expansão do setor do ensino superior...acho que tem um espaço enorme para expandir o ensino público

superior e, ao mesmo tempo, garantir uma expansão com maior controle de qualidade do setor privado... acho que teve algum período no passado que se criou matrículas com uma forma de pouco monitoramento da qualidade. Então acho que você tem que calibrar algumas variáveis de qualidade, tanto pro privado como pro público. As universidades privadas e públicas deveriam colocar metas e ser avaliadas por essas metas. Você tinha que ter um plano de desenvolvimento institucional acordado com a comunidade universitária, com a comunidade ao em torno, um compromisso com a qualidade. Coisa que tá acontecendo agora, regulamentando alguns setores...um problema de regulamentação. Agora do ponto de vista quantitativo, eu acho que – não sei te dizer, por que não estou acompanhando – é uma curva que tende a ficar assintótica em algum momento. A reserva de vagas tende a ser uma distribuição percentual... uma vez que você consegue atingir aquilo, o problema é estabilizar. Uma discussão que está associada e é uma derivação do ProUni – não o ProUni em si como programa – é como as universidades privadas dão conta das agendas que tem haver com permanência desse estudante dentro espaço, permanência não é só um problema de recurso financeiro... é também... mas não recurso para os alunos e para as alunas, mas como é a qualidade das bibliotecas, se você tá conseguindo ter na biblioteca um material atualizado, uma quantidade razoável...é possível ou não uma universidade privada de medicina ter um contingente de pessoas que tem uma trajetória econômica que não lhe permite comprar os livros...que são caríssimos. Ou de odontologia, que tem um montão de instrumentos e equipamentos... então o desafio é como você consegue ter uma universidade privada com rentabilidade e ao mesmo tempo oferecer condições de estudo e pesquisa, que sejam acessíveis a todos. Isso é um desafio do ensino superior do mundo, tanto dos cursos universitários como dos cursos de tecnólogo. Essa é outra questão que o Brasil precisa avançar, quer dizer você não precisa ter tudo universitário, porque não ter ótimos cursos de tecnólogos, porque não ter cursos intermediários que te dá um diploma e conhecimentos específicos para o mercado de trabalho. A fronteira do setor público nesse critério de qualidade tem que radicalizar e do setor privado também. E aumentar a qualidade implica em alguma

hora equilibrar o conteúdo da qualidade e o acesso, com a idéia de equidade. Isso não é um limite do ProUni, mas o ProUni coloca essa agenda como um desafio pro setor privado, para as pessoas que lá estão...como lidar com isso.

3. Processo de monitoria e avaliação do ProUni

- a) Como é o processo de monitoria e avaliação do ProUni? Quais os instrumentos e mecanismos de avaliação?**
- b) Quais as estratégias desenhadas pelo MEC em relação aos aspectos de eficácia, eficiência e efetividade de uma política pública de inclusão.**
- c) Quais as estratégias desenhadas pelo MEC com relação à questão da permanência acadêmica do aluno bolsista ProUni?**

O MEC desenvolve um software bastante amigável para controlar os fluxos de matrícula de universidade a universidade...o acompanhamento desse processo é muito rigoroso e rápido, tanto da matrículas, como dessa coisa da bolsa integral, bolsa parcial, quem está em que situação, porquê, quais são os critérios...todo esse processo. O processo de monitoramento da entrada e da permanência é imediato e muito bem feito. O que eu não sei falar é da avaliação... tem que ver quem está lá.

A monitoria é rápida e era necessária, porque você teve entrada e saídas muito desconhecidas, então você precisava saber o que estava acontecendo.

Roteiro de Entrevista

Fase de implantação do ProUni em 2004 – 2005 e da participação no CONAP

1. O processo de implantação do ProUni.

b) Como você participou do processo de implantação do ProUni?

d) Como se desenvolveu a concepção do ProUni nos seguintes aspectos:

- Fundamentos legais
- Processos de institucionalização no MEC/ SECAD.
- Negociações políticas com grupos de interesses da sociedade civil e política (Educafro, MSU, PVNC, etc.).
- Interlocução com as IES particulares, comunitárias e confessionais.
- Interlocução com as Comissões de Educação do Senado e da Câmara dos deputados.
- Nas questões financeiras quanto aos valores e à proporcionalidade de uma gratuidade por nove pagantes.

Acompanho o ProUni desde o início, pois trabalho na Universidade Católica de Goiás e participei junto a Pró-Reitoria do processo de organização da filantropia e das bolsas sociais.

Em 2006 passei a fazer parte da CONAP, que é extremamente importante em função de constituir um instrumento de controle social e da sua própria composição. Já estamos no segundo mandato da CONAP... o primeiro ano em que a CONAP foi instituída, tivemos um movimento de constituir estatuto, portaria e outras questões indispensáveis a fase de implantação da comissão. Este ano era um período de mudança da equipe do CONAP, mas o Ministro da Educação permitiu que os membros fossem reeleitos, a fim de que tivessem tempo efetivamente de acompanhar e avaliar o programa.

Todas as questões, dados e reclamações sobre o ProUni são repassados para a CONAP – antes de qualquer publicação oficial – que as analisa e encaminha para os órgão competentes.

A parte operacional do ProUni – SISPROUNI – tem caminhado relativamente bem. O programa começou sem clareza... a instituição tinha muitas dúvidas e não

existiam muitas respostas. A medida que o ProUni ia caminhando, questões novas iam aparecendo e, paralelamente, eram criadas regras e adequação de normas.

Para as instituições filantrópicas que aderiram ao ProUni a questão central era como readaptar / reorganizar o seu programa de distribuição de bolsas de acordo com as normas do MEC. Outra questão central para essas IES era não perder o certificado de assistência social... isso tem sido uma dificuldade, ou seja, as IES ainda têm uma relação muito complicada com o INSS. A situação não ficou muito clara a nível político e nem fiscal.

Muitas IES filantrópicas e comunitárias passam por fiscalizações rígidas, logo não se sentem privilegiadas ou diferenciadas pelo MEC.

O processo foi muito difícil, pois as coisas não estavam muito claras... o ProUni ia acontecendo... primeiro o decreto, depois a lei e a regulamentação da lei.

A ABRUC sempre intermediou a relação entre o MEC e as filantrópicas. As questões não foram suavizadas com o tempo...continuem as fiscalizações pegando pesado. O MEC não deu resposta segura... não está acontecendo perda de certificação, mas a relação de desrespeito é difícil.

As instituições filantrópicas já tinham programa de bolsas sociais organizado, profissionais determinados, ou seja, já havia um costume de trabalhar com a concessão de bolsas e até mesmo uma equipe de pessoas para verificar a veracidade dos dados fornecidos pelos alunos na auto-declaração. Mas, e as IES lucrativas? Como verificar os dados fornecidos pelos alunos? Como organizar a distribuição e concessão de bolsas?

Essa triagem precisa ser feita. A solicitação de documentação, grupo familiar... muitas IES com fins lucrativos perguntam ao CONAP se o MEC não tem como enviar assistentes sociais para fazerem esse trabalho. Esse é um ponto de fragilidade do programa. Essas IES não trabalham com esse tipo de bolsa e não estão se aprimorando.

Por outro lado, tem IES que realizam todo um trabalho com esses alunos, até mesmo acolhimento no início do semestre.

2. Processo de monitoria e avaliação do ProUni pelo CONAP

- a) Como é o processo de monitoria e avaliação do ProUni? Quais os instrumentos e mecanismos de avaliação?

O SISPROUNI é um sistema que acompanha todo o processo e operacionalização do ProUni, sendo a manutenção desse banco de dados a garantia de transparência e preenchimento das vagas.

Um processo de avaliação e questão importante a ser destacada são os encontros com coordenadores do ProUni realizados pelo MEC. Já foi realizado um em Brasília, Rio Grande do Sul e um terceiro com os representantes dos estados de Goiás e Tocantins.

Outro instrumento de avaliação relevante foram os encontros com alunos bolsistas do ProUni – realizados em São Paulo e no Rio de Janeiro – onde foram realizados debates e entregue ao ministro uma carta de reivindicações. Após esses encontros foi confeccionado o Manual do aluno ProUni, disponibilizado on line e contendo as orientações básicas para inclusão no programa.

b) Quais as estratégias desenhadas pelo CONAP em relação aos aspectos de eficácia, eficiência e efetividade de uma política pública de inclusão.

De ambos os lados – CONAP e Instituições de Ensino Superior – o programa consiste numa certa segurança no aspecto das informações. Apesar de termos clareza de que algumas questões práticas precisam ser aprimoradas.

O programa ainda possui algumas questões práticas que precisam ser aprimoradas. Por exemplo, o CONAP recebeu de denúncias relacionadas aos cotistas (09.06.2008) de que os alunos estavam sendo orientados pelos professores para se auto-declararem negros, sendo um ponto frágil da lei a auto-declaração.

Muitas denúncias que a CONAP recebe são repassadas aos órgão competentes e outras vão diretamente para o programa. Da mesma maneira que muitas denúncias tem procedência e outras não.

Recebemos denúncias também de que ainda existe preconceito / discriminação.

A equipe do ProUNI no MEC tem interesse em verificar esses dados de evasão do programa. Enquanto algumas IES realizam estudos e pesquisas para verificarem o porquê da evasão.

A CONAP tem encaminhado todas as denúncias e reclamações para o MEC e pressionando o mesmo com relação ao tipo de punições que as IES – que deixam de cumprir alguma norma ou critério do programa – sofrerão.

Por exemplo, as IES têm um prazo para o envio de relatórios e, muitas vezes, ultrapassam essa data limite. O que o MEC faz nessas situações, qual a medida corretiva adotada.

A princípio o MEC orienta as IES, mas questionamos que se não houver uma medida corretiva de fato, ou seja, ficar apenas numa orientação verbal outras IES começam – em descrédito – a atrasar s prazos também.

Na última reunião da CONAP fizemos essa cobrança e o mEC solicitou que a assessoria jurídica do programa verificasse legalmente o que pode ser feito com essas IES. Em 2007 o número de IES que não obedeceu o prazo foi de 76 e em 2008 – até a presente data – 181 IES não enviaram os relatórios. Ou seja, a ausência de medida corretiva faz com que um maior número de IES flexibilize os prazos e limites de entrega de documentação.

O que a gente nota? Pelo que parece não foi dada nenhuma punição, logo acontece novamente. Na próxima reunião da CONAP, o MEC pronunciará a avaliação da assessoria jurídica.

Quanto a mudança da portaria nº 1 do FIES a CONAP ainda não teve tempo de ter posição formada sobre isso. A princípio parece interessante para o aluno, mas a gente teme que isso pode comprometer as bolsas integrais.

A bolsa permanência abrange um grupo muito reduzido de alunos, daí a existência de um número de evasões.

Existem relatos que evidenciam os resultados positivos do programa. Tem um relato de um coordenador do ProUni de Tocantins – não me lembro o nome da cidade – onde ele relata que os alunos com notas mais baixas vinham de outros estados e na maioria das vezes sem alimentação adequada. Até que uma empresa passou a oferecer o café solidário para esses alunos.

Na realidade a bolsa de 25% e 50% para muitos alunos não é suficiente.

Tem inúmeras instituições, que apesar de possuírem problemas, também tem uma trajetória, investimentos e consolidação de um programa de bolsas. Mas têm outras que a gente se questiona da origem e do porquê do Mec colocá-las no programa.

A qualidade do ensino não é só dado, número, mas a qualidade. Aí você vai na ponta e o aluno foi transferido, a vaga era fantasma, ou mesmo o curso fechou.... o contrato de adesão deveria ser apenas com as instituições sérias.

c) Quais as estratégias desenhadas pelo CONAP com relação à questão da permanência e rendimento acadêmico do aluno bolsista ProUni?

O programa tem funcionado bem, uma vez que proporciona aos alunos de baixa renda o acesso a universidade.

Existia uma queixa e receio inicial ao rendimento desse aluno, ressaltando a questão do mérito acadêmico. Hoje observamos que o índice de reprovação não é tão elevado e de acordo com a IES e o curso procurado pelos alunos, o ponto de corte da nota do ENEM é muito alto.

d) Na composição da CONAP como é balanceada a questão de representatividade dos diferentes grupos de interesse?

Eu sou representante da CRUB na CONAP. A CRUB tem interesses diversos, uma vez que concentra as instituições de ensino superior filantrópicas, lucrativas e ainda públicas. Eu sou representante da CRUB, mas como componente da ABRUC, que tem posições muito claras, sendo mediadora de instituições sérias, que são filantrópicas e tem um papel social de contribuir com a educação brasileira.

Com relação as IES lucrativas existe uma relação complicada do ponto de vista político (arrecadações fiscais e todas as isenções)... isso deixa as relações um pouco estremecidas.

Em relação ao CONAP não existem dados que indiquem que o programa não deu certo. O ProUni foi uma decisão acertada do MEC, coordenado por uma equipe pequena, mas que dá certo... dando respostas e organizando o processo.

foram respondidas. Em relação a CONAP quero reforçar que apesar das diferenças de interesses do grupo que a compõe o foco está no controle social do programa. Este tem representado uma certa forma de inclusão de muitos ao ensino superior. Como disse anteriormente, o PROUNI foi uma idéia inteligente que está dando certo, a gestão do programa hoje está mais clara e organizada e para nós da CONAP, isto é inegável. No entanto temos que estar atentos a vários fatores como a seriedade na seleção realizada por parte das IES (garantindo o perfil de carência e outros), a garantia de egresso no curso solicitado e não em outro, para resolver problema de vaga ou de demanda da instituição, a extensão ou acesso a bolsa de permanência, a não discriminação do aluno bolsista e a qualidade dos cursos oferecidos, assim como a seriedade e compromisso por parte das instituições de ensino e outros. Temos também a preocupação com o aumento das bolsas parciais, elas não podem ser em maior número (hoje não são) por que o perfil sócio-econômico da maioria dos bolsistas indicam dificuldades de pagamento do restante das parcelas e uma maior tendência a evasão.

ABRUC – COMUNG (Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas) – todas aderiram ao ProUni.

ACAF – Associação catarinense das fundações educacionais – tiveram a opção política de não aderir ao ProUni.

Fita I

Dia 18 de Julho de 2008.

Entrevista com Iguatemir sobre CONAPE

Iguatemi: Bom, eu vou me deter um pouco nessa questão do processo de monitoramento e avaliação do PROUNI. Veja bem, isso na verdade “é” quando foi pensado o PROUNI, foi pensado é, também no conjunto de medidas e procedimentos que teriam como objetivo garantir, né, não só a qualidade do Programa, mas também a próprio processo de fiscalização do programa, então eu costumo definir o PROUNI em, em duas fases basicamente, que eu digo que é o processo de criação: onde como todo e qualquer processo de criação é muito quem pensou no PROUNI, né, e você sabe que o PROUNI foi pensado também num momento histórico que não era muito favorável a esse tipo de, é, é, de iniciativa, talvez uma iniciativa pioneira na Educação Superior no Brasil, né verdade? E com todos os prós e contras que trás, que qualquer iniciativa desse tipo comporta, ok. Então, é, isso foi algo pensado pelo Ministro da Educação Fernando Haddad e na sua, vamos dizer assim na sua grande..., na sua grande dimensão, é os processos de implementação dessa também; estavam muito; é dentro daquilo que ele imaginava que seria o ideal do PROUNI. Então a gente; essa fase de criação ela trás como todo e qualquer processo de criação de uma iniciativa deste porte, ela trás é, potencialidade e fragilidades, né, mas é necessário dar o pontapé inicial e criar o programa. Então eu acredito que essa fase hoje ela é superada, a fase de criação do PROUNI, ela é superada, penso que a comunidade acadêmica em geral já assimilou o programa e já acata o programa, né, não sem críticas, mas... acata o programa, até porque ele não foi de iniciativa exclusiva, vamos dizer assim única, melhor dizendo não foi uma iniciativa única, no núcleo da educação superior, mais ao lado do PROUNI surgiram outras iniciativas, por exemplo de fortalecimento das instituições públicas federais, criação de novas instituições, acho que talvez tenha sido a maior expansão que nós tivemos nesse tempo todo na história da Educação Superior Pública no Brasil. Então o ministro deixou muito claro, e o MEC deixou muito claro que o PROUNI não significaria apenas e exclusivamente a potencialização do ensino privado no Brasil, mas significaria num determinado período, num determinado momento histórico, é... uma ação que pudesse incluir mais jovens no ensino superior, né, enquanto se procedia, enquanto se encaminhava outras iniciativas no sentido de restaurar, de resgatar, de potencializar a instituição pública, o ensino público, principalmente o Ensino Superior Público Federal, então isso pra mim, enquanto uma professora oriunda de uma instituição pública federal, é, me, me trouxe muita tranquilidade até mesmo pra é... compreender e aceitar também o PROUNI como uma medida extremamente importante num determinado período da história na educação superior no Brasil, né, não, não quero com isso dizer que, compreendo que o PROUNI seja, vamos dizer assim..., a definitivo, não, o PROUNI deve ter um tempo quando a gente tiver consolidado todo o sistema de educação superior pública no Brasil, com vaga, com possibilidade de acesso, é, pra os estudantes jovens do Brasil ingressarem nas universidades, é evidentemente que o PROUNI vai começar, é, talvez, a mostrar, é já mostrar, vamos dizer assim, uma exaustão da sua própria capacidade de absorver estudantes, porque, porque a própria instituição pública começa a absorver, então eu creio que, que, essa fase de criação apontou, sinalizou, nesse sentido, né, e a segunda fase, que eu digo a fase de consolidação do PROUNI, e é nessa frase, nessa fase que eu penso que é, que talvez eu possa contribuir mais com o teu

trabalho, que essa fase de criação, eu realmente não vivi no MEC, num tava aqui ainda, essa fase de consolidação ela pra mim vai muito pela..., pelas ações de acompanhamento e de fiscalização do PROUNI, não que na criação do PROUNI isso não já tenha sido pensado, tanto é que a CONAPE é fruto né, é essa comissão do controle social ela é fruto também dessa preocupação do ministro de ter um instrumento, de ter uma instância de ter um controle social do PROUNI, é ela uma instancia composta de pessoas que representam diferentes, segmentos na sociedade, desde estudantes, desde segmentos que se dizem sem universidades, mas estão num programa de universidades, desde representantes, de professores, de dirigentes, então é, é uma instância bastante plural, o que dá realmente é um caráter de importância muito grande pra, esta fase que eu chamo de fase de consolidação. Bom, mas a CONAPE, ela também, ela própria é apontava a necessidade que nós tivéssemos também mecanismo de controle de fiscalização do próprio PROUNI, não só a CONAPE, uma instancia, é, que vai, que vai..., analisar problemas, que vai apontar encaminhamentos, que vai discutir a problemática do PROUNI, era preciso que o próprio MEC, como é..., como vamos dizer assim, como responsável direto pelo programa, e que deve acontecer com qualquer programa do MEC, também fosse capaz de avaliar de acompanhar e de fiscalizar o cumprimento legal daquele programa. Foi nesse sentido então, é, que a gente estabeleceu, isso foi ano passado, eu tava , eu ainda estava na direção do departamento, e isso já vinha, já era também motivo de discussão com o diretor anterior, que a gente estabelecesse - a exemplo de outros programas - um mecanismo de acompanhamento e fiscalização do PROUNI, o PROUNI é um programa que trabalha com a isenção de impostos, com tudo isso, e que até mesmo por trabalhar com o dinheiro público, né verdade, ele exige, uma co-responsabilidade muito grande das instituições e do próprio Ministério, num é. E aí começou-se, eu sai do departamento nessa época, mas a gente começou a criar os mecanismos, os instrumentos para realizar a avaliação amostral, isso não estava muito claro ainda como a gente ia fazer isso, porque era um processo que estava se iniciando naquele momento, você deve ter visto nas atas da CONAPE, exatamente a discussão desse processo, né, e onde nós apresentávamos já um roteiro , um esqueleto vamos dizer assim, do que viria, e do que poderia mais tarde se tornar o sistema de..., de fiscalização, de acompanhamento de fiscalização, porque a idéia não e partir do principio que as pessoas estão sendo desonestas, não era isso absolutamente, mas era da gente ter , vamos dizer assim, um... um controle mais efetivo, sobre aquilo que se, se, realizava, então foi nesse sentido que a gente começou a estruturar todo um processo de fiscalização, você conversou com Paula eu não sei em que pé...

LF: A Paula, ela não chegou a detalhar esse item, ela falou que tem, teve uma preocupação inicial em desenhar uma avaliação da operacionalização do programa, que aí ela, ela pontua muito a questão do SIS PROUNI que tudo é feito on-line e que atualmente eles estão pensando numa avaliação acadêmica, mas assim concretamente ela não responde como é que é essa monitoria, que instrumento que é utilizado.

Iguatemi: É isso a gente ficou na verdade; foi a etapa em que eu já sai da CESU e vim para o IMEP, então eu não sei em que ponto isso avançou, né, é verdade que todo o processo do PROUNI, toda a operacionalização do PROUNI, ela se dá de uma forma muito transparente, no sentido que ela é toda feita por meio eletrônico, né, então o número de vagas a instituição insere no sistema, o sistema faz o cálculo da isenção, em relação aquele número de vagas da isenção, então é todo um processo que qualquer pessoa pode acessar, a

exemplo do que eu lhe falei anteriormente, nós fazemos auditoria, trouxemos técnicos da receita para fazer essa auditoria na... na forma do PROUNI, então penso que o que Paula destaca do PROUNI é exatamente esta tentativa de tornar o processo muito transparente né. Mas como diz não basta a mulher de César ser honesta, né, ela tem.... [LF: É verdade...]. tem que parecer honesta..., então é nesse sentido que a gente achava que, que a gente encaminhou e acredito que isso está se consolidando né, no sentido de fazer essa fiscalização, mais... mais próxima por amostragem, a idéia era essa. Penso que uma das iniciativas que eu tenho acompanhado que o DEPEN, antigamente era DEPEN, agora já nem sei, acho que é DEPEX, departamento da Paula né, começou e pôs em prática são, os seminários regionalizados, por todas as instituições que tem o PROUNI, então ela Paula entendia também que isso era fundamental, né, pra os técnicos que inserem dados no PROUNI, as instituições que recebem os relatórios do PROUNI, fazer o acompanhamento, se, ficarem ciente da co-responsabilidade que elas tem naquele processo, isso compreende exatamente a fase de acompanhamento do PROUNI, então esses encontros começaram a acontecer agora, são recentes. [LF: *É, ela chegou a pontuar.*] Iguatemi: Por isso que eu te digo que é a fase de consolidação do programa, né, quisera eu que a próxima fase seja assim: a fase de encerramento do programa porque ele já cumpriu a sua, a sua função social, eu acho que deveria ser essa a próxima fase, né quando nós dissermos assim: Olha formamos nesse tempo, ou colamos na universidade pública, no ensino superior melhor dizendo tanto mil estudantes, então a nossa missão ta cumprida, não há mais necessidade da gente manter um programa desse tipo, porque os alunos agora vão ser absorvido pelas instituições públicas, penso eu que deveria ser a última fase. Quando essa última fase professora Iguatemi? Ah, num sei... isso aí os estudos é que vão dizer, as estatísticas lá do pessoal da CESU que vai apontar pra isso aí, mas em relação a essa fase de acompanhamento e fiscalização, penso que nós... é... conseguimos dar um passo importante no momento que a gente retomou o CONAPE, acho que isso aí é fundamental, você viu a ata, na CONAPE, é, as coisas não são tão assim bem resolvidas não, tem discussão, tem discordância, tem tudo isso [?] [LF: *O que acontece é que é importante a representatividade*] ... Iguatemi: A representatividade né, então em nenhum momento a gente, nós somos presidente, o MEC é presidente da CONAPE, não existe isso, né, então nós temos um diálogo assim muito franco com o pessoal, e... a experiência pra mim foi maravilhosa com CONAPE né, e junto com ela... pra mim tem que acontecer não só os encontros, que Paula tá, Paula tá... não só os encontros, esses encontros regionalizados, eu acho que eles são assim fundamentais, tem tido uma receptividade maravilhosa, mas as ações de fiscalização que penso eu que até o final do ano o departamento deve ta fechando isso, né.

LF: *Essas ações que você conclui de fiscalizações seriam o que, as visitas?*

Iguatemi: Poderiam ser as visitas, é isso que eu não tenho como te adiantar, eu não quero também com isso ... me sobrepor [LF: *Lógico!*] em termos ao departamento, né, porque o departamento ta hoje com a professora Viviane, acho que ela poderia falar melhor do que eu sobre isso, né, mas eu to falando de um passado recente que foi passado que estava lá. Mas eu acho que sim, tem ser visita sim, visita com técnicos, se possível uma equipe mista, com técnicos da própria receita que fizessem batimento das isenções dos impostos em relação as vagas, etc, que as instituições estão disponibilizando, isso poderia ser feito em uma forma amostral, por regiões, considerando as regiões do Brasil, você pegar algumas

instituições e fazer esse tipo de, de abatimento... eu penso que isso seria algo plausível e muito significativo. Porque você sabe que uma ação dessas, ela repercute, né, e a medida que ela é amostral, eu nunca sei que vou ser eu o avaliado, eu to sempre querendo andar na linha, pra que se, caso seja eu o avaliado, realmente esteja, é, é, é... fazendo essa, essas, ação de forma mais correta, agora toda parte de; isso é importante dizer também, que toda parte de batimento da, da isenção de imposto não é o MEC quem faz, isso é a própria Receita quem faz, então a gente fica muito [LF: *Tranquilo... é verdade*], muito tranquilo em relação a isso, né, porque até o MEC não tem técnicos pra isso, não tem formação de quadros pra isso, é, é uma... uma formação que foge a nossa competência, então a gente também não vai querer fazer isso, né. Então, é, eu digo que dentro dessa consolidação dessa segunda etapa, a outra questão que eu acho também fundamental é o próprio acompanhamento acadêmico do produto, né... Essa fase de criação não permitia isso, porque agente não tinha; o objetivo era criar o programa, penso eu, depois a fase de consolidação do programa é dar reconhecimento nacional ao próprio programa pela seriedade do programa, pela co-responsabilidade das instituições, pela qualidade dos alunos que estão entrando no PROUNI, tanto que isso foi uma coisa muito questionada né, pelas pessoas que discordavam do programa, no sentido de dizer assim; Olha, vão entrar os piores alunos, vão entrar em cursos que ninguém quer, isso não é verdade, a gente tem alunos de medicina, tem alunos no curso de direito, e eu cito os dois porque são os cursos mais procurados pela juventude, né, então eu cito os dois por isso, a gente ... alunos querendo fazer os cursos de formação de professores de pedagogia, porque é o que ele querem fazer, então isso tudo foi desmistificado, desmistificado também a idéia de que era o pior aluno que entrava no PROUNI, entram alunos ruins no PROUNI, entram, como entram em outras instituições, nos outros programas, isso ninguém pode é, fazer uma regra geral disso, como entram também alunos bons no PROUNI, né, então isso não pode ser assim, é, vamos dizer taxativo, não pode ser assim tão linear a compreensão de que o PROUNI só vai pegar aluno ruim, não a realidade ta mostrando contrária, porque essas pessoas elas tem tanta ânsia de entrar numa universidade, elas, elas... colocam tanta, tanta expectativa positiva naquilo, como uma redenção as vezes dos seus problemas pessoais, que se agarram naquilo [LF: *é verdade*] é, com tanta força, e se dedicam tanto aquilo, é, quantos exemplos a gente tem no Brasil inteiro disso, né, e que passam por isso a superar suas próprias dificuldades de formação anterior, isso a gente tem visto no mundo, a gente tem contato com apoio de instituições sérias, instituições privadas sérias, é... que tem programas de apoio pra esses estudantes, além do próprio apoio que o Ministério deu com a bolsa, né, você sabe disso, a bolsa permanência, né, mas independentemente desta bolsa a gente tem é... conhecimento de outras iniciativas das próprias instituições, de instituições que adotaram tipo assim, um aluno que não é PROUNI, adota um aluno PROUNI, mas adota no sentido de apoiar aquele estudante em tudo, inclusive de comprar... aluno de odontologia de comprar o equipamento que ele precisa, então há um espírito de solidariedade no PROUNI que eu acho muito bonito, e que isso principalmente nas instituições, é vamos dizer assim de natureza católica, religiosa, não vou dizer católica, mas religiosa, isso, isso tem sido uma tônica, a gente tem observado muito isso, né, não na pieguice... não to dizendo, na subserviência ,não é isso, mas no apoio na solidariedade, naquela conquista que foi daquele aluno... Então na questão do mérito também ficou relativizada no sentido de, daquela opinião anterior de; ah, vai entrar só quem não tem mérito, tudo isso foi coisa superada, mas agora penso eu que o PROUNI precisa mostrar isso, né. As primeiras turmas estão saindo, estão se formando os primeiros alunos do

PROUNI, é... penso que seria interessantíssimo o estudo que apontasse esse desempenho dos estudantes que saíram do PROUNI, em relação, vamos dizer assim, a média nacional, o resultado dos estudantes, ou até mesmo em relação àquela instituição de onde ele saiu, pra consolidar isso aí, e também pra que os alunos do PROUNI saiam de um programa de cabeça erguida, né. Sabendo; olha eu entrei no PROUNI, mas eu tenho mérito e fui capaz, eu só entrei; até porque o acesso ao PROUNI é por mérito, é o resultado de um Exame Nacional de Ensino Médio que é o ENEM, e cada vez mais os alunos alcançam bons resultados, e cada vez mais bons alunos fazem o ENEM para terem acesso a uma das instituições, e é um exame muito bem ... vamos dizer assim referendado porque ate mesmo instituições que não tem o PROUNI estão adotando o ENEM como forma de acesso, então tudo isso há um conjunto é de ações que eu acho muito corajosas por parte do Ministro Fernando Haddad e que a sociedade de alguma forma, talvez não com pouco espaço e tempo, mas com um médio tempo que ta se passando já... um médio espaço de tempo, tem começado a admitir, aceitar, né... Claro sempre existem as divergências, isso é natural, e é importante eu aconteça, porque as vezes elas ascende as luzinhas assim na cabeça da gente quando alguém discorda, a gente as vezes no início tem, fica com raiva, mais depois ia gente reflete e vê que fulano tinha razão, né... Então isso é importante também que aconteça e o Ministro é muito aberto para esse tipo de crítica, ontem ele brincava comigo e dizia: Ih, Iguatimir se não tiver confusão aqui dentro, isso aqui é um tédio, né? Se não tiver reclamação, se não tiver movimento, se não tiver... e é verdade não se pode pensar em educação sem esse consenso todo, as vezes ilusoriamente a gente pensa que vai alcançar e não vai, qualquer programa aqui dentro do IMEP, avaliação, todo mundo diz, tem que avaliar, comece a avaliar pra você vê que começam todos os problemas, todas as discordâncias, né, a tendência do ser humano é sempre de que na hora que a coisa não lhe agrada né, ele antes de pensar o porque que aconteceu aquilo comigo ele sempre coloca logo a culpa no outro, né? [LF: *É verdade*] Então isso é uma tendência natural, eu penso que hoje eu tenho muito mais certeza disso, que o PROUNI foi uma certiva muito grande para o Ministério de Educação e que... a tendência dele vai ser de, vamos dizer assim, se eu não digo de acabar, mas minimizar e muito, é, é essa... essa, vamos dizer assim, esse não acesso dos jovens, principalmente das classes mais pobres na Educação Superior, eu acho que neste aspecto aí eu acho que... eu tiraria o chapéu pro PROUNI, agora claro como todo programa de uma dimensão dessa é, cada dia que passa surge um problema e você tem que correr atrás, pra arrumar, pra ajeitar, pra criar uma alternativa de saída pra isso, então esse é o dia-a-dia do MEC, é o dia-a-dia da CESU com relação ao PROUNI, né.

LF: Você percebe alguma limitação do programa Iguatimir? Assim, deixa eu explicar o porque dessa pergunta, eu também to conversando né, com as organizações de movimentos sociais né, e assim foi interessante numa conversa com as lideranças dos PVNC que eles apontaram [Iguatimir: Do que?] PVNC, aquele pré-vestibulares para negros e carentes... [Iguatimir: Não conheço não]. Eu já entrevistei eles, agora tenho entrevista com o MSU, e até com Frei Davi que participa do CONAPE, mas na entrevista com o PVNC o Alexandre Nascimento né, que é uma das pessoas que preside o movimento, ele coloca como um ponto de limitação a questão de focalizar no aluno que teve seus anos de ensino médio em escola pública ou bolsistas de escolas particulares, né... Porque ele coloca em específico a realidade do Rio de Janeiro, que a gente tem muitos alunos, principalmente da baixada que são de famílias pobres, mas que com muito sacrifício paga uma escola de ensino médio né, que as vezes é de pouca qualidade, você tem essa mesma

percepção ou até percebe uma outra limitação ao programa ou como você falou, um programa que no seu dia-a-dia né, aparece questões, mas que aparece em qualquer programa, ou diria que em qualquer operacionalização de política pública.

Iguatemi: Oh, eu penso o seguinte, pra você dar início a qualquer programa com a envergadura do PROUNI, você precisa delimitar, né... Vamos dizer assim diretrizes iniciais, né, e aquelas diretrizes definidas, ou seja, o aluno se oriundo de escola pública, ou seja, bolsista né, de uma escola privada no momento elas tem representado mais que uma realidade do Brasil. Ué onde que ta a deficiência de um ensino que tem sido tão propagado no Brasil? É na escola pública, que é aonde vamos dizer assim, a classe menos desfavorecida da população ainda pode colocar seu filho pra estudar, né, se você vive do seu orçamento limitado, se você não tem condições ainda de tirar uma fatia desse orçamento para pagar um instituição privada pro seu filho, você tá, por mais ruim que você esteja em situação financeira, você ta numa situação menos ruim, do que aquele que não te esta fatia se quer do orçamento pra colocar o filho na escola privada e que é obrigado a mantê-lo numa escola pública. Então se você faz uma análise desse quadro, né, você diria assim: olha eu tenho que optar por aquele que está numa escola pública, o que não significa dizer que aquele que tirou com grande esforço, um pequeno, uma pequena parte do salário do pai, da mãe pra colocar o filho numa escola privada, porque ele tem consciência do valor de uma boa formação, não precise do PROUNI, não estou dizendo isso, em absoluto, né, Mas há de ter um recorte inicial, então se eu não tenho condições de englobar todos, eu tenho que fazer uma opção, e qual é a opção mais factual, mais real no momento, é quem tá na escola pública, ou quem está numa escola privada com uma bolsa, porque a gente sabe que passou, madrugadas, e madrugadas lá esperando para conseguir uma bolsa daquela Essa, essa é uma história que é conhecida por todo mundo no país, então não significa que o PROUNI é ruim ou deixa de ser melhor porque não atende a todos, evidentemente é que a idéia é de um PROUNI que atenda a todos, e aí pra mim, com toda franqueza, só existe um caminho é o reforço da escola pública, da educação superior pública, não tem outro, não tem outro, que é o que o Ministério ta fazendo, e abrir mais vaga e criar mais institutos federais de Educação superior... Ontem eu estava conversando com o ministro e com o [?] ... que é da Secretária de Educação Tecnológica, e ele dizia assim: Nós vamos criar na periferia de Fortaleza cursos de guia de turismo, curso tecnólogo de guia de turismo, mas nós vamos privilegiar a comunidade mais probe, mais pobre. Porque aqueles meninos além de, de serem cidadãos melhores, terão uma formação a curto prazo para se inserirem no mercado de trabalho. Você ta me entendendo? Então veja que ao lado do PROUNI, existem outras ações do Ministro de Educação para incluir tudo isso, então fez o PROUNI e acabou, não, não é isso. O PROUNI é um deles, a gente tem que ver dessa forma, o Prouni é um deles. A gente vê e eu vejo com muita satisfação, por exemplo, alunos que ingressavam no Prouni e depois passam pra Federal, e sai do PROUNI e vai pra Federal. Ah...o PROUNI ta caindo, então o PROUNI não ta caindo, o PROUNI ta cumprindo exatamente aquilo que a gente quer, é que esse aluno sai daqui e vai pra lá depois, né. Quantos e quantos e quantos a gente não sabe disso. E a fiscalização também vai nesse sentido, porque as vezes passa no PROUNI, passa na federal e quer ficar nos dois, e a gente diz não, a gente ta lá fiscalizando toda hora, batendo CPF um com outro, não você passou na federal, cai fora do PROUNI pra cá, que é pra poder outro entrar no PROUNI. Quer dizer.. há toda essa preocupação que não é ingênua, nem é, uma preocupação... que não é, é.. vamos dizer assim é ingênua mesmo que é o termo do ministério da educação, não é

não, ela é real, real na medida em que você cria o PROUNI, que você amplia vagas nas Instituições Federais do ensino superior, não ampliou foi 20 vagas aqui em São Paulo e no Rio não, né. Foram milhares de vagas criadas nas instituições federais, CEFET's, quer dizer agora, IFET's agora, que são os institutos federais de educação tecnológicas, então tudo isso são possibilidades que se criam, agora o que que a gente tem que agora investir?, eu é o que o ministro ta dizendo. Esses alunos do ensino médio, eles tem que sair do ensino médio para entrar na universidade, senão agente vai trazer o gargalo pra aqui e agora e a preocupação dele, ontem ele dizia: _Iguatemi a minha preocupação agora é a educação básica, tem que trazer esses alunos pra cá pra universidade, senão a gente expande aqui e não vai ter aluno pra entrar, ou eu vou ter alunos cada vez mais deficientes para entrar. Então há todo esse dilema, mas a gente vê, eu digo a você com muita franqueza a gente tem consciência desse conjunto de ações que são necessárias é, pra que a gente tenha realmente um norte. Agora isso... isso vai ser feito agora? Não, não vai ser feito agora! Ah, vai, quatro anos é o mínimo pra se formar a turma do Prouni, três anos, vamos trabalhar com três anos né? São problemas históricos, são problemas históricos... um caminhar de coisas, aí um aluno passa pra um curso de educação à distância, aí um aluno não tem se quer um computador em casa, começa, você resolveu um problema, criou outro problema: como é que eu vou fazer educação a distância se eu não tenho um computador em casa? Eu tenho que me deslocar lá na prefeitura pra cidade lá, pra eu ter acesso a um setor onde tenha um computador que nem sempre eu possa... Então tem todo um conjunto de situações que não permitem que a gente diga assim, o PROUNI tem 100% de êxito... não num tem é, é, é muita,...é muita pretensão da nossa parte, agora que a gente tem clareza absoluta que é foi uma luz no fim do túnel, a gente tem, digo isso sim, sem qualquer vamos dizer assim, sem qualquer temor de julgamento que possam fazer em relação minha afirmação. Eu falo isso muito por dentro do processo, coisas assim, exemplos que a gente vê e não são exemplos piegas, ah, que o menino chorou, a mãe disse que nunca, ah, coitado do filho... Tem isso também, porque esse real, é, mas são exemplos de estudantes mesmo com condições né? Eu me lembro que eu fui discutir com o pessoal do SEBRAE sobre a participação do... dos alunos do PROUNI, é naquele programa que eles tem, não sei, não sei, não sei exatamente qual o nome, do programa do SEBRAE que eles fazem competições a nível nacional, estaduais depois, por instituição depois nacional, até internacional, acho que tem... E aí, a responsável falou assim: - Iguatemi, então você prepara o material que ela queria relação dos alunos do PROUNI, porque o ministro queria que os alunos do PROUNI participassem do, do projeto do SEBRAE, e você, eu mando um rapaz ir lá pegar... o estagiário ir lá pegar, o, o cd com os dados, tá bem pode mandar. Aí chegou um menino lá muito, muito desenrolado, falando muito bem, _professora Iguatemi eu vim “panhar” o material..blá,blá, blá.... Ah, ta ótimo, ta aqui, você... _Eu posso tirar um retrato com a senhora? Ai, eu falei: _ pode filho, mas por que você quer tirar um retrato comigo? Ai eu brinquei: _ eu não sou nenhuma Vera Fischer, aí fiz aquela brincadeira com ele... _Não, é porque eu sou do PROUNI. _Ah, você é aluno do PROUNI? _Eu sou aluno do PROUNI. _Ah, ta bom! Fiquei muito orgulhosa de ver... Então você vê, vai vendo coisas assim, por exemplo, eu fui pra uma reunião numa instituição com o representante do Banco Mundial, ele queria fazer uma ação lá, e quando cheguei lá sou recebida pelos alunos do PROUNI, mas alunos assim com capacidade, com articulação, falando muito bem, explicando as coisas, você vê pó, até certo ponto pó, tem um ensaio pra aquilo, também ninguém é bobo né? Mas você vê que num é, é uma coisa muito mais natural, estudante é estudante a gente sabe disso, que num passa por esse tipo de coisa, ta ensaiando o que vai dizer, também não é muito por aí,

ninguém é tão assim, é fantoche né? E aí aquilo te enche de orgulho também de você ver. Puxa, é verdade mesmo, isso tá, isso tá, eu vejo inclusive na católica, estudante de medicina na católica, quanto é a mensalidade de um curso de medicina numa universidade católica? Não deve ser menos de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), quando um estudante desses ia poder fazer isso, né? Educação física que é o que? R\$ 800,00 (oitocentos reais), quando que um estudante desses ia poder fazer? O encontro que nós tivemos em São Paulo, dos estudantes do PROUNI com o ministro participando da mesa, a forma de organização que eles fizeram por aquilo, não tinha partido político envolvido. Eram os estudantes que estavam lá, estudantes subindo lá e fizeram uma carta, um manifesto e entregaram ao ministro, de reivindicações, de forma organizada, e você fica assim.....puxa, eu acho que não foi em vão, eu acho que não foi em vão, isso aí que a gente tá fazendo. Então o menino assim que subiu ali, não eu era pedreiro, num sei o que, mas eu larguei, porque eu aí passei e meu pai deu prioridade deu estudar... Puxa é uma coisa assim que toca fundo às pessoas sabe! Sem pieguices repito, mas com sensibilidade pra saber, é pra reconhecer a importância. ...do PROUNI a gente vai achar inúmeras, inúmeras a gente vai achar, oh poderia ser uma bolsa permanência de maior valor, olha a bolsa permanência poderia ser para todos né, independente de ser aquele curso que tem carga horária x ou y, porque todos são carentes... Então vamos ter limitações, vão ter muitas, claro que vão ter muitas, né? Da mesma forma que se a gente for apontar de forma detalhada e minuciosa as potencialidades do programa também vão relacionar quinhentas mil não sei quantas aí, então isso sem querer cair no relativismo, não to fazendo isso, mas como tudo na vida, vão ter as limitações, as potencialidades em qualquer coisa que a gente fizer, agora, acho que se botar numa balança, se num ficar equilibrado, as potencialidades pesam mais né?

Processo de implantação do ProUni – “Jogo de negociações”

A nossa participação foi um pouco... Nós tomamos conhecimento do ProUni depois que ele foi anunciado - nós o PVNC... Ele foi anunciado com um discurso que nos pareceu muito estranho, como um programa para estudantes de família de baixa renda, beneficiários de políticas de cotas e portadores de necessidades especiais. Falaram até de ex-presidiários. Então seria um programa que daria bolsas e etc para isso.

Aí nós fizemos uma carta aberta endereçada ao Ministro da Educação e de alguma forma nós queríamos saber melhor do que se tratava isso. Primeiro nós discordávamos da forma como ele estava sendo proposto. Que nos parecia uma coisa assim... vamos fazer um programa para não discutir as políticas de cotas. Aí nós fizemos uma carta com algumas proposições... ele não apareceu como um programa de cotas, mas essa coisa da cota entrou depois. A gente não sabe se foi depois e em função desse documento ou se já existia essa proposta.

Com certeza outros grupos fizeram a mesma coisa... EDUCAFRO, MSU... inclusive o MSU se diz o autor da idéia do ProUni e outras pessoas pontuam que é o Fernando Haddad – Secretário da SESU na época – isso eu não sei dizer.

Naquele momento nós queríamos discutir a estrutura e proposta da Reforma Universitária e o ProUni caminhava em paralelo.

O PVNC não participou do processo de concepção do ProUni, quando tivemos acesso ao programa sua proposta já estava consolidada. Fomos inicialmente contrários, pois considerávamos que o programa era algo paralelo ao processo de Reforma Universitária, onde queríamos discutir a expansão de vagas nas IES públicas. Também éramos contrários à proposta do ProUni de concessão de bolsas de 50%, pois essa medida não iria atender a população em maior situação de pobreza.

Outra questão questionada era o estabelecimento de cotas, que inicialmente ia beneficiar negros, indígenas, portadores de necessidades especiais, presos... era uma política de discriminação e não de ação afirmativa. Sugerimos que as bolsas fossem integrais e que atendessem a cota de etnia e sócio-econômica.

O PVNC começou sua interlocução com universidades particulares em 1993, especificamente com a PUC, que a partir de 1994 ofereceu bolsas para alunos dos cursos de pré-vestibulares sociais. Esse movimento começou com o PVNC, que depois teve uma ruptura no grupo, tendo origem a EDUCAFRO, que é uma dissidência do PVNC e hoje constitui um dos maiores grupos de pré-vestibular social.

A PUC posteriormente, cria os mesmos mecanismos para todos os pré-vestibulares. Agora me parece que a entrada para as bolsas sociais da PUC é o PROUNI.

O ProUni representa um avanço nesse aspecto, uma vez que avança de uma perspectiva de “acordo entre instituições” para uma configuração de política pública.

A Reforma Universitária abrange a IES pública e privada, uma vez que o MEC tem prerrogativa de organizar todo o sistema educacional, incluindo as IES privadas. E o ProUni de alguma forma faz parte disso, à medida que ele busca organizar o processo de renúncia fiscal e da Lei de Filantropia. O ProUni moralizou um pouco isso... Antes dele, as IES privadas organizavam a filantropia através de serviços prestados à comunidade, como atendimentos de odontologia e direito.

O que não significa que a verba do MEC (do governo) foi para as IES privadas, pois utilizaram uma verba já destinada ao processo de renúncia fiscal.

Logo, acabou sendo dois debates, ou seja, de um lado o ProUni e de outro a Reforma do Ensino Superior, sendo as cotas tratada de maneira fatiada pelo governo.

Uma questão que acho fundamental dentro do processo de Reforma do Ensino Superior consiste na necessidade de cada universidade possuir um conselho comunitário, considerando a autonomia da universidade acima de qualquer coisa.

No final de 2004 - processo de implantação do ProUni - aconteceram duas grandes reuniões com os movimentos sociais em São Paulo, com a participação da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, PVNC, Educafro, Movimento de mulheres, ANDIFES, CRUB, ANDES e outros – coordenado pelo Ricardo Henriques (SECAD).

A questão das cotas não foi contemplada diretamente nos debates de Reforma Universitária, mas foi uma questão discutida nesse processo histórico de maneira fatiada.

ProUni como política pública

O ProUni é uma política de inclusão acadêmica. A LDB prevê a questão da universalização da Educação Superior considerando a oferta de educação pública e privada.

Considero ainda um limite do ProUni o fato do programa estar vinculado apenas aos alunos que frequentaram a escola pública. Existem inúmeros alunos de famílias pobres que frequentam cursos e escolas baratas e de baixa qualidade. Por exemplo, muitos alunos pobres, que residem na Baixada Fluminense, frequentam escolas de Ensino Médio particulares (de baixo custo) e ficam de fora do ProUni.

Acho que o programa deveria ter como critério apenas a questão da renda e do aspecto racial e não a frequência à escola pública.

Assim o programa acaba privilegiando os alunos dos CAPES, escolas técnicas, CEFET... não alterando muito os dados sócio-econômicos. Ou seja, aquele aluno pobre - que frequentou escola particular de baixa qualidade - não tem uma política pública que o atenda.

Focalização / universalização

Não existe nenhum dilema entre focalização e universalização – nem nos elementos teóricos e nem nos práticos – no Brasil nunca existiu Políticas Sociais universais de fato e nem processo de universalização.

As Políticas de Ações Afirmativas fazem parte de um processo de universalização e de democratização. Para ter acesso a universidade tem que haver ações afirmativas. A merenda escolar é um exemplo disso. A merenda escolar é uma ação afirmativa que garantiu a universalização da alimentação escolar.

O ProUni promove uma democratização no Brasil. Aliás, as ações e políticas de discriminação positiva têm um papel nesse processo de democratização.

Ensino privado / Ensino Público

Esse discurso público X privado e de que o ProUni contribui para o processo de privatização do ensino superior é um discurso da direita marxista, ou seja, do PSol e da direita dentro das Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas.

Poderíamos pensar – e eu tenho um artigo, no qual utilizo esse termo – no empresariamento do ensino superior, uma vez que, cresceu muito o número de IES privadas e o número de reivindicações atendidas.

De onde vem esse discurso – “ProUni = privatização do Ensino Superior”? O ProUni existe porque nenhuma universidade pública se abriu democraticamente. Hoje o Governo Federal implanta o REUNI, com a proposta de ampliar o número de vagas nas IES públicas.

Existe uma resistência de discutir a ampliação de vagas nas IES públicas, com o discurso que isso poderá criar “escolões” e diminuir a qualidade. O ProUni existe porque as universidades públicas não ampliam suas vagas. O ProUni trabalha com a idéia de vagas ociosas das IES privadas.

Meritocracia / direito

Qualidade social do ensino superior consiste em aumentar o número de vagas e investir na melhoria da qualidade. Ou seja, quantificar a qualidade e qualificar a quantidade.

O discurso do mérito é uma besteira, é pensado como ponto de partida, mas deve ser concebido como ponto de chegada. Isto é, a condição material de igualdade deve ser pensada como condição e o mérito social como ponto de chegada.

A Educação Superior é um direito que todo mundo tem, o requisito é apenas a conclusão do Ensino Médio – se ele concluiu está apto a frequentar a universidade e não considerar o vestibular como condição ou requisito de inclusão.

A democracia enquanto for projeto não será alcançada, ela tem que ser praticada. Ela é meio e fim.

As Ações Afirmativas – cotas e ProUni – isso o governo entendeu bem, o que eles estão instituindo é algo muito melhor do que tínhamos antes. Não que não existam críticas, mas essas ações constituem uma perspectiva de democratização. Tudo isso aliado à melhoria do Ensino Básico.

O governo avançou porque existem movimentos sociais nessa área. Ou seja, o governo aprendeu com os movimentos sociais, ele captou elementos daquilo que os movimentos sociais colocam para a sociedade ao longo do século XX.

A sensibilidade maior desse governo foi pegar aquilo que veio dos movimentos sociais.

Meu nome é Sandra sou coordenadora adjunta de administração desde 2004 então tem quase três anos.

P. mudança

A questão do quantitativo eu não sei te dizer, estando o departamento inscrito na instituição eles seguem, acatam as mesmas normas, isso não teria questão. Com relação a entrada dos meninos do ProUni, a gente percebe porque é natural até por questões das ‘tribos’ se colocam com modo de vestir, o acesso as questões tanto que ... é interessante e até oportuno essa conversa, eu to entrevistando entrevistei nove alunos ProUni porque eu também to fazendo um trabalho e até para sentir como é que eles... porque o que acontece essa instituição a respeito da tradição de bolsa, não é uma coisa que se coloca agora, a visão de lá de fora é uma instituição de elite servida para “patricinhas” e “mauricinhos” e tal e como é que esse menino que vem se coloca a dúvida, as questões que a gente se depara. Eu vou te dar uma coisa concreta agora, a gente está com um impasse de como é que a gente vai resolver porque quando o aluno vem e nessa entrevista que eu tenho feito algumas coisas eu posso colocar até como contribuição, primeira, não existe a discriminação pela discriminação, eles começam em bloco, muito junto e ai a separação dos grandes grupos, elas começam a se dar em função até mesmo do acesso, como eles fazem eles não tem cento e cinquenta pratas para gastar no fim de semana como outros colegas teriam então eles começam a se afastar, porque eles não tem acesso, eles não tem casa fora para viajar pegar um carro não tem mas isso não é uma coisa que aparentemente incomoda porque eles vem, e eventualmente isso pode ser uma coisa até de lá de fora, essa coisa de “tribo”, de jovens mesmo “tribos tal” e existe uma noção de que as “tribos” se respeitam aqui dentro e eu achei isso bacana, positivo. Eles valorizam muito a questão do acesso, o que, que é o acesso é a possibilidade de ter RDC, é a possibilidade da biblioteca, a biblioteca então é... então uma palavra muito forte, uma categoria que tem aparecido muito, que é o acesso depois a gente vê que é a questão do acesso. Eles dizem também que o professor não discrimina para eles tanto faz, vai tratar da mesma forma, se tá indo lá estuda, beleza! Se não tá é puxão de orelha, eles fazem desses meninos que seriam os “mauricinhos e patricinhas”, um espelho na seguinte perspectiva: - não frustra isso, de você não poder? Eles dizem que não até porque eu quero ser eles depois. Uma coisa que surgiu muito interessante no curso de administração não sei nos outros cursos que é questionar a própria formação, formação no seguinte sentido, quando eles olham para os meninos da classe média alta, eles acham que se eles como gestores e tomadores de decisões eles teriam muito menos empatia com a classe, de extrato que estaria mais abissal e que seriam capazes de tomar decisões, demitir e tal com muito mais imparcialidade quando eles olham o outro colega, a elite não sabe o que o pessoal da renda baixa passa, então não tem empatia, vai demitir assim. É questionar o papel dele como administrador, eles dizem

- Eu não sei se vou ser um bom administrador
- Eu digo mais porque?
- Eu não sei se vou conseguir demitir alguém

Até por saber das dificuldades ou então a área do RH e ai a área do RH fica sendo vista como essa que vai fazer esse papel meio que do social e tem um olhar mais solidário com as pessoas. De uma maneira geral, quando eu vejo, até porque eu dou aula e vejo a relação entre os alunos e quando eu vejo o que eles estão trazendo no discurso eu não vejo grandes modificações é claro que a gente percebe por questões de roupas, as meninas assim, assado

mais isso não é tão forte, agora a gente está preocupada com a coordenação, surgiu uma questão que a gente não está conseguindo resolver, o que acontece quando chega um determinado nível, estado do curso e entra uma ‘cadeira’ chamada matemática financeira, eles precisam de uma calculadora chamada P12.

Lobélia

Que é caríssima

E como é que a gente vai fazer isso? Ah a gente compra dez e deixa aqui, como se fosse uma biblioteca, sorteia para os melhores... é complicado

Lobélia

Daqui a pouco tem outras futuras turmas

Exatamente, não é, porque se a gente fazer só para eles a gente está fazendo um tipo de discriminação, não é complicado isso? A gente não sabe o que o software tem, um soft chamado HP tem um programa e é possível colocar nas máquinas mas e na hora da prova que precisa de uma máquina dessa e essa máquina é muito cara, até então todos os outros recursos estavam disponíveis, o tal do acesso aí pela primeira vez a gente não sabe como lidar com isso por que de uma maneira geral assim de rendimento a gente não vê diferença nenhuma.

P.

Nessa entrevista eles falam de alguma dificuldades seja financeira...

Não, no primeiro momento nem tem distinção eles começam a se separar, digamos assim por causa dos programas fora da PUC, aqui nenhuma distinção tanto que uma menina mesmo falou que no começo ela ficou meio assim e tal, mas ela viu que isso não existe até porque não é só na questão de sala de aula é geral, professores, funcionários, secretários é a PUC que não faz essa distinção, portanto aquele medo inicial ele se desfaz por conta disso, pelo acesso ... eles não vêem distinção nem para cá nem para lá eles são apenas alunos da PUC ponto. A gente tem outras questões que preocupam é a inserção no mercado de trabalho depois é a questão de vi, o transporte aí já começa a criar alternativas, tem meninas que daqui a pouca vão morar juntas é a expressão “vir para cá para baixo” a alternativa é vir morar juntas e por outro lado eles colocam também como é que descobriu o ProUni, teve um menino que até que falou que ele vê uma vantagem dos garotos daqui, que como ele já tem uma experiência de grupo de viver uma outra realidade então eles já tem uma visão mais expandida até do que, que o mundo é e os outros meninos eles ficam estatelados eles não, eles tem essa vivência, discussão sobre o que é essa vivência ou não então eles... eu ainda não revi as entrevistas que ainda não tive tempo de voltar, eu só to lembrando

Lobélia

Essas entrevistas vocês vão fazer com todos os alunos?

Não, é um extrato, por enquanto até por conta do método que ela me propôs a usar que é fenomenologia e que fala da experiência vivida e a isso também tem um limite porque esgota em termos de categoria que imergens e muitos relatos primeiro que acaba... e repeti ... e acaba que fica muito difícil centrar e trazer a fala e aí tem umas escruidas cabalistas

que diz que 10, 11 é um bom número para esse método, então tem uma limitação que o próprio método me traz.

Lobelia

E seria mesmo ver a vivência deles no curso

Isso analisar e tem um hora que as mesmas categorias começam a se repetir é o que chama de saturação teórica e para mas algumas dúvidas que eu tenho eu não tenho necessidade de entrevistar todo mundo, até por conta do método, metodologia que eu me propus, não é nem por curiosidade e interesse não, pelo menos o que me tranqüilizou, até como coordenadora , foi o fato deles não sentirem o peso da discriminação até por causa do acesso.

Lobélia

E até de perceber mais o acesso do que as dificuldades né!

Muito mais é a biblioteca... é ambiente da biblioteca se agente precisa de livro tá lá, se a gente precisa de micro tá lá, isso é bacana.

P. Apoio

O que, que ela oferece? Conhecimento eu não tenho, agora eu vejo é o que tem, que não tinha e eu aprendi até muito com esses meninos e que não é... mas é o tal negocio, não u ma coisa que seja específico para eles é uma coisa que tá ai é por isso que a palavra chave é o excesso né! Eles não vêm também uma coisa que passa para eles não.

Lobélia

Especifica né!

P. ENEM x vest.

Eu tenho é uidade e duvidas, em principio eu acho que as coisas deveriam ter essa conexão natural ai nesse sentido, a passagem de um lado ou do outro mas ai a questão toda se coloca até por uma questão de base que o próprio ensino médio traz, que não tem haver restritamente com o ENEM como possibilidade de inserção, quer dizer, se eu olhar assim por que na verdade o ENEM seria a certificação do ensino médio – ora se é a certificação do ensino médio faz muito sentido que ele seja um meio de permitir a entrada na universidade, eu acho que isso é correto, eu acho que as questões que a gente enfrenta são questões de outra natureza mas por causa da fragilidade uma coisa que tá lá atras e não é ferramenta em si é o que tá faltando que é anterior, quer dizer, não sei se era isso, se eu to respondi mas eu acho que por princípio o ENEM seria um meio, eu acredito muito em certificação – Ah eu fiz o ensino médio, vou e certifico, o que eu recebo aqui se uma outra etapa no curso superior isso aqui vai me fazer ir lá né! E ai o que seria uma idéia é isso do uniforme, porque os vestibulares ficam muito sujeito as regras... então certificar fica meio parâmetro.

P. Política pub.

Ainda não tenho uma opinião formada, agora por outro lado eu acho que... o que acontece eu tive um convite para ir lá na Maré, é o SEASD para fazer uma palestra, até sobre administração e tal, aí eu conversei com os meninos, que conheci lá. O que eu acho interessante é essa possibilidade que tem não pela inserção em si, eu acho que isso é resultado, é aquela coisa de tranquilidade que tem do passo anterior que é a discussão, as organizações que tem essa coisa dos vestibulares comunitários, isso eu acho muito bacana, porque é o preparo para o ProUni em si é só depois. Tá entendendo o que eu to querendo dizer? O que eu acho legal é o que tem antes, quer dizer, tem isso, tem a organização, pode fazer esses cursos, conhecer e depois... até porque é como você falou, agente já tem aqui uma cultura de bolsa então isso de fato não é muito novidade, para nós, você tá entendendo?

Lobélia
To

Para uma Castelo Branco, uma Estácio, será novidade mas para nós não é, então só vem um outro... é um nome, um outro formato, para a nossa realidade aqui já tinha isso já, tá acostumado com essa questão, agora o que eu vejo como até por conta dessa experiência que teve de estar lá, até queria ter feito um trabalho de conhecer mas estar lá, fazer uma pesquisa junto com ele. É interessante essa organização, a discussão, porque nomeio da discussão os meninos, meninas pode ter algum ... quais são as possibilidades?

Ah tem o acesso, eu posso ir como uma abertura é uma coisa bacana. Só me preocupa o que, que as instituições podem fazer com isso, entendeu? Nessa aqui eu não tenho a menor preocupação. Eu fiquei assustada com o número ali, a mercantilização disso é isso que me preocupa.

P. parti x pub

Esse é que me preocupa né! A questão do acesso, eu acho perfeito, eu até perguntava as meninas - porque que você escolheu a PUC? Ah porque a PUC, administração é tudo, né! Junto da UERJ, porque você não foi para UERJ? - porque não passei. Então isso eu acho que é legal, tem até a história de um outro pai que veio porque o filho também estava, aí tem o filho que vem porque o pai também conseguiu, isso eu acho legal. Agora mas uma vez eu me preocupo de outras instituições, de outros tipos, não to dizendo essa que você vai estudar, porque eu não conheço mas de outros tipos o que possa fazer comisso, porque aqui eu sei que é ... até pelo espírito da universidade, essa questão equidade é uma questão importante, então como eu acho que tem que ter acesso para todo mundo, como política de acesso, eu acho perfeito, agora eu me preocupo porque pode entrar nomeio das coisas todas que faz parte que tem haver com a nossa cultura que é a confusão, a banalização, o uso do poder, o favorecimento, isso como política para fazer valer esse acesso... eu acho que quem tem, tem mais é pagar mesmo e para depois até poder gerar as possibilidades para quem não tem e o ProUni tem pelo princípio.

P. Ensino Superior?

Eu acho que o ensino superior é um direito de todos, porque é educação. Se existe essa certificação, se ela se coloca por mais elevado grau de formação. É direito de todos e aí eu

não acho que tem essa coisa de mérito, eu acho que é uma questão de escolha, então se alguém aspira isso tem que ter o acesso, garantido e aí mais uma vez se atuando só o ProUni é que pode estar promovendo isso, então que seja, nesse sentido eu sou bem pragmática é até mais uma vez de garantir o acesso para ... qual era a outra pergunta? Tinha uma pergunta aí dentro né?

Lobélia

Era essa, acesso a todos

Educação é direito de todos, se o público das instituições públicas aí é uma outra discussão tivesse falha no sentido de promoções né, porque não pela privada ter esse respaldo porque atualmente se for partir pelos princípios quem deveria estar promovendo e garantindo o acesso é o governo e a todos. – Ah não tem vagas, não tem professor, não tem instalações, não tem isso não tem aquilo. Então tudo bem, que seja pelo ProUni, se ajuda a resolver e tudo, facilita e dá acesso é bom, eu sou muito pragmática mas enquanto não tem o “deveria” então deixa o pessoal entrar assim. A palavra acesso aparece aqui, deixa os garotos entrarem, até depois decidir se é o governo, se o governo vai ter universidade, se a UERJ vai ser “sucateada” ou não, tá! Enquanto isso deixa os garotos estudarem, não é verdade?

Lobélia

È verdade.

Porque fica essa discussão e não resolve. Eu fiz doutorado lá na educação, era um processo muito interessante me chamam de representante de capital, eu mereço, eu vim estudar aqui né! Eu tinha um turma que brigava muito e aí quando eu via aquelas discussão de políticas públicas, aquilo me dava uma agonia, mas eu acho isso enquanto for possível é claro que é uma coisa a se pensar sim, tem que ser discutido sim, tem que ser melhorado sim e vem lá de baixo não é o ... esse acesso não é renegado porque é renegado lá em baixo na formação básica, não é o ensino superior é muito fácil justificar e ficar dando na cara das instituições privadas, isso eu também não acho justo porque tá lá em baixo entendeu? E aí sim, se vem por mérito ou não isso passa a ser uma outra discussão, como é que você vai falar de mérito se você não garante a base, não é verdade? Enquanto não garantir uma base universal igual e depois é que pode pensar se é mérito ou não porque enquanto estiver desigual eu sinto muito é acesso mesmo.

Sala de aula ela se torna muito mais interessante e tem mais peso social, já teóricos disseram isso, Milton Santos disse uma vez e saiu publicado em vários lugares de uma palestra que eles falou: a classe média estava sofrendo um processo de empobrecimento, porque o ProUni não deixa de ser isso e ele tá crescendo e “atachatando” também porque gente está indo para baixo essa coisa de que o pobre está comendo mas frango etc é relativo porque dificilmente eles vão chegar na universidade nesse momento do jeito que o curso primário, secundário esta sendo trabalhado fica difícil a não ser que tenha uma outra coisa para resolver depois mas se a pessoa, não era isso eu estava falando da questão das dificuldades, desse empobrecimento que está sendo comum a maioria da sociedade as pessoas estão tendo um raciocínio mas social então elas estão tendo mais preocupação como lugar, com a história é isso está sendo visível nos cursos. Antigamente se agente passasse um filme que tivesse temática social, apagava a luz e ficava o professor quase que sozinho na sala hoje em dia os alunos gostam, se interessam e discutem há uma dinâmica na sociedade que favorece essa descoberta, por outro lado eu disse anteriormente, como os bolsistas vem em maior número eles acabam sendo reconhecidos e se auto reconhecendo, isso dá uma dificuldade para integração mas até o momento a gente não vê isso em forma de conflito, observa que as pessoas podem se relacionar mais assim

P. se tem observado uma dificuldade dos alunos em permanecer na universidade, vale transporte, alimentação?

A universidade, a Pastoral tem se preocupado com isso eu acho que ... que eu saiba ninguém queixou por causa disso é até uma política que poderia ser mais ampliada que muitos professores que pagam mas que nem sabe que isso existe.

P. Que ajuda a PUC oferece?

A gente desconta no contra cheque uma coisa muito mínima para ajudar a Pastoral a fazer essa política, agora isso deveria ter mais campanha para ter mais pessoas porque nem todo mundo sabe que tem isso. Foi feito o processo uma vez, as pessoas assinavam o termo de compromisso, uma bobagem eu nem lembro quanto é que é o valor mas nos somos muitos e até os funcionários poderiam contribuir se houvesse uma campanha.

P. tem alguma iniciativa de apoio pedagógico?

A Pastoral criou um sistema de ajuda, encontro agora em algum departamento há uma preocupação, departamentos que tem a maioria de bolsistas eles tem uma política de recuperação de conhecimentos mais fortes do que um departamento que não é maioria então eles tem disciplinas, acompanhamento tipo monitoria isso existe.

P. Gerais, sua opinião?

Sinceramente, eu não tenho uma opinião rígida eu acho que a gente realmente deveria tentar a democratização a favor de todos por tanto eu nunca seria contra ao sistema de cotas mas eu acho ela insuficiente, um paliativo e um tanto demagógica. Seria interessante que a preocupação da sociedade fosse preparar as pessoas, fossem qualificar para disputar pela qualidade pessoal e pelo aproveitamento que tenha tido. Quando agente observa como é que está sendo trabalhado nas escolas públicas no primário e no secundário eu realmente não acredito que isso tenha um bom resultado é alarmante. O filho da minha empregada ficou três meses sem professor de matemática e português no primeiro ano do segundo grau numa escola muito próxima. O secretário de estado ele é uma das maiores **sumidade** de matemática e uma ótima pessoa também muito interessante, mas eu não to botando a culpa nele é uma política que tem que ser feita. Mas que ficaram três meses sem aula, passou o semestre quase todo sem matemática e português o resto não é preciso ensinar a gente adquirir mas matemática e português tem que ter prof. E como era no meu tempo ter que todo dia.

P. Debate?

Todas as duas posições elas não teriam que ser trabalhadas mais, não basta uma opinião, eu acredito que estudar deve ser um direito de todos, agora para a pessoa se profissionalizar, para ser acadêmico, professor

universitário deve ser uma vocação e dedicação e tem que estudar o resto da vida. As pessoas fazem mestrado, doutorado porque não tem emprego e achando que é uma substituição o governo está trabalhando como se isso fosse um erro e agente ter uma sociedade divida e uma sociedade que não tem solução para essa divisão então não há emprego então bota todo mundo na universidade, isso vamos dizer é desde da nossa formação. Então eu posso dizer que os que falam da meritocracia tem razão mas eles não tem razão na sociedade em que vivemos porque é uma sociedade muito desigual então a gente vai dessas opiniões mas a gente tem que colocar tudo no lugar e pensar : nos temos que ter uma política de cotas tem que tentar é uma dinâmica que tem que pensar mas não há emprego o que vai fazer com os jovens depois que eles fizerem a universidade? Todo mundo sabe que não vai ter emprego de novo ai vai fazer mestrado, faz doutorado depois fica milhões de doutores no Brasil e para onde vai? As universidades Federais poderiam até chamar os de concurso porque muitos são aposentados e não estão atuando. Está se criando uma industria de faculdade particulares muito mal qualificada de pós graduação, quer dizer não é só dizer eu sou a favor ou contra

P. Part x públ

A gente estando na PUC nos estamos desse ponto de vista acadêmico no privilégio, em universidade realmente é o melhor emprego do mundo, trabalhar na PUC a gente tem condições pessoais, humanas, de Campus mesmo a gente está vivendo aqui é uma outra coisa, mas as outras universidades particulares elas não tem o mesmo perfil da PUC são universidade que nem para o trabalho do professor ou do funcionário, nem para o aluno tem a mesma qualidade realmente são mais “caça níqueis”, eles fazem aquele ensino de massa e não tem respeito pelo aluno, não quer dizer que o professores não sejam bons, quer dizer que são muito desorientados, eles não podem ter o mesmo desempenho que eles têm por aqui agora da escola pública em relação a PUC o que, que a gente vê, os professores lá tem relação de instabilidade, tem condições de se preparar de fazer especializações, mas cada vez mais eles não repõe os professores que se aposentam, tem trabalhos muito “sucatiados”, do espaço físico, cadeira, banheiro, biblioteca, essas coisas são muito falhos. Então são essas diferenças, se uma pessoa vai numa escola particular, a PUC tem um perfil realmente bem diferenciado porque nos temos muito alunos, tivemos que crescer realmente e esse foi o primeiro passo para sair dessa condição de elite mas elite que sempre teve bolsista para poder alcançar um maior numero de aluno o crescimento recente da PUC é muito grande para poder se manter, mas ela mantém ainda uma qualidade e uma proximidade com os alunos o ensino é muito pessoal e as universidades federais e estaduais estão com muita dificuldade.

Meu nome é Angela Halbert sou coordenadora de graduação, to na coordenação a 30 anos praticamente, por que acaba uma coisa pega outra então a coordenação com essa diretoria tem três anos, já estamos no segundo mandato.

P.

Nos percebemos mudanças mas vamos dizer assim : avaliação é um paliativo é percepção através de conversa com o professor nos não temos nenhum instrumento quantitativo porque nos também não temos acesso as notas dos alunos por que nos podemos vê pelas entrevistas que fazemos com eles, vê a qualificação deles na turma agora de maneira geral nos como professora e na minha visão de coordenadora a gente vê muito bem favoravelmente essa entrada do PROUNI.

P.2 já tinha bolsistas?

Sim, mas agora a gente tem maior quantidade, os alunos são empenhados, mas interessados, tem alunos muito bons, os professores em geral estão satisfeitos. Há por outro lado, a muito tempo desde que a PUC assinou mais essas bolsas, por que sempre houve bolsas, havia uma idéia de que a PUC era de elite e que as bolsas iam mesmo para classe média e muitas bolsas também são usadas para filhos de professores e de funcionários. A idéia, a imagem tanto na cabeça dos alunos, professores e principalmente do público é que a PUC era uma universidade de elite é claro que em relação a outras universidades ela tem mesmo essa característica de elite mas é devido a qualidade do ensino e a preocupação que ela tem na formação dos alunos e cuidado por que nos temos muitos alunos são quase mil e pouco mas ao mesmo tempo nos temos um tratamento pessoal nos conhecemos os alunos. nos somos muito organizada principalmente em relação a Federal em questão de greve e atraso é mais minimizada na PUC.

P3

Culturalmente nos temos bolsistas que a PUC tem se empenhado a ajudar a pagar passagem, tirar xerox, comprar livros essas coisas, uma ajuda para a locomoção deles, mas temos aluno que vai viajar para fora mas é uma minoria, atualmente aumentou o meio, nos temos mais alunos PROUNI de escola pública. Contemplando alunos de escolas públicas também tá contemplando alunos de classe média também não tá pegando aqueles mais carentes. Por que se quiser democratizar mesmo as escolas tem que começar pela base, tem que pegar do primário para que todas as pessoas pudessem realmente competir, mas é complicado porque você só faz depois que a desigualdade já está implantada. Claro que é isso que os professores admiram, tem alunos que demora três horas para chegar aqui e chegam cedo e acompanham as aulas, tem muito interesse e depois eles retornam para casa e levam mas três horas enquanto tem uns que moram perto e não acordam. A gente tem alunos que moram fora do Rio, Niterói, Petrópolis, Itaipava tinha até linha direto de Niterói para PUC por causa do grande numero de alunos, sempre tivemos muitos. Agora com esse sistema de bolsa houve um alargamento nesse segmento então tem mais pessoas agora.

P.4 ENEM

Eu tenho impressão de que o ENEM é até mas justo do que o vestibular, porque o vestibular realmente é uma coisa muito aleatória e difícil por que você vai fazer uma prova e nem sempre uma prova mostra a qualidade individual enquanto que no ENEM supostamente a pessoa está sendo acompanhada o tempo todo para poder aferir ser o aluno teve um bom desempenho ou não, porque você está vendo muito mais o processo do que no vestibular, agora como essa coisa de vestibular é uma política que está implantada a muito tempo, eu acho que o governo tem que implantar aos poucos, o sistema de cotas etc.. existe uma noção de que os segmentos que sempre tiveram privilégios esta sendo prejudicado e isso é lógico que a longo prazo pode acirra, como animal... como pessoas de guetos que não se misturam e que de repente tem que se misturar com esse segmento que eles têm contato por exemplo criados em condomínio fechado que não saí de ônibus que isso também é visível não pode esconder o solo com a peneira, os pais trazem os filhos a universidade deixam na porta, esse mesmos que vão ser profissionais mais tarde, esses que não sai de ônibus que não tem autonomia e são realmente “paparicados” demais mais essa condição nos ainda não observamos aqui, mas já se fala nas discussões em família eu não falo aqui dentro, eu falo na minha vida fora daqui. As pessoas achando que estão que estão sendo prejudicada por que no vestibular existe uma margem menor das escolas que disputam as vagas.

P4

Já começa a aparecer, mas acho que não é o problema é o outro lado da moeda, quando tinha poucos bolsistas a gente não pressentia quem era bolsista a tendência de se misturar era mais fácil já tive por exemplo uma aluna da Bolívia, ela nem levantava os olhos, tinha uma timidez e ela superou e se integrou, foi uma aluna muito participante, porque eles tem um comportamento muito preso é cultural e se integrou naquele momento mas quando existe muito Sul americano, que vive muito em grupo, isso as vezes que vem ter o problema, é a dinâmica da vida. Eles se fecham e os outros se fecham contra eles. Esse intercâmbio todo que a gente vê aqui agente quase não vê os americanos se relacionando com os locais, eles vivem muito dentro do grupo deles, quando eram poucos isso não acontecia mas agora que vem uma quantidade muito grande eu acho que eles não se adaptam muito.

P5

A acadêmica existe mas a preparação, a escola primária faz diferença muito forte na formação de uma pessoa mas o empenho e o talento também resolve esse problema. Há pessoas que são muito talentosa tenha qualquer condição financeira que em pouco tempo ela pode se desenvolver e eu acho que a questão do emprego é muito importante

(Esta parte esta na outra fita SS / Adm)

Sala de aula ela se torna muito mais interessante e tem mas peso social, já teóricos disseram isso, Milton Santos disse uma vez e saiu publicado em vários lugares de uma palestra que eles falou: a classe média estava sofrendo um processo de empobrecimento, porque o ProUni não deixa de ser isso e ele tá crescendo e “atachatando” também porque gente está indo para baixo essa coisa de que o pobre está comendo mas frango etc é relativo porque dificilmente eles vão chegar na universidade nesse momento do jeito que o curso primário, secundário esta sendo trabalhado fica difícil a não ser que tenha uma outra coisa para resolver depois mas se a pessoa, não era isso eu estava falando da questão das dificuldades, desse empobrecimento que está sendo comum a maioria da sociedade as pessoas estão tendo um raciocínio mas social então elas estão tendo mas preocupação como lugar, com a historia é isso está sendo visível nos cursos. Antigamente se agente passasse um filme que tivesse temática social, apagava a luz e ficava o professor quase que sozinho na sala hoje em dia os alunos gostam, se interessam e discutem há uma dinâmica na sociedade que favorece essa descoberta, por outro lado eu disse anteriormente, como os bolsista vem em maior numero eles acabam sendo reconhecidos e se auto reconhecendo, isso dá uma dificuldade para integração mas até o momento a gente não vê isso em forma de conflito, observa que as pessoas podem se relacionar mais assim

P. se tem observado uma dificuldades dos alunos em permanecer na universidade , vale transporte, alimentação?

A universidade, a Pastoral tem se preocupado com isso eu acho que ... que eu saiba ninguém queixou por causa disso é até uma política que poderia ser mais ampliada que muitos professores que pagam mas que nem sabe que isso existe.

P. Que ajuda a PUC oferece?

A gente desconta no contra cheque uma coisa muito mínima para ajudar a Pastoral a fazer essa política, agora isso deveria ter mais campanha para ter mais pessoas porque nem todo mundo sabe que tem isso. Foi feito o processo uma vez, as pessoas assinavam o termo de compromisso, uma bobagem eu nem lembro quanto é que é o valor mas nos somos muitos e até os funcionários poderiam contribuir se houvesse uma campanha.

P. tem alguma iniciativa de apoio pedagógico?

A Pastoral criou um sistema de ajuda, encontro agora em algum departamento há uma preocupação, departamentos que tem a maioria de bolsistas eles tem uma política de recuperação de conhecimentos mais fortes do que um departamento que não é maioria então eles tem disciplinas, acompanhamento tipo monitoria isso existe.

P. Gerais, sua opinião?

Sinceramente, eu não tenho uma opinião rígida eu acho que a gente realmente deveria tentar a democratização a favor de todos por tanto eu nunca seria contra ao sistema de cotas mas eu acho ela insuficiente, um paliativo e um tanto demagógica. Seria interessante que a preocupação da sociedade fosse preparar as pessoas, fossem qualificar para disputar pela qualidade pessoal e pelo aproveitamento que tenha tido. Quando agente observa como é que está sendo trabalhado nas escolas públicas no primário e no secundário eu realmente não acredito que isso tenha um bom resultado é alarmante. O filho da minha empregada ficou três meses sem professor de matemática e português no primeiro ano do segundo grau numa escola muito próxima. O secretário de estado ele é uma das maiores **sumidade** de matemática e uma ótima pessoa também muito interessante, mas eu não to botando a culpa nele é uma política que tem que ser feita. Mas que ficaram três meses sem aula, passou o semestre quase todo sem matemática e português o resto não é preciso ensinar a gente adquirir mas matemática e português tem que ter prof. E como era no meu tempo ter que todo dia.

P. Debate?

Todas as duas posições elas não teriam que ser trabalhadas mais, não basta uma opinião, eu acredito que estudar deve ser um direito de todos, agora para a pessoa se profissionalizar, para ser acadêmico, professor universitário deve ser uma vocação e dedicação e tem que estudar o resto da vida. As pessoas fazem mestrado, doutorado porque não tem emprego e achando que é uma substituição o governo está trabalhando como se isso fosse um erro e agente ter uma sociedade dívida e uma sociedade que não tem solução para essa divisão então não há emprego então bota todo mundo na universidade, isso vamos dizer é desde da nossa formação. Então eu posso dizer que os que falam da meritocracia tem razão mas eles não tem razão na sociedade em que vivemos porque é uma sociedade muito desigual então a gente vai dessas opiniões mas a gente tem que colocar tudo no lugar e pensar : nos temos que ter uma política de cotas tem que tentar é uma dinâmica que tem que pensar mas não há emprego o que vai fazer com os jovens depois que eles fizerem a universidade? Todo mundo sabe que não vai ter emprego de novo ai vai fazer mestrado, faz doutorado depois fica milhões de doutores no Brasil e para onde vai? As universidades Federais poderiam até chamar os de concurso porque muitos são aposentados e não estão atuando. Está se criando uma industria de faculdade particulares muito mal qualificada de pós graduação, quer dizer não é só dizer eu sou a favor ou contra

P. Part x públ

A gente estando na PUC nos estamos desse ponto de vista acadêmico no privilégio, em universidade realmente é o melhor emprego do mundo, trabalhar na PUC a gente tem condições pessoais, humanas, de Campus mesmo a gente está vivendo aqui é uma outra coisa, mas as outras universidades particulares elas não tem o mesmo perfil da PUC são universidade que nem para o trabalho do professor ou do funcionário, nem para o aluno tem a mesma qualidade realmente são mais “caça níqueis”, eles fazem aquele ensino de massa e não tem respeito pelo aluno, não quer dizer que o professores não sejam bons, quer dizer que são muito desorientados, eles não podem ter o mesmo desempenho que eles têm por aqui agora da escola pública em relação a PUC o que, que a gente vê, os professores lá tem relação de instabilidade, tem condições de se preparar de fazer especializações, mas cada vez mais eles não repõe os professores que se aposentam, tem trabalhos muito “sucatiados”, do espaço físico, cadeira, banheiro, biblioteca, essas coisas são muito falhos. Então são essas diferenças, se uma pessoa vai numa escola particular, a PUC tem um perfil realmente bem diferenciado porque nos temos muito alunos, tivemos que crescer realmente e esse foi o primeiro passo para sair dessa condição de elite mas elite que sempre teve bolsista para poder alcançar um maior numero de aluno o crescimento recente da PUC é muito grande para poder se manter, mas ela mantém ainda uma qualidade e uma proximidade com os alunos o ensino é muito pessoal e as universidades federais e estaduais estão com muita dificuldade.

Meu nome é Angela Halbert sou coordenadora de graduação, to na coordenação a 30 anos praticamente, por que acaba uma coisa pega outra então a coordenação com essa diretoria tem três anos, já estamos no segundo mandato.

P.

Nos percebemos mudanças mas vamos dizer assim : avaliação é um paliativo é percepção através de conversa com o professor nos não temos nenhum instrumento quantitativo porque nos também não temos acesso as notas dos alunos por que nos podemos vê pelas entrevistas que fazemos com eles, vê a qualificação deles na turma agora de maneira geral nos como professora e na minha visão de coordenadora a gente vê muito bem favoravelmente essa entrada do PROUNI.

P.2 já tinha bolsistas?

Sim, mas agora a gente tem maior quantidade, os alunos são empenhados, mas interessados, tem alunos muito bons, os professores em geral estão satisfeitos. Há por outro lado, a muito tempo desde que a PUC assinou mais essas bolsas, por que sempre houve bolsas, havia uma idéia de que a PUC era de elite e que as bolsas iam mesmo para classe média e muitas bolsas também são usadas para filhos de professores e de funcionários. A idéia, a imagem tanto na cabeça dos alunos, professores e principalmente do público é que a PUC era uma universidade de elite é claro que em relação a outras universidades ela tem mesmo essa característica de elite mas é devido a qualidade do ensino e a preocupação que ela tem na formação dos alunos e cuidado por que nos temos muitos alunos são quase mil e pouco mas ao mesmo tempo nos temos um tratamento pessoal nos conhecemos os alunos. nos somos muito organizada principalmente em relação a Federal em questão de greve e atraso é mais minimizadora na PUC.

P3

Culturalmente nos temos bolsistas que a PUC tem se empenhado a ajudar a pagar passagem, tirar xerox, comprar livros essas coisas, uma ajuda para a locomoção deles, mas temos aluno que vai viajar para fora mas é uma minoria, atualmente aumentou o meio, nos temos mais alunos PROUNI de escola pública. Contemplando alunos de escolas públicas também tá contemplando alunos de classe média também não tá pegando aqueles mais carentes. Por que se quiser democratizar mesmo as escolas tem que começar pela base, tem que pegar do primário para que todas as pessoas pudessem realmente competir, mas é complicado porque você só faz depois que a desigualdade já está implantada. Claro que é isso que os professores admiram, tem alunos que demora três horas para chegar aqui e chegam cedo e acompanham as aulas, tem muito interesse e depois eles retornam para casa e levam mas três horas enquanto tem uns que moram perto e não acordam. A gente tem alunos que moram fora do Rio, Niterói, Petrópolis, Itaipava tinha até linha direto de Niterói para PUC por causa do grande numero de alunos, sempre tivemos muitos. Agora com esse sistema de bolsa houve um alargamento nesse segmento então tem mais pessoas agora.

P.4 Enem

Eu tenho impressão de que o ENEM é até mas justo do que o vestibular, porque o vestibular realmente é uma coisa muito aleatória e difícil por que você vai fazer uma prova e nem sempre uma prova mostra a qualidade individual enquanto que no ENEM supostamente a pessoa está sendo acompanhada o tempo todo para poder aferir ser o aluno teve um bom desempenho ou não, porque você está vendo muito mais o processo do que no vestibular, agora como essa coisa de vestibular é uma política que está implantada a muito tempo, eu acho que o governo tem que implantar aos poucos, o sistema de cotas etc.. existe uma noção de que os segmentos que sempre tiveram privilégios esta sendo prejudicado e isso é lógico que a longo prazo pode acirra, como animal... como pessoas de guetos que não se misturam e que de repente tem que se misturar com esse segmento que eles têm contato por exemplo criados em condomínio fechado que não saí de ônibus que isso também é visível não pode esconder o solo com a peneira, os pais trazem os filhos a universidade deixam na porta, esse mesmos que vão ser profissionais mais tarde, esses que não sai de ônibus que não tem autonomia e são realmente “paparicados” demais mais essa condição nos ainda não observamos aqui, mas já se fala nas discussões em família eu não falo aqui dentro, eu falo na minha vida fora daqui. As pessoas achando que estão que estão sendo prejudicada por que no vestibular existe uma margem menor das escolas que disputam as vagas.

P4

Já começa a aparecer, mas acho que não é o problema é o outro lado da moeda, quando tinha poucos bolsistas a gente não pressentia quem era bolsista a tendência de se misturar era mais fácil já tive por exemplo uma aluna da Bolívia, ela nem levantava os olhos, tinha uma timidez e ela superou e se integrou, foi uma aluna muito participante, porque eles tem um comportamento muito preso é cultural e se integrou naquele momento mas quando existe muito Sul americano, que vive muito em grupo, isso as vezes que vem ter o problema, é a dinâmica da vida. Eles se fecham e os outros se fecham contra eles. Esse intercâmbio todo que a gente vê aqui agente quase não vê os americanos se relacionando com os locais, eles vivem muito dentro do grupo deles, quando eram poucos isso não acontecia mas agora que vem uma quantidade muito grande eu acho que eles não se adaptam muito.

P5

A acadêmica existe mas a preparação, a escola primária faz diferença muito forte na formação de uma pessoa mas o empenho e o talento também resolve esse problema. Há pessoas que são muito talentosa tenha qualquer condição financeira que em pouco tempo ela pode se desenvolver e eu acho que a questão do emprego é muito importante

Necessariamente o aluno passa pelo serviço de assistência social, por uma das assistente sociais, depois de toda a checagem da documentação exigida pelo MEC, A puc coloca como um pré requisito, a realização da entrevista aquele estudo sócio econômico, feito para qualquer outro tipo de bolsa, nos colocamos isso para o MEC então ta condicionado, passou dentro dos critérios do MEC tem que passar pelos critérios da PUC, então o candidato faz a entrevista, mostra todas as documentações, referente a rendimento e despesas familiares para se enquadrar nos critérios exigido pela universidade, então o aluno com bolsa PROUNI passa pelo serviço social. (assistente social)

Sou secretária aqui na PCU e trabalho especificamente operacionalizando o PROUNI, no caso eu participo nesse primeiro contato com os candidatos, na checagem dos documentos que o MEC exigem e já na questão da renda, se a renda for superior a que o MEC estipula para bolsa parcial ou integral, infelizmente já é levado aos representantes e dali saem o consenso que ele não pode fazer parte do programa. È gerado um termo de reprovação e isso no sistema é automático para o MEC ficar ciente, então ele não participa nem da segunda parte que é a reclassificação, se for aprovado já nessa primeira etapa que é a parte fria da questão que é a apresentação dos documentos ai sim eles passam posterior que é o estudo sócio econômico com uma das nossas assistente sociais. Tendo êxodo na matricula é gerado um termo de concessão do benefício mesmo dia da matricula aqui na instituição. Tem todo um cronograma que a gente adequar ao prazo do MEC aqui na DAR que a gente trabalha mais diretamente com matrícula. (secretária)

E tem quantas assistentes sociais? 2

A gente está sempre aqui, inclusive a gente brinca no final das entrevistas. “Olha se tiver algum problema nos procure” como somos só eu e a Maria Regina a gente fala “ não é para procurar não, é brincadeira” A gente esta aqui todos os dias no horário de expediente normal da PUC, normalmente recorrem a Fabiola que esta ali na frente, é a para raio mas quando é o caso encaminha. (assistente social)

Andréa Ribeiro Roffmam – Coordenadora de Comunicação Social

P1 –

O curso tem agora 5 anos e realmente agora na graduação e aqui na coordenação não chega nenhum dados porcentagem.

P2

Eu sou bem favoráveis talvez em termo da cultura brasileira, seja interessante manter as duas vias, existem países como a Alemanha que tem o ingresso só no estilo ENEM, não existe o vestibular direto, para o brasileiro talvez seja complicado delegar só uma via, pelo histórico do aluno a entrada na universidade Até pela as privadas enfim mas eu acho bem interessante diluiu dilui, não fica aquela questão da prova, do vestibular e valoriza também porque o aluno investe mas tempo.

P3

Infelizmente não tem como eu te dá uma posição porque a gente realmente só lida ou com casos individuais, particulares ou com questões mas acadêmicas nos nunca fizemos em termos de rendimento, não existe isso, então o que eu posso dizer é que não tem muita mudança eu acredito que não.

P4

Na verdade talvez uma questão particular do curso seja que nós temos prova de habilidades específicas e a prova de inglês e inclusive já até discutimos sobre isso, porque independente da forma de entrada do aluno, ele tem essa prova de inglês então eu imagino que isso tenha um certo efeito que prejudique ai na entrada, não é que seja uma prova extremamente difícil é no início do curso mas como é um curso que é relativamente novo no brasil então tem grande parte da literatura em inglês então não adianta muito o aluno entra sem ter uma base de inglês que ele não vai conseguir da conta da literatura. Eu imagino que talvez isso diferença um pouquinho o perfil por que os alunos tenham que passar nessa prova de inglês então de certa forma eu acredito que isso seja uma barreira mas de qualquer forma entre os alunos que estão eu acredito que não.

P.5

Eu acredito que sim, independente da entrada todos fazem a prova de inglês, eu não tenho nenhuma estatística sobre isso.

P6

Eu não tenho conhecimento talvez ate seja interessante, até mesmo da PUC, perante o departamento alguma troca de informação, acho interessante isso.

P7 E

Eu sou bastante favorável, eu acho que de certa forma esse modelo universitário puramente pública ou puramente privada é bem caro na realidade brasileira não funciona em relação as políticas educacionais o que a gente tem cada vez mais... tem visto não é em todas as áreas uma certa decadência das universidades públicas. Então eu acho que esse sistema misto, onde você tem uma estrutura em uma universidade alunos de uma diversidade maior, não é só bom para a própria estrutura que não se seguimenta dessa forma uma tem o capital por que os alunos pagam e também em termos de uma forma mas ampla.

P8

Eu tenho pouco essa visão, de certa forma eu sou um pouco fã desse modelo da PUC que não é pública nem privada é estrec sensu é um modelo misto e nesse sentido eu tenho uma percepção que funciona, por que você tem um capital que possa tá investindo em infra estrutura e tem alunos...

E mesmo o aluno que não tá pagando ele vem a ter acesso a uma infra estrutura de um a outra realidade.

P9

Em relação as duas primeira vertentes certamente eu sou a favor do segundo incisivo quando a gente vê e tem conhecimento do sistema Alemão que era o desde do segundo grau vem separando aqueles alunos que tem as notas mais altas são aqueles que vão para a universidade e o que acontece, embora haja de fato um certa perda de tempo porque se a pessoa quer trabalhar em certa atividade e ter que fazer um curso inteiro por outro lado um curso da faculdade pode abrir outros horizontes, pode ser que a pessoa com 16, 17 anos pode achar que não queria, eu não digo só na área acadêmica mas na medida que vai tomando conhecimento vai aprofundando e na Alemanha a partir disso o que acontece é que esse sistema também vem sendo reformulado por que é inviável, você delegar para crianças de 15 a 16 anos em função das notas ali se vai para um lado se vai para o outro. Então no meu entender eu acho que é interessante sim que se tenha escolas técnicas que se tenha um sistema alternativo ao da universidade mas por livre espontânea a vontade paras que a pessoa siga agora não com uma visão elitista que apenas as pessoas com condições maiores é que tenham acesso, tem que ver o que é possível.

Entrevista realizada na PUC/RIO – Curso de Econômia.

O coordenador é ele, ele é o coordenador do curso de graduação e eu sou coordenadora de uma atividade de admissão de novos alunos, então por isso eu acabo tendo um contato maior com aluno PROUNI e ai ele me convidou para fazer parte da entrevista (risos).

E além de que eu sou coordenador, meu nome é Sérgio,... eu sou coordenador de educação a pouco mais de um mês (risos), então é bastante importante que a Marina esteja presente na reunião.

P1. Marina: O que é que eu acho, assim... de extraordinário no PROUNI? É que eu sou favorável, então podemos, podemos começar assim... dizendo que sou favorável que é um programa muito legal. A principal característica é acabar com a política anterior, é uma política que dirige as bolsas para determinados departamentos, então havia departamentos com número enormes de bolsistas e outros departamentos com pouquíssimos bolsistas. Particularmente a economia não tinha praticamente nenhum bolsista desse tipo, então o que aconteceu é que no mercado de trabalho para o programa ter algum impacto na vida das pessoas. Fazer um nível superior significa que você vai ter digamos uma melhora de vida igual, os cursos superiores, eles tem um retorno em termos de rendimentos futuros diferentes e os cursos onde as bolsas eram concedidas, era cursos onde era mais fácil vamos dizer assim, passar no vestibular e não realmente com uma capacidade transformadora, com essa questão da renda principalmente, é outro tipo de transformação, mas na questão da renda do rendimento o que o aluno podia esperar no futuro e ai com PROUNI nós chegamos no esquema das bolsas, porque PROUNI é 10% em todos os cursos, então não há uma política, não há uma concentração, de bolsas em área nenhuma, ai nós começamos a receber alunos desse apoio com recursos públicos.

Lobélia: E isso trouxe uma mudança muito grande para os alunos de economia? Como você falou economia não era um curso que tinha grande quantidade de aluno PROUNI bolsistas, a partir do PROUNI ele começa a ter alunos que pagantes e alunos bolsistas isso dá um diferencial no aluno de vocês?

Marina: Não os alunos que estão entrando são muito bons. A gente já fez algumas medidas aí tá e o desempenho deles é muito bom, então você não vê impacto nenhum. Assim, **academ corrente** em sala de aula não. A dificuldade que a gente vê que o aluno PROUNI tem é que ter a bolsa e não pagar a escola não é o suficiente, precisa de arrumar um jeito de não precisar trabalhar, de ter passagem, material didático e alimentação, isso é uma coisa. Mau ou bem chega a notícia que está chateando.

Lobélia: Mas ele não sinaliza nenhuma dificuldade de ordem pedagógica ou de integração com outros alunos?

Marina: Que eu perceba não.

Lobélia: E com relação ao ENEM como você percebe o processo de entrada desses alunos ENEM X VESTIBULAR?

O Sérgio pode falar também!

Marina: Você tem alguma idéia sobre isso?

Sérgio: Mudo

Marina: Olha! O ENEM é formidável para a gente vê que não tem problema nenhum com o recrutamento que a gente fez com o ENEM, tanto é que começou com 20% das vagas já tá em 60% em alguns cursos no nosso curso é a metade. É o processo de seleção é formidável. O que precisa é: como tem um guichê especial para o PROUNI o que precisa é que tenha uma divulgação maior e que todo mundo pode estudar economia na PUC se quiser. Eles podem se candidatar na medida que o ENEM é uma prova que todo mundo faz. Essa notícia acaba se espalhando. Entendeu? Você pode, então nos primeiros anos praticamente não teve demanda porque meio que demorou para a sociedade entender que todos poderiam se candidatar, fazer economia na PUC também. Mas agora tá começando a demanda, então como faz um guichê separado para manter a qualidade ele tem que ter um pouco mais de demanda, mais candidatos interessados para você poder escolher os melhores. Mas pelo método que a gente vem trazendo até agora, academicamente os PROUNI não tem apresentado problema nenhum, aliás acho que essa experiência vem do TCT também, não sei. Você já ouviu esse depoimento?

Lobélia: Acabei de entrevistar a Leila.

Sérgio: Mas o número lá é pequeno.

Marina: É a gente teria que integrar, são 120 alunos, teria que entrar 10%, então nós teríamos que ter 12 PROUNI e eu não creio que a gente tenha alcançado a meta. Eu não sei se você fez esse levantamento de número. Você fez?

Lobélia: **alguma coisa que não entendi.**

Marina: Então isso é uma coisa que a gente provavelmente ainda não conseguiu estabelecer a reputação de ser uma coisa viável que toda gente se escreve realmente, mas o fato de ser o ENEM é ótimo, porque a divulgação do ENEM é nacional.

P.Apoio PUC.

Marina: Olha só, a minha esperança de conversar com você é que você leve esta mensagem, a mensagem que esse apoio é muito necessário, está fazendo muita falta. Livro didático, almoço, passagem, enfim, condições básicas, para poder se dedicar. Entender? É muito importante, tem parecido muito, dos depoimentos que os alunos mesmo fazem as faculdades que aparecem são diversas, são sanadas. Agora, eu tenho visto a universidade fazer vários esforços, pessoas isoladas fazendo vários esforços, mas isso é questão de verba, é questão de se aproximar de alguma empresa que o dinheiro é muito pouco, pois fizemos um orçamento recente para comprar todos os livros didáticos. Você com mil e pouco, você compra livro didático para o semestre inteiro, tudo que é necessário é muito pouco assim, para gente conseguir um apoio institucional é pouco né! Para os alunos fica impossível e tinha que resolver isso. Porque não adianta você resolver essa dificuldade, tem que ter um espaço para que essa oportunidade seja aproveitada, as vezes o aluno pode não ter esse problema, mas o que eu tenho visto é que tem.

P8. Marina: Agora você pode falar, Sérgio. Porque eu já falei muito e falei bem (risos).

Marina: É que veja só. Para nós o que interessa é que nós tenhamos os melhores alunos do Brasil, então nós temos o esforço de recrutar os melhores alunos, então eu trabalho nisso, começando chegar nos melhores colégios, procurando chegar onde está o bom aluno. É esse o bom aluno que a gente quer, tem toda uma maioria da população que a gente não pode nem chegar perto, por causa justamente da mensalidade, então o PROUNI é a chance da gente melhorar ainda mais o nosso conjunto de aluno, se você eliminar a barreira de não poder pagar, chegam a nós alunos muito bons que de outra forma não chegariam (risos) Como eu estava comentando com o Sérgio, a gente também não precisa admitir alguns alunos que estão na escala da nossa distribuição, que não são bons, somente porque podem pagar. Então é uma chance muito boa para melhorar o aluno.

Sérgio: Não estou entendendo. Tem algum sistema de cota? Você falou que 10% de cota para os alunos PROUNI. É isso?

Marina: É 10% das nossas vagas entram por essa outra porteira, então se você for o único que se inscreveu.

Sérgio: Então as notas deles é como um sistema de cota ou a gente pode é... a minha preocupação é a seguinte, é esses alunos, você diz que os nossos alunos particulares não são muito diferentes dos outros, mas poderia ser um caso que por haver um sistema de cota, as pessoas que entram pela cota sejam...

Marina: É isso aí que a gente tinha medo porque como são 10% reservado para o PROUNI, você como 1º colocado no ENEM que escolheu entrar pelo PROUNI e atende as condições do PROUNI, você entraria com uma qualidade inferior a sua nota de cota no ENEM.

Sérgio: Então a chave é os 10%, talvez se fosse 50% tivéssemos um diferencial de qualidade entre os alunos PROUNI e não PROUNI, mas é um número que pelo menos para economia funciona, mas para outros cursos não funciona. E que na verdade...isso quer dizer é um curso muito...

Mariana: Imagina um curso, como direito por exemplo é um curso muito procurado é... sei lá um curso muito idealizado pelos jovens, com muito mais facilidade do que economia na PUC.

Sérgio: São quantas vagas em direito? Também 10%, sempre 10% eu sei mais quantas ao todo entram? deve ter uns 300 ao todo e eles admitem bastante por ano deve ser o dobro. **São 30 talvez com trinta já haja uma admisão.**

Marina: É que...veja só! Pra nós o que interessa é que nós tenhamos os melhores alunos do Brasil, então nós temos o esforço de recrutar os melhores colégios, procurando chegar, onde está o bom aluno. É esse o bom aluno que a gente quer, tem toda uma maioria da população que a gente não pode nem chegar perto, por causa justamente da mensalidade, então o PROUNI é a chance da gente melhorar ainda mais o nosso conjunto de aluno, se

você eliminar a barreira de não poder pagar, chegam a nós alunos muito bons que de outra forma não chegaria. (Risos)

Como eu estava comentando com o Sérgio a gente também não precisa admitir alguns alunos que estão na escola da nossa distribuição que não são bons, só entram porque podem pagar. Então é uma chance muito boa para melhorar o alunado.

Sérgio: Não estou entendendo.

Tem algum sistema de cota.

Você falou que 10% de cota para os alunos PROUNI é isso?

Marina: É 10% das nossas vagas entram por essa outra porteira, então se você for único que se increveu...

Sérgio: Então as notas deles é como um sistema de cota ou não a gente pode é...

A minha preocupação é a seguinte. É esses alunos. Você diz que os nossos alunos particulares não são muito diferentes dos outros, mas poderia ser um caso que por haver um sistema de cota, as pessoas que entram pela cota sejam...

Marian: É isso aí que a gente tinha medo. Porque como são 10% reservados para o PROUNI, você como primeiro colocado no ENEM que escolheu entrar pelo PROUNI e atende as condições do PROUNI. Você entraria com uma qualidade inferior a sua nota de cota no ENEM.

Sérgio: Então a chave aí é os 105, TALVEZ SE FOSSE 50% tivéssemos um diferencial de qualidade entre os alunos prouni e não PROUNI, mas é um número que pelo menos para economia funciona, mas para outros cursos não funciona.

É que na verdade...isso quer dizer é um curso muito...

Imagina um curso, mas um curso de engenharia, mas... a poder...imagina um curso...como direito por exemplo, é um curso muito procurado é...se lá, um curso muito idealizado pelos jovens, com muito mais facilidade do que economia na PUC.

São quantas vagas em direito?

Marina: Também 10% sempre 10%

Sérgio: Eu sei, mais quantas ao todo entram? deve ter uns 300 ao todo.

Marina: É eles admitem bastante por ano deve ser o dobro. São 30 talvez. Com 30 já haja uma admissão. É que na verdade o corte que o MEC faz para o ENEM é...muito baixo acho que 4,5. É, né! Só que a PUC não só em economia mais para maioria dos cursos pelo questionário a gente vê isso que o aluno coloca que nota ele tirou no ENEM, a menor nota que a PUC recebe é 6,0, 5,5 em algumas graduações, como...

Acho que em qualquer política de cota, por exemplo: economia, as engenharias, o próprio direito ele tá com corte lá em cima, nas engenharias a menor nota é 6,7.

Meu receio é o seguinte que como política ideal, talvez não seja ideal porque fique dependendo dessa proporção, enfim, essa política de cota, talvez o ideal fosse o seguinte: o governo vai dar um dinheiro para os melhores alunos do ENEM, né! Que precisem de recursos ...poder fazer, para poder ingressar no ensino superior, então todos teriam como se fosse um **balcher**, um dinheiro que o governo daria para os caras. Eles escolheriam a

faculdade para onde queriam ir pública ou privada, né! E isso poderia...e se ele fosse para privada e se ele fosse para pública ele poderia usar parte daquele curso para uma bolsa ou como uma ajuda, ou alguma coisa, para complementar como você sugeriu. Talvez se ele fosse para privada, o dinheiro fosse maior, mas o meu receio é o seguinte, eu receio que com um sistema de cota muito baixa, eu aumento a demanda por cursos de baixa qualidade, no ensino que a gente sabe que existe, infelizmente a gente sabe que existe curso de baixa qualidade é que a gente chama de “caça-níqueis”, são muito mal avaliados pelo MEC e através do ENADE né! E que agora com PROUNI os alunos de baixa renda tem acesso apenas a esses cursos, cursos vão adicionar muito pouco para eles profissionalmente ou enfim...

Mariana: Isso que você (Sérgio) tá falando, expressão é exatamente o que a gente acha. Seria o melhor, o melhor que não tivesse uma entrada específica de número de vagas reservado. Porque que a gente tá fazendo desse jeito? Provavelmente o Ministério da Educação tá fazendo desse jeito que tem todo um sistema de qualificação pro PROUNI. Uma burocracia danada, uma coisa toda especial que é feita em separado, se você simplesmente admitisse quem passou no vestibular quem não pode, quem puder se candidatar a uma bolsa PROUNI vai entrando e ponto. A gente fica com essa mesma seleção, não precisa ter essa cota.

Sérgio: Exatamente, exatamente, o governo garante que esse cara, aluno bom vai ter acesso ao curso que ele quiser, né! Isso é diferente de financiar de certa forma, né! O que o governo tá fazendo é dando subsídio para escola privada de baixa qualidade, na medida que garante lá... que 10% da demanda, 10% das vagas a gente vai garantir aqui com o PROUNI.

Marina: É que para universidade fica uma espécie de dinheiro garantido. Essa anuidade ela vai receber, então isso que o Sérgio falou, por outro lado, quando se considera só o ensino superior de qualidade. Você não atendeu nenhum **XXX** dos brasileiros. Se fosse possível um sistema de qualidade que atendesse muita gente aí você falaria com mais conforto. Desse modo, na verdade esses cursos que tem uma qualidade inferior, tem um também com uma qualidade superior e ambos progridem. Esse aluno que vai ampliar o sistema ele também progride, ele não poderia vir pro ensino de qualidade, então o Ministério da Educação fica meio entre a cruz e a “caldeirinha” que as vezes você pega uma universidade, faz uma avaliação e essa universidade é péssima! É mais essa universidade é no interior do Espírito Santo, uma cidade que ninguém tem outra oportunidade de estudar, que é a única que existe, então seria uma política muito mais inteligente. Você apoia essa universidade para que ela melhore do que você fechar e dizer como é ruim **XXX** é desqualificar tudo, é você jogar tudo fora, jogar os cursos todo fora, então você ainda teria que separar, quem tem mau desempenho para o desonesto, porque é “caça-níqueis” porque é...deveria passar longe dos recursos públicos, não passa perto e quem faz um bom trabalho com muita dificuldade. Entendeu. Num grupo que também tem dificuldade, que fica toda aquela coisa da dificuldade ela fica também. É levada em consideração porque o nosso sistema de nível superior, de qualidade só acaba em cem...(risos).

P.Lobélia

Mariana: Eu vou ouvir a opinião do Sérgio (risos) eu tenho muitas opiniões com relação a isso, então não paro de falar, fala você primeiro.

Sérgio: Eu acho que tem que ser pautado pelo processo, na hora que você entra na universidade, você está se especializando, você vai, você vai, é...começar a se especializar em uma profissão e que você vais ser o principal beneficiado. É...né...de todos, enfim, desse instrumental que você, você conseguiu desenvolver ao longo do período da faculdade. Então o médico, o cara que entra na, no curso de medicina e vai sair de lá em pouco tempo, você espera que esse cara saia de lá, vá fazer um dinheiro bastante bom que vai mais do que pagar o período de faculdade, se ele tivesse que pagar, então é um retorno privado, que você tá, que esse cara tá, que esse cara tem, então você pensa que...será que a gente deveria subsidiar os retornos privados, será que eu deveria criar, né! Um subsídio pra...pra todo mundo, então o meu ponto de vista é o seguinte:

É. Eu acho que o ensino superior, deveria né, na medida que desenvolve instrumentos pra...pra exercer uma atividade profissional que vai te gerar um retorno econômico, maior do que se você não tivesse o ensino superior, só o 2º grau. Eu acho que ele tem que ser de certa forma financiado por quem vai se beneficiar desse recurso privado, a sociedade se beneficia obviamente, uns querem ser médicos outros querem ser engenheiros, mas eu acho que parte desse...parte do custo do ensino deveria ser de certa forma financiado pelo próprio aluno, eu sei que é difícil. Na medida que isso impediria que alunos mais pobres tivesse acesso, mas você pensa em um sistema de crédito universitário que o cara deixa para pagar depois de formado é um problema mais de restrição de crédito do que propriamente é...uma é...impossibilidade, é algo que é completamente impossível de ser priorizado é impossível, vários países tem essa experiência e isso garante que você, então é... dê acesso aqueles que...que ...que tenham um mérito a fazer e que vão depois tornar-se profissionais que vão conseguir aprender a exercer aquela profissão e vão se beneficiar privadamente e obviamente socialmente e vai gerar...

Você quer que tenham médicos no Brasil, você não quer que isso não aconteça, mas que a gente quer também que esse custo, não seja um custo apenas da sociedade, um custo que seja repassado também para aluno e acho que você pode, fazer com que seja repassado também para aluno e acho que você pode fazer comque ele pague esse custo ao longo da vida profissional dele.

Eu acho que me parece mais uma questão de justiça, de equidade, acho que para você fazer com que o aluno, que teve dificuldade ao longo de todo o processo educacional tenha acesso a esse benefício que é o ensino superior, gera , você tem que fazer com que esse cara, tenha condições de chegar e completar por mérito o ensino superior e isso envolve um investimento na educação básica e enfim ensino fundamental e médio. Essa é a minha opinião.

Marina: Não, é isso mesmo que ele falou. Inclusive é uma sinalização incrível, se você depois de formado, você não consegue ganhar dinheiro suficiente pra pagar a escola que você fez, você fez o curso errado.

Sérgio: O curso é de baixa qualidade e o mercado de trabalho sabe que você...

Marina: De alguma forma o recurso foi desperdiçado, na educação daquela pessoa, então é totalmente injustificado, quer dizer o direcionamento dos investimentos de educação do ensino superior para uma certa limitação é perfeitamente desejável, porque o resto, todo resto, todas as outras séries são abandono absoluto, a gente fica aqui discutindo o ensino superior e tem várias escolas com 3,4 horas de jornada por dia, que a escola tem 4 turnos,

tem escola com 3 turnos, então uma coisa totalmente absurda, professores mal pagos. Então esse é o problema.

Outro problema é o seguinte. Porque que as pessoas querem tanto fazer um curso superior?

Sérgio: Professores mal pagos mais ou menos, né! O mesmo ensino público fundamental, depois do FUNDEF, não é mais verdade que o professor da escola pública ganhe menos do que o ensino privado.

Marina: Mas os dois ganham mal.

Sérgio: Tudo bem! Mas nos últimos 10 anos depois do FUNDEF o professor, professor do ensino público ganha em média mais do que o professor do ensino privado e obviamente que tem escolas excelentes que pagam mais, então o São Agostinho que deve pagar muito melhor do que se paga numa escola pública, em média no Rio. É mas nada se compara o conjunto de escolas privadas, os professores ali ganham menos do que as escolas públicas.

Marina: É! Isso eu não sabia.

Sérgio: É surpreendentemente os alunos da escola privada se sai muito melhor no SAEB do que os da escola pública, então não é só dar mais dinheiro para professores como o sindicato dos professores o tempo inteiro pede né! Você tem que mudar de alguma forma de produção do ensino público de forma que se pareça, que o que sai dali...que o produto que sai dali se pareça com o do ensino privado.

Marina: Na minha modesta opinião como economista, você tem que fazer e obrigar a todo mundo a trocar de mãe, porque o controle desse sistema que a gente faz de botar a escola privada em um grupo e a escola pública em outro, todas as mães que monitora o comportamento da escola, então no sistema privado, então não tem quem ajude a precionar para que melhore o ensino público, então não...

Agora eu não posso falar porque está gravando (risos)

Mas na minha opinião deveria de ser proibido que a escola básica particular que me obriga (brincadeira) deveria de ser uma coisa assim e obriga as mães a ajudar todas as mães tinham que trabalhar nas escolas de suas comunidades, não fazer uma escolinha exclusiva para os seus filhinhos e ali ficar controlando tudo que está acontecendo e daí sair uma qualidade espetacular que não é da professora e sim da mãe.

Sérgio: Mas na Europa é assim, na Europa tem escola privada de elite que 0,01% tá lá e aí é caríssimo, tem a escola pública que 98% tá lá, então você tem toda essa interação, né! Todos os pais e mães participam e isso ajuda que... e tem escola privada que em geral é a pior escola básica, na Europa é a pior coisa que pode acontecer, a não ser aquela de elite que é muito lá em cima e então eu acho que você tem toda razão se, se a gente tivesse, se a gente pudesse voltar vários anos e tivesse um sistema público né! Que a gente se orgulhasse que fosse mais ou menos que não tivesse essa divisão, isso vai para todas as áreas não só para educação. Vale para saúde.

Marina: Eu digo o seguinte, que na Suécia você pode escolher se quer ter nível superior ou não e não é uma escolha louca, porque se você não tiver nível superior você pode ganhar

muito bem, em muitas profissões. Talvez ali mais do que quem tem nível superior, porque você vai ser comerciante, vai fazer uma outra coisa diferente. Agora no Brasil, porque há essa discussão...porque o diploma é forma de você sair da opressão. Entendeu? Porque não tem oportunidade de ninguém, a busca de oportunidade é uma coisa desinfectada.

Sérgio: Isso. E aí as escolas “caça-níqueis” que se aproveitam disso tentando vender facilidade, quanto na verdade, não vale nada no mercado de trabalho. O cara chega com um diploma de uma escola muito ruim, o empregador sabe que ali o cara não aprendeu nada e não vai ser por aí que ele vai...

Sérgio: Concordo, enquanto dor por cota vai ser assim. Se fosse um balcher que você disse para os melhores alunos carentes, acho que funcionaria melhor. Agora com relação ao ensino público e privado é... eu acho que tem várias universidades. Na minha opinião você pode ter uma universidade gerida pelo estado e ao mesmo tempo é...financiada com dinheiro privado. O aluno paga para estudar medicina no fundão, o que me parece bastante razoável se você olhar o perfil dos alunos que fazem medicina no fundão. Né! E o benefício que eles vão ter depois de seis anos na hora que quiser pagar consulta médica (risos) de 300 ou 400 reais, é por quinze minutos ou 20 minutos. É, então você sabe que esses caras não precisam de recursos públicos para isso, pode muito bem cobrar deles mesmos aqueles que não tem dinheiro no momento pode fazer um crédito, uma coisa que faça que eles peguem no futuro. Acho que o debate tá muito idealizado entre público e privado que na verdade é...

Acho que assim, não tem nenhum problema pro Estado querer gerar se o melhor, não sei se o Estado deveria tá muito preocupado como, enfim, tá atuando ativamente no ensino superior talvez sim, tem pessoas que acham que cem, mas...fugindo dessa questão, acho que se pode financiar com recursos privado. Eu tenho, só assim...Acho que no Brasil existe, o ensino privado ainda sofre bastante preconceito e eu percebo que a PUC mesmo que já tem uma longa tradição de ensino de qualidade, mas diversas outras escolas que querem.Né! Tem um projeto de qualidade, um projeto bom de ensino, eles sofrem preconceitos por ser escolas privadas, então acho que algum mecanismo que o governo de certa forma tem implementando como avaliação dos cursos, ENADE, isso ajuda as escolas criarem as escolas privadas criarem de boas escolas e ao mesmo tempo mostrarem pros alunos que tem as escolas caça-níqueis que vão adicionar muito pouco para eles que eles devem evitar. Agora não tem ainda nenhuma informação clara, sofre o diferencial de renda que o cara que vai fazer a escola ruim, vai ter na frente, seria bom que a gente em algum momento pudesse gerar esses números não adianta só vê se a escola é ruim. Eu quero ver aqui a 10 anos o cara que fez a escola ruim como ele tá no mercado de trabalho.

Marina: Não é possível no mundo racional, onde a demanda onde esses cursos são enormes para nada.

Sérgio: Excelente.

Marina: Isso não faz sentido.

Sérgio: Eu tenho medo da gente. Tá brincando, tá fazendo pouco caso das expectativas desses alunos em geral carentes que vem a universidade ou faculdade como um meio de subir de vida e que na verdade acabou sendo um dinheiro jogado fora. Eu acho que o

PROUNI se tiver sendo gasto com ensino privado ruim , você tá gastando dinheiro público de todos nós. Né!

Marina: Não. Para perder o risco de idealizar mais o debate o provão mostrou que há inúmeros cursos péssimos nas universidades federais.

Sérgio: Isso.

Marina: Quando ele dava a nota realmente para o aluno que saía e a universidade federal não pode argumentar que o aluno que saiu, a não quero ser avaliado no modelo ENADE, porque pelo valor adicionado, porque o aluno que saiu aqui ele entrou ruim, não na universidade federal o aluno entra sabidamente, os melhores alunos porque. Então o desperdício de recursos públicos de universidades públicas na minha modesta opinião, sem medir muito é infinitamente maior por causa dos incentivos envolvidos ao desperdícios de recursos públicos em universidades privadas que seria o PROUNI: Surgem dinheiro e quanto o governo pede para universidade privada e quanto o governo pede para universidade pública com essa...Avaliando sempre com essa qualidade de ensino porque assim com ensino privado sofre por outro lado todo mundo acha que se for para universidade pública o ensino vai ser ótimo e não é verdade, tem cursos péssimos, péssimos o provão mostrou que são péssimos e caros, muito caros, você compara vários cursos da PUC, custo de você formar um aluno em uma universidade pública e formar aqui na PUC, o custo de formar na universidade pública é muito mais alto e formando aqui na PUC o aluno sai melhor. Como é que pode? Entendeu! Isso teria que ser em termo de produtividade de dinheiro na caixa do governo, observar o desperdício que acontece nas universidades públicas. Na minha hipótese é que renderia muito mais dinheiro do que essa preocupação que a gente justificadamente também têm.

Fim. Muito Obrigada.

Transcrita por Aline Freitas de Carvalho.

Entrevista realizada na PUC/RIO – Curso de Engenharia.

Meu nome é Leila Vilela, eu sou coordenadora do ciclo básico do CTC e eu to aqui nesse cargo da coordenação desde de 2002. Eu sou...tenho formação em engenharia elétrica aqui pela PUC mesmo e psicopedagogia.

P1. Lobélia

Leila: É, em relação a essa da diversidade cultural isso não altera tanto. Porque a agente já tinha política de bolsa comunitária, então a gente já tinha vários alunos bolsistas que interagiam bem aqui com os outros. Mas a relação eu acho... com o lado acadêmico isso modificou um pouco, porque esses alunos, esses que estão entrando pelo PROUNI são alunos que vem do ENEM com notas bastante altas, então são alunos muito bons. Então são alunos bolsistas que antes os nossos alunos bolsistas entravam, vinham de vestibulares é... de comunitários. Não é isso? Então as vezes eles tinham mais dificuldades acadêmicas, esses bolsistas PROUNI não. São alunos que entram com notas 8 no ENEM, 9 no ENEM, então são alunos que tem um perfil acadêmico muito bom, com algumas...claro!

Com algumas exceções, porque assim os últimos que entram são aqueles que tem uma notinha um pouco mais baixa, um pouco mais baixa assim, 65. Eu acho que nunca entrou nenhum aluno para o ciclo básico que tenha tirado menos que 65 no ENEM.

Quer dizer, são alunos bem preparados né!

Qual foi a primeira pergunta mesmo?

Lobélia:

Leila: Não. Eu acho que manteve. Eu acho que manteve mais ou menos a mesma coisa que a gente já tinha.

Acho que aumentou um pouco sim, acho que aumentou é...a quantidade de bolsista, mas eu não tenho essa estatística para te falar corretamente, me dá um...

Porque agora os antigos bolsistas, eles entravam...eles eram automaticamente distribuídos, então eu não percebia, distribuídos que eu digo pelas turmas. Os alunos PROUNI, eles entram todos juntos e quem faz a distribuição deles na turma sou eu, então eu sei, digamos eu conheço cada um deles no ingresso assim que eles entram. Os outros...

Assim eram matriculados junto com os outros, como PROUNI são separado a matrícula deles é feita num dia separado, então eu, eu que também... a gente tem...

Eu já até conversei com o Carmela, nós temos dois tipos de currículo diferente, eu não sei se ele chegou a passar isso para você.

Lobélia: Falou um pouquinho.

Leila: Pois é, tem os alunos que tem um bom desempenho no vestibular, eles entram direto no currículo que não precisa fazer nenhuma disciplina introdutória como cálculo e física. Os alunos com mais dificuldade eles entram cursando essas disciplinas introdutórias.

Então quando no primeiro ano que os alunos PROUNI entravam tem também duas vias de acesso que é o ENEM, e o vestibular, é outra coisa.

Os alunos que entram pro ENEM já tá é...eles entram com média acima de 7 que é a nota de corte da PUC, eles automaticamente entram no currículo que não fazem a introdutória. Com esses alunos que entram pelo PROUNI eles todos tinham nota acima de 7 no primeiro ano que eles entraram ,eles entraram todos no currículo que não precisava fazer as

introdutórias, aí eu comecei a notar que pra alguns deles tava ficando muito puxado. Que apesar deles terem uma nota boa no ENEM eles também tem outras dificuldades né! Que é a questão da moradia, do transporte da alimentação e a preocupação de perder a bolsa que é uma coisa que pesa muito, então, aí eu passei...

Quando eu recebi os alunos que vem matriculado do ENEM realmente eu olho a nota deles e assim, só vai entrar direto sem fazer as introdutórias se tiver acima de 8 no ENEM se não eu...eles ficam melhor no outro currículo, fazendo as introdutórias que eles tem mais calma, fazem com mais folego se sentem melhor. Então por isso que eu falo. Eu matriculo eles especificamente, eu olho um a um, vejo a nota e aí eu separo mais ou menos a partir desses estudos que eu tenho feito de como é que eles se encaixam né! Nas turmas.

Lobélia:

Leila: O ENEM, não só para esses alunos como para todos os outros tem se mostrado assim, muito bom isso eu acompanho, tem estatística e essa questão dos alunos que entram pelo ENEM, entram direto sem fazer introdutórias, então eu acompanho o rendimento para ver se isso a cada ano pode ser mantido. E realmente pode. Até hoje, assim o percentual de aprovação dos alunos do vestibular e do ENEM é o mesmo nessas disciplinas. Então isso...essa, essa medida que a gente tem de colocá-los direto fazendo o currículo melhor, mais difícil tem se mostrado excelente. Só pro aluno PROUNI é que não, porque realmente eles tem uma outra carga quer dizer né! Quer dizer...

Fora que as vezes a gente pega alunos excelentes que chegam com uma preocupação, porque é realmente puxado o curso, ele é muito rápido e assim, no 1º semestre já tem uma quantidade de matéria absurda, então os alunos do PROUNI ficam morrendo de medo de serem reprovados, eles me procuram muito, as vezes aqui na sala.

Ah! Eu não vou passar, eu vou perder minha bolsa.

Aí eu eu falei assim...

Ai eles falam assim. Você não quer me trocar de currículo me colocar no currículo das introdutórias . É mais lento né!

Fica diluída o conteúdo da disciplina pros outros que fazem em um período, eles fazem em dois. Aí em 2006 teve alguns alunos que eu tive que transferir mesmo. É ruim que aí você tem que transferir no meio, aí atrapalha. Agora eu não faço mais isso. Agora quando eles entram eu já coloco direto lá.

Mas o ENEM...

Inclusive tem uma turma, que a turma é especial, que é dos melhores alunos mesmo, são os cem primeiros alunos classificados e tem aluno PROUNI na turma especial que tem nota no ENEM. Tem alunos do ENEM no turma especial, então eu acho que é...são cinquenta do ENEM.

Lobélia: Então essa turma especial, ela fica num último mais acelerado ainda?

Leila: É.

É que na verdade poderia dizer que são três currículos e tem a turma especial que são esses cinquenta primeiros alunos do ENEM , cinquenta primeiros do vestibular, depois tem essa...esses outros alunos do currículo padrão, digamos assim. E tem os alunos do currículo das introdutórias.

Lobélia: É interessante isso. Que ai você vai trabalhando de acordo com a dificuldade ou o potencial dos alunos.

Leila: É que a gente recebe uma gama muito heterogênea de aluno é bem heterogênea. Então fica complicado trabalhar de uma forma diferenciada. Entendeu?

Lobélia:

Leila: Olha! É, em relação a questão dele tá...da dificuldade financeira isso ficou muito claro em 2006. Esse período agora...

Bom! Eu não sei se isso se resolveu de uma outra forma. Porque eu não acompanho a política do...que eles estão passando. Porque me parece, pelo menos os meus alunos disseram que tinha. Além deles serem bolsistas PROUNI eles receberiam uma bolsa da...

Lobélia: É, tem uma bolsa permanência se o curso é integral.

Leila: Só que eles não receberam essa bolsa permanência, então alguns alunos tiveram em 2006, tiveram uma dificuldade financeira. Tiveram mesmo de até não poder se alimentar e tudo. Ai eu procurei o professor Sampaio para pedir se ele poderia dar algum tipo de ajuda ou pelo menos um ticket do bandeirão ou alguma coisa assim. Porque se não eles iam ter que esperar o primeiro semestre para poder pedir a bolsa da, da FIES. FIES não desculpa.

Lobélia: Da pastoral

Leila: É, isso. Mas eles levam pelo menos seis meses para fazer a avaliação, então eles iam ficar esse primeiro seis meses, esse primeiro semestre ia ser muito difícil para esses alunos, eles não teriam condições de estudar aqui se não tivesse pelo menos a alimentação. Isso foi uma coisa que ficou assim, me preocupou muito.

Ai conseguimos, ai passou o primeiro semestre e depois eles receberam uma bolsa lá. Já soube que já tiveram dois alunos que tiveram auxílio moradia e lá da pastoral né!

Agora esse período de 2007 esses alunos eu não sei se aconteceu alguma mudança se eles passaram a receber a bolsa permanência. É ninguém me procurou esse período em função disso, mas ano passado foi bem complicado sim. Então eu acho que deveria ser observado quando, quando entra aluno bolsista e que ele tenha condição. Não adianta só ter a bolsa né! Tem que ter todo, toda uma **marca bolsa** para poder manter esse aluno na universidade. Porque as nossas bolsas comunitárias como a gente...

Eram oferecidas. A PUC tinha essa preocupação de não só dar a bolsa como de manter esse aluno aqui, dar condições para poder estudar e essas bolsas PROUNI, esses alunos PROUNI vieram sem essa...sem isso né!

Agora eu não sei. Você sabe se mudou a política? Porque realmente esse ano ninguém reclamou.

Lobélia: Não. A permanência continua não tendo não. Os alunos da PUC, não tem a bolsa permanência.

Leila: Então eu não sei o que aconteceu. Porque esse período eu não soube de nenhum caso. E quanto a integração deles com os colegas.

Olha! Não percebo nenhum tipo de segregação não, mas ao mesmo tempo eu percebo que eles andam sempre mais é...juntos, em grupo, então eu não sei. Talvez eles se sitam é...pelo

que eu já convercei, eles se setem diferentes, não que os outros alunos os tratem de maneira diferente, mas assim, eles se setem. É claro que se sentem né! De ambas as partes não tem jeito, talvez até tenha uma coisa meio velara, mas nada que explícito. Mas eles sempre andam juntos, estudam juntos, tem o grupinho deles que está no vestibular é na biblioteca né! Ficam lá estudando juntos, normalmente vem me procurar aqui juntos, então quer dizer eles se integram. Não tem nenhum tipo de preconceito, mas ao mesmo tempo eu acho que eles ficam mais...

Lobélia: Nesses grupinhos né!

Leila: É

Lobélia:

Leila: Eu percebi um ah! Um perfil bem assim, diferente. Porque eles são alunos mais maduros não quer dizer que sejam mais velhos, eles são maduros pela vida né! Pela história de vida que os levou a se mais maduros. Então assim, normalmente esses alunos que entram para o currículo que fazem as introdutórias é...são alunos que tem mais dificuldades. Ah! Então você vai falar assim.

Ah! Tem mais dificuldades porque não tiveram uma boa formação? Pode ser, mas não é só isso. Além de não ter uma boa formação. Talvez eles venham de escolas que nunca criou hábitos de estudos nesses alunos que eles nuna tiveram que estudar realmente, passaram com notas boas e entraram para universidade com esse mesmo perfil. Então na hora que você faz uma disciplina de apoio, disciplina introdutória e você acha que com essa disciplina você vai suprir essa...falha né! Essa falta de base, as vezes isso você pode até conseguir, mas mudar a postura desse aluno, essa postura passiva frente a aprendizagem, você não consegue com uma disciplina introdutória. Isso tem que ter um trabalho muito maior por trás

E esse aluno bolsista PROUNI que tenha falhas que tem falhas com certeza de base ele não tem essa postura passiva. Então se você realmente dá o conhecimento que ele precisa ele corre atrás, estuda e vence muito mais facilmente do que um aluno é...de uma escola particular, digamos assim, Ta entendendo o que eu to falando? (risos)

Então isso é muito...

É um perfil bem diferente. A gente até criou...

Tem um professor. O professor Carmelo deve ter falado com você. Que é o professor Marcos da Silveira que ele abriu uma turma de apoio esse período, só pros alunos PROUNI. Porque tinha assim...que fazer uma turma, a gente tem vários grupos de estudo, turmas de apoio, além das introdutórias né! Porque tem as disciplinas introdutória, mas assim, os alunos repetem como eu to falando, as disciplinas introdutórias. Então a gente quer dar mais subsídios ainda né! Então não adianta a gente misturar é...

O perfil do aluno é muito diferente. Mas o que a gente tem que fazer com esse aluno que entra que não estuda que não tem hábitos de estudo adequado? É fazer um trabalho que ele tá lá querendo aprender mesmo e já sabe o que tem que fazer. Agora ele tem falhas, falta alguma...

Muitas escolas não deram formação pra eles, mas eles tem uma garra terrível. Então sabe! Você tem que realmente dar para eles as ferramentas, dando as ferramentas eles vão embora.

Lobélia:

Leila: Tem. Tem.

Lobélia: Fala um pouquinho desses dois trabalhos.

Leila: Bom! A psicopedagoga até ela tava ontem aqui, a outra moça que tava fazendo a entrevista, ela eu até chamei. Vem pra cá, pra você dá a sua contribuição ela...

Esses alunos...

O departamento de psicopedagogia ela atende os alunos que agendam que marcam com ela, então é uma atitude que é o aluno que procura. Tá certo!

Então o que aconteceu é que muitos alunos PROUNI, a psicopedagogia, esse atendimento psicopedagógico é muito em função dessa ansiedade que eles tinham. Medo de perder a bolsa. Assim, eles se sentem muito comprometidos com é...com a origem deles, assim a família, os parentes os vizinhos, então as vezes tem alguns no caso assim...especificamente pelos alunos que são atendidos pela psicopedagogia. Tá! Que são assim, gigamos, tenham mais dificuldade ou que sejam mais ansiosos que são poucos. Tá!

Fica bem atenta porque as vezes a gente fala de uma minoria e aí você....

Desses poucos né! Que tem dificuldades mesmo a gente as vezes até fala.

Olha! Tá muito puxado para você. Será que você não quer mudar de curso?

Você tem essa possibilidade né! Eu tô falando né! O que ela já discutiu comigo e a gente as vezes indica pro aluno, tenta mudar para um curso mais fácil para você conseguir levar, porque o curso de engenharia tá muito puxado para você e isso tá virando um fardo.

Não meu compromisso é esse, eles vão até o fim, as vezes eles repetem. Eles a minoria, fica claro isso. Essa minoria tem um que nesse período tava repetindo pela quinta vez. É uma disciplina que você repetindo pela quinta vez, você é jubilado né! E a gente não queria de jeito nenhum que ele fosse jubilado, a gente insistiu muito pra ele tentar uma transferência para outro curso.

Não eu vou até o fim se eu não fizer a engenharia aqui na PUC eu não vou fazer mais nada. Eu quero só fazer engenharia aqui, a gente sentia que isso era muito um compromisso dele com a comunidade de origem. Entendeu? Ele tinha esse compromisso e ele não conseguia vencer isso e acabou que ele passou. “Graças a Deus, Graças a Deus” que essa história teve um final feliz. Mas a gente ficou muito preocupado com...

Assim, a gente percebe isso na **XXX**.

Lobélia: Mas esse não era bolsista PROUNI?

Leila: Era.

Lobélia: Mesmo ele tendo ficado...

Leila: Porque é o seguinte: na realidade é...

Eles tem, eles só podem...eles tem que ter um percentual de é...aprovação é aqui...quando você...

Quando eu digo reprovado cinco vezes, significa reprovado oiu cancelar a disciplina você...

Então, eles cancelam na verdade, para não ser reprovados, mas no fundo eles...

Lobélia: Não deixa de ser uma reprovação.

Leila: É. Eles vão até o final e no final cancela.

Lobélia: Então a psicopedagoga ela trabalha individualmente mesmo na medida...e as vezes.

Lobélia: Uma demanda voluntária eles agendam.

Leila: Isso. A gente fez. Teve em 2006, além desse atendimento individual, a gente fez, a gente faz, oferece também no início do período para os alunos ingressantes a formação de

grupos de estudos para orientar esses alunos que ainda não tem, que não sabem, que vem sem metodologia de estudar e orientações e normas da universidade. Então a gente oferece que quem quiser vir estudar, formar grupos de estudo.

Em 2006 o grupo de estudos que se formou é...tinha praticamente 90% de alunos PROUNI, então acabou virando um grupo de estudo de alunos PROUNI. É tinha. A gente percebia claramente que eles estavam...que eles formam aquele grupo por ansiedade, por achar que eles não iam conseguir. E tinha alunos excelentes que passaram assim, tranqüilo.

Mas eles iam lá grupo e toda vez...

Eu participava também desses grupos, então se via que era uma ansiedade. Ah! Eu não vou conseguir! Eu não vou passar. Um desespero.

Então assim, qual era o nosso trabalho? Era muito mais de tranquilizar esse aluno, de apoio, mas assim, na verdade eles tavam muito bem. Tinha sim, claro! Um ou outro que tem realmente dificuldade, mas é uma minoria. Entendeu?

Lobélia: É esse grupo que você falou que o professor organizou.

Leila: Ah! Esse aí esse grupo foi pro aluno que realmente tem dificuldade que são esses poucos que tem dificuldade, eles precisam.

A gente achou que eles tinham que ter um apoio diferenciado, diferente simplesmente de ter uma monitoria que é um trabalho que o professor Edro. É vi a necessidade de cada um, porque cada um tem suas dificuldades especiais, né! Então ele atendeu esse grupo de alunos PROUNI maduros e você depois...

Ele, vale a pena você fazer uma entrevista.

Ele acabou de escrever, me mandou um relatório muito detalhado sobre o que ele observou. Eu acho que com ele vale a pena você conversar tá! Porque ele tá fazendo um trabalho muito bom.

É o Marcos da Silveira aqui da engenharia elétrica, ele tá conhecendo profundamente. Assim, esse perfil de aprendizagem desses aluno. Quais são as dificuldades?

Lobélia:

Leila: Olha! Apoio de ordem financeira que eu te falei foi esse. Que no ano de 2006 a gente pediu ao professor Sampaio pra poder ajudar nessa questão do primeiro semestre e a gente conseguiu.

Atualmente eu não sei se tem outro tipo de coisa. É...isso foi uma coisa assim, que não ficou nem é...explícita a gente fez é...pra uma emergência. Você entendeu?

Que é...até era meio complicado de fazer, porque eles ainda estavam passando por um processo de análise, de necessidade. Realmente aquele processo, o caminho normal que o universitário faz. Então, é não sei nem se isso vale a pena ficar assim, muito transparente (risos).

P3. Lobélia

Leila: Olha! Eu acho que pra nós aqui no ciclo básico tem sido uma coisa, foi um ganho. Porque a gente tá recebendo, a gente já recebia alunos bolsistas, a gente tá recebendo, talvez outros alunos um pouco a mais como eu já te falei, mas são alunos excelentes, são alunos maduros que a troca que eles vão fazer com nossos alunos, vai ser uma troca muito boa e eu percebo que eles tá dando a possibilidade pra esse aluno. Abre um horizonte enorme pra eles né!

Foi uma possibilidade assim, pra eles que você percebe o encantamento né! No início eles ficam realmente encantados com o leque de opções que a PUC tem para oferecer para eles, eu acho que eles aproveitam bastante.

P4.Lobélia:

Leila: Olha! Talvez o que eu penso...mas, se você puder democratizar, seria o melhor possível, mas se vai chegar ou não no patamar que todos que seja possível pra todos. Então eu também acho que, acho que as vezes não consigo, principalmente aqui no nosso país. Que não é uma coisa que a gente possa....

Nas circunstâncias atuais nem deslumbrar essa possibilidade. Entendeu?

Então algumas políticas, eu acho que ajudam sim, eu acho que essa questão pelo menos aqui na PUC. Não sei como como isso ta sendo nas outras universidades que talvez tenham...

Mas o que eu tenho percebido, não se. Acho que as vezes eu escuto as pessoas falando e eu percebo que esses alunos quando se dá uma oportunidade eles agarram isso com unhas e dentes e conseguem é caminhar. Então é uma oportunidade única. Então eu caho que se a gente puder ir ampliando essas políticas de dar acesso para esses alunos, pelo que eu percebo, eu acho que a gente consegue sim né! Não basta em hipótese nenhuma pelo menos aqui na PUC, não tem não. É ...digamos que aqui na PUC é diferente. Clarp! Se eu to te falando que tá entrando os melhores alunos, então de jeito nenhum isso vai baixar o rendimento acadêmico, muito pelo contrário.

Vamos supor que em outras universidades que esses alunos entram não são tão bons. Porque são eles que escolhem né! A universidade. Então conhecendo a PUC é boa, a PUC recebe os melhores alunos, isso não deve ser o acesso de outras universidades. Então digamos que em outra universidade eles recebam alunos com dificuldades acadêmicas. O que não são tão bem classificados no ENEM. Tem isso né!

Lobélia: Tem.

Leila: Então, talvez nesse caso eu não sei qual é o sucesso, o índice de sucesso desses alunos que entram com mais dificuldade e se isso é...

Faz a universidade baixar e digamos assim, a qualidade do ensino, mas eu não acredito, é...como eu estou te falando, esses alunos eles tem um perfil muito pró-ativo e se você da as ferramentas para esses alunos, os mesmos quem vem.../

Porque é assim, é claro que a minha amostragem é pequena, desses alunos que tem mais dificuldade, mas mesmo assim esses alunos com mais dificuldade, quando a gente da a possibilidade, dá as ferramentas eles vão. Então eu não posso te falar. Porque eu to trabalhando com um universo muito especial de alunos que são alunos bolsistas que tem que são muito bons. Entendeu?

Então é fácil eu falar que...que tem a questão do mérito também, então é fácil pra eu falar. Essa política é excelente e a melhor possível mas assim, eu não sei se fosse o contrário, mas mesmo assim, eu acho que pelo pouco que eu conheço desses alunos eu acho que essa oportunidade é uma coisa muito boa que a gente tá podendo oferecer para eles.

P5. Lobélia:

Leila: Pois é, eu acho que eu já te respondi um pouco essa pergunta. Porque realmente assim, como eu percebo...

Eu até tive uma idéia diferente. Sabia?

No início, eu achava, eu era contra, totalmente contra a essa reserva de vagas, eu achava que isso ia ser mais...

Poxa! Um aluno e outro estuda tanto, ai vem o outro e tem uma cota de vagas e ele entra. Mas hoje em dia, depois de três anos de experiência e conhecimento esses alunos eu mudei um pouco a minha opinião (risos).

Agora realmente não sei te dizer se até que ponto, acho que tem que sempre tá sendo analisado, a gente tem que sempre assim...

A gente fez experiência, tem um determinado número de vagas, ai você vai analisando, avaliando se realmente isso tá sendo proveitoso. É igual o ENEM que pelo menos a cada período, eu faço essa verificação pra ver se esses alunos que entram pelo ENEM, realmente devem entrar no currículo mais difícil. Tem que verificar isso todo ano, porque na verdade você ta aumentando o número de vagas do ENEM, então no primeiro ano sei lá, é...40% não, 40 não era 30% de vagas, agora não me lembro bem o percentual. Então a nota de corte era sete na verdade quando preenchia as vagas, os alunos entravam com oito, ai no ano seguinte quando a gente aumentou as vagas a nota de corte passou a ser 7,8, acho que agora tá 7,6. Porque agora eu acho é meio a meio, então quer ver si aumentando as vagas. Entendeu? Como é que fica assim, o acompanhamento desses alunos.

Transcrita por Aline Freitas de Carvalho.

Meu nome é Augusto César Pinheiro da Silva, sou licenciado em Geografia, bacharel em geografia pela UFRJ, mestre em geografia pela UFRJ e doutor em geografia pela UFRJ. Tenho vinte anos de trajetória no ensino básico, atual coordenador de pós graduação da PUC RIO

P. Mudança?

O departamento de Geografia, assim como os departamentos que tem licenciatura na PUC tem tradição de receber, alunos bolsistas dentro das estratégias que a própria instituição traçou como um instituição filantrópica e quando... essa mudança efetivamente como uma política macro voltada para bolsistas, alunos de classes sociais menos abastadas isso não é novidades para PUC em todo caso reforçou o papel que as universidade privadas tem que ter em relação a própria filantropia mesmo elas oficialmente, institucionalmente não serem reconhecidas como. O que eu percebo do aluno ProUni e do tradicional aluno bolsista da PUC que o processo seletivo é mais apurado eu acho que o aluno que vem do ProUni até por que ele tem mais conhecimento da dinâmica institucional atualmente em vigor no Brasil na escala macro, ele esta mais informado ele busca mais o seu direito... parece eu não tenho dado concretos mas parece ser mais formado no nível básico,. Parece ter uma base familiar mais sustentável, parece ser mais substencioso em termos, tanto da produção acadêmica quanto da participação social dele no departamento do que o antigo aluno ou o atual aluno bolsista, é o que eu percebo. O aluno ProUni parece vir, também não tenho dados que comprovem isso até porque eu não estudo isso efetivamente isso, se você vir me dizer eu vou ter o prazer de ler a sua tese. Ele vem de escolas publicas federais, então as escolas publicas são diferenciadas das escolas publicas estaduais e municipais são diferenciadas no sentido ai de manterem o quadro docente de Doutores, de Mestre, que tem uma tradição de ensino clássico do Rio de Janeiro, a cidade do Rio de janeiro do estado do rio de janeiro, então o que eu percebo que esse aluno comunitário mas “up” mas organizado socialmente, politicamente e academicamente.

P. Você falou que não tem dados mas você acha que o rendimento dele consequentemente é melhor?

È melhor, o rendimento é melhor inclusive eu tive no semestre passado duas alunas ProUni e o rendimento delas era bastante superior inclusive da média da turma e são as duas alunas que vieram do Pedro II então é um outro padrão

Lobelia

Isso eu tenho observado, na fala das duas instituições a PUC fica bem evidente na fala dos coordenadores isso e quando você vai para os questionários dos alunos a maioria veio de escolas técnicas, CEFET, na castelo a gente já tem uma média do ENEM é mais baixa a PUC normalmente a média é sete, seis e meio, na Castelo é o posto né e os alunos vindos de muitos colégios estaduais

Exatamente

Lobelia

Enem

Eu penso o ENEM , primeiramente em termos da avaliação que esse é um nó , do processo de educação básico e todo processo educacional não é de hoje não sou o especialista no assunto mas leio dentro das minhas possibilidades os teóricos sobre o assunto. É um problema avaliar um aluno em escola que ... uma sociedade que mudou mas não pode deixar de ser avaliada até porque existe toda essa distinção a meritocracia as diferenças e ao mesmo tempo a necessidade a possibilidade de democratizar a educação como um todo. Então essas discussões são importantes e fundamentais que a educação faz muito bem e eu espero que ela contribua mas com as disciplinas específicas da licenciatura mas o ENEM é muito interessante a ideologia do ENEM é muito interessante porque desfragmenta o olhar da escola ou avaliação sobre as escolas básicas matemática, história, geografia são disciplinas congruentes e necessárias para a formação básica mas não necessariamente partidas no seu objetivo, então elas podem ser pensadas de maneira agregadas até porque a complexidade aí Edgar Morram trabalhando efetivamente essa complexidade pode ser identificada em pequenos projetos, multi, trans ou interdisciplinares que se estabeleçam dentro do ambiente de formação geral do aluno básico. Eu acho a ideologia pensada do ENEM muito interessante, torna o conhecimento muito complexo porém toda via com tudo com tudo a própria crise estrutural que a educação vive a formação dos professores ainda é um problema dentro das instituições, os departamentos não valorizam da forma como deveria valorizar, aí eu dou os louros a quem merece e chamo atenção para o nosso departamento que não cria diferenciação, inclusive agora para ser bacharel em geografia ou licenciando em geografia precisa fazer uma monografia sobre tema de educação e geografia então a gente procura não diferenciar mas infelizmente a formação do professor no geral ainda é comprometida, pela falta de importância que as instituições dão a licenciatura pela falta de pesquisa dos investimentos na estrutura básica da escola na qualificação do docente e na própria origem desses alunos que frequentam o ensino público, então existem problemas estruturais graves que a escola passa a representar no seu conjunto social. A ideologia é interessante a forma como a avaliação do ENEM é desenvolvida é interessante porém o aluno infelizmente não está sendo trabalhado para raciocinar dessa maneira, as escolas ainda resistem em pesarem em trabalhos interdisciplinares, articuladas em projetos, em processo de pensar a grade curricular do aluno, de pensar didaticamente, pedagogicamente a grade em tempos segmentados em objetivos completamente de dissonância sem lógica, apesar da sua lógica, não existe uma lógica para aquele aluno, agregar ao final... tentar agregar isso ao final da avaliação tipo ENEM para o aluno que estudou as temáticas de maneira desfragmentada é muito complexo, quer dizer, ele não teve essa capacidade, essas habilidades desenvolvidas, quer dizer a escola tem a função de desenvolver essa habilidade nos seus alunos, não é que ele seja incompetente no mundo além escola, incompetentes para vida dele, não tô falando para o trabalho, produtividade. Competência para vida dele de gerenciar a vida dele, de organizar a própria vida. Quero tirar o termo gerenciamento por que tem um policiamento em torno da palavra

(a fita a caba)

Não há dados, muito ainda tem que ser agilizado, trabalhado, aí eu tenho muitos alunos que fazem estágios supervisionados em escolas públicas municipais e estaduais e eu acompanho cotidianamente como eles são envolvidos nessas escolas. Eu como professor do colégio de aplicação da UERJ, sabemos como professores, mestres e doutores e que tem linhas de pesquisas e que são melhores remunerados podem pensar juntos articular um projeto juntos,

desenvolver temáticas em sala de aula completamente inovadoras, complexas, dinâmicas, com alunos que vivem no mundo da mídia, no mundo do imediato, no mundo da complexidade e achar que um aluno da sétima série antiga sétima série não pode falar sobre drogas é um absurdo no mundo de hoje e agente vê o poder público municipal criticando um livro de didáticos, que traz um mapeamento extremamente interessante para se viver num ambiente metropolitano porque esse é o mundo real. Apesar da boa vontade a estrutura pública com exceção de Pedro II, escolas técnicas o ensino básico em geral é muito fraco para acompanhar essa racionalidade mais complexa que se quer e que o ENEM exige na hora de uma avaliação.

P. Dificuldade pedagógicas ?

Pedagógica de jeito nenhum porque são alunos muito bem formados na sua base e por serem alunos bem formados são facilmente agregados nas linhas de pesquisas e recebem bolsas para sua apesar das dificuldades financeiras e inerentes a maioria das populações brasileira eles conseguem estar presente na universidade por que são alunos que tiveram uma formação básica que é fundamental para consolidação de grupos de pesquisas então são disputadas na verdade né, pelos professores e por terem uma melhor formação base, tem uma participação política muito mas efetiva e por tanto são muito menos discriminadas, porque o ambiente das universidades, quer queira quer não, é um ambiente meritocrático e o aluno que se projeta nas aulas, que tira notas altas, o aluno que tem participação importante nas aulas, pode ser branco, preto, pobre, maricano, vermelho, azul, ele vai ser agregado é que o valor da universidade é o conhecimento e ele se torna valorizado em sala de aula.

P. Teria alguma estratégia do departamento específico para resolver essa dificuldade, você apontou a questão dos grupos de pesquisas, então via projeto de pesquisa ou bolsistas de iniciação científica³, se esse aluno conseguiria de alguma forma responder suas necessidades?

Com certeza, seja as necessidades do cotidiano de falta de recurso e o departamento de geografia, tem o PET, programa de treinamento, que é um dos programas mais bem reconhecidos aqui da PUC, tem doze bolsistas e parte desses bolsistas...

Lobélia
PET?

P – E – T programa de alguma coisa treinamento e além disso existe alguns grupos de pesquisa com os professores inclusive, eu tenho quatro bolsas, quatro bolsistas...

(uma voz lá no fundo)
Programa de Educação Tutorial

Então é um trabalho bastante consolidado no departamento e parte desses alunos é bolsistas de ação social, bolsista ProUni, o meu grupo de pesquisa tem quatro bolsas, duas FAPERJ, dois Bibique e desses quatro bolsistas dois são bolsistas de ação social então...

quer dizer são os movimentos que a própria instituição, agora não porque eles bolsistas de ação social é porque eles são bons bolsistas de ação social.

P. E o PET qual é o trabalho específico que eles fazem?

Assim como os demais grupos de pesquisas o PET funciona como um grupo de pesquisa na graduação é exatamente tornar esse aluno capaz de lidar basicamente com conceitos e teóricos inerentes a geografia aplicada ao mundo de ensino e da pesquisa, então são leituras constantes de textos, aplicações de textos na organização de planejamento de aula do ensino fundamental e médio e a base da racionalidade final da construção da monografia, seja no PET, seja no GETERJ, que é o meu grupo, grupo de gestão territorial no estado do Rio de Janeiro, seja no AFOTECNICOS do professor Marcelo Motta, seja no grupo de geografia física também tem gente desse departamento, cada ... em história ambiental com professor Rogério. Então existe uma... a gente busca nesse aluno a capacidade de agregar, tanto na teoria conceitos a parte de discussão básica da geografia quanto na aplicabilidade disso, aplicabilidade na confecção de monografias, aplicabilidade no desenvolvimento e planejamento de aulas do fundamental e ensino médio.

P. geral?

A minha opinião é exatamente essa terceira, até porque vivemos em um estado liberal e por vivemos em um estado liberal sem a permissividade do termo liberalismo, infelizmente quem raciocina o espaço geográfico até porque muitos dos nossos xxx não tem a dimensão do que seja o estado liberal, conhecer a historia geral do estado, tem que beber um pouco de água na sociologia, beber um pouco de água no direito, ver os estudiosos sobre o estado nacional, a constituição do estado, seja territorial, seja moderna, nacional quer que seja e é uma condição de estado liberal é lutar contra a desigualdade sem perder a dimensão das diferenças. A meritocracia é um fato no estado liberal , o valor ... agora existe pré condições básicas para que a meritocracia seja alcançada eu não posso colocar em nível de meritocracia pessoas que estão desiguais e essa é uma função também do estado de direito lá no João Lopes, lá no século XXVII se agente for pegar a teoria para ler, que dá a definição, é a luta... é a possibilidade que o estado precisa gerar ao bem estar da coletividade nas diferenças espaciais, por tanto nesse sentido o resgate da igualdade, não efetivamente da igualdade socialista, até porque esse não é o raciocínio dele mas é uma igualdade ou uma desigualdade menor isso é a função do próprio estado, então eu acho que as medidas do ProUni resgatam o que efetivamente a teoria liberal propõe, que a luta pelo estado nacional de tornar efetivamente o desigual menos desigual num ambiente onde a meritocracia depois que essa desigualdade são amenizadas vai ser conquistada pelo esforço, o coletivo, das ações políticas desses grupos, da força que esses grupos tem na figura desse estado, buscando legalmente, buscando legitimamente interesses regionais e aí a ação política é evital , agora não pode exigir ação política de uma pessoa analfabeta, famintas sem acesso a escolaridade básica, que vive num ambiente explícita evidente então isso é realmente é dizer que, não o estado não tem que intervir e deixar que a coisa role puro e simplesmente é minimamente falta de bom senso. Então eu acho que as políticas do ProUni são muito bem vindas, eu acho que tem ser implementadas sim, eu acho que o aluno ProUni que chega na universidade é um aluno muito bom em comparação com a nossa realidade PUC, eu estou bastante satisfeito com os alunos que estou recebendo do ProUni e acho que essa a função do estado com certeza.

P. debate

São ônus e bônus da políticas públicas, isso é legítima dentro de uma sociedade democrática no sentido de que alguma coisa tem ser feita e alguém tem que fazer, né! Tem que ser feita numa sociedade em que a desigualdade é gritante, historicamente ai tá a historia da sociologia para mostrar efetivamente isso, agora quando você faz algo é evidente que as criticas vão aparecer os ajustes tem que ser trabalhados nesse sentido e ai sem duvidas alguma qual seriam os ajustes a serem feitos, não o beneficio as universidades particular, porque ai... se as universidades particular é boa, porque não beneficia las, a discussão é sempre essa, não a universidade particular é uma instituição capitalista, que seja, se não for para o povo, se ela produzir bons profissionais, se ela gerar emprego, se ela promover salários ela tem mais é que ganhar dinheiro, a grande discussão é que a nossa sociedade tem uma dificuldade enorme de ganhar dinheiro, até pela nossa própria historia matrimonialista, é um absurdo. Eu particularmente acho que as universidades privadas que tem sua responsabilidade social, assim como qualquer empresa que tem sua responsabilidade social, tem que ser apoiada pelo estado sim, o estado não tem que dominar, monopolizar a educação, eu sou totalmente contrário a essa visão. Até porque monopólio não é bom em sociedade nenhuma, nem no mundo soviético foi, nem na sociedade liberal é com as grandes corporações, então a grande luta, a grande questão que a gente discutia é o fim do monopólio, até mesmo da educação, então se a universidade pública que agrega mais os doutores, os PHDs resiste ao processo de agregar alunos, de estabelecer um contato mais amplo com os alunos que as universidades privada faça, porque as universidades públicas se fechou num “nicho”... de alto valorização ou de alto projeção, ou de conservação das suas vantagens, que de alguma maneira perde... não acompanhou as mudanças da sociedade ou mesmo das necessidades da sociedade... evidentemente que esse meu discurso é um discurso: Ah vamos privatizar as universidades públicas. Não é isso, mas as universidades públicas se não quer... até porque legalmente ela tem direitos constitucional preservados, ela tem autonomia para decidir isso, então que as universidades particulares façam, que o estado otimize esse instrumento legal que ele é representativo , ele é efetivamente, ele tem que ser um estado capaz de lidar com a institucionalidade das coisas em seu território, então ele vai utilizar as universidades particulares para a promoção desse tipo de situação e evidentemente que nenhuma instituição privada vai querer promover o bem estar sem nenhum tipo de apoio e esse apoio efetivamente não pode ser apenas um apoio financeiro e ai há uma grande questão, a cobrança é do próprio estado, que exista um corpo docente nessa instituição mais qualificada, que essa instituição privada facilite ou estimule a pós graduação dos seus docentes, amplie o quadro de docente e em troca disso um investimento fiscal sim, porque essa é uma função do estado ainda hoje... então esse estado vai cooptar, o termo cooptação é exatamente isso, troca de vantagens, então isso não é nenhum demérito para esse estado de direitos na verdade isso é uma estratégia de sobrevivência mesmo. .então sou a favor sim, o estado tá ajustes são necessários sempre, vão existir universidades que não vão fazer sua parte, vai ter corrupção dentro da estrutura do estado, porém evidentemente que isso é muito mais organizado e imediato e transformador por uma sociedade onde os poderes sejam respeitados do que efetivamente dos monopólios da ditadura, dos extremistas e na violência e efetivamente na manutenção de vantagens de grupos que homogenizam na maquina burocrática do estado e que define para si as vantagens que poderiam ser mais socializadas. É essa a minha visão

(ela não diz o nome, só a função mesmo)

Eu to a vinte anos na PUC, a dez sou assessora legislativa e normas da vice reitoria acadêmica e a três anos desde que o programa do MEC começou, o PROUNI, que eu estou envolvida junto com o coordenador de graduação no projeto PROUNI. Que você tem interagir com a vice-reitoria comunitária que cuida dos bolsistas e a parte acadêmica alguém tem que fazer interface e colocar los como alunos então o meu papel é mais na parte alunado

P. Você entrevista todos os alunos?

Eu não, você deve conversar com a Clara, ela vai te explicar como é todo o processamento o que eu vou te explicar o que eu acho que é pertinente, com é que a coisa se dá: agente entrou primeiro com... a lei obriga que para você manter a filantropia, não importa instituição é de educação, você tem que ter aderido o PROUNI por que a gente já tinha aderido o PROUNI desde a constituição, ai o que que aconteceu, agente fez o primeiro que foi o final de 2004 e começo no inicio de 2005. A partir daí todo semestre a gente renova o contrato, que são chamados termos aditivos semestralmente são renovados e o meu papel é exatamente fazer os levantamentos e fazer a renovação, como entra a minha função de legislação a parte contratual eu to envolvida. Quando você faz e assina esse documento você tem especificar se você faz processo seletivo próprio que não é visível para o candidato mas que você especifica, no nosso caso, qual foi a avaliação da administração central, se a gente tem um critério concessão de bolsas, o critério tem que ser o mesmo, o processo de avaliação é o mesmo, não tem que fazer provas? Não precisa por que já passaram pelo ENEM a, nos temos o mesmo ingresso pelo ENEM direto então isso não fere o principio acadêmico mas tem parte de bolsas então o tratamento é igual eles trazem toda a documentação, fazem o preenchimento de formulário e fazem entrevista ai a Clara vai te especificar como é que o desenho do perfil sócio econômico, o objetivo é fazer o desenho a luz da LDB das normas da universidade eles têm esse papel na dúvida se atente a legislação do MEC mas se o que deixa de atender da PUC não fere, a gente aceita mas o parâmetro eu prefiro que você pergunte a ela, inclusive ela mentora do programa de bolsas da PUC atual para a tese de mestrado dela.

P. muda essa trajetória de bolsas na PUC?

Pode ser que com o tempo a gente veja mas eu não vi grandes diferenças não, a preocupação social na universidade sempre existiu, talvez esteja mas bem distribuída dentre os departamentos por que o fato de você determinar 10% por curso, obriga a que tenha em todos os cursos, nem que tenha um e é o que a PUC entendeu por que mesmo os que não daria direito porque para nove você tem que dá uma bolsa, tem curso que não tem nove pagantes, o serviço social é um deles, mas a gente colocou, não no começo do programa mas agora esse ano nos conversamos com a diretora de serviço social e colocamos uma bolsa PROUNI exatamente para poder ter esse acesso igualitário e poder trabalhar em cima das diferenças mas por exemplo acabou com o nosso programa de bolsas quase que diretamente mas a gente está substituindo então em termos de perfil sócio econômico eu

não sou “exper” no assunto, eu percebo que não houve maior diferença eu só acho que houve maior distribuição entre os cursos.

P. perfil?

Eu não tinha contato com bolsistas antes, eu to falando bolsistas carentes entre aspas, a gente antes um acordo com Frei Davi e vinha dos cursos comunitários e eu não tinha contatos com eles, o m eu contato sempre foi com vice reitor acadêmico com bolsa de excelência, bolsa de excelência é para os melhores alunos que geralmente estão no top de linha socialmente falando.

È uma para cada graduação ou geral?

È um ranking para o centro, proporcional tem toda uma legislação própria que o objetivo é manter os melhores alunos na universidade então meu contato pessoal era pouco. O que eu percebo neles, o que eu posso dizer pelo o egresso é que a gente tem um alunado muito mais dedicado, não sei como são os outros, o do PROUNI versos os alunos da PUC eles são mais aplicados levam mais a sério o curso, é claro que não é geral, eles têm uma noção de que fez uma conquista muito grande isso está fazendo muita diferença. O alunado sócio econômico elevado, nem ta preocupado com prazo para cumprir, por que ele não tem bolsa a nível de cobrança da sociedade em cima dele é menor, se ele não tiver uma maneira de se sustentar na faculdade e ai é que tudo pesa, ai é que eu acho falho o programa, não tem a preocupação de ajuda de custo e a universidade não tem como articular isso porque ela não tem nenhum tipo de incentivo fiscal nada, não pode usar doação para isso nada e a tal bolsa permanência não inclui nossos alunos. Então repercuti nesse aspecto então acaba havendo uma evasão mas pela falta de condições de que pelo nível. Por que estamos tendo o melhor alunado que já tivemos das escolas públicas, a verdade é essa, por que um aluno da CAP da UERJ, do Pedro II nunca quis vir para PUC por que ele não sabia se ia ter bolsa, agora ele tem e é um alunado excelente.

P3

Excelente e eu digo mais por que a média é mais alta do que comuns, não digo na primeira chamada mais a partir da segunda chamada da PUC com certeza é só comparar basicamente as notas do ENEM, são excelentes. A PUC não teve ninguém com média do NEM abaixo de 6 o fator de corte do mec é 6,5 a gente só teve aluno acima de 6.

P. ENEM?

Olha o ENEM agente tem acompanhado porque a vice reitoria trabalha, eu não vou te dizer que é o melhor método mas a avaliação é uma coisa que veio para ficar e que o governo ta aperfeiçoando, tem muitas falhas? Tem, mas o ENEM hoje e o ENADE são instrumentos de você avaliar o ensino, se você tem que avaliar você tem que ter outros fatores o ENEM é complicado porque eles não estão fazendo a avaliação no ensino fundamental como estão fazendo no ensino superior eu acho que é o que está faltando como avaliador e o que é o que eles estão fazendo no superior tem a visita na instituição, eu acho que avaliação tem que ser vista como um prisma mais completo ele é um pouco temensioso mais ele é uma prova. Eu tenho visto as provas que são aplicadas no ENEM, eu já até participei de aplicação e acho que o caminho para o ingresso, a gente tem se preocupar mais com o potencial do que o com o conhecimento cognitivo não é que o cognitivo seja desprezado, chega em determinado ponto do nível superior sem o mínimo de cultura, faz diferença, nas áreas sociais e ciências humanas, na tecnológica globalmente dependendo da sua origem

não faz tanta diferença talvez para você se colocar profissionalmente mas a nível de desempenho não faz muita mas no social e no humanos faz diferença, não tem haver com nível social tem haver mesmo é com o aluno que é alienado. Eu fui aluna da PUC em 79, 86 então eu estava na PUC no “Diretas já” a gente participava, da política, a gente vinha de uma geração que não votava e pensava politicamente, hoje a garotada está preocupada com a chopada, com a festa junina então cadê aquele questionamento aquela liberdade que uma universidade como a PUC, não sei como é a outra universidade que você vai trabalhar mas a PUC ela permite que você , faça colocações de direita, esquerda, de centro do que você quiser, vamos refletir em cima e fazer o melhor, isso é o que eu acho que faz a grande diferença.

P.

O financeiro ta tendo um reflexo muito grande, retomando o que eu falei antes, a bolsa permanência não é concedida para os nossos bolsistas a gente tem tentado ajudar. Porque o grande problema para eles é deslocamento, o problema maior no meu entender é a distância por que eles não moram perto, você está na zona sul, quem tem poder aquisitivo baixo não consegue residir, isso transforma eles têm que sair cedo de casa, agente tem tentado ajudar mais é um fator que complica, acaba tendo evasão.

(a fita acaba)

Muito grande diferenças não por que eles são muito bem orientados, como todo aluno ingressantes nosso, tem até aluno que tem um trabalho mais diretos com os alunos como o curso de economia e de Direito por exemplo, eles convidam todos os calouros sem exceção, não importa a forma de ingresso, para uma palestra de boas vindas desde do primeiro ano do programa a lista de bolsistas ainda não tem, marca para depois a reunião porque ainda não acabou o processo seletivo, por que o prazo do mec não é o mesmo prazo que o nosso então a gente toma esse cuidado de dá atenção a qualquer aluno. Há essa preocupação o CPC tem uma coordenação do ensino básico que inclusive tem uma psicóloga, quando eles tem dificuldades é um tratamento igual então eu acho que pedagogicamente como eles são proveniente de boas escolas eles tem uma base boa é a menor preocupação que a gente tem com eles é a parte pedagógica.

E a parte de relacionamento?

Eu acho que não ta sendo grande... já existe meio “guetos” que já é da PUC, mas a gente já tinha bolsistas, inovou vai aumentar um pouco o numero por que esta crescendo o PROUNI esta acabando com os outros, tem alguns problemas até no primeiro ano, teve um aluno, o Marcio fez um trabalho, já tem uns três anos ta um pouco defasado mas ele fez um trabalho de serviço social, ele fez um comentário que me chocou profundamente e vários deles se sentem excluído principalmente de raça negra eles não atravessam esperotriz , se eles não abrirem um diretório eles dão a volta por que eles sentem constrangidos onde fica a massa da elite do Direito e da Economia . Há três anos atrás isso me chocou e eu fiquei prestando atenção e vi que ele tinha razão, por que ele entrevistou diversos alunos, então hoje eu ao sinto mas eu to na administração central mas eu acho que as instituições que nunca tiveram estão tendo um choque maior do que nos porque a gente já vem fazendo um trabalho social.

Agente tem o trabalho da Luiza Helena de Serviço social que interage com a comunidade tem professora Marina que interage com aqueles meninos menores então é uma realidade que toda a comunidade PUC se acostumou, tem esses detalhes ? tem. Mas é uma coisa natural da sociedade carioca, eu percebo muito a cultura do Rio de Janeiro é própria, há uma espontaneidade, uma generosidade, que aproxima, que ajuda muito.

P. Suporte, relação interpessoal ?

Financeiro a gente não tem muito como, mas a gente está interagindo com a Pastoral e semestralmente a Pastoral faz avaliação do dinheiro e eles não tem uma coisa regular mas eles podem conseguir alguma coisa tipo aquele semestre, por exemplo um vale transporte ou ticket não uma coisa consistente para todos mas agente tem tentado aumentar isso, se o MEC desse algum apoio fiscal para isso a gente poderia inclusive manter mais alunos aqui porque o período de aula da PUC é complicado. Pedagogicamente já há um atendimento das coordenações, há uma preocupação genérica, com ingresso, com acolhimento, com adaptação é o perfil da universidade, a preocupação com a evasão levou a uma campanhas, a estratégias de adaptação de aluno e ai eles estão incluído, nem tem por que, se o objetivo é integra los se você trata diferenciado você fere o princípio de integração então nisso também esta afetado ao pedagógico e a política de integração social é um processo ainda um pouco lento porquê a PUC é de mudanças lentas, pela própria natureza até por que ela é de tradição a mudança acontece de uma forma lenta mas a gente esta ai de vagar e sempre.

P. e você falou que tem apoio psicológico?

Tem e inclusive a gente esta querendo ampliar existe no ciclo básico do CTC que são os alunos que ingressam, da Engenharia, matemática e depois optam_. Eles tem dificuldades de adaptação, eles tem dificuldades de caminhar sozinhos, tem bloqueio psicológicos. Então começou um trabalho da atual coordenadora que seta dando tanto certo que o numero de reprovação diminuiu tanto que a idéia da universidade é ampliar para pegar todos os alunos que estejam encontrando... é mas um acompanhamento pedagógico acadêmico, o objetivo desse trabalho é encontrar onde você esta encontrando dificuldade, é orientar na maneira de fazer interrupções com os professores, é aumentar a auto estima como aluno, não é aquela visão se ta com problemas pessoais não, até a gente tem mas a gente encaminhar e a própria vice Reitoria acadêmica, a assistente social, o papel delas é esse. Esse que eu estou falando é um trabalho especifico de ajudar ao choque e adaptação acadêmica da universidade, que é grande eles saem do ensino médio acostumado, afazer o exercício de casa de manha, é muito engraçado e isso é engraçado por que acontece na matricula Do vestibular e acontece na matricula de PROUNI, 5% pergunta pela lista de material quando recebe a as disciplina para matricular,

- Cadê minha lista de material, quando é que vou receber? Que dizer é todo um condicionamento de tudo mastigado, que entra aqui ... não que é eles são soltos é dados a eles você é adulto, você está aqui vamos apoiar mas nos não somos bengala vocês tem caminhar com suas próprias pernas.

P. política publica?

Para ser sincera, é uma areia que o ministro de educação esta jogando no nossos olhos, porque você não está preocupada em melhorar o ensino. Me preocupa e eu não sei a gente pode até começar a estudar isso na próxima tese de mestrado, o impacto na sociedade desses formados, agente por que a gente vê muito aluno com formação superior desempregado, trabalhando como taxista, trabalhando não é um trabalho não nobre mas é um trabalho que você não precisa desse tipo de qualificação então eu achava que o programa deveria ser inicialmente, vamos dar mais incentivo. Secretaria de educação nenhuma até a professora Maria Rita Salomão que foi secretaria de educação que ta trabalhando nisso mas secretaria da divulgação. Se ta precisando ter uma política para permitir o ingresso no ensino superior é porque a formação de base esta fraca. A constituição garante o direito a educação de base, o governo esta sendo omissa a este principio básico. Eu sou formada em Direito para mim a constituição é um lace e você tem que seguir e ela está omissa. Você então me diz vamos então dar 10% de bolsa para todos os cursos de Licenciatura, com incentivo de bolsa permanência para todos eles se dedicarem, formar um bom professorado, vamos pensar em um plano em cargos e salário para educação de base e ensino médio e formar para daqui a 20, 10 15 anos você tem uma geração academicamente preparada, quer seja saindo de ensino médio técnicos, agente tinha antigamente hoje um engenheiro saindo de curso técnico é um absurdo, você não tinha uma realidade como o Brasil, uma realidade de terceiro mundo, onde você tem que estar insinuando em todos os níveis a pessoas ter um bom trabalho, um emprego digno e que lhe dê um mínimo de condição de vida social ai eu vou dizer, num segundo momento você pode até na hora em que o rombo maior foi suprido você abre para os outros mas vai chegar o momento em que não vai mais ser necessário por que vai estar todos preparados academicamente é isso que eu acho que falha é uma tentativa de estar tampando o sol com a peneira e eu tenho muito medo de quando esse aluando formar desempregado, que forme desempregado eu não to dizendo que é originado do ProUni não, é uma coisa natural, se ele não consegue um estágio, não se planeja dificilmente ele consegue emprego é uma realidade que a gente vê hoje o que esta acontecendo com nossos egressos e eu tenho medo disso. Quer dizer hoje está sendo um sucesso não é não, eu vejo este problema grave e que vai estourar daqui a dois, três anos quando começar a formar os primeiros bolsistas PROUNI e ai qual vai ser a desculpa que o governo vai dar? É isso que me preocupa. Eu acho isso muito sério, eu acho que a sociedade tem que estar preparada para absolver o mínimo de qualquer formação que seja, um gari precisa de ensino médio? é um absurdo, são essas discrepância sociais que eu não vejo preocupação ai eu acho que a gente tem que ficar preocupado com o que vai acontecer depois sim. A gente esta numa universidade a gente tem preocupação comunitária, social. Você não fica aqui vinte anos e não pensa assim, eu não sou docente, mas a gente não deixa de estar... assimila por osmoses esse conceito educacional eu acho tão importante está na aula quanto ensinar ao aluno de correr atrás de seus direitos, normas por que é a vida de adulto você esta ajudando a formação global.

P. democratização?

É o discurso, o utópico exatamente pelos motivos que eu falei, entendeu... o menos polêmico é o de acesso é indubitável eu acho que o critério de ser baseado na nota do ENEM do mesmo ano se concorre no ranking dos que fizeram o mesmo nível de prova isso a nível de democratização do ingresso eu concordo . As minhas preocupações são o pós, o que

adianta você tornar obrigatório o ensino superior ser você não ta permitindo um trabalho digno na formação básica que já é constitucionalmente uma obrigação.

P. Privatização?

Isso ai é um pouco mais complexo do que parece, porque você tem ai várias discussões, a primeira dela é qual deve ser a natureza do ensino superior? Qual a natureza? A luz do que? De que profissional você precisa para esta qualificação primeiro momento porque ai você passa para o segundo momento escola privada ou escola pública se você seguir alinha que tem ser privatizada o ensino superior, você ta transformando o nível superior numa coisa de elite, você tem que ter plano em que as funções que a sociedade esta oferecendo para esse o mercado absorve que é o que acontece nos países desenvolvido, se forma sei lá vinte engenheiro na França o mercado absorve. Ai você tem a nível fundamental e médio que esse não faz sentido, eu to falando de trás para frente por que na realidade é quando chega lá na fama é que vai os que vão formar aqui então academicamente hoje o governo tem limitação de receitas muitas universidades públicas estão sem verbas para uma série de projetos, quer dizer se o professor especificamente estabelece um contato especifico porque ele é um “exper” naquela área e ele tem o projeto dele, institucionalmente nem sempre acontece agora tem muita universidade particular que tam̃bem que não consegue administrar. Eu acho que o plano tem ser maior tem que se pensar educação e uma forma global, estabelecer critérios de que a sociedade absorve, preparar e ai sim um segundo momento você ver que tipo de informação, agora se ta faltando dinheiro para educação, se o problema é receita para colocar na educação fundamental e média, privatiza as públicas, investe mais nas de bases e concede um programa como o PROUNI para os que... FIES todos os programas que forem impertinentes que num segundo momento se re avalia para os que não tem condições, entra nas Federais nas grandes, tem gente que tem dinheiro, por que tem as melhores formações, estudaram nas melhores escolas tem hoje por causa dessa **dismpintagem** acadêmica da formação de base, então você volta de novo a discussão da democratização do ensino. Que tem haver mas principalmente a base, a geração da minha mãe, das nossas avós o nível de formação era muito menor mais o nível de conhecimento era muito maior principalmente na área da informática você tem mais informação mas você tem que ter, e ai é que faz a diferença do bom formador e daquele que te ensine a refletir Você tem que desenvolver, você tem mais acesso a informação mas também tem que ter ... e ai é que faz a diferença do bom e do mal, formador aquele que te ensina a usar todos os instrumentos que você tem para fazer a diferença. Acesso é fácil, que adianta? Eu me lembro do neto da minha ex chefe, era uma senhora logo no começo do computador, tem uns doze quatorze anos, começando a Internet feliz da vida que ele tinha descoberto um site em que tinha resumo dos grandes clássicos da literatura brasileira, ele estava no ensino médio. Dom Casmurro, entre outros é um literatura chata? Eu não acho mas vamos combinar que mas é fundamental para sua formação que você saiba escrever bem, não lê o texto bem construído usar a Internet que é uma adaptação, bibliográfica própria. A cultura esta se acabando a valorização da cultura, isso é uma **lupase** da serventia da educação como toda a educação é uma coisa maior que conhecimento normal e eu acho isso perigoso, isso eu acho que é uma coisa que a gente tinha que ter em mente e não tem. Então privatizar ou não é uma coisa que vai ser decorrente de todo um programa de conscientização social, tem que fazer parte, plano disso, plano da saúde. Se você lê, se você ter curiosidade de lê a essência desses planos eles não falam entre si. A gente continua na estação zero, eles tem

que interagir, tem que ser costurado, tem que ser um elo. A formação que ser uma corrente com elos que vão se ligando e evoluindo. Há a democratização do acesso? Há... são medidas que tem, eu não vou negar o obvio. Privatizar, eu sou a favor do ensino superior dentro de projetos de formação, você vai passar a ter recursos do governo para essas bolsas não de custo, você pode ampliar uma bolsa permanência para todos os alunos do ensino superior, porque eles precisam, quando realmente eles possui o perfil sócio econômico, eles precisam de uma ajuda porque as vezes eles deixam de comer, quem tá mal alimentado desde da sua base, quer dizer ele já cresceu com uma dificuldade de nutrição, se conseguir superar isso e chagar aqui é um mérito individual fantástico, não é agora que a gente vai “podar”. A gente tem todo ano uma gama de bolsistas pedindo pelo amor de Deus para mudar de turno porque eles precisam trabalhar e os que trancam para juntar dinheiro para pagar a passagem, não pode ser assim, então eu acho que de repente privatizar e gerar bolsas até mais que os 10% aumenta o percentual e dá recursos para isso e dá mais insenções, benefícios e dá recursos para isso, uma ajuda de custo efetiva e duradoura. Pegue esse dinheiro e investe na educação de base então eu acho que privatizar e gerar bolsas, até mais.

Eu sou Inês Caiona Emília, sou coordenadora de graduação do departamento de Letras.

P. A primeira pergunta é específica ao curso de Letras ai se você não souber responder é só falar que não conhece , que é no sentido de mudança?

Com relação a primeira parte da pergunta, agente já tinha até bastante alunos bolsistas, então não foi uma novidade, só que como eu estava falando ainda pouco, a gente não saber quem é aluno ProUni. Em conversa com a coordenação central de graduação com a professora Alfreda a gente tem visto e depois informalmente você vai descobrindo que a tendência de ser alunos muito bons, com boa entrada, um bom rendimento, então fica difícil de saber de que forma ele... e tem as vezes turmas que são todas alunos bolsistas ou quase toda de aluno bolsista então eu acho que é um departamento, como o da educação também, interessante de ser estudado.

P. E dentro do curso de Letras vocês não tem nenhuma distinção, de uma turma de aluno bolsista e de uma turma... vocês nem sabem...

Não sabemos quem é quem, não sabemos.

P. enem

Eu acho que é uma idéia interessante é como eu te digo, não to muito atualizado com as prova... essa parte eu não sei mas eu acho que é um projeto que eu acho interessante de trazer o aluno do ensino médio... também o aluno do ENEM tem vindo contribuir, parece que vem com uma formação boa.

P. dificuldade financeira, pedagógica?

Do ProUni especificamente eu não posso te dizer, eu sei que na época.... não quando foi aquela época do Davi, que tivemos vale bolsistas, de qualquer forma nos tivemos muitos bolsistas, muitos mesmos, então seria injusto se eu dissesse que o ProUni traz essas características. O aluno bolsista de uma forma geral dependendo do caso, as vezes tem dificuldade de tirar cópias, por exemplo já tivemos assim em reunião do professores muitas vezes os professores comentam que o aluno não pode comprar xerox para ler, não sei se eles ganham dinheiro de passagem?

Lobélia

Não

Não né! Então dinheiro de passagem, porque mora muito longe mas nada específico, eu não posso dizer nada específico do ProUni, no nosso caso fica totalmente diluído.

P. Apoio

Dentro do departamento?

Lobélia

Dentro da PUC de maneira geral

Não sei, eu não conheço várias meninas que são bolsistas mas eu não sei que categoria de bolsa é. É pela Pastoral? A pastoral parece que ajuda os alunos bolsistas com material, vale transporte e tal, então eu não sei, elas gostam e se sentem bem apoiadas.

Lobélia

Do departamento de Letras em específico?

Do departamento de Letras..

Lobélia

Deixa eu explicar porque da pergunta, lá na Castelo quando eu entrevistei o departamento de Letras eles têm lá uma oficina de português específica para esses alunos que muitas vezes vem com deficiência do ensino básico e médio

A gente tem um pouco isso, organizado dentro do programa PET que tem um grupo em parte são bolsistas então entre eles fizera, já... faz parte da programação acadêmica deles, oferecer apoio a colegas que tem dificuldades em certas disciplinas.

Lobelia

A qualquer um ?

È a qualquer um, em que eles as vezes são bolsistas que se ajudam entre si ou que ajudam outros bolsistas eu sei que muitos já são de vestibular comunitário, então também tem preparado materiais, no desenvolvimento de um portal, trabalho para vestibulares. Então há uma preocupação sim mas nada dizendo isso é só para bolsistas, nada específico. Houve uma vez uns dois anos atrás que eu trabalho muito com a licenciatura então grande parte desses bolsistas vai para licenciatura e houve uma pessoa mas não era do departamento e que se interessou em entrevistar, fazer uma pequena pesquisa com uma dessas meninas que ele escolheu e foi bem interessante ver assim a realidade, como ela se via ou se vê na universidade como vê a entrada e tal. Eu sei assim de relatos, as vezes tristes as bons e acho que depende muito da pessoa e acho que depende da sorte que ela tem e como isso tudo é relacionado a pessoa influência o meio também né!

P. Geral

Eu sou favorável, favorável na entrada aluno a questão da cota eu acho complicada e não teria capacidade de discutir eu não sou nenhuma doutoranda em educação mas eu acredito que abrir as possibilidades para a universidade eu acho que é uma idéia positiva mas a questão das cotas tem que se discutir e tal que mas discriminadora do que ... se... se vê com olhar de discriminação então não concordaria mas é possível vê la como uma oportunidade, uma chance de entrar ai eu sou a favor

P. debate

Eu escolheria essa da democratização, porque eu acho que o mérito vai ser da pessoa, não é porque teve uma escolaridade limitada ou restrita que ele não vai poder passar horas e dias que ele não vai ... claro que vai ter mais dificuldades que o outro que já teve mais acesso de educação sofisticada, digamos assim, mas eu acho que o mérito vai ser da pessoa, do esforço e da... muitas pessoas tem capacidade ser ter tido tempo para desenvolver, vão levar mais tempo mas quanta a pessoa que a gente vê que teriam um “backam” melhor e não tem

a menor intenção de fazer nada então eu acho que tem dar espaço sim, eu sou a favor que dê espaço e se apoio. Eu já tive um momento aqui, você estava falando se tivemos algum momento especial, a várias idéias que já forma conversadas uma delas é de fazer um... surgiu um pouco a idéia da psicologia mas isso foi por um caminho meio esquisito da gente chamar as pessoas que sentem necessidade de fazer textos para fazer oficina mas era já pensando, não sei se você já teve com alguém da psicologia ?

Lobélia
Já

Pois é, tentando pensar nos alunos bolsistas, nos alunos carentes, mas quando agente sentou com o pessoal da psicologia para imaginar até o texto do convite, nos paramos porque achamos que já estava sendo discriminatório antes de começar, porque se você botar...Primeiro que tem que tomar cuidado, porque se você dissesse: oficinas para alunos bolsistas, alunos que... Então a final o projeto não foi adiante, não por achar que não há uma necessidade as pessoas trabalharem mais o texto ou a convivência na universidade, pois poderia ter sido um espaço para trabalhar a parte textual com a parte da integração eu sei que é uma dificuldade, talvez, talvez pode não ser para todos eu acho que a necessidade de se hospedar bem, de se receber esse bolsista eu acho que essa sua pesquisa sua tese vai contribuir bem para isso.

P. debate

Eu acho que procede, é como eu te disse, eu sei pouco sobre...entendo assim de uma forma geral. Eu devia ter te perguntado o que você entende de PROUNI ou eu devia ter pesquisa mas se você vê realmente não tem dado... não sei se vai valer de alguma coisa, se você quiser eu que estude mais, fazer uma pesquisa...

Lobélia

Claro que não, na verdade é mais para saber o olhar de vocês como professor, por exemplo a coordenadores de art designer a de relação internacionais estava pouquinho tempo na coordenação, foi o que ela falou que não ia poder responder muito coisa mas ai não tem problema é o olhar daquela pessoa sobre o programa
Então tá.

Meu nome é Ricardo Esmael eu sou coordenador da graduação de **sensaciez** (sigla CSC?) e eu to nessa função recente a partir de 15 de março, quer dizer eu sou professor aqui há 12 anos aqui do departamento e já fui coordenador da área de política a partir de março peguei a coordenação como um todo. Nos temos aproximadamente 120 alunos da graduação temos também um programa de pós graduação com mais ou menos 25 alunos e temos um lato sensu com aproximadamente 20 alunos.

P.

A PUC... eu to aqui há 12 anos, desde de 95, existe dentro da PUC uma certa iniciativa que era anterior ao ProUni que era de conceder bolsas integral para alunos carentes, que a partir de uma análise sócio econômica que é feita pela Vice Reitoria Comunitária, o professor Augusto Sampaio que faz a conserção da bolsa, então nos habituamos aqui a conviver, certamente uma parte de nossos alunos e moram aqui na zona sul do Rio de Janeiro na parte nobre mas tinha também uma parcela ai cerca de 10 a 15% de alunos que são oriundos de comunidades de carentes, são realmente pessoas que sem a bolsa não poderia estar fazendo o nosso curso. Então eu já tenho uma experiência de sala de aula e até de relação mas direta que é orientando monografia de final de curso com alunos que moram na Maré, na Rocinha enfim que moram nessas comunidades que marcam a cidade por dificuldades de infra estrutura, dificuldades em termos até de escola de ensino médio. Essa experiência que era anterior ao ProUni ela já mostrava duas dificuldades, uma: que é os alunos que chegam a PUC... nessa política anterior o aluno teria que passar no vestibular e a partir dali iria pleitear uma bolsa e a análise sócio econômica da renda familiar, vai dar a ele a condição de ter a bolsa ou não. Hoje isso existe, independentemente do ProUni, concede bolsas para alunos carentes, quer dizer, sem ter entrado pelo ProUni então eu diria o seguinte que nessa experiência anterior ao você tinha dois problemas que eu acho que é fácil de observar a primeira... realmente se tinha já alunos oriundos de escola pública que tinham uma certa dificuldade de acompanhar a disciplina no mesmo nível daqueles que eram alunos de escolas particular, alunos que no ponto de vista da oralidade eram muito bons mas que na escrita tinha muita dificuldades, nesse aspecto que é fundamental na área de ciências sociais que é a escrita. Um outro lado também que eu acho que é vidente que é a integração dos alunos como um todo, elas existiam dificuldades de acontecer no modo de vê porque o casoque que é o centro acadêmico, ele por razões diversas, ele não consegue fazer muito a integração de todos os alunos, quer dizer, tem aluno que frequenta o casoque ,tem aluno que não quer nem aparecer por lá e ai não é os alunos de escola particular, mesmo os que tem bolsa não gostam de frequentar o casoque. Então ai eu vi que existe uma certa dificuldade de terminar formando grupos, os alunos não se integram completamente, esse que vieram de comunidade carente com esses que vieram de escola particular, quer dizer a gente procura estimular essa integração, existe uma coisa no departamento é um sarau. Eu acho que é mais uma iniciativa então a esse aspecto é inquestionável....

A única coisa que nos preocupa é que certamente talvez tenho que ter uma certa atenção com esses alunos que é oriundo do ProUni, se ele vem com uma base ruim, quer dizer se ele tá saindo de ensino médio com dificuldade porque num curso como o nosso vai parecer de imediato na hora que você faça uma avaliação, nas outras áreas pode ser que tenha outros métodos de avaliação mas o curso método é a prova escrita ou um trabalho escrito então a PUC inclusive, tá pensando em estabelecer a partir de 2008, isto tá sendo analisado, de que o aluno que entra na PUC não conseguir atingir sete na prova de língua portuguesa

do vestibular, ele terá que fazer uma prova durante o curso e enquanto ele não tirar esse sete, ele não tem o título de conclusão do curso, introduzir isso como uma coisa obrigatória, porque não é possível aceitar um aluno que saia, qualquer que seja o curso, sem saber expressar a língua portuguesa. Então há uma tentativa portanto ao estabelecer isso como exigência que o aluno quando entra aqui com deficiência, ele vai ter a oportunidade no departamento de letras de fazer o curso de português, redação, para todos poder se qualificar para o mercado de trabalho e para que ele possa ter o título e concluir o seu curso. Então a preocupação maior é essa. Primeiro é pequeno o tempo para fazer avaliação, o número de aluno que entraram pelo ProUni é pequeno também, agora do ponto de vista nosso, no departamento eu diria que a preocupação principal é se o aluno entra com deficiência muito grande vinda do ensino médio, agora do ponto de vista da integração desse aluno ao departamento a gente já tem uma experiência grande nisso, quer dizer não vai ser o primeiro aluno que tenha entrado e que tenha ... se você fizer uma análise sócio econômico da família que tem dificuldade de pagar uma universidade privada está frequentando a PUC por que tem essa isenção da mensalidade.

P. O aluno tem relatado alguma dificuldade de transporte, xerox ?

Pessoalmente eu não conversei com esses alunos que entraram aqui pelo ProUni. O que eu posso te dizer também é que a PUC tem aqui uma estrutura que tá na Vice Reitoria Comunitária, até eu acho que você deveria passar para conversar com alguém para conhecer, o principal é o professor Augusto Sampaio. Existe também uma certa ajuda que dada quando a pessoa precisa de uma certa grana enfim da questão de algum apoio de deslocamento de esporte enfim a alimentação. Eu acho que é pequeno isso, o acesso a esse tipo de recurso é muito limitado agora eu acho que esse é um dos problemas, do ponto de vista ainda ... mesmo que eu ainda não tenha falado com os alunos A, B e C os alunos que frequentam a PUC antes do ProUni, claro que eles tinham bolsa carência sem ser ProUni, claro que eles enfrentam problemas com compra de livros ou tirar xerox, de alimentação, com deslocamento de transporte eu acho que esse é um problema que não tá coberto, quer dizer o fato de você tá isento de pagar a mensalidade, existem outros custos que está ligado a aprendizado, a acompanhar uma disciplina que esse é uma lacuna. Eu não tenho idéia de como é que acontecendo mas eu imagino que tem uma dificuldade. Alguns alunos nossos a gente percebe claramente que não tem dinheiro para comprar livros, que não tira todas as xerox, há uma dificuldade desses alunos de ter a disponibilidade para poder adquirir os textos do curso. A PUC tá fazendo um esforço de tentar capacitar a biblioteca com os livros do curso mas não há condição de uma turma com trinta alunos, você ter trinta exemplares de um livro isso é muito difícil então esse é um trabalho de uma determinada lacuna, eu diria assim, que deveria nessa política do acesso a universidade privada deveria ser repensada ou deveria ser agora complementada em relação ao aperfeiçoamento da própria política eu imagino que as dificuldades são grandes.

P. Gerais

Eu acho que a questão do ProUni, no caso da PUC pode ser ainda considerada filantrópica, ela já tinha uma preocupação de garantir o acesso a faculdade para alunos carentes, o acesso acontecia por meio de vestibular, a pessoa tinha que passar no vestibular, tinha que passar por esse filtro a partir daí ela iria na Vice Reitoria Comunitária e iria pleitear a bolsa, essa bolsa seria de 50 % ou de 100% com base na renda familiar. A criação do

ProUni, eu acho que ai tem um impacto muito grande, no ensino privado porque ai você tem agora um universo muito grande do que apenas as PUCS né! Tem PUC Rio, PUC minas, São Paulo, Paraná que eu imagino que essas ai já tinha de alguma forma de permitir que os alunos carentes pudessem estudar na universidade. O ProUni eu acho que é uma iniciativa positiva, o problema como eu já disse aqui é que será que essa pontuação do ENEM não deveria ser uma exigência maior? Para poder novamente poder dizer assim: claro! As portas da universidades estão abertas mas o aluno não pode entrar de qualquer maneira porque isso depois vai trazer uma implicância maior depois para ele mesmo. É muito ruim o aluno vir para cá e a média dele é muito baixo, começa a ter dificuldades nas aulas e ai vai ter um histórico horrível, quer dizer isso vai ter uma consequência no mercado de trabalho. O aluno que entra sem uma base na questão da escrita, nas questões básicas, que estão lá no ensino médio, ele vai ter um histórico muito ruim, isso vai aparecer lá no mercado de trabalho, a universidade tá montada de um jeito que não dá para corrigir esse problema do ensino médio porque o professor ele tá para dar um curso se ele identifica um aluno com deficiência em redação, que não consegue r]escrever bem um texto, ele pode dizer – procura lá o departamento e vai fazer um curso de redação mas ele não tem como parar o curso para dá uma aula de redação. Seria um pré requisito a fazer qualquer curso. Outra questão a gente está tendo um vantagem em relação as outras universidades privada, porque a PUC já tinha essa experiência anterior, a questão da integração desses alunos que estudou em escolas públicas, que vem de comunidade carente e chega aqui com alunos de bairros nobres que estudaram em colégio particular, eu diria que esse universo o choque não é tão grande por já ter acontecido anteriormente. Agora anteriormente já existia dificuldades de integração, porque eu acho que falta mecanismo de integração, os centros acadêmicos é preciso talvez que o os centros acadêmicos procure fazer mais essa ponte entre os alunos de escolas públicas e particulares, bairros nobres e comunidades carentes, eu acho que isso ai pode avançar mas de qualquer maneira não foi tão forte o choque na PUC entre alunos, tem mais de trezentas pessoas que entraram pelo ProUni e é como se essas pessoas, esse perfil já convivia na comunidade antes, agente já tinha inclusive esses alunos na comunidade participando de atividades, de determinados eventos promovidos pela universidade, e já tinha visibilidade então eu acho que nesse aspecto a integração dos alunos ProUni não é tão traumática ou é menos traumática que nas outras universidades que talvez não tinham uma política assim e agora estão tendo que absorver esses alunos, agora de qualquer maneira.

Eu acho que é uma questão que a universidade tem se preocupado, ela se preocupa pelo lado da base desses alunos que o aluno chega com a base do ensino médio muito ruim e é claro que dentro de uma universidade privada alunos que tem carro, que tem um padrão de vida que certamente diferencia ele de alunos de comunidades carentes, sempre vai existir uma convivência que terá que ser trabalhada, terá que ser buscada mas eu acho que desde que eu to aqui a doze anos a universidade tem ganho, eu alimento, dou minha atenção, meu tempo, seja dentro ou fora de sala de aula, orientando monografia, para alunos que são oriundos de escolas particulares e outros que são oriundos de escolas públicas que vem de comunidade, quer dizer, há um ganho com esse aluno que vem de comunidade porque eles têm assim problemas que as vezes são trabalhados em monografias que ai traz uma realidade social que tá muito mais presente que aluno de escola particular.

P.

O ENEM realmente... enfim esses instrumentos de avaliação do aluno eu sou favorável, quer dizer, eu sou de uma geração que a questão do vestibular como uma questão central, agora eu acho que o ENEM bem ou mal, ele já vai produzir uma avaliação antes e se possível até ser aperfeiçoado, que ele possa até identificar um pouco o histórico desse aluno, não apenas no momento em que ele for fazer prova, quer dizer, já tem o histórico um bom aproveitamento no ensino médio para fazer a prova dá uma vantagem a ele na disputa pela vaga na universidade particular então eu acho que a questão do ENEM eu vejo como um ganho que certamente as universidades cada vez mais agora estão procurando valorizar o ENEM tem que ser sempre procurado a ser aperfeiçoado para sinalizar para um aperfeiçoamento do ensino médio que ele não seja uma pontuação tão baixa que o mesmo ensino médio sofrido que a gente tem, com muitos problemas o aluno consegue atingir aquele cociente mas isso não significa que está preparado para entrar para universidade. Então eu acho que esse é o problema, quer dizer se o ENEM pudesse aos poucos ser mais exigente certamente para que as escolas fossem mas cobradas não é possível a gente continuar vivendo num padrão de escola que as vezes é muito ruim, isso tem que melhorar e aí os indicadores não apenas do ENEM como outros que o ministérios está sempre procurando utilizar que tem que ser levado em conta para gerar novos... enfim tem que ter dinheiro para o ensino médio, tem que novamente procurar chover no molhado mas se a gente não melhorar a educação no Brasil, escola pública, ensino médio, houver uma universalização do acesso a escola pública o ponto de vista do quantitativo mas está faltando essa qualidade e isso traz um problema enorme par as universidades. As universidades não estão preparadas para corrigir os problemas do ensino médio, ela já teria como pré suposto , como produção do conhecimento, de formação de uma geração de profissionais para o mercado de trabalho de ter o aluno que chega do ensino com aquele mínimo e siso não tem acontecido e isso é ruim porque você joga nas costas de um profissional um problema que ele não consegue resolver um problema de uma pessoa que não sabe fazer uma redação de uma pessoa que não consegue desenvolver, um raciocínio lógico, que não consegue estabelecer com clareza as idéias que ele leu num livro aí você complica muito porque aí você... o professor que se depara com um problema desse o que ele pode fazer e encaminhada esse aluno para o curso de redação, que o aluno possa fazer algum tipo de curso para corrigir esse problema porque ele não tem tempo para fazer isso porque geralmente se tem turmas com trinta alunos até sessenta alunos num curso superior então o professor não pode dar um atendimento personalizado individual, até porque ele não ganha para isso o departamento nosso tem entorno de cinquenta professores e quarenta são horistas que vem dão aula e vão embora que só ganha para dar aula. Então não há essa possibilidade de atendimento fora. Então na medida do possível é isso, o aluno pode falar com o professor antes na sala e fim de papo. Então eu acho que aí tem um problema que o ENEM possa servi de um instrumento não apenas de inserção na universidade também para avaliar as escolas do ensino médio para que elas sejam cobradas e aí pouco a pouco que possa ser exigido uma maior pontuação, estabelecendo uma espécie de programação que aos poucos pode passar no ENEM tem que ter lá a cobrança.

P. debate

Eu acho que tem várias coisas, eu vou tentar ser bem objetivo como professor que to a doze anos na universidade com a PUC, eu percebo claramente que os alunos que estão vindo de comunidade para eles é um vitória a conclusão do curso talvez seja o grupo mais animado em colação de grau eu já fui paraninfo de turma então porque na verdade é um status é um

reconhecimento que está se alcançando ali, que talvez para um aluno que o pai já é formado, a mãe já é formada, o pai já tem mestrado, doutorado, a graduação não é muito mas para alunos que na verdade o pai, a mãe não tem nem o ensino médio é uma grande vitória, a festa que faz no dia, as famílias fazem, mostram bem isso no caso do Brasil, no ponto de vista teórico, não precisa que todo mundo... você pode ter ótimos curso escolas técnicas, seria necessário desempenhar muito bem a sua profissão. Aquilo que você vai fazer não precisa fazer o curso superior é como também numa sociedade civil que a gente tá vivendo agora depois dessa onda industrial um sujeito para ser um bom motorista de taxi não precisa de graduação, mestrado, não precisa disso mas no caso do Brasil o sujeito tem um título quer dizer, se formado isso dá a ele um status diferenciado até no ponto de vista familiar é uma coisa como se ele fosse um vitorioso, principalmente quando na geração anterior quer dizer, os pais mau foram além do ensino fundamental, então do ponto de vista da nossa cultura o ensino superior ainda representa um objetivo que ela não quer dispensar mesmo que depois ela vai trabalhar em uma coisa que aquele curso em si não foi exatamente importante e fundamental. Outra coisa o Bill Clinton, no final do mandato dele, no final do século 21 ele fez um discurso dizendo que os Estados Unidos seria a universalização do ensino superior por conta desse novo paradgmo do conhecimento etc. o que eu quero dizer é que do ponto de vista do orçamento do país, do dinheiro que o país tem, nos não temos condições de universalizar o ensino superior não há possibilidade de você com base na receita que você tem com impostos garantir que você vai ter o ensino superior público para todo mundo que queira, o que o país pode hoje e deveria procurar é a universalização do ensino fundamental e ensino médio isso já é possível. Como disse o Bill Clinton agora no final dos anos noventas fez um discurso que esse era um objetivo á conquistar mesmo o país mais rico do mundo terá que enfrentar para um dia garantir isso, então não adianta fala r que um dia o Brasil possa garantir isso que bastaria a vontade política que amanhã isso vai acontecer, não vai acontecer! Ninguém conseguiria fazer isso se for honesto, fiel, que existe realidade, não há recurso hoje para garantir universidade para todo mundo que quiser entrar não há essa possibilidade por tanto durante a muito tempo ainda vai ter vestibular para as universidades públicas vai ter que ter algum critério seletivo com base no mérito, porque ai que tá não há como chegar dispensar o mérito ou dispensar no caso o ProUni que as pessoas estabeleça uma pontuação mínima porque se não vai ser uma coisa maluca pessoas vão entrar na universidade, vão se exigida para desenvolver um curso e não estão preparados para isso, estão despreparadas para poder agora passar um momento na vida delas onde elas vão ser mais cobradas. Então eu acho que a questão do mérito, ela continuará porque não há recurso hoje no país, qualquer que seja o presidente, qualquer um que consiga garantir a universalização da universidade publica, ter universidade para todos, isso não é possível dois eu acho que a questão talvez um dia possa, eu acho pode ser um guia, que a gente também dê valor alguém que se profissionalize na escola técnica, quer dizer o Vice presidente da república não tem curso superior e é um extraordinário empresário, dono de uma das maiores industria têxtil, o próprio presidente da república também é muito bem sucedido na política, então eu não diria que é obrigatório a pessoa ter um curso superior para ser um grande profissional para poder desenvolver a sua atividade profissional no Brasil agora eu acho que isso ainda é uma questão que dá um status e diferencia as pessoas por isso que todo mundo quer e deseja isso, se pudesse. O problema todo que eu acho para ir para ai para os finalmente é seguinte: eu acho que a questão ... uma questão complicada, eu queria só tocar no assunto quando a gente... aqui na minha experiência tem alunos oriundos de escolas públicas e escolas

particulares, no meu caso eu terminei aqui formando grupos de pesquisas que vai estar presente os dois alunos, geralmente o aluno que vem de escola pública ele tem um RC, uma pontuação acumulada no curso que é menor do que esses e muitas vezes ele tá lá,. Quer dizer ele termina incorporando, ele porque ele tem uma coisa que como eu já disse o aluno de escola particular não tem um contato com a realidade, eu começo a estabelecer outros critérios que ele começa a ganhar vantagens dos alunos de escolas particulares mas isso certamente sou eu, é uma coisa pessoal porque se fosse strict sensu, baseada apenas no CN você iria dizer que sempre quem estaria sendo chamado para as pesquisas é o aluno de escola particular etc. no caso específico para que você pudesse dentro da universidade dar condição de oportunidade para esses alunos de escola pública você tem que introduzir formas de integração a comunidade, a inicialização científica, se for rigoroso na questão do mérito só a questão do RC, eu acho que ai você pode... ter um problema que ai você vai trabalhar com alunos de escolas particulares, eles reclamam isso, alunos que são de comunidades carentes falam – mas professor não deveria ser o CR. Então isso é um problema real, então eu digo não, mas na seleção abre um processo de seleção para selecionar alunos que trabalham em pesquisa comigo ai vamos, são três vagas e tem dez candidatos eles dizem - não podia levar em consideração o mérito , podia levar em consideração o entusiasmo, eles querem introduzir outros critérios e eu tento buscar critérios que sejam... que vão além do CR, se ficar no CR eu vou tirar todos eles muitas vezes não tem o CR de um aluno que vem de escola particular. Então é isso agora eu acho que na entrada eu não consigo me convencer que você possa abrir mão da questão do mérito, porque ai... no caso o Brasil tem um problema muito grave é uma coisa que eu.. eu venho de classe média, estudei sempre em colégio particular e fiz universidade pública é o seguinte o que vale muito no Brasil essa questão das redes, de relações então pelo menos na minha vida, foi muito importante essa questão do mérito, quer dizer, estuda, estuda que chega lá você passa na prova e vai entrar seja no vestibular, seja no concurso público, não vai valer você ser amigo, ter pistolão eu acho que ainda bem, né! Porque se não você vai estar sempre abrindo brecha, porque se relativizar o mérito, no caso do Brasil vai dar nas relações pessoais, no pistolão, no favoritismo, a pessoa que rede, que tem amigos e ai não vai ser... na minha visão ai não via ser a pessoa mais carente que vai se beneficiar com isso ai eu concordo que precisa dar condições para que alunos das escolas públicas consigam disputar uma vaga no mercado de trabalho. Só pode fazer isso, se a escola pública do ensino médio for melhor do que é hoje ele hoje não consegue disputar em condições iguais a entrada no vestibular , ele não consegue disputar uma seleção quando ele tem 17, 18 anos para alguma vaga que aparece porque não tem essa qualificação então ai precisa dessa qualificação melhorar, há uma distância grande entre o meu filho que tem 4 anos e tá em uma escola particular e alguém que coloca o filho em uma escola pública, seja porque o professor não vai, seja porque o professor está desmotivado, seja porque a escola tá caindo aos pedaços , seja por mil razões o aproveitamento não é o mesmo é isso é fundamental. O aproveitamento não é o mesmo e isso é fundamental, isso é importante que a gente saia da fase do quantitativo e passe para o qualitativo e começa a aperfeiçoar as escolas, eu acho que começa a se fazer isso, começa a se cobrar mais isso, começa a se discutir mais isso. Espero que a coisa continue, que não seja apenas um momento, um episódio que discuti um certo tempo e depois esquece, isso tem que ser uma coisa permanente e de um acompanhamento permanente.

Meu nome é Claudia Montauvãõ coordeno de graduação do curso de designer todas as habilitações desde 2004, mudou o diretor mas eu continuei por que estava implementando um currículo novo então era um pouco complicado a substituição, agente entendeu que era mais fácil eu continuar e depois que já estivesse resolvido a pessoa me substituir depois

P.

De uma maneira geral, apesar de todo o nosso esforço, ser visto ainda como uma profissão elitista uma profissão que faz coisas bonitas e caras par pessoas ricas etc agente tem tido uma demanda, um interesse na verdade de alunos que vem de perfis sócio econômico diferentes desse entre aspas de alunos ricos e geralmente ate nesses eventos de “por um dia” a gente vê sempre os alunos perguntando: tem bolsas? não tem bolsas? aceita o PROUNI? Essas duvidas, por que muitos vem de escolas públicas muitos vem de escolas como o Pedro II que a gente sabe que são escolas públicas e forma bons alunos e eles são candidatos naturais a alunos da PUC ou da UFRJ de qualquer lugar. A gente aqui no departamento não tem nenhuma lista, de nenhum alunos bolsistas e se me perguntar quantos alunos bolsistas a gente tem hoje eu não sei, quantos são PROUNI também não ser te dizer por que a gente adotou a prática de que não me interessa se o aluno é PROUNI se não é, ele é aluno, até por que a gente tem várias bolsas, tem filhos de professores, de funcionários, os que ganham por mérito acadêmico, primeiro colocado no vestibular e o pessoal também do PROUNI, a gente não tem esse olhar nem o professor não sabe.eventualmente quando se tem um caso como licença maternidade médica prolongada ai a gente vai investigar se aquele aluno é bolsista se ele vai poder cumprir as disciplinas num regime de licença especial etc e a maneira de como a coordenadoria se coloca e de que o aluno não perca a bolsa, teve um caso de uma menina que pediu licença maternidade ai ela colocou isso no pedido que ela estava muito preocupada que ela era bolsista, ai agente foi então na vice reitoria, ela não era PROUNI a gente viu as disciplinas que ela estava cursando se ela ia poder fazer em casa e três delas exigia a presença dela, por que era disciplinas práticas, ela ficou preocupada que ia perder a bolsa, a gente não, a gente vai encaminhar para vice reitoria ações comunitária , que era uma peculiaridade do curso, que você não era bolsista desinteressada etc que você vai perder a bolsa e realmente ela não perdeu.

P2 diversidade no perfil do aluno com o aluno, você não vêem essa diferenciação?

A gente não tem, eu pessoalmente que eu sou professora de uma das disciplinas obrigatórias, o que vejo muitas vezes que a gente tem no perfil do aluno bolsistas muito interessado isso independe do tipo de bolsa, muitas vezes a gente só fica sabendo as vezes no final do semestre,muitos professores aqui também acabam sabendo que tem aluno bolsista na sala dele por que no final do período o aluno chega e fala:

- professor não pode aumentar a minha nota em tanto, que eu sou bolsista do CEEDE, inclusive a gente já até recebeu professor aqui preocupado com aluno que precisava de um décimo e dizia que era aluno bolsista então nos formos até a Vice Reitoria, pedir algumas informações e ela não era, então não pode ter distinção, porque a gente sabe que os interessados e os desinteressados estão em qualquer grupo em qualquer curso mas alguns professores comentam que tem alunos que vem de lugar mais distante como Caxias, de

Nova Iguaçu, São João de Meriti então as vezes a gente faz uma ligação, esses são nossos bolsistas por que são muito interessados mas não é uma ligação direta por que a gente tem alunos que moram na baixada e a gente sabe que não são. Mas a gente tem uma configuração muito diferente no Rio de Janeiro, nem todo mundo que mora na Barra é rico e nem todo mundo que mora na baixada é pobre.

Agente não pode ter nem tipo de preconceito em relação a essas questões de maneira geral eu acho que a gente é um cursos que os professores não tem nenhum pré conceito nem a isso e nem a nada. Eu entendo que isso é um perfil do nosso curso, então se você chegar hoje com um visual com estilo mais clássico segunda feira você chega com cabelo vermelho e 3 piercing eu não vou achar nada de você de diferente vai ser a mesma Lobélia que mudou o visual, então isso é uma característica do curso não só por que a pessoa tem o 3, 4 piercing que eu vou achar que ele é um maluco as vezes é um excelente aluno, nem todo comportado é um bom aluno e a gente tem isso, a gente não julga ninguém pela aparência.

P.2 Lobélia: a outra pergunta é o que você acha o ENEM como processo seletivo?

Eu acho que o ENEM devia ganhar proporções maiores para o ingresso na faculdade por outro lado eu acho que para isso ele tem que ser revisto por que eu entendo que tem um fator de estresses quando você entra no vestibular, eu conheci alunos que eram brilhantes com uma trajetória brilhante a vida inteira não é aquele aluno que ficou bom no ultimo ano mas quando chega no vestibular não conseguem fazer a prova. Então eu acho que não é o momento é adolescente que ta escolhendo uma carreira que não tem certeza ainda que vai fazer para o resto da vida ai você submete esse menino a um estresse de UFRJ, UERJ PUC, ai eles fazem Espírito Santo, Minas Gerais se você for pensar ele passa por um período de quase dois meses fazendo prova que é um estresse profundo, eu acho completamente desnecessário eu entendo que o ENEM poderia ser um exame anual para efetivamente ele valer ponto para você entrar no final. No momento como ele ta vale mais eu acho que ele tinha que ser assim: se você é aluno do segundo ano então você vai fazer prova do segundo ano e a do terceiro ano você vai fazer no terceiro ano e com isso você junta uma pontuação e assim com uma média a cada ano do seu curso você junta essa pontuação e vai cursar a faculdade que você quiser, na verdade em alguns países já é assim por outro com esse ENEM no terceiro ano como um trampolim a gente vê que tem distorções, isso eu faço parte também da comissão de vestibular e agente vê que ha problemas com isso por que o aluno ta no segundo preocupado daqui a um ano dele não fazer vestibular e ai ele faz no segundo ano e entra com mandado judicial, com um monte de arte-manhas jurídicas, fazem provas supletivas no final de semana e enfim eu acho que é isso que nenhuma Universidade quer, não é nem o aluno estressado, de alguma maneira não é só o aluno a família vem comprando e vendendo uma idéia equivocada do ensino universitário, tem milhares de questões o ensino médio são três anos então é para você cursar os três anos não é para você ficar pulando e fazer o ENEM no segundo ano, tudo bem por que eu também fiz vestibular no segundo ano mas era mais para saber como era mas a gente sabe que tem família que já passou e a vaga está garantida então entra mas você emancipar uma criança de 16 anos para garantir a vaga que a ai ele vai fazer o supletivo eu acho isso um equivoco e da família não do vestibulando. Se agente tivesse um ENEM que pontuasse, não tem que ter os três anos, se não tiver o resultado dos três anos ele não entra para ter o resultado do ENEM ai eu acho que a gente ia conseguir desenvolver um pouco disso e aproveitar melhor

o ENEM de maneira que o aluno ia ter que cursar os três anos e não como está acontecendo agora que eles cursam só dois de três.

P. 3

Ai realmente eu não vou poder te ajudar.

P. 4.

Se eu conheço? Conheço por que tem os grupos da psicologia e da orientação educacional e tem o pessoal da Pastoral e também a gente sempre recebe umas cartinhas no início do ano para gente contribuir com o custeio desses alunos que não é só a faculdade tem vale transporte então até aonde eu sei esses são as principais ações da PUC em apoio a esses estudantes além lógico das ações da vice reitoria, que já existe e da monitoria e a iniciação científicas que apoio não só esses alunos como todos os outros e provavelmente esses é que são mais próximos desse dia a dia da PUC, até mesmo pela distância não tem porque ficar indo e voltando, para evitar deslocamentos eles ficam mais na PUC, quer dizer essa é a impressão que eu tenho mas eu não posso atestar por conta do departamento.

P.5 esses alunos que fazem monitoria eles tem alguma ajuda financeira ou não tem ?

Tem o monitor ele tem três estágios inclusive, o monitor Junior à medida que ele vai se recandidatando a monitor não necessariamente nas disciplinas a hora aula vai tendo um pequeno ajuste, o estágio paga mais, mas são coisas diferentes, então a remuneração da monitoria é interessante eles fazem as vezes de duas turmas de quatro horas cada uma então são oito horas semanais que é uma coisa importante por que vem na carteira dizendo que eles foram monitores e é uma coisa importante e os bolsistas de iniciação científica por que eles tem contato de uma outra maneira de vê o curso deles, o programa de pós aqui tem 11anos e então eles convivem com esses dia a dia das pesquisas dos professores do núcleo de estudos a gente vê que isso para eles é muito interessante. O bolsista por outro lado tem uma carga horária maior a cumprir e o monitor só pode fazer quatro horas semanais o bolsista é o padrão. **Bibique**, CNPQ, PUC num programa inter - institucional que vai direto para o pesquisador ou FAFERJ que ganham praticamente a mesma coisa e participam do mesmo evento de iniciação científica tudo anda muito junto então eu acho que eles tem essa percepção de que é uma coisa boa e eu acho também que é uma coisa boa.

P. 6 Assuntos gerais: sua opinião sobre o PROUNI

Eu posso dizer que não sou contra mas eu também não posso dizer que sou 100% a favor, por que até onde eu sei, por que eu li sobre o PROUNI mas não conheço os editais na integra sei a PUC teve que se adequar se não deixava de ser filantrópica, por que a gente tinha varias bolsas que não atendiam. ?eu acho que o governo, quis botar goela a baixo das universidades particulares as bolsas, isso é ruim? Isso é bom porque tem os pagantes que de algumas maneira estão subsidiando os não pagantes por outro lado a gente sabe que uma universidade não só um lugar para você estudar, é você se deslocar até ela, é fazer uma refeição, é você ter que comprar os livros. Felizmente a gente tem biblioteca mas nem todo curso pressupõe isso, alguns matérias básicos, então nem todo aluno , não sei se tem isso

mas eu acho que todo aluno devia ter uma bolsa família junto um “bolsa universidade” que pudesse ajudar no custeio eu to falando isso por que eu conheço que estuda medicina e que tem PROUNI e se aluno , um gênio, na aula esse cara dá um show, você vê que faz um esforço pessoal mas por outro lado você vê que ele pede carona para voltar ata certo ponto por que só tem dinheiro para pegar o trem, então você vê que é uma covardia você fazer isso com essa pessoa que tem uma proposta de vida, que leva a serio o estudo. Então eu acho muito complicado o governo simplesmente oferecer uma vaga na universidade não basta. Então eu acho que nesse aspecto o PROUNI tem ser olhado como um conjunto, que é como a gente tem aqui, não basta você colocar o aluno simplesmente sentado na sala, você tem dá ele subsidio. Então por exemplo esse de medicina, quando ele começar a estagiar, se ele mora aqui na Rocinha ele pode ter que fazer o estágio em Saracauruna, inviabiliza não pode, não tem dinheiro para pagar cinco passagens sei lá quantas são então ou o governo dá uma bolsa junto que ajude a custear ou então eu não sei até ponto vale isso, eu acho covarde, por que você cria uma falsa esperança. Eu leio sobre o PROUNI e a os alunos que largam no primeiro ano o curso por isso, não é por que o aluno é ruim. Então eu acho que as universidade tem que ter esse papel ou ela compra a briga toda ou ela tem falar e argumentar ou talvez para ela seja interessante, deixa esse cara entrar daqui a seis meses ele vai sair

P. 7

Eu vejo que é questão muito polêmica, o grupo que defende, eu resumo assim o discurso deles, tem haver até com a sociedade Européia, Americana que realmente só a elite é que vai para universidade, só que tem um detalhe eles estão alguns anos luz a nossa frente em termos sindical, leis trabalhistas, salários, tapa mares de salários, então agente vê, tem é lógico uma família americana faz uma poupança desde que a criança nasce por que eles estudaram em **Harvatt** , todo mundo vai para **Harvatt** não interessa se ele vai querer fazer um curso que tem em **Havertt** mas se todos membros da família fez em **Harvatt** ele vai também, se lá pelas tantas o rapaz falar : “não guarda esse dinheiro deixa para meu irmão caçula,” porque tem isso é o primogênito que vai, ele tem condições de sobreviver dignamente no país onde mora , recebendo um salário com uma casa, com saúde paga pelo estado e ele vai viver tendo só o segundo grau, sendo um vendedor, num supermercado sei lá, ninguém acha que ele faz menos do que alguém. Por outro lado nos temos a cabeça menos desenvolvida aqui, se você não tem o primeiro grau, o segundo grau como era chamado, para você ter um emprego mínimo de vendedor , tem que ter o segundo grau completo e se você quisesse fazer alguma coisa além disso, ser gerente, você tem que fazer a faculdade, seja lá de que jeito fosse, seja lá que faculdade fosse, porque de alguma maneira esse grau que você recebe com o diploma ele te dá a chance de uma remuneração digna, de poder pagar um plano de saúde já que não se pode contar com o estado, de você comprar um carrinho mais velho porque você não pode ficar contando com o ônibus se você leva 4, 5 horas para chegar em casa, de você ter um salário para você um financiamento na caixa econômica que é a empresa do governo e que tinha que está preocupada com isso e que pede uma renda mínima de 1000 reais para casa mais barata que tem. Ai eu te pergunto quantas pessoas você conhece que ganha isso no Brasil, ai você olhar os pisos salariais, cada categoria, médico, professor quanto ganha o professor do estado, do município, da federação são pagos pelo governo federal, então se você olhar assim é lógico vamos defender que todos façam faculdade só que tem uma hora que é a minha impressão nesse momento é que o terceiro grau não está mais resolvendo, o que as

empresas querem para justificar ai eu não falando em pagar mais não é te dá uma remuneração digna eles querem o quarto grau, querem o MBA, querem mestrado acadêmico e melhor ainda se você fizer um Doutorado as próprias empresas do governo, a Petrobrás, o IBGE elas remuneram você te dá um adicional se você tiver mestrado , doutorado mesmo se você for concursado com o segundo grau, passando por posições, passou em concurso interno e a medida em que você vai andando dentro da empresa e a medida em que você tiver mas “estudo” por que nem digo que isso é cultura mas “estudo” você andar dentro dessa cadeia. Então eu acho que na verdade isso é um discurso bonito a gente dizer que é para a elite, eu até podia dizer para você que de alguma maneira até me encaixo nesse perfil , meu pai a duras penas na época dele fez faculdade, minha mãe também só foi estudar muito depois mas assim quando eu terminei o segundo grau, por tudo que pai tinha passado, não passava na cabeça dele de eu não fazer vestibular para alguma coisa, porque ele dizia : se você não fizer o vestibular você vai passar por tudo que eu passei, então é como você dizer : “eu estudei meu filho, se você não estudar...é um discurso que vai passando, família é família. Eu trabalhei em outra universidade que na primeira formatura eu fiquei chocada, por que foi toda a família, o pastor da igreja, até os vizinhos , porque era a primeira pessoa naquele grupo social todo que tirava um diploma, então assim é muito significativo e a esperança daquelas pessoas de que aquela pessoa tenha sucesso, tenha uma ascensão social é uma expectativa muito grande, Então eu acho que até no fato da gente estar aqui as pessoas acham que aqui só tem granfino, só gente rica, a gente vê que não é bem sim, que tem muita gente que vem de família que faz muito sacrifício, não é um pagar é um investimento. Muitas vezes eu recebo pai aqui que me perguntam se vale a pena deixar o filho fazer disigner, isso dá dinheiro? Como quem diz : eu vou investir em curso, meu filho vai ter uma vida confortável, se sustentar com isso ou não. Eu digo isso é impossível é complicado responder, porque a gente vê tanta boa, com dificuldade para arrumar emprego, não é por incompetência nem nada, as vezes um professor vai dá aula do outro lado do município ele gasta mas passagens do que vai receber. Eu acho que a gente tem que pensar que esse discurso, que a educação é necessário, eu acho que tem ser para todos, ate que a nossa sociedade se organiza de uma maneira coerente. Pela o que a gente vê no nosso dia –a- dia é conflitante, decepcionante, o que acontece na esfera em que a coisa devia ser tratada como séria, os direitos dos cidadãos, da mesma forma em que no ministério um presidente recebe um aumento de tantos porcentos esse aumento ele não vem em cadeia para gente até chegar num salário mínimo. Então enquanto a sociedade não se estruturar a gente sim vai ter valorizar como universitário infelizmente, por que a maneira que a gente tem para se, entre aspas, garantir um futuro, uma posição social, um a oportunidade de vida digna pó rque a gente vive em sociedade consumista é tudo o tempo e a hora é tudo em cima de dinheiro mesmo, você não vê as pessoas fazendo trabalho voluntário quase. A gente chama, convoca mas as pessoas não tem isso como uma coisa comum, ajudar os outros, sem receber um remuneração por isso. Eu fico boba com aqui as pessoas não pegam carona, por que eu fiz a pós graduação toda no Fundão, então eu vivia de carona, qualquer carona que me levasse para Leopoldina, aqui tem pouquíssima, aqui as pessoas só pedem carona para Barra, mas eu acho que tem a haver com o nosso comportamento as pessoas ficam nos cobrando em vestir bem, comer bem, TV a cabo então eu acho que a universidade está só se prestando a este papel, nessa tônica, de você ter uma série de universidades sendo abertas, os alunos se matriculam sem necessariamente procurar saber se ela foi E, D no provão ai você se pergunta adianta saber, o governo fez alguma coisa com as universidades de Medicina, Odonto que tiraram D e E

três anos consecutivos no provão, não fizeram nada então a gente volta de novo na mesma história, deixa o cara se forma que a gente vê o que realmente o que, que ele quer.

P.8 privada x pública

Eu vou dizer para você que a minha vida foi meio a meio nesses dois meios. Eu vim do ensino médio, fundamental infantil particular e a universidade também e a pós graduação foi para a pública, ai a gente vê que é uma questão de consciência, se um aluno da PUC chega e risca a mesa, ele diz: ah essa mesa é da PUC, daqui a pouco eles botam outra, eles tem a idéia de que se alguém quebrar, eu pago a PUC e a PUC tem capital e alguma momento alguém vai lá e troca aquela mesa ponto ta resolvido o problema.

Na universidade pública a impressão que eu tinha era que aquilo não era de ninguém, então eu ficava para morrer por que no laboratório todo equipado, tinha impressora jato de tinta ai o pessoal sentava lia o e-mail e imprimia , ai eu falava mas precisa imprimir isso com três linhas de e-mail ahh o papel tá ai e eu falava papel tá ai não eu pago imposto para botar. Então eu acho que na universidade pública se tem a idéia que tudo é meio que de ninguém, eu entendo que seja associada por má gestão, na faculdade pública a gente sabe que tem aqueles professores que não cumprem carga horária e vai ficando assim porque é concursado e não pode demiti e na faculdade privada em níveis gerais é justamente o contrario, você tem uma universidade com estrutura do nível da PUC que tem pesquisa é diferente mas você falando das outras universidades, centro universitário não é assim e essa pessoa não vai, se não aparece, se a turma toda se queixa ele ta demitido e no funcionalismo público a gente vê que não é bem assim, então é a falta de cuidado com o que é público. Uma das lembrança que eu tenho disso, foi uma visita que fiz ao prédio de belas artes, que é o prédio que funcionava a escola de desenho industrial do Fundão, quando eu entrei no prédio eu fiquei com vontade de chorar, é o edifício da Reitoria você não tem uma janela inteira, no banheiro você não tem um vaso sanitário. Ai eu tem pergunto como é que essas coisas somem? eu não to falando de data show, de um laptop. Era luxo quando se tinha um vaso sanitário e papel. O que a gente vê é que tem um pouco de descaso com o que é público e como é que é possível se levar a sério o que é público se o que é público não se faz levar a sério. Então eu acho que a gente vai fazendo uma bola de neve e quando a gente vê quando o pai tem duvida se o filho vai fazer designer aqui ou engenharia na UFRJ, ele diz então eu prefiro que ele faça designer aqui, que aqui a gente sabe que ele vai terminar no tempo certo, que não vai ter greve, essas coisas, a gente vê que as pessoas começaram a não confiar no que é público e agente sabe que no público também tem muita gente boa, que tem professores excelentes, muito professor em todas as áreas. Ai eu to falando da UERJ que é o que eu convivi mais, né! Mas nas UERJ, UNIRIO, UFF a gente tem pólos de conhecimentos e que na verdades são as pessoas, não é a universidades são pessoas que estão na universidade, muitas vezes você vê até eles levarem cartucho de casa para fazer os exercícios porque se depender da universidade eles não vão ter como imprimir o exercício para os alunos deles. Então eu acho que é assim, nisso que a má gestão leva a deterioração da imagem do ensino público, então eu vou abstrair da universidade até o ensino infantil que você sabe que tem bons professores, professores que são treinados, passaram por concurso. Eles têm toda uma estrutura, preparação de planejamento para estar ali onde estão e as vezes a gente tem as escolas esvaziadas pelos bons alunos. Toda a sociedade deveria estar usando essa escola, no momento em que você começa a buscar as particulares ai você vai criando essa outra rede e deixa de valorizar:” ah ele é de escola

pública como se fosse uma coisa ruim é quase uma mancha escolar no passado da criança. Não é isso eu acho é má gestão, foi que deixou a rede pública sendo mau vista e ai a pessoa estuda a vida inteira no colégio público e vai fazer a faculdade na particular e as pessoas perguntam : não fez o vestibular para o Fundão, a UFRJ, o Pedro II ? Por que o filé mignon da rede pública continua sendo a universidade, pelo o que eu entendo, por que de um acompanhamento mas próximo é uma questão de Reitoria, de **decanato**, de Pró Reitoria. Então se continuar do jeito que tá, a gente vai partir para um modelo falido ou a gente abala, sacode essa estrutura ou as perspectivas não é das mais bonitas. Eu espero estar completamente enganada por que meu filho ainda está na educação infantil e eu quero muito que ele estude em uma universidade pública mas eu quero que ele estude em uma universidade pública que dê para ele condições, qualidade de ensino para que não aconteça como a gente vê, muita gente envergonhada por que estudou em colégio público, isso não existe, e educação pública é de todos nos eu vejo assim e acredito nisso, por que todos nos estamos ligados a ela. Pública no sentido de que é coletivo, é para a comunidade. Na zona sul por exemplo você conta nos dedos as pessoas que vem de escola pública da mesma forma em que a PUC não se considera particular, ela é convencional, tem muitas escolas que não se considera pública : CAP da UERJ, Pedro II porque eles têm uma gestão diferentes tem uma participação dos pais, que faz com que isso mexa um pouquinho com a estrutura e faz com que de alguma maneira mudar esse processo – ah o Pedro II, poxa muita gente boa estudou lá. Ai você vai ver quando essa gente boa estudou lá, quando o governador estudou lá a escola era outra o aluno não tinha que levar um papel higiênico, o contexto era outro. Eu espero que mude um pouco a educação, saúde, segurança tudo, educação e saúde para mim é o básico, você ter um povo educado, bem cuidado acho que você resolve mais da metade dos nossos problemas sociais, se a pessoa for bem cuidada, uma escola que você mantenha a pessoa motivada para a comunidade juntar com a festa junina do bairro. Se como é que você vai deixar uma criança que a mãe trabalha igual uma condenada do outro lado da cidade, a criança tem cinco anos e cuida de uma criança de dois anos, essa criança tem que estar na escola. Que perspectiva essa criança vai ter é lógico que o cara vai dizer assim: “ sua mãe ganha quanto? 350 reais. Leva esse “pacotinho” aqui que eu vou te dá cem pratos e como é que você vai competir com isso, gente ? As vezes eu acho que não é vontade política, eu não gosto nem de pensar muito nisso que dá vontade de chorar.

Meu nome é Clara Neumam, eu sou assistente social e coordenadora de bolsas e auxílios , trabalho na Vice Reitoria comunitária.

Isso é uma diferença, na Castelo não tem esse serviço social dando esse suporte, então eu queria que você falasse um pouquinho como é que é esse trabalho de serviço social dentro do PROUNI, o aluno chega vem para o serviço social?

Necessariamente o aluno passa pelo serviço de assistência social , por uma das assistente sociais, depois de toda a checagem da documentação exigida pelo MEC, A puc coloca como um pré requisito, a realização da entrevista aquele estudo sócio econômico, feito para qualquer outro tipo de bolsa, nos colocamos isso para o MEC então ta condicionado, passou dentro dos critérios do MEC tem que passar pelos critérios da PUC, então o candidato faz a entrevista, mostra todas as documentações, referente a rendimento e despesas familiares para se enquadrar nos critérios exigido pela universidade, então o aluno com bolsa PROUNI passa pelo serviço social.

Lobélia

Tem casos em que o aluno seja encaminhado pelo MEC e fica “reprovado” não passa pelo estudo sócio econômico, vocês conseguem provar que o aluno não tem necessidades?

Já houve, poucas ,mas já reprovamos sim

Ai vocês fazem relatório, encaminha para MEC?

A Fabiola vai explica o mecanismo, o que, que acontece tanto na provação quanto na reprovação

Meu nome é Fabiola Kelly dos Santos eu sou secretária aqui na PCU e trabalho especificamente operacionalizando o PROUNI, no caso eu participo nesse primeiro contato com os candidatos, na checagem dos documentos que o MEC exigem e já na questão da renda, se a renda for superior a que o MEC estipula para bolsa parcial ou integral, infelizmente já é levado aos representantes e dali saem o consenso que ele não pode fazer parte do programa. É gerado um termo de reprovação e isso no sistema é automático para o MEC ficar ciente, então ele não participa nem da segunda parte que é a reclassificação, se for aprovado já nessa primeira etapa que é a parte fria da questão que é a apresentação dos documentos ai sim eles passam posterior que é o estudo sócio econômico com uma das nossas assistente sociais. Tendo êxodo na matricula é gerado um termo de concessão do benefício mesmo dia da matricula aqui na instituição. Tem todo um cronograma que a gente adequar ao prazo do MEC aqui na DAR que a gente trabalha mais diretamente com matrícula.

Lobélia

E tem quantas assistentes sociais?

São duas, eu a Maria Regina

Lobélia

E aí depois também desses processos sócio econômicos, eles vem para os atendimentos sociais se tiver alguma demanda ?

A gente está sempre aqui, inclusive a gente brinca no final das entrevistas. “Olha se tiver algum problema nos procure” como somos só eu e a Maria Regina a gente fala “ não é para procurar não, é brincadeira” A gente esta aqui todos os dias no horário de expediente normal da PUC, normalmente recorrem a Fabiola que esta ali na frente, é a para raio mas quando é o caso encaminha.

P1 mudanças no sistema ?

Inicialmente foi um impacto estranho, o governo nos impõe a situação, os bolsistas vão ser encaminhados pelo MEC dentro daqueles critério, então foi assim meio “chopante”. Depois que agente passou a lidar com essa questão, nos primeiros atendimentos , isso aconteceu no segundo semestre de 2004, a medida provisória... a surpresa foi boa por que não teve surpresa,muito mais trabalho na parte de operacional tem todo um esquema mas a questão de atendimento de bolsa não foi uma surpresa ruim foi uma surpresa boa por que não foi tudo normal como nosso dia a dia, não tinha nada de diferente. Por que a PUC com o projeto de bolsas com o todo o pessoa nesses últimos anos é a questão de adequação aos critérios do MEC não primeiro momento foi um impacto, foi uma surpresa assim no emocional dos profissionais que lida diretamente com os alunos, que perfil vai ser encontrado futuramente e é a surpresa boa, pessoas boas grande maioria.

Fabiola

E a origem dos colégios, CEFET , Pedro II, Cap foi uma surpresa muito boa nesse sentido

Ficamos assustados inicialmente, o que será isso? Essa questão da filantropia a PUC concede até além em termos de bolsas

Fabiola

Mas o MEC também aceitou a nossa proposta de continuar com o estudo sócio econômico e em vários outros aspectos. Ele empoe, mas ele também diz que há existe a possibilidade de transferências interna e externa mas é de acordo com a instituição. Então agente vê o que é melhor para instituição, para os alunos que estão sendo acolhidos e aí sim chega um veredito a gente tem atendido direitinho.

Lobélia

Com o PROUNI teve uma diminuição da bolsa social ou a PUC acabou com a bolsa social passou ser PROUNI?

Oficialmente não tem mas a bolsa social o pré vestibular se transformou no ENEM para a concessão da bolsa é via PROUNI, pré vestibular comunitário e tal. Todos os coordenadores foram comunicados que a partir daquele momento no ano seguinte não tem é mais que fazer o vestibular é para tentar o ENEM se inscrever no programa do MEC

Lobélia

E com é que vocês vêem o ENEM como processo seletivo?

Acho que é uma forma de entrar, eu gosto mas de vestibular mas é pessoal. É uma forma de entrada que a PUC aceita o ENEM a vários anos que não é só o vestibular.

Fabiola

Eu acho que é mais acadêmico, a PUC já vinha aceitando até para condição de bolsa por excelência acadêmica eu acredito que seja visto por bons olhos.

Lobélia

Então anterior ao PROUNI a PUC já aceitava vestibular do ENEM ?

Desde do inicio do ENEM, não sei exatamente quantos anos tem.

Fabiola

Claro que o PROUNI a demanda de inscrições do ENEM foi ao “Apicie”

E a média do ENEM direto para PUC e ENEM VIA mec PROUNI A gente também achava que ia cair por que a exigência de media para entrar era 4,5 isso nos assustou um pouco no começo mas a gente quase não pegou gente com 4,5 e 5,5 então é uma porta de entrada bacana

Lobélia

A nível de perfil do aluno, a entrada de alunos PROUNI muda o perfil do aluno?

Não, o que a gente percebe assim de diferente q chama mais a tenção é o pessoal que vem de outros estados, então claro eu vou te encaminhar um que vem da Bahia, ou de São Paulo ou lá dos “cafundó” de Minas, da pânico na gente.

Fabiola

Eles vem com uma carga de esperança, de várias possibilidades mas é difícil se adequar

Deve ser difícil ate se manter né?

O perfil sócio econômico para a questão dos nossos bolsistas de modo geral não observamos grandes alterações acadêmico também não

Lobélia

A nível de rendimento acadêmico vocês acham que é até melhor que dos outros alunos

Você já até falou que tem esse levantamento, uma das queixas na parte administrativa, só tem apoio na entrada, por que se você verificar certamente essas pessoas, são pessoas que vem de fora do município principalmente de fora do estado do Rio de Janeiro.

Lobélia

No questionário gente tem aquele item quanto tempo... eu fiquei até feliz, que morando em Bangu, tem pessoas que levam quatro horas, seis horas

Fabiola

Estamos no momento em eu estamos recebendo os alunos e só veio um até agora que mora no Rio de Janeiro, tem do interior de São Paulo, Brasília e a gente fica temeroso por que infelizmente não consegue eles não tem estrutura para se manter, não tem família aqui

Nesse aspecto da lei eu acho que deveria fechar para estado, tudo bem é fora do município mas fecha, o cara esta no Rio claro interior de São Paulo tem excelentes instituições. É bom receber vai ampliando aqui o alunato a nível nacional mas vai ficando difícil porque já vem com a perspectiva de conseguir a bolsa e não tem nenhum curso da PUC foi considerado integral pelo MEC então não tem ajuda de custo a gente coloca isso no site bem chamativo mas mesmo assim eles vem, se não é o programa do SESC da Pastoral como ia ser ? como seria essa manutenção? mas de modo geral o perfil não esta alterado não, nada que chame atenção

Lobélia

A outra pergunta que facilidade, com relação ao financeiro interpessoal?

Além do que a gente já falou é isso, a questão financeira, muitas pessoas tem família estruturada estudou aqui, estudou em boas escolas, fez bom ensino médio mas esse pessoal que vem de lugares mais distantes a questão financeira tem um peso muito maior.

- menino que coragem, você vir de tão longe para estudar no Rio de Janeiro, como é que vai ser?
- Eles dizem: ah,não sei, cheguei até aqui vou

Eles vão se virando, como eles dizem. Tem o apoio, na parte administrativa, no transporte, na moradia da Pastoral mais não dá para atender todo mundo, da maneira ideal, que é a dificuldade de todos os outros bolsistas então a questão acadêmica muita queixa do pessoal do ciclo básico, na entrada o pessoal de informática de repente vem a sim com uma noção muito diferente do que é a realidade PUC academicamente falando essa parte ela até te responde melhor

Fabiola

Falta base para eles, eles vem de colégio do ensino público da rede municipal, eles são super esforçados, os coordenadores os auxiliam com aulas de reforço mas realmente os alunos tem muita dificuldades

E com relação ao relacionamento com os outros alunos?

O Alfredo falou que vê dificuldade que o campus da PUC ate favorece a integração, já a Beth falou até de uma pesquisa que a ponta a dificuldade de integração principalmente ali em baixo no **Pelourinho** que os alunos sentem dificuldades d passar por ali que são um local onde esta caracterizado o alunado não bolsista, como é que vocês percebem isso?

Eu penso muito perto do Alfredo, pelo o que eu observo pelo o que eu falo com os alunos, independente de ser bolsa Prouni. Sentia muita diferença até discriminação, isso relatado

pelos alunos beneficiados no início dos projetos pré comunitário, eles se sentiam assim, mas hoje não acontece dessa forma, porque aluno relata eles chegam aqui e falam

Fabiola

Eu acabei de formar em Direito em 2005, onde fica ali a “patotinha” mas sinceramente eu era bolsista como grande parte da minha turma e a integração era total, não sei se por que o curso era noturno, o pessoal era mais velho, trabalhava, cinco anos e meio de faculdade e nunca observei esse tipo de discriminação.

No início dos anos noventa, quando iniciou esse movimento **PVN6**, os alunos comentava e gente observava isso, que eles andavam sempre em grupos, hoje não, você chega ali em qualquer grupo você não vai saber quem é bolsista quem não é e não tenho ouvido isso aqui não e falam, falam comigo, na recepção, um outro mas ai são casos bem pontuais uma garotada mais tímida, mais reservada, mais eu não tem observado não, concordo com o Alfredo.

E que apoio que a PUC oferece ?

A gente tenta utilizar os serviços oferecidos da própria universidade, SPA (Serviço de Psicologia Aplicada) com o pessoal da Psicologia mesmo, tem escritório modelo, o pessoal de Direito enfim têm sempre encaminhar para o serviço,tem serviço médico muitas vezes a pessoa não... mas situações emergenciais nem aluno deixa de ser atendido,passando mal, não tem plano de saúde a gente acaba pedindo e é atendido. Da estrutura toda do RDC , que eu acho super bacana, a tenção da biblioteca ajudam mesmo parece que aqui a gente incorpora mesmo é uma rede

A nível de apoio pedagógico?

Tem o **AAP** que você conhece, e os próprios orientadores que atendem nessa questão, o ciclo básico quando começou assumir, o trabalho que ela faz com essa garotada, chegou a contratar um psicólogo para atender bolsistas, no ano passado, essa interligação dos profissionais eu acho demais.

Fabiola

E vocês, não atendem só na inscrição, atendem qualquer problema eu deixo bem claro para eles, antes de fazer qualquer coisa, trancar a matricula, cancelar, conversa com a gente primeiro, que pode ser solucionável que eles estão lá dentro e não conseguem ver e elas como assistente sociais podem ajudar.

A gente tem um exemplo que aconteceu semana passada, um menino que esta lá no Miguel Couto, a gente se envolve mesmo, como profissionais. Um menino passou mal, claro que não tem para onde correr , foi parar no posto medico no ambulatório, era caso de internação encaminhou para o Miguel Couto, é claro, ele esta internado até hoje, agente perturba os médicos, faz a visita nos finais de semana, a gente dá todo um apoio, vai ligando o pessoal, os colegas, da Pastoral, tem uns dez dias já, enfim não tem um apoio que a gente não corre atrás, como um bolsista tentar ter um mínimo conforto para minimizar aquilo que esta passando

Perguntas gerais

No inicio uma resistência, não me descia pela garganta de jeito nenhum. Eu acho assim é o programa, o cara soube fazer e esta dando certo, realmente em questão de inclusão que a gente brincou (fala muito baixo)

Questão de cotas a gente esta muito tranqüilo, porque nunca houve discriminação aqui dentro da Vice Reitoria comunitária, na questão das bolsas, se é preto, se branco, se é vermelho a bolsa é pra condição social, não pode pagar os critérios são os mesmos, então a gente esta muito tranqüilo então o PROUNI só veio acrescentar a gente esta ai aprendendo

Fabiola

Eu tenho a mesma opinião, o programa é super interessante cada dia a gente cresce mais, desenvolve a gente conhece mais os alunos, eles são uns amores. Mas os problemas são infinitos, ontem mesmo uma aluna teve um problema com gravidez e acabou perdendo o bebê, ai eu falei

- Fala Leandra

e ela

- você se lembra de mim,

eu

- claro eu conheço os meus bolsistas

Ela ficou espantada, de ficar o semestre todo fora e de ser chamada pelo nome

P.

Democratização ??

(A fita acaba vê se é a mesma de baixo)
continuação do outro lado da fita

A excelência acadêmica , que a PUC tanto estimula e emotiva mas a PUC é a PUC Rio tem a questão da parte de facilitação nesse aspecto, quer dizer vamos facilitar para quem não pode pagar, não tem recurso para efetuar o pagamento das mensalidades e a questão do foi possível não foi possível, então um dos programas criados é o PROUNI por exemplo para facilitar o acesso, eu acho que tem um quarto grupo para conciliar as três situações

Eu acho que o misto dessas três situações seria o ideal mesmo por que é verdade é constitucional mas infelizmente como em outros aspectos como educação no Brasil não funciona, não se adequa a nossa realidade então a PUC já vinha trabalhando com essa questão de filantropia não é surpresa, foi um choque no sentido do governo está enviando. A PUC já recepcionava os bolsistas, os carentes e nem por isso a excelência da PUC foi afetada pelo contrário ta ai o ENADE que recentemente comprova a excelência da PUC em seus cursos e por ai vai então se isso não afeta a excelência então por que não continuar com essa iniciativa ? então o misto dessas três eu acho que é o ideal para gente trabalhar.

Lobélia : O PROUNI em relação as seguintes posições ideológicas, privatização x reforma do ensino público ?

Privatização do ensino superior. É uma forma né! Em outras instituições a gente já conhece algumas mas o ideal seria o ensino público, agora privatização do ensino superior, quem

pode pagar eu acho que tem pagar sim em países desenvolvido o ensino superior não é publico não. A questão é o acesso mesmo

Lobélia : Ao invés do PROUNI não era melhor investir em reserva de vagas na Universidade pública?

Fabiola

Eu nem digo em ampliar a questão da vaga, porque as pessoas que tem uma base no ensino médio pago e passa a estudar em uma instituição pública muitas das vezes nem querem estar lá por falta de estrutura não de excelência mas a estrutura física mesmo que estão precárias, então a gente percebe que eles passam por instituições como a UERJ, como a UFRJ mas querem estar na PUC por que a infra estrutura da PUC é muito melhor, em termos de biblioteca, de laboratórios.

E a questão política da ultima greve que se estendeu e as pessoas já trazem uma imagem de que vai para UERJ e vai ficar quantos meses sem aula.

Fabiola

quer dizer eu vou me formar em 2008 mesmo, será que vai ter mudança de governo então a pessoa acaba abrindo um leque para questões subjetivas que não vão depender de você do seu desempenho acadêmico e de estrutura física mesmo que são precária e isso eles sentem bastante e sonham.

Estudam aqui o resultado sai antes, ficam uma semana aqui depois saem de lá. Eles querem ficar aqui. Aqui é uma “cachaça”

Meu nome é Andréa Cap Salvador eu sou coordenadora da graduação de Ciências Sociais. Eu acho que estou na coordenação a seis anos mais eu confirmo essa... porque a gente não tem PROUNI, a nível de ação afirmativa a gente já desenvolve um projeto, já a treze anos dentro do departamento quer dizer é um projeto da graduação de departamento a inclusão de alunos oriundos de militância, de classe popular. Então a gente vem de treze anos para cá buscando esse aluno, hoje a gente tem noventa e nove por cento do departamento com aluno com esse perfil, que é o aluno de bolsa ação social. Então o aluno que tem compromisso com a comunidade então a gente já vem desenvolvendo esse projeto, por essa razão que o PROUNI ainda não entra efetivamente, por causa desse modelo, desse projeto político que o departamento tem e que é um projeto político que o departamento tem e que é um projeto que ele é só do departamento ele é um projeto da universidade por isso o PROUNI ele esta entrando devagar até porque a gente concorda com a política, quer dizer não sei se “a gente” concorda com a política eu acho que o PROUNI é uma experiência de ação afirmativa que a PUC desenvolveu esse multi departamento de ação sociais então eu acho que tem muita diferença, uma virou política pública e a outra é uma política interna mas a proposta é muito semelhante até porque eu não consigo ver uma separada da outra. Eu acho que é uma continuidade que faz parte do processo histórico, então por isso que quando a gente colocou esse aluno de PROUNI é porque a gente está começando a pensar nessa política, porque na verdade a política é efetiva ... agente nunca deixou de ter essa política então por isso esse diferencial que a gente não vê muito porque é muito parecido

Lobelia

E na verdade como ele é aluno no contexto também de bolsista, acaba não tendo tanto diferencial

Porque você tem todo o nosso alunado, são todos oriundos de pré vestibular comunitários, carentes movimentos sociais , movimentos de favelas, qualquer nível militância maior então na verdade fica próximo mas a nível de PROUNI eu não tenho conhecimento para fazer essa avaliação.

P. Enem x vest.

Não sei, eu não tenho como te avaliar o que eu não posso dizer é que os alunos a maior parte vem pelo vestibular que é até uma questão que eu tenho, porque poucos vem pelo ENEM ? eu não sei te responder isso. A ultima avaliação é que os alunos do ENEM teriam uma nota maior do que os aluno dos vestibular mas eu não sei nem te dizer, eu não te falar, agente tem um quantitativo pequeno de aluno que entra no departamento de serviço social pelo ENEM, a maior parte vem pelo vestibular. A gente não pode esquecer é que como a gente faz um trabalho de busca desse aluno a gente tem um relação efetiva com ongs, movimentos comunitários, então o que acontece é que o aluno quando ele vem, ele vem por esse caminho do conhecido do vestibular e eu acho que tem esse política no departamento e ai por isso que eles se mantenham muito no vestibular e menos do ENEM e eu acho que o ENEM precisasse de mais divulgação.

P. Dificuldade do aluno?

Com relação ao aluno de PROUNI não dá nem para eu te falar porque é um aluno oriundo de classe popular é oriundo de escola pública que já era o perfil do nosso alunado do departamento então com relação ao departamento a gente já vem construindo essa trajetória a muitos anos e hoje já tá numa fase onde essas relações se estabelece de uma forma mais equilibrada mais passamos por dificuldades a nível de inserção desse aluno na universidade quer dizer uma universidade como a PUC que é uma universidade pensada para determinado grupo social de uma hora para outra você começa a inserir o aluno de favela da baixada fluminense, o aluno de escola pública nessa universidade que já na Gávea, que já é tudo, é um processo de muita dificuldade para o aluno, para o professor que não está acostumado e que não foi preparado para trabalhar com esse aluno que traz questões muito interessante e que as pessoas não estão acostumadas a lidar com isso, as relações são outras, o entendimento de cultura é outra, a geografia é outra, então a gente passou e passa ainda muita dificuldade mais com relação ao PROUNI especificamente ei não tenho como lhe dizer mas eu acho que a história se assemelha bastante.

P. apoio

Hoje em dia tem um apoio fortíssimo, a gente temo apoio do FESP que é da Pastoral que apoia o aluno com vale transporte, vale refeição, ajuda na xerox, até apoio na moradia, então isso é uma coisa nova mas que eu acho que esse aluno tem esse apoio interno é uma coisa relativamente nova mas o aluno tem esse apoio, para se manter aqui dentro, esse apoio é bastante forte e intenso.

P. A nível pedagógico?

Eu acho de interessante na PUC é que você não tem um apoio exclusivo para um aluno oriundo de nada, quer dizer como é que a gente do departamento pensa isso? Lobélia, a gente pensa assim: se a PUC tem departamento de letras, esse aluno tem que fazer as disciplinas de letras, se ele tem um problema com redação, ele tem que se incluir numa disciplina para ele aprender a fazer e não adianta as pessoas querem dizer que o aluno não escreve bem, porque ele é oriundo de escola pública, que isso não é verdade, isso é um problema do jovem de hoje, de texto quer dizer a gente parte do princípio que o aluno seja ele de qualquer classe social, de qualquer raça de qualquer etnia, qualquer grupo, ele tem que estar incluído nas atividades da universidades da universidade. Então a gente nunca teve interesse em montar uma atividade direcionada para aquele grupo, isso é uma preocupação que agente sempre teve, então como a gente pensa ... por exemplo os nossos alunos tinham dificuldades com computador, informática então existe uma professora um departamento de informática que deu disciplina de introdução a word etc. então isso é uma disciplina. Então agente não cria nada exclusivo e agente faz questão de que todas as disciplinas sejam abertas para todas a universidade de sociologia, de pedagogia, antropologia com qualquer pessoa então a nível pedagógico a gente pensa assim.

P. Política ?

Eu acho fundamental, o PROUNI uma política boa, eu acho que ela veio trazer uma questão que no Brasil estava um pouco camuflada, que é a exclusão total de determinado segmento das universidades, hoje você tem uma política que torna possível a inserção de

determinado grupos, o PROUNI traz uma questão aí da dívida histórica, que é algo para ser discutido. Quer dizer eu acho o PROUNI como política, eu acho interessantíssima a única questão que eu trago é que eu acho que deveria ser uma política mais ampliada no sentido do debate e aí eu acho que a universidade peca, porque ela não tá trazendo isso muito para o debate, aí você começa a ver isso ah.... tá isso é de cota racista e aí você fecha esse debate que é uma política que é muito mas trazer aquele que nunca teve direito do que qualquer outra coisa.

P. Sobre debates?

Eu acho que a educação com direito social, direito universal, eu acho que essa proposta não deu conta a igualdade de educação para todos é proposta que caducou então eu acho que tem uma diferença histórica muito grande, eu acho que a gente tem um compromisso com determinado segmento da sociedade de inseri-lo no campo da educação, aí superior, mas eu acho que isso não pode ser visto como uma exceção, porque eu acho que eles não são exceção. O que é mérito? Eu tenho lá as minhas dúvidas, mérito de que? Para que sejam preenchidas questões que são exigida por uma sociedade também **eugemonica**. Tem uma pessoa que fala uma coisa muito interessante que é o Vice Reitor da Comunidade, ele diz : se vocês estão avaliando o que é mérito então mude o vestibular, se for perguntar para esse aluno oriundo de comunidade onde fica o Lupa, como se posiciona o soldado da guarda Inglesa, se isso for mérito, isso for cultura ele está fora, agora se você pensar em outras questões que não estão na escola, que não são ensinadas na televisão nem nada então a questão mérito, ela muda né ?, mérito de que? Mérito para que? Então eu acho que a discussão mérito, é qual é o conhecimento que a universidade está dando valor? Que mérito é esse que se avalia um aluno da classe média brasileira ou da classe A que tem computador desde que nasceu, que tem bons livros, com tudo que tem direito, bons médicos, bons terapeutas, bons psicólogos... tudo viagens para Europa e você tem um que nunca ligou um computador porque ele nunca teve um. A questão de acesso a biblioteca é super complicada assim mesmo ele nunca foi porque no bairro dele tem não tem cinema e assim mesmo quanto tem é um lazer caríssimo. Então que mérito é esse? Como é que se pode avaliar isso, eu acho que essa questão, ela muito questionável mais do que qualquer outra questão, eu acho que é isso

P. Reforma do ensino superior

Eu não sei te avaliar, quer dizer o que eu acho que posso te avaliar como PUC é... o que eu acho é um caminho, eu acho que o PROUNI vem sendo incrementado nas outras universidades mas eu que na PUC tem uma trajetória, nessa questão de inserção dos alunos. A PUC tem uma preocupação com essa inclusão é uma preocupação jovem? É, mas eu acho que a universidade tem essa preocupação com a diversidade, que educação é essa que a gente vai oferecer para um grupo que não conhece o outro lado do mundo, o outro lado da história. Eu acho que a PUC tem um compromisso com isso. agora eu não consigo perceber a relação PROUNI com o sucateamento das universidades públicas. Eu acho que para gente discutir o sucateamento da educação pública, existem outros milhares de fatores. Eu acho que o PROUNI não seria o primeiro, eu acho que é uma questão muito mais complexa do que isso da mesma forma que eu acho que a privatização da educação pede

um debate com outras questões que eu até que podia incluir o PROUNI ai mas eu acho que o PROUNI não é o causador disso, aparentemente não.

b) Perfil dos alunos

“O ProUni não muda o perfil dos alunos da PUC, pois a universidade já possuía alunos bolsistas inseridos nos diversos cursos de graduação.” (coordenadora de direito)

Contemplando alunos de escolas públicas também tá contemplando alunos de classe média também não tá pegando aqueles mais carentes. Por que se quiser democratizar mesmo as escolas tem que começar pela base, tem que pegar do primário para que todas as pessoas pudessem realmente competir, mas é complicado porque você só faz depois que a desigualdade já está implantada. Claro que é isso que os professores admiram, tem alunos que demora três horas para chegar aqui e chegam cedo e acompanham as aulas, tem muito interesse e depois eles retornam para casa e levam mas três horas enquanto tem uns que moram perto e não acordam. A gente tem alunos que moram fora do Rio, Niterói, Petrópolis, Itaipava tinha até linha direto de Niterói para PUC por causa do grande numero de alunos, sempre tivemos muitos. Agora com esse sistema de bolsa houve um alargamento nesse segmento então tem mais pessoas agora. (coordenadora de comunicação social)

Para nós o que interessa é que nós tenhamos os melhores alunos do Brasil, então nós temos o esforço de recrutar os melhores alunos, então eu trabalho nisso, começando chegar nos melhores colégios, procurando chegar onde está o bom aluno. É esse o bom aluno que a gente quer, tem toda uma maioria da população que a gente não pode nem chegar perto, por causa justamente da mensalidade, então o PROUNI é a chance da gente melhorar ainda mais o nosso conjunto de aluno, se você eliminar a barreira de não poder pagar, chegam a nós alunos muito bons que de outra forma não chegariam (risos)

Quando a gente recebe a lista de alunos ou aprovados na vestibular ou alunos que ingressaram por transferência ou alunos que ingressaram pelo ENEM ou PROUNI ou qualquer outro tipo de bolsa a universidade não faz nenhuma distinção. Tanto que eu recebo dado quantitativo, eu posso até saber quem é PROUNI, quem é vestibular, a gente costuma usar essa expressão “Quem é PROUNI”, quem entrou como vestibular, quem entrou por ENEM. A PUC tem uma entrada de 50% das vagas são através do ENEM independente do PROUNI. Eu posso até ter essa relação, ter acesso a essa relação mas a Vice-Reitoria Acadêmica não encaminha ao departamento, essa relação especificando né! Que tipo de bolsa esse aluno tem? Primeiro se ele é bolsista ou não né! E depois sendo bolsista. Que tipo de

bolsa ele tem? Então os alunos, eu acho isso muito positivo que isso contribua para uma política de inclusão muito grande

c) ENEM como processo seletivo

“Acho que o ENEM como processo seletivo é melhor do que o vestibular, uma vez que 50% da nota ou aprovação do aluno está vinculado a redação. Logo, o ENEM a medida que direciona um peso maior para a redação, em comparação ao vestibular, funciona como um bom processo seletivo.” (coordenadora de direito)

Eu sou bem favoráveis talvez em termo da cultura brasileira, seja interessante manter as duas vias, existem países como a Alemanha que tem o ingresso só no estilo ENEM, não existe o vestibular direto, para o brasileiro talvez seja complicado delegar só uma via, pelo histórico do aluno a entrada na universidade Até pela as privadas enfim mas eu acho bem interessante diluiu dilui, não fica aquela questão da prova, do vestibular e valoriza também porque o aluno investe mas tempo. (Coordenadora de Relações Internacionais)

Pois é, tem os alunos que tem um bom desempenho no vestibular, eles entram direto no currículo que não precisa fazer nenhuma disciplina introdutória como cálculo e física. Os alunos com mais dificuldade eles entram cursando essas disciplinas introdutórias.

Os alunos que entram pro ENEM já tá é...eles entram com média acima de 7 que é a nota de corte da PUC, eles automaticamente entram no currículo que não fazem a introdutória. Com esses alunos que entram pelo PROUNI eles todos tinham nota acima de 7 no primeiro ano que eles entraram ,eles entraram todos no currículo que não precisava fazer as introdutórias, aí eu comecei a notar que pra alguns deles tava ficando muito puxado. Que apesar deles terem uma nota boa no ENEM eles também tem outras dificuldades né! Que é a questão da moradia, do transporte da alimentação e a preocupação de perder a bolsa que é uma coisa que pesa muito, então, ai eu passei...

Quando eu recebi os alunos que vem matriculado do ENEM realmente eu olho a nota deles e assim, só vai entrar direto sem fazer as introdutórias se tiver acima de 8 no ENEM se não eu...eles ficam melhor no outro currículo, fazendo as introdutórias que eles tem mais calma, fazem com mais folego se sentem melhor.Então por isso que eu falo. Eu matriculo eles especificamente, eu olho um a um, vejo a nota e aí eu separo mais ou menos a partir desses estudos que eu tenho feito de como é que eles se encaixam né! Nas turmas.

O ENEM, não só para esses alunos como para todos os outros tem se mostrado assim, muito bom isso eu acompanho, tem estatística e essa questão dos alunos que entram pelo ENEM, entram direto sem fazer introdutórias, então eu acompanho o rendimento para ver se isso a cada ano pode ser mantido. E realmente pode.

Fora que as vezes a gente pega alunos excelentes que chegam com uma preocupação, porque é realmente puxado o curso, ele é muito rápido e assim, no 1º semestre já tem uma quantidade de matéria absurda, então os alunos do PROUNI ficam morrendo de medo de serem reprovados, eles me procuram muito, as vezes aqui na sala.

Ah! Eu não vou passar, eu vou perder minha bolsa.

Aí eu eu falei assim...

Ai eles falam assim. Você não quer me trocar de currículo me colocar no currículo das introdutórias . É mais lento né!

Fica diluída o conteúdo da disciplina pros outros que fazem em um período, eles fazem em dois. Aí em 2006 teve alguns alunos que eu tive que transferir mesmo. É ruim que ai você tem que transferir no meio, ai atrapalha. Agora eu não faço mais isso. Agora quando eles entram eu já coloco direto lá.

Mas o ENEM...

Inclusive tem uma turma, que a turma é especial, que é dos melhores alunos mesmo, são os cem primeiros alunos classificados e tem aluno PROUNI na turma especial que tem nota no ENEM. Tem alunos do ENEM na turma especial, então eu acho que é...são cinquenta do ENEM.

É que na verdade poderia dizer que são três currículos e tem a turma especial que são esses cinquenta primeiros alunos do ENEM , cinquenta primeiros do vestibular, depois tem essa...esses outros alunos do currículo padrão, digamos assim. E tem os alunos do currículo das introdutórias.

É que a gente recebe uma gama muito heterogênea de aluno é bem heterogênea. Então fica complicado trabalhar de uma forma diferenciada.

(coordenadora no CTC)

Olha o ENEM agente tem acompanhado porque a vice reitoria trabalha, eu não vou te dizer que é o melhor método mas a avaliação é uma coisa que veio para ficar e que o governo ta aperfeiçoando, tem muitas falhas? Tem, mas o ENEM hoje e o ENADE são instrumentos de você avaliar o ensino, se você tem que avaliar você tem que ter outros fatores o ENEM é complicado porque eles não estão fazendo a avaliação no ensino fundamental como estão fazendo no ensino superior eu acho que é o que está faltando como avaliador e o que é o que eles estão fazendo no superior tem a visita na instituição, eu acho que avaliação tem que ser vista como um prisma mais completo ele é um pouco temeroso_mais ele é uma prova. Eu tenho visto as provas que são aplicadas no ENEM, eu já até participei de aplicação e acho que o caminho para o ingresso, a gente tem se preocupar mais com o potencial do que o com o conhecimento cognitivo não é que o cognitivo seja desprezado,_chega em determinado ponto do nível superior sem o mínimo de cultura, faz diferença, nas áreas sociais e ciências humanas, na tecnológica globalmente dependendo da sua origem não faz tanta diferença talvez para você se colocar profissionalmente mas a nível de desempenho não faz muita mas no social e no humanos faz diferença, não tem haver com nível social tem haver mesmo é com o aluno que é alienado.

d) Diversidade socio-econômica e cultural

não percebemos quem é aluno bolsista ProUni, não existe essa percepção da diversidade, eles são alunos como outro qualquer.” (coordenadora de direito)

quando tinha poucos bolsistas a gente não percebia quem era bolsista a tendência de se misturar era mais fácil. Esse intercâmbio todo que a gente vê aqui agente quase não vê os americanos se relacionando com os locais, eles vivem muito dentro do grupo deles, quando eram poucos isso não acontecia mas agora que vem uma quantidade muito grande eu acho que eles não se adaptam muito. (coordenadora de comunicação social)

Alunos PROUNI versos os alunos da PUC eles são mais aplicados levam mais a sério o curso, é claro que não é geral, eles têm uma noção de que fez uma conquista muito grande isso está fazendo muita diferença. O alunado sócio econômico elevado, nem tá preocupado com prazo para cumprir, por que ele não tem bolsa a nível de cobrança da sociedade em cima dele é menor, se ele não tiver uma maneira de se sustentar na faculdade e aí é que tudo pesa, aí é que eu acho falho o programa, não tem a preocupação de ajuda de custo e a universidade não tem como articular isso porque ela não tem nenhum tipo de incentivo fiscal nada, não pode usar doação para isso nada e a tal bolsa permanência não inclui nossos alunos. Então repercute nesse aspecto então acaba havendo uma evasão mas pela falta de condições de que pelo nível. Por que estamos tendo o melhor alunado que já tivemos das escolas públicas, a verdade é essa, por que um aluno da CAP da UERJ, do Pedro II nunca quis vir para PUC por que ele não sabia se ia ter bolsa, agora ele tem e é um alunado excelente. (Assessora Jurídica)

e) Rendimento acadêmico

“Nenhum professor procurou a coordenação para relatar dificuldades acadêmicas do aluno bolsista ProUni. Logo, acredito que eles estejam na média de rendimento acadêmico da turma.” (coordenadora de direito)

A gente já fez algumas medidas aí tá e o desempenho deles é muito bom, então você não repara impacto nenhum. Assim, **academ corrente** em sala de aula não. A dificuldade que a gente vê que o aluno PROUNI tem é que ter a bolsa e não pagar a escola não é o suficiente, precisa de arrumar um jeito de não precisar trabalhar, de ter passagem, material didático e alimentação, isso é uma coisa. Mau ou bem chega a notícia que está chateando. (professora de economia)

Esses alunos que estão entrando pelo PROUNI são alunos que vem do ENEM com notas bastante altas, então são alunos muito bons. Então são alunos bolsistas que antes os nossos alunos bolsistas entravam, vinham de vestibulares é... de comunitários. Então, às vezes eles tinham mais dificuldades acadêmicas, esses bolsistas PROUNI não. São alunos que entram com notas 8 e 9 no ENEM, então são alunos que tem um perfil acadêmico muito bom.

Com algumas exceções, porque assim os últimos que entram são aqueles que tem uma notinha um pouco mais baixa, um pouco mais baixa assim, 65. Eu acho que nunca entrou nenhum aluno para o ciclo básico que tenha tirado menos que 65 no ENEM.

1) Quais as principais facilidades/ dificuldades dos alunos bolsistas ProUni, nos seguintes aspectos:

- a) Pedagógicas**
- b) Financeiros**
- c) Relacionamento interpessoal**

Tem mais dificuldades porque não tiveram uma boa formação? Pode ser, mas não é só isso. Além de não ter uma boa formação. Talvez eles venham de escolas que nunca criou hábitos de estudos nesses alunos, passaram com notas boas e entraram para universidade com esse mesmo perfil. Então na hora que você faz uma disciplina de apoio, disciplina introdutória e você acha que com essa disciplina você vai suprir essa...falha né! Essa falta de base, as vezes isso você pode até conseguir, mas mudar a postura desse aluno, essa postura passiva frente a aprendizagem, você não consegue com uma disciplina introdutória. Isso tem que ter um trabalho muito maior por trás

E esse aluno bolsista PROUNI que tenha falhas que tem falhas com certeza de base ele não tem essa postura passiva. Então se você realmente dá o conhecimento que ele precisa ele corre atrás, estuda e vence muito mais facilmente do que um aluno de uma escola particular

Tem um professor que abriu uma turma de apoio esse período, só pros alunos PROUNI. A gente tem vários grupos de estudo, turmas de apoio, além das introdutórias.

O perfil do aluno é muito diferente. Mas o que a gente tem que fazer com esse aluno que entra que não estuda que não tem hábitos de estudo adequado? É fazer um trabalho que ele tá lá querendo aprender mesmo e já sabe o que tem que fazer. Em relação a questão da dificuldade financeira isso ficou muito claro em 2006, alguns alunos tiveram uma dificuldade financeira. Tiveram mesmo de até não poder se alimentar e tudo.

Não percebo nenhum tipo de segregação não, mas ao mesmo tempo eu percebo que eles andam sempre mais é...juntos, em grupo, então eu não sei. Talvez eles se sitam é...pelo que eu já convercei, eles se setem diferentes, não que os outros alunos os tratem de maneira diferente, mas assim, eles se setem. De ambas as partes não tem jeito, talvez até tenha uma coisa meio vê-la, mas nada que explícito. Mas eles sempre andam juntos, estudam juntos, tem o grupinho deles que está no vestibular é na biblioteca né! Ficam lá estudando juntos, normalmente vem me procurar aqui juntos, então quer dizer eles se integram. Não tem nenhum tipo de preconceito, mas ao mesmo tempo eu acho que eles ficam mais...

(coordenadora no CTC)

A bolsa permanência não é concedida para os nossos bolsistas a gente tem tentado ajudar. Porque o grande problema para eles é deslocamento, o problema maior no meu entender é a distância por que eles não moram perto, você está na zona sul, quem tem poder aquisitivo baixo não consegue residir, isso transforma eles têm que sair cedo de casa, agente tem tentado ajudar mais é um fator que complica.

Não percebi dificuldades maior, temos alunos com bastante dificuldades tanto financeiras como as vezes familiares, emotivas mas eu acho que vem de PROUNI não destoa dos outros. Acho que tem deficiência de todos, o ensino fundamental é fraquíssimo, na universidade temos muita dificuldades com o fato que eles não sabem escrever, não conseguem passar para o papel duas três frases, sem erro de concordância, de regência de verbo. A expressão de toda essa juventude é a expressão oral, a expressão por escrito é bem deficiente, por causa da formação que vem antes, então a gente tem todo um trabalho para que o aluno possa reaprender ou aprender por que ele nunca aprendeu a escrever um pensamento com conteúdo lógico, estruturado isso é uma deficiência muito ampla, então o aluno do PROUNI se encaixa ai mas ele não se destoa dos outros.

passamos por dificuldades a nível de inserção desse aluno na universidade quer dizer uma universidade como a PUC que é uma universidade pensada para determinado grupo social de uma hora para outra você começa a inserir o aluno de favela da baixada fluminense, o aluno de escola pública nessa universidade que já na Gávea, que já é tudo, é um processo de muita dificuldade para o aluno, para o professor que não está acostumado e que não foi preparado para trabalhar com esse aluno que traz questões muito interessante e que as pessoas não estão acostumadas a lidar com isso, as relações são outras, o entendimento de cultura é outra, a geografia é outra, então a gente passou e passa ainda muita dificuldade mais com relação ao PROUNI especificamente ei não tenho como lhe dizer mas eu acho que a história se assemelha bastante. (Coordenadora de Serviço Social)

não há para nós uma distinção, quer dizer o aluno entra na sala de aula ele é um aluno da universidade, não há uma distinção, a pauta vem a relação de alunos vem e isso caminha naturalmente, a distinção ela começa a aparecer, não é nem pelo tipo de aluno, é porque quando você aplica a 1ª prova, ai você percebe quem são os excelentes alunos, os bons alunos e os alunos com dificuldade mas isso em qualquer situação isso independe de um PROUNI ou de um programa de bolsa, você numa escola como professor na 5ª série quando aplica um instrumento qualquer para nota você já separa, separa naquele momento, não que haja uma separação é, é... rigorosa ou que vá rotular os aluno não.

A PUC tem realmente a sua política de inclusão, isso é uma questão eu acho extremamente favorável ao programa

2) Quais as estratégias e ações implementadas pela IES para garantir a permanência do aluno bolsista ProUni:

- a) Pedagógicas**
- b) Financeiros**

c) Relacionamento interpessoal

“Através da Pastoral a universidade oferece ajuda de alimentação, passagem, moradia, existindo uma fila de espera de pessoas para terem acesso a essas diversas ajudas financeiras.” (coordenadora de direito)

O departamento de psicopedagogia ela atende os alunos que agendam que marcam com ela, então é uma atitude que é o aluno que procura. atendimento psicopedagógico é muito em função dessa ansiedade que eles tinham. Medo de perder a bolsa. Assim, eles se sentem muito comprometidos com é...com a origem deles, assim a família, os parentes os vizinhos, então as vezes tem alguns no caso assim...especificamente pelos alunos que são atendidos pela psicopedagogia.

Teve em 2006, além desse atendimento individual, a gente fez, oferece também no início do período para os alunos ingressantes a formação de grupos de estudos para orientar esses alunos que ainda não tem, que não sabem, que vem sem metodologia de estudar e orientações e normas da universidade. Então a gente oferece que quem quiser vir estudar, formar grupos de estudo.

Em 2006 o grupo de estudos que se formou é...tinha praticamente 90% de alunos PROUNI, então acabou virando um grupo de estudo de alunos PROUNI.

Pedagogicamente já há um atendimento das coordenações, há uma preocupação genérica, com ingresso, com acolhimento, com adaptação é o perfil da universidade, a preocupação com a evasão levou a uma campanhas, a estratégias de adaptação de aluno e ai eles estão incluído, nem tem por que, se o objetivo é integrá-los se você trata diferenciado você fere o princípio de integração então nisso também esta afetado ao pedagógico e a política de integração social é um processo ainda um pouco lento porquê a PUC é de mudanças lentas, pela própria natureza até por que ela é de tradição a mudança acontece de uma forma lenta mas a gente esta ai devagar e sempre.

acompanhamento pedagógico acadêmico, o objetivo desse trabalho é encontrar onde você esta encontrando dificuldade, é orientar na maneira de fazer interrupções com os professores, é aumentar a auto estima como aluno, não é aquela visão se ta com problemas pessoais não, até a gente tem mas a gente encaminhar e a própria Vice Reitoria acadêmica, a assistente social, o papel delas é esse. Esse que eu estou falando é um trabalho especifico de ajudar ao choque e adaptação acadêmica da universidade, que é grande eles saem do ensino médio acostumado, afazer o exercício de casa de manha, é muito engraçado e isso é engraçado por que acontece na matricula Do vestibular e acontece na matricula de PROUNI, 5% pergunta pela lista de material quando recebe a as disciplina para matricular,

Cadê minha lista de material, quando é que vou receber? Que dizer é todo um condicionamento de tudo mastigado, que entra aqui ... não que é eles são soltos é dados ales você é adulto, você está aqui vamos apoiar mas nos não somos bengala vocês tem caminhar com suas próprias pernas. (Assessora Jurídica)

Temos algumas pessoas que tomam iniciativas individualmente, quando percebem que tem um grupo de alunos com deficiências em alguma disciplina como o próprio grupo acadêmico e os alunos que tentam se organizar, fazem sugestão a

coordenação, a coordenação está pensando até em tornar a matéria obrigatória que é a matéria de Letras para aprender a analisar e escrever textos acadêmicos e os alunos tomam muita iniciativas talvez pudessem tomar ainda mais, o estudo toma muito o tempo deles, o estudo é puxado tem que se esforçar muito. (coordenadora de teologia)

Se a PUC tem departamento de letras, esse aluno tem que fazer as disciplinas de letras, se ele tem um problema com redação, ele tem que se incluir numa disciplina para ele aprender a fazer e não adianta as pessoas quererem dizer que o aluno não escreve bem, porque ele é oriundo de escola pública, que isso não é verdade, isso é um problema do jovem de hoje, de texto quer dizer a gente parte do princípio que o aluno seja ele de qualquer classe social, de qualquer raça de qualquer etnia, qualquer grupo, ele tem que estar incluído nas atividades da universidades da universidade. Então a gente nunca teve interesse em montar uma atividade direcionada para aquele grupo, isso é uma preocupação que agente sempre teve, então como a gente pensa ... por exemplo os nossos alunos tinham dificuldades com computador, informática então existe uma professora um departamento de informática que deu disciplina de introdução a word etc. então isso é uma disciplina. Então agente não cria nada exclusivo e agente faz questão de que todas as disciplinas sejam abertas para todas a universidade de sociologia, de pedagogia, antropologia com qualquer pessoa então a nível pedagógico a gente pensa assim. (Coordenadora de Serviço Social)

Quando a dificuldade é mais no campo psicopedagógico, nós temos o NOAP (Núcleo de Orientação Aconselhamento Psicopedagógico), então além do atendimento que eles fazem no NOAP as crianças aqui na rede das escolas públicas. Os alunos das escolas públicas, nós temos encaminhado alguns alunos com dificuldade de aprendizagem, de compreensão, de fala de expressão e lá esses alunos tem acompanhamento com profissionais especializados e demonstram uma melhora.

As vezes a gente percebe que o aluno tem uma dificuldade de redação, nós temos uma disciplina logo no 1º período “análise e produção de texto acadêmico”, disciplina com código “LET – letras”, então esse semestre, nós conversamos muito. Conversamos muito com a professora, sobre que tipo de ajuda nós queríamos que ela desse aos nossos alunos, mas essa dificuldade ela não é como as outras coisas que eu estou colocando, elas não são dificuldades específicas dos alunos bolsistas. Eu acho que a dificuldade de redação ela está na má formação do ensino fundamental e ensino médio isso em qualquer área em qualquer escola de uma maneira geral você encontra alunos com esse tipo de dificuldade, então a professora se entrosou muito conosco aqui na educação e fez todo um trabalho.

A gente tenta utilizar os serviços oferecidos da própria universidade, SPA (Serviço de Psicologia Aplicada) com o pessoal da Psicologia mesmo, tem escritório modelo, o pessoal de Direito enfim têm sempre encaminhar para o serviço,tem serviço médico muitas vezes a pessoa não... mas situações emergenciais nem aluno deixa de ser atendido,passando mal, não tem plano de saúde a gente acaba pedindo e é atendido. Da estrutura toda do RDC , que eu acho super bacana, a

tenção da biblioteca ajudam mesmo parece que aqui a gente incorpora mesmo é uma rede

Tem o **NOAP** que você conhece, e os próprios orientadores que atendem nessa questão, o ciclo básico quando começou assumir, o trabalho que ela faz com essa garotada, chegou a contratar um psicólogo para atender bolsistas, no ano passado, essa interligação dos profissionais eu acho demais. (assistente social)

3) Como você percebe o ProUni como uma política de cotas em seus diferentes critérios?

“O ProUni bagunça um pouco o trabalho realizado por universidades filantrópicas, principalmente, as jesuítas que sempre adotaram uma política do aluno contribuir com algo, se sentindo co-responsável.

Para as universidades que não possuem programas de bolsas, ele consiste numa possibilidade de organizar a filantropia.

Não basta garantir o acesso tem que garantir a permanência e a inserção profissional, e não se efetivar como um sonho, que não posso realizar.” (coordenadora de direito)

Eu sou bastante favorável, eu acho que de certa forma esse modelo universitário puramente pública ou puramente privada é bem caro na realidade brasileira não funciona em relação as políticas educacionais o que a gente tem cada vez mais... tem visto não é em todas as áreas uma certa decadência das universidades públicas. Então eu acho que esse sistema misto, onde você tem uma estrutura em uma universidade alunos de uma diversidade maior, não é só bom para a própria estrutura que não se seguenta dessa forma uma tem o capital por que os alunos pagam e também em termos de uma forma mas ampla. (Coordenadora de Relações Internacionais)

Meu receio é o seguinte que como política ideal, talvez não seja ideal porque fique dependendo dessa proporção, enfim, essa política de cota, talvez o ideal fosse o seguinte: o governo vai dar um dinheiro para os melhores alunos do ENEM, né! Que precisem de recursos ...poder fazer, para poder ingressar no ensino superior, então todos teriam como se fosse um valcher, um dinheiro que o governo daria para os caras. Eles escolheriam a faculdade para onde queriam ir pública ou privada, né! E isso poderia...e se ele fosse para privada e se ele fosse para pública ele poderia usar parte daquele curso para uma bolsa ou como uma ajuda, ou alguma coisa, para complementar como você sugeriu. Talvez se ele fosse para privada, o dinheiro fosse maior, eu receio que com um sistema de cota muito baixa, eu aumento a demanda por cursos de baixa qualidade, no ensino que a gente sabe que existe, infelizmente a gente sabe que existe curso de baixa qualidade é que a gente chama de “caça-níqueis”, são muito mal avaliados pelo MEC E que agora com PROUNI os alunos de baixa renda tem acesso apenas a esses cursos, cursos vão adicionar muito pouco para eles profissionalmente ou enfim... (professora de economia)

Porque a gente tá recebendo, a gente já recebia alunos bolsistas, a gente tá recebendo, talvez outros alunos um pouco a mais como eu já te falei, mas são alunos excelentes, são alunos maduros que a troca que eles vão fazer com nossos alunos, vai ser uma troca muito boa e eu percebo que eles tá dando a possibilidade pra esse aluno.

Para ser sincera, é uma areia que o ministro de educação esta jogando no nossos olhos, porque você não está preocupada em melhorar o ensino. Me preocupa e eu não sei a gente pode até começar a estudar isso na próxima tese de mestrado, o impacto na sociedade desses formados, agente por que a gente vê muito aluno com formação superior desempregado, trabalhando como taxista, não é um trabalho não nobre mas é um trabalho que você não precisa desse tipo de qualificação. Se ta precisando ter uma política para permitir o ingresso no ensino superior é porque a formação de base esta fraca. A constituição garante o direito a educação de base, o governo está sendo omissos a este princípio básico. Você então me diz vamos então dar 10% de bolsa para todos os cursos de Licenciatura, com incentivo de bolsa permanência para todos eles se dedicarem, formar um bom professorado, vamos pensar em um plano em cargos e salário para educação de base e ensino médio e formar para daqui a 20, 10 15 anos você tem uma geração academicamente preparada, quer seja saindo de ensino médio técnicos, agente tinha antigamente hoje um engenheiro saindo de curso técnico é um absurdo, você não tinha uma realidade como o Brasil, uma realidade de terceiro mundo, onde você tem que estar insinuando em todos os níveis a pessoas ter um bom trabalho, um emprego digno e que lhe dê um mínimo de condição de vida social ai eu vou dizer, num segundo momento você pode até na hora em que o rombo maior foi suprido você abre para os outros mas vai chegar o momento em que não vai mais ser necessário por que vai estar todos preparados academicamente é isso que eu acho que falha é uma tentativa de estar tampando

o sol com a peneira e eu tenho muito medo de quando esse alunado formar desempregado, que forme desempregado eu não to dizendo que é originado do PROUNI não, é uma coisa natural, se ele não consegue um estágio, não se planeja dificilmente ele consegue emprego é uma realidade que a gente vê hoje o que esta acontecendo com nossos egressos e eu tenho medo disso. Quer dizer hoje está sendo um sucesso não é não, eu vejo este problema grave e que vai estourar daqui a dois, três anos quando começar a formar os primeiros bolsistas PROUNI e ai qual vai ser a desculpa que o governo vai dar? É isso que me preocupa.

Eu acho isso muito sério, eu acho que a sociedade tem que estar preparada para absolver o mínimo de qualquer formação que seja, um gari precisa de ensino médio? é um absurdo, são essa discrepância sociais que eu não vejo preocupação ai eu acho que a gente tem que ficar preocupado com o que vai acontecer depois sim. A gente esta numa universidade a gente tem preocupação comunitária, social. Você não fica aqui vinte anos e não pensa assim, eu não sou docente, mas a gente não deixa de estar... assimila por osmose esse conceito educacional eu acho tão importante está na aula quanto ensinar ao aluno de correr atrás de seus direitos, normas por que é a vida de adulto você esta ajudando a formação global.
(Assessora Jurídica)

se você tirar através de um programa como o PROUNI as pessoas que estão no momento, na idade de ser profissionalizadas, se você tirá-las da desocupação, da falta de perspectivas e colocar em lugar estudando ou trabalhando, você está tirando o exercício que o tráfico conta para fazer o que ele fez, então eu acho que o caminho é por aí. Então qualquer iniciativa do governo que venha investir na educação na sociedade e no social, nos primeiros benefícios que qualquer cidadão tem direito eu acho é o caminho, o PROUNI pode ser que seja imperfeito a questão de cotas pode ser que seja imperfeita eu acho que é uma questão de um momento por causa do atraso que gente tem que tirar, desde do tempo da escravidão que agente deve a eles, a classe negra e a todos os herdeiros da pobreza aquilo que eles nunca tiveram, então eu sou favorável as cotas por um momento assim como a cota de gênero também, por que a mulher teve uma educação diferente desde o começo e ela foi inferior desde o começo se você não forçar um pouco a barra ela nunca vai se tornar preparada para exercer a função. Então eu sou favorável sim a questão de cotas, mas não simplesmente pela raça mas que tenha cruzamento do dado da raça e da cor pelo com o dado social econômico, cultural. Não adianta a pessoa dizer que é branca e negra, tem que ver no registro de nascimento que cor tinha ali, por que a pessoa pode botar que é negra e só pelo interesse e assim que quando ela nasceu o pai colocou que era branca por interesse não é. Quando o Lula diz que o critério é científico ele está buscando um critério que correspondesse a realidade então ele está buscando isso, então tem que entrar outros elementos na hora de julgar, o que, que é ser negro nesse país, o que significa isso, o que é o olhar das pessoas sobre o favelado como é olhar das pessoas sobre o menino que educado na escola pública de um CIEP no morro do Alemão, que olhar a sociedade tem sobre ele e que olhar sobre o filho de quem estuda no Santo Inácio, então é complexo mas no meio dessa complexidade um caminho que vai levar a algo positivo. (coordenadora de teologia)

Eu acho fundamental, o PROUNI uma política boa, eu acho que ela veio trazer uma questão que no Brasil estava um pouco camuflada, que é a exclusão total de determinado segmento das universidades, hoje você tem uma política que torna possível a inserção de determinados grupos, o PROUNI traz uma questão aí da dívida histórica, que é algo para ser discutido. Quer dizer eu acho o PROUNI como política, eu acho interessantíssima a única questão que eu trago é que eu acho que deveria ser uma política mais ampliada no sentido do debate e aí eu acho que a universidade peca, porque ela não tá trazendo isso muito para o debate, aí você começa a ver isso ah.... tá isso é de cota racista e aí você fecha esse debate que é uma política que é muito mas trazer aquele que nunca teve direito do que qualquer outra coisa. (Coordenadora de Serviço Social)

Eu acho que ainda falta uma manutenção desse aluno né! Porque a legislação ela tem uma previsão de ajuda de custo, mas naqueles cursos. (coordenadora de pedagogia)

4) Como você percebe o ProUni em relação as dimensões de meritocracia acadêmica; democratização do acesso e da permanência; e universalização do Direito à Educação Superior?

a) “Educação é direito de todos, mas o ensino superior é uma questão de meritocracia. O ensino superior não pode continuar respondendo pela baixa qualificação e restrições dos cursos técnicos. Ou seja, existem pessoas que se capacitarão nos cursos técnicos e outras que possuem mérito de ingressar na vida acadêmica.

Eu acho que me parece mais uma questão de justiça, de equidade, acho que para você fazer com que o aluno, que teve dificuldade ao longo de todo o processo educacional tenha acesso a esse benefício que é o ensino superior, gera, você tem que fazer com que esse cara, tenha condições de chegar e completar por mérito o ensino superior e isso envolve um investimento na educação básica e enfim ensino fundamental e médio. Essa é a minha opinião. (coordenador de economia)

Eu não acho mas vamos combinar que mas é fundamental para sua formação que você saiba escrever bem, não lê o texto bem construído usar a Internet que é uma adaptação, bibliográfica própria. A cultura esta se acabando a valorização da cultura, isso é uma **lupase** da serventia da educação como toda a educação é uma coisa maior que conhecimento normal e eu acho isso perigoso, isso eu acho que é uma coisa que a gente tinha que ter em mente e não tem. (Assessora Jurídica)

Permitir o acesso a todos, eu acho que é uma questão de responder aos direitos, mas as pessoas acho que tem diferenças. Eu tenho aluno que eu acho que a gente força a barra para que ele cumpra as exigências, eu percebo que a vocação dele não é essa, esta fazendo pleno esforço.

quero mostrar é o seguinte a pessoa busca o caminho, então você tem que deixar aberto e não dá formação intelectual uma coisa que possa discriminar as pessoas, uma coisa que eu sinto nas famílias: o fulano que estudou e se tornou um intelectual fica sendo mais valorizado do que aquele que quer ser eletricitista, deixa ele ser técnico de eletricidade, a sociedade vai pagar menos pode ser que vai pagar mais, vai pagar muito bem um técnico de computadores mais o intelectual se sente mais importante. (coordenadora de teologia)

Eu acho que a educação com direito social, direito universal, eu acho que essa proposta não deu conta a igualdade de educação para todos é proposta que caducou então eu acho que tem uma diferença histórica muito grande, eu acho que a gente tem um compromisso com determinado segmento da sociedade de inseri-lo no campo da educação, aí superior, mas eu acho que isso não pode ser visto como uma exceção, porque eu acho que eles não são exceção. O que é mérito? Eu tenho lá as minhas dúvidas, mérito de que? Para que sejam preenchidas questões que são exigida por uma sociedade também **eugemonica**. Tem uma pessoa que fala uma coisa muito interessante que é o Vice Reitor da Comunidade, ele diz: se vocês estão avaliando o que é mérito então mude o vestibular, se for perguntar para esse aluno oriundo de comunidade onde fica o Lupa, como se posiciona o soldado da guarda Inglesa, se isso for mérito, isso for cultura ele está fora, agora se você pensar em outras questões que não estão na escola, que não são

ensinadas na televisão nem nada então a questão mérito, ela muda né ?, mérito de que? Mérito para que? Então eu acho que a discussão mérito, é qual é o conhecimento que a universidade está dando valor? Que mérito é esse que se avalia um aluno da classe média brasileira ou da classe A que tem computador desde que nasceu, que tem bons livros, com tudo que tem direito, bons médicos, bons terapeutas, bons psicólogos... tudo viagens para Europa e você tem um que nunca ligou um computador porque ele nunca teve um. A questão de acesso a biblioteca é super complicada assim mesmo ele nunca foi porque no bairro dele tem não tem cinema e assim mesmo quanto tem é um lazer caríssimo. Então que mérito é esse? Como é que se pode avaliar isso, ei acho que essa questão, ela muito questionável mais do que qualquer outra questão, eu acho que é isso... (Coordenadora de Serviço Social)

Eu acho que o misto dessas três situações seria o ideal mesmo por que é verdade é constitucional mas infelizmente como em outros aspectos como educação no Brasil não funciona.

5) Como você percebe o ProUni em relação as seguintes posições político-ideológicas:

a) Privatização do Ensino Superior

b) Reforma do Ensino Superior Público

a) “Eu acho que o Governo Federal empurrou a conta para as universidades particulares, que tiveram que reorganizar sua filantropia e reservar bolsas para alunos de baixa condição sócio-econômica, enquanto as universidades públicas permanecem sem investimento.

Eu digo o seguinte, que na Suécia você pode escolher se quer ter nível superior ou não e não é uma escolha louca, porque se você não tiver nível superior você pode ganhar muito bem, em muitas profissões. Talvez ali mais do que quem tem nível superior, porque você vai ser comerciante, vai fazer uma outra coisa diferente. Agora no Brasil, porque há essa discussão...porque o diploma é forma de você sair da opressão. Entendeu? Porque não tem oportunidade de ninguém, a busca de oportunidade é uma coisa desinfreada. (professora de economia)

E aí as escolas “caça-níqueis” que se aproveitam disso tentando vender facilidade, quanto na verdade, não vale nada no mercado de trabalho. O cara chega com um diploma de uma escola muito ruim, o empregador sabe que ali o cara não aprendeu nada e não vai ser por ai que ele vai... (coordenador de economia)

Então o desperdício de recursos públicos de universidades públicas na minha modesta opinião, sem medir muito é infinitamente maior por causa dos incentivos envolvidos ao desperdícios de recursos públicos em universidades privadas que seria o PROUNI: Surgem dinheiro e quanto o governo pede para universidade privada e quanto o governo pede para universidade pública com essa...Avaliando

sempre com essa qualidade de ensino porque assim com ensino privado sofre por outro lado todo mundo acha que se for para universidade pública o ensino vai ser ótimo e não é verdade, tem cursos péssimos, péssimos o provão mostrou que são péssimos e caros, muito caros, você compara vários cursos da PUC, custo de você formar um aluno em uma universidade pública e formar aqui na PUC, o custo de formar na universidade pública é muito mais alto e formando aqui na PUC o aluno sai melhor. Como é que pode? Entendeu! Isso teria que ser em termo de produtividade de dinheiro na caixa do governo, observar o desperdício que acontece nas universidades públicas. Na minha hipótese é que renderia muito mais dinheiro do que essa preocupação que a gente justificadamente também têm. (professora de economia)

No início, eu achava, eu era contra, totalmente contra a essa reserva de vagas, eu achava que isso ia ser mais...

Poxa! Um aluno e outro estuda tanto, ai vem o outro e tem uma cota de vagas e ele entra. Mas hoje em dia, depois de três anos de experiência e conhecimento esses alunos eu mudei um pouco a minha opinião.

Agora realmente não sei te dizer se até que ponto, acho que tem que sempre tá sendo analisado, a gente tem que sempre assim...

A gente fez experiência, tem um determinado número de vagas, ai você vai analisando, avaliando se realmente isso tá sendo proveitoso. É igual o ENEM que pelo menos a cada período, eu faço essa verificação pra ver se esses alunos que entram pelo ENEM, realmente devem entrar no currículo mais difícil. Tem que verificar isso todo ano, porque na verdade você tá aumentando o número de vagas do ENEM, então no primeiro ano sei lá, é...40% não, 40 não era 30% de vagas, agora não me lembro bem o percentual. Então a nota de corte era sete na verdade quando preenchia as vagas, os alunos entravam com oito, ai no ano seguinte quando a gente aumentou as vagas a nota de corte passou a ser 7,8, acho que agora tá 7,6. Porque agora eu acho é meio a meio, então quer ver si aumentando as vagas. Entendeu? Como é que fica assim, o acompanhamento desses alunos. (coordenadora no CTC)

Eu sou a favor do ensino superior dentro de projetos de formação, você vai passar a ter recursos do governo para essas bolsas não de custo, você pode ampliar uma bolsa permanência para todos os alunos do ensino superior, porque eles precisam, quando realmente eles possui o perfil sócio econômico, eles precisam de uma ajuda porque as vezes eles deixam de comer, quem tá mal alimentado desde da sua base, quer dizer ele já cresceu com uma dificuldade de nutrição, se conseguir superar isso e chagar aqui é um mérito individual fantástico, não é agora que a gente vai "podar". A gente tem todo ano uma gama de bolsistas pedindo pelo amor de Deus para mudar de turno porque eles precisam trabalhar e os que trancam para juntar dinheiro para pagar a passagem, não pode ser assim. (Assessora Jurídica)

O que eu acho é que nos devemos combater privilégios mas ao mesmo tempo a destinação do recurso público deve ir para onde vai poder dar melhor resultado, se você tiver universidade bem equipadas mais com ma capacidade ociosas então por que não encaminhar pessoas que iriam pra a pública pra esse espaço ocioso que

sobrou , então não se trata de salvar ou privilegiar a universidade particular mais se trata de somar com ela, claro que eu sou contra de tirar recursos da universidade pública para investir na privada. Eu acho que na universidade pública os alunos sofrem muito, por causa das greves, por que você se matricula e fica quase seis meses sem aula, a universidade está jogada, mal administrada todos fazem greve, os funcionários atendem mal, a secretária esta sempre fechada, quando abre eles atendem mal tem uma mentalidade do empregado público que desmoraliza o serviço público, tem que investimento na consciência moral e profissional desse funcionalismo público, porque eles deviam valorizar o próprio serviço que eles são servidores público, mas a mentalidade é : eu vou ganhar um emprego, lá eu vou conquistar direitos entre aspas nunca mais vai ser tirado entre aspas e vou fazer como aquele que eu passei na prefeitura que fica se abanando e não atende. Voltando ao PROUNI e questão da destinação do recurso público, os recursos são do povo, onde o povo for melhor tratado é para lá que tem que ser seguir o recurso, ela vai para a universidade pública, ela gasta um monte de dinheiro , meus colegas ficam lá ganhando um bom salário eles vão estudar na Europa não tem obrigação de dar aula, eles se aposentam com cinqüenta anos e se re-contratam e ganham dobrado isso é um privilégio e eu sou contra isso, a destinação que vai para particular para onde for contando que estejam atendem os rapazes e as moças que estão buscando informação eles tem direito a melhor qualidade de informação se o ensino público não puder dar esse serviço com qualidade, então que aprenda sofra na concorrência mas isso se dá pela constatação da realidade. Eu não sou a favor da concorrência, lei do capitalismo eu sou a favor da justiça e essa justiça pode passar pelas leis, temos leis muito boas, pode passar por pessoas eleitas eu não sou contra políticos eu acho que a gente tem que eleger bons políticos mas para isso a gente tem democratizar mas as eleições os mecanismos de propaganda eleitoral, por que entra muito dinheiro nisso ai a manipulação do povo é muito grande eu acho que é isso. (coordenadora de teologia)

1) Há quanto tempo exerce essa função?

Não respondeu (coordenadora de direito)

Tô na coordenação a 30 anos praticamente, por que acaba uma coisa pega outra então a coordenação com essa diretoria tem três anos, já estamos no segundo mandato. (coordenadora de comunicação social)

O curso tem agora 5 anos e realmente agora na graduação e aqui na coordenação não chega nenhum dados porcentagem. (Coordenadora de Relações Internacionais)

Eu sou coordenador de educação a pouco mais de um mês (risos), então é bastante importante que a Marina esteja presente na reunião. (coordenador de economia)

Sou coordenadora do ciclo básico do CTC e eu to aqui nesse cargo da coordenação desde de 2002. Eu sou...tenho formação em engenharia elétrica aqui pela PUC mesmo e psicopedagogia. (coordenadora no CTC)

Eu to a vinte anos na PUC, a dez sou assessora legislativa e normas da vice reitoria acadêmica e a três anos desde que o programa do MEC começou, o PROUNI, que eu estou envolvida junto com o coordenador de graduação no projeto PROUNI. Que você tem interagir com a vice-reitoria comunitária que cuida dos bolsistas e a parte acadêmica alguém tem que fazer interface e colocar los como alunos então o meu papel é mais na parte alunado, a parte Acadêmica. (Assessora Jurídica)

Praticamente sou nova na coordenação mas estou na PUC há muito anos , como professora próxima da aposentadoria , quase 30 anos. (coordenadora de teologia)

Eu acho que estou na coordenação a seis anos. (Coordenadora de Serviço Social)

No momento sou coordenadora de graduação do curso de pedagogia aqui na PUC. Eu já exerci essa função antes, cerca de 10 anos atrás durante 10 anos e voltei agora na nova gestão do Crezo, professor Crezo que assumiu a gestão do departamento em dezembro de 2005 e me convidou para assumir a coordenação de graduação. (coordenadora de pedagogia)

Não respondeu (assistente social e secretária)

2) Como você percebe a implantação do ProUni nesta IES, nos seguintes aspectos:

a) Programa de bolsas de estudos

“O ProUni trouxe inicialmente problemas / questões para a PUC, pois a universidade já possuía programa de bolsas de estudo e teve que adaptá-lo ao ProUni e as exigências do MEC.

A PUC já possuía cerca de 40% de alunos bolsistas divididos em diversas modalidades de bolsas, incluindo alunos bolsistas oriundos de cursos pré-vestibulares comunitários.

O ProUni complica inicialmente, pois a universidade tem que se reorganizar e alguns cursos como serviço social possui 100% de alunos bolsistas sociais. Logo, a universidade acaba restringindo ou mesmo acabando com as bolsas sociais em função do ProUni.

O ProUni traz uma maior diversidade das bolsas, mas a PUC já possuía um programa de bolsas estruturado.” (coordenadora de direito)

Sim, mas agora a gente tem maior quantidade, os alunos são empenhados, mas interessados, tem alunos muito bons, os professores em geral estão satisfeitos. Há por outro lado, a muito tempo desde que a PUC assinou mais essas bolsas, por que sempre houve bolsas, havia uma idéia de que a PUC era de elite e que as bolsas iam mesmo para classe média e muitas bolsas também são usadas para filhos de professores e de funcionários. A idéia, a imagem tanto na cabeça dos alunos, professores e principalmente do público é que a PUC era uma universidade de elite é claro que em relação a outras universidades ela tem mesmo essa característica de elite mas é devido a qualidade do ensino e a preocupação que ela tem na formação dos alunos e cuidado por que nos temos muitos alunos são quase mil e pouco mas ao mesmo tempo nos temos um tratamento pessoal nos conhecemos os alunos. nos somos muito organizada principalmente em relação a Federal em questão de greve e atraso é mais minimizadora__na PUC. (coordenadora de comunicação social)

Eu não tenho conhecimento sobre isso. (Coordenadora de Relações Internacionais)

O que é que eu acho, assim... de extraordinário no PROUNI? É que eu sou favorável, então podemos, podemos começar assim... dizendo que sou favorável que é um programa muito legal. A principal característica é acabar com a política anterior, é uma política que dirige as bolsas para determinados departamentos, então havia departamentos com número enormes de bolsistas e outros departamentos com pouquíssimos bolsistas. Particularmente a economia não tinha praticamente nenhum bolsista desse tipo, então o que aconteceu é que no mercado de trabalho para o programa ter algum impacto na vida das pessoas. Fazer um nível superior significa que você vai ter digamos uma melhora de vida igual, os cursos superiores, eles tem um retorno em termos de rendimentos futuros diferentes e os cursos onde as bolsas eram concedidas, era cursos onde era mas fácil vamos dizer assim, passar no vestibular e não realmente com uma capacidade transformadora, com essa questão da renda principalmente, é outro tipo de

transformação, mas na questão da renda do rendimento o que o aluno podia esperar no futuro e aí com PROUNI nós chegamos no esquema das bolsas, porque PROUNI é 10% em todos os cursos, então não há uma política, não há uma concentração, de bolsas em área nenhuma, aí nós começamos a receber alunos desse apoio com recursos públicos. (professora de economia)

Acho que aumentou um pouco sim, acho que aumentou é...a quantidade de bolsista, mas eu não tenho essa estatística para te falar corretamente, me dá um... Porque agora os antigos bolsistas, eles entravam...eles eram automaticamente distribuídos, então eu não percebia, distribuídos que eu digo pelas turmas. Os alunos PROUNI, eles entram todos juntos e quem faz a distribuição deles na turma sou eu, então eu sei, digamos eu conheço cada um deles no ingresso assim que eles entram. Os outros...

Assim eram matriculados junto com os outros, como PROUNI são separado a matrícula deles é feita num dia separado, então eu, eu que também... a gente tem...

Eu já até conversei com o Carmela, nós temos dois tipos de currículo diferente, eu não sei se ele chegou a passar isso para você. (coordenadora no CTC)

Eu não, você deve conversar com a Clara, ela vai te explicar como é todo o processamento o que eu vou te explicar o que eu acho que é pertinente, com é que a coisa se dá: agente entrou primeiro com... a lei obriga que para você manter a filantropia, não importa instituição é de educação, você tem que ter aderido o PROUNI por que a gente já tinha aderido o PROUNI desde a constituição, aí o que que aconteceu, agente fez o primeiro que foi o final de 2004 e começo no início de 2005. A partir daí todo semestre a gente renova o contrato, que são chamados termos aditivos semestralmente são renovados e o meu papel é exatamente fazer os levantamentos e fazer a renovação, como entra a minha função de legislação a parte contratual eu to envolvida. Quando você faz e assina esse documento você tem especificar se você faz processo seletivo próprio que não é visível para o candidato mas que você especifica, no nosso caso, qual foi a avaliação da administração central, se a gente tem um critério concessão de bolsas, o critério tem que ser o mesmo, o processo de avaliação é o mesmo, não tem que fazer provas? Não precisa por que já passaram pelo ENEM a, nos temos o mesmo ingresso pelo ENEM direto, então isso não fere o princípio acadêmico mas tem parte de bolsas então o tratamento é igual eles trazem toda a documentação, fazem o preenchimento de formulário e fazem entrevista aí a Clara vai te especificar como é que o desenho do perfil sócio econômico, o objetivo é fazer o desenho a luz da LDB das normas da universidade eles têm esse papel na dúvida se atente a legislação do MEC mas se o que deixa de atender da PUC não fere, a gente aceita mas o parâmetro eu prefiro que você pergunte a ela, inclusive ela mentora do programa de bolsas da PUC atual para a tese de mestrado dela.

Pode ser que com o tempo a gente veja mas eu não vi grandes diferenças não, a preocupação social na universidade sempre existiu, talvez esteja mas bem distribuída dentre os departamentos por que o fato de você determinar 10% por curso, obriga a que tenha em todos os cursos, nem que tenha um e é o que a PUC entendeu por que mesmo os que não daria direito porque para nove você tem que dá uma bolsa, tem curso que não tem nove pagantes, o serviço social é um deles,

mas a gente colocou, não no começo do programa mas agora esse ano nos conversamos com a diretora de serviço social e colocamos uma bolsa PROUNI exatamente para poder ter esse acesso igualitário e poder trabalhar em cima das diferenças mas por exemplo acabou com o nosso programa de bolsas quase que diretamente mas a gente está substituindo então em termos de perfil sócio econômico eu não sou “exper” no assunto, eu percebo que não houve maior diferença eu só acho que houve maior distribuição entre os cursos. (Assessora Jurídica)

Não respondeu, (coordenadora de teologia)

A gente não tem PROUNI, a nível de ação afirmativa a gente já desenvolve um projeto, já a treze anos dentro do departamento quer dizer é um projeto da graduação de departamento a inclusão de alunos oriundos de militância, de classe popular. Então a gente vem de treze anos para cá buscando esse aluno, hoje a gente tem noventa e nove por cento do departamento com aluno com esse perfil, que é o aluno de bolsa ação social. Então o aluno que tem compromisso com a comunidade então a gente já vem desenvolvendo esse projeto, por essa razão que o PROUNI ainda não entra efetivamente, por causa desse modelo, desse projeto político que o departamento tem e que é um projeto político que o departamento tem e que é um projeto que ele é só do departamento ele é um projeto da universidade por isso o PROUNI ele está entrando devagar até porque a gente concorda com a política, quer dizer não sei se “a gente” concorda com a política eu acho que o PROUNI é uma experiência de ação afirmativa que a PUC desenvolveu esse multi departamento de ação sociais então eu acho que tem muita diferença, uma virou política pública e a outra é uma política interna mas a proposta é muito semelhante até porque eu não consigo ver uma separada da outra. Eu acho que é uma continuidade que faz parte do processo histórico, então por isso que quando a gente colocou esse aluno de PROUNI é porque a gente está começando a pensar nessa política, porque na verdade a política é efetiva ... agente nunca deixou de ter essa política então por isso esse diferencial que a gente não vê muito porque é muito parecido. (Coordenadora de Serviço Social)

A sua 1ª pergunta eu até acho que ela tem um caracter mais geral, talvez a coordenação do PROUNI possa responder isso de uma maneira mais objetiva quer dizer é...a alteração de número de bolsas, quer dizer...eu, eu tenho a informação, como é que acontece? Quando, quando nós entramos no PROUNI né! Universidade, o curso de pedagogia passou a receber alunos do PROUNI em 2006, então nós tivemos uma primeira entrada em 2006.1 e uma segunda entrada em 2007.1 né! (coordenadora de pedagogia)

Inicialmente foi um impacto estranho, o governo nos impõe a situação, os bolsistas vão ser encaminhados pelo MEC dentro daqueles critério, então foi assim meio “chopante”. Depois que agente passou a lidar com essa questão, nos primeiros atendimentos , isso aconteceu no segundo semestre de 2004, a medida provisória... a surpresa foi boa por que não teve surpresa,muito mais trabalho na parte de operacional tem todo um esquema mas a questão de atendimento de bolsa não foi uma surpresa ruim foi uma surpresa boa por que não foi tudo normal

como nosso dia a dia, não tinha nada de diferente. Por que a PUC com o projeto de bolsas com o todo o pessoa nesses últimos anos é a questão de adequação aos critérios do MEC não primeiro momento foi um impacto, foi uma surpresa assim no emocional dos profissionais que lida diretamente com os alunos, que perfil vai ser encontrado futuramente e é a surpresa boa, pessoas boas grande maioria. (assistente social)

E a origem dos colégios, CEFET , Pedro II, Cap foi uma surpresa muito boa nesse sentido. Ficamos assustados inicialmente, o que será isso? Essa questão da filantropia a PUC concede até além em termos de bolsas. (secretária)

Mas o MEC também aceitou a nossa proposta de continuar com o estudo sócio econômico e em vários outros aspectos. Ele empoe, mas ele também diz que há existe a possibilidade de transferências interna e externa mas é de acordo com a instituição. Então agente vê o que é melhor para instituição, para os alunos que estão sendo acolhidos e ai sim chega um veredito a gente tem atendido direitinho. (secretária)

Oficialmente não tem mas a bolsa social o pré vestibular se transformou no ENEM para a concessão da bolsa é via PROUNI, pré vestibular comunitário e tal. Todos os coordenadores foram comunicados que a partir daquele momento no ano seguinte não tem é mais que fazer o vestibular é para tentar o ENEM se inscrever no programa do MEC. (assistente social)

b) Perfil dos alunos

“O ProUni não muda o perfil dos alunos da PUC, pois a universidade já possuía alunos bolsistas inseridos nos diversos cursos de graduação.” (coordenadora de direito)

Culturalmente nos temos bolsistas que a PUC tem se empenhado a ajudar a pagar passagem, tirar xerox, comprar livros essas coisas, uma ajuda para a locomoção deles, mas temos aluno que vai viajar para fora mas é uma minoria, atualmente aumentou o meio, nos temos mais alunos PROUNI de escola pública. Contemplando alunos de escolas públicas também tá contemplando alunos de classe média também não tá pegando aqueles mais carentes. Por que se quiser democratizar mesmo as escolas tem que começar pela base, tem que pegar do primário para que todas as pessoas pudessem realmente competir, mas é complicado porque você só faz depois que a desigualdade já está implantada. Claro que é isso que os professores admiram, tem alunos que demora três horas para chegar aqui e chegam cedo e acompanham as aulas, tem muito interesse e depois eles retornam para casa e levam mas três horas enquanto tem uns que moram perto e não acordam. A gente tem alunos que moram fora do Rio, Niterói, Petrópolis, Itaipava tinha até linha direto de Niterói para PUC por causa do grande numero de alunos, sempre tivemos muitos. Agora com esse sistema de bolsa

houve um alargamento nesse segmento então tem mais pessoas agora. (coordenadora de comunicação social)

Eu não tenho conhecimento sobre isso. (Coordenadora de Relações Internacionais)

É que veja só. Para nós o que interessa é que nós tenhamos os melhores alunos do Brasil, então nós temos o esforço de recrutar os melhores alunos, então eu trabalho nisso, começando chegar nos melhores colégios, procurando chegar onde está o bom aluno. É esse o bom aluno que a gente quer, tem toda uma maioria da população que a gente não pode nem chegar perto, por causa justamente da mensalidade, então o PROUNI é a chance da gente melhorar ainda mais o nosso conjunto de aluno, se você eliminar a barreira de não poder pagar, chegam a nós alunos muito bons que de outra forma não chegariam (risos)

Como eu estava comentando com o Sérgio, a gente também não precisa admitir alguns alunos que estão na escala da nossa distribuição, que não são bons, somente porque podem pagar. Então é uma chance muito boa para melhorar o aluno. (professora de economia)

Eu percebi um ah! Um perfil bem assim, diferente. Porque eles são alunos mais maduros não quer dizer que sejam mais velhos, eles são maduros pela vida né! Pela história de vida que os levou a se mais maduros. Então assim, normalmente esses alunos que entram para o currículo que fazem as introdutórias é...são alunos que tem mais dificuldades. (coordenadora do CTC)

Eu não tinha contato com bolsistas antes, eu to falando bolsistas carentes entre aspas, a gente antes um acordo com Frei Davi e vinha dos cursos comunitários e eu não tinha contatos com eles, o meu contato sempre foi com vice reitor acadêmico com bolsa de excelência, bolsa de excelência é para os melhores alunos que geralmente estão no top de linha socialmente falando. (Assessora Jurídica)

Nos temos anos alunos muitos diferenciados na Teologia, temos a maioria de classe média, pessoas que já tem outra faculdade que vão fazer essa faculdade mas para se enriquecer espiritualmente então esse é um perfil e outros são alunos mais jovens que tem alguma experiência com a igreja ou com religião, muitos são católicos principalmente e protestantes também mas não é maioria e que eventualmente querem buscar uma profissionalização e o aluno de PROUNI se encaixa nesse grupo mais jovens são interessado na Teologia para fazer pesquisa e para trabalhar nas igrejas como uma forma de profissão. (coordenadora de teologia)

Porque você tem todo o nosso alunado, são todos oriundos de pré vestibular comunitários, carentes movimentos sociais, movimentos de favelas, qualquer nível militância maior então na verdade fica próximo mas a nível de PROUNI eu não tenho conhecimento para fazer essa avaliação. (Coordenadora de Serviço Social)

Como eu estava explicando a você antes da gente começar a entrevista, o curso de pedagogia não tem entrada via vestibular no meio do ano, a entrada que o curso tem no meio do ano é aquela entrada clássica que há nas universidades de uma maneira geral, transferência interna, transferência externa e portador de diploma, esses podem entrar no meio do ano, mas esses não são candidatos ao PROUNI. Os candidatos ao PROUNI né! Obviamente como você sabe é aquele aluno que faz o ENEM e ele entra, a entrada dele, o exame dele não é o vestibular é o ENEM e através da média do ENEM ele é chamado. Nós já tínhamos é...talvez eu acho que vou dizer um número aproximado, mas eu não me lembro bem. Mas eu acho que cerca de uns 10 anos, nós já vínhamos recebendo alunos bolsistas de ação social né! Então esses impactos das bolsas é...esse impacto ele já existia dentro do curso de pedagogia né! É...foi uma entrada inicialmente mas tímida, mas nós chegamos a ter em um determinado momento do curso, chegamos a ter num período as vezes 30 alunos bolsistas de ação social, então lidar com aluno bolsista para nós não é uma novidade. Porque além disso ainda tínhamos um outro tipo de bolsista, desempenho acadêmico né! Que a PUC já tem um programa de desempenho acadêmico é...a PUC tem um outro tipo de bolsa é...alunos que precisam que não tem condições financeiras de arcar com a mensalidade no seu valor total. Mas isso não é tratado nos departamentos, isso é que é interessante. Quando a gente recebe a lista de alunos ou aprovados na vestibular ou alunos que ingressaram por transferência ou alunos que ingressaram pelo ENEM ou PROUNI ou qualquer outro tipo de bolsa a universidade não faz nenhuma distinção. Tanto que eu recebo dado quantitativo, eu posso até saber quem é PROUNI, quem é vestibular, a gente costuma usar essa expressão "Quem é PROUNI", quem entrou como vestibular, quem entrou por ENEM. A PUC tem uma entrada de 50% das vagas são através do ENEM independente do PROUNI. Eu posso até ter essa relação, ter acesso a essa relação mas a Vice-Reitoria Acadêmica não encaminha ao departamento, essa relação especificando né! Que tipo de bolsa esse aluno tem? Primeiro se ele é bolsista ou não né! E depois sendo bolsista. Que tipo de bolsa ele tem? Então os alunos, eu acho isso muito positivo que isso contribua para uma política de inclusão muito grande, então a gente recebe a pauta né! O dado quantitativo, tanto que um pouco antes da nossa conversa eu estava aqui, até porque eu havia solicitado quantos alunos nós tínhamos recebido como PROUNI no ano e no outro para você ter uma idéia em 2006.1 nós recebemos 10 alunos e 2007.1 embora não seja o ano da sua pesquisa recebemos oitenta né! Então essa é a primeira questão, a segunda qual foi a que você... (coordenadora de pedagogia)

Não, o que a gente percebe assim de diferente q chama mais a atenção é o pessoal que vem de outros estados, então claro eu vou te encaminhar um que vem da Bahia, ou de São Paulo ou lá dos "cafundó" de Minas, da pânico na gente. (assistente social)

Eles vem com uma carga de esperança, de várias possibilidades mas é difícil se adequar. (secretária)

c) ENEM como processo seletivo

“Acho que o ENEM como processo seletivo é melhor do que o vestibular, uma vez que 50% da nota ou aprovação do aluno está vinculado a redação. Pensando o nosso curso de direito é imprescindível que o aluno tenha compreensão dos textos, uma boa escrita e base de redação. Logo, o ENEM a medida que direciona um peso maior para a redação, em comparação ao vestibular, funciona como um bom processo seletivo.” (coordenadora de direito)

Eu tenho impressão de que o ENEM é até mais justo do que o vestibular, porque o vestibular realmente é uma coisa muito aleatória e difícil por que você vai fazer uma prova e nem sempre uma prova mostra a qualidade individual enquanto que no ENEM supostamente a pessoa está sendo acompanhada o tempo todo para poder aferir se o aluno teve um bom desempenho ou não, porque você está vendo muito mais o processo do que no vestibular, agora como essa coisa de vestibular é uma política que está implantada a muito tempo, eu acho que o governo tem que implantar aos poucos, o sistema de cotas etc.. existe uma noção de que os segmentos que sempre tiveram privilégios esta sendo prejudicado e isso é lógico que a longo prazo pode acirra, como animal... como pessoas de guetos que não se misturam e que de repente tem que se misturar com esse segmento que eles têm contato por exemplo criados em condomínio fechado que não saí de ônibus que isso também é visível não pode esconder o solo com a peneira, os pais trazem os filhos a universidade deixam na porta, esse mesmos que vão ser profissionais mais tarde, esses que não sai de ônibus que não tem autonomia e são realmente “paparicados” demais mais essa condição nos ainda não observamos aqui, mas já se fala nas discussões em família eu não falo aqui dentro, eu falo na minha vida fora daqui. As pessoas achando que estão que estão sendo prejudicada por que no vestibular existe uma margem menor das escolas que disputam as vagas. (coordenadora de comunicação social)

Eu sou bem favoráveis talvez em termo da cultura brasileira, seja interessante manter as duas vias, existem países como a Alemanha que tem o ingresso só no estilo ENEM, não existe o vestibular direto, para o brasileiro talvez seja complicado delegar só uma via, pelo histórico do aluno a entrada na universidade até pela as privadas enfim mas eu acho bem interessante diluiu dilui, não fica aquela questão da prova, do vestibular e valoriza também porque o aluno investe mas tempo. (Coordenadora de Relações Internacionais)

Olha! O ENEM é formidável para a gente vê que não tem problema nenhum com o recrutamento que a gente fez com o ENEM, tanto é que começou com 20% das vagas já tá em 60% em alguns cursos no nosso curso é a metade. É o processo de seleção é formidável. O que precisa é: como tem um guichê especial para o PROUNI o que precisa é que tenha uma divulgação maior e que todo mundo pode estudar economia na PUC se quiser. Eles podem se candidatar na medida que o ENEM é uma prova que todo mundo faz. Essa notícia acaba se espalhando. Entendeu? Você pode, então nos primeiros anos praticamente não teve demanda porque meio que demorou para a sociedade entender que todos poderiam se

candidatar, fazer economia na PUC também. Mas agora tá começando a demanda, então como faz um guichê separado para manter a qualidade ele tem que ter um pouco mais de demanda, mais candidatos interessados para você poder escolher os melhores. Mas pelo método que a gente vem trazendo até agora, academicamente os PROUNI não tem apresentado problema nenhum, aliás acho que essa experiência vêm do TCT também, não sei. Você já ouviu esse depoimento? (...)Então isso é uma coisa que a gente provavelmente ainda não conseguiu estabelecer a reputação de ser uma coisa viável que toda gente se escreve realmente, mas o fato de ser o ENEM é ótimo, porque a divulgação do ENEM é nacional.

Isso que você (Sérgio) tá falando, expressão é exatamente o que a gente acha. Seria o melhor, o melhor que não tivesse uma entrada específica de número de vagas reservado. Porque que a gente tá fazendo desse jeito? Provavelmente o Ministério da Educação tá fazendo desse jeito que tem todo um sistema de qualificação pro PROUNI. Uma burocracia danada, uma coisa toda especial que é feita em separado, se você simplesmente admitisse quem passou no vestibular quem não pode, quem puder se candidatar a uma bolsa PROUNI vai entrando e ponto. A gente fica com essa mesma seleção, não precisa ter essa cota. (professora de economia)

Pois é, tem os alunos que tem um bom desempenho no vestibular, eles entram direto no currículo que não precisa fazer nenhuma disciplina introdutória como cálculo e física. Os alunos com mais dificuldade eles entram cursando essas disciplinas introdutórias.

Então quando no primeiro ano que os alunos PROUNI entram tem também duas vias de acesso que é o ENEM, e o vestibular, é outra coisa.

Os alunos que entram pro ENEM já tá é...eles entram com média acima de 7 que é a nota de corte da PUC, eles automaticamente entram no currículo que não fazem a introdutória. Com esses alunos que entram pelo PROUNI eles todos tinham nota acima de 7 no primeiro ano que eles entraram, eles entraram todos no currículo que não precisava fazer as introdutórias, aí eu comecei a notar que pra alguns deles tava ficando muito puxado. Que apesar deles terem uma nota boa no ENEM eles também tem outras dificuldades né! Que é a questão da moradia, do transporte da alimentação e a preocupação de perder a bolsa que é uma coisa que pesa muito, então, aí eu passei...

Quando eu recebi os alunos que vem matriculado do ENEM realmente eu olho a nota deles e assim, só vai entrar direto sem fazer as introdutórias se tiver acima de 8 no ENEM se não eu...eles ficam melhor no outro currículo, fazendo as introdutórias que eles tem mais calma, fazem com mais flego se sentem melhor. Então por isso que eu falo. Eu matriculo eles especificamente, eu olho um a um, vejo a nota e aí eu separo mais ou menos a partir desses estudos que eu tenho feito de como é que eles se encaixam né! Nas turmas.

O ENEM, não só para esses alunos como para todos os outros tem se mostrado assim, muito bom isso eu acompanho, tem estatística e essa questão dos alunos que entram pelo ENEM, entram direto sem fazer introdutórias, então eu acompanho o rendimento para ver se isso a cada ano pode ser mantido. E realmente pode. Até hoje, assim o percentual de aprovação dos alunos do vestibular e do ENEM é o mesmo nessas disciplinas. Então isso...essa, essa

medida que a gente tem de colocá-los direto fazendo o currículo melhor, mais difícil tem se mostrado excelente. Só pro aluno PROUNI é que não, porque realmente eles tem uma outra carga quer dizer né! Quer dizer...

Fora que as vezes a gente pega alunos excelentes que chegam com uma preocupação, porque é realmente puxado o curso, ele é muito rápido e assim, no 1º semestre já tem uma quantidade de matéria absurda, então os alunos do PROUNI ficam morrendo de medo de serem reprovados, eles me procuram muito, as vezes aqui na sala.

Ah! Eu não vou passar, eu vou perder minha bolsa.

Aí eu eu falei assim...

Ai eles falam assim. Você não quer me trocar de currículo me colocar no currículo das introdutórias. É mais lento né!

Fica diluída o conteúdo da disciplina pros outros que fazem em um período, eles fazem em dois. Aí em 2006 teve alguns alunos que eu tive que transferir mesmo. É ruim que ai você tem que transferir no meio, ai atrapalha. Agora eu não faço mais isso. Agora quando eles entram eu já coloco direto lá.

Mas o ENEM...

Inclusive tem uma turma, que a turma é especial, que é dos melhores alunos mesmo, são os cem primeiros alunos classificados e tem aluno PROUNI na turma especial que tem nota no ENEM. Tem alunos do ENEM na turma especial, então eu acho que é...são cinquenta do ENEM.

É que na verdade poderia dizer que são três currículos e tem a turma especial que são esses cinquenta primeiros alunos do ENEM, cinquenta primeiros do vestibular, depois tem essa...esses outros alunos do currículo padrão, digamos assim. E tem os alunos do currículo das introdutórias.

É que a gente recebe uma gama muito heterogênea de aluno é bem heterogênea. Então fica complicado trabalhar de uma forma diferenciada.

(coordenadora no CTC)

Olha o ENEM agente tem acompanhado porque a vice reitoria trabalha, eu não vou te dizer que é o melhor método mas a avaliação é uma coisa que veio para ficar e que o governo ta aperfeiçoando, tem muitas falhas? Tem, mas o ENEM hoje e o ENADE são instrumentos de você avaliar o ensino, se você tem que avaliar você tem que ter outros fatores o ENEM é complicado porque eles não estão fazendo a avaliação no ensino fundamental como estão fazendo no ensino superior eu acho que é o que está faltando como avaliador e o que é o que eles estão fazendo no superior tem a visita na instituição, eu acho que avaliação tem que ser vista como um prisma mais completo ele é um pouco temeroso_mais ele é uma prova. Eu tenho visto as provas que são aplicadas no ENEM, eu já até participei de aplicação e acho que o caminho para o ingresso, a gente tem se preocupar mais com o potencial do que o com o conhecimento cognitivo não é que o cognitivo seja desprezado_chega em determinado ponto do nível superior sem o mínimo de cultura, faz diferença, nas áreas sociais e ciências humanas, na tecnológica globalmente dependendo da sua origem não faz tanta diferença talvez para você se colocar profissionalmente mas a nível de desempenho não faz muita mas no social e no humanos faz diferença, não tem haver com nível social tem haver mesmo é com o aluno que é alienado. Eu fui aluna da PUC em 79, 86 então eu estava na PUC no “Diretas já” a gente participava, da política, a gente vinha de

uma geração que não votava e pensava politicamente, hoje a garotada está preocupada com a “chopada”, com a festa junina então cadê aquele questionamento aquela liberdade que uma universidade como a PUC, não sei como é a outra universidade que você vai trabalhar mas a PUC ela permite que você , faça colocações de direita, esquerda, de centro do que você quiser, vamos refletir em cima e fazer o melhor, isso é o que eu acho que faz a grande diferença. (Assessora Jurídica)

Eu não poderia falar sobre isso, não tenho conhecimento já estive em reuniões sobre o vestibular e sobre o ENEM mais não me deu elementos suficiente eu dar uma resposta. (coordenadora de teologia)

Não sei, eu não tenho como te avaliar o que eu não posso dizer é que os alunos a maior parte vem pelo vestibular que é até uma questão que eu tenho, porque poucos vem pelo ENEM ? eu não sei te responder isso. A ultima avaliação é que os alunos do ENEM teriam uma nota maior do que os aluno dos vestibular mas eu não sei nem te dizer, eu não te falar, agente tem um quantitativo pequeno de aluno que entra no departamento de serviço social pelo ENEM, a maior parte vem pelo vestibular. A gente não pode esquecer é que como a gente faz um trabalho de busca desse aluno a gente tem um relação efetiva com ongs, movimentos comunitários, então o que acontece é que o aluno quando ele vem, ele vem por esse caminho do conhecido do vestibular e eu acho que tem esse política no departamento e ai por isso que eles se mantenham muito no vestibular e menos do ENEM e eu acho que o ENEM precisasse de mais divulgação. (Coordenadora de Serviço Social)

Eu começaria uma análise um pouco pelo próprio vestibular, acho que há posições bastante diversas de educadores e de fórum de educação com relação ao exame de vestibular que as universidades fazem né! Eu acho que o ENEM como exame nacional ele veio e ele está pegando, essa, essa possibilidade de diluir a ...a certa tensão que o vestibular causa, nem determinado momento da vida do aluno ou até um determinado dia que em algumas universidades eles levam um dia só ou dois dias o exame é transferido. Isso para uma forma mais suave para o ENEM, porque vai ao longo do 2º ano ou do 3º ano do ensino médio. Eu acho que é uma possibilidade boa, eu acho que é uma possibilidade boa. Eu acho que você vai de uma certa forma é...motivando os alunos do ensino médio né! A participarem do ENEM, as escolas também né! Os colégios, as escolas do ensino médio e esse aluno ao atingir a média ele pode, ele já está com a vaga dele assegurada na universidade que ele desejar. Não posso assegurar para você que ele seja feito, realizado e até confeccionado da melhor maneira que possa medir a competência do aluno para ele entrar na universidade, mas isso também estaria em pé de igualdade com o vestibular, eu também não sei se o vestibular tem condições de avaliar esse aspecto.

Eu acho que essa passagem do ensino médio para a universidade ainda é para nós aqui um nó que não conseguimos desatar, nem encontrar um caminho, mas acho que o ENEM é um caminho, mas suave, mas leve que o exame do vestibular. (coordenadora de pedagogia)

Acho que é uma forma de entrar, eu gosto mas de vestibular mas é pessoal. É uma forma de entrada que a PUC aceita o ENEM a vários anos que não é só o vestibular. A PUC aceita o ENEM desde o seu início, não sei exatamente quantos anos tem. (assistente social)

Eu acho que é mais acadêmico, a PUC já vinha aceitando até para condição de bolsa por excelência acadêmica eu acredito que seja visto por bons olhos. Claro que o PROUNI a demanda de inscrições do ENEM foi ao “Apicie”.

E a média do ENEM direto para PUC e ENEM VIA mec PROUNI A gente também achava que ia cair por que a exigência de media para entrar era 4,5 isso nos assustou um pouco no começo mas a gente quase não pegou gente com 4,5 e 5,5 então é uma porta de entrada bacana

(secretária)

d) Diversidade socio-econômica e cultural

“Dentro da sala de aula no curso de direito não percebemos quem é aluno bolsista ProUni, não existe essa percepção da diversidade, eles são alunos como outro qualquer.” (coordenadora de direito)

Já começa a aparecer, mas acho que não é o problema é o outro lado da moeda, quando tinha poucos bolsistas a gente não pressentia quem era bolsista a tendência de se misturar era mais fácil já tive por exemplo uma aluna da Bolívia, ela nem levantava os olhos, tinha uma timidez e ela superou e se integrou, foi uma aluna muito participante, porque eles tem um comportamento muito preso é cultural e se integrou naquele momento mas quando existe muito Sul americano, que vive muito em grupo, isso as vezes que vem ter o problema, é a dinâmica da vida. Eles se fecham e os outros se fecham contra eles. Esse intercâmbio todo que a gente vê aqui agente quase não vê os americanos se relacionando com os locais, eles vivem muito dentro do grupo deles, quando eram poucos isso não acontecia mas agora que vem uma quantidade muito grande eu acho que eles não se adaptam muito. (coordenadora de comunicação social)

Eu não tenho conhecimento sobre isso. (Coordenadora de Relações Internacionais)

Não os alunos que estão se entrando...são muito bons. (professora de economia)

É, em relação a essa da diversidade cultural isso não altera tanto. Porque a agente já tinha política de bolsa comunitária, então a gente já tinha vários alunos bolsistas que interagiam bem aqui com os outros. (coordenadora no CTC)

É um ranking para o centro, proporcional tem toda uma legislação própria que o objetivo é manter os melhores alunos na universidade então meu contato pessoal era pouco. O que eu percebo neles, o que eu posso dizer pelo o egresso é que a gente tem um alunado muito mais dedicado, não sei como são os outros, o do

PROUNI versos os alunos da PUC eles são mais aplicados levam mais a sério o curso, é claro que não é geral, eles têm uma noção de que fez uma conquista muito grande isso está fazendo muita diferença. O alunado sócio econômico elevado, nem tá preocupado com prazo para cumprir, por que ele não tem bolsa a nível de cobrança da sociedade em cima dele é menor, se ele não tiver uma maneira de se sustentar na faculdade e aí é que tudo pesa, aí é que eu acho falho o programa, não tem a preocupação de ajuda de custo e a universidade não tem como articular isso porque ela não tem nenhum tipo de incentivo fiscal nada, não pode usar doação para isso nada e a tal bolsa permanência não inclui nossos alunos. Então repercute nesse aspecto então acaba havendo uma evasão mas pela falta de condições de que pelo nível. Por que estamos tendo o melhor alunado que já tivemos das escolas públicas, a verdade é essa, por que um aluno da CAP da UERJ, do Pedro II nunca quis vir para PUC por que ele não sabia se ia ter bolsa, agora ele tem e é um alunado excelente. (Assessora Jurídica)

Nos temos anos alunos muitos diferenciados na Teologia, temos a maioria de classe média, pessoas que já tem outra faculdade que vão fazer essa faculdade mas para se enriquecer espiritualmente então esse é um perfil e outros são alunos mais jovens que tem alguma experiência com a igreja ou com religião, muitos são católicos principalmente e protestantes também mas não é maioria e que eventualmente querem buscar uma profissionalização e o aluno de PROUNI se encaixa nesse grupo mais jovens são interessados na Teologia para fazer pesquisa e para trabalhar nas igrejas como uma forma de profissão. (coordenadora de teologia)

Não tenho conhecimento para fazer essa avaliação. (Coordenadora de Serviço Social)

Uma informação também de como eles estão, eu diria para você. Quem entrou em 2006 está indo para o 3º período. É cedo, é muito cedo, principalmente em um curso de pedagogia que você tem no início e aqui na universidade mantém as disciplinas religiosas, núcleo básico, o setor CCH, então você vai ter uma parte de fundamnetação a partir do 4º período, 4º ou 5º. Como houve a reformulação do curso, o curso ele está mais, mais denço, ele é um curso menor hoje, prque a legislação fala numa carga horária menor, eu não sei se você conhece a legislação que reformulou o curso de pedagogia, mas eu tenho e também posso te passar depois até mesmo te enviar por e-mail, até caso você tenha interesse de passar a nossa programação, como ela está, a nossa grade ficou muito bom, ficou muito interessante. Então esse aluno está indo para o 3º período e o aluno de 2007 está indo para o 2º período, então qualquer avaliação que eu diga para você ele é prematura, por outro lado, eu como, eu como professora evidentemente, sou coordenadora do cursos, mas eu dou aula, mas eu pego os alunos do 7º período, então eu não pego os alunos, eu não tenho contato em sala de aula no 1º período. Nós até temos um cuidado, é muito interessante. Aqui nós escolhemos, assim o perfil do professor para ele atuar no 1º período. O aluno que chega aqui no 1º período acho que é uma questão que ela é, ela é...presente em todos os demais cursos ele, esse aluno é muito mais um aluno de ensino médio do que da universidade, dos seus hábitos, dos seus costumes né! Na sua maneira de ser, na

sua maneira de se colocar, depois ele vai absorvendo a vida universitária, então nós temos algumas atividades com professores, eu tenho. Eu tenho contato com os alunos, mas é um contato mas no sentido de programação, matrícula, acompanhamento, pré-requisito, e...encadeamento do curso, o que fazer nesse momento, como pegar uma disciplina, como pegar outra, como o curso tá estruturado, apresentação do curso para esses alunos, eu não tenho contato com ele ainda no sentido de relação professor x aluno de sala de aula.

O ponto de vista assim, vamos dizer é sócio econômico, também como a entrada dos bolsistas de ação social, especialmente na PUC que é uma universidade particular e que tem uma certa posição no ranking das universidades, muda um pouco seu perfil, mas não o torna nem pior, nem melhor eu acho que essa mudança no sentido de tornar, tornar perfil diferente, mas abrangente, mas, mas...como eu diria mesclado, mas isso na verdade não posso dizer este aluno. (coordenadora de pedagogia)

O perfil sócio econômico para a questão dos nossos bolsistas de modo geral não observamos grandes alterações acadêmico também não. (assistente social)

e) Rendimento acadêmico

“Nenhum professor procurou a coordenação para relatar dificuldades acadêmicas do aluno bolsista ProUni. Logo, acredito que eles estejam na média de rendimento acadêmico da turma.” (coordenadora de direito)

Nos percebemos mudanças mas vamos dizer assim : avaliação é um paliativo... é percepção através de conversa com o professor nos não temos nenhum instrumento quantitativo porque nos também não temos acesso as notas dos alunos por que nos podemos vê pelas entrevistas que fazemos com eles, vê a qualificação deles na turma agora de maneira geral nos como professora e na minha visão de coordenador a gente vê muito bem favoravelmente essa entrada do PROUNI. (coordenadora de comunicação social)

Infelizmente não tem como eu te dá uma posição porque a gente realmente só lida ou com casos individuais, particulares ou com questões mas acadêmicas nos nunca fizemos em termos de rendimento, não existe isso, então o que eu posso dizer é que não tem muita mudança eu acredito que não. (Coordenadora de Relações Internacionais)

A gente já fez algumas medidas aí tá e o desempenho deles é muito bom, então você não repara impacto nenhum. Assim, **academ corrente** em sala de aula não. A dificuldade que a gente vê que o alunoPROUNI tem é que ter a bolsa e não pagar a escola não é o suficiente, precisa de arrumar um jeito de não precisar trabalhar, de ter passagem, material didático e alimentação, isso é uma coisa. Mau ou bem chega a notícia que está chateando. (professora de economia)

Mas a relação eu acho... com o lado acadêmico isso modificou um pouco, porque esses alunos, esses que estão entrando pelo PROUNI são alunos que vem do ENEM com notas bastante altas, então são alunos muito bons. Então são alunos bolsistas que antes os nossos alunos bolsistas entravam, vinham de vestibulares é... de comunitários. Não é isso? Então as vezes eles tinham mais dificuldades acadêmicas, esses bolsistas PROUNI não. São alunos que entram com notas 8 no ENEM, 9 no ENEM, então são alunos que tem um perfil acadêmico muito bom, com algumas...claro!

Com algumas exceções, porque assim os últimos que entram são aqueles que tem uma notinha um pouco mais baixa, um pouco mais baixa assim, 65. Eu acho que nunca entrou nenhum aluno para o ciclo básico que tenha tirado menos que 65 no ENEM.

Quer dizer, são alunos bem preparados né! (coordenadora no CTC)

Excelente e eu digo mais por que a média é mais alta do que comuns, não digo na primeira chamada mais a partir da segunda chamada da PUC com certeza é só comparar basicamente as notas do ENEM, são excelentes. A PUC não teve ninguém com média do NEM abaixo de 6 o fator de corte do mec é 6,5 a gente só teve aluno acima de 6. (Assessora Jurídica)

Eu não posso falar muito sobre isso, não tenho dados do PROUNI, só dizer que eu tenho uma aluna vinda do PROUNI e que foi uma aluna média de rendimento, ela não distou da turma, ela era muito interessada mas a Teologia é muito nova para as pessoas, as pessoas se assustam muito, com o fato de ser uma disciplina científica racional não é devocional é diferente não é um trabalho de igreja é um trabalho acadêmico então as pessoas tem uma fase de adaptação de estilo de lidar com a religião de uma maneira científica. Os alunos PROUNI não são diferenciados dos outros com essa surpresa mas de alguma maneira são pessoas abertas e o fato de ser jovem para essa abertura. (coordenadora de teologia)

Não tenho conhecimento para fazer essa avaliação. (Coordenadora de Serviço Social)

A mudança no perfil como nós já tínhamos alunos bolsistas que vinham de ação social essa mudança, ela vem acontecendo gradativamente né! Acho que não há nada que você possa dizer que é uma mudança gradativa eu que inclusive, não é só na educação que isso tá acontecendo o que é um sinal muito positivo, isso é muito bom no desempenho acadêmico eu posso assegurar a você que haja uma relação direta entre um tipo de bolsa, um tipo de aluno e o desempenho dele. Você tem nas várias categorias vamos chamar assim ou de bolsa ou de aluno desde o aluno brilhante até o aluno que é, é...por alguma razão não tem, mas **XXX** ou não responde, então é para você ter uma idéia. A nota de corte da entrada por vestibular no ENEM na PUC é 70 , vestibular via ENEM esse ano foi 65. Certamente Vice-Reitoria deve ter explicado isso para você. A nota de corte para entrada via ENEM, via PROUNI é 45, a nota de vestibular no curso de pedagogia é zero. Então eu acho que esses dados eles já mostram que o aluno que entra pelo ENEM, tanto como vestibular, como PROUNI, ele, ele pode ter muitas vezes um desempenho muitas vezes superior, até o aluno que entra pelo vestibular,

especialmente no curso de pedagogiané! Então você é...a gente pode ter acesso as notas de corte né! E as notas que esses alunos obtiveram, então você tem um aluno 75, 75 eles contam 8, a caso de outros cursos de notas até mais elevadas né! Então eu não acho que a gente possa dizer. Bem a entrada desse tipo de aluno trouxe um prejuízo. Não, não. Nós não podemos dizer isso é...Eu acho que a entrada desses alunos né! (coordenadora de pedagogia)

Você já até falou que tem esse levantamento, uma das queixas na parte administrativa, só tem apoio na entrada, por que se você verificar certamente essas pessoas, são pessoas que vem de fora do município principalmente de fora do estado do Rio de Janeiro.

Estamos no momento em eu estamos recebendo os alunos e só veio um até agora que mora no Rio de Janeiro, tem do interior de São Paulo, Brasília e a gente fica temeroso por que infelizmente não consegue eles não tem estrutura para se manter, não tem família aqui

Nesse aspecto da lei eu acho que deveria fechar para estado, tudo bem é fora do município mas fecha, o cara esta no Rio claro interior de São Paulo tem excelentes instituições. É bom receber vai ampliando aqui o alunato a nível nacional mas vai ficando difícil porque já vem com a perspectiva de conseguir a bolsa e não tem nenhum curso da PUC foi considerado integral pelo MEC então não tem ajuda de custo a gente coloca isso no site bem chamativo mas mesmo assim eles vem, se não é o programa do SESC da Pastoral como ia ser ? como seria essa manutenção? mas de modo geral o perfil não esta alterado não, nada que chame atenção. (assistente social)

3) Quais as principais facilidades/ dificuldades dos alunos bolsistas ProUni, nos seguintes aspectos:

- a) Pedagógicas**
- b) Financeiros**
- c) Relacionamento interpessoal**

“Não tenho conhecimento de nenhum aluno bolsista ProUni que possua dificuldade pedagógica. Normalmente, os alunos e até mesmo professores procuram a coordenação em caso de alunos que estejam com baixo rendimento acadêmico. Ninguém nunca me procurou para relatar essa dificuldade.”

“Os alunos bolsistas ProUni possuem dificuldades financeiras relacionadas a alimentação e até mesmo transporte. Também pé comum a dificuldade desse aluno manter sua freqüência nas aulas do curso diurno.

A orientação do MEC é distribuir as vagas do curso de direito entre o período diurno e noturno. Mas, observamos a dificuldade desse aluno manter sua freqüência, uma vez que precisa muitas vezes trabalhar durante o dia.” (coordenadora de direito)

A acadêmica existe mas a preparação, a escola primária faz diferença muito forte na formação de uma pessoa mas o empenho e o talento também resolve esse problema. Há pessoas que são muito talentosa tenha qualquer condição financeira que em pouco tempo ela pode se desenvolver e eu acho que a questão do emprego é muito importante. (coordenadora de comunicação social)

Na verdade talvez uma questão particular do curso seja que nós temos prova de habilidades específicas e a prova de inglês e inclusive já até discutimos sobre isso, porque independente da forma de entrada do aluno, ele tem essa prova de inglês então eu imagino que isso tenha um certo efeito que prejudique ai na entrada, não é que seja uma prova extremamente difícil é no início do curso mas como é um curso que é relativamente novo no brasil então tem grande parte da literatura em inglês então não adianta muito o aluno entra sem ter uma base de inglês que ele não vai conseguir da conta da literatura. Eu imagino que talvez isso diferença um pouquinho o perfil por que os alunos tenham que passar nessa prova de inglês então de certa forma eu acredito que isso seja uma barreira mas de qualquer forma entre os alunos que estão eu acredito que não. (Coordenadora de Relações Internacionais)

Que eu perceba não. (professora de economia)

Ah! Tem mais dificuldades porque não tiveram uma boa formação? Pode ser, mas não é só isso. Além de não ter uma boa formação. Talvez eles venham de escolas que nunca criou hábitos de estudos nesses alunos que eles nunca tiveram que estudar realmente, passaram com notas boas e entraram para universidade com esse mesmo perfil. Então na hora que você faz uma disciplina de apoio, disciplina introdutória e você acha que com essa disciplina você vai suprir essa...falha né! Essa falta de base, as vezes isso você pode até conseguir, mas mudar a postura desse aluno, essa postura passiva frente a aprendizagem, você não consegue com uma disciplina introdutória. Isso tem que ter um trabalho muito maior por trás E esse aluno bolsista PROUNI que tenha falhas que tem falhas com certeza de base ele não tem essa postura passiva. Então se você realmente dá o conhecimento que ele precisa ele corre atrás, estuda e vence muito mais facilmente do que um aluno é...de uma escola particular, digamos assim, Ta entendendo o que eu to falando? (risos)

Então isso é muito...

É um perfil bem diferente. A gente até criou...

Tem um professor. O professor Carmelo deve ter falado com você. Que é o professor Marcos da Silveira que ele abriu uma turma de apoio esse período, só pros alunos PROUNI. Porque tinha assim...que fazer uma turma, a gente tem vários grupos de estudo, turmas de apoio, além das introdutórias né! Porque tem as disciplinas introdutória, mas assim, os alunos repetem como eu to falando, as disciplinas introdutórias. Então a gente quer dar mais subsídios ainda né! Então não adianta a gente misturar é...

O perfil do aluno é muito diferente. Mas o que a gente tem que fazer com esse aluno que entra que não estuda que não tem hábitos de estudo adequado? É fazer um trabalho que ele tá lá querendo aprender mesmo e já sabe o que tem que fazer. Agora ele tem falhas, falta alguma...

Muitas escolas não deram formação pra eles, mas eles tem uma garra terrível. Então sabe! Você tem que realmente dar para eles as ferramentas, dando as ferramentas eles vão embora.

É, em relação a questão dele tá...da dificuldade financeira isso ficou muito claro em 2006. Esse período agora...

Bom! Eu não sei se isso se resolveu de uma outra forma. Porque eu não acompanho a política do...que eles estão passando. Porque me parece, pelo menos os meus alunos disseram que tinha. Além deles serem bolsistas PROUNI eles receberiam uma bolsa da... Só que eles não receberam essa bolsa permanência, então alguns alunos tiveram em 2006, tiveram uma dificuldade financeira. Tiveram mesmo de até não poder se alimentar e tudo. Ai eu procurei o professor Sampaio para pedir se ele poderia dar algum tipo de ajuda ou pelo menos um ticket do bandeirão ou alguma coisa assim. Porque se não eles iam ter que esperar o primeiro semestre para poder pedir a bolsa da, da FIES. FIES não desculpa.

Não percebo nenhum tipo de segregação não, mas ao mesmo tempo eu percebo que eles andam sempre mais é...juntos, em grupo, então eu não sei. Talvez eles se sintam é...pelo que eu já conversei, eles se sentem diferentes, não que os outros alunos os tratem de maneira diferente, mas assim, eles se sentem. É claro que se sentem né! De ambas as partes não tem jeito, talvez até tenha uma coisa meio velada, mas nada que explícito. Mas eles sempre andam juntos, estudam juntos, tem o grupinho deles que está no vestibular é na biblioteca né! Ficam lá estudando juntos, normalmente vem me procurar aqui juntos, então quer dizer eles se integram. Não tem nenhum tipo de preconceito, mas ao mesmo tempo eu acho que eles ficam mais...

(coordenadora no CTC)

Muito grande diferenças não por que eles são muito bem orientados, como todo aluno ingressantes nosso, tem até aluno que tem um trabalho mais diretos com os alunos como o curso de economia e de Direito por exemplo, eles convidam todos os calouros sem exceção, não importa a forma de ingresso, para uma palestra de boas vindas desde do primeiro ano do programa a lista de bolsistas ainda não tem, marca para depois a reunião porque ainda não acabou o processo seletivo, por que o prazo do mec não é o mesmo prazo que o nosso então a gente toma esse cuidado de dá atenção a qualquer aluno. Há essa preocupação o CPC tem uma coordenação do ensino básico que inclusive tem uma psicóloga, quando eles tem dificuldades é um tratamento igual então eu acho que pedagogicamente como eles são proveniente de boas escolas eles tem uma base boa é a menor preocupação que a gente tem com eles é a parte pedagógica.

O financeiro tá tendo um reflexo muito grande, retomando o que eu falei antes, a bolsa permanência não é concedida para os nossos bolsistas a gente tem tentado ajudar. Porque o grande problema para eles é deslocamento, o problema maior no meu entender é a distância por que eles não moram perto, você está na zona sul, quem tem poder aquisitivo baixo não consegue residir, isso transforma eles têm que sair cedo de casa, agente tem tentado ajudar mais é um fator que complica.

Eu acho que não tá sendo grande... já existe meio "guetos" que já é da PUC, mas a gente já tinha bolsistas, inovou vai aumentar um pouco o numero por que esta crescendo o PROUNI esta acabando com os outros, tem alguns problemas até no

primeiro ano, teve um aluno, o Marcio fez um trabalho, já tem uns três anos ta um pouco defasado mas ele fez um trabalho de serviço social, ele fez um comentário que me chocou profundamente e vários deles se sentem excluído principalmente de raça negra eles não atravessam esperotriz , se eles não abrirem um diretório eles dão a volta por que eles sentem constrangidos onde fica a massa da elite do Direito e da Economia . Há três anos atrás isso me chocou e eu fiquei prestando atenção e vi que ele tinha razão, por que ele entrevistou diversos alunos, então hoje eu ao sinto mas eu to na administração central mas eu acho que as instituições que nunca tiveram estão tendo um choque maior do que nos porque a gente já vem fazendo um trabalho social. Agente tem o trabalho da Luiza Helena de Serviço social que interage com a comunidade tem professora Marina que interage com aqueles meninos menores então é uma realidade que toda a comunidade PUC se acostumou, tem esses detalhes ? tem. Mas é uma coisa natural da sociedade carioca, eu percebo muito a cultura do Rio de Janeiro é própria, há uma espontaneidade, uma generosidade, que aproxima, que ajuda muito. (Assessora Jurídica)

Não, não percebi dificuldades maior, temos alunos com bastante dificuldades tanto financeiras como as vezes familiares, emotivas mas eu acho que vem de PROUNI não destoa dos outros , então não poderia dizer que eles tem nenhuma dificuldade a mais nem em relação a entrosamento nem em relação ao estudo estão de acordo com a média do pessoal da facha etária do pessoal que vem da favela não tem nenhuma deficiência. Acho que tem deficiência de todos, o ensino fundamental é fabriquissimo, na universidade temos muita dificuldades com o fato que eles não sabem escrever, não conseguem passar para o papel duas três frases, sem erro de concordância , de regência de verbo. A expressão de toda essa juventude é a expressão oral, a expressão por escrito é bem deficiente, por causa da formação que vem antes, então a gente tem todo um trabalho para que o aluno possa reaprender ou aprender por que ele nunca aprendeu a escrever um pensamento com conteúdo lógico, estruturado isso é uma deficiência muito ampla, então o aluno do PROUNI se encaixa ai mas ele não se destoa dos outros.

Não, não percebi dificuldades maior, temos alunos com bastante dificuldades tanto financeiras como as vezes familiares, emotivas mas eu acho que vem de PROUNI não destoa dos outros , então não poderia dizer que eles tem nenhuma dificuldade a mais nem em relação a entrosamento nem em relação ao estudo estão de acordo com a média do pessoal da facha etária do pessoal que vem da favela não tem nenhuma deficiência. Acho que tem deficiência de todos, o ensino fundamental é fabriquissimo, na universidade temos muita dificuldades com o fato que eles não sabem escrever, não conseguem passar para o papel duas três frases, sem erro de concordância , de regência de verbo. A expressão de toda essa juventude é a expressão oral, a expressão por escrito é bem deficiente, por causa da formação que vem antes, então a gente tem todo um trabalho para que o aluno possa reaprender ou aprender por que ele nunca aprendeu a escrever um pensamento com conteúdo lógico, estruturado isso é uma deficiência muito ampla, então o aluno do PROUNI se encaixa ai mas ele não se destoa dos outros.

Não, não percebi dificuldades maior, temos alunos com bastante dificuldades tanto financeiras como as vezes familiares, emotivas mas eu acho que vem de PROUNI não destoa dos outros , então não poderia dizer que eles tem nenhuma dificuldade

a mais nem em relação a entrosamento nem em relação ao estudo estão de acordo com a média do pessoal da facha etária do pessoal que vem da favela não tem nenhuma deficiência. Acho que tem deficiência de todos, o ensino fundamental é fabriquíssimo, na universidade temos muita dificuldades com o fato que eles não sabem escrever, não conseguem passar para o papel duas três frases, sem erro de concordância, de regência de verbo. A expressão de toda essa juventude é a expressão oral, a expressão por escrito é bem deficiente, por causa da formação que vem antes, então a gente tem todo um trabalho para que o aluno possa reaprender ou aprender por que ele nunca aprendeu a escrever um pensamento com conteúdo lógico, estruturado isso é uma deficiência muito ampla, então o aluno do PROUNI se encaixa ai mas ele não se destoa dos outros. (coordenadora de teologia)

Com relação ao aluno de PROUNI não dá nem para eu te falar porque é um aluno oriundo de classe popular é oriundo de escola pública que já era o perfil do nosso alunado do departamento então com relação ao departamento a gente já vem construindo essa trajetória a muitos anos e hoje já tá numa fase onde essas relações se estabelece de uma forma mais equilibrada mais passamos por dificuldades a nível de inserção desse aluno na universidade quer dizer uma universidade como a PUC que é uma universidade pensada para determinado grupo social de uma hora para outra você começa a inserir o aluno de favela da baixada fluminense, o aluno de escola pública nessa universidade que já na Gávea, que já é tudo, é um processo de muita dificuldade para o aluno, para o professor que não está acostumado e que não foi preparado para trabalhar com esse aluno que traz questões muito interessante e que as pessoas não estão acostumadas a lidar com isso, as relações são outras, o entendimento de cultura é outra, a geografia é outra, então a gente passou e passa ainda muita dificuldade mais com relação ao PROUNI especificamente ei não tenho como lhe dizer mas eu acho que a história se assemelha bastante. (Coordenadora de Serviço Social)

Primeiro, inicialmente eu parto do princípio que os professores nem sabem quem são os alunos né! Então é...se o PROUNI é um programa para atender justamente uma camada da população você pode imaginar que certamente uma dificuldade financeira eles tem, se não eles não estariam inscritos no PROUNI até porque passam por uma seleção nas universidade, através de uma assistente social e a lei determina uma série de, de...quesitos que eles devem preencher né! Do tipo renda familiar, renda percapta, trabalho, etc. Isso não nos chega, só chega para a gente o aluno, então vamos imaginar.

Uma resposta para essa sua pergunta. Por uma hipótese, uma dificuldade financeira, certamente eles têm se não eles não estariam não, não se beneficiando pelo PROUNI, mas não quer dizer que isso, essa dificuldade né! Que ele possa ter porque ele tá na faixa de nível sócio econômico que evidentemente é, é...permita a ele que entre no PROUNI isso não quer dizer que isso esteja diretamente relacionado a uma dificuldade acadêmica ou uma dificuldade de relacionamento. De maneira nenhuma, não há uma relação. Você pode ter um aluno, que sim, tenha dificuldade financeira, tem mas ele consegue administrar isso, a família consegue administrar de alguma maneirané! E ele pode ser um aluno com desempenho acadêmico muito bom, até brilhante e ele pode ter uma capacidade

de se relacionar muito grande, como você também pode ter um aluno de nível social muito bom aqui na universidade mesmo e que esse aluno tenha dificuldade acadêmicas, dificuldade também de relacionamento. Então o que eu percebo indo as turmas e conversando e mesmo quando nós estávamos com alunos com bolsa de ação social a gente tem até alunos com uma capacidade de liderança muito grande, muito grande. Aí eu já pego no 7º período ou 8º e a gente observa e alguns desses alunos se caminharam aqui no mestrado estão na pós-graduação Lato-Sensu ou Stricto-Sensu ou já estão fazendo uma complementação né! De uma outra habilitação que na época nós não tínhamos a E.I. Alguns continuaram e a universidade concedeu bolsa, então não há para nós...isso eu acho muito interessante a gente aqui na PUC, não há para nós uma distinção, quer dizer o aluno entra na sala de aula ele é um aluno da universidade, não há uma distinção, a pauta vem a relação de alunos vem e isso caminha naturalmente, a distinção ela começa a aparecer, não é nem pelo tipo de aluno, é porque quando você aplica a 1ª prova, aí você percebe quem são os excelentes alunos, os bons alunos e os alunos **XXX** mas isso em qualquer situação isso independe de um PROUNI ou de um programa de bolsa, você numa escola como professor na 5ª série quando aplica um instrumento qualquer para nota você já separa, separa naquele momento, não que haja uma separação é, é... rigorosa ou que vá rotular os alunos não.

Ali com aquele instrumento você separa quem obteve 10, 8 – 10, quem obteve 6 – 8 e obteve abaixo de 6 por alguma razão. Então isso eu acho muito interessante, a PUC tem realmente a sua política de inclusão, isso é uma questão eu acho extremamente favorável ao programa, extremamente favorável né! É, nós começamos também nessa política também de inclusão, nós começamos no 1º período a fazer conselho de classe, uma inovação aqui no nosso curso, nós começamos no ano passado, fizemos o 1º, fazemos o 2º e agora vamos para o 3º, mas o objetivo do conselho de classe era fazer uma discussão né! Da turma do perfil da turma, o aluno, do seu desempenho acadêmico dentro daquele período porque nós temos um sistema de avaliação de 1º de grau qualificação, 2º grau de qualificação, temos uma reprovação, temos uma nota mínima que é 5 e como qualquer universidade tem as várias oportunidades que vc pode ter em uma disciplina, chegando na 4ª ou na 5ª reprovação pode correr o risco de jubileamento, então o objetivo do conselho de classe, também não era discutir quem é uma categoria, quem é outra, não. É discutir o rendimento da turma, chegada desse aluno de ensino médio a universidade, como ele se coloca diante as disciplinas que está aprendendo no 1º momento que são inteiramente diferentes do ensino médio, então as discussões são nessa direção, é elas não... (coordenadora de pedagogia)

Além do que a gente já falou é isso, a questão financeira, muitas pessoas tem família estruturada estudou aqui, estudou em boas escolas, fez bom ensino médio mas esse pessoal que vem de lugares mais distantes a questão financeira tem um peso muito maior.

- menino que coragem, você vir de tão longe para estudar no Rio de Janeiro, como é que vai ser?
- Eles dizem: ah, não sei, cheguei até aqui vou

Eles vão se virando, como eles dizem. Tem o apoio, na parte administrativa, no transporte, na moradia da Pastoral mais não dá para atender todo mundo, da maneira ideal, que é a dificuldade de todos os outros bolsistas então a questão acadêmica muita queixa do pessoal do ciclo básico, na entrada o pessoal de informática de repente vem a sim com uma noção muito diferente do que é a realidade PUC academicamente falando essa parte ela até te responde melhor.

O Alfredo falou que vê dificuldade que o campus da PUC até favorece a integração, já a Beth falou até de uma pesquisa que a ponta a dificuldade de integração principalmente ali em baixo no Pelourinho que os alunos sentem dificuldades de passar por ali que são um local onde está caracterizado o alunado não bolsista, como é que vocês percebem isso?

Eu penso muito perto do Alfredo, pelo o que eu observo pelo o que eu falo com os alunos, independente de ser bolsa Prouni. Sentia muita diferença até discriminação, isso relatado pelos alunos beneficiados no início dos projetos pré comunitário, eles se sentiam assim, mas hoje não acontece dessa forma, porque aluno relata eles chegam aqui e falam.

(assistente social)

Falta base para eles, eles vem de colégio do ensino público da rede municipal, eles são super esforçados, os coordenadores os auxiliam com aulas de reforço mas realmente os alunos tem muitas dificuldades.

Eu acabei de formar em Direito em 2005, onde fica ali a “patotinha” mas sinceramente eu era bolsista como grande parte da minha turma e a integração era total, não sei se por que o curso era noturno, o pessoal era mais velho, trabalhava, cinco anos e meio de faculdade e nunca observei esse tipo de discriminação. (secretária)

4) Quais as estratégias e ações implementadas pela IES para garantir a permanência do aluno bolsista ProUni:

- a) Pedagógicas**
- b) Financeiros**
- c) Relacionamento interpessoal**

“Através da Pastoral a universidade oferece ajuda de alimentação, passagem, moradia, existindo uma fila de espera de pessoas para terem acesso a essas diversas ajudas financeiras.” (coordenadora de direito)

Eu não tenho conhecimento talvez até seja interessante, até mesmo da PUC, perante o departamento alguma troca de informação, acho interessante isso. (Coordenadora de Relações Internacionais)

Olha só, a minha esperança de conversar com você é que você leve esta mensagem, a mensagem que esse apoio é muito necessário, está fazendo muita falta. Livro didático, almoço, passagem, enfim, condições básicas, para poder se dedicar. Entender? É muito importante, tem parecido muito, dos depoimentos que

os alunos mesmo fazem as faculdades que aparecem são diversas, são sanadas. Agora, eu tenho visto a universidade fazer vários esforços, pessoas isoladas fazendo vários esforços, mas isso é questão de verba, é questão de se aproximar de alguma empresa que o dinheiro é muito pouco, pois fizemos um orçamento recente para comprar todos os livros didáticos. Você com mil e pouco, você compra livro didático para o semestre inteiro, tudo que é necessário é muito pouco assim, para gente conseguir um apoio institucional é pouco né! Para os alunos fica impossível e tinha que resolver isso. Porque não adianta você resolver essa dificuldade, tem que ter um espaço para que essa oportunidade seja aproveitada, as vezes o aluno pode não ter esse problema, mas o que eu tenho visto é que tem. (professora de economia)

Recebem uma ajuda da Pastoral...Mas eles levam pelo menos seis meses para fazer a avaliação, então eles iam ficar esse primeiro seis meses, esse primeiro semestre ia ser muito difícil para esses alunos, eles não teriam condições de estudar aqui se não tivesse pelo menos a alimentação. Isso foi uma coisa que ficou assim, me preocupou muito.

Ai conseguimos, ai passou o primeiro semestre e depois eles receberam uma bolsa lá. Já soube que já tiveram dois alunos que tiveram auxílio moradia e lá da pastoral né!

Agora esse período de 2007 esses alunos eu não sei se aconteceu alguma mudança se eles passaram a receber a bolsa permanência. É ninguém me procurou esse período em função disso, mas ano passado foi bem complicado sim. Então eu acho que deveria ser observado quando, quando entra aluno bolsista e que ele tenha condição. Não adianta só ter a bolsa né! Tem que ter todo, toda uma **marca bolsa** para poder manter esse aluno na universidade. Porque as nossas bolsas comunitárias como a gente...

Eram oferecidas. A PUC tinha essa preocupação de não só dar a bolsa como de manter esse aluno aqui, dar condições para poder estudar e essas bolsas PROUNI, esses alunos PROUNI vieram sem essa...sem isso né!

Agora eu não sei. Você sabe se mudou a política? Porque realmente esse ano ninguém reclamou. (coordenadora no CTC)

A psicopedagoga até ela tava ontem aqui, a outra moça que tava fazendo a entrevista, ela eu até chamei. Vem pra cá, pra você dá a sua contribuição ela...

Esses alunos...

O departamento de psicopedagogia ela atende os alunos que agendam que marcam com ela, então é uma atitude que é o aluno que procura. Tá certo!

Então o que aconteceu é que muitos alunos PROUNI, a psicopedagogia, esse atendimento psicopedagógico é muito em função dessa ansiedade que eles tinham. Medo de perder a bolsa. Assim, eles se sentem muito comprometidos com é...com a origem deles, assim a família, os parentes os vizinhos, então as vezes tem alguns no caso assim...especificamente pelos alunos que são atendidos pela psicopedagogia. Tá! Que são assim, gigamos, tenham mais dificuldade ou que sejam mais ansiosos que são poucos. Tá!

Fica bem atenta porque as vezes a gente fala de uma minoria e aí você....

Desses poucos né! Que tem dificuldades mesmo a gente as vezes até fala.

Olha! Tá muito puxado para você. Será que você não quer mudar de curso?

Você tem essa possibilidade né! Eu tô falando né! O que ela já discutiu comigo e a gente as vezes indica pro aluno, tenta mudar para um curso mais fácil para você conseguir levar, porque o curso de engenharia tá muito puxado para você e isso tá virando um fardo.

Não meu compromisso é esse, eles vão até o fim, as vezes eles repetem. Eles a minoria, fica claro isso. Essa minoria tem um que nesse período tava repetindo pela quinta vez. É uma disciplina que você repetindo pela quinta vez, você é jubilado né! E a gente não queria de jeito nenhum que ele fosse jubilado, a gente insistiu muito pra ele tentar uma transferência para outro curso.

Não eu vou até o fim se eu não fizer a engenharia aqui na PUC eu não vou fazer mais nada. Eu quero só fazer engenharia aqui, a gente sentia que isso era muito um compromisso dele com a comunidade de origem. Entendeu? Ele tinha esse compromisso e ele não conseguia vencer isso e acabou que ele passou. “Graças a Deus, Graças a Deus” que essa história teve um final feliz.

Eles tem, eles só podem...eles tem que ter um percentual de é...aprovação é aqui...quando você...

Quando eu digo reprovado cinco vezes, significa reprovado ou cancelar a disciplina você...

Então, eles cancelam na verdade, para não ser reprovados, mas no fundo eles...

Teve em 2006, além desse atendimento individual, a gente fez, a gente faz, oferece também no início do período para os alunos ingressantes a formação de grupos de estudos para orientar esses alunos que ainda não tem, que não sabem, que vem sem metodologia de estudar e orientações e normas da universidade. Então a gente oferece que quem quiser vir estudar, formar grupos de estudo.

Em 2006 o grupo de estudos que se formou é...tinha praticamente 90% de alunos PROUNI, então acabou virando um grupo de estudo de alunos PROUNI. É tinha. A gente percebia claramente que eles estavam...que eles formam aquele grupo por ansiedade, por achar que eles não iam conseguir. E tinha alunos excelentes que passaram assim, tranquilo.

Mas eles iam lá grupo e toda vez...

Eu participava também desses grupos, então se via que era uma ansiedade. Ah! Eu não vou conseguir! Eu não vou passar. Um desespero.

Então assim, qual era o nosso trabalho? Era muito mais de tranquilizar esse aluno, de apoio, mas assim, na verdade eles tavam muito bem. Tinha sim, claro! Um ou outro que tem realmente dificuldade, mas é uma minoria. Entendeu?

Ah! Esse aí esse grupo foi pro aluno que realmente tem dificuldade que são esses poucos que tem dificuldade, eles precisam.

A gente achou que eles tinham que ter um apoio diferenciado, diferente simplesmente de ter uma monitoria que é um trabalho que o professor Edro. É vi a necessidade de cada um, porque cada um tem suas dificuldades especiais, né! Então ele atendeu esse grupo de alunos PROUNI maduros e você depois...

Ele, vale a pena você fazer uma entrevista.

Ele acabou de escrever, me mandou um relatório muito detalhado sobre o que ele observou. Eu acho que com ele vale a pena você conversar tá! Porque ele tá fazendo um trabalho muito bom.

É o Marcos da Silveira aqui da engenharia elétrica, ele tá conhecendo profundamente. Assim, esse perfil de aprendizagem desses alunos. Quais são as dificuldades?

Apoio de ordem financeira que eu te falei foi esse. Que no ano de 2006 a gente pediu ao professor Sampaio pra poder ajudar nessa questão do primeiro semestre e a gente conseguiu.

Atualmente eu não sei se tem outro tipo de coisa. É...isso foi uma coisa assim, que não ficou nem é...explícita a gente fez é...pra uma emergência. Você entendeu?

Que é...até era meio complicado de fazer, porque eles ainda estavam passando por um processo de análise, de necessidade. Realmente aquele processo, o caminho normal que o universitário faz. Então, é não sei nem se isso vale a pena ficar assim, muito transparente (risos). (coordenadora no CTC)

Financeiro a gente não tem muito como, mas a gente está interagindo com a Pastoral e semestralmente a Pastoral faz avaliação do dinheiro e eles não tem uma coisa regular mas eles podem conseguir alguma coisa tipo aquele Funert, por exemplo um vale transporte ou ticket não uma coisa consistente para todos mas agente tentado aumentar isso, se o MEC desse algum apoio fiscal para isso a gente poderia inclusive manter mais alunos aqui porque o período de aula da PUC é complicado. Pedagogicamente já há um atendimento das coordenações, há uma preocupação genérica, com ingresso, com acolhimento, com adaptação é o perfil da universidade, a preocupação com a evasão levou a uma campanhas, a estratégias de adaptação de aluno e ai eles estão incluído, nem tem por que, se o objetivo é integra los se você trata diferenciado você fere o princípio de integração então nisso também esta afetado ao pedagógico e a política de integração social é um processo ainda um pouco lento porquê a PUC é de mudanças lentas, pela própria natureza até por que ela é de tradição a mudança acontece de uma forma lenta mas a gente esta ai de vagar e sempre. Tem e inclusive a gente esta querendo ampliar existe no ciclo básico do CTC que são os alunos que ingressam, da Engenharia, matemática e depois optam. Eles tem dificuldades de adaptação, eles tem dificuldades de caminhar sozinhos, tem bloqueio psicológicos. Então começou um trabalho da atual coordenadora que seta dando tanto certo que o numero de reprovação diminuiu tanto que a idéia da universidade é ampliar para pegar todos os alunos que estejam encontrando... é mas um acompanhamento pedagógico acadêmico, o objetivo desse trabalho é encontrar onde você esta encontrando dificuldade, é orientar na maneira de fazer interrupções com os professores, é aumentar a auto estima como aluno, não é aquela visão se ta com problemas pessoais não, até a gente tem mas a gente encaminhar e a própria Vice Reitoria acadêmica, a assistente social, o papel delas é esse. Esse que eu estou falando é um trabalho especifico de ajudar ao choque e adaptação acadêmica da universidade, que é grande eles saem do ensino médio acostumado, afazer o exercício de casa de manha, é muito engraçado e isso é engraçado por que acontece na matricula Do vestibular e acontece na matricula de PROUNI, 5% pergunta pela lista de material quando recebe a as disciplina para matricular, Cadê minha lista de material, quando é que vou receber? Que dizer é todo um condicionamento de tudo mastigado, que entra aqui ... não que é eles são soltos é dados ales você é adulto, você está aqui vamos apoiar mas nos não somos bengala vocês tem caminhar com suas próprias pernas. (Assessora Jurídica)

Além da bolsa, a PUC tem uma ajuda par alunos que não podem pagar condução, alimentação, isso vinha sendo feito pela Pastoral, não sei se continua sendo feito

ainda pela Pastoral, eles entram numa fila por que tem muita gente, eu tenho aluno que passou mal em sala de aula e era fome e então eles entram numa fila e recebem uma ajuda da própria universidade, de uma organização que foi feita quando se tomou consciência disso, ajuda para eles morarem próximo da PUC para não ter que pagar condução, alimentação e certamente tem muita ajuda sim, espontânea e humanitária de uma forma geral isso já vem dos próximos alunos que são muito solidários e ficam atentos.

Temos algumas pessoas que tomam iniciativas individualmente, quando percebem que tem um grupo de alunos com deficiências em alguma disciplina como o próprio grupo acadêmico e os alunos que tentam se organizar, fazem sugestão a coordenação, a coordenação está pensando até em tornar a matéria obrigatória que é a matéria de Letras para aprender a analisar e escrever textos acadêmicos e os alunos tomam muita iniciativas talvez pudessem tomar ainda mais, o estudo toma muito o tempo deles, o estudo é puxado tem que se esforçar muito. (coordenadora de teologia)

Hoje em dia tem um apoio fortíssimo, a gente temo apoio do FESP que é da Pastoral que apoia o aluno com vale transporte, vale refeição, ajuda na xerox, até apoio na moradia, então isso é uma coisa nova mas que eu acho que esse aluno tem esse apoio interno é uma coisa relativamente nova mas o aluno tem esse apoio, para se manter aqui dentro, esse apoio é bastante forte e intenso.

Eu acho de interessante na PUC é que você não tem um apoio exclusivo para um aluno oriundo de nada, quer dizer como é que a gente do departamento pensa isso? Lobélia, a gente pensa assim: se a PUC tem departamento de letras, esse aluno tem que fazer as disciplinas de letras, se ele tem um problema com redação, ele tem que se incluir numa disciplina para ele aprender a fazer e não adianta as pessoas quererem dizer que o aluno não escreve bem, porque ele é oriundo de escola pública, que isso não é verdade, isso é um problema do jovem de hoje, de texto quer dizer a gente parte do princípio que o aluno seja ele de qualquer classe social, de qualquer raça de qualquer etnia, qualquer grupo, ele tem que estar incluído nas atividades da universidades da universidade. Então a gente nunca teve interesse em montar uma atividade direcionada para aquele grupo, isso é uma preocupação que agente sempre teve, então como a gente pensa ... por exemplo os nossos alunos tinham dificuldades com computador, informática então existe uma professora um departamento de informática que deu disciplina de introdução a word etc. então isso é uma disciplina. Então agente não cria nada exclusivo e agente faz questão de que todas as disciplinas sejam abertas para todas a universidade de sociologia, de pedagogia, antropologia com qualquer pessoa então a nível pedagógico a gente pensa assim. (Coordenadora de Serviço Social)

Olha só, as dificuldades financeiras que eles possam ter, os alunos de pedagogia eles numa maneira geral eles recorrem a Vice-Reitora Comunitária e aí a Vice-Reitora Comunitaria...

Você vai entrevistar o professor Augusto, aí ele vai poder explicar como é que é feita essa ajuda de custo. As dificuldades acadêmicas né! Do aluno por exemplo: que esteja com alguma dificuldade que esteja cursando pela quarta vez a mesma disciplina de uma maneira geral o professor procura dar um atendimento para ele na sala de aula para saber qual é a sua dificuldade e tentar resolver ali, através de

acompanhamento ou através de um estímulo, através de uma, uma maior abrangência de uma leitura né! Quando a dificuldade é mais no campo psicopedagógico, nós temos o NOAP (Núcleo de Orientação Aconselhamento Psicopedagógico) e que ele é coordenado pela professora Maria Luiza Teixeira que é uma professora da educação, então além do atendimento que eles fazem no NOAP as crianças aqui na rede das escolas públicas. Os alunos das escolas públicas, nós temos encaminhado alguns alunos com dificuldade de aprendizagem, de compreensão, de fala de expressão e lá esses alunos tem acompanhamento com profissionais especializados e demonstram uma melhora. Bem que o aluno queria, a gente conversa com o aluno né!

As vezes a gente percebe que o aluno tem uma dificuldade de redação, nós temos uma disciplina logo no 1º período “análise e produção de texto acadêmico”, disciplina com código “LET – letras”, então esse semestre, nós conversamos muito. É uma professora de letras né! Conversamos muito com a professora, sobre que tipo de ajuda nós queríamos que ela desse aos nossos alunos, mas essa dificuldade ela não é como as outras coisas que eu estou colocando, elas não são dificuldades específicas dos alunos bolsistas. Eu acho que a dificuldade de redação ela está na má formação do ensino fundamental e ensino médio isso em qualquer área em qualquer escola de uma maneira geral você encontra alunos com esse tipo de dificuldade, então a professora se entrosou muito conosco aqui na educação e fez todo um trabalho.

Nesse semestre de leitura e interpretação de texto a gente vai percebendo as dificuldades que os alunos tem e vai tentando suprir esse tipo de dificuldade. Estimulem que eles organizem semana de educação como eles vão organizar agora eles tem um centro acadêmico muito bem estruturado. Alunos participaram da reformulação do cursos de pedagogia, nós vamos começar agora com atividades complementares, mas eu não posso assegurar para você, nem, nem gostaria de maneira nenhuma que essas dificuldades estão ligadas a um determinado tipo de aluno não estão, não estão.

Eua cho que uma avaliação maior sobre o aluno do PROUNI que ai eu poderia dizer no sentido de conclusão de curso, permanência na universidade seira mais tarde, porque agora para nós é extremamente prematuro, porque na verdade eu estou em 2006, não 10 desculpe 2 entraram 2006.1 né! Alguns entraram para pedagogia e tentam uma transferência interna mas a gente não tem um dado. Não tem mesmo, porque não tem 4 anos do PROUNI para saber onde estão esses alunos. Eu acho que o programa ainda vai ter algum desdobramento de uma maneira geral pelo que eu tenho acompanhamento né! Quer dizer esas são outras questões que foge um pouco da sua tese. Eu tenho algumas indagações com relação não só ao PROUNI, não. É relação ao ensino, pela forma que ele está estruturado é... será que a garantia da universidade vai dar a ele um emprego? Essa é uma indagação que eu acho que é muito grande que ela perpassa ao ensino superior do ensino médio, não digo o fundamental não. Mas eu acho que são dúvidas que a a gente tem e que não sei até que ponto isso vai ser resolvido. Tenho outras dúvidas também né! Um ensino fundamental e um ensino médio de boa qualidade são fundamentais para o país crescer, então é...

As vezes eu não sei, não adianta você ter dado estatístico de quantos ingressaram no ensino superior, eu acho também que deve ter dado de quantos estão concluindo né! E quantos conseguiram se manter, levaram por uma analogia ou

faria uma comparação assim. Você tem uma matrícula no ensino fundamental né! De...que é um ensino obrigatório **XXX** que é bastante significativo é 97,4% mas quantos chegaram a 8ª série, então eu acho que esses dados eles, eles estão mais as vezes se mostrando né! Nem dado estatístico, então eu me preocupo um pouco com a qualidade, quer dizer você não pode dizer que agora a solução do país é o ensino superior se você tem ensino fundamental e o ensino médio de qualidade bastante **suferis**, nós estamos bastante é...é desclassificados ainda né! Em algumas situações mas eu acho que essas são questões mais amplas que foge aqui um pouco a sua tese mas que pode não seri derrepente ter uma discussão...(risos). (coordenadora de pedagogia)

No inicio dos anos noventa, quando iniciou esse movimento **PVNC**, os alunos comentava e gente observava isso, que eles andavam sempre em grupos, hoje não, você chega ali em qualquer grupo você não vai saber quem é bolsista quem não é e não tenho ouvido isso aqui não e falam, falam comigo, na recepção, um outro mas ai são casos bem pontuais uma garotada mais tímida, mais reservada, mais eu não tem observado não, concordo com o Alfredo.

A gente tenta utilizar os serviços oferecidos da própria universidade, SPA (Serviço de Psicologia Aplicada) com o pessoal da Psicologia mesmo, tem escritório modelo, o pessoal de Direito enfim têm sempre encaminhar para o serviço,tem serviço médico muitas vezes a pessoa não... mas situações emergenciais nem aluno deixa de ser atendido,passando mal, não tem plano de saúde a gente acaba pedindo e é atendido. Da estrutura toda do RDC , que eu acho super bacana, a tenção da biblioteca ajudam mesmo parece que aqui a gente incorpora mesmo é uma rede

Tem o **NOAP** que você conhece, e os próprios orientadores que atendem nessa questão, o ciclo básico quando começou assumir, o trabalho que ela faz com essa garotada, chegou a contratar um psicólogo para atender bolsistas, no ano passado, essa interligação dos profissionais eu acho demais. (assistente social)

E vocês, não atendem só na inscrição, atendem qualquer problema eu deixo bem claro par ales, antes de fazer qualquer coisa, trancar a matricula, cancelar, conversa com a gente primeiro, que pode ser solucionável que eles estão lá dentro e não conseguem ver e elas como assistente sociais podem ajudar.

A gente tem um exemplo que aconteceu semana passada, um menino que esta lá no Miguel Couto, a gente se envolve mesmo, como profissionais. Um menino passou mal, claro que não tem para onde correr , foi parar no posto medico no ambulatório, era caso de internação encaminhou para o Miguel Couto, é claro, ele esta internado até hoje, agente perturba os médicos, faz a visita nos finais de semana, a gente dá todo um apoio, vai ligando o pessoal, os colegas, da Pastoral, tem uns dez dias já, enfim não tem um apoio que a gente não corre atrás, como um bolsista tentar ter um mínimo conforto para minimizar aquilo que esta passando. (secretária)

5) Como você percebe o ProUni como uma política de cotas em seus diferentes critérios?

“O ProUni bagunça um pouco o trabalho realizado por universidades filantrópicas, principalmente, as jesuítas que sempre adotaram uma política do aluno contribuir com algo, se sentindo co-responsável.

Para as universidades que não possuem programas de bolsas, ele consiste numa possibilidade de organizar a filantropia.

Se comparado ao sistema de reserva de cotas da UERJ – por etnia – sou mais favorável ao ProUni pois reserva vagas para a população mais necessitada.

a) Não basta garantir o acesso tem que garantir a permanência e a inserção profissional, e não se efetivar como um sonho, que não posso realizar.”
(coordenadora de direito)

Eu sou bastante favorável, eu acho que de certa forma esse modelo universitário puramente pública ou puramente privada é bem caro na realidade brasileira não funciona em relação as políticas educacionais o que a gente tem cada vez mais... tem visto não é em todas as áreas uma certa decadência das universidades públicas. Então eu acho que esse sistema misto, onde você tem uma estrutura em uma universidade alunos de uma diversidade maior, não é só bom para a própria estrutura que não se segumenta dessa forma uma tem o capital por que os alunos pagam e também em termos de uma forma mas ampla. (Coordenadora de Relações Internacionais)

Meu receio é o seguinte que como política ideal, talvez não seja ideal porque fique dependendo dessa proporção, enfim, essa política de cota, talvez o ideal fosse o seguinte: o governo vai dar um dinheiro para os melhores alunos do ENEM, né! Que precisem de recursos ...poder fazer, para poder ingressar no ensino superior, então todos teriam como se fosse um **balcher**, um dinheiro que o governo daria para os caras. Eles escolheriam a faculdade para onde queriam ir pública ou privada, né! E isso poderia...e se ele fosse para privada e se ele fosse para pública ele poderia usar parte daquele curso para uma bolsa ou como uma ajuda, ou alguma coisa, para complementar como você sugeriu. Talvez se ele fosse para privada, o dinheiro fosse maior, mas o meu receio é o seguinte, eu receio que com um sistema de cota muito baixa, eu aumento a demanda por cursos de baixa qualidade, no ensino que a gente sabe que existe, infelizmente a gente sabe que existe curso de baixa qualidade é que a gente chama de “caça-níqueis”, são muito mal avaliados pelo MEC e através do ENADE né! E que agora com PROUNI os alunos de baixa renda tem acesso apenas a esses cursos, cursos vão adicionar muito pouco para eles profissionalmente ou enfim... (professora de economia)

O governo garante que esse cara, aluno bom vai ter acesso ao curso que ele quiser, né! Isso é diferente de financiar de certa forma, né! O que o governo tá fazendo é dando subsídio para escola privada de baixa qualidade, na medida que garante lá... que 10% da demanda, 10% das vagas a gente vai garantir aqui com o PROUNI. (coordenador de economia)

Eu acho que pra nós aqui no ciclo básico tem sido uma coisa, foi um ganho. Porque a gente tá recebendo, a gente já recebia alunos bolsistas, a gente tá recebendo, talvez outros alunos um pouco a mais como eu já te falei, mas são alunos excelentes, são alunos maduros que a troca que eles vão fazer com nossos alunos, vai ser uma troca muito boa e eu percebo que eles tá dando a possibilidade pra esse aluno. Abre um horizonte enorme pra eles né!

Foi uma possibilidade assim, pra eles que você percebe o encantamento né! No início eles ficam realmente encantados com o leque de opções que a PUC tem para oferecer para eles, eu acho que eles aproveitam bastante. (coordenadora no CTC)

Para ser sincera, é uma areia que o ministro de educação esta jogando no nossos olhos, porque você não está preocupada em melhorar o ensino. Me preocupa e eu não sei a gente pode até começar a estudar isso na próxima tese de mestrado, o impacto na sociedade desses formados, agente por que a gente vê muito aluno com formação superior desempregado, trabalhando como taxista, trabalhando não é um trabalho não nobre mas é um trabalho que você não precisa desse tipo de qualificação então eu achava que o programa deveria ser inicialmente, vamos dar mais incentivo. Secretaria de educação nenhuma até a professora Maria Rita Salomão que foi secretaria de educação que ta trabalhando nisso mas secretaria da divulgação. Se ta precisando ter uma política para permitir o ingresso no ensino superior é porque a formação de base esta fraca. A constituição garante o direito a educação de base, o governo esta sendo omissa a este principio básico. Eu sou formada em Direito para mim a constituição é um lace e você tem que seguir e ela está omissa. Você então me diz vamos então dar 10% de bolsa para todos os cursos de Licenciatura, com incentivo de bolsa permanência para todos eles se dedicarem, formar um bom professorado, vamos pensar em um plano em cargos e salário para educação de base e ensino médio e formar para daqui a 20, 10 15 anos você tem uma geração academicamente preparada, quer seja saindo de ensino médio técnicos, agente tinha antigamente hoje um engenheiro saindo de curso técnico é um absurdo, você não tinha uma realidade como o Brasil, uma realidade de terceiro mundo, onde você tem que estar insinuando em todos os níveis a pessoas ter um bom trabalho, um emprego digno e que lhe dê um mínimo de condição de vida social ai eu vou dizer, num segundo momento você pode até na hora em que o rombo maior foi suprido você abre para os outros mas vai chegar o momento em que não vai mais ser necessário por que vai estar todos preparados academicamente é isso que eu acho que falha é uma tentativa de estar tampando o sol com a peneira e eu tenho muito medo de quando esse alunado formar desempregado, que forme desempregado eu não to dizendo que é originado do PROUNI não, é uma coisa natural, se ele não consegue um estágio, não se planeja dificilmente ele consegue emprego é uma realidade que a gente vê hoje o que esta acontecendo com nossos egressos e eu tenho medo disso. Quer dizer hoje está sendo um sucesso não é não, eu vejo este problema grave e que vai estourar daqui a dois, três anos quando começar a formar os primeiros bolsistas PROUNI e ai qual vai ser a desculpa que o governo vai dar? É isso que me preocupa. Eu acho isso muito sério, eu acho que a sociedade tem que estar preparada para absolver o mínimo de qualquer formação que seja, um gari precisa de ensino

médio? é um absurdo, são essa discrepância sociais que eu não vejo preocupação ai eu acho que a gente tem que ficar preocupado com o que vai acontecer depois sim. A gente esta numa universidade a gente tem preocupação comunitária, social. Você não fica aqui vinte anos e não pensa assim, eu não sou docente, mas a gente não deixa de estar... assimila por osmozes esse conceito educacional eu acho tão importante está na aula quanto ensinar ao aluno de correr atrás de seus direitos, normas por que é a vida de adulto você esta ajudando a formação global. (Assessora Jurídica)

Eu conheço pouco as regras, eu acho que tudo que beneficia o social é o melhor caminho pra resolver os problemas como um **Dócto** do país eu acho que você investir na educação para mim é o numero um é a solução de todos os problemas, não se resolve a violência com policiais nas ruas mil e trezentos militares na favela, tem que mandar um caminhão de professores e mestres, outro caminhão de artistas, outro caminhão de pessoas com outras experiências profissionais e valorizar as riqueza humanas que tem em qualquer criança de qualquer classe social as potencialidades que não estão sendo desenvolvidas então elas vão atrás daquilo que traz resultados, se você tirar através de um programa como o PROUNI as pessoas que estão no momento, na idade de ser profissionalizadas, se você tirar lãs da desocupação, da falta de perspectivas e colocar em lugar estudando ou trabalhando, você esta tirando o exercito que o tráfico conta para fazer o que ele fez, então eu acho que o caminho é por ai. Então qualquer iniciativa do governo que venha investir na educação na sociedade e no social, nos primeiros benefícios que qualquer cidadão tem direito eu acho é o caminho, o PORUNI pode ser que seja imperfeito a questão de cotas pode ser que seja imperfeita eu acho que é uma questão de um momento por causa do atraso que gente tem que tirar, desde do tempo da escravidão que agente deve a eles, a classe negra e a todos os herdeiros da pobreza aquilo que eles nunca tiveram, então eu sou favorável as cotas por um momento assim como a cota de gênero também, por que a mulher teve uma educação diferente desde o começo e ela foi inferior desde o começo se você não forçar um pouco a barra ela nunca vai se tornar preparada para exercer a função. Então eu sou favorável sim a questão de cotas, mas não simplesmente pela raça mas que tenha cruzamento do dado da raça e da cor pelo com o ddo social econômico, cultural. Não adianta a pessoa dizer que é branca e negra, tem que ver no registro de nascimento que cor tinha ali, por que a pessoa pode botar que é negra e só pelo interesse e assim que quando ela nasceu o pai colocou que era branca por interesse não é. Quando o Lula diz que o critério é científico ele esta buscando um critério que correspondesse a realidade então ele esta buscando isso, então tem que entrar outros elementos na hora de julgar, o que, que é ser negro nesse país, o que significa isso, o que é o olhar das pessoas sobre o favelado como é olhar das pessoas sobre o menino que educado na escola pública de um CIEP no morro do Alemão, que olhar a sociedade tem sobre ele e que olhar sobre o filho de quem estuda no Santo Inácio, então é complexo mas no meio dessa complexidade um caminho que vai levar a algo positivo. (coordenadora de teologia)

Eu acho fundamental, o PROUNI uma política boa, eu acho que ela veio trazer uma questão que no Brasil estava um pouco camuflada, que é a exclusão total de

determinado segmento das universidades, hoje você tem uma política que torna possível a inserção de determinados grupos, o PROUNI traz uma questão aí da dívida histórica, que é algo para ser discutido. Quer dizer eu acho o PROUNI como política, eu acho interessantíssima a única questão que eu trago é que eu acho que deveria ser uma política mais ampliada no sentido do debate e aí eu acho que a universidade peca, porque ela não tá trazendo isso muito para o debate, aí você começa a ver isso ah.... tá isso é de cota racista e aí você fecha esse debate que é uma política que é muito mas trazer aquele que nunca teve direito do que qualquer outra coisa. (Coordenadora de Serviço Social)

Eu tenho uma curiosidade com relação ao PROUNI, eu tô muito interessada no programa, então eu converso muito com a Beth sobre o programa é...não, não basta o programa fazer a entrada do aluno, o programa tem que fazer a manutenção do aluno na universidade né! Essa é uma questão que eu acho talvez que o governo tenha que pensar. O acesso a Gávea, a manutenção aqui na instituição né! A alimentação, a compra de livros é...o acesso a uma instrumentação básica para ele estudar né! O transporte, a vestimenta, coisas básicas que precisa para vir para universidade. Eu acho que ainda falta uma manutenção desse aluno né! Porque a legislação ela tem uma previsão de ajuda de custo, mas naqueles cursos, talvez a Beth tenha te explicado. Então eu tenho uma curiosidade, ao final do quarto ano né! que seria o oitavo período. Será que os alunos que entraram, eles vão chegar até o oitavo período? Essa é a primeira indagação do curso de pedagogia. Será que esses alunos que chegarem ao final do oitavo período, eles vão ingressar no mercado de trabalho, na área que eles escolheram? Ou essa área foi escolhida por momento de exclusão?

Escolheu o curso de pedagogia por exclusão de outros cursos. Os alunos com dificuldades de vagas em outros cursos né! Nós temos até uma oferta de números de vagas maior do que proporcionalmente outros cursos. Porque o PROUNI ele funciona para um determinado número de pagantes e não vagas, mas nós observamos as vagas dos bolsistas de ação social e abrimos em 2006, 12 vagas e em 2007, 12 vagas, o que um número maior, me parece que a proporção eu não tenho certeza, de 30 pagantes né! 10 por 1 né! Essa proporção, então essa informação a gente não tem né!

Por uma **virtente** de um programa de inclusão é claro. Ele é excelente né!

Eu acho que é uma oportunidade que todos devem ter, que todos devem ter as mesmas oportunidades. Agora se você olhar né! Pelo lado do, da prioridade do ensino do país. Eu tenho, eu tenho assim...questionamentos que eu acho que só daqui a alguns anos a gente vai poder avaliar, talvez a minha experiência de trabalhar na área pública, eu sempre trabalhei no sistema público tanto no estado quanto no município né! Comecei a trabalhar em escolas da zona rural depois eu fui para secretaria de educação, fui subsecretária de educação daqui do Rio, da maior rede de ensino da América Latina e privatizada. Então a gente tem ainda problemas sérios aqui na região sudeste, então eu acho que só o tempo vai poder é...dizer né!

Se for um programa que realmente valeu a pena se investir no programa. Acredito que sim só acho que o ensino.... (coordenadora de pedagogia)

No início uma resistência, não me descia pela garganta de jeito nenhum. Eu acho assim é o programa, o cara soube fazer e esta dando certo, realmente em questão de inclusão que a gente brincou (fala muito baixo)

Questão de cotas a gente esta muito tranquilo, porque nunca houve discriminação aqui dentro da Vice Reitoria comunitária, na questão das bolsas, se é preto, se branco, se é vermelho a bolsa é pra condição social, não pode pagar os critérios são os mesmos, então a gente esta muito tranquilo então o PROUNI só veio acrescentar a gente esta ai aprendendo. (assistente social)

Eu tenho a mesma opinião, o programa é super interessante cada dia a gente cresce mais, desenvolve a gente conhece mais os alunos, eles são uns amores. Mas os problemas são infinitos, ontem mesmo uma aluna teve um problema com gravidez e acabou perdendo o bebê, ai eu falei

- Fala Leandra

e ela

- você se lembra de mim,

eu

- claro eu conheço os meus bolsistas

Ela ficou espantada, de ficar o semestre todo fora e de ser chamada pelo nome. (secretária)

6) Como você percebe o ProUni em relação as dimensões de meritocracia acadêmica; democratização do acesso e da permanência; e universalização do Direito à Educação Superior?

a) “Educação é direito de todos, mas o ensino superior é uma questão de meritocracia. O ensino superior não pode continuar respondendo pela baixa qualificação e restrições dos cursos técnicos. Ou seja, existem pessoas que se capacitarão nos cursos técnicos e outras que possuem mérito de ingressar na vida acadêmica. Nesse sentido, eu prefiro o ProUni do que as cotas da UERJ , pois ele reserva cotas, mas visualiza e considera a questão da meritocracia, não só nos aspectos do ENEM como da exigência de frequência e rendimento acadêmico. Principalmente do curso de direito, onde esse aluno vai fazer uma prova da OAB e concorrer a uma vaga no mercado de trabalho cada vez mais competitivo.” (coordenadora de direito)

Em relação as duas primeira vertentes certamente eu sou a favor do segundo incisivo quando a gente vê e tem conhecimento do sistema Alemão que era o desde do segundo grau vem separando aqueles alunos que tem as notas mais altas são aqueles que vão para a universidade e o que acontece, embora haja de fato um certa perda de tempo porque se a pessoa quer trabalhar em certa atividade e ter que fazer um curso inteiro por outro lado um curso da faculdade pode abrir outros horizontes, pode ser que a pessoa com 16, 17 anos pode achar que não queria, eu não digo só na área acadêmica mas na medida que vai tomando conhecimento vai aprofundando e na Alemanha a partir disso o que acontece é que

esse sistema também vem sendo reformulado por que é inviável, você delegar para crianças de 15 a 16 anos em função das notas ali se vai para um lado se vai para o outro. Então no meu entender eu acho que é interessante sim que se tenha escolas técnicas que se tenha um sistema alternativo ao da universidade mas por livre espontânea vontade para que a pessoa siga agora não com uma visão elitista que apenas as pessoas com condições maiores é que tenham acesso, tem que ver o que é possível. (Coordenadora de Relações Internacionais)

É que para universidade fica uma espécie de dinheiro garantido. Essa anuidade ela vai receber, então isso que o Sérgio falou, por outro lado, quando se considera só o ensino superior de qualidade. Você não atendeu nenhum **XXX** dos brasileiros. Se fosse possível um sistema de qualidade que atendesse muita gente aí você falaria com mais conforto. Desse modo, na verdade esses cursos que tem uma qualidade inferior, tem um também com uma qualidade superior e ambos progridem. Esse aluno que vai ampliar o sistema ele também progride, ele não poderia vir pro ensino de qualidade, então o Ministério da Educação fica meio entre a cruz e a “caldeirinha” que as vezes você pega uma universidade, faz uma avaliação e essa universidade é péssima! É mais essa universidade é no interior do Espírito Santo, uma cidade que ninguém tem outra oportunidade de estudar, que é a única que existe, então seria uma política muito mais inteligente. Você apoia essa universidade para que ela melhore do que você fechar e dizer como é ruim **XXX** é desqualificar tudo, é você jogar tudo fora, jogar os cursos todo fora, então você ainda teria que separar, quem tem mau desempenho para o desonesto, porque é “caça-níqueis” porque é...deveria passar longe dos recursos públicos, não passa perto e quem faz um bom trabalho com muita dificuldade. Entendeu. Num grupo que também tem dificuldade, que fica toda aquela coisa da dificuldade ela fica também. É levada em consideração porque o nosso sistema de nível superior, de qualidade só acaba em cem...(risos). (professora de economia)

Eu acho que tem que ser pautado pelo processo, na hora que você entra na universidade, você está se especializando, você vai, você vai, é...começar a se especializar em uma profissão e que você vá ser o principal beneficiado. É...né...de todos, enfim, desse instrumental que você, você conseguiu desenvolver ao longo do período da faculdade. Então o médico, o cara que entra na, no curso de medicina e vai sair de lá em pouco tempo, você espera que esse cara saia de lá, vá fazer um dinheiro bastante bom que vai mais do que pagar o período de faculdade, se ele tivesse que pagar, então é um retorno privado, que você tá, que esse cara tá, que esse cara tem, então você pensa que...será que a gente deveria subsidiar os retornos privados, será que eu deveria criar, né! Um subsídio pra...pra todo mundo, então o meu ponto de vista é o seguinte:

É. Eu acho que o ensino superior, deveria né, na medida que desenvolve instrumentos pra...pra exercer uma atividade profissional que vai te gerar um retorno econômico, maior do que se você não tivesse o ensino superior, só o 2º grau. Eu acho que ele tem que ser de certa forma financiado por quem vai se beneficiar desse recurso privado, a sociedade se beneficia obviamente, uns querem ser médicos outros querem ser engenheiros, mas eu acho que parte desse...parte do custo do ensino deveria ser de certa forma financiado pelo próprio aluno, eu sei que é difícil. Na medida que isso impediria que alunos mais pobres

tivesse acesso, mas você pensa em um sistema de crédito universitário que o cara deixa para pagar depois de formado é um problema mais de restrição de crédito do que propriamente é...uma é...impossibilidade, é algo que é completamente impossível de ser priorizado é impossível, vários países tem essa experiência e isso garante que você, então é... dê acesso aqueles que...que ...que tenham um mérito a fazer e que vão depois tornar-se profissionais que vão conseguir aprender a exercer aquela profissão e vão se beneficiar privadamente e obviamente socialmente e vai gerar...

Você quer que tenham médicos no Brasil, você não quer que isso não aconteça, mas que a gente quer também que esse custo, não seja um custo apenas da sociedade, um custo que seja repassado também para aluno e acho que você pode, fazer com que seja repassado também para aluno e acho que você pode fazer comque ele pague esse custo ao longo da vida profissional dele.

Eu acho que me parece mais uma questão de justiça, de eqüidade, acho que para você fazer com que o aluno, que teve dificuldade ao longo de todo o processo educacional tenha acesso a esse benefício que é o ensino superior, gera , você tem que fazer com que esse cara, tenha condições de chegar e completar por mérito o ensino superior e isso envolve um investimento na educação básica e enfim ensino fundamental e médio. Essa é a minha opinião. (coordenador de economia)

Não, é isso mesmo que ele falou. Inclusive é uma sinalização incrível, se você depois de formado, você não consegue ganhar dinheiro suficiente pra pagar a escola que você fez, você fez o curso errado. (professora de economia)

Talvez o que eu penso...mas, se você puder democratizar, seria o melhor possível, mas se vai chegar ou não no patamar que todos que seja possível pra todos. Então eu também acho que, acho que as vezes não consiga, principalmente aqui no nosso país. Que não é uma coisa que a gente possa....

Nas circunstâncias atuais nem deslumbrar essa possibilidade. Entendeu?

Então algumas políticas, eu acho que ajudam sim, eu acho que essa questão pelo menos aqui na PUC. Não sei como como isso ta sendo nas outras universidades que talvez tenham...

Mas o que eu tenho percebido, não se. Acho que as vezes eu escuto as pessoas falando e eu percebo que esses alunos quando se dá uma oportunidade eles agarram isso com unhas e dentes e conseguem é caminhar. Então é uma oportunidade única. Então eu caho que se a gente puder ir ampliando essas políticas de dar acesso para esses alunos, pelo que eu percebo, eu acho que a gente consegue sim né! Não basta em hipótese nenhuma pelo menos aqui na PUC, não tem não. É ...digamos que aqui na PUC é diferente. Clarp! Se eu to te falando que tá entrando os melhores alunos, então de jeito nenhum isso vai baixar o rendimento acadêmico, muito pelo contrário.

Vamos supor que em outras universidades que esses alunos entram não são tão bons. Porque são eles que escolhem né! A universidade. Então conhecendo a PUC é boa, a PUC recebe os melhores alunos, isso não deve ser o acesso de outras universidades. Então digamos que em outra universidade eles recebam alunos com dificuldades acadêmicas. O que não são tão bem classificados no ENEM. Tem isso né!

Então, talvez nesse caso eu não sei qual é o sucesso, o índice de sucesso desses alunos que entram com mais dificuldade e se isso é...

Faz a universidade baixar e digamos assim, a qualidade do ensino, mas eu não acredito, é...como eu estou te falando, esses alunos eles tem um perfil muito pró-ativo e se você dá as ferramentas para esses alunos, os mesmos quem vem.../

Porque é assim, é claro que a minha amostragem é pequena, desses alunos que tem mais dificuldade, mas mesmo assim esses alunos com mais dificuldade, quando a gente dá a possibilidade, dá as ferramentas eles vão. Então eu não posso te falar. Porque eu to trabalhando com um universo muito especial de alunos que são alunos bolsistas que tem que são muito bons. Entendeu?

Então é fácil eu falar que...que tem a questão do mérito também, então é fácil pra eu falar. Essa política é excelente e a melhor possível mas assim, eu não sei se fosse o contrário, mas mesmo assim, eu acho que pelo pouco que eu conheço desses alunos eu acho que essa oportunidade é uma coisa muito boa que a gente tá podendo oferecer para eles. (coordenadora no CTC)

Você tem que desenvolver, você tem mais acesso a informação mas também tem que ter ... e aí é que faz a diferença do bom e do mal, formador aquele que te ensina a usar todos os instrumentos que você tem para fazer a diferença. Acesso é fácil, que adianta? Eu me lembro o método da minha ex chefe, era uma senhora logo no começo do computador, tem uns doze quatorze anos, começando a Internet feliz da vida que ele tinha descoberto um site em que tinha resumo dos grandes clássicos da literatura brasileira, ele tava no ensino médio. Dom Casmuro, entre outros é um literatura chata? Eu não acho mas vamos combinar que mas é fundamental para sua formação que você saiba escrever bem, não lê o texto bem construído usar a Internet que é uma adaptação, bibliográfica própria. A cultura esta se acabando a valorização da cultura, isso é uma **lupase** da serventia da educação como toda a educação é uma coisa maior que conhecimento normal e eu acho isso perigoso, isso eu acho que é uma coisa que a gente tinha que ter em mente e não tem. (Assessora Jurídica)

Permitir o acesso a todos, eu acho que é uma questão de responder aos direitos, mas as pessoas acho que tem diferenças. Eu tenho aluno que eu acho que a gente força a barra para que ele cumpra as exigências, eu percebo que a vocação dele não é essa, esta fazendo pleno esforço, por exemplo temos aqui seminaristas, eles querem ser padres eles não querem ser teólogos, não querem ser filósofos, não querem lidar com essa parte mas do pensamento, da academia, ele pode ser um ótimo padre e não precisa saber muito de dogma porque os mandamentos principais todo mundo sabe não precisa ser acadêmico para saber, então eu acho que a gente não deve obrigar as pessoas para que elas se sentem gente a fazer universidade, obrigar para que elas sejam respeitadas, dizer eu sou doutora nisso, formada naquilo, eu acho que não precisa, eu acho que é deixar a liberdade e deixar as pessoas procurar a ser feliz é isso que ela quer então ela vai procurar o caminho, é deixar o caminho aberto mas forçar a barra jamais. Então eu não sei se vai te ajudar muito, por que não é uma resposta assim... direta. A pessoa tem um o direito ser feliz, ela tem que procurar o caminho, se ela gostar do estudo ela vai lá.

Ontem eu tive uma aluna que fez um trabalho oral comigo,

ela disse

- Tereza, eu esperei dezessete anos para estudar Teologia, ela criou os filhos ela queria estudar Teologia, ontem no exame oral no ultimo dia ela veio dizer. É de comunidade carente e ela se revelou uma excelente aluna e você olhando para ela você não dá nada, não tem nenhuma cara de intelectual, é negra, simples, assim magrinha, pequenininha mas na hora dos trabalhos ela se revelou, então ela buscou encontrou o caminho e aqui na PUC foi uma dificuldade pra ela conseguir a bolsa, por causa das burocracias do PROUNI mas o que eu quero mostrar é o seguinte a pessoa busca o caminho, então você tem que deixar aberto e não dá formação intelectual uma coisa que possa discriminar as pessoas, uma coisa que eu sinto nas famílias: o fulano que estudou e se tornou um intelectual fica sendo mais valorizado do que aquele que quer ser eletricitista, deixa ele ser técnico de eletricidade, a sociedade vai pagar menos pode ser que vai pagar mais, vai pagar muito bem um técnico de computadores mais o intelectual se sente mais importante. (coordenadora de teologia)

Eu acho que a educação com direito social, direito universal, eu acho que essa proposta não deu conta a igualdade de educação para todos é proposta que caducou então eu acho que tem uma diferença histórica muito grande, eu acho que a gente tem um compromisso com determinado segmento da sociedade de inseri lo no campo da educação, ai superior, mas eu acho que isso não pode ser visto como uma exceção, porque eu acho que eles não são exceção. O que é mérito? Eu tenho lá as minhas dúvidas, mérito de que? Para que sejam preenchidas questões que são exigida por uma sociedade também **eugemonica**. Tem uma pessoa que fala uma coisa muito interessante que é o Vice Reitor da Comunidade, ele diz : se vocês estão avaliando o que é mérito então mude o vestibular, se for perguntar para esse aluno oriundo de comunidade onde fica o Lupa, como se posiciona o soldado da guarda Inglesa, se isso for mérito, isso for cultura ele está fora, agora se você pensar em outras questões que não estão na escola, que não são ensinadas na televisão nem nada então a questão mérito, ela muda né ?, mérito de que? Mérito para que? Então eu acho que a discussão mérito, é qual é o conhecimento que a universidade está dando valor? Que mérito é esse que se avalia um aluno da classe média brasileira ou da classe A que tem computador desde que nasceu, que tem bons livros, com tudo que tem direito, bons médicos, bons terapeutas, bons psicólogos... tudo viagens para Europa e você tem um que nunca ligou um computador porque ele nunca teve um. A questão de acesso a biblioteca é super complicada assim mesmo ele nunca foi porque no bairro dele tem não tem cinema e assim mesmo quanto tem é um lazer caríssimo. Então que mérito é esse? Como é que se pode avaliar isso, ei acho que essa questão, ela muito questionável mais do que qualquer outra questão, eu acho que é isso... (Coordenadora de Serviço Social)

A excelência acadêmica , que a PUC tanto estimula e emotiva mas a PUC é a PUC Rio tem a questão da parte de facilitação nesse aspecto, quer dizer vamos facilitar para quem não pode pagar, não tem recurso para efetuar o pagamento das mensalidades e a questão do foi possível não foi possível, então um dos programas criados é o PROUNI por exemplo para facilitar o acesso, eu acho que tem um quarto grupo para conciliar as três situações

Eu acho que o misto dessas três situações seria o ideal mesmo por que é verdade é constitucional mas infelizmente como em outros aspectos como educação no Brasil não funciona, não se adequa a nossa realidade então a PUC já vinha trabalhando com essa questão de filantropia não é surpresa, foi um choque no sentindo do governo está enviando. A PUC já recepcionava os bolsistas, os carentes e nem por isso a excelência da PUC foi afetada pelo contrário ta ai o ENADE que recentemente comprova a excelência da PUC em seus cursos e por ai vai então se isso não afeta a excelência então por que não continuar com essa iniciativa ? então o misto dessas três eu acho que é o ideal para gente trabalhar. (assistente social)

7) Como você percebe o ProUni em relação as seguintes posições político-ideológicas:

- a) Privatização do Ensino Superior**
- b) Reforma do Ensino Superior Público**

a) “Eu acho que o Governo Federal empurrou a conta para as universidades particulares, que tiveram que reorganizar sua filantropia e reservar bolsas para alunos de baixa condição sócio-econômica, enquanto as universidades públicas permanecem sem investimento. Você conhece a universidade de direito da UFRJ? O prédio é bonito por fora, mas o teto está quase caindo, faltam professores. A UFRJ possui alunos bons, mas o governo federal não investe na melhoria de sua infra-estrutura.” (coordenadora de direito)

Eu tenho pouco essa visão, de certa forma eu sou um pouco fã desse modelo da PUC que não é pública nem privada é estrec sensu é um modelo misto e nesse sentido eu tenho uma percepção que funciona, por que você tem um capital que possa tá investindo em infra estrutura e tem alunos...

E mesmo o aluno que não tá pagando ele vem a ter acesso a uma infra estrutura de um a outra realidade. (Coordenadora de Relações Internacionais)

De alguma forma o recurso foi desperdiçado, na educação daquela pessoa, então é totalmente injustificado, quer dizer o direcionamento dos investimentos de educação do ensino superior para uma certa limitação é perfeitamente desejável, porque o resto, todo resto, todas as outras séries são abandono absoluto, a gente fica aqui discutindo o ensino superior e tem várias escolas com 3,4 horas de jornada por dia, que a escola tem 4 turnos, tem escola com 3 turnos, então uma coisa totalmente absurda, professores mal pagos. Então esse é o problema.

Outro problema é o seguinte. Porque que as pessoas querem tanto fazer um curso superior? (professora de economia)

É surpreendentemente os alunos da escola privada se sai muito melhor no SAEB do que os da escola pública, então não é só dar mais dinheiro para professores como o sindicato dos professores o tempo inteiro pede né! Você tem que mudar de alguma forma de produção do ensino público de forma que se pareça, que o que

sai dali...que o produto que sai dali se pareça com o do ensino privado. (coordenador de economia)

Na minha modesta opinião como economista, você tem que fazer e obrigar a todo mundo a trocar de mãe, porque o controle desse sistema que a gente faz de botar a escola privada em um grupo e a escola pública em outro, todas as mães que monitora o comportamento da escola, então no sistema privado, então não tem quem ajude a precionar para que melhore o ensino público, então não...

Agora eu não posso falar porque está gravando (risos)

Mas na minha opinião deveria de ser proibido que a escola básica particular que me obriga (brincadeira) deveria de ser uma coisa assim e obriga as mães a ajudar todas as mães tinham que trabalhar nas escolas de suas comunidades, não fazer uma escolinha exclusiva para os seus filinhos e ali ficar controlando tudo que está acontecendo e daí sair uma qualidade espetacular que não é da professora e sim da mãe. (professora de economia)

Mas na Europa é assim, na Europa tem escola privada de elite que 0,01% tá lá e aí é caríssimo, tem a escola pública que 98% tá lá, então você tem toda essa interação, né! Todos os pais e mães participam e isso ajuda que... e tem escola privada que em geral é a pior escola básica, na Europa é a pior coisa que pode acontecer, a não ser aquela de elite que é muito lá em cima e então eu acho que você tem toda razão se, se a gente tivesse, se a gente pudesse voltar vários anos e tivesse um sistema público né! Que a gente se orgulhasse que fosse mais ou menos que não tivesse essa divisão, isso vai para todas as áreas não só para educação. Vale para saúde. (coordenador de economia)

Eu digo o seguinte, que na Suécia você pode escolher se quer ter nível superior ou não e não é uma escolha louca, porque se você não tiver nível superior você pode ganhar muito bem, em muitas profissões. Talvez ali mais do que quem tem nível superior, porque você vai ser comerciante, vai fazer uma outra coisa diferente. Agora no Brasil, porque há essa discussão...porque o diploma é forma de você sair da opressão. Entendeu? Porque não tem oportunidade de ninguém, a busca de oportunidade é uma coisa desenfreada. (professora de economia)

E aí as escolas “caça-níqueis” que se aproveitam disso tentando vender facilidade, quanto na verdade, não vale nada no mercado de trabalho. O cara chega com um diploma de uma escola muito ruim, o empregador sabe que ali o cara não aprendeu nada e não vai ser por aí que ele vai... (coordenador de economia)

Concordo, enquanto dor por cota vai ser assim. Se fosse um balcher que você disse para os melhores alunos carentes, acho que funcionaria melhor. Agora com relação ao ensino público e privado é... eu acho que tem várias universidades. Na minha opinião você pode ter uma universidade gerida pelo estado e ao mesmo tempo é...financiada com dinheiro privado. O aluno paga para estudar medicina no fundão, o que me parece bastante razoável se você olhar o perfil dos alunos que fazem medicina no fundão. Né! E o benefício que eles vão ter depois de seis anos na hora que quiser pagar consulta médica (risos) de 300 ou 400 reais, é por quinze minutos ou 20 minutos. É, então você sabe que esses caras não precisam de

recursos públicos para isso, pode muito bem cobrar deles mesmos aqueles que não tem dinheiro no momento pode fazer um crédito, uma coisa que faça que eles peguem no futuro. Acho que o debate tá muito idealizado entre público e privado que na verdade é...

Acho que assim, não tem nenhum problema pro Estado querer gerar se o melhor, não sei se o Estado deveria tá muito preocupado como, enfim, tá atuando ativamente no ensino superior talvez sim, tem pessoas que acham que cem, mas...fugindo dessa questão, acho que se pode financiar com recursos privado. Eu tenho, só assim...Acho que no Brasil existe, o ensino privado ainda sofre bastante preconceito e eu percebo que a PUC mesmo que já tem uma longa tradição de ensino de qualidade, mas diversas outras escolas que querem.Né! Tem um projeto de qualidade, um projeto bom de ensino, eles sofrem preconceitos por ser escolas privadas, então acho que algum mecanismo que o governo de certa forma tem implementando como avaliação dos cursos, ENADE, isso ajuda as escolas criarem as escolas privadas criarem de boas escolas e ao mesmo tempo mostrarem pros alunos que tem as escolas caça-níqueis que vão adicionar muito pouco para eles que eles devem evitar. Agora não tem ainda nenhuma informação clara, sofre o diferencial de renda que o cara que vai fazer a escola ruim, vai ter na frente, seria bom que a gente em algum momento pudesse gerar esses números não adianta só vê se a escola é ruim. Eu quero ver aqui a 10 anos o cara que fez a escola ruim como ele tá no mercado de trabalho. (coordenador de economia)

Eu tenho medo da gente. Tá brincando, tá fazendo pouco caso das expectativas desses alunos em geral carentes que vem a universidade ou faculdade como um meio de subir de vida e que na verdade acabou sendo um dinheiro jogado fora. Eu acho que o PROUNI se tiver sendo gasto com ensino privado ruim , você tá gastando dinheiro público de todos nós. Né! (coordenador de economia)

Quando ele dava a nota realmente para o aluno que saía e a universidade federal não pode argumentar que o aluno que saiu, a não quero ser avaliado no modelo ENADE, porque pelo valor adicionado, porque o aluno que saiu aqui ele entrou ruim, não na universidade federal o aluno entra sabidamente, os melhores alunos porque. Então o desperdício de recursos públicos de universidades públicas na minha modesta opinião, sem medir muito é infinitamente maior por causa dos incentivos envolvidos ao desperdícios de recursos públicos em universidades privadas que seria o PROUNI: Surgem dinheiro e quanto o governo pede para universidade privada e quanto o governo pede para universidade pública com essa...Avaliando sempre com essa qualidade de ensino porque assim com ensino privado sofre por outro lado todo mundo acha que se for para universidade pública o ensino vai ser ótimo e não é verdade, tem cursos péssimos, péssimos o provão mostrou que são péssimos e caros, muito caros, você compara vários cursos da PUC, custo de você formar um aluno em uma universidade pública e formar aqui na PUC, o custo de formar na universidade pública é muito mais alto e formando aqui na PUC o aluno sai melhor. Como é que pode? Entendeu! Isso teria que ser em termo de produtividade de dinheiro na caixa do governo, observar o desperdício que acontece nas universidade públicas. Na minha hipótese é que renderia muito mais dinheiro do que essa preocupação que a gente justificadamente também têm. (professora de economia)

No início, eu achava, eu era contra, totalmente contra a essa reserva de vagas, eu achava que isso ia ser mais...

Poxa! Um aluno e outro estuda tanto, ai vem o outro e tem uma cota de vagas e ele entra. Mas hoje em dia, depois de três anos de experiência e conhecimento esses alunos eu mudei um pouco a minha opinião (risos).

Agora realmente não sei te dizer se até que ponto, acho que tem que sempre tá sendo analisado, a gente tem que sempre assim...

A gente fez experiência, tem um determinado número de vagas, ai você vai analisando, avaliando se realmente isso tá sendo proveitoso. É igual o ENEM que pelo menos a cada período, eu faço essa verificação pra ver se esses alunos que entram pelo ENEM, realmente devem entrar no currículo mais difícil. Tem que verificar isso todo ano, porque na verdade você ta aumentando o número de vagas do ENEM, então no primeiro ano sei lá, é...40% não, 40 não era 30% de vagas, agora não me lembro bem o percentual. Então a nota de corte era sete na verdade quando preenchia as vagas, os alunos entravam com oito, ai no ano seguinte quando a gente aumentou as vagas a nota de corte passou a ser 7,8, acho que agora tá 7,6. Porque agora eu acho é meio a meio, então quer ver si aumentando as vagas. Entendeu? Como é que fica assim, o acompanhamento desses alunos. (coordenadora no CTC)

Então privatizar ou não é uma coisa que vai ser decorrente de todo um programa de conscientização social, tem que fazer parte, plano disso, plano da saúde. Se você lê, se você ter curiosidade de lê a essência desses planos eles não falam entre si. A gente continua na estação zero, eles tem que interagir, tem que ser costurado, tem que ser um elo. A formação que ser uma corrente com elos que vão se ligando e evoluindo. Há a democratização do acesso? Há... são medidas que tem, eu não vou negar o obvio. Privatizar, eu sou a favor do ensino superior dentro de projetos de formação, você vai passar a ter recursos do governo para essas bolsas não de custo, você pode ampliar uma bolsa permanência para todos os alunos do ensino superior, porque eles precisam, quando realmente eles possui o perfil sócio econômico, eles precisam de uma ajuda porque as vezes eles deixam de comer, quem tá mal alimentado desde da sua base, quer dizer ele já cresceu com uma dificuldade de nutrição, se conseguir superar isso e chagar aqui é um mérito individual fantástico, não é agora que a gente vai "podar". A gente tem todo ano uma gama de bolsistas pedindo pelo amor de Deus para mudar de turno porque eles precisam trabalhar e os que trancam para juntar dinheiro para pagar a passagem, não pode ser assim. (Assessora Jurídica)

É uma questão de opinião, eu não me aprofundi eu sou muito amiga do Chico Alencar eu sempre voltei nele, ele sempre foi contra a essa destinação de recursos públicos para universidades particulares. Eu já fui também dessa opinião. O que eu acho é que nos devemos combater privilégios mas ao mesmo tempo a destinação do recurso público deve ir para onde vai poder dar melhor resultado, se você tiver universidade bem equipadas mais com ma capacidade ociosas então por que não encaminhar pessoas que iriam pra a pública pra esse espaço ocioso que sobrou , então não se trata de salvar ou privilegiar a universidade particular mais se trata de somar com ela, claro que eu sou contra de tirar recursos da universidade pública

para investir na privada. Eu acho que na universidade pública e os meus filhos estudaram eu ainda tenho uma filha que esta fazendo doutorado na UFRJ mas os meus filhos que estudaram na UFRJ sofram muito, por causa das greves, por que você se matricula e fica quase seis meses sem aula, a universidade está jogada, mal administrada todos fazem greve, os funcionários atendem mal, a secretária esta sempre fechada, quando abre eles atendem mal tem uma mentalidade do empregado público que desmoraliza o serviço público, tem que investimento na consciência moral e profissional desse funcionalismo público, porque eles deviam valorizar o próprio serviço que eles são servidores público, mas a mentalidade não, a mentalidade é : eu vou ganhar um emprego, lá eu vou conquistar direitos entre aspas nunca mais vai ser tirado entre aspas e vou fazer como aquele que eu passei na prefeitura que fica se abanando e não atende, e isso na parte médica é um horror, a pessoa sabe que esta atendendo gente que esta morrendo é um descaso e isso desmoraliza o serviço público, eu acho que tinha que ter penalidade para qualquer serviços público ou não público o que acontece que a gente tem privilégios de que mesa trabalhando como governo, porque ele sabe que não pode ser demitido, por que ele sabe que o salário depois que ele se aposentar vai continuar no mesmo nível enquanto os outros não tem, então o que se busca quando se trabalhar no serviço público é o privilégio e isso eu sou contra, eu sou de esquerda, votei no Lula, sou simpatizante do PT do PTSOL mais eu acho que devemos exigir a ética para todo mundo e apolítica no Brasil é carreira de privilégios, a justiça no Brasil é carreira de privilégio, a primeira coisa que os políticos fazem a primeira reunião é aumentar o salários deles eu sou a favor do Chico Alencar que diz que sou contra do aumento do primeiro salário. Voltando ao PROUNI e questão da destinação do recurso público, os recursos são do povo, onde o povo for melhor tratado é para lá que tem que ser seguir o recurso, ela vai para a universidade pública, ela gasta um monte de dinheiro , meus colegas ficam lá ganhando um bom salário eles vão estudar na Europa não tem obrigação de dar aula, eles se aposentam com cinqüenta anos e se re-contratam e ganham dobrado isso é um privilégio e eu sou contra isso, a destinação que vai para particular para onde for contando que estejam atendem os rapazes e as moças que estão buscando informação eles tem direito a melhor qualidade de informação se o ensino público não puder dar esse serviço com qualidade, então que aprenda sofra na concorrência mas isso se dá pela constatação da realidade. Eu não sou a favor da concorrência, lei do capitalismo eu sou a favor da justiça e essa justiça pode passar pelas leis, temos leis muito boas, pode passar por pessoas eleitas eu não sou contra políticos eu acho que a gente tem que eleger bons políticos mas para isso a gente tem democratizar mas as eleições os mecanismos de propaganda eleitoral, por que entra muito dinheiro nisso ai a manipulação do povo é muito grande eu acho que é isso. (coordenadora de teologia)

Eu não sei te avaliar, quer dizer o que eu acho que posso te avaliar como PUC é... o que eu acho é um caminho, eu acho que o PROUNI vem sendo incrementado nas outras universidades mas eu que na PUC tem uma trajetória, nessa questão de inserção dos alunos. A PUC tem uma preocupação com essa inclusão é uma preocupação jovem? É, mas eu acho que a universidade tem essa preocupação com a diversidade , que educação é essa que a gente vai oferecer para um grupo que não conhece o outro lado do mundo, o outro lado da história. Eu acho que a

PUC tem um compromisso com isso . agora eu não consigo perceber a relação PROUNI com o sucateamento das universidades públicas. Eu acho que para gente discutir o sucateamento da educação pública, existem outros milhares de fatores. Eu acho que o PROUNI não seria o primeiro, eu acho que é uma questão muito mais complexa do que isso da mesma forma que eu acho que a privatização da educação pede um debate com outras questões que eu até que podia incluir o PROUNI ai mas eu acho que o PROUNI não é o causador disso, aparentemente não. (Coordenadora de Serviço Social)

Eu nem digo em ampliar a questão da vaga, porque as pessoas que tem uma base no ensino médio pago e passa a estudar em uma instituição pública muitas das vezes nem querem estar lá por falta de estrutura não de excelência mas a estrutura física mesmo que estão precárias, então a gente percebe que eles passam por instituições como a UERJ, como a UFRJ mas querem estar na PUC por que a infra estrutura da PUC é muito melhor, em termos de biblioteca, de laboratórios.

E a questão política da ultima greve que se estendeu e as pessoas já trazem uma imagem de que vai para UERJ e vai ficar quantos meses sem aula.... quer dizer eu vou me formar em 2008 mesmo, será que vai ter mudança de governo então a pessoa acaba abrindo um leque para questões subjetivas que não vão depender de você do seu desempenho acadêmico e de estrutura física mesmo que são precária e isso eles sentem bastante e sonham.

Estudam aqui o resultado sai antes, ficam uma semana aqui depois saem de lá. Eles querem ficar aqui. Aqui é uma “cachaça”. (secretária)

Privatização do ensino superior. É uma forma né! Em outras instituições a gente já conhece algumas mas o ideal seria o ensino público, agora privatização do ensino superior, quem pode pagar eu acho que tem pagar sim em países desenvolvido o ensino superior não é publico não. A questão é o acesso mesmo. (assistente social)

Meu nome é Ricardo Esmael eu sou coordenador da graduação de **sensaciez** (sigla CSC?) e eu to nessa função recente a partir de 15 de março, quer dizer eu sou professor aqui há 12 anos aqui do departamento e já fui coordenador da área de política a partir de março peguei a coordenação como um todo. Nos temos aproximadamente 120 alunos da graduação temos também um programa de pós graduação com mais ou menos 25 alunos e temos um lato sensu com aproximadamente 20 alunos.

P.

A PUC... eu to aqui há 12 anos, desde de 95, existe dentro da PUC uma certa iniciativa que era anterior ao ProUni que era de conceder bolsas integral para alunos carentes, que a partir de uma análise sócio econômica que é feita pela Vice Reitoria Comunitária, o professor Augusto Sampaio que faz a conserção da bolsa, então nos habituamos aqui a conviver, certamente uma parte de nossos alunos e moram aqui na zona sul do Rio de Janeiro na parte nobre mas tinha também uma parcela ai cerca de 10 a 15% de alunos que são oriundos de comunidades de carentes, são realmente pessoas que sem a bolsa não poderia estar fazendo o nosso curso. Então eu já tenho uma experiência de sala de aula e até de relação mas direta que é orientando monografia de final de curso com alunos que moram na Maré, na Rocinha enfim que moram nessas comunidades que marcam a cidade por dificuldades de infra estrutura, dificuldades em termos até de escola de ensino médio. Essa experiência que era anterior ao ProUni ela já mostrava duas dificuldades, uma: que é os alunos que chegam a PUC... nessa política anterior o aluno teria que passar no vestibular e a partir dali iria pleitear uma bolsa e a análise sócio econômica da renda familiar, vai dar a ele a condição de ter a bolsa ou não. Hoje isso existe, independentemente do ProUni, concede bolsas para alunos carentes, quer dizer, sem ter entrado pelo ProUni então eu diria o seguinte que nessa experiência anterior ao você tinha dois problemas que eu acho que é fácil de observar a primeira... realmente se tinha já alunos oriundos de escola pública que tinham uma certa dificuldade de acompanhar a disciplina no mesmo nível daqueles que eram alunos de escolas particular, alunos que no ponto de vista da oralidade eram muito bons mas que na escrita tinha muita dificuldades, nesse aspecto que é fundamental na área de ciências sociais que é a escrita. Um outro lado também que eu acho que é vidente que é a integração dos alunos como um todo, elas existiam dificuldades de acontecer no modo de vê porque o casoque que é o centro acadêmico, ele por razões diversas, ele não consegue fazer muito a integração de todos os alunos, quer dizer, tem aluno que frequenta o casoque ,tem aluno que não quer nem aparecer por lá e ai não é os alunos de escola particular, mesmo os que tem bolsa não gostam de frequentar o casoque. Então ai eu vi que existe uma certa dificuldade de terminar formando grupos, os alunos não se integram completamente, esse que vieram de comunidade carente com esses que vieram de escola particular, quer dizer a gente procura estimular essa integração, existe uma coisa no departamento é um sarau. Eu acho que é mais uma iniciativa então a esse aspecto é inquestionável....

A única coisa que nos preocupa é que certamente talvez tenho que ter uma certa atenção com esses alunos que é oriundo do ProUni, se ele vem com uma base ruim, quer dizer se ele tá saindo de ensino médio com dificuldade porque num curso como o nosso vai parecer de imediato na hora que você faça uma avaliação, nas outras áreas pode ser que tenha outros métodos de avaliação mas o curso método é a prova escrita ou um trabalho escrito então a PUC inclusive, tá pensando em estabelecer a partir de 2008, isto tá sendo analisado, de que o aluno que entra na PUC não conseguir atingir sete na prova de língua portuguesa

do vestibular, ele terá que fazer uma prova durante o curso e enquanto ele não tirar esse sete, ele não tem o título de conclusão do curso, introduzir isso como uma coisa obrigatória, porque não é possível aceitar um aluno que saia, qualquer que seja o curso, sem saber expressar a língua portuguesa. Então há uma tentativa portanto ao estabelecer isso como exigência que o aluno quando entra aqui com deficiência, ele vai ter a oportunidade no departamento de letras de fazer o curso de português, redação, para todos poder se qualificar para o mercado de trabalho e para que ele possa ter o título e concluir o seu curso. Então a preocupação maior é essa. Primeiro é pequeno o tempo para fazer avaliação, o número de aluno que entraram pelo ProUni é pequeno também, agora do ponto de vista nosso, no departamento eu diria que a preocupação principal é se o aluno entra com deficiência muito grande vinda do ensino médio, agora do ponto de vista da integração desse aluno ao departamento a gente já tem uma experiência grande nisso, quer dizer não vai ser o primeiro aluno que tenha entrado e que tenha ... se você fizer uma análise sócio econômico da família que tem dificuldade de pagar uma universidade privada está frequentando a PUC por que tem essa isenção da mensalidade.

P. O aluno tem relatado alguma dificuldade de transporte, xerox ?

Pessoalmente eu não conversei com esses alunos que entraram aqui pelo ProUni. O que eu posso te dizer também é que a PUC tem aqui uma estrutura que tá na Vice Reitoria Comunitária, até eu acho que você deveria passar para conversar com alguém para conhecer, o principal é o professor Augusto Sampaio. Existe também uma certa ajuda que dada quando a pessoa precisa de uma certa grana enfim da questão de algum apoio de deslocamento de esporte enfim a alimentação. Eu acho que é pequeno isso, o acesso a esse tipo de recurso é muito limitado agora eu acho que esse é um dos problemas, do ponto de vista ainda ... mesmo que eu ainda não tenha falado com os alunos A, B e C os alunos que frequentam a PUC antes do ProUni, claro que eles tinham bolsa carência sem ser ProUni, claro que eles enfrentam problemas com compra de livros ou tirar xerox, de alimentação, com deslocamento de transporte eu acho que esse é um problema que não tá coberto, quer dizer o fato de você tá isento de pagar a mensalidade, existem outros custos que está ligado a aprendizado, a acompanhar uma disciplina que esse é uma lacuna. Eu não tenho idéia de como é que acontecendo mas eu imagino que tem uma dificuldade. Alguns alunos nossos a gente percebe claramente que não tem dinheiro para comprar livros, que não tira todas as xerox, há uma dificuldade desses alunos de ter a disponibilidade para poder adquirir os textos do curso. A PUC tá fazendo um esforço de tentar capacitar a biblioteca com os livros do curso mas não há condição de uma turma com trinta alunos, você ter trinta exemplares de um livro isso é muito difícil então esse é um trabalho de uma determinada lacuna, eu diria assim, que deveria nessa política do acesso a universidade privada deveria ser repensada ou deveria ser agora complementada em relação ao aperfeiçoamento da própria política eu imagino que as dificuldades são grandes.

P. Gerais

Eu acho que a questão do ProUni, no caso da PUC pode ser ainda considerada filantrópica, ela já tinha uma preocupação de garantir o acesso a faculdade para alunos carentes, o acesso acontecia por meio de vestibular, a pessoa tinha que passar no vestibular, tinha que passar por esse filtro a partir daí ela iria na Vice Reitoria Comunitária e iria pleitear a

bolsa, essa bolsa seria de 50 % ou de 100% com base na renda familiar. A criação do ProUni, eu acho que aí tem um impacto muito grande, no ensino privado porque aí você tem agora um universo muito grande do que apenas as PUCS né! Tem PUC Rio, PUC Minas, São Paulo, Paraná que eu imagino que essas aí já tinha de alguma forma de permitir que os alunos carentes pudessem estudar na universidade. O ProUni eu acho que é uma iniciativa positiva, o problema como eu já disse aqui é que será que essa pontuação do ENEM não deveria ser uma exigência maior? Para poder novamente poder dizer assim: claro! As portas das universidades estão abertas mas o aluno não pode entrar de qualquer maneira porque isso depois vai trazer uma implicância maior depois para ele mesmo. É muito ruim o aluno vir para cá e a média dele é muito baixo, começa a ter dificuldades nas aulas e aí vai ter um histórico horrível, quer dizer isso vai ter uma consequência no mercado de trabalho. O aluno que entra sem uma base na questão da escrita, nas questões básicas, que estão lá no ensino médio, ele vai ter um histórico muito ruim, isso vai aparecer lá no mercado de trabalho, a universidade tá montada de um jeito que não dá para corrigir esse problema do ensino médio porque o professor ele tá para dar um curso se ele identifica um aluno com deficiência em redação, que não consegue escrever bem um texto, ele pode dizer – procura lá o departamento e vai fazer um curso de redação mas ele não tem como parar o curso para dá uma aula de redação. Seria um pré requisito a fazer qualquer curso. Outra questão a gente está tendo um vantagem em relação as outras universidades privada, porque a PUC já tinha essa experiência anterior, a questão da integração desses alunos que estudou em escolas públicas, que vem de comunidade carente e chega aqui com alunos de bairros nobres que estudaram em colégio particular, eu diria que esse universo o choque não é tão grande por já ter acontecido anteriormente. Agora anteriormente já existia dificuldades de integração, porque eu acho que falta mecanismo de integração, os centros acadêmicos é preciso talvez que os centros acadêmicos procure fazer mais essa ponte entre os alunos de escolas públicas e particulares, bairros nobres e comunidades carentes, eu acho que isso aí pode avançar mas de qualquer maneira não foi tão forte o choque na PUC entre alunos, tem mais de trezentas pessoas que entraram pelo ProUni e é como se essas pessoas, esse perfil já convivia na comunidade antes, agente já tinha inclusive esses alunos na comunidade participando de atividades, de determinados eventos promovidos pela universidade, e já tinha visibilidade então eu acho que nesse aspecto a integração dos alunos ProUni não é tão traumática ou é menos traumática que nas outras universidades que talvez não tinham uma política assim e agora estão tendo que absorver esses alunos, agora de qualquer maneira.

Eu acho que é uma questão que a universidade tem se preocupado, ela se preocupa pelo lado da base desses alunos que o aluno chega com a base do ensino médio muito ruim e é claro que dentro de uma universidade privada alunos que tem carro, que tem um padrão de vida que certamente diferencia ele de alunos de comunidades carentes, sempre vai existir uma convivência que terá que ser trabalhada, terá que ser buscada mas eu acho que desde que eu to aqui a doze anos a universidade tem ganho, eu alimento, dou minha atenção, meu tempo, seja dentro ou fora de sala de aula, orientando monografia, para alunos que são oriundos de escolas particulares e outros que são oriundos de escolas públicas que vem de comunidade, quer dizer, há um ganho com esse aluno que vem de comunidade porque eles têm assim problemas que as vezes são trabalhados em monografias que aí traz uma realidade social que tá muito mais presente que aluno de escola particular.

P. ENEM

O ENEM realmente... enfim esses instrumentos de avaliação do aluno eu sou favorável, quer dizer, eu sou de uma geração que a questão do vestibular como uma questão central, agora eu acho que o ENEM bem ou mal, ele já vai produzir uma avaliação antes e se possível até ser aperfeiçoado, que ele possa até identificar um pouco o histórico desse aluno, não apenas no momento em que ele for fazer prova, quer dizer, já tem o histórico um bom aproveitamento no ensino médio para fazer a prova dá uma vantagem a ele na disputa pela vaga na universidade particular então eu acho que a questão do ENEM eu vejo como um ganho que certamente as universidades cada vez mais agora estão procurando valorizar o ENEM tem que ser sempre procurado a ser aperfeiçoado para sinalizar para um aperfeiçoamento do ensino médio que ele não seja uma pontuação tão baixa que o mesmo ensino médio sofrido que a gente tem, com muitos problemas o aluno consegue atingir aquele cociente mas isso não significa que está preparado para entrar para universidade. Então eu acho que esse é o problema, quer dizer se o ENEM pudesse aos poucos ser mais exigente certamente para que as escolas fossem mas cobradas não é possível a gente continuar vivendo num padrão de escola que as vezes é muito ruim, isso tem que melhorar e aí os indicadores não apenas do ENEM como outros que o ministérios está sempre procurando utilizar que tem que ser levado em conta para gerar novos... enfim tem que ter dinheiro para o ensino médio, tem que novamente procurar chover no molhado mas se a gente não melhorar a educação no Brasil, escola pública, ensino médio, houver uma universalização do acesso a escola pública o ponto de vista do quantitativo mas está faltando essa qualidade e isso traz um problema enorme par as universidades. As universidades não estão preparadas para corrigir os problemas do ensino médio, ela já teria como pré suposto , como produção do conhecimento, de formação de uma geração de profissionais para o mercado de trabalho de ter o aluno que chega do ensino com aquele mínimo e siso não tem acontecido e isso é ruim porque você joga nas costas de um profissional um problema que ele não consegue resolver um problema de uma pessoa que não sabe fazer uma redação de uma pessoa que não consegue desenvolver, um raciocino lógico, que não consegue estabelecer com clareza as idéias que ele leu num livro aí você complica muito porque aí você... o professor que se depara com um problema desse o que ele pode fazer e encaminhada esse aluno para o curso de redação, que o aluno possa fazer algum tipo de curso para corrigir esse problema porque ele não tem tempo para fazer isso porque geralmente se tem turmas com trinta alunos até sessenta alunos num curso superior então o professor não pode dar um atendimento personalizado individual, até porque ele não ganha para isso o departamento nosso tem entorno de cinquenta professores e quarenta são horistas que vem dão aula e vão embora que só ganha para dar aula. Então não há essa possibilidade de atendimento fora. Então na medida do possível é isso, o aluno pode falar com o professor antes na sala e fim de papo. Então eu acho que aí tem um problema que o ENEM possa servi de um instrumento não apenas de inserção na universidade também para avaliar as escolas do ensino médio para que elas sejam cobradas e aí pouco a pouco que possa ser exigido uma maior pontuação, estabelecendo uma espécie de programação que aos poucos pode passar no ENEM tem que ter lá a cobrança.

P. debate

Eu acho que tem várias coisas, eu vou tentar ser bem objetivo como professor que to a doze anos na universidade com a PUC, eu percebo claramente que os alunos que estão vindo de comunidade para eles é um vitória a conclusão do curso talvez seja o grupo mais animado

em colação de grau eu já fui paraninfo de turma então porque na verdade é um status é um reconhecimento que está se alcançando ali, que talvez para um aluno que o pai já é formado, a mãe já é formada, o pai já tem mestrado, doutorado, a graduação não é muito mas para alunos que na verdade o pai, a mãe não tem nem o ensino médio é uma grande vitória, a festa que faz no dia, as famílias fazem, mostram bem isso no caso do Brasil, no ponto de vista teórico, não precisa que todo mundo... você pode ter ótimos curso escolas técnicas, seria necessário desempenhar muito bem a sua profissão. Aquilo que você vai fazer não precisa fazer o curso superior é como também numa sociedade civil que a gente tá vivendo agora depois dessa onda industrial um sujeito para ser um bom motorista de taxi não precisa de graduação, mestrado, não precisa disso mas no caso do Brasil o sujeito tem um título quer dizer, se formado isso dá a ele um status diferenciado até no ponto de vista familiar é uma coisa como se ele fosse um vitorioso, principalmente quando na geração anterior quer dizer, os pais mau foram além do ensino fundamental, então do ponto de vista da nossa cultura o ensino superior ainda representa um objetivo que ela não quer dispensar mesmo que depois ela vai trabalhar em uma coisa que aquele curso em si não foi exatamente importante e fundamental. Outra coisa o Bill Clinton, no final do mandato dele, no final do século 21 ele fez um discurso dizendo que os Estados Unidos seria a universalização do ensino superior por conta desse novo paradgmo do conhecimento etc. o que eu quero dizer é que do ponto de vista do orçamento do país, do dinheiro que o país tem, nos não temos condições de universalizar o ensino superior não há possibilidade de você com base na receita que você tem com impostos garantir que você vai ter o ensino superior público para todo mundo que queira, o que o país pode hoje e deveria procurar é a universalização do ensino fundamental e ensino médio isso já é possível. Como disse o Bill Clinton agora no final dos anos noventas fez um discurso que esse era um objetivo á conquistar mesmo o país mais rico do mundo terá que enfrentar para um dia garantir isso, então não adianta fala r que um dia o Brasil possa garantir isso que bastaria a vontade política que amanhã isso vai acontecer, não vai acontecer! Ninguém conseguiria fazer isso se for honesto, fiel, que existe realidade, não há recurso hoje para garantir universidade para todo mundo que quiser entrar não há essa possibilidade por tanto durante a muito tempo ainda vai ter vestibular para as universidades públicas vai ter que ter algum critério seletivo com base no mérito, porque ai que tá não há como chegar dispensar o mérito ou dispensar no caso o ProUni que as pessoas estabeleça uma pontuação mínima porque se não vai ser uma coisa maluca pessoas vão entrar na universidade, vão se exigida para desenvolver um curso e não estão preparados para isso, estão despreparadas para poder agora passar um momento na vida delas onde elas vão ser mais cobradas. Então eu acho que a questão do mérito, ela continuará porque não há recurso hoje no país, qualquer que seja o presidente, qualquer um que consiga garantir a universalização da universidade publica, ter universidade para todos, isso não é possível dois eu acho que a questão talvez um dia possa, eu acho pode ser um guia, que a gente também dê valor alguém que se profissionalize na escola técnica, quer dizer o Vice presidente da república não tem curso superior e é um extraordinário empresário, dono de uma das maiores industria têxtil, o próprio presidente da república também é muito bem sucedido na política, então eu não diria que é obrigatório a pessoa ter um curso superior para ser um grande profissional para poder desenvolver a sua atividade profissional no Brasil agora eu acho que isso ainda é uma questão que dá um status e diferencia as pessoas por isso que todo mundo quer e deseja isso, se pudesse. O problema todo que eu acho para ir para ai para os finalmente é seguinte: eu acho que a questão ... uma questão complicada, eu queria só tocar no assunto quando a

gente... aqui na minha experiência tem alunos oriundos de escolas públicas e escolas particulares, no meu caso eu terminei aqui formando grupos de pesquisas que vai estar presente os dois alunos, geralmente o aluno que vem de escola pública ele tem um RC, uma pontuação acumulada no curso que é menor do que esses e muitas vezes ele tá lá,. Quer dizer ele termina incorporando, ele porque ele tem uma coisa que como eu já disse o aluno de escola particular não tem um contato com a realidade, eu começo a estabelecer outros critérios que ele começa a ganhar vantagens dos alunos de escolas particulares mas isso certamente sou eu, é uma coisa pessoal porque se fosse strict sensu, baseada apenas no CN você iria dizer que sempre quem estaria sendo chamado para as pesquisas é o aluno de escola particular etc. no caso específico para que você pudesse dentro da universidade dar condição de oportunidade para esses alunos de escola pública você tem que introduzir formas de integração a comunidade, a inicialização científica, se for rigoroso na questão do mérito só a questão do RC, eu acho que ai você pode... ter um problema que ai você vai trabalhar com alunos de escolas particulares, eles reclamam isso, alunos que são de comunidades carentes falam – mas professor não deveria ser o CR. Então isso é um problema real, então eu digo não, mas na seleção abre um processo de seleção para selecionar alunos que trabalham em pesquisa comigo ai vamos, são três vagas e tem dez candidatos eles dizem - não podia levar em consideração o mérito , podia levar em consideração o entusiasmo, eles querem introduzir outros critérios e eu tento buscar critérios que sejam... que vão além do CR, se ficar no CR eu vou tirar todos eles muitas vezes não tem o CR de um aluno que vem de escola particular. Então é isso agora eu acho que na entrada eu não consigo me convencer que você possa abrir mão da questão do mérito, porque ai... no caso o Brasil tem um problema muito grave é uma coisa que eu.. eu venho de classe média, estudei sempre em colégio particular e fiz universidade pública é o seguinte o que vale muito no Brasil essa questão das redes, de relações então pelo menos na minha vida, foi muito importante essa questão do mérito, quer dizer, estuda, estuda que chega lá você passa na prova e vai entrar seja no vestibular, seja no concurso público, não vai valer você ser amigo, ter pistolão eu acho que ainda bem, né! Porque se não você vai estar sempre abrindo brecha, porque se relativizar o mérito, no caso do Brasil vai dar nas relações pessoais, no pistolão, no favoritismo, a pessoa que rede, que tem amigos e ai não vai ser... na minha visão ai não via ser a pessoa mais carente que vai se beneficiar com isso ai eu concordo que precisa dar condições para que alunos das escolas públicas consigam disputar uma vaga no mercado de trabalho. Só pode fazer isso, se a escola pública do ensino médio for melhor do que é hoje ele hoje não consegue disputar em condições iguais a entrada no vestibular , ele não consegue disputar uma seleção quando ele tem 17, 18 anos para alguma vaga que aparece porque não tem essa qualificação então ai precisa dessa qualificação melhorar, há uma distância grande entre o meu filho que tem 4 anos e tá em uma escola particular e alguém que coloca o filho em uma escola pública, seja porque o professor não vai, seja porque o professor está desmotivado, seja porque a escola tá caindo aos pedaços , seja por mil razões o aproveitamento não é o mesmo é isso é fundamental. O aproveitamento não é o mesmo e isso é fundamental, isso é importante que a gente saia da fase do quantitativo e passe para o qualitativo e começa a aperfeiçoar as escolas, eu acho que começa a se fazer isso, começa a se cobrar mais isso, começa a se discutir mais isso. Espero que a coisa continue, que não seja apenas um momento, um episódio que discuti um certo tempo e depois esquece, isso tem que ser uma coisa permanente e de um acompanhamento permanente.

Meu nome é Tereza Maria Pompéia Cavalcanti desde praticamente Abril, praticamente sou nova na coordenação mas estou na PUC há muito anos , como professora próxima da aposentadoria , quase 30 anos

P. Socioeconômico?

Nos temos anos alunos muitos diferenciados na Teologia, temos a maioria de classe média, pessoas que já tem outra faculdade que vão fazer essa faculdade mas para se enriquecer espiritualmente então esse é um perfil e outros são alunos mais jovens que tem alguma experiência com a igreja ou com religião, muitos são católicos principalmente e protestantes também mas não é maioria e que eventualmente querem buscar uma profissionalização e o aluno de PROUNI se encaixa nesse grupo mais jovens são interessado na Teologia para fazer pesquisa e para trabalhar nas igrejas como uma forma de profissão.

P. rendimento acadêmico, você acha que eles tem o mesmo rendimento que os outros alunos?

Eu não posso falar muito sobre isso, não tenho dados do PROUNI, só dizer que eu tenho uma aluna vinda do PROUNI e que foi uma aluna média de rendimento, ela não distou da turma, ela era muito interessada mas a Teologia é muito nova para as pessoas, as pessoas se assustam muito, com o fato de ser uma disciplina científica racional não é devocional é diferente não é um trabalho de igreja é um trabalho acadêmico então as pessoas tem uma fase de adaptação de estilo de lidar com a religião de uma maneira científica. Os alunos PROUNI não são diferenciados dos outros com essa surpresa mas de alguma maneira são pessoas abertas e o fato de ser jovem para essa abertura

P enem x vest?

Eu não poderia falar sobre isso, não tenho conhecimento já estive em reuniões sobre o vestibular e sobre o ENEM mais não me deu elementos suficiente eu dar uma resposta

P.

Alguma dificuldade com os alunos bolsistas, ou financeira ou de relacionamento com alunos não bolsistas?

Não, não percebi dificuldades maior, temos alunos com bastante dificuldades tanto financeiras como as vezes familiares, emotivas mas eu acho que vem de PROUNI não destoa dos outros , então não poderia dizer que eles tem nenhuma dificuldade a mais nem em relação a entrosamento nem em relação ao estudo estão de acordo com a média do pessoal da faixa etária do pessoal que vem da favela não tem nenhuma deficiência. Acho que tem deficiência de todos, o ensino fundamental é fabriquissimo, na universidade temos muita dificuldades com o fato que eles não sabem escrever, não conseguem passar para o papel duas três frases, sem erro de concordância , de regência de verbo. A expressão de toda essa juventude é a expressão oral, a expressão por escrito é bem deficiente, por causa da formação que vem antes, então a gente tem todo um trabalho para que o aluno possa reaprender ou aprender por que ele nunca aprendeu a escrever um pensamento com conteúdo lógico, estruturado isso é uma deficiência muito ampla, então o aluno do PROUNI se encaixa ai mas ele não se destoa dos outros

P. Apoio ?

Além da bolsa, a PUC tem uma ajuda par alunos que não podem pagar condução, alimentação, isso vinha sendo feito pela Pastoral, não sei se continua sendo feito ainda pela Pastoral, eles entram numa fila por que tem muita gente, eu tenho aluno que passou mal em sala de aula e era fome e então eles entram numa fila e recebem uma ajuda da própria universidade, de uma organização que foi feita quando se tomou consciência disso, ajuda para eles morarem próximo da PUC para não ter que pagar condução, alimentação e certamente tem muita ajuda sim , espontânea e humanitária de uma forma geral isso já vem dos próximos alunos que são muito solidários e ficam atentos

Dentro da graduação de Teologia vocês tem algum tipo de iniciativa no sentido de apoio na questão pedagógicas, na questão de redação, dificuldades de escrita ou não?

Temos algumas pessoas que tomam iniciativas individualmente, quando percebem que tem um grupo de alunos com deficiências em alguma disciplina como o próprio grupo acadêmico e os alunos que tentam se organizar, fazem sugestão a coordenação, a coordenação está pensando até em tornar a matéria obrigatória que é a matéria de Letras para aprender a analisar e escrever textos acadêmicos e os alunos tomam muita iniciativas talvez pudessem tomar ainda mais, o estudo toma muito o tempo deles, o estudo é puxado tem que se esforçar muito

P.

Reserva de cotas nas universidades?

Eu conheço pouco as regras, eu acho que tudo que beneficia o social é o melhor caminho pra resolver os problemas como um **Dócto** do país eu acho que você investir na educação para mim é o numero um é a solução de todos os problemas, não se resolve a violência com policiais nas ruas mil e trezentos militares na favela, tem que mandar um caminhão de professores e mestres, outro caminhão de artistas, outro caminhão de pessoas com outras experiências profissionais e valorizar as riqueza humanas que tem em qualquer criança de qualquer classe social as potencialidades que não estão sendo desenvolvidas então elas vão atrás daquilo que traz resultados, se você tirar através de um programa como o PROUNI as pessoas que estão no momento, na idade de ser profissionalizadas, se você tirar lãs da desocupação, da falta de perspectivas e colocar em lugar estudando ou trabalhando, você esta tirando o exercito que o tráfico conta para fazer o que ele fez, então eu acho que o caminho é por ai. Então qualquer iniciativa do governo que venha investir na educação na sociedade e no social,nos primeiros benefícios que qualquer cidadão tem direito eu acho é o caminho, o PORUNI pode ser que seja imperfeito a questão de cotas pode ser que seja imperfeita eu acho que é uma questão de um momento por causa do atraso que gente tem que tirar, desde do tempo da escravidão que agente deve a eles, a classe negra e a todos os herdeiros da pobreza aquilo que eles nunca tiveram, então eu sou favorável as cotas por um momento assim como a cota de gênero também, por que a mulher teve uma educação diferente desde o começo e ela foi inferior desde o começo se você não forçar um pouco a barra ela nunca vai se tornar preparada para exercer a função. Então eu sou favorável sim a questão de cotas, mas não simplesmente pela raça mas que tenha cruzamento do dado da raça e da cor pelo com o ddo social econômico,cultural. Não adianta a pessoa dizer que é branca e negra, tem que ver no registro de nascimento que cor tinha ali, por que a pessoa pode botar que é negra e só pelo interesse e assim que quando ela nasceu o pai colocou que era branca por interesse não é. Quando

o Lula diz que o critério é científico ele esta buscando um critério que correspondesse a realidade então ele esta buscando isso, então tem que entrar outros elementos na hora de julgar, o que, que é ser negro nesse país, o que significa isso, o que é o olhar das pessoas sobre o favelado como é olhar das pessoas sobre o menino que educado na escola pública de um CIEP no morro do Alemão, que olhar a sociedade tem sobre ele e que olhar sobre o filho de quem estuda no Santo Inácio, então é complexo mas no meio dessa complexidade um caminho que vai levar a algo positivo.

P.

Debate?

Permitir o acesso a todos, eu acho que é uma questão de responder aos direitos, mas as pessoas acho que tem diferenças. Eu tenho aluno que eu acho que a gente força a barra para que ele cumpra as exigências, eu percebo que a vocação dele não é essa, esta fazendo pleno esforço, por exemplo temos aqui seminaristas, eles querem ser padres eles não querem ser teólogos, não querem ser filósofos, não querem lidar com essa parte mas do pensamento, da academia, ele pode ser um ótimo padre e não precisa saber muito de dogma porque os mandamentos principais todo mundo sabe não precisa ser acadêmico para saber, então eu acho que a gente não deve obrigar as pessoas para que elas se sentem gente a fazer universidade, obrigar para que elas sejam respeitadas, dizer eu sou doutora nisso, formada naquilo, eu acho que não precisa, eu acho que é deixar a liberdade e deixar as pessoas procurar a ser feliz é isso que ela quer então ela vai procurar o caminho, é deixar o caminho aberto mas forçar a barra jamais. Então eu não sei se vai te ajudar muito, por que não é uma resposta assim... direta. A pessoa tem um o direito ser feliz, ela tem que procurar o caminho, se ela gostar do estudo ela vai lá.

Ontem eu tive uma aluna que fez um trabalho oral comigo, ela disse

- Tereza, eu esperei dezessete anos para estudar Teologia, ela criou os filhos ela queria estudar Teologia, ontem no exame oral no ultimo dia ela veio dizer. É de comunidade carente e ela se revelou uma excelente aluna e você olhando para ela você não dá nada, não tem nenhuma cara de intelectual, é negra, simples, assim magrinha, pequenininha mas na hora dos trabalhos ela se revelou, então ela buscou encontrou o caminho e aqui na PUC foi uma dificuldade pra ela conseguir a bolsa, por causa das burocracias do PROUNI mas o que eu quero mostrar é o seguinte a pessoa busca o caminho, então você tem que deixar aberto e não dá formação intelectual uma coisa que possa discriminar as pessoas, uma coisa que eu sinto nas famílias: o fulano que estudou e se tornou um intelectual fica sendo mais valorizado do que aquele que quer ser eletricitista, deixa ele ser técnico de eletricidade, a sociedade vai pagar menos pode ser que vai pagar mais, vai pagar muito bem um técnico de computadores mais o intelectual se sente mais importante

P. ensino privado x público

É uma questão de opinião, eu não me aprofundei eu sou muito amiga do Chico Alencar eu sempre voltei nele, ele sempre foi contra a essa destinação de recursos públicos para universidades particulares. Eu já fui também dessa opinião. O que eu acho que nos devemos combater privilégios mas ao mesmo tempo a destinação do recurso público deve ir para onde vai poder dar melhor resultado, se você tiver universidade bem equipadas mais com ma capacidade ociosas então por que não encaminhar pessoas que iriam pra a pública pra esse espaço ocioso que sobrou ,

então não se trata de salvar ou privilegiar a universidade particular mais se trata de somar com ela, claro que eu sou contra de tirar recursos da universidade pública para investir na privada. Eu acho que na universidade pública e os meus filhos estudaram eu ainda tenho uma filha que esta fazendo doutorado na UFRJ mas os meus filhos que estudaram na UFRJ sofram muito, por causa das greves, por que você se matricula e fica quase seis meses sem aula, a universidade está jogada, mal administrada todos fazem greve, os funcionários atendem mal, a secretária esta sempre fechada, quando abre eles atendem mal tem uma mentalidade do empregado público que desmoraliza o serviço público, tem que investimento na consciência moral e profissional desse funcionalismo público, porque eles deviam valorizar o próprio serviço que eles são servidores público, mas a mentalidade não, a mentalidade é : eu vou ganhar um emprego, lá eu vou conquistar direitos entre aspas nunca mais vai ser tirado entre aspas e vou fazer como aquele que eu passei na prefeitura que fica se abanando e não atende, e isso na parte médica é um horror, a pessoa sabe que esta atendendo gente que esta morrendo é um descaso e isso desmoraliza o serviço público, eu acho que tinha que ter penalidade para qualquer serviços público ou não público o que acontece que a gente tem privilégios de que mesa trabalhando como governo, porque ele sabe que não pode ser demitido, por que ele sabe que o salário depois que ele se aposentar vai continuar no mesmo nível enquanto os outros não tem, então o que se busca quando se trabalhar no serviço público é o privilégio e isso eu sou contra, eu sou de esquerda, votei no Lula, sou simpatizante do PT do PTSOL mais eu acho que devemos exigir a ética para todo mundo e apolítica no Brasil é carreira de privilégios, a justiça no Brasil é carreira de privilégio, a primeira coisa que os políticos fazem a primeira reunião é aumentar o salários deles eu sou a favor do Chico Alencar que diz que sou contra do aumento do primeiro salário. Voltando ao PROUNI e questão da destinação do recurso público, os recursos são do povo, onde o povo for melhor tratado é para lá que tem que ser seguir o recurso, ela vai para a universidade pública, ela gasta um monte de dinheiro , meus colegas ficam lá ganhando um bom salário eles vão estudar na Europa não tem obrigação de dar aula, eles se aposentam com cinquenta anos e se re-contratam e ganham dobrado isso é um privilégio e eu sou contra isso, a destinação que vai para particular para onde for contando que estejam atendem os rapazes e as moças que estão buscando informação eles tem direito a melhor qualidade de informação se o ensino público não puder dar esse serviço com qualidade, então que aprenda sofrá na concorrência mas isso se dá pela constatação da realidade. Eu não sou a favor da concorrência, lei do capitalismo eu sou a favor da justiça e essa justiça pode passar pelas leis, temos leis muito boas, pode passar por pessoas eleitas eu não sou contra políticos eu acho que a gente tem que eleger bons políticos mas para isso a gente tem democratizar mas as eleições os mecanismos de propaganda eleitoral, por que entra muito dinheiro nisso ai a manipulação do povo é muito grande eu acho que é isso.

Vice-reitor

Está reunião começa no meio do diálogo.

Eu acho que a PUC ...ela é precursora do ProUni... há 12 anos atrás isso começa... como é que isso começa, Frei Davi cria na baixada, em Nilópolis o PVNC, o pré vestibular para negros e carentes, procura o PVNC, fala comigo que eu falo com o Reitor se nos poderíamos conceder a esses alunos os provenientes do PVNC que ingressasse na PUC pelo vestibular ou pelo ENEM, uma bolsa de estudos integral. Eu achei a idéia excelente porque a PUC sempre abrigou alunos pobres sempre. Eu fui bolsista aqui a quarenta anos atrás, eu não era pobre, eu era uma pessoa de classe média, tive que sair de casa por questões pessoais, problemas com meu pai. Eu cheguei a ir para escola militar, eu não quis continuar, ele disse agora você vai cuidar da sua vida e eu vim estudar na PUC, fui bolsista desde daquela época, agora a PUC jamais uma pessoa pobre de origem mais humilde, de renda baixa chegou aqui por que a PUC sempre foi vista como a universidade dos ricos. A TV Globo quando queria filmar uma “patricinha ou mauricinho” ela filmava na PUC, sempre os universitários da PUC eram vistos como meninos ricos e a PUC tem um programa de bolsas, tinha um programa de bolsa mas que nenhum pobre ousava sonhar, um pobre de Caxias sonha em estar na PUC do Rio. Quer dizer, o PVNC abriu essa chance, inicialmente eram pouquíssimos alunos e todos se destinavam a cursos de serviço social, depois foi ampliando, eles foram para outros cursos de ciências humanas, educação, licenciatura e depois para engenharia informática, direito enfim nos temos alunos desse programa que é o precursor do ProUni, há muito anos tem na PUC, o ProUni não é nenhuma novidade, pelo contrário eu acho que a PUC tem até inspirado ao governo federal a fazer isso. Eu disse em uma conversa no ministério uma vez.

– Olha nos temos o nosso ProUni.

Chegamos a ter aqui no programa de bolsas de estudos de ação social a 1.100 alunos e agora o ProUni veio substituir. A história do ProUni é ... Para a PUC não houve grandes mudanças, pelo contrário eu acho que a PUC tem condições de absorver melhor esses alunos, porque por iniciativa da PUC também tem o FESP a idéia é chegar ao pessoal do ProUni também porque a gratuidade de ensino muitas vezes não resolve o problema do aluno não apenas na alimentação mas também o transporte é um grande obstáculo, enorme. Eu me lembro de um menino que morava em São Gonçalo em Alcântara, ele dizia tudo bem eu não pago a faculdade, aqui me dão sanduíche, eu trago o ovo da minha casa mas o transporte eu não tenho como pedir por favor, eu chego no ônibus tenho que pagar. Eu acho que o FESP... acho que o governo tem que pensar no ProUni nas outras universidade para garantir também alguma coisa além da gratuidade de ensino porque o FESP dá alimentação, transporte, auxílio moradia para um grupo de alunos e uma cota para xerox também que eu acho que é uma coisa importante. Para a PUC o ProUni quando veio eu aplaudi e aplaudo porque o seguinte, a PUC fez isso espontaneamente agora eles são obrigados a fazer eu acho perfeito as instituições que gostam de filantropia, se bem que o ProUni é meio ingrata para o ProUni, até para a PUC, para os jovens porque o ProUni você é obrigado aceitar 10% dos alunos pagantes, então por exemplo, serviço social que ninguém paga, então não tem aluno ProUni. Eu acho que o governo tem que olhar isso porque na licenciatura geralmente muita gente **xxx** bolsa e a licenciatura precisa abrir mas vagas, eu acho que se eu fosse o governo federal eu estaria preocupado em incentivar muito a licenciatura porque ninguém mas quer ser professor. Eu acho que o ProUni a historia é essa, as vezes alguns alunos de produções bons. São iguais a todos os outros, tem alunos excelentes, alunos razoáveis, alunos péssimos.

Lobélia

Você acha que ele não muda a questão do perfil do aluno?

Na PUC não muda porque já foi mudado... a primeira turma de serviço social chegou eram todos negros, 15 pessoas, eu me lembro da professora de antropologia, professora Zélia, que um dia me procurou preocupada, como é que vai ser a inserção desses alunos. Nos, docentes, temos também essa preocupação de querer prevê o futuro as vezes, deixa vê o que vai acontecer e era engraçado inicialmente um ia ao banheiro, todos iam ao banheiro juntos, hoje isso ficou disseminado, eu acho que para PUC foi bom, justificou melhor esse adjetivo católico da universidade de maneira visível, antes ou não existia ou não era visível. O programa de ação social permiti isso de maneira espontânea, sem ser uma coisa mandatária do governo. Eu acho que não mudou pelo contrário, em alguns setores... coisas interessantes, eu me lembro que a três anos atras nas eleições de VCE tinham três chapas disputando e duas chapas eram lideradas por rapazes negros, as pessoas olham e falam, quem diria você é da PUC, né? Então mudou mas eu acho que não. Realmente houve, me lembro que uma vez eu fui chamado para uma reunião dos coordenadores de graduação lá no CDCH e uma professora disse –

Olha eles não têm capital cultural, eles não sabem , escrevem mau. Eu disse reprova, o crime da PUC é você dá diploma, amanhã ao aluno do curso de graduação e que você passou a mão pela cabeça dele é retal a ele, se tinha uma regra para bolsa, se todas reprovação suportava o pessoal de serviço social, eu tirei essa regra a não ser que seja uma coisa que se repita, que se repita que seja boa ai a gente chama o aluno para conversar por que a história de vida desse menino é diferente é um menino que mora na baixada, que acorda as quatro da manhã, que gasta dinheiro de transporte, que mora em condições as vezes adversas, não tem espaço, tem barulho, você vai numa comunidade carente, você funk tocando alto, outro dia eu fui na Rocinha, que eu vou muito lá, todo mundo bota o funk para tocar, as condições são adversas. Hoje nos temos alunos provenientes da ação social já doutores, que fez doutorado, então eu acho que o futuro é que vai ... já tem aluno fazendo mestrado, doutorado eu tenho a impressão que isso vai mudar é por isso que nos estamos muito interessados em incentivar a licenciatura para esses jovens, sabe porque? Nenhum jovem de classe média, zona sul quer ser professor, nenhuma universidade, nem publica, nem privada nenhuma tem licenciatura na zona sul nenhuma nem a UNIRIO que é do governo não tem porque não tem demanda na zona sul para isso. Eu fico imaginando se um dia nos tivermos um grupo de bons professores de jovens bem formados, dando aula na Santo Inácio, Santo Agostinho, esses jovens bem preparados com uma história de vida diferente. O quanto isso pode melhorar a educação diferente. O quanto isso pode melhorar a educação brasileira a medida em que eles passaram mensagens que a gente não conhece, eu não acho que isso vai ser muito bom. É o ProUni, vem de uma certa maneira acabando com esse programa .

Lobelia

É isso que ia perguntar como é que foi essa implantação do ProUni e o que ele muda?

Muda, porque a assistência social agora... quer dizer, o que eu to fazendo com a assistência social na PUC, existe ainda? Existe. Como/ alunos de assistência social, não tem ProUni, então quem entra na universidade mesmo sem ser ProUni passa pelo serviço de assistência social de repente de um aluno que fez vestibular pré vestibular comunitário que fica evidente que tem uma renda... que o pai era do exercito e que podia pagar 20%. O aluno que passa na PUC com um perfil de assistência social, ou seja, morador de uma comunidade pobre. Quer vê um caso que o ProUni não pega que eu acho uma injustiça é o menino pobre filho de uma empregada doméstica mas estudou no Santo Inácio, porque a patroa pagou e não pode concorrer o ProUni, quer dizer, esses alunos vem para cá, passou é entrevistado pela ação social. Só que a dimensão do programa foi diminuindo eu não posso abrir vaga de ação social para aluno de economia, historia, engenharia, porque já vem pelo ProUni, se o moço da economia que não pode concorrer, a uma jovem ou um jovem que não pode concorrer porque o patrão pagou e se ele passar aqui e provar que o pai ou a mãe era domestica, que o patrão pagou e tem um histórico de vida de pobreza ele vai ter uma assistência social ainda e agente estar abrindo uma assistência social para licenciatura porque como o ProUni são poucas vagas porque a história é que não tem bolsa lá, né! Licenciatura o histórico de vida, o perfil social mostrou... o programa não acabou, ele diminuiu de tamanho.

Lobélia
ENEM?

Eu não sou da área de educação e o meu trabalho me afasta um pouco mas eu acho que o ENEM, eu não sei como ele é avaliado, se ele foi bem feito, eu acho que ele é melhor do que o vestibular, porque o vestibular é uma avaliação até injusta, porque quem estudou no melhor cursinho vai passar e acho muito mais positivo se tem uma avaliação ao longo da trajetória do aluno eu acho que devia acabar o vestibular. Tem um vestibular caro que a propaganda é assim: “pague agora para não pagar depois”, o que é isso? Um menino rico que pode pagar e passar para a publica, então eu acho que pode avaliar melhor... o ENEM, minha impressão, eu não conheço bem é que o processo você avalia o estudante ao longo de ensino médio eu acho que é melhor, me parece que é melhor, o desafio é melhorar o ensino médio.

Lobelia
Financeiro , ordem de integração?

Eu acho que esse conjunto de estudante ele é semelhante aos outros, você vai ter seguimentos de pessoas que se destacam muito bem, outros que teriam alguma dificuldade, mas não são muitas dificuldades, eu não vejo

sinceramente eu não vejo muitas dificuldades. Essa experiência eu trouxe do outro ... do ação social que tinha lá pessoas muitas boas e outras ... eu acho que se assemelha ao conjunto normal, né! Tá na cabeça da gente que o menino que estudou em escola pública, que é rico, que esse menino é que tem uma performance. O aluno público tem uma maior dificuldade, as universidades publicas deviam criar, não só para os alunos ProUni de ação social um atendimento melhor porque uma coisa que não funciona na PUC não sei se nas outras universidades funcionam, é a orientação do aluno e eu acho que faz uma falta na matrícula o professor que conversa com aquele aluno conhece um pouco a historia dele até para dizer, nesse sistema de crédito, faz só quatro materiais se tem uma dificuldade maior, eu acho que as universidades deveriam ter sim, principalmente para os outros alunos de classe média alta que as vezes o pai ou a mãe é professora, a prima ,a irmã é universitária é esses jovens que não tem com quem trocar e vai ser com seus colegas de faculdade, né! Eu acho que o sistema de orientação ainda tá meio “no up” aqui na PUC e se não é bem divulgada porque não é ‘no up”. O grupo de orientação pedagógica ele pega mas o pessoal da psicopedagogia é mais acadêmica, de conversar de vê eu acho que isso falta um pouco, talvez criar.

Lobélia

Além do “no up”, o “no up” ele faz esse apoio mas psicopedagogico, né? Que outro apoio a PUC oferece ao aluno bolsista, você falava de Fesp?

O FESP é u, apoio bem material, né! Eu acho que... a vice Reitoria de uma certa maneira ela está sempre quando a gente procura, mas não é uma coisa anunciada – Olha vem aqui se tiver algum problema. Eu acho que precisa ter para todos os tipos de alunos uma... eu acho isso uma falha, eu acho que deveria criar eu acho isso uma falha, poderia criar um sistema, um “diskreal” um “disk ajuda” quando acontece uma coisa, eu acho até uma maneira humana, competente, eu acho que tem acontecer, por falta de tempo das pessoas, os docentes eu acho um pouco perverso essa carreira docente que você tem que ter dez artigos publicados não sei aonde, você tem que ter pesquisa e falta na universidade... eu sou da PUC, eu acho que tinha que identificar nas universidades as pessoas que tem o perfil de atuar na graduação. Que um doutorando ele se vira sozinho, faz parte da formação do doutor na graduação, você recebe hoje jovens com 16 anos na faculdade, eu acho que essa “paviotação” até profissional eu acho que tinha que ser mais bem feito a uma preocupação em fazer um curso que dá dinheiro e as pessoas querem se formar em direito porque para o pai tinha que ser advogado, é o grande sonho dele, tinha um menino aqui que a família queria que ele fizesse direito que o avô dele era advogado, o pai era advogado, ele se formou, trabalhou vou ter que ser bolsista, não foi bolsista, eu não quero ser advogado eu quero ser filosofo e faz filosofia com a bolsa. Eu acho que essa parte de orientação, eu acho que até os colegas podiam incorporar melhor, de falar com as pessoas que o caminho é a felicidade, eu vou fazer informática porque vou ganhar dinheiro, que é importante. Se bem que uma pessoa rica que faz uma coisa que não gosta eu acho que ela não vai ter sucesso, imagina uma pessoa pobre que muitas vezes é obrigada a fazer um curso pensando que ela vai ... é complicado por outro lado umas carreiras que oferecem concurso se aprende muito, advogado muita gente faz pensando no xxx para fazer concurso para ser um juiz, um promotor, um advogado, agora eu acho isso uma falha que é oculto no ensino brasileiro que é uma falha que é oculto no segundo grau e uma visão também de mercado, uma coisa que me preocupa muito, eu que to viajando, acho que é uma coisa grave no mundo ocidental é que nos somos treinados e orientados para competir não para cooperar, não para ser solidário, você é minha amiga até o momento em que vai competir comigo, se tem duas vagas, uma vaga é para você concorrer comigo eu quero que você se dane, eu vou torcer pelo seu fracasso, eu acho que a escola deveria preparar os jovens para ser solidário e não para competir, competir. Começa na família, se compara com a irmã, como irmão você vai fazer pedagogia, serviço social? Vai lidar com pobres. Porque não estudar engenharia, porque não vai fazer comunicação, ser jornalista, sei lá. Eu acho que essa lacuna é da universidade sim mas é muito maior do semi educacional no mundo ocidental porque a gente só aprende a brigar, brigar as vezes até ganha muito dinheiro e acaba com esse mundo louco ai as pessoas se matando, se odiando, eu gostaria de vê uma educação mais solidária. Que falasse para as pessoas isso, eu vejo muito as pessoas com vocação errada, volte e meia bate uma pessoa aqui e fala – ah eu queria ser musico, eu quis seguir o meu pai era militar, quis fazer sociologia, depois economia e o pai disse: o desgosto de você não ser militar eu já superei mas o comunismo da família, quer dizer os pais , as famílias, eu acho que é uma trabalho enorme dos educadores, de vocês educadores de mudar essa mentalidade da concorrência, do mercado. Eu me lembro que o meu filho participou de uma dinâmica de três mil concorrentes, tinham trinta e duas pessoas, era a penúltima etapa, numa sala com todos os candidatos chegou uma senhora da área de recursos humanos, se identificou e perguntou quem leu o jornal hoje, levante o braço, isso era as 9 horas da manha, uns doze levantaram o braço, ela falou vou continuar com vocês os outros estão

dispensados. Quer dizer a seleção é ter lido o jornal. Será que isso seleciona bem alguém? Não sei. Eu posso ter visto o jornal a noite, eu posso não ler o jornal diariamente e tenho um conhecimento literário, as coisas mudam o cominho para um coisa complicada. Espero que com ProUni... talvez pessoas com outras histórias de vida pesem melhor.

Lobélia

Ajuda concreta que o FIESP oferece?

O FIESP oferece vale transporte, bandejão de graça, ticket alimentação para almoçar de graça, oferece um auxílio de cota de xerox de graça e o auxílio moradia para um grupo pequeno de estudante que morava ilegalmente nos alojamentos da UFRJ, eu acho muito bom isso e não é nada comunitário é a pastoral, vai passar vai, mandar para cá que bom! Eu gosto de ajudar vai ser bom mas isso o governo tinha que pensar, eu conheço muita gente de universidade pública que teve que trancar porque não tinha dinheiro para o transporte, as pessoas não calculam é preciso que tenham uma condição de atendimento melhor. Um professor me telefonou, eu tenho uma aluna em Direito, uma excelente aluna, essa moça é do ProUni e outro dia eu a vi, ela estava de saída e ela botou um jaleco do CEFET e ai eu perguntei porque CEFET, ela disse que aquele jaleco era para não pagar passagem, quer dizer, ai ele encaminhou para cá, para que déssemos uma ajuda a ela. Você perguntou que outra ajuda nos damos, nos temos dados mas é uma coisa pontual quando surge, essa menina ela recebe todo mês um vale transporte e a gente dá um cheque da PUC para ela descontar no banco da PUC, então, mas isso a gente ajuda, ajuda mas precisa saber é obvio para que aluno o custo de transporte é muito alto para quem mora longe.

Lobélia

Qual o seu olhar, sua avaliação sobre o ProUni?

O ProUni eu vibrei com o ProUni porque as universidades privadas, eu não quero ferir a ética mas infelizmente muitas querem saber como ganhar mais até entendo é para sobreviver, né! Mais eu acho que é uma responsabilidade que não pode ser implicada só ao governo né! Se a gente é uma entidade filantrópica, se gozamos de benefícios fiscais se a gente não paga a parte maior do imposto de renda, isso porque não tem lucro, ganha a parte patronal do INSS, isso é um dinheiro ... deixa de contribuir, eu acho que isso... parabéns ao Governo Federal, vibro com o ProUni, né! Eu fico imaginando quantos jovens que ... quando eu acho que o ensino publico nas universidades públicas deveriam ser... um aluno que paga, que pode pagar, um aluno rico que passa suas férias na Europa, tem dois, três carros que gasta em uma noite o que o pobre não ganha trabalhando em dois meses. Eu acho isso meio injusto ou então de emputar ao jovem do ensino da faculdade, aquilo não é de graça não é alguém paga aquilo não, nos pagamos com nossos impostos e que tem que dá algum tipo de serviço que ele tem que devolver, tem um caso que eu gosto de lembrar, que eu acho que absurdo, eu tinha uma amiga, eu to formado a mais de quarenta anos, tinha uma brilhante aluna de medicina, no baile de formatura dela, ela conheceu um fazendeiro riquíssimo de Mato grosso de Curumbá e casou com este cidadão e nunca exerceu a medicina, quer dizer o estado investiu nessa moça um curso médico caro para ela dizer tchau e benção. Eu acho que o aluno que usufrui de um ensino de graça de uma universidade pública teria obrigação de trabalhar, ele fosse remunerado do trabalho dele, né! A Inglaterra fez isso, os que tinham bolsas de governo para estudar medicina, eles localizavam algumas áreas que nenhum médico queria trabalhar, presidio, ninguém queria ser médico no Bangu 2, deles lá, Maria Mercanti. Esses jovens formados eles tinham uma remuneração, claro mas passava um ano ou dois, não sei quanto tempo, não tem médico? Foi público o seu ensino, você não pagou nenhum "tostão", você vai lá vai passar um ano lá, como orientador no saracuruna. Eu acho essa mentalidade... por isso eu acho muito bom, pois só assim eles sabem que algumas universidades privadas dá bom xxx mas de repente até pessoas de classe média lata, eu acho que o ProUni na medida em que ele tem uma triagem só entra pelo ProUni quem tem renda baixa comprovada, eu acho brilhante, brilhante

Debate?

O fato de ser isso, eu não entendi bem a pergunta, não dá cota não.

Lóbelia

Não, não é sobre a cota não.

Nem pelo ENEM não é a cota.

Lobélia

Você acha que o ProUni ele vem garantir o acesso mais o questão da democracia?

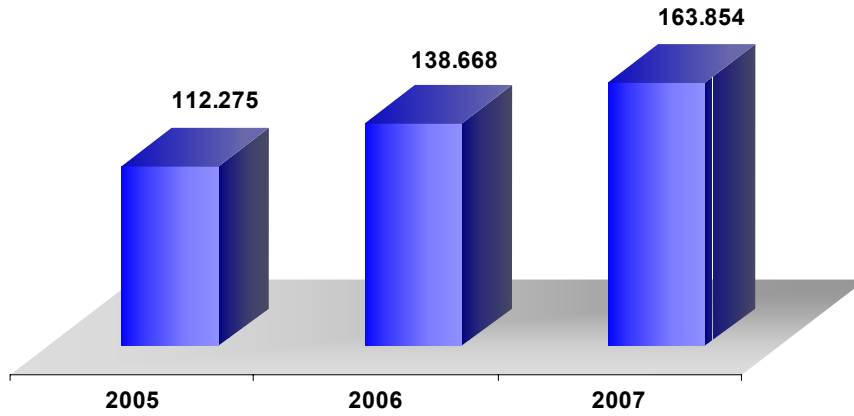
Ele tem uma avaliação do ENEM ele passa pelo ENEM, ele foi avaliado, um analfabeto não vai conseguir a pontuação do ENEM, eu acho que ... acho irrelevante esse negocio e tenho a impressão que no dia que as escolas de segundo grau pública ensino médio for boa ai acaba esse negocio mesmo, agora eu tenho uma experiência muito boa, tem um grupo me ajudando, nas comunidades nos estamos na comunidade de São Sebastião , comunidade pobre, no Lebron, fazemos igual n a Rocinha, o pré vestibulinho, o que é o pre vestibular? É preparar a criança para fazer concurso do CAP do CEFET porque ai ele vai embora sozinho é muito maldoso uma criança no CIEP coitado, é o que ele tem para ir é muito precário, agora se ele você preparar esse garoto e ele passa para o Pedro II , CAP da UERJ, ele vai embora né! Eu acho, isso é não parar mas tem uma turma tocando esse barco ai, eu acho que vai ser interessante o grande desafio do Brasil eu acho que ignorar ... é cuidar da criança no dia em que cuidar da criança ai não precisa nem de ProUni, nem de ENEM ele vai passar e escolher melhor, mas enquanto não olhar para crianças vai ficar complicado.

Parte VI

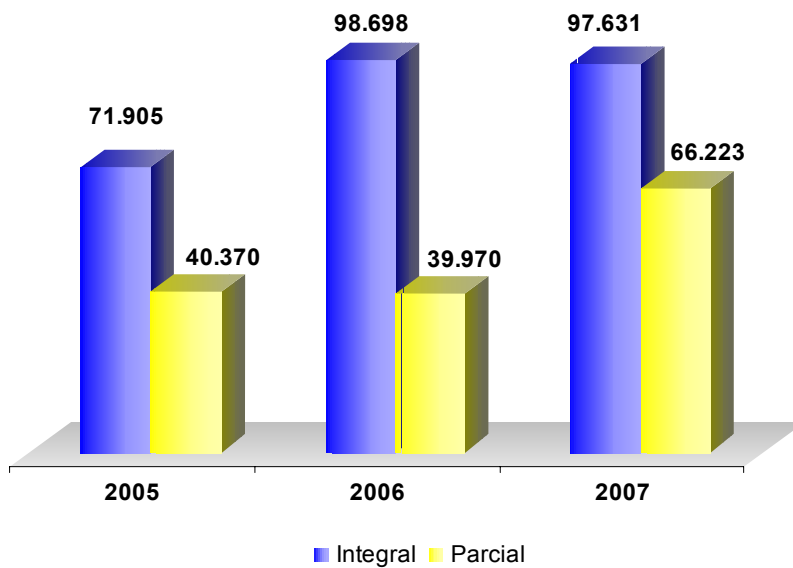
Dados qualitativos referentes aos Alunos bolsistas ProUni

- Relatórios dos bolsistas por categoria

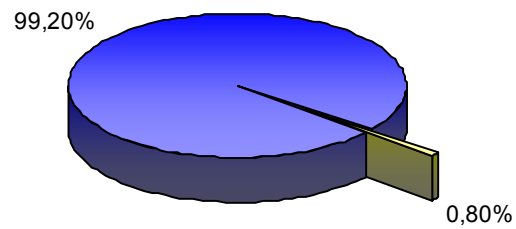
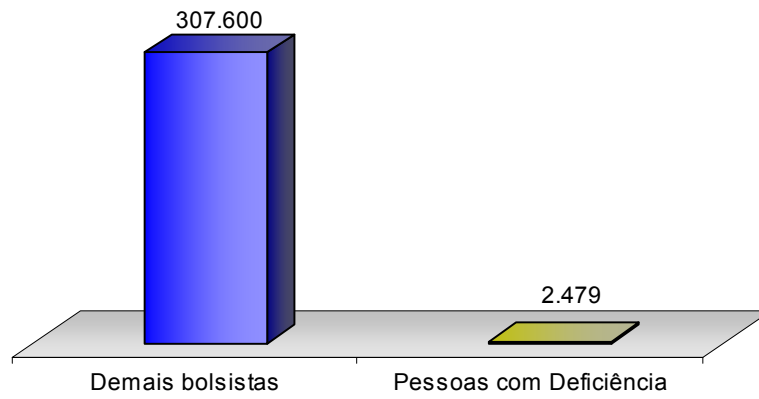
Bolsas Ofertadas por Ano



Tipos de Bolsas Ofertadas por Ano



Bolsistas - Pessoas com Deficiência

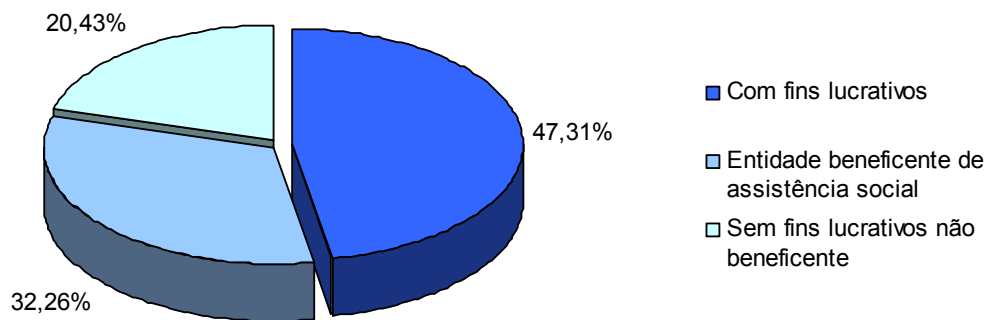
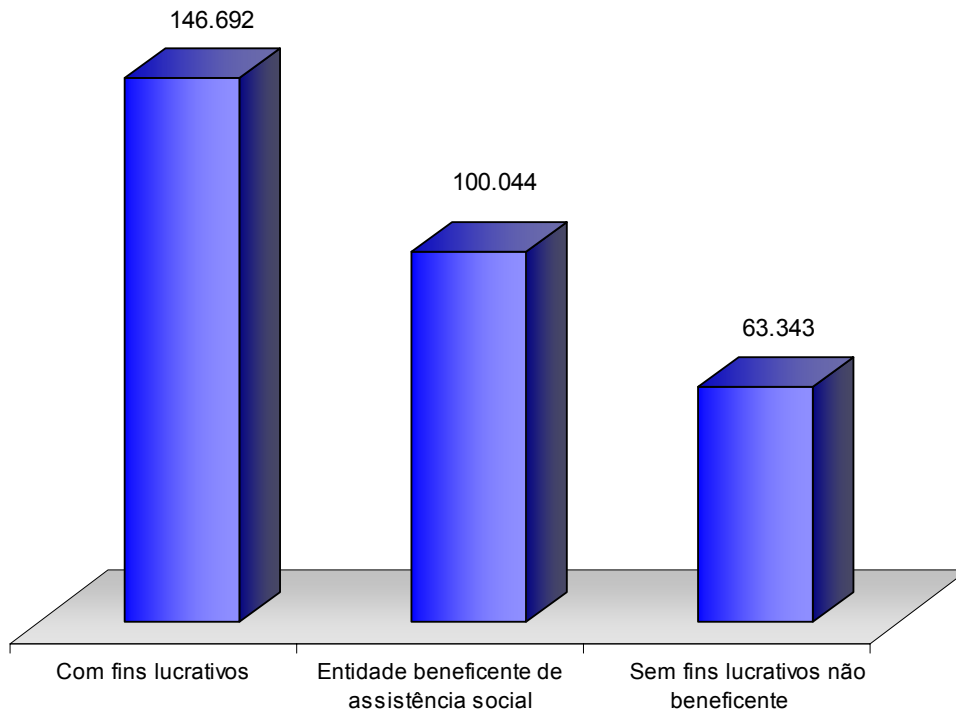


■ Demais bolsistas ■ Pessoas com Deficiência

Fonte: SISPROUNI 01/11/2007
Bolsistas ProUni 2005-2007

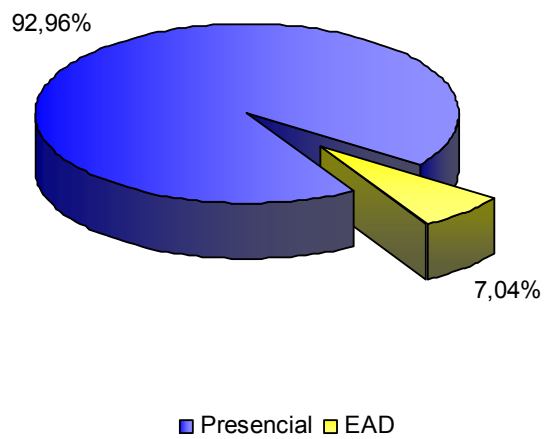
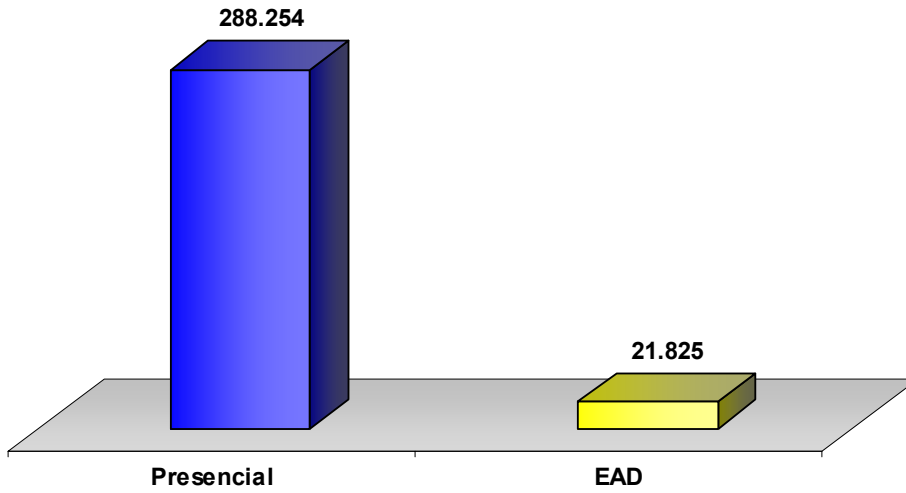
* Dados da Ficha de Inscrição do candidato ao Prouni

Bolsistas por Categoria Administrativa de IES

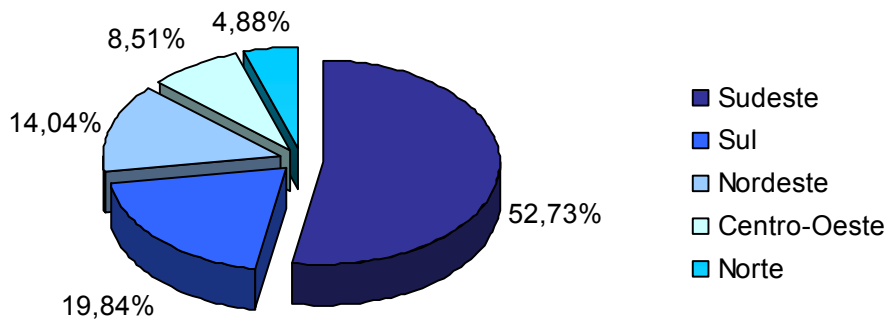
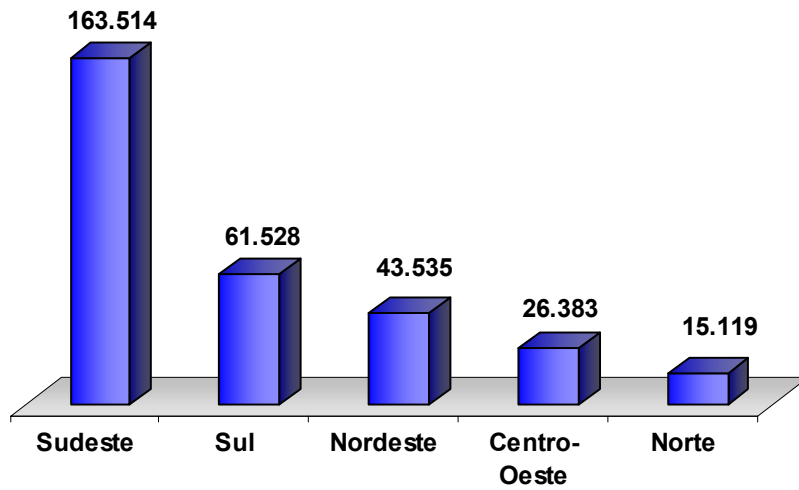


Fonte: SISPROUNI de 01/11/2007
Bolsistas ProUni 2005-2007

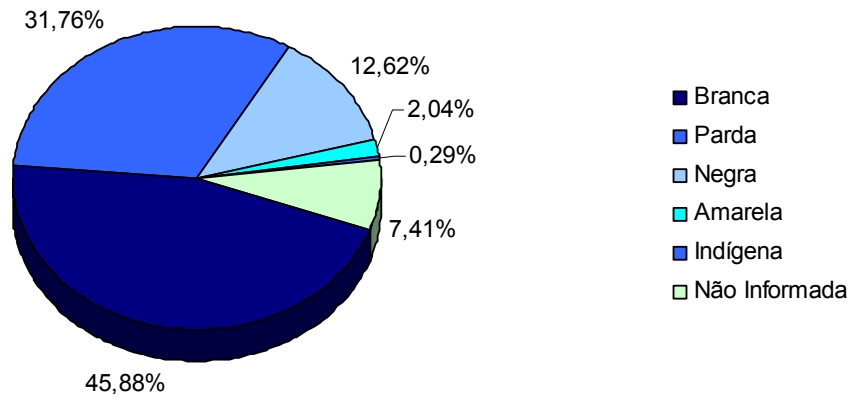
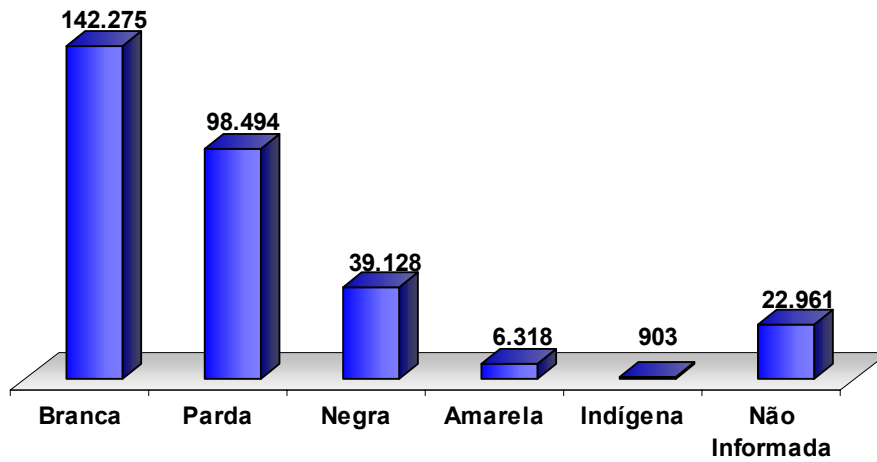
Bolsistas por Modalidade de Ensino



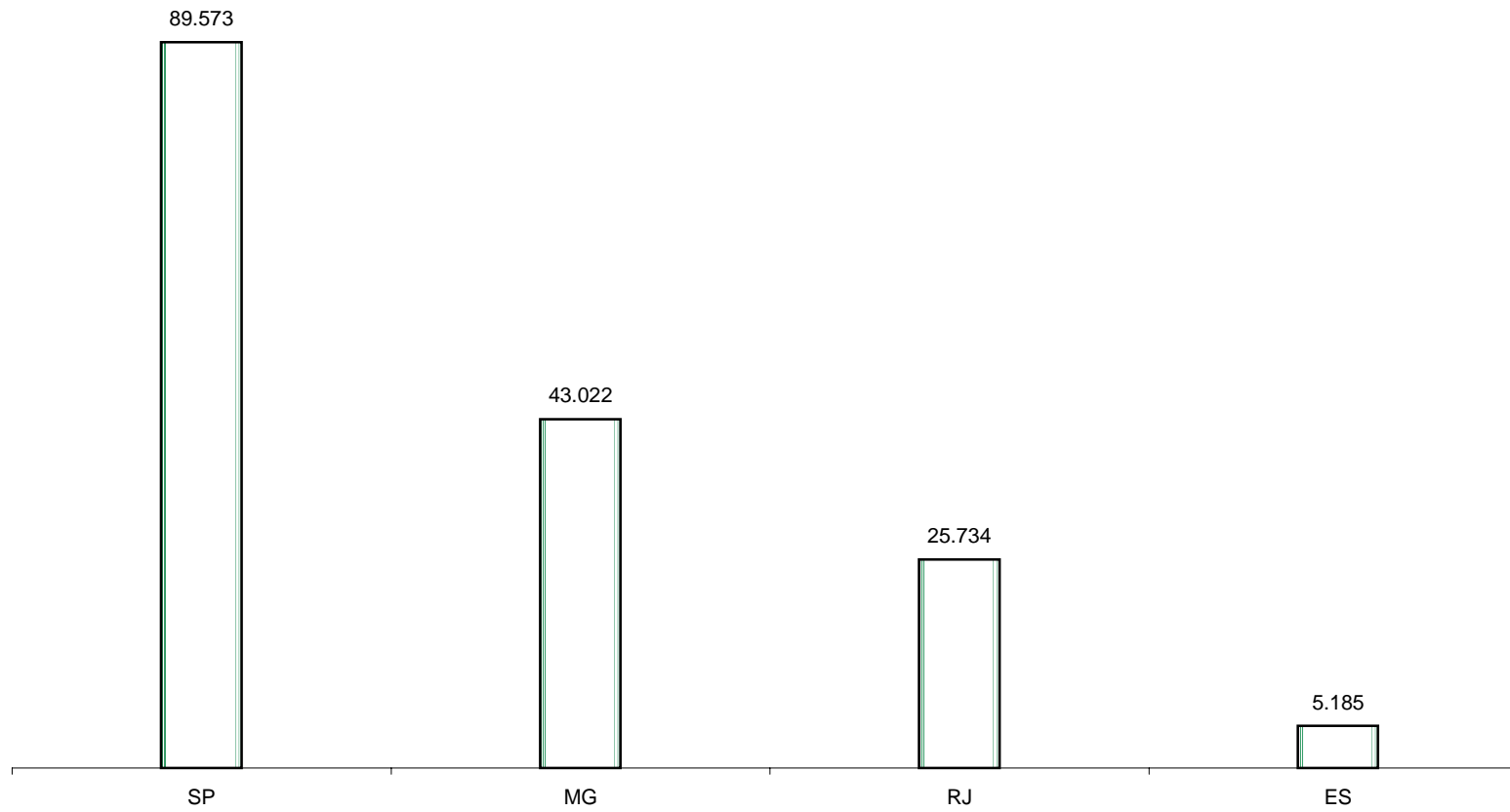
Bolsistas por Região



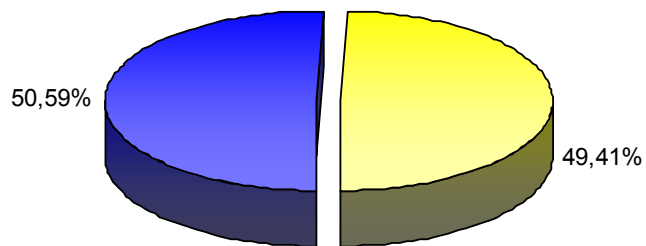
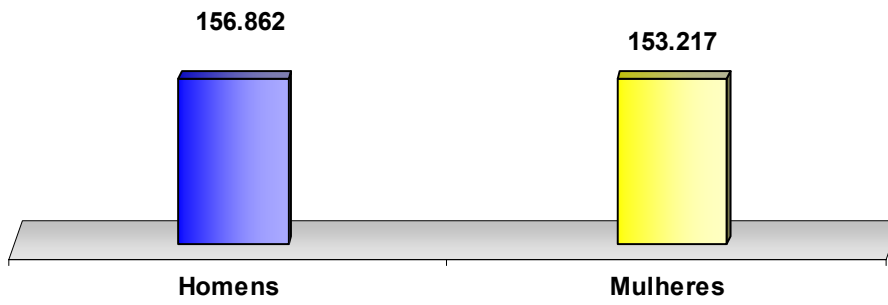
Bolsistas por Raça



Bolsistas Região Sudeste



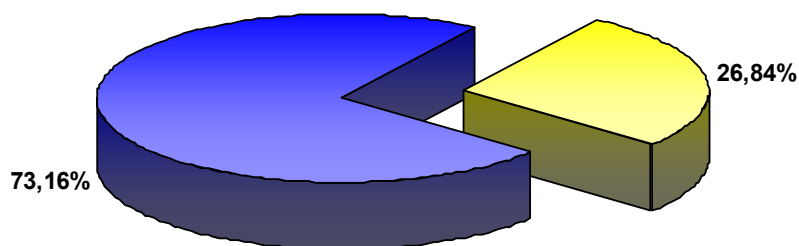
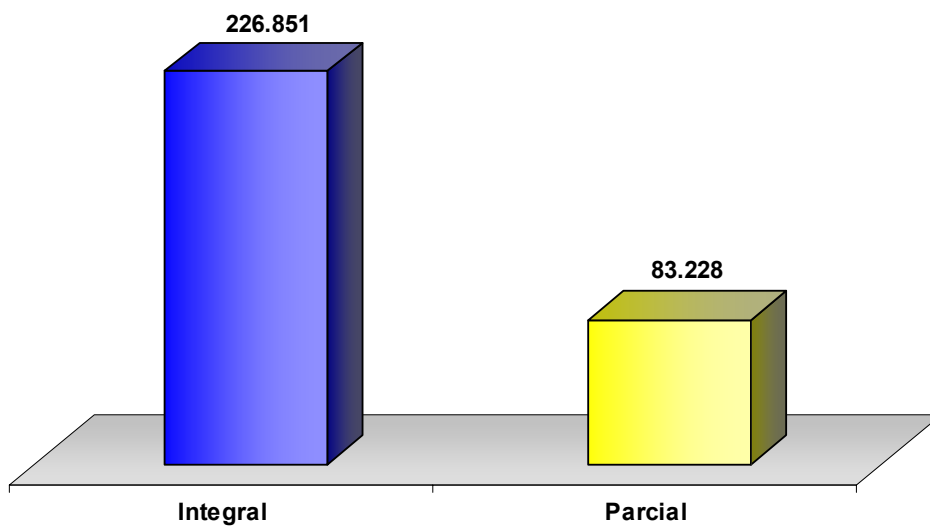
Bolsistas por Sexo



■ Homens ■ Mulheres

Fonte: SISPROUNI de 01/11/2007
Bolsistas ProUni 2005-2007

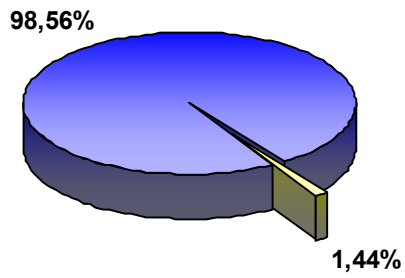
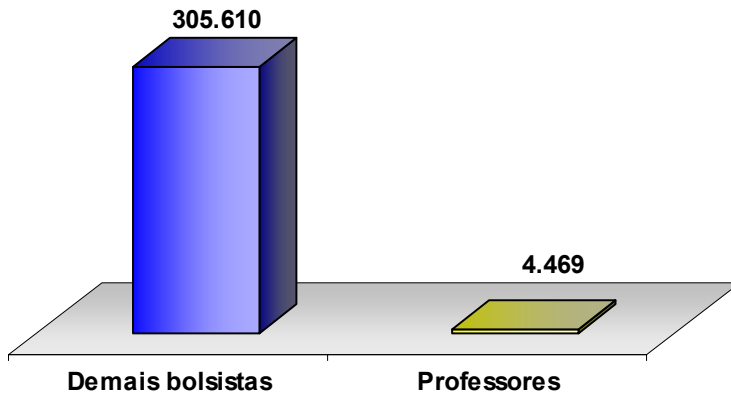
Bolsistas por Tipo de Bolsa



■ Integral ■ Parcial

Fonte: SISPROUNI de 01/11/2007
Bolsistas ProUni 2005-2007

Bolsistas - Professores da Educação Básica Pública

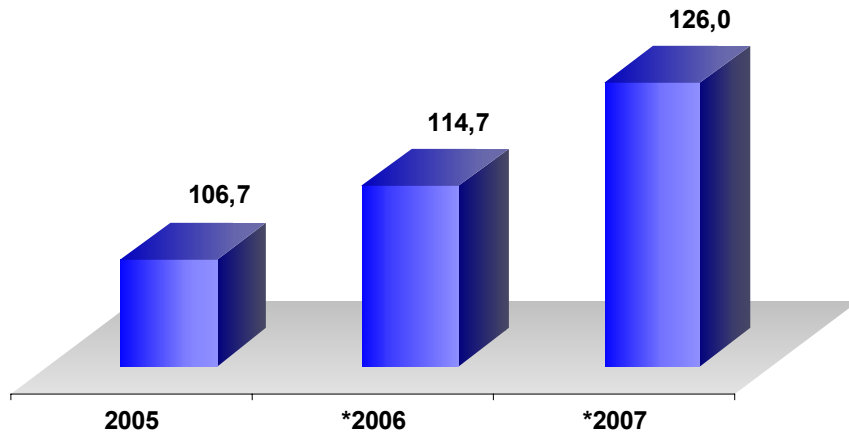


■ Demais bolsistas ■ Professores

Renúncia Fiscal

2005	*2006	*2007
R\$ 106.737.984	R\$ 114.721.465	R\$ 126.050.707

R\$ 1,00



*Valores estimados

Fonte: Receita Federal - Coordenação-Geral de Política Tributária
Nota COPAT nº .010/2007, de 02/03/2007.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)